RELATÓRIO GERENCIAL

REDE EBSERH

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

2019 A 2022

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

BRASÍLIA
2022

HUGV-UFAM

CHU-UFPA

HDT-UFT

HUPAA-UFAL

HUPES-UFBA

MCO-UFBA

CH-UFC

HU-UFMA

HUAC-UFCG

HUJB-UFCG

HULW-UFPB

HU-UNIVASF

HC-UFPE

HU-UFPI

HUAB-UFRN

HUOL-UFRN

MEJC-UFRN

HU-UFS

HUL-UFS

HUB-UNB

HC-UFG

HUMAP-UFMS

HU-UFGD

HUJM-UFMT

HUCAM-UFES

HC-UFMG

HU-UFJF

HC-UFU

HC-UFTM

HUAP-UFF

HUGG-UNIRIO

HU-UFSCAR

CHC-UFPR

HE-UFPEL

HU-FURG

HUSM-UFSM

HU-UFSC

HU-UNIFAP

SUMÁRIO

Introdução 1
Grandes Números 2019 a 2022 2
Rede Ebserh 3

Capítulo 1. Região Centro-Oeste 4
Relatório do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Goiás (HC-UFG) 5
Relatório do Hospital Universitário de Brasília da Universidade Federal de Brasília (HUB-UnB) 34
Relatório do Hospital Universitário Júlio Muller da Universidade Federal do Mato Grosso (HUJM-UFMT) 56
Relatório do Hospital Universitário da Universidade Federal de Grande Dourados (HU-UFGD) 80
Relatório do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (Humap-UFMS) 101

Capítulo 2. Região Nordeste 126
Relatório do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará (CH-UFC) 127
Relatório do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE) 153
Relatório do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) 177
Relatório do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) 209
Relatório do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS) 237
Relatório do Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU-Univasf) 259
Relatório do Hospital Universitário Ana Bezerra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Huab-UFRN) 278
Relatório do Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande (HUAC-UFCG) 301
Relatório do Hospital Universitário Júlio Bandeira da Universidade Federal de Campina Grande (HUJB-UFCG) 333
Relatório do Hospital Universitário de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe (HUL-UFS) 352
Relatório do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba (HULW-UFPB) 378
Relatório do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas (HUPAA-UFAL) 399
Relatório do Hospital Universitário Onofre Lopes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (HUOL-UFRN) 429
Relatório do Hospital Universitário Prof. Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia (HUPES-UFBA) 451
Relatório do Maternidade Climério de Oliveira da Universidade Federal da Bahia (MCO-UFBA) 472
Relatório do Maternidade Januário Cicco da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (MEJC-UFRN) 501

Capítulo 3. Região Norte 528
Relatório do Complexo Hospitalar Universitário da Universidade Federal do Pará (CHU-UFPA) 529
Relatório do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal de Tocantins (HDT-UFT) 565
Relatório do Hospital Universitário Getúlio Vargas da Universidade Federal do Amazonas (HUGV-UFAM) 585
Relatório do Hospital Universitário da Universidade Federal do Amapá (HU-Unifap) 606

Capítulo 4. Região Sudeste 612
Relatório do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG) 613
Relatório do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) 638
Relatório do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU) 665
Relatório do Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos (HU-UFSCar) 700
Relatório do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF) 728
Relatório do Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense (Huap-UFF) 752
Relatório do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes da Universidade Federal do Espírito Santo (Hucam-UFES) 777
Relatório do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (HUGG-Unirio) 804

Capítulo 5. Região Sul 840
Relatório do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR) 841
Relatório do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPel) 864
Relatório do Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande (HU-Furg) 879
Relatório do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (HU-UFSC) 909
Relatório do Hospital Universitário de Santa Maria da Universidade Federal de Santa Maria (HUSM-UFSM) 934

INTRODUÇÃO

A Ebserh atua em duas das mais desafiadoras áreas do país, **Educação e Saúde**. A Estatal, que tem o propósito de **"Ensinar para transformar o cuidar"**, realiza atividades relevantes que vão ao encontro do interesse público, de forma a proporcionar assistência humanizada, resolutiva e de vanguarda com o melhor campo de prática para as Universidades Federais, desenvolvendo ensino, pesquisa e gestão com sustentabilidade e transparência.

Dada a sua finalidade, a Estatal se constitui **100% dependente da União** e cumpre o seu dever de prestar serviços de assistência à saúde de forma integral e exclusivamente inseridos no âmbito do SUS.

O presente relatório evidencia que as ações realizadas nos últimos quatro anos viabilizou a consolidação da Rede Ebserh como **referência na educação, na pesquisa e na saúde**, com avanços significativos nas estruturas físicas, na área de tecnologia da informação, na gestão de pessoas e, principalmente, na viabilização de planejamentos estratégicos, estabelecimento e cumprimento de metas, ações coordenadas e centralizadas.

Por fim, destaca-se que a Rede Ebserh, tanto a Administração Central como, e principalmente, suas 41 unidades hospitalares, **opera de maneira permanente para prestar o devido apoio à sociedade brasileira**, redobrando esforços para apoiar as atividades de ensino para a formação de valorosos profissionais da área de saúde e prestar assistência de qualidade para todos os cidadãos.

GRANDES NÚMEROS 2019 a 2022

Produção Assistencial e Hospitalar da Rede Ebserh

LEITOS[1]

2019	2020	2021	2022[2]
8,8 MIL	9,1 MIL	8,7 MIL	8,5 MIL

EXAMES

2019	2020	2021	2022[2]
16,6 MILHÕES	10,7 MILHÕES	14 MILHÕES	6,1 MILHÕES

CONSULTAS

2019	2020	2021	2022[2]
7,2 MILHÕES	3,8 MILHÕES	5,0 MILHÕES	2,2 MILHÕES

CIRURGIAS

2019	2020	2021	2022[2]
206 MIL	153 MIL	165 MIL	76 MIL

INTERNAÇÕES

2019	2020	2021	2022[2]
349 MIL	278 MIL	298 MIL	134 MIL

Fonte: Produção Assistencial SIA e SIH/SUS, Leitos CNES. Produção hospitalar apresentada obtida por meio da aplicação de metodologia desenvolvida pelo SGIMA/CGAH/DEPAS. Dados extraídos por meio do Tabwin/DATASUS
[1]Referente a cada ano, 2022 referente a maio; e [2]Refere-se ao período de janeiro a maio de 2022

Residência

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA

2019	2020	2021	2022
1.034	1.035	1.045	1.071

RESIDENTES

2019	2020	2021	2022
7,7 MIL	7,9 MIL	7,8 MIL	8,1 MIL

Fonte: SIG-RES. Novembro, 2022

Número de Empregados Efetivos e Servidores RJU da Rede Ebserh

COLABORADORES

2019	2020	2021	2022
52 MIL	53 MIL	55 MIL	59 MIL

Fonte: o número de empregados Efetivos (CLT) – SIGP-MentoRH e o de Servidores das Universidades (RJU) – Planilhas e dataverse – SEDIMP/CPP/DGP

Orçamento Global da Ebserh

ORÇAMENTO GLOBAL

2019	2020	2021	2022
11,32 BILHÕES	12,16 BILHÕES	12,62 BILHÕES	12,54 BILHÕES

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - Siafi e Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - Siop

REDE EBSERH

CAPÍTULO 1. REGIÃO CENTRO-OESTE

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL DAS CLÍNICAS – HC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG

UFG UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

HC Hospital das Clínicas UFG

EBSERH HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

GOIÂNIA
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

José Garcia Neto (Superintendente)

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Gestão do Hospital das Clínicas da UFG, vinculado à Rede Ebserh. Nesse período, vivemos grandes dificuldades e desafios, pois enfrentamos uma pandemia, que levou a uma crise sanitária em todo o mundo, por conta da infecção pelo vírus Sars-Cov-2, causador da Covid-19. Nesse cenário, o Hospital das Clínicas da UFG teve um papel fundamental para a saúde, pois inaugurou seu novo prédio – o Edifício de Internações, com 20 pavimentos e mais de 44 mil m2 de área construída – com a abertura de alas exclusivas para o atendimento de pacientes com Covid-19, não só do Estado de Goiás como de outros estados brasileiros.

A mudança, em 2019, na Gestão Orçamentária e Financeira do HC-UFG, que passou de Unidade Gestora filial UFG para Unidade Gestora filial Ebserh tornou mais ágeis os processos de alocação de recursos, permitindo a aquisição de novos equipamentos médico-hospitalares e a modernização de nosso parque tecnológico. Em 2020, diante da situação de emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, o HC-UFG atuou como hospital de referência no atendimento de alta complexidade de pacientes com Covid-19.

Foi um período de grandes desafios para a instituição, que teve que trabalhar com uma equipe reduzida, além da falta de insumos essenciais no mercado para a segurança dos profissionais e pacientes, como máscaras, álcool em gel e EPIs (Equipamentos de Proteção Individual). Em contrapartida, houve uma grande mobilização de empresários, instituições governamentais, como Ministério Público Federal e Ministério Público do Trabalho, Tribunal Regional do Trabalho e comunidade acadêmica em prol do HC. Em 2021, podemos destacar a entrega de equipamentos médico-hospitalares para o HC-UFG, que somaram mais de R$ 8 milhões. Foi feita a transferência total de serviços que ainda operavam no Bloco Ambulatorial para o novo Edifício de Internações.

Em 2022, vários projetos estão em andamento para a melhoria dos serviços ofertados pelo HC-UFG. Podemos destacar a retomada da obra da Radioterapia, serviço que ampliará a rede de atendimento aos pacientes portadores de câncer no Estado de Goiás. O antigo espaço da diretoria, no Bloco Ambulatorial, foi reformado e hoje abriga os guichês do NIRA (Núcleo Interno de Regulação Assistencial) para agendamento de consultas ambulatoriais.

Também em 2022, vários projetos estão sendo executados para a melhoria dos processos de trabalho, como a implantação do AGHUX. A análise de todas essas ações mostra que o HC-UFG teve importantes conquistas ao longo destes anos e que, mesmo diante de desafios tão grandes, como o enfrentamento de uma pandemia, se mostrou forte e gigante, superando dificuldades e mostrando a sua importância para a saúde do povo brasileiro. O nosso HC-UFG é fruto de um trabalho que vem sendo realizado por muitas mãos – colaboradores, estudantes, terceirizados, usuários e a sociedade civil – que, juntos, contribuem para a concretização da proposta de existência do HC: ser um hospital integrado de atenção à rede de saúde, com excelência na assistência, ensino, pesquisa e extensão, por meio de uma gestão sustentável e conectada à sociedade.

José Garcia Neto
Superintendente do HC-UFG

SOBRE O HUF

Fundado em 23 de fevereiro de 1962, o Hospital das Clínicas da UFG iniciou suas atividades com 67 funcionários e 60 leitos distribuídos entre as Clínicas Médica, Cirúrgica e Ortopédica. Foi idealizado pelos professores Francisco Ludovico de Almeida, Geraldo Pedra, Joffre Marcondes Rezende, Luiz Rassi e pelas enfermeiras Maria da Conceição Viana (Irmã Ângela) e Maria Aparecida Veloso (Irmã Celeste).

Embora tenha sido inaugurado em 1962, a construção do edifício do Hospital das Clínicas teve início ainda no ano de 1941, pelo Governo do Estado, que tinha a necessidade de criar um Hospital Geral para oferecer atendimento médico à população não previdenciária, isto é, àqueles que não eram segurados do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (Inamps). A obra não chegou a ser concluída por falta de recursos e o prédio passou, então, a ser ocupado pela Escola de Engenharia.

Francisco Ludovico, que idealizara a criação de uma Faculdade de Medicina em Goiás para formar profissionais médicos que pudessem atender às populações rurais dos municípios do interior, lutou pela desocupação da área pela Escola de Engenharia e sua desapropriação pelo Governo do Estado, para que ali fosse concretizado seu projeto de criação da Faculdade de Medicina e do futuro Hospital das Clínicas. Para isso, Francisco Ludovico contou com o importante apoio do então Governador do Estado e seu pai, José Ludovico de Almeida, e do presidente da República, Juscelino Kubitschek.

Em 24 de abril de 1960, foi inaugurada a Faculdade de Medicina de Goiás e Francisco Ludovico nomeado seu diretor. Dois anos depois, ocorre a inauguração do Hospital das Clínicas, criado para atender às necessidades de estágio dos alunos da primeira turma da Faculdade de Medicina, mantido pelo Governo do Estado e o Ministério da Educação. Em 1961, ocorre a transferência patrimonial da Faculdade de Medicina para a Universidade Federal de Goiás e, juntamente com ela, o Hospital das Clínicas. O MEC passou, então, a ser seu principal mantenedor.

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG) é uma instituição pública federal que realiza atendimento de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Vinculado à UFG, em 2014 passou a ser administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que faz a gestão de 41 hospitais universitários federais em todo o Brasil.

O HC-UFG é um importante ambiente de formação para os estudantes de graduação e de pós-graduação, por meio de estágios e programas de residência médica e multiprofissional. Ao mesmo tempo em que atua nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, o HC-UFG desenvolve atividades de assistência na área de saúde. Essa junção representa um benefício mútuo tanto para os profissionais capacitados no ambiente do Hospital quanto para a comunidade.

Os profissionais têm a oportunidade de aliar a teoria aprendida na Universidade com os conhecimentos práticos obtidos na assistência cotidiana à população. Já a comunidade recebe atendimento de alta qualidade dos funcionários, professores e acadêmicos. Além dos conhecimentos que esses profissionais já possuem, estão sempre em busca de novos saberes, pela própria característica do ambiente universitário.

Entre esses programas, encontram-se o **Núcleo de Neurociências, o Programa de Atendimento ao Chagásico, a Liga de Hipertensão Arterial (para adultos e crianças), o Centro Avançado de Diagnósticos da Mama (CORA), o Programa de Cirurgia de Redesignação Sexual e o Centro de Reprodução Humana.**

O HC constitui, ainda, um importante formador de conhecimento na área da saúde, por meio do ensino, pesquisa e extensão, tendo contribuído decisivamente para a formação de inúmeros profissionais da área de saúde, como médicos, enfermeiros, nutricionistas, odontólogos, farmacêuticos, entre outros, da UFG e de outras instituições de ensino.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Com **235 leitos regulados e realização de 6.229 cirurgias, 23.030 exames de imagem, 294.968 consultas e 633 partos**, o Hospital das Clínicas HC-UFG é referência no Centro-Oeste em atendimento público em saúde com qualidade e eficiência aos usuários do SUS, em sua maioria pacientes de baixa renda.
Além dos serviços assistenciais aos usuários do SUS, o HC-UFG é um importante formador de profissionais e especialistas da área da saúde, além de desenvolver pesquisas e gerar novas tecnologias no campo da saúde.
O **novo Edifício de Internação**, que se encontra em fase de conclusão, será de grande relevância pública para o povo goiano. **Quando estiver em pleno funcionamento, serão ofertados 600 leitos**, com capacidade para realização de cerca de **6 mil internações, além de 2,4 mil cirurgias eletivas e de urgência por mês**, colocando o HC em 1º lugar em Goiás na realização cirurgias de alta complexidade, dentre elas cirurgias cardíacas e ortopédica e provavelmente se tornando o maior hospital federal do Brasil, tudo isso graças aos recursos federais e aos recursos de bancada dos deputados estaduais de Goiás.

2019

Objetivos Estratégicos

- Contribuir com o aprimoramento da gestão do HC-UFG por meio da definição e monitoramento das ações em ensino;
- Qualificar os cenários de prática;
- Ampliar a oferta de campos de estágios em observância às normativas e diretrizes legais;
- Analisar e viabilizar a execução de propostas de ensino na graduação e ensino técnico no âmbito do hospital;
- Desenvolver ações que assegurem as atividades de preceptoria no âmbito do HC-UFG;
- Programar ações de capacitação de preceptores necessárias ao aprimoramento das atividades de ensino;
- Desenvolver mecanismos de avaliação enquanto cenário de prática.

Ensino e Pesquisa

O HC-UFG oferece oportunidades para estudantes de diferentes cursos da área da saúde e instituições de ensino que buscam o Hospital como campo de estágio para a realização de suas práticas. Essa oportunidade propicia a vivência de situações da vida profissional e possibilita a ligação entre a trajetória acadêmica e o cotidiano dentro de um hospital. Toda a organização das atividades de estágio desenvolvida no HC é feita pela Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) em parceria com a Coordenação Geral de Estágio da UFG, norteado pela Lei nº 11.788, de 25/09/08. **Durante o ano de 2019, os cursos da UFG que utilizaram o HC como cenário de prática foram: Biomedicina, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Física Médica, Serviço Social (Campus Cidade de Goiás) e Física Médica.** O HC disponibiliza vagas de estágios em diversas áreas do conhecimento, via celebração de convênio. As instituições conveniadas que realizaram estágio no Hospital em 2019 foram: **Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Universidade Paulista (UNIP), Faculdade Estácio de Sá de Goiás (FESGO), Uni-Anhanguera e Universidade Salgado de Oliveira (Universo).**

Pesquisa e Inovação Tecnológica

O Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) do HC-UFG integra a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats) e tem, dentre seus objetivos, disseminar a cultura de Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS), por meio da busca de evidências disponíveis para auxiliar a instituição na tomada de decisões, quanto à inclusão de novas tecnologias e avaliação de tecnologias difundidas, visando ao seu uso racional e a segurança do paciente. **A Gerência de Ensino e Pesquisa recebeu, analisou e aprovou 159 projetos de pesquisa em 2019.** O HC possui uma Unidade de Pesquisa Clínica (UPC) com a finalidade de dar suporte às pesquisas realizadas em seres humanos, no âmbito do Hospital, para que estejam em conformidade com as normas nacionais e internacionais de Boas Práticas em Pesquisa Clínica. **Foram publicados 44 artigos por 78 pesquisadores em 2019, provenientes de pesquisas conduzidas no HC-UFG.**

Atividades de Extensão

As atividades de extensão desenvolvidas no HC-UFG são articuladas com a política de extensão da UFG e tem se dado de forma integrada com a assistência à saúde que vem sendo prestada pelo hospital, contando com a parceria financeira e contratual do SUS. As ações extensionistas do HC-UFG se materializam em projetos, eventos, cursos, prestações de serviços, desenvolvidas por técnicos administrativos, docentes, alunos, vinculados ao hospital e unidades acadêmicas. **No ano de 2019, foram desenvolvidas 15 ações, com público alcançado de 6.438 pessoas.**

Atenção à Saúde

Em 2019, o Hospital das Clínicas HC-UFG realizou **294.968 consultas, 6.229 cirurgias e 23.030 exames de imagem.** Teve uma **taxa de ocupação de 93,27%** com um **tempo médio de permanência hospitalar de 6,01 dias**, sendo **7,11 nos atendimentos clínicos e 5,51 nos atendimentos cirúrgicos**. Foram realizados **633 partos**, com uma **taxa de cesárias de 69,35%**, um valor considerado alto na literatura científica, porém a maternidade deste hospital atende exclusivamente gravidez de alto risco. O Hospital possui referência em atendimentos de média e alta complexidade, tanto para tratamentos ambulatoriais, quanto para exames complementares e internação clínica e/ou cirúrgica. Em relação a vigilância em saúde e segurança do paciente, em 2019, a **taxa de mortalidade institucional ficou em 3,34%**, a **densidade de incidência de pneumonia (adulto) em 10,67**, a d**ensidade de incidência de infecção trato urinário (adulto) em 1,29** e a **densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea (adulto) em 0,87**. Excetuando-se a mortalidade institucional, todos os demais valores são para cada mil pacientes.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Gestão Orçamentária e Financeira

O exercício de 2019, foi atípico na Gestão Orçamentária e Financeira do HC-UFG em função do período de transição da UG (Unidade Gestora) 153054 HC filial UFG para a UG 155904 HC filial Ebserh. Em meados de 2019, os processos licitatórios deixaram de ser abertos na UG 153054, em outubro de 2019 os contratos administrativos foram sub-rogados para a nova UG e em novembro de 2019 a execução das Atas de Registro de Preços foram transferidas para a UG 155904.

Em 2019, mantiveram-se estáveis as receitas com custeio e pessoal, no entanto, observa-se um aumento na receita de investimento, se comparado com o exercício de 2018. Trata-se, do recebimento de R$ 20 milhões de Emenda Parlamentar de Bancada, cuja aplicação foi na finalização da obra do Edifício de Internação e aquisição de equipamentos médicos hospitalares e mobiliários

Infraestrutura Tecnológica

Aquisição de Novos Equipamentos Médicos Hospitalares

Durante o ano de 2019, o Hospital das Clínicas adquiriu diversos equipamentos para **modernizar o parque tecnológico do HC-UFG**, dentre eles destaca-se:

- A **modernização da seção de Endoscopia Digestiva**, da Unidade de Gestão de Enfermagem Ambulatorial, com a aquisição de duas novas torres de endoscopia, além de quatro videogastroscopios, sendo um pediátrico, dois videocolonoscópios, um videoduodenoscópio e uma reprocessadora de endoscópios;
- **Novos equipamentos para a realização de exames e procedimentos cirúrgicos oftalmológicos no Centro de Referência em Oftalmologia (Cerof)**, como Tomógrafo de Coerência Óptica (OCT), lâmpada de fenda, refrator greens, autorefrator, oftalmoscópio e vitreógrafo;
- **Aquisição de equipamentos utilizados para pesquisa científica no Centro de Genética do HC**, como Incubadora de CO2, Câmara de conservação e Microscópio Trinocular;
- **Modernização da Unidade de Diagnóstico por Imagem**, com um Aparelho de Raios-x Digital, possibilitando aumento na produtividade do setor, dispensando a necessidade de digitalização de filmes de raios-x, além de um equipamento mais moderno para realização de exames de Ultrassonografia;
- Já o ambulatório de Cardiologia recebeu **dois novos ecocardiógrafos**, que possibilitam uma melhor qualidade de imagens para realização de exames cardíacos mais complexos, além de um sistema de eletrocardiografia, interligado ao computador, possibilitando análises mais precisas;
- A Central de Material Esterilizado (CME) do novo prédio será equipada com **novas autoclaves, secadoras, lavadoras ultrassônicas, termodesinfectora e gabinetes de secagem**;
- O Serviço de Hemodiálise recebeu também **seis máquinas de hemodiálise**, que possibilitará um tratamento mais seguro dos pacientes com máquinas novas;
- A Unidade Transfusional receberá **equipamentos como extratores de plasma, balança de precisão, câmaras de conservação de hemocomponentes, e dois freezers, equipamentos que serão utilizados para os serviços do prédio atual e do prédio novo**;
- Foram adquiridos também **transpassadores de pacientes de até 300 Kg e um compressor de membros inferiores**, que são requisitos para habilitação do HC-UFG em cirurgias bariátricas.

Licitações e Contratos

No âmbito do HC-UFG, as contratações de bens e serviços são precedidas de licitações realizadas em conformidade com a Lei nº 8.666/1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e iniciou-se, em 2019, aquisições utilizando a Lei nº 13.303/2016 que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, abrangendo toda e qualquer empresa pública e sociedade de economia mista da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios que explore atividade econômica de produção ou comercialização de bens ou de prestação de serviços, ainda que a atividade econômica esteja sujeita ao regime de monopólio da União ou seja de prestação de serviços públicos. A Unidade de Licitações encerrou em 2019 um total de 182 pregões eletrônicos, considerando neste montante processos que tiveram início no ano de 2018 e 2019. Ao todo foram licitados 3.281 itens considerando todos os grupos de materiais e serviços relativos ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás. Foram adjudicados 2.002 itens e foram cancelados ou desertos 1.279 itens (61% dos itens licitados foram adjudicados; e 39% dos itens licitados foram cancelados).

Dos 1.279 de itens cancelados, 562 foram por preço acima do estimado pela administração, 474 ficaram desertos e 243 foram cancelados por motivos diversos (parecer desfavorável, não envio de proposta e outros).

Gestão de Pessoas

O HC-UFG avalia o desempenho de seus profissionais por meio do processo de Gestão do Desempenho por Competências (GDC), que permite a avaliação dos empregados da EBSERH estimulando-os a desenvolver competências de crescimento profissional individual e em equipe. Quanto aos servidores do regime jurídico único, a Avaliação de Desempenho (AD) é realizada anualmente pelo sistema UFGNET. Buscando o aperfeiçoamento de seus profissionais e melhoria contínua de seus processos de trabalho o HC-UFG realizou os seguintes eventos de capacitação em 2019: colaboradores que participaram de eventos internos: 1.690; e colaboradores que participaram de eventos externos: 190.

Gestão da Tecnologia da Informação

Em 2019, foram realizadas diversas iniciativas para aprimorar o parque tecnológico do hospital dentre as quais destacamos a compra de novos computadores para substituição dos antigos e falhos, melhoria no monitoramento dos ativos de rede e dos computadores com implementação de softwares livres de diagnóstico, foram implementadas ações de aprimoramento contra-ataques cibernéticos, melhoria do sistema de prescrição médica e atualizações importantes no sistema SAMNET e outras de sistemas legados. O Hospital das Clínicas recebeu o servidor do PACS/RIS e iniciou-se a preparação da infraestrutura para tráfego intenso de dados, implantamos o SEI.

2020

O ano de 2020 será para sempre lembrado pela humanidade. Este foi o ano em que vivemos a maior pandemia da nossa história, a qual fez mudar nossos hábitos, nossas relações e nosso cotidiano. A Covid-19, doença provocada pelo vírus Sars-Cov-2, surgiu no final do ano de 2019 na cidade de Wuhan, na China, e se alastrou em 2020 por todo o mundo, causando a morte de milhares de pessoas.

No Brasil, cerca de 200 mil pessoas perderam suas vidas para a Covid-19, em 2020. Este também foi o ano em que o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, vinculado à Ebserh, **inaugurou seu novo edifício de internações**, após duas décadas de obras, para se tornar um dos maiores e mais complexos hospitais universitários do país, com instalações modernas e voltadas para a assistência humanizada e de excelência aos pacientes do SUS.

O novo edifício do HC-UFG possui uma área de mais de 44 mil m2, 20 pavimentos e capacidade para ofertar 600 leitos de internação. São oito pavimentos de internação geral, dois pavimentos para o Centro Cirúrgico, com 30 salas cirúrgicas; 1 pavimento exclusivo para UTI Adulto, com 43 leitos; 1 pavimento exclusivo para maternidade de alto risco e Centro Obstétrico com 5 salas de parto e 25 leitos de pós-parto; Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais com 15 leitos e alojamento conjunto; 1 pavimento para UTI Pediátrica, com 18 leitos; hemodinâmica e 1 pavimento exclusivo para pacientes transplantados. O Centro de Material e Esterilização (CME), localizado no 1º pavimento, é um dos maiores do país: ocupa uma área de 1 mil metros quadrados, o que coloca o HC-UFG entre as unidades hospitalares de referência no controle da infecção hospitalar no país. O projeto prevê ainda um heliponto para o transporte rápido de pacientes pela via aérea. Para atender às necessidades de um hospital escola, voltado para a formação de profissionais da área da saúde e para a produção científica, o novo prédio do HC-UFG foi projetado com espaços específicos para o ensino e a pesquisa. Possui 13 salas de aula, com capacidade para 40 alunos cada, 10 salas de professores, 2 auditórios com capacidade de 100 pessoas cada e um laboratório de simulação realística de procedimentos.

Inaugurado no dia 14 de dezembro de 2020, em um evento que marcou o aniversário de 60 anos da UFG, o novo edifício do HC foi apresentado a autoridades governamentais, parlamentares goianos, parte da comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil, que celebraram a entrega de uma obra que há

muito era esperada pela população, especialmente nesse momento crítico, em que o sistema de saúde tanto necessita de leitos hospitalares e de profissionais para o tratamento de pacientes com Covid-19.
O investimento foi de cerca de R$ 150 milhões de reais para a concretização da obra e R$ 20 milhões para a aquisição de equipamentos. A obra foi executada com recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) do Ministério da Saúde, orçamento da UFG, da Ebserh e, principalmente, de emendas parlamentares de senadores e deputados federais goianos, responsáveis por cerca de 90% do financiamento do custo total da obra. Toda essa estrutura, somada a um corpo profissional altamente qualificado e capacitado, composto por um total de 1.683 profissionais de saúde e administrativos, reforçam o papel do HC-UFG como um centro de referência no estado de Goiás e na região Centro-Oeste na assistência integral e multiprofissional à saúde. Com o novo prédio, profissionais e residentes do HC-UFG terão espaços adequados e uma moderna infraestrutura para o desenvolvimento de pesquisas, a prática do ensino e de uma assistência humanizada aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivos Estratégicos

- Contribuir com o aprimoramento da gestão do HC-UFG por meio da definição e monitoramento das ações em ensino;
- Qualificar os cenários de prática;
- Ampliar a oferta de campos de estágios em observância às normativas e diretrizes legais;
- Analisar e viabilizar a execução de propostas de ensino na graduação e ensino técnico no âmbito do hospital;
- Desenvolver ações que assegurem as atividades de preceptoria no âmbito do HC-UFG;
- Programar ações de capacitação de preceptores necessárias ao aprimoramento das atividades de ensino;
- Desenvolver mecanismos de avaliação enquanto cenário de prática.

Ensino e Pesquisa

O HC-UFG oferece oportunidades para estudantes de diferentes cursos da área da saúde e instituições de ensino que buscam o Hospital como campo de estágio para a realização de suas práticas. Essa oportunidade propicia a vivência de situações da vida profissional e possibilita a ligação entre a trajetória acadêmica e o cotidiano dentro de um hospital. Toda a organização das atividades de estágio desenvolvida no HC é feita pela Gerência de Ensino e Pesquisa em parceria com a Coordenação Geral de Estágio da UFG, norteado pela Lei nº 11.788, de 25/09/08. Durante o ano de 2020, os cursos da UFG que utilizaram o HC como cenário de prática foram: Biomedicina, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Física Médica e Serviço Social (Campus Cidade de Goiás).

Pesquisa e Inovação Tecnológica

O Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica (SGPIT) desenvolve atividades voltadas à pesquisa e à inovação tecnológica, esta por meio do NATS. Com relação à pesquisa, foram recebidos, protocolados, analisados e aprovados 158 projetos de pesquisa em 2020. O HC possui uma UPC com a finalidade de dar suporte às pesquisas realizadas em seres humanos, no âmbito da instituição, para que estejam em conformidade com as normas nacionais e internacionais de Boas Práticas em Pesquisa Clínica. **Foram 22 pesquisas clínicas aprovadas, provenientes de pesquisas conduzidas no HC-UFG**. O NATS participou em 2020 dos Projetos **"Aferição de custos reais de procedimentos do Sistema Único de Saúde através de estudos de micro custeio linha de pesquisa de Avaliação de Tecnologias em Saúde"** e **"Elaboração de Relatórios ATS Hospitalar"**, em parceria com o Hospital Moinhos de Ventos, e outros 8 hospitais filiados à Rede Ebserh, via Proadi-SUS.

Foram realizados ainda três Informativos, divulgando as evidências mundialmente reconhecidas direcionadas ao enfrentamento do Covid-19, subsidiando o ensino, a pesquisa e a prática clínica com as melhores evidências científicas disponíveis, seguindo os princípios da Saúde Baseada em Evidências.

Atenção à Saúde

Em 2020, o Hospital das Clínicas-UFG realizou **178.182 consultas, 9.368 cirurgias e 18.215 exames de imagem**. Teve uma **taxa de ocupação de 79,31%** com um **tempo médio de permanência hospitalar de 7 dias**, sendo **8 nos atendimentos clínicos** e **6 nos atendimentos cirúrgicos**. Foram realizados **463 partos**, com uma **taxa de cesárias de 77,54%**. O Hospital possui referência em atendimentos de média e alta complexidade, tanto para tratamentos ambulatoriais, quanto para exames complementares e internação clínica e/ou cirúrgica.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Gestão Orçamentária e Financeira

O exercício de 2020 foi atípico na Gestão Orçamentária e Financeira do HC-UFG em função da pandemia de Covid-19. Durante o exercício de 2020, **praticamente todos os atendimentos assistenciais eletivos foram suspensos para priorizar os atendimentos relacionados à Covid-19.**

Infraestrutura Tecnológica

Aquisição de Novos Equipamentos Médicos Hospitalares

No exercício de 2020, a entrada de ativos permanentes no Sistema de Administração de Patrimônio foi no valor de R$ 32.973.561,33. Destaca-se o investimento realizado em equipamentos médicos hospitalares que somaram mais de R$ 30 milhões, representando 93,24% do total de bens adquiridos no exercício. Esses equipamentos médicos hospitalares foram adquiridos em sua maioria com recursos de Emenda da Bancada do Estado de Goiás e Programa Estratégico do Fundo Nacional de Saúde, ambos os recursos foram destinados para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus.

Em virtude dessa doença, o Ministério da Saúde declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, e o HC-UFG atuou como referência em tratamento de alta complexidade do SUS no estado de Goiás aos pacientes com Covid-19. **Diante disso, houve uma mobilização de empresários locais, Ministério Público Federal, Tribunal Regional do Trabalho e comunidade acadêmica, no sentido de contribuir com insumos e bens permanentes, o que resultou na entrada de R$ 3.231.418,99 através de doações.** Durante o exercício de 2020 os fatores que dificultaram o desenvolvimento das atividades inerentes à aquisição de bens e serviços, foi a falta de oferta dos mesmos e o aumento de preço praticado no mercado, bem como as limitações de uma equipe enxuta para executar um orçamento acima do esperado para o exercício.

Licitações e Contratos

Foram realizados em 2020 um total de **183 pregões eletrônicos**, sendo licitados **2.689 itens** considerando todos os grupos de materiais e serviços relativos ao HC. Dos itens licitados em pregões eletrônicos, 1.495 foram adjudicados (56%) e 1.194 foram cancelados (44%), seja pelos preços estarem acima do máximo aceitável, por ficarem desertos ou por outros motivos relacionados ao julgamento e habilitação. Além dos pregões, foram realizados outros procedimentos para aquisição de bens e serviços, divididos da seguinte forma: 126 dispensas de licitação, nos termos do art. 29 da Lei nº 13.303/2016, sendo que deste total, 62 foram operacionalizadas por meio de cotação eletrônica; 25 inexigibilidades de licitação, nos termos do art. 30 da Lei nº 13.303/2016; e 30 adesões a atas de registro de preços, nos termos do Decreto nº 7.892/2013.
Vale ressaltar a modalidade de contratação "dispensa de licitação" realizada em 126 processos de compras no ano de 2020, um resultado bastante expressivo em relação aos anos anteriores. Tal resultado se deu, mediante a Portaria nº 188/GM/MS, de 3 de fevereiro de 2020, que declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCov).

Gestão de Pessoas

HC-UFG avalia o desempenho de seus profissionais por meio do processo de Gestão do Desempenho por Competências (GDC), que permite a avaliação dos empregados da Ebserh estimulando-os a desenvolver competências de crescimento profissional individual e em equipe.
O GDC é dividido nas etapas de planejamento, planos de trabalho, monitoramento e avaliação final. A nota obtida por um colaborador no GDC é importante para os processos de progressão na carreira e serve de termômetro para as análises de pessoal nos mais diversos fluxos de trabalho dentro do hospital. Quanto aos servidores do Regime Jurídico Único (RJU), a Avaliação de Desempenho (AD) é realizada anualmente pelo sistema UFGNET com vistas a oferecer subsídios ao planejamento institucional, permitindo uma reflexão do trabalho e de seu ambiente.
Buscando o aperfeiçoamento de seus profissionais e melhoria contínua de seus processos de trabalho o HC-UFG realizou os seguintes eventos de capacitação em 2020 (uma mesma pessoa pode ter participado de mais de um evento de capacitação): colaboradores que participaram de eventos internos: 1.542; cursos: 23 internos; e horas de capacitação: 16.102 horas.

Gestão da Tecnologia da Informação

Conforme planejamento realizado em 2020, foram executadas diversas ações com objetivo de estruturar a área de Tecnologia da Informação do HC-UFG através das seguintes iniciativas:

- Contratação de manutenção do *conteiner Data Center* ou Sala Segura;
- Contratação de *outsourcing* de impressão;
- Contrato de telefonia fixa e móvel;
- Aquisição de central telefônica para o bloco de internação;
- Aquisição de telefone tipo I IP;
- Aquisição de telefone tipo II IP;
- Contrato de serviço de manutenção e reparo de maquinaria e equipamento para central;
- Telefônica Ericom;
- Aquisição de serviços continuados de gerenciamento e armazenamento de imagens;
- Médicas - PACS/RIS;
- Aquisição de 30 Computadores Completos;
- Renovação do Contrato de telefonia fixa e móvel;
- Mudança dos ativos de TI para o Bloco de Internação;
- Aquisição de tablets;
- Aquisição de *webcams* e *headsets.*

2021

O ano de 2021 foi um ano de muitas novidades para o Hospital das Clínicas da UFG e de muitos desafios. Novidades, porque usuários e colaboradores do HC-UFG passaram a contar com uma **nova instalação**, o **Edifício de Internações**, uma ampla e moderna estrutura predial que há 20 anos era aguardada pela população usuária dos serviços de saúde no Estado de Goiás. A nova unidade trouxe mais conforto e modernidade aos atendimentos no HC-UFG, avanços para o ensino e a pesquisa e proporcionou aos trabalhadores melhores condições de trabalho.

Esse foi também um ano de desafios, porque enquanto instituição de saúde, o HC-UFG se viu diante da necessidade urgente de se adequar à nova realidade imposta pela pandemia de Covid-19 para continuar cumprindo o seu papel de salvar vidas. Dessa forma, trabalhadores tiveram que adequar seus processos de trabalho e aprender novos protocolos, equipes foram treinadas para que todos tivessem preparados para trabalhar no atendimento de pacientes, em sua maioria, em estado grave, de Covid-19.

A abertura da nova unidade foi essencial para que o HC socorresse tantos brasileiros que necessitavam de internação para o tratamento da Covid-19, até mesmo vindos de outros Estados. Diante da grave crise sanitária que tomou conta do país e, em especial, do Estado do Amazonas – que viveu um colapso nas redes pública e privada de saúde devido à falta de oxigênio para atender ao aumento súbito de casos de Covid-19 no Estado – **o HC-UFG recebeu, nos meses de janeiro e fevereiro de 2021, 35 pacientes de Manaus.** A ação fez parte de uma operação do Governo Federal, por meio da Rede Ebserh, que transferiu pacientes de Manaus para várias unidades hospitalares vinculadas à empresa.

Em março de 2021, a prefeitura de Goiânia e o HC assinaram um **convênio para a abertura de até 100 leitos exclusivos para pacientes com Covid-19.** Por meio desse convênio, **498 profissionais de saúde foram contratados pelo Município de Goiânia para trabalharem temporariamente no HC no atendimento de 40 leitos de UTI e 15 leitos semi-intensivos.** O convênio foi encerrado em 31 de dezembro de 2021.

A Ebserh também se mobilizou e ofereceu condições para que os hospitais da Rede ofertassem leitos de internação para pacientes com Covid-19. Por meio de Processo Seletivo Emergencial realizado pela Ebserh, foram contratados **167 profissionais de saúde para atuarem no HC-UFG em 40 leitos de UTI exclusivos para Covid-19.** Com todas essas ações, o HC-UFG contabilizou o atendimento de mais de **1,2 mil casos confirmados de Covid-19, entre moderados e graves, no ano de 2021.**

Enquanto hospital universitário, a nova estrutura hospitalar também propiciou enormes benefícios ao ensino e à pesquisa, que ganharam espaços e equipamentos para a realização de treinamentos, como o Laboratório de Simulação Realística, utilizado por estudantes de graduação, residentes e estudantes de outras áreas da Universidade. O Laboratório conta **três simuladores adultos, simuladores bebês e simuladores de parto**, permitindo que no local sejam realizados diversos procedimentos simulados, como cateterismo vesical masculino e feminino, intubação, punção venosa, práticas de sinais vitais, ressuscitação e parto.

Muitos serviços, que haviam sido suspensos em 2020, retomaram, aos poucos, suas atividades. As cirurgias e consultas ambulatoriais voltaram a ser realizadas.

No Bloco Ambulatorial (antigo prédio) foram feitas melhorias que trouxeram mais humanização ao atendimento de pacientes. O prédio passou por reformas para que o Serviço de Agendamento de Consultas (SAMIS) passasse a funcionar em um novo local, mais amplo e acolhedor aos usuários.

Para garantir segurança e acessibilidade a usuários e acompanhantes, **as rampas e escadas centrais do prédio também passaram por reformas.** Foi inaugurado o **novo espaço do Núcleo de Neurociências do HC-UFG**, construído com recursos da UFG. O local possui 450 m2 de área, sete consultórios, salas de

espera, salas para a realização de procedimentos e salas de estudo e pesquisa. Os investimentos em tecnologia modernizaram os processos de trabalho, trouxeram agilidade para os atendimentos e segurança para a informação. Foram implementados o Sistema de Gestão de Leitos de Internação (GestLeitos), Painel Data SUS, Boletim Médico Eletrônico nas Unidades de Terapia Intensiva, Sistema *Kanban* na Clínica Médica, Sistema de Agendamento de UTIs Móveis e desenvolvido o Sistema de Controle de Fornecimento de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual).

Todas essas ações, somadas ao esforço e dedicação de uma equipe altamente qualificada, colaboraram para que o HC-UFG concluísse mais um ano como uma unidade de referência para a saúde do Estado de Goiás, mostrando que é uma instituição séria, que trabalha com transparência e ética e que oferece aos seus usuários um atendimento humanizado e de excelência em saúde.

Objetivos Estratégicos

- Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente;
- Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede;
- Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede;
- Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas;
- Valorizar, capacitar e reter os talentos.

Ensino e Pesquisa

O HC-UFG oferece oportunidades para estudantes de diferentes cursos da área da saúde e instituições de ensino que buscam o hospital como campo de estágio para a realização de suas práticas. Essa oportunidade propicia a vivência de situações da vida profissional e possibilita a ligação entre a trajetória acadêmica e o cotidiano dentro de um hospital. Toda a organização das atividades de estágio desenvolvida no HC é feita pela Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) em parceria com a Coordenação Geral de Estágio da UFG, norteado pela Lei nº 11.788, de 25/09/2008.

No ano de 2021, a Unidade de Gestão de Graduação, Ensino Técnico e Extensão (UGETE/SEDE/GEP/HC-UFG) teve um decréscimo no número de alunos para vivência de estágios presenciais e visitas acadêmicas no HC-UFG, ainda em função da pandemia da Covid -19. Parte das atividades práticas seguiram suspensas em função do Plano de Contingência com Medidas de Prevenção e Controle do HC-UFG a serem adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo Coronavírus, entre elas, medidas não farmacológicas que visam a reduzir a transmissibilidade do vírus na comunidade e, portanto, retardar a progressão da epidemia como a suspensão parcial práticas de campo, estágios e visitas acadêmicas no hospital.

Os cursos da UFG que utilizaram o HC como cenário de prática foram durante o ano de 2021: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Física Médica, Medicina, Nutrição e Psicologia. **O número de alunos e cursos da UFG em estágio no HC em 2021 é de 570, distribuídos em sete cursos.** As instituições conveniadas que realizaram estágio no hospital em 2021 foram as seguintes: Universidade Estadual de Goiás, Pontifícia Universidade Católica (com os cursos de Nutrição e Psicologia, Fisioterapia), Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Faculdade Estácio de Sá, tendo um total de **75 alunos de instituições conveniadas**.

Pesquisa e Inovação Tecnológica

O SGPIT desenvolve atividades relacionadas à pesquisa e à inovação tecnológica no HC-UFG. Com relação à pesquisa, foram recebidos, protocolados, analisados e aprovados 1**61 projetos de pesquisa em 2021.**
O HC possui uma UPC com a finalidade de dar suporte às pesquisas realizadas em seres humanos, no âmbito da instituição, para que estejam em conformidade com as normas nacionais e internacionais de Boas Práticas em Pesquisa Clínica. **Foram 29 pesquisas clínicas aprovadas, provenientes de pesquisas conduzidas no HC-UFG.**
No ano de 2021 foi realizada a implantação do sistema **Rede Pesquisa**, que se trata de uma ferramenta de gestão dos estudos desenvolvidos no âmbito dos HUFs da Rede Ebserh. O Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde participou do projeto do Setor de Pesquisa e Inovação da Administração Central da Ebserh, em parceria com a Unesco, para reestruturação das Unidades de Pesquisa Clínica.

Atenção à Saúde

Em 2021, o Hospital das Clínicas da UFG realizou **9.323 internações** sendo: 3.505 internações cirúrgicas; 833 internações obstétricas; 3.876 internações clínicas; e 1.109 internações pediátricas. Foram realizados **790.557 procedimentos ambulatoriais** sendo: 142 ações de promoção e prevenção em saúde; 555.481 procedimentos com finalidade diagnóstica; 229.262 procedimentos clínicos; 4.693 procedimentos cirúrgicos; 22 transplantes de órgãos, tecidos e células; 957 procedimentos ambulatoriais de órteses, próteses e materiais especiais.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Gestão Orçamentária e Financeira

Assim como no exercício de 2020, o ano de 2021 também foi atípico para a gestão orçamentária e financeira, em função da continuidade da situação de pandemia causada pela Covid-19. Ainda neste exercício foram recebidos recursos para aplicação nas despesas diretamente ligadas à Covid-19, o que trouxe ao hospital um **aporte orçamentário extra**, possibilitando um atendimento de excelência aos pacientes acometidos com essas doenças.
Os valores relacionados às despesas de pessoal e encargos são executados pela unidade gestora 153054, vinculada à UFG. O HC-UFG, por se tratar de um Hospital Universitário, recebe recursos oriundos tanto do Ministério da Educação como do Ministério da Saúde. Ao todo, no ano de 2021 foram recebidos **R$ 237.650.664,69 de orçamento**, considerando o recurso destinado ao pagamento de pessoal, benefícios e residência.

Infraestrutura Tecnológica

Aquisição de Novos Equipamentos Médicos Hospitalares

A aquisição de bens patrimoniais no âmbito do HC-UFG é feita baseada no Planejamento Anual de Aquisições (PAC), a fim de contemplar as necessidades oriundas das áreas assistenciais, administrativas e de pesquisa. O valor empenhado de bens permanentes no exercício de 2021 foi de **R$ 4.386.348,06**, no entanto, a entrada de ativos permanentes no Sistema de Administração de Patrimônio foi no valor de **R$ 10.445.183,86, em função da entrega de bens adquiridos no final do ano de 2020.**
Referente às entradas de bens, destacam-se os equipamentos médicos hospitalares que somaram mais de **R$ 8 milhões, representando 84,03% do total de bens adquiridos no exercício**. Em virtude da pandemia, o Ministério da Saúde declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, e o HC-UFG atuou como referência em tratamento de alta complexidade do SUS no estado de Goiás aos pacientes com Covid-19. Nesse ano, houve doações no valor de R$ 1.536,725,15.

Licitações e Contratos

Foram realizados **169 pregões eletrônicos no ano de 2021**, em sua maioria para o registro de preços, nos termos do Decreto nº 7.892/2013, representando **66,27% dos procedimentos de contratação da instituição.** Por meio de pregões eletrônicos, **3.760 itens foram licitados**, sendo que destes, 1.605 restaram cancelados.

Ao final do ano 2021 totalizou-se a importância de **R$ 100.991.369,98 via pregão eletrônico**. No ano de 2021 foram **70 dispensas de licitação**, representando **27,45% dos procedimentos de contratação da instituição.**

Por sua vez, foram realizadas **16 inexigibilidades de licitação**, refletindo **6,27% dos procedimentos de contratação da instituição.** Com permissivo do art. 22 do Decreto 7.892/2013 (Sistema de Registro de Preços), foram realizadas **64 adesões à Atas de Registro de Preços de outras instituições**, quando essas se mostraram mais vantajosas para o HC-UFG e a existência de situação de urgência tornava a instrução de processo de compra próprio inviável.

Gestão de Pessoas

A Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP) do HC-UFG procedeu a contratação de 102 profissionais de saúde visando a preencher as vagas decorrentes do Concurso Nacional (Edital nº 1/2019), a partir do mês de maio de 2021, com a retomada das contratações.

Para a complementação da força de trabalho nos Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh, visando ao atendimento à população no combate à pandemia do Coronavírus (Covid-19), durante o ano de 2021, **o Hospital Universitário efetivou a contratação temporária de 167 profissionais de saúde de diversas especialidades para excepcionalmente atender a demanda, através do Processo Seletivo Emergencial (PSE).**

A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia por meio de convênio com HC-UFG, disponibilizou **498 profissionais de saúde credenciados**, contratados para trabalharem temporariamente neste Hospital, a fim de complementar e atender os usuários do SUS durante a emergência causada pela pandemia do novo Coronavírus.

Gestão da Tecnologia da Informação

Conforme planejamento realizado em 2021, foram executadas diversas ações com objetivo de estruturar a área de Tecnologia da Informação do HC-UFG através das seguintes iniciativas:

- Renovação do Contratação de Manutenção do *conteiner Data Center*;
- Ampliação do Contratação de *outsourcing* de impressão;
- Renovação do Contratação de PACS/RIS;
- Renovação do Contrato de telefonia fixa e móvel;
- Implantado servidor de produção de banco de dados PostGreeSQL;
- Implantação da Política de Segurança da Informação e Comunicação (Posic);
- Implantação da solução de redundância aos links de Internet – Rede Nacional de Pesquisa (RNP);
- Contratação de *service desk* para o suporte de TI - N1 e N2;
- Aquisição de Insumos diversos de TIC;
- Implantar o serviço de WiFi *captive* portal em todo ambiente do hospital;
- Implantação do sistema de metodologia *Kanban* na internação;
- Aquisição de *notebooks*;
- Aquisição de Painel Eletrônico de Senhas;
- Atualização do quadro de colaboradores do Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (SETISD);
- Restruturado o NG-AGHU;
- Restruturado o CGTIC.

2022

Objetivos Estratégicos

- Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente;
- Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede;
- Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede;
- Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas;
- Valorizar, capacitar e reter os talentos.

Ensino e Pesquisa

No ano de 2022, a Gerência de Ensino e Pesquisa passou por modificação em sua estrutura organizacional com a criação da Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde (UGITS) e Unidade de Gestão da Pesquisa (UGPESQ) componentes do Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS).

Foram retomados os estágios curriculares e as aulas práticas após as restrições impostas com a pandemia, embora ainda com restrições quanto ao número de alunos em unidades de internação.

Parte das atividades práticas seguiram suspensas em função do Plano de Contingência com Medidas de Prevenção e Controle do HC-UFG a serem adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo coronavírus, entre elas, medidas não farmacológicas que visam a reduzir a transmissibilidade do vírus na comunidade e, portanto, retardar a progressão da epidemia como a suspensão parcial práticas de campo, estágios e visitas acadêmicas no hospital.

Pós-Graduação

A Unidade de Gerenciamento de Atividades de pós-graduação atende às necessidades de programas de pós-graduação lato sensu, Residência Médica e Multiprofissional, no que se refere às atividades práticas, teóricas e teórico-práticas e ao fluxo de demandas administrativas relacionadas a essas atividades. Articula, junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), ações para melhor desempenho e melhoria dos programas de pós-graduação que ocorrem no HC-UFG. Nesse sentido, as principais ações foram:

- Planejamento e execução do acolhimento dos residentes 2022;
- Cadastro dos residentes nos sistemas SAP, TopAcesso e Biométrico;
- Cadastro dos residentes, dos preceptores, supervisores e docentes no SigRes;
- Encaminhamento de demandas do refeitório para as coordenações dos programas de residência;
- Cadastramento dos pesquisadores (*stricto sensu*) que fazem coleta de dados no HC-UFG;
- Participação em comissões;
- Envio de declarações de vínculo institucional para imunização contra Covid-19;
- Resposta às solicitações registradas na Ouvidoria;
- Levantamento de documentos para a Auditoria;
- Levantamento de documentos para atendimento ao Selo de Qualidade Ebserh;
- Acolhimento de residentes externos;
- Resposta aos requerimentos de visita observacional;
- Planejamento e execução do acolhimento dos residentes 2022;
- Representação da UGPOS junto à Administração Central.

Atividades de Extensão

As atividades de extensão desenvolvidas no HC-UFG até o momento têm se dado de forma integrada com a assistência à saúde, voltada à comunidade em geral, sendo prestada pelo hospital, contando com a parceria financeira e contratual do SUS.

Tabela 1. Ações relativas à extensão

NOME DA AÇÃO	PÚBLICO ALCANÇADO
Liga de Neurociências	1.100 pessoas entre acadêmicos e comunidade (ainda em execução)
Cuidado farmacêutico a pacientes no Ambulatório de Hematologia do Hospital das Clínicas da UFG	119 pessoas entre acadêmicos e comunidade (ainda em execução)
TOTAL: 2	Público alcançado: 1.219 até o momento

Fonte: Câmara de Extensão HC-UFG (2022)

Atenção à Saúde

O Hospital das Clínicas da UFG realizou entre o primeiro semestre de 2019 e o primeiro semestre de 2022 o seguinte quantitativo de procedimentos e internações:

Tabela 2. Quantitativo de procedimentos e internações

Grupo	1º/2019	2º/2019	1º/2020	2º/2020	1º/2021	2º/2021	1º/2022	2º/2022*
Consultas	105.995	98.142	80.650	53.255	52.754	62.754	86.060	41.278
Exames de imagem	13.678	12.053	9.429	3.359	6.564	6.894	7.914	6.386
Internações cirúrgicas	2.937	2.840	1.564	1.049	1.550	1.995	3.068	1.175
Internações obstétricas	571	455	386	259	266	436	397	288
Internação clínicas	3.825	3.752	3.660	3.475	3.702	2.094	3.740	829
Internações pediátricas	1.161	868	901	809	517	981	681	387

Fonte: HC-UFG (2022)

Em relação aos indicadores mais significativos, temos:

Tabela 3. Resultado dos indicadores mais significativos

Indicador	1º/2019	2º/2019	1º/2020	2º/2020	1º/2021	2º/2021	1º/2022	2º/2022*
Taxa de ocupação	97,14%	82,96%	68,99%	51,31%	56,34%	57,82%	72,75%	78,45%
Média de permanência clínica	7,0	7,0	8,0	8,0	7,0	9,0	7,6	7,7
Média de permanência cirúrgica	7,0	6,0	7,0	8,0	6,0	7,0	4,9	5,2
Taxa de infecção hospitalar	3,35%	3,68%	6,71%	6,34%	6,81%	4,58%	3,43%	2,77%

Fonte: HC-UFG (2022)

Até setembro de 2022, o Hospital das Clínicas HC-UFG realizou 108.241 consultas, 3.018 cirurgias e 14.200 exames de imagem. Teve uma taxa de ocupação de 74,65% com um tempo médio de permanência hospitalar de 6,6 dias, sendo 6,3 nos atendimentos clínicos e 5,31 nos atendimentos cirúrgicos. Foram realizados 377 partos, com uma taxa de cesárias de 80,11%, um valor considerado alto na literatura científica, porém a maternidade deste hospital atende exclusivamente gravidez de alto risco. O Hospital possui referência em atendimentos de média e alta complexidade, tanto para tratamentos ambulatoriais, quanto para exames complementares e internação clínica e/ou cirúrgica.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão

Gestão Orçamentária e Financeira

No ano de 2022, o HC-UFG recebeu aporte de apenas **R$ 3.200,00 destinado ao combate à Covid-19 em razão do encerramento da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional.** Os valores relacionados às despesas de pessoal RJU e encargos são executados pela Unidade Gestora 153054, vinculada à UFG.

1. Os dados referentes ao Centro de Referência em Oftalmologia (Cerof) só foram contabilizados no 1º semestre de 2019, pois o Cerof se desvinculou do HC-UFG, tornando-se órgão suplementar da UFG a partir do segundo semestre do referido ano.
2. Desde o 1º semestre de 2020 até o primeiro semestre de 2022, o HC-UFG passou por contingenciamento devido a pandemia de Covid-19, que além da necessidade de restrição de atendimento para evitar aglomerações, houve aumento no quantitativo de afastamentos por licença médica de funcionários.

Ao todo, até o mês de outubro de 2022, foram descentralizados R$ 64.449.185,70 de crédito orçamentário, considerando recursos de Receita SUS, Rehuf e Emenda, destinados ao pagamento de despesas de custeio e investimento, exceto a de pessoal e encargos.

Infraestrutura Tecnológica

Aquisição de Novos Equipamentos Médicos Hospitalares

Nesse exercício, foi executado R$ 2.553.087,67 do orçamento de capital com equipamentos médico hospitalares. Destaca-se a aquisição de 04 aparelhos de ultrassonografia, sendo 03 adultos e 01 neonatal.

Licitações e Contratos

Foram realizados 90 pregões eletrônicos no primeiro semestre de 2022, em sua maioria para o registro de preços, nos termos do Decreto nº 7.892/2013, representando 63,38% dos procedimentos de contratação da instituição. Por meio de pregões eletrônicos, 2.038 itens foram licitados, sendo que destes, 1.195 restaram cancelados. Ao final do primeiro semestre de 2022 totalizou-se a importância de R$ 14.898.508,30 via pregão eletrônico.

Até outubro de 2022, foram 52 dispensas de licitação (dispensas eletrônicas), representando 25% dos procedimentos de contratação da instituição.

Por sua vez, foram realizadas 14 inexigibilidades de licitação, refletindo 6,73% dos procedimentos de contratação da instituição.

Com permissivo do art. 22 do Decreto 7.892/2013 (Sistema de Registro de Preços), foram realizadas 40 adesões à Atas de Registro de Preços de outras instituições, quando essas se mostraram mais vantajosas para o HC-UFG, e a existência de situação de urgência tornava a instrução de processo de compra próprio inviável.

Gestão de Pessoas

Unidade Administração de Pessoal

O quadro de pessoal do HC é composto pelos regimes **estatutário, celetistas efetivos e temporários**. Os empregados celetistas temporários foram contratados por meio de Processo Seletivo Simplificado (PSS) e do Concurso Nacional 01/2019 para reposição de empregados afastados.

As realizações das admissões observam o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e Órgãos de Controle, em conformidade com as Leis nº 8.112/90 e 5.452/43 (alterada pela Lei 13.467/17). Referente a este ano de 2022, as contratações, por meio do Concurso Nacional 01/2019, continuam acontecendo. Até o mês de outubro, foram contratados **116 empregados efetivos**. Informa-se que desde a primeira convocação do concurso até o momento foram contratados 231 profissionais efetivos das mais diversas áreas. Também por meio do Concurso Nacional 01/2019 foram contratados profissionais temporários para a área médica e assistencial para reposição de empregadas gestantes e licenças maternidades ou médicas.

Atualmente, o quadro funcional do HC-UFG é de **1.530 mil profissionais.**

Unidade de Desenvolvimento de Pessoas

O HC/UFG/EBSERH no ano de 2021 e até outubro de 2022 realizou várias atividades com o objetiva contribuir no desenvolvimento das competências dos profissionais, sejam elas fundamentais, gerenciais ou técnico-profissionais, através de atividades educativas que vão desde à integração de recém-ingressantes na Instituição, do acompanhamento do seu desempenho para posterior avaliação e desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao bom exercício das atribuições promovendo assim melhoria do seu desempenho profissional, visando ao atingimento dos objetivos institucionais.
PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS:

- Gestão do Conhecimento: Capacitações internas e externas (EBSERH Sede, empresas parceiras e contratadas) e educação permanente;
- Gestão dos processos de solicitação de afastamento para realização de capacitação externa (com ou sem ônus), bem como fazer a gestão dos cursos da Escola Ebserh de Educação Corporativa - 3EC;
- Gestão de Desempenho: Período de Experiência e Desempenho anual; Gestão do processo de avaliação do período de experiência dos empregados Ebserh, (plano de tarefas, avaliações e plano de trabalho).

Coordenou, acompanhou e consolidou o processo de avaliação de desempenho da Gestão de Desempenho por Competências (GDC) dos profissionais do HU - UFG/EBSERH, o qual permite a avaliação dos empregados da EBSERH estimulamos a desenvolver competências de crescimento profissional individual e em equipe. O GDC é dividido nas etapas de planejamento, planos de trabalho, monitoramento e avaliação final. A nota obtida por um colaborador no GDC é importante para os processos de progressão na carreira e serve de termômetro para as análises de pessoal nos mais diversos fluxos de trabalho dentro do hospital. Quanto aos servidores do regime jurídico único, a Avaliação de Desempenho (AD) é realizada anualmente pelo sistema UFGNET com vistas a oferecer subsídios ao planejamento institucional, permitindo uma reflexão do trabalho e de seu ambiente.

Gestão da Tecnologia da Informação

No decorrer do período compreendido pelo relatório em relação ao exercício de 2022, de 01/01/2022 à 31/07/2022, o antigo setor Tecnologia da Informação e Informática foi remodelado e passou a ser chamado de **Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital**, contando com duas unidades sob sua gestão, Unidade de Infraestrutura, Suporte e Segurança em Tecnologia da Informação (UISTI) e Unidade de Sistemas da Informação e Inteligência de Dados (USID).

Nesse ínterim, passando a responder também pelas atividades de manutenção dos gravadores de vídeo digitais e em rede (DVR/NVRs) da instituição, configuração e instalação de câmeras de vigilância em todo HC e incorporando, ainda, novos serviços de manutenção do sistema de som dos 16 andares do Edifício de Internação oferecidos à gestão do HC-UFG.

Com a terceirização da central de serviços de Nível 1 e Nível 2 de TI, os Técnicos em Informática e Analistas de TI Ebserh passaram a desempenhar outras atividades como: desenvolvimento de sistemas, infraestrutura de TIC, processos, planejamento, definição, coordenação, supervisão, gestão, controle das atividades de TI e implantação dos módulos do AGHUX.

Foram implantados os seguintes módulos AGHUX, no 1º Semestre de 2022: pacientes; ambulatório administrativo; ambulatório assistencial; internação; prescrição médica; prescrição da enfermagem; prescrição multiprofissional; controle de pacientes; suprimentos; estoque; farmácia; e certificado digital.

O Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital, juntamente com suas duas unidades USID e UISTI, conservam forte relação de eficiência com as atividades fim do HC-UFG, quer seja através dos serviços de suporte, ou da entrega de tecnologias que respectivamente viabilizam e garantem a qualidade dos resultados dessas atividades. É, portanto, de caráter estratégico para o hospital que este setor esteja fortalecido e pronto para fazer frente às necessidades atuais e futuras, firmando, assim, seu compromisso com o cumprimento da própria missão e com o crescimento do HC-UFG.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

Sustentabilidade Financeira

O principal impacto na execução orçamentária do HC-UFG nos anos considerados se deu no exercício de 2020, em que houve a mudança para a gestão plena da Ebserh e **o montante de passivo sem cobertura orçamentário foi zerado no mês de dezembro do ano anterior**, devido aos aportes orçamentários recebidos no decorrer do ano de 2019.

Além disso, os recursos recebidos no ano de 2020 e 2021, devido à situação de pandemia decorrente da Covid-19, possibilitaram a **atualização do parque tecnológico do HC-UFG**. Os principais grupos de despesa executados, conforme Contrato de Objetivos, foram serviços com apoio administrativo em 2019, material hospitalar em 2020, material farmacológico em 2021 e, até o momento, despesas com terceirização no ano de 2022.

Infraestrutura Física

O principal marco no que tange à infraestrutura do HC no período de 2019 a 2022, foi o **início da operação do Edifício de Internação, a edificação conta com área construída de 44 m², distribuídas em 20 pavimentos.** Dentre os pavimentos estão distribuídos e em operação: Diretoria do Hospital e Laboratório de Patologia (mezanino); CME (1º andar); Farmácia e Agência Transfusional (2º andar); UTI (3º andar); Centro Cirúrgico (6º andar); Unidade de Internação Clínica (7º e 8º andares); Maternidade e UTI Neonatal (10º andar); SERUPE (11º andar); Unidade de Internação Cirúrgica (15º andar); Áreas administrativas (16º andar).

O novo edifício de internações foi instrumento crucial no tratamento de pacientes durante os picos da pandemia de Covid-19, contando com alas exclusivas para atendimento, tendo recebido pacientes de Goiás e outros estados, como Amazonas.

Dentro das ações realizadas para adequação da infraestrutura física do Bloco Ambulatorial para o enfrentamento da pandemia de Covid-19, pontuam-se:

- **Adequação de todas as casas de bombas do Bloco Ambulatorial**, com intuito de garantir que todos os sistemas tivessem sistema de bombeamento de *backup*, evitando o risco das pessoas não terem como lavar as mãos por falta de água;
- **Instalação de exaustores** com filtro HEPA no SERUPE, UTI Cirúrgica e Médica, Pronto Socorro, Laboratório de Patologia e Tomógrafos;
- Instalação de **aparelhos de ar-condicionado e exaustores** com filtro HEPA na antiga Clínica Cirúrgica;
- Instalação de **antecâmaras para proteção dos profissionais no ato da troca de vestimentas e EPIs**;
- Realizada adequação de ambiente para recebimento do **PCR *online*** no Laboratório de Genética;
- **Liberação antecipada do Bloco de Internação** para atendimento à Covid-19;
- Instalação de **câmeras de vigilância** para acompanhamento à distância dos pacientes na antiga Clínica Cirúrgica, reduzindo o risco de exposição dos profissionais à Covid-19; e
- **Nova sala de Raios-X**, com instalação de um equipamento moderno de Raios-X Digital.

Com a transferência da área administrativa do hospital para o Bloco de Internação, foi possível readequar o antigo espaço destinado para a Diretoria do Hospital para receber o NIRA (Núcleo Interno de Regulação Ambulatorial), passando a recepcionar os pacientes em salas de esperas e guichês climatizados, em um ambiente humanizado.

O Ministério da Saúde, no mês de julho do ano de 2022, **retomou a obra da Radioterapia**, serviço que ampliará a rede de atendimento aos pacientes portadores de câncer no Estado de Goiás. A obra será conduzida e entregue completamente pelo Ministério com previsão de entrega no **primeiro semestre de 2023**.

Entre as ações de melhoria em andamento, está ocorrendo **reforma da antiga pediatria** para receber o **serviço de Ginecologia,** que passará a ser identificado como **Instituto da Mulher**. Nesse mesmo sentido, a antiga UTI Clínica será reformada para receber os **ambulatórios de Infectologia e Doença de Chagas**. Ainda as salas de mamografia estão sendo reformadas para permitir a instalação de um **novo aparelho de mamografia**, melhorando o atendimento e execução dos **exames de mamografia**.

Está em andamento a adequação da infraestrutura dos ambulatórios A, B e C visando permitir a conectividade dos consultórios à rede de internet viabilizando a utilização do sistema AGHUx em seus diversos módulos assistenciais. Também foi iniciado no mês de novembro de 20221 a intervenção para controle da qualidade do ar da sala de broncoscopia.

Tais ações modernizarão as salas e permitirão melhores ambientes de ensino e assistência.

O piso das rampas centrais do Bloco Ambulatorial foi reformado, realizando toda a substituição do piso por resina epóxi multicamadas. Em ação semelhante, **a passarela de acesso entre os edifícios do hospital recebeu a substituição de todo o piso**, passando a contar com porcelanato de alto fluxo melhorando a trafegabilidade minimizando os riscos de queda de pacientes e demais usuários.

Ao longo deste período quase toda **sinalização visual** foi implementada no HC-UFG.

Gestão de Estoque

O período ficou marcado pela alteração do organograma da empresa que resultou na gestão do almoxarifado de medicamentos pela Gerência Administrativa. Até então, o estoque de medicamento ficava sob a gestão da Gerência de Atenção à Saúde. Com a entrada em vigor do novo organograma toda a gestão de medicamentos ficou a cargo do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos, vinculada diretamente a Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar. Com essas alterações a gestão de todo o estoque de insumos hospitalar está consolidada em um único local, alinhado ao planejamento central da Ebserh.

Somando ao alinhamento definido pela Rede Ebserh, no mês de julho de 2022, foi implantado o módulo estoque do aplicativo AGHUX no HC-UFG. A migração ocorreu de forma bem-sucedida, sem ocorrências relevantes, tendo sido considerada pelos gestores da Sede como um ato de grande sucesso. O aplicativo substituiu o sistema SAMNET na movimentação do estoque, que desde então está ocorrendo apenas pelo sistema AGHUX.

Ações de Hotelaria

No âmbito das ações de hotelaria, ocorreu a **contratação de novo serviço de higienização predial**, englobando todo o complexo hospitalar (bloco ambulatorial e edifício de internações). A implantação coincidiu com o período crítico da pandemia de Covid19, quando as medidas de higienização se mostraram fundamentais para contenção da propagação da doença.

O Setor de Hotelaria Hospitalar realizou campanhas educativas para segregação correta dos resíduos hospitalares, divulgando folders, folhetos informativos, intranet, visando o correto descarte e consequente controle de infecção hospitalar e controle de custo com a destinação final.

No último ano e primeiro semestre de 2022, **foram contratados os serviços de remoção de pacientes por ambulância tipo A, B e D**, suprindo uma lacuna da instituição, ante a falta de profissionais assistenciais para desempenharem este tipo de serviço na instituição, melhorando a assistência prestada.

Objetivando à sustentabilidade financeira, **o fornecimento de refeições foi objeto de adequações em relação à distribuição para acompanhantes, residentes e internos.**

Guarda Pertences

O Guarda Pertences da instituição recebeu novos armários, todos em MDF, com chaves individuais permitindo a gestão pelo modelo de autosserviços, o que levou a supressão do posto de trabalho de porteiro que estava vinculado ao serviço. Essa ação alinha-se com as ações para atingir a sustentabilidade financeira das contratações de serviços do hospital.

Infraestrutura Tecnológica Engenharia Clínica

No segundo semestre de 2022, foram adquiridos novos equipamentos médico hospitalares em um montante de R$2.553.087,67 (dois milhões quinhentos cinquenta e três mil oitenta e sete reais e sessenta e sete centavos). Com o objetivo de manter a modernização do parque tecnológico foram adquiridos: monitores multiparamétricos, aparelhos de ultrassonografia, capelas de fluxo laminar, videoendoscópio, geradores de marcapasso, dentro outros.

Quanto às ações de inovações, ampliação do parque tecnológico do hospital das clínicas, e ações rotineiras de manutenção, foram incorporados diversos bens ao patrimônio da instituição.

Para as ações de enfrentamento ao Covid-19 foram adquiridos:

- **42 camas hospitalares** na ordem de R$ 737.475,00;
- **2 aparelhos de ultrassonografia portátil** no valor total de R$ 34.378,84;
- **45 monitores multiparamétricos** no valor de R$ 1.956.529,72;
- **42 ventiladores pulmonares**, totalizando R$ 2.604.000,00
- **4 ventiladores de alta frequência**, totalizando R$ 584.649,21
- **3 sistemas de ultrassom Affiniti 70**, totalizando R$ 709.500,00
- **7 máquinas de hemodiálise**, totalizando R$ 390.950,00

Elenca-se de forma pontual os acréscimos patrimoniais do parque tecnológico deste hospital:

- **UBCME:** o pavimento da Central de Material Esterilizado foi totalmente equipado com equipamentos tais como três novas Autoclaves, sendo: a) uma híbrida para alta e baixa temperatura; b) duas Termodesinfectoras; c) quatro lavadoras ultrassônicas; d) um gabinete de secagem e uma secadora de circuitos respiratórios, para o processamento de materiais utilizados em procedimentos de média e alta complexidades, garantindo a segurança de pacientes e profissionais de saúde;
- **Unidade de Diagnóstico por Imagem – Radiologia:** em 2019, foi adquirido e instalado um tomógrafo computadorizado, ampliando a capacidade de atendimento, além do primeiro aparelho de Raios-x digital do HC. Em 2020, foram adquiridos: a) três novos aparelhos de ultrassonografia; b) um aparelho de Raios-x móvel e digitalizadoras de filmes de radiografia. No final de 2021, foi adquirido também um mamógrafo digital, modernizando dessa forma o parque de equipamentos da Unidade de Diagnóstico por Imagem, visto que a unidade contava com equipamentos antigos e obsoletos;
- **Centro Cirúrgico:** foram adquiridos diversos equipamentos de forma a equipar totalmente o novo pavimento de Centro Cirúrgico, tais como: a) bisturis; b) torres de videocirurgia; c) estativas; d) focos cirúrgicos; e) arcos cirúrgicos; f) mesas cirúrgicas; g) aparelhos de anestesia; h) craniótomos, além de um microscópio cirúrgico de última geração;
- **Hemodiálise:** em 2019, foi adquirido e instalado um novo sistema de tratamento de água, pondo fim a diversos problemas que ocorriam que o sistema anterior, que era antigo e obsoleto. Em 2020, foram adquiridas novas máquinas de hemodiálise e aparelhos de osmose reversa portáteis, em consonância com a crescente demanda de Terapia Substitutiva Renal em pacientes internados durante a Covid-19;
- **UTI Adulto:** para a UTI Adulto, foram adquiridos: a) ventiladores pulmonares; b) monitores multiparamétricos com central de monitoramento; c) camas hospitalares; d) compressores pneumáticos; e) transpassadores de pacientes;
- **UTI Neonatal:** para a UTI Neonatal, foram adquiridos; a) berços aquecidos; b) incubadoras neonatais; c) ventiladores pulmonares de alta frequência;
- **Maternidade:** em 2021, foram adquiridos equipamentos para equipar os novos leitos de Maternidade, tais como: a) mesas obstétricas, b) camas PPP, c) cardiotocógrafos;
- **Enfermarias:** foram adquiridos novos equipamentos para equipar os novos leitos para pacientes acometidos por Covid-19, tais como: a) monitores multiparamétricos; b) camas hospitalares; c) carrinhos de emergência, d) aspiradores portáteis; e) carros de emergência; f) cardioversores; g) eletrocardiógrafos;
- **Banco de Sangue:** para o Banco de Sangue, foram adquiridas: a) câmaras de conservação; b) freezers; c) homogeneizador de plaquetas; d) descongelador de plasma;
- **Laboratório Clínico e Patologia:** para o laboratório de análises clínicas e anatomia patológica, foram adquiridas: a) câmaras de conservação; b) banhos maria; e c) processadora de tecidos;

- **Laboratório de Reprodução Humana:** no Laboratório de Reprodução Humana, foram instalados modernos equipamentos tais como: a) estação de trabalho, e; b) incubadora em time-lapse, que permite monitoramento de embriões por meio de câmeras para monitoramento invitro de embriões;
- **Ambulatórios:** para o ambulatório de endoscopia, foram adquiridos em 2020 novas torres de videoendoscopia para modernização dos equipamentos da unidade, além de diversos tubos de endoscopia, tais como: a) vídeogastroscópios e b) videocolonoscópios. Para o ambulatório de urologia, foi adquirido, em 2020, um novo equipamento de urodinâmica, em substituição ao equipamento antigo. Para o ambulatório de cardiologia, foram adquiridos em 2019 e 2020 novos ecocardiógrafos de última geração, e uma esteira ergométrica para exames de esforço físico;
- **Centro de Genética:** foram adquiridos, para o Centro de Genética, e instalados diversos equipamentos, tais como a) vitreófago; b) incubadora de CO2; c) microscópio; d) ultrafreezer -80ºC; e) hibridizador; f) sistema de eletroforese, e g) sistema PCR.

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

No Contrato de Gestão de 2019, a proposta da Administração Central era melhorar os processos de gestão como um todo, no HC-UFG foi possível passar para a gestão plena da Ebserh, bem como findar com o passivo financeiro de décadas, assumido pelo Hospital em função do pagamento de despesas de mão de obra precarizada através de Fundação de Apoio.
Nos anos subsequentes, de 2020 a 2022, a Gerência Administrativa, está diretamente ligada aos indicadores abaixo relacionados:

Tabela 4. Resultado dos indicadores mais significativos

Tempo médio de capacitação por empregado	25 horas
Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei nº 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital	1,5%
% de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital (meta intermediária: 7,1%/mês)	85,0%
% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados	80% a 120%

Fonte: HC-UFG (2022)

Indicador: Capacitação por Empregado (meta 25 horas por colaborador)

O Tempo Médio de Capacitação por servidor no período de 2019 a 2021 foi de 9,22 horas/ano e, em 2022, de acordo com dados apurados até outubro, a média foi de 10,87 horas/ano, segue:
2019: 1.880 - média de capacitação por colaborador: 14,35 horas/ano
2020: 1.542 – média de capacitação por colaborador: 10,44 horas/ano
2021: 1.389 – média de capacitação por colaborador: 12,12 horas/ano
2022: 1.103 (até outubro de 2022) - média de capacitação por colaborador: 10,87 horas/ano
Listamos a seguir os principais motivos para os números apresentados não terem atingido a meta 25 horas por colaborador:

- Várias capacitações são realizadas no hospital sem serem registradas na Unidade de Desenvolvimento de Pessoal, por desconhecimento dos procedimentos, pela não elaboração de projeto, por não ajustarem o projeto de acordo com as normativas dentre outros;
- Muitas capacitações realizadas por interesse dos colaboradores ou de suas chefias também não são registradas na Unidade de Desenvolvimento de Pessoal, principalmente quando se trata de um colaborador isento de ponto, pois os afastamentos para capacitação acabam sendo realizados em acordo verbal com as chefias;
- Muitos colaboradores com vínculo UFG registram seus afastamentos para capacitação diretamente na Universidade;

- Em 2020 e 2021, devido à pandemia do coronavírus, o número de capacitações caiu significativamente, pois a maioria das capacitações na área de saúde só podiam ser realizadas de modo presencial, levando muitos eventos a serem cancelados ou adiados por tempo indeterminado;
- Em 2022, o cenário da pandemia começou a melhorar, possibilitando alguns tipos de capacitação, mas ainda em período de atenção, deixando os colaboradores ainda com certo receio em capacitações presenciais.

Tabela 5. Capacitações realizadas

Capacitações	2021	até outubro/2022
Quantidade de Colaboradores que participaram de eventos internos	1.132	1.103
Quantidade de Cursos Internos	36	22
Quantidade de horas de capacitação	18.000	11.487

Fonte: HC-UFG (2022)

Indicador: Itens Contratados Mediante Dispensa de Licitação (meta: 1,5%)

Em relação às compras através de dispensa de licitação, nos anos de 2020 e 2021 houve um **acréscimo de aquisições nesta modalidade, em função da necessidade de suprir o hospital com material médico hospitalar, medicamentos e EPIs para enfrentamento à pandemia de Covid-19.**

Em 2020, foram 548 itens adquiridos, representando **42,28% do total de processos de aquisição**; em 2021, houve um decréscimo, 467 itens, representando **28,13%**; no exercício de 2022, a média foi de **30,27% de processos de compras realizado através de dispensa de licitação.**

No Contrato de Objetivos de 2022, houve alteração na mensuração do indicador, cuja meta é o limite de 1,5% dos itens adquiridos por dispensa de licitação. O HC-UFG apresentou uma média de 10%, até o mês de outubro de 2022, com 126 itens homologados por dispensa e 1260 adjudicados por pregão eletrônico. A maioria dos itens adquiridos nesta modalidade é medicamento, com uma ou mais tentativas fracassadas de aquisição por meio de pregão eletrônico.

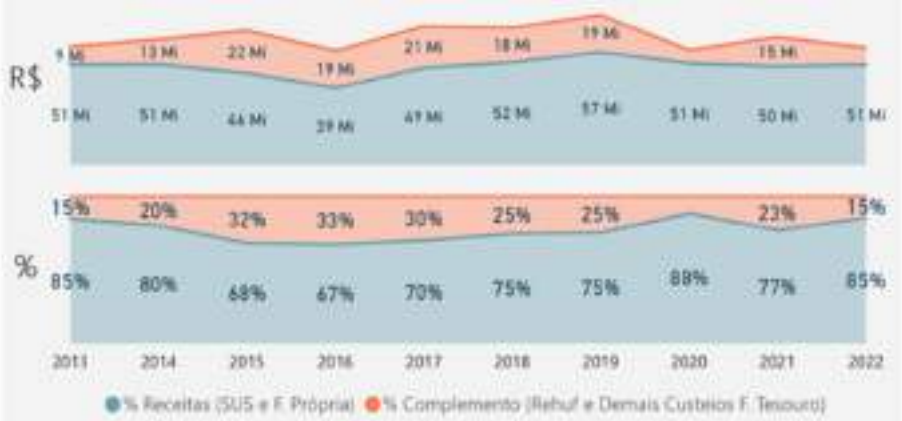
Indicador: Liquidação do Valor Estabelecido em Custeio no Teto Orçamentário do Hospital (meta: 85%)

No período de 2019 a 2021, o HC-UFG empenhou em sua totalidade os valores descentralizados de Receita SUS e a **média de liquidação foi de 84,9%.** Em 2022, o HC-UFG empenhou parcialmente os valores descentralizados de Receita SUS e **a média de liquidação, até o momento, é de 74,3%.**

Em relação à execução dos recursos do Rehuf, no período de 2019 a 2021, o HC-UFG empenhou em sua totalidade os valores descentralizados e **a média de liquidação foi de 70,03%.** Em 2022, o HC-UFG empenhou 100% do valor descentralizado de Rehuf para custeio e a **média de liquidação, até o momento, é de 81,3%.**

Apesar de não constar no Contrato de Objetivos, o í**ndice de financiamento do HC-UFG** é acompanhado pela Governança e pela Administração Central da Ebserh. **A média do período de 2019 a 2022 é de 81,25%, e em 2022 a apuração parcial é de 85,3%**, segue:

Gráfico 1. Índice de financiamento do HC-UFG



Fonte: HC-UFG (2022)

Indicador: Aderência entre os Valores Executados por Categoria de Compra e os Valores Planejados (meta: 80 a 120%)

Já em relação aos recursos de investimento, o HC-UFG empenhou 71,4% e liquidou 4,3% do recurso planejado. Acredita-se que as aquisições centralizadas serão executadas até o encerramento do exercício.

O indicador referente à aderência dos valores executados e os valores planejados foi incluído no Contrato de Objetivos de 2022. Portanto, não é possível fazer um levantamento histórico.

No entanto, o planejamento das despesas do HC-UFG relacionado à aquisição de material e serviços no exercício de 2021, considerando a Receita SUS e Rehuf, desconsiderando recursos de medida provisória, Covid-19 e sentenças judiciais foi de 107%.

Gráfico 1. Índice de financiamento do HC-UFG

HUF	% (RAP NP Inic e Reinc 2022 / Plan 2022	% (Emp / Plan.)	% (Liq LOA 2022 / Plan.)	% (RAP NP Liq 2022 / Plan.)
HC-UFG	20,3%	88,7%	71,9%	17,9%
Total	**20,3%**	**88,7%**	**71,9%**	**17,9%**

Fonte: Painel de Indicadores - DOF

Em 2022, considerando até o mês de novembro foram empenhados 88,7% e liquidados 71,9% dos recursos de custeio planejados.

Imagens dos Principais Itens

Figura 1. Rampa bloco ambulatorial. Sinalização de orientação. Novo Samis (NIRA)

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 2. Salas de espera novo SAMIS (NIRA)

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 3. Ed. Internações

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 4. Camas Elétricas

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 5. Cardioversores

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 6. Ventiladores Mecânicos

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 7. Lavadoras Ultrassônicas (CME Novo)

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 8. Ultrassons

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 9. Autoclaves (CME Novo)

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 10. Ventilador Mecânico

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 11. Tomógrafo

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 12. Máquina de Hemodiálise

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 13. Raio-X

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 14. Sala Cirúrgica Equipada

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 15. Tratamento de Água da Hemodiálise

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 16. Leito de UTI equipado

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 17. Centro Obstétrico Equipado

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 18. Incubadoras Neonatais

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 19. Enfermarias Equipadas

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 20. Câmaras de Conservação

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 21. Carrinhos de Emergência

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 22. Sistema PCR em Real Time

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 23. Racks de Endoscopia

Fonte: HC-UFG (2022)

Figura 24. Ultrafreezers

Fonte: HC-UFG (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – HUB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB

UnB | HUB

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

BRASÍLIA
2022

MENSAGEM DA SUPERINTENDENTE

Elza Ferreira Noronha (Superintendente)

Os últimos quatro anos foram marcados por muitos avanços e desafios no Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB). Serviços foram reestruturados e ampliados, novas tecnologias incorporadas, obras inauguradas, diversas pesquisas realizadas, novas estratégias de gestão implementadas e aprimoradas com o trabalho árduo e conjunto de muitos profissionais.

Em 2019, um dos grandes focos da gestão foi encontrar soluções para a sustentabilidade econômica da instituição, com a racionalização do uso de recursos sem reduzir a qualidade dos serviços ofertados. Foi consolidado o Modelo de Gestão de Atenção Hospitalar (MGAH), que alcançou 80% de conformidade no grau de implantação.

Em 2020, lidamos com uma situação inesperada: a pandemia de Covid-19. O HUB-UnB assumiu uma grande responsabilidade de proteger e cuidar de pacientes e colaboradores. Foi feita a reorganização da infraestrutura, dos fluxos de trabalho e da aquisição de insumos para atender pessoas com suspeita e confirmação da doença.

Contratamos novos profissionais e treinamos mais de 3 mil colaboradores. Tivemos um grande marco de relevância nacional: a participação do HUB-UnB, em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), em um ensaio clínico nacional para testar a eficácia da CoronaVac, que hoje é uma das vacinas aplicadas para combate ao vírus.

No ano de 2021, continuamos na luta para garantir mais saúde e segurança aos pacientes e colaboradores. Oferecemos o serviço de reabilitação física e pulmonar a pacientes com sequelas do novo coronavírus, além do atendimento a casos suspeitos de reação adversa grave pós-vacina de Covid-19. Inauguramos o Laboratório de Diagnóstico Molecular, capaz de realizar 100 exames PCR por dia para detecção da doença. Com o maior controle da pandemia, pudemos nos debruçar sobre novos projetos, como a inauguração de leitos de enfermaria de saúde mental e a ampliação da diálise, além do amadurecimento das linhas de cuidado do infarto agudo do miocárdio e do acidente vascular cerebral. O ano foi finalizado com a conquista inédita da sustentabilidade financeira, resultado de uma jornada de reorganização de processos de trabalho.

Em 2022, o HUB-UnB completa 50 anos de história. No primeiro semestre, foram realizadas diversas ações comemorativas, como atividades físicas em parques e o tradicional torneio de futebol. Para o segundo semestre, estão previstos exposições, inaugurações e eventos. Também foram lançadas a nova Carta de Serviços ao Cidadão e a sala de situação, com dados que auxiliam em análises para subsidiar a tomada de decisões. Iniciou-se a implementação do Caderno de Processos e Práticas de Regulação Assistencial da Rede Ebserh e o mapeamento das Unidades de Produção. Novos avanços na área assistencial foram feitos, como o processo de otimização do faturamento das Autorizações de Internações Hospitalares, implementação da diálise diária e incorporação tecnológica nas UTIs. Também investimos na gestão de pessoas, com processos seletivos, pesquisas, treinamento de colaboradores e ações de saúde e segurança do trabalhador.

Todas as ações realizadas estão em consonância com o Plano Diretor Estratégico do hospital e com o Contrato de Objetivos, documentos norteadores para auxiliar nas estratégias adotadas. Pretendemos sempre evoluir em todos os âmbitos e continuar sendo referência em assistência, ensino e pesquisa.

Elza Ferreira Noronha
Superintendente do HUB-UnB

SOBRE O HUB-UNB

O Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB) foi inaugurado em 1972, naquela época com o nome de Hospital do Distrito Federal Presidente Médici (HDFPM). Em 1979, passou a ser considerado hospital escola da Universidade de Brasília (UnB), por meio de convênio assinado com o Instituto Nacional da Assistência Médica e Previdência Social (Inamps). Já em 1987, foi integrado à rede de serviços do Distrito Federal por meio de novo convênio assinado pela UnB e passou a se chamar Hospital Docente Assistencial (HDA). Por fim, em 1990 o hospital foi cedido pelo Inamps à UnB, passando a se denominar Hospital Universitário de Brasília, como é conhecido até os dias de hoje.

O HUB-UnB é vinculado à Universidade de Brasília (UnB) e faz parte da Rede de 41 Hospitais Universitários Federais administrados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Após a assinatura do contrato de gestão entre a UnB e a Ebserh, em janeiro de 2013, houve reestruturação do quadro de recursos humanos, aquisição de novos equipamentos e realização de reformas, caracterizando o perfil assistencial primordialmente em atenção de níveis terciário e quaternário, associado a ambulatórios de especialidades.

Em janeiro de 2017, o HUB-UnB assinou **contrato com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF)**, inserindo o hospital na Rede de Atenção à Saúde do DF. Em 2018 e 2019, o HUB implantou o **Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar (MGAH)** e deu início às ações do **Programa Ebserh de Qualidade**. Em 2020, o hospital se destacou na reorganização dos serviços e estruturas para atender as demandas geradas pela pandemia de Covid-19. Em 2021, **conquistou a sustentabilidade financeira**. Durante o ano, foram inaugurados **10 leitos de enfermaria de saúde mental e o Laboratório de Diagnóstico Molecular.**

O HUB-UnB possui área construída de 45.247,50 m², dividida em nove complexos que atendem diversos perfis assistenciais e de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, a força de trabalho do HUB-UnB é composta por **2.295 funcionários** distribuídos em diferentes cargos e vínculos.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Ensino e Pesquisa

Tabela 1. Números referentes ao Ensino, Pesquisa e Extensão 2019 a outubro de 2022

	Graduação	Pós- Graduação	Extensão	Pesquisas (autorizadas)
2019	928 graduandos	243 residentes	9 projetos	129 pesquisas
2020	258 graduandos	249 residentes	14 projetos	114 pesquisas
2021	931 graduandos	255 residentes	16 projetos	103 pesquisas
2022	756 graduandos	256 residentes	16 projetos	89 pesquisas

Fonte: Fonte: HUB-UnB (2022)

Principais Iniciativas e Resultados Alcançados em 2019

- **Revitalização dos auditórios** para realização de aulas com aquisição de equipamentos de videoconferência e projetores de imagens;
- Capacitação de **3.123 pessoas** por meio de **simulação realística**;
- **Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec) tornou-se fundação de apoio do HUB-UnB.**

Principais Iniciativas e Resultados Alcançados em 2020

- O HUB-UnB é o hospital da Rede Ebserh com o **maior número de projetos de pesquisa e inovação relacionados ao coronavírus**;
- Aplicação de **R$ 10.498.084,38 em recursos de pesquisas relacionadas à pandemia** por diferentes fontes de fomento;
- Capacitação de **1.295 pessoas por meio de simulação realística**;
- Formalização de **novas parcerias com instituições renomadas**, como o Hospital Sírio-Libanês, visando à cooperação técnica e o desenvolvimento de pesquisas e serviços para qualificação de residentes médicos e equipe multiprofissional.

Principais Iniciativas e Resultados Alcançados em 2021

- Implementação da **plataforma Rede Pesquisa;**
- Realização de **2.534 de teleconsultas** com o apoio da Unidade e-Saúde.

Principais Iniciativas e Resultados Alcançados até outubro de 2022

- Definição e elaboração de ficha técnica para monitoramento dos indicadores de pesquisa: no primeiro semestre de 2022, foram submetidos **122 projetos** para avaliação no Centro de Pesquisas do HUB-UnB;
- Atualização, mapeamento e desenvolvimento de processo com fluxo de submissão e avaliação de projetos de pesquisa no hospital;
- Elaboração de edital e implementação do **Primeiro Programa de Iniciação Científica** desenvolvido a partir de parceria entre a Ebserh e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- **Captação de recursos de fomento à pesquisa e inovação;**
- Elaboração e validação do **Plano de Desenvolvimento de Competências do SGPITS**, com propostas de capacitações para pesquisadores e profissionais interessados em realizar pesquisa clínica no HUB-UnB;
- Realização de **160 atendimentos na Sala de Apoio ao Pesquisador** atendimentos na Sala de Apoio ao Pesquisador;
- **Articulação de parceria com o Núcleo de Propriedade Intelectual (Nupitec) da UnB**, para direcionamento e apoio aos pesquisadores sobre a proteção da propriedade intelectual de invenções desenvolvidas no hospital, e estreitamento das relações com Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT), laboratórios e outros espaços do ecossistema de inovação da UnB;
- Promoção da **cultura de inovação para solução de problemas complexos**: oficina de *design thinking* com residentes e supervisores para discussão da Pesquisa de Satisfação dos Residentes do hospital;
- **Representação do Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde do HUB (NATS-HUB)** em eventos, redes e ações estratégicas da área de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS);
- Aproveitamento das oportunidades de cursos oferecidos pela Rebrats para formação de equipe para o NATS-HUB.

Atenção à Saúde

Em 2019, o HUB-UnB passou por uma **reorganização em seu papel na Rede de Atenção à Saúde do Distrito Federal (RAS-DF)** como hospital de média e alta complexidade e ambulatório especializado.

O projeto Apice On continuou em andamento com ações consideradas destaques da obstetrícia: discussões no grupo estratégico local; mensuração mensal dos indicadores; realização de oficinas sobre cuidado materno-infantil; elaboração do protocolo de atuação da enfermagem obstétrica e inserção do enfermeiro obstétrico na assistência aos partos de risco habitual; desenvolvimento do protocolo de inserção do DIU no

pós-parto e pós-abortamento. A conclusão do projeto se deu em 2022 com melhorias mensuradas nos indicadores de atenção à saúde, ensino, pesquisa e gestão do projeto. Apesar da queda em parte dos indicadores de produção assistencial no ano de 2020, devido à necessidade de suspensão de parte dos serviços em decorrência da Covid-19, **houve ampliação do volume, da complexidade e da qualidade do atendimento prestado em linhas de cuidado estratégicas, como por exemplo, Materno Infantil, Oncológica e Nefrológica.**

Em janeiro de 2021, o HUB-UnB **inaugurou a enfermaria de saúde mental com 10 leitos de internação**, inicialmente, **ampliando para 14 leitos em junho.**

O novo serviço passou a oferecer cuidados multiprofissionais aos pacientes, pautados nos princípios do cuidado integral e humanizado.

No mesmo ano, também houve a **inauguração dos novos leitos de hemodiálise**. A aquisição de novas máquinas, a reforma do espaço, a ampliação da equipe e do horário de funcionamento permitiram aumentar a capacidade de atendimento, que passou de **32 para 120 pacientes**. Com a ampliação, o HUB passou a atender pacientes procedentes de hospitais da SES-DF, principalmente de UTIs, contribuindo para a **redução do tempo de internação e o aumento do giro de leitos nessas unidades.**

Figura 1. Imagem de profissional manuseando máquina de hemodiálise na data de ampliação do serviço

Fonte: HUB-UnB (2022)

Ainda na vanguarda, o HUB-UnB passou a oferecer diálise contínua para pacientes adultos internados nas unidades de cuidado intensivo do hospital. A modalidade permite atender com maior qualidade e segurança pacientes graves e diminui os riscos de complicações.

O HUB-UnB deu um **salto na cardiologia em 2021**, ajudando a **zerar a lista de espera da SES-DF pelos serviços de cateterismo cardíaco, angioplastia coronariana e implantação de marcapassos,** realizados na hemodinâmica. O avanço foi possível com a **ampliação progressiva em 2020 da oferta de vagas mensais, que passou de 70 para 210 em relação ao cateterismo**, e de **21 para 40 em angioplastia.**

Também foram realizados investimentos em equipamentos de cirurgia. O Centro Cirúrgico foi equipado com mais **quatro mesas de cirurgia, dez aparelhos de bisturi elétrico, três aquecedores de soro, três carrinhos de anestesia e focos para iluminação em LED de cinco salas**. No total, o investimento foi de R$ 930 mil.

De janeiro a dezembro de 2021, o HUB-UnB realizou **10 mutirões de cirurgias de câncer de pele**. No total, em torno de **100 pacientes foram atendidos ao longo do ano**. No mês de novembro, um **mutirão de cirurgia ginecológica resultou em sete procedimentos para o tratamento de lesões benignas, pré-malignas e malignas de útero e mama.**

Houve ainda, a **ampliação das vagas de oncologia clínica e de radioterapia, com a oferta do terceiro turno de atendimento** neste último serviço. A Unidade de Oncologia recebeu, em janeiro, o troféu **"Iniciativa de Valor"**, premiação anunciada pela Ebserh em dezembro de 2020, durante o encerramento do Evento Ebserh Conecta. O HUB-UnB foi premiado na categoria inovação pela **confecção de máscaras personalizadas para imobilizar as crianças com câncer de cabeça e pescoço** no tratamento de radioterapia (ver Figura 2).

Figura 2. Equipe segurando as máscaras personalizadas para tratamento de radioterapia em crianças com câncer de cabeça e pescoço. O HUB-UnB recebeu o Troféu Iniciativa de Valor pela prática

Fonte: HUB-UnB (2022)

O HUB-UnB tem unificado esforços no sentido de **otimizar o processamento/faturamento das Autorizações de Internações Hospitalares (AIHs)**, possibilitando que as informações referentes a produção do hospital estejam disponíveis nas bases de dados dos sistemas de informações do Ministério da Saúde em tempo oportuno, refletindo as informações assistências mais atualizadas e condizentes com a realidade do mês.

No primeiro semestre de 2022, o HUB-UnB iniciou a realização de **sessões de diálise diária em pacientes selecionados**. Por ser mais fisiológica, essa modalidade diminui as complicações a médio e longo prazo, além de diminuir o número de internações desses pacientes e trazer maior longevidade com qualidade de vida.

Figura 3. Equipe envolvida nas sessões de diálise contínua

Fonte: HUB-UnB (2022)

Houve também a **ampliação do Serviço de Radioterapia através da ativação do terceiro turno**, o que possibilitou o aumento dos tratamentos, **zerando a fila de espera da rede da SES-DF.**

A oferta dos procedimentos de cateterismo e angioplastia foi ampliada em 2022, amortizando consideravelmente a fila de espera reprimida para esses procedimentos no Distrito Federal, através da ampliação dos turnos de atendimento da hemodinâmica. Ainda, implementou novos procedimentos da cardiologia: eletrofisiologia, através dos estudos eletrofisiológicos terapêuticos, para tratamento das arritmias cardíacas. Somam-se a estas ações, a ampliação do número de arteriografias de membros e implantes de *permcaths* em pacientes da hemodiálise.

O HUB-UnB realizou a **1ª Cirurgia Micrográfica de Mohs**, por meio do equipamento criostato, capaz de congelar o material retirado durante o ato cirúrgico de diversos tipos de câncer e realizar o diagnóstico e a análise do material retirado em poucos minutos. O procedimento é inédito na rede pública de saúde do Distrito Federal.

A parceria com a SES-DF, formalizada em 19 de janeiro de 2017, quando o HUB-UnB passou a integrar formalmente a rede pública de saúde do Distrito Federal tem sido mantida. Em janeiro de 2022, foi formalizado o **7º Termo Aditivo, que possui os mesmos termos e valores do termo anterior**, e vigorará até a assinatura do novo contrato, com previsão de assinatura até janeiro de 2023. O novo contrato, sendo assinado com as cláusulas já estabelecidas permitirá o **custeio completo do hospital** por meio da contratualização com a SES-DF.

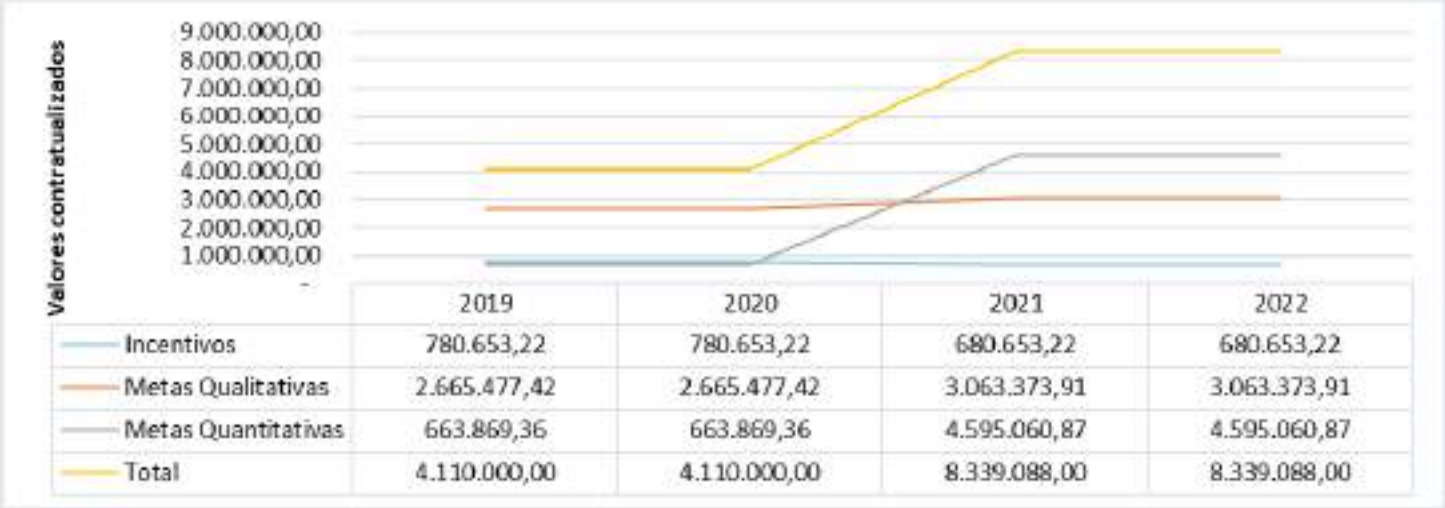
Satisfação dos Usuários

Por meio dos resultados apresentados pela pesquisa de Satisfação do Usuário, o HUB-UnB tem visto o alcance dos esforços institucionais para a melhorias dos serviços ofertados aos seus usuários. Embora, nos anos de 2020 e 2021, não tenha sido realizada a pesquisa, o comparativo entre o nível de satisfação geral dos usuários em 2019, de 97,3%, com o resultado parcial mensurado até outubro de 2022, de **89,9%, evidencia que os usuários do hospital estão mais satisfeitos com os serviços ofertados.**

Contratualização SUS

No período 2019-2022, o HUB-UnB estreitou, consideravelmente, suas relações contratuais com a SES-DF. A atuação na pandemia da Covid-19, colocou o hospital em uma posição de destaque e propiciou a criação de um **cenário de negociação mais favorável** para uma contratualização mais vantajosa entre o HUB-UnB e o gestor local. O Gráfico 1 apresenta a evolução dos valores contratualizados entre o hospital e a SES-DF para o período:

Gráfico 1. Valores (R$) contratualizados 2019-2022



	2019	2020	2021	2022
Incentivos	780.653,22	780.653,22	680.653,22	680.653,22
Metas Qualitativas	2.665.477,42	2.665.477,42	3.063.373,91	3.063.373,91
Metas Quantitativas	663.869,36	663.869,36	4.595.060,87	4.595.060,87
Total	4.110.000,00	4.110.000,00	8.339.088,00	8.339.088,00

Fonte: HUB-UnB (2022)

A previsão para o segundo semestre é a assinatura de um **novo contrato com a SES-DF** que permitirá ao HUB-UnB um **financiamento 100% SUS para custeio.**

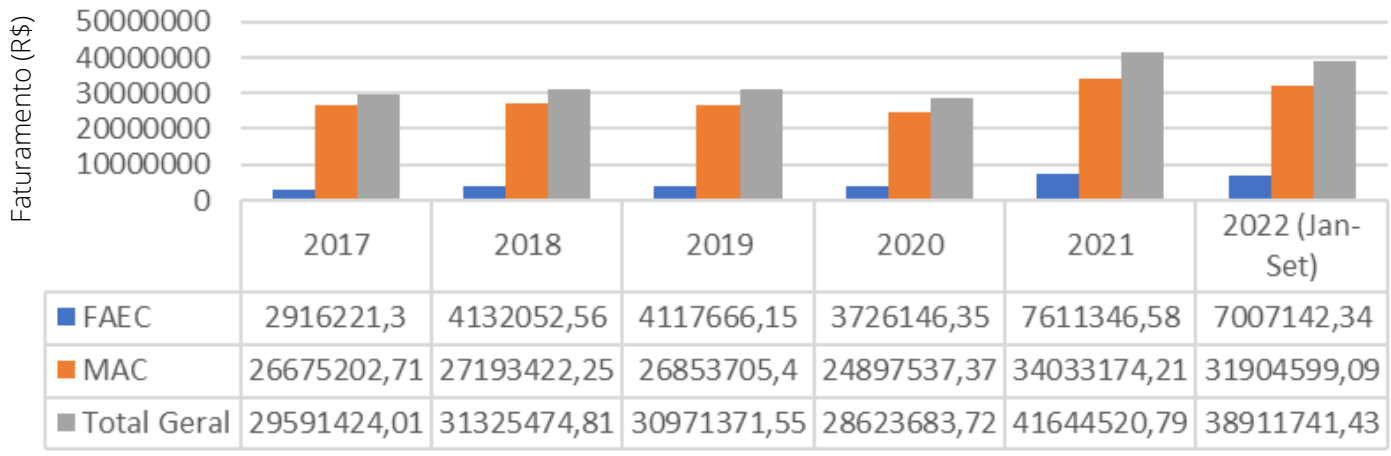
Melhorias do Faturamento

O HUB-UnB tem realizado uma série de ações para melhoria do faturamento dos serviços prestados. Uma delas foi o curso **Registro de Processamento da Produção Assistencial**, em 2021, com a inscrição de mais de 1,3 mil profissionais.

Paralelamente, foram iniciadas as atividades de **pré-faturamento em várias unidades de internação.** Assim, o prontuário passou a chegar ao serviço de faturamento devidamente organizado, agilizando e facilitando o processamento da conta hospitalar. Houve, ainda, a otimização no processo de faturamento de procedimentos da área de reabilitação.

O Gráfico 2 apresenta a evolução do faturamento do HUB-UnB entre 2017 e julho de 2022.

Gráfico 2. Faturamento por tipo de financiamento (R$)



	2017	2018	2019	2020	2021	2022 (Jan-Set)
FAEC	2916221,3	4132052,56	4117666,15	3726146,35	7611346,58	7007142,34
MAC	26675202,71	27193422,25	26853705,4	24897537,37	34033174,21	31904599,09
Total Geral	29591424,01	31325474,81	30971371,55	28623683,72	41644520,79	38911741,43

Fonte: HUB-UnB (2022)

Com a habilitação de novos serviços, a retomada dos que ficaram suspensos em 2020 em virtude da pandemia e a qualificação do faturamento, o HUB-UnB apresentou, em 2021, seu **melhor desempenho em termos financeiros de toda a série histórica da instituição.** Ainda não é possível apresentar o faturamento final para 2022, mas tudo caminha para que o HUB-UnB tenha o seu melhor desempenho em termos financeiros neste ano, considerando toda a sua série histórica.

Atuação na Pandemia

Mesmo antes da divulgação pelo Ministério da Saúde do primeiro diagnóstico positivo de infecção pelo novo coronavírus no Brasil, em 26 de fevereiro de 2020, o HUB já se preparava para o período de grandes desafios que estava por vir.

Em março de 2020, quando declarada a situação de emergência internacional, o hospital formalizou a criação do Comitê de Operações de Emergência (COE-HUB) e publicou a primeira versão do plano de contingência, com diversas medidas para prevenir a transmissão do vírus, gerenciar os recursos de forma adequada, garantir o atendimento de pacientes com e sem sintomas do novo coronavírus e auxiliar a SES-DF na assistência à população.

Foi criada uma **área exclusiva para atender aos pacientes com Covid-19**, chamada Unidade de Manejo da Síndrome Respiratória Aguda Grave (USRAG), sendo estruturada no local onde funcionava o Pronto-Socorro do hospital, após adequações na infraestrutura física.

Na fase mais crítica da pandemia no Distrito Federal, de junho a setembro de 2020, a unidade chegou a contar com **40 leitos, sendo 20 de UTI com suporte de diálise e 20 de enfermaria**. O HUB-UnB também abriu o **serviço de fisioterapia cardiorrespiratória pós-Covid** para atendimento da população com sequelas cardiorrespiratórias e musculoesqueléticas.

Em maio de 2020, o HUB passou a publicar um boletim interno diário (dias úteis), com os principais dados consolidados das notificações de suspeitas de Covid-19 registradas pelo hospital nos sistemas da SES-DF, do Ministério da Saúde e da Ebserh.

Além disso, o hospital adequou a infraestrutura física e tecnológica e ampliou o serviço de diálise, passando a receber pacientes encaminhados pela SES-DF. Com isso, o HUB contribuiu para a **desospitalização de 110 pacientes de UTI de outros hospitais da rede pública.**

O pronto-socorro de ginecologia e obstetrícia passou a ser referência para os atendimentos de gestantes, antes feitos em hospitais que já faziam parte da área de abrangência do HUB. Após ampliar a capacidade de atendimento, em abril de 2020, **o HUB realizou a marca histórica de 219 partos no mês**, o que representa **aumento de quase 50% em relação à média registrada antes da pandemia, que era de 150 partos/mês.**

Em janeiro de 2021, o HUB-UnB preparou 20 leitos de enfermaria Covid-19 e **recebeu 15 pacientes da Operação Manaus**, que aguardavam por atendimento na capital amazonense. A ação teve a parceria do Ministério da Educação, por meio da Ebserh, que disponibilizou 205 leitos em nove Hospitais Universitários Federais da Rede.

As **consultas virtuais**, que começaram com 13 especialidades em junho de 2020, foram expandidas para 23 especialidades em 2021. O HUB-UnB ainda distribuiu quase a totalidade dos equipamentos recebidos via doação para expansão da telemedicina, subsidiando cerca de 30 estações de trabalho.

Com o fim do estado de emergência em saúde pública em 2021, o hospital passou atuar de forma pontual, como retaguarda para casos de Covid-19.

Em junho de 2022, com o aumento do número de casos de Covid-19, o laboratório do HUB-UnB passou a realizar testes para profissionais que porventura tenham sintomas leves ou contato com caso positivo. A realização dos testes visou ao diagnóstico precoce e à prevenção de transmissibilidade no ambiente de trabalho.

Neste primeiro semestre, foram **mantidas as atividades de teleconsulta**, porém, com uma **queda da média para 896 consultas devido o retorno das atividades presenciais.**

O hospital manteve as estratégias de controle de disseminação da doença, estabelecidos em 2020 e 2021, considerando os decretos do Governo do Distrito Federal (GDF). O Comitê de Operações Especiais (COE-HUB) deu continuidade às atividades de monitoramento da situação epidemiológica e às ações de combate à pandemia, reunindo-se quinzenalmente, com a possibilidade de convocações extraordinárias.

Figura 4. Imagens do período de enfrentamento da pandemia da Covid-19, incluindo a Operação Manaus, onde o HUB-UnB recebeu 15 pacientes

Fonte: HUB-UnB (2022)

Gestão de Insumos e Outros Recursos

Durante o ano de 2020, o HUB recebeu aproximadamente **R$ 9 milhões para custeio** e **R$ 165 mil para investimento**. Os recursos foram aplicados na compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), medicamentos, *kits* diagnósticos e produtos para saúde, além da manutenção e recuperação de equipamentos, como ventiladores mecânicos, monitores e exaustores. O valor contribuiu, principalmente, para preparar a infraestrutura da área de atendimento exclusivo a pacientes com Covid-19.

Além de todo o financiamento governamental, a comunidade do Distrito Federal se mobilizou de forma solidária, como fez ao longo da história do HUB e doou materiais e serviços que foram importantes para o hospital, principalmente nos momentos de maior escassez no mercado mundial de EPI e outros produtos para a saúde. Os principais materiais recebidos por doações são apresentados nas Tabelas 2 e 3.

Tabela 2. Principais materiais recebidos por doações em 2020

Material	Unidades produzidas	Valor
Máscara Cirúrgica	9.460	Aproximadamente R$ 161.000,00
Touca	144	
Avental	255	
Máscara de tecido	6.365	
Máscara de TNT	93	
Máscara Face Shield	600	
Máscara N95	5.000	

Fonte: HUB-UnB (2022)

Tabela 3. Principais materiais recebidos por doações em 2021

Material	Quantidade	Valor
Ophantom Mama Simulador	2	Aproximadamente R$ 535.480,00
Ophantom Anestesia Simulador	4	
Ophantom NAV Simulador	6	
Ophantom Tireoide Simulador	4	
Ophantom RIM Simulador	2	
Ophantom Biópsia Simulador	2	
Luvas de procedimento	25	
Máscaras cirúrgicas	25	
Máscara PFF2	50	
Capotes descartáveis	10	
Aparelho de ultrassom portátil	1	
VSCAN Dual Probe	4	
Capela de fluxo laminar	1	
Eletroencefalógrafo	1	
Eletroneuromiógrafo	1	
Balança para leito	1	
Webcam com conexão USB	100	
Caixa áudio para PC com conexão USB	50	
Headset com conexão USB	100	
Notebook	1	
Balanças digitais	5	
Paquímetro	1	
Estadiômetro	1	
Fita antropométrica	1	
Microcomputador	1	
Ar-condicionado	1	
Frigobar	1	

Fonte: HUB-UnB (2022)

Em janeiro, o HUB-UnB, recebeu **50,4 mil máscaras cirúrgicas de representantes de Taiwan** por meio de parceria da Ebserh com o Escritório Econômico e Cultural de Taipei no Brasil. O hospital contou ainda com um saldo remanescente de R$ 35.480,00 de doações recebidas em 2021

Governança e Estratégia

Em dezembro 2020, o HUB-UnB finalizou o processo de atualização do novo **Plano Diretor Estratégico (PDE)**, após as novas diretrizes repassadas pela Administração Central no final de 2019.
No ano de 2021, o HUB-UnB implantou o **Escritório de Processos,** possibilitando a disseminação de uma nova cultura. Foram elaborados o Regimento Interno e o **Modelo de Governança por Processos (MGOP)**, além da capacitação de diversas áreas do hospital em gestão por processos e *framework Scrum*, início do mapeamento das Unidades de Produção (UPs) e Linhas de Cuidado prioritárias.
O HUB-UnB foi designado como um dos cinco primeiros hospitais a implementar a nova estrutura organizacional da Rede Ebserh. O processo iniciou em fevereiro e foi concluído em julho com a publicação da nova estrutura organizacional do hospital.
Em consonância com o projeto estratégico referente ao pilar governança, ainda em 2021, o HUB-UnB institucionalizou o **Colegiado Gestor Ampliado**, espaço institucional para discussão de demandas institucionais do qual participam todas as chefias do hospital, e o Conselho Executivo que é responsável pela direção e administração de todas as atividades do HUB-UnB, em consonância com as diretrizes Ebserh e da UnB, publicando as respectivas portarias e regimentos internos.
A reorganização e padronização do funcionamento das comissões obrigatórias e assessoras também foi um dos pontos trabalhados. A tarefa envolveu a atualização da composição das comissões, publicação de portaria de constituição/recomposição, elaboração do regimento interno e divulgação das informações em página exclusiva na intranet. A atividade segue a Portaria Interministerial nº 285, de 24 de março de 2015, que redefine o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino, e atende a necessidade de recertificação do HUB-UnB como hospital escola de nível 2.

Junto ao Setor de Contratualização e Regulação, no primeiro semestre de 2022, iniciou-se a implementação do **Caderno de Processos e Práticas de Regulação Assistencial da Rede Ebserh**, em parceria com a Administração Central. Dentre as ações desenvolvidas, foram elaborados e validados os fluxos do ambulatório, além da conclusão do caderno de parametrização ambulatorial, para institucionalização no segundo semestre de 2022. Também foi iniciada a implementação do **Caderno de Processos no Centro Cirúrgico,** levantando os principais problemas e elaborando o plano de ação.

Figura 5. Sala de situação

Fonte: HUB-UnB (2022)

A **Sala de Situação**, criada neste primeiro semestre, atua diretamente no levantamento e padronização dos dados do HUB-UnB com a criação dos painéis de indicadores, que já são visualizados nos televisores das salas de situações do hospital e na intranet. Tem como objetivo disponibilizar informações e análises, de forma gerencial, para subsidiar a gestão na tomada de decisões e propicia melhorias nos processos de trabalho, gerando qualidade no atendimento aos pacientes.

Gestão de Pessoas e Saúde do Trabalhador

A seguir, destacam-se as principais iniciativas e resultados alcançados entre 2019 e 2022, no âmbito da gestão de pessoas e saúde do trabalhador:

- Reforma para ampliação e melhoria do *layout* da Divisão de Gestão de Pessoas, com a implementação de: balcão de atendimento ao trabalhador, posto de atendimento ao servidor, três consultórios de medicina do trabalho, consultório de enfermagem, sala de acolhimento e de serviço social do trabalho;
- Melhoria dos processos internos, com a padronização das rotinas, implementação de *checklists* nos processos e de novas ferramentas sistêmicas disponibilizadas pela Ebserh, tais como módulo de banco de horas, de homologação de folha de frequência, de importação automática das informações, ponto para reflexo em folha de pagamento, módulo de escala, dentre outros;
- Desenvolvimento, junto à área de Tecnologia da Informação (TI), de ferramentas de emissão de Atestado de Saúde Ocupacional, armazenamento de dados e enquadramento de risco ocupacional;
- Desenvolvimento, junto à área de TI, de ferramenta de monitoramento de afastamentos por Covid-19 e *Monkeypox*;
- Implementação do ponto eletrônico SIGRH para os servidores da FUB em exercício no HUB;
- Oferta do serviço social ao trabalhador, com projetos de orientação de direitos sociais, adaptações de empregados PCDs (Pessoas com Deficiência) e de acolhimento em saúde mental pela Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho;
- Tratamento e Organização dos arquivos de pessoal;
- Melhoria e maior celeridade nos processos de reposição de força de trabalho;
- Ampliação da oferta de capacitações;
- Revisão de laudos de insalubridade e melhoria no fluxo de concessão e controle de adicionais de risco;
- Realização de processos seletivos para escolha de chefias e realocações internas;
- Implementação da rotina de mapeamento de perfil profissional dos profissionais de cargos administrativos;
- Implantação de escalas de sobreaviso para enfermagem e algumas especialidades médicas;
- Instituição de junta médica de psiquiatria, ortopedia e medicina do trabalho, principalmente, para avaliação de capacidade laboral de colaboradores em casos mais complexos de patologias;
- Publicação de edital para participação em pós-graduação do tipo stricto sensu de livre escolha;
- Implementação do processo de afastamento de gestantes por gestação de alto risco, com substituição da força de trabalho por meio de contratação temporária;
- Elaboração e implementação de ferramenta de entrevista de desligamento;
- Início do programa de combate a incêndio por meio das seguintes ações: regularização dos extintores, com recargas e aquisição de novos, oficialização das demandas para aquisição do projeto de sinalização obrigatória dos equipamentos necessários aos hidrantes e de contração de capacitação de brigadistas voluntários, demarcação de vagas reservadas ao Corpo de Bombeiros, realização de processo seletivo para a Comissão Permanente de Brigada Voluntária, treinamento de noções básicas de prevenção à incêndios aos colaboradores;
- Oficinas para criar fluxo de acolhimento a profissionais adoecidos pelo uso de álcool e drogas;
- Revisão de laudos de insalubridade de assistentes administrativos e técnicos de enfermagem, alinhado ao caderno técnico do Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (Unops);
- Contratação via licitação do serviço de brigada de emergência para atuar na prevenção e combate a incêndios e no atendimento de primeiros socorros;
- Apoio aos trabalhadores em situação vulnerável e na orientação dos direitos sociais e implementação do serviço social no trabalho;
- Encaminhamento de profissionais adoecidos por saúde mental pela medicina do trabalho para acolhimento da psicologia organizacional e encaminhamento ao Projeto Cuidar;
- Planejamento de capacitações voltadas ao desenvolvimento de competências socioemocionais.

Infraestrutura Física e Tecnológica

A seguir destacam-se as principais obras no período de 2019-2022:

- Em **2021**, o HUB–UnB **concluiu a obra de ampliação e modernização das subestações de energia elétrica**, incluindo **ampliação e modernização do sistema de geração de energia de emergência.** Um investimento de R$ 16,9 milhões que garante ao hospital o dobro da capacidade elétrica instalada;
- Em **2021**, foi **retomada a obra de conclusão da Unidade da Criança e do Adolescente (UCA).** O *status* atual do andamento da obra é de 50% de conclusão. A previsão é de que a obra seja concluída em dezembro de 2022. Com a conclusão da obra, prevê-se, no curto prazo, a melhoria dos serviços assistenciais para crianças e adolescentes, e no longo prazo, ampliação da oferta de serviços. Até a presente data, foram investidos mais R$ 25 milhões na obra;
- Em junho de **2022**, a **obra da Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados e da Central de Roupas foi retomada**, com conclusão prevista para novembro de 2022. O *status* atual da obra é de 60% de sua execução concluída. A obra proporcionará mais segurança aos serviços de esterilização de instrumentais do HUB-UnB e conta com um investimento de mais de R$ 17 milhões;
- Ainda, em junho de **2022**, foi **concluída a impermeabilização da cobertura do Ambulatório II**, proporcionando maior confiabilidade e segurança para os seus usuários, além de preservação da sua infraestrutura física, foram investidos R$ 605,4 mil na obra.

No âmbito das reformas e readequações, destacam-se as seguintes para o período:

- Adequação da infraestrutura física da Divisão de Gestão de Pessoas;
- Revitalização de espaço para a centralização de almoxarifados do hospital;
- Adequação da infraestrutura física do Centro Cirúrgico Central;
- Adequação da infraestrutura física na USRAG (espaço destinado a pacientes com Covid-19);
- Adequação da sala de repouso centralizada na Unidade I (Unidade de Saúde Mental) durante a pandemia da Covid-19;
- Adequação da infraestrutura física da Clínica Médica para receber pacientes com Covid-19;
- Adequações da infraestrutura física da Unidade de Saúde Mental;
- Adequação da infraestrutura da Sala de Vacinação;
- Readequação da sala para o novo tomógrafo;
- Adequação dos sanitários PCD da imagenologia;
- Instalação de toldos em frente ao Ambulatório I;
- Substituição do reservatório metálico do Centro Odontológico e Farmácia Escola (COFE);
- Adequação dos sanitários, consultório e sala de mobilização na Reabilitação (Unidade II);
- Revitalização da Saúde do Idoso, localizado no Ambulatório II;
- Revitalização da Otorrinolaringologia, localizado no Ambulatório II;
- Adequação da sala de litotripsia;
- Revitalização do espaço de convivência da área assistencial.

Figura 6. Obra da UCA

Fonte: HUB-UnB (2022)

Figura 7. Subestação de Energia Elétrica

Fonte: HUB-UnB (2022)

Figura 8. Impermeabilização Ambulatório II

Fonte: HUB-UnB (2022)

Figura 9. USRAG

Fonte: HUB-UnB (2022)

Figura 10. Sanitário PCD

Fonte: HUB-UnB (2022)

Figura 11. Espaço de Convivência

Fonte: HUB-UnB (2022)

Engenharia Clínica

No âmbito da Engenharia Clínica, houve a criação e implantação de **Procedimento Operacional Padrão (POP) de Definição de Níveis de Criticidade de Equipamentos Médico Hospitalares (EMHs)**, de acordo com sua função, risco físico segundo a Resolução-RDC nº 185, de 22 de outubro de 2001, da Anvisa e importância estratégica para Instituição.

Destaca-se também, a implantação e execução de **plano anual de manutenção programada (manutenções preventivas, calibrações, testes de segurança elétrica, validação e qualificação) de EMHs**, a fim de garantir sua confiabilidade, bem como treinamento de usuários quanto ao manuseio destes e implantação do **Caderno de Boas Práticas em Engenharia Clínica** para melhorar a qualidade dos processos de gestão.

No período, ocorreu a contratação de serviços técnicos especializados de manutenção preventiva e corretiva para diversos equipamentos, nos valores anuais de:

- 2019: R$ 2.436.591,74;
- 2020: R$ 2.507.355,22;
- 2021: R$ 1.465.195,58; e
- 2022 (até a data atual): R$ 2.966.612,84

Tabela 4. Principais Aquisições de Equipamentos Médico-hospitalares 2019 a 2022

Equipamento	Quantidade
Microscópio	5
Seladora Manual Pedal 220 V	1
Autoatendimento interacoustics	1
Emissões Otoacústicas Otored intercustics	1
Central de inclusão parafina	1
Automação para imuno-histoquímica	1
Cardioversor	4

Fonte: HUB-UnB (2022)

Responsabilidade Ambiental

O HUB-UnB tem trabalho junto à comunidade interna quanto ao **descarte devido de resíduos**. Desde 2019, o Setor de Hotelaria Hospitalar participa do Acolhimento de novos empregados e alunos com treinamentos, dinâmicas e exposição do tema.

Atualmente, o hospital conta com o **Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Saúde** aprovado pela Vigilância Sanitária (Visa) do Distrito Federal.

Além disso, o HUB-UnB também tem trabalhado com a integração do indicador: peso de resíduos infectantes gerados por paciente/dia para o Painel da Sala de Situação do hospital, o que auxilia na divulgação dos resultados entre os colaboradores e envolve o comprometimento de todos na manutenção de melhores resultados.

Tecnologia da Informação e Comunicação

Dentre as principais iniciativas e resultados alcançados no período de 2019 até julho de 2022, destacam-se:

2019

- Aquisição de novos computadores para a substituição do parque tecnológico, compra de softwares para melhoria de processos de trabalho nas áreas de comunicação e engenharia, e aquisições de *workstations* e *nobreaks* da central de laudos;

- Implantação da **padronização de leitos no AGHU**, com melhoria dos processos de regulação, e do atendimento assistencial na Unidade de Saúde Bucal, agilizando o acesso dos pacientes e o faturamento da área; e
- Promoção de treinamentos para fortalecer o uso do AGHU nas atividades do ambulatório, regulação e faturamento, além de disponibilizar a capacitação em *Power* BI para facilitar a geração de indicadores.

2020

- Publicação do primeiro **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)**, que traz o planejamento das ações nessa área até dezembro de 2022;
- **Integração do AGHU ao sistema Complab**, com mapeamento de processo e aplicação de melhorias para a implantação do módulo de exames do AGHU no Laboratório de Análises Clínicas;
- Levantamento de requisitos para o desenvolvimento de modelo de faturamento eletrônico no AGHU pela Ebserh;
- Contratação de novos serviços de tecnologia, incluindo *outsourcing* de impressão, manutenção preventiva e corretiva do contêiner data center, da solução de *blade* e dos *storages*;
- Aquisição e instalação de mais de **200 novos computadores** em diversas áreas do hospital;
- Aquisição de certificados digitais e configuração de acessos para os profissionais envolvidos nas teleconsultas;
- Absorção do sistema SSGH desenvolvido pelo Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (Hucam), focado principalmente no controle dos prontuários físicos;
- Aquisição e instalação do *software* Astraia na Maternidade e do *software* Epimed na UTI integrado com o AGHU; e
- Configuração de políticas de segurança de acesso à internet no *firewall* do hospital.

2021

- Implementação do **módulo de exames do AGHU** na Unidade de Diagnóstico por Imagem, no Laboratório de Diagnóstico Molecular e no Laboratório de Análises Clínicas;
- Implementação do **módulo de cirurgias do AGHU** na Unidade de Serviços Especializados (medicina nuclear e hemodinâmica) e na Unidade de Saúde Bucal (bucomaxilofacial);
- Atualização da versão do AGHU para a versão **AGHUX**, com habilitação do módulo de Certificação Digital e emissão de 885 certificados;
- **Desenvolvimento de sistemas que se integram ao AGHUX:** sistema de rastreio de prontuários (cedido ao HUB-UnB pelo Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes da Universidade Federal do Espírito Santo – Hucam-Ufes), sistema de impressão de pulseiras de identificação dos pacientes, verificação do andamento da emissão do certificado digital, verificação de procedimentos no AGHUX para o faturamento, identificação de leitos para maternidade e painéis de monitoramento e acompanhamento de solicitação de exames;
- Disponibilização do **barramento do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)**, que permite o envio de documentos para todos os órgãos públicos que utilizam o sistema;
- Reativação dos *storages*, o que permitiu aumentar a **segurança dos dados trafegados no hospital**;
- Contratação do serviço de **impressoras finalísticas**; e
- Disponibilização do servidor de **painéis de indicadores**.

2022

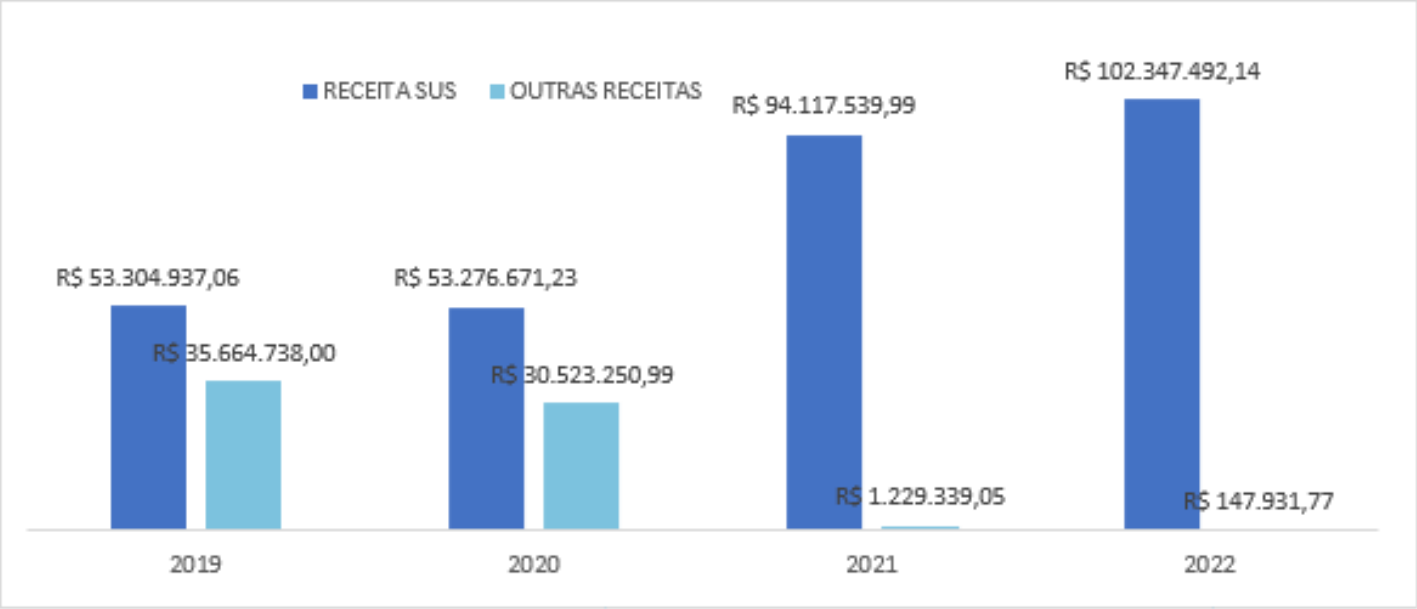
- Implementação do módulo de exames do AGHU para a Unidade de Hematologia e Hemoterapia (exames MIELO), Unidade de Saúde Bucal (exames de imagem) e Clínica Médica;
- Implementação do módulo ambulatório do AGHU na Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho;

- Inclusão os **protocolos de quimioterapia para tratamento onco-hematólogico no AGHUX**;
- Treinamento do **módulo exames** nas Unidades Internações;
- Disponibilização do serviço de *service desk* que atende aos chamados de TI todos os dias da semana das 08h às 18h. No primeiro semestre de 2022, foram atendidos mais de **6 mil chamados**;
- **Substituição de 99 computadores e instalação de 20 televisores com computadores** para painéis de indicadores;
- Disponibilização de mais de **15 painéis de indicadores para a Sala de Situação**;
- Atualização dos **Centros de Custos no AGHU**;
- Desenvolvimento de sistemas de apoio ao AGHU; e
- Criação de **impressão de Pulseira Binômio**.

Orçamento e Finanças

Os resultados da gestão orçamentária do HUB, entre 2019 e 2022, refletem não apenas melhores relações contratuais entre o hospital e a SES-DF, como as melhorias dos processos internos para a diminuição da despesa, que contribuíram para a sustentabilidade financeira do HUB-UnB.
O Gráfico 3 demonstra a **evolução da receita SUS e outras receitas no HUB-UnB** entre 2019 e 2022:

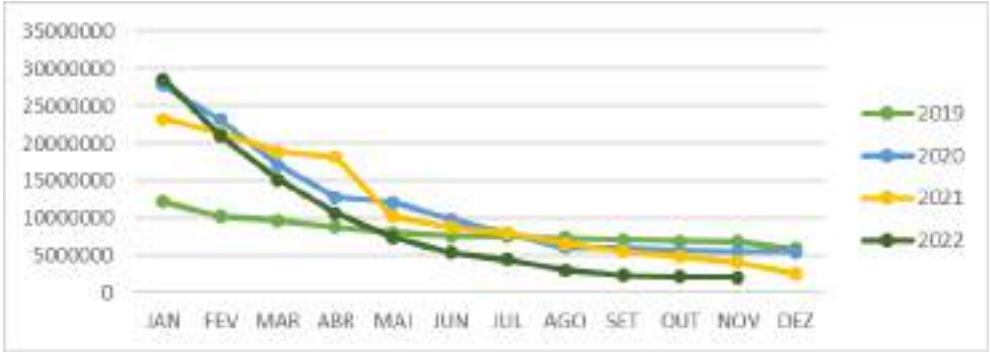
Gráfico 3. Origem da receita recebida 2019-2022



Fonte: HUB-UnB (2022)

O Gráfico 4 demonstra a gestão realizada no HUB-UnB de modo a **diminuir os valores registrados em RAPs** entre 2019 e 2022:

Gráfico 4. Valores (R$) registrados em RAPS entre 2019 e 2022



Fonte: HUB-UnB (2022)

O gráfico a seguir demostra que com aumento da receita do HUB-UnB, foi possível realizar a **quitação das dívidas registradas como passivo:**

Gráfico 5. Evolução do Passivo Permanente

Fonte: HUB-UnB (2022)

Apontamentos de Auditoria

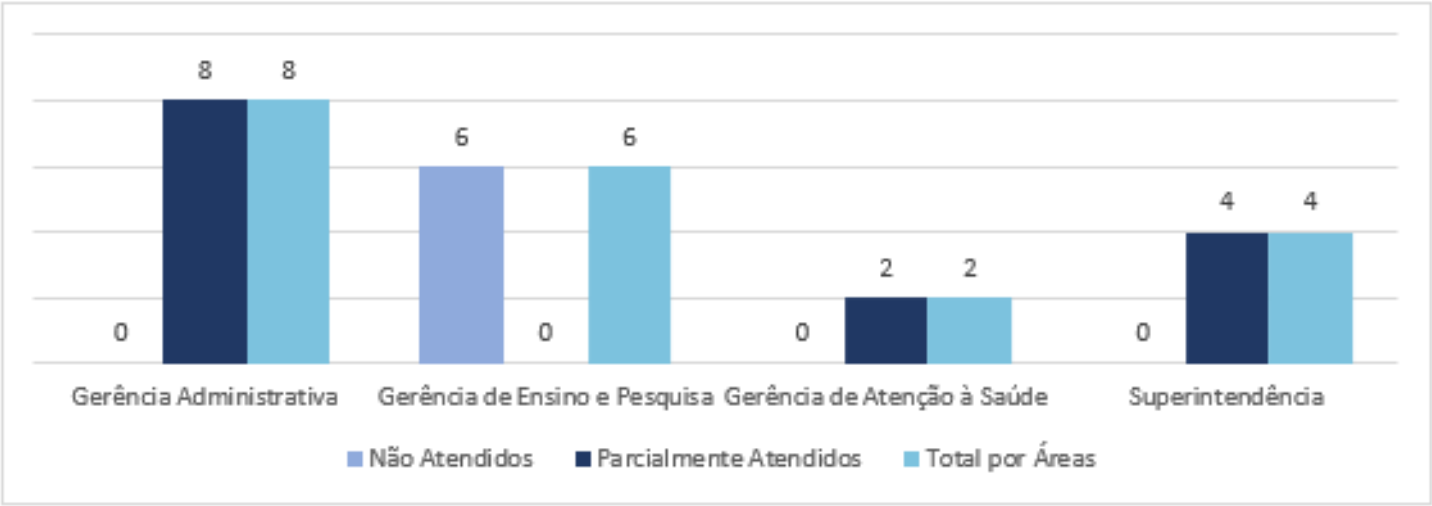
Desde o início dos trabalhos da Auditoria Interna no HUB-UnB os apontamentos de auditoria eram distribuídos por meio do Agente de Controle Interno aos diversos colaboradores do hospital, normalmente colaboradores das áreas envolvidas nos relatórios.

Com o decorrer do tempo viu-se a necessidade de se centralizar nas gerências a responsabilidade pelos apontamentos, com finalidade de ter um maior controle do que havia sido atendido ou não. Esta medida entrou em vigor no primeiro semestre de 2022.

Vale destacar que a Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos, juntamente com o Setor de Governança e Estratégia, tem trabalhado junto à Auditoria Interna do hospital para sanar os apontamentos de auditoria pendentes.

Como pode ser verificado nos gráficos a seguir, o HUB-UnB tem trabalhado na solução dos apontamentos:

Gráfico 6. Gráfico por Áreas de Governança do HUB-UnB - outubro de 2022



Fonte: HUB-UnB (2022)

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

Os principais investimentos do Contrato de Objetivos entre o HUB-UnB e a Ebserh Sede entre 2019 e 2022 foram:

Tabela 5. Investimentos: principais ações e aquisições

Ano	Item	Quantidade	Valor total (R$)
2019	Obra para a atualização tecnológica do sistema de distribuição de energia (subestação)	1	12.302.392,58
	Máquina de diálise, tipo sistema volumétrico	22	872.789,94
	Reforma com ampliação da UPME e da central de roupas	1	1.763.022,74
	Microcomputadores	550	722.236,00
	Autoclave horizontal de barreira	1	342.893,16
	Lavadora termodesinfectora de barreira 2901 130x92	1	185.000,00
2020	Obra para a atualização tecnológica do sistema de distribuição de energia (subestação)	1	1.327.027,92
	Obra de conclusão da construção da unidade da criança e do adolescente (UCA)	1	1.000.000,00
	Ultrassom	3	589.266,66
	Aquisição de sistema de braquiterapia através da descentralização orçamentária a unb (Termo de Execução Descentralizada – TED nº 03/2020)	1	1.575.869,12
	Mesas cirúrgicas	4	384.000,00
	Aparelhos de anestesia convencional	3	296.100,00
	Aparelhos de ar-condicionado tipo split, inverter	70	272.089,27
	Bisturis elétricos	14	217.266,84
2021	Obra de conclusão da construção da unidade da criança e do adolescente (uca)	1	9.329.421,09
	Central processadora de vídeo	2	562.605,68
	Equipamento de densitometria óssea	1	312.950,00
	Equipamentos de imagem uso médico, sistema câmera de vídeo p/ endoscopia	2	562.604,68
	Videocolonoscopio flexível indicado para o uso dentro do trato digestivo	2	174.560,00
	Videogastroscopio flexível indicado para o uso dentro do trato digestivo superior	2	166.159,98
	Videoduodenoscopio v-system	1	150.780,00
	Microcomputadores	83	417.720,00
2022	Obra de conclusão da construção da unidade da criança e do adolescente (UCA)	1	15.413.638,00
	Reforma com ampliação da UPME e da central de roupas	1	1.564.070,97
	Automação para imuno-histoquímica	1	950.000,00
	Microcomputadores	160	649.440,00
	Monitores multiparamétricos	6	194.866,86

Fonte: HUB-UnB (2022)

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

A partir do ano de 2020, foram estabelecidas metas para o Contrato de Objetivos, tendo algumas alterações no decorrer dos anos, como podemos ver na tabela a seguir:

Tabela 6. Metas do Contrato de Objetivos 2020, 2021 e 2022

	Descrição	Metas 2020	Metas executadas 2020	Metas 2021	Metas executadas 2021	Metas 2022	Metas executadas 2022
1	Taxa de ocupação hospitalar	0,75	0,58	0,75	0,67	75%	75%
2	Tempo médio de permanência clínico	7,1 dias	8,24	7,1 dias	8,18 dias	7,1 dias	9,1 dias
3	Tempo médio de permanência cirúrgico	3,3 dias	2,77	3,3 dias	2,89	3,3 dias	2,6 dias
4	Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da Pesquisa de Satisfação dos Residentes	5,96	5,19	5,96	5,64	6,26	*
5	Tempo médio de capacitação por empregado	28h	5h	28h	30h23		
6	Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio (meta intermediária: 7,1%/mês)	85%	91%	0,85	0,8		
7	Quantitativo de itens licitados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019)	174	155				
8	Elaborar planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes priorizados pelo HUB no Programa Ebserh de Qualidade			10	10		
9	Obter conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade priorizados no Plano de Melhorias			0,6	10		
10	Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes priorizados pelo hospital no Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde (referente ao ciclo 2020)			10	*		
11	Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário			353 dias	181 dias		
12	Reduzir o volume de impressões, conforme Política-SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-Ebserh			0,65	*		
13	Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019) em relação ao total de itens contratados pelo hospital			0,02	0,01	1,50%	2,51%
14	Tempo médio de capacitação por empregado			28h	30h23	28h	3h 34 min
15	% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS					285%	75%
16	% de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital					85%	32,34%
17	% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e valores planejados					80% a 120%	63%

Fonte: HUB-UnB (2022)

Em decorrência da pandemia da Covid-19 e da Instrução Normativa que suspendeu a realização de capacitações presenciais, **não foi possível o alcance da meta do indicador tempo médio de capacitação por empregado**. **No ano de 2021, o hospital superou a meta estabelecida e tem trabalhado para o alcance da meta em 2022.**

O alcance da meta do indicador **média de satisfação dos residentes**, tem sido um constante **desafio para o HUB-UnB**. A estrutura predial, elétrica e hidráulica do hospital é antiga e precisa de melhorias. Nos últimos

anos, o hospital investiu em sua infraestrutura física, visando não somente à satisfação dos residentes, mas de todos os usuários. **Embora, em 2020 e 2021, não tenha se alcançado a meta para o indicador supracitado, os resultados mensurados refletem o investimento que se tem na infraestrutura do HUB-UnB, nos últimos anos.**

O **tempo médio de permanência em leitos clínicos** está previsto como indicador no Contrato de Objetivos desde 2020 e no contrato com gestor local (SES-DF). Prevê que o tempo médio de permanência em leitos clínicos seja ≤10 dias, com cumprimento integral. **O HUB-UnB apresentou entre 2020 e 2022 tempo médio de permanência em leitos clínicos sempre acima do estabelecido no Contrato de Objetivos, mas dentro das metas contratualizadas com o gestor local para o recebimento dos recursos contratualizados.**

Quanto à **redução do volume de impressões,** foi implementado o controle de cotas e os certificados digitais no AGHU no final de 2021, **não sendo possível mensurar o indicador para este ano.**

A **taxa média de ocupação geral ficou abaixo do previsto**, principalmente devido à necessidade de bloqueios de leitos para cumprir as **regras de isolamento de pacientes com diagnóstico suspeito ou confirmado para a Covid-19**. A taxa de ocupação média dos leitos de UTI foi de 83,9%, acima da meta prevista.

No atendimento da meta relacionada à "Elaboração de planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes priorizados pelo hospital no Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde", em 2021, o HUB-UnB criou **protocolos assistenciais por especialidades médicas para delinear o perfil dos pacientes a serem atendidos no hospital.** Os processos de contrarreferência de pacientes que necessitam dar seguimento ao tratamento em outra unidade de saúde foram aperfeiçoados pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR), com apoio de um assistente social e da Comissão de Humanização em 2021 e 2022. A partir de março de 2022, a gestão das agendas dos consultórios passou a ser responsabilidade do NIR, otimizando a oferta de serviços para a Rede de Atenção à Saúde. Por fim, estão sendo mapeados os processos de trabalho referentes à implantação da alta responsável e a elaboração de plano terapêutico singular, com previsão de treinamento para todos os profissionais envolvidos.

Para o ano de 2022, **a análise de algumas metas ainda está comprometida, considerando que necessitam do decorrer do ano para sua execução**, como por exemplo, as metas relacionadas aos indicadores: média de satisfação dos residentes, percentual de recebimento de recursos, tempo médio de capacitação, percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação, percentual de liquidação do valor estabelecido em custeio e percentual de aderência entre os valores executados por categoria de compra e valores planejados. **As demais metas estão dentro do estabelecido no Contrato de Objetivos, ou do instrumento de contratualização.**

Imagens dos Principais Itens

Figura 12. Aparelho de Litotripsia

Fonte: HUB-UnB (2022)

Figura 13. Densitometria Óssea

Fonte: HUB-UnB (2022)

Figura 14. Aparelhos de Anestesia

Fonte: HUB-UnB (2022)

Figura 15. Tomógrafo Computadorizado

Fonte: HUB-UnB (2022)

Figura 16. Máquina de hemodiálise

Fonte: HUB-UnB (2022)

Figura 17. Tomógrafo Computadorizado

Fonte: HUB-UnB (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER – HUJM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – UFMT

UFMT

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

CUIABÁ
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Maria de Fátima de Carvalho Ferreira
(Superintendente)

A tarefa de consolidar relatório de gestão nos deixa diante da reflexão do que foi executado e do que se havia planejado.
E quando se fala do período de 2019 a 2022, não há como deixar de pensar no impacto que a pandemia por Covid-19 causou sobre nosso planejamento.
Na área assistencial foram necessárias mudanças rápidas, com o desafio de cuidar da população sem deixar de cuidar da saúde dos cuidadores. Angústia e medo caminharam junto com a necessidade de planejar respostas rápidas, de agir.
Assim, com o apoio da sede, foi possível implementar mudanças que permitiram minimizar perdas e danos. Duplicamos leitos de terapia intensiva, fomos referência para a assistência à gestante com Covid-19 grave, desenvolvemos no nosso laboratório a técnica para realização de RT-PCR para Sars-Cov-2 e apoiamos as secretarias de saúde na agilização de diagnóstico, desenvolvemos pesquisas, evidenciamos transmissão vertical do vírus. Sofremos, mas aprendemos muito, no planejamento, nas atividades de suporte à assistência, no ensino e na pesquisa.
Mesmo com todo esse cenário foi possível manter equilíbrio das contas, dar andamento na implantação do modelo de gestão da atenção hospitalar com expansão de unidades de produção e solidificação das implantadas, implantação e expansão da utilização do AGHUX, acompanhamento dos projetos do nosso plano diretor estratégico, do nosso contrato de objetivos, buscando a excelência na assistência, na administração e no ensino, promovendo a política de segurança, para usuários e trabalhadores, de forma humanizada.
Mas olhar o passado só faz sentido se for para planejar o futuro e agir no presente.
É desta forma que elegemos como prioridades o acompanhamento e conclusão do novo contrato do HUJM com nosso gestor SUS, o monitoramento dos restos a pagar e credenciamento das fundações de apoio à pesquisa, ampliando a possibilidade de novas pesquisas direcionadas para necessidades locais, da nossa região Centro-Oeste.
Assim, convido a todos conhecerem um pouco do que foi feito no HUJM de 2019 a 2022.
Meu muito obrigada a cada um que contribuiu para que estes resultados fossem atingidos e que este relatório fosse apresentado.

Maria de Fátima de Carvalho Ferreira
Superintendente do HUJM-UFMT

SOBRE O HUF

O atual Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) localizado no município de Cuiabá - Mato Grosso (MT) funcionou entre os anos de 1942 e 1981 como sanatório para o tratamento de tuberculose - o Hospital Júlio Müller, sob administração do Governo do Estado de MT.

Em 1982, o Estado de Mato Grosso cedeu o hospital para a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) - cessão de uso. Após reforma e ampliação, foi inaugurado em 31 de julho de 1984, como Hospital Universitário Júlio Müller.

Em sua trajetória o HUJM foi pioneiro na abordagem de doenças infectocontagiosas, quer em pesquisas, acolhimento de pacientes, diagnóstico, tratamento e seguimento de pacientes do estado. Nessa linha, ao final da década de 1980, foi o primeiro na região a prestar assistência, tanto em regime ambulatorial, quanto em regime de internação, a pacientes portadores do vírus HIV, mesmo nos anos em que a doença era vista pela sociedade mundial como um flagelo e, consequentemente, os soropositivos eram segregados e vulnerabilizados.

Quase três décadas depois de sua inauguração, o HUJM iniciou uma nova etapa da sua história, quando a UFMT firmou contrato de gestão com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) em 12 de novembro de 2013, efetivado em 07 de janeiro de 2014.

Tem como visão, no plano de desenvolvimento estratégico, ser referência em assistência, ensino e pesquisa, exercendo a integração ensino-serviço-comunidade, prestando assistência humanizada e de qualidade, e tendo como premissa a gestão participativa.

Constitui o principal centro público de formação de médicos, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas e psicólogos do estado. No ensino, além de ser campo de prática e estágios para alunos de cursos da área da saúde da UFMT, abriga a maior parte dos programas de Residência Médica do Estado de Mato Grosso, contando com Residência Multiprofissional e Residência em Gestão Hospitalar, oferecendo ainda cursos de capacitação para profissionais da área da saúde do estado.

Pesquisas de qualidade, estudos multicêntricos nacionais e internacionais vêm sendo desenvolvidas de forma solidificada e crescente, com estruturação de laboratório de pesquisa e centro de pesquisa clínica.

Na assistência à saúde, é referência hospitalar no atendimento de alta complexidade à gestação de alto risco, contando com Unidade de Tratamento Intensivo Adultos (UTI-AD), Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTI-NEO), Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, Convencional e Canguru, atendimento em oftalmologia, em otorrinolaringologia, com referência para tratamento de fissura labiopalatina. Além da já citada referência em doenças infectoparasitárias.

Presta ainda atendimento em genética médica, pneumologia, cardiologia, endocrinologia, geriatria, cirurgia geral, ginecológica, cirurgia torácica, urológica, coloproctologia, com ênfase no atendimento à doença inflamatória intestinal, é referência estadual em Triagem Neonatal Biológica, triando e acompanhando multiprofissional de crianças com fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, doença falciforme, fibrose cística, deficiência de biotinidase e hiperplasia adrenal congênita.

Único hospital público federal de Mato Grosso, referência em saúde pública para a Baixada Cuiabana, que abrange 14 municípios, atende ainda pacientes de todo estado de Mato Grosso, com seus 141 municípios. Presta assistência segura e de qualidade, 100% SUS, mantendo-se referência na assistência, sem perder a essência de sua missão no ensino e pesquisa.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Ensino e pesquisa

No período de 2019 ao 1º semestre de 2022, foram asseguradas a manutenção e aquisição de equipamentos e mobiliários para atividades de ensino, por meio de recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf) e recursos direcionados diretamente pela Ebserh (ver Quadro 1).

Quadro 1. Aquisições e melhorias realizadas nas salas de aula, salas de estudo, biblioteca e auditório no período de 2019-2022/1

Ano	Fonte do recurso financeiro	Descrição
2019	HUJM	Aquisição de livros para os Programas de Residência e cursos do HUJM
		Mudança na disposição dos aparelhos de ar-condicionado do auditório - climatização do ambiente
	Ebserh	Manutenção da Biblioteca: 1. Divisão dos espaços com *drywall* e lã de vidro reduzindo os ruídos no ambiente interno; 2. Novo espaço para laboratório de informática com 21 lugares; 3. Substituição da rede elétrica; 4. Retirada do acesso pela biblioteca à sala de videoconferência
	Faculdade de Medicina (FM-UFMT)	Substituição dos aparelhos de ar-condicionado das salas de aula e auditório
2020	HUJM	Aquisição de um projetor multimídia e uma tela de projeção para o auditório
2021	HUJM	Aquisição de 3 projetores multimídia e 3 telas de projeção para as salas de aula e mesas para o auditório
		Aquisição de estantes para biblioteca. Obs.: Estantes próprias para livros que ocupam espaço menor e possui capacidade maior de armazenamento de livros.
		Aquisição de armários para as salas de prescrição (clínica médica, G.O, clínica pediátrica e clínica cirúrgica)
	Ebserh	Aquisição de aparelhos de ar-condicionado, cadeiras e armários guarda-volumes para as salas de prescrição e salas de acadêmicas dentro do HUJM
		Aquisição de mesas de professor e carteiras para as salas de aula e auditório
		Aquisição de aparelho de TV para a simulação
		Aquisição de lousas de vidro branca para as salas de prescrição e salas de acadêmicas dentro do HUJM

	COREME/ COREMU	Aquisição de aparelhos de TV para as salas de prescrição (4) / Sala dos residentes multi (1) / Laboratório de informática (1)
2021/2022	Ebserh	Manutenção das salas de prescrição e salas de acadêmicas dentro do HUJM
2021/2022	Ebserh	Manutenção do auditório, salas de aula e sala da GEP

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Figura 1. Auditório HUJM: antes e depois da manutenção, 2022

Fonte: HUJM-UFMT

Merecem destaque as melhorias realizadas pelas áreas de ensino e pesquisa, em parceria com a equipe da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH), na modernização, adequação e revitalização dos ambientes de suporte ao ensino, pesquisa e extensão nas instalações internas do HUJM. Praticamente todos os cursos e residências médicas e multiprofissionais foram beneficiadas, sendo os anos de 2021 e 2022 os de maior avanço nessas melhorias (ver Quadro 2).

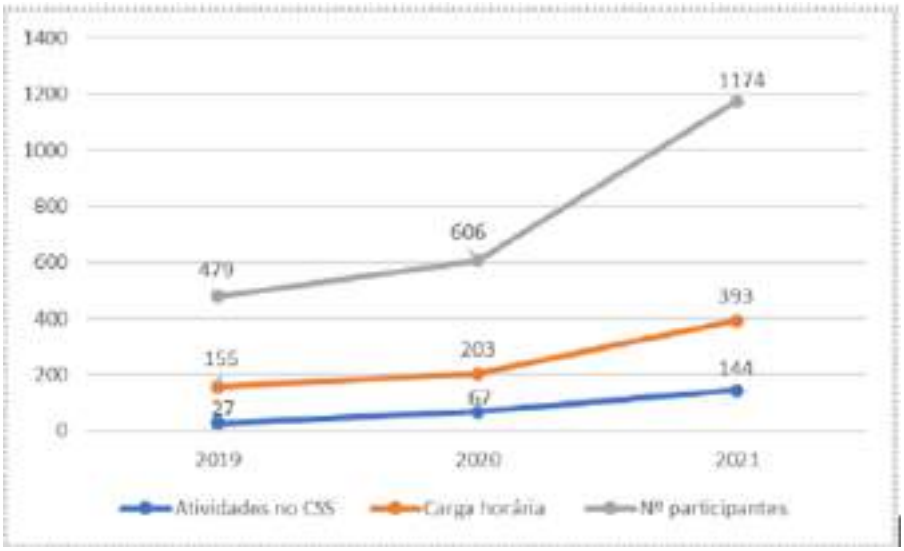
Quadro 2. Melhorias de espaços acadêmicos no HUJM, no período de 2019-2022

Sala de estudos, reuniões e atividades laborais de estudantes e preceptores	Público beneficiado			Situação
	Graduandos	Residentes	Preceptores	
Clínicas médica, cirúrgica, pediátrica e Ginecologia Obstetrícia Alojamento Conjunto Serviço Social Nutrição Clínica Enfermagem (clínica médica)	X	X	X	Concluídas
Fisioterapia, Psicologia e Enfermagem Cirúrgica	X	X	X	Em andamento
Espaço das residências multiprofissionais	–	X	–	Em andamento

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

O serviço de simulação em saúde no HUJM é recente, tendo em 2018 os primeiros registros sistemáticos. Destaca-se o crescente uso do Ensino Baseado em Simulação (EBS) como estratégia de ensino-aprendizagem em suas diversas vertentes, sendo que nos últimos dois anos houve um maior crescimento, conforme mostrado no Gráfico 1.

Gráfico 1. Linha do tempo de participação e carga horária em atividades realizadas no CSS - HUJM - GEP, anos de 2019 a março de 2021



Fonte: Listas de presença arquivadas no CSS – GEP - HUJM-UFMT (2022)

Em decorrência da necessidade de atividades de Ensino Baseado em Simulação serem realizadas junto aos locais de atuação das equipes, foi proposta e concretizada a estação móvel de monitoramento de controle de registros de imagem e áudio. A estação comporta o sistema de controle dos simuladores de média e alta fidelidade de acordo com atividade programada, além do monitoramento de áudio e vídeo inerentes às simulações.

Figura 2. Estação móvel de monitoramento e registro de imagem e áudio de atividades de simulação no HUJM – GEP, ano 2020

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Os Programas de Residência em Saúde do HUJM mantêm taxas de ocupação superiores às taxas nacionais, conforme mostrado na Tabela 1.

Tabela 1. Taxa de ocupação de vagas dos programas de residência médica e multiprofissional, ingresso nos anos de 2019, 2020 e 2021

Programas de residência	2019			2020			2021		
	Vagas			Vagas			Vagas		
	Ocupadas	credenciadas	Taxa	Ocupadas	credenciadas	Taxa	Ocupadas	Credenciadas	Taxa
	n	n	%	n	n	%	n	n	%
Anestesiologia	14	15	93	12	15	80	12	15	80
Cirurgia Área Básica	0	1	0	1	1	100	2	2	100
Cirurgia Geral	6	6	100	6	6	100	9	9	100
Cirurgia Torácica	1	1	100	2	2	100	2	2	100
Clínica Médica	12	12	100	6	12	50	12	12	100
Coloproctologia	1	1	100	2	2	100	2	2	100
Dermatologia	6	6	100	6	6	100	6	6	100
Endocrinologia	4	4	100	4	4	67	4	4	100
Geriatria	2	2	100	2	2	100	2	2	100
Infectologia	9	9	100	8	9	89	8	9	89
Med. Família Comunidade	8	16	50	6	16	38	8	16	50
Neonatologia	2	4	50	0	4	0	1	4	25
Ginecologia e Obstetrícia	12	12	100	11	12	92	12	12	100
Oftalmologia	6	6	100	5	6	83	6	6	100
Pediatria	21	20	105	21	20	105	21	30	100
Urologia	3	3	100	3	3	100	3	3	100
Otorrinolaringologia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2	2	100
Gestão Hosp. para o SUS	11	12	92	10	12	83	11	12	92
PRIMSCAV	27	30	90	26	30	87	15	30	50
TOTAL	**145**	**160**	**91%**	**131**	**164**	**80%**	**137**	**168**	**82%**

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Como indicador de gestão, há a Pesquisa de Satisfação das Residências realizada anualmente pela Sede Ebserh. Os resultados do HUJM de 2019 a 2021 seguem abaixo na Tabela 2.

Tabela 2. Resultado das pesquisas de satisfação dos residentes

Resultado da pesquisa de satisfação dos residentes			
Ano	Qtde. de participantes	Nota Média	Média Geral da Rede Ebserh
2019	96	6,4	6,6
2020	94	6,5	6,7
2021	79	6,8	6,8

Fonte: Microsoft Power BI - Pesquisa de Satisfação dos Residentes (2019, 2020, 2021)

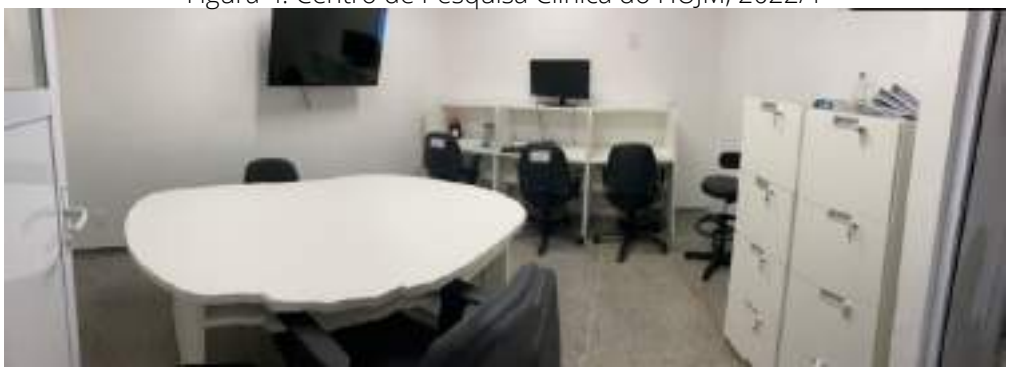
Observa-se que as médias do HUJM estão próximas à média nacional, com discreto aumento no último ano.
O HUJM tem programa próprio de Residência Multiprofissional em Gestão Hospitalar para o SUS, pioneiro no Brasil, que não se enquadra em algumas perguntas específicas da pesquisa de satisfação.
A implantação e operacionalização do Laboratório de Pesquisa Clínica (LPC), em 2019, no HUJM, representa um importante progresso na área de pesquisa nesse HUF, atuando em diversas frentes. Possui infraestrutura para pesquisa básica e aplicada com plataformas para a realização de testes sorológicos e de biologia molecular, nível 2 de biossegurança.

Figura 3. Laboratório de Pesquisa Clínica do HUJM, 2019

Fonte: HUJM-UFMT (2019)

Durante o período de maior impacto da pandemia e até os dias de hoje, o hospital foi responsável pela execução do diagnóstico molecular para a detecção do vírus SARS-Cov-2. Até o momento foram realizadas 1.155 análises para o diagnóstico de Covid-19, em parceria com a UFMT.
Importante ressaltar que o HUJM foi integrado como centro colaborador (em Cuiabá-MT) ao projeto PROFISCOV, vinculado ao Instituto Butantan. Contribuiu com esse grande ensaio clínico fase III que veio a disponibilizar a vacina Coronavac.
Em 2022, foi implantado o diagnóstico molecular para Leishmaniose, agravo endêmico no estado de Mato Grosso e para o qual o HUJM é referência estadual e nacional. Até o momento foram analisadas 154 amostras.
Atualmente, este HUF, junto ao LPC, participa de um importante projeto multicêntrico para obtenção de antígeno específico para sorologia de paracoccidioidomicose (PCM) a ser distribuído em toda rede pública do SUS (Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN), com aporte financeiro do Ministério da Saúde e encomendado por ele. O projeto envolve seis instituições de pesquisa no Brasil, a saber: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), UFMT (HUJM), Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz (RJ) e Universidade de Brasília (UnB).
O projeto estratégico **"Institucionalização dos projetos de pesquisa clínica"** apresenta um percentual de 56% de conclusão. Com destaque à implantação do Centro de Pesquisa Clínica e a criação de página institucional na internet para sistematização de divulgação de resultados de pesquisa, com o objetivo de tornar público o perfil dos produtos técnico-científicos gerados no âmbito do HUJM.

Figura 4. Centro de Pesquisa Clínica do HUJM, 2022/1



Fonte: HUJM-UFMT (2022)

No primeiro semestre de 2022, foram concluídas as obras referentes ao biorrepositório do HUJM, marco legítimo da ampliação da infraestrutura física do Centro de Pesquisa Clínica do HUJM.

Figura 5. Biorrepositório do HUJM, 2022/1

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

O Setor de Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (SEGPIT/GEP) é responsável pelos registros de projetos de pesquisa no HUJM (Quadro 3).

Quadro 3. Projetos de Pesquisas realizados no HUJM, 2019-2022/1

Período	Projetos de Pesquisas no HUJM
2019	Registro no total de 66 (sessenta e seis) projetos de pesquisa
2020	Registro de 59 (cinquenta e nove) projetos de pesquisa, e destes, 09 (nove) com foco em temas relacionados à COVID-19; e o HUJM ainda integrou estudos multicêntricos nacionais, viabilizado pela Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP)
2021	Foram cadastrados 45 projetos de pesquisa, 13 (treze) com foco em temas relacionados à COVID-19 e um avanço foi a integração do HUJM à Rede Pesquisa Ebserh (sendo contemplado com materiais e equipamentos laboratoriais)
2022	Marco da rede Ebserh com a implementação do programa de Iniciação Científica para os HUF's, sendo o HUJM contemplado com 10 (dez) bolsas para acadêmicos vinculados aos orientadores que integram o corpo docente do PPG – CCAH (Ciências Aplicadas à Atenção Hospitalar), todas preenchidas.

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

E ainda foram elaborados e aprovados 28 documentos e quatro indicadores de qualidade dos processos e equipamentos utilizados no LPC e Mestrado Profissional.

O Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde (NATS) do HUJM atingiu 100% dos requisitos essenciais na avaliação interna da qualidade (AvaQualis - 2021). Além de ser escolhido dentre os 24 NATS da Rede Ebserh, para ser um dos sete NATS da Rede a compor o grupo de trabalho responsável pela elaboração da Política de Pesquisa e Inovação Tecnológica da Rede Ebserh.

Até o ano de 2020, foram contabilizados 46 (quarenta e seis) egressos pelo PPG/HUJM, vinculados às categorias profissionais a saber: médicos, farmacêuticos, biomédicos, enfermeiros, biólogos. Aqui destaca-se o impacto da pandemia da Covid-19 na continuidade das ações de conclusão dos trabalhos dos mestrandos, com recuo nas defesas de dissertações no ano de 2021, agora sendo retomadas em 2022.

Atenção à Saúde

Quadro 4. Principais ações e resultados no período entre 2019 e 2022

Período	Principais ações e avanços
2019	• Implementação da linha de cuidado de doenças inflamatórias intestinais no HUJM, para realizar o acompanhamento de pacientes portadores dessas doenças com uso de medicamentos de alto custo indevidamente na rede estadual, assim como prestar assistência multiprofissional. Como avanço, destaca-se redução do tempo de espera na fila, redução do uso indevido de medicamentos e redução de custos de internação pela queda do número de reinternação; • Elaboração do fluxo do paciente cirúrgico, com a criação do ambulatório de pré-operatório para agilizar a realização dos exames pré-operatórios. Os resultados foram redução do tempo de espera entre a aprovação e realização da cirurgia, otimização na solicitação dos exames pré-operatório, implantação de protocolos cirúrgicos, redução dos custos de internação e reinternação e aumento da inserção do indivíduo na sociedade; • Emissão de Alvará Sanitário do HUJM sem a necessidade de se firmar Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), por meio a constituição de um grupo de trabalho formado por profissionais das mais diversas áreas do HUF, para organizar os documentos e fluxos de visitas durante a inspeção sanitária.
2020	• Implantação da ferramenta *Kanban*, em complemento à modernização das ferramentas de gestão e implantação dos dispositivos do Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar (MGAH). O Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital, elaborou um painel eletrônico com as informações extraídas do AGHU sobre tempo médio de permanência dos pacientes internados no HUJM, permitindo a visualização em tempo real dos leitos ocupados identificando-os por cores (verde, amarelo e vermelho); • Coordenação na execução de atividades dos novos médicos (cirurgião pediátrico, cirurgião geral, anestesista e médico clínico) contratados via Concurso Nacional Ebserh ao HUJM; • Maior integração entre o HUJM e a Faculdade de Enfermagem por meio da implantação dos indicadores de qualidade da assistência de enfermagem (carrinho de emergência) e do Time de Resposta Rápida para Parada Cardiorrespiratória.
2021	• Implantação de Unidade de Produção (UP) para a Especialidades Clínicas, Psicossocial e Saúde da Mulher com objetivo de formar um colegiado de produção para monitoramento dos indicadores de Taxa de Ocupação e Tempo Médio de Permanência do Paciente; • Implantação do Grupo de Cuidados de Enfermagem em Feridas, para atuação junto aos pacientes internados e ambulatoriais do HUJM na prevenção e tratamento.
2022	• Implantação de unidade de produção no Bloco Cirúrgico e na Pediatria; • Acompanhamento do processo para obtenção do selo Hospital Amigo da Criança; • Implantação do Plano de Capacitação de processos de trabalho voltados à segurança do paciente, no primeiro semestre de 2022, nas unidades assistenciais e coordenados pela Divisão de Enfermagem.; • Estudo Técnico Multidisciplinar sobre Projeção do Novo Hospital Universitário.

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Contratualização SUS

O contrato de saúde entre o HUJM e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) venceu em 31/12/2018. A partir de então, várias reuniões ocorreram entre a equipe técnica do HUJM e equipe do setor de contratualização da SMS de Cuiabá. Importante destacar que o processo de renovação da contratualização junto ao Gestor SUS vem acontecendo ao longo dos anos entre 2019 e 2022. Houve a revisão da planilha físico orçamentária e revisão do convênio que estabelece as condições e formas de repasse financeiro a ser pactuado entre o HUJM e SMS.

Em julho de 2022, os documentos que compõem o Instrumento Formal de Contratualização - Documento Descritivo e Convênio - foram finalizados pelas equipes técnicas tanto do HUJM como da SMS e tramitados para o Serviço de Contratualização da Ebserh. Já foi revisada pelo departamento jurídico da Ebserh e atualmente está sob análise da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá-MT. Outro destaque é o processo de habilitações de serviços, advinda da necessidade de formalização junto ao gestor municipal da oferta e procura dos serviços de saúde: doenças raras, terapia nutricional e hospital dia.

Atuação na pandemia

Houve diversas adequações na estrutura física hospitalar, com o objetivo de atender os pacientes acometidos pela doença Covid-19.

Figura 6. Adequação de área para recebimento de pacientes com Covid-19

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Figura 7. Adequações para leitos de UTI Covid-19

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Instalado o Comitê de Crise no HUJM, tendo atuação durante a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Covid-19 decretado no país. O Comitê de Gerenciamento de Crise da Epidemia de Coronavírus (CGCEC), em fevereiro de 2020, por meio de deliberações, discutiu e remodelou vários fluxos no hospital, de modo que pudesse atender os pacientes acometidos pela doença como também organizar os processos de trabalho dos profissionais, desde a admissão do paciente, entrega e recolhimento de enxoval, até sua alta.
Nesse contexto, o Setor de Gestão da Qualidade (STGQ) atuou no apoio à elaboração, revisão e validação de planos, normas e fluxos das áreas assistenciais e de apoio, voltados à organização do atendimento aos pacientes com Covid-19. Ao todo foram elaborados nove planos, seis manuais, 18 procedimentos/rotinas, sete protocolos e 17 processos mapeados.

Quadro 5. Ações inovadoras para auxiliar no atendimento aos pacientes

Instalação de uma central de videomonitoramento e painel central de sinais vitais auxiliando a equipe na prestação dos cuidados aos pacientes internados na unidade;
Remanejamento dos médicos que não poderiam atuar na linha de frente do Covid-19 para atuarem no Núcleo Interno de Regulação, auxiliando na gestão de leitos;
Atendimentos virtuais com a família pelo serviço social para melhor comunicação e orientação relacionada as questões sociais
Promoção de ações humanizadas entre família e paciente através da realização do Livro da Família e visita virtual quando o paciente está consciente; e
Atendimento psicossocial para profissionais.

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Como estratégia utilizada para aumentar a capacidade de atendimento a casos de Covid-19, o HUF realizou a paralisação das cirurgias eletivas, conforme decreto municipal, redimensionou leitos para aumento da capacidade instalada para pacientes graves de Covid-19, diminuiu os atendimentos ambulatoriais para controle de estoque e ainda planejou, solicitou e coordenou a contratação de novos médicos (anestesistas, clínicos, intensivistas, ginecologista/obstetra e radiologista) via Processo Seletivo Emergencial (PSE) para atendimento aos pacientes acometidos pela Covid-19 com a abertura de oito novos leitos de UTI-Covid.
Ainda houve o remanejamento de médicos para a abertura do ambulatório de profissionais para atendimento a comunidade hospitalar com suspeita de Covid-19 pela equipe de infectologia e unidade de vigilância epidemiológica do HUF.

Tabela 3. Colaboradores atendidos no ambulatório para Covid-19

Período	Nº de atendimentos
2020	657
2021	671
2022	733
Total	**2.061**

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Durante a pandemia Covid-19, foram realizadas mais de **100 horas de cursos para toda a equipe multiprofissional da instituição.**

Governança e Estratégia

Como destaque, pode ser citada a atualização do PDE do HUJM, por meio da instituição de um grupo gestor com objetivo de conduzir as oficinas para elaboração do novo PDE, a partir da análise dos planos anteriores e diretrizes definidas pela Ebserh, organização das informações e, por fim, a consolidação do PDE 2021-2023 do HUJM-UFMT, aprovado em dezembro de 2020.

Outro avanço importante foi a implementação da nova Arquitetura Organizacional da Rede Ebserh, definida para hospitais tipo III, sendo concretizada ao final do ano de 2021. No primeiro semestre de 2022, as ações tiveram foco na gestão da mudança e que ocorreu de forma satisfatória. Os ganhos efetivos se referem às novas unidades organizacionais estabelecidas contribuindo para a eficiência, celeridade e fluidez dos processos de trabalho do HUF.

A gestão do portfólio de projetos é atividade essencial para avaliar e monitorar se os objetivos estratégicos da organização estão sendo alcançados, os resultados são apresentados mensalmente ao Colegiado Executivo do HUJM. O percentual de execução geral, obtido por meio de cálculo estatístico, atualmente, está na ordem de 48%.

Outro destaque foi a elaboração e publicação da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos do HUJM em 2020, com o objetivo de desenvolver, disseminar e implementar metodologias para gerenciamento de riscos e controles internos, além de estabelecer as diretrizes, os princípios e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos no HUF.

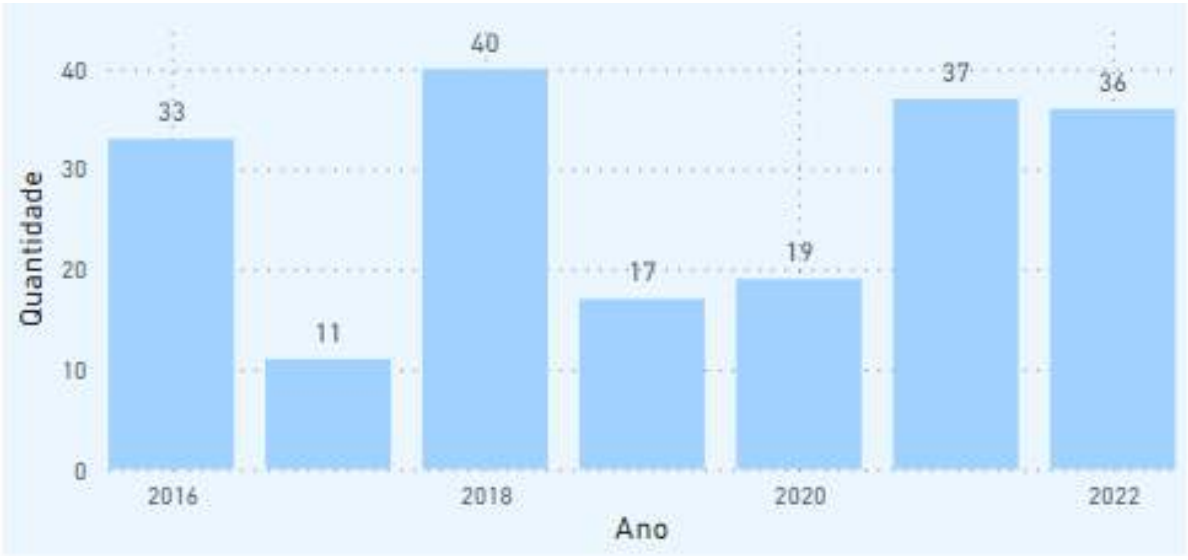
Em atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, no ano de 2021, o HUF realizou inventário de dados pessoais de todos os processos de trabalho que tratam dados pessoais e ainda elaborou o Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD).

Na área administrativa, a primeira implementação efetivada foi na Unidade Compras e Licitações (UCL).

Apontamentos de Auditoria

Atualmente, o HUJM apresenta 76,89% de atendimento dos apontamentos de auditoria, índice que supera a meta para 2023 que é acima de 60%. A evolução de arquivamentos/atendimentos do período de 2016 a outubro de 2022 segue representada pelo gráfico abaixo:

Gráfico 2. Evolução dos apontamentos de auditoria arquivados no período de 2016 a outubro de 2022



Fonte: HUJM-UFMT (2022)

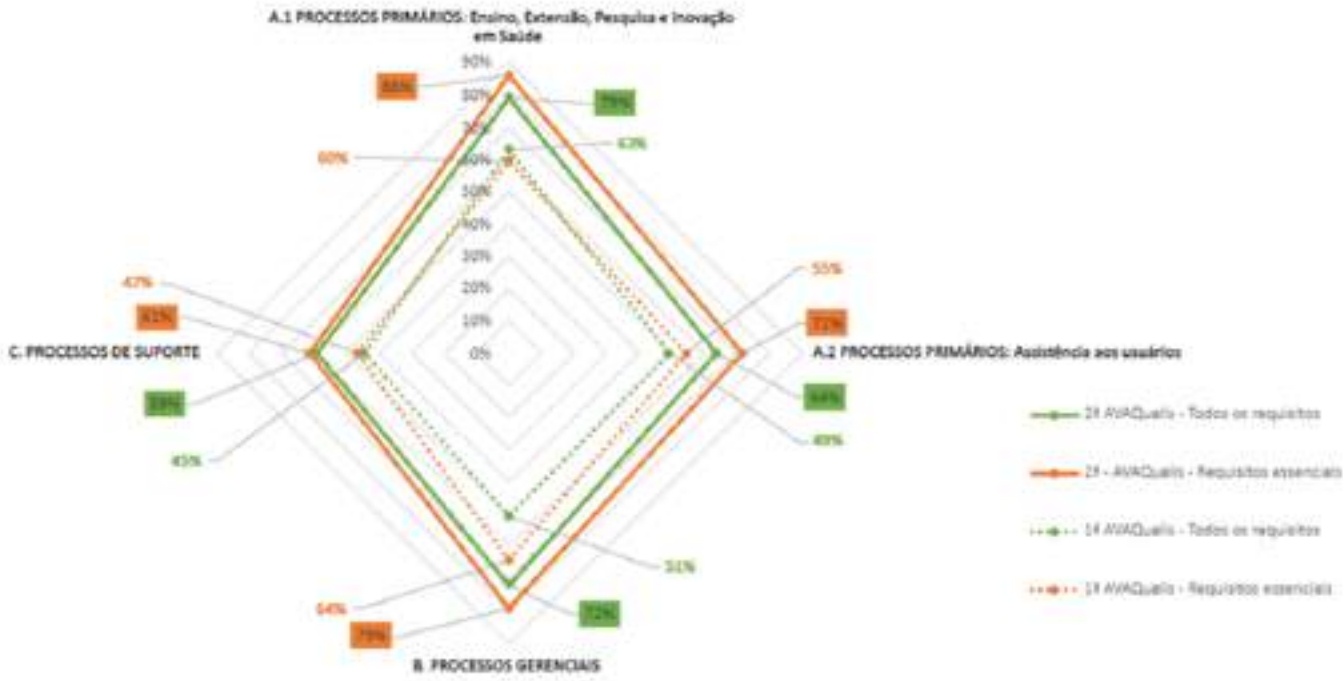
Um destaque é a dinâmica adotada pela Superintendência do HUJM, relativa ao monitoramento mensal dos atendimentos às recomendações de auditoria, por meio da atuação do Setor de Governança e Estratégia em ação conjunta com as áreas responsáveis no processo de elaboração de planos de ação específico para cada achado de auditoria.

Gestão da Qualidade

Em 2019, conforme o diagnóstico realizado pela Avaqualis, o HUJM obteve 50% de conformidade entre os requisitos totais. No que tange aos requisitos essenciais, ou seja, aqueles obrigatórios por legislação, o hospital alcançou 55%.

A partir do diagnóstico obtido na 2ª Avaliação Interna (ano base 2021) o hospital obteve conformidade de 66% entre os requisitos totais. Entre os requisitos Essenciais, o HUJM alcançou 72%.

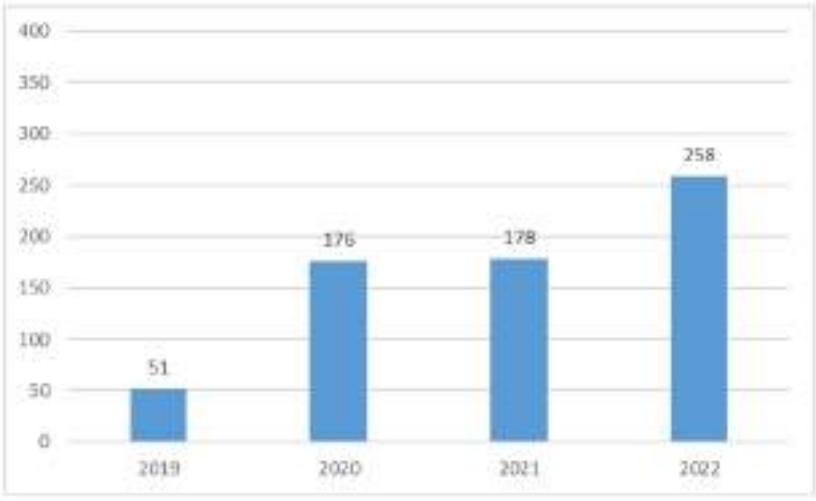
Gráfico 2. Evolução dos apontamentos de auditoria arquivados no período de 2019 a 2022/1



Fonte: SGQ/Ebserh Sede, 2022

Foram validados, entre os anos de 2019 e outubro de 2022, o total de 663 documentos elaborados pelas unidades do HUJM e publicados pelo STGQ.

Gráfico 4. Quantitativo de documentos validados entre 2019 e outubro de 2022



Fonte: SGQVS - HUJM-UFMT (2022)

A Tabela 4 representa as notificações realizadas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) entre 2019 e 1º semestre de 2022. Este serviço também atuou frente à pandemia da Covid-19 na organização do ambulatório de colaboradores, bem como na orientação aos profissionais e validação de fluxos. Como forma de divulgação dos dados epidemiológicos da pandemia foram produzidos pelo NVEH 123 informes epidemiológicos.

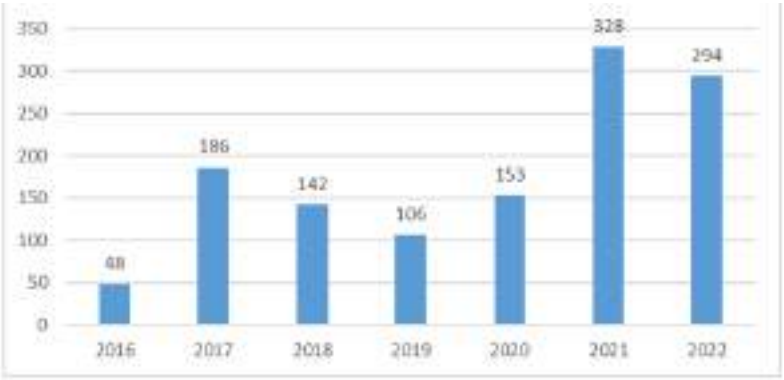
Tabela 4. Notificações realizadas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Universitário Júlio Müller entre 2019 e out/2022.

Agravos notificados	2019	2020	2021	2022*
COVID-19	0	1019	1148	1072
Malária	54	56	119	50
Dengue	17	54	90	35
Chikungunya	69	20	11	3
Agravos/doenças no SINAN-Net	1558	727	779	699
Total	1698	1876	2147	1859

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Como parte das ações voltadas a gestão de riscos assistenciais, o HUJM-UFMT utiliza como ferramenta o Sistema Vigihosp, para o recebimento de notificações a respeito de incidentes e eventos adversos que causaram ou poderiam causar danos ao paciente. Até o primeiro semestre de 2022, no HUJM, foram recebidos 1.161 registros de notificações no sistema, conforme representado no Gráfico 5.

Gráfico 5. Notificações de incidentes, eventos adversos e queixas técnicas provenientes do Vigihosp, no Hospital Universitário Júlio Müller, de 2016 a outubro de 2022



Fonte: SGQVS - HUJM-UFMT (2022)

As notificações recebidas refletem um avanço na cultura de segurança por meio de ações do núcleo de segurança e serviço de gestão de riscos assistenciais como a realização de campanhas internas, capacitações e eventos.

Gestão de Pessoas

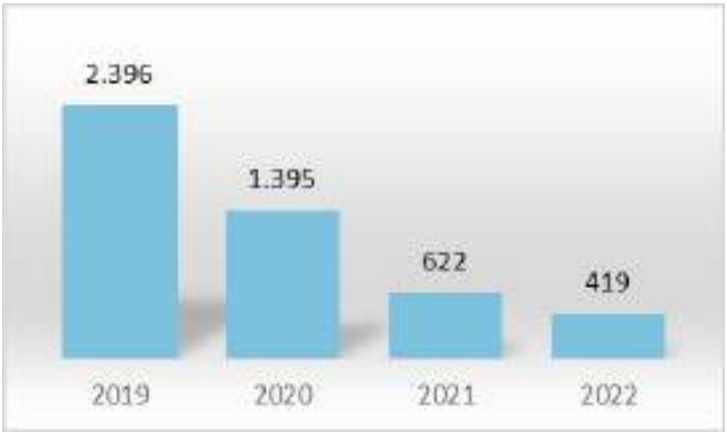
Um dos principais avanços para a área de Gestão de Pessoas foi a criação das Unidades de Administração de Pessoas e Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho que somaram esforços junto com a Unidade de Desenvolvimento de Pessoas, já existente. A criação dessas unidades possibilitou a autonomia para as equipes conduzirem seus processos de trabalho de forma mais célere.

O principal avanço que podemos destacar para Unidade é o controle dos processos de trabalho (frequência CLT, Frequência RJU e Escala). A frequência CLT até outubro de 2019 era homologada manualmente, sendo validada após assinatura da chefia e do colaborador, assim a quantificação da entrega das frequências homologadas não era fidedigna. A partir da implantação do banco de horas em outubro de 2019, essa homologação começou ser realizada e sistematizada pela chefia imediata com o prazo até o 10º dia do mês subsequente, com isso a chefia e o colaborador passam a acompanhar em tempo real a frequência, e sendo possível através de relatórios o acompanhamento da homologação.

Outra mudança se deu na frequência dos servidores da UFMT, lotados no HUJM-UFMT, que até agosto de 2019, registravam de forma manual. Somente após esse mês, houve a implantação do sistema de registro de ponto eletrônico (secullum). Mesmo com a implantação do sistema o processo de entrega das frequências era formalizado fisicamente e as frequências assinadas manualmente e a solicitação de ajuste enviada via e-mail. A partir de 2022, foi sistematizada a homologação via processo SEI, o que ocasionou aumento da adesão significativa das homologações pela chefia.

Houve também, um avanço positivo quanto ao processo de confecção de escala de trabalho, que, até fevereiro de 2022, era recebido e enviado às áreas via e-mail. A partir de março de 2022, foi implantado fluxo via processo SEI instituindo a escala planejada e a escala executada, o que contribuiu para os controles e publicação das escalas de trabalho do HUF. Vale ressaltar a redução do adicional por Plantão Hospitalar (APH), que é realizado pelos servidores da UFMT no âmbito do HUJM.

Gráfico 6. Evolução do Adicional de Plantão Hospitalar (APH) em horas



Fonte: DivGP - HUJM-UFMT (2022)

Outro dado relevante é referente à contratação de pessoal realizada dentro do período de 2019 a 2022. O aumento de 2020 e 2021 foi decorrente da necessidade de suprir a mão de obra no hospital para o enfretamento da Covid. Os contratados via Processo Seletivo Emergencial já não fazem mais parte do quadro da empresa.

Tabela 5. Relação de colaboradores admitidos de 2019 a outubro de 2022

2019	2020	2021	2022
22	113	99	54

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

A Divisão de Gestão de Pessoas por meio da Unidade de Desenvolvimento de Pessoal realizou o lançamento do Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) no primeiro semestre de 2022, com objetivo de promover o desenvolvimento profissional e valorizar os gestores do HUJM.

O programa contém um conjunto de ações de capacitações programadas para os anos de 2022 e 2023, composta por cinco categorias: "autoconhecimento", *"soft skills"*, "Gestão de Pessoas", "Excelência Gerencial" e "Somos Gestores em um Hospital de Ensino e Pesquisa". São 21 módulos, no total de, aproximadamente, 326 horas. Cada módulo representa temas de relevância para as atribuições dos gestores do HUJM-UFMT.

Infraestrutura Física e Tecnológica

Na área de infraestrutura física, foram realizadas diversas intervenções, conforme as estratégias capazes de viabilizar alternativas que gerem menor impacto na rotina. Destacam-se as principais intervenções realizadas no Quadro 6.

Quadro 6. Principais Intervenções realizadas no período entre 2019 e 2022/1

Período	Intervenções realizadas
2019	Instalação de reservatório de água tipo taça e execução da adequação para tomógrafo no sistema Turnkey.
2020	Instalação da UTI para atendimento à Covid; instalação de um tomógrafo; desativação e retirada da caldeira; adequação do e-Saúde; adequação da biblioteca; instalação de sete quadros de energia com disjuntores e barramento; substituição de cabos de alimentação de energia; substituição dos transformadores da cabine à óleo por trafos a seco; e instalação de 10 boilers para aquecimento de água.
2021	Pintura interna (Ambulatório II, Pediatria, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Ginecologia e Obstetrícia); melhoria e adequação de todos os espaços acadêmicos; e adequação do laboratório de Biorrepositório
2022	Melhoria e adequação de todos os espaços acadêmicos; adequação das Salas de Raios-X; adequação das salas administrativas; pintura externa; colocação de piso na recepção (CEMEC); remarcação das faixas de sinalização de vagas no estacionamento; e adequação da Sala de Procedimento da Dermatologia

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Figura 8. Instalação de reservatório de água tipo taça, 2019

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Responsabilidade Ambiental

Após estudos técnicos, houve desativação e retirada da caldeira e posteriormente a Instalação de 10 boilers para aquecimento de água.

Figura 9. Aquecedores solares de água, 2020

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Quadro 7. Principais avanços ocorridos no período entre 2019 e 2022/1

Ano	Área	Descrição
2019	AGHU Sistemas e Infraestrutura	Implantação do SEI Ebserh Implantação dos módulos de Suprimentos e Farmácia do AGHU Desenvolvimento e implantação do Painel de Classificação de Riscos, Gestão de atendimento e relatório para Ginecologia e Obstetrícia (GO) Desenvolvimento e implantação de Módulo de Integração entre AGHUX e MV2000 para migração dos atendimentos ambulatoriais para faturamento Desenvolvimento e implantação do Módulo de Relatórios do HUJM Desenvolvimento e implantação do Kanban nas clínicas Desenvolvimento e implantação do Painel de Gestão de leitos integrado ao AGHU Implantação de solução de inventário e gestão de ativos de Tecnologia da Informação Implantação de Plataforma de Publicação de Vídeos Institucionais (HUJMTUBE)
	Contratos e Aquisições	Redução de 64% no custo do contrato de telefonia fixa Aquisição de quatro computadores servidores para o AGHU
	Governança e Gestão de TI	Atendimento a todos os itens do Selo de Qualidade Ebserh que competem à TI
	Capacitações AGHU	55 Capacitações em módulos 315 colaboradores, acadêmicos e docentes capacitados Oito vídeos instrucionais publicados na Intranet

Ano	Área	Descrição
2020	AGHU Sistemas e Infraestrutura	Desenvolvimento e implantação do Painel de Exames Implantação e interfaceamento do módulo de Exames do AGHU Desenvolvimento e implantação do Módulo de Identificação para dispensação de medicamentos Desenvolvimento e implantação do Módulo de Identificação para dispensação de bolsas de sangue Desenvolvimento e implantação do Módulo de Identificação de Pacientes Implantação de solução para trabalho remoto Implantação do Portal de Serviços de Tecnologia da Informação Desenvolvimento de integração entre o AGHU e o Sistema de Visitantes para consultar agendamentos do paciente; Implantação de sistemas de gerenciamento e fiscalização de contratos de TI
	AGHU, Sistemas e Infraestrutura	Serviço de outsourcing de impressão: • Redução de ±50% no custo • Redução 14% de páginas impressas • 100% de retenção administrativa Aquisição de 60 notebooks Aquisição de 30 computadores Aquisição de cinco projetores e telas de projeção para salas de aula
	Contratos e Aquisições	Atendimento a todos os itens do Selo de Qualidade Ebserh que competem à TI
	Capacitações AGHU	5 Capacitações em módulos 62 colaboradores, acadêmicos e docentes capacitados Elaboração e publicação na Plataforma 3EC da Ebserh do curso do módulo de Enfermagem - Controles de Paciente Nove vídeos instrucionais publicados na Intranet
2021	AGHU Sistemas e Infraestrutura	Implantação do AGHUX Implantação do módulo de Certificação Digital do AGHU com emissão de ±500 certificados médicos e enfermeiros Migração da Arquitetura dos sistemas desenvolvidos pelo HUJM-UFMT para ambiente de Integração Contínua e Conteinerização; Migração do ambiente do AGHU e demais sistemas para soluções de virtualização e conteinerização com alta disponibilidade Migração do Portal do HUJM para o padrão Gov.br Implantação da evolução da fisioterapia no AGHU; Implantação da avaliação pré-anestésica no AGHU Implantação de solução de documentação técnica de ativos de Tecnologia da Informação
	AGHU, Sistemas e Infraestrutura	Aquisição de 40 computadores
	Contratos e Aquisições	Projeto de Governança em TI - Plano Diretor Estratégico do HUJM Plano e operação de backup dos sistemas críticos (Tribunal de Contas da União - TCU) Implantação da Política de Impressão Ebserh
	Capacitações AGHU	22 Capacitações em módulos 163 colaboradores, acadêmicos e docentes capacitados Oito vídeos instrucionais publicados na Intranet
2022	AGHU Sistemas e Infraestrutura	Implantação do Painel Power BI de Suprimentos do HUJM-UFMT Implantação da rastreabilidade de lote e validade
	Contratos e Aquisições	Aquisição de 80 equipamentos de acesso à rede sem fio
	Governança e Gestão de TI	Elaboração e aplicação do termo de responsabilidade para uso de recursos de TI Elaboração do Plano de Contexto da Gestão de Riscos de TI do HUJM – AGHU Elaboração do Portfólio de Serviços de TI Informação Divulgação e Implantação da Política de Segurança da Informação

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Orçamento e finanças

O HUJM-UFMT buscou nos últimos anos, equilibrar suas despesas através de ações para redução dos contratos de prestação de serviços e otimização das atividades hospitalares, porém, o tratamento da dívida acumulada dificultava a gestão dos recursos disponíveis.

Ressalta-se que nos anos de 2015 a 2017, o HUJM vivenciou um período de transição de muitos desgastes relacionados às mudanças e adequações das despesas, pois, primeiramente foi necessário regularizar os contratos precarizados junto à Secretaria Municipal de Saúde, iniciando assim os processos licitatórios de apoio administrativo, limpeza, refeição hospitalar, lavanderia, resíduos sólidos, engenharia clínica e manutenção predial.

No mesmo período, a receita orçamentária do HUJM era insuficiente e bem abaixo do que o pactuado atualmente, devido às dificuldades à época no processo de negociação e atualização da contratualização junto ao gestor municipal, sendo regularizado somente no último trimestre do ano de 2017.

Gráfico 7. Registro da dívida do HUJM entre os anos de 2019 e 1º semestre de 2022

Fonte: Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras da Rede Ebserh

O cenário atual é de equilíbrio financeiro e um aspecto relevante é o aporte orçamentário extra realizado pela Ebserh por meio do Rehuf, em 2019 e 2020, no montante de R$ 4.006.894,81, no intuito de regularizar definitivamente o passivo acumulado dos anos anteriores.

Apesar de constar no painel da Rede Ebserh uma dívida acumulada no 1º semestre de 2022, na ordem de R$ 133.418,35, antes do fechamento do exercício, permanece dentro do limite definido na Rede Ebserh (ver o Gráfico 8).

Gráfico 8. Registro da dívida do HUJM entre os anos de 2019 e 2022/1

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

Os principais itens executados, do período de 2019 a outubro de 2022, referem-se às despesas de custeio relativas aos insumos e serviços necessários para a manutenção das atividades de assistência-ensino-pesquisa-extensão. Outro destaque no período, é a execução do orçamento de investimento.
Importante enfatizar que os objetivos dessas aquisições buscam a criação de condições materiais e institucionais para que o HUJM possa desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde.

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

A partir do ano de 2021, a taxa de ocupação hospitalar se apresentou mais próxima da meta estabelecida pela Ebserh.

Tabela 6. Taxa de ocupação hospitalar do período de 2019 a outubro de 2022

Meta	2019	2020	2021	2022
Taxa de ocupação hospitalar: 77%	97,00%	53,20%	72,00%	76,37%

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Durante o período de 2019 a outubro de 2022, o tempo de permanência cirúrgico não alcançou a meta estabelecida (Tabela 7).

Tabela 7. Tempo médio de permanência cirúrgico do período de 2019 a outubro de 2022

Meta	2019	2020	2021	2022
Tempo médio de permanência cirúrgico: 4,5 dias	5,30	6,00	5,00	3,71

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Durante o período de 2019 a outubro 2022, o tempo de permanência clínico também não alcançou a meta estabelecida (Tabela 8).

Tabela 8. Tempo médio de permanência clínico do período de 2019 a outubro de 2022

Meta	2019	2020	2021	2022
Tempo médio de permanência clínico: 8,5 dias	10,60	11,20	9,50	14,31

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

A média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura, quando comparada à média nacional se apresenta semelhante e se observa, ao longo do período, discreto crescimento.

Tabela 9. Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da "Pesquisa de Satisfação dos Residentes"

Meta	2019	2020	2021
Média de satisfação dos residentes/requisitos de infraestrutura: 7,04	6,27	6,23	6,38

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Em relação ao pilar sustentabilidade, definido no mapa estratégico da Rede Ebserh, a meta estabelecida é o percentual de 85% de participação da receita advinda da contratualização junto ao gestor SUS no financiamento das despesas de custeio do HUF até o ano de 2023. A evolução do HUJM é notável entre os anos de 2019 e o mês de outubro de 2022, garantindo já, nesse exercício de 2022, o alcance da meta definida para 2023 (ver Tabela 10)

Tabela 10. Percentual (%) de recebimento de recursos estimados na contratualização firmado junto ao gestor SUS

Meta	2019	2020	2021	2022
Percentual (%) de recebimento de recursos estimados na contratualização: ≥85%	75,40%	68,40%	70,10%	85%

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Desde o ano de 2020, a meta executada pelo HUJM supera aquela planejada, conforme apresentado na Figura 10.

Figura 10. Participação das receitas no custeio e metas planejadas e executadas para esse item

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Tabela 11. Tempo médio de capacitação por empregado de 2019 e 2020

Meta	2019	2020	2021	2022/1
Tempo médio de capacitação por empregado: **20 horas**	18 horas	13 horas	-----	----

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

A evolução do percentual de itens contratados por dispensa de licitação por valor, em relação ao total de itens contratados se deve principalmente a melhorias nos processos de trabalho da Unidade de Compras e Licitações (incluindo adequações à legislação aplicável) e nos processos de compras públicas do HUJM. Como resultado, um percentual de 0,77%, no primeiro semestre de 2022, superando a meta estabelecida pela Ebserh de 2%, visto que quanto menor o percentual, melhor (ver Tabela 12).

Tabela 12. Percentual de itens contratados por dispensa de licitação

Meta	2019	2020	2021	2022/1
Percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor em relação ao total de itens contratados: **2%**	-----	16,49%	0,56%	0,77%

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Tabela 13. Percentual de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital

Meta	2019	2020	2021	2022/1
Percentual (%) de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital: **85%**	73,4%	78,9%	80,4%	83,7%

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Tabela 14. Percentual (%) de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados

Meta	2019	2020	2021	2022/1
Percentual (%) de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados: **80% a 120%**	-----	-----	127,4%	62,7%

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

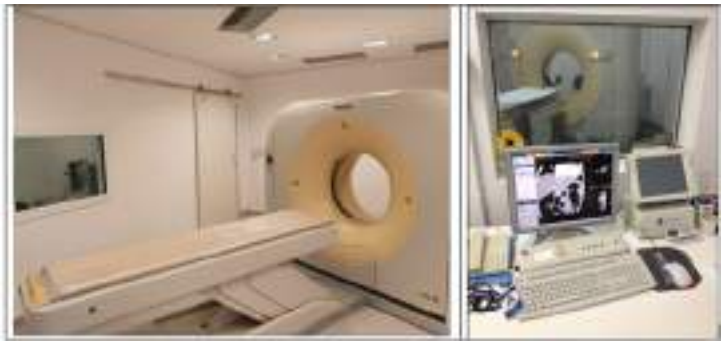
Imagens dos principais itens

A seguir, apresentam-se as imagens dos itens de destaque, executados no Contrato de Objetivos, por ordem cronológica:

Figura 11. Quadros de energia, substituição de cabos e de transformador na cabine de energia, 2020

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Figura 12. Tomógrafo Multislice, de 16 Canais processo iniciado em 2019 e finalizado em 2021



Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Figura 13. Aquisição de dois Cardiotocógrafos no ano de 2020

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Figura 14. Aquisição de quatro Aparelhos de Anestesia com Monitor Multiparamétrico no ano de 2021

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

Figura 15. Aquisição de livros para os Programas de residência e cursos que usam o HUJM como campo de prática

Fonte: HUJM-UFMT (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS - HU
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD

UFGD Universidade Federal da Grande Dourados

hu HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFGD

EBSERH HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

DOURADOS
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Hermeto Macario Amin Paschoalick
(Superintendente)

Desde o início de seu funcionamento, em 2003, e sua efetivação como Hospital Universitário, em 2009, o HU-UFGD vem enfrentando os desafios compartilhados pelas instituições públicas de saúde do Brasil. Nossa filiação à Ebserh, em 2013, iniciou uma nova perspectiva de gestão, quando passamos a integrar uma importante rede hoje formada por 41 Hospitais Universitários Federais, distribuídos em todas as regiões geográficas do país, com imenso potencial de transformação do ensino e formação profissional.

Somos parte de uma universidade inclusiva e inovadora, com papel central no desenvolvimento sociocultural da região, notadamente composta por grande população de povos indígenas, o que sempre nos guiou nas estratégias de definição de modelos de cuidados e práticas em saúde. Com o ensino focado nas diferenças culturais e sociais desde a nossa criação, nos últimos quatro anos nos fortalecemos como um dos principais prestadores de cuidados em saúde do estado, sendo referência (incluindo exclusividade de serviços) para uma macrorregião que envolve 33 municípios, totalizando cerca de 880 mil habitantes.

A gestão em rede nos permitiu, através de nossos Contratos de Objetivos anuais, criar condições institucionais para que possamos desempenhar plenamente nossas funções nas mais variadas dimensões do cuidado, buscando otimização de recursos e orçamento, planejamento estratégico e desenvolvimento sustentável, o que nos permite atender a demandas emergenciais em momentos de crise, como o que passamos a partir de 2020.

Com a chegada da pandemia do Coronavírus na região, fomos capazes de alocar nossos recursos e atender às necessidades regionais com rapidez e qualidade. Com a incrível ação dos nossos trabalhadores da saúde, fomos capazes de ampliar de 14 para 34 leitos a nossa terapia intensiva. Nossa equipe de administrativa prontamente readequou as estruturas físicas e lutou diariamente para manter disponíveis os mais variados e essenciais insumos e recursos, superando expectativas relacionadas à qualidade do cuidado prestado.

Conseguimos ainda, neste período, inaugurar a Unidade da Mulher e da Criança, um novo prédio que tornou a assistência perinatal mais segura e confortável. Solidificamos nossa gestão da qualidade. Seguimos ampliando o já crescente movimento de institucionalização da segurança no cuidado, com pops e protocolos sendo discutidos e validados. Estamos progredindo na pesquisa e inovação tecnológica, fortalecendo nossa inata vocação de ensino.

Assim, o HU-UFGD vislumbra novos caminhos, repletos de desafios, mas sempre nos guiando para constante melhorias no processo de ensinar e cuidar.

Hermeto Macario Amin Paschoalick
Superintendente do HU-UFGD

SOBRE O HUF

Antes de ser conhecido por Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD), em 2009, a história da instituição já havia percorrido longos caminhos de administração. Sua implantação e funcionamento se deram no ano de 2003, quando foi denominado "Santa Casa de Dourados". Em 2004, a Santa Casa de Dourados tornou-se o "Hospital Universitário de Dourados". Seus mantenedores foram, a Sociedade Douradense de Beneficência (Sodoben), em 2003, e a Fundação Municipal de Saúde, sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal de Dourados em 2004.

Hoje, o hospital é vinculado ao Ministério da Educação (MEC), integra o Sistema Único de Saúde (SUS), mediante contrato com o município de Dourados, recebendo recursos Federais, Estaduais e Municipais. Contudo, para chegar até a identidade atual, foi necessário a criação e promulgação da Lei Municipal nº 3.118, de 2008, onde o Poder Executivo Municipal autorizou a doação da área hospitalar à UFGD, que poderia usar suas edificações para atendimento hospitalar via Sistema Único de Saúde (SUS) e para atividades de hospital-escola. Tendo o MEC dado o sinal verde para o recebimento da doação, o Conselho Universitário da UFGD aprovou a criação do Órgão Suplementar "Hospital Universitário", que passou a fazer parte da estrutura administrativa da Universidade, iniciando sua administração a partir de 1º de janeiro de 2009.

A chegada da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) se deu em 2013, quando o órgão passou a ser responsável pela gestão do hospital em 26 setembro, através da celebração do Contrato nº 03/2013, no qual o HU-UFGD foi aderido à estatal e vinculado ao MEC. O principal marco da adesão foi o significativo aporte de recursos humanos, a implementação de melhorias estruturais e um novo modelo de gestão.

O HU-UFGD é referência para a macrorregião de Dourados, que abrange 33 municípios da região sul do estado, com uma população estimada em mais de 880 mil habitantes. Destaca-se ainda que o estado de Mato Grosso do Sul, tem uma população indígena de mais de 80.459 habitantes onde em sua maioria concentra-se nesta região.

Com uma estrutura física de 21.454,92 m2 em um terreno de 150.000 m2 o HU-UFGD caracteriza-se como um hospital geral, de média e alta complexidade, contando atualmente com um total de 161 leitos, distribuídos em clínica cirúrgica, clínica médica, clínica obstétrica (referência para gestação de alto risco), clínica pediátrica e clínica psiquiátrica, com uso de leitos extras na linha materno-infantil. A instituição conta também com um ambulatório de especialidades, ofertando serviços 100% SUS, voltados para assistência, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Por fim, o propósito da instituição e a finalidade da sua existência é evidenciado por meio de sua missão de desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão, ofertando à sociedade, assistência à saúde eficiente, humanizada e gratuita. Dessa maneira, os esforços são direcionados para o atingimento da visão de futuro da instituição que é a de ensinar de forma multiprofissional, incentivando projetos de pesquisa científica e tecnológica, além de promover uma assistência especializada, de qualidade e humanizada, a partir de uma gestão corporativa e focada no planejamento estratégico.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Ensino e pesquisa

A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) tem como competência gerir e apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica do HU-UFGD, como também da UFGD juntamente com a Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) no atendimento do ensino de graduação, técnico e extensão, no âmbito de pós-graduação, através das residências em saúde e nas atividades de pesquisa e inovação tecnológica.

Gestão do Ensino

Como destaque, no período de 2019 a 2022, o avanço na normatização e organização dos campos de prática através dos Protocolos Operacionais Padrão (POPs). Destaca-se ainda o aumento dos espaços para ensino, perfazendo um total de seis salas de aula, cinco espaços integrados de ensino, e com o planejamento já aprovado para mais duas. Ampliou-se também os repousos para residentes, totalizando seis, por fim foram criadas duas salas de simulação e uma de videotransmissão.

Figura 1. Espaços destinados ao ensino

Fonte: HU-UFGD (2022)

Gestão de Pós-Graduação

As atividades de pós-graduação realizadas na instituição são ligadas aos programas de residência médica (ginecologia e obstetrícia, pediatria, clínica médica e residência em pré-requisito de área cirúrgica básica), multiprofissional (atenção cardiovascular, atenção à saúde indígena, saúde materno-infantil) e uniprofissional (enfermagem obstétrica).

Desde 2021, os programas de residência estão sendo monitorados mensalmente pelo PRO-RES, que no hospital destacam-se a instituição de instrumentos de indicadores para planejamento e execução de melhorias, tais como:

- Reorganização das aulas teóricas;
- Organização de convênios firmados para estágio dos residentes;
- Aumento do número de cirurgias gerais e ginecológicas;
- Inclusão e aumento de atendimentos ambulatoriais, suprindo as demandas apontadas pelos residentes e pelas legislações dos Conselhos de Residência;
- Implantação do plano de capacitação de preceptores e protocolos operacionais;
- Adequação do contingente de preceptoria;
- Implantação da Pesquisa Interna de Satisfação dos Residentes;

Inclusão de atividades transversais e multiprofissionais, como: Journal Acadêmico, reuniões anatomopatológicas e aulas da Rede RUTE (SIG).

Gestão da Graduação, Ensino Técnico e Extensão

Com a implementação da Unidade de Gestão da Graduação, Ensino Técnico e Extensão (UGETE) foi possível garantir um maior número de visitas técnicas no HU-UFGD, onde do período de 2021 ao primeiro semestre de 2022, foram viabilizadas visitas atingindo um quantitativo de 178 discentes participantes.
A partir do início de 2022 a UGETE passou a receber, analisar e monitorar os projetos de extensão realizados no hospital. Nesse período, foram analisados sete projetos, sendo que três estão em pleno funcionamento no HU-UFGD, o que equivale a 134 ligantes atuando no hospital (alunos da medicina fazem projetos de extensão).

Tabela 1. Distribuição dos cursos de graduação e quantitativo de alunos

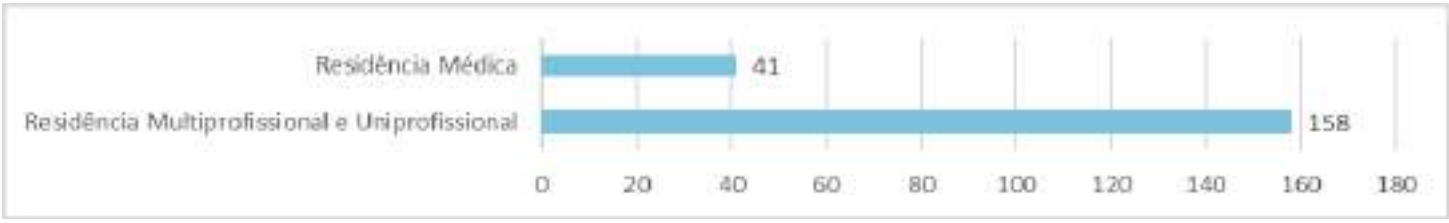
CURSO	2021			2022		
	Alunos	Docentes	Supervisores Preceptores	Alunos	Docentes	Supervisores Preceptores
Medicina UFGD	353	28	189	360	28	189
Nutrição/Sistema da Informação/Engenharia de Energia/Psicologia UFGD	42	3	10	56	7	14
Enfermagem UEMS	65	14	15	65	14	15
Tecnologia em Radiologia/Enfermagem/Farmácia/ Psicologia UNIGRAN	149	10	14	149	10	14
Total	**609**	**55**	**228**	**630**	**59**	**232**

Fonte: UGETE - HU-UFGD (2022).

E-saúde

A Unidade de E-saúde participa da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) e estimula a integração e a colaboração entre profissionais de saúde por meio de Grupos de Interesse Especial (do inglês Special Interest Groups - SIGs). Os SIGs promovem sessões por webconferência para debates e discussões de caso, onde se reúnem uma vez por mês, com encontros de aproximadamente uma hora, conforme cronograma prévio. A E-saúde fomenta e acompanha a participação dos Residentes no SIGs gerando indicadores de participação.

Gráfico 1. Participação de Residentes nos SIGs no 1º SEM 2022



Fonte: E-saúde - HU-UFGD (2022)

A Unidade de Telessaúde realizou processo junto a RUTE para criação de um SIG de Enfermagem Obstétrica, uma demanda levantada pelos Residentes de Enfermagem Obstétrica do HU-UFGD. A criação do SIG é uma iniciativa do HU-UFGD em parceria com cinco HUFs do país, ocorrendo reuniões mensais no decorrer de 2022.

Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde

Um dos avanços foi a disponibilização de uma melhor estrutura para pesquisa, composta por sala administrativa, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LITS), área de integração de pesquisadores e uma sala para a farmácia satélite, com previsão de adequação de um laboratório de pesquisa clínica e sala de arquivo.

O Hospital foi contemplado com recurso de R$ 81.030,00 através do Edital CGPITS/Depas nº 01/2022. E neste ano o HU-UFGD foi cadastrado no Diretório de Grupo de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A Unidade de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde com apoio da Comissão de Avaliação em Pesquisa (CAPE do HU-UFGD) recebe projetos de pesquisa mensalmente para avaliação. **Entre o período de janeiro de 2019 a outubro de 2022, foram avaliados 393 projetos.**

Tabela 2. Trabalhos avaliados pela Comissão de Avaliação em Pesquisa do HU- UFGD

Ano	2019	2020	2021	2022
Total Avaliados	106	99	101	87

Fonte: CAPE, GEP - HU-UFGD (2022)

De janeiro de 2021 até maio de 2022 foram conduzidas **16 pesquisas da linha de estudos clínicos e promoção à saúde humana; 25 pesquisas na linha Materno Infantil; seis pesquisas na linha da saúde indígena**; e **cinco pesquisas relacionadas à Tecnologia, Inovação e Cuidado em Saúde.** Em maio de 2022, foram contemplados seis bolsistas no Programa de Iniciação Científica da Ebserh (PIC/Ebserh) 2022/2023.

Adicionalmente, há uma pesquisa clínica em andamento, intitulada: "Avaliação da sudorese compensatória após simpatectomia torácica bilateral sequencial versus simpatectomia unilateral exclusiva do lado dominante: um estudo multicêntrico randomizado".

De junho de 2021 até novembro de 2022 foram conduzidas 42 pesquisas da linha de estudos clínicos e promoção à saúde humana; 41 pesquisas na linha Materno Infantil; 12 pesquisas na linha da saúde indígena; e dez pesquisas relacionadas à Tecnologia, Inovação e Cuidado em Saúde. Em maio de 2022, foram contemplados seis bolsistas no Programa de Iniciação Científica da Ebserh (PIC/Ebserh) 2022/2023. Adicionalmente, há uma pesquisa clínica em andamento, intitulada: "Avaliação da sudorese compensatória após simpatectomia torácica bilateral sequencial versus simpatectomia unilateral exclusiva do lado dominante: um estudo multicêntrico randomizado

No que tange às principais ações da Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde (UGITS), destacam-se ações vinculadas à sua estruturação na Figura 2.

Figura 2. Ações da UGITS

Fonte: HU-UFGD (2022)

Atenção à Saúde

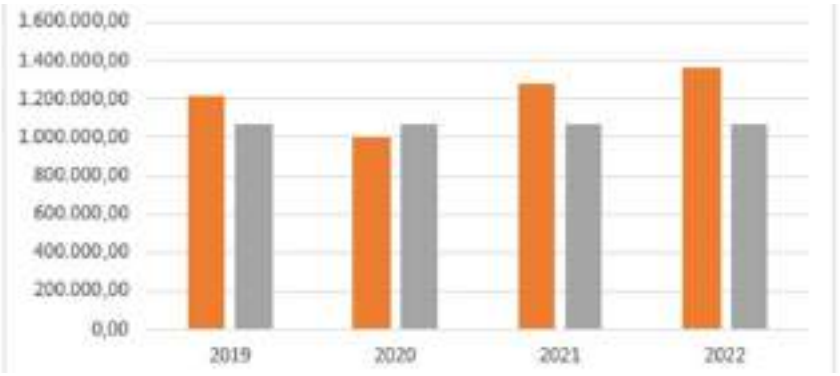
Contratualização

Historicamente, o hospital vem firmando contratos de curta duração junto ao gestor local. Em dezembro de 2017, o hospital firmou o Contrato nº 365/2017, com vigência de seis meses, sendo aditivado para mais 18 meses, totalizando 24 meses. **O atual contrato, nº 247/2020, foi firmado em dezembro de 2020, com vigência de 60 meses (cinco anos).**

Outro avanço importante foi a **recomposição do valor pré-fixado previsto em contrato**, já que se trata de uma relação contratual caracterizada como orçamentação global que, com a assinatura do contrato vigente, representou **recomposição de R$ 175.590,99/mês**, em comparação ao contrato anterior.

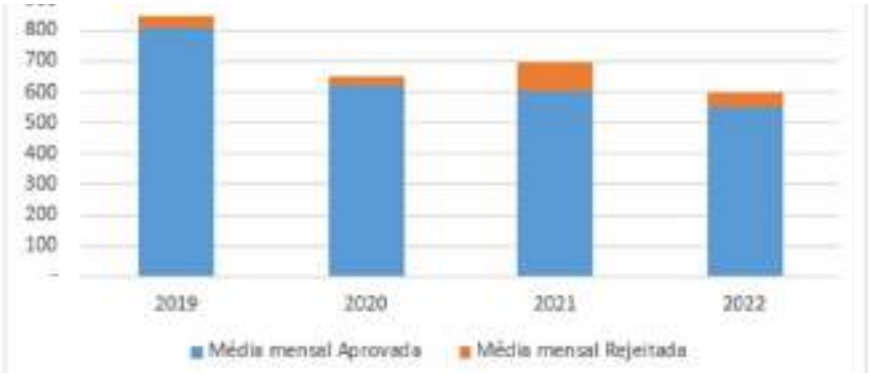
O HU-UFGD vem apresentando **produção compatível com o teto de Média e Alta Complexidade (MAC) estipulado.** Com exceção de 2020 – com o início da pandemia por Covid-19 onde diversos serviços foram suspensos – os demais anos o hospital apresentou produção pouco acima do teto MAC. Nos gráficos a seguir, em termos de valores, a produção de 2022 (considerada até a competência junho) já é maior do que a apresentada no período pré-pandêmico. Além disso, em novembro de 2022 foi assinado o 1º termo aditivo ao contrato 247/2020, com valor parcela única de R$ 1.453.050,88 e valor mensal suplementar de R$ 112.881,36.

Gráfico 2. Execução do teto MAC (R$)



Fonte: DATASUS

Gráfico 3. Média mensal de Autorização por Internação Hospitalar (AIH)



Fonte: DATASUS

A qualificação das informações nas contas hospitalares, representou também uma evolução do valor médio da AIH (Autorização de Internação Hospitalar).

Tabela 3. Valor médio da AIH

2019	2020	2021	2022*
R$ 1.228,27	R$ 1.371,22	R$ 1.919,60	R$ 1.657,00

Fonte: DATASUS

Importante destacar que o HU-UFGD foi referência para tratamento de pacientes suspeitos/confirmados de Covid-19, tanto na linha adulto quanto na pediátrica, e o teto MAC considerado para essa análise é o teto pré-fixado definido no contrato SUS. Por fim, uma observação a ser realizada é que, a produção do hospital é financiada pelo teto pré-fixado da MAC, sendo que as contas rejeitadas, geralmente, são reapresentadas no mês subsequente. As tratativas com o gestor de saúde local para elaborar o primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 247/2020 se iniciaram formalmente a partir de novembro de 2021, por meio do Ofício 7951 GAB/SES, parte integrante do Processo 23529.000949/2020-16, para recebimento de parcela única de R$ 1.453.050,88, sendo R$ 550.000,00 referente a serviços de enfrentamento à pandemia e o restante oriundos da Portaria GM/MS nº 160 de 27.01.2022 referente a reajuste de valor de diária de UTI (parcela única e valor mensal na ordem de R$ 112.881,36). Além disso, a filial tramitou ao gestor local o Ofício - SEI 434 , com proposta de novo Documento Descritivo, considerando que o atual vence em 27/12/2022. A proposta foi baseada em discussões internas da gestão com as equipes para redefinição das metas com base na capacidade operacional, inclusão de serviços e revisão dos valores financeiros, tanto do teto MAC quanto da receita própria, devido aos custos gerais estimados da instituição. O resultado foi um aumento proposto na ordem de R$ 584.022,53/mês na receita SUS (entre teto MAC e receita própria) em relação ao 1º T.A. ao contr. 247/2020, conforme consta na Planilha quadro ajuste de metas, orçamento - explicativo.

Serviços de apoio

Diagnóstico por Imagem

Avanços no desenvolvimento do sistema interno de agendamento de exames, com isso em 2020 foi dado início no teste piloto do **Sistema de Agendamento de Exames UDIMA**, sendo expandido para todo o restante do hospital em 2021. Como previsão de avanço do sistema para o final deste ano 2022, onde será entregue a área de laudos e resultados, que irá facilitar e agilizar o acesso às buscas e resultados dos exames, agilizando no atendimento ao usuário.

Farmácia Hospitalar

Um ponto de qualidade adquirido com a atuação durante a pandemia, além do controle rigoroso de estoques de medicamentos. Atrelado a isso, foi implantado dois equipamentos dispensários de medicação, é previsto ainda implantação do módulo de farmácia, onde já se encontra em andamento a adequação da unidade de dispensação farmacêutica para início das novas rotinas.

Nutrição Clínica

Para melhoria do serviço do Banco de Leite Humano, houve aquisição de bombas elétricas para extração de leite, tablet, balança para leito e cadeirantes. Com o propósito de redução de falhas de identificação, foi dado início ao projeto para preenchimento das etiquetas diretamente pelo AGHUx.
Com a necessidade de aumentar a captação de doadoras externas foi firmado com a Secretaria Municipal de Saúde o compromisso de realizar ações em parceria com o BLH para divulgar suas atividades.

Serviço de Enfermagem

Um dos avanços do serviço de enfermagem foi a padronização das intervenções de enfermagem com a implementação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), Manuais e Protocolos. Além da elaboração de documentos que contribuem para a gestão compartilhada: lotaciograma e dimensionamento de enfermagem; relatório de absenteísmo; regimento interno do serviço de enfermagem; guia de processos e práticas da divisão de enfermagem, incluindo também o processo de capacitação dos colaboradores.
Outro objetivo é humanizar o ambiente e os processos de trabalho, através da valorização do colaborador, no acolhimento e na resolução dos conflitos, buscando a construção de uma gestão compartilhada, através de tais atividades: projeto de acolhimento no retorno ao trabalho das colaboradoras de enfermagem após licença maternidade; correio do bem; acolhimento aos acadêmicos de enfermagem; escuta qualificada dos colaboradores e integração aos novos colaboradores de enfermagem.

Tabela 4. Projetos

Ano	Projeto	Colaboradores capacitados
2020	Práticas assistenciais para controle e manejo da infecção	114
2020	Sistematização da Assistência e Processo de Enfermagem	Disponível – plataforma 3E
2020	Preparo e administração segura de medicamentos	Disponível – plataforma 3EC
2021	Semana de Enfermagem	45
2021	Sistematização da Assistência e Processo de Enfermagem	Disponível – plataforma 3EC
2021	Preparo e administração segura de medicamentos	Disponível – plataforma 3EC
2021	Práticas multiprofissionais para assistência de qualidade	220
2021	Coleta de gasometria arterial no ambiente hospitalar	104
2021	Coleta de gasometria arterial no ambiente hospitalar	Disponível – plataforma 3EC
2022	Segurança do paciente – da teoria à prática	Disponível – plataforma 3EC
2022	Semana de Enfermagem	112
2022	Cuidados com o recém-nascido na UCI e UTI neonatal	11
2022	Projeto anual de capacitação	164
2022	Outubro Rosa	99

Fonte: Divisão de Enfermagem (DENF)

Humanização

Brinquedoteca e Classe Hospitalar

Outro ganho para a instituição foi a **implantação da brinquedoteca e Classe Hospitalar na Pediatria.** Espaços projetados para garantir atendimento adequado às crianças internadas, favorecendo sua recuperação por meio de boas práticas assistenciais, sendo mais um passo do HU-UFGD no caminho da humanização do atendimento e da consolidação de boas práticas.

Figura 3. Brinquedoteca e classe hospitalar na Pediatria

Fonte: HU-UFGD (2022)

Centro de Parto Normal

A implantação do centro de parto normal foi mais uma boa iniciativa focada na humanização.

Figura 4. Centro de parto normal

Fonte: HU-UFGD (2022)

Assistência

Internação Clínica

O atendimento em Clínica Médica do HU-UFGD é referência para macrorregião de Dourados, como a oferta destinados a pacientes clínicos nas especialidades de cardiologia, hematologia, endocrinologia, pneumologia, neurologia, nefrologia, infectologia e gastroenterologia.

Ações de qualidade realizadas no respectivo período foram a **reforma estrutural dos leitos de isolamento respiratório na clínica médica e a implementação de estratégias de gerenciamento de leitos (*Kanban*)** a partir de 2022 promovendo um maior envolvimento de múltiplos agentes (psicóloga, assistente social, medicina e residência médica/multidisciplinar) no planejamento semanal da alta hospitalar buscado reflexo nos indicadores da unidade.

Em relação aos atendimentos relacionados a terapia intensiva adulto e pediátrica, podem se elencar evoluções referentes melhora do espaço físico da Unidade e Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica principalmente dos espaços destinados a isolamentos respiratórios, bem como a realização vários treinamentos com as equipes, desenvolvimento de pops inerentes a equipe multiprofissional para atendimento frente ao Covid-19, visando à segurança dos pacientes e profissionais.

Tabela 5. Internações Clínicas

Indicador	2019	2020	2021	2022
Taxa Geral de Ocupação (%)	86,00%	69,34%	73,99%	83,14%
Taxa Geral de Ocupação (%) UTI adulto, Pediátrica, Neonatal e UCI neonatal	94,00%	74,98%	85,39%	96,48%
Tempo Médio de Permanência leitos clínica médica	9,83	8,13	6,94	9,80
Taxa de mortalidade institucional	2,00%	2,40%	3,57%	2,06

Fonte: Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários - AGHU

Linha Cirúrgica

A linha cirúrgica, responsável pelo atendimento na fase do pré-operatório imediato, realização dos cuidados intraoperatório e atender os pacientes durante o processo de pós-operatório imediato, atuou em 2019 realizando tratativas para manutenção da execução do quantitativo de cirurgias contratualizadas.

Teve participação essencial durante pandemia cedendo sua mão de obra médica e de enfermagem para auxílio das demais unidades, atuou também como suporte para UTI Neonatal dos recém-nascidos com suspeita ou confirmação de coronavírus, garantindo ainda o suporte para cesarianas e intervenção cirúrgica de pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19 e para a realização de procedimentos de urgência/emergência.

A partir do segundo semestre de 2021, foram iniciadas as tratativas para retorno das cirurgias caracterizadas como eletivas. Outro ponto que convém salientar é que, no começo de 2022, a clínica cirúrgica foi relocada para um novo espaço com melhor climatização com maior conforto aos pacientes e colaboradores, melhor espaço para atividades de ensino permitindo a reativação de leitos, reorganizando as escalas das especialidades médicas para retorno gradual das atividades.

Outro ponto de grande importância foi o empenho das diversas esferas da instituição na atualização dos exames vencidos de pacientes em fila e consequentemente o retorno das cirurgias eletivas.

Tabela 6. Atendimento da Linha Cirúrgica

Indicadores	2019	2020	2021	2022
Cirurgias Realizadas	3404	1036	668	1671
Taxa de Suspensão de Cirurgias (%)	8,27%	6,58%	6,37%	8,3%
Taxa de Ocupação (%)	48,67%	7,57%	8,84%	33,32%
Média de Permanência	2	0,8	0,6	2,33

Fonte: AGHU

Atendimento ao Indígena

Considerando Dourados a cidade com maior população aldeada de Mato Grosso do Sul, esse fator contribui para que o HU-UFGD seja uma referência hospitalar em atendimento à população indígena.

Tabela 7. Atendimentos à população indígena

Tipo	2019	2020	2021	2022	Total
Internações	1128	841	1046	554	3569
Ambulatorial	1133	300	445	280	2158

Fonte: AGHU

Saúde Mental

A Unidade de Saúde Mental do HU-UFGD atua como Serviço Hospitalar de Referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, sendo o HU, a única unidade hospitalar da região Sul do Estado para suporte hospitalar de internação em situações de urgência/emergência destes usuários.
Um dos principais avanços desse serviço está diretamente relacionado à composição da equipe, com o acréscimo no número de enfermeiros, de forma a melhorar a cobertura de atendimento.
Com o advento da pandemia Covid-19, a unidade manteve seu fluxo de atendimentos de maneira regular, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 8. Atendimentos à saúde mental

Indicador	2019	2020	2021	2022
Taxa de ocupação (%)	77,29%	56,94%	60,09%	78,93%
Média de permanência	8,97	7,89	9,12	10,08
Taxa de moratlidade (%)	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%
Rotatividade	2,70	2,38	2,10	2,40

Fonte: AGHU

Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN)

Com a necessidade de contenção da contaminação pelo novo coronavírus, e da necessidade de suporte hospitalar para pacientes críticos que poderiam ser acometidos pela doença, o hospital modificou de maneira substancial as rotinas de trabalho em decorrência do cenário de emergência em saúde pública, onde precisou organizar uma série de planejamentos nas áreas de atenção à saúde, administrativa e ensino e pesquisa. Foi elaborado o Plano de Contingência, com foco na adoção de medidas para suporte ao hospital, como saúde ocupacional, nutrição, telecomunicações, ampliação de leitos, orçamento, recursos profissionais e recursos materiais. Importante mencionar que o HU-UFGD foi referência para o tratamento de pacientes suspeitos/confirmados de Covid-19. Dessa maneira, quando o cenário epidemiológico alcançou seu nível mais alto, o hospital ofertou na fase crítica, um total de 57 leitos. Destaca-se que a mortalidade em UTI foi abaixo da média nacional de **66,3%**, segundo levantamento feito pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira em parceria com a Epimed Solutions.

Tabela 9. Oferta de leitos Covid na pandemia

Tipo	Leitos Covid
Enfermaria adulto	10
Clínica obstétrica	4
Clínica pediátrica	8
UTI Adulto B	16
UTI adulto C	14
UTI pediátrica	5
Total geral leitos	**57**

Fonte: AGHU

Figura 5. Dados do Painel Coronavirus

Fonte: HU-UFGD (2022)

Cabe destacar que o papel do HU-UFGD foi de grande relevância, ofertando assistência, treinamentos e apoio na transferência de pacientes.

Figura 6. Registros da pandemia

Fonte: HU-UFGD (2022)

Outro fato de qualidade realizado no período de 2019 a 2022 foi a elaboração de documentos institucionais.

Figura 7. Documentos institucionais produzidos

Fonte: HU-UFGD (2022)

Relacionamentos

Satisfação do Usuário SUS

A Pesquisa de Satisfação dos Usuários é coordenada pela Ouvidoria-Geral da Ebserh e executada pela Ouvidoria do HU-UFGD e tem por objetivo avaliar a percepção de satisfação dos usuários dos serviços de saúde ofertados pelo hospital.
Na sequência, seguem os resultados compreendidos entre o período de 2019 a 2022.

Figura 8. Resultados das Pesquisas de Satisfação dos Usuários

Fonte: Ouvidoria - HU-UFGD (2022)

Por fim cabe, mencionar que nova pesquisa se encontra em andamento, com a apresentação do resultado do 2º quadrimestre.

Satisfação do Atendimento da Ouvidoria

Na sequência, tem-se um histórico de manifestações de Ouvidoria (elogio, reclamação, denúncia, sugestão, solicitação).

Tabela 10. Histórico de manifestações de Ouvidoria

	2019	2020	2021	2022[1]
Quantidade de manifestações registradas	685	442	370	377
Satisfação | "*Você está satisfeito com o atendimento?*"	56,26%	69,56%	95,23%	84,14%

Fonte: Ouvidoria - HU-UFGD (2022)

Governança e Estratégia

O HU-UFGD caracteriza-se como um hospital geral, de média e alta complexidade, abrangendo clínica cirúrgica, clínica médica, clínica obstétrica (referência para gestação de alto risco), clínica pediátrica e saúde mental, com serviços 100% SUS, voltado para assistência, ensino, pesquisa e extensão.
A identidade organizacional do HU-UFGD foi definida através de sua Missão, que tem como intuito apresentar à sociedade o propósito da instituição e a finalidade da sua existência, objetivando alcançar sua visão de futuro.

Figura 9. Missão e visão

Missão	Visão
Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão, ofertando à sociedade assistência à saúde eficiente, humanizada e gratuita.	Ensinar de forma multiprofissional, incentivando projetos de pesquisa científica e tecnológica, além de promover uma assistência especializada, de qualidade e humanizada, a partir de uma gestão corporativa e focada no planejamento estratégico.

Fonte: HU-UFGD (2022)

O alcance da visão presente no Plano Diretor Estratégico 2021-2023, cuja declaração de propósito do HU-UFGD é "Ensinar para transformar o cuidar" é subdividido em cinco pilares estratégicos: sociedade; sustentabilidade; governança; processos e tecnologia e pessoas. Cada pilar é representado por um objetivo estratégico, que deve ser conduzido e concretizado através da realização de projetos priorizados.

Administração e Finanças

Gestão de pessoas

Ao que compete à gestão de pessoas, os adicionais concedidos no HU-UFGD, tem-se o seguinte cenário:

Tabela 11. Gastos com adicionais

Adicionais	2019	2020	2021	2022
Gratificações	R$ 11.700.294,64	R$ 12.233.627,76	R$ 10.245.712,05	R$ 7.565.820,11
Custo mensal	R$ 975.024,55	R$ 1.019.468,98	R$ 853.809,34	R$ 687.801,83
Comparação 2019		5%	-12%	-26,16%

Fonte: HU-UFGD (2022)

Apesar de, em 2020, ser observado um aumento de 5% nos valores gastos com adicionais, com influência direta do número de atendimento ao paciente Covid-19, em 2021, mesmo com a presença de pacientes com Covid-19, a adoção de novos laudos de insalubridade e periculosidade, **registrou-se queda de 12% nos custos em 2021, e já alcançando redução de 26,16% até novembro de 2022.**

Em relação a novas contratações, foram autorizadas contratações de assistentes administrativos, farmacêuticos, fisioterapeutas, assistente social, entre de forma a acrescer o quadro de pessoal.

Outo ponto de melhoria é que os Adicionais de Plantão Hospitalar (APH), são pagos somente a servidores do Regime Jurídico Único (RJU). As áreas médicas de pediatria e ginecologia/obstetrícia são as que utilizam esse tipo de adicional, haja vista ser este utilizado somente em casos de extrema urgência.

Infraestrutura Física, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Responsabilidade Ambiental

Infraestrutura Física

No que se refere à infraestrutura física, diversos avanços foram visualizados no período 2019 a 2022, nos eixos obras em andamento e concluídas, projetos de engenharia, sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

Foram concluídas obras de reestruturação e ampliação das instalações físicas. A conclusão proporcionou melhorias para segurança, conforto e acessibilidade aos usuários e comunidade acadêmica, sobretudo na linha materno-infantil, historicamente afetada por altas taxas de ocupação.

Figura 10. Imagens da Unidade da Mulher e da Criança (duas imagens à esquerda) e execução do passeio público (imagem mais à direita)

Fonte: HU-UFGD (2022)

Infraestrutura Tecnológica

Em relação à infraestrutura tecnológica, diversos serviços foram equipados com novas tecnologias, tanto para cumprimento de normas quanto para substituição de equipamentos obsoletos.

Durante o ano de 2019, destaca-se a **revitalização do serviço de endoscopia**, com a estruturação tecnológica do processo de limpeza dos endoscópios.

Em 2021, em especial, destaca-se a **estruturação tecnológica do prédio da Unidade da Mulher e da Criança.** Também em 2021, outros avanços importantes valem ser citados, tais como a **substituição dos equipamentos das salas cirúrgicas** e a **aquisição de novas autoclaves** concluída em 2022.

O valor total de equipamentos médicos hospitalares adquiridos no período foi de R$ 8.508.402,08.

Tabela 12. Itens de maior valor adquiridos no período de 2019-2022

Equipamentos	Qnt	Ano	Serviços contemplados	Valor total
Foco Cirúrgico	8	2020	Centro Cirúrgico e Obstétrico	R$ 456.000,00
Cama Hospitalar	36	2020	Pago, maternidade	R$ 442.800,00
Raio X Digital	1	2020	Imagem	R$ 499.000,00
Mesa Cirúrgica	8	2020	Centro Cirúrgico e Obstétrico	R$ 779.120,00
Berço Hospitalar	12	2020	LINHA NEONATAL	R$ 382.320,00
Autoclave	2	2021	CME	R$ 788.000,00
Incubadora Neonatal Híbrida	11	2021	UTI NEO	R$ 1.650.000,00
Aparelho de Anestesia	5	2021	Centro cirúrgico	R$ 599.995,00

Fonte: HU-UFGD (2022)

Responsabilidade Ambiental

A seguir, destacam-se as principais ações e avanços relacionados à responsabilidade ambiental do HU-UFGD no período de 2019 a outubro de 2022:

Tabela 13. Principais ações e avanços relacionados à responsabilidade ambiental

2021	Benefícios/avanços
Obtenção da Licença Ambiental de Operação	Aprova a regularidade ambiental para operação do HU-UFGD frente aos requisitos legais, e que existem condições bem estabelecidas para manter as operações da instituição
Atualização do PGRSS	Define a padroniza o procedimento adequado para tratamento e destinação dos resíduos gerados no âmbito do HU-UFGD
2022	**Benefícios/avanços**
Substituição de aparelhos antigos de ar-condicionado	Tem como objetivo a substituição por aparelhos de ar-condicionado mais eficientes do ponto de vista energético.
Conclusão da obra da Unidade da Mulher e da Criança	Este novo edifício possui como uma de suas diretrizes de projeto a sustentabilidade ambiental, como sistema de placas solares para aquecimento de água, brises para ventilação natural entre outros.
Conclusão da obra do entorno e passeio público	Ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental foram executadas como o plantio árvores e a modernização do sistema de iluminação externa.
Nova contratação de serviço de Jardinagem	A contratação em tela permitirá, de forma planejada, melhor conservação de áreas verdes e plantio de árvores.

Fonte: HU-UFGD (2022)

Renovação do Parque Computacional, Implantação de Solução de WiFi e Telefonia IP

No intervalo de 2019-2022, foi renovado aproximadamente 70% do parque tecnológico. Em 2019, foram adquiridos 333 computadores e, em 2021, foi realizado uma aquisição de mais 60 computadores. Para 2022, há uma previsão para aquisição de 67 computadores.
Nos últimos anos, destaca-se também a implantação de solução WiFi com abrangência de cobertura maior que 90% das áreas do HUF, atendendo a mais de 800 dispositivos simultaneamente. Complementa-se a isso a implantação de uma Central telefônica IP, virtualizada com 300 ramais internos, que proporcionou uma redução na conta telefônica de aproximadamente 90%.

Redecomep Dourados – POAS

Outro fator de grande relevância é a participação da instituição nas Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep) cujo objetivo principal é promover a implantação de redes metropolitanas comunitárias, através da infraestrutura da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), tendo o HUF como ponto central com a devida estrutura tecnológica para suportar o serviço.

Orçamento e Finanças

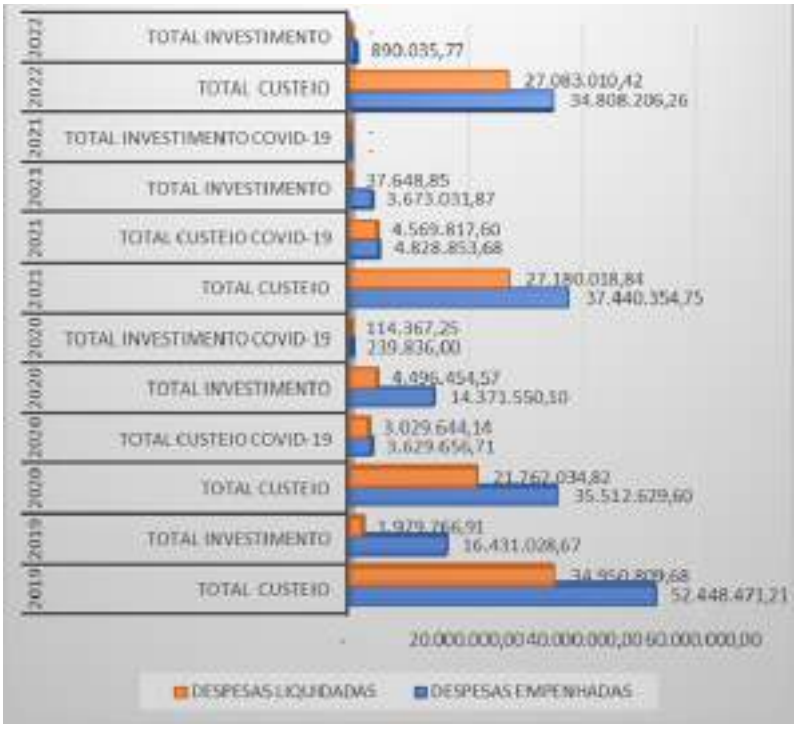
Uma evolução após firmado o Contrato de Gestão nº 30/2013 foi a gestão do Hospital Universitário vinculado à Universidade passar a ser realizada pela Ebserh, fato este ocorrido no segundo semestre de 2019, com a criação de uma Unidade Gestora (UG) como filial Ebserh – UG 155016 – e na transferência dos créditos orçamentários e recursos financeiros para a filial Ebserh, com as respectivas sub-rogações dos contratos, com consequente adesão à gestão plena da Ebserh a partir de 2020.

Dentre as inúmeras medidas adotadas pela Administração Central da Ebserh, com foco na eficiência da gestão, destacam-se a criação e implantação do Contrato de Objetivos.

Em 2019, houve o acompanhamento dos recursos orçamentários de investimento na aquisição dos equipamentos de infraestrutura, hotelaria hospitalar, médico hospitalares e de tecnologia da informação; em 2020 e 2021, o acompanhamento das receitas e despesas de custeio, infraestrutura física e tecnologia, tecnologia da informação e de capacitação; em 2022, a reformulação do planejamento por meio de categorias de compras.

O gráfico a seguir demonstra a execução orçamentária e financeira da despesa nos respectivos exercícios.

Gráfico 4. Despesas Empenhadas e Liquidadas



Fonte: HU-UFGD (2022)

Baseando-se, nesse contexto, é possível inferir que as despesas gerais do hospital, quando não considerados os gastos que foram mantidos com os recursos advindos da habilitação dos leitos Covid, diminuíram, onde os limites orçamentários estabelecidos para este período provenientes do Contrato de Objetivos, mostraram-se suficientes para atender as necessidades do hospital.

Destaca-se ainda que, com a assunção da gestão plena em 2020, na UG vinculada à universidade, as despesas de funcionamento do hospital referentes a Restos a Pagar (RAPs) oriundos de empenhos emitidos até o exercício de 2019 continuam sendo executadas. O valor considerável de cancelamentos de RAP é em virtude da finalização de processos administrativos de apuração de responsabilidade por descumprimento contratual, contratos com previsão de material de alto valor, cujo contrato encerrou a vigência ensejando no cancelamento destes, saldo de empenho residual referente a Fundação Municipal de Administração Hospitalar de Dourados – Funsahd, que entre 2019 e 2020 foi realizado o acerto da dívida com esta entidade.

Tabela 14. Totais RAP não processados de janeiro de 2019 a outubro de 2022

Ano	UG	Grupo de Despesa	RAP Não processados inscritos/ reinscritos*	RAP Não processados liquidados	%	RAP não Processados cancelados	%
2019	150040	Custeio	26.372.820,15	13.289.543,81	50,39%	12.643.598,38	47,94%
	Total RAP custeio		26.372.820,15	13.289.543,81	50,39%	12.643.598,38	47,94%
	150040	Investimento	19.523.857,85	17.454.429,74	89,40%	7.208,78	0,04%
	Total RAP investimento		19.523.857,85	17.454.429,74	89,40%	7.208,78	0,04%
2020	150040	Custeio	8.668.684,60	4.417.902,55	50,96%	4.089.205,33	47,17%
	155016	Custeio	9.268.666,67	8.685.648,11	93,71%	165.518,33	1,46%
	Total RAP custeio		17.937.351,27	13.103.550,49	73,05%	4.224.761,39	23,55%
	150040	Investimento	5.209.151,78	1.201.793,56	47,45%	1.216.868,48	47,86%
	155016	Investimento	13.304.417,36	13.180.730,30	99,07%	-	0,00%
	Total RAP investimento		18.513.569,09	14.382.063,86	87,09%	1.216.868,48	2,36%
2021	150040	Custeio	1.375.262,45	301.255,84	14,63%	1.076.041,89	78,24%
	155016	Custeio	14.668.283,06	11.381.799,29	77,59%	792.684,84	5,13%
	Total RAP custeio		16.043.545,51	11.583.034,23	72,20%	1.826.725,73	11,40%
	150040	Investimento	792.580,69	1.800,80	0,23%	714.760,89	90,18%
	155016	Investimento	10.133.881,34	8.979.181,37	88,69%	330.797,77	3,27%
	Total RAP investimento		10.926.522,03	8.981.181,37	82,27%	1.045.558,40	9,58%
2022	150040	Custeio	10.982,86	10.982,86	100,00%	-	0,00%
	155016	Custeio	13.053.212,62	9.885.559,52	69,80%	1.483.642,73	10,75%
	Total RAP custeio		13.064.195,48	9.896.189,88	69,61%	1.483.642,73	10,74%
	150040	Investimento	78.800,00	-	0,00%	-	0,00%
	155016	Investimento	4.449.365,22	3.316.138,89	78,53%	724.994,80	16,29%
	Total RAP investimento		4.525.205,22	3.316.138,89	73,28%	724.994,80	16,02%

Fonte: HU-UFGD (2022)

Outro ponto de destaque, foi que em 2020 o hospital recebeu aporte com recursos de emenda de bancada, que possibilitou a finalização do prédio da Unidade da Mulher da Criança (UMC) e a aquisição de bens permanentes para este prédio.

Controle Interno

Plano de Providências Permanente (PPP)

O roteiro dos trabalhos de auditoria segue uma sequência de desdobramento, iniciando pelo Plano Anual de Auditoria Interna (Paint), seguindo com ordem de serviço, solicitações de auditoria, relatórios de auditoria e Plano de Providência Permanente (PPP).

Cabe mencionar que a avaliação realizada no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2021, verifica-se que **houve evolução no atendimento das recomendações.** 52 apontamentos das áreas foram avaliados como "Atendidos". **O quantitativo total de pendências passou de 226 para 174 apontamentos, representando uma redução de cerca de 29,89%.**

Figura 11. Infográfico dos apontamentos de auditoria

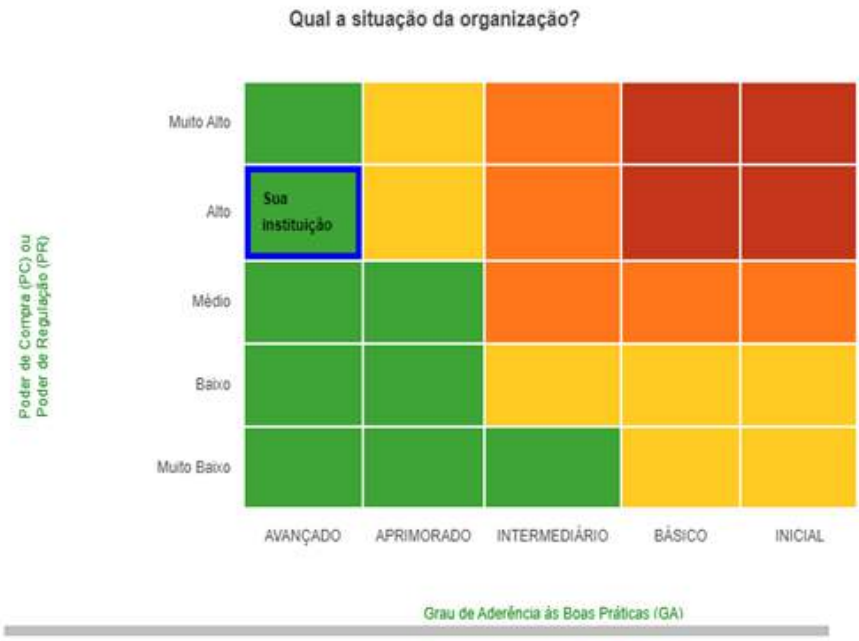
Fonte: Auditoria Interna - HU-UFGD (2022)

É possível perceber também uma evolução no percentual de demandas arquivadas, saltando de 49,86% em 2021 para 60,68% em 2022. Contudo cabe ressaltar que uma força tarefa, composta por membros das três gerências, está atuando na criação de medidas para solução dos apontamentos de auditoria em aberto.

Avaliação do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção

Com a adesão da Ebserh no **Sistema e-Prevenção do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)** e, consequentemente, a realização da primeira avaliação das boas práticas de prevenção à corrupção da unidade, em 2021, pode ser observada uma evolução no desempenho. Na primeira avaliação, a instituição obteve o nível básico de aceitação sendo de 21% até 40% e, na atual avaliação, que apresenta o desempenho da organização quanto à aderência às boas práticas de prevenção à fraude e à corrupção, **nível avançado**.

Figura 12. Diagnóstico atual de boas práticas de combate à fraude e corrupção HU-UFGD



Fonte: HU-UFGD (2022)

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

A partir dos limites pré-estabelecidos nos planos de aplicação anexo aos contratos de objetivo é possível realizar um planejamento racional das aquisições, aspecto que, aliás, tem fomentado o aumento gradativo das compras centralizadas realizadas no âmbito da Administração Central da Ebserh, tais como: aquisição de bens voltados a melhoria dos ambientes de ensino dos hospitais, equipamento médicos hospitalares, mobiliários, entre outros. Em 2022, por exemplo, estão sendo adquiridos por esse tipo de contratação **simuladores (manequins), mobiliários em geral** e, ainda, **tomógrafos computadorizados.**

Importante destacar que os limites orçamentários estabelecidos no Contrato de Objetivos são estimativos, podendo, assim, ocorrer variações para mais ou para menos. Tais variações, oriundas de cortes orçamentários, ou mesmo, remanejamentos internos entre as unidades hospitalares, decorrem da utilização parcial dos recursos disponibilizados no âmbito de cada um dos hospitais e visam a proporcionar a utilização total dos recursos disponíveis para a Rede Ebserh.

No gráfico a seguir, é apresentado um comparativo entre o valor planejado no Contrato de Objetivos e o executado entre o período de 2019 a outubro de 2022 (não sendo apresentado outros valores recebidos).

Gráfico 5. Contrato de Objetivos - Investimentos

Fonte: HU-UFGD (2022)

No contrato de objetivos o planejamento se dá por meio de categorias, no quadro a seguir são apresentados os valores empenhados por categorias de investimento.

Tabela 15. Resumo da execução Contrato de Objetivos por categoria de investimento

Categoria de investimento	2019	2020	2021
Bens Comuns		R$ 163.140,37	R$ 91.332,36
Bens de Hotelaria		R$ 7.840,00	R$ 16.607,50
Ensino e Pesquisa			R$ 75.654,70
Equipamento de Infraestrutura		R$ 136.674,11	R$ 194.560,12
Equipamentos Médico Hospitalar		R$ 1.450.320,50	R$ 3.165.681,00
Obras	R$ 5.000.000,00	R$ 1.581.690,97	
Permanente Médico Hospitalar			R$ 109.312,39
TIC	R$ 446.000,00	R$ 2.652.870,58	R$ 19.883,80
Total	**R$ 5.446.000,00**	**R$ 5.992.536,53**	**R$ 3.673.031,87**

Fonte: HU-UFGD (2022)

Imagens dos Principais Itens Executados

A seguir, apresentam-se imagens dos principais itens executados com base nos contratos de objetivos, assim como sua breve descrição e benefícios gerados:

Figura 13. Principais itens executados e seus benefícios

Novas autoclaves, marca Cisa, adquiridas em 2021 e instaladas em 2022, em substituição de autoclaves antigas. Os equipamentos novos possuem recurso de impressão de informações dos ciclos de esterilização, o que é um requisito normativo.

Sala cirúrgica nova montada com equipamentos novos, dentre eles: focos cirúrgicos e câmera de transmissão de vídeo cirurgia, mesa cirúrgica, aparelho de anestesia, berço hospitalar e bisturi elétrico. A aquisição destes equipamentos possibilitou a montagem de salas de cirurgia obstétrica na UMC e revitalização de salas cirúrgicas da edificação antiga.

Raio-X Fixo Digital, adquirido em 2020, e teve como finalidade a substituição de aparelho de Raio-X fixo antigo e danificado, sem recuperabilidade. Desta forma, foi possível reativar uma das salas de Raio-X.

incubadoras de Transportes, marca Fanem, adquiridas em 2020 e entregues em 2021, teve como objetivo a estruturação tecnológica da Unidade da Mulher e da Criança.

Incubadoras Híbridas, adquiridas em 2021 e recebidas em 2022. A aquisição teve como finalidade a substituição de incubadoras antigas da linha neonatal, tendo em vista a obsolescência dos equipamentos e dificuldades para fornecer manutenção.

Fonte: HU-UFGD (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN – HUMAP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL – UFMS

UFMS

HUMAP
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
MARIA APARECIDA PEDROSSIAN

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

CAMPO GRANDE
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Cláudio César da Silva (Superintendente)

O período de 2019 a 2022 marca uma época de muitas conquistas e realizações para o Humap-UFMS, sobretudo na qualidade de seus serviços assistenciais, que lhe garantiu premiações nacionais como uma das três instituições públicas federais mais elogiadas do Brasil, nos anos de 2019, 2020 e 2021. Além disso, no período destacam-se melhorias e avanços dos fluxos e processos de trabalhos, sustentabilidade econômica, alinhamento das necessidades do ensino e da pesquisa com a assistência à saúde, com foco na missão de ensinar para transformar o cuidar. Houve esforços para a recuperação e melhoria da infraestrutura predial, modernização do parque tecnológico com aquisições de novos equipamentos e ampliação da força de trabalho especializada, por meio de novas contratações. Tudo isso conferiu um ótimo nível de maturidade de gestão da governança.

Todo esse conjunto de melhorias levou o hospital a obter o reconhecimento da sociedade organizada, dos órgãos de controle e de sua comunidade interna obtendo, pela primeira vez em sua história, consecutivas premiações nacionais pelos bons serviços e boas práticas de gestão, mesmo atravessando um período crítico para todas as organizações hospitalares, devido a pandemia por Covid-19 entre 2020 e 2022. A pandemia exigiu replanejamento de objetivos e metas, ações dinâmicas para manter a gestão de suprimentos eficiente, a capacitação de todos os colaboradores para oferecer a melhor assistência possível diante de tantas incertezas.

Inegavelmente, a maturidade de governança da direção da Ebserh Sede, nesse período, contribuiu sobremaneira com a melhoria dos resultados do Humap-UFMS, tendo em vista a implantação de mecanismos de planejamento e gestão, como o Contrato de Objetivos anual, estruturação do Selo Ebserh de Qualidade, capacitações em rede, implantação de sistemas de avaliação institucional, ampliação dos sistemas ofertados pelo AGHUX, entre outros.

Conforme detalhado no presente relatório, houve avanços na melhoria da infraestrutura com o planejamento de obras e reformas de serviços importantes que já existiam, como Radioterapia, Unidade Coronariana, farmácia oncológica, Reforma do Ambulatório Geral, Reforma e ampliação da Clínica Médica, Central de Vácuo, reforma do CTI Pediátrico. Bem como, inovações como a construção e inauguração do Centro de Processamento Celular, um dos mais equipados e importantes laboratórios do Centro-Oeste, com vistas ao desenvolvimento de pesquisas de ponta e serviços e especializados em criopreservação e transplantes. Entre as várias conquistas nesse período, destacamos o foco no alinhamento da gestão entre o ensino e a assistência à saúde, como missão diferencial dos hospitais universitários, o que possibilitou rever e melhorar o processo de contratualização do hospital com o gestor do SUS, garantido maior qualidade ao ensino e ampliação de residências. Também se destacam os esforços das equipes em melhorar os processos de trabalho, por meio da adoção de protocolos, planejamento e controle de indicadores e busca incessante de melhoria de resultados.

Portanto, nesses quatro anos, temos muitos motivos para celebrar os bons resultados obtidos com a dedicação e comprometimento das equipes do Hospital, apoiadas integralmente pela governança do hospital e da Sede Ebserh, conforme apresentaremos neste Relatório.

Cláudio César da Silva
Superintendente do Humap-UFMS

SOBRE O HUF

O Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap-UFMS) é um hospital de ensino que pertence a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, desde o ano de 2013, através de cessão da IFE, passou a ser filial Ebserh. Como hospital escola, desenvolve atividades de formação de recursos humanos, pesquisa, extensão e assistência em média e alta complexidade à usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Humap-UFMS foi inaugurado em 13 de maio de 1971, com o objetivo de oferecer suporte ao curso de Medicina da então Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Por falta de recursos o Hospital foi fechado logo em seguida, sendo reaberto no dia 03 de abril de 1975. Com a divisão do estado de Mato Grosso, foi concretizada a federalização da instituição, que passou a se chamar Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul por meio da Lei Federal nº 6.674, de 5 de julho de 1979.

Ocupa uma área de 35.350 m2, sendo 28.300 m2 de área construída, dispõe de 236 leitos inseridos no Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) e 200 leitos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

O hospital é referência em formação de excelência oferecendo residência médica em 21 especialidades atendendo com assistência especializada os serviços: Ambulatórios de Especialidades, Hospital Dia, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Centros de Tratamento Intensivos (CTIs) Adulto e Pediátrico, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal, Unidade Coronariana (UCO), Pronto Atendimento Médico (PAM), enfermarias clínicas e cirúrgica, serviço de diagnóstico por Imagem, serviço de radiologia, banco de leite humano, hemodiálise, entre outros.

Por sua vinculação com a UFMS, o hospital é campo de prática para o ensino e pesquisa nas diversas áreas de assistência e na gestão em saúde, ofertando permanentemente estágios nas graduações de: medicina, farmácia, nutrição, fisioterapia, enfermagem, engenharias, arquitetura, entre outros. Como hospital escola, através de convênios, também são ofertadas vagas de estágios para outras instituições de ensino superior e para outros *campi* da UFMS localizados no interior de Mato Grosso do Sul.

O Humap-UFMS participa da Rede de Atenção à Saúde do município de Campo Grande-MS ofertando assistência ambulatorial e hospitalar em média e alta complexidade, é um hospital geral, atuando como **referência em atendimento a pacientes com doenças infecto parasitárias** – infectologia, e devido a essas características **tem o perfil dos dados notificados com predomínios de doenças como a AIDS, Síndrome Respiratória Aguda Grave e tuberculose.** Além de contar com linha de atendimento a pacientes com **Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico**, também se destaca na referência em **gestação de alto risco**, com inserção nas redes temáticas de saúde: Rede Cegonha e Rede de Urgência e Emergência (RUE), sendo porta referenciada para **atendimento de urgência adulto e porta aberta para urgência obstétrica e pediátrica**.

No que se refere à alta complexidade o hospital participa da rede ofertando serviços:

- Alta Complexidade ao paciente portador de Obesidade Grave;
- Alta Complexidade Cardiovascular;
- Alta Complexidade Nefrologia (serviço de nefrologia);
- Alta Complexidade Traumato-ortopedia, e
- UNACON com Radioterapia.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Ensino e Pesquisa

Satisfação dos Residentes do período de 2019 a outubro de 2022

Como campo de prática da UFMS, o Humap-UFMS **atende mais de 205 residentes** distribuídos em **28 programas de residência em saúde** (médica, multiprofissional e uniprofissional) e mais de **700 estudantes** de cursos de graduação em enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição e odontologia em estágio, práticas e ligas acadêmicas.

Destacam-se enormes avanços no ensino à distância. Enquanto em 2019, houve 281 atividades entre cursos, videoconferências e teleconsultorias com envolvimento de 349 colaboradores, até o primeiro semestre de 2022, há 984 atividades registradas com 1.366 envolvidos. Em 2022, iniciou-se a constituição do ensino das residências em rede.

Por ser um hospital de ensino, buscou-se o aprimoramento da Revista PECIBES. Em 2021, a mesma foi inserida em diversos repositórios nacionais e internacionais, está acreditada nos seguintes indexadores: Google Acadêmico, Latindex, Redib, Diadorim, Oasis BR, La Referencia, e outros esperando aprovações: DOAJ por exemplo e as publicações dos artigos passaram a ter o registro DOI (Digital Object Identifier), o que contribui para a visibilidade disseminação da produção científica.

O quadro abaixo apresenta os resultados da pesquisa de satisfação dos residentes de 2019 a 2021:

Tabela 1. Avaliação da satisfação dos residentes do Humap-UFMS no período

Ciclo	2019 -2020		2020-2021		2021- 2022	
	Média Nacional	Humap-UFMS	Média Nacional	Humap-UFMS	Média Nacional	Humap-UFMS
Avaliação da infraestrutura do HUF	5,81	6,13	5,92	5,99	6,09	6,05
Avaliação do Serviço Ofertado	5,86	6,34	5,94	6,12	6,06	5,84
Avaliação da Formação Profissional	6,54	7,04	6,7	67	6,85	6,48
Avaliação Geral	6,58	6,98	6,66	6,55	6,83	6,21

Fonte: GEP - Humap-UFMS (2022)

A pesquisa de satisfação dos residentes com relação ao ensino e campo de prática do Humap-UFMS vem sendo realizada desde 2019. Os resultados demonstraram um pequeno recuo com relação as médias alcançadas nos anos de 2020 e 2021. As dificuldades recorrentes enfrentadas com a pandemia do Covid-19, baixo atendimento ambulatorial, suspensão de vários procedimentos eletivos e redução na oferta de alguns serviços, são alguns fatores que justificam esse resultado. No entanto, há esforços concentrados junto a cada programa de residência para aprimorar o parque tecnológico e os processos de trabalho visando a atender às matrizes de competência.

Análise da Evolução dos Projetos de Pesquisa no Período de 2019 a outubro de 2022

Houve muitos avanços no setor de pesquisa que estão conferindo reconhecimento do Humap-UFMS na Rede Ebserh. Destaca-se a publicação da Política de Pesquisa e Inovação que, a partir dela, foi possível organizar os fluxos e processos para submissão e desenvolvimento de pesquisas na instituição; criação de uma unidade para estudos clínicos; implantação do programa de iniciação científica; aprovação do regimento Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) e criação da Comissão Permanente cujos membros estão inseridos em comissões cruciais como padronização, farmácia e engenharia clínica.

Tabela 2. Evolução dos projetos de pesquisa

Ano	Quantitativo de projetos
2019	82
2020	55
2021	48
2022 (outubro)	64

Fonte: GEP - Humap-UFMS (2022)

Com a regulamentação documental e elegibilidade dos projetos apresentados, o Humap-UFMS passou a receber maior número de convites para projetos multicêntricos, e internacionais. Desse modo, o perfil de estudos passa por transição, deixando o perfil de estudo com financiamentos próprios e para execução de projetos de parcerias e contratos com agências de fomento e iniciativa privada, aumentando os recursos brutos envolvidos na execução de projetos.

Atenção à Saúde

Contratualização

A contratualização é um processo pelo qual as partes, o gestor municipal (Secretaria de Saúde) e o representante legal do hospital (Humap-UFMS), estabelecem metas quantitativas e qualitativas de atenção à saúde e gestão hospitalar, formalizadas por meio de um instrumento contratual (Convênio) contendo requisitos mínimos que o hospital deve cumprir mensalmente para receber recursos previamente definidos.
O Convênio nº 01/2017, em vigor no Humap-UFMS, condiciona o recebimento de recursos pré-fixados e pós-fixados ao cumprimento de metas quantitativas e qualitativas. O valor estimado no componente pré-fixado atualmente é estimado em R$ 3.698.627,84 (50% destinado ao cumprimento de metas qualitativas e 50% de metas quantitativas), nos pós em R$ 622.571,93 mensais, sendo este último valor condicionado ao cumprimento de metas em alta complexidade e do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC).

Tabela 3. Contratualização Convênio nº 01/2017

Vigência Inicial		1º Aditivo		6º Aditivo		9º Aditivo	
Assinatura	Vigência	Assinatura	Vigência	Assinatura	Vigência	Assinatura	Vigência
01/02/2017	30/06/2017	06/06/2017	30/06/2018	28/06/2018	30/06/2019	27/06/2019	30/06/2020
11º Aditivo		13º Aditivo		17º Aditivo		21º Aditivo	
Assinatura	Vigência	Assinatura	Vigência	Assinatura	Vigência	Assinatura	Vigência
10/06/2020	30/06/2021	12/04/2021	31/01/2022	29/11/2021	30/06/2022	29/06/2022	31/01/2023
VALORES		OBS		MENSAL		ANUAL	
Valores PRÉ FIXADO		Condicionado ao cumprimento de Metas		3.698.627,84		44.383.534,08	
Valores PÓS FIXADO		Condicionado a realização do procedimento e ao Teto $		622.571,93		7.470.863,16	
Alta Complexidade		Procedimentos SAI E SIH		472.571,93		5.670.863,16	
FAEC		Procedimentos SAI E SIH		150.000,00		1.800.000,00	
TOTAL				4.321.199,77		51.854.397,24	

Fonte: STCOR/SUP - Humap-UFMS (2022)

No primeiro semestre de 2019, o serviço de pronto atendimento do Humap-UFMS encontrava-se sobrecarregado, com atendimento muito superior à capacidade de leitos instalada e de recursos humanos alocados, gerando uma necessidade de readequação dos serviços e implantação de um novo fluxo de regulação para acesso de pacientes ao Pronto Atendimento (PAM).

Os novos fluxos de acesso de pacientes ao PAM resultaram, em 1º de maio de 2019, no pedido de redução dos repasses de recursos financeiros, a partir da supressão de R$ 400.000,00 mensais do custeio municipal, oficializados por meio da assinatura do 8º Termo Aditivo ao Convênio, cuja justificativa para tal, registrada no objeto do referido documento informa: "em virtude da readequação dos serviços".

E, ainda no item "6. Pactuações finais" desse Documento Descritivo, anexo ao Convênio nº 01/2017, consta:

"6.1. A Secretaria Municipal de Saúde através da Gerência de Regulação encaminhará pacientes de acordo com a capacidade contratada da instituição. Atingida a capacidade, o Núcleo Interno de Regulação – NIR do hospital comunicará a Gerência de Regulação Hospitalar. Parágrafo único. Caracterizam-se exceções a assistência referente a Rede Cegonha, urgência pediátrica, bem como os pacientes provenientes do atendimento primário com suspeita de AVC agudo e pessoas vivendo com HIV/Aids. 6.2 Trimestralmente devem ser realizadas reuniões de avaliação dos indicadores do PAM, entre Governança do Humap-UFMS e SESAU, e caso seja identificada frequente desassistência gerada pela quantidade de pacientes encaminhados, conforme exceções contidas no parágrafo único do item 6.1, estas exceções ficam automaticamente suspensas por prazo indeterminado".

Durante o ano de 2019, o Humap-UFMS funcionou dentro de sua capacidade instalada, sendo respeitado o acordo celebrado através do 8º Termo Aditivo ao Convênio e cláusula 6.1 do Documento Descritivo, anexo ao Convênio nº 01/2017. Destaca-se que ainda, em 2019, foi obtido o incremento de valor anual no contrato de R$ 1.794.188,16 referente qualificação dos leitos de UTI vinculados à RUE celebrados através do 10º Termo Aditivo, de 22/11/2019.

Com o advento da pandemia pela Covid-19, de julho de 2020 a julho de 2021, por solicitação do gestor municipal, realizou-se a r**eestruturação dos serviços do Humap-UFMS para a abertura leitos de Unidade de Terapia Intensiva para o enfrentamento da Covid-19**, foram pactuados, nesse período, para custeio do leitos e compra de insumos o valor pontual total de R$ 5.766.800,00, celebrados através do 12º, 13º, 14º e 15º Termo Aditivo ao Convênio nº 01/2017. Ainda no ano 2021, foi alcançado o incremento de R$ 50.000,00 mensais do recurso estadual de apoio ao Centro de Processamento Celular (CPC), celebrado através do 16º Termo Aditivo.

Em relação ao cumprimento das metas contratualizadas no período de 2020 a 2022 foram suspensas pelas Leis nº 13.992, de 22/04/2020, nº 14.061, de 23/09/2020 e nº 14.123, de 10/03/2021, uma vez que muitos hospitais priorizaram o atendimento ao paciente com Covid-19. A Lei nº 14.189 de 28 de julho de 2021, prorrogou o prazo de suspensão do cumprimento das metas contratualizadas até 31/12/2021. Através da Lei nº 14.400/2022, os prestadores de serviço de saúde estavam dispensados, até o dia 30 de junho de 2022, de cumprir metas quantitativas e qualitativas contratadas com o SUS.

Apesar da desmobilização dos leitos Covid-19 em julho de 2021, o hospital vem enfrentando, desde então, um aumento excessivo no número de atendimentos à pacientes no PAM, causado pelo recebimento de pacientes acima da capacidade instalada, e cujos encaminhamentos são realizados pela Central de Regulação do Munícipio de Campo Grande. O aumento expressivo acima da capacidade ofertada, compromete a assistência, o ensino e o equilíbrio financeiro do hospital, não restando outra alternativa o pleito junto ao gestor do processo de desabilitação do componente da Porta de Entrada Hospitalar de Urgência – Tipo II, habilitada pela Portaria GM/MS nº 153, de 18 de janeiro de 2018.

No ano de 2022, através do 18º Termo Aditivo, o hospital obteve o repasse pontual de R$ 300.000,00 para custeio de ações epidemiológicas no enfrentamento da Covid-19, e a tramitação através do 19º Termo Aditivo do incremento mensal de R$ 48.577,94 referente a Habilitação do Humap-UFMS como Centro de Atendimento de Urgência (AVC), além disso, obteve o aumento do incentivo estadual no valor de R$ 200.000,00 mensais sendo celebrado no 20º Termo Aditivo.

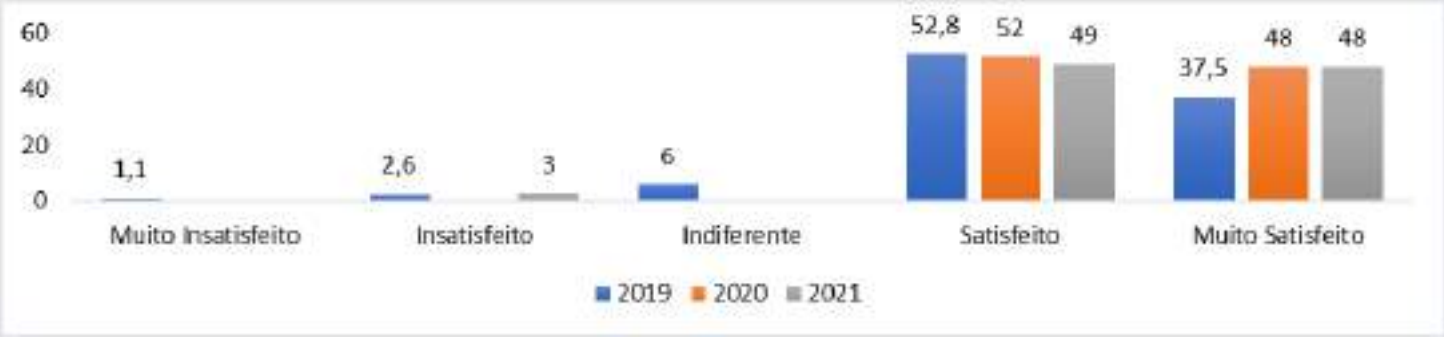
Ainda, em 2022, foi realizada através do 21º Termo Aditivo a prorrogação da vigência do Convênio nº 01/2017 no período de 01/07/2022 a 31/01/2023, com a inserção do compromisso entre o Humap-UFMS e a Prefeitura Municipal de Campo Grande para o encaminhamento máximo de 18 pacientes por dia ao nosso Pronto Atendimento durante a fase de tramitação de desabilitação do Componente da Porta de Entrada Hospitalar de Urgência – Tipo II (RUE), em face dessas circunstancias, que levaram o gestor e o Humap-UFMS a focaram nas ações voltadas para transição segura do componente da porta de Urgência e Emergência – RUE para outra instituição.

Por fim, foi criado um grupo de trabalho, envolvendo a Gerência de Atenção à Saúde, Gerência Administrativa e Gerência de Ensino e Pesquisa com o objetivo de subsidiar a construção de um instrumento formal de contratualização, que leve em consideração as especificações do Humap-UFMS como instituição de saúde e ensino.

Satisfação dos Usuários

A satisfação do usuário atendido no Humap-UFMS é aferida por meio de pesquisa realizada periodicamente pela Ebserh conforme demonstra o Gráfico 1.

Gráfico 1. Pesquisa de Satisfação dos Usuários – Atendimento Geral



Fonte: OUV/SUP - Humap-UFMS (2022)

Em 2019, a satisfação dos usuários com relação aos serviços ofertados pelo Humap demonstrou que 52,8% dos entrevistados estão satisfeitos com o atendimento prestado e 37,5% muito satisfeitos, 6% indiferentes, 2,6% insatisfeitos e 1,1% muito insatisfeito e 98,3% dos entrevistados indicariam o hospital para familiares.

Já em 2020, a satisfação dos usuários com relação aos serviços ofertados pelo Humap foi medida no 1º e 4º trimestre. Devido à pandemia não foi possível realizar em todos os semestres do ano. A amostra de pesquisa contou com a participação de 107 usuários, e foi aplicada por acadêmicos do curso de enfermagem, o público de entrevistados foi restrito aos usuários de serviços de saúde do Humap, tanto pacientes quanto familiares, distribuídos entre ambulatoriais e internados. Os resultados demonstraram que 52% dos entrevistados estão satisfeitos com o atendimento prestado e 48% muito satisfeitos, 96,26% dos entrevistados indicariam o hospital para familiares.

Em 2021, na pesquisa de Satisfação dos Usuários com relação aos serviços ofertados pelo Humap-UFMS a metodologia utilizada foi a de preenchimento de formulário de pesquisa pelos usuários dos serviços de saúde do Humap-UFMS e contou com a participação de 108 usuários incluindo-se tanto pacientes quanto os familiares, nas áreas de internação e de ambulatório. Os resultados demonstraram que 49% dos entrevistados estão satisfeitos com o atendimento prestado, 48% muito satisfeitos e 3% dos entrevistados se disseram insatisfeitos.

A satisfação do usuário medida por meio de pesquisas realizadas periodicamente também é percebida pelo reconhecimento do hospital pelas autoridades externas.

Em 2019, foi o segundo lugar no ranking das instituições federais mais elogiadas do Brasil. Apresentou o case "Ouvidoria na prática: A importância dos elogios na experiência do Hospital Universitário da UFMS" no XIX Fórum Nacional de Ouvidores Universitários e de Hospitais de Ensino (FNOUH) em Curitiba 2019 juntamente à Ouvidora-Geral da Ebserh.

Em 2020, o Humap-UFMS foi **a terceira unidade do Executivo Federal mais elogiada pelos manifestantes, sendo premiada com o 3º lugar no III Concurso de Boas Práticas**, promovido pela Controladoria-Geral da União (CGU), por meio da Rede de Ouvidorias, na categoria "Fomento à participação e ao controle social". Recebeu ainda, o Troféu Iniciativa de Valor, na categoria transparência e relações institucionais, prêmio e reconhecimento dado pela Alta Administração da Ebserh e ainda, teve a participação em conjunto com a Ouvidoria-Geral na construção do Regimento Interno da Rede Nacional de Ouvidores dos Hospitais Universitários Federais (Rnohuf), o texto passou por avaliação da CGU, análise da Consultoria Jurídica e foi aprovado nas instâncias colegiadas da Ebserh.

Em 2021 o Humap-UFMS obteve os seguintes destaques: 1º lugar em Transparência Ativa no *ranking* nacional da CGU; 1º lugar em elogios em *ranking* nacional da CGU; atendimento de 100% à Política de Dados Abertos do Governo Federal; e, pelo segundo ano consecutivo recebeu, o Troféu Iniciativa de Valor, na categoria transparência e relações institucionais, prêmio e reconhecimento dado pela Alta Administração da Ebserh. O Humap-UFMS se destaca ainda pelos avanços na implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e Campanhas de divulgação do papel da Ouvidoria, sua importância e quais os canais de manifestação.

Em 2022, a Ouvidoria vem buscando parcerias com outras áreas do hospital para realização da pesquisa de satisfação dos usuários, iniciada em maio de 2022, principalmente, com os responsáveis pelas recepções e a Unidade de Gestão de Graduação, Ensino Técnico e Extensão.

Atuação na Pandemia por Covid-19

O Humap-UFMS prestou atendimentos à população da região, incluindo o atendimento hospitalar de terapia intensiva a pacientes acometidos pela Covid-19, além de cirurgias, internações e procedimentos em média e alta complexidade. Ofertou ainda, consultas ambulatoriais em 68 especialidades e serviços de apoio com infraestrutura para exames de imagem, clínicos, anatomopatológico, agência transfusional, pequenascirurgias, terapias especializadas e tratamentos clínico em oncologia, nefrologia, lesões, entre outros. A Tabela 4 apresenta o número de atendimentos realizados nos anos de 2019 a Setembro de 2022:

Tabela 4. Atendimentos realizados no período

Atendimentos realizados/ executados	2019	2020	2021	2022
Ações coletivas/individuais em saúde	4744	2758	1565	1364
Coleta de material	702	379	995	1766
Diagnóstico em laboratório clínico	740936	676476	777709	379322
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	1539	2744	3312	3359
Diagnóstico por radiologia	11269	22560	21967	4390
Diagnóstico por ultrassonografia	7882	5363	8438	9185
Diagnóstico por tomografia	3871	8170	8825	7345
Diagnóstico por endoscopia	1212	564	707	947
Diagnóstico por radiologia intervencionista	62	36	138	136
Métodos diagnósticos em especialidades	15634	5351	14368	15874
Diagnóstico por teste rápido	590	420	2240	2891
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	113935	74894	87018	75314
Fisioterapia	659	230	49000	25317
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	4918	1256	997	4223
Tratamento em oncologia	49	19	20	219
Tratamento em nefrologia	2568	4891	4008	2768
Hemoterapia	28	86	2940	237
Tratamentos odontológicos	3451	661	17	11
Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	110	167	70	174
Terapias especializadas	700	299	234	801

Parto e nascimento	782	1199	918	710
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	966	528	296	138
Cirurgia de glândulas endócrinas	36	26	1	19
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	13	16	5	5
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	128	95	81	87
Cirurgia do aparelho da visão	83	72	168	86
Cirurgia do aparelho circulatório	240	305	345	259
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	701	920	542	430
Cirurgia do sistema osteomuscular	1014	1225	659	849
Cirurgia do aparelho geniturinário	644	713	433	505
Cirurgia de mama	67	61	11	38
Cirurgia obstétrica	693	962	881	775
Cirurgia torácica	31	66	33	36
Cirurgia reparadora	17	11	17	14
Bucomaxilofacial	865	150	20	31
Outras cirurgias	414	442	428	516
Cirurgia em oncologia	59	82	46	54
Anestesiologia	995	232	653	515
Cirurgia em nefrologia	69	124	91	60
Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	114	264	226	88
Total	**922.790**	**814.817**	**990422**	**542880**

Fonte: Humap-UFMS (2022)

(*) Dados ambulatoriais e hospitalares extraídos do painel de indicadores + tbwin (procedimentos secundários).

Os dados acima representam os números efetivos cadastrados no sistema DataSUS e contabilizados para faturamento via contrato com o gestor de saúde, ambulatorial e internação, além destes, outros atendimentos são realizados pelo hospital como ações coletivas na área de saúde, atendimentos multiprofissionais ao paciente internado (fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia etc.) esses procedimentos constituem uma ampla gama de serviços prestados que são realizados e contabilizados como internação, não sendo aqui quantificados separadamente.

Em 2019, foram 922.790 atendimentos, como medida interna e posteriormente acordado com o Gestor municipal ocorreu uma reestruturação dos serviços no Pronto Atendimento Médico (PAM) adulto, deixando de ser porta aberta e passando a atender apenas demanda regulada pela central, respeitando a capacidade de atendimento das áreas verde, amarela e vermelha. Essa reestruturação melhorou significativamente o fluxo e a qualidade do atendimento prestado ao paciente, além de impactar nas taxas de giro de leito, permanência e de realização de cirurgias eletivas.

Assim, os atendimentos ambulatoriais (consultas e exames), como os procedimentos, consultas, cirurgias eletivas, entre outros, que seguiam em constante crescimento desde 2019, foram afetados. Em 2020, houveram 814.817 atendimentos, com a redução das atividades pela pandemia da Covid-19 em virtude da necessidade de implantação de medidas de biossegurança para reduzir a circulação de pessoas, com agendamentos de horários, disponibilização de leitos críticos, recursos de infraestrutura e insumos para a garantia dos atendimentos prioritários necessários, readequando-se para manter os atendimentos com comprometimento e qualidade levando em consideração a mudança no perfil dos pacientes, o cuidado com a saúde dos colaboradores, a instabilidade econômica, dentre outros fatores e pelo sinistro ocorrido no prédio do ambulatório central em março de 2020. Durante meses os ambulatórios especializados tiveram redução da oferta de consultas e realizaram alguns atendimentos de forma improvisada e dispersa em outras unidades do hospital, esforço necessário para garantir o atendimento mínimo aos pacientes com necessidade de atendimentos especializados.

Em 2021, considerando que o estado de calamidade em saúde pública ocasionada pela Covid-19 manteve-se,apesar das expectativas de aumento no volume de cirurgias eletivas para esse ano, considerando,principalmente, a readequação realizada na forma de entrada de pacientes através do Pronto Atendimento,onde, seria possível programar as internações e cirurgias eletivas, não se concretizaram, pois foi necessáriorealizar a redução de leitos cirúrgicos para ampliação dos leitos de UTI Covid, os quais foram mantidos até ofinal do primeiro semestre de 2021, além do grande número de afastamentos de profissionais daenfermagem e déficit de anestesistas. Foram abertos 27 leitos de UTI Covid, a partir do redimensionamento eredução na oferta de serviços existentes no primeiro semestre de 2021. Mesmo diante deste quadro, o Humap-UFMS realizou 940.922 atendimentos. E nos três trimestres de 2022 já realizou 542.880 atendimentos.

Em que pese as contingências vivenciadas no ano de 2021, quando, em vários momentos, foram acolhidos pacientes por meio da "vaga zero", além da reestruturação dos serviços para abranger a triagem respiratória e *fast track* em face a pandemia, o novo modelo de recepção e atendimento do PAM que foi extremamente profícuo em sua implantação, tornou-se insuficiente para manutenção dos serviços de readequação, principalmente, em função do encaminhamento de pacientes acima da capacidade instalada por parte da regulação municipal ocasionando a superlotação desde agosto de 2021. Foram habilitados cinco leitos da Unidade de AVC.

Governança e Estratégia

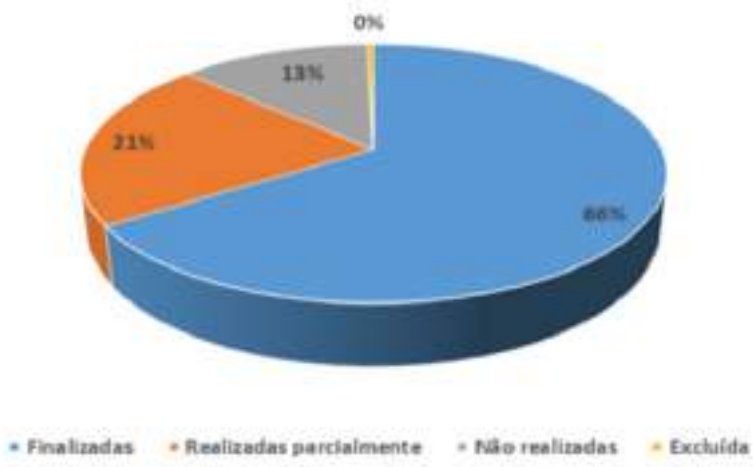
O ano de 2019 proporcionou grandes resultados operacionais e estratégicos para o Humap-UFMS, ano em que o hospital conseguiu **quitar suas dívidas** e iniciar 2020 sem nenhum comprometimento de seus recursos com obrigações de exercícios anteriores, fruto do processo de revisão de gastos, equilíbrio de contas e com o auxílio financeiro da Ebserh para quitação da dívida parcelada da conta de fornecimento de água, uma vez que, dentre os HUFs da Rede, o Humap-UFMS representava um dos hospitais com menor endividamento e comprometimento de seus recursos.

O Humap-UFMS conseguiu, em 2019, **reestruturar seu atendimento no PAM e desafogar a assistência** através de uma melhor **gestão de leitos e cirurgias, renegociou seu contrato com o gestor do SUS**, possibilitando uma melhor pactuação com relação as metas previstas no componente fixo e habilitando novos leitos de UTI.

Plano Diretor Estratégico

O Planejamento Estratégico do Humap-UFMS teve seu prazo de encerramento em dezembro de 2019. O Gráfico 2 apresenta os resultados da execução das atividades.

Gráfico 2. Taxa de execução das atividades do PDE



Fonte: UPLAG/SEGOV/SUP - Humap-UFMS (2022)

Do total de 245 atividades previstas para serem executadas, 161 delas foram realizadas em sua integralidade, 51 foram realizadas parcialmente, 32 não foram realizadas e apenas uma foi excluída por não ter aderência aos planos atuais do Humap. Em termos percentuais, 66% foram finalizadas, 21% foram realizadas parcialmente e 13% não foram realizadas.

Em 2020, conforme instruções e acompanhamento da Diretoria Executiva da Ebserh, o Humap-UFMS realizou o desdobramento da estratégia da Ebserh, formalizado através da elaboração do Planejamento Diretor Estratégico 2021-2023, cuja declaração de propósito do Humap-UFMS passou a ser "Ensinar para transformar o cuidar", e sua visão de futuro, meta a ser perseguida até 2023, consiste em **ser referência estadual no ensino e pesquisa de ponta em cardiologia, na assistência em média e alta complexidade com foco na qualidade, praticando uma gestão baseada na sustentabilidade econômica, social e ambiental, participativa, comprometida com os resultados e com ênfase na valorização de pessoas.** A Figura 1 apresenta o Mapa Estratégico do Humap-UFMS.

Figura 1. Mapa Estratégico do Humap-UFMS

Fonte: PDE 2021-2023 - Humap-UFMS (2022)

As ações do Planejamento Diretor Estratégico 2021-2023 do Humap-UFMS são monitoradas e acompanhadas pelas áreas responsáveis, para que estejam sempre alinhadas de acordo com PDE 2021-2023, conforme apresentado na Tabela 5.

Tabela 5. Andamento dos projetos estratégicos PDE 2021-2023

Projeto	Situação	Execução
Otimização do Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar com foco na qualidade	Dentro do Prazo	65%
Readequação da Infraestrutura física para o ensino	Dentro do Prazo	51%
Implementação de diretrizes e políticas de pesquisa	Dentro do Prazo	42%
Melhoria das despesas suportadas pelo SUS	Dentro do Prazo	69%
Implementação da Gestão de Custos	Dentro do Prazo	85%
Implantação do prontuário eletrônico	Dentro do Prazo	49%
Implementação do Programa de Capacitação	Dentro do Prazo	87%

Fonte: Painel de Projetos, Ebserh - Humap-UFMS (2022)

Gestão de Pessoas

O Hospital atua hoje com um perfil profissional de múltiplos vínculos. Os colaboradores do quadro próprio em atividade no hospital são admitidos via concurso de seleção de pessoal realizado pela Ebserh e através da cedência de profissionais pela Universidade, Estado e Município, apenas um colaborador é comissionado e os demais profissionais necessários às atividades de apoio são contratados via terceirização.

Tabela 6. Recursos Humanos no período - Humap-UFMS

Recursos Humanos por vínculo	2019	2020	2021	2022
Cedidos (UFMS e outros vínculos)	12	10	14	32
Comissionados	1	1	1	1
Ebserh	940	983	1.006	1.030
UFMS	519	505	459	441
Subtotal 1	**1.472**	**1.499**	**1.480**	**1.504**
Terceirizados Higienização (liderança encerra do em 06/06/2022)	102	102	124	0
Terceirizados apoio (Arauna)	66	66	59	59
Terceirizados apoio (Phênix)	27	27	22	22
Terceirizados apoio (Conselho da Comunidade CG)	0	0	20	20
Terceirizados apoio assistência (Arauna)	116	116	132	132
Terceirizados apoio administrativo (Guatos)	0	29	29	29
Terceirizados Higienização (Orbenk início em 07/06/2022)	0	0	0	112
Subtotal 2	**311**	**340**	**386**	**374**
Total Geral	**1.783**	**1.839**	**1.866**	**1.878**

Fonte: DivGP/GA/SUP-Humap-UFMS; Ucont/SAD/DAF/GA-Humap-UFMS (2022)

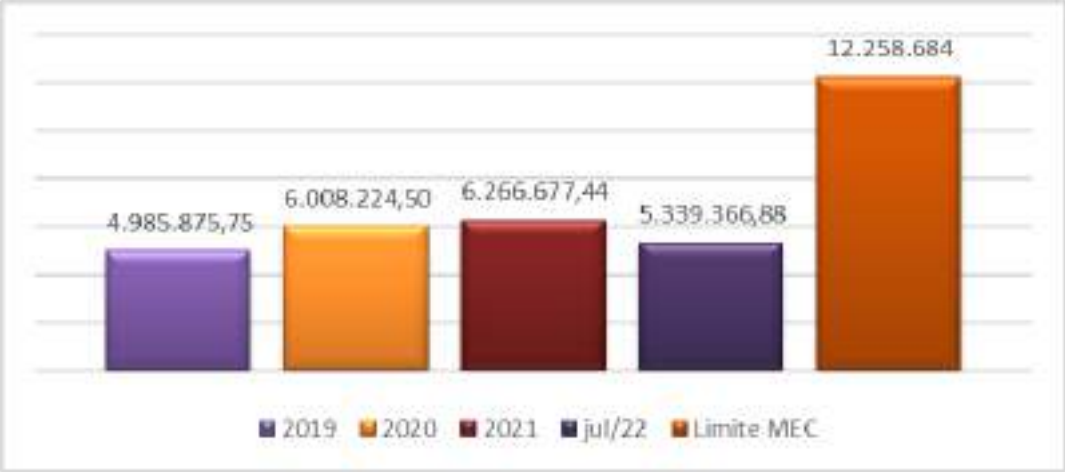
Em relação a contratações, no final de dezembro de 2018, o Humap-UFMS possuía 940 empregados públicos (concursados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT). Após a homologação do Concurso Nacional nº 01/2019 em 29 de abril de 2020, foram realizadas contratações, mediante solicitação de liberação de vagas para convocação pelo Humap-UFMS, disponibilidade orçamentária e existência de saldo de vagas no grupo. Em 2022, o Humap-UFMS possui 1.136 empregados públicos efetivos. Ainda, com a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde, a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), por meio da Portaria GAB/MS nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, o disposto na Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020 e o Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (Covid-19), no tocante ao seu eixo assistencial, foi realizado o Processo Seletivo Emergencial Nacional de profissionais para a complementação da força de trabalho nos Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh, visando ao atendimento à população no combate à pandemia do Coronavírus (Covid-19). Além dos empregados públicos efetivos, no período de 2020 a 2022, foram contratados 188 empregados temporários dos quais 186 já tiveram os contratos rescindidos.No tocante ao Adicional de Plantão Hospitalar (APH), o Humap-UFMS, desde o início da atual gestão, tem envidado esforços para que o adicional seja autorizado apenas nos casos estritamente permitidos

na legislação e nos acórdãos TCU 2.729/2017 e 365/2018, bem como na menor proporção possível, para gerar economia financeira à instituição.

Com esse objetivo, de acordo com a Portaria da Superintendência nº 375, de 07 de dezembro de 2018, a realização de APH é autorizada somente aos servidores com jornada de trabalho executada de 40 horas semanais, não flexibilizados. Os Gráficos 3 e 4 abaixo apresentam o histórico da APH.

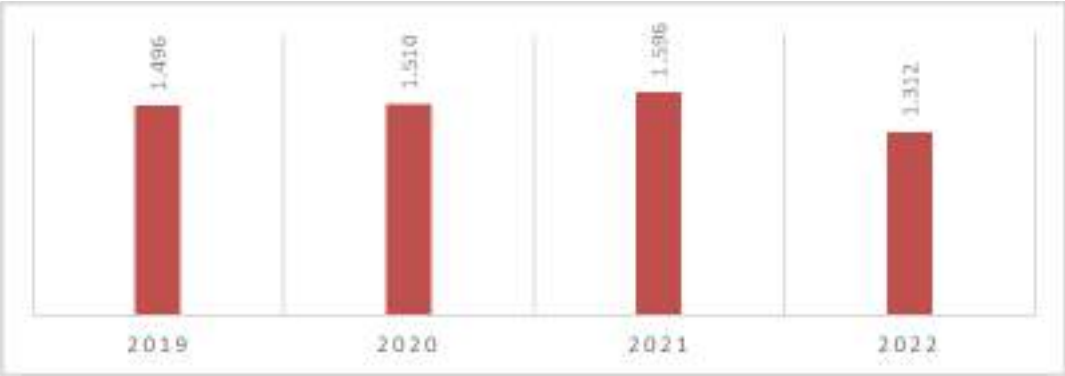
O Gráfico 3 demonstra um aumento de 20,5% nos valores despendidos com APH no ano de 2020 em relação ao ano de 2019. Já no ano de 2021, em relação ao ano 2020, o aumento foi de 4,3%. No ano de 2022, foram despendidos 85,2% até outubro, em relação ao ano de 2021, como medida para manutenção do funcionamento do hospital, atendimento às normas legais e à qualidade de vida dos servidores. Já o Gráfico 4, apresenta o quantitativo de APHs pagas no período de 2019 a outubro de 2022.

Gráfico 3. Valores (APH)



Fonte: DIVGP/GAD - Humap-UFMS (2022)

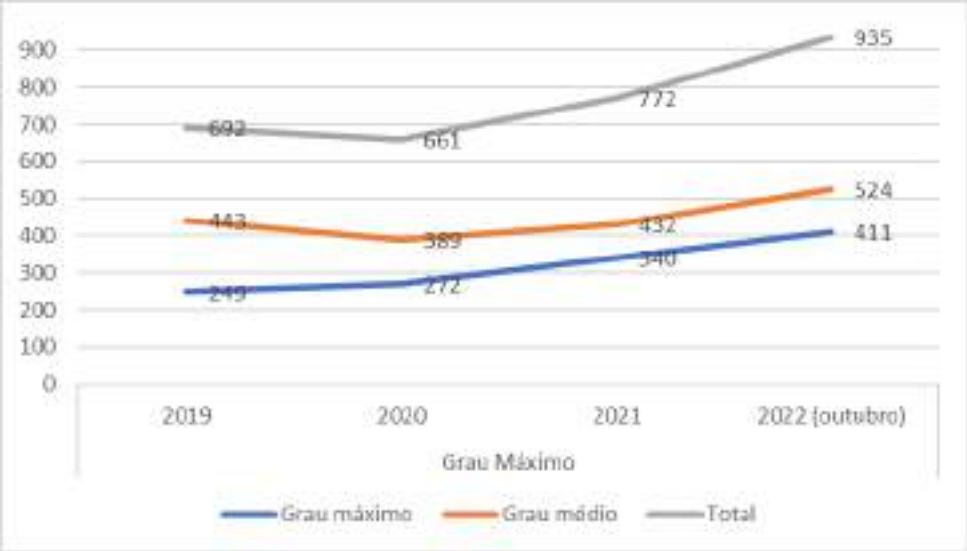
Gráfico 4. Quantitativo de APHs



Fonte: DIVGP/GAD - Humap-UFMS (2022)

Destaca-se na análise acima a tendência da elevação do número de adicionais de plantões hospitalares, que podem estar justificados pela ocorrência da pandemia da Covid, que afetou o quadro de colaboradores, aumentando o número de afastamentos por motivos de saúde e em um segundo momento a situação de superlotação do PAM (agosto de 2021 a outubro de 2022), que sobrecarregou as equipes de trabalho. O pagamento de adicional de insalubridade é um dos pontos críticos evidenciados nos relatórios de viabilidade da Ebserh. **O Humap-UFMS ocupa hoje o 6º lugar da Rede em termos percentuais, levando-se em conta o número de profissionais em cada unidade, em pagamento deste adicional.** Parte da justificativa deve-se ao volume de atendimentos de pacientes com doenças infectocontagiosas, gerando a necessidade de pagamento do adicional em grau máximo para os setores que realizam o tratamento desses pacientes, invariavelmente, tal questão pode justificar a diferença comparativa aos demais hospitais da Rede.

Gráfico 5. Número de colaboradores que recebem insalubridade



Fonte: USOST/DIVGP/GAD - Humap-UFMS (2022)

A observação do Gráfico 5 permite avaliar a evolução dos pagamentos de insalubridade em grau médio e máximo à colaboradores do Humap-UFMS, apesar da tendência de alta perceptível, está é justificável tendo como parâmetro o crescimento do quadro de colaboradores Ebserh e não se mostra discrepante dos valores praticados durante todo o período da gestão da Ebserh, mas, ainda sim, inferior ao que já foi realizado anteriormente, mesmo diante da pandemia.
Ação viável para a redução de adicionais seria a redução da exposição dos profissionais aos pacientes em isolamento, a partir da tentativa de definição de setores específicos para isolamentos e/ou equipes específicas para tais atendimentos.

Infraestrutura Física e Tecnológica

Obras Concluídas e Em Andamento

No tocante à infraestrutura, em 2019, foi realizada a contratação de empresa especializada do ramo de engenharia para realização de serviços de reforma com fornecimento de material sob regime de contratação de empreitada por preço unitário, com objetivo de adequar o serviço de CTI-UCO (Unidade Coronariana). A obra foi concluída em março de 2020, através da assinatura do Termo de Recebimento Definitivo.

Figura 2. Obras Inauguradas 2020 - Foto 1 e 2: UCO e Foto 3: Farmácia Oncológica

Fonte: SIF/DLIH/GAD - Humap-UFMS (2022)

A partir do ano de 2020 as ações realizadas pelo Humap-UFMS se pautaram no Plano de Aplicação de recursos pactuado junto à Ebserh-SEDE. Embora o planejamento inicial para 2021 tenha sofrido ajustes, necessários especialmente pela inserção de diversas atividades relacionadas às medidas de enfrentamento à pandemia ocasionada pela Covid-19, apresentam-se as seguintes ações de melhoria concretizadas no ano: conclusão das obras em andamento como a construção da central de vácuo clínico, *bunker* da radioterapia, centro de processamento celular, instalação de cancelas com solução automatizada para controle de acesso e fluxo de veículos, bem como a aquisição e a instalação de grupos moto geradores para atender as demandas do Humap-UFMS.

Figura 3. Obras inauguradas 2021 - Central de Vácuo e Instalação de cancelas

Fonte: SIF/DLIH/GAD - Humap-UFMS (2022)

O Centro de Processamento Celular (CPC) teve a construção iniciada em 2018, foi inaugurado em 2021 e o alvará sanitário foi obtido no corrente ano. Com o seu funcionamento será possível alavancar pesquisas celulares de ponta, participar da rede nacional para criopreservação celular e discutir a implantação de transplantes de medula óssea no Humap-UFMS, com possibilidade de constituir novos programas de residência.

Figura 4. Centro de Processamento Celular

Fonte: SGPITS/GEP/Humap-UFMS (2022)

Foi assinado o contrato para dar início à execução das obras de reforma do Ambulatório Geral com objetivo de reestruturação física e elétrica, incluindo emissão de Atestado de Conformidade das Instalações Elétricas, conforme Figura 5.

Foi assinado ainda o contrato para dar início à execução da obra do Abrigo externo e abrigos transitórios de resíduos com objetivo de reestruturação física e elétrica, Figura 6.

Figura 5. Reforma do Ambulatório Geral

Fonte: SIF/DLIH/ GAD - Humap-UFMS (2022)

Figura 6. Construção do Abrigo de Resíduos

Fonte: SIF/DLIH/GAD - Humap-UFMS (2022)

Ainda, foram assinados os contratos para elaboração de projetos de arquitetura e engenharia para reforma de outras unidades do hospital, tais como: Reforma da Hemodinâmica, Reforma da Radioterapia, Reestruturação das Instalações Elétricas e Projeto de *Retrofit* das instalações Hidrossanitários e de Gases Medicinais realizada de maneira centralizada pela Ebserh.

Obras Paralisadas e Suspensas

Em 2020, houve a Contratação de empresa especializada do ramo de engenharia para realização de serviços de reforma, sob regime de contratação de empreitada por preço unitário, com objetivo de conclusão da reforma da Clínica Médica. Trata-se de obra com contrato vigente, entretanto, encontra-se paralisada, tendo em vista que a Contratada solicitou revisão de preços contratual e o cronograma está suspenso até finalização dos trâmites e análises administrativas.

Como obra suspensa, consta a reforma do centro cirúrgico e CME, sendo a obra abandonada pela empresa contratada em 2015. Os projetos para reforma foram englobados no âmbito do Contrato 2018/08. Entretanto, o valor de referência orçado à época se aproximava de R$ 8,5 milhões, não tendo a obra sido listada nos Planos de Aplicação de Recursos subsequentes. Por fim, foi instituído Grupo de Trabalho para análise da viabilidade da execução do projeto de engenharia da obra do Centro Cirúrgico.

Figura 7. Clínica Médica

Fonte: SIF/DLIH/GAD - Humap-UFMS (2022)

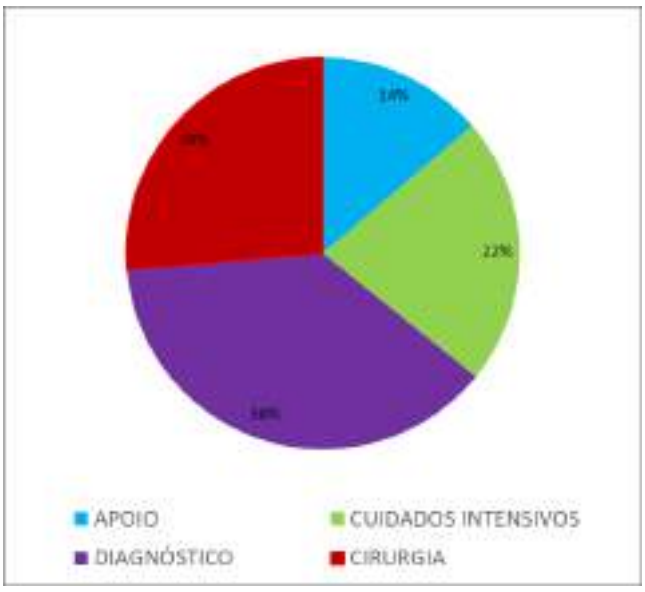
Figura 8. Centro Cirúrgico CME

Fonte: SIF/DLIH/GAD - Humap-UFMS (2022)

Parque Tecnológico

Os investimentos realizados para aquisição de novos equipamentos médico-hospitalares no âmbito do Planejamento Tecnológico do Humap-UFMS no período totalizaram **R$ 11.579.693,54** distribuídos em equipamentos de diagnóstico, cirurgia, cuidados intensivos e apoio, conforme Gráficos 6 e 7.

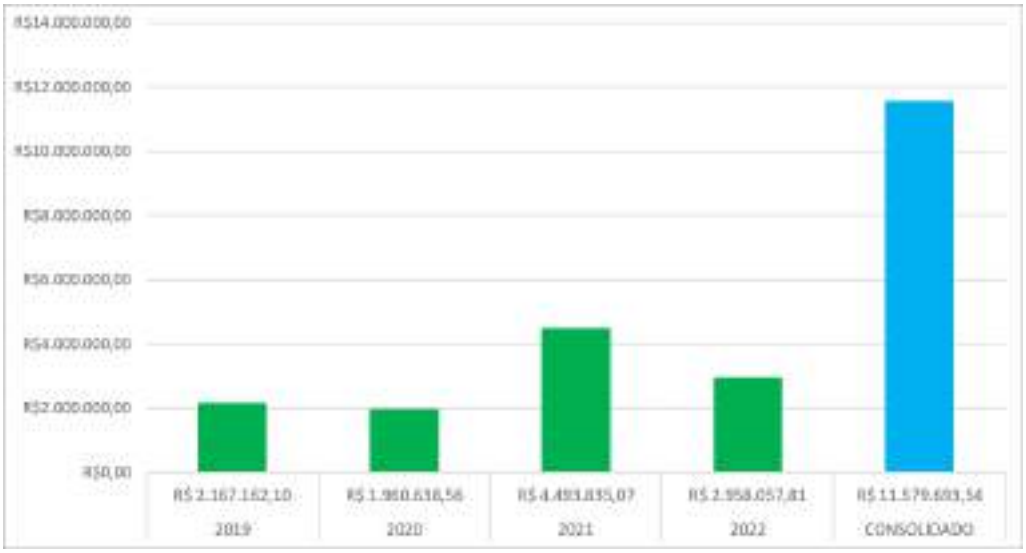
Gráfico 6. Consolidado 2019 a 2022 (outubro) - Distribuição por função do EMH



Fonte: STEC/DLIH/GAD - Humap-UFMS (2022)

O gráfico 7 apresenta o histórico dos valores aplicados em investimentos no parque tecnológico.

Gráfico 7. Investimentos 2019 a 2022 (outubro)



Fonte: STEC/DLIH/GAD - Humap-UFMS (2022)

Em 2018, antes dos investimentos citados, a idade média do parque tecnológico do Humap-UFMS era de 10,49 anos. Ao longo dos anos, com a incorporação de equipamentos, houve também a desativação de um total de 391 itens, conforme POP.STEC.004 – Desativação de Equipamentos Médico-Hospitalares e Nota Técnica – SEI nº 1/2021/SGPA/CGS/DAI-EBSERH.

Em 2022, considerando os investimentos e desativações realizados, bem como a incorporação de equipamentos doados no período e os equipamentos do novo Centro de Processamento Celular, a idade média calculada é de 10,49 anos. Dessa forma, os investimentos realizados foram suficientes para manter a média de idade do parque tecnológico.

Tecnologia da Informação e Comunicação

Como avanços na área da Tecnologia da Informação e Comunicação, citam-se as seguintes melhorias no ano de 2019: adoção da retenção de impressão, cota e promoção de ações de conscientização para redução do uso de impressão; criação do Plano Diretor de TIC 2019-2021; criação do Subcomitê de Segurança da Informação e das Comunicações; 1º Seminário de Segurança da Informação do Humap-UFMS na semana do dia Internacional de Segurança da Informação; criação do cluster para Servidor de Arquivos, promovendo a alta disponibilidade dos arquivos de dados internos; implantação do Módulo Prescrição Multiprofissional do AGHUX; implantação da Classificação do Risco Obstétrico do AGHUX.

No ano de 2020, por conta da pandemia de Covid-19 não houve muitos avanços, tendo em vista, ser um ano atípico, muitas vezes com equipe reduzida, liberação para trabalho remoto e novas demandas de apoio e manutenção para continuidade dos trabalhos. Ainda, assim podemos citar a criação e publicação do Plano de Continuidade de TIC; Aquisição de Gaveta de Discos para Backup dos dados da Instituição.

Já para o ano de 2021, os principais avanços foram: elaboração de POPs no AGHUx; elaboração de POPs de Suporte e Infraestrutura; inclusão dos geradores do Hospital no monitoramento com disponibilização de acesso à equipe de infraestrutura, permitindo agir proativamente na solução de problemas nestes equipamentos que dão suporte a áreas críticas em falha de energia da operadora; implantação da Wiki para apoiar a gestão de todos os documentos da instituição; implementação da Pesquisa de Satisfação de Chamados dos serviços operacionais, promovendo uma cultura de melhoria contínua; implementação do *Captive* Portal na WiFi, facilitando o uso da internet e comunicação pelos colaboradores do Humap-UFMS;
desenvolvimento de Impressão de Pulseiras para Identificação do Paciente, conforme Protocolo de identificação do Humap-UFMS, bem como a implantação do Serviço de Consultoria do AGHUX e de diversos módulos do AGHUX, tais como: Controles do Paciente na Hemodiálise; Ambulatório na Hemodiálise; Pacientes na Hemodiálise; Prescrição Médica na Hemodiálise; Ambulatório no SOST; Pacientes no SOST; Controles do Paciente no SOST.

Até outubro de 2022, foram realizadas as seguintes ações: desenvolvimento do Painel de *Kanban* da TV da Clínica Cirúrgica II; avaliação das ações executadas no Plano Diretor de TIC 2019-2021 e criação e aprovação do Plano diretor de TIC 2022-2024; criação da política de backup; criação do Plano de Transformação Digital, com o objetivo de direcionar as ações de TIC para a eliminação de processos manuais pelas equipes Administrativas e Assistenciais; criação e centralização do Painel de Indicadores da instituição com informações de leitos, ocupação, produção DataSUS (faturamento), Painel do PAM, Painel do NIR e internação; aquisição de Link Redundante para prover alta disponibilidade dos serviços de TIC da Administração Central da Ebserh; aquisição de impressoras de código de barras e pulseiras, permitindo maior controle sobre a dispensação de medicamentos; treinamento de toda a equipe de TIC para combate de incêndios exclusivamente para o container, onde são armazenados os dados e disponibilizados os serviços de TIC; criação do Relatório Técnico de Gestão de TIC com envio mensal para a superintendência com o acompanhamento das disponibilidades dos sistemas, infraestrutura, andamento de implantações do AGHUX, chamados atendidos, processos em andamento, monitoramento de contratos e orçamento de TIC; padronização do Controle de Indicadores do Paciente (Fisioterapia, Odontologia, Enfermagem etc.) do AGHUX; e a implantação dos módulos AGHUX: Farmácia do AGHUX na Farmácia Central; Pacientes na Radioterapia; Ambulatório na Radioterapia; Controles do Paciente na Radioterapia e a implantação do Certificado Digital do AGHUX.

Orçamento e Finanças

Em relação ao equilíbrio orçamentário, salienta-se que as despesas empenhadas nunca serão maiores que os recursos orçamentários disponibilizados. No entanto, pode haver momentos em que existem despesas que não possuem cobertura orçamentária. Sendo assim, é feito o reconhecimento do passivo para que essa despesa seja caracterizada como uma dívida. Isso posto, as receitas e despesas se mantiveram em equilíbrio ao longo do tempo analisado. Entre o ano de 2019 e 2020, houve um aumento de 17,2% das despesas, devido a maior descentralização de recursos pelo Governo Federal em virtude da Pandemia de Covid-19. Já em 2021, houve uma redução de quase 10% desse montante, devido a normalização dos gastos da pandemia.

Tabela 7. Informações Orçamentárias

Ano	Receitas Orçamentárias	Despesas Empenhadas	Restos a pagar inscritos e reinscritos	Dívidas
2019	66.577.473,87	66.560.419,55	17.018.875,68	0,00
2020	77.997.294,41	77.995.183,03	18.576.198,40	0,00
2021	70.274.973,97	70.274.973,97	26.172.057,20	0,00
2022	67.737.327,97	67.590.718,97	22.238.167,85	658.919,63

Fonte: Siafi (2022)

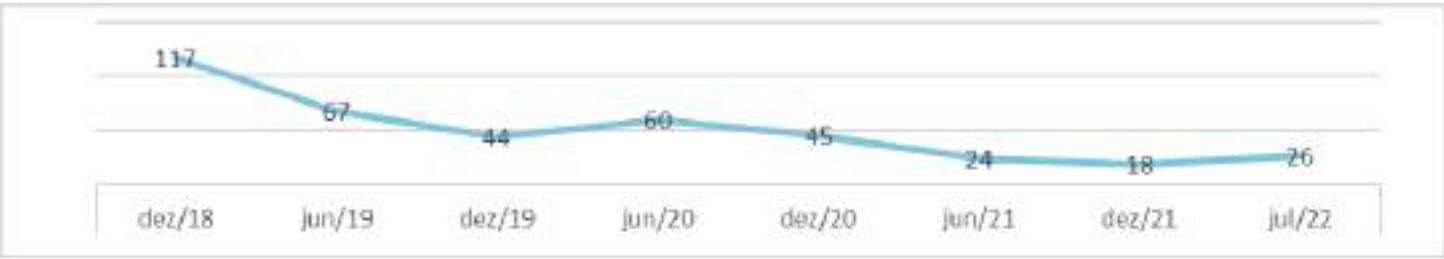
No tocante aos Restos a Pagar (RAPs), no período de 2019 a 2021, houve uma **trajetória de aumento dos valores inscritos em restos a pagar**, sendo que entre 2020 e 2021, esse aumento foi de 40,9%. Isso se deve, também, ao elevado montante empenhado em 2020 decorrente da Pandemia. Ademais, foram **empenhados valores significativos referente a obras**, sendo, R$ 2.011.601,72 relativos a empenhos efetuados para o serviço de reforma da clínica médica e outros R$ 1.047.233,98 para o serviço de reforma do ambulatório geral, entre outros.

No início de 2019 **o hospital possuía uma dívida de R$ 3.391.102,52, junto à concessionária de água** (Águas Guariroba SA), decorrente do parcelamento de despesas não empenhadas no ano de 2017. Essa dívida foi sendo quitada ao longo do exercício, sendo **extinta já no final do ano de 2019. O hospital ficou sem dívidas entre o fim de 2019 até julho de 2022, quando novamente não foi possível empenhar a fatura de água referente ao mês de junho, resultando em uma dívida de R$ 658.919,63, e que no momento se encontra parcelada e com o pagamento dentro do prazo.**

Auditoria

A Auditoria Interna utiliza-se do Sistema de Informações Gerenciais da Ebserh (SIG), módulo de Auditoria, no qual são cadastradas as recomendações expedidas pela própria Auditoria Interna, pelos órgãos de controle interno e externo, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração e de outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização, conforme preconiza o art. 14 da Instrução Normativa (IN) CGU nº 09/2018. O Gráfico 8 demonstra a evolução das recomendações de auditoria.

Gráfico 8. Evolução das recomendações de Auditoria Interna – SIG Ebserh



Fonte: SIG-Ebserh (2022)

No início de 2019, o Humap-UFMS tinha 117 recomendações de auditoria interna cadastradas no SIG-Ebserh, entretanto, o hospital finalizou o ano com 44 recomendações de auditoria, ou seja, houve redução de 62,39% que representam as recomendações consideradas como atendidas. No ano de 2020 considerando as novas recomendações, houve redução de 25% do período de janeiro a dezembro. A gestão do Humap-UFMS, finalizou o período de janeiro de 2021 a dezembro de 2021 com 18 apontamentos pendentes. Foram avaliados como atendidos 45 apontamentos, representando uma redução de 60% do total de apontamentos em monitoramento. O Gráfico 9 apresenta a evolução das recomendações de auditoria no período de janeiro a outubro de 2022:

Gráfico 9. Recomendações de Auditoria – período de janeiro a julho de 2022

Fonte: SIG-Ebserh (2022)

Verifica-se que o saldo de recomendações do período de janeiro a outubro de 2022 foi de 60 recomendações de auditoria, das quais 53 foram consideradas atendidas, sendo que destas, 16 referem-se ao ano de 2021 e 18 ao ano corrente. O saldo em outubro de 2022 é de **sete recomendações em andamento**. O Gráfico 10 demonstra as recomendações dos órgãos de controles externos.

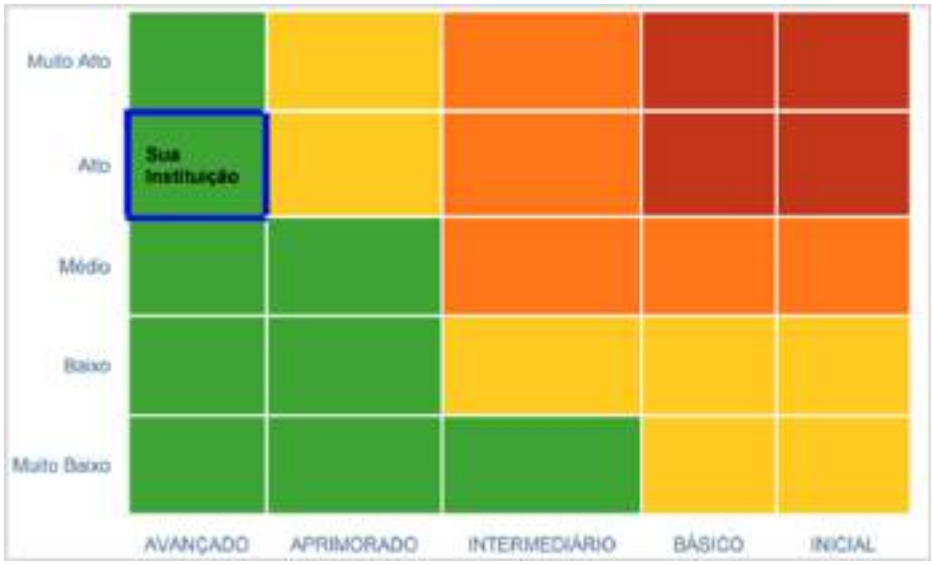
Gráfico 10. Evolução das recomendações de auditoria externa – SIG Ebserh

Fonte: SIG-Ebserh (2022)

O Gráfico 10 apresenta uma redução de 36,8% das recomendações da CGU cadastradas em 2019. **Já para 2020 a redução foi de 83% e 100%, para 2021.** Assim, verifica-se que o Humap-UFMS desenvolveu ações no intuito de **atender as recomendações e determinações emanadas pelos órgãos de controle.**

O Gráfico 11 apresenta o nível de suscetibilidade à corrupção do hospital, mostrando o grau de aderência às boas práticas, em função do seu poder de compra ou de regulação, conforme a metodologia adotada pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Infere-se da imagem que o Humap-UFMS está localizado dentro da faixa verde, no nível aceitável de suscetibilidade.

Gráfico 11. Avaliação do nível de suscetibilidade à corrupção, 2021



Fonte: TCU (2021)

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

O Plano Anual de Aplicação de Recursos foi realizado pela primeira vez em 2019. Em exercícios anteriores outras iniciativas de planejamento como o Orçamento Base Zero e planos de trabalho já haviam sido empregadas sem auferir resultados satisfatórios. Apenas em 11 de setembro de 2019, foi firmado o primeiro Contrato de Objetivos entre a Presidência da Ebserh e a Superintendência do Humap-UFMS. O acordo traduziu-se num esforço de se planejar e priorizar os recursos de investimentos do Rehuf, firmando para isso um contrato no valor de R$ 2.003.450,00 em recursos, que foram destinados a investimentos em equipamentos assistenciais, de hotelaria e informática.

2019

Tabela 8. Recursos executados via Contrato de Objetivos, 2019

Item	Valor
Equipamentos de infraestrutura	R$ 18.300,00
Equipamentos médico-hospitalares	R$ 1.698.610,00
Equipamentos de hotelaria	R$ 37.727,10
Equipamentos de *software* de Tecnologia da Informação	R$ 248.842,38
Total	R$ 2.003.479,48

Fonte: Siafi (2022)

2019 a 2022

O processo de planejamento anual de aplicação de recursos passou por melhorias contínuas desde 2019. Como medidas de aprimoramento, em 2020, foram inseridos no Contrato de Objetivos outros requisitos quantitativos para sua formalização, tais como, o detalhamento das planilhas de custeio e capacitação.
Os recursos estimados para a contratação de despesas são informados via contrato pela Administração Central da Ebserh e descentralizados ao longo do exercício. A Tabela 9 apresenta a evolução dos valores pactuados via contrato de objetivos:

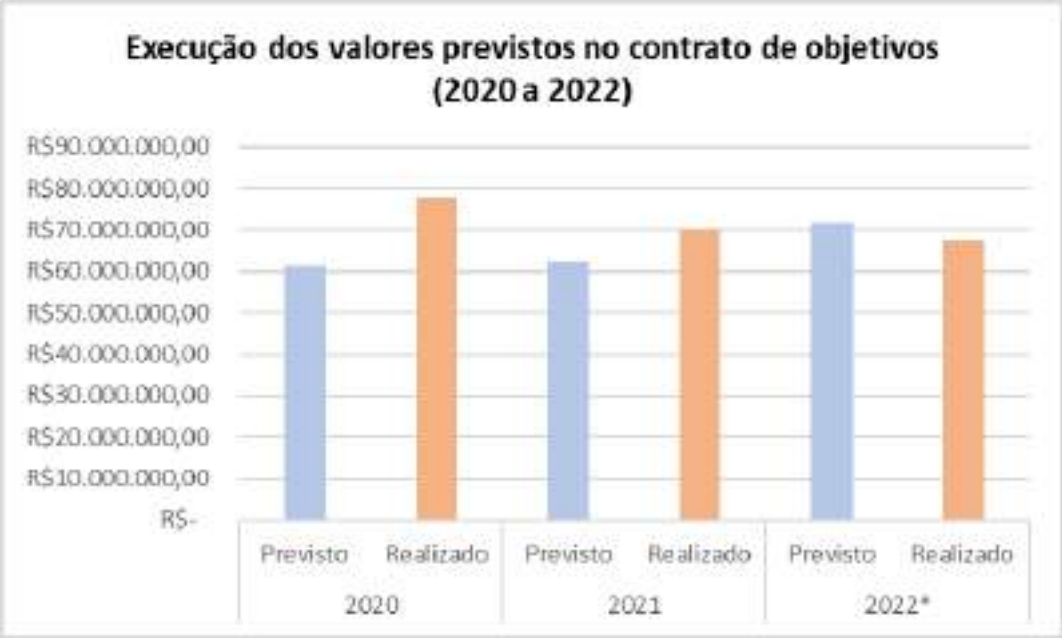
Tabela 9. Apresentação dos valores pactuados via contrato de objetivos (2019 a 2022)

Item	2019	2020	2021	2022
Custeio	-	R$ 56.022.950,20	R$ 58.400.000,00	R$ 62.260.364,87
Investimento	R$ 2.003.479,48	R$ 5.145.947,25	R$ 4.020.000,00	R$ 9.690.571,25
Capacitação	-	R$ 93.302,40	R$ 40.000,00	R$ 45.000,00
Total	R$ 2.003.479,48	R$ 61.262.199,85	R$ 62.460.000,00	R$ 71.995.936,12

Fonte: Contratos de Objetivos assinados, 2019, 2020, 2021 e 2022

Os valores iniciais previstos nos contratos de objetivos sofrem alterações ao longo do ano, o Gráfico 11, expressa que o Humap-UFMS é dependente de recursos extra teto orçamentário para conseguir cumprir suas obrigações. Embora seja objetivo estratégico da rede que os custeios dos hospitais sejam suportados pelas receitas oriundas do contrato SUS, o Humap ainda é dependente de financiamento de custeio pelos recursos obtidos via descentralização Rehuf.

Gráfico 11. Evolução da execução dos contratos de objetivos (2020 a 2022)



Fonte: Humap-UFMS (2022)
*Considerado a execução parcial até outubro de 2022

Com relação aos recursos de investimento, o hospital tem anualmente se beneficiado com a descentralização de recursos extras e investido nas melhorias de sua infraestrutura e na aquisição de equipamentos médico-hospitalares para readequação de seu parque tecnológico. Entre outras aquisições e serviços foram contempladas obras de reforma da clínica médica, reforma do ambulatório geral, reforma da unidade coronariana, radioterapia, construção da central de vácuo, reforma e construção de abrigos de resíduos, reforma da hemodinâmica, instalação de cancelas, entre outros; e aquisições de hemodialisadoras, aparelhos de anestesia, aparelhos de ultrassons, aparelhos de raio-x móvel, Faco, monitores, mobiliários, servidores de rede, cardioversores etc.

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

Buscando criar condições materiais e institucionais para que os hospitais possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde foram previstas metas de desempenho para monitorar os resultados e benefícios obtidos através das melhorias de gestão implantadas.

Tabela 9. Apresentação dos valores pactuados via contrato de objetivos (2019 a 2022)

Análise dos indicadores e metas dos contratos pactuados 2019 a 2022*								
Decrição	2019		2020		2021		2022	
	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado*
Taxa de ocupação hospitalar	-	95,40%	95,40%	88,80%	95,40%	95,80%	90,40%	105,60%
Tempo médio de permanência cirúrgico	-	6,4	5,5	5,8	5,5	6,1	4,9 dias	6,2
Tempo médio de permanência clínico	-	8,9	8,7	11	8,7	10,9	8,7 dias	11,9
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura	-	6,13	6,56	5,99	6,56	6,05	6,88	Não realizado até o momento
Tempo médio de capacitação por empregado	-	16h	20h	26h	23h	84h	23h	16h
Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação	-	138	110	33	2%	0,4%	1,5%	0,4%*
% de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital	-	74%	85%	78%	85%	75%	85%	75%*

Fonte: Humap-UFMS (2022)
*Os itens informados em 2022, foram considerados os resultados parciais até julho de 2022

A Tabela 10 apresenta os indicadores comuns ao triênio (2020, 2021 e 2022). É oportuno destacar que, em 2019, não havia indicadores e metas no Contrato de Objetivos, sendo esse ano considerado parâmetro para a estipulação das metas previstas nos anos seguintes. Assim, pela análise da tabela infere-se que, em relação à taxa de ocupação hospitalar, o hospital passou de uma situação de atendimento à meta em 2020, para uma **situação de sobrecarga em seu atendimento de internação em 2022**, ocorrência registrada **pela superlotação ocorrida no Pronto Atendimento Médico (PAM)** impossibilitando a assistência adequada e a gestão eficiente de leitos.

O impacto da pandemia e a situação de superlotação do PAM, também **impactaram negativamente os indicadores de permanência de leito clínico e cirúrgico**, visto que os pacientes acometidos pela Covid em sua maioria são de longa permanência, e na superlotação os leitos clínicos foram destinados ao atendimento de pacientes críticos que demanda um tratamento mais prolongado.

O Humap-UFMS é um hospital escola com mais de 47 anos e sua infraestrutura carece de intervenções onerosas que não são passíveis de se resolver em um triênio, assim, o quesito avaliação da infraestrutura pela residência sofre prejuízos em sua avaliação em virtude da estrutura física disponível. O sinistro do ambulatório geral ocorrido em 2020, somado às restrições impostas pela pandemia corroboraram para um desempenho ruim do indicador.

Em 2021, o Humap prestou atendimento à população com ampliação de leitos intensivos para Covid, suspendendo a execução de alguns serviços e restringindo a oferta de procedimentos eletivos. Enfrentou ainda, a partir de agosto, uma situação de superlotação de seu Pronto Atendimento Médico, sobrecarregando a infraestrutura física e equipe de colaboradores. Assim, é perceptível o impacto dos acontecimentos nos indicadores avaliados.

Outro ponto de destaque, refere-se à **liquidação de 85% do custeio no teto orçamentário do hospital**, considerando que o hospital ainda é dependente de recursos descentralizados de Rehuf para a manutenção de suas despesas essenciais. Esse indicador encontra-se prejudicado, uma vez que as descentralizações de recursos extras e seus respectivos empenhos ocorrem no final do exercício, impossibilitando as liquidações em tempo oportuno.

Imagens dos Principais Itens Adquiridos

Figura 9. Da esquerda para a direita arco-cirúrgico, retinógrafo e microcomputadores

Fonte: Humap-UFMS (2022)

Figura 10. Da esquerda para a direita: Raio-X móvel, aparelhos de ultrassom, máquinas hemodialisadoras

Fonte: Humap-UFMS (2022)

Figura 11. Da esquerda para a direita: Reforma da UCO, construção da central vácuo clínico e reforma da clínica médica

Fonte: Humap-UFMS (2022)

CAPÍTULO 2. REGIÃO NORDESTE

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

COMPLEXO HOSPITALAR – CH
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO - UFC
MEAC MATERNIDADE - ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND
EBSERH HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

FORTALEZA
2022

MENSAGEM DO COLEX

Francisco Edson de Lucena Feitosa (Gerente de Atenção à Saúde da Meac), Jailton Vieira Silva (Gerente de Atenção à Saúde HUWC), Carlos Augusto Alencar Júnior (Superintendente), Eugenie Desirèe Rabelo Neri Viana (Gerente Administrativa) e Renan Magalhães Montenegro Júnior (Gerente de Ensino e Pesquisa)

Passo a passo, caminhamos com nossos colaboradores superando obstáculos previstos e crises imprevistas. Mas a certeza de que "juntos somos mais fortes" não nos deixou cair e nos levou a um salto quantitativo e qualitativo em resultados nestes quatro anos.

Responsabilidade com o servir público, transparência, controle e inovação com humanização nos balizaram na gestão de dois dos maiores hospitais públicos federais do Nordeste. Para tanto, implementamos tecnologias leves e duras, com monitoramento em tempo real por meio dos painéis de inteligência de dados, modernização do parque tecnológico, fortalecimento das relações interinstitucionais e, principalmente, grandes investimentos nas pessoas: em sua capacitação, na abertura do diálogo para a gestão compartilhada e na melhoria da ambiência e de suas condições de trabalho.

O zelo pelo patrimônio e a busca incessante por melhores níveis de sustentabilidade nos provocaram a redesenhar processos e fluxos. Retomamos as obras paralisadas e seguimos realizando diversas obras estruturantes. Conquistamos premiação nas duas edições do Troféu Iniciativa de Valor da Ebserh e fomos finalistas na 25ª edição do Concurso de Inovação da ENAP.

Construímos juntos um acervo de documentos assistenciais e administrativos em tempo recorde e desenvolvemos soluções fundamentais para o enfrentamento da pandemia Covid-19 que ficarão como legado para as próximas gerações, porque a inovação principal não foram os produtos deste trabalho, mas a criação coletiva e o ensino do modo de fazer.

Convidamos-lhe a conhecer um pouco dessa trilha percorrida, conferindo alguns dos resultados que apresentamos a seguir, e a somar-se a nós nessa jornada.

Colegiado Executivo do CH-UFC

SOBRE O HUF

O Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará (CH-UFC) é formado pelo **Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e pela Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (Meac)** e está fundamentado nos pilares Ensino, Pesquisa, Assistência, Sustentabilidade, Governança, Processos e Pessoas. Situado em Fortaleza, atende à população com serviços de saúde por meio da contratualização com a Secretaria Municipal da Saúde.

O CH-UFC é cenário de prática para formação de profissionais e estudantes de diversas partes do país e do exterior, que buscam um ensino de qualidade e referência. É também celeiro de pesquisas científicas e centro de assistência em saúde à população via Sistema Único de Saúde (SUS). Desde novembro de 2013, é administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). A Estatal é responsável pela gestão de 41 Hospitais Universitários Federais e pauta-se na missão nacional de "ensinar para transformar o cuidar".

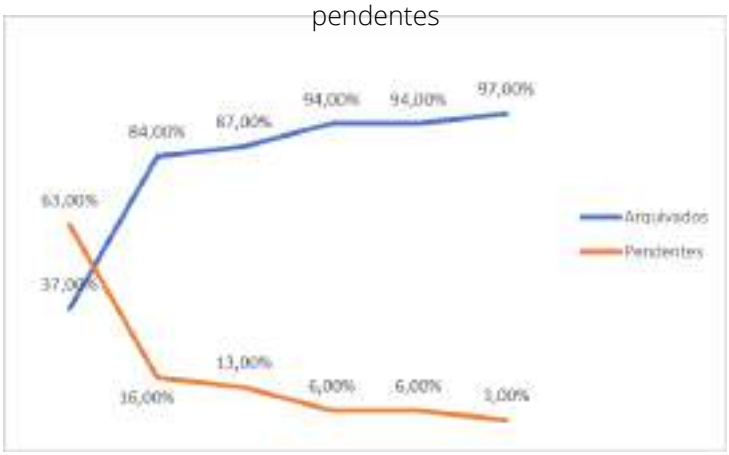
O atual colegiado executivo é formado pelo superintendente, Carlos Augusto Alencar Júnior, e pelos gerentes Eugenie Desirèe Rabelo Néri Viana (Administrativo), Jailton Vieira Silveira (Atenção à Saúde do HUWC), Francisco Edson de Lucena Feitosa (Atenção à Saúde da Meac) e Renan Magalhães Montenegro Júnior (Ensino e Pesquisa). Desde a sua composição, tem conduzido ações com foco na integração entre os dois hospitais, entre Ensino e Assistência e entre a governança do Complexo e das Faculdades de Saúde da UFC.

Gestão compartilhada, monitoramento por indicadores, sustentabilidade, transparência, *compliance* e valorização dos talentos são algumas das premissas que levaram aos resultados apresentados neste relatório.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

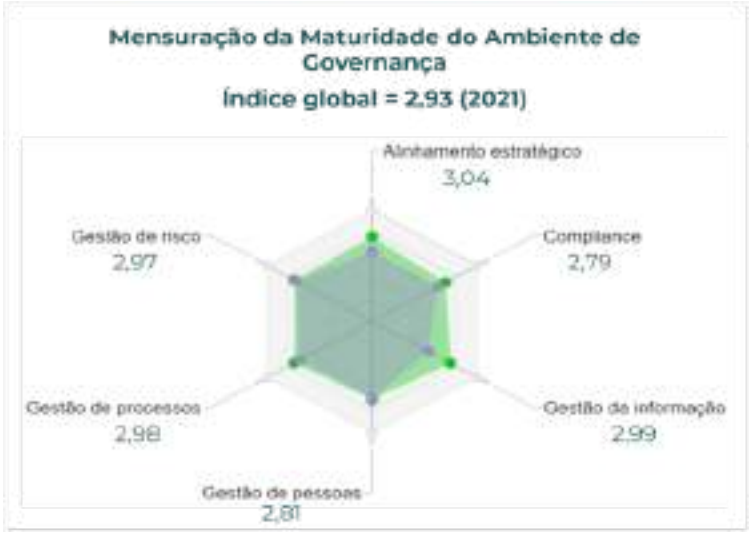
Governança e Estratégia

Gráfico 1. Percentual de apontamentos arquivados vs. pendentes



Fonte: CH-UFC (2022)

Gráfico 2. Mensuração da Maturidade do Ambiente de Governança



Fonte: CH-UFC (2022)

A partir da padronização do processo de monitoramento dos apontamentos de auditoria, a Unidade de Gestão de Riscos e Controles Internos, com apoio do Colegiado Executivo, e esforço empreendido por cada gestor, pode apresentar a **redução de 13%, desde 2019, dos apontamentos pendentes.**

O Gráfico 1 mostra que **o processo está sob controle**, mantendo o desempenho de apontamentos **atendidos acima de 60%**.

Em 2021, o Setor de Governança e Estratégia retomou a Mensuração do Ambiente de Governança, cujo índice global (2,93) indicou que o CH-UFC permanecia em nível informal, ou seja, há lacunas quanto à formalização, documentação e padronização da condução das ações em cada uma das dimensões avaliadas.

Como melhorias implementadas desde a mensuração, tem-se: **implementação de uma sistemática de gestão de riscos; formalização de um escritório de processos; aprovação e aplicação de um método para gestão de processos.**

Gestão da Qualidade

O Setor de Gestão da Qualidade, reconhecendo seu compromisso de promover diretrizes e melhorias nas práticas voltadas à Vigilância em Saúde, Qualidade e Segurança do Paciente, destaca os seguintes avanços entre 2019 e outubro de 2022:

Tabela 1. Principais avanços no Setor de Gestão da Qualidade

Avanços	Anos			
	2019	2020	2021	Jan-Out/2022
Segurança do Paciente e Vigilância em Saúde	Hospitais com alta adesão às práticas de segurança do paciente, segundo relatório da Anvisa.			
Nº de pessoas treinadas*	3.627	3.894	3.197	2.626
Documentos analisados	626	1.346	1.209	330
Investigações realizadas	3.259	3.699	5.013	3.497
Relatórios elabodaros	1.731	1.634	1.561	1.783

Fonte: CH-UFC (2022)

*O mesmo profissional pode ter participado de mais de um treinamento.

Como próximos passos haverá a ampliação do acompanhamento dos planos de ação obtidos após Avaliação da Qualidade 2022 e implementação dos ciclos de melhoria do Selo Ebserh de Qualidade; Elaboração da matriz de riscos assistenciais por unidade e Ampliação do programa de gestão de antimicrobianos.

Contratualização e Regulação

As principais ações de melhoria realizadas no âmbito da contratualização e regulação, entre os anos de 2019 e outubro de 2022, podem ser separadas nos pilares estratégicos citados abaixo:

Tabela 2. Principais avanços em Contratualização e Regulação

Avanços	Anos			
	2019	2020	2021	Jan-out/2022
Processos TI	• 10 Contratos Internos de gestão implantados; • Monitoramento das metas contratualizadas por meio de ferramentas de inteligência de dados; • Sistema de controle de entrada e saída de prontuários; • Implementação do painel BI do censo hospitalar; • Intervenção e cobrança de procedimento Hospital DIA; e • Criação de estratégias para acompanhamento da cobrança de procedimentos FAEC.			
Sociedade (pacientes e residentes)	• Criação de fila de espera para consulta ambulatorial, a fim de evitar que os pacientes se desloquem até o hospital diversas vezes para agendar consulta; • Agendamento de consulta via WhatsApp e e-mail, a fim de trazer mais conforto aos pacientes do CH/UFC; • Implementação de e-mail para tirar dúvidas de pacientes referentes a fila cirúrgica; e • Ambulatórios criados: Hematologia; Telemedicina; Nutrólogo; Nutricionistas.			
Pessoas	• Idealização e realização do I Encontro de Regulação da Rede Ebserh, no ano de 2019; e • Oferta do curso "Contratualização SUS para Gestores e Colaboradores do CH-UFC".			

Fonte: CH-UFC (2022)

Os avanços descritos acima **impactam positivamente na sustentabilidade dos hospitais**, por meio da otimização de processos, com o objetivo de gerir com mais eficiência os recursos disponíveis.
A sociedade, neste tópico representada pelos pacientes e residentes, teve ganhos expressivos em relação ao seu conforto e à qualidade no atendimento, por meio do uso de tecnologias simples, como Whatsapp e e-mail para agendamento de consultas; melhorias de processos, com a criação de fila de espera para consulta ambulatorial; e a criação de mais ambulatórios possibilitou ampliação do campo de prática e serviços de saúde para população.

Tecnologia da Informação e Saúde Digital

Os principais avanços no âmbito da tecnologia da informação e saúde digital, entre os anos de 2019 e outubro de 2022 são apresentadas na Tabela 3.

Tabela 3. Principais avanços da tecnologia da informação e saúde digital

Avanços	Anos			
	2019	2020	2021	jan-out/2022
Gestão de TIC	• Estabelecimento do PDTIC como instrumento oficial e planejamento; e • Fortalecimento da relação de ações do setor com a DTI, quando da institucionalização dos processos de compras e diretrizes tecnológicas.			
Sistemas	• Consolidação, expansão e fortalecimento do AGHUX como software de gestão hospitalar; • Informatização da quase totalidade dos ambulatórios, prescrições médicas e multi e estoque e farmácia, com AGHUX; • Revisão de todos os processos administrativos, contábeis e financeiros, com atualização dos sistemas de software e sistemáticas de trabalho; • Informatização de diversos serviços de atendimento como Comunicação, chamados de maqueiros e contínuos, transportes e afins; • Implementação de políticas de segurança da informação, proteção de dados pessoais e gestão da informação. • Estabelecimento de sistema de gestão de refeições com controles ligados à escala dos colaboradores, com funcionalidades de redução de gastos desnecessários, acessos e apoio à decisão. • Criação de sistema de software que informatiza todo o fluxo de dados da avaliação da assistência na MEAC – Fefaa2.			
Infraestrutura	• Atualização do ambiente computacional, com 700 computadores substituídos, 310 computadores acrescidos, 6 novos servidores, solução de backup corporativo e firewall; • Expansão da rede de dados, com atualização de switches, pontos de redes e equipamentos de acesso sem fio, tudo isso com segurança e controle de acesso; • Consolidação dos serviços de suporte ao usuário final de TIC com registro 100% on-line, via sistema de gestão de chamados e serviços. • Implementação e estabelecimento de link de dados, junto à RNP com apoio da DTI, ligando o CH-UFC com nova sede Administrativa no centro de Fortaleza.			
Gestão da Informação	• Com a formalização da qualificação de unidade organizacional, subordinada ao Setisd, que trata de inteligência de dados, foi criado um portal de inteligência empresarial (BI), com painéis de análise de dados que apoia a decisão de gestão e o controle, nos níveis estratégico, tático e operacional do CH-UFC, atendendo a todas as gerências e à superintendência; • Criação de repositórios departamentais institucionais seguros para armazenamento setorial de dados; • Atendimento de todas as solicitações de auditorias e atingimento de 90% dos pré-requisitos para o alcance do Selo Ebserh de 90%.			

Fonte: CH-UFC (2022)

Comunicação Social

Esses quatro anos foram bastante desafiadores para a gestão da Comunicação no Complexo Hospitalar da UFC. Foram três ondas da pandemia Covid-19 trabalhando com dedicação integral em prol da necessidade de produção e disseminação de conteúdo de Comunicação e Saúde.

A **fusão das duas Unidades de Comunicação Social (do HUWC e da Meac), criando a Unidade de Comunicação Social (UCS)** do Complexo Hospitalar, em outubro de 2021, foi uma das mudanças trazidas pelo novo organograma da Rede Ebserh. A UCS tem como propósito informar e engajar os diversos públicos internos e externos, assessorar a governança com informações estratégicas, auxiliando na tomada de decisões, e reforçar a reputação positiva da instituição, gerenciando riscos, gerenciando crises e monitorando resultados.

Para tanto, presta os serviços de assessoria de imprensa, *clipping* diário, *design*, fotografia, cerimonial e eventos, comunicação interna, endomarketing, reportagens e comunicação digital (site, intranets, Instagram, Facebook e Youtube), a gestão dos murais físicos e da TV Corporativa, campanhas internas e externas e o informe semanal da Superintendência.

Tem como públicos estratégicos os empregados da Ebserh, servidores da UFC, terceirizados, residentes e internos, acadêmicos de outras áreas, com perfis assistencial e administrativo; usuários do SUS, familiares e acompanhantes; poder público; Imprensa; órgãos de controle; a Administração Central da Ebserh e a Reitoria da UFC.

A tabela 4 apresenta os principais avanços da comunicação social do CH-UFC nos últimos quatro anos.

Tabela 4. Principais avanços da comunicação social

Avanços	Anos			
	2019	2020	2021	Jan-out/2022
Gestão compartilhada	• Criação do Time de Comunicação da Meac, com realização da "Capacitação em Elaboração de Conteúdo para Comunicação em Saúde".	• Participação na elaboração do Plano de Comunicação Interna da Rede Ebserh.	• Criação da Comissão de Eventos do CH-UFC; e • Participação na elaboração e aplicação da Pesquisa de Comunicação Interna da Ebserh.	• Supervisão das turmas 2 e 3 da Comissão de Eventos do CH-UFC.
Sistemas e publicações	• Publicação do GLPI (sistema open source) adaptado para gerenciamento de demandas de serviços de Comunicação; e • Publicação do Catálogo de Serviços das Unidades de Comunicação Social.	• Publicação do site do CH-UFC, fusão dos sites do HUWC e da Meac, dentro do modelo nacional da rede Ebserh; • Criação do Informe da Superintendência, diários no auge da pandemia, passando a ser semanais; e • Produção do Vídeo Institucional do CH-UFC (1 ano da gestão).	• Publicação do Relatório Institucional 2020 do CH-UFC, o primeiro em conjunto; • Publicação da 1ª edição da Revista do CH-UFC (fusão da Revista da Meac com a Revista do HUF); e • Elaboração e publicação do Plano de Comunicação do CH-UFC para 2022.	• Publicação da 2ª edição da Revista do CH-UFC. A 3ª está em fase de diagramação na gráfica. • Publicação do do Relatório Institucional 2021 do CH-UFC • Produção do Vídeo Institucional do CH-UFC (em fase de edição na UFCTV). • Ampliação do gerenciamento da TV Corporativa para os dois hospitais, de 8 para 21 monitores. • Publicação da nova Intranet do CH-UFC, padrão nacional da Ebserh.
Pessoas	• Coordenação das festividades de 60 anos do HUWC: Abertura, simpósio comemorativo, mutirão de serviços, ato ecumênico, passeio ciclístico, exposição fotográfica, revista comemorativa, vídeo institucional, logomarca comemorativa e slogan temático.	• Painel na Meac e placa no HUWC de homenagens aos colaboradores que atuaram no enfrentamento à Covid-19; • Exposição fotográfica "Memórias da Pandemia"; • Participação na concepção e implementação do Projeto Conectados; • Conquista do Prêmio Gandhi de Comunicação, na categoria Comunicação Interna; e • UCS articulou muitas doações para colaboradores e pacientes na pandemia.	• Fusão das duas equipes das UCSs para a UCS/CH-UFC; • Contratação de uma jornalista (25h) para compor a equipe; • Conquista do Troféu Iniciativa de Valor, da Ebserh, no grupo coordenador do Projeto Conectados; e • Finalista no 25º Concurso de Inovação no Serviço Público da ENAP, no grupo coordenador do Projeto Conectados.	• Contratação de dois designers terceirizados para atenderem demandas de produção gráfica e digital de comunicação. • Participação de toda a equipe de empregados no II Encontro de Comunicadores da Rede Ebserh, em Brasília. • 145 horas de capacitação técnica cursadas via Unidade de Desenvolvimento de Pessoas.

Fonte: CH-UFC (2022)

Os próximos desafios serão a adequação das demandas ao novo modelo de Comunicação a ser implantado na Rede Ebserh. Além disso, sobre os próximos eventos será realizado o I Simpósio de Comunicação em Estabelecimentos de Saúde; a capacitação para porta-vozes; e a extensão do time de Comunicação para o HUWC.

Tabela 5. Número de produtos e serviços (atendimentos)

Produtos e serviços (atendimentos)	2019		2020		2021	2022 (jan a outubro)
	HUWC	Meac	HUWC	Meac	CH-UFC	CH-UFC
Assessoria de imprensa	322	216	315	611	1.235	853
Apoio a eventos	46	53	34	49	83	119
Comunicação digital	396	362	524	502	1.109	536
Design	445	213	456	306	897	916
Impressões	176	252	191	305	702	777
Atividade administrativa	358	194	855	370	838	1.078
Fotografia	19	28	10	25	43	137
TOTAL	**1.762**	**1.318**	**2.385**	**2.168**	**4.907**	**4.416**

Fonte: CH-UFC (2022)

*Obs: De 1º de julho a 31 de outubro de 2022, período de defeso eleitoral, as redes sociais, o site e as sugestões de pauta para a imprensa sofreram grande restrição de conteúdo, gerando grande queda na produtividade estimada de comunicação digital e assessoria de imprensa.

Ensino e Pesquisa

Ensino

A integração entre a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), a Faculdade de Medicina (Famed) e a Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE) permitiu solidificar as parcerias com os Conselhos do internato, Conselhos Departamentais, Comissão de Residência Médica (COREME) e Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU), com a participação de representantes da GEP/CH-UFC nas reuniões dessas instâncias colegiadas.

A **estruturação física do Centro de Simulação/Laboratório de Habilidades do CH-UFC** iniciada em 2019, foi concluída em 2020. Equipado com simuladores de alta, média e baixa fidelidades, o Centro possibilita a realização de diferentes tipos de treinamentos nas áreas de Saúde do Adulto, Saúde da Mulher e da Criança, Cirurgia e diversas outras especialidades.

Tem sido crescente a utilização do Centro, que passou a receber alunos de graduação e residentes para treinamento em situações que mimetizam cenários reais vivenciados na prática.

Visando qualificar os instrutores e aprimorar a compreensão e o domínio a respeito da simulação como estratégia de ensino, entre 2020 e 2021, foram promovidos no CH-UFC duas turmas do curso de Formação de Instrutores em Simulação Realística.

Quanto à inovação, foram estudadas e desenvolvidas no Centro novas peças e réplicas de estruturas anatômicas que passaram a ser utilizadas para compor ou integrar, com maior realismo, os treinamentos envolvendo simulação (Figura 1).

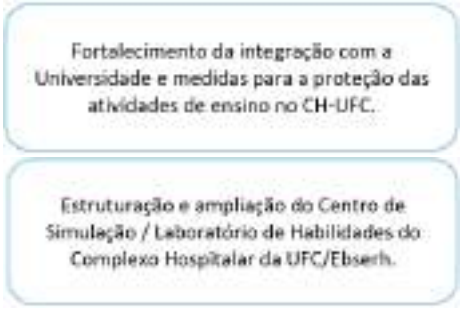


Figura 1. Peças e estruturas anatômicas desenvolvidas no Centro de Simulação / Laboratório de Habilidades do CH-UFC/Ebserh.

Fonte: CH-UFC (2022)

Outros avanços importantes no âmbito das residências, preceptoria, extensão e estágios são destacados na Tabela 6. São entregas estruturantes na organização dos programas de residências e estágios, garantindo a conformidade com os normativos e a melhor entrega de valor para os estudantes e profissionais.

Tabela 6. Avanços no Setor de Ensino do CH-UFC.

Avanços	**Anos**			
	2019	**2020**	**2021**	**Jan-Jul/2022**
Elaboração das Matrizes de Competências dos Programas de Residência e capacitação de preceptores	• Estruturação do Projeto Estratégico 1.02 do PDE (Concepção do processo piloto de avaliação por competências dos programas de residência).	• Definição das diretrizes para os orientadores de ensino e início da capacitação pedagógica deles. O projeto seguirá em andamento com previsão de conclusão em 2023, cuja entrega serão as Matrizes de Competências das Residências escolhidas como piloto, bem como o processo avaliativo para os respectivos programas.		
Institucionalização das Residências		• Os programas de Residência Uniprofissional e de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde foram cadastrados no SIGAA-UFC.	• Realizou-se a inserção de dois programas de Residência Médica e os demais estão sendo gradualmente inseridos no sistema da Universidade.	• Foi aprovada a Resolução nº 01/CEPE, de 10 de fevereiro de 2022, que regulamentou, no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará, na Seção de Pós-Graduação Lato Sensu, as ações dos programas de Residência Médica e as Residências Uniprofissional e Multiprofissional.

Fonte: CH-UFC (2022)

Destaques

Monitoramento da Avalição dos Residentes

Capacitação de preceptores

Implantação do registro biométrico dos médicos

Otimização da gestão da frequência

Apoio e fomento às ações de extensão

Instituído fluxo para cadastro de ações de extensão coordenadas por Servidores do HUWC e MEAC

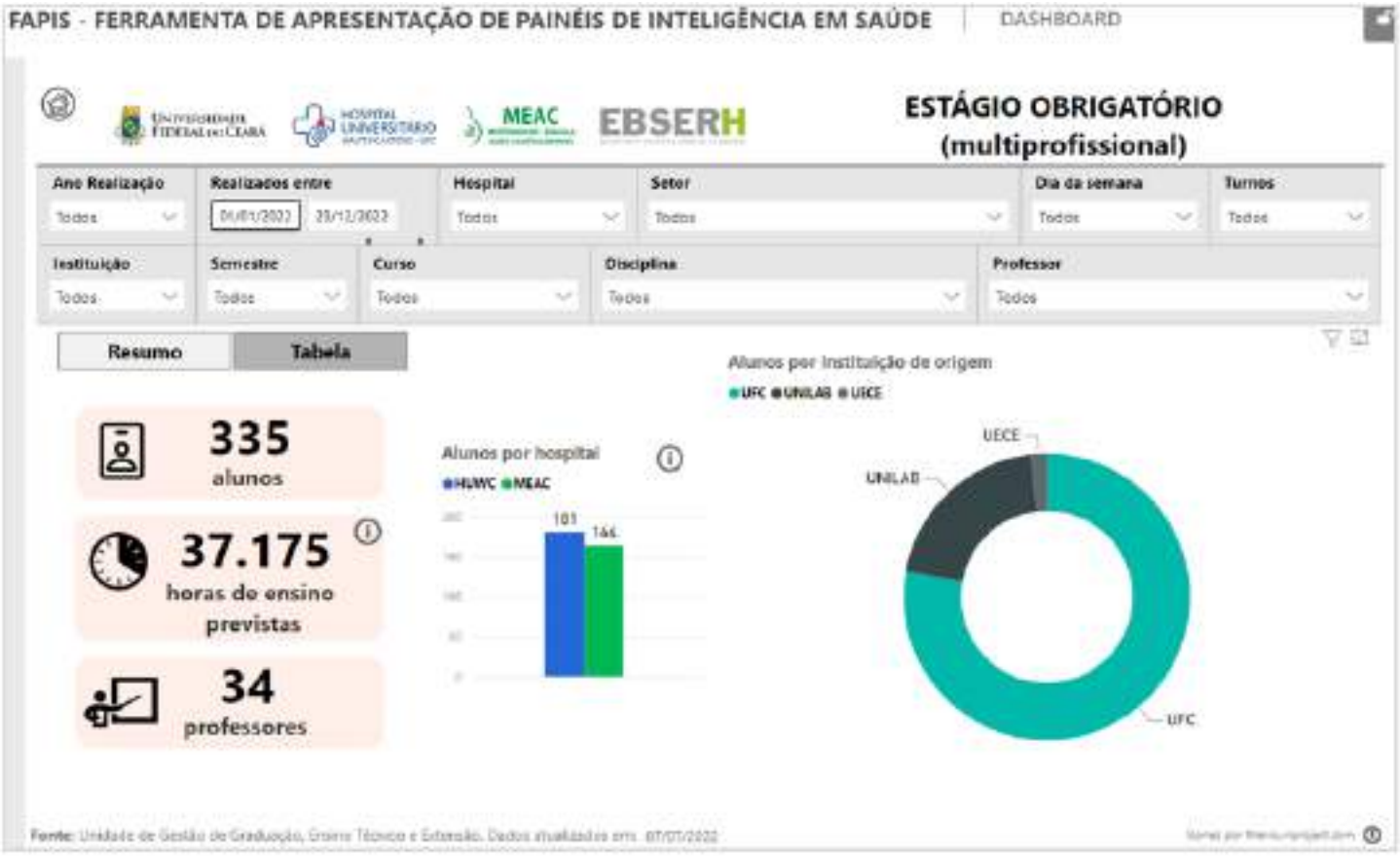
Normatização e regulação de estágios não obrigatórios

Garantia de conformidade frente à lesgilação vigente

Elaboração de painel de gerenciamento de dados de estudantes em estágio obrigatório e medidas de compliance

O **painel dos estágios**, ancorado na ideia de *business intelligence* (BI), foi criado para otimizar a análise de dados relevantes e fomentar a tomada de decisão por gestores (Figura 2). Além disso, ele possibilita consulta e acompanhamento das atividades e rodízios dos alunos que realizam estágios na instituição.

Figura 2. Tela principal do dashboard de dados relacionados à graduação no CH-UFC



Fonte: CH-UFC (2022)

Pesquisa

Conforme a Tabela 7, percebe-se o referido incremento, destacando-se: a contribuição na realização de pesquisas relacionadas à Covid-19 e a parceria com a Fiocruz em inquérito sorológico pós vacinação em profissionais de saúde e transplantados.

Incremento no número de pesquisas clínicas, com maior diversificação das especialidades e envolvimento de novos pesquisadores.

Na data da confecção deste relatório estão em andamento **46 estudos**, além desses, **17 novos estudos estão em negociação avançada, com centro já selecionado, e outros 19 estudos encontram-se em fase de pré-negociação, com *feasibility* já enviado.** Ressalte-se a **maior diversificação de especialidades envolvidas nas pesquisas clínicas**, bem como o envolvimento de **novos pesquisadores.**

Tabela 7. Pesquisas clínicas realizadas na Unidade de Gestão da Pesquisa do CH- UFC por especialidade (2013-2021), considerando apenas aquelas com os maiores quantitativos em 2022

Especialidade	2019	2020	2021	2022
Endocrinologia	22	20	13	11
Hematologia	4	4	9	10
Nefrologia	1	2	4	10
Gastroenterologia	6	5	5	5
Psiquiatria	2	-	3	5
Cardiologia	3	3	5	4
Neurologia	2	3	6	4

Fonte: CH-UFC (2022)
*Dados coletados até outubro de 2022, incluindo apenas os estudos em andamento.

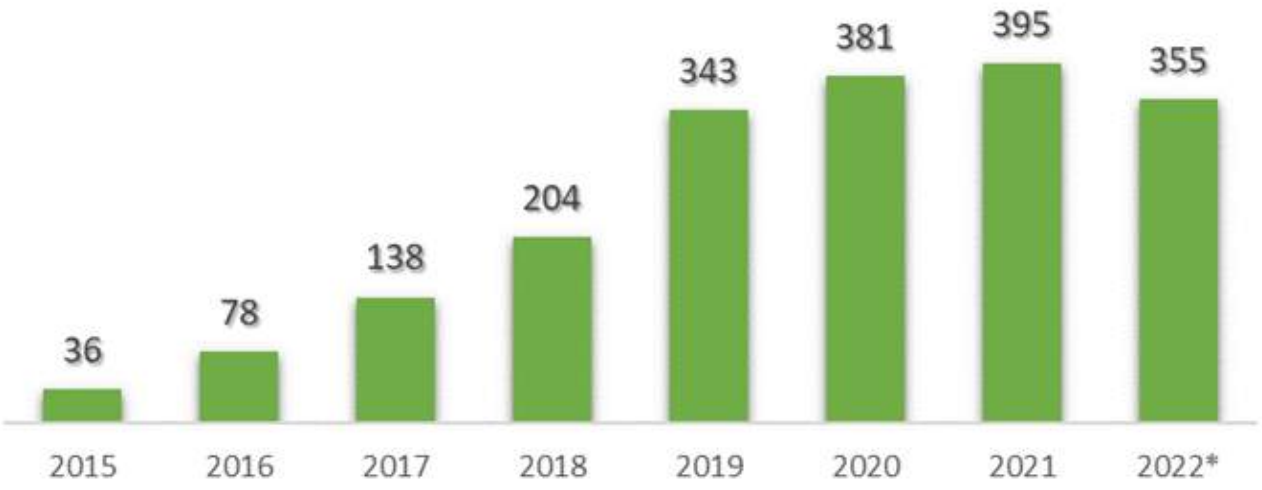
Alinhamento à cadeia de valor

Implantação do processo de monitoramento das pesquisas científicas realizadas no Complexo, incluindo os seus produtos

Apoio ao Pesquisador

Solidificação do Núcleo de Apoio ao Pesquisador (NAP). Assistência de profissional estatístico e profissional de regulatório (com orientações sobre Plataforma Brasil e Rede Pesquisa)

Gráfico 3. Quantitativo de pesquisadores atendidos pelo Núcleo de apoio ao Pesquisador (2015-2021)



Fonte: CH-UFC (2022)
*Dados coletados até outubro de 2022.

Em 2021, a Unidade de Gestão da Inovação e Tecnologia em Saúde (UGITS) iniciou participação em dois grandes novos estudos de avaliação de tecnologias em saúde, sendo um para avaliar a efetividade, segurança e análise econômica do uso do onasemnogene abeparvoveque (Zolgensma®), com dados de mundo real e outro relacionado aos impactos decorrentes da pandemia.

O primeiro estudo ocorreu por meio de parceria entre a Administração Central da Ebserh e o Ministério da Saúde; e o segundo faz parte do edital Capes nº 12/2021, voltado para o desenvolvimento da pós-graduação, no qual a UGITS foi contemplada pelo órgão de fomento e está desenvolvendo estudo a partir de uma coorte de pacientes internados por Covid-19.

Atenção à Saúde no HUWC-UFC

É inegável o impacto da pandemia da Covid-19 em todo o mundo e em todos os setores, mas, ainda assim, a Gerência de Atenção à Saúde 1 (GAS1) é grata por poder dizer que nesses três anos conseguiu **manter seus indicadores assistenciais em níveis adequados, proporcionando sustentabilidade e permitindo a manutenção regular das atividades de ensino**; além de conseguir manter o Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) como **ambiente de trabalho seguro para seus colaboradores e usuários**.

Destaques no Ensino

Além de campo de prática de alto nível para vários cursos de graduação da área da saúde e afins, o HUWC destaca-se pelas residências médica e multiprofissional, com formação de novos profissionais habilitados para atuarem em várias áreas, com destaque para formação em psicologia hospitalar, onde é um dos pioneiros no Ceará.

Destaques Assistenciais

- Atendimento ambulatorial por **telemedicina** garantindo o acesso de muitos pacientes durante a pandemia Covid;
- Implantação de time de comunicação para repassar informações acerca do quadro clínico dos pacientes Covid para seus familiares;
- Implementação do Protocolo TEV (Tromboembolismo venoso);
- Participação no Projeto Regula SUS Fortaleza em parceria com CORAC/SMS;
- Adaptações nos ambulatórios e unidades de internação para atender a demanda da pandemia Covid em consonância com os protocolos da CCIH;
- Implantação de canal de atendimento com paciente através de contato telefônico ou e-mail para agendamento de consultas;
- Implantação do **sistema de agendamento de exames da unidade de endoscopia**, através de **aplicativo de mensagens** (WhatsApp);
- Implantação do AGHU em praticamente todos os ambulatórios do HUWC;
- Implantação do **fluxo de internamento no FASTMEDIC**, visando à redução de glosas;
- **Ampliação da equipe do Serviço de Auditoria Hospitalar** com admissão de três enfermeiras e duas médicas;
- Implantação da rastreabilidade das amostras de biópsias em cada etapa do processo através do Sistema MASTER, a fim de garantir maior segurança para o paciente e redução do tempo na liberação dos laudos;

- Readequação do fluxo de agendamento da CPRE e do internamento no FASTMEDIC com o objetivo de melhorar a sustentabilidade financeira da Instituição;
- Implantação do **Boletim Covid** na Ferramenta de Apresentação de Painéis de Inteligência em Saúde (FAPIS);
- **Redução do prazo de entrega dos laudos de RM e TC de 15 dias para 7 dias** garantindo maior satisfação dos clientes internos e externos;
- Implementação do Regimento Interno e colegiado do Bloco Cirúrgico (Centro Cirúrgico e UTI Pós-operatória) com participação ativa da liderança, cirurgiões, anestesistas e equipe de enfermagem para discussão e alinhamento das decisões inerente ao processo cirúrgico;
- Participação da Elaboração do Manual de Boas Práticas de Manipulação de Antineoplásicos da Rede Ebserh, produto do curso de especialização em Oncologia da Racine, ofertado pela Ebserh em atendimento à legislação sanitária, que exige especialização ou residência em Oncologia para o manipulador de antineoplásicos;
- Implantação do GT de pele no centro cirúrgico, com utilização da escala ELPO, a fim de reduzir lesões de pele no intraoperatório;
- Implantado no FAPIS: Boletim Covid e os indicadores da escala Braden e relacionados a lesões;
- **Incrementos na gestão da alta** com aquisição de novos componentes na equipe e implantação de rotinas que visam a melhorar o processo de alta; e
- Implementação do uso do sábado em cirurgias eletivas com a disponibilização de duas salas pela manhã e tarde, a fim de incrementar o número de cirurgias, principalmente para atender as habilitações do hospital e **amenizar filas cirúrgicas.**

Conquistas

- **Conclusão da obra da enfermaria do transplante,** entregando ao corpo clínico e comunidade um projeto que agrega elevado nível de assistência e cuidado com o paciente;
- **Conclusão da obra dos novos ambulatórios dos serviços de reumatologia e geriatria** com estrutura redimensionada e preparada para atender ao mais alto nível de cuidado dos pacientes;
- **Reativação da unidade de transplante de medula óssea**, que havia sido interrompida em decorrência de contingências da pandemia da Covid-19 e que representa uma importante iniciativa em nível de ensino e assistência;
- Implantação de um **consultório odontológico de cirurgia bucomaxilofacial** na área ambulatorial do hospital, com melhora da capacidade de ensino da área e atendimento a demanda de pacientes internados;
- Construção de um novo espaço para **realização de espirometria**, com ampliação da capacidade de ensino e assistência das áreas demandantes;
- Aquisição de um **novo angiógrafo**, que permitiu maior dinâmica e complexidade nos exames e mais resolutividade;
- Aquisição de um **aparelho para realização de videoencefalografia** que permite ampliação da capacidade de ensino e assistência no setor na neurologia e áreas correlatas;
- 2º ano consecutivo que o laboratório de análises clínicas recebe o **Selo Excelência de Qualidade do Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ)**, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC);
- Homenagem do Sistema Verdes Mares aos profissionais no Dia do Médico; e
- Homenagem do Sistema Verdes Mares aos profissionais no Dia Internacional da Enfermagem.

Destaques da Pesquisa

Houve o desenvolvimento de pesquisa em vários setores do hospital como no transplante hepático, psiquiatria, cardiologia e endocrinologia, dentre tantos, alguns com inserção internacional. Além disso, foi realizada integração com o corpo docente da Faculdade de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Farmácia, com vários docentes atuando diariamente no Complexo. A seguir são apresentados, números de consultas, procedimentos e cirurgias que retratam o efeito da pandemia e capacidade de resposta:

Tabela 8. Números de consultas, procedimentos e cirurgias que retratam o efeito da pandemia e capacidade de resposta

Ano/procedimento	2019	2020	2021	2022*
Consultas	346.951	224.866	264.570	140.217
Procedimentos	713.046	462.795	434.368	222.360
Cirurgias	4.845	3.078	3.145	1.974

Fonte: CH-UFC (2022)
*Dados coletados até julho de 2022.

Atenção à Saúde na Meac-UFC

A gestão da Meac apoia-se em três eixos: Ensino, Assistência e Pesquisa.

Ensino

A Instituição é o principal cenário de prática das residências médicas de Ginecologia e Obstetrícia, Endoscopia ginecológica, Medicina fetal, Neonatologia e Mastologia; da residência de Enfermagem obstétrica da UFC e da residência multiprofissional. Além disso, abriga os estágios práticos dos cursos de graduação da área da saúde, a saber: Medicina, Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Fisioterapia, Nutrição, Serviço social, Psicologia. Tornou-se a primeira opção de escolha dos alunos para cursar a pós-graduação no formato de residência.

A Meac é **pioneira na formação dos residentes de Ginecologia e Obstetrícia baseada em competência,** principal modelo internacional reconhecido de ensino para residência médica, tendo participado ativamente na geração da matriz de competências publicadas pela Febrasgo (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia).

Foi **muito bem avaliada na pesquisa realizada quanto à satisfação dos residentes**. Sob o ponto de vista institucional, o levantamento de diagnósticos a partir da realização desta pesquisa constituiu-se um referencial importante para a análise da qualidade dos serviços ofertados e, também, subsidiou a formulação e a execução de ações direcionadas aos campos de atuação dos residentes, com foco na experiência desse usuário.

Assistência

A pandemia causada pelo SARS-CoV-2 impôs grande sobrecarga aos sistemas de saúde em todo o mundo. A partir de março de 2020, no intuito de priorizar os recursos assistenciais ao atendimento dos casos de Covid-19, consultas ambulatoriais e procedimentos cirúrgicos eletivos foram suspensos por diferentes períodos, conforme a situação epidemiológica de cada país.

Como principal Maternidade de referência do Estado do Ceará para atendimento à gestação de alto risco, houve necessidade de uma série de ajustes nesse período de pandemia, onde destacam-se os seguintes tópicos:

• **Qualificação da demanda:** aprimoramento dos modelos de entrada, unificação de listas de espera, critérios de priorização;

• **Reestruturação dos processos de trabalho e reorganização assistencial**; e

• **Aumento de oferta de leitos**, em virtude da reorganização da rede de assistência obstétrica materno-infantil no Estado.

Diferentemente do que aconteceu na grande maioria das unidades hospitalares, **a Meac teve incremento na sua produção assistencial apesar da pandemia**. Alguns números são necessários para exemplificar:

Tabela 9. Principais números da produção assistencial

Ano/procedimento	2019	2020	2021	2022*
Nº de partos	4.854	4.999	5.270	2.706
Cirurgias	1.530	1.950	1.951	1.015
Consultas médicas ambulatoriais	56.325	35.598	38.453	20.815
Atendimentos na emergência	53.212	42.959	49.877	28.900
Internações	13.148	11.579	13.204	7.013
Metas da contratualização	136%	135%	130%	110%

Fonte: CH-UFC (2022)

*Dados coletados até julho de 2022.

Percebe-se **incremento no número de partos e de cirurgias, nas consultas médicas ambulatoriais, nos atendimentos da emergência e nas internações.**

A contratualização junto ao gestor municipal de saúde foi renegociada e assinada, infelizmente sem acréscimos significativos, quando analisamos pela média histórica da realização dos procedimentos ambulatoriais e hospitalares dos anos anteriores. Em virtude disso, a equipe está **ajustando o número dos atendimentos ambulatoriais e dos procedimentos cirúrgicos eletivos para as metas contratualizadas junto ao gestor municipal, estratégia que contribuirá para a sustentabilidade da instituição.**

Pesquisa

No eixo de inovação e pesquisa, destacamos alguns pontos que são de suma importância:

- **Desenvolvimento da técnica da vaginoplastia com a pele de tilápia:** uma equipe de cientistas, liderada por professores da UFC, juntamente com o corpo clínico de colaboradores da Meac, realiza os procedimentos nas pacientes que têm agenesia vaginal (condição congênita caracterizada pela ausência no desenvolvimento do canal vaginal), causada por uma rara doença congênita chamada Síndrome de Mayer-Rokitansky-Kuster-Hauser (MRKH). A cirurgia também já foi realizada em mulheres com sequelas do tratamento de câncer (estenose causada pela radiação). Para garantir a segurança do processo, evitando qualquer risco de contaminação e rejeição, o material biológico passa por um rigoroso processo de limpeza, descontaminação, radioesterelização e liofilização (desidratação por sublimação). Além disso, também são feitos testes histológicos, microbiológicos e de toxicidade celular;
- **Correção cirúrgica intraútero de meningomielocele fetal:** também conhecida como espinha bífida aberta, a mielomeningocele é uma malformação congênita da coluna vertebral do bebê em que as meninges, a medula e as raízes nervosas estão expostas. Se não corrigido, traz graves sequelas no desenvolvimento neurológico da criança. As causas são multifatoriais, podendo ser genéticas ou ambientais. A principal inovação na técnica utilizada na cirurgia é que ela é feita "a céu aberto", ou seja, os médicos colocam o útero da paciente para fora e fazem uma pequena incisão nele, através da qual operam a coluna do feto. Em seguida, fecham as incisões e o útero é inserido novamente no abdômen da mãe. A gestação segue normalmente até o nascimento do bebê, geralmente prematuro. O procedimento melhora o prognóstico dessas crianças no sentido motor, neurológico e no desenvolvimento em toda a sua vida, com menor taxa de hidrocefalia e favorecendo uma independência para elas. Já há evidências científicas consistentes de que quando a cirurgia é realizada intraútero o resultado neurológico é melhor do que a cirurgia pós-natal; e
- **Tratamento da Síndrome de Transfusão Feto Fetal (STFF):** feito por meio de um procedimento chamado Ablação de Anastomoses Placentárias. É indicado nas gestações gemelares com fetos compartilhando a mesma placenta, também conhecida como gemelaridade monocoriônica, onde podem ocorrer vasos sanguíneos comunicando diretamente os sistemas circulatórios. É realizado em ambiente hospitalar, sob anestesia local (ou peridural) e sedação na gestante. Realiza-se uma punção percutânea e introdução do fetoscópio e fibra de laser. Localiza-se as anastomoses vasculares na superfície da placenta, que são cauterizadas. A cirurgia dispensa incisões e o trauma cirúrgico é mínimo, sendo classificada como minimamente invasiva. A mãe geralmente recebe alta no mesmo dia, ou no dia seguinte.

Por fim, destacamos as **respostas a todos os apontamentos das auditorias**, não apresentando, nesse momento, nenhuma pendência desta gerência neste sentido.

Administração

O CH-UFC possui um dos maiores orçamentos da Rede Ebserh. Os principais avanços nas áreas ligadas à Gerência Administrativa (GAD) de 2019 a 2022 foram:

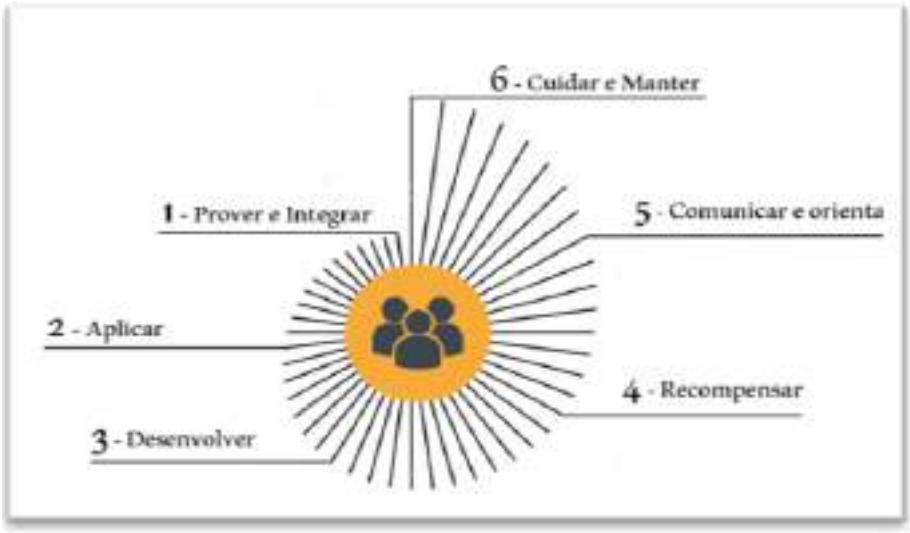
Gestão de Pessoas

Destacam-se os seguintes feitos no período de 2019 a outubro de 2022:

- Implementação do **marco zero para empregados Ebserh com a implementação do banco de horas no SIGP (Mentorh);**
- **Uso de painéis de inteligência de dados:** criação e implantação do uso de painéis de inteligência de dados, permitindo o monitoramento dos principais indicadores de gestão de pessoas;

- **Reestruturação da ação da Comissão Permanente de Acumulação de Cargos:** implementação de ações proativas de busca de supostos casos de acumulação ilícita de cargos, em somatório à autodeclaração de acúmulo anual. Durante o processo de organização, a GAD realizou o Fórum das Comissões de Acumulação de Cargos, envolvendo toda a rede no processo de desenvolvimento e melhoria contínua, sendo agraciada com o prêmio, na categoria "Iniciativa de Valor - Trabalho em Rede" em 2020, dentre os hospitais da Rede Ebserh;
- Elaboração e publicação da diretriz de gestão de pessoas:

Figura 3. Pilares da Diretriz de Gestão de Pessoas do CH UFC - 2021



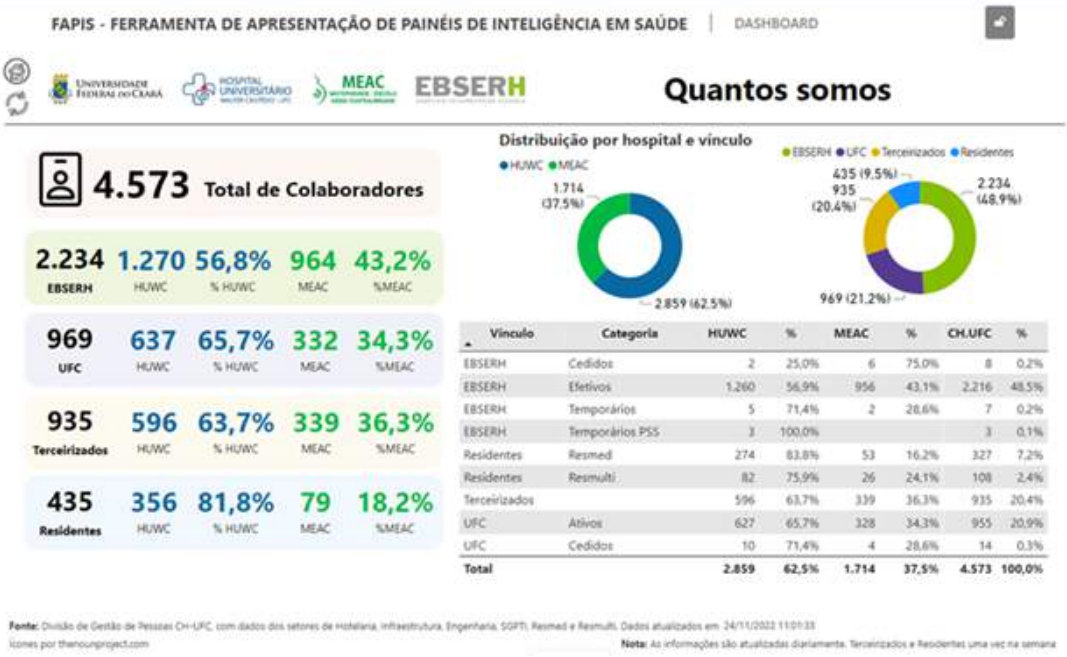
Fonte: Ch-UFC (2022)

- **Programa Conectados de Cuidado com a Saúde Mental dos Colaboradores:** este projeto é parte das ações da Diretriz de Gestão de Pessoas, no eixo Qualidade de Vida. Foi implantado durante a pandemia, sendo selecionado entre os finalistas na 25ª edição do Concurso de Inovação da ENAP, na categoria "Inovação em Serviços ou Políticas públicas, em 2021", e premiado em 1º Lugar na categoria "Iniciativa de valor - valor organizacional: valorizar as pessoas" entre os hospitais da Rede Ebserh, durante evento anual da rede, no mesmo ano;
- **Implementação da gestão do desempenho por competências**, utilizando metodologia SMART para definição de metas e publicação anual do plano de desenvolvimento de competências dos colaboradores: o uso de metodologia única para elaboração das metas qualificou o processo de gestão de desempenho, tornando os objetivos a serem atingidos pelos colaboradores mais mensuráveis e conectados aos objetivos definidos no PDE;

Figura 4. Premiação 1º Lugar na categoria "Iniciativa de valor - valor organizacional: valorizar as pessoas" em 2021

Fonte: CH-UFC (2022)

Figura 5. Painel: Quantos Somos



Fonte: CH-UFC (2022)

- **Ampliação dos canais de informação e comunicação com os colaboradores:** a DivGP implantou o uso de aplicativo de mensagens para o atendimento, bem como envio sistemático de informe "Fique Sabendo", com o apoio da UCS, e criou os vídeos "DESCOMPLICA", iniciando pelo "UDP DESCOMPLICA", com informações estratégicas repassadas aos colaboradores de forma rápida e de fácil compreensão;
- **Redução do uso de APH:** O Complexo Hospitalar da UFC criou normativo interno para uso da APH e vem, gradativamente, empreendendo esforços para a redução do uso de APH, o que impactou na redução de 1 milhão de reais entre os anos de 2020 e 2021;
- **Capacitação:** realização de mais de 140 cursos de capacitação, em média, por ano, pelos colaboradores. Implementação da Gestão do Desempenho por Competências, utilizando metodologia SMART para definição de metas e publicação anual do Plano de Desenvolvimento de Competências dos colaboradores;
- **Segurança do Trabalhador:** Realização de simulação realística de combate a incêndio e implementação de painel de monitoramento eletrônico de ASO e de vacinação; e
- **Segurança do trabalhador durante a pandemia por Covid-19:** monitoramento do plano de trabalho e exposição ocupacional individual dos trabalhadores; criação do Ambulatório Covid para atendimento e testagem dos colaboradores; elaboração de laudos individuais de insalubridade, considerando as mudanças de cenário epidemiológico e exposição do colaborador; emissão de laudos de qualidade de EPIS e capacitação dos trabalhadores para uso seguro de EPI.

Administração-Financeira

Foi **a primeira filial da Ebserh a implantar o Contrato Interno de Objetivos (CIOB)**, que pactua com as áreas do Complexo os limites orçamentários e produz, nas diferentes esferas da gestão, a necessidade perene de planejamento para a execução dos recursos orçamentários aprovados pela Ebserh e a busca pela melhoria dos processos internos de trabalho.

No escopo do período abrangido neste relatório, houve **criação e implantação de painéis de inteligência de dados**, permitindo o monitoramento administrativo-financeiro dos principais indicadores.

Figura 6. Painel: Execução orçamentária.

Fonte: CH-UFC (2022)

Além disso, destaca-se a **redução de 11% nos valores inscritos em RAP (Restos a Pagar) 2021 e 2022.**

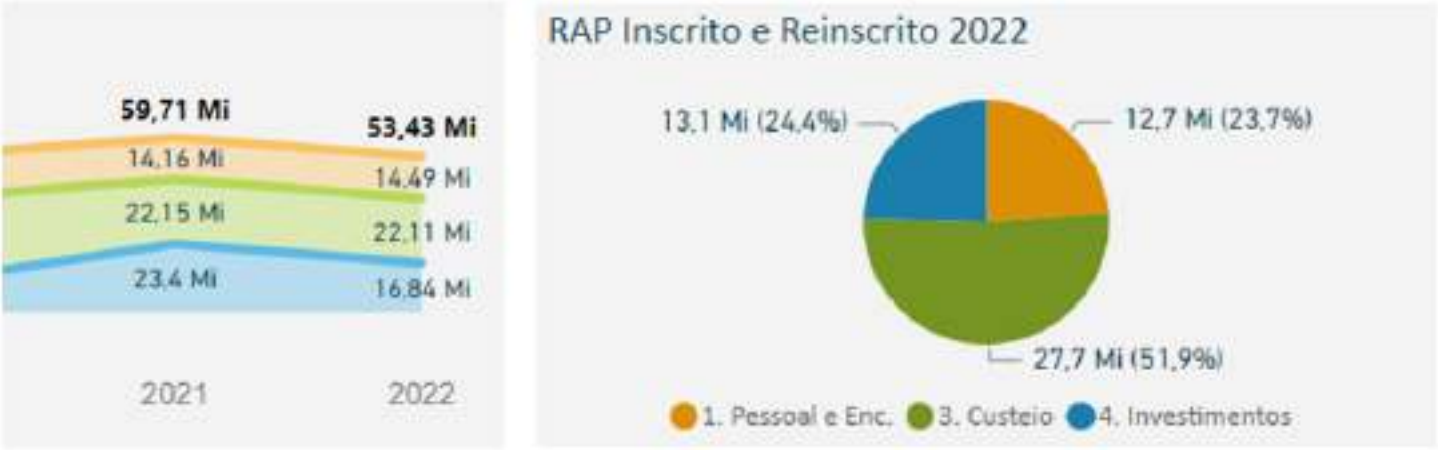
O Complexo Hospitalar da UFC teve **100% de cumprimento dos Relatórios de Cumprimento de Objeto**.

No âmbito da gestão de patrimônio, a unidade hospitalar já **utiliza o Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads) para o registro e gestão patrimonial**, tendo 31.046 bens cadastrados no CH-UFC, com valor líquido atual de R$ 51.148.357,70.

O Complexo concluiu a implementação da Unidade de Fiscalização Administrativa de Contratos em 2021, trazendo maior segurança ao processo administrativo da gestão de contratos com mão de obra dedicada, que no CH-UFC possui valor global de contrato da ordem de R$ 79,7 milhões.

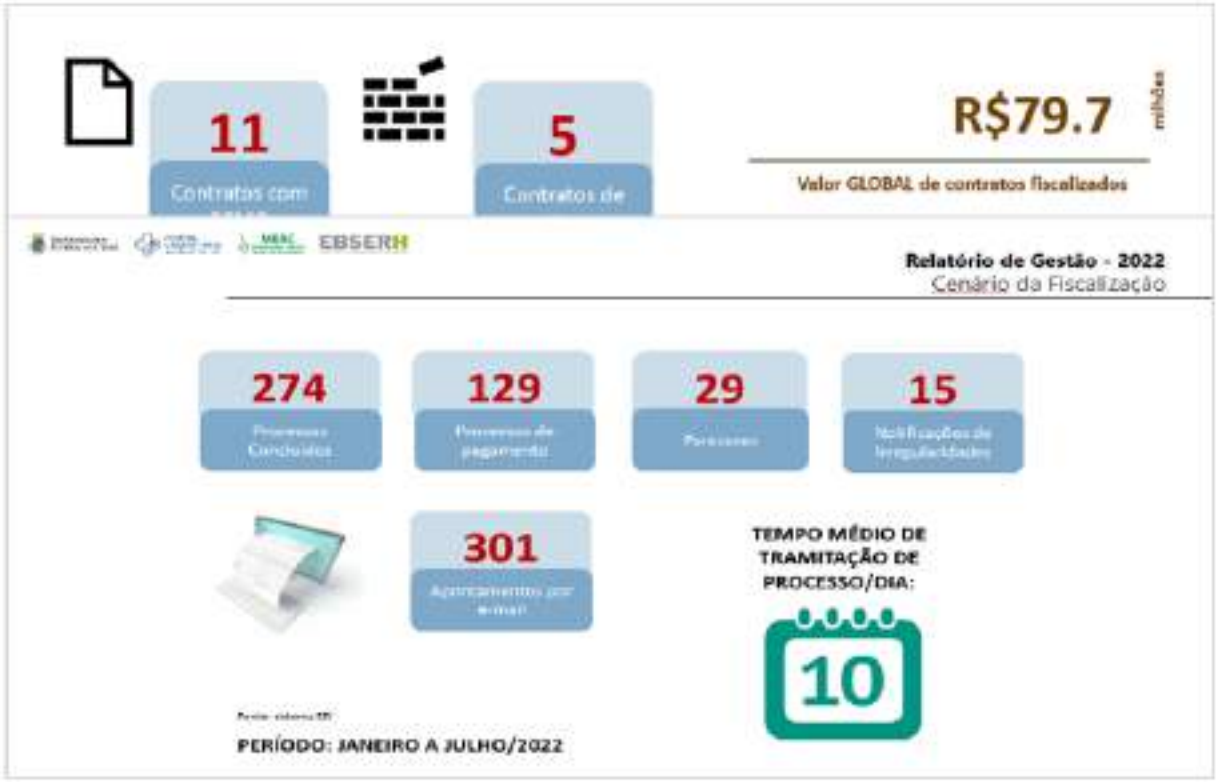
Foi adotada estratégia para a sustentabilidade, mediante a definição de controles da aquisição de bens e produtos e contratação de serviços, com redução média de 43,6% nos valores contratados por licitação.

Figura 7. RAPs 2021 e 2022



Fonte: CH-UFC (2022)

Figura 8. Gestão de contratos com mão de obra dedicada



Fonte: CH-UFC (2022)

Foi também implantada uma nova ferramenta para melhor assertividade na composição do preço de referência para os processos de licitação, em atendimento à Norma - SEI nº 2/2019/DAI-Ebserh e orientação do Tribunal de Contas da União – TCU. A ferramenta implantada foi a Data Warehouse dos sistemas de Compras Governamentais (DW-SIASG), que otimiza o processo de Pesquisa de Preços.

Logística e Infraestrutura Hospitalar

Por meio da prática da responsabilidade ambiental e social, o CH-UFC selecionou uma cooperativa de trabalhadores em reciclagem, implementou ações de segregação e, com isso, gerou uma **redução de cerca de 30% no volume total (em kg) de lixo produzido (passando de 1.176.062,97 kg de resíduos gerados para 855.635,51 kg)**. As ações estão prosseguindo para redução ainda maior na geração de resíduos.

Foram adquiridas 1.170 novas unidades de equipamentos desde a entrada da Ebserh; entre eles: Ecocardiógrafo, Angiógrafo, Incubadoras neonatais e Autoclave que permitem a assistência e o ensino de qualidade no CH/UFC. De 2014 a 2021 foram investidos R$ 33.915.061,64.
Seguem mais alguns destaques importantes:

- **Avaliação de Tecnologias e Padronização de Materiais:** estão catalogados e padronizados mais de 4.000 itens (entre produtos para a saúde, OPME, instrumental, laboratório, almoxarifado e medicamentos) à disposição da comunidade hospitalar para atender as demandas assistenciais, administrativas e de ensino e pesquisa. Em média, são investidos cerca de R$ 12 milhões de reais, por ano, na aquisição de produtos necessários ao funcionamento do CH-UFC;
- **Redução de estoques:** a reestruturação da área de logística e suprimentos vem possibilitando a redução dos valores investidos em estoque, que passaram de R$ 13,6 milhões em 2019 para R$ 8,3 milhões em junho de 2022;
- **Controle e gestão da distribuição De EPI:** implantação do uso da ferramenta FILEPI para solicitação, dispensação e controle do uso de máscara N95 na instituição;
- **Segurança patrimonial:** foi implantado sistema de monitoramento e vigilância com câmeras em circuito interno de TV nos dois hospitais do Complexo Hospitalar da UFC;
- **Controle da distribuição de refeições:** implantação do uso de ferramenta de solicitação de agendamento de refeições por internos e residentes, que controla o número de pedidos, de acesso e ausências ao refeitório;
- **Controle de chamados:** foram implantados sistemas de controle e pedido de chamadas eletrônicas para contínuos e transporte, melhorando a gestão da força de trabalho terceirizada e do uso dos veículos, possibilitando alocar os custos adequadamente;
- **Sustentabilidade:** foram recuperadas mais de 560 lâmpadas de 2021 a 2022 e iniciada parceria entre o CH-UFC e o Departamento de Engenharia Elétrica da UFC para submissão de projeto de eficiência energética no Programa de Eficiência Energética da Enel Distribuição Ceará;
- **Segurança elétrica:** foi elaborado 24% do plano de mapeamento das instalações elétricas do CH-UFC, com elaboração de diagramas unifilares (diagrama unifilar é um desenho técnico desenvolvido com softwares específicos, que representa graficamente as instalações elétricas);
- **Obras:** o CH-UFC retomou as obras paralisadas e vem realizando diversas obras estruturantes para o Complexo Hospitalar da UFC, entre elas: Remanejamento das cargas; Bloco cirúrgico; Ambulatório materno-fetal; área de arquivos da GEP, Subestação de energia elétrica da Nova Unidade Neonatal, Unidade Transplante de Medula Óssea (TMO), Áreas de Internação Pediátrica do HUWC, entre outros.
- **Projetos de infraestrutura:** em parceria com a Administração Central da Ebserh alguns projetos estão sendo contratados através de uma ata de projetos nacional, são estes: projeto de retrofit das fachadas do CH-UFC; projeto para mudança de local da Oftalmologia; projeto de reforma do abrigo de resíduos da Meac, entre outros.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

No período de 2019 a outubro de 2022, foram designados para o Complexo Hospitalar da UFC recursos de custeio e investimento para cumprimento anual do Contrato de Objetivos, celebrado entre a Administração Central da Ebserh e a filial CH-UFC, de acordo com a Tabela 10.

Tabela 10. Descentralização de recursos 2019 a outubro de 2022

Fonte	Recurso Descentralizado 2019	Recurso Descentralizado 2020	Recurso Descentralizado 2021	Recurso Descentralizado 2022 - Até Outubro	Total
Custeio	R$ 124.685.248,65	R$ 124.961.596,49	R$ 123.800.819,59	R$ 96.987.678,93	R$ 470.435.343,66
Investimento	R$ 4.360.216,72	R$ 11.053.170,50	R$ 11.020.203,99	R$ 6.503.285,99	R$ 32.936.877,20
TOTAL	R$ 129.045.465,37	R$ 136.014.766,99	R$ 134.821.023,58	R$ 103.490.964,92	R$ 503.372.220,86

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI

Fonte: CH-UFC (2022)

O Contrato de Objetivos pactuado foi cumprido nos anos de 2019 a 2021. Para o alcance desse resultado, foi instituído no âmbito do CH-UFC, **o Contrato Interno de Objetivos (CIOB)**, que é o instrumento formal celebrado entre a Superintendência e os gestores das áreas vinculadas às Gerências, pactuando deveres e responsabilidades relacionados à execução do orçamento no exercício financeiro. Para além disso, direciona esforços de controle para o cumprimento integral dos recursos e das responsabilidades em busca do alcance da sustentabilidade.

Nesse período, os principais desafios foram relacionados à pandemia de Covid-19, que alterou substancialmente a produção ambulatorial e hospitalar, com impacto negativo sobre a receita SUS, bem como incrementou o consumo de EPI e material de higienização. No período de arrefecimento da pandemia (2022), os maiores desafios estão concentrados sobre o incremento nos preços de serviços, medicamentos, produtos para a saúde, alimentos, energia elétrica e água, que promovem impacto negativo sobre o valor inicialmente pactuado para o orçamento do CH-UFC.

Os principais itens executados na área de investimento foram equipamentos médicos e obras/reformas.

Equipamentos médico-hospitalares

No período de 2019 a 2022, foram destacados **recursos para incremento do parque tecnológico de equipamentos médicos**, de acordo com a Tabela 11.

Tabela 11. Equipamentos adquiridos com incrementos do parque tecnológico 2019 a outubro de 2022

Ano	Qt de equipamentos médicos adquiridos com incrementos do parque tecnológico	Valor (R$)
2019	156	R$ 2.108.411,37
2020	90	R$ 928.090,44
2021	43	R$ 1.166.870,54
2022 (até Outubro)	26	R$ 1.757.584,38
Total	**315**	**R$ 5.960.956,73**

Fonte: CH-UFC (2022)

Obras e Reformas

Em 2022, foi aprovado no Contrato de Objetivos o maior valor de investimento dos últimos anos, com o aporte de **R$ 13,4 milhões para o CH-UFC** para investimento em obras e reformas, equipamentos médicos, TI e bens comuns, beneficiando as áreas de assistência, ensino e pesquisa.

Tabela 12. Investimentos 2022

#	UNIDADE GESTORA	VALOR INVESTIMENTO 2022	%
1	Gerência de Ensino e Pesquisa	R$ 504.433,69	3,76%
2	Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital	R$ 640.000,00	4,77%
3	Unidade de Patrimônio	R$ 2.152.748,01	16,03%
4	Setor de Engenharia Clínica	R$ 3.056.611,58	22,76%
5	Setor de Infraestrutura física	R$ 7.073.546,21	52,68%
	TOTAL	**R$ 13.427.339,49**	**100,00%**

Fonte: CH-UFC (2022)

Tabela 13. Reformas e obras de 2019 a outubro de 2022

Reforma e Obras (2019 a 2022)	Situação	Valor (R$)
Obra de Adequação das Instalações Elétricas e Remanejamento dos Quadros de Distribuição de Energia para a Nova Subestação do HUWC	**Início da Obra:** 22/12/2021 **Previsão de Conclusão:** Novembro/2023 **Avanço:** 51,45%	R$ 3.085.953,62
Obra de reforma do Serviço de Medicina Materno-Fetal e Unidade de Diagnóstico por Imagem e Métodos Gráficos da Maternidade Escola Assis Chateaubriand	**Início da Obra:** 21/06/2022 **Previsão de Conclusão:** Fevereiro/2023 **Avanço:** 10,63%	R$ 427.579,84
Obra de Reforma das Enfermarias Clínica Cirúrgica e Unidade de Transplante do 3º Pavimento do Bloco Cirúrgico do HUWC [1]	**Início da Obra:** 18/02/2021 **Conclusão da 1ª Etapa:** Maio/2022 **Previsão de Conclusão da 2ª Etapa:** Março/2023 **Execução 2ª etapa:** 58,01%	R$ 8.263.961,35
Obra de reforma com ampliação do Centro de Pesquisas Clínicas do CH-UFC para o acréscimo do Arquivo Documentário e Sala de Apoio Acadêmico	**Início da Obra:** 21/06/2022 **Previsão de Conclusão:** Fevereiro/2023 **Avanço:** 0,44%	R$ 348.738,28
Obra de construção, instalação e fornecimento de uma subestação de 1.000kVA, com grupos geradores, para a nova Unidade Neonatal e Emergência Obstétrica com [illegible]	**Início da Obra:** 21/01/2021 **Previsão de Conclusão:** Dezembro/2022 **Execução:** 62,55%	R$ 2.244.907,44
Obra do Angiógrafo do HUWC	**Início da Obra:** 00/00/2019 **Conclusão:** 17/09/2021 **Execução:** 100%	R$ 424.298,60
Reforço Estrutural da Nova Unidade Neonatal	**Início da Obra:** 23/11/2020 **Conclusão:** 20/11/2021 **Execução:** 100%	R$ 230.000,00
Obra da Unidade de Transplante de Medula Óssea e Área de Internação Pediátrica do HUWC	**Previsão de Início:** Dezembro/2023 **Previsão de Término:** Dezembro de 2023	R$ 2.257.923,76
Total		R$ 15.629.053,18

Fonte: CH-UFC (2022)

Nota: Algumas obras iniciadas em 2021 sofreram atraso no cronograma de execução em decorrência da pandemia de Covid-19.

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

Quanto aos indicadores definidos para a gestão administrativa-financeira do Contrato de Objetivos, em 2020, foram executados **92,1% do orçamento do plano de aplicação em custeio de insumos correntes e contratos** e **85,9% do recurso de investimento** no segmento de infraestrutura. Já em 2021, com a continuidade da pandemia, foi executado **99,8% do recurso de custeio em insumos correntes e contratos** e **100% de execução do recurso de investimento em infraestrutura e TIC**.

Durante os anos de 2020 e 2021, os desafios foram enormes, sobretudo em 2020, com a pandemia de Covid-19, com a decretação de *lockdown*, paralisando as obras em vários momentos ou desacelerando o cronograma de execução previsto em decorrência de adoecimento dos trabalhadores e da incapacidade da entrega de equipamentos e materiais de construção.

Outras dificuldades foram decorrentes das rápidas mudanças no padrão de consumo de insumos hospitalares e nos valores praticados no mercado, ocasionados pela falta de matéria prima e variação do câmbio, que impactaram negativamente o mercado nacional.

No que se refere ao **indicador de redução de impressão**, a redução proposta foi realizada nas áreas administrativas, atingindo o índice solicitado, porém, em virtude da ampliação do uso do AGHU **a meta de reduzir impressões não foi atingida** e, em oposição ao que foi definido como meta, a necessidade de impressões é cada dia maior. **Como estratégia para reduzir o quantitativo de impressões na área assistencial, foram abertos chamados para a DTI, solicitando ajustes no sistema AGHU, no intuito de redução do consumo de papel e da necessidade crescente de espaço físico para arquivo de prontuário médico.**

Até julho de 2022, o CH-UFC executou **65,03% do seu orçamento total** previsto no Contrato de Objetivos.

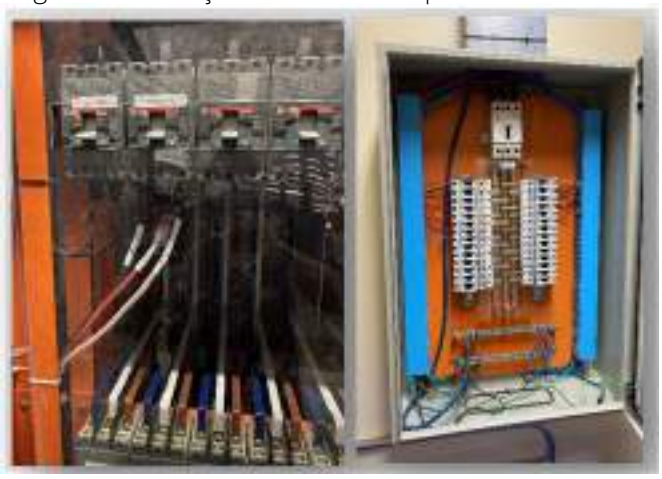
Imagens dos Principais Itens

Obra de adequação das instalações elétricas e remanejamento dos quadros de distribuição de energia para a nova subestação do HUWC

Benefício: obra vital para que a nova subestação do HUWC, de 3.000kVA, entre em pleno funcionamento. Outro benefício diz respeito à segurança elétrica das instalações.

A nova subestação possui 6 (grupos) geradores de última geração que irão atender 100% das cargas elétricas do Hospital. Outro aspecto relevante diz respeito à qualidade da energia e eficiência energética, em virtude da substituição de todo o cabeamento antigo instalado. Os quadros de distribuição terão novos circuitos, diminuindo as perdas elétricas e contribuindo para instalações elétricas mais seguras para os usuários.

Figura 9. Instalações elétricas adequadas no HUWC



Fonte: CH-UFC (2022)

Figura 10. Reforma do Serviço de Medicina Materno-Fetal e Unidade de Diagnóstico por Imagem e Métodos Gráficos da Meac

Fonte: CH-UFC (2022)

Obra de reforma do Serviço de Medicina Materno-Fetal e Unidade de Diagnóstico por Imagem e Métodos Gráficos da Maternidade Escola Assis Chateaubriand

Benefício: proporciona condições adequadas para o trabalho, assistência e ensino.

Figura 11. Reforma das Enfermarias Clínicas Cirúrgicas e Unidade de Transplante do HUWC

Fonte: CH-UFC (2022)

Obra de Reforma das Enfermarias Clínicas Cirúrgicas e Unidade de Transplante do 3º Pavimento do Bloco Cirúrgico do HUWC

Benefício: proporciona condições adequadas para o trabalho, assistência e ensino.

Figura 12. Reforma com ampliação do Centro de Pesquisas Clínicas do CH-UFC

Fonte: CH-UFC (2022)

Obra de reforma com ampliação do Centro de Pesquisas Clínicas do CH-UFC para o acréscimo de arquivos deslizantes e sala de apoio acadêmico

Benefício: possibilita a disponibilidade de espaços adequados para a pesquisa no CH-UFC.

Obra de construção, instalação e fornecimento de uma subestação de 1.000kVA, com grupos geradores, para a nova Unidade Neonatal e Emergência Obstétrica, com derivação da subestação existente na MEAC

Benefício: obra vital que irá permitir o funcionamento da Nova Unidade Neonatal e Emergência Obstétrica da Meac. Os dois novos grupos geradores da subestação irão suprir 100% das cargas que serão instaladas. Isso garante uma maior segurança para todos os pacientes da nova unidade que será entregue.

Figura 13. Obra de construção, instalação e fornecimento de uma subestação de 1.000kVA

Fonte: CH-UFC (2022)

Serras elétricas e perfurador para ortopedia e cardiologia

Benefício: possibilita a realização de cirurgias com adequação técnica, segurança e rapidez para o paciente e oportuniza a formação de qualidade para os residentes.

Figura 14. Serras e perfurador

Fonte: CH-UFC (2022)

Figura 15. Câmeras para videocirurgia

Fonte: CH-UFC (2022)

Câmeras para videocirurgia

Benefício: qualidade de imagem para cirurgias minimamente invasivas, contribuindo para a recuperação mais rápida dos pacientes e ensino de qualidade para os residentes.

Autoclave 850 litros

Benefício: assegurar a qualidade da esterilização dos materiais no CH-UFC, oportunizando a realização de cirurgias e procedimentos assépticos, atendendo à contratualização, ao ensino e à assistência segura ao paciente.

Figura 16. Autoclave 850 litros

Fonte: CH-UFC (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL DAS CLÍNICAS – HC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE

UFPE

Hospital das Clínicas UFPE

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

RECIFE
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Filipe Carrilho de Aguiar (Superintendente)

Iniciamos 2019 preparando as comemorações dos 40 anos do HC-UFPE. Naquele ano, além do aniversário do hospital, comemoramos o pioneirismo do credenciamento da única residência em cirurgia bariátrica do país e a realização de uma inédita quimioterapia intra-arterial para retinoblastoma no Norte/Nordeste. Implementamos o SEI – Sistema eletrônico de informações – que, nos últimos quatro anos, proporcionou um imenso ganho na escala produtiva do hospital, e demos nossos primeiros passos na assinatura do contrato de objetivos com a gestão central.

No ano de 2020, o desafio da pandemia da Covid-19 foi quem ditou nossas ações. Priorizamos a assistência sem parar de investir nas melhorias do hospital. Enquanto instalações para atendimento de pacientes acometidos pela doença estavam sendo adequadas para dar assistência à população, impulsionavam-se o teleatendimento, as pesquisas relacionadas à Covid-19 e, em paralelo, um novo plano diretor estratégico era definido para os anos de 2021 a 2023.

Em 2021, nossos primeiros atos se relacionaram a apoiar nossos irmãos manauaras que viviam uma dificuldade no seu sistema de saúde por conta da pandemia. Por aqui, em outro momento, também enfrentamos uma nova onda pandêmica dando suporte não só aos afetados pela Covid, mas também aos acometidos por patologias cirúrgicas que se avolumavam nas emergências do Estado. Apesar das dificuldades, continuamos nossas conquistas. Readequamos enfermarias, reformamos espaços de ensino e promovemos ações no ensino, na pesquisa e inovação, sempre com foco no futuro. Realizamos o I Congresso Internacional em Saúde do HC-UFPE, estabelecemos parcerias com startups para nos tornarmos ambiente de validação de soluções na saúde, promovemos a implantação do AGHUX e demos início à construção do Plano Diretor Físico Hospitalar, que servirá de modelo para toda a Rede Ebserh.

Chegamos a 2022 com novas perspectivas, em busca de um desenvolvimento continuado de nossos profissionais, já com um grau de maturidade na assinatura do contrato de objetivos implementado em 2019, focados na melhoria diária de nossa política institucional de qualidade e nas nossas ações relacionadas à prática do ensino, pesquisa e inovação. Chegamos sabendo da necessidade de uma busca contínua na implementação de medidas sustentáveis que proporcionem uma melhor gestão dos recursos, uma melhoria na qualidade dos gastos que possibilitem uma transformação digital e tecnológica perene.

Não tenho dúvidas de que estamos no caminho certo. A cada ano temos otimizado nossos fluxos, processos, controles e tecnologias. A Ebserh tem proporcionado e promovido essa transformação e tem nos permitido repensar de maneira mais otimista o futuro dos hospitais universitários do País.

Filipe Carrilho de Aguiar
Superintendente do HC-UFPE

SOBRE O HUF

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), entre 1946 e 1979, teve o Hospital Pedro II, localizado no bairro dos Coelhos, área central do Recife, como sua primeira unidade hospitalar de apoio às atividades de graduação e de pós-graduação do Centro de Ciências da Saúde. No dia 14 de setembro de 1979, foi inaugurado o Hospital das clínicas (HC), no campus universitário, quando foram transferidos do Pedro II para o HC os serviços de laboratório. Em 1980, foram transferidos os ambulatórios de iniciação ao exame clínico e terapêutico. Já em 1981, iniciou-se a transferência das clínicas especializadas (como cirurgia geral, reumatologia e gastroenterologia) e, só depois, ocorreu a transferência das enfermarias.

O HC-UFPE é um órgão suplementar da universidade que atua nas áreas de ensino, pesquisa, inovação, extensão e assistência. No ensino, atende, atualmente, a **17 cursos de graduação e 14 cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) ligados à UFPE**. Oferta **54 programas de residência, sendo 46 de residência médica, cinco de residência em enfermagem, um em nutrição e dois multiprofissionais**, além de receber alunos do ensino técnico, atuando como campo de prática na formação de estudantes e profissionais. Na pesquisa, prima pelo desenvolvimento de novos conhecimentos e inovação em saúde, e, na extensão, sua atuação se dá por meio de projetos comunitários aproximando a universidade da sociedade.

Na assistência, o hospital está inserido no Sistema Único de Saúde (SUS) como **referência terciária e quaternária** atendendo a todos os segmentos da população do Estado de Pernambuco e Regiões Norte e Nordeste nas mais diversas modalidades e especialidades. Está contratualizado com a Secretaria Estadual de Saúde desde 2004. Como Atenção Especializada do SUS, possui 28 habilitações vigentes ofertando à população acesso qualificado a serviços especializados de média e alta complexidades em saúde. Realiza atenção integral aos seus usuários ao disponibilizar diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde, e ao oferecer serviços ambulatoriais, de internação hospitalar, cirúrgicos, de atendimento ao paciente crítico, laboratório de análises clínicas e serviços de imagem. As atividades assistenciais desenvolvidas no HC são fundamentais para o cumprimento de sua missão institucional como hospital universitário.

Em uma área de 62 mil m², funcionam o prédio ambulatorial – com 200 salas de consulta para atendimentos médico e multiprofissional e 17 salas para a realização de exames – e o prédio de internação que, além das unidades de terapia intensiva adulto e neonatal e os centros cirúrgico e obstétrico, dispõe de uma capacidade para acomodar 441 leitos. Destes, atualmente, estão em funcionamento 379, sendo 300 de internação e 79 de observação, incluindo hospital-dia. Dessa maneira, a abrangência de atuação do HC inclui pacientes clínicos, cirúrgicos, pediátricos e obstétricos.

Em 11 de dezembro de 2013, a UFPE assinou contrato com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), e, desde então, o Hospital das Clínicas passou a integrar a Rede Ebserh de hospitais universitários.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Plano Diretor Estratégico

A gestão do HC-UFPE, nos últimos quatro anos, foi fortemente baseada nas ações estratégicas que vinham sendo discutidas com a Ebserh junto com toda a Rede de 41 Hospitais Universitários Federais (HUFs). Entre os anos de 2018 e 2020, o hospital esteve sem um Plano Diretor Estratégico (PDE) formalizado.

Em 2020, durante a pandemia, foi formulado o PDE 2021-2023, estabelecendo estratégias baseadas nas diretrizes da Ebserh, especialmente voltadas para um novo olhar da missão institucional de "Ensinar para transformar o cuidar". Nessa vertente, na qual o ensino e a pesquisa passam a exercer destaque nas ações do HU, houve a priorização de cinco projetos locais, apresentados no Quadro 1. Com o objetivo de analisar o período de gestão de 2019 a outubro de 2022, estão também apresentados no Quadro 1 os resultados do hospital entre 2019 e 2020.

Considerando o período pandêmico entre 2020 e 2021, algumas das ações previstas no PDE sofreram atrasos ou interrupções, pois houve a necessidade de canalizar esforços para o enfrentamento da Covid-19.

Tabela 1. Projetos prioritários do HC-UFPE, PDE-2021-2023, metas planejadas (P) e resultados alcançados (R)

PROJETO LOCAL	INDICADOR LOCAL	2019		2020		2021		2022.1		2023
		P	R	P	R	P	R	P	R	P
Implementação da política institucional de qualidade	1a. Percentual de conformidade aos requisitos essenciais do Programa Ebserh de Qualidade	-	66,85%	-	-	75%	48%	90%	-	100%
Criação de um modelo de gestão para o fortalecimento dos campos de prática do HC-UFPE	1b. Percentual de participação dos cursos de graduação da UFPE nos campos de prática do HC	-	50%	-	33,33%	60%	56,52%	70%	51,51%	80%
	1c. Percentual de atratividade dos programas de residência do HC-UFPE	-	7,9	-	-	>9,0	7,7	>10,0	10,1	>11,0
	1d. Taxa de ocupação dos programas de residência do HC-UFPE	-	86,2%	-	-	88%	93,6%	90%	86,9%	92%
	1e. Taxa de crescimento dos programas e projetos de ensino no HC-UFPE	-	1,89%	-	-70,4%	10%	187,5%	10%	39,13%	10%
Implantação de modelo de gestão de pesquisa e inovação	1f. Taxa de crescimento de projetos cadastrados no sistema Rede Pesquisa Ebserh	-	-	-	-	40%	NA	50%	343%	60%
	1g. Taxa anual de conversão de projetos cadastrados no Rede Pesquisa	-	-	-	-	10%	NA	30%	800%	50%
Fortalecimento de medidas sustentáveis para a gestão eficiente dos recursos e qualidade dos gastos	2a. Percentual de custeio suportado pelo SUS	-	-	-	-	75%	72%	80%	64%	85%
Implantação de modelo de governança baseada em boas práticas organizacionais	3a. Taxa de aprovação de instrumentos de governança pela quantidade total prevista	-	-	-	-	20%	20%	80%	0%	100%
	3b. Quantidade de capacitações realizadas pelo total previsto	-	-	-	-	-	-	40%	42,86%	100%

Transformação digital e inovação tecnológica	4a. Percentual de implementação do AGHUx	-	-	-	-	80%		100%		-
	4b. Percentual de execução do plano de trabalho do locus	-	-	-	-	30%		60%		100%
Programa de desenvolvimento de competências	5a. Número de horas-capacitação por colaborador	-	5,08	-	3,83	6	5,33	9	5,33	15

Fonte: HC-UFPE (2022)

No projeto de **política de gestão da qualidade**, as avaliações têm estimulado mudanças e adequações constantes, sendo percebidos avanços ano a ano, com o desenvolvimento de uma nova cultura organizacional voltada para a melhoria contínua dos processos. A primeira Avaliação Interna da Qualidade (AVAqualis) aconteceu em 2019 com foco no diagnóstico situacional, avaliando a adesão do hospital aos requisitos da qualidade. Em 2020, não houve avaliação por conta da pandemia. Em 2021, a segunda AVAqualis foi realizada por um novo método chamado rastreador, que mostrou importantes aspectos para melhorias na inter-relação e nas interfaces dos processos institucionais. Questões relacionadas à infraestrutura e contratação de pessoal são exigências que impactaram em não conformidades de requisitos essenciais da avaliação. A meta do HC-UFPE é ser submetido, em 2023, à avaliação externa para a obtenção do selo bronze Ebserh de qualidade. Uma meta desafiadora, mas que vem sendo trabalhada intensamente pela Gerência de Atenção à Saúde (GAS), responsável pelo projeto, com o monitoramento mensal do plano desenvolvido. A III AVAqualis aconteceu em outubro de 2022 tendo como referencial a versão 3 do Manual Ebserh de Qualidade. Ademais, foi enviada à sede a análise do Plano de Melhoria da Qualidade. Nesse sentido, aguardamosa devolutiva com orientações e quantificação de resultados.

Os projetos de ensino e pesquisa, apesar do impacto da pandemia, crescem vertiginosamente, demonstrando o esforço da gestão em cumprir a missão da Rede Ebserh. No projeto para a melhoria do ensino, busca-se mensurar o fortalecimento dos campos de prática do HC-UFPE. **Os indicadores de participação dos cursos de graduação da UFPE nos campos de prática do HC (1b), de atratividade dos programas de residência (1c) e de crescimento dos programas e projetos de ensino (1e) sofreram impacto negativo em 2020 pela pandemia, mas, em 2021, tiveram importante incremento com a retomada das atividades (inclusive remotas) e ações de reforço do ensino.** Dentre esses três indicadores, pode-se destacar o 1e que, em 2020, teve uma queda de 70,4%, mas apresentou um salto expressivo em 2021, alcançando 185% da meta para o ano. Em relação à taxa de ocupação (1d), que considera todos os programas de residências do HC-UFPE (médica, uni e multiprofissionais), o resultado foi acima da meta estimada para 2021, com leve queda em 2022. Os indicadores de atratividade e de taxa de ocupação dos programas de residência têm revelado a **necessidade de avaliar as fragilidades dos programas da residência médica que, isoladamente, apresentam percentuais inferiores à meta estabelecida, reduzindo o indicador global.** A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) tem conduzido ações de fortalecimento dos programas com baixa atratividade, firmando parcerias, capacitações para preceptores e residentes, e melhorias de espaços e de equipamentos de apoio ao ensino.

No campo da **gestão da pesquisa e inovação**, ações internas de estruturação dos processos vêm sendo substanciais para moldar a organização necessária para a captação, o acompanhamento e a avaliação dos projetos desenvolvidos no HC-UFPE com a qualidade esperada. A partir do uso do sistema Rede Pesquisa em março de 2021, foi possível realizar o monitoramento em tempo real dos cadastros de projetos de pesquisa e de pesquisadores. Essa gestão não era feita satisfatoriamente antes do uso do sistema. **A automação do processo e a capacitação dos colaboradores refletiram positivamente no aumento dos indicadores da gestão da pesquisa e inovação, com crescimento do ano de 2021 para o ano de 2022, tendo passado de 186 para 733 pesquisadores cadastrados, de 112 para 385 projetos cadastrados e de 19 para 152 pesquisas em andamento**. Esses resultados representam um salto de 343% na taxa de crescimento de projetos cadastrados (1f) e de 800% na taxa anual de conversão de projetos cadastrados em pesquisa (1g).

Além destas ações, outras foram realizadas especificamente voltada para fomentar o relacionamento com os curso de graduação, como oferta de cursos extracurriculares relacionados aos temas: Segurança do paciente, Direitos e Deveres do estudante; publicação do Manual do Estudante de Graduação e Notificação de estudante em atividade prática sem acompanhamento no âmbito do HC-UFPE/Ebserh; articulações entre setores do HC, graduação, Reitoria e Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal de Pernambuco (NACE/UFPE) para inclusão de alunos com deficiência em campos de prática; articulação para ampliação dos cursos de graduação no HC-UFPE/Ebserh (Ciências biológicas, Hotelaria Hospitalar, Engenharia Biomédica, Arquitetura). Todos em processo de efetivação da prática; aplicação da Pesquisa de satisfação do estudante (em curso), preceptor e docente que utilizam o HC como prática; Participação da GEP no acolhimento presencial da graduação. Também foram realizadas várias ações no sentido de fortalecer a extensão no hospital: atualização e publicação do Fluxo de Submissão dos Projetos de extensão que apresentam o HC como campo de prática em parceria com a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROExC); Ação de sensibilização para pessoas com deficiência física, visual e auditiva, I Encontro das Ligas Acadêmicas em Saúde do HC-UFPE/Ebserh- 09/07/2022

A partir do resultado da pesquisa de satisfação do residente de 2021 foi elaborado um plano de melhorias, em parceria com os coordenadores dos Programas de Residência do HC-UFPE/Ebserh, tendo como principais resultados: Ações de acolhimento/integração com os residentes; adequação da sala de apoio pedagógico dos residentes; melhorias do espaço físico para prescrição, tais como aquisição de novos computadores nos setores, compartilhamento das impressoras nas enfermarias e ambulatórios, climatização das áreas; oficinas de avaliação do ensino em saude e como realizar Feedback para preceptores; revisão e atualização dos documentos e publicações referentes a cada Programa de Residência no site da Instituição, tornando-os mais atrativos e acessíveis aos candidatos.

Em relação à simulação, foram realizadas várias ações, incluindo o Treinamento em Atuação na Parada Cardiorrespiratória Cerebral – Suporte Básico de Vida – realizado por136 Residentes do HC-UFPE/Ebserh e alunos da graduação que fazem parte do Projeto de Extensão Simulação para Saúde do Hospital das Clínicas da UFPE e o curso de Primeiros Socorros, em parceria com a UFPE.

Um dos maiores desafios do hospital tem sido a sustentabilidade. As mudanças nos processos, necessárias em função da implantação do AGHUX, potencializaram algumas fragilidades de produção e de faturamento assistencial que impactam diretamente na receita SUS arrecadada (2a). Algumas ações já vinham sendo feitas para solucionar os problemas identificados, mas nem todos foram resolvidos a tempo da virada do sistema.

O Setor de Contratualização e Regulação (STCOR) e o Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (Setisd) têm se dedicado diuturnamente para a melhoria contínua das não conformidades. Considerando que a produção da média complexidade é facilmente atingida, a Unidade de Gestão e Processamento da Informação Assistencial (UGPIA) vem realizando o monitoramento diário, junto às áreas assistenciais, em relação aos procedimentos de alta complexidade e financiados através do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC). Também foi criado o "Café com Faturamento" para avaliação e discussão de melhorias no fluxo de informações da produção, cadastro dos profissionais no CNES e revisão das grades ambulatoriais da especialidade, com a participação das equipes multiprofissionais, estreitando a relação do STCOR com as unidades assistenciais, facilitando a resolução das dificuldades do faturamento junto com os serviços.

Para o **gerenciamento da produção assistencial**, **a implantação do sistema AGHUX tem agilizado a identificação dos pontos de melhorias**, pois hoje temos a possibilidade de visualizar a produção em tempo real. A Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos (Uplag) desenvolveu dois painéis utilizando *Business Intelligence (BI)* para monitoramento e controle dos procedimentos contratualizados e de monitoramento de leitos (*Kanban*) sendo disponibilizados os acessos para todos os gestores do HC-UFPE.

Ao mesmo tempo em que se trabalham ações para o aumento da arrecadação, **a otimização e a eficiência no uso dos recursos também estão sendo priorizadas.**

Um GT com participação de gestores e equipe assistencial foi instituído para reavaliar os gastos com exames laboratoriais e encaminhadas alternativas para redução em contrato de terceirização de exames, além de proposta de melhoria de fluxos assistenciais para redução de desperdícios.

A Divisão de Logística e Infraestrutura (DLIH) iniciou, em 2020, a análise de todos os contratos sob sua gestão com o objetivo de reduzir seus custos em 10%. Após o reajuste dos contratos, **a redução global foi de 20,5%, o que representa uma economia anual de mais de R$ 4,5 milhões.** Foram reduzidos os contratos de manutenção de elevadores (84%), transporte de pacientes (52%), fornecimento de refeições (18%), estação de tratamento de água (15%), fornecimento de água potável (23%) e serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra (15%). Com a implantação do controle de dispensação, o contrato de higienização de enxoval, que teria um reajuste de 10,06%, fechou com um reajuste efetivo de 1%, gerando uma economia anual de mais R$ 298.000,00. Apesar do esforço não ter sido sentido na prática, tendo em vista a inflação e os reajustes de preços do mercado, a economia gerada garantiu manter, em alguns aspectos, os níveis de abastecimento. As ações de redução de custos contratuais, referente ao contrato de higienização, rendeu ao HC, em 2021, **a premiação no quesito Sustentabilidade do Prêmio Ebserh.**

A economia foi também atendida na aquisição de insumos, tendo em vista a eficiência dos processos licitatórios do HC, pautados na busca da proposta mais vantajosa e econômica para a instituição. Frequentemente, o hospital é consultado a conceder adesões a hospitais da Rede Ebserh, considerando o patamar de destaque na quantidade e na qualidade dos pregões gerenciados. De 2019 a 2021, foram realizadas, em média, 152 licitações e, até junho de 2022, já são 92 processos concluídos. **Nos últimos quatro anos a média de economia gerada é de 24,57%, comparando o valor estimado e o valor homologado, representando mais de R$ 110 milhões de economia no período.** Desde o início da pandemia, os cancelamentos e resultados desertos têm sido uma preocupação para a gestão. No momento de declaração da pandemia da Covid-19, **os pregões apresentaram índice de fracasso de quase 22%; no exercício atual (2022), já ultrapassam 27%.** Muitos itens são cancelados devido aos elevados preços apresentados nos certames ou desinteresse do mercado em negociar com a Administração Pública.

O projeto de **governança**, voltado para a melhoria das práticas de gestão institucional, atingiu os objetivos propostos até então. A implantação do novo organograma da Ebserh aconteceu em novembro de 2021 e todas as unidades organizacionais previstas estão com gestores formalmente nomeados. O diagnóstico da maturidade de governança está programado para ser aplicado via formulário eletrônico até o mês de março de 2023 (3a). Em termos de formação de lideranças, neste ano, foi estabelecido o plano de capacitação, tendo sido ofertados 13 eventos com temas que abordaram a gestão de riscos patrimoniais no setor público, empatia e gestão de conflitos, liderança nas organizações, gestão de desempenho com foco em competência, frequência dos empregados EBSERH, relações interpessoais no ambiente de trabalho (3b).

A **transformação digital e inovação tecnológica** também foi elencada como prioridade no PDE com dois principais objetivos. No que se refere à otimização e simplificação de processos, **o indicador 4a de implantação do AGHUX atingiu 100% de sua meta**. Em 2021, foram implantados os módulos prescrição (médica, multiprofissional, enfermagem), farmácia, estoque, controles de paciente, ambulatório assistencial, além da ampliação dos módulos de internação e ambulatório administrativo. Em 2022, os módulos exame e financeiro (parte de faturamento ambulatorial) foram incluídos. Para que os serviços de triagem obstétrica, estabilização e hemodiálise pudessem realizar os atendimentos no AGHU, foi feita uma adaptação no sistema. O módulo de cirurgia/Procedimento Diagnóstico Terapêutico foi o último a ser implantado em 2022. Importante citar que a emissão de 1.010 certificados digitais, contemplando médicos, enfermeiros, residentes e administrativos, foi uma importante ação para os resultados desse indicador.

O segundo objetivo, voltado para soluções de inovações tecnológicas, conta com o projeto desenvolvido em parceria com a *startup* Salvus Tecnologia. A pesquisa de solução IoMT (Internet das Coisas Médicas), aprovada no Locus de Inovação em Saúde Pernambuco, mensura o uso de gás medicinal nas UTIs do HC, oferecendo dados e vantagens clínica, financeira e organizacional. O dispositivo utilizado no estudo também será tema de pesquisa na *Western University of Ontario*, no Canadá. Entre 2021 e 2022, várias ações de inovação tecnológica contribuíram para o alcance da meta do indicador 4b, entre elas: concepção do *HU DATA SCIENCE*, aprovação do Laboratório de Ciência de Dados na Saúde no edital da Finep, residência tecnológica em robótica e inteligência artificial, parcerias com as startups Nuclearis, Viziomed, Salvus e Noharm, e com o Sebrae, participação na Semana de Inovação 2022 do Enap, com duas experiências de inovação.

Para o projeto **programa de desenvolvimento de competências**, foi publicado o plano do HC-UFPE que define ações de desenvolvimento para colaboradores e gestores do hospital. Dentre as ações previstas no plano e no PDE, está o enfoque em capacitações. De 2019 a 2021, foram em média, por ano, 274 eventos de capacitação e 3.920 colaboradores beneficiados. O ano de 2020 teve o maior número de eventos (374) e de capacitados (4.764), alcançando o melhor desempenho do período. Esses números sofreram influência da pandemia que estimulou a instituição a preparar os seus profissionais para o enfrentamento da Covid-19, oferecendo treinamentos sobre as melhores práticas no atendimento e assistência aos pacientes. A postura resiliente e a adaptação ao novo momento foram importantes para não comprometer por completo o projeto institucional. Foi preciso mudar o conceito habitual de eventos presenciais e se abrir para o uso de novas ferramentas tecnológicas de capacitação, fazendo uso de plataformas de ensino a distância (EAD) e de outras ferramentas de transmissão remota, como o *Google Meet* e *Microsoft Teams*, entre outras. Essa mudança não só contribuiu para a realização das metas planejadas, mas no aprendizado para expansão do ensino organizacional com o uso de novas tecnologias. Em 2022 foram capacitados 3692 colaboradores em cursos e eventos diversos, nos diversos eixos de conhecimentos como: gestão pública, saúde, gestão de pessoas, segurança no trabalho entre outras.

Embora os recursos financeiros destinados à capacitação tenham sofrido uma redução de mais de 50% de 2019 a 2022, as ações foram realizadas em parceria com instituições de ensino, colaboradores do próprio hospital e convidados de diversas esferas, a exemplo da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE). **Mesmo com o esforço empreendido, as metas estabelecidas no PDE de número de horas-capacitação por colaborador (5a) não foram alcançadas como desejado.** Em 2022.2 a hora aula de capacitação por colaborador até outubro/2022 foi de 5,33 horas aulas, correspondendo a 59,22% do previsto.

Ações de Destaque

Outras ações que contribuem para o fortalecimento da missão institucional e dos valores da Ebserh, tais como humanização, valorização das pessoas, sustentabilidade, trabalho em rede e inovação, podem ser destacadas.

Na **gestão da qualidade**, em função do Programa Ebserh de Qualidade, a cultura de formalização e controle de processos vem tomando corpo. Desde 2020, mais de 500 documentos institucionais foram publicados na norma zero. As capacitações, algumas em parceria com a DivGP, representam, nos últimos dois anos, **2.322 horas de eventos e 1.878 profissionais capacitados**, em temáticas relacionadas a controle de infecções, formação de avaliação interna da qualidade, segurança do paciente, entre outras.

No aspecto de **vigilância em saúde**, a ampliação do sistema de vigilância microbiológica de bactérias multidroga-resistentes, com busca ativa e maior interfaceamento com a Unidade de Laboratório e Análises Clínicas, tem sido um diferencial no gerenciamento dos antimicrobianos, ajustando oportunamente o tempo de uso do medicamento. **Também se destaca a atuação da vigilância nos processos de insalubridade.** Além da participação ativa nas perícias, representando a vigilância em saúde e o controle de infecção do hospital, o fornecimento de dados epidemiológicos, apontando a frequência de doenças de notificação compulsória que ensejam medidas de precaução específicas por área assistencial e/ou de internamento, subsidiou os pareceres da Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (Usost) e do setor jurídico na elaboração das defesas de ações de majoração de insalubridade. **O trabalho conjunto vem trazendo resultados favoráveis à instituição, levando o HC-UFPE ao patamar de hospital de referência na Rede Ebserh em ações judiciais de insalubridade.**

Objetivando fortalecer o ensino de graduação e de pós-graduação e as atividades de extensão, **a GEP tem estreitado a relação do hospital com a universidade, articulando continuamente e definindo regramentos que possibilitem a qualificação da gestão da educação.** Além do aperfeiçoamento dos processos, desde 2020, estão sendo **investidos recursos na infraestrutura**. Foram requalificadas e equipadas para melhor atender às necessidades de ensino **sete salas pedagógicas**, situadas no prédio de internação, **quatro anfiteatros e um auditório**, situados no prédio ambulatorial, e **três salas de aula readequadas para funcionamento de Laboratórios de Habilidades e Simulação**. A Sala de Pesquisa dos residentes recebeu, neste ano de 2022, **cinco novos computadores.**

A organização de eventos, ampliando os espaços de discussão e de conhecimento, também é destaque. **Entre os eventos realizados estão:** I Congresso Internacional em Saúde do HC-UFPE – Inovação e Interprofissionalismo (I Consaude); I Fórum de Extensão do HC-UFPE; I Encontro de Ligas Acadêmicas do HC-UFPE; I Simpósio de Simulação Clínica do HC-UFPE; I e II Curso Básico de Facilitadores em Simulação do HC-UFPE; V Jornada Científica das Residências em Saúde do HC-UFPE; Curso de Reanimação Cardiorrespiratória Cerebral para Residentes e Alunos Extensionistas; I Curso de Capacitação em Preceptoria do HC-UFPE; I Curso de Comunicação Difícil para Preceptores em Saúde; além de *Webinars* de Inovação em Saúde realizados via canal do hospital no *Youtube, I Curso de Avaliação do Ensino em Saúde; I Mês da Ética em Pesquisa do HC-UFPE e I Simpósio de Ética em Pesquisa; I mês da Pesquisa Clínica do Hc-UFPE e I Simpósio em Pesquisa Clínica do HC-UFPE*.

No estímulo à cultura de inovação e à política de pesquisa institucional, a criação do **núcleo de inovação (HC-Inov)** merece ser destacada. Com o papel de captar parcerias com empresas e *startups* da área de saúde para o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas críticos da instituição e da comunidade, o HC-Inov vem realizando ações inspiradoras. Em 2021, o hospital conquistou o **3º lugar no Hackathon de Inovação em Saúde**, apresentando o **UV-C iControl Box**, uma câmara de esterilização ultravioleta de descontaminação de instrumentos e materiais usados na área de saúde, sendo este o primeiro produto desenvolvido e já em fase de protótipo.

A mais recente participação conjunta do HC é no **estudo multicêntrico SOBRE5** (Estudo Observacional Brasileiro em Crianças com AME 5q – Atrofia Muscular Espinhal). A pesquisa, que será realizada em parceria com o Ministério da Saúde e a Rede Ebserh, irá acompanhar, durante 36 meses, crianças que fazem ou fizeram **uso da medicação onasemnogene abeparvovec (Zolgesnma), a mais cara do mundo**, com o

objetivo de avaliar a efetividade, segurança e análise econômica, considerando que **a judicialização para acesso ao tratamento tem sido um grande custo para o sistema de saúde**, sem que haja ainda uma comprovação científica de sua eficácia diante dos dados epidemiológicos escassos e controversos. Além desta, outras ações foram desenvolvidas pela UGITS, importantes para criar a expertise na avaliação de tecnologias em saúde e na criação da cultura da Inovação no HC: Elaboração de 04 notas técnicas; Elaboração de 04 pareceres técnico-científicos; Elaboração, aprovação e implantação do projeto de extensão "promovendo a cultura da Avaliação de Tecnologia em Saúde no SUS"; Elaboração de tecnologia educacional intitulada "Cartilha sobre higiene e limpeza hospitalar com foco na segurança do paciente" Realização de cinco oficinas de capacitação para o desenvolvimento de atividades de ATS no HC-UFPE/Ebserh; Implantação do repositório de ideias;

Elaboração e submissão ao CNPQ do projeto "Memorial HC" (infelizmente não aprovado); Elaboração tecnologia educacional (vídeo) e divulgação via QR code sobre aparelhos disponibilizados pela engenharia clínica

Reforçando a importância do desenvolvimento científico para o HC, conquistar o **6º lugar no edital da Ebserh para a implantação do Centro de Pesquisa Clínica (CPC)** foi motivo de muita comemoração. O CPC qualificará a pesquisa no hospital viabilizando a realização de ensaios clínicos, ampliando os conhecimentos em saúde para a sociedade.

Figura 1. Requalificação dos anfiteatros

Fonte: Unidade de Comunicação Social HC-UFPE (2022)
(Crédito da imagem: Moisés de Holanda)

O projeto, que contou com a consultoria da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para a sua idealização, encontra-se em fase final de suas adequações físicas e compra de equipamentos. Outra conquista foi obter a autorização do Ministério da Educação (MEC) para ter a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (Fade-UFPE) como instituição de apoio para os trâmites financeiros dos projetos. Isso significa agilidade no processo de autorização da pesquisa, reduzindo o tempo atual de uma média de 360 dias para 60 dias, tornando o HC uma instituição mais atrativa, facilitando a captação de pesquisas e o interesse de empresas e pesquisadores. O Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS) criou ainda, em conjunto com a empresa HITTech, o programa Spider Paper de rastreamento e monitoramento das pesquisas publicadas, o que possibilita uma melhor eficiência na gestão da pesquisa no HC-UFPE.

Na assistência, a Gerência de Atenção à Saúde (GAS) e suas unidades funcionais, desde os resultados da primeira AVAqualis, têm se empenhado na construção de **protocolos clínicos e na institucionalização de fluxos de trabalho,** visto que essa foi uma fragilidade apontada em vários requisitos da avaliação. Os serviços assistenciais têm importante participação nos documentos já publicados pelo Escritório da Qualidade do HC.

Os ambulatórios de Navegação em Enfermagem tem sido um destaque no cuidado, acolhendo e otimizando o atendimento de usuários com problemas complexos de condução clínica ou social. Atualmente, funcionam oito ambulatórios de navegação nas especialidades oncologia, cardiologia, neurologia, Doenças Infecto Parasitárias (DIP), psiquiatria, endocrinologia, endocrinologia pediátrica e hematologia, e mais dois estão sendo preparados, nas especialidades cirurgia geral e geriatria. Os ambulatórios de navegação reforçaram a criação da unidade funcional enfermagem no AGHUX, a fim de possibilitar o cadastro de exames e procedimentos realizados pela equipe, permitindo gerar indicadores direcionados às ações desses profissionais.

No que se refere à **gestão assistencial**, aplicando a proposta do Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar (MGAH) da Ebserh, foi retomado o processo de formação das Unidades de Produção (UP) em julho de 2021. A primeira UP em funcionamento foi a da Triagem e Centro Obstétrico, com representantes das áreas assistenciais da obstetrícia, maternidade, neonatologia, triagem obstétrica, psicologia e serviço social. No momento, está em implantação a UP da Quimioterapia e, em fase de planejamento, a UP da UTI Neonatal. Considerando que o gerenciamento de pessoal impacta fortemente nas demais ações de gestão da assistência, em 2021, foi iniciado o redimensionamento de equipes para avaliação da necessidade da força de trabalho por área assistencial, começando pela categoria médica, seguida dos profissionais de suporte administrativo, ambos finalizados. No momento, o estudo segue com o levantamento das outas categorias de saúde. O trabalho é desenvolvido conjuntamente pela GAS e suas divisões, pelo Segov e pela Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP), com participação do supervisor da área assistencial e do gestor da Unidade. A avaliação considera para o redimensionamento as características da área assistencial, a capacidade instalada, a produção efetiva e a contratualizada. A avaliação tem possibilitado à gestão decisões na contratação de pessoal baseada em análise técnica e não por demanda de solicitação dos serviços.

Em termos de melhorias das estruturas de assistência, foi reformado o serviço de medicina nuclear, e foram requalificadas a unidade de terapia intensiva adulto, a enfermaria de psiquiatria e os postos de enfermagem do oitavo norte e do sétimo sul, ofertando melhores condições de trabalho aos profissionais e ambientes seguros e humanizados para os pacientes.Estão, ainda, em andamento melhorias na estrutura da UTI Neonatal e do Bloco Cirurgico Central, com adequações necessárias para a melhor oferta dos serviços assistenciais.

Figura 2. Reforma da Medicina Nuclear

Fonte: SIF - HC-UFPE (2022)
(Crédito da imagem: Elpídio Alves)

Em se tratando dos usuários do hospital, o STCOR iniciou, em julho de 2022, **a revisão das listas de espera para consultas, exames e cirurgias, retirando pacientes que não necessitam mais de atendimento e atualizando os dados dos que permanecerão na fila**. Também foi estabelecido um novo fluxo de **marcação por telefone para alguns exames diagnósticos, diminuindo a necessidade de deslocamento dos pacientes para esse fim.** Organizadas pela Ouvidoria, em conjunto com o STCOR, a DLIH, a Unidade de Serviços Gerais e o Setor de Hotelaria Hospitalar, ações para promoção da transparência e adoção de medidas antifraude orientaram pacientes sobre o não pagamento de qualquer tipo de atendimento oferecido no hospital. Em pesquisa realizada no ano de 2019, **98,5% dos usuários disseram indicar o hospital, e o nível de satisfação apurado foi: 72,5% disseram estar "satisfeitos" e 25,1%, "muito satisfeitos" com os serviços prestados pela instituição**. Os pontos positivos apontados na pesquisa foram o atendimento das equipes de saúde, a recepção, os agentes de portaria e a assistência médica. Os pontos negativos foram relacionados ao longo tempo para agendamento ou realização de cirurgias, exames e consultas de retorno. No momento está em execução a Pesquisa de Satisfação do Usuário (PSU) 2022.

Segundo o painel "Resolveu?" da CGU, os registros na Ouvidoria tiveram uma queda no tempo médio de resposta de 27,29 dias em 2019 para 9,66 dias entre os meses de janeiro e outubro de 2022, demonstrando mais **celeridade na resolução dos casos.** No HC, não há manifestações de ouvidoria fora do prazo, confirmando o compromisso dos gestores com esse importante instrumento de controle social. A valorização e o respeito aos usuários são percebidos não só nos indicadores da ouvidoria e da PSU, mas diariamente pela promoção contínua de atividades de educação e de humanização realizadas por vários serviços do hospital e pela própria comissão de humanização do HC. Além das ações setoriais, projetos aprovados reforçam as ações, a exemplo do programa extensionista Agreg-HC, com quatro projetos contemplados no PIBExC 2021 (HumanizaREM, ConectaLigas, Além-Muros, H-Cessível), assim como a oferta de curso de libras para os profissionais do HC. Como reconhecimento às iniciativas desenvolvidas por diversas áreas do hospital todos os anos, **o HC-UFPE foi vencedor do Troféu Iniciativa de Valor, edição 2021, na categoria "Humanizar para Transformar o Cuidar".** A premiação, promovida pela Administração Central da Ebserh, foi concedida ao uso de luvas preenchidas com arroz que simulam o toque materno, acalmando os bebês da Unidade Neonatal.

Na gestão **administrativa e financeira**, a conclusão do processo de transição da gestão da universidade para a Ebserh permitiu o cumprimento das determinações do Tribunal de Contas da União (TCU) acerca da gestão plena dos HUFs da Rede. A mudança demandou a reorganização de processos internos, a exemplo das licitações. Com relação à execução orçamentária e financeira, desde 2019, ela vem sendo pautada no contrato de objetivos, vinculada ao Planejamento de Alocação de Receitas (PAR). Nos últimos quatro anos, muitas mudanças aconteceram na forma da operacionalização da execução orçamentária do Governo Federal, abrangendo todo o sistema público com modernização tecnológica e criação de ferramentas que facilitaram o planejamento, execução, acompanhamento e controle da despesa pública. Dentre as mudanças,

destacam-se a implantação do Sistema Comprasnet Contratos, agilizando a emissão de notas de empenho e integrando os sistemas de compras, licitações e contratos, a implantação da assinatura eletrônica dos empenhos e a nova estrutura organizacional com atribuições mais bem definidas dos setores e unidades que lidam diretamente com execução orçamentaria, financeira e contábil.

O aumento da receita é um dos focos da gestão. Além dos trabalhos para a otimização do faturamento hospitalar, a governança busca outras fontes de recursos. **As emendas parlamentares têm sido uma alternativa para a obtenção de receitas para investimentos.** A criação do Instituto Farol de Ciência e Inovação também é vista como uma oportunidade de, através de parcerias com instituições públicas e privadas e a realização de eventos, para angariar recursos que possam ser revertidos em melhorias para o hospital. Ao mesmo tempo, tem-se a preocupação com o melhor uso dos recursos. Nesse sentido, as principais ações para otimização dos processos de abastecimento foram a revisão do rol de insumos padronizados, desincorporando itens obsoletos, a criação de núcleos internos de dispensação, melhorando o controle dos estoques, a implantação do módulo de estoque do AGHUX e a implantação da solicitação eletrônica de dietas no sistema *Master Tools.*

As ações de melhorias em todas as áreas de gestão, além de estarem pautadas nos instrumentos de planejamento institucional PDE e no contrato de objetivos, são priorizadas a partir dos apontamentos dos controles internos e de auditorias. Um POP foi elaborado para acompanhamento dos apontamentos no SIG Auditoria. Até o final de dezembro de 2022 novos relatórios de auditorias internas estão sendo concluídos e gerarão novos apontamentos no SIG relacionados à contratualização e ao processamento da informação assistencial, OPME, acúmulo de cargos, cirurgias e servidores RJU. Foi concluído o Relatório de Auditoria da jornada das residências e cadastrados novos 11 (onze) apontamentos, os quais já se encontram em acompanhamento. Atenta à necessidade de instrumentalizar os gestores no desempenho de suas atividades de gestão, a Uplag vem desenvolvendo dashboards para facilitar o a acompanhamento e a tomada de decisão das chefias, a partir de dados institucionais controlados. Estão em desenvolvimento e atualização os painéis de indicadores de produção DataSUS e o estratégico de gestão. Treinamentos práticos para uso dos BIs da Administração Central e dos BIs específicos do HC-UFPE foram ofertados nos meses de julho e agosto e novos treinamentos serão realizados conforme a demanda dos gestores. O curso de gestão por indicadores está sendo elaborado para implementação no primeiro semestre de 2023.

A transparência é mais um ponto de atenção da governança. A atualização de dados no site do hospital e nos demais meios de comunicação utilizados, assim como a qualidade do que é informado, é aprimorada continuamente para oferecer informações claras e de interesse para a sociedade. Em dezembro de 2021, o HC conquistou o **1º lugar no *ranking* dos órgãos do executivo federal em Transparência Ativa**, atendendo aos 49 requisitos previstos nessa política.

Na **tecnologia da informação, o maior desafio tem sido a implantação de todo o AGHUX em um ano**, impactando aproximadamente 2.224 profissionais. Isso foi possível pelo empenho conjunto de várias áreas administrativas e assistenciais, a coordenação do SETISD e o patrocínio constante da Superintendência. Outros importantes feitos na tecnologia do HC foram as implantações das políticas (segurança da informação, backup e recuperação de dados, impressão, governança de TI, entre outras), a consolidação da CSTIC, conforme as boas práticas do mercado, a renovação do parque de computadores, totalizando 1.087 equipamentos em quatro anos, a implantação da rede local sem fio e do serviço contínuo de manutenção da rede em todo o hospital em 2021, a renovação de toda infraestrutura de TI, com a aquisição de switches, servidores, antenas WiFi, firewall e solução de backup entre 2020 e 2022, a redução em 75% dos custos do sistema Master Tools em 2022 e a garantia na qualidade dos serviços frente aos cortes orçamentários.

As ações relacionadas à gestão de pessoas se voltaram para o gerenciamento contínuo da força de trabalho, o cuidado e a valorização dos profissionais. **Em 1º de outubro de 2021, foi implementado o ponto eletrônico para servidores do Regime Jurídico Único (RJU).** No quesito absenteísmo, observa-se um crescimento após o início da pandemia em 2020, com taxas de 2,54% (2019), 4,56% (2020), 4,03% (2021) e

3,08% (1º/2022), com cerca de 30% dos afastamentos relacionados a patologias de infecções virais. Esse crescimento pode também estar sofrendo influência do aumento de funcionários, tendo em vista a contratação de novos colaboradores e 173 temporários, de 2019 a 1º/2022. Com relação à taxa de rotatividade, tem-se uma média de 2,22% nos últimos quatro anos, considerada satisfatória.

No aspecto de cuidado, várias ações foram pensadas para a segurança e a saúde dos colaboradores, a exemplo de campanhas de conscientização da importância de um ambiente e uma atitude ocupacional segura. A **formação da Brigada de Incêndio** preparando profissionais do hospital para atuarem na prevenção e proteção das edificações contra incêndios, e auxiliando os bombeiros profissionais, também é uma iniciativa que visa à segurança de todos. Um importante avanço foi a aprovação junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco do **projeto básico de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico (PPCIP), em tramitação desde 2016, e a contratação do seu projeto executivo.**

A instalação de catracas nas portarias 1 e 2, principais acessos ao hospital, e a entrega de crachás de identificação para colaboradores, docentes, residentes e estudantes foram medidas importantes para a segurança dos que circulam no hospital e a segurança patrimonial. O controle de acesso era uma demanda bastante solicitada pelos funcionários do HC.

Pensando em ações que possam valorizar e melhorar a satisfação dos colaboradores, a DivGP realizou pesquisa de clima organizacional, concluída em janeiro deste ano, a fim de direcionar as estratégias a partir dos resultados da ambiência do hospital. Segundo a pesquisa, a satisfação geral dos profissionais foi mensurada em 60%. Sobre cada grupo temático pesquisado, os resultados de satisfação encontrados foram: 1) gestão e supervisão: 74,5%; 2) ambiente de trabalho: 63,1%; 3) comunicação: 35,6%; e 4) satisfação e motivação: 60%. A partir do que foi retratado, as ações para o desenvolvimento profissional e a melhoria da satisfação estão sendo promovidas. Eventos com temáticas relacionadas a um ambiente de trabalho mais leve e harmonioso, gestão de conflitos, felicidade no trabalho, entre outras, foram ofertados para colaboradores e gestores do HC e de outros hospitais da rede. O hospital liderou campanhas de combate ao assédio, em parceria com outros HUFs da Rede e o Serviço de Relações do Trabalho (Seret).

Por fim, deve ser destacado o **projeto do Plano Diretor Físico Hospitalar (PDFH)**. O HC-UFPE foi convidado pela Administração Central a participar como hospital piloto da Rede, contribuindo na construção de um **modelo metodológico para a projeção estrutural de edificação hospitalar para os HUFs vinculados à Ebserh.** A fase de diagnóstico foi concluída, sendo aguardada as orientações para a próxima fase de prognóstico. A participação no projeto tem proporcionado o aprofundamento do conhecimento sob vários aspectos da instituição, desde a parte estrutural até os seus fluxos e processos de funcionamento.

Ações de Destaque - Covid19

A Covid-19 foi um grande desafio social, especialmente para profissionais e instituições de saúde. Nos hospitais universitários, o impacto negativo atingiu não só a prestação da assistência, mas também o ensino e a pesquisa. Com o lockdown imposto pela situação epidemiológica, o número total de projetos de pesquisa de uma maneira geral reduziu consideravelmente, embora paradoxalmente a pandemia tenha oportunizado uma série de projetos para estudar a Covid-19.

No campo do atendimento em saúde, o HC-UFPE envidou esforços para ofertar o cuidado e a assistência segura tanto para os pacientes quanto para seus colaboradores. Para isso, foram elaborados e atualizados o plano de contingência de enfretamento à pandemia e o plano de retomada dos serviços a partir da reabertura gradativa autorizada pelas autoridades de vigilância em saúde. Diversos fluxos, protocolos, procedimentos operacionais, normativas foram criados e revisados de acordo com a atualização sanitária. Foi instituído o Comitê Operacional de Emergência (COE) para decisões rápidas e colegiadas sobre os inúmeros protocolos publicados quase diariamente. Em março de 2020, foi promovido treinamento em massa sob os aspectos clínicos e biológicos da Covid-19 e noções de biossegurança para todos os colaboradores do HC-UFPE.

Na pesquisa, ao longo de 2020, **55 projetos foram autorizados relacionados ao tema Covid-19**, sobre os impactos, características, possibilidades de tratamento, testes, entre outras abordagens. Em relação ao ensino, após a fase de *lockdown*, foi construído o plano de retomada gradual dos estágios obrigatórios da graduação e internato com dimensionamento de acordo com a capacidade instalada do hospital, visando a ofertar ambientes seguros e preceptoria adequada. Os residentes continuaram suas atividades presenciais no HC, sendo a grande maioria remanejada para atuar na enfermaria e UTI covid-19, exceto os pertencentes a grupos de risco. As atividades teóricas foram realizadas de modo remoto.

Como forma de ampliar o conhecimento, a Elsevier, em parceria com o hospital, disponibilizou o acesso remoto gratuito às ferramentas de referência clínica ClinicalKey (20/04/2020 a 30/08/2020) e ClinicalSkills (21/05/2020 a 30/08/2020) para a comunidade acadêmica do HC e da UFPE, permitindo aos residentes e profissionais do hospital o acompanhamento de todo o conhecimento científico disponível sobre Covid-19 e outros temas.

Com a redução das atividades de ensino e pesquisa e a demanda social por assistência em saúde para o enfrentamento da pandemia, **o HC abriu o BloCOVIDa**, investindo R$ 171.940,19 na estrutura física. A área localizada no térreo do prédio ambulatorial foi readequada, acomodando 18 leitos de terapia intensiva adulto. Os leitos foram equipados com ventiladores pulmonares, camas hospitalares e monitores de sinais vitais, advindos de reserva técnica, equipamentos em processo de desativação por obsolescência tecnológica (antigos) e da realocação de serviços suspensos, sem custo adicional para o hospital. A enfermaria de Doença Infecto Parasitárias (DIP) e a UTI Neonatal (4° sul) também foram reformadas e adequadas para receber pacientes com Covid-19.

Figura 3. Enfermaria DIP do 8º Sul

Fonte: Unidade de Comunicação Social HC-UFPE (2022)
(Crédito da imagem: Raítza Vieira)

Considerando o **alto índice de afastamento de trabalhadores enquadrados em grupos de risco**, o hospital recebeu suporte de profissionais de saúde contratados temporariamente, por **Processo Seletivo Emergencial (PSE)**, para atuação exclusiva na assistência aos pacientes acometidos pela Covid-19. O chamamento englobou as categorias de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, terapeutas, entre outros profissionais. Pensando naqueles que estavam atuando na linha de frente, foram desenvolvidas ações conjuntas entre a gestão de pessoas e as áreas assistenciais, de modo a ajudar os colaboradores a manterem a saúde física e emocional. Foram disponibilizados atendimentos psicológico e psiquiátrico, beneficiando 164 funcionários, sendo ainda realizados 4.377 testes e ocupadas 4.127 vagas de treinamentos.Participante da rede local de saúde, o HC ofertou leitos de terapia intensiva e de internação clínica para Covid-19, com gestão regulada pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE). O hospital apoiou ainda a mobilização nacional ao município de Manaus-AM, assistindo dez pacientes de Covid-19. A interrupção de vários segmentos da saúde para se dedicar exclusivamente no enfrentamento da Covid-19 gerou uma demanda represada de pacientes acometidos por outras doenças que ficaram desassistidos. Para atender a essa demanda, o HC participou, em parceria com a SES-PE, da força-tarefa para realização de cirurgias vasculares de pacientes atendidos em grandes hospitais da Região Metropolitana do Recife (RMR).

Também foi disponibilizado **atendimento multiprofissional em reabilitação cardiopulmonar** para pacientes egressos de Unidades de Terapia Intensiva de hospitais de médio e de grande porte da RMR.

No HC, no início da pandemia, foram suspensos temporariamente os procedimentos eletivos e cirurgias, ficando mantida apenas a assistência não Covid a pacientes crônicos enquadrados em grupos específicos que não poderiam ter seu acompanhamento e/ou tratamento interrompidos, a exemplo dos serviços de hemodiálise, oncologia, cirurgias de urgência, atendimento a imunossuprimidos, gestantes e parturientes de alto risco. Gradativamente, os procedimentos cirúrgicos e consultas voltaram a ser realizados, obedecendo as diretrizes do **Plano de Retomada de Procedimentos Eletivos**. Após a fase aguda da pandemia, observando as sequelas deixadas aos pacientes pelo longo período de internamento, foi criado o núcleo interdisciplinar de atendimento aos pacientes egressos do internamento hospitalar por Covid-19 (Núcleo Pós-Cuidados Intensivos), com a prestação de assistência médica e terapêutica, além do desenvolvimento de pesquisas de campo para atividades de extensão com estudantes da graduação.

Ao mesmo tempo em que se enfrentava os desafios assistenciais pelo desconhecimento do vírus, a falta de insumos também foi fator preocupante. A **escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)**, **medicamentos e produtos para a saúde**, fundamentais na prestação da assistência, exigiu medidas estratégicas de gestão para manter a funcionalidade do hospital. Uma delas foi a centralização do recebimento e a criteriosa distribuição dos insumos pelas Unidades de Almoxarifado e Produtos para Saúde.

A parceria entre o HC e os Ministérios Públicos Federal e do Trabalho também merece ser destacada. O aporte de recursos financeiros, decorrentes de aplicação e recebimento de multas e recuperação de crédito pecuniário, permitiu negociar com fornecedores a venda de EPIs e medicamentos diretamente ao hospital, uma vez que o pagamento às empresas era feito por transferência bancária, o que facilitou o interesse pela venda a preços competitivos. Essa ação gerou um importante volume de compras, sem impacto no teto orçamentário do hospital, visto que o dinheiro não transitou na conta do HC, e não foi necessária a realização de dispensas para as aquisições. No total, foram recebidos R$ 967.263,40 desses processos judiciais. O acompanhamento dos chamamentos públicos realizados pela Ebserh de cadastro de fornecedores foi uma terceira medida adotada, facilitando o acesso a aquisição dos insumos necessários.

O HC também foi favorecido por movimentos de doação social. Setores da universidade, empresas e pessoas físicas efetuaram 203 doações, ajudando na manutenção dos estoques diante de inúmeras faltas no mercado. Entre os itens recebido estão luvas, álcool 70°, máscaras descartáveis, protetores faciais, produtos de limpeza, jalecos e sapatilhas.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

O contrato de objetivos do HC-UFPE contempla indicadores de seis áreas de gestão: ensino, qualidade, pessoas, tecnologia da informação, assistência e financeira. Os indicadores, metas e resultados alcançados pelo hospital no período de gestão de 2019 a 1º/2022 estão apresentados no Tabela 2.

Tabela 2. Indicadores pactuados no contrato de objetivos do HC-UFPE 2019-2022, por ano

ENSINO

Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes'

ANO	2019	2020	2021	2022
META	5,73	6,13	6,13	6,44
RESULTADO	5,73	5,88	5,84	-

PESSOAS

Tempo médio de capacitação por empregado

ANO	2019	2020	2021	2022
META	-	22h	20h	20h
RESULTADO	5,08h	3,8h	5,3h	5,33h

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Reduzir o volume de impressões, conforme Política – SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-Ebserh

	META	RESULTADO
2021	65%	60%

QUALIDADE

Elaborar os planos de melhorias para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade

	META	RESULTADO
2021	10	10

Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021

	META	RESULTADO
2021	60%	40%

ASSISTÊNCIA

Taxa de ocupação hospitalar

ANO	2019	2020	2021	2022
META	68,2%	75%	75%	88,5%
RESULTADO	79,5%	84,63%	97,25%	

Tempo médio de permanência clínico

ANO	2019	2020	2021	2022
META	7,9 dias	7,9 dias	7,9 dias	8,13 dias
RESULTADO	11,72 dias	16,15 dias	15,47 dias	

Tempo médio de permanência cirúrgico

ANO	2019	2020	2021	2022
META	3,8 dias	3,8 dias	3,8 dias	3,19 dias
RESULTADO	6,16 dias	9,25 dias	7,86 dias	

Elaborar os planos de melhorias pra os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020

2021	10	10

Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário

	META	RESULTADO
2021	353 dias	100%

FINANCEIRO

Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio (meta intermediária: 7,1%/mês)

ANO	2019	2020	2021	2022
META	-	85%	85%	85%
RESULTADO		77%	84%	81%

Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valos (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), *em relação ao total de orçamento executado*

ANO	2021	2022
META	2%	1,5%
RESULTADO	0,45%	0,41%

Percentual de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS

	META	RESULTADO
2022	≥ 85%	76,75%

Percentual de aderência entre os valores executados por categoria de compra e valores planejados

	META	RESULTADO
2022	80% a 120%	80,00%

Fonte: HC-UFPE (2022)

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

No **ensino**, o **grau de satisfação dos residentes em relação à infraestrutura ofertada** foi atingido em 2019 e ficou muito próximo da meta em 2020 e 2021. A qualificação dos espaços físicos de ensino vem sendo priorizada pela gestão. Foram requalificadas sete salas pedagógicas, quatro anfiteatros e um auditório, três salas requalificadas para funcionamento de laboratórios de habilidades e simulação, além de novos equipamentos e mobiliários em todos esses ambientes, incluindo a sala de pesquisa dos residentes. A satisfação geral dos residentes em relação ao HC como campo de prática apresentou taxas de 75% (2019), 67% (2020) e 64,1% (2021). A queda da satisfação, em 2020 e 2021, em parte, está relacionada à pandemia, devido ao fechamento de muitos campos de práticas dentro e fora do HC, e do redirecionamento das atividades de residência para os ambientes Covid. Além disso, existe insatisfação identificada na avaliação relacionada a poucas ações de fomento a atividades de pesquisa e pouco apoio das Comissões de Residência Médica (Coreme) e de Residência Multiprofissional (Coremu) nas atividades de residência. Nesse sentido, ações de melhorias foram planejadas com a participação das comissões na formulação do plano. Na **pesquisa**, o Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica (Sepit) vem promovendo ações de fomento à pesquisa, como o aperfeiçoamento dos fluxos e processos, divulgação do Manual do Pesquisador, parceria com a Fade-UFPE, aproximação nas reuniões clínicas e apresentação do Rede Pesquisa, mentorias com os residentes para elaboração de projetos, plataforma de pesquisa da Ebserh e organização da ação mês da Ética em Pesquisa.

Na gestão da **qualidade**, a meta em 2021 foi trabalhar a não conformidade de dez requisitos essenciais da I AVAqualis. O resultado alcançado ficou abaixo da meta. Três requisitos, apesar de terem sido realizadas melhorias no processo, ainda não foram suficientes para serem considerados em conformidade, são eles: 1) termo de consentimento livre e esclarecido para anestesia e sedação foi revisado, porém considerado não conforme por não estar presente nos prontuários; 2) portaria e regimento do Comitê Transfusional foram publicados, no entanto não foi evidenciada a atuação do comitê; e 3) documentos referentes a GEP foram elaborados e publicados, entretanto não ficou evidenciado o mapeamento dos processos. Em 2022, tendo como base a versão 3 do Manual Ebserh da Qualidade, o relatório da 3a AVAQUALIS realizada em outubro do ano vigente foi submetida a análise pela sede e irá apontar novos desafios.

Em relação à gestão de **pessoas**, as **horas de capacitação por colaborador** não atingiram a meta estabelecida, tendo alcançado o mínimo de 17% (2020) e o máximo de 59% (2022). Os resultados sofrem impacto, em parte, pela redução progressiva dos recursos destinados à capacitação e/ou na liberação tardia

para a contratação dos serviços, como ocorreu em 2019; e pela dificuldade da DivGP em receber dos colaboradores as informações de capacitação realizadas fora do hospital. A indisponibilidade de um sistema que facilite a extração desse tipo de dado do banco de talentos torna dificultosa a ação de forma manual pela divisão. A gestão tem informado e incentivado os colaboradores da importância de ser enviado para a DivGP os certificados de capacitações realizadas em outras instituições. A meta é desafiadora, especialmente em um cenário onde há necessidade de economia dos recursos financeiros. A restrição de infraestrutura adequada e a limitação de pessoas e de materiais impactam nas ações de desenvolvimento.

Para a **tecnologia da informação**, foi estabelecida a **redução de impressões como meta para o ano de 2021**. A implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), a renovação do parque tecnológico, incluindo a otimização de alocação e configuração de impressoras, o atendimento de suporte pelo CSTIC e a implantação do AGHUX foram algumas ações que viabilizaram a redução de impressões no hospital. Antes da meta estabelecida, em 2020, de 65%, o HC já estava com 35% de redução no volume de impressão. Já em 2021, reduziu mais 25%. Esse resultado foi destaque por ter sido o único hospital da Rede a ter se aproximado mais da meta da Ebserh. Ressalta-se que ajustes no sistema AGHUX para evitar a necessidade de impressão possibilitarão uma redução ainda maior e a melhoria do indicador.

Com relação aos **indicadores assistenciais**, a **taxa de ocupação hospitalar** esteve em todos os anos acima da meta proposta no Contrato de Objetivos. Os t**empos médios de permanência clínico e cirúrgico**, entretanto, não atingiram a meta proposta entre os anos de 2019 e 2021, apresentando períodos de permanência maiores do que o esperado. Os anos de 2020 e 2021 foram impactados pelos pacientes Covid-19 que naturalmente tiveram a permanência hospitalar prolongada. Considerando o perfil de internamento das especialidades do HC como hospital de ensino de alta complexidade, com perfil de pacientes clínicos complexos e pacientes cirúrgicos com multimorbidades que demandam maior tempo de investigação clínica e de preparação cirúrgica e recuperação pós-operatória, a meta proposta tem sido um desafio para a instituição. No ano de 2022, para alcançar a meta do indicador, a GAS juntamente com a DE e o STCOR desenvolveram estratégias de gestão que possibilitassem o melhor controle e ações direcionadas, a exemplo do BI para monitoramento dos leitos criado pela Uplag. A ferramenta sinaliza alertas de acordo com as métricas estabelecidas, de modo que a equipe assistencial visualiza facilmente a necessidade de busca por solução para os entraves que estejam impactando na permanência do paciente fora do tempo previsto. O dashboard, como instrumento de monitoramento e de gestão, contribuiu bastante para o alcance da meta em 2022.No que se refere ao plano de melhorias do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde (PMRAS), três ações priorizadas estão relacionadas a cirurgias. Para tanto, mensalmente, são divulgadas no *website* do HC as listas de cirurgias, obedecendo à nova Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), tornando o processo transparente para a sociedade. Até o final de 2022, o STCOR concluirá o cadastro das listas cirúrgicas no Sistema CMCE, plataforma de gestão de listas de espera gerido pela Secretaria Executiva de Regulação em Saúde do Estado de Pernambuco, permitindo que os usuários do hospital também tenham a oportunidade de realizar seus procedimentos em outras unidades habilitadas e vinculadas ao SUS no Estado. Foi criado ainda o ambulatório pré-operatório, onde são realizados o acolhimento, a consulta de enfermagem, as orientações sobre cuidados antes da cirurgia e o agendamento qualificado de exames e pareceres, quando indicados, agilizando o preparo do paciente para a realização do procedimento cirúrgico. Ao mesmo tempo, foi instituído o protocolo de solicitação de parecer cardiológico, evitando o cancelamento de cirurgias quando não há necessidade de avaliação de risco cirúrgico. Encontra-se em processo de implantação o módulo cirurgia do AGHUX, o que tornará possível atender ao requisito de agendamento de cirurgias em sistema informatizado, assim como o acompanhamento e monitoramento da programação cirúrgica em tempo real segundo as metas contratualizadas.

Com relação às **metas de consultas ambulatoriais**, todas as especialidades estão com oferta de primeira consulta reguladas. Na perspectiva de ampliar a disponibilidade de vagas reguladas, estão sendo revisados com todos os serviços assistenciais a capacidade de atendimento, assim como o perfil de paciente e patologias, com foco na alta complexidade. Objetiva-se com esse trabalho o agendamento das consultas ambulatoriais baseado em critérios de priorização, centralização da gestão das consultas e parametrização do tempo de consultas ambulatoriais.

O monitoramento dos exames regulados já possui ações em andamento. Uma delas é o reajuste gradativo da oferta de vagas por regulação com base na contratualização e na demanda interna do hospital. Já foram ampliadas vagas para os exames de ultrassonografia infantil, densitometria óssea, endoscopia digestiva alta, colonoscopia, arteriografia, cateterismo cardíaco, PET-CT, eletroencefalograma em vigília e sono espontâneo com ou sem fotoestímulo.

Na assistência hospitalar, o monitoramento e gerenciamento do tempo de permanência pelas unidades de internação é um indicador tanto do Contrato de Objetivos quanto do PMRAS. O BI de monitoramento de leitos ao disponibilizar informações em tempo real de taxa de ocupação e status dos leitos de enfermaria, associado à sinalização de ocupação pelo método Kanban, oferta aos gestores e equipes assistenciais mais um recurso de identificação de situações clínicas que prolonguem indevidamente a permanência de pacientes e consequente otimização da rotação de leitos. Está prevista, até o final de dezembro de 2022, a colocação de telas fixas nas unidades de internação para exibição dos dashboard, visando maior publicidade dos dados para as equipes assistenciais. Atualmente, o HC disponibiliza leitos de internação para a Central de Regulação de Leitos de Pernambuco nas especialidades de clínica médica, pediatria, neurologia, cirurgia vascular, urologia, infectologia e obstetrícia.

Em se tratando de gestão financeira, o **indicador de liquidação teve seu melhor desempenho em 2021**. **O controle nas despesas inscritas em Restos a Pagar (RAPs) vem sendo realizado com intenso trabalho, sendo percebida uma redução gradativa nas contas classificadas de exercícios anteriores.** Para melhorar o desempenho do indicador, está se trabalhando na **redução da emissão de empenhos emitidos a fornecedores com problemas de entrega, direcionando o recurso a outras demandas do hospital, evitando assim a inscrição desnecessária em RAP.**

Quanto ao **indicador de dispensa de licitação**, o hospital vem apresentando excelente desempenho, com taxas bem abaixo da meta estabelecida pela Ebserh (menor, melhor). O baixo número de dispensas de licitações assegura que o hospital atende suas necessidades através de processo licitatório regular, cumprindo as recomendações dos órgãos de controle interno e externos. Ressalta-se que o indicador é calculado com base no total do orçamento executado para o período.

Com relação ao recebimento dos recursos relativos ao contrato SUS, o hospital está implantando **medidas para a correção das falhas de produção e de faturamento que impactam nos resultados abaixo da meta estabelecida.** Pela análise de indicadores assistenciais, foi identificado que **o problema está relacionado à produção da alta complexidade**. Para o monitoramento constante da produção e melhoria no desempenho, a Uplag desenvolveu o BI de produção para controlar em tempo real os procedimentos realizados, auxiliando o gestor na tomada de decisão quanto ao direcionamento de sua produção. Ademais, na esfera do faturamento, foi criado o Núcleo Interno da Auditoria em Saúde (NIAS), vinculado à UGPIA/STCOR, a fim de identificar oportunidades de melhorias nos processos e registros, evitando perdas de produção. O NIAS, inicialmente formado por profissionais da enfermagem, através de uma parceria da GAS com o STCOR e STGQ, está recebendo o reforço de uma equipe médica e, além da auditoria médica para faturamento, está se estruturando para expandir sua atuação com auditoria clínica, focando também na melhoria da qualidade dos processos assistenciais. Também se iniciou a contratualização interna de gestão com os serviços assistenciais para a pactuação de metas, indicadores e compromissos presentes no contrato SUS, tendo sido o serviço de cirurgia geral o primeiro a participar da reunião, onde são discutidos os procedimentos realizados, o custo dos procedimentos e o quantitativo necessário para formação dos residentes do HC-UFPE. A agenda de encontros está priorizando os serviços cujos procedimentos integram o rol de alta complexidade e Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC). A revisão das habilitações existentes e a avaliação de possibilidades de novas habilitações para o hospital foram mais uma ação realizada com vistas a ampliar o financiamento SUS.

Por fim, o indicador de aderência ao planejamento financeiro está dentro da meta firmada, com o acompanhamento contínuo das execuções de compras alinhadas ao estabelecido no PAR.

2020

Figura 4. Recuperação e pintura da estrutura metálica da marquise da portaria 03

Fonte: SIF - HC-UFPE (2022)

Figura 5. Substituição de grupo gerador da subestação

Fonte: SIF - HC-UFPE (2022)

Figura 6. Equipamento medidor de gases medicinais

Fonte: SIF - HC-UFPE (2022)

Figura 7. Adequação na sala do Nobreak no 5º pavimento

Fonte: SIF - HC-UFPE (2022)

Figura 8. Equipamento localizador de circuitos

Fonte: SIF - HC-UFPE (2022)

Figuras 9 e 10. Instalação de corrimão em aço inox no acesso à portaria 4

Fonte: SIF - HC-UFPE/ EBSERH
(Crédito da imagem: Flávia Góes)

Figura 11. Equipamentos Terrômetro e Miliohmímetro

Fonte: SIF - HC-UFPE (2022)

Figura 12. Malha de aterramento do PET-CT

Fonte: SIF - HC-UFPE (2022)

2021

Figura 13. Reforma da Medicina Nuclear

Fonte: SIF - HC-UFPE/ EBSERH (Crédito da imagem: Elpídio Alves)

Figura 14. Reforma da Medicina Nuclear

Fonte: SIF - HC-UFPE/ EBSERH (Crédito da imagem: Flávia Góes)Fonte: SIF - HC-UFPE (2022)

Figura 15. Requalificação dos Anfiteatros

Fonte: Unidade de Comunicação Social HC-UFPE/Ebserh (Crédito da imagem: Moisés de Holanda)

Figura 16. Sala Pedagógica da GEP

Fonte: GEPSIF - HC-UFPE (2022)

Figura 17. Recuperação da sala do SGPTI

Fonte: SGPTI IF - HC-UFPE (2022)

Figura 18. Adequação das enfermarias da iodoterapia no 7º sul

Fonte: SIF - HC-UFPE/ EBSERH (Crédito da imagem: Flávia Góes)

Figuras 19, 20 e 21. Requalificação das Enfermarias do Serviço de Saúde Mental - 7º Norte

Fonte: SIF - HC-UFPE/ EBSERH (Crédito da imagem: Elpídio Alves)

Figura 22. Substituição das Muflas da Subestação

Fonte: SIF - HC-UFPE/ EBSERH

Figura 23. Substituição das Chaves seccionadoras da Subestação

Fonte: SIF - HC-UFPE/ EBSERH

Figura 24. Atualização tecnológica do Quadro de Transferência Automática da subestação

Fonte: SIF - HC-UFPE/ EBSERH

2022

Figura 25. Pintura dos Halls dos Elevadores dos Blocos B, C e D e Portarias 01 e 04 (imagem da portaria 01)

Fonte: SIF - HC-UFPE/ EBSERH (Crédito da imagem: Flávia Góes)

Figura 26. Corredor de acesso à UTI

Fonte: SIF - HC-UFPE/ EBSERH (Crédito da imagem: Flávia Góes)

Figura 27. Requalificação do posto de enfermagem do 7º sul

Fonte: SIF - HC-UFPE/ EBSERH (Crédito da imagem: Flávia Góes)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - HU
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

SÃO LUÍS
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Joyce Santos Lages (Superintendente)

O HU-UFMA é uma instituição de inegável contribuição para a sociedade, com uma equipe de alta performance que trabalha incansavelmente para manter as práticas alinhadas aos objetivos organizacionais na promoção de um ensino de excelência e de uma assistência digna e de qualidade aos usuários do SUS.

Nos anos de 2019 a 2022 tivemos muitos desafios. Entre eles, em 2020, o momento histórico vivenciado por todos nós e combatido na linha de frente pelas instituições de saúde: a pandemia da Covid-19. Período no qual precisamos colocar à prova todas as nossas habilidades de gestão e humanização para manter a equipe firme e a infraestrutura preparada para atuar em um momento de crise, continuando a promover um ensino de excelência em um momento em que as incertezas e a grande tensão tornavam tudo mais desafiador.

Durante a pandemia, nossa instituição foi uma referência essencial para pacientes graves acometidos com a doença no estado do Maranhão, bem como integramos a Operação Manaus, prestando assistência aos pacientes transferidos e enviando insumos com o intuito de colaborar para que fosse superado com a maior brevidade possível o momento delicado, onde vidas de amazonenses estavam ameaçadas pelo esgotamento da capacidade de atendimento no estado.

Mantivemos o foco no ensino em todos os momentos, proporcionando um ambiente de aprendizado estruturado para residentes e alunos da graduação com ganhos relevantes em infraestrutura, com a realização de obras e adequações necessárias para o aprimoramento dos serviços e para a necessidade de colaboradores e usuários, como a modernização de elevadores, estruturação de refeitórios, reforma e adequação da unidade de diagnóstico por imagem, entre outras.

Mesmo diante de restrições sanitárias ocasionadas pela pandemia, retomamos com rapidez a realização de cirurgias eletivas, cuidando para que usuários que enfrentavam outros problemas de saúde pudessem ser atendidos e não tivessem sua situação agravada. Nesse período, também seguimos com projetos importantes para o bem-estar dos trabalhadores e para melhoria das práticas de assistência e segurança do paciente, a exemplo do Projeto Proteger e Projeto Paciente Seguro.

Muito ainda temos a avançar, mas celebramos grandes conquistas que representam ganhos significativos para a sociedade, nos comprometendo sempre com a transparência, ética e com o aprimoramento constante da gestão. Neste relatório foram consolidados os pontos mais relevantes desse período de muito trabalho, superação e gratidão a todos os colaboradores que se dedicam pela melhoria desta instituição, reafirmando o compromisso de continuarmos trabalhando para oferecer um serviço cada vez melhor. Boa leitura!

Joyce Santos Lages
Superintendente do HU-UFMA

SOBRE O HUF

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA), localizado em São Luís, capital do Estado do Maranhão, é um órgão público federal, vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

O Estado do Maranhão situa-se na Região Nordeste do Brasil. Possui uma área de 329.642,182 km² e uma população estimada de 7.114.598, com uma densidade populacional de 19,81 hab./km² em 2010 (IBGE, 2020). Historicamente, apresenta índices de desenvolvimento social desfavoráveis: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,639 no ano 2010, colocando-o no penúltimo lugar no ranking nacional (IBGE, 2020).

Esse cenário desfavorável, no qual se insere, evidencia a relevância do HU-UFMA para atingir o propósito de educar para transformar o cuidar.

Atualmente, sua estrutura física inclui duas unidades hospitalares, com 524 leitos, sendo 77 de cuidados intensivos e nove unidades ambulatoriais externas. Conta, atualmente, com cerca de 3.829 colaboradores, entre empregados/servidores públicos e terceirizados.

O HU-UFMA apresenta como objetivo primordial a formação de profissionais da área da saúde, por meio do ensino, pesquisa, extensão e prestação de uma assistência à saúde com qualidade e segurança aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Desse modo, o Hospital Universitário se destaca como maior cenário de prática da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, contribuindo efetivamente para a formação acadêmica da área da saúde, mas, também, das ciências sociais, humanas e exatas, na medida em que recebe estagiários de diversos cursos, inclusive dos cursos técnicos de nível médio do Colégio Universitário (COLUN).

No que concerne à pós-graduação, oferece Programas de Residência Médica com 28 programas de especialidades e subespecialidades e o Programa de Residência em Área Profissional em Saúde, comtemplando a Residência Multiprofissional, com sete programas, envolvendo 10 categorias profissionais, e a Residência Uniprofissional, contemplando dois programas (cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial e enfermagem obstétrica).

É válido mencionar que, frequentemente, o HU é campo de pesquisa dos programas de pós-graduação stricto sensu, da área de saúde, ofertados pela UFMA. Possui duas instâncias responsáveis pela análise técnica e/ou ética de todos os projetos de pesquisa desenvolvidos no Hospital: a Comissão Científica (Comic) e o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

O HU-UFMA busca promover uma qualificação profissional sólida, que fortaleça competências técnicas e habilidades e, dessa forma, contribuir na prestação de um cuidado de excelência à saúde da sociedade. Esse esforço é institucionalmente reconhecido, pois, há mais de 15 anos, vem sendo certificado como Hospital de Ensino pelo Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), de acordo com a Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.000, de 15 de abril de 2004.

Resultados das pesquisas de satisfação com os discentes também evidenciam a notoriedade do HU-UFMA nesse quesito formação, destacando-se o fortalecimento da autonomia dos alunos no processo de ensino-aprendizagem e o conteúdo técnico-científico repassado, com a devida integração teoria-prática.

O HU-UFMA insere-se no sistema público de saúde, compondo a rede conveniada do Município de São Luís-MA, por meio do Convênio nº 002/2019 SEMUS/HU-UFMA. É um centro de referência estadual para realização de procedimentos de alta e média complexidade nas seguintes especialidades: cirurgia cardiovascular, traumato-ortopedia, neurocirurgia, cirurgia bariátrica, cirurgia oncológica, nefrologia, além do atendimento à gestação de alto risco. Possui perfil quaternário, sendo o único hospital da rede pública local a realizar transplante de órgãos e tecidos.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Estratégia

O Plano Diretor Estratégico (PDE) do HU-UFMA, documento que norteia as estratégias do hospital, foi criado para orientar o desenvolvimento de ações de melhoria da gestão organizacional em saúde por meio da efetiva integração entre assistência, ensino e pesquisa.

Plano Diretor Estratégico – Vigência 2017/2020

A construção do PDE 2017 a 2020 foi realizada pela própria equipe do HU-UFMA e contou com a contribuição de 283 colaboradores das mais diversas categorias e funções. A metodologia aplicada na elaboração do PDE foi baseada no Planejamento Estratégico Situacional com uso de metodologias ativas e compreendeu as seguintes etapas: capacitação de facilitadores; análise situacional; definição de macroproblemas; priorização e macroproblemas; identificação dos atores sociais; construção da árvore explicativa; elaboração do plano de intervenção; e gestão do plano e gestão do risco. Durante a execução das atividades, foram identificados sete MPs, 30 nós críticos e 408 atividades, para os quais foram elaborados planos de intervenção.

Tabela 1. *Status* final referente às ações delineadas no PDE 2017/2020

Macroproblemas	Ações				% de Execução por Macroproblema (ações Concluídas)
	Canceladas	Em andamento	Concluídas	Total	
1	0	6	91	97	93,81%
2	0	3	19	22	86,36%
3	0	2	44	46	95,65%
4	7	3	28	38	73,68%
5	0	2	97	99	97,98%
6	0	3	41	44	93,18%
7	0	5	57	62	91,94%
Total	7	24	377	408	92,40%

Fonte: HU-UFMA (2021)

Conforme se pode observar na Tabela 1, 92,40% das ações planejadas foram executadas e apenas 1,7% foram canceladas, demonstrando maturidade institucional na elaboração do Plano Diretor Estratégico.

Plano Diretor Estratégico – Vigência 2021/2023

Seguindo orientação do Guia de Desdobramento da Estratégia (guia dividido em 4 fases) fornecido pela Ebserh-Sede, foram criados sete subgrupos de trabalho e realizadas Oficinas de discussões e aprofundamento dos temas Assistência, Ensino, Pesquisa, Governança, Sustentabilidade Econômico-financeira, Pessoas e Processos e Tecnologias. A partir dessas discussões foram definidos os macroproblemas por eixo de atuação. A elaboração do documento final foi efetuada em paralelo, por uma equipe específica, sendo aprovado pela Governança do HU-UFMA em reunião ordinária em dezembro/2020.
O Painel de Contribuição do HU-UFMA (abaixo) contempla os indicadores e metas internas que prestarão subsídio aos indicadores da Rede, além de projetos locais que contribuem para solucionar os macroproblemas identificados no HU-UFMA. A partir do monitoramento da execução desses projetos, está sendo possível perceber como o HU-UFMA tem avançado em direção ao alcance das metas estratégicas da Rede.

Tabela 2. Painel de Contribuição do HU-UFMA

Pilar		Objetivo Estratégico	Indicador Local		Metas			Alcançado em 2021	Área responsável	Projeto Local	
					2021	2022	2023				
Sociedade	Assistência	Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente	1a	Percentual de etapas de implantação do modelo assistencial do HU-UFMA executadas	23%	69%	100%	16%	GAS	1.01	Implantação do Modelo Assistencial do HU-UFMA
	Ensino		1b	Taxa de adesão dos preceptores as atividades de base teóricas	50%	60%	70%	52,14%	GEP/SEGE/UGETE	1.02	Fortalecimento das atividades de ensino na política institucional
	Pesquisa		1c	Número total de produções científicas no ano	400	450	500	469	GEP/SGPTIS/UGITS	1.03	Institucionalização de uma Política de Pesquisa Científica para o HU-UFMA
Sustentabilidade		Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede	2a	Índice de eficiência entre Receitas (SUS e Receita Própria) e Despesas Operacionais	0,95	0,97	1	0,96	GAD/DAF/SGOF/UPGO	2.01	Melhora do Resultado Orçamentário e Financeiro do HU-UFMA
Governança		Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede	3a	Percentual de boas práticas de governança implementadas.	30%	60%	90%	54,7%	SUP/SEGOV/UPLAN	3.01	Implantação de boas práticas de governança para contribuir no alcance dos objetivos institucionais
Processos e Tecnologia		Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas	4a	Percentual de processos implantados e validados conforme Gestão de Processos e Cadeia de Valor	11%	25%	36%	30,7%	SUP/SETISD	4.01	Disseminação da Gestão por Processos no HU-UFMA
Pessoas		Valorizar, capacitar e reter os talentos	5a	Número de horas/capacitação por colaborador/ano	24 hs	26 hs	30 hs	49,49hs	GAD/DIVGP/UDP	5.01	Fomentar a cultura de aprendizagem corporativa no âmbito do HU-UFMA

Fonte: HU-UFMA (2020)

Gestão de Risco e Controle Interno

A Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da Ebserh tem por finalidade desenvolver, disseminar e implementar metodologias de gerenciamento de riscos corporativos e controles internos, com vistas a apoiar melhorias contínuas nos processos organizacionais, projetos e iniciativas estratégicas.
Com base neste prisma, o Plano de Ação para Implantação da Gestão de Riscos e Controles Internos (GRCI) no HU-UFMA está em andamento. O referido plano foi apresentado no dia 22/08/2022 pelo Setor de Governança e Estratégia ao Colegiado Executivo, sendo aprovado com a indicação de projeto piloto para a Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoques.
O Plano de Ação conta com 17 ações, onde 41% delas estão concluídas, ao passo que uma está em andamento e nove ainda não iniciadas. As não iniciadas dizem respeito, em sua maioria, às etapas subsequentes da atividade que está em andamento, qual seja: Identificar os eventos de riscos, inclusive as vulnerabilidades de fraudes, dos processos priorizados, assim como os controles usados.
Dessa forma, incialmente, houve a elaboração do Termo de Referência para Mapeamento de Riscos e Controles do HU-UFMA, com a descrição da metodologia e a indicação de três oficinas a serem realizadas, cujas entregas serão as Matrizes e Mapas de Riscos e Controles. Tais oficinas serão: 1. Caracterização dos Riscos e Controles; 2. Avaliação de Probabilidade e Impacto dos Riscos identificados; 3. Elaboração do Plano de Ação.
Em novembro, houve uma reunião de Alinhamento com a equipe da Gerência Administrativa relacionada à área piloto definida, em que a proposta da GRCI foi apresentada, sendo definida a estratégia de análise e discussão dos riscos e controles na perspectiva do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos (SAFS), considerando a transversalidade dos processos das unidades relacionadas. Houve ainda o estabelecimento do cronograma de atividades e a definição dos profissionais que farão parte das oficinas.
A expectativa, com base no planejamento realizado de acordo com o Plano de Ação, é que, até fevereiro de 2023, o Mapa de Riscos e Controles e a Tabela Periódica de Riscos e Controles sejam entregues enquanto projeto piloto para as devidas análises e discussões do Colegiado Executivo, com posterior desdobramento para outras áreas do HU-UFMA.

2019

O trabalho "Sistema informatizado de nutrição parenteral: uma ferramenta essencial para a segurança do paciente", desenvolvido pelos farmacêuticos do HU-UFMA, conquistou o **"Prêmio Júlia Lima 2019"**, atribuído pela Sociedade Brasileira Israelita Beneficente Albert Einstein (SBIBAE). O vencedor concorreu com 162 trabalhos de diversos países da América Latina.
Além disso, a coordenadoria do Biobanco de Tumores e DNA do Maranhão (BTMA), ligado à Gerência de Ensino e Pesquisa do HU-UFMA foi agraciada com o **Prêmio FAPEMA Terezinha Rêgo 2019** na categoria "Pesquisador Sênior" em Ciências da Saúde.

2020

O HU-UFMA foi agraciado com duas **menções honrosas no Simpósio *online* promovido pela Ebserh** que teve como tema "Lições aprendidas durante a pandemia da Covid-19 para melhoria da qualidade, da segurança do paciente e dos profissionais na Rede Ebserh". O HU-UFMA venceu no: eixo vigilância em Saúde com o trabalho "Construção e Implementação do Plano de Contingência para enfrentamento da Covid-19: Experiência de um Hospital Universitário"; e eixo segurança do paciente com o trabalho "Implantação do Safety Huddle em Tempos de Pandemia em uma Unidade de Cuidados Intensivos Perinatais".

2021

O trabalho multicêntrico intitulado *"Chikungunya fever as a trigger for different renal disorders"*, fruto de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da residência em nefrologia do Hospital Universitário da UFMA, conquistou o **1º lugar do Prêmio Magaldi** no 21º Congresso Paulista de Nefrologia. A pesquisa foi desenvolvida no HU-UFMA e no HC-UFPE, com a participação de vários outros hospitais universitários: HC-UFMG, HULW-UFPB, UCAM-UFES e HC-UFTM, todos vinculados à Rede Ebserh.
Além disso, na cerimônia de 10 anos da Ebserh, o Hospital Universitário da UFMA foi agraciado com o **troféu "Iniciativa de Valor"** pela participação mais expressiva na Operação Manaus.

2022

Os profissionais da Unidade Neonatal do HU-UFMA participaram do 8º Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal, organizado pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), e trouxeram o prêmio de **Menção Honrosa** pelo trabalho "Resultados da implementação de um Programa de Qualidade na redução da hipotermia à admissão do recém-nascido pré-termo na Unidade Neonatal - Estudo de intervenção Multicêntrico". Ainda no campo de Neonatologia houve premiação do trabalho apresentado na II Mostra Científica promovida pela Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão (SES/MA), por meio da Escola de Saúde Pública do Maranhão (ESP/MA), que teve como tema: "Ciência, saúde e cuidado no cotidiano do SUS no Maranhão". O trabalho "**Gerenciamento do Cuidado Neonatal em Tempos de Pandemia no HU-UFMA" foi premiado no eixo de Gestão em Saúde.**

Ensino e pesquisa

Principais indicadores

Tabela 3. Principais Indicadores Ensino e Pesquisa

Indicador	Meta	Resultados Alcançados			
		2019	2020	2021	Até Outubro/2022
Percentual de vagas de residência estratégicas para o SUS	100% das vagas de residência em saúde oferecidas em especialidades estratégicas para o SUS	100%	100%	100%	100%
Números de residentes médicos concludentes formados/ano na Rede de Serviços do SUS (Residência Médica / COREME)	60	86	74	65	90
Números de residentes em área profissional da saúde concludentes formados/ano na Rede de Serviços do SUS/COREMU	60	68	65	59	75
Número de pesquisas científicas realizadas no HU-UFMA	150	125	94	152	78
Número de programas de residência (médica, multiprofissional e uniprofissional)	28	37	37	38	35
Total de alunos de medicina (Graduação)	*	1036	448	581	995
Total de alunos de outras áreas da saúde (Graduação)	*	929	178	425	962
Total de Docentes	*	119	81	118	89
Número de capacitação e/ou treinamentos e teleconsultorias, por telessaúde, conforme demandado e pactuado com os gestores do SUS	**	9848	2076	Serviço descontinuado	Serviço descontinuado
Número de atividades (E-saúde), (capacitação treinamentos, teleconsultas, interconsultas e transmissões EAD	300	***	***	343	366

Fonte: HU-UFMA (2022)

* Não há metas descritas, considerando que a demanda é externa, sendo absorvido todos os alunos e docentes de acordo com encaminhamento pelos departamentos acadêmicos dos cursos de graduação da UFMA.
** As capacitações, treinamentos e teleconsultorias, por meio da telessaúde em pactuação com gestores do SUS, foi descontinuado por motivo de encerramento do projeto financiado pelo MS.
*** As atividades do E-saúde, foram iniciadas em 2021, com objetivo de promover capacitações, treinamentos e teleconsultas, interconsultas, videoaulas, transmissões em EAD de acordo com as demandas internas.

Ações Destinadas ao Combate à Pandemia da Covid-19

A seguir, são listadas algumas ações relacionadas ao combate à pandemia:

- 23 webpalestras sobre Covid-19 divulgadas e disponibilizadas pela Unidade de telessaúde;
- Criação da assistente virtual do telessaúde - SOFIAbot resultando em 2.490 teleatendimentos;
- Criação do Robô de Conversação - Chatbot em parceria com a Prefeitura de São Luís resultando em 2.220 Teleatendimentos;
- Realizadas 12 oficinas de orientação quanto à segurança e vigilância em saúde para estudantes de graduação (internos do curso de medicina e últimos períodos de outros cursos da área de saúde);
- Pesquisas relacionadas à Covid-19: 32 em 2020, 14 em 2021 e 05 em 2022 (1º semestre), totalizando 51 pesquisas. Exemplo de algumas delas:
  - Repercussões Respiratórias e Motoras da Infecção em Pacientes Submetidos à Ventilação Mecânica Invasiva;
  - Infecção Hospitalar e/ou Comunitária em Pacientes Transplantados Renais;
  - Microangiopática Trombótica (Acometimento Entero-pulmonar) Secundária;
  - Avaliação das Características Clínicas, Laboratoriais e Prognóstico de Pacientes Infectados;
  - Seguimento Clínico de Pacientes e Manifestações Gastrintestinais em Unidades de Internação do Estado;
  - Investigação de Alterações Morfológicas Renais no Maranhão;
  - Pacientes Críticos no HU-UFMA: Estudo Retrospectivo; e
  - Nível de Funcionalidade de Pacientes na Alta da Unidade de Terapia Intensiva.

Outras Informações (2019 a Outubro de 2022)

Tabela 4. Programas de Residência Médica

Ano	Vagas de Acesso	Nº de programas	Concludentes	Residentes/dezembro
2019	110	29	86	188
2020	101	28	74	193
2021	104	29	65	215
2022.2	106	26	90	224

Fonte: HU-UFMA (2022)

Tabela 5. Programas de Residências em Área em Saúde

Ano	Vagas de Acesso	Nº de programas	Concludentes	Residentes/dezembro
2019	79	08	68	135
2020	84	09	65	139
2021	84	09	59	159
2022.1	84	09	73	157

Fonte: HU-UFMA (2022)

Tabela 6. Alunos de Graduação

Ano	Curso de Medicina	Graduação	Docente	Curso de Medicina/Internato (9º ao 12º período)
2019	1038	926	119	456
2020	448	178	81	448
2021	581	425	118	236
2022.2	995	982	89	350

Fonte: HU-UFMA (2022)

Tabela 7 - Informações Pesquisas

Ano	Protocolos avaliados pelo CEP	Protocolos aprovados pelo CEP	Pesquisas HU-UFMA			Pesquisa clínica/HU-UFMA
			Pesquisas aprovadas	Docente	Técnico HU-UFMA	
2019	353	167	125	87	38	12
2020	346	179	94	67	27	10
2021	549	249	152	97	52	11
2022.2	346	145	78	46	32	11

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 1. Treinamento em Serviço dos Residentes

Fonte: HU-UFMA (2020)

Estágio Obrigatório - Internato

No primeiro semestre de 2022, são **513 alunos no internato** (9º a 12º período) de Medicina.

Laboratório de Simulação

Figura 2 Treinamento de Simulação de Suporte Básico de vida

Fonte: HU-UFMA (2020)

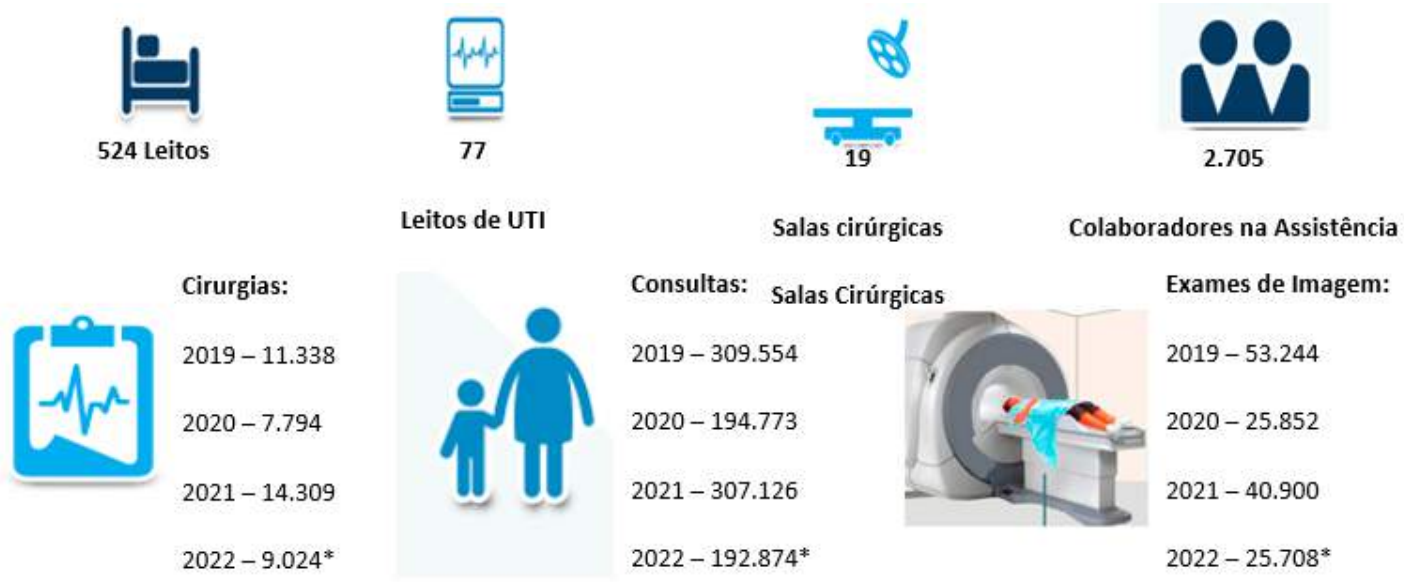
Figura 3. Treinamento em Cirurgia Videolaparoscópica

Fonte: HU-UFMA (2020)

Atenção à saúde

Principais Números Assistenciais

Figura 4: Números assistenciais



Fonte: HU-UFMA (2022)
*Dados relacionados de janeiro a agosto de 2022

Serviços Especializados do SUS Habilitados no HU-UFMA

São 38 Serviços Especializados, sendo que os mais recentes, habilitados em 2021, foram: transplantes de fígado, musculoesquelético e cardíaco; e cirurgia oncológica.

Indicadores de Desempenho Quantificados e Alinhados aos Objetivos

Tabela 8 - Indicadores de Desempenho Quantificados e Alinhados aos Objetivos

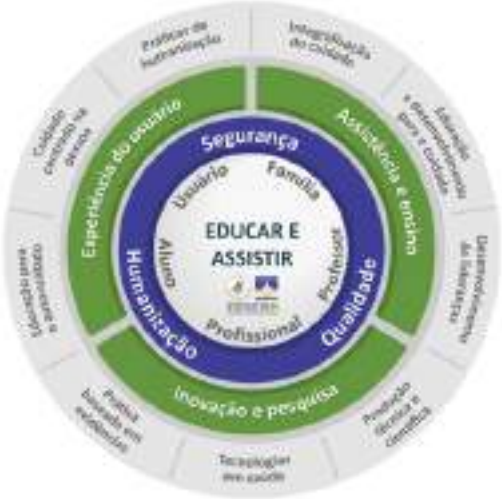
Nº	Indicador /Marcador	Meta	2019	2020	2021	2022 (até outubro)
1	Taxa de Ocupação Hospitalar (%)	≥80	70,7	74	92	81
2	Taxa de Ocupação de Leitos de UTI (%)	≥80	81	70	79	79
3	Tempo médio de permanência por leito clínico (dias)	12	11,1	8,3	12,5	12
4	Tempo médio de permanência (média geral de leitos clínicos, cirúrgicos e obstétricos (dias)	6 / 7 / 7	5,5	8,3	8,6	8,9
5	Giro Leito (dias)	2,5 / 2	2,7	2,3	1,7	2,4
6	Taxa de parto cesáreo (%)	<40	55,02	53	53	45
7	Taxa de Suspensão de Cirurgia (%)	21	20,4	21,8	25	39,96
8	Percentual de 1ª Consulta (%)	50	49	51	50	49
9	Taxa de Mortalidade Hospitalar (%)	<4,0	2,3	2,7	2,5	2,3
10	Densidade Global de IRAS	<3,5	UPD: 3,3 UMI: 4,5	UPD: 4,1 UMI: 2,1	UPD: 4,1 UMI: 3,4	UPD: 4,7 UMI: 4,4
11	Taxa de Mortalidade Materna Hospitalar (%)	<0,25	0,05	0,11	0,02	0,04
12	Taxa de Infecção em cirurgia limpa (%)	<3,5	UPD: 2,3 UMI: 2,2	UPD: 1,8 UMI: 3,0	UPD: 1,6 UMI: 3,0	UPD: 2,1 UMI: 5,2
13	Taxa de Mortalidade Institucional (%)	<6	1,9	2,3	2,2	1,9
14	Taxa de desempenho da produção assistencial de média complexidade Contratualizada com o Gestor do SUS (%)	>85	92	72	80	92

Fonte: HU-UFMA (2022)
*UPD – Unidade Presidente Dutra e UMI – Unidade Materno Infantil

Modelo Assistencial do HU-UFMA

Em 2022, foi realizada consulta pública para definição do Modelo Assistencial do HU-UFMA.

Figura 5. Modelo Assistencial HU-UFMA



Fonte: HU-UFMA (2022)

Protocolos Clínicos

Tabela 9. Série Histórica da Elaboração/Atualização de Protocolos Clínicos

Ano	2019	2020	2021	2022
Quantitativo	296	300	101	32

Fonte: HU-UFMA (2022)

Modelo Assistencial de Enfermagem e Sistema SIMON

Em relação à implantação do Modelo Assistencial do Enfermeiro de Referência baseado no relacionamento, cada Enfermeiro tem os seus pacientes específicos para avaliar e planejar o cuidado.

Em 2020, houve a implantação do Sistema SIMON, atendendo à quinta etapa da Resolução-Cofen nº358/2009, que trata da implantação da Sistematização da Assistência em Enfermagem e Implementação do Processo de Enfermagem. A ferramenta é utilizada para a avaliação de enfermagem a cada 24 horas, em processo sistemático e contínuo de verificação de mudança nas respostas da pessoa, família ou coletividade humana em dado momento do processo saúde/doença para determinar se ações ou intervenções de enfermagem alcançaram o resultado esperado; e de verificação da necessidade de mudanças ou adaptações de mudanças nas etapas do processo de enfermagem.

Tempo de Atendimento Total – TAT

Foi um indicador adotado no ano de 2020 com o intuito de medir o tempo de liberação de exames diagnósticos (laboratório, endoscopia, métodos gráficos e hemodinâmica) para pacientes internados. O acompanhamento tem como base os alinhamentos entre as áreas de apoio diagnóstico e as áreas assistenciais de internação, utilizando a sistemática de Contratos Internos de Prestação de Serviços entre as unidades envolvidas, parametrizando o tempo acordado (metas), visando uma entrega qualificada e em tempo hábil para as condutas clínicas.

Em 2022, o TAT está sendo implementado nas áreas de diagnóstico por imagem e patologia, além de áreas do apoio terapêutico, a exemplo da medição do tempo de liberação de sala cirúrgica na perspectiva de iniciar a cultura de medir a eficiência na entrega da sala pela equipe do Centro Cirúrgico, haja vista a preocupação com a logística e o bom desempenho das cirurgias.

Tabela 10. TAT em Áreas de Apoio Diagnóstico

Descrição	Tipo de Exame	Meta	Resultado			Local
Desempenho da liberação de exames para pacientes internados	Laboratoriais	UPD-2H	2020 UTIAD/COVID 1: 95,2% UCO/COVID 2: 87,37%	2021 UTIAD: 90,37% UCO: 91,3% UTI COVID 1: 90,77%	2022 UTIAD: 81,57% UCO: 90,55%	Unidade Hospitalar Presidente Dutra
		UMI-3h	UTIN: 68,2% UTI PED: 71,3%	UTIN: 90,59% UTIPED: 90,06%	UTIN: 85,97% UTI PED: 84,77%	Unidade Hospitalar Materno Infantil
	Métodos Gráficos (ECO, DOPPLER, EEG, MAPA, TESTE, ECG e HOLTER)	24h	99%	98%	97%	HU-UFMA
	Hemodinâmica	24h	95%	84%	96%	HU-UFMA
	Endoscopia (internos e ambulatoriais)	24h	100%	100%	100%	HU-UFMA

Fonte: HU-UFMA (2022)

Tabela 11. TAT em Áreas de Apoio Terapêutico

Descrição	Meta	Resultado	Local
Desempenho da liberação de sala Cirúrgica no Centro Cirúrgico Adulto	-	2022 00:45:27 (min)	Unidade Hospitalar Presidente Dutra

Fonte: HU-UFMA (2022)

Destaca-se que o TAT "Desempenho da liberação de sala Cirúrgica no Centro Cirúrgico Adulto" ainda não tem meta estabelecida, considerando a inexistência de série histórica para o que se quer medir, além do fato de que, até o momento, não se teve conhecimento de um achado científico nesses termos.

Projetos

Em 2020, destacaram-se os seguintes projetos:

- **Reestruturação dos Hospitais Públicos (RHP)**, matriciado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC). As ações de melhorias foram: implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente; gestão de riscos assistenciais (aumento da notificação de incidentes e aprimoramento da análise dos eventos adversos); melhoria da infraestrutura e dos processos de trabalho; melhorias no Setor de Farmácia (adequação e padronização de práticas farmacêuticas e projeto de custo efetividade); padronização dos protocolos clínicos assistenciais; consolidação das comissões; fortalecimento da gestão de indicadores; melhoria da gestão de equipamentos; e elaboração de Protocolos SCIRAS (Bundles de prevenção, investigação de surto hospitalar e Sepse). Houve ainda a auto-aplicação da Ferramenta de Avaliação Hospitalar (FAHOSP) online, que mobilizou cerca de 30 avaliadores internos, conferindo a eles experiência para auditorias online. Foram avaliadas três dimensões, a saber: gestão, cuidado e ambiente, totalizando 637 requisitos;
- **Mídias Eletrônicas como ferramenta de aprendizagem para crianças, jovens e adultos durante as sessões de hemodiálise:** projeto desenvolvido pelo HU-UFMA em parceria com o Instituto Alcoa iniciado em 2020. Buscou garantir o processo de ensino-aprendizagem para crianças, jovens e adultos durante as sessões de hemodiálise por meio de uso de mídias eletrônicas, como suporte ao desenvolvimento do conhecimento dos pacientes.

Em 2021, destacaram-se os seguintes projetos:

- **Projeto Paciente Seguro:** conduzido pelo Hospital Moinhos de Vento, tendo por objetivo otimizar as práticas assistenciais com foco nas seis metas de segurança do paciente, por meio de estratégias da qualidade (ciclo PDSA – plan, do, study e act, diagrama direcionador, rondas da governança etc.). Incluiu a formação de "times de segurança", compostos por profissionais da assistência direta ao paciente e integrantes do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP). O monitoramento era mensal com indicadores específicos;
- **Projeto Alegria no Trabalho:** o HU-UFMA foi escolhido entre um grupo de 60 hospitais para participar de uma colaborativa com mais 17 hospitais públicos do Brasil no ReConecTAR (Rede de Conexão para o Trabalho com Alegria e Resiliência), desenvolvido pelo Institute of Heathcare Improvement, Hospital Sírio Libanês e Jhonson & Jhonson. O objetivo era trabalhar a partir do modelo de melhoria elementos do quadro conceitual para gerar alegria no trabalho em uma unidade piloto;
- **Mutirão de Coluna – Escoliose:** organizado durante seis meses o mutirão ocorreu de 1º a 5 de fevereiro de 2021, durante o qual foram atendidos 29 pacientes, após triagem entre 50 usuários da fila cirúrgica. O mutirão foi realizado em parceria com o Brazilian Spine Study Group (BSSG) e o apoio de uma empresa de tecnologia médica, que doou os implantes utilizados nos procedimentos;
- **Estratégia QualiNeo:** criada pelo Ministério da Saúde para reduzir as taxas de mortalidade neonatal e qualificar a atenção ao recém-nascido nas maternidades. As principais ações foram: fortalecimento do contato pele a pele e da amamentação na 1ª hora de vida; estratégias para prevenção de infecção e segurança do paciente; e treinamentos internos e externos;
- **Projeto Saúde em Nossas Mãos:** melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil, busca a redução de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) em UTIs do SUS. O HU-UFMA foi selecionado para integrar as 204 UTIs adultas ou pediátricas de hospitais participantes, tendo como matriciador o HCOR (Hospital do Coração - Associação Beneficente Síria) e como unidade participante a UTI do Adulto. O projeto iniciou em 2021 e tem previsão de finalização em 2023.

Inovações Assistenciais (exames e cirurgias)

No âmbito das inovações assistenciais, no tocante a exames e cirurgias, foram implantados/realizados:

- Técnica minimamente invasiva para tratamento de hiperplasia prostática benigna implantada em 2019;
- Exame de tromboelastometria, responsável por monitorar o sangramento do paciente crítico em todas as fases da coagulação, implantado em 2019;
- **1º transplante ósseo de membro superior no Maranhão ocorrido em 2019;**
- Neurocirurgia com uso de técnica complementar de angiografia intraoperatória para tratamento de malformação arteriovenosa cerebral a partir de 2021;
- TOETVA - nova técnica cirúrgica para tratamento da tireoide por vídeo a partir de 2022;
- Tratamento de hérnias de disco e compressão de nervos com menor agressão cirúrgica e menor tempo cirúrgico a partir de 2022.

Linhas de Cuidado

Em 2019, houve a implantação da Linha de Cuidado "Atendimento à Pessoa em Situação de Violência Sexual", ao passo que se teve a revisão das Linhas de Cuidado "Materno Infantil", "Doença Renal Crônica", "Pacientes com Obesidade Grave" e "Oftalmologia de Alta Complexidade".

Certificação Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC

Há 23 anos, o HU-UFMA vem sendo certificado "Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC". A primeira certificação foi em 1999 e a mais recente conquista, em 2022.

Atuação na Pandemia do Coronavírus

Tabela 12. Número de Pacientes Atendidos

2020	2021	2022 (até 01/04)
816	473	271

Fonte: HU-UFMA (2022)

No período de 2020 a 2022, destacam-se algumas ações relativas ao momento de pandemia pela Covid-19:

- Implementação da visita virtual, utilizando celulares institucionais para garantir o acompanhamento dos pacientes por seus familiares;
- Implantação do Safety Huddle (reunião curta e em pé, de 10 minutos ou menos, normalmente no início de cada dia de trabalho em um ambiente clínico);
- Transformação da área dos morgues e câmara fria com painéis de vidro ou acrílico para permitir o reconhecimento do corpo por parte dos familiares de referência de pacientes que evoluíram a óbito;
- Definição da equipe assistencial a partir de processo seletivo emergencial, sendo realizados alinhamentos constantes com a equipe multidisciplinar, além da organização dos fluxos de trabalho e escuta das necessidades dos profissionais;
- Treinamentos para os profissionais sobre fluxograma de atendimento; admissão dos pacientes; demonstração dos EPIs usados antes, durante e após o procedimento; manuseio dos equipamentos que compõem o leito (monitorização a beira leito); manuseio de pacientes intubados em ventilação mecânica; manobras de ressuscitação cardíaca; cuidados no posicionamento de pronação e despronação; simulação realística da dinâmica de atendimento na admissão e os procedimentos realizados na assistência ao paciente com Covid-19;
- Ações de Humanização, tais como altas festejadas (equipe, paciente e familiares comemoravam a recuperação dos pacientes); projeto Arte que Cura, com mensagens de esperança e otimismo junto as refeições entregues aos pacientes; projeto Palavras que Curam, com envio de mensagens por familiares, que eram lidas ou entregues pelos profissionais;
- Desenvolvimento de adaptadores posturais específicos para posicionamento do paciente e processo de pronação, incluindo gestantes;
- Realização da Operação Manaus, com disponibilização de 40 leitos e atendimento a 39 pacientes oriundos do Estado do Amazonas; e
- Projeto PROTEGER, com assistência psicológica remota aos colaboradores.

Administração

Ampliação e Avaliação da Força de Trabalho

Tabela 13. Contratações

Contratações	2019	2020	2021	2022
Efetivo	73	131	250	115
Temporário	0	177	235	1
Total	**73**	**308**	**485**	**116**

Fonte: HU-UFMA (2022)

Destaca-se que houve reforço da força de trabalho no período da Pandemia da Covid-19 em 2020, por meio de contratações temporárias emergenciais. Do total de 308, foram contratados 131 efetivos e 177 temporários.

Tabela 14. Dimensionamento da Força de Trabalho

Dimensionamento da Força de Trabalho 2022				
Distribuição por tipo vínculo	**Área Meio**	**Área Fim**	**Outros**	**Total**
Ebserh efetivo	266	2.072	0	2.338
Ebserh temporário	0	3	0	3
Ebserh cargos confiança	0	0	87	87
UFMA	21	533	0	554
Ministério da Saúde	96	97	0	193
Total	**383**	**2.705**	**87**	**3.175**

Fonte: HU-UFMA (2022)

A Unidade de Administração de Pessoal destaca como fator positivo o amadurecimento dos processos/fluxos de trabalho, além da composição da equipe de trabalho que foi estruturada internamente em núcleos, visando a um melhor atendimento ao grande volume de demandas, tanto da Administração Central da Ebserh, quanto no hospital, dispensado à unidade.

Implementação de Recurso Específico para Capacitação

Tabela 15. Descentralização de Crédito para Capacitação

Descentralização de Crédito para Capacitação	2019	2020	2021	Jan a Out 2022
	R$ 70.000,00	R$ 140.000,00	R$ 75.000,00	R$ 75.000,00

Fonte: HU-UFMA (2022)

Ações direcionadas ao bem-estar físico e mental do Trabalhador

Em 2019, foi realizada a **Feira do Trabalhador**, dedicada aos cuidados com a saúde e valorização do colaborador da Instituição, contando com uma vasta programação. Durante todo o evento, o estacionamento da Unidade Presidente Dutra se transforma em um palco para danças, exposições, atendimentos em prol da qualidade de vida dos colaboradores e diversas apresentações musicais com os talentos da casa, além de sorteio de brindes e homenagens.

Figura 6. Feira do trabalhador

Fonte: HU-UFMA (2022)

Destaca-se, em 2022, o **Programa de Saúde Mental – Projeto "Proteger"** com o intuito de reduzir o nível de estresse na equipe, assim como o risco de problemas decorrentes da vivência da pandemia. O HU-UFMA desenvolveu o projeto Proteger. Ele é composto por um conjunto de iniciativas que buscam cuidar da saúde mental dos colaboradores, melhorando a qualidade de vida laboral, por meio do apoio, organização da rotina e reabilitação.

Figura 7. Card do Programa de Saúde Mental - Projeto "Proteger"

Fonte: HU-UFMA (2022)

Além disso, houve **criação e institucionalização da Brigada de Incêndio**, a fim de atender a NBR 14276 e Nota Técnica 006/14 -CBMMA, visando à necessidade de possuir profissionais treinados e capacitados para atuarem na prevenção e combate de princípios de incêndio.

Ampliação de Ações Desenvolvidas no âmbito da Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

Tabela 16. Ações da Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

Ações da Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho	2019	2020	2021	jan a out 2022
Exames de Saúde Ocupacional	1.071	1.334	2.618	1.642
Avaliação de Restrição	21	13	30	31
Doses de Vacinas Aplicadas	1.676	859	2.244	1.552
EPIs Disponibilizados pelo HU	3.357	52.368,0	28.304	12.764

Fonte: HU-UFMA (2022)

Não obstante, podemos considerar como avanços da área de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho a evolução positiva no número de exames ocupacionais realizados a cada ano e maior participação dos trabalhadores nas campanhas vacinais. Do outro lado, demonstra-se uma redução no número de acidentes de trabalho ocorridos no mesmo período, sinalizando uma melhoria na efetividade das ações de gestão de riscos ocupacionais implantadas.

Avanço na Infraestrutura Física e Tecnológica

2019

Figura 8. Reforma da Unidade de Alimentação e Nutrição - UMI. R$ 418.231,80

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 9. Reforma da Unidade de Alimentação e Nutrição e Refeitório - UPD. R$ 651.533,39

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 10. Reforma e Adequação do Laboratório de Análises Clínicas - UPD. R$ 490.432,65

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 11. Reforma e adequação da Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados - UPD. R$ 529.150,86

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 12. Obra de implantação da nova sala de exames do Laboratório de Hemodinâmica. R$ 455.193,33

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 13. Finalização das obras de ampliação do Bloco C - UPD. R$ 7.038.919,02

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 14. Reforma e adequação das instalações físicas da subestação da Unidade Materno Infantil

Fonte: HU-UFMA (2022)

Reforma e adequação das instalações físicas da **subestação da Unidade Materno Infantil,** visando a aumentar a disponibilidade de energia elétrica, melhorando os níveis de tensão e índices de confiabilidade, além de proporcionar opções de manobras que possibilitam maior rapidez no retorno da energia caso ocorra uma interrupção no fornecimento. A reforma se deu no ano de 2017, porém, a sua ligação foi realizada em 2019. Recurso envolvido: R$ 446.107,61

Figura 15. Modernização estrutural de 02 elevadores da Unidade Materno Infantil

Fonte: HU-UFMA (2022)

Modernização estrutural de **dois elevadores da Unidade Materno Infantil**, já que os equipamentos possuíam mais de 20 anos em funcionamento. Ressalta-se o Avanço, uma vez que a modernização atende as normas e legislação do parque de equipamentos do HU-UFMA. Para além, proporciona maior segurança e conforto da locomoção dos usuários e colaboradores bem como atendimento à acessibilidade

Figura 16. Modernização do novo sistema de osmose reversa

Fonte: HU-UFMA (2022)

Modernização do novo sistema de osmose reversa que teve como intuito atender aos parâmetros estabelecidos pelas normas e regulamentos referentes ao uso de água para hemodiálise e de água para consumo humano (Portaria Consolidação nº 5 do MS de 03 de Outubro de 2017 e Resolução RDC 11/14).

Figura 17. Modernização dos Sistemas de Vácuo Clínico do HU-UFMA

Fonte: HU-UFMA (2022)

Modernização dos **Sistemas de Vácuo Clínico do HU-UFMA** que viabilizou consideravelmente a economia no consumo de água, pois se trata de um processo de obtenção de vácuo totalmente isento de utilização de água. Uma economia aproximadamente de 18.000 litros de água por dia ou 540.000 litros de água a cada 30 dias. Ressalta-se também a responsabilidade ambiental, na medida em que nenhum resíduo é descartado pelo atual sistema de vácuo clínico do HU-UFMA.

2019

Figura 18. Implementação Sistema de Climatização - UPD e UMI

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 19. Modernização 02 elevadores - UPD

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 20. Modernização barrilete Distribuição água - UMI

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 21. Reforma e adequação do abrigo de resíduos hospitalares da Unidade Presidente Dutra. RS 114.000,00

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 22. Obra de reforço estrutural do muro e das fundações do Bloco G da Unidade Presidente Dutra. RS 342.643,17

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 23. Demolição Chaminé das Antigas Caldeiras da UDP

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 24. Adequação de 02 Copas Setoriais para os colaboradores da UDP

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 25. Modernização do Sistema de Dessalinização da água utilizada nas instalações do HU-UFMA

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 26. Adequação das novas instalações das Unidades de Terapia Intensiva Adulto e Coronariana no Bloco C da UDP

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 27. Adequação dos novos ambulatórios do Serviço de Cardiologia e das novas salas para exames da Unidade de Diagnósticos Especializados (Métodos Gráficos) no Bloco C da UDP

Fonte: HU-UFMA (2022)

2022

Figura 28. Retomada das obras de reforma e adequação da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal na Unidade Materno Infantil – 1ª etapa concluída

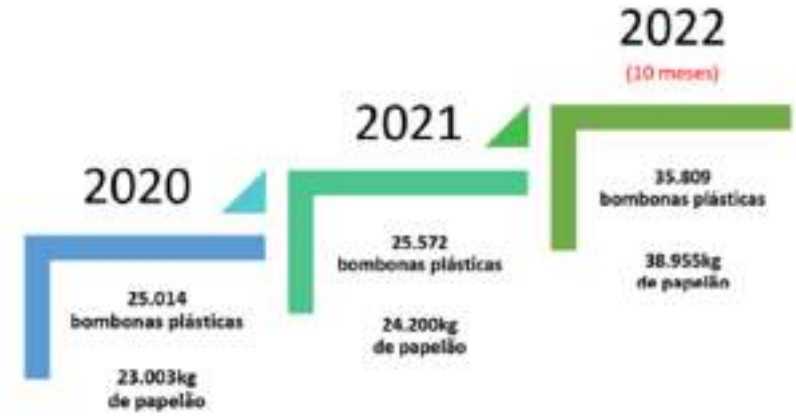
Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 29: Reforma e adequação da Unidade de Diagnóstico por Imagem na Unidade Presidente Dutra – 1ª etapa concluída

Fonte: HU-UFMA (2022)

Avanços Relativos à Responsabilidade Ambiental e Sustentabilidade

Figura 30. Coleta seletiva e reciclagem



Fonte: HU-UFMA (2022)

- **Eficiência energética** - O HU-UFMA dispõe de 04 usinas fotovoltaicas, com potência instalada de 305kWp e geração média anual de 400.000kWh/ano. Foram investimentos na ordem de R$ 854.000,00 nos anos de 2019/2020, e a economia acumulada até o momento estimada em R$ 715.000,00.

Avanços Orçamentários, Financeiros e Administrativos

Analisando o período de 2019 a 2021, verificou-se uma **queda de, aproximadamente, 82% nas despesas de exercícios anteriores**. Tal situação se justifica pelo cenário de pandemia causado pelo novo Coronavírus. Nesse período, houve a redução das atividades regulares do Hospital (produção hospitalar) que, consequentemente, refletiu no custo operacional da instituição. Bem como, a complementação de recursos para enfrentamento da emergência de saúde pública

Gráfico 1. Despesas de Exercícios Anteriores

Fonte: HU-UFMA (2022)

OBS: 2022* - Ressalta-se que o valor indicado no Gráfico 1 refere-se a uma Previsão de Défict, considerando dados até o mês de outubro. Todavia, existe uma perspectiva de recebimento de parcela orçamentária Extra a qual impactará na redução deste valor

ocasionado pelo Coronavírus (Covid-19) possibilitou ao Hospital o cumprimento da maioria das suas obrigações perante fornecedores e prestadores de serviços. Todavia, um ponto de atenção para o exercício 2022, pois o teto orçamentário para cobertura das despesas de custeio está aquém da necessidade do Hospital.

Destaca-se ainda a implementação do **Sistema de Custo (ApuraSUS)** com o objetivo de evoluir no processo de gestão de custos. O HU-UFMA optou pela implantação do sistema ApuraSUS, do Ministério da Saúde. Assim, em 2022, conseguiu concretizar esse projeto com o lançamento das informações no referido sistema. Diante do cenário de pandemia, a Gerência Administrativa do HU-UFMA teve que desenvolver ferramentas para monitorar situações relacionadas ao enfretamento à Covid-19. Assim, com o auxílio do software de mapeamento e visualização de dados, Power BI, foi desenvolvido um Painel para tal finalidade. Além do orçamento recebido e da execução orçamentária relacionados à Ação de Governo 21C0 (Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional decorrente do Coronavírus), com o Painel, foio possível monitorar também o estoque de materiais de consumo e de oxigênio, além dos equipamentos em uso nas duas UTIs Covid e o status dos Processos Seletivos Emergenciais.

Seguindo a tendência de disponibilização de informações e dados por meio de painéis, o HU-UFMA dispõe de um conjunto *dashboards* para acompanhamento orçamentário-financeiro e gestão das ações relacionadas aos recursos recebidos e executados pelo Hospital, de forma detalhada. Os dados são atualizados diariamente por meio dos relatórios extraídos da plataforma Tesouro Gerencial. Bem como, dados oriundos do site TabNet e do sistema de gestão de estoques interno "Pandora".

No âmbito das conformidades administrativas, houve implantação dos fluxogramas dos processos de contratação, conforme Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh (RLCE) 2.0; implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads), conforme orientação presente no Ofício-SEI 127 (18183579); e adoção da plataforma Doações Gov.br para desburocratizar e garantir transparência nos processos de incorporação de bens e serviços.

No que diz respeito às parcerias e convênios institucionais, destaca-se que o HU-UFMA recebeu, por meio de solenidade oficial, o prédio da 27ª Circunscrição de Serviço Militar do Ministério do Exército. O espaço será destinado às atividades ambulatoriais de consultas e procedimentos médicos, além de apoio às atividades de ensino dos residentes e graduandos, com instalação de salas de aula e auditórios. Além de

fortalecer os pilares do hospital de ensino, a cessão do espaço proporcionará uma economia de R$ 2.525.343,81, com a suspensão de contratos de locação e com a redução dos pagamentos de custos indiretos de vários imóveis.

Figura 33. Formalização da Cessão de Bens da Universidade para Ebserh

Fonte: HU-UFMA (2022)

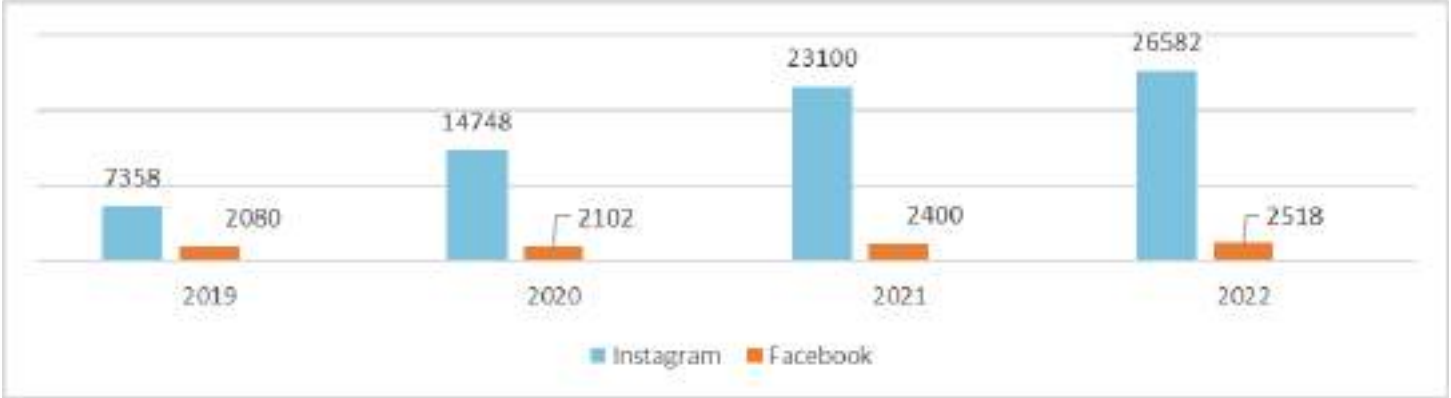
Figura 32. Recebimento, a título de Cessão, da 27° Circunscrição de Serviço Militar

Fonte: HU-UFMA (2022)

Comunicação

A Unidade de Comunicação Social desenvolve ações voltadas para a comunicação organizacional, em um trabalho interativo com os usuários, servidores e com a mídia. As atividades são alinhadas estrategicamente aos critérios da política de comunicação do HU-UFMA, da Rede Ebserh e aos objetivos do plano diretor estratégico, para consolidação de uma reputação sólida e consistente. O serviço intermedia o relacionamento com a imprensa e com a sociedade utilizando diversos canais, entre eles o sítio na internet e redes sociais (Facebook e Instagram), que se configuram como um canal de aproximação e diálogo com o cidadão.

Gráfico 2. Mídias Sociais Digitais - Quantitativo de seguidores



Fonte: HU-UFMA (2022)

Gráfico 3. Envio de Matérias e Sugestões de Pauta para a Imprensa

Fonte: HU-UFMA (2022)

Algumas ações de destaque

Figura 34. Algumas ações de destaque

Fonte: HU-UFMA (2022)

Tecnologia da informação

Em 2019, o SGPTI realizou investimento na ordem de 3.5M em ativos de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), aumentando a performance do monitoramento, capacidade de armazenamento e processamento.

Com as mudanças na gestão da impressão, tivemos uma redução do número de páginas impressas na ordem de 32,37%. Além disso, houve redução da quantidade de impressoras de 196 para 155, com a inserção de diversos sistemas eletrônicos, a exemplo do Pandora (Sistema de Gestão da Cadeia de Suprimentos).

Com a aquisição da Storage, uma mudança ocorreu entre a sala segura, presente na unidade Presidente Dutra, e o CDC – Conteiner Data Center. O novo link foi ativado entre as duas infraestruturas de TIC, de maneira que a velocidade entre o complexo e o servidor das imagens de PACS aumentou em 10x, de 1Gbps para 10Gbps. Isso fez com que as imagens tivessem uma menor latência de carregamento nos equipamentos PC usados pela assistência, melhorando o atendimento ao usuário do HU.

Ademais, um novo sistema de monitoramento de ativos foi implantado, em uma unificação da ferramenta em toda a rede. Com isso, tem-se o monitoramento dos ativos em tempo real, bem como o hospital. Ainda em 2019, quase 10 mil chamados foram gerados e atendidos pela equipe do SGPTI.

A Unidade de Processos e Desenvolvimento, vinculada ao SGPTI, esteve à frente de diversas iniciativas no tocante à Gestão por Processos, realizando levantamento, análise e melhoria de processos da Divisão de Gestão de Pessoas, CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), Almoxarifado e Contratos.

Em 2021, o Setor de Tecnologia da informação e Saúde Digital realizou investimentos no valor de 2.004.524,96 em contratos de serviços e tecnologias TIC. Nesse ano, as contratações mais relevantes foram do novo sistema do Serviço de Nefrologia, Nephrosys, que migrou do sistema antigo, Nefrodata.
Entre as principais metas alcançadas nesse ano, tem-se:

- O nível de maturidade relacionado à Governança de TI, baseado na ISO 27001, foi aumentada;
- AGHUx foi implantado e, até o momento, 1628 certificados digitais foram emitidos;
- Ferramenta BI teve seu processo embrionário efetuado e já teve uma prova de conceito aprovada;
- Implantação/substituição de mais de 300 equipamentos PCs que foram adquiridos ao final do ano de 2020;
- Aumento da produtividade de exames de imagem com aquisição de novos equipamentos TIC.(Em 2020 tivemos um total de 30829 no número de exames número menor que em 2019 em razão da pandemia). Todavia, em 2021 tivemos um total de 42.001 exames.

Além disso, em 2021 tivemos o início do desenvolvimento do Sistema de Tele Consulta (STT). Ainda no tocante às metas, tivemos 30,8% de processos novos mapeados, comparado ao ano anterior. No ano de 2022, o SETISD desenvolveu inúmeras mudanças internas em relação às regras de acesso à rede e segurança.

- Em 06/06/22 tivemos um incêndio causado pelo banco de bateria da UPS em nosso CDC, o que ocasionou mudanças e as formas de percepção de segurança dos ativos de TI. Assim, iniciamos a elaboração do plano de continuidade de negócios, com ênfase no plano de recuperação de desastres, objetivando um menor downtime no caso de um sinistro. Além disso, como forma de capacitação, foram ministrados Curso práticos de Simulação Hiper Realista de Ataques Cibernéticos (SENAI) e Tratamento de Incidentes de Segurança – ESR (Escola Superior de Redes) aos analistas de redes do HU-UFMA.
- Inovações em Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD foram efetuadas e continuam sendo inseridas nos sistemas.
- Duas novas unidades foram adicionadas ao SETISD, o que fez com que houvesse melhor separação de atividades, com lideranças inovando em novas metodologias de automatização, validação e resposta aos incidentes. A primeira é a Unidade de Infraestrutura, Suporte e Segurança de Tecnologia da Informação (UISTI), responsável pelo suporte e manutenção da infraestrutura lógica e a outra é Unidade de Sistemas de Informação e Inteligência de Dados (USID), responsável pela criação e manutenção dos principais sistema de apoio utilizado pelo HU-UFMA.
- No campo de software, estão sendo capitaneadas mudanças em frameworks de desenvolvimento, que darão ainda mais segurança às aplicações. Separação de back-end e front-end com a criação da API RESTFULL, o que proporcionará diversos acessos de dispositivos diferentes como, por exemplo, smartphones, computadores entre outros.

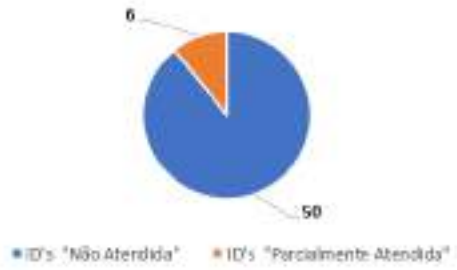
Além disso, grupo de trabalho foi instituído para novas licitações e investimentos em TI. Foram instituídas as seguintes Equipes de Planejamento de Contratação para:

- Contratação de service desk deste HU-UFMA com Portaria-SEI nº 016, de 19 de setembro de 2022 publicada em BS nº 59, p. 25, 19/09/2022 em processo sei 23523.028498/2022-95;
- Contratação de fornecimento de Software NephroSYS para gerenciamento de clínica de diálise.

Auditoria

A Auditoria Interna e a Gestão do Hospital monitora o Plano de Providência Permanente (PPP) por meio do Sistema de Informações Gerenciais da Ebserh (módulo Auditoria), no qual são cadastradas todas as recomendações expedidas pela própria auditoria interna, pelos órgãos de controle interno e externo, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração e de outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização, conforme preconiza o art. 14 da IN CGU nº 09/2018. Cabe destacar que, no relatório apresentado, encontram-se registrados, em 22/11/2022, 56 Apontamentos em monitoramento, dos quais 50 estão na condição de "Não Atendidos", enquanto 06 estão Parcialmente Atendidos. Ressalta-se que os Apontamentos na condição de “Não Atendidos” foram registrados recentemente, com uma média de idade de 02 meses.

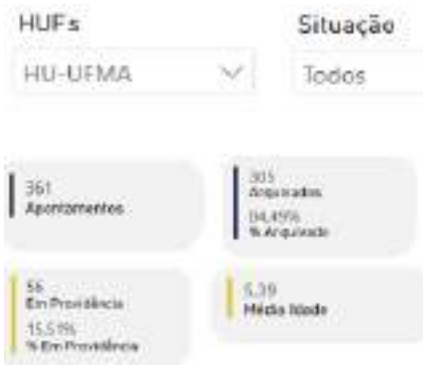
Gráfico 4. Status dos apontamentos de Auditoria em 21/11/2022



Fonte: SIG Auditoria (2022)

Registra-se que no decorrer dos anos ocorreram aprimoramento da ferramenta de controle de monitoramento dos Apontamentos de Auditoria – SIG-Auditoria, assim como foi implementado por meio da ferramenta BI, "Painel PPP Online", o que permite à gestão acompanhar a efetividade do comportamento das demandas em monitoramento. Foram ainda adotados outros mecanismos de controle, tais como: relatórios trimestrais de auditoria consubstanciando o perfil do Plano de Providência Permanente (PPP), que serve de instrumento de controle para que a gestão envide esforços na regularização dos apontamentos mais críticos pendentes. Adicionalmente, foi instituído formalmente para responder pelo monitoramento do PPP um profissional do Setor de Governança e Estratégia.

Figura 35. Resumo Gerencial (período de 2019, 2020, 2021 e 2022 até 22/11/2022)



Fonte: BI Painel PPP Online, 15/08/2022

Conforme figura acima, é importante frisar que o HU-UFMA está com o índice de resolutividade de Recomendações/Apontamento em torno de 84%, considerando a meta estabelecida pelo Conselho de Administração, que fixou para o ano de 2022, em no mínimo 50%, o índice de resolutividade.

Ouvidoria

Manifestações dos Usuários

- Tempo Médio de Resposta ao Usuário (dias): **7,80**
- Número de Usuários que avaliaram o atendimento da Ouvidoria: **170**
  - Resolutividade: **83%**
  - Satisfação do Usuário: **76,18%**

Tabela 17. Manifestações tratadas e respondidas

Ano	2019	2020	2021	2022 (jan/out)
Quantidade	2371	1714	3142	3719

Fonte: CGU (Painel Resolveu), 2022. Em: 23/11/2022

- **Elogios:** HU-UFMA esteve presente no Ranking de Instituições mais Elogiadas do Poder Executivo Federal no Fala.BR.

Tabela 18. Elogios

Ano	2019	2020	2021	2022 (jan/out)
Posição no *Ranking*	3º	5º	2º	5º
Quantidade	388	213	619	324 (Até 31/10/2022)

Fonte: CGU (Painel Resolveu), 2022. Acesso em: 23/11/2022

Satisfação dos Usuários – Pesquisa de Satisfação dos Usuários/2019

- Total de Entrevistados: **363;**
- Indicação do Hospital: **99,7%;**
- Nível de Confiança (0 a 10): **9.2;**
- Nível de Satisfação Geral: **93,10%;**
- Em razão da Pandemia e a partir de direcionamentos da Ouvidoria Geral, não houve realização da Pesquisa de Satisfação dos Usuários (PSU) nos anos de 2020 e 2021. Já em 2022, a PSU está em plena execução, sendo realizada até o final do ano.

Acesso à Informação

Tabela 19. Série Histórica dos Pedidos de Acesso à Informação

Ano	2019	2020	2021	2022 (jan/out)
Quantidade	59	94	44	33

Fonte: CGU (Painel Lei de Acesso à Informação), 2022. Acesso: 09/08/2022

- Tempo Médio de Resposta (dias): **12,21;**
- *Status:* **100% Respondidos;**
- Número de Usuários que avaliaram o atendimento da Ouvidoria: **07;**
  - A resposta atendeu plenamente ao pedido (1 a 5): **5;**
  - A resposta fornecida foi de fácil compreensão (1 a 5): **4,86.**
- Em 2020, o HU-UFMA conseguiu validação de 100% dos itens da Transparência Ativa junto à Controladoria Geral da União. Anualmente, todos os itens passam por nova validação, sendo que, atualmente, tal processo está em execução, com 11 itens já validados e status de 100% de cumprimento;

Figura 36. PDA-HU-UFMA

Fonte: HU-UFMA (2022)

- Em 2020, o Plano de Dados Abertos do HU-UFMA foi estabelecido, sendo elaborado um inventário com 34 informações a serem publicizadas em formato aberto. A partir de uma Matriz de Priorização, resultou-se em um PDA com 14 bases de dados a serem abertas de imediato;
- Em 2021, houve a atualização da Carta de Serviços ao Usuário do HU-UFMA.

Figura 37. Carta de Serviços

Fonte: HU-UFMA (2022)

Qualidade

Principais ações 2022

- Atualização do Plano de Contingência- PL.HU-UFMA.001 - PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVIRUS SARS-CoV 2 DO HU-UFMA - v.08-25/01/22;
- Elaboração do Plano de Contingência - PL.HU-UFMA.006 PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA MONKEYPOX NO HU- UFMA-versão 01- 09/09/2022;
- Capacitação dos Avaliadores internos por meio de curso oferecido pela sede na modalidade síncrono (on-line) e assíncronos pela plataforma 3ec;
- Planejamento, execução e conclusão da 2ª Avaliação Interna da Qualidade- fevereiro de 2022. E da 3ª Avaliação Interna da Qualidade-Novembro de 2022;
- Elaboração de projeto e execução da oficina de Matriz de Priorização das ações da 2ª Avaliação Interna da Qualidade para elaboração do Plano de Melhoria da Qualidade;
- Acompanhamento, conclusão e envio do Plano de Melhoria da Qualidade;
- Elaboração de projeto de Capacitação para os Líderes da Qualidade em parceria com a Unidade de Segurança do Paciente, Ouvidoria, Humanização e Unidade de Vigilância em saúde. Foram capacitados um total de 90 líderes de Qualidade e Segurança;
- Participação no PROADI-SUS/Projeto Paciente Seguro;
- Seminário em alusão ao Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna;
- Semana de segurança do paciente: meta 3. Dia D da campanha de segurança do paciente do HU-UFMA 2022 com o tema "Uso seguro de medicamentos" e o slogan "Medicação sem danos.
- I e II Gincanas de Segurança do Paciente: Metas internacionais de Segurança do Paciente;
- Coordenação do Projeto Sentinela;
- Campanha “Unidos pela segurança: higienize suas mãos” em prol do Dia Mundial da Higienização das Mãos;
- Realização do Seminário de Humanização e Concurso da Rainha Caipira 2022, atividades da Semana da Criança e Atualização e aprovação da Norma de Direitos dos Usuários;
- Realização de ações de humanização tais como Projeto Música no cuidado, Educação Permanente para as equipes do Cuidado e Apoio Clínica Ampliada, Coral do HU-UFMA, Acompanhamento de Projeto Terapêutico Singular, Gestão do Voluntariado, Capelania, Elogiômetro.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais itens executados

No exercício de 2019, o Contrato de Objetivos abrangeu apenas o planejamento de aquisições das demandas dos hospitais universitários para investimento (orçamento de capital). Dessa forma, foi estabelecido o teto de R$ 3.367.830,76 para o HU-UFMA adquirir equipamentos médico-hospitalares e equipamentos e softwares de Tecnologia da Informação, conforme detalhado na Tabela 20.

Entretanto, foi descentralizado ao HU-UFMA o montante de R$ 5.047.227,15. Os principais equipamentos adquiridos estão relacionados na Tabela 21.

Tabela 20. Itens Planejados

Item planejado	Valor
Ventiladores Pulmonares	R$ 1.852.849,50
Microcomputadores	R$ 883.484,26
Cama Elétrica Hospitalar	R$ 630.000,00
Laringoscópio Infantil	R$ 1.497,00
Total	R$ 3.367.830,76

Fonte: HU-UFMA (2019)

No período de 2020 a 2022, a metodologia do Contrato de Objetivos abarcou todas as despesas do hospital, sendo dividido nos principais grupos: Custeio, Investimento e Capacitação.

Custeio

O total executado para o período foi: R$ 142.937.023,78 (ano 2020); R$ 149.408.491,42 (ano 2021); R$ 94.056.676,84 (ano 2022). A tabela abaixo retrata os principais itens de despesa de custeio, representando: 82,88% (ano 2020); 85,76% (ano 2021); 90,00% (ano 2022), dos totais executados para os respectivos exercícios.

Tabela 21. Itens Adquiridos

Itens adquiridos	Valor empenhado
Ventiladores pulmonares	R$ 1.852.849,50
Microcomputadores	R$ 1.302.011,46
Cama eletrica hospitalar	R$ 630.000,00
Cama fawller adulto	R$ 362.500,00
Arco cirúrgico	R$ 295.000,00
Aparelhos de ar condicionado	R$ 208.781,71
Módulo monitor multiparâmetro	R$ 133.120,00
Monitor multiparâmetro	R$ 94.150,00

Fonte: HU-UFMA (2019)

Tabela 22. Principais Itens de Despesas de Custeio

Posição	Despesa	2020 (R$)	2020 (%)	2021 (R$)	2021 (%)	2022 (R$)	2022 (%)
1	Material hospitalar	R$ 24.878.813,82	17,41%	R$ 30.099.512,55	20,15%	R$ 22.123.583,83	15,74%
2	Material farmacológico	R$ 11.689.005,47	8,18%	R$ 13.805.142,17	9,24%	R$ 11.640.266,40	8,28%
3	Limpeza e higienização	R$ 11.283.418,00	7,89%	R$ 10.452.071,89	7,00%	R$ 8.163.325,09	5,81%
4	Apoio Administrativo	R$ 10.207.457,31	7,14%	R$ 9.396.499,60	6,29%	R$ 9.941.327,87	7,07%
5	Locação de imóvel	R$ 8.677.822,83	6,07%	R$ 9.408.017,19	6,30%	R$ 5.546.742,49	3,80%
6	Alimentação	R$ 8.440.775,74	5,91%	R$ 9.387.276,04	6,28%	R$ 8.779.979,70	6,25%
7	Material laboratorial	R$ 6.508.081,86	4,55%	R$ 6.666.511,13	4,46%	R$ 5.918.095,72	4,21%
8	Fornecimento de energia elétrica	R$ 6.504.963,74	4,55%	R$ 6.517.709,69	4,36%	R$ 4.670.269,63	3,32%
9	Manutenção predial	R$ 6.436.590,46	4,50%	R$ 7.235.283,81	4,84%	R$ 4.241.606,21	3,02%
10	Serviços de anestesiologia	R$ 6.245.759,86	4,37%	R$ 6.419.269,70	4,30%	R$ 3.719.773,32	2,65%
11	Gás e outros materiais engarrafados	R$ 5.478.920,15	3,83%	R$ 4.365.837,00	2,92%	R$ 3.814.111,64	2,71%
12	Vigilância e segurança patrimonial	R$ 5.821.022,20	2,67%	R$ 4.305.605,68	2,88%	R$ 3.486.142,59	2,48%
13	Exames laboratoriais	R$ 2.750.872,78	1,92%	R$ 4.044.320,50	2,71%	R$ 3.424.088,78	2,44%
14	Fornecimento de água	R$ 1.892.496,05	1,32%	R$ 3.017.221,37	2,02%	R$ 2.439.194,27	1,74%
15	Material para manutenção de bens móveis	R$ 1.459.805,26	1,02%	R$ 601.867,35	0,40%	R$ 651.215,30	0,46%
16	Gêneros de alimentação	R$ 1.286.440,67	0,90%	R$ 1.218.185,32	0,82%	R$ 893.356,92	0,64%
17	Tratamento de resíduos	R$ 904.176,45	0,63%	R$ 1.189.800,00	0,80%	R$ 664.424,50	0,47%

Fonte: HU-UFMA (2022)

Investimento

Tabela 23. Investimento

Natureza de despesa	2020	2021	2022
Aparelhos, equipamentos, utensílios, medicamentos, odont., labor., hospit.	R$ 3.831.664,22	R$ 4.824.490,55	R$ 904.492,79
Equipamentos de TIC - computadores	R$ 1.468.107,72	R$ -	184.800,00
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	R$ 257.873,08	R$ 114.627,00	R$ 220.204,00
Mobiliário em geral	R$ 1.550.323,99	R$ 299.890,00	R$ 296.876,78
Equip. e utensílios hidráulicos e elétricos	R$ 702.604,66	R$ -	R$ 15.898,00
Aparelhos e utensílios domésticos	R$ 545.525,14	R$ 58.391,43	R$ 482.854,07
Manutenção evolutiva de *software*	R$ 398.000,00	R$ -	R$ -
Material de TIC (permanente)	R$ -	R$ -	R$ -
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	R$ 164.408,03	R$ 82.755,24	R$ -
Equipamento de proteção, segurança e socorro	R$ 62.687,60	R$ 7.714,29	R$ -
Máquinas e equipamentos energéticos	R$ 49.935,00	R$ 236.400,00	R$ 283.000,00
Aquisição de *software* pronto	R$ 34.000,00	R$ -	R$ -
Aparelhos de medição e orientação	R$ 26.300,00	R$ -	R$ 5.352,50
Equipamentos de TIC - telefonia	R$ -	R$ 48.899,90	R$ -
Total	**R$ 9.091.419,44**	**R$ 5.624.268,51**	**R$ 2.393.478,14**

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 38. Principais Itens de Investimentos Executados

Foram investidos recursos de capital na ordem de R$ 3.367.830,76 na aquisição de diversos Equipamentos Médico Hospitalares

- Ventiladores pulmonares
- Camas elétricas hospitalares fawller
- Microcomputadores
- Laringoscópio infantil

Foram investidos recursos de capital na ordem de R$ 9.110.797,62 na aquisição de diversos Equipamentos Médico-Hospitalares, Mobiliários em Geral, Equipamentos de T.I., Infraestrutura, Logística e Segurança

- Sistema de bomba intraórtica
- Aparelhos de anestesia com monitores multiparâmetros
- Monitores multiparâmetros para ressonância magnética
- Colchões térmicos com sistema hiper e hipotermia para cirurgia
- Aparelhos de ultrassom diagnóstico sem aplicação transesofágica
- Microscopio de luz comum e imunofluorescência
- Focos cirurgicos auxiliares em led
- Bisturis eletrônicos
- Eletrocardiografos
- Gravadores digitais para holter
- Desfibriladores e cardioversores portáteis
- Sistemas gravadores de mapa para monitorização da pressão arterial
- Microcomputadores
- Notebooks
- Tabletes
- Atualização de software de microscópio eletrônico
- Sistema de minigeração solar com potência instalada de 242,76 KWP
- Equipamentos de infraestrutura (ar condicionados, osmoses portáteis)
- Equipamentos logísticos diversos (armários deslizantes, carros de transporte, plataforma, empilhadeira e transpallet hidraulicos)
- Equipamentos de segurança (extintores, biombos radiológicos, lava-olhos)
- Mobiliários em geral (cadeiras, poltronas, longarinas, TVs)

Figura 38. Principais Itens de Investimentos Executados (contin.)

Foram investidos recursos de capital na ordem de R$ 5.107.925,37 na aquisição de diversos Bens Permanentes e Equipamentos Médico Hospitalares, Equipamentos de T.I., Infraestrutura e Segurança

- Conversão da ressonância magnética 1.5t da philips
- Colchões térmicos com sistema hiper e hipotermia para cirurgia
- Equipamento de ultrassonografia tridimensional dedicado à ginecologia e obstetrícia
- Transformadores de energia com potência 750 KVA
- Sistema de yag laser para aplicação em oftalmologia
- focos cirúrgicos de teto
- Bilirrubinômetro
- Cardiotocógrafos fetais
- Microcentrífuga
- Phmetro de bancada
- Projetores multimidia
- Bens permanentes médico-hospitalares (poltronas para hemodiálise, mesas para instrumentação cirúrgica, cadeiras de rodas, macas clínicas, suportes de soro, biombos, carros para o transporte de materiais esterilizados/contaminados)
- Equipamentos comuns de refrigeração e da linha branca (bebedouros, purificadores de água, refrigeradores, freezers)
- Equipamentos de infraestrutura (transformadores de energia, ar condicionados, cilindros de oxigênio)
- Equipamentos de segurança (tripé de içamento com guincho para trabalho em espaço confinado e bastões de salvamento para resgates em acidentes elétricos)

Foram investidos recursos de capital na ordem de R$ 2.158.267,30 na aquisição de diversos Bens Permanentes e Equipamentos Médico Hospitalares, Equipamentos para Pesquisa, Infraestrutura e Mobiliários em Geral

- Aparelhos de Fototerapia Para Recém-Nascidos
- Aparelhos de fototerapia reversa e reflexiva (bilitron bed)
- Audiometro digital
- Auto refratores
- Balanças digitais pediátricas
- Câmaras para conservação de sangue
- Equipamentos para aquecimento de sangue
- Litotriptor balístico
- Radiômetros para fototerapias
- Urodinâmica
- Bens permanentes médico-hospitalares (mesas para instrumentação cirúrgica, cadeiras de rodas, cadeiras de banho, pranchas com sistema deslizante e rolante para transferência do paciente, carros para procedimentos/curativos)
- Equipamentos de infraestrutura (grupos geradores de energia, bombas centrífugas, chiller)
- Equipamentos para pesquisa (centrífuga refrigerada para tubos de 5-20 ml, microcentrífuga para tubos de 1,5 ml, ultrafreezer vertical - 80ºC)
- Equipamentos comuns de refrigeração e da linha branca (bebedouros, purificadores de água, refrigeradores, freezers)
- Mobiliário em geral (armários guarda-volumes, cadeiras, longarinas)

Fonte: HU-UFMA (2022)

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

Tabela 24. Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

INDICADOR	RESULTADO 2019	META 2019*	RESULTADO 2020	META 2020	RESULTADO 2021	META 2021	RESULTADO 2022	META 2022
Taxa de ocupação hospitalar	70,70%	N/A	74%	80,00%	92%	80,00%	81%	80,00%
Tempo médio de permanência cirúrgico	6	N/A	7,2	5,5 dias	6,4	5,5 dias	6,1	4,5 dias
Tempo médio de permanência clínico	11,1	N/A	8,3	9,5 dias	12,5	9,5 dias	12	8,5 dias
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade	N/A	N/A	N/A	N/A	10	10	N/A	N/A
Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021	N/A	N/A	N/A	N/A	100%	60,00%	N/A	N/A
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020	N/A	N/A	N/A	N/A	10	10	N/A	N/A
Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário.	N/A	N/A	N/A	N/A	151	353 dias	171	N/A
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes';	5,63	N/A	6	6,03	6,16	6,03	N/A	6,33
Reduzir o volume de impressões, conforme Política - SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-EBSERH	N/A	N/A	N/A	N/A	52,57%	83%	N/A	N/A
% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS	84,41%	N/A	78,84%	N/A	95,22%	N/A	85,91%	≥ 85%
Tempo médio de capacitação por empregado	15,41	N/A	15,8	28h	18,57	28h	11,78	28h
Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadrados no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2016), em relação ao total de itens contratados pelo hospital	0,33%	N/A	0,33%	N/A	0,17%	1,50%	0,08%	1,00%
% de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital. (Meta intermediária: 7,1%/mês)	N/A	N/A	96,90%	85,00%	100,00%	85,00%	90,00%	85,00%
% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados	N/A	N/A	65,85%	N/A	73,36%	N/A	50,00%	80% a 120%

Fonte: HU-UFMA (2022)

N/A - Indicador não estipulado no Contrato de Objetivos para o exercício
Importante ressaltar que o Contrato de Objetivos não traçou metas para o exercício 2019.

Imagens dos Principais Itens

2021

Figura 39. Ultrassom tridimensional dedicado à ginecologia e obstetrícia que proporciona detalhes do corpo do bebê, sendo possível ver o rosto e os órgãos genitais com mais nitidez. - 1 unidade valor total R$ 232.910,00

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 40. Sistema de yag laser para aplicação em oftalmologia para tratamentos de capsulotomia posterior e iridotomia. Funciona por meio de um laser, onde se ajusta o foco do ponto de queima e define-se o nível de energia do tratamento- 1 unidade - valor total R$ 158.000,00

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 41. Foco cirúrgico de teto - 4 unidades - valor total R$ 127.596,00

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 42. Sistema de hiper e hipotermia - colchão térmico o qual funcionam - 3 unidades - valor total R$ 644.700,00

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 43. Bilirrubinômetro - para rápida e precisa análise quantitativa da bilirrubina total presente no sangue do paciente recém-nascido 1 unidades - valor total R$ 5.931,35

Fonte: HU-UFMA (2022)

2022

Figura 44. Audiometro digital Audiômetro, que avalia a capacidade de ouvir sons de um paciente. – 1 Unidade – Valor Total R$ 65.600,00

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 45. Aparelho de fototerapia reversa e reflexiva que emite uma luz clara - 2 unidades - valor total R$ 44.000,00

Fonte: HU-UFMA (2022)

Figura 46. Balança Digital pediátrica - 5 unidades - valor total R$ 5.352,50

Fonte: HU-UFMA (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - HU
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Hospital Universitário da UFPI

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

TERESINA
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Paulo Marcio Sousa Nunes
(Superintendente)

Esta Unidade hospitalar traduz-se na concretização de um grande anseio do povo piauiense, que esperançou, durante cerca de 25 anos, pelo pleno funcionamento do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí que, com o advento da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-Ebserh, veio a ser o Hospital de referência em alta complexidade que hoje se apresenta, com reconhecimento pela excelência em serviços prestados, para além do estado do Piauí, fazendo história também na formação de profissionais e na saúde de cidadãos de estados e regiões circunvizinhas.

Nestes quase 2 anos de gestão, como Superintendente, vejo o HU-UFPI como uma instituição de ensino que vem se transformando rapidamente, alcançando os melhores resultados em todos os seus pilares estratégicos.

Penso que todos os avanços que registramos até aqui são consequências dos desafios e missões que nos foram dados, a exemplo da "Operação Manaus", acontecimento que, inquestionavelmente, marcou o início desta gestão, tanto pelo aprendizado, como por ter-nos feito descobrir a nossa capacidade, enquanto equipe.

E, em se tratando de equipe, sou muito grato por integrar uma equipe apaixonada, que não mede esforços para que este HU-UFPI se projete cada vez mais no cenário do ensino, da pesquisa e extensão, significando, assim, o melhor campo de prática que conseguimos ser, em prol da nossa missão de ensinar para transformar o cuidar.

Paulo Marcio Sousa Nunes
Superintendente do HU-UFPI

SOBRE O HUF

O Hospital Universitário teve sua construção aprovada por meio Resolução n.º 10/1987, da Comissão Interinstitucional de Saúde do Estado do Piauí (órgão gestor do Sistema Estadual de Saúde) e da Portaria n.º 668, de 16 de dezembro de 1987, do Ministério da Educação, pelo então Ministro da Educação Hugo Napoleão. Está localizado no município de Teresina, capital do estado do Piauí, que é considerada um polo de referência na área de saúde e um dos municípios integrantes da Região de Saúde Entre Rios, composta por 31 municípios, totalizando uma população de 1.159.894 habitantes, que corresponde a 38% do total da população do Estado.

A população de abrangência dos serviços do HU-UFPI gira em torno de 3.289.290 habitantes, quando considerado o Estado do Piauí, e mais de 6 milhões de habitantes, tendo em vista a referência para usuários de outros estados, notadamente provenientes do Maranhão, Pará, Tocantins, Ceará e Amapá.

O HU-UFPI está situado no campus Ininga da UFPI, tendo área física de 58.821,4 m², sendo 28.006,22 m² de área construída. O hospital possui 175 leitos de internação, 20 leitos de UTI adulto tipo II, 10 salas no bloco cirúrgico de média e alta complexidade, 4 salas para pequenas cirurgias no bloco de ambulatório, 12 poltronas para infusão de quimioterápicos e imunobiológicos na Unidade de Oncologia (UNACON) e leitos de estabilização e cuidados pós-procedimentos no serviço de hemodinâmica.

Considerando a oferta de serviços assistenciais do HU-UFPI, para média e alta complexidade, o atendimento médico se dá em 34 especialidades médicas e não médicas e oferta de 47 tipos de exames, sendo este hospital retaguarda da Rede de Urgência e Emergência (RUE) no nosso Estado. A regulação ambulatorial, para consultas, procedimentos e exames, bem como a regulação para os leitos de internação, são realizadas pelo sistema informatizado do Gestor Saúde da Fundação Municipal de Saúde (FMS) de Teresina (PI).

A integração do HU-UFPI à Rede de Atenção à Saúde tem como base atual o Contrato nº 175/2017, celebrado com a FMS de Teresina, relativo à execução de ações e serviços de saúde, gestão, ensino e pesquisa, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. O referido Contrato é monitorado, periodicamente, pela Comissão de Acompanhamento do Contrato (CAC), com membros da própria FMS e do HU-UFPI, a partir de metas qualitativas e quantitativas dos processos de assistência em saúde presentes no documento descritivo (DD), anexo àquele Contrato.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Gerência de Ensino e Pesquisa

Setor de Gestão do Ensino

O HU-UFPI recebe alunos de diversos cursos tais como medicina, enfermagem, nutrição, administração, farmácia, ciências contábeis, serviço social, engenharia mecânica e tecnólogo em radiologia. Vale ressaltar que no ano de 2020, devido à emergência epidemiológica, deflagrada pela pandemia do Covid-19, os estágios obrigatórios foram suspensos pela UFPI, reduzindo drasticamente o número de alunos cadastrados.

Tabela 1. Distribuição por ano dos alunos de graduação do estágio curricular obrigatório

Ano	Quantitativo
2019	335
2020	5
2021	174
2022	283

Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) - HU-UFPI (2022)

Tabela 2. Distribuição por cursos dos alunos de graduação do estágio obrigatório

Cursos	Número de alunos
Medicina	63
Enfermagem	8
Nutrição	24
Farmácia	62
Serviço Social	3
Engenharia Mecânica	5
Tecnologia em Radiologia	9
Total	**174**

Fonte: GEP - HU-UFPI (2022)

Quanto as atividades da CAPEX/HU-UFPI podemos destacar as ligas acadêmicas e projetos de extensão avaliados pela comissão, podemos observar o quantitativo através do quadro abaixo:

Tabela 3. Ligas acadêmicas e projetos

Ano	Ligas Acadêmicas	Projetos
2019	4	5
2020	2	3
2021	4	0
2022	11	3

Fonte: GEP - HU-UFPI (2022)

Quanto as atividades da Pós-Graduação, através do gráfico podemos observar a evolução do número de cursos no período de 2013 a 2021 e a oferta de vagas para o ano de 2022, decorrente de ações desenvolvidas no ano de 2021, foram ofertados 38 programas de residências nesta instituição nas mais diversas áreas do ensino.

Gráfico 1. Número de cursos de residências ofertados

Fonte: HU-UFPI (2022)

Tabela 4. Visitas técnicas

Ano	Ligas Acadêmicas
2019	32
2020	0
2021	4
2022	13

Fonte: HU-UFPI (2022)

Quantos às visitas técnicas na instituição, vale ressaltar que no ano de 2020 devido à emergência epidemiológica, deflagrada pela pandemia do Covid-19, foram suspensas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, reduzindo drasticamente o número de alunos visitantes.

Até 2021, foram contabilizadas 238 vagas já ofertada para as residências médica, multiprofissional e uniprofissional como podemos observar no gráfico a seguir:

Gráfico 2. Número de vagas credenciadas

Fonte: HU-UFPI (2022)

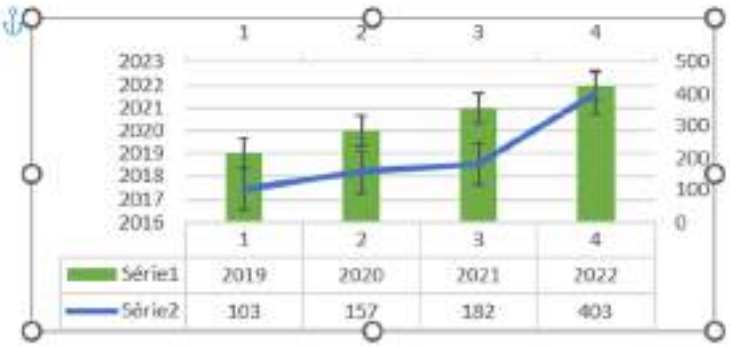
Biblioteca

Tabela 5. Acervo HU-UFPI

Tipo de Obra	Quantidade				
	2018	2019	2020	2021	2022
Livros	407	416	430	449	461
Periódicos	105	125	160	203	244
Anais de Eventos	77	71	75	79	89
TCC impresso	109	109	109	109	109
TCC em CD-Rom	82	134	197	256	340
Multimeios	5	5	5	5	5

Fonte: HU-UFPI (2022)

Gráfico 3. Quantidade de empréstimos de livros



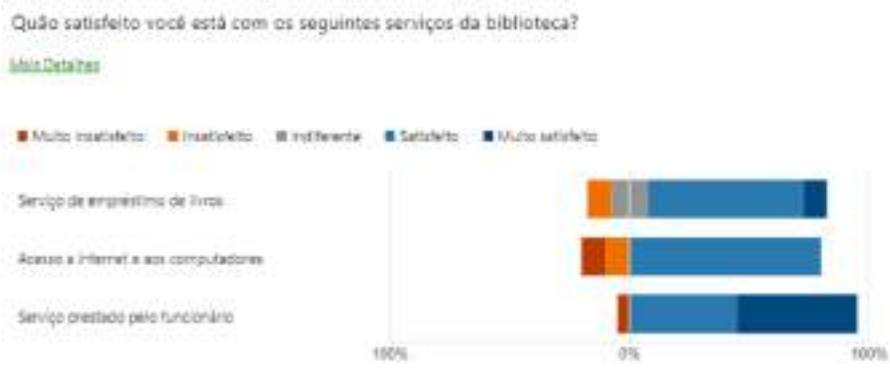
Fonte: HU-UFPI (2022)

Pesquisa de Satisfação dos Usuários da Biblioteca

Figura 1. Pesquisa de satisfação biblioteca

Fonte: HU-UFPI (2022)

Gráfico 4. Pesquisa de Satisfação dos residentes 2019-2021



Fonte: HU-UFPI (2022)

Em relação à pesquisa de Satisfação dos Residentes, verificou uma melhor na nota Geral, passando de 6,61 em 2019 para 7,14 em 2021.

Lançamento do Curso Treinamento em Reanimação Cardiorrespiratória Avançada: Considerando relevância da simulação realística na formação em serviços de profissionais no HU-UFPI, o curso tem como público-alvo médicos, enfermeiros e fisioterapeutas. Foram disponibilizadas 11 turmas.
(Referência: Processo SEI nº 23524.008307/2022-69)

Lançamento do Curso Abordagem Introdutória à Preceptoria: Trata-se de curso rápido e autoinstrucional realizados na plataforma 3EC da Ebserh, com duas apostilas sobre os princípios básicos e sugestões práticas de melhoria no exercício cotidiano da preceptoria.

Preceptor em 1 minuto: O plano de educação continuada para preceptores do HU-UFPI 2021-2022 é uma produção da Gerência de Ensino e Pesquisa- GEP, para oficializar o referido programa, apresentar o planejamento operacional deste eixo para 2021-2022 e documentar as ações que já são realizadas com esse intuito de capacitação de preceptores no âmbito do HU-UFPI. (**Boletim de serviço Nº 550, 26 de novembro de 2021**).

Criação do Projeto Terapêutico Singular: Com objetivo de melhorar o ensino, pesquisa e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente. É uma ferramenta bastante difundida e aplicada na atenção básica, porém com a ideia de trabalho em saúde pautada em redes, onde o hospital dentro do âmbito terciário representa a principal referência favorece a necessidade de implantação da estratégia de PTS em unidades hospitalares de alta complexidade.

Avaliação e Contribuição Técnica - Provas Enare: Considerando a importância da prova que vai avaliar os candidatos às vagas de residência no HU-UFPI seja bem elaborada e baseada nas competências necessárias ao egresso dos residentes nos programas ofertados. Foram disponibilizados um manual básico para orientação de elaboração das questões e links dos formulários de contribuição para fundamentar a elaboração das provas da 3ª Edição do Enarre para os integrantes da COREME, COREMU, supervisores/coordenadores de programas, tutores, preceptores e docentes vinculados e demais profissionais aptos a contribuírem tecnicamente com a atividade, de acordo com os programas ofertados na instituição.

Cadastro do Hospital na 3ª Edição do Enare - o HU participou de todas as edições desde a 1ª: O ENARE é um processo seletivo unificado, coordenado pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde (DEPAS) da Ebserh, cujo objetivo é selecionar profissionais da área da saúde para as vagas de Programas de Residência Médica, Multiprofissional e Uniprofissional. O HU-UFPI realizou a adesão do ENARE no dia 01/08/2022, no qual foi incluso a quantidade de vagas para os Programas de Residência Médica e Multiprofissional.

Laboratório de Simulação Realística (LabSim)

O Laboratório de Simulação Realística foi inaugurado em 28 de fevereiro de 2019 e tem como objetivo de possibilitar o ensino e aprendizado de práticas clínicas tanto relacionadas às habilidades técnicas quanto comportamentais na área da saúde, através de metodologia ativa, com uso de simuladores de alta tecnologia e cenários que proporcionem reprodução de ambiente da prática real.

Entre os anos de 2019 e 2020 foram criadas e realizadas 10 modalidades de cursos de capacitação para os profissionais do HU UFPI, com atuação na assistência em especial àqueles que estavam trabalhando com pacientes com Covid-19. O HU-UFPI também deu suporte de treinamento com estes cursos para equipes multiprofissionais de hospitais de campanha da Secretaria Estadual de Saúde do Piauí (SESAPI) e da Fundação Municipal de Saúde de Teresina. Para suporte acadêmico foram realizadas aulas no laboratório para estudantes e residentes das disciplinas de segurança do paciente; semiologia e manejo de vias aéreas/intubação orotraqueal. Este período computou 106 turmas, totalizando 1046 pessoas treinadas.

De 2020 até outubro de 2022, tivemos grandes conquistas no desenvolvimento e na utilização do laboratório. Já treinamos 3.484 participantes em 274 turmas, o que significa um aumento de mais de 100% de pessoas treinadas em relação ao biênio anterior. Houve também um maior alcance nas atividades realizadas no âmbito acadêmico, para alunos e residentes médicos e multiprofissionais da UFPI, que nos anos 2019/20 representavam 7,5%, e em 2021/22 representam 53% do universo de participantes de cursos e aulas no LABSIM HU-UFPI.

Atualmente também atendemos às disciplinas de Semiologia, Base da Técnica Cirúrgica, Anestesiologia, Cardiologia, Ginecologia, Fisioterapia Respiratória, Urgências e Emergências e Segurança do Paciente. Todos

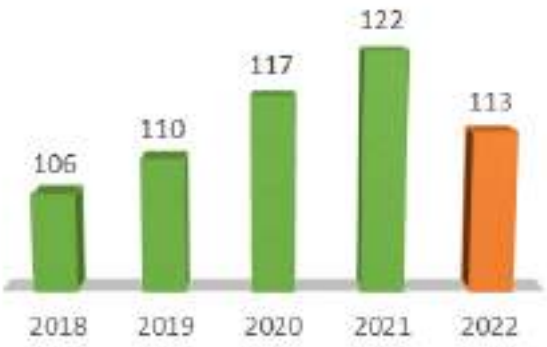
os residentes do primeiro ano recebem um treinamento prático sobre Reanimação Cardiorrespiratória Avançada.
Houve também ampliação da oferta de cursos para os profissionais do HU-UFPI, que visam atender às demandas da organização e assistência da instituição, a saber: Anestesia na ressonância magnética, Ultrassom *point off care*, Cuidados de Enfermagem ao Paciente Crítico, Ventilação mecânica, além dos que já eram realizados em 2019/20.

Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica

Seguem abaixo os principais avanços (a partir de janeiro de 2021)

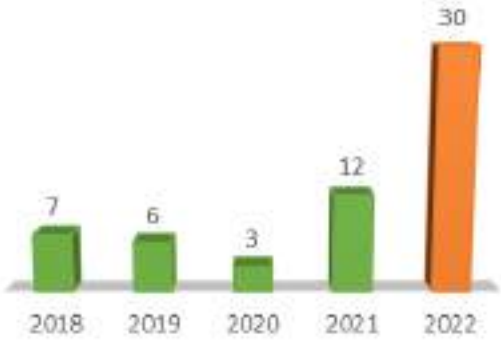
- Criação da norma operacional de relacionamento do HU-UFPI/Ebserh com a Fundação de Apoio a Pesquisa Clínica;
- Consultora UNESCO para avaliação do centro de pesquisa HU-UFPI;
- Implantação do sistema REDE PESQUISA e adesão na integralidade das submissões de projetos nessa plataforma;
- Implantação do NATS (Núcleo da Avaliação em Tecnologias em Saúde): publicação de nova portaria; atualização do regimento e capacitação dos membros (em processo); aprovação do fluxo dos processos
- Realizado o primeiro levantamento do perfil dos pesquisadores e das linhas de pesquisa desenvolvidas no HU-UFPI;
- Realizado o primeiro edital para Programa de Iniciação Científica do HU-UFPI/Ebserh (contemplado 10 bolsas, submetido 30 projetos de iniciação científico); número 3x superior à média dos projetos de iniciação científica desenvolvidos no HU-UFPI nos últimos 3 anos;
- Aumento em 80% em 2022 do número de projetos de pesquisas desenvolvidos no HU-UFPI comparado ao mesmo período de 2021. Em 2021 foram aprovados 122 projetos de pesquisa. Em 2022 já temos registrado 137 projetos;
- Cadastro do HU-UFPI no diretório do CNPq;
- Ampliação do número de pesquisadores cadastrados no Sistema Rede Pesquisa (mais de 450 cadastrados).

Gráfico 5. Projetos de pesquisa



Fonte: HU-UFPI (2022)

Gráfico 6. Projetos de Iniciação Científica



Fonte: HU-UFPI (2022)
* até o mês de outubro de 2022

Centro de Pesquisa Clínica

O Centro de Pesquisa Clínica do HU-UFPI/Ebserh (CPC HU-UFPI/Ebserh), em sua área específica de atuação, tem como objetivo principal promover o desenvolvimento e a integração da pesquisa clínica no âmbito do HU-UFPI, visando a geração de conhecimento e a otimização da prática clínica em pesquisa nas diversas áreas da saúde.

Principais avanços:

- Crescimento exponencial de pesquisas clínicas multicêntricas em desenvolvimento no Centro de Pesquisa Clínica do HU-UFPI/Ebserh. Neste momento, contabilizando 16 estudos clínicos nas diversas fases da pesquisa (startup, execução, closeout) tendo como Patrocinadores/Centro Coordenadores instituições e empresas nacionais/internacionais com elevado padrão de qualidade e excelência.
- Elaboração e publicação do 1º Edital de cadastro de reserva de profissionais para atuação em pesquisa clínica no CPC do HU-UFPI/Ebserh;
- Elaboração do Mapa Estratégico do Centro de Pesquisa Clínica do HU-UFPI/;
- Elaboração do *folder* de Divulgação do Centro de Pesquisa Clínica do HU-UFPI para clientes internos e externos.

Outras atividades relacionadas à pesquisa:

- Aumento anual e progressivo de pesquisas realizadas e cadastradas no Sistema Rede Pesquisa do HU-UFPI/Ebserh.
- Participação no Projeto de Iniciação PIC/Ebserh/CNPq 2022 com 10 bolsas de iniciação científica para alunos de graduação da UFPI.
- Disponibilidade de consultorias ao pesquisador: Rede Pesquisa, Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP), Tramitação Ético-regulatória, Estatística e Boas Práticas Clínicas;
- Organização do I Jornada de Inovação e Tecnologia em Saúde do HU-UFPI;
- Lançamento do Edital Cadastro Reserva de profissionais para atuação em Pesquisa Clínica.

Gerência de Atenção à Saúde

A GAS é área assistencial e utiliza como pilar de atuação a integração com o SUS, com a oferta de média e alta complexidade e sendo retaguarda de urgência e emergência para o Estado. Contribui para o desenvolvimento das atividades de assistência para os colaboradores que atuam na organização, como também para os profissionais que escolhem o HU-UFPI como centro de formação profissional.

Dentre os principais avanços nos últimos 4 anos destaca-se:

- **Covid:** No ano de 2020, o HU-UFPI foi protagonista na rede pública com a oferta de leitos de internação para atendimento de pacientes com a Covid-19. Com a reorganização da rede assistencial em saúde do Estado do Piauí, o HU UFPI assumiu papel fundamental na assistência em alta complexidade aos pacientes com Covid-19, quando passou a ofertar leitos clínicos e de UTI Covid para a rede, ampliando gradativamente a oferta de leitos. No final do mês de junho o HU disponibilizou 30 leitos de UTI Covid e 17 leitos clínicos de enfermaria, por meios das portarias nº 1.265, de 18 de maio de 2020, nº 1.474, de 3 de junho de 2020 e nº 1.789, de 17 de julho de 2020. Foram atendidos um total de 859 pacientes entre abril e dezembro de 2020. Ainda durante a pandemia o HU-UFPI foi o primeiro Hospital da rede Ebserh a receber pacientes de Manaus em janeiro de 2021 **(Missão Manaus)**, bem como foi o primeiro do Piauí a oferecer leitos de Terapia Intensiva para atendimento às vítimas da segunda onda de Covid em um contrato inovador de **CAPITATTION com Governo do Estado que capitalizou 3,5 milhões de reais.** Em 2021 foram realizados 893 atendimentos a casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 no HU-UFPI;
- **Contrato Interno de Gestão:** Foi negociado e implementado o Contrato Interno de Gestão, com a criação de indicadores de todas as divisões, setores e unidades da GAS. Do ponto de vista estratégico, como parte do projeto do PDE vigente, a GAS iniciou o projeto **"Implantação de Painel de Indicadores"**, ocorrendo em 2021 a determinação dos indicadores internos de cada área da GAS. Após a escolha dos indicadores internos, foram elaboradas as fichas técnicas e feito acompanhamento trimestral dos resultados de todos os indicadores pactuados. Ainda, **foi elaborado o *e-Book* das fichas técnicas dos indicadores pactuados e a criação do *Dashboard* com a apresentação em tempo real dos indicadores (Fig. 1 e 2).**
-

Figura 2. *Dashboard* para acompanhamento de contratualização e Metas de Cirurgias através do *Power BI*

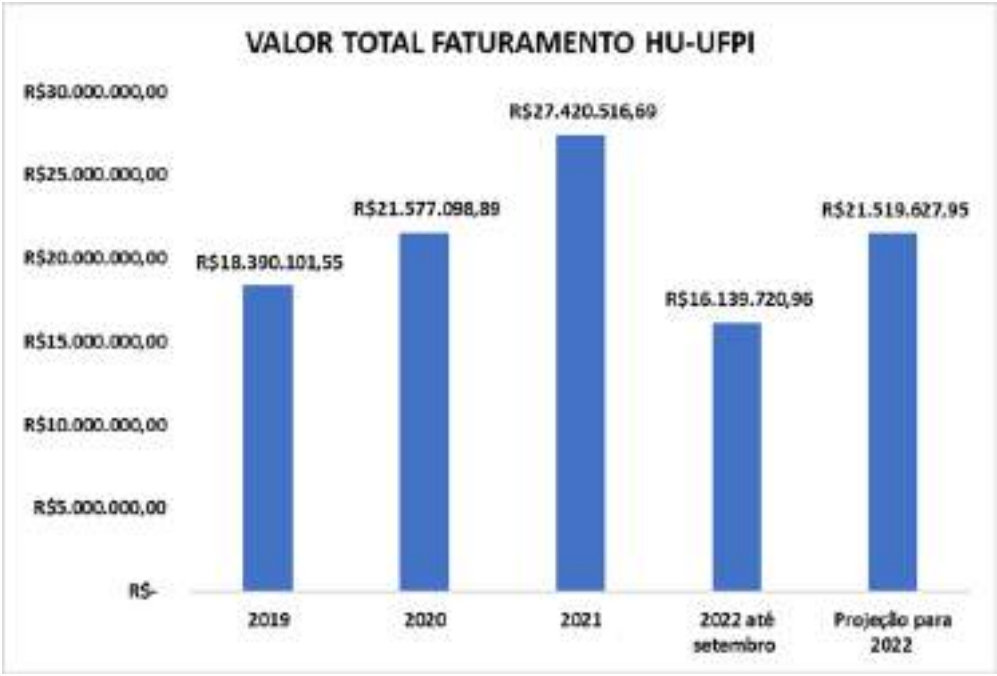
Fonte: Gerência de Atenção à Saúde
https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiM2RiZTg4M2QtZGI3OS00YzYwLWI0NjctNjE3OTlhZjViYWI3IiwidCI6IjY0ZDM0ZGRkLWFmZjAtNGQ5NS1iN2YxLTA3MzRhNWM4NDVlNSJ9

Figura 3. *Dashboard* de Indicadores assistenciais do Contrato Interno de Gestão do HU-UFPI através do *Power*

Fonte: Gerência de Atenção à Saúde
https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYTA2ZDNiY2QtNjI1Yi00YWViLTg2M2YtZmEzYWVmYmViZmNmIiwidCI6IjY0ZDM0ZGRkLWFmZjAtNGQ5NS1iN2YxLTA3MzRhNWM4NDVlNSJ9&pageName=ReportSection

- **Novo contrato global de custeio:** elaboração, em 2021, de novo modelo de pactuação com o Gestor SUS, baseado em custeio, já aprovado pela CIB, sendo o 1º contrato não judicializado, e havendo mudança do perfil dos procedimentos: baixa/média para média/alta complexidade (Processo SEI: 23524.008685/2022-42). Com a mudança de perfil dos procedimentos, houve a solicitação de incremento ao Ministério da Saúde de 28 milhões de reais, aguardando aprovação de aumento do Teto MAC.
- **Melhoras no faturamento:** através de ação da GAS junto às Unidades Assistenciais em parceria com a Regulação e o Setor de Tecnologia da Informação, foi realizada a revisão dos códigos dos procedimentos informados, o que resultou em aumento no faturamento hospitalar. Ainda, houve aumento no quantitativo de procedimentos de alta complexidade, o que também gerou impacto no faturamento no ano de 2021, quando comparados aos anos de 2019 e 2020. Com um aumento de 26,6% do faturamento total do HU-UFPI.

Gráfico 7. Comparativo do Faturamento total do HU-UFPI



Fonte: www2.datasus.gov.br. Ministério da Saúde: Brasil.

- **Investimentos em equipamentos:** no ano de 2021, houve aquisição de equipamentos médico hospitalares com ampliação e modernização do parque tecnológico do HU-UFPI, totalizando R$ 5.252.391,98, sendo R$ 1.250.00,00 através de captação de recursos por meio de Emendas Parlamentares. Em 2022, houve o investimento de R$ 2.794.215,94 em equipamentos médicos hospitalares, sendo R$ 185.230,63 através de captação de recursos por meio de Emendas Parlamentares.
- **Ampliação da UTI:** em 2022, encontra-se em tramite a habilitação e ampliação de novos leitos de terapia intensiva, passando de 15 para um total de 20 leitos. A previsão de término da reforma é janeiro de 2023.
- **Gestão de Custos:** dentre os projetos que envolvem a GAS na Gestão de Custos, buscando se adequar ao projeto de custos da Ebserh, atualmente segue com a implantação do Módulo do AGHU de Custos e a Elaboração do Plano de Entidades do HU. O projeto foi iniciado em março de 2022 e encontra-se em andamento.
- **Serviço de radioterapia:** ainda em 2022, ocorreu a aprovação da Norma nº 01/2022-VP para implantação do Serviço de Radioterapia - PER/SUS, e aprovação do projeto de construção do Setor de Radioterapia pelo Ministério da Saúde.
- **Habilitações em neurocirurgia, eletrofisiologia e centro de cardiologia:** foi habilitado o Serviço de Assistência em Alta Complexidade em Eletrofisiologia - Portaria GM/MS nº 3.759, DE 7 de outubro de 2022. Estão em trâmite as Habilitações em nerocirugia e centro de cardiologia.

Gerência Administrativa

A Gerência Administrativa (GAD) engloba a Divisão de Gestão de Pessoas (DIVGP), Divisão de Administração e Finanças (DAF) e a Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH). Cada divisão contempla setores e/ou unidades que executam suas atividades de forma integrada e harmônica. A estrutura organizacional da GAD contempla três divisões, sete setores e 12 unidades.
Ao longo dos últimos 4 anos a Gerência apresentou consideráveis avanços, tanto do ponto de vista da infraestrutura e parque tecnológico, como também nos processos.
Em 2022, a revisão de todos os contratos, atas e pregões de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) gerou uma economia imobilizada de R$ 25.000.000,00.

Logística e Infraestrutura Hospitalar - Infraestrutura Física

Principais avanços

Ao longo do período, principalmente nos anos de 2021 e 2022, os avanços na infraestrutura física do HU-UFPI foram consideráveis, com obras e reformas essenciais ao seu pleno funcionamento.
Em 2021 houve a expansão de rede de média tensão (13.800 volts) para instalação da rede de alimentação do serviço de hemodinâmica e subestação. Ainda em 2021 foi concluída a obra de reforma da Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados (UPME) e Serviço de Lavanderia, a fim de atender as normas e legislações vigentes; foi executada a recuperação estrutural dos reservatórios e melhoria do sistema para preservação da potabilidade e foi licitada, também, a obra de reforma do estacionamento do hospital, um sonho antigo de colaboradores, estudantes e usuários, com ampliação de 300 vagas para veículos e 140 vagas para motos, parcialmente executada até o momento.
A partir de 2022, com o incremento ao orçamento, além dos recursos previstos no Contrato de Objetivos 2022, foram assegurados recursos extras oriundos de Emendas Parlamentares impositivas e de aditivo ao Contrato SUS, que possibilitaram a melhoria da infraestrutura física do HU-UFPI, com aplicação de um montante de recursos expressivos advindos destas 3 fontes.

Ao longo do ano de 2022, foram realizados os processos licitatórios para contratações de diferentes obras/reformas. Dentre as mais significativas podem-se citar: obra de reforma com ampliação dos leitos da UTI de 15 para 20 (obra em execução); recuperação das rampas de acesso ao pavimento superior (Internação e Postos 3 e 4, em fase final de licitação); obra Retrofit do sistema de recalque e abastecimento de água (em fase de assinatura do contrato); obra de adequações do sistema de combate a incêndio e pânico (em fase de assinatura do contrato); reforma da Agência Transfusional (finalização da fase externa - emissão de parecer técnico); reforma da sala do novo tomógrafo e climatização e gases da imagem na Unidade de Diagnóstico e Imagem (finalização da fase externa - em qualificação técnica); construção de Galpão para novo Almoxarifado (assinada a ordem de serviço para início da obra); execução do sistema de ventilação do novo Galpão de Almoxarifado (contrato assinado); retrofit da subestação de energia com fornecimento e instalação de grupos geradores (finalização da fase externa), projeto e instalação de novo quadro de bypass na subestação, aquisição e instalação de novo GMG 360 kVA (em curso), aquisição de instrumentos e equipamentos para os engenheiros do SIF, contratada a elaboração de projetos de reforma das áreas de produção de alimentos e gestão de resíduos, por fim, a obra de reforma estrutural e nova impermeabilização dos reservatórios subterrâneos e elevados de água (fase final da obra).

Além dos avanços acima relatados, é importante ressaltar a implementação, ainda em 2020, do Contrato Integrado de Manutenção Predial, contemplando áreas técnicas de instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias, de climatização, de subestação, geradores, o que melhorou a eficiência da gestão predial.

Em agosto 2021, foi colocado em operação o sistema fotovoltaico de geração de energia, via convênio com a concessionária de energia, sem investimento da Ebserh, que hoje gera em torno de 65.000 kWh/mês; e, em novembro de 2022, foi assinado pelo Ministério da Saúde o contrato para a construção do novo bloco do HU-UFPI, com área construída de aproximadamente 900 m² e início em dezembro de 2022, que abrigará o serviço de radioterapia.

Figura 4. Vista da obra de reforma do estacionamento e dos reservatórios – 2022

Fonte: HU-UFPI (2022)

Engenharia Clínica

Principais Avanços

O Setor de Engenharia Clínica é a área responsável pela gestão das tecnologias utilizadas nas atividades produtivas de procedimentos ligados à assistência ao paciente, estabelecendo as estratégias fundamentais para garantir o fornecimento ininterrupto dos serviços aos pacientes, sem prejuízo a segurança de usuários e operadores.

Dentre os principais avanços nos últimos 4 anos destacam-se:

- Renovação da Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados (UPME), com a aquisição de 02 Autoclaves Horizontais, 03 Secadoras de Traqueia e 02 Termodesinfectadoras no valor total de R$ 1.218.400,00- 2021;
- Ampliação da Unidade do Sistema Digestivo USD com a aquisição de 02 Reprocessadoras Automática de Endoscópios, 07 Vídeocolonoscópios, 06 Vídeogastrocópios e 01 Videoduodenoscópio, no valor total de R$ 1.261.708,00 – 2019/2020/2021;
- Ampliação da Unidade de Diagnóstico por Imagem, com a aquisição de aparelho de 01 Mamografia Digital, 01 Raios-X Fixo, 04 Raios-X Móvel, 04 Aparelhos de Ultrassom, 02 Bombas de Infusão de Contraste no valor total de R$ 3.415.820,63, além da implementação, instalação e ativação de um novo Tomógrafo Computadorizado de 64 canais, doado pelo Ministério da Saúde, no valor aproximado de R$ 2.500.000,00 – 2019/2020/2021/2022;
- Manutenções e recuperações dos Equipamentos Médico-Hospitalares através de variados contratos de manutenção corretivas, preventivas e calibrações no valor total de R$ 4.460.264,29;

- Renovação do Centro Cirúrgico, com a compra de 10 Focos Cirúrgicos de LED, 01 Mesa Cirúrgica Ortopédica, 02 Torres de Vídeolaparoscopia e 03 Sistemas de Corte Ósseo, recursos oriundos de Emendas Parlamentares impositivas, orçamento OGU 2021 e 2022, que reforçaram o orçamento previsto no Contrato de Objetivos- 2021/2022;
- Aquisição de 01 Microscópio Cirúrgico Oftalmológico Segmento Anterior e Posterior essencial para realização de diversas cirurgias oftalmológicas, em especial a de catara, maior causadora de cegueira reversível no mundo. A incorporação do equipamento no valor de R$ 600.000,00 irá auxiliar na demanda reprimida de casos de catarata à espera de cirurgia no Sistema único de Saúde – 2022;

Figura 5. Raios-X Fixo

Fonte: HU-UFPI (2022)

Figura 6. Ventiladores Artificiais

Fonte: HU-UFPI (2022)

Avanços com Relação à Distribuição dos Espaços Físicos

Foram implementadas mudanças físicas na distribuição dos espaços de trabalho, com geração de ganhos relativos especialmente a: melhoria na interação entre as áreas com interfaces frequentes; maior produtividade decorrente de otimização dos contatos entre os colaboradores; segregação de áreas administrativas e assistenciais, com eliminação de riscos de insalubridade; e destinação de áreas prioritárias para assistência e ensino e ganhos de sinergia entre as áreas com afinidade de processos.

Tabela 6. Custos contratuais de hotelaria hospitalar

SERVIÇO	CUSTOS 2019	CUSTOS 2020	CUSTOS 2021	CUSTOS 2022 (JAN A OUT)
Coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos	R$ 363.486,83	R$ 386.352,09	R$ 564.502,36	R$ 334.516,02
Controle de Pragas e Vetores	R$ 43.728,96	R$ 41.903,14	R$ 51.333,20	R$ 43.881,64
Higienização e Limpeza	R$ 5.072.725,95	R$ 5.094.850,31	R$ 5.156.105,32	R$ 4.585.655,05
Nutrição Produção	R$ 4.131.673,86	R$ 3.258.840,26	R$ 3.160.564,49	R$ 2.657.330,19
Processamento de Roupas	R$ 1.094.807,00	R$ 1.145.852,22	R$ 1.479.805,89	R$ 1.373.480,53
Transporte Externo de Pacientes	R$ 517.242,29	R$ 529.456,93	R$ 370.793,23	R$ 350.577,53
TOTAIS	R$ 11.203.644,89	R$ 10.497.255,55	R$ 10.783.104,50	R$ 9.345.441,06

Tabela de escalonamento referente aos custos contratuais dos Serviços do Setor de Hotelaria: 2019 - 2022.

Fonte: HU-UFPI (2022)

Hotelaria Hospitalar

No segundo semestre de 2022, o Setor de Hotelaria Hospitalar (STHH) passou a atuar, em parceria com a Unidade de Serviços Gerais (USG), na fiscalização do serviço de Transporte Interno de Pacientes (Maqueiros).

A Tabela 6 demonstra, cronologicamente, os custos contratuais, de 2019 a outubro de 2022

Administração e Finanças - Gestão Orçamentária e Financeira

Avanços nos Processos

No Orçamento e Finanças houve incremento de recursos da Contratualização SUS em 2021 e 2022 da ordem de R$ 3,5 milhões, com a inclusão de recursos adicionais, por meio de aditivo contratual, além de melhoria do FAEC. A expectativa até o final de 2022 com a nova contratualização com o gestor SUS, em andamento, é de um incremento bastante significativo, além de alteração de metas contratuais.

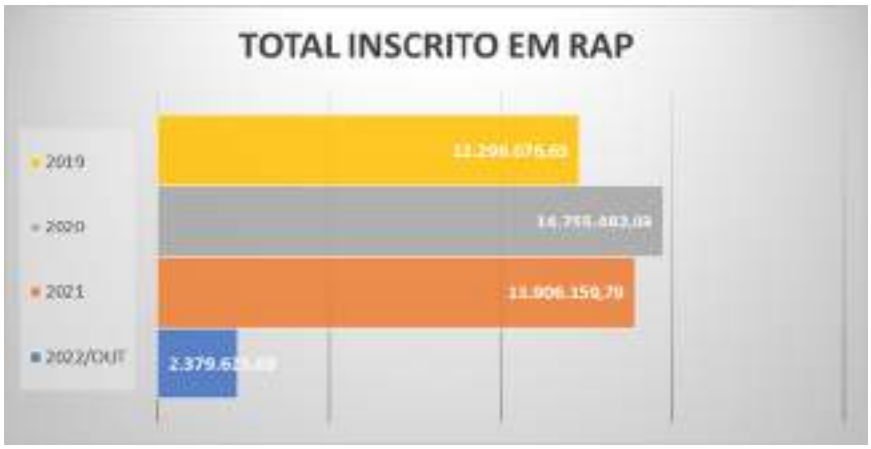
Além da Contratualização, o HU-UFPI captou recursos extras de Emendas Parlamentares Impositivas em 2021 (R$ 1.850.000,00) e 2022 (R$ 2.190.156,00) totalizando R$ 4.040.156,00. Os valores referentes às dotações recebidas pelo HU-UFPI, entre os anos de 2019 e 2022, estão exibidos no Gráfico 8. O montante total refere-se à receita SUS e outras fontes. Os valores de 2022 são até o mês de outubro.

Apesar do incremento orçamentário nos anos de 2021 e 2022 no HU-UFPI, conseguiu-se reduzir os valores inscritos em RAPs, como demonstrado no Gráfico 9. Importante observar que parte destes valores se refere a obras e reformas. Atualmente, o valor de Restos a Pagar não Processados inscritos é de R$ 2.379.625,69, implicando em uma redução de 84,50% destes valores.

Gráfico 8. Dotações Recebidas - 2019 a 2022

Fonte: Tesouro Gerencial – 2022

Gráfico 9. Restos a Pagar - 2019 a 2022

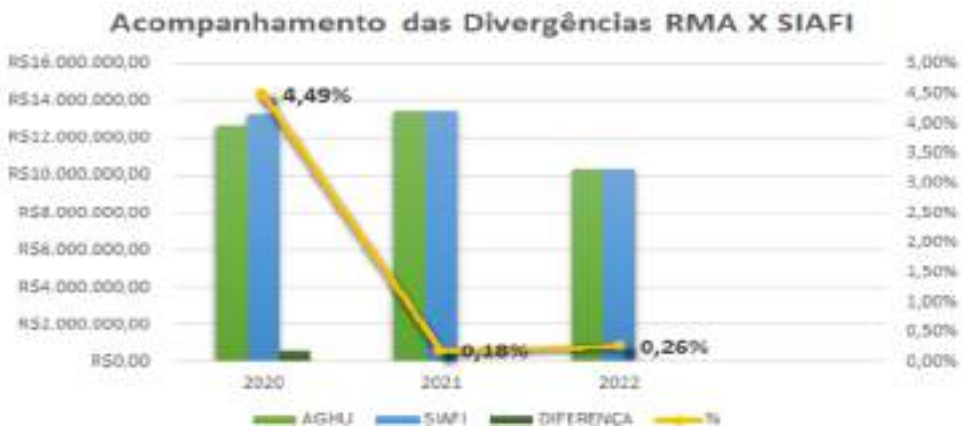


Fonte: Tesouro Gerencial – 2022

Contabilidade

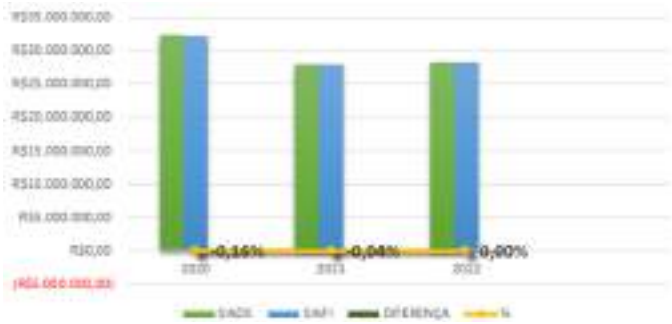
Um dos avanços do setor em 2021 e 2022, foi a **diminuição das divergências de Relatório de Movimentação de Almoxarifado (RMA) e Relatório de Movimentação de Bens (RMB), entre os saldos do período de dezembro de 2020 à outubro de 2022**, conforme Gráficos 10 e 11.

Gráfico 10. Acompanhamento das divergências RMA X SIAFI



Fontes: Processos 23477.001873/2022-52 e 23477.001543/2022-67 - HU-UFPI (2022)

Gráfico 11. Acompanhamento das divergências RMB X SIAFI



Fontes: Processos 23477.001873/2022-52 e 23477.001543/2022-67 - HU-UFPI (2022)

Na Gestão de Custos, com a Implementação da Norma Operacional Nº 01, de 2020, o HU aprovou dois projetos: o de autorização para a ampliação dos Leitos de UTI de 15 para 20 e implantação do PER/SUS. Outros avanços relevantes no período foram a Implantação do Módulo de Custos do Sistema AGHU e Elaboração do Plano de Entidades do HUPI e a fase inicial do Sistema APURASUS do Ministério da Saúde.

Compras e Licitações

No período, a Unidade de Compras e Licitação deu maior celeridade aos processos administrativos, com a integração das unidades demandantes aos setores responsáveis pelo andamento das licitações e contratos, possibilitando maior eficácia e redução de custos e, consequentemente, gerou-se uma economia de mais de 40% entre os valores estimados e contratados.

Tabela 7. Quantidade de pregões homologados

Ano	Quantidade de Pregões Homologados	Valor Estimado	Valor Homologado	Economia	Percentual (%)
2019	81	R$ 172.115.974,04	R$ 87.430.883,17	R$ 84.685.090,87	49,20%
2020	99	R$ 131.529.700,95	R$ 80.695.222,41	R$ 50.834.478,54	38,65%
2021	175	R$ 286.488.402,81	R$ 161.744.708,20	R$ 124.743.694,61	43,54%
out/22	106	R$ 135.317.018,54	R$ 91.245.691,61	R$ 44.081.327,74	32,57%

Fonte: HU-UFPI (2022)

Importante notar que o comparativo de 2019 a outubro de 2022, mesmo com a presença da pandemia e avanços inflacionários, a Unidade de Compras e Licitações conseguiu manter os indicadores de economicidade do período anterior à Covid-19, mesmo tendo em 2021 o dobro da quantidade de pregões homologados.

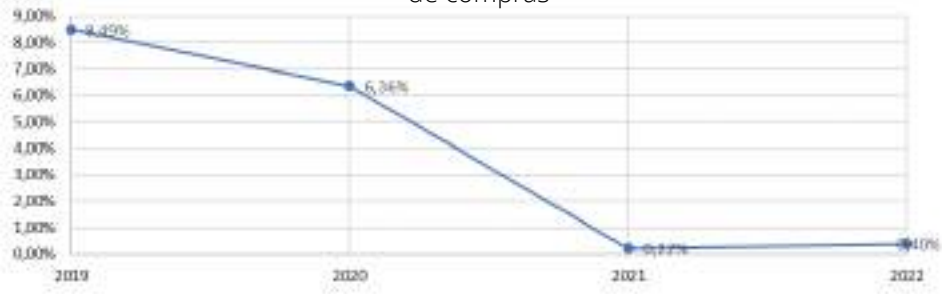
Tabela 8. Quantidade de dispensas e inexigibilidade homologados

Ano	Quantidade de Dispensas Homologadas	Valor Homologado da Dispensa	Quantidade de Inexigibilidade Homologadas	Valor Homologado da Inexigibilidade
2019	29	R$ 8.297.109,39	21	R$ 2.040.424,67
2020	124	R$ 5.541.898,41	20	R$ 838.892,59
2021	33	R$ 355.506,47	8	R$ 209.661,83
out/22	20	R$ 164.432,88	8	R$ 1.770.262,12

Fonte: HU-UFPI (2022)

Quando comparado o total de dispensas de licitações com o total do valor da inexigibilidade, pregões homologados e dispensas de 2019 a outubro de 2022, verifica-se avanços no que se refere à grande redução do percentual de dispensa de licitação.

Gráfico 12. Percentual do valor das dispensas de licitação em relação ao total de compras



Fonte: HU-UFPI (2022)

Patrimônio

Entre os avanços relacionados à gestão patrimonial cita-se a implantação do Sistema Integrado de Administração de serviços/SIADS para o controle e gestão de bens e a finalização do primeiro processo de desfazimento de bens inservíveis irrecuperáveis da história do HU-UFPI, contribuindo, assim, com a efetiva gestão patrimonial. Outro avanço foi a realização do primeiro Contrato de Manutenção de Mobiliários da instituição, que proporciona economia, a partir do reaproveitamento de bens inservíveis recuperáveis. Ademais, é importante ressaltar que a UPAT finalizou sete pregões eletrônicos para aquisição de mobiliários comum, hospitalar e itens de linha branca, visando a renovação dos bens desta instituição, assim como o atendimento oriundo da expansão do hospital.

Conforme Relatório Final do Inventário Patrimonial de Bens Permanentes do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí - 2022, foram localizados 98,58% dos bens deste HU-UFPI. **Em 2022, pela 1ª vez a Comissão de Inventário Patrimonial de Bens Permanentes do HU-UFPI realizou levantamento e contagem dos instrumentais cirúrgicos classificados com bens permanentes, tendo localizado aproximadamente 97,4% dos itens, com apenas 20 instrumentais cirúrgicos não localizados.**

Contratos

Entre os avanços relacionados à gestão e formalização de contratos no HU-UFPI, cita-se a implantação do Comprasnet Contratos, ferramenta de gestão contratual do Governo Federal, que automatiza os processos e promove a eficiência na gestão contratual, com integração ao SIAFI, maior transparência das informações e Controle sobre os prazos de vigência.

Acompanhando o crescimento no HU-UFPI, **a quantidade de contratos firmados e de empresas contratadas vem aumentado com o passar dos anos. Essa evolução acompanha a habilitação de novos serviços, a abertura de novas áreas de atuação e setores, o crescimento físico do hospital e a necessidade de novas demandas.**

As formalizações contratuais do HU-UFPI vêm se aprimorando, tendo por base a crescente evolução do hospital e a necessidade de contratações cada vez mais elaboradas e complexas, aliadas a sistemas informatizados, bem como fiscalizações mais atuantes. **A evolução contratual aumentou cerca de 392%, se comparado os contratos firmados em 2013 (ano de início das contratações realizadas pelo HU-UFPI) até o ano de 2021.** Especificamente, entre os anos de 2019 e novembro de 2022, o crescimento contratual foi cerca de 60%. Atualmente, são cerca de **150 contratos vigentes, que podem ser consultados através do Portal Comprasnet através do *link:***

https://contratos.comprasnet.gov.br/transparencia?orgao=26443&unidade=155008a

Gestão de Pessoas - Administração de Pessoal

Contratações Efetivas e Temporárias

Realização dos procedimentos relativos à contratação de pessoal aprovado no Concurso Público 01/2019, nos Processos Seletivos Emergenciais– Covid 19 PSE 1/2020 e PSE 2/2020 e no Processo Seletivo Simplificado (PSS 1/2022) conforme Tabela 9. Observa-se que como o Relatório contém informações até outubro de 2022, a contratação referente ao PSS só ocorreu em agosto de 2022 e não está informada na tabela abaixo. Foram contratados 457 empregados efetivos/temporários.

Tabela 9. Quantidade de empregados efetivos/temporários contratados

Ano	Empregado efetivo	Empregado temporário	Total por Ano
2019	57	-	57
2020	33	182	215
2021	50	114	164
2022 (até novembro)	31	18	49
		Total de contratações realizadas	485

Fonte: HU-UFPI (2022)

No período considerado, o maior número de contratações efetivas aconteceu em 2019 e 2021. No caso das contratações temporárias, as maiores contratações foram em 2020 e 2021 em decorrência da pandemia da Covid 19.

Controle dos Adicionais de Insalubridade/Periculosidade:

A DIVGp/UAP garantiu o regular pagamento do adicional de insalubridade no percentual de 40%, face a atuação dos empregados na triagem e tratamento direto aos pacientes com Covid 19.

Gráfico 13. Representação do adicional de insalubridade Grau Máximo

Fonte: HU-UFPI (2022)

*Nota-se redução expressiva de 60,43% do adicional de insalubridade Grau Máximo, no período considerado (2019 a 2022).

Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

Avanços

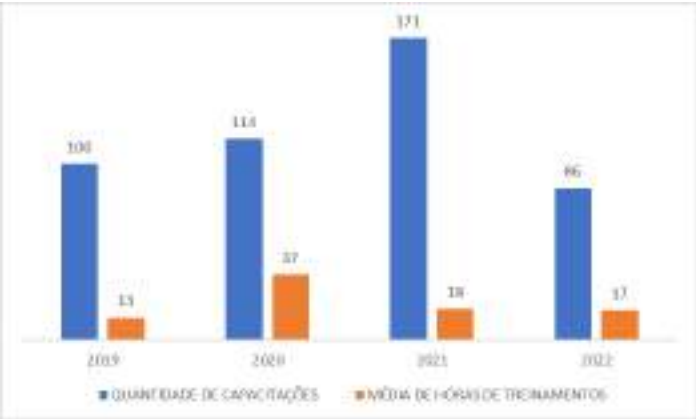
- Atestado de Regularidade Provisório emitido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Piauí - CBM - ARCB 18/01/2022;
- Elaborado o Plano de Ações Emergenciais com Plano de Evacuação de Pacientes – Junho de 2021;
- Atualização do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR e Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional PCMSO em 2021;
- Atualização dos exames complementares e exames periódicos que, em decorrência da pandemia de Covid 19, haviam sido suspensos;
- Com a alteração do organograma do HU-UFPI em 2022 foram realizadas as atualizações de 100% dos laudos de insalubridade/periculosidade;
- Implantação Junta médica implantada para avaliação de restrições de empregados em 2021;
- Atualização de fluxo de atendimento de acidentes ocupacionais com exposição a material biológico;
- Conclusão dos Mapas de Risco de todas as áreas do HU-UFPI;
- Imunização e agendamento de imunização para 100% dos empregados da Ebserh, terceirizados, servidores da UFPI e residentes em atividade no HU/UFPI ;
- Elaboração de fluxograma e Plano de Ação de acompanhamento de empregados envolvidos em *never events.* Está em andamento com comissão própria.

Desenvolvimento de Pessoal

As capacitações internas oferecidas no período de 2019 a outubro de 2022 totalizam 471 capacitações, conforme a Tabela 10.

O tempo médio de capacitação interna, sem considerar as capacitações *in company* , por empregado, nos anos de 2019 a 2021 foi de aproximadamente 23 horas. No caso do ano de 2022 como os dados são até o mês de outubro de 2022, não refletem, ainda, o indicador, uma vez que ainda não foram finalizadas as capacitações previstas. Até outubro de 2022 o tempo médio de capacitação interna em 2022 é 16,9 horas. Observa-se que não estão consideradas, nesta análise, as horas de treinamento oferecidas por meio do Contrato de Objetivos. Estas estão informadas na parte do Relatório referente ao Contrato de Objetivos.

Gráfico 14. Capacitações internas



Fonte: HU-UFPI (2022)

Tabela 10. Capacitações internas realizadas

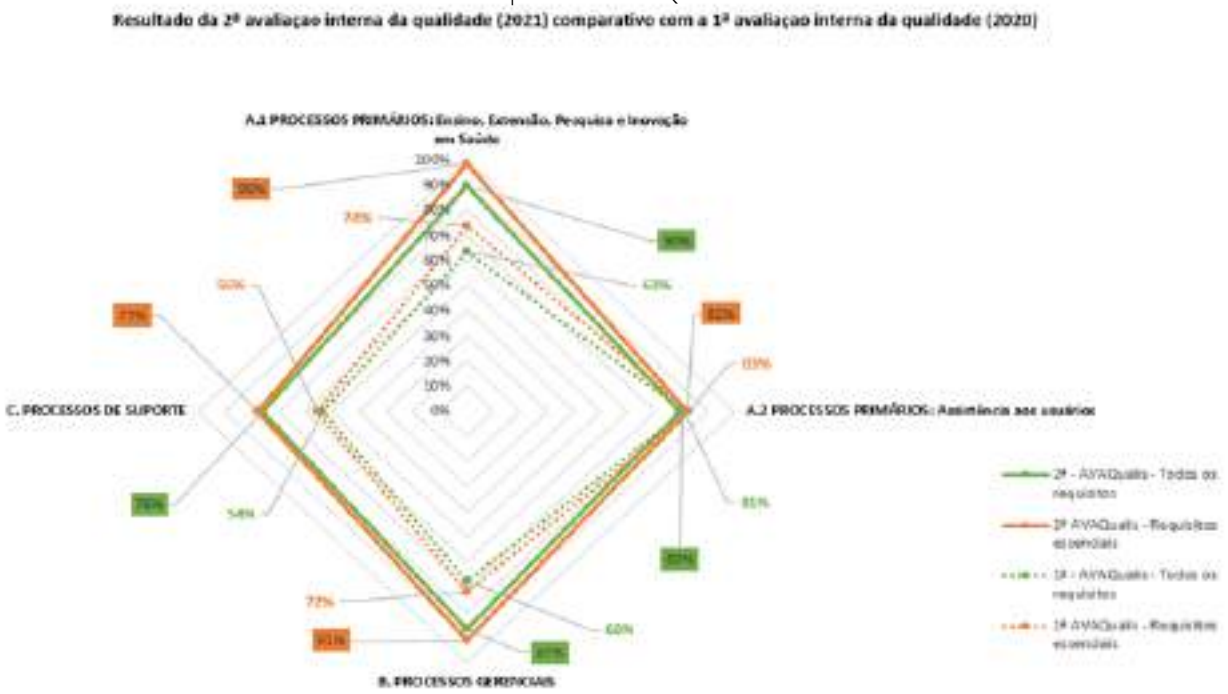
Ano	Quantidade de Capacitações	Carga Horária Total	Quantidade de Participantes	Média de Horas de Treinamento
2019	100	257.444 h	20.336	13 h
2020	114	307.657 h	11.505	37 h
2021	171	353.030 h	19.881	18 h
2022 (até outubro)	86	3.9297 h	6.879	16,9 h

Fonte: UDP - HU-UFPI (2022)

AVAQUALIS

Comparativos das Avaliações (2020 e 2021)

Gráfico 15. Comparativo AVAQUALIS 2020-2021



Fonte: HU-UFPI (2022)

Ouvidoria

Pesquisa de Satisfação dos Usuários e Residentes

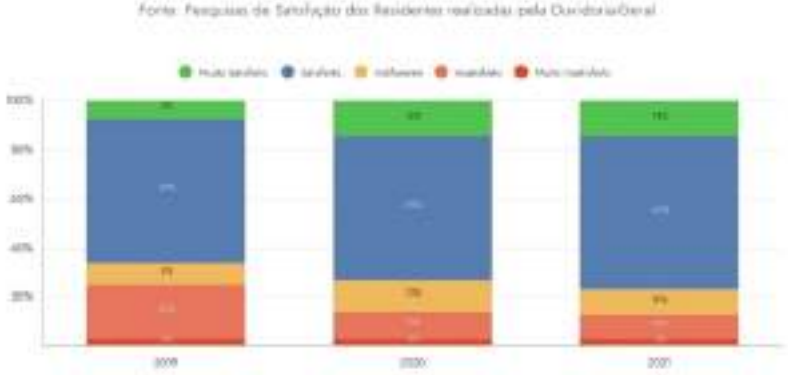
Os dados obtidos, através das Pesquisas de Satisfação dos Usuários, realizadas pela Ouvidoria do HU-UFPI, demonstram um nível de satisfação positivo com valor médio de 96% no período entre janeiro de 2019 e 2021, conforme Gráfico 16.

Os dados obtidos através das Pesquisas de Satisfação dos Residentes, realizadas pela Ouvidoria- Geral da Ebserh, demonstram um nível de satisfação positivo com valor médio de 72% no período entre 2019 e 2021, tendo a crescente de 11% de nível de satisfação no período avaliado, conforme Gráfico 17.

Gráfico 16. Nível de satisfação dos usuários 2019-2022

Fonte: HU-UFPI (2022)

Gráfico 17. Nível de satisfação dos residentes 2019-2021



Fonte: HU-UFPI (2022)

Auditoria

A Auditoria Interna monitora o PPP do HU-UFPI por meio do Sistema de Informações Gerenciais da Ebserh – SIG, módulo Auditoria, no qual são cadastradas as recomendações expedidas pela própria Auditoria Interna, além das recomendações que se teve conhecimento emitidas pelos órgãos de controle interno e externo, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração e de outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização, conforme preconiza o art. 22 da IN CGU nº 09/2018.

Realiza-se, também, o acompanhamento gerencial por meio do "Painel PPP *Online*" , em que é possível a análise de dados de forma rápida e fácil pelos gestores e pela própria Unidade de Auditoria.

Atualmente, consta no PPP do HU-UFPI um total de 419 apontamentos, conforme demonstrado na Tabela 11.

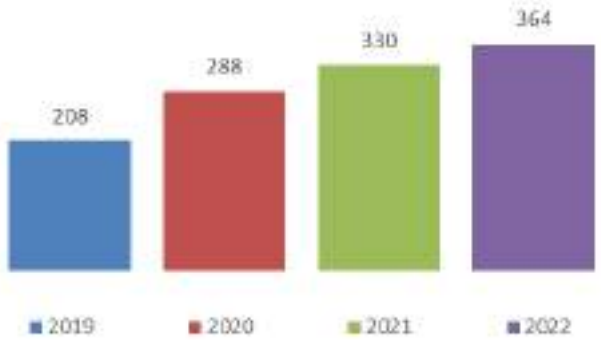
Verifica-se, pelo exposto, o arquivamento de **364 apontamentos,** visto os esforços envidados pela gestão do HU-UFPI para o pleno atendimento das recomendações de auditoria.

Tabela 11. Situação dos apontamentos de Auditoria

Apontamentos	2019	2020	2021	2022
Arquivados	208	288	330	364
Não Atendidos	43	11	39	25
Parcialmente Atendidos	16	21	32	30
Total	**267**	**320**	**401**	**419**

Fonte: Relatório Anual de Auditoria Interna da Ebserh, 2019, 2020 e 2021. SIG Auditoria, 2022, em 21/10/2022

Gráfico 18. Apontamentos de Auditoria arquivados por ano



Fonte: HU-UFPI (2022)

CONTRATOS DE OBJETIVOS

O Contrato de Objetivos é um documento de planejamento balizador e orientador da gestão hospitalar. A partir deste instrumento os Hospitais Universitários passam a desempenhar seu trabalho de forma mais transparente e em consonância com as metas e indicadores planejados.

2019 a 2022

Principais Itens Executados

Infraestrutura Hospitalar

Tabela 12. Projetos/Obras

Projeto/Obra	Valor (R$)	Status/Fase
2019		
Projetos complementares básicos e executivos, para requalificação das áreas físicas da Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados e da Unidade de Lavanderia.	R$ 38.000,00	Concluído
Nobreak 160 KVA para angiógrafo	R$ 155.000,00	Concluído
Total	R$ 193.000,00	

Fonte: HU-UFPI (2022)

Tabela 13. Projetos/Obras

Projeto/Obra	Valor (R$)	Status/Fase
2020		
Reforma completa da Unidade do Sistema Digestivo	R$ 556.017,93	Concluído
Projeto de reforço e recuperação estrutural dos reservatórios de água - subterrâneos e elevados.	R$ 30.000,00	Concluído
Projeto de criação de ramal de média tensão (13,8kV) para alimentação do angiógrafo, com retirada de ramal da UFPI.]	R$ 8.500,00	Concluído
Projeto de regularização das instalações prediais de combate a incêndio e pânico para o atendimento das normativas vigentes e certificação junto ao Corpo de Bombeiros, bem como a otimização e modernização das instalações existentes.	R$ 92.204,00	Concluído
Levantamento físico arquitetônico da edificação.	R$ 82.983,60	Concluído
Total	R$ 769.705,53	

Fonte: HU-UFPI (2022)

Tabela 14. Projetos/Obras

Projeto/Obra	Valor (R$)	Status/Fase
2021		
Obra de reforma da Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados (UPME) e Serviço de Lavanderia a fim de atender as normas e legislações vigentes.	R$ 690.000,00	Concluído
Obra Adequação de Linha de Média Tensão (13.800 volts) - Instalação da Rede de Alimentação do Angiógrafo	R$ 79.553,69	Concluído
Projeto para reforma com ampliação de leitos da UTI existente de 15 para 20 leitos.	R$ 37.500,00	Concluído
Projeto para reforma da estrutura física da área adjacente ao serviço de hemodinâmica, para adequação do número de leitos de estabilização, passando de 07 para 10	R$ 11.808,00	Concluído
Projetos (para posterior execução) de aquisição e instalação de grupos geradores e retrofit da subestação.	R$ 54.000,78	Concluído
Fornecimento e instalação do quadro de seccionamento e by-pass dos grupos geradores do quadro de emergência da subestação.	R$ 180.500,00	Concluído
Serviços de recuperação/Reparação do dessalinizador (processo de osmose reversa).	R$ 54.494,00	Concluído
Projeto de reforma do espaço físico do novo equipamento de tomografia e na nova sala de Raio X; Instalação de rede de gases medicinais; Sistema de climatização do tipo expansão direta.	R$ 34.500,00	Concluído
Obra de reforço e recuperação estrutural dos reservatórios de água elevados e subterrâneos com a substituição da impermeabilização.	R$ 689.000,00	Em execução
Obra de reforma e melhorias dos estacionamentos; Adequações de acessibilidade; Otimização do espaço e acréscimo de 295 vagas para automóveis, 129 vagas para motocicletas e 3 vagas para ambulâncias.	R$ 1.090.000,00	Em execução
Total	R$ 2.941.356,47	

Fonte: HU-UFPI (2022)

Tabela 15. Projetos/Obras

Projeto/Obra	Valor (R$)	Status/Fase
2022		
Projeto de reforma com adequações da área de armazenamento temporário e descarte de resíduos.	R$ 40.393,64	Em execução
Projeto de reforma com adequações e melhorias nas áreas de cocção e refeitório.	R$ 129.983,77	Em execução
Obra de ampliação dos leitos da UTI (15 para 20) para otimização do espaço e da força de trabalho dedicada com a melhoria da setorização do espaço, inibindo assim o cruzamento de fluxos e um maior conforto aos pacientes.	R$ 1.449.850,00	Em execução
Projeto de climatização para os 10 novos leitos de estabilização.	R$ 9.484,80	Em execução
Obra recuperação das rampas de acesso pavimento superior (Internação e Postos 3 e 4)	R$ 68.142,84	Em licitação
Obra Retrofit do sistema de recalque e abastecimento de água	R$ 46.187,06	Em processo de empenhos e assinatura de contrato
Obra de Adequações do Sistema de Combate a Incêndio e Pânico	R$ 3.600.000,00	Em processo de assinatura de contrato
Obra de reforma - retrofit da subestação, incluindo aquisição e instalação de grupos geradores.	R$ 6.342.484,16	Em licitação
Obra de reforma dos leitos de estabilização (7 para 10) para adequação do espaço que atualmente abriga 07 leitos de estabilização, com instalação de mais 03 leitos, totalizando 10 leitos de alta complexidade, aproveitando área existente.	R$ 1.321.893,22	Em preparação para licitação
Total	R$ 13.008.419,49	

Fonte: HU-UFPI (2022)

Engenharia Clínica

Tabela 16. Maiores aquisições de equipamentos em termos de valor

EQUIPAMENTO	QUANT.	VALOR TOTAL (R$)
2019		
Raios-X Móvel	1	R$ 560.810,00
Ventilador Artificial Eletrônico	8	R$ 483.700,00
Sistema De Corte Ósseo	1	R$ 296.140,06
	1	R$ 296.140,06
Raios-X Fixo Digital	1	R$ 282.750,00
2020		
Vídeogastroscópio	5	R$ 440.000,00
Videocolonoscópio	1	R$ 98.800,00
	4	R$ 395.200,00
Raio-X Móvel	3	R$ 356.700,00
Sistema De Corte Ósseo	1	R$ 296.140,06
2021		
Mamógrafo Digital	1	R$ 1.395.000,00
Autoclave	2	R$ 590.000,00
2022		
Ventilador Artificial Eletrônico	12	R$ 708.000,00
Termodesinfectora	2	R$ 500.000,00
Microscópio Cirúrgico Oftalmológico Segmento Anterior e Posterior	1	R$ 600.000,00
Bomba Injetora De Contraste	2	R$ 229.560,63

Fonte: HU-UFPI (2022)

No Gráfico 19 estão representados os valores das aquisições entre janeiro de 2019 e outubro de 2022.

Gráfico 19. Valor total das aquisições

Fonte: HU-UFPI (2022)

Importante notar que em 2021 o percentual executado do Contrato de Objetivos planejado, conforme estabelecido na Segunda Janela de Adequação foi de 100%. Sendo este HU contemplado por mais 19% após a Segunda Janela de Adequação, com a descentralização de recursos extras pela Sede para empenho de atas vigentes. Até outubro de 2022 já foi executado 64% do montante planejado no Contrato de Objetivos de 2022. O restante do recurso já dispõe de atas a serem executadas em tempo hábil até o fechamento do ano.

Tecnologia da Informação e Comunicação

Nos últimos quatro anos houve investimento de aproximadamente R$ 2.689.932,50 em importantes ativos de Tecnologia da Informação distribuídos conforme tabela.

Engenharia Clínica

Tabela 17. Planilha com valores executados do Plano de Objetivos para Tecnologia da Informação

Ano	Descrições	Quantidade	Valor (R$)
2019	Itens	Quant.	Valor (R$)
	Microcomputador tipo mini PC	87	200.065,20
	Monitor 23 polegadas	107	70.085,00
	Total 2019		270.150,20
2020	Itens	Quant.	Valor (R$)
	Desktop ultracompacto	98	388.766,00
	Notebook de alta mobilidade	20	75.764,80
	Monitor 23 polegadas	50	49.709,50
	Microcomputador tipo mini PC	58	163.212,00
	Desktop tipo atx avançado com monitor	20	112.980,00
	Monitor 20 polegadas	30	29.970,00
	Servidor de rede	2	111.400,00
	Total 2020		931.802,30
2021	Itens	Quant.	Valor (R$)
	Solução de armazenamento de dados (Storage)	1	1.240.000,00
	Central telefônica analógica/digital	1	116.500,00
	Equipamentos de TI	520	244.460,00
	Total 2021		1.600.960,00
TOTAL (2019-2021)		994	2.802.912,50

Fonte: HU-UFPI (2022)

Referente ao ano de 2022, há a previsão de R$ 642.500,00 no Contrato de Objetivos.

Contrato de Objetivos

Tabela 18. Resumo dos principais itens executados do Contrato de Objetivos de 2019

Itens	Valor
Equipamentos de Infraestrutura	
Subtotal 1	R$ 155.000,00
Aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares	
Subtotal 2	R$ 2.330.579,06
Aquisição de Equipamentos e Softwares de Tecnologia da Informação	
Subtotal 3	R$ 423.140,20
TOTAL GERAL	R$ 2.908.719,26

Fonte: HU-UFPI (2022)

Tabela 19. Resumo dos principais itens executados do Contrato de Objetivos de 2020

Itens	Valor
Bens Comuns	
Subtotal 1	R$ 133.903,20
Ensino e Pesquisa	
Subtotal 2	R$ 71.150,42
Bens de hotelaria	
Subtotal 3	R$ 1.873,38
Equipamentos de Infraestrutura	
Subtotal 4	R$ 155.000,00
Aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares	
Subtotal 5	R$ 1.701.952,46
Permanente Médico hospitalar	
Subtotal 6	R$ 151.296,70
Aquisição TIC	
Subtotal 7	R$ 1.197.347,52
TOTAL GERAL	R$ 3.412.523,68

Fonte: HU-UFPI (2022)

Setor de Engenharia Clínica

Tabela 20. Resumo dos principais itens executados do Contrato de Objetivos de 2021

Itens	Valor
Bens Comuns	
Subtotal 1	R$ 311.226,98
Ensino e Pesquisa	
Subtotal 2	R$ 32.474,15
Bens de hotelaria	
Subtotal 3	R$ 13.500,60
Aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares	
Subtotal 4	R$ 3.105.490,99
Aquisição TIC	
Subtotal 5	R$ 1.614.840,08
TOTAL GERAL	R$ 5.077.532,80

Fonte: HU-UFPI (2022)

Capacitação

No que concerne às capacitações *in company*, foram oferecidas, no período de 2019 a outubro de 2022, 32 capacitações, conforme tabela abaixo, que permitiram treinar 1.907 colaboradores. Ressalta-se, ainda, que os cursos *in company* foram planejados com base no Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC) 2019/2021 e nas lacunas de competência identificadas na GDC.

Tabela 21. Quantidade de Capacitações in company ofertadas (contrato de objetivos)

ANO	Quantidade	Valor Gasto	Quantidade De Participantes Efetivos	Índice De Hora De Treinamento
2019	8	R$ 69.388,93	658	1
2020	13	R$ 89.353,78	796	8,6
2021	6	R$ 54.099,84	159	1,4
2022 (em execução)	5*	R$ 59.745,16*	294*	1,6*
TOTAL	32	R$ 273.487,71	1907	12,6

Fonte: HU-UFPI (2022)
*Quantidade prevista

O Índice de hora de treinamento tem como objetivo demonstrar o quantitativo de horas ofertadas dentro do Ciclo de Capacitações *In Company*. Esse indicador é obtido por Quantidade prevista meio da multiplicação da carga horária do treinamento pelo número de participações efetivas gerando a carga horária total que é o dividendo da razão que tem como divisor o número total de colaboradores do HU-UFPI.

Indicadores e metas dos contratos de objetivos

Gerência de Atenção à Saúde

Tabela 22. Indicadores e metas em indicadores presentes no relatório de gestão

Contrato de objetivos GAS	META 2020/2021	Resultado 2020	Resultado 2021	META 2022	Resultado 2022*
Taxa de Ocupação Hospitalar	84%	76,11%	80,03%	84%	77,16%
Tempo médio de permanência clínico	13,5	16,92	17,28	12,5	19,42
Tempo médio de permanência cirúrgico	7,5	9,12	8,90	6,7	8,19

Fonte: HU-UFPI (2022)
*Até julho de 2022

Gerência de Ensino e Pesquisa

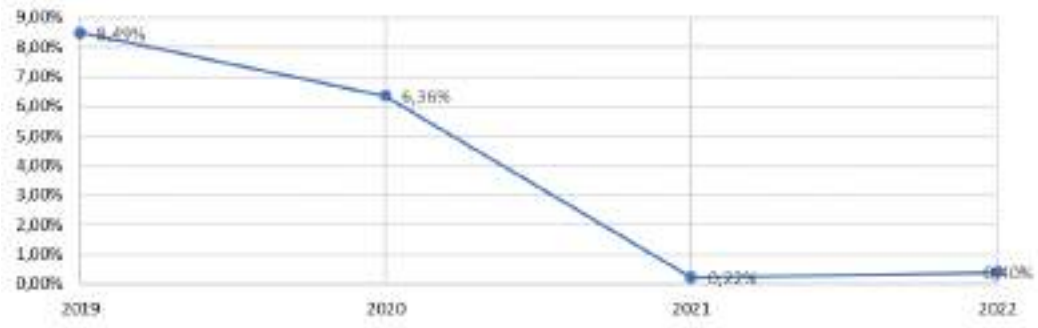
Tabela 23. Média de Satisfação dos Residentes em Relação aos Quesitos de Infraestrutura

Ano	Participantes	Nota (0 a 10)
2020	175	6,95
2021	145	7,30

Fonte: HU-UFPI (2022)

Gerência Administrativa

Gráfico 20. Percentual do valor das dispensas de licitação em relação ao total de compras



Fonte: HU-UFPI (2022)

Quando comparado o total de dispensas de licitações com o total do valor da inexigibilidade, pregões homologados e dispensas de 2019 a outubro de 2022, verifica-se avanços no que se refere à grande redução do percentual de dispensa de licitação.

Tempo médio de capacitação por empregado

O Indicador de adesão tem como objetivo analisar a relação entre o número de colaboradores inscritos na capacitação e os que, de fato, compareceram ao curso. Este último representado pela coluna adesão na tabela com os dados base.

Dessa forma, o Indicador de adesão traz a porcentagem do número de inscritos que compareceram à capacitação. Ele é obtido por meio da razão entre o número de adesões e o número de inscritos multiplicado por cem. Com isso, observa-se nas tabelas abaixo (por ano) o índice de adesão de todos os cursos e do ciclo de capacitações *in company*, esse último representado pelo índice de adesão total.

Tabela 24. Total de vagas, inscritos e demais indicadores de capacitação no HU-UFPI 2019/2022

Cursos	Nº de Vagas	Inscritos	Adesão	Faltas	Abandono	Partic. Efetivos	Indicador de Adesão
2019	727	815	695	120	37	658	85%
2020	878	895	821	84	12	796	94%
2021	200	184	166	13	7	159	83%

Fonte: HU-UFPI (2022)

*indicador de adesão = nº de adesões ao curso/nº de inscritos.

Tabela 25. Perspectivas de cursos para 2022

Cursos	Carga Horária	Quant. Part. Previsto	Valor (R$)
Formação de Instrutor de Treinamento	16	8	10.946,16
ACLS	16	16	22.240,00
Workshop de Cultura de Alto Desempenho	8	70	6.600,00
Engajamento & Comprometimento Profissional: A Força de um Time de Sucesso	8	150	12.759,00
CNV	8	50	7.200,00

Fonte: HU-UFPI (2022)

Importante informar que os cursos *in company* são realizados no segundo semestre de 2022, nos meses de agosto a novembro. Apenas após a conclusão a UDP calcula os indicadores referentes à taxa de adesão e participações efetivas.

Gráfico 21. Capacitações *in company*

Fonte: HU-UFPI (2022)

Indicadores de orçamento e finanças

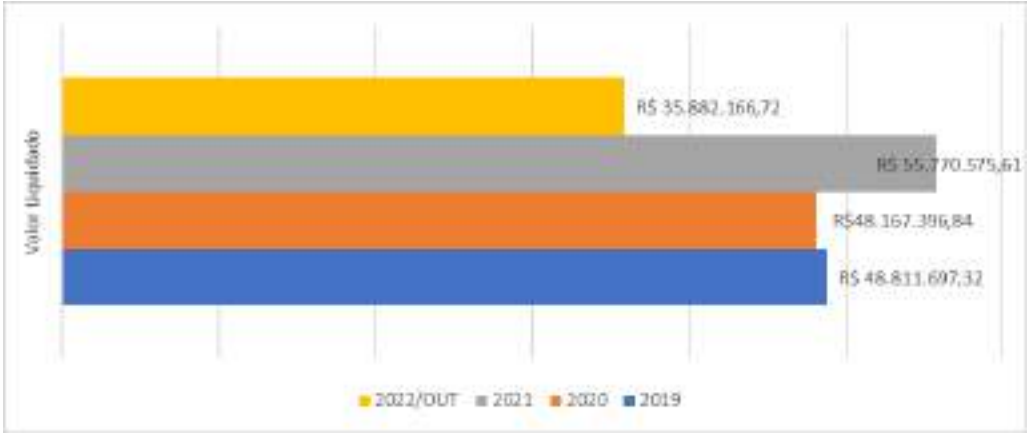
O HU-UFPI teve um incremento na sua receita total na comparação entre os anos 2019 e 2021 de R$ 11.510.969,89, decorrente de valores para o combate ao Covid-19, Emendas Parlamentares, recursos próprios, além do retorno da produção do FAEC.

Tabela 26. Execução Orçamentária

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – HU UFPI - EBSERH											
ANO	SUS/FNS	EBSERH	RECURSO PRÓPRIO	FAEC	COVID	EMENDA	REHUF-MS	REHUF-EBSERH/MEC	TOTAL RECEITA	TOTAL EXECUTADO	TOTAL LIQUIDADO
2019	39.547.770,96	313.200,04	199.423,52				8.536.959,57	12.536.700,09	61.134.054,18	61.107.773,95	48.811.697,32
2020	39.838.992,26	682.396,73	16.317,29		13.358.534,21		5.661.869,16	6.991.105,11	66.549.214,76	62.922.878,87	48.167.396,84
2021	40.246.702,08	1.916.500,21	381.262,02	77.669,31	12.427.333,82	1.850.000,00		15.745.556,63	72.645.024,07	69.677.181,05	55.770.575,61
2022/OUT	42.886.810,24	1.098.037,05	428.765,69	393.710,55	172.315,84	2.190.156,00		11.590.113,51	58.759.908,88	53.261.672,35	35.882.166,72

Fonte: HU-UFPI (2022)

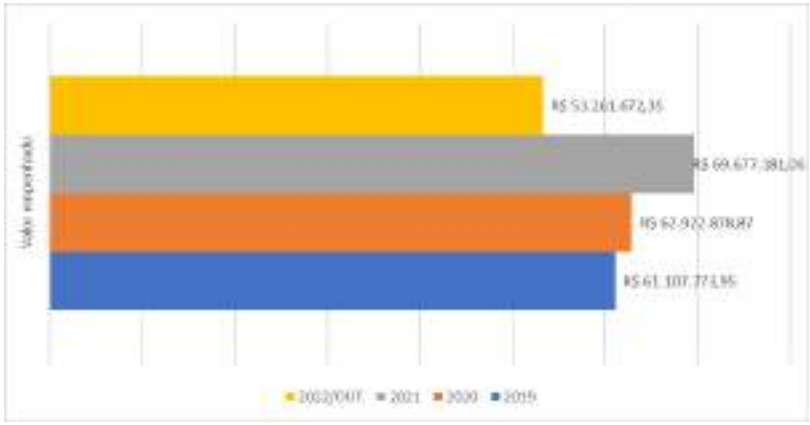
Gráfico 22. Total Liquidado



Fonte: HU-UFPI (2022)

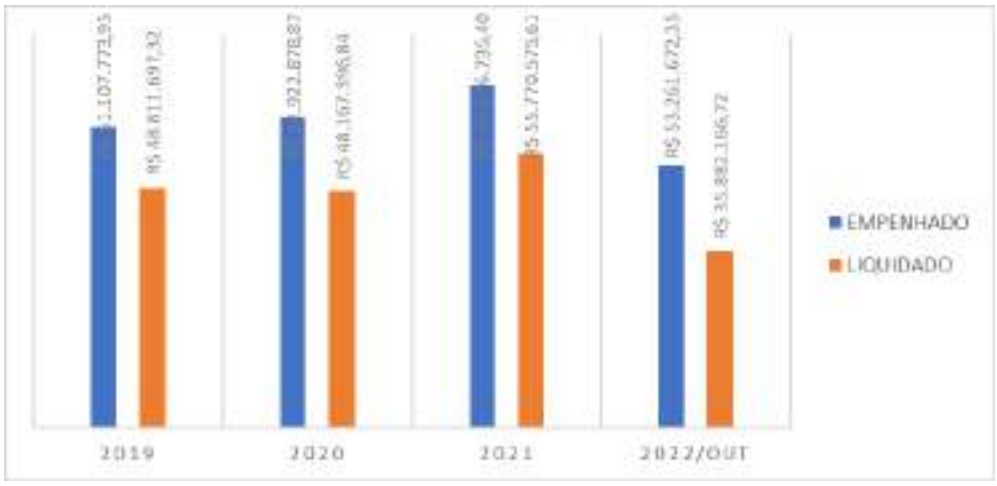
O Gráfico 24 representa os Valores Empenhados e Liquidados de custeio do HU-UFPI nos anos de 2019, 2020, 2021 e até julho de 2022. Da análise dos dados é possível constatar que o HU-UFPI cumpriu sua meta no ano de 2019, já nos anos de 2020 e 2021 obteve resultados intermediários a meta estabelecida. No ano de 2022 se levar em conta os valores já liquidados até outubro o hospital conseguirá alcançar a meta estabelecida no Contrato de Objetivos. Em relação a meta 5, referente aos recebimentos de recursos estimados pela contratualização junto ao gestor do SUS, este hospital por ter seu contrato por gestão plena recebe sempre 100% do valor contratualizado.

Gráfico 23. Total Empenhado



Fonte: HU-UFPI (2022)

Gráfico 24. Valor Empenhado e Valor Liquidado



Fonte: HU-UFPI (2022)

Imagens dos Principais Itens

Figura 7. Servidores

Fonte: HU-UFPI (2022)

Figura 8. Servidores

Fonte: HU-UFPI (2022)

Figura 9. Servidores

Fonte: HU-UFPI (2022)

Figura 10. Mamógrafo digital

Fonte: HU-UFPI (2022)

Figura 11. Bomba de injetora de contraste

Fonte: HU-UFPI (2022)

Figura 12. Ultrassom

Fonte: HU-UFPI (2022)

Benefícios: os itens permitem a continuidade do fornecimento de exames e evitam interrupções no tratamento. Além da Diminuições de filas de espera para exames de mamografia, tomografia e ultrassonografia.

Figura 13. Reforma da lavanderia e UPME

Fonte: HU-UFPI (2022)

Figura 14. Obra de reforma dos estacionamentos

Fonte: HU-UFPI (2022)

Figura 15. Reforma Caixa d'água

Fonte: HU-UFPI (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - HU
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

HospitalUniversitário

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

ARACAJU
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Dalmo Correia Filho (Superintendente)

Este Relatório de Gestão, que abrange o período de 2019 a 2022, relata a trajetória do HU-UFS nesses quatro anos, buscando enfatizar os principais avanços e as perspectivas para os próximos anos. Aproveito para agradecer aos gestores que nos antecederam.

Nesse período o hospital passou por importantes transformações, como ampliação de leitos, início do funcionamento da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), implantação da Ressonância Nuclear Magnética, habilitação de mais cinco leitos da UTI, além de consolidação de políticas e de serviços, como a regulação de leitos, aumento do parque tecnológico e da capacidade de realização de exames, ampliação da capacidade cirúrgica (mais quatro salas no novo Anexo I).

O ano de 2019 mostrava um crescimento nunca visto na história do hospital, nas internações, no número de cirurgias, no faturamento e nas licitações. Porém, em 2020, o mundo foi assolado pela Pandemia do Covid-19, e o HU-UFS não ficou alheio a essa realidade.

Esse cenário se repetiu em 2021, ano em que consultas, exames e cirurgias eletivas foram, em grande parte suspensas, comprometendo sobremaneira a produção e a performance do hospital.

Nesses anos, o hospital foi também desafiado a assumir um papel importante na rede de atenção do estado de Sergipe, oferecendo leitos de terapia intensiva e de enfermaria para pacientes com Covid-19, o que fez mudar todo um escopo de atendimento e de rotinas do hospital.

Ainda em 2021, dois fatos bastante relevantes aconteceram e marcaram a história do hospital, a assinatura do novo instrumento de contrato com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) com aumento de quase 50% do valor anteriormente contratado e a entrega das obras do Anexo II, possibilitando aumento do número de leitos, da capacidade cirúrgica, da complexidade do hospital, com a perspectiva de abertura de duas Unidades de Terapia Intensiva, sendo uma pediátrica e outra para adultos.

Ao assumirmos a gestão do hospital, alguns desafios já se apresentavam como a perspectiva de implantação do complexo hospitalar HU-UFS e HUL-UFS, o projeto de funcionamento do novo prédio do anexo II e a realização do 1º transplante de rim do Estado em um hospital público, que tem o apoio e Tutoria do Hospital Albert Einstein.

Para todos os processos mencionados há a participação e discussão da nossa equipe de gestão com a Administração Central da Ebserh. Temos consciência de que os desafios serão cada vez maiores para o hospital e, isso remete à necessidade de investimento em pessoas, em tecnologias para criação de processos que suportem questões como as vividas por uma estrutura tão complexa como a de um hospital universitário.

Por isso, acreditamos que só será possível superar todos os desafios, a partir da valorização e da capacitação das pessoas e das lideranças, motivo pelo qual já fizemos algumas mudanças na estrutura organizacional, promovemos duas capacitações sobre o tema de liderança e gestão, e estamos implantando, de forma experimental, o modelo de gestão ágil (Kanban) em alguns setores do hospital, com a intenção de disseminar essa metodologia em todos as unidades da instituição.

Todo esse esforço com certeza trará condições para que o hospital cumpra, da melhor forma possível, a sua missão precípua, do ensino e formação de profissionais qualificados e alinhados às necessidades do Sistema Único de Saúde.

Finalizo agradecendo a todos da equipe de governança e aos diletos servidores do nosso HU-UFS/Ebserh que exercem suas funções com proficiência e elevado senso de responsabilidade e compromisso ético.

Dalmo Correia Filho
Superintendente do HU-UFS

SOBRE O HUF

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS) foi criado na década de 60, iniciando suas atividades nas instalações do Instituto Parreira Horta. Em 1962, por meio de convênio, passou a atuar na Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia (FBHC), para o ensino do curso de medicina nas áreas ambulatorial e hospitalar. Em 1984, por meio de convênio entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Sergipe (UFS), decidiu-se transformar o antigo Hospital Sanatório de Aracaju, que atendia somente pacientes portadores de tuberculose no Estado, no hospital de ensino da UFS. O então Hospital Sanatório foi adaptado para o funcionamento do curso de medicina e, a partir de 1989, tiveram início as atividades docentes assistenciais, com a transferência formalizada por meio da Lei nº 2.769/89.

Em 1996, O hospital Universitário passou a contemplar novos serviços de laboratório, Unidade de Imagens e Métodos Gráficos (UIMG) e ambulatório. Houve também a ampliação de leitos, de 36, na década de 90, para 117 leitos, em 2015, atendendo às especialidades de cirurgia geral, AIDS, clínica geral, pneumologia, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto tipo II, pediatria clínica e cirúrgica, psiquiatria, doenças crônicas e hospital-dia, sendo a sua estrutura totalmente incorporada à rede do Sistema Único de Saúde.

Em 2013, foi realizada a **adesão formal do hospital à Ebserh**. O contrato celebrado teve como objeto a administração do HU-UFS pela Ebserh, aprimorando a oferta à população de uma assistência no âmbito do SUS nas áreas médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico. Ademais, a parte acadêmica foi fortalecida, destacando também o apoio à pesquisa, à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de profissionais nas diversas áreas da saúde. Em outubro de 2015, foram pactuadas entre o reitor da UFS, a presidência da Ebserh, a governança do HU-UFS e os secretários de saúde do estado de Sergipe e do município de Aracaju, as áreas de maior carência de atendimento e de prioridades de investimentos, das quais se destacaram a **oncologia, o transplante de órgãos, a atenção materno-infantil, a cardiologia e a rede de urgência e emergência.**

Os anos de 2020 e 2021 foram palcos de muitas dificuldades e desafios em função do cenário mundial de pandemia do Covid-19, ainda assim o HU ampliou o atendimento ao SUS por meio da abertura e habilitação da UNACON, com início das primeiras quimioterapias em uma nova estrutura de alto padrão. No ano de 2021 também houve a **ampliação e inserção de novos serviços, a exemplo de Ressonância, Polissonografia, habilitação em Transplantes de Rim e instalação da sala de hemodinâmica cujas tratativas para sua contratualização estão em curso**, assim como se investiu na ampliação de sua infraestrutura com o **término da construção do prédio da Unidade Materno-Infantil**.

Esta unidade foi planejada, inicialmente, para ser maternidade. Ocorre que diante das **manifestações dos gestores do SUS no Estado quanto à inviabilidade de abertura dos serviços planejados para a referida estrutura hospitalar**, foi necessário redefinir o perfil assistencial do HU-UFS com vistas a integrar o Anexo II a estrutura principal do hospital.

Após as avaliações da Administração Central da Ebserh e gestão do Hospital, bem como a concordância dos gestores locais do SUS, o HU-UFS deverá contar, ao final da implementação das mudanças programadas, com 10 novos leitos de UTI Adulto, 10 novos leitos de UTI Pediátrico, 34 novos Leitos Clínicos e 6 novos Leitos Pediátricos. O planejamento prevê ainda a centralização das salas cirúrgicas e salas de recuperação pós-anestésicas, otimizando os fluxos, processos e força de trabalho.

Atualmente, o HU-UFS oferece 142 leitos dos quais 135 são leitos ativos, com habilitação, em 2021, de mais 05 leitos de UTI Geral e 13 de onco-hematologia, além de atendimentos referenciados em diversas especialidades a exemplo da hepatologia, reumatologia, triagem neonatal, alergia alimentar, atendimento odontológico a crianças especiais, microcefalia, transplantes, angiotomografia de coração, implante coclear, cirurgia bariátrica, cirurgia pediátrica e videocirurgia.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Estratégia e Governança

O HU-UFS, a partir da nova gestão, assumida no final de 2021, busca **promover um modelo de gestão com premissas pautadas na eficiência, transparência e competência**, dando continuidade às ações na Rede com sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

Estratégia

A **cultura do planejamento vem se intensificando** com o aumento da maturidade institucional trazendo resultados significativos na prestação dos serviços à sociedade. A **construção de Planos Diretores Estratégicos** (PDEs), alinhados às diretrizes da Rede Ebserh, consolida-se como ferramenta gerencial importante no direcionamento dos esforços das áreas assistenciais e administrativas.
O atual PDE envolve o período de 2021-2023 e contempla um olhar para o **crescimento, ampliação e aperfeiçoamento dos serviços prestados à sociedade,** com foco na gestão por resultados, na melhoria da comunicação interna e institucional e num melhor alinhamento entre o ensino e a assistência.

Governança

As práticas de governança corporativa avançaram de forma substancial no HU-UFS e os efeitos dessa evolução se refletem na melhoria dos indicadores monitorados. A Ouvidoria do HU-UFS representa um canal de comunicação direto com o cidadão e um espaço de participação social, permitindo a cooperação ativa no controle da qualidade dos serviços públicos. Na Tabela 1, observa-se a distribuição do total de manifestações registradas na Ouvidoria e os respectivos tipos.

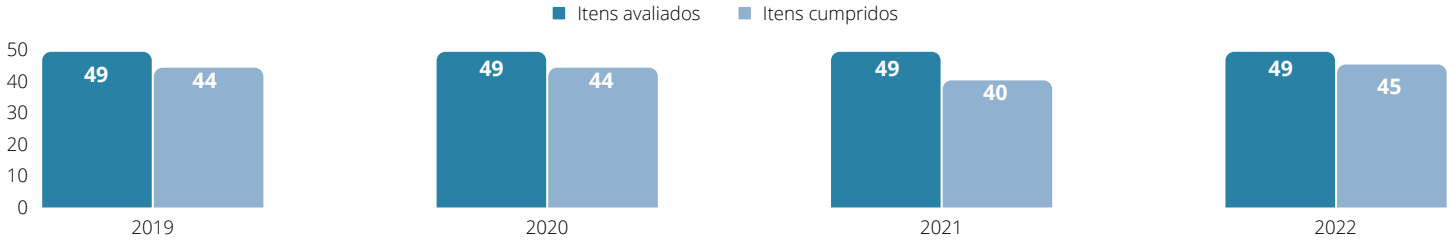
Tabela 1. Tipos de Manifestação na Ouvidoria

Tipo de Manifestação	2019	2020	2021	2022
Reclamação	249	158	162	175
Solicitação	109	124	105	97
Elogio	47	55	28	14
Sugestão	10	9	7	1
Denúncia	13	4	3	4
Comunicação	65	86	108	26
Total	**494**	**439**	**422**	**317**

Fonte: Ouvidoria - HU-UFS (2022)

Em relação à **transparência ativa,** o HU-UFS ocupa a **106ª posição no *ranking* de cumprimento dos itens monitorados pela Controladoria Geral da União (CGU),** considerando um total de 302 instituições. Observa-se que **91,84% dos itens verificados nesse *ranking* estão sendo cumpridos pelo HU-UFS.**

Gráfico 1. Transparência Ativa



Fonte: Ouvidoria - HU-UFS (2022)

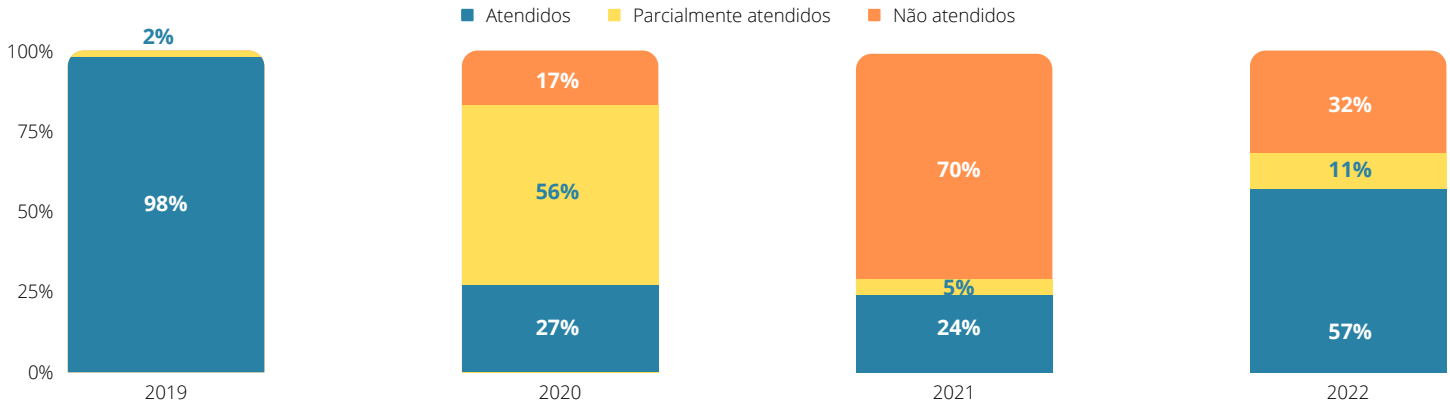
Na área de *compliance*, as estatísticas demonstram uma tendência de maior conformidade dos processos de trabalho, refletindo no número de apontamentos de auditoria listados no Sistema de Informações Gerenciais de Auditoria (SIG-Auditoria), conforme demonstra o Gráfico 2. No período de 2019 a 2022, houve uma **redução de 63% no número de apontamentos registrados no sistema**. Essa redução está associada a uma maior padronização dos processos de trabalho e melhor gerenciamento dos riscos envolvidos levando a uma expressiva redução dos itens listados como não conformes.

Gráfico 2. Apontamentos SIG-Auditoria

Fonte: Unidade de Apoio Operacional - HU-UFS (2022)

O Gráfico 3 traz a estatística dos apontamentos listados pela Auditoria Interna sob a ótica dos atendimentos às recomendações

Gráfico 3. Status dos Apontamentos no SIG Auditoria



Fonte: Unidade de Apoio Operacional - HU-UFS (2022)

Tecnologia da Informação e Comunicação

O HU-UFS, através das chamadas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), vem empregando ferramentas importantes na geração de valor, aumento da agilidade e melhoria da qualidade dos processos e serviços prestados aos usuários. Durante o período de 2019 a 2022, diversos avanços foram alcançados na área de TIC do HU-UFS, conforme Quadro 1.

Quadro 1. Principais Avanços de TIC

Ação	Benefício
Aquisição de novos servidores e solução de Storage	• Melhoria de desempenho; e • Espaço para compartilhamento de arquivos e imagens médicas – PACS.
Atualização do Sistema de virtualização de servidores	• Maior segurança e eficiência no uso dos sistemas; e • Adequação à demanda atual e futura do HU-UFS.
Aquisição de solução descentralizada de backup	• Maior segurança no armazenamento de informações; e • Adequação às exigências da Política de backup da Ebserh.
Expansão da rede cabeada	• Instalação de novas estações de trabalho, impressoras, serviços de comunicação IP, equipamentos médicos em novas edificações.
Expansão da rede sem fio	• Pontos de acesso de alta performance e maior segurança da rede ao padrão Eduroam.
Aquisição de Firewall	• Aumento da confiabilidade e disponibilidade dos sistemas.
Aquisição de 450 novos computadores e 17 notebooks	• Atualização do parque tecnológico; • Ampliação de postos de trabalho e atendimento; e • Implantação de procedimentos informatizados nos atendimentos assistenciais.
Implantação dos módulos do AGHUx	• Adequação à padronização da Rede Ebserh com melhor gestão e transparência através de painéis gerenciais.

Fonte: Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação - HU-UFS (2022)

Administração

A Gerência Administrativa tem por atribuição e competência, a implantação e o gerenciamento das políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil, bem como da gestão da logística e infraestrutura e de gestão de pessoas, sendo composta pela Divisão de Gestão de Pessoas, Divisão Administrativa Financeira e Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar.
No período compreendido entre 2019 e 2022, foram observados diversos avanços na gestão da Gerencia Administrativa, dentro da atuação de suas divisões, conforme demonstrado a seguir.

Gestão de Pessoas

Entre as atividades realizadas pela Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP) estão a convocação, admissão, integração de novos funcionários, cadastro, elaboração de folha de pagamento, administração de benefícios, implementação de políticas de capacitação e avaliação de desempenho. Além dessas atividades, também fazem parte da DivGP as ações relacionadas à saúde ocupacional e segurança do trabalho, a exemplo de exames admissionais, demissionais, periódicos, inspeções de segurança, treinamentos, dentre outros.
Quanto ao quadro de pessoal, observa-se que, **no período de 2019 a 2022, o quantitativo de empregados contratados pela Ebserh para os diferentes cargos manteve-se sem variação considerável**, conforme demonstra o Gráfico 4.

Gráfico 4. Quadro de Pessoal

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas - HU-UFS (2022)

Em relação às capacitações, ao longo dos anos de 2019 - 2022, registraram-se importantes avanços, como na oferta de cursos, palestras, oficinas, rodas de conversa, treinamentos, contratações para treinamentos in company formatadas para as necessidades do hospital, assim como ações contínuas da educação em serviço. Nesse período, foram registradas aproximadamente **25.000 capacitações.**

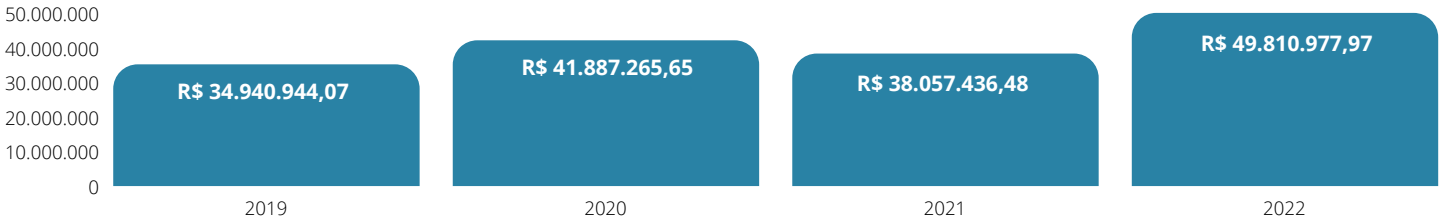
Gráfico 5. Capacitações

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas - HU-UFS (2022)

Administrativo-Financeiro

Os valores referentes às dotações recebidas pelo HU-UFS entre os anos de 2019 - 2022 estão exibidos no Gráfico 6.

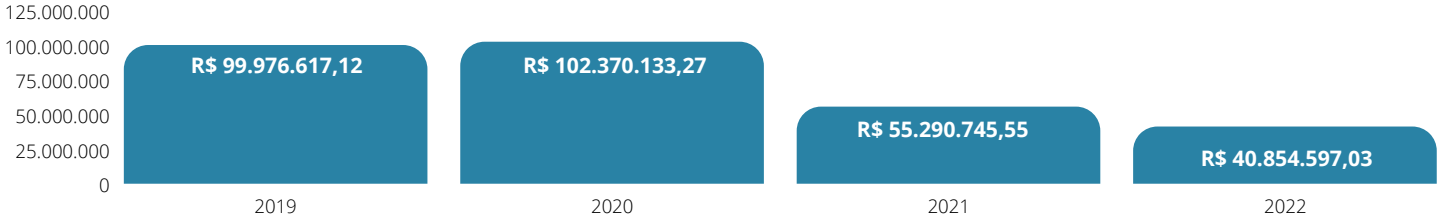
Gráfico 6. Dotações recebidas



Fonte: Setor Orçamentário e Financeiro - HU-UFS (2022)

Nesse período, observa-se que, em 2020, o hospital obteve um volume maior de valores repassados pelos órgãos superiores, por conta da Pandemia da Covid-19 e os reflexos nas aquisições de material médico hospitalar e medicamentos. Em 2021, foi registrada **redução de 9,14%** do valor recebido quando comparado com 2020. Ademais, em 2022, o hospital recebeu R$ 49.810.977,97 (até outubro).
Os valores licitados pelo hospital no intervalo dos anos 2019 a 2022 são apresentados no Gráfico 7.

Gráfico 7. Valores licitados e adesões



Fonte: Divisão Administrativa e Financeira HU-UFS (2022)

Vale comentar que, no HU-UFS, o Pregão Eletrônico é a principal modalidade, correspondendo, em média, por **99,10% dos valores licitados.** Já a Dispensa representa (0,23%) e a Inexigibilidade (0,67%) dos valores.
Quanto à sustentabilidade financeira, observa-se que, no período entre 2019 - 2022, o HU-UFS tem atingido **índices elevados de financiamento através de Receitas (SUS e Fonte Própria)**, como podem ser observados no Gráfico 8.

Gráfico 8. Sustentabilidade Financeira

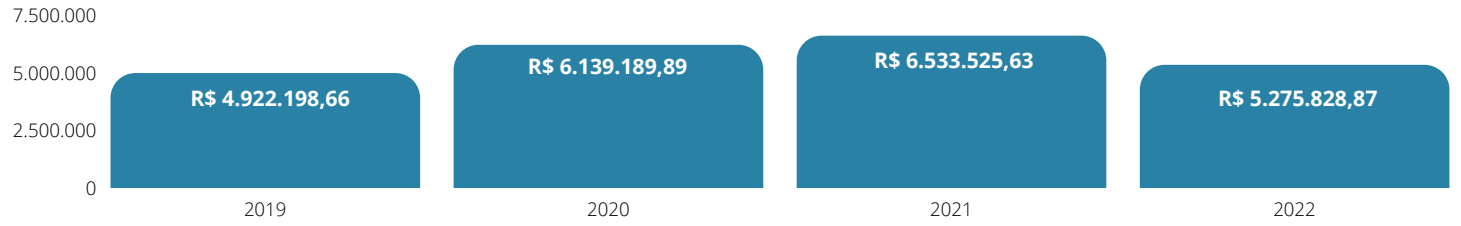
Fonte: Painel Orçamentário Rede Ebserh (2022) - HU-UFS (2022)

No período em estudo, observou-se a manutenção no percentual de sustentabilidade financeira do HU-UFS, pois utiliza, em média, de **82% de recursos próprios e 18% do complemento Rehuf** (Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais) no financiamento do hospital.

Logística e Infraestrutura Hospitalar

A Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH) tem por atribuição principal coordenar o processo de articulação para o planejamento, logística e manutenção de tecnologias e insumos do hospital, otimizando os processos de definição e aquisição de insumos e novas tecnologias. Está ligada organicamente à Gerência Administrativa e é composta pelos Setores de Hotelaria Hospitalar, de Infraestrutura Física, de Engenharia Clínica e de Suprimentos, que tem a Unidade de Almoxarifado sob sua responsabilidade.
O estoque do HU-UFS é gerenciado pelo Setor de Suprimentos e pelo Setor de Farmácia Hospitalar, auxiliados pela Unidade de Almoxarifado e Produtos para a Saúde e pela Unidade Abastecimento e Dispensação Farmacêutica, respectivamente. Vale ressaltar que o sistema utilizado na gestão de estoque é o AGHUX, conforme utilizado na Rede Ebserh.

Gráfico 9. Valor de estoque

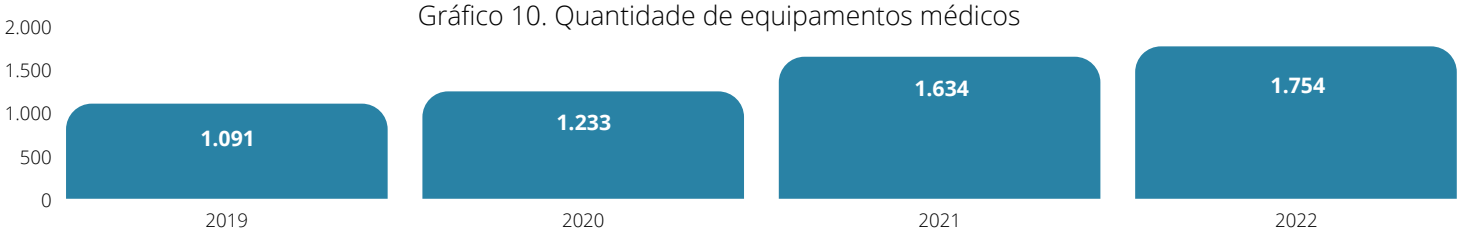


Fonte: Setor de Suprimentos - HU-UFS (2022)

Observa-se a evolução no valor estocado do hospital, o que pode ser justificado pelo aumento do nível de estoque em função dos atendimentos especializados, que se reflete em materiais mais específicos, como medicamentos e OPMEs de alto custo.
Outro avanço constatado é a **evolução do parque tecnológico**, pois o HU-UFS, além de ser um centro formador de profissionais, possui uma demanda crescente por atendimentos especializados, o que pressiona por inovações constantes.

Quanto ao parque tecnológico do HU-UFS, a evolução da quantidade de equipamentos médicos hospitalares entre os anos de 2019 e 2022 (até outubro) estão exibidos no Gráfico 10.

Gráfico 10. Quantidade de equipamentos médicos



Fonte: Setor de Engenharia Clínica - HU-UFS (2022)

Ao se analisar o gráfico, observa-se a evolução da quantidade de equipamentos no período estudado com crescimento acumulado de **61% do parque.**

Atenção à Saúde

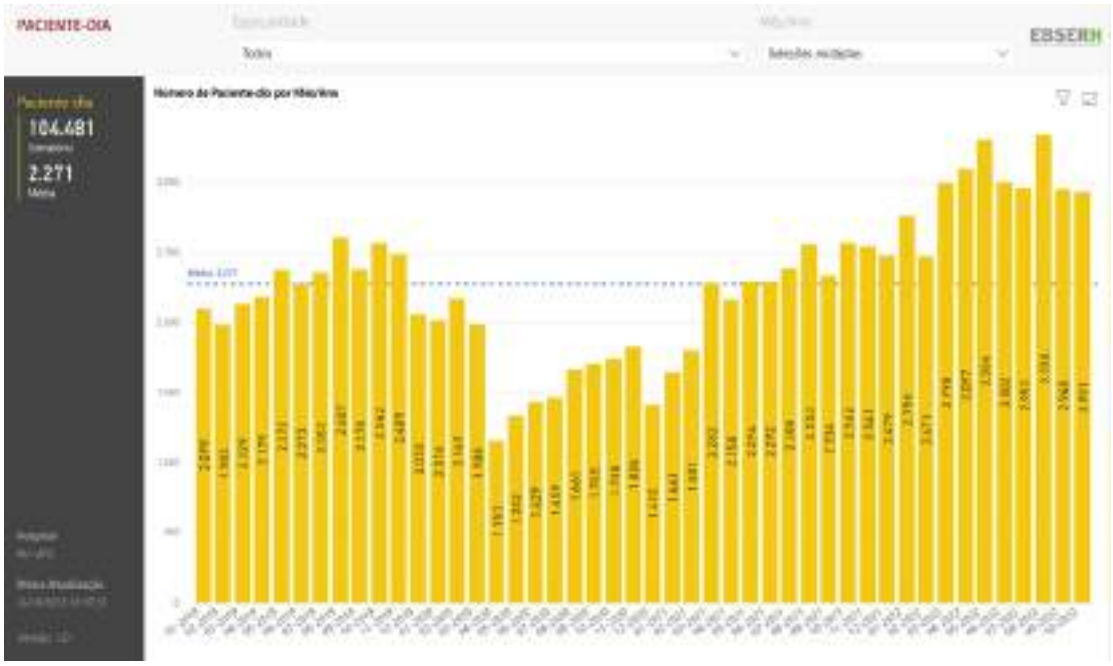
A Gerência de Atenção à Saúde do HU-UFS tem como atribuição precípua a gestão de toda a parte assistencial do hospital, **integrando também as ações de regulação e de faturamento hospitalar.**
Vale ressaltar que, nesse período, tivemos a **habilitação de alguns importantes serviços, a saber: assistência de alta complexidade ao indivíduo com obesidade (2019); transplante de córnea e esclera (2019); UNACON com serviço de hematologia (2020); transplante de rim (2020), com início do Projeto Tutoria em Transplante Renal – PROADI-SUS; além de mais cinco leitos de UTI adulto tipo II (2020).** Tais habilitações **aumentaram a complexidade do hospital** e permitirão a fomentação de uma melhor contratualização.
Em relação à produção assistencial, observa-se uma **tendência de aumento do número de internações por mês desde a assinatura do contrato com o gestor local, que prevê como meta 140 internações clínicas mensais**. Nota-se também uma redução nas internações nos anos de 2020 e 2021 em função da pandemia, com tendência de retorno, até com superação dos números pré-pandemia a partir de 2022 (Gráfico 11).

Gráfico 11. Total de internações (procedimentos clínicos) faturados por ano

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Em relação ao número de pacientes-dia, também observamos uma tendência de **aumento entre janeiro de 2019 (2.099 pacientes-dia) até outubro de 2022 (2.931 pacientes-dia)**.
A Gerência de Atenção à Saúde envidou esforços para melhorar o valor financeiro do contrato de prestação de serviços com a Secretaria Municipal de Aracaju. Em 2014, a Gestão contratualizou serviços assistenciais com a Secretaria Municipal de Aracaju (SMS) no valor de R$ 2.232.231,40.

Gráfico 12. Número de Paciente-dia por Mês/ano

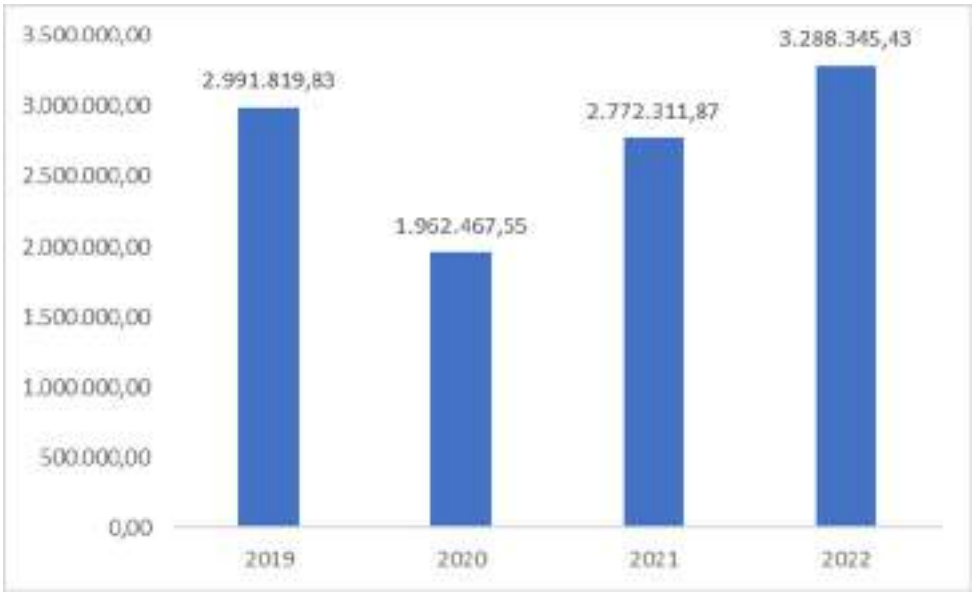


Fonte: SGIMA/CGAH/DEPAS/EBSERH

A partir de 2019, com o **aumento da capacidade instalada**, o hospital passou de uma unidade de média complexidade, para assumir um papel protagonista na alta complexidade, o que levou os valores da contratualização dos serviços para R$ 3.216.646,18, correspondendo um **aumento de quase 50%**.

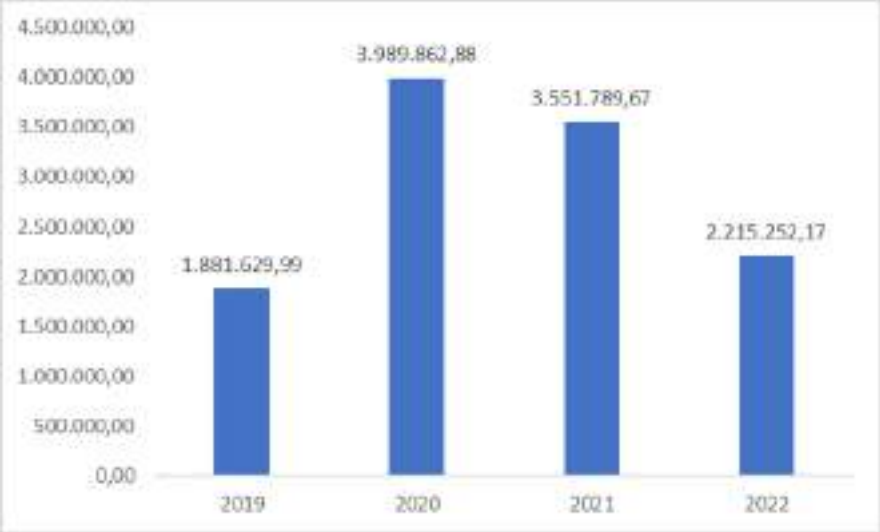
Em 2022, o hospital vem adotando algumas medidas para melhorar a produção assistencial e o desempenho financeiro do HU-UFS a saber: instrumentalização dos gestores das unidades de produção para o cumprimento das metas contratuais; estruturação do fluxo cirúrgico, com vistas a aumentar a produção de cirurgia; Comissão de Auditoria Interna e o projeto de **monitoramento da produção assistencial**. Para o segundo semestre de 2022 será instituída também a **auditoria no faturamento ambulatorial**. As ações já começam a surtir efeito desejado como comprovado nos gráficos 13 e 14.

Gráfico 13. Faturamento (R$) Aprovado Procedimento Cirúrgico HU-UFS (2019-2022)



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Gráfico 14. Faturamento (R$) Aprovado Procedimento Clínico HU-UFS (2019-2022)

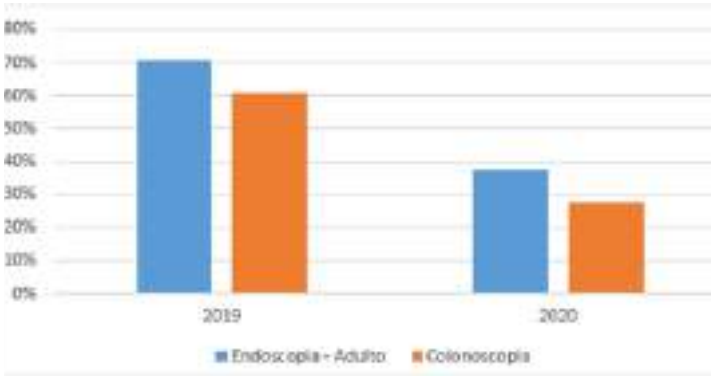


Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

A Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (DADT) tem buscado junto aos seus setores e unidades, a implementação de ações para aumentar e otimizar a oferta de serviços, a saber: reuniões regulares com os setores e unidades; treinamento para os técnicos de radiologia, com vistas a ampliar os horários de atendimento para tomografia e ressonância magnética; redução do tempo de laudo dos exames de imagem e métodos gráficos, inclusive estabelecendo isso como meta do GDC (Gestão de Desempenho por Competência); revisão e adequação na escala dos anestesistas, com vistas a otimizar as avaliações pré-anestésicas e as escalas para sedação de alguns exames.

Um dado relevante que tem comprometido historicamente o alcance das metas contratuais no setor de Apoio Diagnóstico é a alta taxa de perdas primárias e de absenteísmos nos exames desse setor. Nesse sentido, temos envidado esforços para diminuição dessas taxas, como **adoção da estratégia de *overbooking* das agendas enviadas à SMS**, e a implementação da marcação de exames com a **Agenda Dinâmica de 48h** (inclusão de pacientes internos e externos nas vagas ociosas), conforme demonstram os gráficos 15 e 16.

Gráfico 15. Absenteísmo Unidade Digestiva



Fonte: HU-UFS (2022)

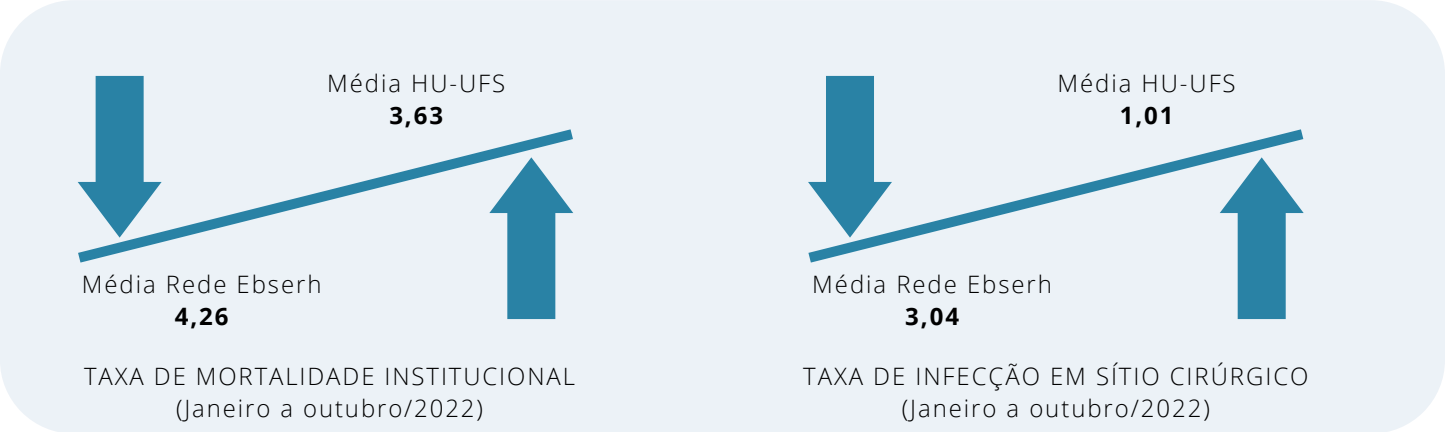
Gráfico 16. Absenteísmo Unidade de Imagem

Fonte: HU-UFS (2022)

Para tomarmos como exemplo, analisou-se os exames de Endoscopia, Colonoscopia, Ultrassom, Raios-X e Tomografia Computadorizada. Percebe-se que, no ano de 2019, o absenteísmo desses exames variou de 40% a 75%. No ano de 2020, esses índices caíram por conta da pandemia da Covid-19, mas, em 2022, esses números continuam em patamares semelhantes, comprometendo significativamente o alcance das metas institucionais.

Outras ações que tem sido buscadas para a ampliação da oferta de serviços do hospital são: ampliação do horário de admissão de pacientes clínicos e cirúrgicos, revisão e readequação dos horários dos profissionais alinhadas à necessidade do serviço, discussão para implantação das linhas de cuidado do paciente oncológico e cirúrgico, bem como implantação do projeto de alta responsável nas enfermarias.
Mensalmente, as metas assistenciais contratualizadas da Divisão de Gestão do Cuidado (DGC) e de suas unidades assistenciais são monitoradas conforme os relatórios enviados à Gerência de Atenção à Saúde, sendo que, no período de janeiro a outubro de 2022, **as metas contratuais de consultas da DGC alcançaram o índice acima de 90% de realização das metas.**
Em relação às ações de enfermagem, houve a elaboração do Regimento Interno da Divisão de Enfermagem evidenciando sua Missão, Valores e Visão, sempre em consonância com as do hospital universitário. O documento também traz a disposição do organograma interno da Divisão, além da composição e atribuições dos seus profissionais.
Além disso, ocorreu a reativação do Nigen (Núcleo de Indicadores e Gestão em Enfermagem). O Nigen é responsável pela coleta, elaboração de relatórios e plano de ação dos indicadores assistenciais, de estrutura e de gestão, atuando, dessa forma, junto à Divisão de Enfermagem em todas as fases do processo, promovendo também oficinas junto às equipes assistenciais no intuito de que as mesmas sejam envolvidas na discussão acerca dos indicadores e nos desdobramentos dos mesmos.
As melhorias da qualidade da assistência podem ser vistas nos principais indicadores Hospitalares, com alguns indicadores superiores à média dos Hospitais da Rede Ebserh (Figura 1).

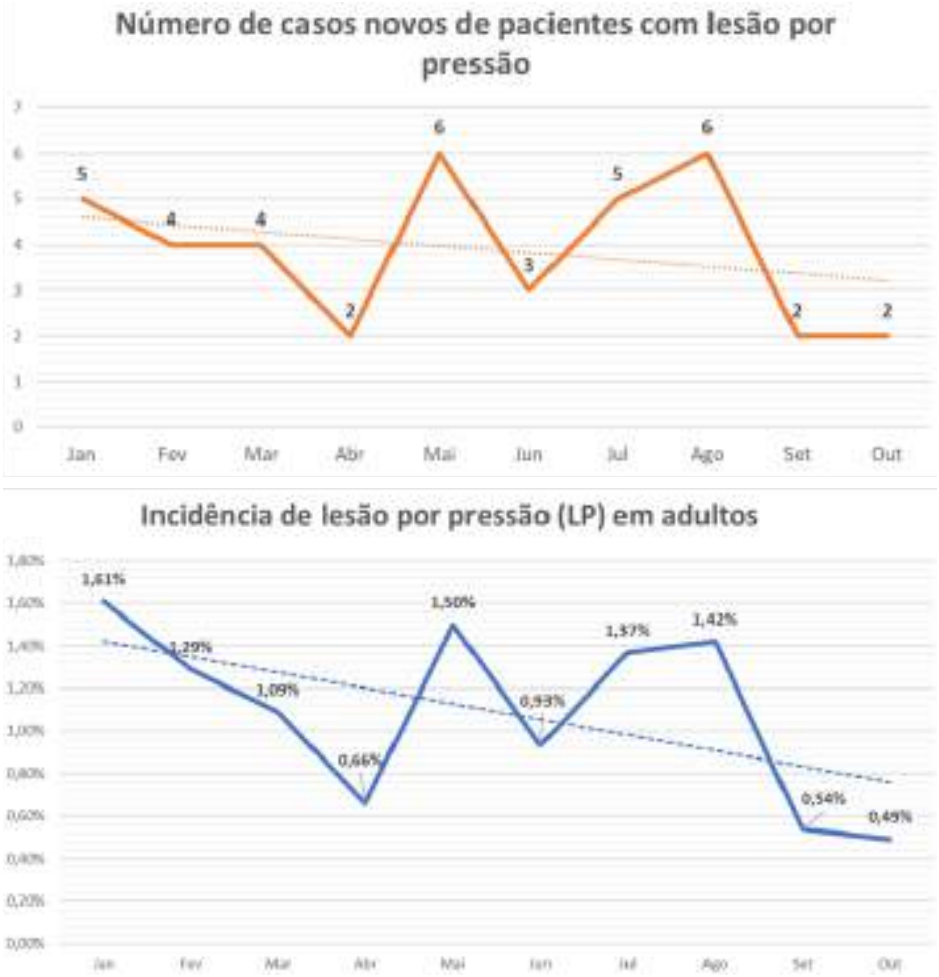
Figura 1. Taxa de Mortalidade HU-UFS



Fonte: HU-UFS (2022)

A Comissão de Pele do HU-UFS é uma iniciativa reconhecida como grupo de referência no Estado no âmbito da prevenção e tratamento de lesões de pele, com desenvolvimento de atividades baseadas em critérios técnicos, respeitando os aspectos de custo-benefício, tratamento disponível e ética (ver Figura 2).
Em 2019, foi criada a Portaria nº 160, de 17 de maio de 2019, que compôs o Núcleo de Educação Permanente (NEP) com carácter multiprofissional, estabelecendo os participantes e suas diretrizes educacionais. Dessa forma, os integrantes do Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem (NEPE) passaram a integrar o Núcleo de Educação Permanente (NEP) conjuntamente com outros profissionais das diversas áreas.

Figura 2. Incidência de Lesão por Pressão (janeiro a outubro de 2022)



Fonte: HU-UFS (2022)

A Divisão Médica do HU-UFS, em respeito ao disposto na "Estrutura organizacional dos hospitais sob gestão da Ebserh: diretrizes técnicas – março/2013" e considerando suas 17 competências, tem buscado ampliar as suas ações conforme abaixo elencadas:

- **Elaboração de novo regimento do corpo clínico do HU-UFS**, tendo sido este homologado pelo Conselho Regional de Medicina (CRM) na data 23/06/2022;
- **Realização da Eleição para direção clínica,** aguardando homologação do resultado, o que possibilitará a formação da Comissão de Ética Médica, cumprindo, desta forma, a obrigatoriedade da existência de todas as Comissões previstas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM);
- **Mapeamento das necessidades de profissionais alinhado às demais divisões para atender às demandas do hospital:** 1) contratação de quatro novos **cirurgiões** para fechamento da escala ininterrupta de Cirurgia Geral, para cobertura das urgências de pacientes oncológicos (exigência da UNACON) e para aumentar a produção cirúrgica dessa especialidade; e 2) contratação de quatro **anestesiologistas** para reposição de vacância por exoneração e aposentadoria.

Foi implantando, durante a pandemia o Comitê Institucional para coordenar as ações relativas à Covid-19, o Protocolo de triagem admissional hospitalar para detecção de pacientes contaminados com coronavírus através da realização de teste RT-PCR previamente à admissão do paciente. Caso o resultado seja positivo, o paciente aguarda em isolamento de dez dias internação. Optamos por manter, neste período, as cirurgias oncológicas realizadas no HU-UFS.

Perspectivas Futuras

Além das perdas primárias e do absenteísmo dos pacientes, outra dificuldade que tem sido enfrentada pela gestão, é a **falta de interface da produção registrada no AGHUX com o IDS saúde, sistema da SMS, o que dificulta o monitoramento da relação produção versus faturamento das unidades, em conjunto com o Setor de Regulação.**

O Setor de Regulação tem acompanhado diariamente a taxa de ocupação hospital, trabalhando esse indicador com a chefias das unidades assistenciais. Outra frente que tem sido buscada é instituir **indicadores para os processos regulatórios:** tempo de resposta da regulação, tempo de espera do paciente para internação, tempo porta triagem. Foi ampliada a regulação e admissão de pacientes aos sábados, feriados e pontos facultativos. O HU também recebe pacientes na enfermaria oncológica sem biópsias; ampliamos a oferta de leitos clínicos com ocupação, conforme demanda. Os 21 leitos da oncologia podem ser utilizados por pacientes clínicos e cirúrgicos, conforme demanda. Os leitos ociosos no hospital estão sendo monitorados e foram elaboradas estratégias de ocupação (leitos cirúrgicos da pediatria, leitos da psiquiatria, leitos da bariátrica, leitos da infectologia).

Está ocorrendo ainda a revisão da ferramenta *kanban* no painel *dashboard,* de acordo com o tempo médio de permanência por procedimento, conforme Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos (Sigtap). Foram realizados três "*Workshop* de *Design Sprint*" com o tema: gestão de fluxo no hospital, visando a adotar o modelo ágil de gestão na regulação e áreas assistências do hospital.

Várias outras iniciativas estão sendo pensadas e colocadas em execução, visando à melhoria dos processos e o aumento da produtividade do hospital, a saber:

- treinamento dos médicos reguladores sobre a ferramenta *kanban*;
- aplicação do monitoramento do "tempo médio de permanência" pelos médicos reguladores;
- composição de um time *scrum* com membros do NIR (Núcleo Interno de Regulação), gestão da clínica, residentes, assistentes sociais e enfermeiros;
- implementação do Projeto da Alta Hospitalar responsável, no qual o dia e horário da alta deverá ser estabelecido a partir da admissão do paciente e inserido no sistema AGHU;
- redesenho de novos processos para admissão, como fluxos de transferências externas, de movimentações e transferências Internas;
- organização da fila de atendimento;
- implantação de novos processos para enfermagem sobre o processo de transferências internas e externas, para diminuir o tempo do movimentação dos pacientes;
- estabelecimento de indicadores para os processos como: tempo de resposta da regulação, tempo de espera do paciente para internação, tempo de espera leito para pacientes (por tipo de acomodação), intervalo entre liberação do leito e transferência, previsão de transferências de pacientes críticos (altas unidades críticas para não críticas), tempo de higienização de leitos (intervalo entre a desocupação do leito e leito higienizado), taxa de ocupação de sala de cirurgia, fluxo de solicitação/realização exames, fluxo de acionamento e avaliação de especialistas; e
- revisão de processos para o fluxo cirúrgico: processo de agendamento cirúrgico (externo / internado); pré-cadastro e processo de contato prévio com o paciente, processo de controle dos tempos no Centro Cirúrgico, monitorar diariamente a taxa e motivos de suspensão de cirurgias, tempo de atraso para início das cirurgias de primeiro horário, tempo de transporte paciente cirúrgico, rever o fluxo ambulatorial.

Ensino e Pesquisa

A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), no contexto de um hospital universitário, é um setor de contempla o apoio ao ensino integrado à assistência, com o objetivo de auxiliar na formação qualificada dos futuros profissionais. O organograma da GEP é formado por um gerente e setores de apoios como os setores de Gestão, Pesquisa e Inovação Tecnológica (SGPIT), de Gestão do Ensino, com as unidades de ensino da graduação, técnico e de pós-graduação, residência em saúde, e a unidade de E-Saúde. Esses setores, em conjunto, têm como meta atender aos anseios dos estudantes da graduação, ensino técnico e residência em saúde, assim como oferecer ambientes de ensino e treinamento de qualidade e integrar os departamentos da UFS ao HUF.
Convém ressaltar que, em 2022, houve mudanças do Gerente de Ensino e Pesquisa, do chefe do SGPIT e das chefias das unidades de ensino da graduação e técnico; de pós-graduação, residência em saúde; e de E-Saúde.

E-Saúde

Em julho de 2014, a Unidade de E-Saúde (UTEL), integrada à Gerência de Ensino e Pesquisa (Ebserh) iniciou suas atividades. Os principais objetivos dessa unidade são estimular, divulgar e viabilizar sessões científicas ou de gestão a distância, fortalecendo redes virtuais de colaboração, além de divulgar e estimular uso de estratégias de aprendizagem na instituição com uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).
A atual infraestrutura da Unidade de E-Saúde é composta por sistema de videoconferência CISCO/TANDBERG (Sala da Rede Universitária de Telemedicina – RUTE), pelo sistema de videoconferência "*Cisco Telepresence System Profile Dual*" e por equipamentos móveis complementares. São sistemas que permitem envio e recebimento de imagens em alta resolução, com exibição simultânea de duas imagens escolhidas pelo emissor, simulando a sensação de presença real. No ano de 2019, houve investimento em melhoria da infraestrutura da Sala RUTE, com financiamento por meio do Rehuf, colocando uma nova TV e novas cadeiras.
Dentre os principais eventos da RUTE, estão os Grupos de Interesse Especial (Special Interest Groups – SIG), que são grupos formados por profissionais da saúde ligados a uma especialidade que se reúnem regularmente para trocar experiências, discutir casos clínicos e assistir a aulas previamente agendadas com temas diversos.
Em 2021, dois novos Grupos de Interesse Especial foram criados com coordenação compartilhada do HU-UFS: o SIG Alergia e Imunologia, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal da Bahia e Campus de Lagarto da UFS e o SIG Educação Física no Contexto Hospitalar, em parceria com a Universidade Federal do Vale do São Francisco, Universidade Federal do Triângulo Mineiro e Universidade Federal de Brasília, ambos com sessões mensais.
No final do ano de 2018, iniciou o **Projeto de Teleinterconsultas Síncronas com o Hospital Universitário de Lagarto (HUL)** que faz parte do Campus de Lagarto da UFS por demandas deste por algumas especialidades. O projeto foi mantido ao longo de 2019 e 15 teleinterconsultas foram realizadas com as especialidades: pneumologia (4), hematologia (5), dermatologia (3) e psiquiatria (3) com professores da instituição. Em 2019, o HUL admitiu novos profissionais e somado com a pandemia, houve redirecionamento dessa atividade e não houve registro formal de interconsultas entre 2020-2022. No momento, há planejamento de retomada desta atividade.

Em 2020, a pandemia da Covid-19 mobilizou docentes do curso de medicina, alunos e colaboradores da Ebserh na execução do projeto "Teleatendimento ambulatorial: um novo cenário de assistência e ensino médico" com o objetivo de acompanhar remotamente os pacientes com doenças crônicas. A UTEL e o Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação elaboraram o projeto e o protocolo de atendimento para alunos e docentes nessa nova modalidade de atendimento. Foram realizadas 1.176 ligações no período de maio a agosto de 2020. Atualmente, está em andamento o POP do teleatendimento conforme novas resoluções, com aquisição de equipamentos e uso da plataforma Microsoft Teams para esta atividade.
Em 2021, a GEP adquiriu um manequim simulador para treinamento de habilidades práticas com alunos e residentes. A UTEL fez a interface com os professores do curso de medicina, que são multiplicadores do conhecimento e foi elaborado um vídeo com os passos para uso adequado do manequim e suas funcionalidades, disponível em: https://youtu.be/ZjhuPzIVP-s.
Desfrutamos do contrato nacional do *UptoDate* oferecido pela Administração Central que foi ampliado para o acesso remoto em 2020. A Administração Central da Ebserh faz levantamento do número de acessos ao *UpToDate* e o HU-UFS encontra-se entre os dez hospitais que mais acessam a plataforma. Em 2019, obteve média de acesso por leito (123 leitos) de 13,21, em 2020 de 13,08 (123 leitos), em 2021, não recebemos ainda o quantitativo dos acessos.

Gestão do Ensino

O Setor de Gestão do Ensino (SETGE) do HU-UFS é composto da Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e Ensino Técnico (UGAG) e Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação (UGAP).
O SETGE promove ações para identificar e caracterizar todas as atividades de ensino dentro do espaço físico e virtual do HU-UFS, quais sejam as de graduação, pós-graduação e ensino técnico. O objetivo maior é empreender ações para viabilizar todas as atividades de ensino empreendidas pelos cursos da área de saúde da Universidade Federal de Sergipe, dos convênios de cursos técnicos e das ações das residências de saúde. Atua também nas atividades gerenciais da pós-graduação, principalmente aquelas ligadas às residências em saúde, com direcionamento para a implementação das melhores condições possíveis para o desenvolvimento das atitudes ligadas ao ensino dentro da instituição.
As ações da UGAG tiveram início em 2014, e esta apresenta informações referentes ao período de 2019 a outubro de 2022. Baseado nos números de alunos de todos os cursos, e levando em consideração a flutuação pequena dos números anuais, registramos média anual de **1.600 alunos por ano**. A média diária de alunos que atuam no HU-UFS difere muito pois, além dos alunos de graduação, tem-se os da pós-graduação como as residências médica e multiprofissional. Então, nos cenários de aulas práticas e estágios supervisionados, registramos, em 2019, 1.460 alunos, em 2020, 210 alunos (efeito da pandemia), em 2021, 837 alunos (retorno lento no pós-pandemia) e até outubro de 2022, 1.494 alunos.
Até 2021, o HU-UFS possuía três salas de aula com capacidade de 12 alunos controladas pela UGAG pela gestão de pedidos de uso, otimizando o rodízio de horários para mais pessoas poderem utilizar com maior conforto e qualidade tecnológica. Em agosto de 2021, inauguramos **quatro espaços para ensino da graduação, residência e pós-graduação nas dependências do prédio Materno-Infantil recém-inaugurado**. Cada sala comporta 18 alunos e mais um auditório para 80 alunos. Os ambientes foram equipados com lousas de vidro, carteiras e birôs; e o auditório com tela de projeção e TV de 72 polegadas. Estes novos cenários propiciaram qualidade e conforto para o aprendizado de nossos alunos. Os equipamentos foram obtidos com recursos provenientes da Ebserh.
Em 2019, foi confeccionado um **instrumento para avaliação do campo de prática** para identificar a situação naquele momento, primeiramente, na visão dos docentes que ministram ensino clínico no local. O índice de satisfação com a infraestrutura foi muito baixo, mas comparado com semestres anteriores, houve melhora das respostas. No ano de 2020, construiu-se o mesmo formulário *online* pelo Google Forms na

tentativa de facilitar preenchimentos e avaliação, mas como houve a pandemia da Covid-19, as práticas foram suspensas e planejamos realizá-las nesse ano para ter melhores informações sobre a estrutura atual.
As várias atividades de ensino desenvolvidas foram paralisadas no ano de 2020 devido a pandemia da Covid-19, só retomando lentamente a partir de outubro de 2021 e de volta ao quase normal em 2022.
As ações da UGAP iniciaram em 2014 e passou por mudança de chefias. A Unidade realizou planejamento baseado em atividades e, a partir do ano de 2016, foram incorporadas no Plano de Gestão de Desempenho por Competências (GDC) e transformadas em três grandes metas, cada uma com estratégias de desenvolvimento para melhor qualidade de alcance. Algumas metas e atividades foram modificadas e implementadas ao longo dos anos, resultando nas atuais, conforme apresentadas abaixo.
A **meta 1, de promover a integração de docentes e estimular a parte acadêmica, nos programas de residências em saúde, constou de ações junto aos departamentos e teve como grande proposta a criação do Mestrado Profissional do HU-UFS**. Esse programa teve o objetivo de organizar as atividades de Pós-Graduação, nível de Mestrado Profissional, a fim de formar profissionais capacitados ao exercício na prática da saúde de forma interdisciplinar, à docência e instrumentalizados para a realização de pesquisas na área de saúde. Uma aula magna marcou o seu início, no dia 19 de agosto de 2019, no auditório do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), no *Campus* da Saúde da UFS.
A **meta 2, de coordenar e supervisionar as ações de ensino de pós-graduação no HU-UFS, contou com participação nas reuniões regulares mensais e nas extraordinárias da COREME e COREMU (entre 18 e 20 reuniões) por ano**. Foi concluído o processo de **implantação de histórico dos residentes concludentes no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) em 2020**, conforme orientação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFS, a fim de formalizar 24 programas de Residência Médica e oito programas de residência multiprofissional junto à UFS; foi também iniciada a **inserção dos residentes no SIG-Residência a partir de 2019.** Em 2020, **o HU-UFS aderiu ao Edital do Enare**, realizando os concursos de 2021 e 2022.
A **meta 3, de promover eventos científicos em colaboração com os membros da GEP**, teve o ano de 2019 para reprogramação das atividades, visto que, em anos anteriores priorizou protocolos assistenciais e administrativos, bem como Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) técnicos, assistenciais e administrativos. **Com a pandemia da Covid-19, a agenda não pôde ser levada adiante.** Apesar disso, os profissionais de saúde e da residência médica continuaram com suas atividades. Assim, a Gerência de Ensino e Pesquisa ficou responsável por coordenar treinamentos práticos e teóricos para servidores e residentes. Anteriormente, logo no início da pandemia, ocorriam alguns treinamentos no próprio local de trabalho, mas foi necessário melhorar a logística, tendo em vista o número grande de profissionais a serem treinados e outros que já haviam adquirido a doença e se afastaram.
No ano de 2019, foram ofertadas **78 vagas de residência médica e 80 de residência multiprofissional**, sendo preenchidas 73 da residência médica e 76 da multiprofissional. Em 2020, foram ofertadas **86 vagas de residência médica e 82 de multiprofissional**, sendo preenchidas 76 da residência médica e 82 da multiprofissional. Em 2021, foram ofertadas **73 vagas de residência médica e 66 de multiprofissional**, sendo preenchidas 68 da residência médica e 64 da multiprofissional. Em 2022, foram ofertadas **69 vagas de residência médica e 82 de multiprofissional**, sendo preenchidas 71 da residência médica e 80 da multiprofissional.
Em parceria com a Gerências de Atenção à Saúde e Administrativa, Núcleo Ensino e Pesquisa (NEP) e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIRAS) estabelecemos estratégias de treinamentos. Primeiramente, foram realizadas **cinco videoconferências com temas relacionados à pandemia**. As videoconferências foram gravadas e amplamente divulgadas inclusive na página do HU, com todos os *links* dos treinamentos inclusive oficinas práticas gravadas, muitas delas realizadas pelo setor do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. Todos os profissionais foram orientados a assistirem aos vídeos antes das aulas práticas para ficar o menor tempo possível nas salas de treinamento presencial.

Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica

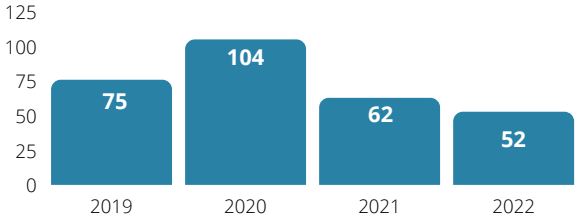
Em junho do ano de 2014, o Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica (SGPIT) iniciou suas atividades e realizou o diagnóstico dos fluxos, da estrutura e das linhas de pesquisa dos professores dos departamentos que têm atividades no HU-UFS para levantamento sobre quem são os pesquisadores, quais as linhas de pesquisa que estão desenvolvendo e qual a opinião sobre a estrutura física que utilizavam.

Diante do diagnóstico, foi possível estabelecer os fluxos, normas de ações, e acompanhamento das pesquisas no HU-UFS.

A avaliação dos projetos de pesquisa no âmbito do HU-UFS até maio de 2021 era realizada de forma que os proponentes preenchiam uma ficha-cadastro, contendo especificações de seus estudos, o que possibilitava o monitoramento dos projetos em execução pela GEP. Posteriormente, esses cadastros passaram a ser realizados no SIG Ebserh Projetos de Pesquisa (Gráfico 17).

Entre os tipos de pesquisa desenvolvidas no HU-UFS, cerca 33% são clínica/epidemiológicas, 19% para avaliação de tecnologias e 16% sobre sistema de saúde, planejamento e gestão pública. Constatou-se que as pesquisas epidemiológicas são predominantes na instituição, e que as pesquisas estão alinhadas com as linhas do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Inovação Tecnológica em Saúde (PPGITS) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Aproximadamente 33% das pesquisas são realizadas por alunos da graduação, 19% correspondem a trabalhos de conclusão de curso das residências médicas e multiprofissionais, e 27% representam atividades de mestrado e doutorado. Dentre os cursos de graduação, **o Departamento de Medicina realiza cerca de 51% das pesquisas, o de Fisioterapia 12%, o de Farmácia 11%, o de Enfermagem 9% e o de Nutrição 8%.** Quanto ao local de realização das pesquisas no HU-UFS, **o ambulatório é o ambiente com maior número de estudos realizados com 45%, seguido das enfermarias clínicas, cirúrgicas e pediátricas com 20%, e dos arquivos de prontuários com 12%.**

Gráfico 17. Número de projetos cadastrados no SIG Ebserh



Fonte: HU-UFS (2022)

Dentre as pesquisas registradas no Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica, **a maioria dos pesquisadores declara que os estudos são autofinanciados, e apenas cerca de 10% possuem financiamento externo.**

Em 2019, foram lançados cursos com o objetivo de capacitar a comunidade do HU-UFS para realização de pesquisa, com os temas: estratégias de buscas de artigos científicos; interpretação de revisão sistemática e meta-análise; formatação de planilha de Excel para pesquisa e abordagem qualitativa em pesquisa. Em fevereiro de 2020, aconteceu o primeiro evento de defesas de trabalhos de conclusão de residência no HU-UFS de forma a integrar a residência com a pesquisa, a assistência e a comunidade. Devido à Covid-19 não possível realizar o evento novamente.

Para estimular integração dos trabalhos e divulgação dos resultados das pesquisas acadêmico-científicas do HU-UFS, em 2020, o SGPIT conseguiu que a Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação (REVIPI) passasse para o domínio HU-UFS, sob coordenação do Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica. Atualmente, a REVIPI está integrada ao PPGITS.

No final do ano de 2016, o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) foi instituído por meio da portaria 60, de 2016 e em 2021, foi atualizada a portaria (Portaria nº 102/2021) com a entrada de novos membros.

Entre 2019 e 2020, por meio do NATS, foi solicitada a inclusão de 22 medicamentos no hospital, sendo que três não foram incorporados. Em 2021, foi solicitada a inclusão de 20 medicamentos no hospital e três exclusões. Dessas solicitações, quatro não foram incorporados, três excluídos da lista de itens padronizados

do hospital, 13 novos itens foram incorporados, sendo que, para duas dessas solicitações, foi realizado Parecer Técnico Científico.

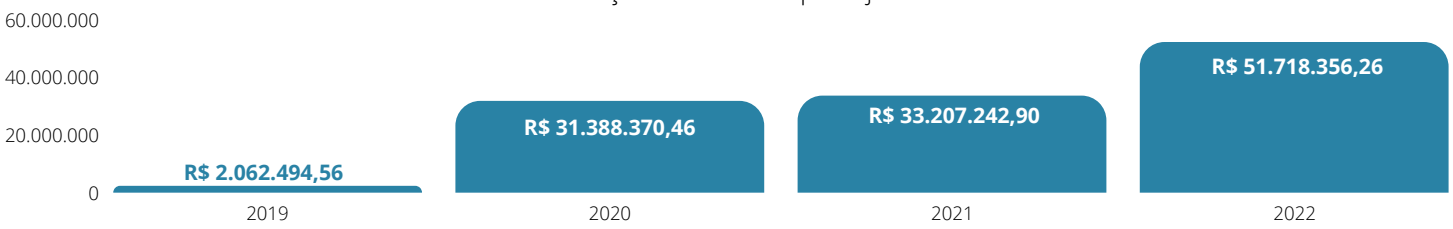
Em 2019-2020, três membros do NATS do HU-UFS foram capacitados pelo Hospital Moinhos de Ventos por meio do projeto ATS Hospitalar, com produção de Parecer Técnico Científico sobre a duloxetina. Em 2020, houve a inserção de disciplina sobre ATS com membros do NATS do HU-UFS ministrando a disciplina no programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde e no Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Inovação Tecnológica em Saúde. Essa disciplina é ofertada anualmente nesses programas.

Em 2021, o NATS do HU-UFS realizou a implementação de POPs de solicitação de tecnologia e de fluxo do processo e atualização do Regimento Interno, dentre outras ações.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

O HU-UFS formaliza, desde 2019, o Contrato de Objetivos com a finalidade de planejar a aplicação de recursos orçamentários para cada exercício financeiro. O objetivo central do Contrato é otimizar os esforços da instituição para melhorar o desempenho nas dimensões de ensino, pesquisa e assistência à saúde. Ao longo do tempo, a ferramenta evoluiu e ganhou robustez. Em 2019, o contrato de objetivo do HU-UFS contemplava tão somente objetos relativos a investimentos. A partir de 2020, além dos investimentos, foram contemplados também os orçamentos de custeio e capacitação. A ampliação de escopo do Contrato de Objetivos do hospital se refletiu nos valores celebrados em cada ano, conforme valores exibidos no Gráfico 18.

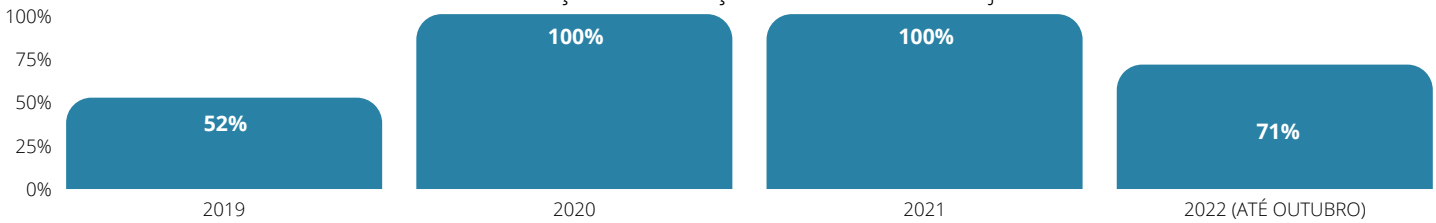
Gráfico 18. Evolução dos valores planejados anuais



Fonte: Gerencia Administrativa HU-UFS (2022)

Concomitantemente à ampliação dos valores planejados, observou-se a evolução da maturidade dos agentes locais na implementação da ferramenta. Isso se evidencia no percentual de execução dos valores planejados. No primeiro ano de utilização do Contrato de Objetivos, 2019, foi executado pouco mais de 52% dos valores planejados; nos anos seguintes, 2020 e 2021, os valores planejados foram integralmente executados; em 2022, até outubro, estima-se que 71% do valor planejado já tenha sido executado, conforme relatórios internos apurados pela equipe local de orçamento e finanças. O Gráfico 19 exibe a evolução da execução dos valores planejados anuais.

Gráfico 19. Evolução da execução do Contrato de Objetivos



Fonte: Gerencia Administrativa HU-UFS (2022)

2019 a 2022

Principais Itens Executados

Dentre os itens executados no Contrato de Objetivos 2019 destacaram-se: **os refrigeradores para acondicionamento de vacinas e medicamentos; camas hospitalares elétricas; microcomputadores para informatização dos consultórios médicos.**

Dentre os principais itens executados em 2020 destacaram-se: **manequins de simulação realística para atividades de ensino; sistema de potencial evocado auditivo bera; redimensionamento e renovação da estrutura de climatização dos ambientes.**

Dentre os principais itens executados em 2021 destacaram-se: **a aquisição e instalação de containers para armazenamento de estoques, coleta de material biológico e arquivo; mesa ginecológica elétrica; aquisição de storage e backup e atualização dos recursos de firewall.**

Em 2022, embora o exercício não tenha sido concluído, já foi possível a aquisição e contratação de uma série de objetos. Podem ser destacados os seguintes: a ampliação e modernização de monitores multiparamétricos; otimização da climatização de ambientes com climatizadores de grande porte; finalização da licitação para aquisição de mamógrafo; aquisição de mobiliários hospitalares; e capacitações para fomento da cultura de feedback e formação de brigadistas de incêndio.

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

A **taxa de ocupação hospitalar** teve um acréscimo no período, demonstrando evolução no nível de atividade do hospital, embora ainda abaixo das metas pactuadas.

Entre 2019 e 2021, o **tempo médio de permanência clínico** manteve-se estável, mesmo com a deflagração da pandemia no período e, em 2022, tem sido observada uma redução desse tempo. Em 2019, no período pré-pandemia, o tempo médio de permanência cirúrgico esteve alinhado com a meta pactuada, mas com as alterações causadas pela pandemia, esse indicador teve um incremento, devido a certa "poluição" dos dados, visto que as Clínicas Cirúrgicas foram adaptadas para o enfrentamento da moléstia.

Em 2020 e 2021, o HU-UFS **executou todo o orçamento planejado para custeio** e, em 2022, nos 10 primeiros meses do ano, já foi executado 80% dos valores previstos para custeio.

Imagens dos Principais Itens

Tecnologia da Informação e Comunicação

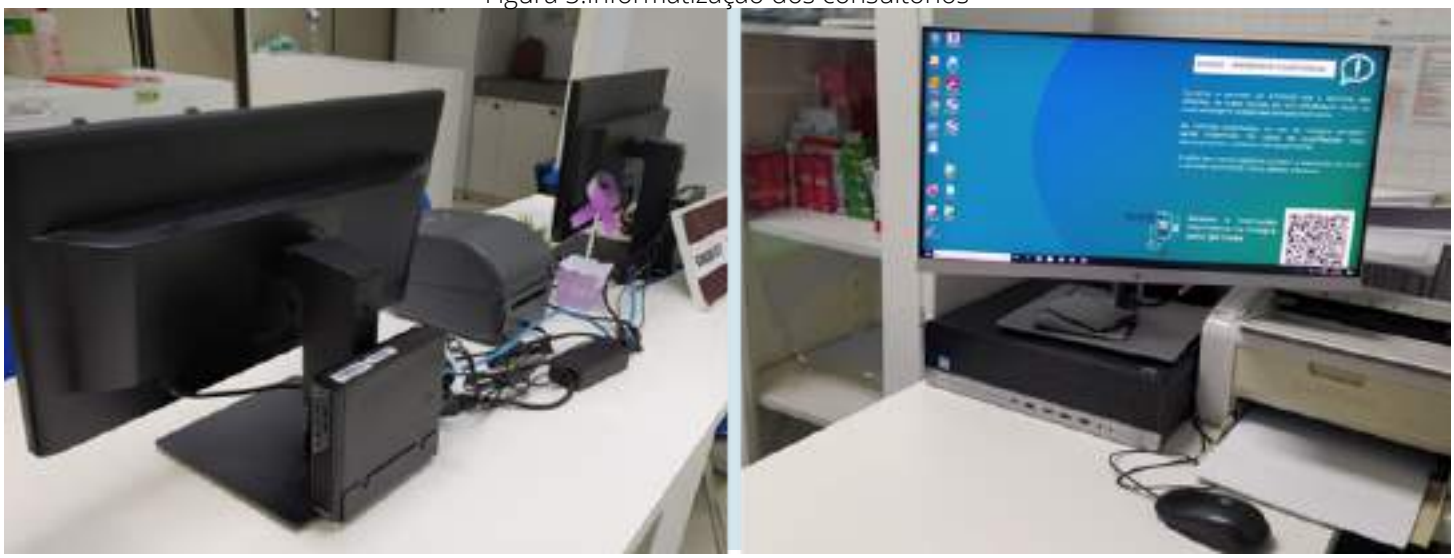
Figura 3. Storage e backup

Fonte: Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação - HU-UFS (2022)

Figura 4. Servidores

Fonte: Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação - HU-UFS (2022)

Figura 5.Informatização dos consultórios



Fonte: Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação HU-UFS (2022)

Ensino e Pesquisa

Figura 6. Manequins de simulação realística

Fonte: Gerencia de Ensino e Pesquisa - HU-UFS (2022)

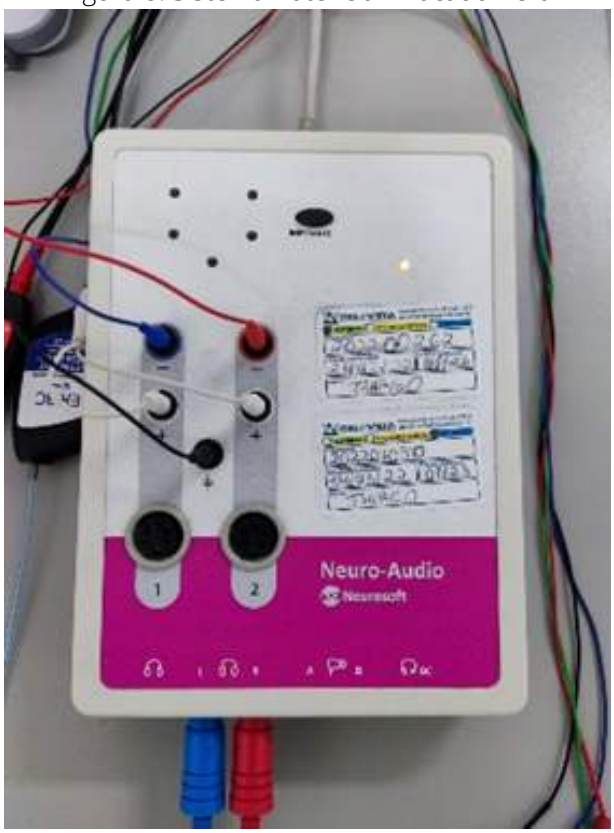
Infraestrutura Física

Figura 7. Equipamentos de Climatização

Fonte: Setor de Infraestrutura Física HU-UFS (2022)

Equipamentos Médico Hospitalares

Figura 8. Sistema Potencial Evocado Bera

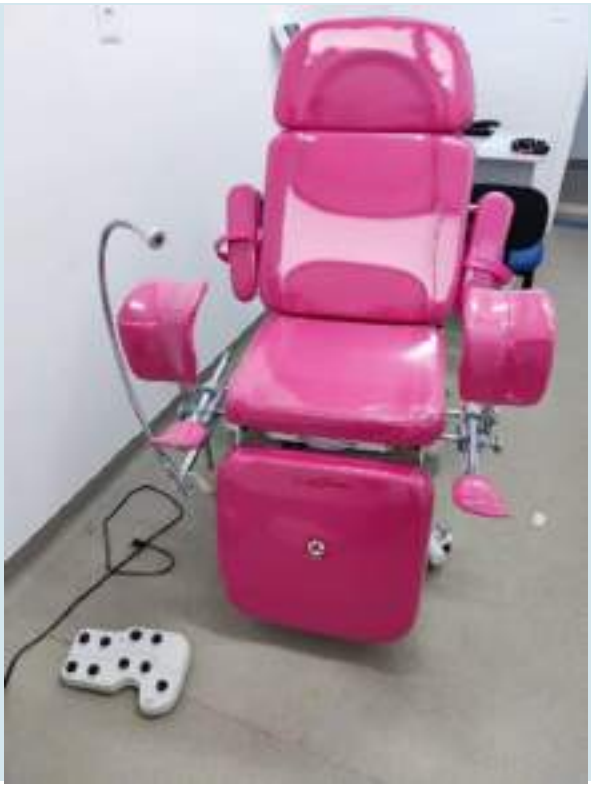


Fonte: Setor de Engenharia Clínica - HU-UFS (2022)

Figura 9. Autorefrator

Fonte: Setor de Engenharia Clínica - HU-UFS (2022)

Figura 10. Mesa Ginecológica Elétrica



Fonte: Setor de Engenharia Clínica - HU-UFS (2022)

Figura 11. Cama Hospitalar Elétrica

Fonte: Setor de Engenharia Clínica - HU-UFS (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL DE ENSINO DR. WASHINGTON ANTÔNIO DE BARROS – HU
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF

UNIVASF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

UNIVASF
Hospital Universitário

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

PETROLINA
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Itamar Santos (Superintendente)

O Relatório de Gestão do HU-Univasf (2019-2022) apresenta os resultados e as transformações institucionais do último quadriênio, período em que vários desafios, especialmente os decorrentes da pandemia de Covid-19, fizeram com que o HU-Univasf, juntamente com as demais filiais da Rede Ebserh, adotasse medidas ágeis e eficazes em prol do atendimento às necessidades de saúde da população brasileira, sem deixar de priorizar a formação de profissionais.

Há de se destacar a expressiva evolução das ações relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e inovação, que são o cerne de um Hospital Universitário, assim como o amadurecimento dos processos de atenção à saúde, a partir da adoção de protocolos baseados em evidências amplamente reconhecidas. Esses resultados foram possíveis em função de um planejamento voltado à otimização de recursos, gestão e aumento de produtividade, além do desempenho de todos os colaboradores, que, em suas respectivas áreas, contribuem para a prestação de serviços de qualidade à sociedade.

Alcançamos índices satisfatórios referentes ao tempo de internação, giro de leitos e taxas de infecção, sendo importante ressaltar também a conquista de novas ambiências de ensino,
pesquisa, extensão e inovação, a exemplo da implantação do LAMUPE (Laboratórios Multiusuários de Pesquisa), do LAMEPE (Laboratórios Multiusuários de Ensino, Pesquisa e Extensão), LAMATIS (Laboratório Multiusuário de Avaliação de Tecnologias e Inovação em Saúde), Biblioteca de Saúde, NATS (Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde) e CEP (Comitê de Ética em Pesquisa).

Todos os esforços empreendidos neste período têm reforçado sobremaneira a atuação do HU-Univasf como uma instituição de referência no processo de ensino, produção científica e atenção à saúde de média e alta complexidade no Vale do São Francisco. Os resultados logrados nortearão a unidade a fomentar muitos outros processos que coadunam para o propósito incorporado pelo HU-Univasf: “Ensinar para transformar o cuidar”.

Itamar Santos
Superintendente do HU-Univasf

SOBRE O HUF

O Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros ou Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU-Univasf) foi inaugurado em 04 de setembro de 2008 pela Prefeitura Municipal de Petrolina-PE, sob a denominação de Hospital de Urgências e Traumas Dr. Washington Antônio de Barros (HUT), ficando sob a gestão municipal até 31 de julho de 2013.

No ano de 2010, o HU-Univasf recebeu a habilitação em alta complexidade em Traumatologia e Ortopedia, por meio da Portaria nº 615, de 12 de novembro de 2010. Por meio do Decreto Municipal nº 41, de 23 de abril de 2013, o hospital foi doado à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), após autorização pela Câmara de Vereadores, nos termos do art. 4º da Lei Municipal nº 2.530, de 20 de fevereiro de 2013. A Univasf, então, assinou convênio de parceria com uma organização social que geriu o hospital de agosto de 2013 a janeiro de 2015.

Em 31 de agosto de 2016, o hospital celebrou com o município de Petrolina-PE contrato de integração à Rede de Atenção à Saúde (Rede Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco – Rede PEBA), tornando-se a unidade de referência para os 53 municípios, abrangendo seis microrregionais de saúde integrantes da IV Macrorregião de Pernambuco e Macrorregião Norte da Bahia.

A partir de 17 março de 2017, o hospital passou a gerir a policlínica da Univasf, visando a prestação de serviço ambulatorial, com consultas, exames de diagnóstico por imagem e pequenas cirurgias. Além disso, o espaço é utilizado para o desenvolvimento de pesquisa e ensino para diversos cursos da área da saúde.

No enfrentamento à pandemia do Covid-19, o HU-Univasf atuou como referência para o atendimento a pacientes Covid-19 em estado crítico, mantendo, até outubro de 2021, 20 leitos de UTI Covid para pacientes graves, sendo referência no município de Petrolina e para os demais municípios da VIII Região de Saúde do Estado de Pernambuco. Com o objetivo nortear todas as ações do HU-Univasf para o combate ao Covid-19, a fim de mitigar os riscos e ampliar a capacidade de atendimentos, foram elaboradas 10 versões do Plano de Contingência Covid-19, dividido em três níveis de Plano de Capacidade Plena (PCP).

Em 2022, o HU-Univasf passou por uma reformulação no seu organograma, com a implementação da nova arquitetura organizacional, classificado na Rede como hospital do Tipo III, contemplando: Colegiado Executivo, Colegiado Consultivo, , Gerência de Ensino e Pesquisa, Gerência de Atenção à Saúde, Gerência Administrativa, 6 divisões, 12 setores e 36 unidades.

O HU-Univasf atua nas seguintes linhas de cuidado: Politraumatismo; Neurologia e neurocirurgia (alta complexidade); Traumato-ortopedia (alta complexidade); Cirurgias geral, vascular, bucomaxilofacial e plástica restauradora; Clínica médica; Atendimento multidisciplinar das equipes de saúde. Além disso, possui **139 leitos ativos**, sendo: Clínica médica: cirurgia vascular (12), crônicos (oito), clínicos (23); Bucomaxilofacial: quatro leitos; Ortopedia: 46 leitos; Neurocirurgia: 21 leitos; Cirurgia geral: 15 leitos; UTI adulto Tipo II: 10 leitos ativos e nove desativados.

Entre os serviços ofertados pelo HU-Univasf, destacam-se: apoio diagnóstico e terapêutico: radiologia simples, tomografia computadorizada, arco cirúrgico (fluoroscopia), ultrassonografia, vídeo-cirurgia, patologia clínica, eletrocardiografia, ecocardiografia, endoscopia digestiva e fisioterapia. Serviços terceirizados: ressonância nuclear magnética, angiorradiologia e anatomia-patológica. Além desses, presta os serviços de Farmácia hospitalar, nutrição dietética e atenção psicossocial.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Ensino e Pesquisa

A Gerência de Ensino e Pesquisa do HU-Univasf, por meio do Setor de Gestão do Ensino e das Unidades de Gestão de Pós-Graduação e Unidade de Gestão de Graduação, Ensino Técnico e Extensão, vem fomentando as atividades de ensino e extensão na Instituição. O ensino, no HU-Univasf, é um processo integral e contínuo que articula o aprendizado de conhecimentos com o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes, direcionadas ao aprimoramento do profissional, de modo que permita a execução de ações com perícia, humanidade e ética, além da transmissão sistemática de conhecimentos dentro e fora da Universidade.

Nesse sentido, o HU-Univasf é campo de prática para estudantes de ensino técnico, bem como de diversos cursos de ensino superior (enfermagem, fisioterapia, farmácia, educação física, psicologia, nutrição, serviço social, administração e engenharias) e para residentes dos Programas de Residências Uniprofissionais, Multiprofissionais e Médicas.

Com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento e qualidade do ensino e da extensão ofertados no âmbito do HU-Univasf e diante do diagnóstico situacional e das necessidades a serem atendidas no âmbito das atividades de ensino na Instituição, diversas estratégias foram planejadas e alcançadas no período de 2020 a 2022, destacadas na sequência.

2020

- Implementação de fluxos para solicitação de atividades de ensino e extensão no HU-Univasf;
- Construção do manual dos residentes e do manual dos estudantes de graduação e ensino-técnico;
- Implementação do Comitê de Acolhimento do Aluno e Orientação de Atividades de Ensino do HU-Univasf;
- Implementação de indicadores de monitoramento da Unidade de Gestão de Pós-Graduação;
- Implementação de webconferências com temas relacionados à saúde (assistência, gestão e pesquisa);
- Elaboração do guia preventivo contra a Covid-19 para internos, residentes, pesquisadores e alunos de extensão;
- Formação do grupo de trabalho para ampliação do número de vagas do Programa de Residência de Clínica Médica e criação do Programa de Residência em Cuidados Paliativos – trabalho em conjunto com a COREME da Univasf;
- Tutoria aos preceptores do HU-Univasf inscritos no Curso de Preceptoria em Saúde proporcionado em conjunto pela Ebserh e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);
- Implementação de rotina de reuniões com os preceptores do HU-Univasf, aproximando a Gerência de Ensino e Pesquisa das áreas assistenciais;
- Implementação de integração para os docentes e discentes que realizarão atividades de ensino e extensão no HU-Univasf;
- Elaboração dos questionários de satisfação dos discentes e docentes que realizam atividades de ensino e extensão no HU-Univasf;
- Elaboração dos questionários de satisfação dos usuários que são atendidos por alunos, residentes e docentes em atividades no HU-Univasf;
- Pesquisa de satisfação dos residentes realizada pela Administração Central da Ebserh (nota: 7,1);
- Curso de boas práticas hospitalares para os residentes em atividades no HU-Univasf;
- Pesquisa de satisfação dos discentes de graduação e ensino técnico (nota: 9,0).

2021

- Implantação do projeto piloto de avaliação de residentes e preceptores do HU-Univasf;
- Construção do fluxograma de acidentes com material biológico para acidentes ocorridos com residentes;
- Implementação do Curso de Preceptoria remoto e por meio da Plataforma 3EC;
- Divisão do Comitê de Acolhimento do Aluno e Orientação de Atividades de Ensino do HU-Univasf em: Comitê de Ensino de Pós-Graduação HU-Univasf e Comitê de Atividades de Graduação e Ensino Técnico;
- Abertura de novos cenários de práticas para estágios de graduação;
- Captação e orientação de ligas acadêmicas para realização de projetos de extensão no HU-Univasf;
- Realização de acolhimento dos residentes em atividades no HU-Univasf;
- Incremento de 90% de projetos de extensão realizados no HU-Univasf;
- Definição de espaços físicos para a instalação do laboratório de simulação;
- Processo de abertura de compras para laboratórios de simulação;
- Pesquisa de satisfação dos residentes realizada pela Administração Central da Ebserh (nota: 6,3);
- Pesquisa de satisfação dos discentes de graduação e ensino técnico (nota: 9,0).

2022

- Implementação e aquisição de equipamentos do laboratório de simulação;
- Oferta do Curso de Reanimação Cardiopulmonar para residentes;
- Oferta do Curso de Escrita Científica para residentes;
- I Mostra de Extensão do HU-Univasf;
- Implementação dos indicadores da cadeia de valores da Ebserh;
- Instalação da biblioteca de saúde do HU-Univasf;
- Instituição de campanha para doação de livros para a biblioteca de saúde do HU-Univasf;
- Criação do Laboratório Multiusuário de Ensino, Pesquisa e Extensão (LAMEPE) do HU-Univasf (constituído pelo laboratório de reabilitação, laboratório de simulação e laboratório de anatomia patológica);
- Criação do regulamento para uso do LAMEPE;
- Criação do regulamento para uso da Biblioteca de Saúde do HU-Univasf.
- Implementação do Power B.I com indicadores referentes ao ensino e extensão.
- Captação de ligas acadêmicas de diversos cursos de graduação, além de medicina.
- Oferta de vagas para o programa de residência médica em cuidados paliativos em parceria com a COREME da Univasf;
- Oferta de vagas para o programa de residência médica em cuidados paliativos em parceria com a COREME da Univasf;

Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde

As pesquisas no HU-Univasf são gerenciadas pela Unidade de Gestão de Pesquisa que tem como responsabilidade estimular, apoiar e supervisionar o desenvolvimento de pesquisas científicas e inovação tecnológica, além de sistematizar fluxos de rotinas e procedimentos necessários à organização e ao acompanhamento das atividades de pesquisa no âmbito do hospital.
As avaliações de tecnologias em saúde são realizadas pela Unidade de Gestão de Tecnologia em Saúde por meio do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) que tem como objetivo assessorar, técnica e cientificamente, a Superintendência, os gestores, os diversos setores e as Comissões existentes no hospital, nos processos que envolvem avaliações, incorporações, desincorporações e substituições de tecnologias em saúde, com base nas melhores evidências científicas disponíveis, além de incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa que versem sobre Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).
Nas subseções a seguir, estão listados os principais avanços que ocorreram no período de 2019 a 2022.

2019

- 70 projetos de pesquisa aprovados na Instituição.

2020

- Criação do LAMUPE (Laboratórios Multiusuários de Pesquisa) que é constituído por cinco Laboratórios: Laboratórios de Métodos in vitro, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Extração de Ácidos Nucleicos, Laboratório de Microbiologia e Laboratório de Farmacotécnico Hospitalar;
- Compra de equipamentos para o LAMUPE (Laboratórios Multiusuários de Pesquisa);
- Criação da RECIS (Revista de Ensino, Ciência e Inovação em Saúde).

2021

- Adesão ao Sistema Rede Pesquisa Ebserh;
- Lançamento do Edital nº 01/2021: seleção de alunos voluntários para projetos de pesquisas;
- Criação do Núcleo de Apoio ao Pesquisador;
- Lançamento do Edital nº 02/2021/GEP/ HU-Univasf/2021: seleção de docentes voluntários que queiram desenvolver atividades de pesquisa na área de gestão e inovação tecnológica em saúde no âmbito do HU-Univasf;
- Compra de equipamentos e insumos para o LAMUPE (Laboratórios Multiusuários de Pesquisa);
- Registro Inicial do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HU-Univasf.

2022

- Edital PIC/Ebserh nº 01/2022 - Programa de Iniciação Científica da Ebserh (PIC/Ebserh);
- Edital-SEI nº 01/2022/Depas: edital para Seleção de Propostas para Implantação ou Consolidação de Centro de Pesquisa Clínica em hospitais da Rede Ebserh; Criação do NATS;
- Início das atividades do NATS;
- Criação do Laboratório Multiusuário de Avaliação de Tecnologias e Inovação em Saúde (LAMATIS);
- Autorização para o início das atividades do CEP;
- Compra de equipamentos e insumos para o LAMUPE (Laboratórios Multiusuários de Pesquisa);
- Inclusão do NATS como membro da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS);
- I Encontro de Pesquisa Clínica e Inovação Tecnológica em Saúde e I Mostra Científica em Pesquisa Clínica e Inovação Tecnológica em Saúde;
- Disponibilização do REDCap para os pesquisadores;
- Realização de Reuniões Científicas mensalmente;
- EDITAL – 02/2022: Levantamento de demandas para implantação ou consolidação do HU-UNIVASF como um centro de pesquisa clínica

E-Saúde

A Unidade de e-Saúde tem como objetivo dedicar-se ao ensino, pesquisa e desenvolvimento de projetos e ações para aplicação de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na área de saúde, bem como promover e dar suporte às ações telemediadas, consolidando iniciativas que possibilitem a ampliação do acesso à saúde, de forma a qualificar os profissionais e orientar a população.
Nesse sentido, durante o período de 2020 a 2022, a Unidade de e-Saúde, buscou desenvolver projetos e ações para fortalecer as atividades de saúde digital no HU-Univasf como elencado nas subseções seguintes.

2020

- Criação do Comitê de Telessaúde;
- Instalação e configuração da plataforma OJS para implementação da Revista Científica (http://recis.huunivasf.ebserh.gov.br/);
- Elaboração de Termo de Referência para aquisição de equipamentos de TI para modernização das televisitas (visita remota dos familiares) e salas de conferências (auditório e reuniões);
- Implantação do Sistema de Gerenciamento de Reservas (SGR) para ambientes de ensino.

2021

- Implementação de Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Instalação dos Equipamentos para ampliar e modernizar as Televisitas (visita remota dos familiares) e salas de conferências (auditórios e salas de reunião);
- Adesão à Rede Universitária de Telemedicina (RUTE);
- Criação de projeto SIG RUTE (Educação Física no contexto Hospitalar) – https://rute.rnp.br/web/sig-educacao-fisica-no-contexto-hospitalar;
- Participação na criação do curso *online* de preceptoria;
- Elaboração de Termo de Referência para contratação do serviço de sistema de telemedicina (Teleconsulta).

2022

- Participação de projeto de Lócus de Inovação em Saúde com fomento (Facepe) para desenvolvimento de solução de painéis de gestão definidos por processos (protótipo do painel de gestão em desenvolvimento);
- Implementação de Sistema de Gestão de Certificado Eletrônico para eventos administrado pela Gerência de Ensino e Pesquisa (**http://sgce.huunivasf.ebserh.gov.br/**);
- Participação do Lócus de Inovação em Saúde de edital de fomento (Facepe) para implantação de Laboratório de Tecnologia 3D (Impressoras 3D) – projeto aprovado;
- Participação da implantação de solução de telemedicina para o Projeto Telestroke que conecta especialistas em AVC 24/7 ao HU-Univasf (*Telestroker JOIN* – Redes AVC Brasil);
- Elaboração de Regulamento, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termo de Sigilo para projeto de realização de teleconferência do ato cirúrgico para os alunos de medicina;
- Participação na restruturação dos dados de ensino e pesquisa para construção de painel de gestão
- (*Power BI)*.
- Ofertar curso de introdução à saúde digital para discentes e preceptores.

Atenção à Saúde

Gestão Assistencial

No âmbito da gestão assistencial, destacam-se algumas ações importantes elencadas a seguir:

- Medidas para redução da média geral de permanência hospitalar que culminaram nos resultados presentes no Gráfico 1, referentes a 2022 (os dados do Gráfico 1 podem ser comparados com os dados apresentados no Gráfico 2, referente a 2019). As medidas foram as seguintes:

1. Implementação de ferramentas estratégicas (*Hudlle* e *Kanban*) na gestão de internações e leitos;
2. Monitoramento da superlotação por níveis de internações na emergência;
3. Tomada de decisões estratégicas e ações específicas de acordo com cada nível de superlotação;
4. Monitoramento em tempo real das altas e internações;
5. Controle do tempo de espera para internação, para liberação do leito e para transferência de pacientes;
6. Comunicação efetiva e maior integração entre as unidades assistenciais;
7. Maior envolvimento das chefias médicas na tomada de decisões estratégicas para alta hospitalar e transferências para unidades de retaguarda;
8. Redução do número de pacientes em leitos extras na emergência;

Gráfico 1. Tempo de permanência hospitalar no ano 2022 no HU-Univasf

Fonte: AGHU/SAHU - HU-Univasf (2022)

Gráfico 2. Tempo de permanência hospitalar no ano de 2019

Fonte: AGHU/SAHU - HU-Univasf (2022)

- Implantação da Central Médica de Regulação do HU-Univasf, alcançando os seguintes resultados:

1. Maior integração do HU com a Central de regulação de leitos da rede de saúde Pernambuco Bahia;
2. Regulações e transferências responsáveis após discussão dos casos entre os médicos da centrais;
3. Redução do número de pacientes regulados para o HU;
4. Redução do número de pacientes regulados em critério de Vaga zero.
5. Implementação de mecanismos de contrarreferência com vistas à continuidade do cuidado e alta hospitalar responsável, resultando em:
6. Transferências de pacientes ortopédicos de menor complexidade para unidade de retaguarda, após pactuação na reunião de gestores da rede PEBA;
7. Aumento de contrarreferências de pacientes para leitos de retaguarda dos municípios de origem.

- Gestão ativa na melhoria de processos.

Acesso à Policlínica: criação do Protocolo de Acesso da Policlínica do HU-Univasf, com o propósito de organizar e melhorar o acesso às ações e aos serviços de saúde especializados ofertados pela Policlínica, qualificando a regulação assistencial e consequentemente diminuindo os encaminhamentos desnecessários e a demanda reprimida para os serviços de especialidades. Desde 2020, 100% das primeiras consultas é regulado pelo gestor local, com a ampliação da oferta nas especialidades de ortopedia e traumatologia, cirurgia vascular, psiquiatria e pneumologia.

- Regulação de leitos: recebimento do prêmio Destaque do Hospital Universitário da Univasf, com base no ano de 2021, entre os hospitais da Rede Ebserh, com os melhores índices de maturidade de Regulação em Saúde no ciclo avaliativo do Programa de Avaliação de Maturidade em Regulação em Saúde (PRO-REG) da Rede Ebserh.
- Normatização dos agendamentos cirúrgicos: apesar de ser responsabilidade dos gestores da rede de atenção, a Lista de Espera Cirúrgica (LEC) sofreu importantes intervenções nesse período, tais como: a) criação do ambulatório LEC, no qual os pacientes da lista são reavaliados pelos especialistas e reclassificados de acordo com a sua complexidade e urgência; b) criação de formulário padronizado e digital utilizado pelo setor garantindo uma gestão inter facetada entre a marcação de pacientes internos, externo e a confecção e execução do MAPA cirúrgico.
- Fluxos assistenciais na unidade de emergência com:

1. Estabelecimento de responsabilidades dos plantonistas da unidade de emergência, garantindo o primeiro atendimento aos pacientes críticos pelo médico clínico e/ou cirurgião. Tal medida reduziu o tempo para o primeiro atendimento uma vez que os pacientes não mais aguardam pelo sub especialista para o atendimento inicial;
2. Reestruturação e implantação de novos indicadores instituídos recentemente para o todos os setores ligados ao setor de Urgência e Emergência que irão fornecer dados para controle e informações imprescindíveis para estabelecer metas a serem alcançadas para o bem-estar da população;
3. Presença de médico diarista tanto na Sala de Emergência (Sala Vermelha) como na Sala de Cuidados Intermediários (Sala Amarela). Atuando como líder da equipe multiprofissional na assistência ao paciente internado enquanto aguarda transferência para outra unidade. Supervisionando e conduzindo um planejamento de diagnóstico terapêutico, fornecendo uma monitoração de todos os processos diariamente. Trouxe ganhos significativos na satisfação dos usuários e de seus familiares, fornecendo boletim médico diariamente, tanto presencial quanto remotamente.

Gestão do Corpo Clínico

Em relação à gestão do corpo clínico, destacam-se avanços nos seguintes temas:

- **Protocolos Assistenciais:** foram desenvolvidos protocolos assistenciais, de fluxos e estabelecimento de processos que impactaram sobremaneira na mudança da cultura organizacional com padronização das ações, o que não apenas garante uma assistência de maior qualidade e segurança, como também facilita um melhor monitoramento e gestão. No período foram desenvolvidos e atualizados 55 protocolos, os quais estão disponibilizados na pasta pública presente na intranet;
- **Colegiado das Chefias Médicas:** tido como ponto de fragilidade elencada no Plano Diretor Estratégico (PDE) de 2019, o envolvimento das chefias médicas na gestão dos processos assistenciais junto as suas equipes tiveram um grande salto nos últimos três anos. Por meio da instituição do colegiado permanente das chefias médicas, foi possível deliberações sobre os principais pontos envolvendo as unidades assistenciais, tornando a ação das equipes uníssonas e sincronizadas, dentro de um espectro de cultura organizacional planejado pela gerência. Isso favoreceu os seguintes avanços: a) gestão de salas cirúrgicas em tempo real, minimizando a vacância de turnos cirúrgicos decorrentes de cancelamentos por uma especialidade e o não uso por outra; b) ajuste de cargas horárias dos médicos, possibilitando uma melhor efetividade das equipes, garantindo maior cobertura de plantões e mais turnos de ambulatórios e diárias; e c) gestão interna de leitos compartilhada, garantindo maior fluidez entre as transferências internas de setor;

Integração Assistência e Ensino

Nessa temática, descata-se o ajuste de carga horária e gestão de centro cirúrgico a fim de garantir turnos mínimos para as cirurgias eletivas com foco na formação dos residentes das áreas cirúrgicas mesmo durante a pandemia, quando foram adotados mecanismos de gestão de fluxos para contenção da Transmissão do Covid intra-hospitalar.

Gestão da Qualidade

Em relação à gestão da qualidade, o HU-Univasf conquistou **96,4% do indicador "Índice de Implantação do Programa Ebserh de Segurança do Paciente"** no 15º ciclo de avaliação da implantação do Programa Ebserh de Segurança do Paciente na Rede Ebserh, com a implantação dos protocolos de segurança do paciente na instituição.

Gestão Financeira

Sobre a gestão financeira, destacam-se as seguintes ações:

- Implantação de protocolos assistenciais para uso racional de medicamentos. Exemplo: Protocolo de Uso de Omeprazol Venoso, que gerou uma economia no período de R$ 488.497,08 com maior segurança para o paciente;
- Protocolos de solicitações de exames e regulação dos exames de alta complexidade;
- Mudanças de rotinas na utilização dos gases medicinais ar comprimido substituindo Nitrogênio gerando economia de cerca de R$ 80.000,00 anuais.

Pandemia da Covid-19

Em relação à pandemia da Covid-19, cabe destacar o que segue:

- Estrutura da unidade de vigilância do HU-Univasf para as decisões urgentes ou rotina para esse novo evento (fluxos, trilha do paciente, realização de teste de Covid);
- Instituição do ponto controle com reuniões semanais com todas as chefias do HU-Univasf e a superintendências, informando todas as diretrizes de ação;
- Capacitação e provimento de toda equipe assistencial e administrativo para o momento emergencial da pandemia, bem como a utilização adequada de todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);
- Adequações físicas para barreiras e estratificações para os casos suspeitos/comprovados:
- Instalação de barreira física da recepção do hospital e do enfermeiro da classificação de risco;
- Reordenação do espaço físico (um leito de UTI) da sala anexa ao acolhimento para acolher o paciente grave e encaminhar para unidade de internamento, no hospital ou outro serviço;
- Os três leitos de isolamento respiratório do hospital foram utilizados exclusivamente pelos suspeitos/confirmados Covid-19;
- Estabelecimento de equipes de referência nas escalas de trabalho para atendimento de casos suspeitos/confirmados, os funcionários com insalubridade grau máximo que foram escalados como escala prioritária de trabalho;
- Estrutura exclusiva utilizada para instalação e apoio das UTI Covid;
- Central de comandos neste prédio que funcionava exclusivamente para UTI-Covid, em que eram regulados todos os insumos/medicamentos utilizados pelas UTI e controlados todos os EPI para a equipe. Essa central servia como apoio e comunicação a toda e qualquer necessidade da equipe de trabalho assistencial e administrativo;
- O serviço de apoio diagnóstico terapêutico foi ampliado, instituído rotina para dar assistência também aos leitos UTI Covid;
- Taxa de mortalidade menor que a média nacional dos pacientes admitidos nesta unidade hospitalar.

Administração

Divisão de Gestão de Pessoas

Contratações de Pessoal

Durante o período de 2019 a 2022, a Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP) efetuou a contratação de um total de 90 empregados efetivos, conforme detalhamento na Tabela 1. Atualmente, o HU-Univasf possui um total de 725 empregados efetivos

Tabela 1. Quantitativo de empregados efetivos 2019-2022

Ano	Admissões	Demissões	Total de empregados
2019	26	4	670
2020	19	14	675
2021	26	14	687
2022	45	11	725

Fonte: HU-Univasf (2022)

Registra-se que, durante os anos de 2020 e 2021, diante do início da Pandemia decorrente da Covid-19, efetuou-se a contratação de pessoal por meio do Processo Seletivo Emergencial (PSE), visando ao provimento de recursos humanos para atuação na UTI Covid.

Tabela 2. Quantitativo de empregados PSE 2020-2022

Ano	Admissões	Demissões	Total de empregados
2020	199	29	170
2021	33	94	109
2022	0	107	2

Fonte: HU-Univasf (2022)

Tabela 3. Quantitativos de empregados temporários

Ano	Admissões	Demissões	Total de empregados
2022	33	16	17

Fonte: HU-Univasf (2022)

Capacitação de Pessoal

Aplicação de Recursos

Por meio da descentralização de recursos para realização de capacitações, a DivGP efetuou a contratação de instrutores para realização de cursos *in company*, bem como a contratação de vaga aberta em cursos externos, totalizando os valores detalhados abaixo:

Tabela 4. Aplicação de Recursos 2019 - 2022

Ano	Valor descentralizado	Valor Executado
2019	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00
2020	R$ 80.350,00	R$ 71.408,36
2021	R$ 35.000,00	R$ 34.388,86
2022	R$ 40.000,00	R$ 39.489,10

Fonte: HU-Univasf (2022)

Quantitativo de Capacitações

Além dos cursos custeados com recurso da Ebserh, foram promovidos cursos internos, por meio de atuação dos empregados como instrutores, bem como convidados externos, de modo a fomentar a educação permanente. Na Tabela 4, são disponibilizados os dados detalhados, demonstrando o alcance dos cursos internos.

Tabela 5. Quantitativo de Capacitações 2019-2022

Ano	Nº de capacitações	Nº de participantes
2019	201	5.064
2020	147	2.089
2021	140	3.142
2022	109	2.781

Fonte: HU-Univasf (2022)

Logística e Infraestrutura Hospitalar

Seguem os principais avanços da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH) entre 2019 e 2022.

2019

- Inclusão de critérios de sustentabilidade ambiental nos Termos de Referência;
- Troca de máquinas e equipamentos que desestimulam o consumo de energia no processamento do enxoval hospitalar.

2020

- Elaborado Plano de Gerenciamento dos Resíduos nos Serviços de Saúde (PGRSS).

2021 e 2022

- Plano de treinamentos de EMH;
- Projeto de Reestruturação Tecnológica, através do Edital nº 001/2022/STEC, que contempla a participação de toda a comunidade do HU-Univasf na oferta de ideias de proposições de aquisições de EMH para serviços ou substituições necessárias no HU-Univasf;
- Implementação do novo Sistema de Gestão de Tecnologias em Saúde (GETS);
- Atualização do histórico de manutenção de EMH;
- Rotinas de rondas setoriais para verificação das condições dos EMHs;
- Projeto para reestruturação do laboratório de análise clínica do HU-Univasf de acordo com a Resolução – RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002;
- Treinamentos com a equipe de higienização acerca da segregação do resíduo na unidade geradora;
- Incremento de mais critérios de sustentabilidade ambiental nos Termos de Referência;
- Instrução de processo para aquisição de lixeira coleta seletiva - separar os lixos de acordo com seu material, facilitando a reciclagem e o descarte apropriado de cada um;
- Instituição de cota de impressão por colaborador;
- Atualização do Plano de Gerenciamento dos Resíduos nos Serviços de Saúde (PGRSS) e elaboração do Plano de Ação no Gerenciamento dos Resíduos Sólidos pela Comissão de Gerenciamento dos Resíduos nos Serviços de Saúde;
- Programa de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde;
- Realocação de lixeiras destinada a resíduo do tipo A (infectante) a fim de minimizar o descarte incorreto de outros grupos no recipiente;
- Projeto Sentinela da Qualidade: vistorias in loco para indicação de falhas estruturais e apontamento de melhorias de serviços gerais e apoio administrativos, as ações a serem tomadas são discutidas pela equipe no ato da visita, que compõe a DLIH, Setor de Infraestrutura, Setor de Hotelaria Hospitalar e Unidade de Serviços Gerais. Exemplos de ocorrências mais comuns e que devem ser apontadas durante a visita: identificar pontos de uso/hábitos e vícios de desperdício de água como o vazamento em torneira ou no sifão de pias; lâmpadas queimadas ou piscando, zumbido excessivo em reatores de luminárias e mau funcionamento de instalações energizadas; tomadas e espelhos soltos ou sem a identificação de voltagem; fios desencapados; acompanhamento das atividades de postos terceirizados;

- Sistema de distribuição de produtos para a saúde por cotas - os materiais de uso diário (luvas, seringas, agulhas, gazes etc.) são dimensionados e distribuídos aos setores com cotas predefinidas, sendo que pedido extras são avaliados criteriosamente. Assim, a implantação trouxe economia aos materiais e diminuiu os estoques dos mesmos nos setores. Também foi implementado a distribuição vinculada ao paciente para insumos de alto valor agregado (prótese dacrom) possibilitando o rastreio do item, possibilitando saber onde e quando o material foi utilizado;
- Lançamento contábil do grupo DMI/OPME, que sempre foi ponto de questionamentos em auditoria. Nesse contexto, atualmente toda OPME licitada no HU-Univasf faz sua entrada no AGHU, possibilitando o conhecimento do valor real de bens de terceiros em posso do hospital e, também, o inventário de todo o material;
- Procedimento de Controle de Acesso às Áreas Restritas para regulamentar, registrar e controlar a entrada nas áreas técnicas de acesso restrito e controlado do HU-Univasf e da Policlínica da Univasf.

Administração e Finanças

Evolução de Restos a Pagar

O conjunto das despesas empenhadas e não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício financeiro, é denominado como Restos a Pagar (RAPs), sendo subdivido em restos a pagar processados (despesas empenhadas e liquidadas) e não processados (despesas apenas empenhadas e aguardando a liquidação). O Gráfico 3 mostra os RAPs de 2019 a 2022, sendo que, quanto menor for o valor absoluto do RAP para cada exercício, demonstra a plena execução dentro do ano-calendário, ou seja, fica demonstrado que, dentro daquele período, **houve a execução das três fases da despesa pública.**

Gráfico 3. Restos a pagar 2019-2022

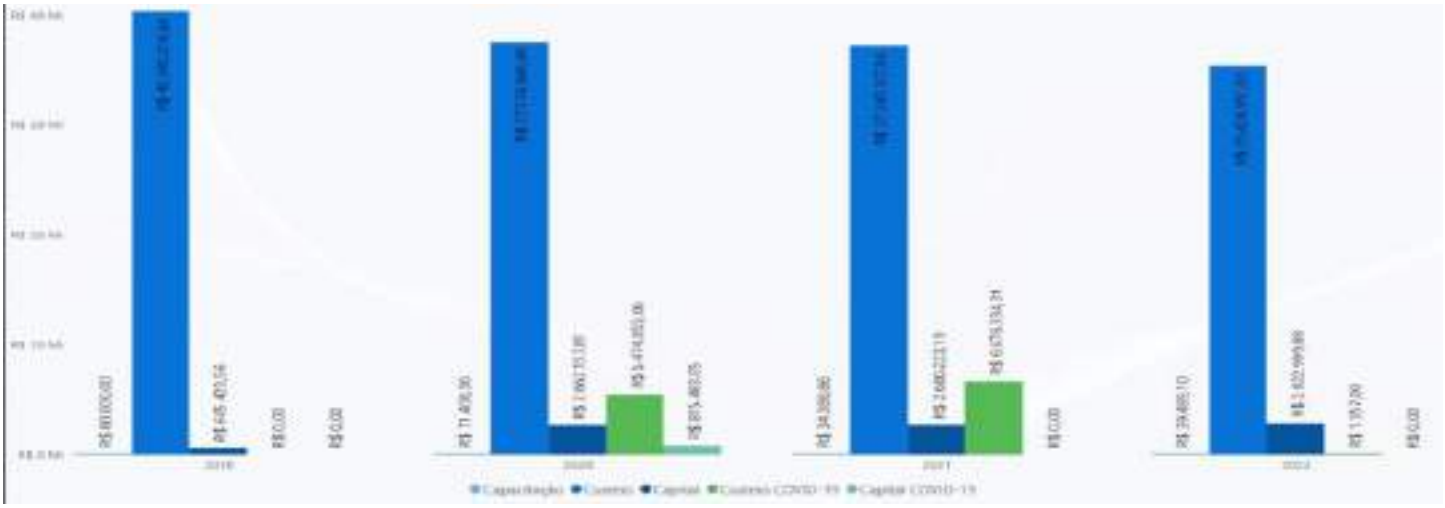
Fonte: HU-Univasf (2022)

Execução Orçamentária e Financeira

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos orçamentários (dotação ou autorização de gasto) consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA). Por sua vez, a execução financeira representa a utilização de recursos financeiros (dinheiro) seguindo uma programação financeira. Nesse sentido, o Gráfico 4 demonstra os valores absolutos da execução orçamentária do HU-Univasf de 2019 a 2022, sendo que para os anos de 2020 e 2021 foram retirados os valores relativos à execução financeira para o enfrentamento do Covid-19.

Está em execução o Plano de Aplicação de Recursos 2022 em conformidade com aquilo que fora proposto na segunda janela de adequação, bem como com as alterações autorizadas pela Superintedência e que serão informadas na prestação de contas.

Gráfico 4. Execução Orçamentária 2019-2022



Fonte: HU-Univasf (2022)

Elaboração do PAAC 2023

- Foi elaborado sob a coordenação da DAF/GAD o plano anual de aplicação de créditos de 2023 (custeio e capial), com a participação e indicação dos montantes pelos responsáveis de cada categoria orçamentária.

Planejamento das Contratações 2023

- Com a finalidade de melhoria continua nos processos de aquisição de equipamentos de infraestrutura do HU-Univasf e mitigar os riscos de desabastecimento, de demandas esporádicas e excessos de demandas que desde 2018 é elaborado o Planejamento das Contratações.
- Para 2023 foi elaborado em conjunto com todas as unidades demandantes, o planejamento das contratações para distribuição equitativa das compras listadas pelos setores demandantes durante todo o exercício. Outrossim, o referido planejamento garante a Unidade de Compras e Licitações o dimensionamento de suas atividades em função de volume de demandas levantadas.

Tecnologia da Informação e Saúde Digital

Em 2022, foram trabalhadas novas aquisições para seguir modernizando o parque tecnológico e já foram realizadas as seguintes ações:

- Livro de Ocorrências – UTI;
- Relatório - Acompanhantes/Residentes que consumiram refeição;
- Impresso Solicitação HEMOPE;
- Atualização de parâmetros – Kanban Internação;
- Painel da Farmácia – Dispensação;
- Controle de Recebimento de Material - Almoxarifado e Farmácia;
- Alteração no Fluxo da Farmácia para retirada de Impressão;
- Controle de Demandas – Nutrição;
- Controle de Pacientes com precaução de contato/respiratória;
- Controle de Demandas – Higienização;
- Separação dos exames ecocardiográficos da ultrassonografia;
- Relatório de Internações estornadas;
- Evolução Multiprofissional;
- Controle de Demandas – CIPA;
- TCLEs;
- Projeto Mews;
- Adaptação da Central de Laudos identificar paciente da UTI;
- Ficha de Anestesia;
- Aprovação da Política de uso da rede corporativa, computadores, internet e utilização de e-mails, sistemas corporativos e demais recursos de tecnologia da informação;
- Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (2022-2023);
- Relatório de Acompanhantes com direito a refeição;
- SMS - Aviso de Consultas;
- Interfaceamento Laboratório;
- 2020 foi um ano de muitas ações, tendo sido realizada a ampliação da infraestrutura de Rede, ampliação da infraestrutura de CFTV bem como modernização e atualização do parque de Computadores. Na área de sistemas, foram alcançadas as seguintes ações:
- Implantação dos Pareceres/Consultoria – AGHU;
- Painel de Gestão – Covid-19;
- Preparação no AGHU para criação de farmácia satélite – emergência;
- Sistema de Controle de Refeições – SAHU;
- Implantação de Censo Diário de Acompanhantes para Refeitório;
- Formulário de Acompanhamento Social;
- Implantação do PACS Pixeon;
- Controle de Demandas da Lavanderia;
- Controle de Ventiladores Mecânicos – Covid-19;
- Controle de Materiais – Covid-19;
- Visualização de Imagens de exames radiológicos via web;
- Lista de Espera Ambulatorial;
- Controle de Distribuição EPI.

Em 2021, foi dada continuidade à ampliação da infraestrutura do HU-Univasf de rede, bem como a de Data Center. Outra mudança significativa foi a implantação do novo organograma onde passamos a ser o Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital, com isso duas unidades foram criadas: a Unidade de Sistemas de Informação e Inteligência de Dados e a Unidade de Infraestrutura, Suporte e Segurança de Tecnologia da Informação. Também, foram entregues as seguintes soluções:

- Relatório - Atendimentos Manchester – emergência;
- Livro de Medicamentos Controlados;
- *Checklist* de Transporte Intra-hospitalar;
- Controle de Manutenções Elétricas Preventivas;
- Substituição das impressoras finalísticas locadas para patrimoniadas;
- Livro de Ocorrências – Emergência;
- Painel de Chamada - Pós-triagem;
- Central de Maqueiros;
- Consolidação dos dados de exames de culturas;
- Controle de Refeitório - Acompanhantes/Residentes;
- Cartão Alimentação – Residentes;
- Controle de Exames Externos – pré-autorização;
- Ajuste do organograma no SEI;
- Painel – Emergência.

Em 2022, até o mês de outubro, foram trabalhadas novas aquisições para seguir modernizando o parque tecnológico e já foram realizadas as seguintes ações:

- Livro de Ocorrências – UTI;
- Relatório - Acompanhantes/Residentes que consumiram refeição;
- Impresso Solicitação HEMOPE;
- Atualização de parâmetros – Kanban Internação;
- Painel da Farmácia – Dispensação;
- Controle de Recebimento de Material - Almoxarifado e Farmácia;
- Alteração no Fluxo da Farmácia para retirada de Impressão;
- Controle de Demandas – Nutrição;
- Controle de Pacientes com precaução de contato/respiratória;
- Controle de Demandas – Higienização;
- Separação dos exames ecocardiográficos da ultrassonografia;
- Relatório de Internações estornadas;
- Evolução Multiprofissional;
- Controle de Demandas – CIPA;
- TCLEs;
- Projeto Mews;
- Adaptação da Central de Laudos identificar paciente da UTI;
- Ficha de Anestesia.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

Contrato de Objetivos 2020

O Contrato de Objetivos de 2020 do HU-Univasf apresentou como objetivo geral criar condições materiais e institucionais para que o Hospital possa desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde.

Foram estabelecidas no contrato s**eis metas de desempenho**: taxa de ocupação hospitalar, tempo médio de permanência clínico, tempo médio de permanência cirúrgico, média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da "Pesquisa de Satisfação dos Residentes", Tempo médio de capacitação por empregado e liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio (meta intermediária: 7,1%/mês). As metas e os respectivos resultados estão descritos na Tabela 5.
No tocante à expectativa de créditos, constaram os quatro planos de aplicação: Plano de Aplicação de Custeio, Plano de Aplicação de Infraestrutura Física e Tecnológica, Plano de Aplicação de Tecnologia da Informação e Plano de Aplicação de Capacitação, com as respectivas fontes, receitas e valores monetários. Ademais, o Contrato de Objetivos de 2020 dispôs das obrigações firmadas entre o HUF e a Administração Central da Ebserh.

Tabela 6. Contrato de Objetivos 2020 – metas e resultados

Descrição	Resultado
Taxa de ocupação hospitalar	Meta do Contrato de Objetivos 2020: 132%. Resultado: **107,4%** (Fontes: AGHU e GESTÃO).
Tempo médio de permanência clínico	Meta do Contrato de Objetivos 2020: 6 dias. Resultado: **6,9 dias** (Fonte: AGHU).
Tempo médio de permanência cirúrgico	Meta do Contrato de Objetivos 2020: 8 dias. Resultado: **5,9 dias** (Fonte: AGHU).
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da "Pesquisa de Satisfação dos Residentes"	Meta do Contrato de Objetivos 2020: 6,79. Resultado: **6,53.** Fonte: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-univasf/acesso-a-informacao/participacao-social/ouvidoria/pesquisas-de-satisfacao/pesquisa-de-satisfacao-do-residente
Tempo médio de capacitação por empregado	Meta do Contrato de Objetivos 2020: 23 horas. Resultado: **12,73 horas.**
Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio (meta intermediária: 7,1%/mês)	Meta do Contrato de Objetivos 2020: 85%. Resultado: **75,2%**

Fonte: HU-Univasf (2022)

Contrato de Objetivos 2021

O Contrato de Objetivos de 2021 do HU-Univasf teve como objeto a descentralização de recursos para a manutenção da prestação dos serviços de ensino, pesquisa e assistência do HUF e apresentou como objetivo geral criar condições materiais e institucionais para que o Hospital possa desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde.
Foram estabelecidas no contrato 12 metas de desempenho: taxa de ocupação hospitalar, tempo médio de permanência clínico, tempo médio de permanência cirúrgico, elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade, obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021, elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020, enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário; média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da "Pesquisa de Satisfação dos Residentes"; liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio (meta intermediária: 7,1%/mês); reduzir o volume de impressões, conforme Política - SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-EBSERH; limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei nº 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital; e tempo médio de capacitação por empregado. As metas e os respectivos resultados estão descritos na Tabela 6.
No tocante à expectativa de créditos, constaram os três planos de aplicação: Plano de Custeio, Plano de Infra e TIC e Plano de Capacitação, com as respectivas fontes e valores monetários. Ademais, o contrato de objetivos de 2020 dispôs do cronograma de desembolso, por fontes de receitas, mecanismos de monitoramento, bem como as obrigações firmadas entre o HUF e a Administração Central da Ebserh.

Contrato de Objetivos 2022

O Contrato de Objetivos de 2022 do HU-Univasf tem como objetivo geral criar condições materiais e institucionais para que o hospital possa desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde.

Constam **nove metas de desempenho**: taxa de ocupação hospitalar, tempo médio de permanência clínico, tempo médio de permanência cirúrgico, média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da "Pesquisa de Satisfação dos Residentes", % de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS, tempo médio de capacitação por empregado, Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital, % de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital. (Meta intermediária: 7,1%/mês) e % de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados. As metas e os respectivos resultados estão descritos na Tabela 7.

No tocante à expectativa de créditos, constaram os 3 (três) planos de aplicação: Plano de Custeio, Plano de Investimento e Plano de Capacitação, com os respectivos tetos. Ademais, o contrato de objetivos de 2020 dispôs do cronograma de desembolso, por fontes de receitas, mecanismos de monitoramento, bem como as obrigações firmadas entre o HUF e a Administração Central da Ebserh.

Tabela 7. Contrato de Objetivos 2021 – indicadores, metas e resultados

Descrição	Resultado
Taxa de ocupação hospitalar	Meta do Contrato de Objetivos 2021: 132%. Resultado: **104%** (Fontes: AGHU e CNES).
Tempo médio de permanência clínico	Meta do Contrato de Objetivos 2021: 6 dias. Resultado: **6,2 dias** (Fonte: AGHU).
Tempo médio de permanência cirúrgico	Meta do Contrato de Objetivos 2021: 8 dias. Resultado: **6,1 dias** (Fonte: AGHU).
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade	Meta alcançada. Plano elaborado.
Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021	Meta do Contrato de Objetivos 2021: 60%. Meta alcançada - Resultado: **60%.** Processo SEI nº 23542.002248/2022-05 – Despacho 19978338
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020	Meta alcançada. Plano de ações referente ao PROREG atualizado e enviado ao Serviço de Regulação Assistencial (SRA/CGC/DEPAS) em **16/05/2022.**
Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário	Meta alcançada. O HU-Univasf está entre os 12 HUFs da Rede que alcançaram o índice de 100% de envio dos formulários.
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da "Pesquisa de Satisfação dos Residentes"	Meta do Contrato de Objetivos 2021: 6,79. Resultado: **6,12.** Fonte: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-univasf/acesso-a-informacao/participacao-social/ouvidoria/pesquisas-de-satisfacao/pesquisa-de-satisfacao-do-residente
Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio (meta intermediária: 7,1%/mês)	Meta do Contrato de Objetivos 2021: 80%. Resultado: **88,3%**
Reduzir o volume de impressões, conforme Política - SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-EBSERH	Meta do Contrato de Objetivos 2021: 65%. Resultado: **80%.** Processo SEI 23477.010984/2022-50 – Despacho 22829283.
Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital	Meta do Contrato de Objetivos 2021: 2%. Resultado: **1,262%** Meta alcançada. Resultado: Dos 1505 itens, 19 foram contratados via dispensa, enquadrados no art. 29, I ou II, da Lei 13.303/2016. Esses 19 representam aproximadamente 1,262% do quantitativo total.
Tempo médio de capacitação por empregado	Meta do Contrato de Objetivos 2021: 20 horas. Resultado: **11,79 horas.**

Fonte: HU-Univasf (2022)

Tabela 7. Contrato de Objetivos 2022 – metas e resultados

Descrição	Resultado
Taxa de ocupação hospitalar.	Meta do Contrato de Objetivos 2022: 127%. Resultado: **118,6%** (Fontes: AGHU e CNES).
Tempo médio de permanência cirúrgico	Meta do Contrato de Objetivos 2022: 7,2 dias. Resultado: **5,8 dias** (Fonte: AGHU).
Tempo médio de permanência clínico.	Meta do Contrato de Objetivos 2022: 6 dias. Resultado: **6,7 dias** (Fonte: AGHU).
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da "Pesquisa de Satisfação dos Residentes"	O resultado da pesquisa de satisfação é divulgado ao final de cada ano.
% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS	Meta do Contrato de Objetivos 2022: ≥ 85%. Resultado: **66,67%**
Tempo médio de capacitação por empregado	Meta do Contrato de Objetivos 2022: 20 horas. Resultado: **6,92 horas.**
Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital	Meta do Contrato de Objetivos 2022: 2%. Resultado: **1,033%**. Meta alcançada. Resultado: Dos 387 itens contratados até julho de 2022, 4 foram contratados via dispensa, enquadrados no art. 29, I ou II, da Lei 13.303/2016. Esses 4 itens representam, aproximadamente, 1,033% do quantitativo total.
% de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital. (Meta intermediária: 7,1%/mês)	Meta do Contrato de Objetivos 2022: Resultado: **58,34%.**

Fonte: HU-Univasf (2022)

Imagens dos Principais Itens

Angiógrafo

Figuras 1 e 2. Sala do Angiógrafo

Fonte: HU-Univasf (2022)

Figura 3. Central de cilindros

Fonte: HU-Univasf (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA – HUAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN

UFRN UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE | HUAB HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA | EBSERH HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

SANTA CRUZ
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Maria Cláudia Medeiros Dantas de Rubim Costa (Superintendente)

O Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) nos últimos 4 anos tem alcançado importantes desafios, construídos nos movimentos de planejamentos institucionais nos atributos: Assistência, Ensino, Pesquisa, Sustentabilidade, Governança, Processos e Pessoas. Na perspectiva de melhoria de indicadores, qualidade no ensino e na assistência, a equipe de governança, colaboradores, docentes, residentes e discentes participam dos avanços cotidianos. Destaca-se o alcance da sustentabilidade financeira em 2021, bem como o direcionamento resolutivo no processo de contratualização hospitalar (2019), que resultou no aumento da área de abrangência assistencial, de regional para estadual, realizado por este importante instituto de ensino e saúde com os gestores municipal e estadual no Rio Grande do Norte (RN). A Gestão da Qualidade é um direcionamento absorvido nas ações de ensino, assistência e gestão. O selo de qualidade hospitalar criado pela Ebserh está sendo concebido pela equipe do Hospital Ana Bezerra, com resultados expressivos na fase em que se encontra, classificando-o como o quinto lugar na Rede Ebserh, perfazendo 83% de atingimento dos requisitos essenciais.

Este processo é significativo para o reconhecimento de uma cultura de qualidade vivenciada pela equipe e usuários. Há ainda o reconhecimento do HUAB pelos gestores de saúde no que se refere as boas práticas obstétricas que o tornou referência para o Curso de Aprimoramento da Enfermagem Obstétrica no Estado do RN. Não menos importante, há o reconhecimento dos usuários sobre a qualidade prestada por meio da pesquisa de satisfação realizada anualmente pelo serviço de ouvidoria hospitalar, com atingimento de mais de 90% de satisfação nos últimos 4 anos. A pesquisa de satisfação do residente, no quesito ensino/formação, tem sido também um dos destaques da Rede Ebserh, proveniente da avaliação realizada em 2021.

Para oferecer o suporte de infraestrutura e tecnologia hospitalar, o HUAB adquiriu equipamentos de excelência proporcionando conforto e qualidade no ensino e assistência. Estruturas físicas foram agregadas ao contexto de infraestrutura hospitalar, favorecendo áreas mais amplas e confortáveis no acolhimento e observação, nas áreas de conforto dos profissionais da saúde, na unidade de Raios-x, no espaço destinado ao Centro de Parto Normal (CPN), além da construção da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera. A Tecnologia da Informação tem apresentado resolutividade nos processos gerenciais, assistenciais e acadêmicos, garantindo ferramentas de apoio e controles internos efetivos.

Estratégias de governança são necessárias e presentes no HUAB e vem se modelando por meio dos projetos do Plano Diretor Estratégico (PDE), da designação do Escritório de Processos, da instituição do Programa de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, da Gestão da Qualidade, da adesão à Política de Humanização da assistência e no investimento de pessoas motivadas e capacitadas, resultando no crescimento coletivo e institucional.

Maria Cláudia Medeiros Dantas de Rubim Costa
Superintendente do HUAB-UFRN

SOBRE O HUF

Em 04 de fevereiro de 2022, o Hospital Universitário Ana Bezerra, localizado no interior do estado do Rio Grande do Norte, completou 70 anos de serviços destinados à população da região do Trairi e Potengi. Apesar de ter sido inaugurado em 1952 com recursos estaduais, tornou-se integrante da UFRN em 1966 com a implementação do Centro Rural de Treinamento e Ações Comunitárias (Crutac), caracterizado por receber os alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) que complementavam sua formação, vivenciando a realidade da assistência à saúde prestada em um contexto distante da capital do estado.

O HUAB, vinculado à UFRN, gerenciado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) desde 2013, é reconhecido como Hospital de Ensino conforme Portaria Interministerial nº 2160/2013-GM/MS, publicada no Diário Oficial da União nº 190, de 01/10/2013, às fls. 52. A instituição tem como missão **"Prestar assistência materno infantil qualificada, de referência regional, servindo a um ensino voltado para uma formação cidadã"**, tendo proposta aprovada pelo MS para referência em Gestação de Alto Risco (GAR II), referência em cirurgias ginecológicas, pediatria, cuidado intensivo e semi-intensivo neonatal para a 5ª Região de Saúde e municípios da 1ª, 3ª e 4ª região de saúde, integrando a Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Sistema Único de Saúde (SUS).

Figura 1. Prêmio Galba de Araújo em 2000

Fonte: HUAB-UFRN (2022)

Ao longo dos anos tem se destacado no trabalho interprofissional e de humanização da assistência. Estes, renderam ao HUAB, o título de Hospital Amigo da Criança em 1996, o prêmio Galba de Araújo em 2000, por realizar o parto humanizado, e o reconhecimento fornecido pela Fundação Banco do Brasil, como instituição que realiza tecnologia social. Em sua organização assistencial, possui duas linhas de cuidado, saúde da mulher e saúde da criança, e uma terceira linha em fase de construção, que é a linha do cuidado da cirurgia. A primeira, compreende os seguintes serviços: acolhimento e classificação de risco; assistência ao parto e nascimento em suítes Pré-Parto, Parto e Pós-Parto (PPP); obstetrícia e ginecologia cirúrgica; ambulatório especializado; além do serviço de atenção às mulheres e crianças vítimas de violência por meio de um termo de compromisso entre a Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP/RN), Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e UFRN. Mais recentemente foi habilitado, no âmbito da Rede de Atenção Materno Infantil, o Centro de Parto Normal - CPN Tipo II 3 PPP do Huab, expresso por meio da Portaria GM/MS Nº 4.000 de 11 de Novembro de 2022. No que se refere à linha de cuidado da saúde da criança, a instituição oferece ambulatórios de pediatria geral e especializados, como cardiopediatria e SAE, além de internamentos clínicos e cirurgias pediátricas. Ademais, todos os serviços supracitados contam com apoio diagnóstico e terapêutico.

Quanto às redes prioritárias de atenção à saúde do Ministério da Saúde, o hospital inseriu-se na Rede Cegonha da 5ª Região, com pressupostos balizados pela Política Nacional de Humanização (PNH) garantindo acesso, acolhimento e resolutividade, bem como a redução da morbimortalidade materna e neonatal na perspectiva de mudança do modelo de atenção obstétrica, como também na atenção à saúde da criança. Vale salientar, que o mês de agosto está sendo marcado por discussões e direcionamentos que impactarão o perfil do hospital, uma vez que este possui condições estruturais e de equipamentos para tornar-se serviço de Gestação de Alta Complexidade de acordo com a Rede de Atenção Materna Infantil.

A assistência prestada aos usuários, baseada em linhas de cuidado, constitui-se um dispositivo que qualifica a atenção e potencializa a articulação entre os serviços de saúde para o alcance da integralidade do cuidado. Além disto, na busca continua de um modelo assistencial que responda as reais necessidades de saúde dos usuários, o hospital apresenta um importante diferencial introjetado na sua cultura organizacional, a atuação da equipe multiprofissional na perspectiva interdisciplinar. Nessa realidade, a prática dos profissionais baseia-se em evidências científicas e na reflexão crítica sobre o processo de trabalho, resultando na incorporação de novos saberes no cotidiano das equipes. No que tange ao ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, o hospital é campo de prática para alunos de graduação da UFRN na área materno-infantil.

Os cursos que atualmente realizam estágios no HUAB são: medicina, enfermagem (nível médio e superior), fisioterapia, biomedicina, nutrição, serviço social, psicologia e farmácia. Além dos estágios curriculares, o hospital também recebe alunos de graduação e residentes para visita técnica. No que diz respeito a pós-graduação, o hospital é unidade executora de quatro programas de Residência Médica nas áreas de Pediatria, Medicina da Família e Comunidade, Ginecologia e Obstetrícia e Anestesiologia e um de Residência Multiprofissional em Saúde, contemplando os núcleos de saberes da enfermagem, farmácia, serviço social, fisioterapia, nutrição, psicologia e odontologia. Destaca-se que recentemente foi aprovada a Residência Uniprofissional de Enfermagem Obstétrica.

Por último, os projetos de pesquisa e inovação tecnológica como também os de extensão, apresentam-se como uma excelente estratégia articuladora entre os docentes, discentes profissionais de saúde e usuários, favorecendo a geração de novos conhecimentos e soluções para os problemas de saúde, bem como a integração ensino/serviço/comunidade.

O presente relatório apresenta os principais avanços que o HUAB alcançou no quadriênio de 2019 a 2022 e os pontos que deverão ter uma maior atenção da equipe gestora no primeiro semestre de 2023. Nesse sentido, ele está organizado nas seguintes seções: avanços no ensino e pesquisa; avanços na atenção à saúde; avanços na governança e estratégia; avanços na área administrativa com destaque no contrato de objetivos e por fim, os três principais pontos de atenção.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Ensino e Pesquisa

A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do Hospital Universitário Ana Bezerra tem como visão: "Ser referência como campo de prática no ensino, pesquisa, extensão e inovação na área materno infantil, reconhecida pela excelência na formação cidadã, interprofissionalidade e valores humanos".

Os avanços alcançados pela GEP, no quadriênio de 2019-2022, foram frutos de ações consideradas estruturantes, a saber: mapeamento, padronização e monitoramento dos processos de ensino, pesquisa e inovação tecnológica, extensão e E-Saúde desenvolvidos no âmbito do HUAB; planejamento anual integrado com a universidade e residências; melhoria da infraestrutura da GEP; qualificação e incentivo ao exercício da preceptoria; ampliação dos cenários de práticas; promoção da cultura de pesquisa e inovação tecnológica.

Os impactos das ações elencadas foram evidenciados no incremento do quantitativo de graduandos e residentes médicos e multiprofissionais, no aumento da satisfação dos residentes e graduandos, no alcance de 83% de conformidade com os requisitos do Selo Ebserh, na ampliação do quantitativo de pesquisas desenvolvidas no âmbito do hospital e no fortalecimento do E-Saúde.

Em 2019, o quantitativo de graduandos em estágios curriculares no Huab foi de 604. Em 2021, a instituição recebeu 709 discentes. Até o presente, o número de graduandos em suas atividades no referido hospital é de 750, configurando um aumento em relação a 2019 de 24,17%. Em relação aos residentes, em 2019, havia 62 residentes médicos e multiprofissionais. Atualmente, há 71 desses pós-graduandos, um acréscimo de 14,52% em relação ao primeiro ano da série histórica.

No que tange à pesquisa de satisfação dos graduandos, a primeira aferição foi em 2020, sendo o percentual de satisfeitos de 71,88. No primeiro semestre de 2022, este percentual alcançou 76,06%. Os avanços também foram constatados na satisfação dos residentes que aumentou em 20,34%, entre 2020 e 2021, indo a média global de 5,9 para 7,1.

Particularmente, o progresso da satisfação dos graduandos e residentes foi advindo das melhorias implementadas na ambiência e inovação do parque tecnológico da sala de estudos, salas de aulas, videoconferência e auditório, como também a qualificação contínua dos profissionais que realizam a preceptoria. Vale salientar que, em relação aos preceptores, foi ofertado no âmbito do HUAB, o curso intitulado **"Boas práticas para o exercício da preceptoria"**, e, na conclusão deste, solicitou-se que os profissionais elaborassem o **"Plano de Preceptoria para Exercício do Ensino em Serviço"**.

Paralelo a estas ações, a qualificação da preceptoria também foi contemplada no Plano Diretor Estratégico (PDE) para o triênio de 2021 a 2023, por meio da elaboração do projeto "Integração Ensino e Serviço". Além disso, houve a institucionalização da meta acadêmica no sistema de avaliação dos colaboradores (Gestão do Desenvolvimento por Competências), com definição de responsabilidade nas atividades acadêmicas, envolvendo a preceptoria e atividades de extensão, pesquisa e educação permanente. A avaliação é realizada com base em critérios claros, mediante a apresentação de evidências quanto ao cumprimento das responsabilidades.

No tocante ao Selo Ebserh, o mapeamento, padronização e monitoramento dos processos de ensino, pesquisa e inovação tecnológica, extensão e E-Saúde foi um importante alicerce para o alcance dos 85% de conformidade pela GEP. Houve elaboração/atualização de normativas, fluxos, regimentos, manuais e planos de ensino e pesquisa. O Setor de Gestão do Ensino (SGE) avançou na implementação de ações de socialização das informações relacionadas aos estudantes em estágios nos setores do hospital, adequação das temáticas do seminário de integração dos residentes, definição de rotina para o acolhimento dos graduandos com programação de temáticas que permitem aos discentes conhecerem a missão e o modelo assistencial do hospital.

No que diz respeito a pesquisa e inovação tecnológica, as estratégias para o aumento e a qualificação dos projetos, foram planejadas no PDE por meio do **"Projeto Articulação de Saberes na Pesquisa com foco na Inovação Tecnológica - HUAB/UFRN/IFRN"**. Assim sendo, no ano de 2021, alcançou-se o maior número de registros no intervalo entre 2019-2021, com 33 projetos de pesquisa. EEm 2022, até novembro, 33 projetos possuem ou estão em processo de autorização institucional para seu início. A série histórica é apresentada no Gráfico 1.

Gráfico 1. Número de pesquisas

Fonte: HUAB-UFRN (2022)

Somando-se às estratégias do PDE, em 2019, a fim de melhorar a receptividade aos pesquisadores internos e externos, elaborou-se o Procedimento Operacional Padrão (POP) para a solicitação da Carta de Anuência, o qual sistematizou o envio dos documentos necessários para execução da pesquisa no HUAB. No fluxo, foi incluída uma consulta aos chefes dos setores quanto aos aspectos operacionais para a realização das pesquisas. Ainda nesse documento, instituiu-se **a Comissão de Avaliação de Pesquisa (CAP-HUAB)**, estrutura colegiada que tem o objetivo de analisar a viabilidade institucional acerca do projeto de pesquisa proposto.

Para o acompanhamento das pesquisas, após seis meses do início do estudo, solicita-se relatório parcial do pesquisador e, ao término, relatório final, bem como lista de inovações e publicações oriundas do estudo.

Outras iniciativas para o apoio à produção e qualificação das pesquisas foram implementadas, tais como: reativação do Grupo de Pesquisa **"O Cuidar na saúde na perspectiva Interprofissional"; disponibilização do "Serviço de Consultoria em Pesquisa"** que, desde 2019, já atendeu mais de 60 pesquisadores; criação da Comissão Interinstitucional para o Desenvolvimento da Pesquisa no HUAB, que conta com representações da UFRN e do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN); Radar de Oportunidades, que objetiva informar sobre os editais de fomento, bolsas e outras ações que possam auxiliar os pesquisadores e o incentivo à formação de novos pesquisadores.

No quesito **formação de pesquisadores**, houve cursos de "Elaboração de Projetos de Pesquisas" e "Introdução à Pesquisa Clínica" que foram planejados e executados pelo Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica (SGPIT) do HUAB. As "Tardes Científicas", foi outra ação que se destacou nestes últimos quatro anos, tendo como principal objetivo fortalecer a cultura de estudos científicos no âmbito da instituição.

Ademais, iniciativas coordenadas diretamente pela sede da Ebserh também têm sido propulsoras no incremento das pesquisas. Dentre essas, destacam-se as compras centralizadas para os laboratórios de pesquisas e o "Programa Ebserh para Bolsas de Iniciação Cientifica". O referido programa teve duas vagas disponibilizadas pela Sede e mais duas pela Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRN. No que tange à Inovação Tecnológica, vale destacar a efetivação, em 2022, do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS), com estruturação física e equipe.

Por fim, os avanços no âmbito da **Saúde Digital**, resultante de ações desenvolvidas pela Unidade do E-Saúde em parceria com os supervisores das residências médicas e multiprofissional. Dentre essas ações destacam-se a teleconsultoria síncrona com resposta em tempo real e as teleconsultas médicas e multiprofissionais e a educação mediada por tecnologias da informação e comunicação, que proporcionaram robustez aos processos de ensino e aprendizagem na área da saúde da mulher e criança. Ainda, na perspectiva, de contribuir com a formação dos residentes, como também com Rede de Atenção à Saúde (RAS), houve a implantação da Teleconsultoria ou Segunda Opinião Formativa (SOF), em 2020. O projeto objetiva oferecer suporte do especialista ao profissional de saúde na tomada de decisão sobre diagnósticos, terapêuticas e definição prognóstica, embasando-as na melhor evidência científica. O projeto tem propiciado um canal entre os profissionais de saúde/preceptores e residentes do HUAB, esses últimos, atuam como teleconsultores para os trabalhadores/residentes da Atenção Primária à Saúde (APS).

Atenção à Saúde

Plano Diretor Estratégico – Vigência 2017/2020

O Modelo de Gestão de Atenção Hospitalar (MGAH) consiste em diretriz construída pela Ebserh Sede, no final de 2018, na perspectiva de apoiar e qualificar a gestão dos hospitais por meio de dispositivos de gestão propostos em dois módulos de implantação, os quais devem ser instituídos de acordo com a maturidade de gestão do hospital, conforme se pode observar na Figura 2.

Figura 2. Dispositivos de gestão distribuídos nos Módulos 1 e 2

Fonte: HUAB-UFRN (2022)

O respectivo Modelo contém Termo de Referência (TR) que orienta a implantação do MGAH com a participação da Administração Central Ebserh nesse processo de capacitação dos hospitais previamente selecionados. Embora o HUAB não tenha participado da relação inicial dos hospitais contemplados com a Oficina de Capacitação dos Módulos 1 e 2, atuou de maneira proativa se apropriando do termo de referência, fato que possibilitou no início de 2019, o processo de implantação do MGAH.

Nessa perspectiva, o **HUAB conseguiu implantar ainda em 2019 todos os dispositivos previstos pelo Módulo 1**, quais sejam: Unidades de Produção (UP), o Núcleo Interno de Regulação (NIR), o *Kanban* e o Painel de Indicadores. Atualmente, o Huab possui 07 Unidades de Produção Implantadas, sendo elas: Unidade de Produção da Saúde da Mulher, Unidade de Produção da Saúde da Criança, Unidade de Produção de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos, Unidade de produção de Apoio Terapêutico, Unidade de Produção de Cirurgia, Unidade de Produção do Pronto Socorro e Ambulatório, Unidade de Produção de Apoio Diagnóstico. Todas se encontram em funcionamento, com calendário de reuniões semanais e são compostas pelo gestor da Unidade, um coordenador eleito pela equipe,

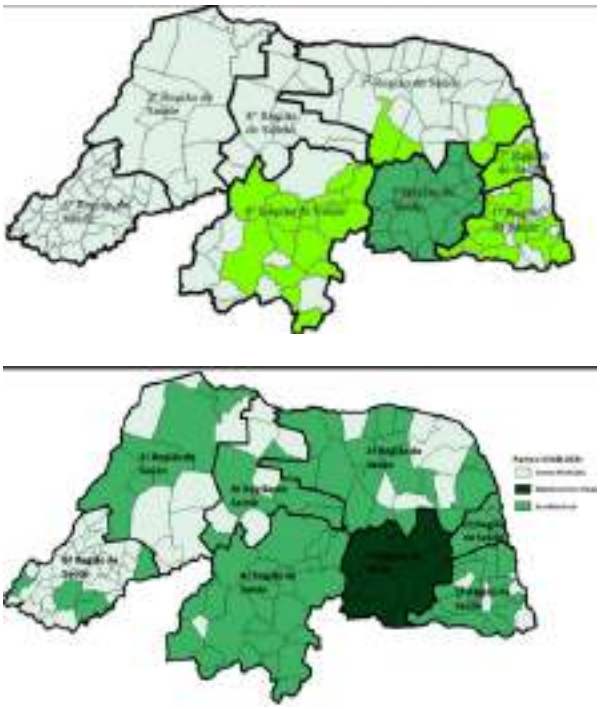
representantes das categorias profissionais, além da presença de residentes e graduandos. Saúde da Criança) e, em 2022, o HUAB passou a contar com sete Unidades de Produção em funcionamento com

calendário de reuniões semanais e todas são compostas pelo gestor da Unidade, um coordenador eleito pela equipe, representantes das categorias profissionais, além da presença de residentes e graduandos.
Os dispositivos supracitados têm fortalecido a Gestão da Clínica bem como a Gestão Colegiada, ao possibilitar transformar problemas, realizar intervenções orientadas por protocolos e diretrizes clínicas, com foco na cogestão, reduzindo custos e aumentando a qualidade das ações de saúde, ao estabelecer as melhores práticas para o alcance dos melhores resultados.
No que se refere ao Módulo 2, o HUAB evoluiu para a implantação de duas Linhas do Cuidado: Linha de Cuidado de Saúde da Mulher e Linha de Cuidado de Saúde da Criança, além de uma terceira linha em fase de construção, que é a linha do cuidado da cirurgia, assim como também conseguiu implementar em 2021 o Contrato Interno de Gestão, dispositivo utilizado pelas Unidades de Produção para acompanhamento e análise mensal das metas estabelecidas no Contrato SUS para cada Unidade.
É importante destacar que as Linhas de Cuidado funcionam com base nos Projetos Terapêuticos Singulares elaborados a partir dos processos de trabalho dos profissionais desenvolvidos em cada Unidade de Produção do HUAB.
O Projeto Terapêutico Singular é o conjunto de atos assistenciais pensados para resolver determinado problema de saúde do usuário, com base em uma avaliação de risco. O risco não é apenas clínico, ele é também social, econômico, ambiental e afetivo, ou seja, um olhar integral sobre o problema de saúde vai considerar todas estas variáveis na avaliação do risco. A organização dos processos de trabalho surge como a principal questão a ser enfrentada para a mudança dos serviços de saúde, no sentido de colocá-lo operando de forma centrada no usuário e suas necessidades e no gerenciamento de risco mediante fluxos, POPs e protocolos clínicos.
No tocante ao item **Humanização, o HUAB possui uma história consolidada de boas práticas na assistência ao Parto e Nascimento**, o que possibilitou ao serviço desde os anos 2000 alcançar importante reconhecimento, exemplo disso é o **Prêmio Nacional Galba de Araújo**. É classificado como Hospital Amigo da Criança e implementa diariamente em sua rotina práticas de incentivo à amamentação.
Ademais, possui um trabalho desenvolvido pela enfermagem obstétrica na atenção ao parto e nascimento, o que proporcionou ao HUAB se consolidar como instituição modelo no estado, sendo campo de prática do curso de Qualificação em boas práticas para Enfermagem Obstétrica para enfermeiros obstétricos do Estado do Rio Grande do Norte. Como consequência, vem alcançando excelentes indicadores de boas práticas, como por exemplo, taxas acima de 90% no contato pele a pele entre mãe e bebê, amamentação na primeira hora de vida, presença do acompanhante, dentre outros. Todo o esforço proporcionou ao HUAB conquistar nas últimas avaliações do Índice Ebserh de Humanização, o percentual acima de 95%.
Desse modo, mediante a implantação de todos os dispositivos supracitados, o HUAB conquistou, em 2020, 79% de implantação do MGAH, seguido de 91%, em 2021, e, atualmente, encontra-se com 95% de índice de implantação do referido Modelo de Gestão de Atenção Hospitalar.

Contratualização SUS

O processo de discussão junto aos gestores do SUS (Estado e Município) possibilitou ao HUAB, em novembro de 2020, contratualizar serviços e procedimentos conforme a capacidade instalada do hospital. Nesse processo, o HUAB obteve importante êxito nas negociações e conseguiu **dobrar em 100% o valor da contratualização com o SUS**, aumentando, também a abrangência do serviço oferecido à população. A Figura 3, a seguir, traz um comparativo de municípios referenciados para o HUAB antes e depois da nova contratualização:

Figura 3. Municípios referenciados para o HUAB antes e depois da contratualização 2020



Fonte: HUAB-UFRN (2022)

Para garantir uma maior efetividade no acompanhamento das metas contratuais, o Instrumento Formal da Contratualização foi subdividido em partes, denominadas em Contratos Internos de Gestão (dispositivo do MGAH), o qual tem possibilitado acompanhar o desempenho de cada Unidade de Produção no tocante às metas quantitativas e qualitativos pactuadas. Abaixo, os Gráficos 2 e 3 demonstram o atingimento das metas do contrato no período de 2019-2022:

Figura 4. Atingimento das metas ambulatoriais do contrato no período de 2019-2022:

Fonte: Ministério da Saúde – (SIA/SUS)

Figura 5. Atingimento das metas hospitalares do contrato no período de 2019-2022

Fonte: Ministério da Saúde – (SIH/SUS)

O gráfico a seguir traz a média geral de desempenho do período de 2019 ao primeiro trimestre de 2022.

Gráfico 2. Desempenho de metas quantitativas ambulatorial e hospitalar

Fonte: Ministério da Saúde – SAI/SUS e SIH/SUS do DATASUS, Acesso em 29/08/2022

A média geral de desempenho em 2019 foi de 150%. Apesar disso, nota-se um declínio de 2019 para 2020. Isso ocorreu em virtude da expiração do contrato em agosto de 2019, ocasião em que o hospital passou a atender somente os quantitativos descritos no Documento Descritivo, conforme orientação da Administração Central da Ebserh.

No ano de 2020, o desempenho apresentado foi em decorrência da pandemia da Covid-19, pois conforme estabelecido em Portaria nº 001, de 24 de março de 2020, da Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz, ocorreu a suspenção por tempo indeterminado das internações eletivas, bem como dos atendimentos ambulatoriais.

Em 2021, pode-se observar um aumento importante na produção ambulatorial e hospitalar comparado a 2020. No entanto, após a consolidação dos dados pode-se observar que o HUAB alcançou 80,04% do total das metas contratualizadas. Este fato foi ainda decorrente da pandemia de Covid-19.

Em 2022, o HUAB alcançou, no primeiro semestre, um desempenho de 89,31% do total das metas contratualizadas, mesmo período em que foi possível observar um aumento no número de afastamento de 150 colaboradores suspeitos e/ou confirmados com a Covid 19.

Produção Assistencial

Comportamento da produção assistencial em relação à meta contratualizada

2019

Ao analisar o desempenho consolidado do ano de 2019, observa-se que o HUAB-UFRN apresentou desempenho global de 150,43% para Média Complexidade (MC). No que se refere ao Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC), não apresentou produção. Quando comparado ao ano de 2018, em 2019, o HUAB-UFRN apresentou uma **redução no desempenho em todos os componentes**.

Houve redução na média complexidade (de 186,78% em 2018 para 150,43% em 2019) e em FAEC (de 0,33% em 2018 para 0% em 2019). Apesar da redução de desempenho na produção financeira de MC, **o HUF apresentou desempenho muito acima do esperado**. Vale ressaltar que essa redução em 2019 foi decorrente da expiração do contrato ocorrida em agosto do mesmo ano. Destaca-se que a diminuição não foi mais expressiva, pela necessidade de continuar atendendo à demanda acadêmica.

2020

Ao analisar o desempenho consolidado do ano de 2020, observa-se que o HUAB-UFRN apresentou desempenho global de 105,12%. Percentual inferior ao ano de 2019 para Média Complexidade em decorrência da pandemia de Covid-19 em virtude da Portaria nº 001 de 24 de março de 2020 da Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz que suspendeu procedimentos eletivos e ambulatoriais.

No que se refere ao FAEC, não apresentou produção. Importante informar que os grupos de procedimentos prestados por este hospital (contratualizados) e financiados pelo FAEC, quais sejam: 0101040032 - coleta externa de leite materno (por doadora) e 0204030188 - mamografia bilateral para rastreamento, a partir de fevereiro de 2019, foram transferidos para o bloco da média complexidade, conforme as Portarias nº 3.011, de 10 de novembro de 2017, e a Portaria nº 15, de 03 de janeiro de 2017.

Assim sendo, foi estabelecido o remanejamento destes procedimentos para o teto financeiro anual da assistência ambulatorial e hospitalar de Média e Alta Complexidade (MAC). Diante disso, desde então, o HUAB não realiza procedimentos que atenda as especificações de serviços financiados pelo FAEC, em conformidade com a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do SUS.

Quando comparado aos anos anteriores, em 2020, **o HUAB apresentou uma redução no desempenho em todos os componentes, tendo em vista a pandemia**, conforme supracitado, **bem como pela expiração do contrato em 2019**, somente sendo renovado em novembro de 2020. Apesar da redução de desempenho na produção financeira de MC em relação à 2019, pelos motivos supracitados, o HUF apresentou desempenho dentro do esperado.

2021

Ao analisar o desempenho consolidado do ano de 2021, observa-se que o HUAB apresentou desempenho global abaixo do esperado em decorrência da pandemia Covid-19. **Contudo, considerando a perda primária e absenteísmo do paciente, constata-se o cumprimento da meta com percentual de 96,46%.**

2022

Ao analisar o desempenho referente ao primeiro trimestre de 2022, observa-se que o HUAB apresentou desempenho global de 89,31%. Esse desempenho está relacionado ao alto absenteísmo de profissionais suspeitos e/ou confirmados com a Covid-19.

Satisfação dos Usuários

A Pesquisa de Satisfação dos Usuários (PSU) é um importante instrumento para a gestão, visto permitir diagnósticos a partir da percepção acerca do modo como o serviço foi prestado, além de favorecer o controle e a participação social dos cidadãos. Nesse sentido, os dados gerados são estratégicos para a instituição por subsidiar a formulação e execução de ações direcionadas na melhoria institucional.

A realização da pesquisa e a estruturação foram baseadas no guia metodológico do Gespública (2014), do então Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que traz informações importantes para a condução da pesquisa. Ademais, segue os normativos legais, como a Lei nº 13.460/2017, Decreto nº 9.094/2017, Decreto nº 9.492/2018 e Acórdão TCU nº 2.813/2009.

O HUAB, seguindo as diretrizes da Ouvidoria-Geral da Ebserh, entrevistou, em 2019, o total de 313 usuários, obtendo **nota 10 entre satisfeitos a muito satisfeitos com relação ao atendimento em geral recebido no HUAB e 100% no quesito indicação do hospital a familiares**. Observa-se que no âmbito da Rede não houve Pesquisa de Satisfação dos Usuários nos anos de 2020 e 2021, retornando em 2022 com 1373 usuários ouvidos, que avaliaram os serviços utilizados com resultados: 9,5 na média de satisfação geral e 99,3% na indicação do hospital. Considerada a margem de erro de 5% estipulada no plano de trabalho da PSU, os dados de 2019 e 2022 se equivalem, o que permite afirmar que **o alto nível de satisfação dos usuários se mantém desde 2019 até o presente momento**.

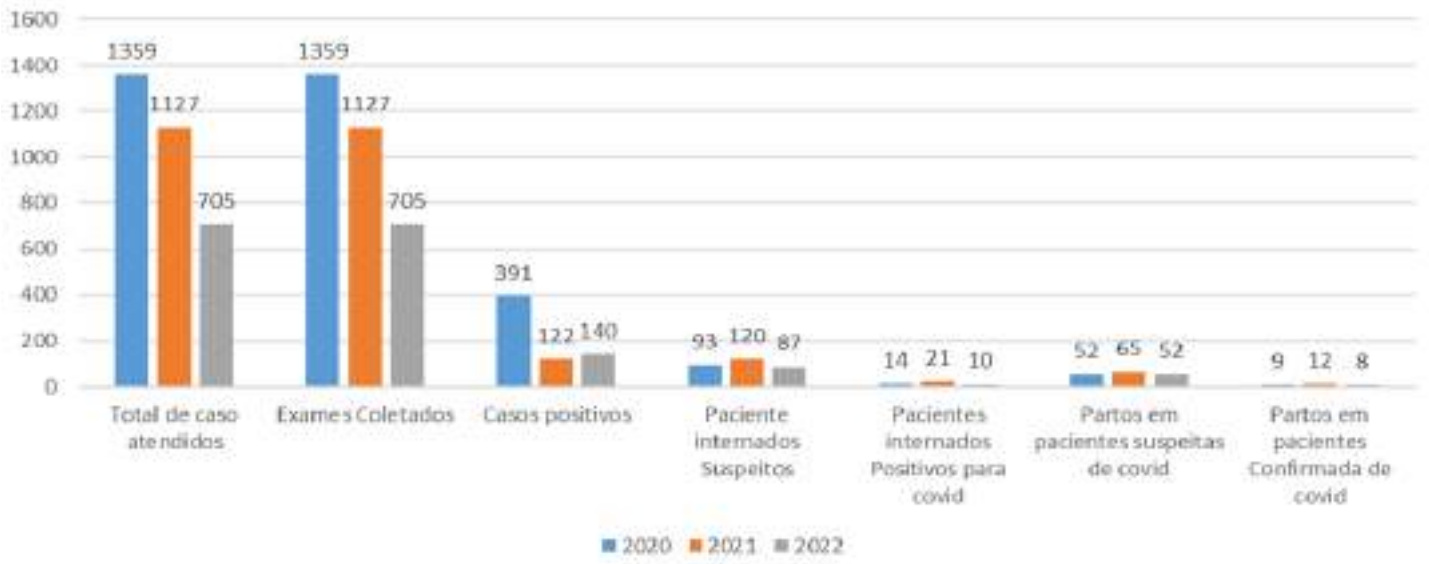
Gráficos 3 e 4. Indicadores de pesquisa de satisfação de usuários: satisfação geral e indicação do hospital, respectivamente

Fonte: Pesquisa de satisfação 2019 e resultados parciais da pesquisa de satisfação 2022

Atuação na Pandemia

O hospital, de acordo com o perfil, necessitou adaptar seu espaço físico e processos de trabalho. Dessa forma, considerando que foram suspensas as atividades eletivas ambulatoriais em atendimento a Portaria Municipal nº 001, de 24 de março de 2020, a área, antes destinada aos procedimentos ambulatoriais, foi adaptada com o propósito de acolher às mulheres em trabalho de parto com sintomas respiratórios leves suspeitos de Covid-19. Conforme gráfico abaixo, é possível observar a atuação do HUAB no enfrentamento à pandemia:

Gráfico 5. Atendimentos Covid-19 de 2020 a 2022



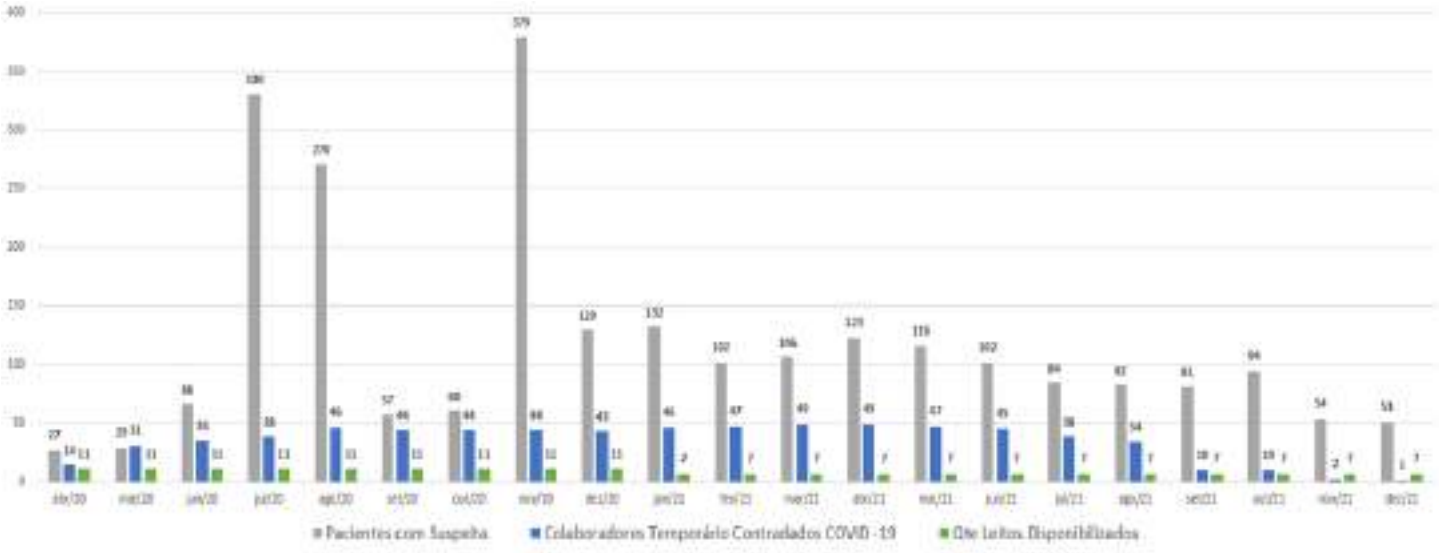
Fonte: Setor de Vigilância do HUAB-UFRN (2022)

O enfrentamento à pandemia no HUAB foi realizado com os recursos existentes de insumos e equipamentos. A atuação do hospital se deu também de maneira a colaborar com a Rede de Atenção à Saúde realizando o empréstimo de respiradores e monitores à Secretaria Municipal de Saúde na perspectiva de apoiar a abertura de leitos de UTI, no Hospital Regional Aluízio Bezerra, referência em Covid-19 da região, colaborando desta maneira, para salvaguardar a vida dos pacientes que necessitam desta assistência.

Adicionalmente, foi construído o Plano de Contingência do HUAB, documento norteador das ações na pandemia, o qual foi atualizado a cada nova orientação da Administração Central da Ebserh.

No tocante a recursos humanos na pandemia, houve a contratação de profissionais temporários para o atendimento a pacientes com sintomas respiratórios. Como pode ser observado no gráfico abaixo, o HUAB conseguiu fazer um enfrentamento eficiente com o pessoal temporário contratado.

Gráfico 6. Quantidade de mão de obra temporária e atendimento de pacientes com suspeita de Covid-19 (abril de 2020 a dezembro de 2021)



Fonte: Gerência de Atenção à Saúde – HUAB-UFRN (2022)

Governança e Estratégia

Plano Diretor Estratégico 2021-2023

A estratégia vigente no HUAB decorre de trabalho desenvolvido por colaboradores internos, com representantes de todas as categorias profissionais existentes no hospital. Foram consideradas opiniões e proposições de toda comunidade usuária, representantes da UFRN e afiliadas: Faculdades de Ciências de Saúde do Trairi (Facisa) e Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM), empregados e servidores lotados no HUAB, usuários do SUS que procuram os serviços ofertados pelo HUAB.

Desenvolvido no segundo semestre de 2020, com base no "Guia de Desdobramento da Estratégia" da Ebserh proposto pela Coordenação de Estratégia e Inovação da Vice-Presidência, com participação das Unidades de Planejamento de todas as unidades hospitalares filiadas à Ebserh, inicia-se, por assim dizer, um ciclo ou implantação de uma cultura de gestão estratégica, que estabelece um plano de alto nível para um período plurianual (que nesse caso, determinou-se 3 anos) e, anualmente, vão se construindo planos táticos e operacionais de modo a evoluir na concepção estratégica idealizada para uma situação de futuro desejada.

Com base no mapa estratégico da Ebserh, nos pilares, temáticas e respectivos objetivos estratégicos, o HUAB, dentro de sua vocação e especificidades, segmento materno-infantil, propôs uma visão de futuro - situação desejada com horizonte até 2023, para contribuir/agregar valor à estratégia de Rede preconizada pela Ebserh.

A visão almejada, **"Ser referência estadual, no ensino e na assistência materno-infantil humanizada, fortalecendo a produção científica e inovação tecnológica, norteado por uma gestão comprometida com a qualidade e sustentabilidade, alinhado às diretrizes da UFRN e da Ebserh"**, provocou o estudo e identificação dos problemas que impactavam e/ou restringiam a pretendida contribuição do HUAB para com a estratégia da Rede Ebserh, bem como o alcance da referida visão de futuro.

Respostas às provocações e oportunidades decorrentes da análise dos macroproblemas e das indicações positivas e propositivas das partes interessadas, resultaram **sete projetos estratégicos** que estão em desenvolvimento desde 2021 no HUAB, cujos resultados, com base em indicadores e metas, constam abaixo:

Tabela 1. Projetos Estratégicos PDE

Projetos Estratégicos – 2021-2023		2021		2022	
Tema	Indicador	Meta	Resultado	2022	Resultado parcial
Assistência	Taxa de Ocupação Pediátrica	50%	62%	75%	89%
Ensino	% Satisfação Residentes - Formação	60%	71%	75%	
	% de Profissionais com evidências de Preceptoria	50%	46,6%	60%	
Pesquisa	Quantidade de Projetos Cadastrados	31	33	33	33
Sustentabilidade	% Cobertura do Custeio com Receita SUS	60%	84%	75	68%
Governança (*)	Riscos priorizados tratados por unidade organizacional	-	-	23	
Processos e Tecnologia (*)	Processos Mapeados por áreas reporte às Gerências	-	-	16	
Pessoas (*)	Quantidade de horas de Capacitação nas competências indicadas por colaborador	-	-	20h	

Fonte: Unidade de Planejamento - HUAB-UFRN (2022)

(*) Os projetos previstos para estes temas apresentam características de implementação de metodologia, programa ou atividade piloto com data de conclusão para o 1º semestre de 2023.

No tema Governança, o piloto se consolida contemplando o programa de Gerenciamento de Riscos já desenvolvido e aprovado pelo Colegiado Huab, alguns riscos priorizados e tratados, devendo a extensão das atividades ser conduzida pelo SEGOV com a consultoria da CCI.

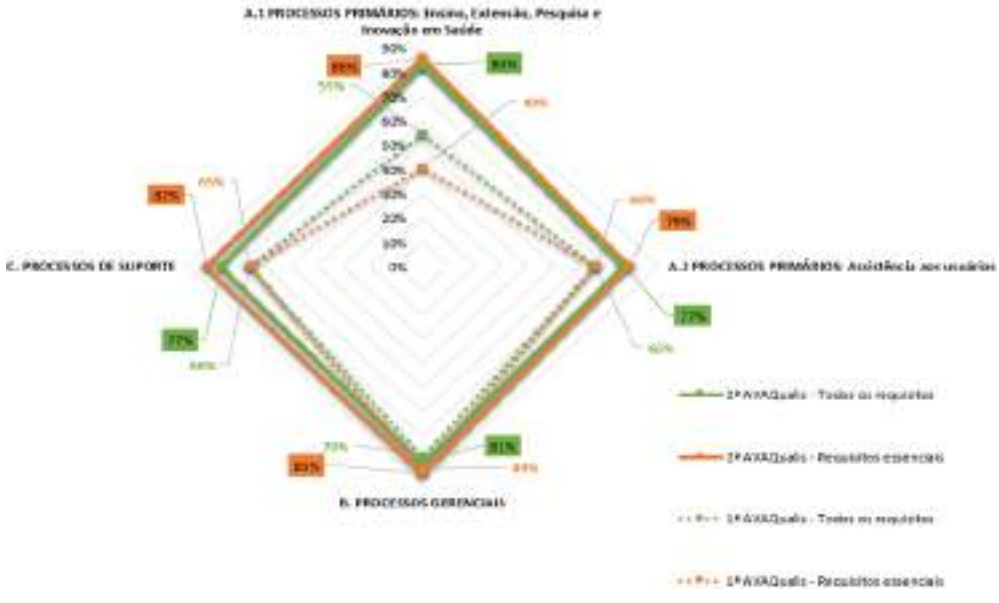
Igualmente no tema processos, com a consultoria do Escritório de Processos já designado, as áreas de negócio deverão dar continuidade ao mapeamento de seus processos a partir do piloto implementado. Também ocorre com o tema Pessoas, onde o projeto estratégico consiste em reorganizar a perspectiva de desenvolver competências, entregando um PDC (Plano de Desenvolvimento de Competências) para 2023 até março de 2023. Este será o piloto para o processo de elaboração de PDCs anuais de forma planejada e compartilhada com os colaboradores alvo do desenvolvimento de competências orientadas.

Selo de Qualidade

O Programa Ebserh de Gestão da Qualidade e o Selo Ebserh de Qualidade (SEQuali) foi instituído com o objetivo de promover a gestão da qualidade, a excelência **na gestão, na educação, na pesquisa e na extensão em saúde** no âmbito dos HUFs que compõem a rede Ebserh.

No Hospital Universitário Ana Bezerra, foram realizadas duas Avaliações Internas de Qualidade (AVAQuali) contemplando a análise de 809 requisitos aplicáveis à instituição. O Gráfico 9 traz um compilado dos resultados da primeira e segunda avaliação interna de qualidade demonstrando a evolução do HUAB no atendimento aos requisitos analisados nos dois momentos:

Gráfico 7. Resultados da 1ª avaliação interna de qualidade (2020) e da 2ª avaliação interna de qualidade (2021)



Fonte: HUAB-UFRN (2022)

Na primeira avaliação, o hospital obteve o seguinte resultado em relação a conformidade dos requisitos avaliados: **processos primários:** ensino, extensão, pesquisa e inovação em saúde (todos os requisitos) 55% e requisitos essenciais 40%; **processos primários:** assistência aos usuários (todos os requisitos) 66% e requisitos essenciais 66%; **processos gerenciais** (todos os requisitos) 79% e requisitos essenciais 84%; **processos de suporte** (todos os requisitos) 66% e requisitos essenciais 65%.
O resultado apresentado no segundo momento destacou uma melhoria em todas as áreas que por sua vez obtiveram o seguinte resultado: processos primários: ensino, extensão, pesquisa e inovação em saúde (todos os requisitos) 83% e requisitos essenciais 86%; processos primários: assistência aos usuários (todos os requisitos) 77% e requisitos essenciais 79%; processos gerenciais (todos os requisitos) 81% e requisitos essenciais 85%; processos de suporte (todos os requisitos) 77% e requisitos essenciais 82%.
De maneira geral, constata-se através das avaliações, que o programa de qualidade tem agregado valor aos processos institucionais, favorecendo ao desenvolvimento de um ensino mais qualificado e uma assistência segura para os seus usuários.

Processos e Tecnologia

O eixo Processos e Tecnologia foi fortalecido no âmbito do Plano Diretor Estratégico 2021-2023, em que foi instituído um grupo de trabalho para estudar a temática e identificar os grandes problemas a serem enfrentados pelo HUAB, considerando as aspirações futuras definidas na visão.
Identificados os macroproblemas principais relacionados ao eixo temático processos e tecnologia, buscou-se caracterizar a causa raiz e elaborar uma proposta de solução.
A proposta apresentada pelo grupo de trabalho permitiu a instituição do projeto estratégico 4.01 cujo objetivo é implementar estratégias de gestão por processos e inovação tecnológica no HUAB, cujo escopo inicial visava a implementar estratégias de gestão de processos, através da criação de um grupo de trabalho com foco em mapeamento de processos durante a vigência do PDE 2021-2023.
Após algumas seções de consultoria da Unops e participação do Serviço de Gestão de Processos da Administração Central, houve uma mudança de direcionamento no projeto de forma a atender o posicionamento estratégico da Rede, que é institucionalização do Escritório de Processos, estrutura permanente e guardiã da metodologia BPMN (Business Process Management Notation). Desde então, a equipe do projeto tem envidado esforços para consecução da proposta estabelecida no projeto estratégico.
O objetivo do Escritório de Processos, instituído pela Portaria-SEI nº 056, de 30 de maio de 2022, é de planejar ações e promover a cultura de Gestão por Processos, bem como atuar como guardião do modelo de governança de processos de Rede Ebserh.
A área de tecnologia tem atuado para atender a demanda técnica e de suporte negocial, de forma a contribuir com o desenvolvimento das áreas de ensino e pesquisa, assistencial e administrativa. Entre 2021 e 2022, foram adquiridos 160 novos computadores, notebooks e equipamentos diversos para renovação do parque tecnológico do HUAB. Atualmente, o percentual de computadores com menos de quatro anos de uso é 89% e chegará a 100% até março de 2023.
No tocante ao apoio informatizado aos processos de negócio, o Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (SGPTI) implantou ferramentas de apoio à gestão que fortaleceram os controles internos e estimularam o uso adequado do aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários. Destaca-se o uso da ferramenta GLPI (*Gestionnaire Libre de Parc Informatique* – ferramenta de Gestão de Chamados) que, atualmente, é utilizada para gerenciar demandas de usuário no Setor de Logística e Infraestrutura Hospitalar, Unidade de Patrimônio e Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho. Também foram adicionados novos módulos ao Portfólio de Sistemas do HUAB. Destacam-se os seguintes sistemas: gestão de documentos, gestão da documentação clínica, prescrição de substituto do leite materno, inventário patrimonial e o *Kanban* da Unidade de Regulação Assistencial.

Foram desenvolvidas ações de apoio ao monitoramento de indicadores através da implantação de painéis corporativos para acompanhamento da produção. Também foram implantados dois novos módulos do AGHU: Cirurgias/PDT (Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos) e Prescrição Multiprofissional, como parte de implantação de 100% dos módulos disponíveis.

A capacitação da equipe técnica de Tecnologia da Informação é fator primordial para o desenvolvimento das competências técnicas, que são fundamentais ao cumprimento do Plano Diretor Estratégico de TIC. Nesse espectro, os colaboradores foram submetidos a capacitações nas áreas de compras públicas baseadas na Instrução Normativa nº 01/2019 – SGD; elaboração de estudo técnico preliminar avançado; elaboração de termo de referência; gestão de contratos e análise de riscos.

Dessa forma, as ações mantidas pela área de tecnologia, tem gerado impacto na rotina organizacional, de forma a contribuir para o crescimento e fortalecimento do HUAB.

Apontamentos de Auditoria

A atuação conjunta em busca de soluções e alternativas têm sido a tônica da Governança do HUAB desde a instalação da Auditoria Interna Governamental. Todos os trabalhos realizados pela Auditoria foram discutidos em reuniões com a Superintendência e com a Gerência da área pertinente, responsáveis por descentralizar a avaliação das recomendações e a proposição de encaminhamentos para mitigar os riscos encontrados, tornando os processos do hospital mais seguros e confiáveis.

Desde o ano de 2016, foram cadastrados 257 apontamentos no Módulo de Auditoria do Sistema de Informações Gerenciais (SIG-Auditoria). No período compreendido entre os anos de 2019 a 2022, foram recebidos 190 apontamentos de auditoria, enquanto a resolutividade de pendências no período foi de 222 apontamentos, arquivados, conforme gráficos abaixo:

Gráficos 8 e 9. Apontamentos de auditoria cadastrados e arquivados, respectivamente

Fonte: Painel PPP Online

Para acompanhar os apontamentos ainda pendentes de resolução total, distribuir responsabilidades e monitorar prazos, a Gerência Administrativa adotou a ferramenta *Microsoft Planner*, por meio da qual registra pactuações e manifestações prévias ao cadastro no SIG-Auditoria.

No momento, **28 apontamentos** encontram-se em providência para atendimento. Este número garante ao HUAB um **percentual de atendimentos de 89,11%, com média de idade de 17,5 meses.**

Administrativo

Gestão de Pessoas (APH e Insalubridade)

O Adicional por Plantão Hospitalar (APH), caracterizado por jornadas extras de trabalho, com remuneração suplementar, foi uma alternativa criada pelo Governo Federal para suprir as carências de pessoal nas áreas assistenciais e unificar as atividades de ensino à prática hospitalar, instituído pela Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009.

No HUAB, e de acordo com um dos objetivos da adesão à Ebserh, planejou-se a redução do APH a partir de 2015 na medida em que os empregados públicos fossem admitidos. Assim, **neste ano de 2022, não houve incidência da concessão do APH**, sendo os dados de quantitativos e valores conforme disposto no Gráfico 10.

Gráfico 10. Comportamento APH

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas - HUAB-UFRN (2022)

No quesito **insalubridade**, destaca-se que o laudo de insalubridade e de periculosidade deverá ser elaborado com base nas Normas Regulamentadoras nº 15 e 16, aprovadas pela Portaria nº 3.214/1978, do Ministério do Trabalho e Emprego. Considerando que o HUAB não é um hospital de natureza infecciosa, não há a caracterização do risco máximo, exceção aos casos pontuais de pacientes com doenças que requeiram isolamento.

No HUAB, busca-se uma organização do trabalho de forma que a exposição ao risco, por parte dos trabalhadores, seja minimizada, sem que tal providência acarrete prejuízo à oferta do serviço. Os gestores assistenciais, por mais que sejam ocupantes de cargo efetivo assistencial, quando designado formalmente para o exercício de função gratificada ou cargo em comissão, passam a desenvolver funções gerenciais e administrativas. Assim, **a exposição ao risco inexiste ou fica abaixo do parâmetro para a concessão do adicional, não implicando em pagamento do adicional para esses profissionais.**

Foi realizado, também, um trabalho na área assistencial de análise e efetividade da atividade para fins de proteção ao trabalhador com a minimização da exposição ao risco. Na Unidade de Farmácia Clínica, o trabalho foi organizado de forma que os profissionais técnicos em farmácia não têm a caracterização da exposição. Da mesma forma, para os farmacêuticos que atuam na unidade, especificamente na farmácia clínica no leito, foram realizadas providências no sentido de compor equipes mínimas para desenvolver essas atividades que apresentam exposição ao risco, mantendo-se a qualidade do serviço e não implicando em concessão de adicional de insalubridade para todos os farmacêuticos da unidade.

Trabalho semelhante está sendo realizado na Unidade de Diagnóstico por imagem e Métodos Gráficos, em relação à atividade desenvolvida pelos Médicos radiologistas. Na análise, a equipe da Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (USOST), está verificando a atividade atual com características de trabalho perigoso em detrimento da atividade assistencial com a exposição ao risco biológico e não perigo.

A providência da análise do risco tem atuação da Divisão de Gestão de Pessoas, através da Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho, junto ao gestor da Unidade/Setor e Gerência de Atenção à Saúde.

Infraestrutura e Responsabilidade Ambiental

Na Infraestrutura Física, foi empreendida a contratação de empresa para construção da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera, com financiamento do Fundo Nacional da Saúde (FNS). Foi construído um bloco que amplia as instalações da Unidade de Acolhimento de pacientes qualificando as atividades de ensino e assistência. No mesmo bloco, no pavimento superior, foi abrigada a área de conforto da equipe clínica. Recentemente, foi realizada uma reforma completa da área de Radiologia da Unidade de Diagnóstico por Imagem, para permitir a instalação de um novo aparelho de radiodiagnóstico. Além disso, encontra-se em andamento a reforma da área do PPP para a adequada instalação do Centro de Parto Normal Intra-Hospitalar do Huab.

No âmbito da realização de **manutenções prediais**, destaca-se a assinatura de um novo contrato, no ano de 2021, mais abrangente e adequado às necessidades do hospital, o que permitiu instituir um plano permanente de manutenções.

Outros contratos foram estabelecidos ou renovados, referentes a monitoramento da qualidade da água, controle de pragas, coleta de resíduos sólidos, gerenciamento da frota de veículos, fornecimento de gases medicinais, manutenção de equipamentos de cozinha e manutenção de equipamentos médico hospitalares, dentre tantos.

Com relação à **Engenharia Clínica**, foram adquiridos **157 equipamentos** no período de 2019 a 2022, totalizando **531 equipamentos no parque tecnológico do hospital**. Muitos equipamentos destinaram-se a substituir outros antigos avariados e/ou obsoletos, e outro tanto elevou sobremaneira as condições de boas práticas assistenciais. Tal fato propiciou avanços na oferta de serviços, impactando na contratualização com o gestor local do SUS.

Concernente à **hotelaria**, foi implantado o **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Saúde (PGRSS)**, baseado nos princípios da não geração ou minimização da geração de resíduos, de acordo com a RDC Nº 222/2018 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), assim como orientações de órgãos reguladores locais e Estaduais como Superintendência de Vigilância em Saúde (Suvisa) e Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz. Com a implantação do PGRSS, foram implementadas as boas práticas de manejo dos resíduos sólidos, as quais incluem treinamento da equipe de higienização e profissionais assistenciais, além do acompanhamento dos indicadores de monitoramento, dentre outras providências. Essa ação impactou na redução da geração de resíduos que teve, entre os anos de 2018 e 2022, uma redução de cerca de 50% no custo total anual.

A Unidade de Hotelaria atuou também na avaliação de mecanismos de controle e acompanhamento dos indicadores referentes aos contratos inerentes às suas atividades. A implantação do acompanhamento dos indicadores, em conjunto com treinamento e conscientização das equipes, já acarretou importante redução nos custos do hospital, havendo expectativa de aprimoramento devido a iniciativas de disseminação na cultura dos usuários. Como exemplo dos resultados obtidos, cita-se a **geração de resíduos que teve, entre os anos de 2018 e 2021, uma redução de cerca de 50% no custo total anual.** Com esse resultado, o HUAB conta, conforme dados constantes do Painel de Indicadores da Hotelaria, com o **8º menor custo paciente-dia para o tratamento desses resíduos na Rede Ebserh**.

Durante o **III Simpósio de Hotelaria Hospitalar**, a equipe do Huab recebeu o **1º lugar no Prêmio Ebserh de Inovação em Hotelaria Hospitalar**, pelo trabalho "Uso da simulação realística como ferramenta de ensino para segregação de resíduos: um relato de experiência". Além disso, durante o ano de 2022 o Huab-UFRN aderiu ao Projeto Hospitais Saudáveis, iniciando sua participação no Desafio Resíduos.

O ano de 2021 também foi marcado pela criação do projeto HUAB SUStentável. Convertido em grupo de trabalho no ano de 2022. A ação tem o intuito de estimular a cultura de sustentabilidade em todas as áreas do hospital e desenvolver ações educativas que evitem desperdícios de recursos financeiros e ambientais, como energia, água, insumos em geral.

Nesse sentido, foram desenvolvidas campanhas de sensibilização e buscou-se a capilarização das propostas por meio da inclusão de agentes dos mais variados setores do hospital para atuar no grupo técnico de trabalho. Com isso, estão sendo propostos diagnósticos, com a aplicação de formulários de ocorrência de situação de desperdício, a fim de iniciar ciclos de melhoria. **Estão em andamento os projetos de redução de consumo de energia elétrica e o projeto piloto de reuso de água dos condicionadores de ar.**
Com todas essas ações, foi possível ao hospital alcançar um índice de **100% de conformidade em relação às questões ambientais avaliadas pelo Selo Ebserh**, o que o credencia a almejar ser exemplo de práticas sustentáveis no setor da saúde para a rede e para a sociedade.

Equilíbrio Orçamentário: Cobertura do Custeio e Redução de Restos a Pagar

O HUAB-UFRN vem realizando ações que visam à sustentabilidade financeira, buscando o equilíbrio das contas em relação a sua receita própria.
Nesse sentido, a dependência do hospital por recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), e outras ações de complementação orçamentária, para realização de despesas com custeio vem sendo reduzida, significativamente, desde 2019. Em compensação, o hospital conseguiu aumentar os recursos advindos por meio da Contratualização de serviços com os gestores municipal e estadual do SUS. Dessa forma, os recursos do Rehuf estão sendo destinados majoritariamente para ações de investimento, criando condição para o crescimento do hospital, aumento de sua autonomia e promovendo a sustentabilidade do HUAB-UFRN. O Gráfico 11 demonstra a acentuada diminuição do recurso complementares e aumento importante da receita SUS para o custeio do HUAB.

Gráfico 11. Despesas empenhadas

Fonte: Dados obtidos do Painel Orçamentário Ebserh

O Gráfico 12 demonstra significativa **redução na dependência de recursos do Programa Rehuf para cobertura das despesas de custeio, saindo de 70%, em 2019, para a marca de 16%**, conforme dados do Painel Orçamentário Ebserh, em 2021. Para o ano de 2022, projeta-se uma relação de **71% do custeio realizado por meio de receita própria e uma complementação na ordem de 29%**, consolidando a inversão da razão de custeio que existia no ano de 2019.

Gráfico 12. Indicador de Financiamento do custeio do HUAB

Fonte: Dados obtidos do Painel Orçamentário Ebserh

Entre as ações que contribuíram para evolução no equilíbrio orçamentário do hospital destacam-se:

- Habilitação da Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo);
- Ampliação do valor da Contratualização;
- Redução da perda de insumos;
- Revisão e substituição de contratos de terceirização de mão de obra;
- Ajustes dos custos não renováveis e não reincidentes nos contratos de terceirizados;
- Renegociação dos reajustes, visando a redução dos índices de reajustamento de contratos;
- Controle e ajuste de saldos de Restos a Pagar (RAPs).

Foram realizadas ações de controle em relação às negociações e acompanhamento da redução de contratos, a partir da eliminação dos custos não renováveis e não reincidentes após o primeiro ano de contrato, além da avaliação de fluxos e processos que permitiram a redução dos contratos com dedicação exclusiva de mão de obra, conforme se na Tabela 2.

Tabela 2. Economia Contratual

Contrato	Valor originário	Valor pós-análise	Economia
Nº 15/2020	R$ 640.963,20	R$ 621.428,84	R$ 19.534,36
Nº 17/2017	R$ 1.034.716,45	R$ 768.465,16	R$ 266.251,29
Nº 10/2021	R$ 1.170.463,44	R$ 1.154.699,16	R$ 15.764,28
Nº 11/2021	R$ 2.728.383,29	R$ 2.645.180,75	R$ 83.202,54
Nº 09/2021	R$ 1.152.641,88	R$ 1.146.361,56	R$ 6.280,32
Valor de economia obtida nas repactuações			R$ 391.032,79
Valor de economia nas renovações contratuais			R$ 99.428,11
Valores recuperados - CONT. Nº 17/2017			R$ 404.791,35
Valor final			**R$ 895.252,25**

Fonte: Unidade de Apoio Operacional - HUAB-UFRN (2022)

Em relação aos saldos em Restos a Pagar (RAPs), a gestão vem implementando ações de revisão periódica (trimestral) dos saldos existentes, por meio de fluxo estabelecido a partir da análise da Unidade de Abastecimento até a Unidade de Orçamento e Finanças com posterior autorização de cancelamento do empenho pelo Ordenador de Despesas ou aproveitamento do orçamento. Essa ação apresenta resultados significativos nos últimos anos, evitando a perda de recursos, com o reaproveitamento do orçamento no exercício, reduzindo assim os valores inscritos em restos a pagar e a inscrição precisa do recurso que será liquidado nos primeiros meses do exercício subsequente. Outra ação essencial para o resultado da redução da inscrição de Restos a Pagar diz respeito à **realização das licitações, cada vez mais antecipadas**, buscando garantir a emissão dos empenhos, ainda no exercício de sua emissão. O Gráfico 15 apresenta um declínio acentuado dos saldos em restos a pagar no HUAB nos últimos quatro anos, comprovando as ações que visam ao fortalecimento do controle de RAPs.

Gráfico 13. Saldos inscritos em RAPs

Fonte: elaborado com base nos dados do Painel Orçamentário Ebserh

CONTRATOS DE OBJETIVOS

Principais itens executados

No período de janeiro de 2019 até outubro de 2022, as despesas foram realizadas considerando-se o planejamento dos Planos de Aplicações dos Contratos de Objetivos anuais. Os valores das despesas empenhadas encontram-se detalhadas na Tabela 3.

Tabela 3. Despesas empenhadas por categoria

Despesas empenhadas	2019	2020	2021	2022
Locação de mão de obra	R$ 3.047.788,97	R$ 1.645.467,01	R$ 3.325.712,71	2.374.010,30
Serviços de Pessoas Jurídicas (contrato	R$ 3.653.007,85	R$ 1.170.269,49	R$ 2.328.447,70	R$ 3.865.970,20
Outro custeio	R$ 5.015.797,09	R$ 2.996.098,47	R$ 3.301.886,98	R$ 2.239.278,99
Equipamentos e material permanente	R$ 953.250,59	R$ 1.204.321,12	R$ 987.367,14	R$ 2.153.091,74
Obras	R$ 859.814,36		R$ 408.921,51	R$ 46.352,26
Total	R$ 13.531.677,86	R$ 7.016.176,09	R$ 10.354.357,04	R$ 10.680.725,49

Fonte: Tesouro Gerencial

Destacam-se os principais itens executados relacionados à infraestrutura física

Tabela 4. Principais de obras itens executados

DESCRIÇÃO	VALOR R$
2019	
Reforma hospitalar (recepção de pacientes, sala de reanimação, sala de observação e área de conforto)	R$ 859.814,36
2021	
Contrapartida HUAB para a construção da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera	R$ 137.874,16
Complementação da Reforma hospitalar (recepção de pacientes, sala de reanimação, sala de observação	R$ 48.528,86
Reforma para adequação da sala de exames de radiologia	R$ 222.518,69
2022	
Reforma das instalações do Centro de Parto Normal Intrahospitalar	R$ 261.267,49
Instalação dos protetores bate-macas	R$ 234.491,50
Recuperação da cobertura do hospital	R$ 447.578,97

Fonte: SIAFI

Em relação aos investimentos equipamentos, destaca-se os principais itens executados:

Tabela 5. Principais de obras itens de investimento em equipamentos

DESCRIÇÃO	VALOR R$
2019	
Autoclave hospitalar	R$ 277.804,20
Automóveis (1 ambulância + 2 veículos)	R$ 382.500,00
Grupo gerador	R$ 106.620,00
8 monitores multiparâmetros	R$ 198.876,00
6 equipamentos Codec videoconferência	R$ 88.200,00
2020	
Aparelho de anestesia	R$ 95.000,00
Mesa cirúrgica	R$ 57.000,00
3 equipamentos de rede (servidor)	R$ 155.500,00
5 monitores multiparâmetros	R$ 110.400,00
4 berços aquecidos com monitorização	R$ 82.000,00
2021	
Lavadora de alta pressão com barreira sanitária	R$ 103.400,00
Bilirrubinômetro transcutâneo não invasivo	R$ 50.000,00
2 focos cirúrgico de teto	R$ 80.000,00
15 camas hospitalares	R$ 189.521,19
60 microcomputadores	R$ 257.940,00
2022 (até 31/07)	
Aparelho de ultrassonografia	R$ 238.950,00
Aparelho de anestesia	R$ 115.900,00
Ventilador pulmonar	R$ 105.500,00
Máquina unitarizadora	R$ 92.050,00
16 camas hospitalares	R$ 193.900,00

Fonte: Unidade de Patrimônio - HUAB-UFRN (2022)

Indicadores e metas dos contratos de objetivos

A Tabela 6 demonstra o desempenho do HUAB frente aos desafios e metas prescritos nos Contratos de Objetivos anuais (2019- 2022).

Tabela 6. Consolidado de Metas dos Contratos de Objetivos do período: 2019 a 2022

Indicadores	2019		2020		2021		2022	
	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real	Meta	Real (parcial até outubro)
1) Taxa de ocupação hospitalar		73,2%	75%	57%	75%	56,9%	75%	63,1%
2) Tempo médio de permanência clínico		4,5 dias	4,5 dias	4,13	4,5 dias	4,04	4,5 dias	4,06
3) Tempo médio de permanência cirúrgico		2,5 dias	2,5 dias	2,39	2,5 dias	2,25	2,5 dias	2,27
4) Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da "Pesquisa de Satisfação dos Residentes".		5,66	6,06	6,01	6,06	6,63	5,56	
5) % de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS							+/- 85%	100%
6) Tempo médio de capacitação por empregado		27h	28h	24,3h	20h	21,4h	20h	
7) Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor					3%	0	2,5%	0
8) Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio			85%		85%	87,7%	85%	74,1%
9) % de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados							80% a 120%	
10) Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021					60%	90%		
11) Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020			-	-	10	10		

Fonte: HUAB-UFRN (2022)

Sobre a Tabela 6, cabe destacar o que segue:

- Na coluna com título "Indicadores", foram apresentadas todas as metas, independente do ano em que foi prescrita e, então, podem se repetir ou não em mais de um período anual;
- As informações contidas nas colunas com o título "Real" representam o desempenho atingido pelo hospital. Quando o conteúdo está grifado em "vermelho" representa "não atingimento" da meta. Quando em "azul" fica caracterizado o atingimento ou superação da meta;
- Não houve prescrição de metas para o ano de 2019. A partir de 2020, foi instituído o Contrato de Objetivos, contemplando o orçamento anual e metas de desempenho, tanto operacional como administrativo-financeiro. Nessa perspectiva, utilizou-se como base para proposição de metas para 2020, o resultado atingido pelo hospital em 2019. Por isso, constam valores alcançados pelo hospital na coluna "Real" em 2019;
- Por fim, a coluna mais à direita intitulada "Real (parcial)" apresenta conteúdos parciais até outubro de 2022. Em alguns casos (quando em branco ou vazio), significa indisponibilidade dos dados, mesmo que parciais neste momento.

Isto posto, **visualiza-se desempenho satisfatório do HUAB no que se refere às metas dos Contratos de Objetivos – mais que 90% das metas foram atingidas (das 11 metas propostas, 10 foram alcançadas).** Observa-se ainda, em algumas metas, que o resultado além de satisfatório apresenta melhorias/evolução de ano para ano.

O desempenho satisfatório apontado, só não se verifica no indicador "Taxa de Ocupação", indicador chave, com significativa importância quando se trata instituições hospitalares. Dessa forma, requer comentário, conforme segue.Destaca-se, inicialmente, que a "Taxa de Ocupação" a ser perseguida é 85%, preconizada pelo SUS para toda e qualquer instituição hospitalar que faz parte do SUS. Também na Ebserh, espera-se de cada hospital integrante da Rede o percentual de 85%.

Entretanto, ao se proporem as metas anuais, pondera-se também sobre a situação em que se encontra a unidade hospitalar e, dessa forma, partindo-se do resultado da taxa, em 2019, no HUAB, que alcançou 73,2%, determinou-se como meta para 2020 o percentual de 75% e, assim permaneceu até 2022, visto que, nos anos de 2020 e 2021, afetados pela pandemia do Coronavírus, os resultados obtidos ficaram em torno de 57%.

Vale destacar que o indicador taxa de ocupação (ponto de atenção no HUAB desde sempre) sofre influência de um viés importante. Quando se apura o resultado para esse indicador, tem-se como base o sistema do SUS (DataSUS) que é alimentado pelas instituições hospitalares com informações oriundas do processamento dos prontuários (AIH) movimentados na condição de internamento hospitalar. O viés se caracteriza pela possibilidade de inconsistências decorrentes de erros, prontuários rejeitados e/ou não apresentados tempestivamente, dentre outros, reduzindo a quantidade de pacientes efetivamente internados, e, portanto, não contabilizados no DataSUS, sensibilizando negativamente a taxa de ocupação.

Consciente, o HUAB envida esforços no sentido de qualificar este processamento buscando igualar no DataSUS o quantitativo real de pacientes internados. Para melhor visualizar, se considerarmos a taxa de ocupação apurada com base no controle do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), sistema em operação no HUAB, verificam-se as seguintes taxas, respectivamente, para os anos 2020, 2021 e parcialmente até outubro de 2022: 77,1%, 75,9% e 87%. Todas superam a meta de 75%.

Também atenta, a Ebserh, por meio da Diretoria de Ensino e Pesquisa e Atenção à Saúde (Depas), instituiu o Programa de Qualificação do Registro e Processamento da Produção Assistencial da Rede Ebserh. Intitulado **"Registra+Ebserh"**. O programa tem como objetivo apoiar a qualificação do processo de registro e processamento da produção assistencial dos HUFs que compõem a Rede Ebserh, nos sistemas de base nacional do SUS (art. 2 da Portaria-SEI nº 22, de 09/08/2022).

Imagens dos principais itens executados com base nos contratos de objetivos

Figura 6. Reforma da Sala de recepção

Fonte: HUAB-UFRN (2022)

Figura 7. Reforma da Sala de observação

Fonte: HUAB-UFRN (2022)

Figura 8. Sala de estabilização

Fonte: HUAB-UFRN (2022)

A obra da recepção de pacientes, sala de observação, sala de reanimação e área de conforto dos funcionários do hospital, com aquisição de macas, camas e outros equipamentos, proporcionou melhorias no atendimento ao paciente, assim como bem-estar aos funcionários que utilizam o espaço de conforto.

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO - HUAC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

UFCG

HUAC
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

CAMPINA GRANDE
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia (Superintendente)

É com enorme satisfação que levamos ao conhecimento da empresa e da sociedade esse relatório que demonstra os avanços alcançados pelo Hospital Universitário Alcides Carneiro, pertencente à Universidade Federal de Campina Grande, e sob gestão da Ebserh.

Nos últimos três anos foi possível atingir resultados estratégicos para consolidação da unidade hospitalar como referência na assistência de qualidade com foco no ensino e pesquisa, sendo entregue a reforma da Unidade de Diagnóstico por Imagem, contemplando o serviço de hemodinâmica, com adequação física dos espaços assistenciais para atender às normas dos órgãos de vigilância sanitária para os serviços mamografia, ultrassonografia, ecocardiografia, endoscopia e colonoscopia. O Laboratório de Análises Clínicas é referência em qualidade.

Atualmente, o hospital conta com os programas de residência médica em: oncopediatria, cirurgia geral, clínica médica, endocrinologia e metabologia, ginecologia e obstetrícia, infectologia, medicina intensiva pediátrica, pediatria, pediatria e pré-requisito em área cirúrgica básica.

Em 2020, foi possível concluir negociação com o gestor local do SUS para ampliar o rol de serviços e, consequentemente, a receita do hospital, resultando uma nova contratualização que buscou atender às necessidades assistenciais loco regionais e propiciar impacto positivo nas áreas de ensino e pesquisa.

Ainda estão em andamento a implementação de ações para cumprimento da política nacional de humanização na assistência, a política de comunicação institucional, as linhas de cuidado e a definição de indicadores estratégicos para contemplar o monitoramento de dados nas áreas de produção assistencial, faturamento e cumprimento de metas estabelecidas no PDE e no Selo de Qualidade Ebserh.

As prioridades da atual gestão são: promover engajamento e sentimento de pertencimento de todos os colaboradores, sem distinção entre RJU e empregados Ebserh; apresentar projetos para a Residência Multiprofisisonal e pós-graduação stricto sensu na área de saúde; recomposição e ampliação da força de trabalho, a partir do redimensionamento de pessoal por áreas críticas; estabelecer modelo de gestão por processos, tornando o trâmite de comunicação entre gestores e alta governança mais fluido, claro e transparente; apresentar plano de ação para alcance da sustentabilidade financeira; atualizar o documento descritivo e os termos da contratualização com o gestor SUS; firmar parcerias para implantação de um centro de inovação tecnológica em saúde; redefinir as prioridades de capacitações, por meio do levantamento de necessidades através de consulta, de forma a prover recursos humanos de áreas estratégicas treinados; fazer gestão eficiente da força de trabalho, encaminhando ações para atingir conformidade.

Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia
Superintendente do HUAC-UFCG

SOBRE O HUF

O Hospital Regional Alcides Carneiro (HRAC) foi inaugurado em 10 de dezembro de 1950 com a finalidade de prestar assistência médica, odontológica e hospitalar aos funcionários públicos federais, vinculados ao Instituto de Previdência e Aposentadoria dos Servidores do Estado (IPASE). Desde sua fundação, tornou-se centro de referência em ensino e assistência médica no Nordeste.

Em 2021, completou 71 anos de funcionamento. Ao longo do tempo passou por quatro vinculações administrativas: IPASE, Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). De dezembro de 2015 até agosto de 2019, o HUAC estava vinculado à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), sob gestão especial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). A partir de setembro de 2019, passou a ser gestão plena, com sua administração vinculada à Administração Central da Rede Ebserh. O HUAC é totalmente público, 100% contratualizado com o SUS desde abril de 2006 e, por isso, não realiza qualquer atendimento particular ou por convênios. O HUAC destaca-se no cenário regional pela assistência multiprofissional e interdisciplinar na área de saúde, particularmente, nas especialidades de infectologia, endocrinologia, pediatria, oncopediatria, genética médica, clínica médica, oncologia clínica e fisioterapia. Constitui-se em campo de prática para estudantes dos diferentes campi da UFCG e da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Tendo os cursos tradicionais da área de saúde como medicina, enfermagem, farmácia, e fisioterapia, atuando no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, ofertando à população serviços qualificados e especializados em saúde. Conta com residências médicas, participa da formação de alunos de graduação, sob a supervisão de professores da UFCG e profissionais da Instituição.

Alcides Vieira Carneiro

"Esta é uma casa que por infelicidade se procura, mas por felicidade se encontra." (Alcides Vieira Carneiro)

Figura 1. Fotos históricas do HUAC

Fonte: HUAC-UFCG (2022)

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Atuação na Pandemia

O ano de 2020 foi atípico em relação ao atendimento em saúde. Devido à pandemia pela Covid-19, já a partir do dia 19 de março de 2020, com o aumento dos casos da doença e em decorrência de decreto presidencial, foram suspensas as cirurgias eletivas e atendimento ambulatorial e passamos a direcionar nossos esforços para o atendimento de pacientes críticos com a Covid-19. Foram ofertados à Rede de Atenção à Saúde (RAS) 12 leitos de UTI, que foram instalados na infectologia, além da disponibilização de leitos de enfermaria destinados ao atendimento de suspeitos internados e crianças em tratamento da oncopediatria com diagnóstico ou suspeita de Covid-19. Por esta razão, houve diminuição, inclusive, de leitos clínicos para internação.

Em 19 de maio de 2020, a UTI Covid do HUAC foi inaugurada, com equipe multiprofissional treinada, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) de excelência, seguindo todas as recomendações e protocolos recomendados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Ministério da Saúde, sempre com atualizações dos protocolos sugeridos pelo Comitê Gestor de Crise – Plano de Contingência Interno para Infecção Humana pelo Coronavírus (Covid-19). Com período pré-estabelecido pelo gestor local, a contratação por 90 dias, a UTI Covid encerrou suas atividades em 20 de agosto de 2020, diante de uma diminuição de casos e achatamento da curva de transmissão do vírus em na cidade de Campina Grande.

Como ações importantes, em meio à pandemia, destacaram-se:

- **Aquisição de diversos equipamentos médicos**, tanto para o tratamento da covid, quanto para renovação ou nova tecnologia implementada, aumentando e atualizando o nosso parque tecnológico e a capacidade de atendimento especializado;
- **Aquisição de computadores** instalados nas salas de prescrição das enfermarias e nos ambulatórios;
- **Início da digitalização e implantação de prontuários eletrônicos** do sistema Aplicativo de Gerenciamento dos Hospitais Universitários (AGHU) e solicitação e resposta de pareceres das várias especialidades utilizando este aplicativo;
- **Conclusão da reforma da ala E-Infectologia** como sendo a primeira instituição do estado a ter em uma ala pressão negativa;
- **Criação da ala Covidinha**, local específico para atendimento de pacientes oncológicos pediátricos, carinhosamente chamado de Covidinha, para atendimento de pacientes oncológicos infantis com suspeita ou confirmação de Covid-19. Para tanto, foi determinada a escala emergencial com pediatras para o setor;
- **Plano de Cuidados em Saúde Mental** para atendimento às necessidades sociais e psicológicas advindas com a pandemia aos colaboradores readaptando a atuação para o atendimento a profissionais do HUAC, pela equipe de Psicologia e Psiquiatria. Além disso, contribuiu, juntamente com o Serviço Social, no suporte aos profissionais através de mensagens motivacionais veiculadas no grupo de suporte no WhatsApp “Respira, não pira!”;
- **Admissões/Integração dos novos contratados do HUAC-UFCG pelo Processo Seletivo Emergencial** com ênfase no acolhimento e responsabilidade ética profissional, bem como nos cumprimentos dos fluxos e protocolos assistenciais;
- **Reuniões diárias com perfil de Força-Tarefa em gestão de crise:** a preocupação com a segurança técnica; Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); saúde física e mental dos nossos colaboradores; redução da exposição ao Sars-Cov-2, fluxo de atendimento para o funcionário, paciente e familiar neste nosocômio; capacidade de testagem; plano de contingenciamento; cuidados e suporte intensivo para a Síndrome Respiratória Grave Aguda pelo Sars-Cov-2; cuidados com os familiares dos pacientes

- **Mudanças *layout*** da instituição para adequação da ala E para UCI-Covid o que demandou em suspensões ambulatoriais e de cirurgias eletivas. A UCI-Covid teve suas atividades iniciadas em maio de 2020;
- **Treinamento e preparação para enfrentamento da Covid** realizados pelo Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente;
- **Realização de simulação realística em atendimento na Unidade de Cuidados Intensivos para Covid-19**;
- **Instituição da Comissão Técnica para Covid-19 (Cotec):** formada por infectologistas, pneumologistas, cirurgiões torácicos, clínicos gerais, chefia da divisão médica/direção técnica, oncologistas, e várias outras especialidades formatando o Protocolo clínico emergencial para enfrentamento da Covid-19 para suporte à regulação e assistência hospitalar.

Ainda, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Elaboração de um plano de contingência para o combate à pandemia;
- Aquisição de itens específicos para o tratamento de pacientes com Covid-19;
- Aquisição de EPIs a exemplo de botas e capuz de material impermeável;
- Fornecimento de levantamentos semanais para o Serviço de Planejamento de Tecnologias em Saúde (SPTS) da Administração Central Ebserh;
- Preenchimento diário do aplicativo de gerenciamento das compras centralizadas (Gestcontratos);
- Contratações: compras emergenciais por dispensa de licitação a fim de evitar o desabastecimento de itens essenciais para a proteção das equipes de trabalho e tratamento dos pacientes. Em 2020, o Setor de Farmácia Hospitalar desenvolveu 56 processos para aquisição de Produtos para a Saúde e Medicamentos. Foram empenhados R$ 3.743.211,37 de medicamentos e R$ 4.315.502,12 de Material Médico Hospitalar e EPI, totalizando R$ 8.058.713,49 destinados ao abastecimento e manutenção dos serviços da assistência aos pacientes do HUAC.

Por se tratar de um ano atípico em que se exigia mais proteção do funcionário e menor exposição, foram suspensas algumas atividades desenvolvidas pelo Setor de Farmácia Hospitalar (SFH) a exemplo da busca ativa de reações adversas a medicamentos (RAM), visitas para organização dos setores e recolhimento dos excessos e visita diária dos farmacêuticos responsáveis pela farmácia clínica na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) adulto. Além disso, foram necessárias algumas adaptações nas escalas diárias de trabalho a fim de reduzir o número de plantonistas/dia e evitar pequenas aglomerações em ambientes fechados que pudessem favorecer a circulação do Coronavírus.

Apesar das dificuldades encontradas diariamente, avaliamos também como um ano muito produtivo, uma vez que, mesmo com as limitações impostas pela necessidade de adaptação ao trabalho remoto e as dificuldades de aquisição de insumos, principalmente EPIs, conseguimos cumprir nossa missão institucional. Consideramos que os objetivos planejados para alcance das metas em 2020 foram todos concretizados, desde a entrega dos serviços de infraestrutura até a execução total do contrato de objetivos firmado com a Administração Central da Ebserh, bem como a elaboração do Plano Diretor Estratégico (PDE) 2021-2023 aprovado para execução e monitoramento.

No final de 2019, a negociação com o Gestor Local do SUS para um novo convênio entre o HUAC e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) foi concluída. A proposta, acompanhada das metas quantitativas e qualitativas, recebeu parecer do Setor Jurídico do HUAC e aprovação pelo Colegiado Executivo do HUAC. Em 19 de julho de 2020, o contrato nº 01/2020, referente a Contratualização SMS-PMCG (Prefeitura de Campina Grande) e Ebserh, foi assinado no valor de R$ 1.670.228,02/mês (pré-fixado R$ 1.042.318,39 e Pós-fixado R$ 627.909,63), com o valor previsto de R$ 20.042.736,24/ano. O Contrato anterior, assinado em 2006, previa um valor mensal de R$ 650.447,23, gerando um valor anual de R$ 7.805.366,76. Nesse sentido, é importante expor os esforços destinados para grandes ações como as listadas no quadro abaixo:

Quadro 1. Ações desenvolvidas durante a à pandemia pelo Covid-19

Serviços	Imagens
Implantação do Serviço Covid: criação de leitos dedicados ao enfrentamento da covid-19, sendo 15 leitos de UTI, 12 leitos de enfermaria	
Conclusão da Reforma da Unidade de Diagnóstico por Imagem. Investimento total de R$ 3.100.000,00. **Melhorias:** ampliação dos serviços do setor; unificação do setor de imagem; instalação de novos equipamentos: Raios-X telecomandado, tomógrafo e angiógrafo.	Antes Depois
Conclusão da Reforma da Unidade de Atenção à Saúde da Mulher. Investimento total de R$ 946.000,00. **Melhorias:** ampliação do setor e de atendimentos às usuárias; melhoria das condições de trabalho da dos profissionais; atendimento as Normas da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa).	Fachada - Antes Fachada - Depois
Reforma da central de manipulação de quimioterápicos. Investimento total de R$ 186.000,00. **Melhorias:** melhoria das condições de trabalho do setor da Farmácia e Oncologia. Atendimento às normas de funcionamento da Agevisa e Ministério do Trabalho.	Antes Depois
Conclusão da Reforma da Ala de Infectologia – Ala E. Investimento total de R$ 250.000,00. **Melhorias:** melhoria das condições de trabalho da Ala E; Atendimento às normas de funcionamento relatórios da Agevisa; melhorias na humanização e ambiência para usuários do setor de infectologia; atendimento de exigências normativas da Resolução-RDC nº 50/2002 da Anvisa.	Antes Depois

Fonte: Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar - HUAC-UFCG (2022)

É importante frisar que a campanha de vacinação contra a Covid-19 teve início no dia 25 de janeiro de 2021, onde 1038 colaboradores receberam a 1ª dose da vacina e 989 receberam a 2ª dose. A partir de 07/10/2021 foram iniciadas as doses de reforço com a vacina da PFIZER. Parceria com a secretaria municipal de saúde de Campina Grande.

A Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho atuou na participação no processo de especificação de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), visando fornecer subsídios à Unidade de Compras e Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica para aquisição de equipamentos adequados aos riscos existentes no hospital e evitar a aquisição de materiais desnecessários, prezando sempre por aspectos de economicidade, eficácia, eficiência e padronização.

Em relação à atuação da GEP, por tratar-se de um ano atípico, algumas ações ficaram em *stand-by*, focando nas necessidades que a pandemia do Covid-19 causou, levando em consideração as Instruções Normativas nº 19/SIPEC/ME, de 12/03/2020 e 21/SIPEC/ME, de 17/03/2020, SEI nº 1 de 18 de março de 2020 da Ebserh; Suspensão das aulas e outras atividades acadêmicas presenciais a partir do dia 18 de março na UFCG; Resolução - SEI Nº 1, de 19 de março de 2020 da Superintendência do HUAC/UFCG; Solicitação de abertura de leitos de UTI e enfermaria para Covid-19 pela Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande.

Por fim, em agosto de 2020 encerramos as atividades da UCI-Covid 19 com restabelecimento do *layout* prévio e das atividades cotidianas do HUAC.

Ensino e Pesquisa

Ensino

Em 2019 divulgou-se o resultado da seleção da Residência Médica; recepcionamos à visita da Comissão Nacional de Residência Médica através da CEREM-PB pela Dra. Ilka, no intuito de recredenciamos os Programas de Endocrinologia e Metabologia, Clínica Médica e Ginecologia e Obstetrícia, bem como a visita para análise de credenciamento do Programa de Oncologia Pediátrica; Participação e organização do Acolhimento e semana de imersão dos novos residentes; aprovação do novo Regimento Interno da COREME; Reunião da COREME sobre a mudança de supervisão do Programa de Endocrinologia e Metabologia. Neste ano, a Pesquisa de satisfação dos residentes contou com a participação de 52 residentes, isto é,100% de adesão à pesquisa, obtendo uma média geral de 7,1. O resultado detalhado pode ser visualizado no link, disponibilizado pela Ouvidoria SEDE.

Em 2020, houve também a divulgação do resultado final do Concurso de Residência Médica 2020; Participação no Edital Nº 2, De 14 de Janeiro de 2020 Adesão de Entes Federados e Instituições à Concessão de Bolsas do Ministério da Saúde para Programas de Residência Médica, Oncologia Pediátrica (02 bolsas); Acolhimento aos novos residentes e curso de imersão; Reunião com a COREME para esclarecimentos sobre Circular n°01/2020- CNRM/CGRS/DDES/SESU/MEC de 19 de março de 2020 – março/2020; Reunião com todos os médicos residentes e supervisores de programas para definir participação nas escalas da UTI e Enfermarias Covid-19. A pesquisa de satisfação dos residentes Ebserh 2020, obtivemos uma média geral de 6,9, os demais dados podem ser verificados no **link**.

Em 2021, foi publicado o resultado da Pesquisa de Satisfação do Residente 2021- Com adesão de 79,3% dos residentes, obtivemos uma média geral de 7,0. Demais dados podem ser verificados através do **link**.

Além disso, foram submetidos no SINAR do HUAC os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde.

Por fim, destaca-se a implementação do novo modelo de escalas e frequências para residentes médicos.

Nesse eixo, foi elaborada uma proposta de novo layout da GEP; implantado o Sistema de Agendamento de Salas da GEP; instituído processo de acompanhamento com residente para conhecer o HUAC; criados POPs de ensino; normalizada a documentação para estagiários de graduação; criado e formalizado o processo de concessão de estágios obrigatórios; implantado o gerenciamento de informações das atividades acadêmicas; e elaborado o Manual do aluno em atividades de estágio no HUAC; criada a pesquisa de satisfação para docentes e discentes que realizam atividades de ensino no HUAC

Pesquisa

Houve revisão e orientação de projetos de pesquisa antes de alimentar a Plataforma Brasil e organização dos relatórios PIBIC/PIVIC da UFCG.
O Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos, aprovou 354 projetos, dentre eles 47, foram de pesquisas realizadas no hospital.
Ademais, realizaram-se orientações e esclarecimentos de dúvidas sobre as tramitações, pesquisas e anuência do hospital e o CEP HUAC aprovou 250 pesquisas, sendo 10 destas realizadas no hospital.

Cursos, Divulgações, Participações

Em 2019, foram executados as seguintes ações: Curso de Tutor – GEP/SEDE Ebserh; Divulgação e apoio a Palestra sobre influenza; Divulgação das inscrições de mestrado em enfermagem da UFJF; Divulgação e apoio na Semana da Tireoide e gestação; Palestra atualizações em Hepatites –Profa. Dra. Nelma Santana; Participação e divulgação nos Testes rápidos para diagnóstico de hepatites B e C no dia Internacional das hepatites; Reunião sobre abertura do ambulatório de Transgêneros; Curso de Desenvolvimento de Medicamentos com Foco em Estudos Não Clínicos; Curso de Urgências e Emergências Cardiovasculares na Atenção Básica (UFPE); Palestra Assistência Ambulatorial aos Trasngêneros – Dr Erik Trovão e equipe; Campanha de doação de sangue; Curso de Avaliação de Tecnologias em Saúde para Gestores do SUS; Reunião com a equipe PROADI/SUS/Einstein – PAqTC Campina Grande/UEPB/IFPB;UFCG/HUAC pesquisa clínica e novas tecnologias; Campanha do Outubro Rosa participação de alunos e residentes; Campanha de Prevenção à obesidade – outubro/2019; Campanha Azul –Câncer de próstata; Dia mundial do diabetes; Curso Amana Key – novembro/2019 (Participação);Momentos natalinos para pacientes internados – GEP/Serviço Social/Psicologia; Participação do treinamento para: Comissão de Mediação de Conflitos; Termo de Convênio com o Projeto Onco Ensino.
Todas as ações realizadas contaram com a participação dos discentes da graduação e dos residentes médicos, que utilizam o HU como campo de práticas.
Em 2020, foram executadas as seguintes ações: Inteligência Artificial Aplicada ao Diagnóstico Médico, pelo Professor Doutor Edmar Candeia Gurjão; Realização das Oficinas para treinamento de aparamentação/desaparamentação, intubação oro traqueal, manuseios de ventiladores mecânicos e recepção do paciente com Covid-19; Realização de Simulação Realística na UTI Covid-19 para recepção ao paciente com Covid-19; Participação na coordenação da Comissão Interna de Enfrentamento ao Coronavírus (Covid-19); Confecção do Plano de Contingência para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (Covid-19); Adesão a comunicação alternativa para facilitar o diálogo com pacientes que possuem dificuldade de fala na UTI e Enfermarias Covid – 19; Divulgação do Dia Mundial do Colesterol; Realização dos Cursos Oncoensino; Visita da Comissão do Internato de Medicina e Representantes dos Estágios Supervisionados de Enfermagem para reconhecimento da estrutura física do hospital para avaliação do retorno do internato e estágios supervisionados; Confecção do Plano de Retomada das Atividades Eletivas durante a Pandemia pelo Covid-19, versão 01; Divulgação do Dia Mundial do Diabetes; Confecção de POP par acolhimento dos residentes e do Plano de Trabalho 2021.
Em 2021, foram executadas as seguintes ações: Divulgações da Chamada Pública aberta em inovação em Métodos e Aplicação de Tecnologias em Saúde no Brasil, do Curso da Bio-Manguinhos/FIOCRUZ sobre Guias rápidos em eventos adversos graves pós vainação vontra a Covid-19 e Encontros Regionais Virtuais, dos Cursos Onco Ensino, dos Editais para seleção de consultores da Rede Ebserh, da 20ª. Jornada Científica do HUB, do 6º Curso Covid-19- Atualização, Mitos, Verdades, Vacinas e Tratamento; divulgação do Curso de Bioestatística Aplicada II-Risco, Associação, Causalidade e Significância do Estudo; do Curso Intermediário de Pesquisa Clínica-POADI-SUS, do IV Workshop Mato Grossensse sobre Avaliação de Tecnologias em Saúde- Os Desafios da ATS na Doenças Raras e na Oncologia; e divulgação do I Encontro dos NATs da Rede Ebserh; Participação em reuniões com a Administração Central; Recepção dos kits para aplicação do Projeto Dodói em parceria com a Abrale.

Além disso, foi ofertado curso para residentes médicos de parada cardiorrespiratória (PCR); houve participação no 2º acolhimento com estudantes em estágio obrigatório e internato; houve apoio e participação da equipe organizadora do I Congresso de Gestão de Qualidade e Vigilância em Saúde para acadêmicos, residentes e colaboradores.

Governança e Estratégia

Entre os anos de 2019-2021, a GEP ficou sendo gerida apenas pelos Gerentes da época, sendo assim, as realizações não estão divididas pelos setores e unidades vinculadas. No mês de maio de 2022, deu-se início a formação da equipe conforme organograma da GEP/Ebserh, proporcionando à GEP:

- Reuniões de busca de soluções das demandas da Auditoria interna;
- Reuniões de alinhamento com o HUJB, Superintendência, Gerência Administrativa, Gerência de Atenção à Saúde, Colegiado Executivo, Unidade de Patrimônio, Ouvidoria, Auditoria, Divisão de Enfermagem, Divisão de Gestão do Cuidado, Unidade Acadêmica de Medicina da UFCG, Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino, afim de ofertar vagas de estágios curriculares nas áreas de humanas e exatas, Setor de Ti, Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do HUAC, SENAI-PB (HUB-PB), ABRALE-Projeto Onco Teleinterconsultas, COREME HUAC, Reitoria UFCG, CERTBIO, com o pesquisador Paulo César- pesquisa utilizando o grampo ortopédico, criado pelo mesmo;
- Além de reuniões de orientações e / ou soluções de demandas dos colaboradores HUAC sobre pesquisas, andamento de processos no CEP-HUAC, possível abertura de ambulatório para acompanhamento psicológico dos colaboradores;
- Participação no Grupo de Trabalho da SEDE Ebserh de Política de Inovação Tecnológica, Encontro das GEPs e GAS em Brasília, Solenidade de abertura da Semana da Enfermagem;
- Vistoria dos Manequins para o Centro de Simulação Realística;
- Acolhimento dos Bolsistas do PIC Ebserh;
- Criação de Grupos de Trabalhos para dar andamento aos Projetos de Residência Multiprofissionl, Pós-Graduação Stricto Senso, Reforma para o Centro de Simulação Realística;
- Manual de manuseio dos manequins de simulação;
- Treinamento dos manequins de simulação;
- Visita Técnica ao Hospital Universitário Lauro Wanderley, com foco no Centro de Simulação Realística;
- Reuniões de busca conjunta de soluções de Auditoria Interna para a Jornada do Ensino;
- Reuniões e visitas in loco no Parque Tecnológico da Paraíba;

Em relação às Unidades e Setores que compõem a GEP, vejamos alguns avanços:

- Unidade E- saúde - Participação no Grupo de Trabalho do Programa de Pós-Graduação em Saúde HUAC/UFCG e nos de Reforma do Centro de Simulação Realística e colaboração no Manual para o Centro de Simulação realística; Visita Técnica ao Hospital Universitário Lauro Wanderley;
- Setor de Ensino-Gerenciamento das atividades de Ensino relacionadas ao HUAC. Participação ativa no Grupo de Trabalho da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HUAC. Reuniões com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFCG. Acolhimento dos estagiários de enfermagem UFCG Campus Cuité; Visita Técnica ao Hospital Universitário Lauro Wanderley, com foco na sua Residência Integrada Multiprofissional. Planejamento das atividades para o segundo semestre de 2022;
- Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e Ensino técnico- Gerenciamento das atividades de Ensino relacionadas ao HUAC. Participação ativa no Grupo de Trabalho da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HUAC e no Grupo de trabalho para confecção do Manual de Treinamento dos manequins do Centro de Simulação Realística. Reuniões com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFCG e Coordenador de Programas de Estágio. Acolhimento dos estagiários de enfermagem UFCG Campus Cuité. Planejamento das atividades para o segundo semestre de 2022;
- Reuniões com a equipe da GEP do novo *layout* dos espaços de ensino.

Administração

Investimentos em Infraestrutura Física e Tecnológica

Em relação aos investimentos, o HUAC realizou diversas melhorias no parque tecnológico de saúde, de tecnologia de informação, na infraestrutura física e na aquisição de mobiliário, veículos e demais bens permanentes conforme elencado abaixo:

Tabela 1. Investimentos relevantes realizados em 2019

Objeto	Investimentos	Valor (R$)
Aquisições	1 Ambulância de suporte básico	173.000,00
	1 Elevador de transporte de pessoas e macas	268.000,00
	50 Computadores	160.507,58
	2 servidores de rede	107.800,00
	Catracas para controle de acesso	91.200,00
	1 Sistema de tratamento de ar – manipulação de quimioterápicos	97.600,00
	20 Ventiladores pulmonares	1.048.400,00
	10 Monitores multiparamétricos	200.000,00
	3 Aparelhos de anestesia	541.418,00
	62 Aparelhos de Ar-condicionado	113.493,00
	3 Focos Cirúrgicos	71.273,67
	Instrumentais cirúrgicos	560.150,67
Obras e reformas	Reforma da oncologia – CAESE	144.240,45
	Reforma Central de Resíduos	17.000,00
	Reforma do Banheiro da Fisioterapia da UTI Adulto	15.000,00
	Manutenção Depósito do Patrimônio	25.000,00
	Reforma dos setores Jurídico, Auditoria e Infraestrutura	15.000,00
	Reforma do Centro Cirúrgico e da CME	50.000,00
	Reforma da Ala E (Infectologia)	250.000,00
Total		R$ 3.744.088,37

Fonte: Dados extraídos dos controles internos da Unidade de Patrimônio, SGII e DLIH - HUAC-UFCG (2022)

Tabela 2. Investimentos relevantes realizados em 2020

Objeto	Especificação	Valor (R$)
Aquisições	100 Computadores	339.800,00
	Nova Solução de Tomografia de 64 canais	3.000.245,61
	11 Cardioversores	257.100,00
	02 Aparelhos de Raio X móvel	238.900,00
	Outros Equipamentos médicos (aspirador cirúrgico, eletroencefalógrafo, endoscópio, máquina de diálise, micrótomo, reprocessadora de endoscópio, dentre outros)	300.879,99
	Mobiliário hospitalar	436.400,22
	51 Ares condicionados (sendo 21 para a GEP)	161.783,56
	Mobiliários em geral	683.108,21
	Equipamentos de controle de acesso (catracas, cancelas e totem de identificação	40.330,00
	Instrumentais cirúrgicos	175.826,02
	Aparelhos e utensílios domésticos (refrigeradores, freezer, micro-ondas, tv)	110.409,21
	Aparelhos e equipamentos de esporte (bicicletas ergométricas)	9.000,00
	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos.	4.084,00
	Máquinas e equipamentos energéticos	54.691,00
	Aparelhos de medição e orientação	15.400,00
Obras e reformas	Reforma da Unidade de Diagnóstico por Imagem	3.108.315,62
	Reforma da Unidade da Mulher	945.805,60
	Reforma da UTI Infantil	60.000,00
	Reforma do Estacionamento do Pronto Atendimento	28.000,00
	Obras para instalação da nova solução de tomografia	389.145,00
Total		10.309.223,74

Fonte: Dados extraídos dos controles internos da Unidade de Patrimônio, SGII e DLIH - HUAC-UFCG (2022)

Em 2019, houve a implantação da Engenharia Clínica, com os seguintes resultados:

- Cobertura de 100% do parque tecnológico do HUAC;
- Redução de custos em aproximadamente R$ 500.00.00 com maior amplitude e maior efetividade dos serviços de manutenção de equipamentos;
- Melhoria na fiscalização de contratos e na gestão dos equipamentos;
- Planejamento e realização de manutenções preventivas, calibrações e testes de segurança elétrica;
- Atuação direta no planejamento de aquisições futuras (acessórios e equipamentos);
- Elaboração do termo de referência para ata de peças, insumos e acessórios;

Tabela 3. Investimentos relevantes realizados em 2021

Objeto	Especificação	Valor (R$)
Aquisições	CFTV	210.891,00
	Instalação da Nova Solução de Tomografia de 64 canais	3.027.351,61
	Instalação do Novo Equipamento de Angiografia	3.782.200,00
	Ensino e pesquisa	198.110,00
	Equipamentos Médico-Hospitalares	520.710,24
	Permanente médico (Mobiliários hospitalares)	57.670,78
	Bens para hotelaria	67.829,22
	Equipamentos para infraestrutura	27.161,00
	Bens comuns	190.788,77
Obras e reformas	Reformas para Instalação do Novo Equipamento de Angiografia	484.116,95
	Reforma Centro de Convivência	282.501,41
Total		**8.849.330,98**

Fonte: Dados extraídos dos controles internos da Unidade de Patrimônio, SGII e DLIH - HUAC-UFCG (2022)

Tabela 4. Investimentos mais relevantes previstos para 2022

Objeto	Especificação	Valor (R$)
Aquisições	Telefonia VOIP	101.648,76
	Impressoras térmicas	10.073,60
	12 notebooks	61.188,00
	10 Switchs	145.000,00
	Equipamentos de Wi-fi	9.101,40
	Novo Grupo Gerador de 500 kVA	248.000,00
	Sistema IT Médico do Centro Cirúrgico	300.000,00
	Aparelhos, equipamentos, utensílios médicos, odontológicos e de labor. hospitalar	3.096.866,00
	Máquinas e equipamentos energéticos	263.363,77
	Equipamentos de TIC - computadores	651.189,00
	Mobiliário em geral	434.915,80
Obras e reformas	Adequações para Instalação do Novo Gerador	300.000,00
	Reforma da Cozinha	70.000,00
	Reforma do Telhado do HUAC – Etapas I e II	270.000,00
	Instalação das Grades de Proteção	43.411,19
	Proteções em Acrílico das Recepções	19.108,17
	Muro de Arrimo do Pronto Atendimento	97.859,72
	Pintura do CAESE	78.000,00
	Banheiros da Recepção do CAESE	21.000,0
	Implantação da Central de Ar Comprimido Medicinal	60.000,00
	Reforma da Central de Simulação Realística	450.000,00
	Recuperação Estrutural da Caixa d'água	138.000,00
Total		6.771.757,41

Fonte: Dados extraídos dos controles internos da Unidade de Patrimônio, SGII e DLIH - HUAC-UFCG (2022)

- Ao longo dos anos, a Unidade ao se desenvolver logrou êxito nas seguintes ações:
  - Equipagem, instalação e treinamento dos EMH do novo centro de imagem do HUAC;
  - Revalidação do Inventário e adequação dos procedimentos de limpeza e segurança dos equipamentos Médicos;
  - Priorização das aquisições com foco em equipagem de diagnóstico para equipagem do setor de Imagem, bem como CME, UTI e Patologia do HUAC;
  - Acompanhamento das empresas e avaliação dos serviços prestados, que acarretou a minimização da indisponibilidade dos equipamentos;
  - Implantação da UTI Covid-19:
    - Criação de leitos de UTI dedicados ao enfrentamento da Covid-19;
    - Utilização de sistema de pressurização negativa;
    - Recebimento de pacientes SUS vindos de Manaus-AM;
    - Manutenção dos equipamentos médicos prioritários, garantindo leito disponível para atendimento à população.

Logística Hospitalar

Gestão de processos administrativos sancionadores: O Setor de Logística passou a atuar nos processos administrativos sancionadores a partir de setembro/2020, realizando o acompanhamento e o envio das notificações aos fornecedores que descumpram as cláusulas do Edital e Termo de Referência, assim como as Leis que regulamentam todos os processos de contratação pela Administração Pública, trazendo resultados satisfatórios para solucionar tais pendências.

- **Acompanhamento e cobrança das solicitações de empenhos:** Foram realizadas ações de melhoria das atividades desenvolvidas para acompanhamento e cobrança dos empenhos emitidos em 2020, através do controle e monitoramento diário quanto às entregas dos produtos pelos fornecedores.
- **Acompanhamento e cobrança das solicitações de empenhos:** Foram realizadas ações de melhoria das atividades desenvolvidas para acompanhamento e cobrança dos empenhos emitidos em 2020, através do controle e monitoramento diário quanto às entregas dos produtos pelos fornecedores.
- **Unidade de Hotelaria:** Em 2019 também foi implantada a Hotelaria Hospitalar, obtendo os seguintes resultados:

1. Implementação da Norma Operacional nº 01/2019 - HUAC-UFCG que dispõe sobre os direitos e deveres dos usuários internados, acompanhantes e visitantes.
2. Implantação do caderno de Boas Práticas de Hotelaria Hospitalar da Rede Ebserh
3. Implantação dos controles de abastecimento e dispensação do serviço de nutrição e dietética
4. Reorganização dos processos de gestão de enxoval e processamento de roupa
5. Nova contratação do serviço de higienização hospitalar para adequações à legislação vigente (contratação de profissional por m²)
6. Na área de Gestão de Pessoas, destacam-se:
7. Realização de 7 encontros de integração para novos colaboradores
8. Implementação do programa Crescer com Competência da Ebserh – Processo GDC
9. Viabilização de 9 capacitações com certificação para 72 colaboradores
10. Orientação/Capacitação de colaboradores em relação a assuntos de saúde e segurança do trabalho através de palestras e treinamentos através do SOST
11. Realização de Campanhas de Vacinação para profissionais
12. Controle e monitoramento de acidentes de trabalho, absenteísmo e exames médicos ocupacionais.

A Unidade de Hotelaria Hospitalar do HUAC-UFCG, sob o aspecto da gestão, apresentou razoável evolução no decorrer de 2020. Os avanços na elaboração dos padrões operacionais, a adoção de soluções eletrônicas no processo de controle, e o monitoramento e análise dos indicadores são resultados dessa evolução. Buscou-se reduzir a execução de controles manuais através da criação de ferramentas e sistemas informatizados, que melhoram a segurança e compartilhamento dos dados coletados, facilitando a emissão de relatórios dos serviços. Redução do custo total dos serviços de hotelaria na ordem de 2% em 2021, comparado ao ano anterior. Estratificando os valores por serviço observa-se elevada redução nos custos do serviço de Transporte de Ambulância, Gestão e processamento de Enxoval e Serviços de Produção de Dietas. Por outro lado, evidencia-se no comparativo a 2020 aumento significativo dos custos com higienização hospitalar, Controle de Pragas e Gestão de Resíduos.

- Avanços na implementação das ações planejadas no PIP e a integração da atuação das sub-coordenações dos serviços que compõe o departamento possibilitaram a obtenção de ganhos operacionais na medida em que as responsabilidades puderam ser compartilhadas e as decisões tomadas de maneira racionais e em conjunto.
- Na ponta operacional, a unidade continuou a atuar para reduzir a execução de controles manuais através da criação de soluções informatizadas em parceria com o SGII, que possibilitaram melhorar as ações de controle e a gestão de conhecimento no âmbito do setor (segurança da informação, validação de fonte, acesso mútuo à informação, facilidade na sistematização das rotinas etc.).

Unidade De Abastecimento: a) Consolidação do uso da ferramenta do sistema AGHU para gerenciamento de estoque, sendo todas as atividades de recebimento/entrada, armazenamento e dispensação/saída de materiais realizadas através desse sistema de gestão hospitalar, conferindo maior controle, automação e segurança nas atividades desenvolvidas. b) Realização de reforma para melhoria do layout interno do almoxarifado, proporcionando a organização física dos espaços destinados ao armazenamento dos materiais, conforme estabelece a IN 205 de 08 de abril 1988 e Regulamento SEI nº 01/2019/DAS-Ebserh (Regulamento de Gestão de Materiais de Consumo e Medicamentos). Realizou a gestão das atas, atentando para deflagrar os novos processos de contratação dentro do prazo estipulado junto com o Setor de Administração, evitando assim a ruptura de fornecimento. Controle de estoque através do sistema de gestão de estoque AGHU e o sistema Jasper (Ferramenta de Controle de Gestão de Estoque desenvolvida pelo SGII) que permite avaliar a variação de consumo e a necessidade de reposição do estoque. Desenvolvimento do projeto piloto para implementação do inventário físico periódico, que teve como metas iniciais: **Meta 1** - Implementação/realização de inventário rotativo de estoque; **Meta 2** – Revisão dos códigos e descritivos dos itens do Grupo Material Médico Hospitalar cadastrados no sistema AGHU.

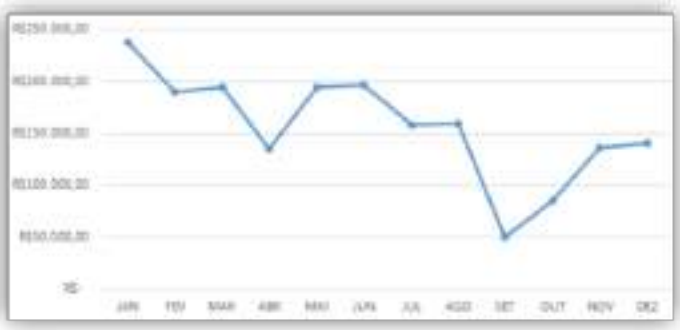
Gestão de Pessoas

Realizados dois momentos de integração para novos empregados, seguidas de todas as atividades inerentes à sua contratação.

Efetivadas contratações de profissionais para atuar no enfrentamento da Covid-19, selecionado pela Ebserh-sede através de Processo Seletivo Especial de caráter temporário para contratação de profissionais da linha de frente da assistência médico hospitalar **(78 contratações temporárias)**.

Implementadas ações para redução do pagamento de **Adicional de Plantão Hospitalar – APH**.

Gráfico 1. Demonstrativo da Redução das APHs



Fonte: HUAC-UFCG (2022)

Foram realizadas **capacitações**, acompanhadas e certificadas pela DivGP, abrangendo um total **de 587 colaboradores**.

Movimentação de Colaboradores Ebserh: No ano de 2021, tivemos a implantação dentro do escopo da Ebserh da norma de movimentação 03/2021 que estabeleceu critérios e as modalidades para movimentação destes colaboradores, foram movimentados um total de 51 colaboradores.

Contratações de Empregados Temporários: Devido a necessidade de enfrentamento a pandemia do Covid-19, no decorrer do ano de 2021, foram contratados 52 colaboradores do Processo Seletivo Emergencial – PSE.

Reposição ao Erário: No ano de 2021 foram emitidas 11 notificações e GRU de Reposição ao Erário.

Rescisões: No ano de 2021 foram estruturados 81 processos de Rescisão, através de processo SEI, enviados para o Serviço de Pagamento de Pessoal da Ebserh/Sede e cadastrados no sistema MentoRH/SIGP e SIAPE. Nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro houve uma elevação na quantidade de rescisões devido ao término do contrato dos empregados temporários.

O controle de Vagas do HUAC-UFCG foi reforçado no em meados do mês de agosto de 2021, buscando repor as vagas decorrentes de aposentadorias, desligamentos e movimentações, sendo essas autorizadas de acordo com a necessidade do HUAC e a disponibilidade orçamentária da Administração Central.

Foram 92 vagas solicitadas, autorizadas e convocadas desde o início dessa ação até o mês de junho de 2022.
A partir de julho de 2022, com o apoio do novo colegiado executivo do HUAC, além das reposições decorrentes de aposentadorias, desligamentos e movimentações, foram envidados esforços no sentido de **recompor a força de trabalho** na nossa unidade hospitalar. Desde o mês de agosto, **já foram autorizadas 157 novas vagas e reposições**, distribuídas em 24 editais publicados com 1.381 candidatos convocados, além de aproximadamente 50 processos de movimentação pelo banco de oportunidades.
Em agosto de 2022, o HUAC possuía **510 colaboradores contratados por meio de concurso público da Ebserh**, com os preenchimentos das vagas autorizadas, representando um acréscimo de 30% no quantitativo de colaboradores, melhorando quantitativa e qualitativamente os serviços das equipes, reverberando na continuidade do serviço assistencial e do ensino no nosso HUAC-UFCG.

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Realizado atendimento aos incidentes de TI dentro de 1 hora, em 82% dos casos, onde a meta estipulada era de 80%;
Foram elaborados processos de aquisições e contratações de TI: Telefonia VOIP; CFTV; *switchs*; *access points* de *WiFi*; Servidores; Computadores; notebooks; nobreaks; Computação em nuvem; Logística documental e digitalização de prontuários.
Implantação de módulos do AGHU: Estoque, Farmácia, Prescrições médicas, Prescrições de enfermagem, Evoluções multiprofissional, Consultoria, Ambulatório e Exames na unidade de diagnóstico por imagem.
Desenvolvimento de módulos do SisHUAC em complemento ao AGHU: Serviço social; Nutrição (produção de refeições); Visualização de prontuários digitalizados; Farmácia ambulatorial; Requisição de materiais não consumíveis como CME e Rouparia.
Desenvolvimento de relatórios por meio de ferramenta própria para atender demandas dos setores: Farmácia; Faturamento; Nutrição.
Aprimoramento da infraestrutura de TI: Mecanismo de backup em nuvem; Mecanismo de cotas de impressão; Melhorias no firewall.
Desenvolvimento de painéis de BI como: Painel de ambulatório; Painel de gestão de estoque do AGHU (que foi difundido em toda rede Ebserh).

Orçamento e Finanças

Considerando a **Unidade Gestora 155914 – HUAC-UFCG, Filial Ebserh**, empenhos inscritos em Restos a Pagar (RAP) foram executados, nos exercícios de 2020 e 2021, conforme tabela em abaixo.
Ressaltamos que a execução orçamentaria de RAP no exercício de 2019 foi executado na UG 158196 vinculada da Universidade Federal de Campina Grande e tiveram um percentual executado acima de 90%, neste cenário, sendo bastante satisfatório:

Tabela 5. RAP - Unidade Gestora 155914 – HUAC/UFCG

SALDO EM JANEIRO DE 2020	SALDO EM DEZEMBRO DE 2020	PERCENTUAL EXECUTADO
3.738.048,74	27.747,73	99,25%
SALDO EM JANEIRO DE 2021	SALDO EM DEZEMBRO DE 2021	PERCENTUAL EXECUTADO
9.524.607,25	589.367,35	93,81%

Fonte: Dados incluídos pelo Setor de Orçamento e Finanças - HUAC-UFCG (2022)

Considerando a **Unidade Gestora 158196 – HUAC-UFCG, Filial Ebserh**, empenhos inscritos em restos a pagar (RAP) foram executados, nos exercícios de 2019, 2020 e 2021, conforme tabela em abaixo.
Ressaltamos que a execução orçamentaria de RAP teve um comportamento "atípico" devido ao grande volume de recursos empenhados para a **execução de Obras** que duraram mais de um exercício e aquisição de **equipamentos de grande vulto**, neste cenário vejamos a tabela abaixo:

Tabela 6. RAP - Unidade Gestora 158196 – HUAC/UFCG

SALDO EM JANEIRO DE 2019	SALDO EM DEZEMBRO DE 2019	PERCENTUAL EXECUTADO
16.345.251,04	9.454.826,88	57,88%
SALDO EM JANEIRO DE 2020	**SALDO EM DEZEMBRO DE 2020**	**PERCENTUAL EXECUTADO**
10.543.844,25	7.518.238,43	71,30%
SALDO EM JANEIRO DE 2021	**SALDO EM DEZEMBRO DE 2021**	**PERCENTUAL EXECUTADO**
7.104.874,85	39.855,37	99,43%

Fonte: Dados incluídos pelo Setor de Orçamento e Finanças - HUAC-UFCG (2022)

Governança e Estratégia

Implantação da Política de Classificação de Contratos por Riscos de Fraude e Corrupção em todos os contratos e Nova Política de Transação com as Partes Relacionadas.
Em conjunto com cada unidade, foi implementada a otimização dos fluxos dos seus processos visando a economia e celeridade processual, a observância aos normativos pertinentes e o alcance efetivo de suas finalidades
Foi concluída a cessão dos bens móveis da UFCG para Ebserh, contando com inventário especial de 3.316 bens, com valor líquido de R$ 13.108.762,78.
Implantação do Calendário Anual de Contratações.
Aplicação do Programa de Integridade, relacionado ao nepotismo, nos contratos com dedicação exclusiva de mão de obra.
No mês de abril do corrente ano houve mudança de gestão, tendo a gerência atualmente alcançado os seguintes resultados:

- Padronização nos processos de fiscalização e gestão de contratos;
- Orientação e novos colaboradores para exercer a função de fiscal e gestor de contratos, desconcentrando para as áreas requisitantes, quando possível;
- Análise constante dos processos e seus fluxos e aperfeiçoamento contínuo dos mesmos, juntamente com a atualização dos documentos utilizados, visando a otimização e economia processual
- Análise e melhoria dos fluxos processuais, dos documentos utilizados, visando a otimização, celeridade e economia processual;
- Aprimoramento da comunicação e integração intersetorial, em vista do êxito nas aquisições o que redunda no melhor aproveitamento dos recursos públicos e a garantia da prestação de um serviço público de saúde dentro dos melhores padrões de qualidade;
- Direcionamento quanto ao controle de restos a pagar, de forma a que o estoque para o exercício seguinte não seja superior a mais de 2 meses;
- Negociação do contrato de manutenção de equipamentos médico hospitalares, com redução de 184 mil/ano;
- Redimensionamento e reorganização dos serviços de terceirizados com mão de obra exclusiva, gerando economia de 284 mil/ano;
- Repriorização das necessidades de investimentos no plano de aplicações.

Atenção à Saúde

A Gerência de Atenção à Saúde (GAS), conforme regulamento interno e em consonância com a Ebserh e o HUAC-UFCG, tem como missão "Prestar assistência médico-hospitalar qualificada e humanizada a partir da excelência na assistência de saúde pública de alta e média complexidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), atuando de forma participativa e integrando a assistência com o ensino, a pesquisa e a extensão.
A GAS integra o Colegiado Executivo do HUAC-UFCG, em conjunto com a Superintendência, Gerência Administrativa e Gerência de Ensino e Pesquisa e possui, atualmente, estrutura organizacional composta por três Divisões, quatro Setores e 23 Unidades.
É mister ressaltar que a atual gestão da GAS, **vigente desde abril de 2022,** apresenta, sucintamente, as ações desenvolvidas por gestões passadas registradas em relatórios, bem como evidencia ausência de registro do desempenho gerencial correspondente ao ano de 2021. Neste sentido, descreve-se abaixo, quando possível, os avanços e dificuldades sob o espectro vivenciado até o presente momento.

Divisões – Médica, Gestão do Cuidado e Enfermagem

2019

- Instituição de Comissões Hospitalares: Comissão de Ética Médica (posse realizada pelo CRM da PB), Comissão de Cuidados Paliativos, Comissão de óbitos;
- Normatização das Escalas de trabalho: controle da frequência e da carga horário por meio da fiscalização do sistema de relógios de pontos eletrônicos biométricos; padronização do formato das escalas de trabalho assistencial conforme modelo padrão da Ebserh; transparência e publicidade mensal em sítio eletrônico e organização do período de férias da força de trabalho com vistas a continuidade assistencial;
- Adequação do Pronto-Atendimento: readequação do espaço físico para acomodar a unidade de imagem e infusões de imunoterapias com equipes (médica e de enfermagem) para tal fim;
- Protocolos Médicos Assistenciais: Início da programação dos protocolos assistenciais. (participação no curso de Guia de Elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas da FioCruz https://www.fiocruzbrasilia.fiocruz.br/ de 05 a 10 de setembro de 2019);
- Centro de Cuidados Intensivos: Reestruturação do Centro de Cuidados Intensivos sendo nove leitos para pacientes clínicos e um leito para pacientes cirúrgicos, a fim de garantir assistência segura aos pacientes críticos na unidade com estabelecimento de fluxos e protocolos assistenciais para o paciente cirúrgico - medida necessária para manutenção das cirurgias em geral e principalmente as oncológicas de grande porte;
- Implementação do Núcleo Interno de Regulação do HUAC, com o gerenciamento de leitos dos setores, facilitando as transferências intra e inter-hospitalares.

2020

- Ações na área de combate a pandemia, já foram citadas anteriormente.

2021 e 2022

Gestão e controle de planejamento de serviços assistenciais:

- Gestão descentralizada e em cadeia de valor: momentos com as chefias de unidades para consolidação do: Organograma da GAS, - Modelo de Gestão da Ebserh; Proposta do novo organograma; Normativos da gestão de pessoas (Escalas e Homologação da frequência, GDC, PDCA e etc);
- Redefinição dos leitos clínicos do HUAC (não há mais leito fixos por especialidades) o que possibilitou maior taxa de ocupação;
- Reestruturação da jornada cirúrgica: taxa de suspensão cirúrgico dentro do esperado, maior rotatividade de salas operatórias, proposta ao SGTI para criação de um programa automatizado para gerenciamento

da Lista de espera cirúrgica (LEC), adoção de critérios clínicos e legais para LEC, estruturação da sala de marcação de cirúrgica com protocolos atualizados, compartilhamento com a SMS da LEC atual do HUAC, conscientização da equipe cirúrgica e demais envolvidos no processo para realizar apenas o contratualizado e Gestão de leito pelo NIR;

- Estudo ampliado do dimensionamento assistencial para subsidiar a DivGP em pleitear novas contratações e/ou movimentações, bem como prover dimensionamento de unidades com colaboradores médicos como o NIR, hemodinâmica, Radiologia e outros por meio de remanejamentos;
- Apoio às iniciativas e ações em meses comemorativos como Março Azul, Agosto lilás, Julho Verde, Setembro verde/amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul;
- Realização de mutirões cirúrgicos e ambulatoriais com vistas a maior desenvolvimento das residências,
- Iniciado processo de estruturação da habilitação da hemodinâmica.

Gestão e Controle:

- Apoio à Promoção da Qualidade Assistencial e Segurança do paciente;
- Contratualização de empresa terceirizada especializada para análise da água destinada a hemodiálise, segundo a ANVISA; Reestruturação da jornada cirúrgica; Gerenciamento e reorganização da Lista de espera cirúrgica, transparência e publicitação;
- Coordenação de Grupos de Trabalho (GT) institucionais como: Reforma da UTI Adulto e pediátrico, Oncopediatria, Reorganização dos repousos multiprofissionais, Criação da Unidade de Terapia Renal;
- Fase inicial para implantação das Linhas de cuidado do HUAC junto à Rede de atenção à Saúde;
- Redefinição de fluxos assistenciais enquanto referência para HIV, doenças autoimunes junto ao SADT;
- Iniciada visita ampliada nas alas cirúrgicas e UTIS;
- Elaboração de Protocolos Operacionais Padrão, fluxos, rotinas, indicadores de desempenho e de produção com base no perfil assistencial das unidades.

Setor de Farmácia Hospitalar

2019

- **Reformulação das fichas de controle de distribuição de MMH** (Requisição de Materiais) e do quantitativo padronizado por setor, identificação e controle no fornecimento dos EPIs;
- **Desenvolvimento e implantação de formulário específico para requisição de curativos;**
- **Reorganização na distribuição dos produtos** na Central de Abastecimento Farmacêutico e presença de um farmacêutico;
- **Implantação de um sistema informatizado para dispensação dos hormônios na Farmácia Ambulatorial**;
- **Ampliação do setor de quimioterapia** no Centro de Assistência Especializada de Saúde e Ensino (CAESE) com implantação da Central de manipulação para quimioterápicos atendendo às exigências dos órgãos de inspeção;
- **Atualização e desenvolvimento do Serviço de Farmácia Clínica na UTI** adulto com abordagem farmacoterapêutica, com foco nas interações medicamentosas e reações adversas a medicamentos;
- **Implantação e implementação do módulo "dispensação" no AGHU** otimizando o tempo de dispensação da prescrição eletrônica.

2020

- **Mudança nos horários das prescrições,** a fim de unificar todos os setores no período das 14 às 16:00h;
- **Informatização da ficha de controle de antimicrobiano (ficha da CCIH) por meio do GLPI;**
- **Criação de espaço exclusivo destinado à distribuição de EPI** no âmbito hospitalar (Almoxarifado de EPI) e monitoramento do consumo;
- **Distribuição quinzenal de máscaras N95** com registro individual; Cadastramento de todos os profissionais contemplados com óculos e protetor facial;

- **Montagem de kits de intubação para a UTI-Covid** com reposição por meio de solicitação no GLPI e registro na prescrição do paciente;
- **Inauguração da Central de manipulação para quimioterápicos;**
- **Projeto para o Desenvolvimento de um livro eletrônico para o controle de medicamentos da Portaria 344/98, junto ao SGPTI.**

2021

- Desenvolveu 98 processos para aquisição de Produtos para a Saúde e Medicamentos por meio do documento de Formalização da Demanda (DFD).

Unidade de Farmácia Clínica:

- Retomada das reuniões da Comissão Farmácia Terapêutica (CFT);
- Início da revisão da padronização de medicamentos junto com à CFT;
- Elaboração de relatório de consumo de antibióticos e participação nas reuniões da Comissão Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).

Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica:

- Revisão da identificação e descritivo com o código AGHUX;
- Reorganizar a distribuição dos produtos na Central de Abastecimento Farmacêutico;
- Atualização da portaria da Comissão de Padronização de Produtos para Saúde -CPPS;
- Retomada das reuniões periódicas para revisão da padronização de produtos para saúde através da comissão CPPS.

2022

- Elaborada a padronização dos materiais para os insumos da Hemodinâmica e Angiografia e formalizado os pregões desses insumos, porém não foi realizada nenhuma compra por falta de orçamento.
- Atendimento à portaria 344/98 para dispensar os medicamentos de controle especial no Centro Cirúrgico,

Dispensação Farmacêutica:

- No primeiro semestre de 2022 o serviço de dispensação farmacêutica fez a triagem de um total 19. 227 prescrições e dispensados um total de 313.983 itens;
- O serviço de fracionamento de medicamentos é realizado apenas para os comprimidos, no primeiro semestre de 2022 foram fracionados 1.697 itens, dando um total de 72.516 comprimidos fracionados.

Farmácia Ambulatorial, Infectologia e Hormonioterapia:

- Foram atendidos um total de 2.736 pacientes, onde foram dispensados Insulina NPH e Regular, antirretrovirais e os hormônios utilizados no tratamento de quimioterapia para os pacientes atendidos no ambulatório do HUAC. Segue tabela abaixo com os dados dos atendimentos.

Central de Manipulação de Quimioterápicos:

- Dispensou uma média de 991 doses mensais de antineoplásicos, totalizando 5.943 doses no primeiro semestre de 2022.

Central de Abastecimento Farmacêutico:

- Atendeu 32.907 pedidos de distribuição de materiais para unidades assistenciais conseguindo atender 31.769 que reflete um percentual de 96,66%.

Farmácia do Centro Cirúrgico:

- A produtividade da farmácia no primeiro semestre de 2022 é baseada no número de cirurgias realizadas no HUAC, foram preparados 1.597 kits cirúrgicos e realizados um total de 1.115 pedidos extras, conforme tabela abaixo:

Setor de Apoio Diagnóstico Terapêutico

2019

Unidade de Diagnóstico por Imagem:

Oferta dos seguintes serviços:

- Raios-X fixo convencional e odontológico;
- Tomografia Computadorizada – mantinha aparelho de 16 canais;
- Mamografia – em 2020 foi adquirido aparelho digital, com alta tecnologia, possibilitando maior acurácia no diagnóstico;
- Ultrassonografia;
- Ecocardiograma transtorácico adulto e infantil;
- Ecocardiograma transesofágico adulto: único prestador SUS na região;
- Endoscopia digestiva alta e Colonoscopia;
- Tratamento esclerosante de varizes;
- PAAF de tireóide e PAAF de mama;
- Teste ergométrico.

Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica:

- Contratação de mais três médicos patologistas pela Ebserh;
- Aquisição de um micrótomo, uma citocentrífuga, uma estufa e um dispensador de parafina;
- Aumento na celeridade da liberação dos exames, devido à chegada dos novos profissionais e a mudanças nos fluxos de trabalho implementados.

Unidade de Nutrição Clínica (UNC):

- Início das prescrições em prontuário;
- Participação em grupos multidisciplinares;
- Melhoria no cardápio dietético dos pacientes.

Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos Pediátricos e Neonatal (UCISIPN):

- Contratação de um médico.

Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos Adulto (UCISIA):

- Aspectos assistências: Implantação de escala de médico diarista manhã e tarde; Implantação da visita familiar virtual por vídeo chamada durante a pandemia; Padronização do sistema fechado para armazenamento da secreção traqueal aspirada;
- Aspectos estruturais: Projeto para novo espaço para UCISIA aprovado;
- Aquisições: Aquisição de 07 respiradores; Novos Capnógrafos; 01 máquina de hemodiálise intermitente.

Unidade de Bloco Cirúrgico RPA/CME (UBCRC):

- Inclusão de novos procedimentos e técnicas cirúrgicas: Reconstrução mamária com implantação de prótese; Tireoidectomia por vídeo; Procedimento neurocirúrgico de grande porte;
- Qualidade da assistência segurança do paciente: Implementação do protocolo de cirurgia segura;
- Criação do folder explicativo com orientações para os pacientes cirúrgicos; Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória;
- Quadro de pessoal: Contratação de 01 cirurgião torácico, 01 cirurgião oncológico e 05 anestesistas;
- Escala de plantão de técnicos de enfermagem: noturna e aos domingos;
- Aquisição de Equipamentos: Instalação de dois monta-cargas; Instalação e validação de duas autoclaves; Aquisição do respirador de transporte.

2020

Unidade de Diagnóstico por Imagem:

- Aquisição de 02 equipamentos de Radiografia Convencional móveis;
- Realização do outubro rosa: nos meses de outubro e novembro de 2020 a UDI/HUAC foram realizados cerca de 200 exames de mamografias, que fizeram parte do outubro rosa.
- Oferta de mamografia digital para Rede de Atenção a Saúde (RAS);
- Desde 2019 a UDI incorporou o serviço de Colonoscopia que antes funcionava no bloco cirúrgico;
- Em 2019 houve a implantação do processamento digital na radiologia odontológica;
- Elaboração e publicação dos primeiros POPs;
- Primeiros treinamentos da equipe: técnicos de radiologia.

Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica:

- Padronização de modelos de exame macroscópico, levando a maior celeridade nessa etapa e na etapa de digitação.

Unidade de Nutrição Clínica (UNC):

- Elaboração de documentos internos para maior padronização das atividades desenvolvidas pela equipe de Nutricionistas.

Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos Pediátricos e Neonatal (UCISIPN):

- Aspectos assistenciais: Visita ampliada (técnicos de enfermagem, enfermeiros, fisioterapeutas e médicos) foram iniciadas no mês de março de 2020;
- Aspectos estruturais: Reforma do teto da UTI pediátrica e neonatal.

Unidade de Bloco Cirúrgico RPA/CME (UBCRC):

- Quadro de pessoal: Contratação de 01 cirurgião vascular; Inclusão de escala cirúrgica aos domingos;
- Aquisição de material: Aquisição de instrumentais cirúrgicos da CIPE, Neurologia, Otorrinolaringologia;
- Aquisição de carros de anestesia Mindray; focos móveis Impromed; três focos cirúrgicos Sismatec;
- Cardioversor Instramed; fibro broncolaringoscópio; monitores multiparâmetros; 02 autoclaves;
- Qualidade da assistência segurança do paciente: Construção dos POP's do Centro Cirúrgico e Regimento Interno da Unidade de Bloco Cirúrgico; Atualização do POP do CME; Reestruturação da SRPA.

2021

Unidade de Diagnóstico por Imagem:

- Angiotomografia computadorizada, a partir da instalação do novo tomógrafo 64 canais;
- Raios X digital – após vários anos guardados, os aparelhos foram instalados;
- Em abril de 2021, a nova instalação da UDI foi inaugurada;
- Melhorias na qualidade da imagem dos Raios X no leito com a aquisição de 02 aparelhos de Raios X convencionais móveis.
- Em agosto, houve a instalação de novo tomógrafo 64 canais;
- Em novembro, foi realizado o primeiro treinamento da Hemodinâmica;
- Implantação do módulo exame AGHU em toda unidade.
- Implementação de plano de educação continuada em serviço na UDI;
- Publicação de POPs da UDI;
- Realização de treinamentos da equipe e discussão de caso clínico da equipe da UDI.

Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica:

- Contratação de mais um médico patologista e um técnico em citopatologia pela Ebserh;
- Aumento do número de exames imuno-histoquímicos contratados em 25%.

Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos Pediátricos e Neonatal (UCISIPN):

- Finalização da reforma, com separação de sala de prescrição e repouso médico; reforma do expurgo e do repouso de enfermagem;
- Contratação de mais um médico.

2022

Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica (ULACAP)

- Ampliação do rol de exames realizados pelo LAC disponibilizado ao usuário internado;
- Atendimento humanizado aos portadores de HIV e Hepatite tratados no HUAC
- Equipe de médicos alinhados e participativos na cogestão do serviço.

Unidade de Reabilitação (UR)

- Terapia ocupacional (TO), Fonoaudiologia, Fisioterapia: Padronização do método de coleta de dados para indicadores; Instituição da planilha de coleta de dados do serviço; Criação de Grupos de trabalho para elaboração de ficha catalográfica de indicadores do serviço e para elaboração de relatórios anuais da unidade. Criação do projeto Dodói no setor de oncopediatria; Aquisição de Material para confecção de órteses para membros superiores. Ação educativa com o serviço de nutrição sobre o Dia Nacional de Atenção à Disfagia; Participação no projeto saúde em nossas mãos.
- Fisioterapia: Implementação capacitação da equipe do equipamento de espirometria portátil, Cough Assist; Desenvolvimento de software auxiliar ao AGHU para desenvolvimento de avaliações e evoluções; Aprovação de trabalhos científicos em simpósios nacionais e internacionais; Estudo voltado aos trabalhadores assistenciais do hospital; Aquisição de quatro aparelhos de ventilação não invasiva tipo V60; equipamento Cough Assist; espirômetro portátil.

Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos Adulto (UCISIA)

- Nomeação da chefia da UCISIA;
- RT médico;
- Definição de coordenação de enfermagem e fisioterapia.
- Aspectos assistenciais: Implementação de medidas para profilaxia de PAVM;; Adoção da prática de verificação diária da pressão no cuff; Protocolo intitulado Critérios para admissão e alta do paciente na UTI – ainda em curso; Protocolo intitulado Critérios para admissão e alta do paciente na UTI – ainda em curso; Reativação do KANBAM; Adoção da classificação de risco e escores de gravidade (SAPS 3 e SOFA) dos pacientes admitidos na unidade para analisar os indicadores e escores de gravidade; Elaboração de um PDSA para elaboração de um checklist para visita multiprofissional; Hospital selecionado para participação do projeto Paciente seguro do Hospital Moinho dos ventos, no qual a UTI será cenário do projeto piloto relacionado a profilaxia da lesão por pressão;
- Aspectos estruturais: Melhorias estruturais e corretivas.

Serviço de Odontologia

- Quadro de pessoal: Admissão de uma cirurgiã dentista;
- Aspecto assistencial: Aquisição em andamento de dois consultórios novos; Apresentação do projeto assistencial para reestruturação do serviço de odontologia;
- Plano assistencial para nível ambulatorial e nível hospitalar para tratamento conservador e cirúrgico, com atenção especial para o portador de deficiência (PCD).

Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente

2019

Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Saúde

- Instituição dos Hounds na Oncopediatria;
- Treinamento de manuseio de cateteres venosos centrais, lavagem das mãos e bundles de inserção para a prevenção de infecção primária de corrente sanguínea, coleta de Hemocultura, Biossegurança Equipe Externa, Técnicas de Limpeza Hospitalar, descarte de perfuro cortantes e Acidente com Material Biológico, Orientação a familiares de pacientes portadores de MDR, Importância da adesão a Norma Adorno Zero, Prevenção de Infecção e Higienização das Mãos, IPCS UTIs, Prevenção de PAV na UTI adulto, Isolamento e Precauções Padrão, entre outro;
- Orientações para adequações de copas de áreas assistenciais para áreas de apoio conforme preconização da RDC nº50;

- Visitas técnicas em empresas terceiradas que fornecem algum tipo de serviço ao HUAC.

Serviço de Vigilância Epidemiológica Hospitalar:

- Investigação de óbitos hospitalares de mulheres em idade fértil e crianças menores de 1 ano (28) em parceria com a Comissão de Óbitos;
- Encaminhamento de amostras biológicas (145) para o Laboratório Central da Paraíba (LACEN-PB).

2020

Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Saúde:

- Em 2020: Participação da SCIrAS dos Hounds multiprofissionais na UTI Adulto;
- Implantação pelo sistema GLPI das solicitações do uso de antimicrobianos buscando um controle mais efetivo dos mesmos;
- Treinamento das equipes assistenciais, de apoio, administrativas, discentes e docentes acerca das técnicas adequadas de biossegurança, prevenção de infecção devido a pandemia do Covid-19;
- Iniciado as buscas ativas fonadas das cirurgias limpas realizadas na instituição no que diz respeito a investigação de infecções.

Serviço de Vigilância Epidemiológica Hospitalar:

- Encaminhamento de amostras biológicas (685) para o Laboratório Central da Paraíba (LACEN-PB);
- Coleta de swabs para RT-PCR para identificação do Covid-19;
- Treinamento de coletas de RT-PCR com a equipe assistencial;
- Núcleo de Segurança do Paciente;
- Implantação do VIGIHOSP no HUAC.

Núcleo de Segurança do Paciente:

- Realização da Primeira Semana de Segurança do Paciente;
- Realização da Campanha Adorno Zero;
- Notificação de Eventos Adversos e construção de Planos de Ação para mitigação dos mesmos;
- Atividades Educativas (simpósio, workshop, ciclos de discussão) para prevenção de Lesão por Pressão;

Comissão de Avaliação Interna da Qualidade:

- Realizada a primeira avaliação interna da qualidade com conclusão do relatório no ano de 2020. Tivemos muitas dificuldades para implementação dos ciclos de melhoria pela ausência de pessoal no setor para essa execução além do advento da Pandemia do Covid-19 no ano de 2020.

2021

Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Saúde:

- Implantação pelo sistema AGHU das solicitações de parecer para a CCIH;
- Participação no Projeto Saúde em Nossas Mãos na UTI Adulto;
- Elaboração do perfil da microbiota hospitalar;
- Palestra para o dia de Combate e Controle da Infecção Hospitalar;
- Visita técnica para auditoria das empresas terceirizadas que prestam serviço ao HUAC;
- Análise e avaliação da planta da nova UTI Adulto.

Serviço de Vigilância Epidemiológica Hospitalar:

- Encaminhamento de amostras biológicas (1259) para o Laboratório Central da Paraíba (LACEN-PB).

Núcleo de Segurança do Paciente:

- Auditoria dos Prontuários de Cirurgia;
- Participação no Projeto de extensão STOP Lesão por Pressão, juntamente com a UFCG.

Comissão de Avaliação Interna da Qualidade:

- Realizada a segunda avaliação interna da qualidade.

Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais:

- Apesar de não dispormos ainda de Chefia para essa Unidade, iniciamos as investigações de Farmacovigilância e Tecnovigilância em parceria com a Farmácia;
- Publicação da Norma de Controle de Documentos Institucionais.

2022

Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Saúde:

- Apresentação da Microbiota Hospitalar e Prevenção de IRAS para os colaboradores, residentes e preceptores;
- Semana de Conscientização da Higienização das Mãos do dia 04 e 05 de maio de 2022;
- Treinamento de orientações de Controle de Infecção em relação aos MDR, com apresentação da microbiota hospitalar de 2021;
- Análise e implantação de estratégias para contenção de Surto de Covid nas ALAS C e D;
- Acompanhamento da equipe da GEVISA.

Serviço de Vigilância Epidemiológica Hospitalar:

- Foram realizadas 388 notificações nos Sistemas de Notificação Oficial (SINANnet, SIVEP-Gripe, SINAN *online*), encaminhadas 326 amostras biológicas para o Laboratório Central da Paraíba, LACENPB, todas realizadas por este serviço, realizadas 110 coletas de swab Covid-19 pacientes ambulatórias e funcionários e realizadas 02 investigações de óbitos por arboviroses;
- Elaboração do Plano de Contingência do Monkeypox;
- Foi cedido ao hospital pelo Estado por regime de comodato, um computador para dar maior celeridade as notificações e atividades da VEH.

Núcleo de Segurança do Paciente:

- Semana de Segurança do Paciente onde foram abordados os 7 Protocolos de Segurança do Paciente;
- Treinamento do protocolo de Identificação do Paciente;
- Inscrição no Projeto Paciente Seguro junto ao Hospital Moinho dos Ventos;
- Reunião para alinhamento para a 3ª Avaliação Interna da Qualidade com elaboração de edital para formação do Comissão de Avaliação Interna da Qualidade (CAIQ).

CAIQ

- Início das visitas e avaliação do Selo de Qualidade.

Setor de Regulação e Avaliação em Saúde (SRAS)

2021

Setor de Apoio Diagnóstico Terapêutico

- Implantação das Unidades de produção do SRAS – URA (ambulatorial e hospitalar) e UMA;
- Produção do consolidado dos indicadores enviados à alta gestão;
- Indicadores analisados conforme Contrato 01/2020 junto ao gestor municipal:

1. **Taxa de Ocupação hospitalar:** Buscar crescimento em 25% ao disponibilizar leitos CRL; Buscar suporte da GAS para resolver definitivamente a falta de autonomia da regulação junto às UTIs;
2. **Média de Permanência de leito clínico e cirúrgico:** Consolidar as atividades de Gestão da clínica e da Alta responsável, por meio do Ebserh/SRAS – SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE /2021 Versão 1.0 CONSOLIDADO QUADRIMESTRAL: Unidade de Produção do SRAS– agosto/2021 Página 33 de 68 Round diário e outros instrumentos que deverão ser desenvolvidos; Realizar ações junto às equipes assistentes par fortalecer a cultura de menor permanência possível do paciente na instituição;
3. **Taxa de Ocupação de leito de UTI:** Manter crescimento em 15%; Ser autônomo nas regulações junto a UTI adulto; Manter SRAS e Gestão Alta informados quando a taxa de ocupação destoar do ideal;
4. **Número de consultas por dia e por especialidade:** Manter a disponibilização das agendas médicas até dia 12 de cada mês para a SMS, sem fragilidades e com capacidade máxima (18) pacientes para marcação de consultas (conforme orientação da Gestão alta); Comunicar a SMS quinzenalmente dos quantitativos de vagas não "ocupadas e de pacientes faltosos;
5. **Taxa de absenteísmo:** Manter Gestão alta e SMS cientes do absenteísmo primário a fim de ajustes e apoiar o gestor local nas ações para diminuir este percentual; Identificar as razões do absenteísmo secundário; Monitorar mensalmente a taxa do absenteísmo secundário para comunicar aos devidos responsáveis - Gestão alta e/ou SMSa fim de corrigir os erros;
6. **Tempo médio de espera para atendimento:** Manter tempo médio de espera inferior à 10 min; Desenvolver estratégias/ferramentas para avaliar o tempo até o efetivo atendimento;

7. **Produção Ambulatorial e Hospitalar:** Buscar aproveitamento máximo nas AIHs; Manter as medidas já adotadas de monitoramento e fluxos internos; Identificar razões que impeçam melhorias no faturamento líquido ambulatorial e hospitalar e, no que couber, sinalizar gestão alta para ajustes institucionais;
8. **Média de Rejeição de AIH:** Identificar motivos para rejeição das AIH; Realizar notificações por meio do SRAS e Gestão Alta às unidades e/ou responsáveis pela rejeição; Buscar média de 10%; Manter taxa sempre abaixo da média estadual;
9. **Taxa de Recuperação de AIH:** Considerando que quanto maior for o indicador, melhor será o resultado da avaliação a meta percentual é: Buscar recuperação de no mínimo 90% dessas AIH's;
10. **Taxa de AIH pendentes:** Atingir 100% do valor dessas AIH na reapresentação.

2022

- Redefinição dos leitos de clínica, com ajustes dos leitos de especialidades, que passaram a ser móveis de acordo com a demanda, o que favoreceu o aumento do indicador taxa de ocupação hospitalar;
- Implantação da Comissão Interna de Acompanhamento da Contratualização, com início das discussões acerca da renovação do contrato com o gestor do SUS e melhor acompanhamento das metas contratuais;
- Consolidação da regulação hospitalar, com atuação da gestão da clínica, impactando positivamente no giro do leito e tempo de permanência do paciente;
- Implantação do ambulatório de pé diabético, trazendo pesquisas para o serviço;
- Articulação com a Gerência de Ensino e Pesquisa e rede de atenção à Saúde para facilitar o desenvolvimento de pesquisas no serviço;
- Consolidação do processo de gestão da fila cirúrgica, com a unificação da maioria dos procedimentos por especialidade, gerenciamento de todo o processo de regulação de pacientes para a fila pela Unidade de Regulação Assistencial e regulação dos leitos cirúrgicos realizados pelo NIR, mitigando o risco de suspensão cirúrgica por falta de leito;
- Reorganização da Comissão Interna de Acompanhamento da Constratualização SUS (CIAC), com participação efetiva na Comissão de Acompanhamento de Contratualização (CAC). Tratativas com a Secretaria Municipal de Saúde quanto à atualização do descritivo do contrato 002/2020, avançando na discussão de temas como aditivo contratual e faturamento baseado em custos.

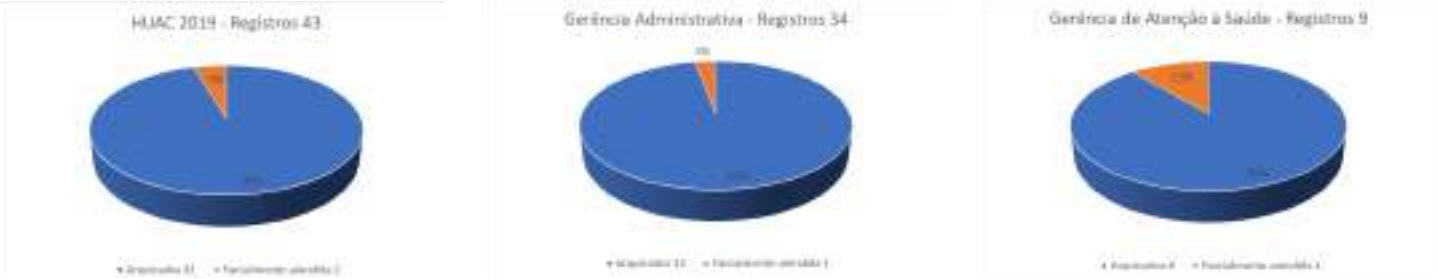
Apontamentos de Auditoria

Tabela 7. Apontamento de Auditoria registrados em 2019

HUAC 2019				
Registros	Arquivados 41	Sem manifestação	Parcialmente atendida 2	Não atendida
43	41	0	2	0
	95%	0%	5%	0%
GERÊNCIA ADMINISTRATIVA				
Registros	Arquivados 33	Sem manifestação	Parcialmente atendida 1	Não atendida
34	33	0	1	0
	97%	0%	3%	0%
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE				
Registros	Arquivados 8	Sem manifestação	Parcialmente atendida 1	Não atendida
9	8	0	1	0
	89%	0%	11%	0%

Fonte: Dados incluídos pela Unidade de Planejamento
*Não houve apontamentos para a GEP em 2019

Gráfico 2. Apontamento de Auditoria registrados em 2019



Fonte: Dados incluídos pela Unidade de Planejamento
*Não houve apontamentos para a GEP em 2019

Tabela 8. Apontamento de Auditoria registrados em 2020

HUAC 2020				
Registros	Arquivados 19	Sem manifestação	Parcialmente atendida 7	Não atendida
26	19	0	7	0
	73%	0%	27%	0%
GERÊNCIA ADMINISTRATIVA				
Registros	Arquivados 15	Sem manifestação	Parcialmente atendida 4	Não atendida
19	15	0	4	0
	79%	0%	21%	0%
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE				
Registros	Arquivados 4	Sem manifestação	Parcialmente atendida 3	Não atendida
7	4	0	3	0
	57%	0%	43%	0%

Fonte: Dados incluídos pela Unidade de Planejamento
*Não houve apontamentos para a GEP em 2020

Gráfico 3. Apontamento de Auditoria registrados em 2020

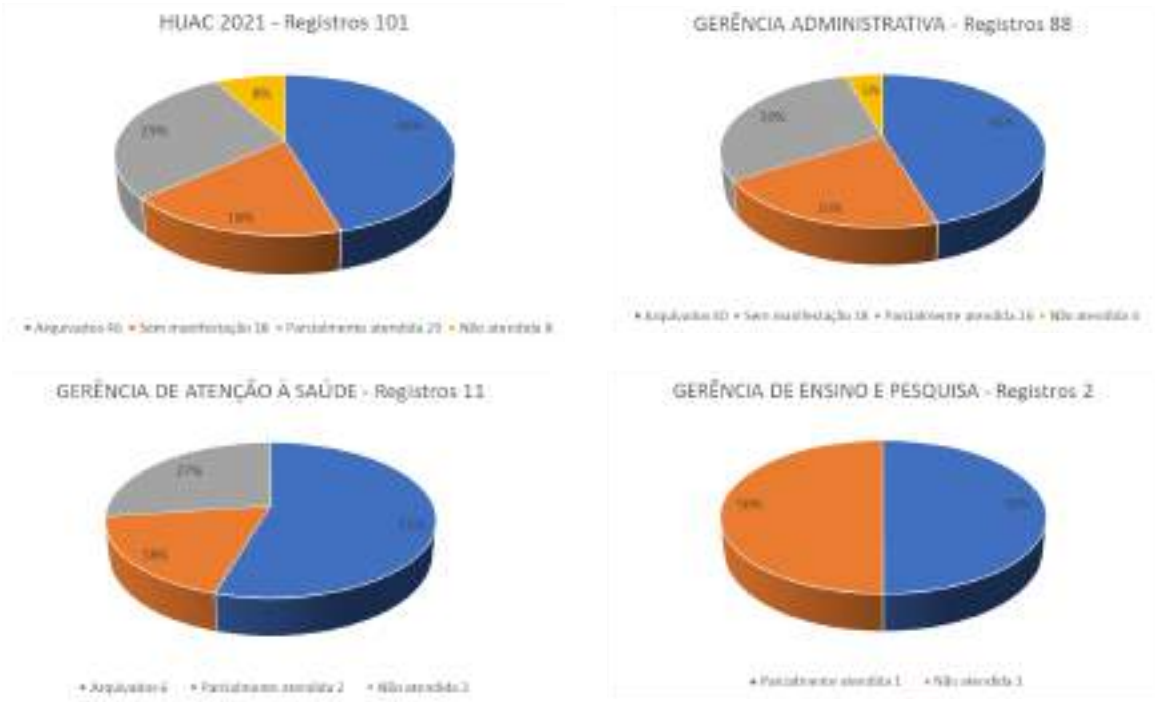
Fonte: Dados incluídos pela Unidade de Planejamento
*Não houve apontamentos para a GEP em 2020

Tabela 9. Apontamento de Auditoria registrados em 2021

HUAC 2021				
Registros	Arquivados 46	Sem manifestação 18	Parcialmente atendida 29	Não atendida 8
101	46	18	29	8
	46%	18%	29%	8%
GERÊNCIA ADMINISTRATIVA				
Registros	Arquivados 40	Sem manifestação 18	Parcialmente atendida 26	Não atendida 4
88	40	18	26	4
	45%	20%	30%	5%
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE				
Registros	Arquivados 6	Sem manifestação	Parcialmente atendida 2	Não atendida 3
11	6	0	2	3
	55%	0%	18%	27%
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA				
Registros	Arquivados	Sem manifestação	Parcialmente atendida 1	Não atendida 1
2	0	0	1	1
	0%	0%	50%	50%

Fonte: Dados incluídos pela Unidade de Planejamento

Gráfico 4. Apontamento de Auditoria registrados em 2021



Fonte: Dados incluídos pela Unidade de Planejamento

Tabela 10. Apontamento de Auditoria registrados em 2022

HUAC 2022 - OUTUBRO				
Registros	Arquivados 1	Sem manifestação 60	Parcialmente atendida 2	Não atendida 2
65	1	60	2	2
	2%	92%	3%	3%

Tabela 10. Apontamento de Auditoria registrados em 2022 (contin.)

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA				
Registros	Arquivados 1	Sem manifestação 50	Parcialmente atendida 1	Não atendida
52	1	50	1	0
	2%	96%	2%	0%
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE				
Registros	Arquivados	Sem manifestação 9	Parcialmente atendida 1	Não atendida 2
12	0	9	1	2
	0%	75%	8%	17%
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA				
Registros	Arquivados	Sem manifestação 1	Parcialmente atendida	Não atendida
1	0	1	0	0
	0%	100%	0%	0%

Fonte: Dados incluídos pela Unidade de Planejamento
* Foram distribuídos 52 novos apontamentos entre julho e outubro 2022, sendo 39 na GAD, 12 na GAS e 1 na GEP
** Temos 21 apontamentos com o status "Em análise pela auditoria". São eles: GAS 7126, 9609, 9613, 9614, 11099, 11100, 11150, 11156, 11157, 13193, 13196 e 13270. GAD 11133, 11154, 11638, 11639, 11656, 11657, 12169, 12172 e 12971. Até a confecção deste relatório, não tiveram a análise

Gráfico 5. Apontamento de Auditoria registrados em 2022

Fonte: Dados incluídos pela Unidade de Planejamento

Medidas para Resolução dos Pendentes

- Efetividade das reuniões de busca conjunta de soluções;
- Registro de boas práticas de gestão, monitoramento e controle dos setores auditados;
- A partir de 2021 a Unidade de Planejamento passou a ficar mais próxima dos gestores responsáveis por cada apontamento, reportando a superintendência com relatórios periódicos;
- Conforme alinhamento da Superintendência, direcionamento dos apontamentos para os gerentes.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais itens executados

Foram adquiridos mais de 200 equipamentos médico-hospitalares ao longo destes 4 anos, somando-se mais de R$ 4 milhões incorporados ao HUAC, adequando e humanizando os serviços de saúde prestados. Como destaque, através do planejamento e execução do contrato de objetivos, foram instalados 42 monitores multiparamétricos; 33 oxímetros; 25 ventiladores invasivos, mais 3 ventiladores de transporte e 5 ventiladores não invasivos; 3 aparelhos de anestesia; 3 focos cirúrgicos de teto e 7 móveis, 9 cardioversores, 2 aparelhos de raio-x telecomandados e 2 aparelhos móveis, 2 autoclaves, 1 ultrassom portátil e 1 sistema de hemodiálise móvel e diversos outros equipamentos.

Os equipamentos acima não levam em conta as aquisições centralizadas, como os recentemente instalados equipamentos de tomografia computadorizada e o angiógrafo. De forma, que vale ressaltar que a equipe da engenharia clínica vem trabalhando com afinco para manter o crescente parque tecnológico com taxa de falhas e tempo de indisponibilidade em níveis reduzidos e aceitáveis.

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

Seguem os resultados dos indicadores constantes dos contratos de objetivos em relação às metas estabelecidas:

Tabela 11. Indicadores e metas dos contratos de objetivos

INDICADORES / METAS	2019		2020		2021		2022		Responsáveis
	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Área
Taxa de ocupação hospitalar	N/A	67,9%	85%	52%	75%	62,75%	75%	70,99%	SRAS
Tempo médio de permanência clínico	N/A	12,7 dias	9,7 dias	12,8 dias	9,7 dias	12,25 dias	8,7 dias	12,17 dias	SRAS
Tempo médio de permanência cirúrgico	N/A	3,2 dias	6,5 dias	4,13 dias	3,2 dias	2,02 dias	3,2 dias	2,38 dias	SRAS
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de Infraestrutura da 'Pesquisa de satisfação dos Residentes	N/A	6,22	6,66	6,9	6,6	7,0	6,99	Será publicada apenas em 2023.	GEP
Tempo médio de capacitação por empregado	N/A	16h	20h	20h	25h	25h	25h	Em andamento	DIVGP
Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano e Custeio. (Meta intermediária: 7,1%/mês)	N/A	N/A	85%	68,02%	85%	63,39%	85%	62,2%	DAF
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade	N/A	N/A	N/A	N/A	10	10	N/A	N/A	QUALIDADE
Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021	N/A	N/A	N/A	N/A	60%	30%	N/A	N/A	QUALIDADE
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020	N/A	N/A	N/A	N/A	10	Não informado.	N/A	N/A	SRAS
Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário	N/A	N/A	N/A	N/A	353 dias	365 dias	N/A	N/A	ESTATÍSTICO

INDICADORES / METAS	2019		2020		2021		2022		Responsáveis
	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Área
Reduzir o volume de impressões, conforme Política - SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-EBSERH	N/A	138,57%	N/A	104,62%	65%	97,27%	N/A	N/A	SGII
Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital	N/A	N/A	N/A	N/A	2,5%	1,6%	2,0%	1,7%	DAF
% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	≥85%	83,17%	DAF
% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	80% a 120%	91,35%	DAF

Fonte: HUAC-UFCG (2022)

Comentários Pertinentes aos Indicadores e Metas

- **Taxa de ocupação hospitalar:** Verifica-se que a meta não foi alcançada nos anos de 2020 a 2022 (até o momento), mas houve melhora significativa.
- **Tempo médio de permanência clínico:** Verifica-se que a meta não foi alcançada nos anos de 2020 a 2022 (até o momento), mas houve melhora.
- **Tempo médio de permanência cirúrgico:** Verifica-se que a meta não foi alcançada nos anos de 2020 a 2022 (até o momento), mas houve melhora.
- **Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de satisfação dos Residentes:** Meta devidamente atendida.
- **Tempo médio de capacitação por empregado:** Os cálculos levaram em consideração o número total de horas de capacitação contratadas por meio do crédito descentralizado planejado no Contrato de Objetivos, dividido pelo número de participantes. Entretanto, verificamos que o cálculo deve ser realizado com base no total de horas de capacitação disponibilizadas dividido pelo número de colaboradores capacitados. Neste sentido, faremos os ajustes necessários posteriormente.
- **Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio:** Tendo em vista que a maioria dos empenhos são emitidos no último trimestre, não há tempo hábil para realização dos trâmites legais para as devidas liquidações. Informamos que em 2022, foram implementados novos procedimentos administrativos que impactam no tramite processual atual, sendo assim até o final do exercício teremos melhorias.
- **Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade:** Meta devidamente atendida.

- **Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021:** Houve redução de pessoal, sendo estes remanejados para atendimento à pandemia. A Comissão foi readequada no final de 2021 e após análise foi averiguado que há metas que não tem como serem atendidas à curto prazo, necessitando de planejamento de médio à longo prazo, e necessitam ser fomentadas pelo amadurecimento na cultura organizacional.
- **Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020:** Não informado pela área competente.
- **Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário:** Os censos são diários, mas não foi feito necessariamente um arquivo por dia. No entanto, a meta foi atingida, porque o censo cobre os 365 dias, embora só existam 246 arquivos de censo.
- **Reduzir o volume de impressões, conforme Política - SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-Ebserh:** Meta devidamente atendida.
- **Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital:** Temos atualmente pregões em andamento, tanto na fase interna, quanto na fase externa. Após a conclusão destes, a % tende a ser estabelecida dentro da meta estipulada, conforme ano anterior.
- **% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS:** Considerando a previsão de recebimento de 03 parcelas referente a contratualização, atingiremos a meta prevista.
- **% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados:** A meta será devidamente analisada ao finalizar o exercício financeiro.

Imagens dos Principais Itens

Seguem as imagens dos principais itens contratados através do Contrato de Objetivos:

Tabela 12. Imagens dos Principais Itens

SERVIÇOS	ILUSTRAÇÕES
Na UTI Infantil: Substituição do forro de gesso antigo por forro de PVC novo, reposição de piso, novas instalações elétricas e hidráulicas, instalação de ares-condicionados novos, chuveiros elétricos, pintura completa. Construção de uma copa e de uma sala de prescrição. Melhoria das condições de trabalho; Atendimento aos relatórios Da AGEVISA; Atendimento de exigências normativas da RDC 50 da ANVISA.	ANTES DEPOIS

Tabela 12. Imagens dos Principais Itens (contin.)

SERVIÇOS	ILUSTRAÇÕES
Novas soluções de tomografia e angiografia: Pintura, forro, piso, revestimento e blindagem Radiológica, construção de subestação elétrica exclusiva de 225 kVA, instalação de sistema de climatização, pressurização e renovação do ar. Renovação do parque tecnológico do HUAC; Atendimento de qualidade no âmbito do SUS; Melhoria de práticas de ensino e pesquisa.	ANTES DEPOIS ANTES DEPOIS
Reforma e ampliação no Gerador de Emergência, garantindo autonomia de energia de setores críticos do hospital (UTIs e Centro Cirúrgico), segurança aos pacientes e profissionais.	
Raio-X Portátil e Ecocardiógrafo Portátil: Equipamentos viabilizam a adequação e atualização tecnológica do centro de imagem do HUAC, permitindo exames mais ágeis, diagnósticos precisos e segurança para o operador e paciente, no valor unitário aproximado de R$ 113.000,00 e 223.000,00 respectivamente.	

Tabela 12. Imagens dos Principais Itens (contin.)

SERVIÇOS	ILUSTRAÇÕES
Sistema portátil de Hemodiálise com osmose reversa e Ventiladores Pulmonares: Equipamentos viabilizam a equipagem da UTI Adulto e infantil, conforme RDC 7/2010 da ANVISA, permitindo também o correto tratamento clínico e suporte a vida dos pacientes internados no HUAC. As novas tecnologias, ao mesmo tempo que reduzem os custos de insumos e de manutenção, elevam a segurança e qualidade dos serviços de saúde prestados pela instituição, no valor unitário aproximado de R$ 112.500,00 e 105.500,00 respectivamente.	
Instalação do elevador de macas e pessoas: Escavações do poço, estrutura de concreto, casa de máquinas, impermeabilização e instalação do equipamento. Acessibilidade e agilidade no transporte de pacientes e profissionais no interior do HUAC.	

Fonte: HUAC-UFCG (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA – HUJB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG

Universidade Federal de Campina Grande

HUJB

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

CAJAZEIRAS
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Ana Paula Oliveira da Silva (Superintendente)

O Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB) vem alcançando importantes avanços em seus objetivos estratégicos, consolidando-se enquanto unidade de ensino e assistencial com referência em qualidade.

Os avanços alcançados entre 2019 e 2022 estão ligados especialmente à assinatura do novo contrato com o gestor do SUS, assinado em 2019, com definição de novas metas de produção assistencial, quando houve abertura de novos serviços, contratação de profissionais e aquisição de insumos, tecnologias e equipamentos. Isso permitiu a evolução do parque tecnológico, melhoria da assistência, possibilitando melhor e maior campo de prática para o ensino.

Muitos foram os desafios enfrentados devido à pandemia, período o qual o HUJB precisou se reestruturar para atender às necessidades da Rede de Atenção à Saúde (RAS) como: abertura de leitos de enfermaria e UTI para pacientes adultos com diagnóstico da Covid-19, além dos atendimentos pediátricos, os quais o HUJB foi o único serviço em pediatria na região a receber crianças com sintomas respiratórios.

Em 2022, o hospital segue na elaboração de um novo documento descritivo para nova contratualização, com possibilidade de oferta de novos serviços.

Ana Paula Oliveira da Silva
Superintendente do HUJB-UFCG

SOBRE O HUF

A iniciativa de criação do HUJB nasceu da necessidade de expansão das ações de ensino na rede de saúde do alto sertão paraibano, principalmente para os cursos da área da saúde instalados no campus da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras.

O HUJB foi criado pela UFCG a partir da doação de um hospital municipal, recebido oficialmente pelo Conselho Curador da Universidade em 27 de julho de 2012. Em 2013, o hospital foi reconhecido pelo Ministério da Educação como Hospital Universitário Federal. Em 09 de dezembro de 2015, foi assinado o contrato da UFCG com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Ao longo dos primeiros anos de existência do HUJB foram realizadas reformas, ampliações e aquisições de equipamentos, com vistas à renovação do parque tecnológico, abertura de novos serviços assistenciais e, consequentemente, expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O concurso público realizado pela EBSERH proporcionou a composição do quadro de pessoal do hospital, passo necessário para implantação dos serviços de saúde e, consequentemente, para redefinição do perfil assistencial na Rede de Atenção à Saúde (RAS) loco regional e atendimento às necessidades do ensino, pesquisa e extensão da UFCG.

Além dos atendimentos na área da atenção à saúde da criança e do adolescente, ambulatorial e hospitalar, realizados há mais de quatro décadas, o hospital implantou atendimentos em outras áreas, principalmente no ano de 2019. Os procedimentos passaram a ser regulados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Cajazeiras, por meio da oferta de vagas para consultas especializadas, exames de apoio diagnóstico e realização de cirurgias eletivas.

As especialidades médicas e multiprofissionais do HUJB ofertadas para atendimentos ambulatoriais são: obstetrícia (pré-natal de alto risco), ginecologia, planejamento familiar para acesso às cirurgias de vasectomia e laqueadura, cardiologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, anestesiologia, gastroenterologia, nefrologia, clínica médica, pediatria, otorrinolaringologia, infectologia, urologia, fonoaudiologia, fisioterapia pélvica, nutrição clínica, psicologia, terapia ocupacional e consultas de enfermagem. O hospital dispõe de leitos pediátricos clínicos e cirúrgicos, leitos de clínica médica e de leitos cirúrgicos, totalizando 51 leitos.

A partir das mudanças no perfil assistencial ocorridas no final do segundo semestre de 2019, que antes era hospital especializado - pediatria, o HUJB passou a ser classificado como hospital geral no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Conforme a pactuação das metas contratuais de produção assistencial com o gestor municipal do SUS, a área territorial de referência do HUJB ainda permanece a 9ª Região de Saúde do estado, constituída por 15 municípios do alto sertão paraibano. No entanto, é possível que o hospital aumente sua abrangência populacional à medida que vem ampliando a capacidade instalada, adotando novas tecnologias em saúde e incorporando novos procedimentos de média e alta complexidade, necessários para melhorar os indicadores de saúde da região. O HUJB está inserido em um cenário de déficit de muitos serviços e ações de saúde, o que o torna ainda mais relevante para a sociedade.

É notória a ampliação do papel do HUJB no ensino, alinhado ao propósito da Rede Ebserh. As principais atividades de ensino desenvolvidas são estágios de graduação, internato, aulas práticas, visitas técnicas, atividades de pesquisa acadêmica e extensão, campo de prática da residência de medicina de família e comunidade da UFCG, e da residência multiprofissional em saúde coletiva, da Secretaria Estadual de Saúde (SES) da Paraíba. Em 2020, o hospital submeteu dois projetos de residência no Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica, onde tivemos a aprovação da Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, e estamos aguardando a aprovação da Residência Multiprofissional em Saúde.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Governança e Estratégia

A gestão do hospital utiliza modelos de governança baseados na gestão por processos, no *accountability* e no planejamento estratégico. O Modelo de Governança de Gestão por Processos foi proposto pelo grupo do Escritório de Processos do hospital em 2020, e desde então vem sendo implementado e disseminado em toda a organização, sendo identificados na cadeia de valor de todas as áreas, 165 processos.

O HUJB elaborou seu Mapa Estratégico onde é possível observar o propósito, a visão e os objetivos estratégicos que indicam a direção em que a organização deve seguir como subsídio ao alcance da visão de futuro a partir de cinco perspectivas, que são os pilares da estratégia, a saber: sociedade; sustentabilidade; governança; processos e tecnologia; pessoas. Cada pilar é representado por um objetivo estratégico, que deve ser conduzido a partir da aferição do cumprimento das metas de indicadores estratégicos. Desde 2019, o HUJB define sua estratégia por meio da elaboração de Planos Diretores Estratégicos (PDEs). Esses Planos possibilitaram padronizar a forma de identificar os desafios de gestão e criar estratégias para transpô-los, apresentando-se como um avanço na gestão da estratégia da unidade hospitalar.

Atualmente, o hospital dispõe de sete projetos do PDE 2021-2023, que contemplam 5 objetivos estratégicos e 18 indicadores com suas metas definidas para o acompanhamento do alcance dos objetivos e, consequentemente, do sucesso da organização (Quadro 1).

Quadro 1. Projetos dos Planos Diretores Estratégicos 2021-2023 do HUJB

Pilar		Objetivo Estratégico		Indicador Local	Metas 2021	Metas 2022	Metas 2023	Área responsável	Projeto Local	
Sociedade	Assistência	Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente	1A	Índice de implantação do Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar - MGAH	45%	65%	85%	GA	1.01	Implementação do Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar
			1B	Taxa de ocupação hospitalar	50% - 85%	50% - 85%	50% - 85%			
			1C	Tempo médio de permanência hospitalar	≤ 4,2	≤ 4,2	≤ 4,2			
	Ensino		1D	Percentual de atratividade do programa de residência médica do HUJB	75%	80%	85%	SGE	1.02	Implantação do Plano de Ensino e Extensão do HUJB
			1E	Taxa de ocupação do programa de residência	75%	80%	85%			
			1F	Taxa de ocupação discente nas atividades de ensino - graduação	75%	80%	85%			
	Pesquisa		1G	Número de projetos de pesquisa científica e/ou tecnológica autorizados ou em desenvolvimento	+10%	+10%	+10%	SGPIT	1.03	Implantação do Plano de Pesquisa e Inovação
Sustentabilidade		Empregar os recursos de maneira eficiente, visando a perenidade e o equilíbrio da Rede	2A	Percentual dos processos de planejamento de contratações concluídos dentro do prazo	50%	75%	100%	GA	2.01	Gestão de custos a partir do plano anual de compras e contratações
			2B	Taxa de execução orçamentária do plano anual de compras	70%	80%	100%			
			2C	Percentual de complemento (REHUF) no custeio do hospital	- 1%	-2%	-3%			
Governança		Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede	3A	Percentual de atendimento dos apontamentos da Auditoria	50%	75%	90%	SUPRT	3.01	Adoção de Modelo de Gestão da Conformidade, Controle Interno e Riscos
			3B	Percentual de cumprimento dos requisitos essenciais do Manual de Requisitos e Diretrizes do Programa e Selo Ebserh da Qualidade - SEQuali	70%	80%	100%			
			3C	Percentual de processos de gestão normatizados com gerenciamento de riscos ativo	50%	75%	90%			

Processos e Tecnologia	Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas	4A	Percentual de processos de negócios normatizados	100%	100%	100%	ESCRITÓRIO DE PROCESSOS	4.01	Consolidação do Modelo de Gestão por Processos
		4B	Percentual de processos de negócio com gestão em dia	100%	100%	100%			
		4C	Percentual de cadernos de processos criados com 100% dos processos priorizados	100%	100%	100%			
Pessoas	Valorizar, capacitar e reter os talentos	5A	Número de horas-capacitação por colaborador	≥ 0,6	≥ 0,65	≥ 0,7	DIVGP	5.01	Instituição da Política de Gestão de Pessoas
		5B	Índice relativo de acidentes de trabalho	< 3%	< 2%	< 1%			

Fonte: Plano Diretor Estratégico 2021-2023 do HUJB-UFCG - HUJB-UFCG (2022)

Atualmente, estamos com os dois projetos de Pessoas e Pesquisa concluídos. Os projetos relativos à Assistência, Ensino, Sustentabilidade e Governança estão em andamento, com 75%, 74%, 62% e 25% de execução respectivamente. O projeto de Processos e Tecnologia, estava suspenso devido às atividades do Grupo de Trabalho de Padronização da Gestão por Processos da Rede Ebserh, estando com 0% de execução.

Apontamentos de Auditoria

As atividades da Auditoria Interna do HUJB-UFCG foram iniciadas em 2019, de acordo com as orientações da Auditoria Geral da Ebserh. A Auditoria Interna monitora o Plano de Providências Permanente (PPP) dos Hospitais Universitários por meio do Sistema de Informações Gerenciais da Ebserh (SIG) módulo de Auditoria. Os resultados dos estados dos apontamentos do hospital no período de avaliação, de 2019 a outubro de 2022, estão consolidados na Tabela 1.

Tabela 1. Estado dos apontamentos das avaliações de auditorias internas do HUJB por data de criação de 2019 a outubro de 2022

Situação dos apontamentos	2019		2020		2021		2022	
Arquivados	13	76,47%	43	95,55%	47	78,33%	39	68,42%
Em análise	0	0,00%	0	0,00%	7	11,66%	12	21,05%
Em providência	4	23,52%	2	4,44%	6	10%	6	10,52%
Total	**17**	**100%**	**45**	**100%**	**60**	**100%**	**57**	**100%**

Fonte: SIG-Auditoria. Acesso em: 21/11/2022

A partir de 2021, esse resultado se refletiu nos indicadores percentual de apontamentos atendidos e média de idade dos apontamentos, cujos resultados do HUJB consolidados na Tabela 2, superando as metas estabelecidas, demonstram que a gestão do hospital busca implementar os apontamentos incluídos no SIG-Auditoria, mediante o acompanhamento sistemático da Auditoria Interna.

Tabela 2. Resultados dos indicadores das avaliações de auditorias internas de 2021 a outubro de 2022

Indicadores	2021		2022	
	Resultado	Meta	Resultado*	Meta
Percentual de apontamentos atendidos	67,21%	> 40%	78,21%	> 50%
Média de idade dos apontamentos	10,15 meses	< 18 meses	13,00 meses	< 15 meses

Fonte: SIG-Auditoria. Acesso em: 21/11/2022

* Resultado até 21/11/2022

A Comissão de Avaliação Interna da Qualidade foi instituída em 2019 e, além das avaliações parciais, realizou duas avaliações internas gerais da qualidade, a primeira no final de 2019 e a segunda no final de 2021 (Tabela 3). Pode-se observar que houve um importante crescimento no percentual de requisitos em conformidade, apesar das limitações de um hospital em consolidação, porém, é um ponto importante de melhoria para alcance da meta para 2022 do projeto previsto no PDE 2021-2023 do Pilar Governança, que é de 80%.

Tabela 3. Resultados das Avaliações Internas Gerais da Qualidade de 2019 a julho de 2022

Situação dos Apontamentos	1ª avaliação interna geral	2ª avaliação interna geral
% Requisitos Conformes	44%	57%
% Requisitos Não Conformes	56%	43%
% Requisitos Essenciais Conformes	51%	62%
% Requisitos Essenciais Não Conformes	49%	38%

Fonte: Relatório das Avaliações Gerais nos processos SEI: 23771.000526/2022-88 e 23477.009227/2020-71 – HUJB-UFCG (2022)

Ouvidoria

Em 2019, foi implantada a Comissão da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e o Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais e Sensíveis (RIPD/LGPD).

No início de 2020, foi lançada a Carta de Serviços do Usuário com atualização em novembro de 2021. Foi realizado e incluído 100% no Mapa de Maturação das Ouvidorias Públicas (MMOuP), no site da Controladoria Geral da União (CGU). Foram ampliados os canais de comunicação implantado o Fala.br e o WhatsApp da Ouvidoria.

Até o presente momento foram atendidos 95% dos itens da transparência ativa. Foi aberta 100% das bases de dados do Plano de Dados Abertos (PDA) sendo elaborado o inventário e a matriz de priorização do PDA e encaminhado para a CGU em maio de 2022.

Além disso, é realizado o monitoramento dos indicadores de Gestão de Desempenho por Competênciaz (GDC) da área da Ouvidoria, aumentando suas metas (Tabela 4). Realizado com a GEP a pesquisa de satisfação dos residentes em 2020 e 2021, bem como a pesquisa de satisfação do usuário da Rede EBSERH, iniciada este ano em abril. Desta pesquisa, é possível destacar que quanto ao conhecimento que o usuário tem de o HUJB-UFCG ser hospital escola e de ser atendido por professor ou aluno, responderam que sim: no Ambulatório 76% e na internação 55%, referente a junho, e 85% no ambulatório e 75% na internação, referente a julho desse ano. Com relação ao quesito Segurança no atendimento, 90% dos usuários se sentem seguros no Ambulatório e 95% se sentem seguro e na Internação.

Tabela 4. Resultados dos indicadores da Ouvidoria alcançados nos exercícios de 2019 a julho de 2022

Indicadores	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Índice de satisfação do usuário	98,70%	88,90%	82,14%	91,26%
Tempo médio de resposta ao usuário	17	13,84	14,41	9,29
Demandas atendidas e respondidas	98%	93%	100%	100%

Fonte: Planilha de indicadores do planejamento e própria da Ouvidoria – HUJB-UFCG (2022)

Tecnologia da Informação e Comunicação

O HUJB tem priorizado a expansão e modernização do parque tecnológico seguindo seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) vigente. Ao longo dos últimos anos foram investidos cerca de R$ 2,5 milhões em Tecnologia da Informação. Investimentos na área de segurança, backup, CFTV (Circuito Fechado de TV), computadores, infraestrutura de rede e Wi-Fi são exemplos do avanço em TIC em todas as áreas.

Outra prioridade tem sido a expansão do AGHU. O HUJB implantou todos os módulos em dois anos e tem sido a principal célula de apoio para testes e avanços no AGHUX. Portanto, apontam-se a seguir avanços em alguns temas:

- **AGHU:** implantação de todos os módulos, sendo o HUJB hospital piloto para o AGHUX e tendo quase 150 demandas de melhorias abertas para fábrica de software da Administração Central da Ebserh;
- **Infraestrutura de Rede e Segurança:** contratação e implantação de um firewall que possui as melhores práticas de segurança da informação do mercado; contratação e implantação de um

sistema moderno de CFTV; aquisição de uma solução de armazenamento de dados (*storage*); aquisição de nobreaks; expansão da rede com aquisição e instalação de novos *switchs*; aquisição e instalação de mais de 150 computadores; aquisição e implantação de um infraestrutura moderna de Wi-Fi;

- **Sistemas de Apoio e BI (*Business Intelligence*):** Instalação de um sistema de PACS Open Source; instalação de um sistema de gerenciamento de central de serviços open source (GLPI); implantação de um sistema gestor de fluxo open source (SGA); desenvolvimento de mais 30 soluções de apoio através da plataforma Microsoft Power BI; implantação do Painel de Gestão à Vista Contratualização; implantação de Painel *Kanban* Eletrônico no bloco cirúrgico, em todas as áreas de internação e no Laboratório;
- **Processos:** o Escritório de Processos do HUJB foi instituído em 2019 e é composto por membros da área de tecnologia, qualidade, planejamento e colaboradores estratégicos. É referência na Rede Ebserh, colaborando na construção de um modelo replicável em gestão por processos e na capacitação de outros hospitais da Rede. Foi concluído o projeto de capacitação com a Gart Capote; desenvolvido o Modelo de Governança de Gestão de Processos (Manual Prático); aplicada a metodologia em projetos e processos de transformação; capacitados mais de 60 colaboradores; desenvolvido o portfólio de processos por todas as áreas. O HUJB participou do grupo de trabalho nacional.

Ensino e Pesquisa

O Plano Diretor Estratégico 2019-2020 do HUJB identificou como principais fragilidades da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) a falta de uma infraestrutura física adequada para o pleno desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa, problemas de articulação com a Universidade Federal de Campina Grande, principalmente no tocante as atividades docentes no HUJB, e falta de estruturação dos fluxos das atividades e processos da Gerência.

Sendo assim, em 2019, a GEP do HUJB envidou esforços para sanar tais problemas sendo dignos de nota:

- Instituição do Comitê de Articulação Docente Assistencial, formado por representantes da Gerência de Ensino e Pesquisa, colaboradores assistenciais do HUJB e representantes da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com vistas a organizar os processos e a oferta das atividades de ensino e pesquisa no hospital (Portaria-SEI nº 441, de 18 de outubro de 2019) que vigorou até o ano de 2021, quando o fluxo de utilização do HUJB por parte dos docentes da UFCG aumentou significativamente;
- Organização do fluxo de acesso dos docentes aos equipamentos de saúde e sistemas do hospital, ao exemplo do AGHU, para o desenvolvimento e atividades docentes;
- Realização de cursos de capacitação na área de preceptoria;
- Realização de cursos de capacitação para os estudantes da UFCG;
- Planejamento da estrutura física necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa no HUJB.
- Em 2020, a GEP continuou com o processo de qualificação de seus processos e, mesmo com o advento da pandemia da Covid-19 que assolou o país, apresentou diversas realizações, a exemplo das que seguem:
- Implantação do Programa de Acolhimento Discente com informações institucionais para discentes de graduação e pós-graduação;
- Mapeamento e atualização dos documentos padronizados da GEP no sistema de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente no HUJB;
- Consolidação do Canal do Youtube do HUJB como ferramenta de propagação do conhecimento científico. Durante 2020, o canal contou com mais de 12.427 visualizações sobre os conteúdos divulgados acerca da Covid-19;
- Cadastramento do HUJB no Diretório de Instituições de Pesquisas do CNPq;
- Realizações de Eventos Científicos em formato online e dois livros publicados no formato *e-book*;
- Acompanhamento dos colaboradores afastados das atividades laborais por suspeita ou confirmação de infecção pela Covid-19;

- Revisão de Protocolos Clínicos.
- O ano de 2021 para o HUJB, no âmbito da GEP, foi marcado pelas seguintes ações:
- Consolidação da realização dos eventos científicos no formato online nas modalidades de Congressos e Simpósios;
- Realização de cursos de nivelamento para o desenvolvimento das habilidades de escrita na pesquisa;
- Aumento da produção científica, a partir da publicação de 18 livros no formato e-book em comparação de dois, no ano anterior;
- Retorno dos contatos com a Rede Universitária de Telemedicina (Rute) para dar continuidade ao processo de filiação do HUJB;
- Continuidade do telemonitoramento dos colaboradores do HUJB afastados por Covid-19;
- Realização de teleconsultoria para os residentes de Medicina da Família e Comunidade do HUJB-UFCG;
- Construção do Bloco destinado a atividades de ensino;
- Certificação do grupo de pesquisa, Laboratório Multidisciplinar de Delineamento e Escrita Científica (LaMDEC), do HUJB junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- Entrega da construção do prédio de ensino que conta repousos masculino e feminino para residentes, sala de aula com capacidade para 25 pessoas, sala de discussão clínica para até 15 pessoas, Laboratório de Escrita Científica com quatro terminais de computadores com acesso ao UpToDate, Portal Periódico Capes e biblioteca virtual. Essas iniciativas em conjunto proporcionaram o aumento da atratividade dos docentes da UFCG, culminando com o aumento das atividades docentes que vão desde aulas teóricas, passando por ambulatórios de ensino e atividades de internato e estágios supervisionados;
- Abertura do Setor de Clínica Médica, expansão no número de salas para cirurgia e a aquisição de um circuito de câmeras de alta resolução para bloco cirúrgico, oportunizando e qualificando a oferta das atividades de ensino do curso de enfermagem e do curso de medicina, a exemplo da expansão do número de vagas para o internato de cirurgia e implantação do rodízio do internato de clínica médica.

Em 2022, no primeiro semestre, a Gerência de Ensino e Pesquisa do HUJB manteve suas atividades de mapeamento de processos, constando, até o momento, as seguintes: implantação do Programa de Iniciação Científica da Ebserh (PIC-EBSERH) com os primeiros quatro bolsistas; estabelecimento completo da cadeia de valor da GEP; abertura da Unidade da E-saúde; manutenção e ampliação dos ambulatórios de ensino; e início das interações com a UFCG para a normatização de processos interinstitucionais.

No tocante ao item Residências, a GEP vem envidando esforços significativos para o credenciamento de suas residências, visto que, em 2019, o HUJB não possuía nenhum Programa de Residência Médica (PRM), porém, obteve o seu primeiro PRM em Saúde da Família e Comunidade, em 2020, passando a contar com os seus primeiros residentes. Esses atribuíram uma nota de satisfação com o Programa de 7,67, no primeiro ano de participação do Programa na Avaliação Geral da Ebserh. Além disso, a GEP promoveu a Submissão no Sistema Nacional de Residências Médicas do Projeto de Residência Médica em Pediatria e, em 2021, a promoveu a Submissão no Sistema Nacional de Residências Médicas de mais um Projeto de Residência Médica, dessa feita em Ginecologia e Obstetrícia.

No processo seletivo do PRM de Medicina de Família e Comunidade do HUJB para 2021, o Programa teve uma atratividade de 100%, no entanto, não conseguiu obter uma taxa de fixação do residente em função do valor da bolsa oferecida ser menor do que a oferecida por Programas de Residências de Instituições de Ensino Particulares da Região, de forma que, ao final do processo, permaneceu apenas com dois residentes. A nota de avaliação de satisfação dos residentes em 2021 foi de 6,50. Esse resultado pode ser explicado devido ao baixo número amostral de residentes aptos a participar da pesquisa e pelo fato do PRM do HUJB possui a grande maioria de suas atividades na Atenção Primária. No entanto, diante do cenário apresentado, o Setor de Gestão do Ensino elaborou um plano de ação de melhorias que visa a promover o aumento na satisfação dos nossos residentes, bem como, prover o aumento na taxa de fixação dos residentes.

Nesse sentido, em 2022, as atividades do Plano de ação foram postas em execução e obtiveram-se os primeiros resultados. A taxa de atratividade do PRM em saúde da Família e Comunidade no Processo Seletivo foi de 575% e a taxa de fixação dos residentes passou a ser de 90%.

No segundo semestre de 2022, o Setor de Gestão de Ensino (SGE) continuou com o processo de normatização das atividades de ensino, manutenção e ampliação dos ambulatórios de ensino. Atualmente fazemos ambulatórios de ensino de neurologia, psiquiatria, cardiologia, infectologia, gastroenterologia, endocrinologia, pneumologia, ortopedia e ginecologia e obstetrícia. E esse semestre acréscimo do ambulatório de ensino de urologia, assim como procedimentos cirúrgicos realizados pelo docente da disciplina acompanhado dos alunos. Com a ampliação da Unidade de Clínica Médica, conseguimos ofertar mais vagas de internato, incluindo enfermaria clínica e ambulatórios de especialidade clínica. Também aumentou o número de internos na Clínica Cirúrgica e Pediatria. O aumento em comparação ao semestre anterior foi de 57% na quantidade de internos.

Quanto as Residências Médicas:

- Credenciamento Provisório do Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia foi aprovado para 2 vagas de R1, 2 vagas R2 e 2 vagas R3;
- Submissão no Sistema Nacional de Residências em Saúde da Residência Multiprofissional em Saúde;

A unidade do E-Saúde iniciou suas atividades no mês de junho de 2022, tendo como objetivo principal analisar e viabilizar a execução de propostas de ensino, pesquisa e assistência por meio de tecnologias de informações, promovendo a integração ensino-serviço-comunidade.

A UES fornece apoio tecnológico para execução de teleducação, transmissão de videoconferências, web conferências e cursos online, desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, dentre outras atividades relacionadas ao contexto da conectividade e saúde.

Atualmente estão em andamento iniciativas para a implantação de um ambiente de videocolaboração, para credenciamento na Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), bem como a integração e a colaboração entre profissionais de saúde por meio de Grupos de Interesse Especial (do inglês Special Interest Groups – SIGs). Além disso, estamos em processo de normatização do serviço de Teleconsultorias.

As nossas telecapacitações ficam disponíveis no site do HUJB, na aba da Unidade do E Saúde e em nosso canal no YouTube.

O Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica apresentou um aumento de 225% no desenvolvimento de projetos de pesquisas no âmbito do HUJB , promoveu a implantação do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do HUJB (NATS), a partir da nomeação de seus membros, aprovação do regimento e interno e iniciou as trativas para o treinamento dos membros do NATS, além disso , iniciou os trâmites internos para a implantação do Programa de Inovação Tecnológica do HUJB.

Atenção à Saúde

Entre 2019 e 2022, diversos foram os avanços na área de atenção à saúde do HUJB, subsidiados pelo desenvolvimento do projeto do PDE 2021-2023 no pilar Assistência, cujo objetivo é implementar o Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar da Rede Ebserh. Assim, concluíram-se quatro dispositivos, a saber: Humanização, Unidades de Produção, Painel de Indicadores e Kanban, restando três em andamento, quais sejam: Núcleo Interno de Regulação, Linhas de Cuidado e Contrato Interno de Gestão, demonstrando consequentemente, 75% de execução, já superando a meta para 2022 de 65%, instituída pelo Colegiado Ampliado, possibilitando um espaço de cogestão participativa através do maior envolvimento das lideranças das diversas áreas e trazendo diversas melhorias no âmbito assistencial e gerencial.

Na área ambulatorial, observou-se aumento significativo nas consultas especializadas multiprofissionais, passando de 996 atendimentos, em 2019, para 1.193, em 2020 (crescimento de 19,7% entre 2019 e 2020), 3.187, em 2021 (aumento de 167,1% entre 2020 e 2021), e, até meados de 2022, 1.647 consultas já realizadas. Ressalta-se que esse resultado ocorreu mediante a estruturação de atendimentos em diversas especialidades, buscando seguir o contrato com o gestor municipal, tais quais: nutrição para gestantes de alto risco, nutrição em atenção à saúde do adulto, fisioterapia pélvica e implantação e habilitação do ambulatório de planejamento familiar. Além disso, houve ampliação dos atendimentos ambulatoriais em ginecologia, ampliação do ambulatório de cirurgia geral, clínica médica, urologia, otorrinolaringologia e do ambulatório de pré-natal de alto risco, com implantação da consulta de enfermagem.

Na área pediátrica, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), passou por diversas mudanças, desde o ano de 2019, quando funcionava como serviço porta aberta para pediatria, atendendo a crianças e adolescentes na faixa etária de 29 dias a 14 anos, 11 meses e 29 dias. Pela dificuldade de insuficiência de médicos pediatras para compor as escalas, mesmo mediante vários esforços para contratação, além de não estar em consonância com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), visto que, 80% dos atendimentos feitos, em média, apresentavam perfil para assistência na Atenção Primária, iniciou-se, em 2022, diversos diálogos junto aos gestores locais e do município de Cajazeiras, subsidiado pela interdição ética do Conselho Regional de Medicina, para extinção do serviço. Portanto, no dia 09 de maio de 2022, foi definido pelo Colegiado Executivo em conjunto com a RAS, a reorganização no fluxo de atendimentos pediátricos, com fortalecimento da Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (UASCA), através da ampliação no espaço físico da Unidade, avanços tecnológicos e admissão de pacientes pediátricos regulados via Núcleo Interno de Regulação (NIR) da 9ª Regional de Saúde, firmando, consequentemente, o papel do hospital universitário.

Em agosto de 2021, buscando atender à necessidade da RAS, houve abertura de um novo serviço, a Unidade de Clínica Médica, inicialmente, com 13 leitos, sendo ampliado, posteriormente, no último cadastro CNES, para 19 leitos.

Nesse ínterim, entre novembro de 2021 e fevereiro 2022, houve a reforma do bloco cirúrgico, ampliando para três o número de salas operatórias e cinco leitos da Sala de Recuperação Pós-Anestésica, além da reestruturação da sala de pequenos procedimentos e da sala de estudos no bloco cirúrgico. Desse modo, houve ampliação do quantitativo e rol de procedimentos realizados na Unidade, tais quais: histeroscopia cirúrgica e diagnóstica, cistoscopia, laringoscoscopia, colposcopia, Cirurgia de Alta Frequência (CAF), Punção de Nódulo de Mama (PAAF), Ressecção endoscópica de próstata e de bexiga, conização, bem como, cirurgias vasculares (safenectomia, flebectomia, amputação).

Para garantir a assistência integral e de qualidade diversos serviços e atividades de apoio precisaram ser organizadas, destacando-se: Terapia Nutricional, com substituição de dietas enterais artesanais pelas industrializadas, o que garante maior segurança microbiológica e aporte nutricional mais assertivo, possibilitando redução no tempo e custos hospitalares, bem como, a padronização e aquisição de dietas enterais e suplementos alimentares para a abertura da clínica médica; implantação de visita multiprofissional e Projeto Terapêutico Singular, previstos nas Diretrizes Ebserh de Humanização (cuja implantação está contemplada no PDE 2021-2023), na Política Nacional de Humanização, integrando o dispositivo "Desospitalização" e é requisito do Selo Ebserh de Qualidade; implantação da brinquedoteca e visita aberta como dispositivos da Humanização; e promoção de capacitações previstas nos Planos anuais de

Desenvolvimento por Competências (PDC), além da oferta de treinamentos para Rede de Atenção à Saúde.
No que tange ao apoio diagnóstico, diversos foram os avanços, como o funcionamento do laboratório por 24h, com novos equipamentos e ampliação na quantidade e variabilidade de exames ofertados; criação do Comitê de Gerenciamento de Risco em Radiologia; aquisição do aparelho de Raio-X portátil, novo CR (Radiologia Computadorizada) e pactuação junto ao Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB) para apoio no laudo dos exames, permitindo maior oferta; implantação de exames endoscópicos: cistoscopia, nasolaringofibriscopia, histeroscopias e colposcopia; e ultrassonografia: aquisição do aparelho de ultrassonografia portátil, contratação de novos profissionais, permitindo aumento no rol e quantitativo de exames.
Houve aumento no número de leitos, sendo 14 cirúrgicos; 19 de clínica médica; 16 de pediatria; e dois leitos dia, totalizando 51 leitos, com planejamento em processo para ampliação de 80 leitos (1ª fase) e, finalmente, 127 leitos, bem como processo para criação de novos serviços, tais como: Unidade de Saúde da Mulher (Ginecologia e Obstetrícia) e Unidade de Terapia Intensiva.
Durante os anos de 2019-2022, ocorreram diversos avanços com a implantação de protocolos, de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), de comissões, dentre as quais se destacam a Comissão de Ética em Enfermagem (CEE), a Comissão de Ética Médica, a Comissão de Revisão de Óbitos e a Comissão de Revisão de Prontuários; bem como, com a atualização do dimensionamento dos profissionais de enfermagem e encaminhamento ao órgão de representação da categoria.
Em 2020, após esforços envidados junto ao corpo clínico, foi possível estabelecer uma comissão eleitoral para organizar o pleito para eleição do diretor clínico e vice, como prevê Resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM). Após a posse, iniciou-se a construção do Regimento Interno do corpo clínico e foi publicado o documento conforme Resolução do CFM.
Em 2021, após regularização das pendencias junto ao Conselho Regional de Medicina da Paraíba no que diz respeito às comissões obrigatórias, eleição do diretor clínico e Regimento Interno do corpo Clínico, foi possível regularizar a inscrição no referido conselho do hospital com o novo CNPJ e solicitação das certidões atualizadas. Ainda junto ao Conselho Regional de Medicina, foi obtida a regularização das responsabilidades técnicas (Serviço de Radiologia e Serviço Especializado de Anestesiologia), com as suas respectivas certidões.
Quanto ao Setor de Farmácia Hospitalar (SFH) do Hospital Universitário Júlio Bandeira, no mês de setembro de 2021, iniciaram-se as rotinas relativas à farmácia clínica, cujo objetivo é aumentar a segurança do paciente e colaborar com a equipe multidisciplinar. Os protocolos e POPs já foram construídos nos últimos meses. Houve conciliação de medicamentos, evolução farmacêutica, intervenções farmacêuticas, dentre outras atividades relativas à farmácia clínica, com tudo registrado no ambiente do AGHU. Além disso, o SFH prestou apoio na abertura da Unidade de Clínica Médica, onde muitos medicamentos foram adquiridos nessa ação, enquanto, em paralelo, organizava-se a aquisição para subsidiar a abertura no serviço. No entanto, para que houvesse o alinhamento com os protocolos vigentes, em conjunto com a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), foi realizada a padronização dos medicamentos, ao todo 69 novos medicamentos que já estão sendo utilizados na Clínica Médica.
Para o melhor desenvolvimento das ações de vigilância em saúde e segurança do paciente, houve ampliação da equipe do setor com médico infectologista, enfermeiros e técnicos de enfermagem, que atuaram na mudança de fluxos, busca ativa no contexto das Doenças de Notificação Compulsória (DNCs) e Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS); oferta de capacitações aos colaboradores e estudantes; desenvolvimento de ações referentes à gestão da qualidade, dentre outras, e, implantado o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar e cadastro para participação dele na Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh).
Do Serviço de Regulação Assistencial podem-se citar os seguintes avanços:

- Em 2019, houve o início das Atividades do Núcleo Interno de Regulação (NIR), início do Processo de Inclusão do HUJB no SisReg, participação em reuniões da Comissão Intergestores Regional (CIR) da 9ª regional de Saúde e da 7ª (Piancó) e 10ª (Sousa), visita ao Núcleo Interno de Regulação do Hospital Regional de Cajazeiras, melhorias no arquivamento dos prontuários e fichas de atendimento, realização de preceptorias e capacitações da equipe do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde (SRAS);
- Em 2020, houve a instituição do NIR (Portaria-SEI nº 108, de 12 de março de 2021), início do preenchimento do Censo Hospitalar Diário Covid-Sede, início da alimentação do e-SUS notifica (ocupação de leitos), inclusão do HUJB como unidade executora no Central de Marcação e Regulação (CMR - (SMS) habilitação de leitos Covid enfermaria e UTI (adultos e pediátrico);
- Em 2021, houve a composição da equipe do NIR para apoio a Gestão da Lista de Espera Cirúrgica (LEC) e mapa cirúrgico semanal, apoio a abertura da Clínica Médica, regulação de leitos da Clínica Médica via NIR, participação no 3º Ciclo do Pro-Reg, apoio a Governança em Auditoria Interna, publicação do Protocolo de regulação do acesso para internação, publicação do mapeamento do processo do Núcleo Interno de Regulação - Hospitalar , publicação do mapeamento do processo do Núcleo Interno de Regulação - Ambulatorial;
- Em 2022, foi realizado o apoio a ampliação de leitos (expansão da Unidade de Clínica Médica), apoio ao processo de fechamento da Unidade de Pronto Atendimento Pediátrico e transição para unidade referenciada em pediatria clínica, início do preenchimento de censo diário pediátrico em ofício nº 12/2022 GEROREG/GERAV para SES, realização de relatório diário das perdas e absenteísmo de consultas e exames ambulatoriais.

Do Serviço de Processamento da Informação Assistencial, citam-se os seguintes avanços:

- Em 2019, foram realizadas reuniões para capacitação da equipe assistencial (multidisciplinar) sobre o registro da informação do procedimento realizado no prontuário do paciente, elaboração de checklist para faturamento da conta hospitalar, elaboração de documento contendo a Sequência para Organização do Prontuário Clínico e Cirúrgico;
- Em 2020, foi realizado acompanhamento do relatório de auditoria interna das contas hospitalares para adequação das recomendações, reforço na composição da equipe de forma a permitir a Implementação da 2ª linha de defesa como meio de controle, acompanhamento dos relatório de produção (hospitalar e ambulatorial), enviados pela equipe da Secretaria Municipal de Saúde após o processamento da conta, para análise de glosas e rejeições e reapresentação da conta, atualização da Ficha de Programação Orçamentária (FPO) de forma a contemplar os procedimentos contratualizados com o Gestor Municipal; atualização do CNES da instituição (habilitação, serviços e classificação, leitos, profissionais), início da Gestão por processos (Abertura do TAP do Serviço de Processamento da Informação Assistencial) e elaboração dos indicadores do serviço;
- Em 2021, teve início da Gestão do dia a dia do Processamento da Informação Assistencial; elaboração mensal de relatório com os resultados dos indicadores analisados; elaboração, Publicação e Implementação do Protocolo do Serviço de Processamento da Informação Assistencial; elaboração, Publicação e Implementação do POP de Monitoramento do Repasse Financeiro da Contratualização; acompanhamento tempestivo das glosas e rejeições da produção; início da transmissão direta do CNES;
- Em 2022, foi realizada a elaboração de relatório mensal com as inconformidades encontradas nos registros das informações do prontuário; realizadas orientações às chefias e colaboradores para adequação das inconformidades encontradas nos registros das informações do prontuário; elaboração de relatório com as inconformidades encontradas no SAME, segundo determina o Manual de Diretrizes da Ebserh; atualização do Power BI com a consolidação individualizada dos procedimentos realizados para faturamento no BPA-I.

Do Serviço de Monitoramento e Avaliação podem-se citar os seguintes avanços:

- Em 2019, foi realizada a Contratualização com o gestor SUS, tiveram início as Atividades do Serviço de Monitoramento e Avaliação e foram realizadas preceptorias e capacitações da equipe do SRAS;

- Em 2020, foi realizada a atualização do AGHU dos procedimentos cirúrgicos hospitalares, houve sistematização da anotação de procedimento realizado passível de faturamento em ficha (para pacientes atendidos em ambulatório) ou prontuário (para pacientes internados), conforme lista de procedimentos por especialidade, além do alinhamento com a Unidade de Pronto Atendimento para Internação do paciente que se encontra em observação por tempo maior ou igual que 24 horas, implantação do Núcleo Interno de Regulação (NIR) do HUJB e apoio à implantação do Serviço de Monitoramento e Avaliação (SEMA) do HUJB;
- Em 2021, houve a participação na 1ª reunião da Comissão de Acompanhamento da Contratualização (CAC), monitoramento das metas contratuais, desenvolvimento de relatórios financeiros consistentes com resultados da instituição a fim de auxiliar à alta gestão em tomada de decisões, revisão da Contratualização de Exames Laboratoriais com Município de Cajazeiras, foi realizado Catálogo de Novos Procedimentos (com base em série histórica) para discussão de novas Metas Contratuais, relatórios de avaliação interna da qualidade referentes aos requisitos de qualidade pertinentes a serviço de estatística, e o acompanhamento das atividades da CAC;
- Em 2022, houve a participação na construção do Instrumento Formal de Contratualização (IFC), disponibilização de relatórios dos indicadores do SRAS pactuados com a Unidade de Planejamento (UP) ao gestor (Contratante SUS) e a Gerência de Atenção à Saúde (GAS) e execução das atividades de gestão dos Indicadores da Contratualização SUS.

Assistência à Saúde Durante a Pandemia

Com o início da pandemia por Covid-19, houve necessidade de reorganizar a assistência, tendo em vista as peculiaridades do momento. Todo esse movimento foi avaliado, planejado e implementado pelo Comitê de Operações Especiais (COE) instituído no hospital, através dos Planos de Contingência para infecção pelo novo Coronavírus. Nesse sentido, foram suspensos todos os procedimentos eletivos e inicialmente o fluxo de atendimentos pediátricos foi reestruturado.

Com o agravamento do estado de emergência em saúde pública e superlotação nos hospitais de referência local, em junho de 2020, para dar suporte à RAS, houve abertura da ala Covid Adulto no HUJB, com cinco leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI-Covid) e cinco leitos de enfermaria para internamento de pacientes com diagnóstico confirmado. Para viabilizar o funcionamento desse serviço, houve contratação de profissionais para atuar nessas áreas, além da aquisição de equipamentos, insumos, dietas enterais, medicamentos e produtos para a saúde. Foram elaborados documentos, treinamentos e capacitações para colaboradores do HUJB e de toda a Rede, tendo sido capacitados 7.148 profissionais.

Para garantir o atendimento humanizado foram instituídas teleconsulta e televisita da psicologia e serviço social aos pacientes sintomáticos respiratórios e seus familiares e desenvolvimento do projeto alta humanizada. Houve também cancelamento de atendimentos ambulatoriais, impactando na produção, mas especialmente na população que já vinha sendo acompanhada nos ambulatórios especializados multiprofissionais. Para diminuir os impactos do isolamento social na saúde da comunidade foram implementados: atendimento ambulatorial de nutrição on-line para gestantes de alto risco, crianças e adolescentes, durante o período e atendimento ambulatorial de fonoaudiologia, terapia ocupacional e pedagogia on-line para pacientes com autismo.

Gestão de Pessoas

No quadriênio, a partir de 2019, houve um salto qualitativo na gestão de pessoas do HUJB, a partir da realização de várias ações estratégicas voltadas aos seus colaboradores. Nesse sentido, houve a Elaboração e Implementação da Política de Gestão de Pessoas – HUJB, com a finalidade de guiar as práticas colaborativas por meio de processos baseados em valores éticos, repercutindo na valorização profissional, no acesso as capacitações, no fortalecimento da humanização e na contribuição para o alcance dos resultados institucionais, conforme normativas vigentes.

A Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP) tem fomentado o desenvolvimento do “Accountability" no âmbito institucional, com o objetivo de reorganizar as relações de trabalho, melhorar o envolvimento das equipes nas atividades, a responsabilização e responsividade dos gestores, dos empregados e, como consequência, a melhoria da qualidade de vida no trabalho. Vem sendo também mantidas várias campanhas voltadas a um melhor desenvolvimento na carreira, como a realização de integrações para novos colaboradores; os encontros DivGP; Heróis Invisíveis; Natal da Gratidão; Cantinho da reciprocidade e Protagonistas de 2020. Além disso, também foram realizadas várias capacitações destinadas aos gestores, a exemplo dos cursos “Comunicação Eficaz nas Relações de Trabalho”, “Liderança de Alta Performance” e “Gestão de Risco com Darcy Ribeiro”.

Algumas ações importantes foram a campanha para atualização da carteira de trabalho e Cadastro dos Empregados, manutenção dos controles no âmbito da Administração de Pessoal, divulgação de informativos mensais sobre direitos e deveres dos empregados, campanha de Conscientização para verificação de frequência, além de ações de motivação e capacitação dos colaboradores. Em destaque foram produzidos vídeos com o título: “Emoções em tempos de coronavírus”, com ampla divulgação na Rede Ebserh pelos e-mails institucionais de todos os colaboradores; palestras envolvendo Saúde emocional do Trabalhador, projetos como 10 dias de Autocuidado, escutas qualificadas com profissionais. Foram realizadas 319 capacitações para cerca de 9 mil participantes entre 2019 a 2022.

No eixo da Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho foram realizadas atividades de conscientização, educação e orientação dos trabalhadores para a prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, tanto através de campanhas quanto de programas de duração permanente, como o programa de volta ao trabalho”, campanha “Zero Adorno”, implantação das “Dicas de Segurança SOST”, criação do formulário “Fala Sost”, formação da equipe de Brigada de Emergência, campanha de vacinação contra o vírus da gripe, sarampo, hepatite, tétano e demais, elaboração do “Congresso de Gestão de Qualidade e Segurança do Paciente”, curso de “Atualização em Proteção Radiológica”, capacitação dos profissionais envolvidos diretamente no atendimento de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19, entre outros.

Como pontos de atenção para o primeiro semestre de 2023, o foco é o cumprimento das metas em relação ao plano setorial das unidades da DivGP, capacitações para as chefias e empregados e implantação do novo módulo de escala no HUJB.

Infraestrutura Física e Tecnológica

Considerando o período que compreende janeiro de 2021 a agosto de 2022, o Setor de Logística (SLOG) conseguiu importantes avanços em sua cadeia de valor. Inicialmente segmentou-se o setor em duas atividades principais: a gestão e controle dos suprimentos (com exceção dos medicamentos e insumos/reagentes de laboratório) e a logística hospitalar (movimentações internas e externas de mobiliários, insumos e equipamento, além da gestão, manutenção e abastecimentos dos veículos oficiais do HUJB).

Responsabilidade Ambiental

O HUJB tem firmado seu compromisso com a responsabilidade ambiental, buscando o cumprimento de atitudes voltadas para o desenvolvimento sustentável. Desse modo, foram divididos seis grandes ramos transversais na instituição, quais sejam:

1. **Serviço de Higienização Hospitalar,**
2. **Processamento de Enxoval;**
3. **Gerenciamento de Resíduos;**
4. **Serviço de Controle e Manejo de Pragas e Vetores;**
5. **Transporte de Pacientes e**
6. **Serviço de Nutrição e Dietética**, sob responsabilidade da Unidade de Hotelaria, que dão apoio aos serviços assistenciais.

As demandas vinculadas à Unidade, executadas por colaboradores terceirizados, em consonância com a proteção do meio ambiente, são estratégicas, transversais e de extrema importância. Desse modo, o processo de trabalho é voltado para educação permanente dos sujeitos envolvidos, além de contratos firmados com empresas certificadas na área, como por exemplo: coleta e destinação responsável de lixo hospitalar.

Orçamento e Finanças

As atividades de gestão administrativa, orçamentária, financeira e contábil no âmbito do HUJB têm passado por significativos avanços desde o ano de 2019, tendo como principal fato motivador a assunção plena da sua gestão pela Ebserh.

Nesse sentido, destacam-se as principais ações que vêm sendo desenvolvidas para uma maior eficiência na execução orçamentária e financeira: aperfeiçoamento dos processos de trabalho através da gestão por processos; adesão ao Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC), com vistas à implantação da gestão de custos hospitalares através do Apurasus; capacitação de colaboradores estratégicos em gestão de custos em saúde; capacitação de colaboradores estratégicos em execução orçamentária e financeira; uniformização dos processos de liquidação da despesa para adequação à conformidade de gestão orçamentária e financeira, com evolução na eficiência do número de processos liquidados na média de 13% ao ano; adoção de procedimentos formais da conformidade de gestão, analisando se os registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial foram realizados em observância às normas vigentes; implantação de sistema de escrituração fiscal no exercício 2021 com vistas ao atendimento das exigências tributárias da Receita Federal; acompanhamento e controle das notas de empenho inscritas em Restos a Pagar (RAPs), de forma a evitar, principalmente, a sua inscrição alongada; e priorização de execução das demandas pactuadas nos Contratos de Objetivos.

Tabela 5. Resultado das despesas do HUJB executadas nos exercícios de 2019 a outubro de 2022

Movimentação de Crédito	2019	2020	2021	Até outubro de 2022
Crédito recebido	R$ 7.489.046,54	R$ 8.706.546,38	R$ 6.664.303,35	R$ 6.058.519,69
Crédito empenhado	R$ 7.412.086,35	R$ 8.057.706,97	R$ 6.659.863,53	R$ 5.631.895,31
Crédito liquidado	R$ 2.353.406,90	R$ 4.458.233,17	R$ 5.425.055,26	R$ 4.293.296,37
Valores pagos	R$ 2.125.061,72	R$ 4.397.048,95	R$ 3.364.433,88	R$ 4.152.454,08
Inscrição de RAPs	R$ 5.058.679,45	R$ 3.599.473,80	R$ 3.045.192,13	-
Crédito devolvido	R$ 76.960,19	R$ 648.839,41	R$ 4.439,82	-
Percentual de execução	98,97%	92,54%	99,93%	92,96%

Fonte: SIAFI, 2019-2022

Com relação às compras e contratações, houve significativos avanços a partir da ativação de alguns setores e unidades da Divisão Administrativa e Financeira, bem como do aumento do quadro de pessoal, gerando maior eficiência e eficácia nos processos de trabalho, o que, consequentemente, melhorou os resultados relacionados às aquisições de bens e serviços do hospital. Dentre as várias melhorias obtidas, destacam-se o mapeamento dos processos de negócio inerentes às celebrações de contratos, apostilamentos e termos aditivos; a criação da Comissão de Apuração de Irregularidades no Fornecimento de Bens e Serviços; a criação de documentos modelos a fim de embasar às equipes de fiscalização dos contratos na formalização de aditamentos; a inserção no sistema Comprasnet de todos os contratos, aditivos, apostilamentos e demais documentos relacionados, visando a uma maior transparência das informações; normatização do Plano Anual de Contratações e institucionalização do Calendário Anual de Contratações; a capacitação de colaboradores estratégicos para a gestão e fiscalização de contratos administrativos; a normatização do Processo de Gestão

e Fiscalização de Contratos Administrativos; além da priorização de realização das aquisições através de Pregão Eletrônico.

Tabela 6. Resultado da evolução qualitativa dos processos de aquisição nos exercícios de 2019 a outubro de 2022

Modalidade	2019	2020	2021	Até ago/2022
Dispensa	38	32	18	6
Inexigibilidade	8	6	3	5
Pregão	22	26	48	37
Adesão à ata de registro de preço	4	28	29	0

Fonte: Comprasnet, 2019-2022

CONTRATOS DE OBJETIVOS

O objetivo dos planos de investimento dos contratos de objetivos dos anos de 2019 a 2022 do HUJB foi criar condições materiais e institucionais para que o hospital pudesse desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão, e à dimensão da assistência à saúde.

O hospital tem como resultados esperados a adequação da estrutura física aos normativos vigentes; o aprimoramento das atividades hospitalares; o atendimento às necessidades do ensino de graduação e/ou pós-graduação na área da saúde; a melhoria dos processos de gestão; a recuperação do parque tecnológico e padronização dos sistemas de informação hospitalar.

2019 a 2022

2019

Tabela 7. Contrato de Objetivos 2019

Itens	Planejado	Empenhado	% Execução
Obras	R$ 2.001.108,55	R$ 1.718.843,40	85,89%
Equipamentos médico-hospitalares	R$ 241.800,00	R$ 460.700,00	190,52%
Equipamentos de infraestrutura	R$ 14.468,00	R$ 0,00	0%
Equipamentos de hotelaria	R$ 61.240,00	R$ 26.542,57	43,34%
Equipamentos e softwares de tecnologia da informação	R$ 409.272,50	R$ 413.272,50	101%
Total	**R$ 2.666.058,55**	**R$ 2.619.358,47**	**98,24%**

Fonte: HUJB-UFCG (2022)

2020

Tabela 8. Contrato de Objetivos 2020

Itens	Planejado	Empenhado	% Execução
Custeio	R$ 3.999.107,02	R$ 5.435.732,59	135,92%
Capacitações	R$ 50.000,00	R$ 29.512,32	59,02%
Infra e TIC	R$ 2.307.384,55	R$ 2.592.462,06	112,36%

Fonte: HUJB-UFCG (2022)

Construção de local adequado para a guarda de veículos oficiais da instituição, uma vez que esses veículos ocupavam vagas do estacionamento rotativo do hospital, além de espaços para a guarda de equipamentos, materiais e ferramentas destinados a manutenção e um ambiente de repouso dos motoristas, respeitando as condições de saúde e salubridade necessárias e permitindo a manutenção de veículos íntegros e conservados para o atendimento das demandas de transporte de pacientes com mais qualidade, conforto e segurança.

Aquisição e Instalação de Lavadora Extratora Hospitalar de uso profissional destinada a lavagem, enxágue e centrifugação de roupas no mesmo cesto de lavagem. O equipamento reduz o tempo do processamento do enxoval hospitalar, e ainda proporciona economia nos insumos necessários, haja vista não existir a necessidade de movimentação das roupas para outro equipamento gerando maior produtividade e redução de mão de obra, consequentemente maior durabilidade dos tecidos.

Figura 1. Garagem veículos oficiais do HUJB

Fonte: HUJB-UFCG (2022)

Figura 2. Nova Lavadora Extratora Hospitalar do HUJB

Fonte: HUJB-UFCG (2022)

2021

Tabela 9. Contrato de Objetivos 2021

Itens	Planejado	Empenhado	% Execução
Custeio	R$ 4.399.858,68	R$ 4.994.122,92	113,51%
Capacitações	R$ 40.000,00	R$ 39.712,43	99,28%
Infra e TIC	R$ 1.460.000,00	R$ 1.565.740,61	107,24%

Fonte: HUJB-UFCG (2022)

Construção de uma edificação destinada a dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão do HUJB, sendo constituída de alojamentos para residentes, área de descanso, sala de aula, sala de discussão clínica e laboratório de informática.

Figura 3. Bloco de Ensino e Pesquisa do HUJB

Fonte: HUJB-UFCG (2022)

2022

Tabela 10. Contrato de Objetivos 2022

Itens	Planejado	Empenhado	% Execução
Custeio	4.858.632,17	4.949.020,76	101,860371
Capacitações	45.000,00	44.723,17	99,3848222
Infra e TIC	1.935.644,26	638.151,38	32,9684226
Total	**6.839.276,43**	**5.631.895,31**	**82,3463617**

Fonte: HUJB-UFCG (2022)

Construção de edificação para acomodação dos colaboradores da área administrativa, proporcionando um local de trabalho adequado, com salas de reuniões e auditório, desocupando um imóvel alugado e áreas assistenciais atualmente ocupadas pelos mesmos, além de ambientes destinados as atividades de ensino e consultórios ambulatoriais, com recepção ampla permitindo uma melhor acomodação para os usuários do serviço, além da ampliação de serviços ambulatoriais e de ensino com criação de novos consultórios.

Figura 3. Bloco administrativo e ambulatorial do HUJB

Fonte: HUJB-UFCG (2021)

Indicadores e metas dos contratos de objetivos

Em relação aos indicadores do planejamento estratégico da EBSERH, o HUF apresentou os seguintes resultados:

Tabela 11. Resultados dos Indicadores dos Contratos de Objetivos

Itens	2020		2021		2022	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta
Taxa de Ocupação Hospitalar	24%	65%	34%	65%	54%	70%
Tempo Médio de Permanência Clínico	4,45 dias	6,5 dias	5,68 d	6,5 d	6,4 dias	6,5 dias
Tempo Médio de Permanência Cirúrgico	2,13 dias	3,6 dias	1,93 d	3,6 d	2,3 dias	3,6 dias
Tempo Médio de Capacitação por Empregado	2,45 h	20 h	1,65 h	23 h	2,37 h	23 h
Percentual de liquidação do valor esta como teto orçamentário do Plano Custeio	93,48%	85%	113,51%	85%	101,86%	85%
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes'	7,53	-	7,55	7,9	-	8,3

Fonte: HUJB-UFCG (2022)

* Resultado até outubro de 2022

É sabido que o ano de 2020 foi atípico. Diante da declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional, os HUFs, enquanto componentes das Redes de Atenção à Saúde (RAS) locais, foram convocados a participar do enfrentamento da pandemia, conforme as necessidades da população. Atendendo a recomendações do Ministério da Saúde, os esforços foram redirecionados com o objetivo de reduzir a transmissibilidade do vírus, priorizar e garantir a estrutura mínima para o atendimento de pacientes Covid-19. Dessa forma, os atendimentos ambulatoriais e cirurgias eletivas foram suspensos com impacto direto no resultado desses indicadores. Contudo, destaca-se o avanço do HUJB na melhoria da taxa de ocupação de leitos, que se encontra com uma média de 54% em 2022, aumento de 30% em relação ao ano de 2020. Com relação aos indicadores de tempo médio de permanência clínico e cirúrgico, pode-se observar que o hospital vem alcançando bons resultados demostrando a resolutividade dos problemas de saúde dos usuários.

Do indicador de percentual de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS o hospital está com 100% de cumprimento em 2022.

Realçamos a necessidade da melhoria do tempo médio de capacitação por empregado para 2023, com vistas ao alcance de resultados o mais próximo possível do atendimento às metas pactuadas nos contratos de objetivos, que foram replicadas para o próximo exercício, e refletem os compromissos firmados com o gestor local por meio dos Instrumentos Formais de Contratualização.

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO - HUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Hospital Universitário Lagarto

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

LAGARTO
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Manoel Luiz de Cerqueira Neto
(Superintendente)

Com satisfação, apresentamos o Relatório de Gestão do Hospital Universitário de Lagarto, relatando os principais pontos referente aos anos de 2019 a 2021, viabilizando, através deste, acesso às informações num formato dinâmico, a fim de facilitar o alcance aos dados de interesse à comunidade acadêmica, aos órgãos de controle e à sociedade em geral, mantendo nosso compromisso com a transparência e a participação social.

O Hospital Universitário de Lagarto (HUL-UFS/Ebserh) é porta aberta, referência para a Rede de Urgência e Emergência do Estado de Sergipe, localizado na região Centro-Sul do estado, que atende a população de seis municípios circunvizinhos e região norte do Estado da Bahia. "Berço" da formação, ensino e pesquisa de profissionais das áreas da saúde (medicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição, fonoaudiologia e odontologia), seja na graduação como pós-graduação (programas de residência multiprofissional e médica). Em 2020, em razão da declaração de emergência em saúde pública em decorrência da infecção humana pelo Novo Coronavírus (SARS-Cov-2), esta unidade hospitalar tornou-se referência para o atendimento de doenças respiratórias. Recebeu R$ 16.247.431,80 relativo à ação orçamentária 21C0 para utilização em despesas relacionadas ao combate da Covid-19. Desse montante, R$ 3.903.992,68 foram destinados para despesas de Capital, e R$ 12.343.439,12 para custeio.

O ano de 2021 foi marcado por muitos desafios. O cenário pandêmico provocado pelo Novo Coronavírus, vivenciado desde 2020, ensejou uma grande dedicação de todos que compõem o HUL-UFS. As dificuldades decorrentes do enfrentamento da Covid-19 ocasionaram um esforço organizacional voltado para servir mais e melhor, tanto em relação ao nosso propósito de educar, quanto ao de oferecer assistência à saúde de qualidade. Apesar disso, o HUL encerrou o ano de 2021 com diversos avanços nas áreas administrativa, assistencial e de ensino e pesquisa. A evolução alcançada é fruto de uma jornada contínua de reordenamento dos processos de trabalho, progressos nas etapas do faturamento e na gestão compartilhada, fatores esses que acarretaram melhor articulação com o gestor local do Sistema Único de Saúde. Tal maturidade dos processos facultou a consolidação de um novo contrato com o Gestor SUS, que aumentou em aproximadamente 30% os recursos advindos da Contratualização SUS. Esse aporte adicional alargou aplicação de recursos destinados a ações de investimento.

No ano de 2021, o HUL-UFS entregou e expandiu serviços importantes para a população. No campo do ensino, aprimoramos os processos com a publicação dos fluxos acadêmicos, especialmente aqueles voltados à pesquisa e saúde digital, além de propiciar ambientes totalmente equipados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Por fim, foram tempos vividos intensamente por todos os colaboradores que formam o HUL e a Rede Ebserh, fortalecendo os processos assistências, administrativos e de ensino e pesquisa, sempre na busca constante do cumprimento da missão de “ensinar para transformar o cuidar”.

Manoel Luiz de Cerqueira Neto
Superintendente do HUL-UFS

SOBRE O HUF

O Hospital Regional Monsenhor João Batista de Carvalho Daltro foi inaugurado no ano de 2010. Com a publicação da Lei Estadual nº 7916, de 03 de novembro de 2014, foi autorizada a doação da Unidade da Unidade Hospitalar pelo Governo do Estado de Sergipe para a Universidade Federal de Sergipe (UFS).
Em 16 de dezembro de 2015, com a assinatura do Contrato de Gestão Especial Gratuita, celebrado entre a UFS e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), a instituição passou a ser gerenciada pela Ebserh, Empresa Pública Federal vinculada ao Ministério da Educação, que atualmente administra 41 Hospitais Universitários Federais (HUFs).
A Rede Ebserh caracteriza-se por fazer a gestão de Unidades Hospitalares com diferentes níveis de maturidade e perfis assistenciais. Essa pluralidade de realidade se deve, sobretudo ao fato de estas instituições apresentarem trajetórias distintas, porém com um objetivo comum: assistência, ensino e pesquisa de qualidade para a sociedade.
O Hospital Universitário de Lagarto (HUL-UFS) atende ao contingente populacional da região Centro-Sul do Estado de Sergipe, abrangendo os seguintes municípios em sua região de saúde: Lagarto, Simão Dias, Salgado, Riachão do Dantas, Poço Verde e Tobias Barreto, além de prestar assistência para cidades de outras regionais e do Estado da Bahia.

Estrutura Física

O Hospital Universitário de Lagarto possui área total de 38mil m² e área útil estruturada em torno de 6 mil m², contando com: duas recepções, área administrativa e de observação, consultórios de atendimento clínico, sala de nefrologia, área de procedimentos endoscópicos, isolamentos e 97 leitos de internação. Conta também com estar multiprofissional e salas de Tomografia, Raio-X, Sutura, Laboratório de Análises Clínicas, Agência Transfusional, Centro Cirúrgico composto por quatro salas de cirurgia e CME, área de gestão de Hotelaria, Farmácia, Almoxarifados, Arquivo, Lactário, Refeitório, Subestação e Gerador Elétrico, depósito de resíduos e área de Gases Medicinais dotada de tanque/reservatório de oxigênio.

Quadro de Pessoal

O corpo clínico do HUL-UFS é multiprofissional. A equipe de plantão permanente é composta por anestesiologistas, cirurgiões, pediatras, clínicos e ortopedistas. Também fazem parte do corpo clínico, as especialidades de cardiologia, psiquiatria, gastroenterologia, neurologia, pneumologia, nefrologia, psicologia, enfermagem, nutrição, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, educação física e farmácia.

Nossos Endereços

Hospital Universitário de Lagarto:

- Av. Brasília S/N – Bairro: Santa Terezinha – Lagarto/SE Telefone: (79) 3632-2000
  Ambulatório de Especialidades
- Av. Gov. Marcelo Déda S/N – Bairro: São José – Lagarto/SE Centro de Simulações e Práticas da Universidade Federal de Sergipe. Telefone: (79) 3632-2115

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Atenção à Saúde

Contratualização SUS e Produção Hospitalar

Os incrementos na Contratação de Especialidades médicas e multiprofissionais, atrelados aos avanços conquistados no Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, ocorridos entre os anos de 2019-2022, possibilitaram que pacientes, outrora transferidos ao Hospital de Urgências de Sergipe (HUSE), logo após o primeiro atendimento, permanecessem na Unidade Hospitalar para realização de diagnóstico e tratamento de suas comorbidades.

Como reflexo desse panorama, aumentamos a oferta de serviços e consequentemente o volume da produção hospitalar. Diante disso, o aporte financeiro advindo da contratualização com o gestor SUS apresentou o crescimento detalhado na Tabela 1.

Tabela 1. Contratualização SUS

Contrato/ano	Valor Mensal (R$)	Valor Anual (R$)
78/2017	832.854,49	9.994.253,88
39/2019	1.350.000,00	16.200.000,00
71/2020	1.350.000,00	16.200.000,00
131/2021	1.766.984,73	21.203.816,76

Fonte: HU-UFS

*Infere-se da tabela acima um crescimento na receita SUS, de aproximadamente 30% entre os anos de 2019 a 2021

Salientamos que a produção hospitalar do ano de 2021 superou em 221% o somatório de 2019, tornando o HUL-UFS o 4º colocado no ranking de produção hospitalar SUS de todo Estado de Sergipe.

Comparativamente, o primeiro quadrimestre de 2022, apresentou níveis de crescimento da produção hospitalar em torno de 66% acima dos números da produção hospitalar do ano 2019. A expectativa é que ela supere esses valores em até 80% .

Outro fator preponderante, que elevou significativamente o número da oferta de procedimentos, foi decorrente da ampliação de oferta ambulatorial pelas convocações de especialistas que ocorreram entre 2019 e 2020, bem como da **utilização de recursos de telemedicina** para acompanhar pacientes instituído no decorrer do ano de 2021.

Ainda, dentre os avanços voltados à produção hospitalar e contratualização com o gestor SUS, cita-se **a implementação de estratégias da gestão por indicadores** com elaboração, em parceria com o Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (SGPTI), de painel em Power BI, a contratação do profissional estatístico e aplicação da rotina e planilha de rastreabilidade com o controle da coleta, verificação, processamento de dados e arquivamento de prontuários de internação e fichas de atendimentos que resultou em melhorias na produção hospitalar lançada no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH).

Em 2020, destaca-se a contratação de empresa especializada para fazer a **guarda do acervo prontuários e a digitalização por demanda**, aprimorando o local de guarda com maior zelo e revisando a indexação dos dados. A agenda de consultas das especialidades cirúrgicas passou a ser regulada junto ao complexo regulatório do estado ampliando-se também a oferta de exames e consultas eletivas.

Assistência e Cuidado

O HUL, dentre as unidades hospitalares geridas pela Ebserh, possui uma especificidade singular. Diferencia-se por ser **hospital "porta aberta"**, ou seja, realiza atendimento à toda população que procura assistência médica de urgência e emergência 24h ininterruptas em média e alta complexidade.

Em que pese tal característica, diversas ações voltadas à assistência à saúde e cuidado ao paciente, representam o progresso da instituição durante os anos de 2019 a 2021. Citam-se os seguintes exemplos:

- **Fortalecimento das especialidades médicas na Unidade Pronto Atendimento:** Clínica Médica, Pediatria, Ortopedia e Cirurgião Geral. A unidade de Pronto Atendimento de 2019 a agosto de 2022 realizou 147.201 atendimentos, até o presente momento. Nesse período, ocorreram 15 mil internações Hospitalares;
- **Abertura do ambulatório de Especialidades do HUL/UFS** oferta atendimento de diversas especialidades médicas e não médicas, em parceria o Campus Lagarto da Universidades Federal de Sergipe (UFS);
- **Adequação da estrutura física do Bloco Pediátrico** (Enfermarias, Ala Amarela e Observação) em um bloco específico do HUL;
- **Construção e validação de protocolos clínicos voltados ao atendimento pediátrico, tais como:** Critérios diagnósticos e condutas na síndrome inflamatória multissistêmica; conduta e tratamento na diarréia aguda; febre sem sinais localizatórios em crianças entre 0 e 36 meses; e preparo para realização de colonoscopia em paciente pediátrico;
- **Implantação da Interconsulta de especialidades médicas:** a convocação de médicos especialistas possibilitou diagnóstico e acompanhamento por especialistas, o que diminuiu o tempo de permanência de pacientes e trouxe maior resolutividade;
- **Estruturação da nefrologia:** promoveu a diminuição das transferências dos pacientes para outras Unidades Hospitalares, exceto em casos de pacientes com necessidade de tratamento pela Neurocirurgia, leitos de hemodinâmica referenciados pela Central de Regulação de Leitos do Estado de Sergipe;
- **Implantação e implementação de protocolos clínicos como dor torácica, sepse, politrauma e AVC** que possibilitaram celeridade e uniformização dos atendimentos;
- **Implantação e implementação das linhas de cuidado:** implantação da linha de cuidado em sepse; linha de cuidado em AVC; linha em cuidados paliativos; linha de cuidado ao paciente Covid-19; linha de cuidado em doenças intestinais;
- **Implantação da equipe multiprofissional do Projeto Terapêutico Singular (PTS)** com o objetivo de diminuir o tempo de permanência e continuidade do cuidado em domicílio com destaque para família se torne sujeito do processo de proteção, promoção, prevenção e recuperação e reabilitação da saúde;
- **Habilitação do serviço de alta complexidade ortopédica**, conforme a Portaria GM/MS nº 3.730, de 21 de dezembro de 2021;
- **Capacitação dos colaboradores pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco em Protocolo de Classificação de Risco de Manchester.**

Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde

A gestão da qualidade e vigilância em saúde está implementada, desde 2018, através da realização sistemática e padronizada de ações voltadas ao controle e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde, gerenciamento de riscos assistenciais e vigilância em saúde. Tem como foco a excelência e a segurança do cuidado ofertado à população usuária do serviço e como uma de suas atribuições a promoção de ciclos de melhoria contínua. Sobre essa frente, destacam-se os seguintes resultados:

- **Conclusão do Projeto de Reestruturação dos Hospitais Públicos (Proadi-SUS)**, que trouxe fortalecimento da Cultura de Segurança do Paciente;
- **Implantação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação;**

- **Implantação do Projeto de "Avaliação do nível de maturidade organizacional a partir da análise de conformidade dos requisitos essenciais priorizados pela governança hospitalar"** realizado com base nos resultados da 2ª avaliação interna da qualidade;
- **Reconhecimento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)** pelo alcance da alta conformidade das práticas de segurança do paciente;
- Assinatura do Termo de Compromisso para vinculação do **Núcleo Hospitalar de Epidemiologia à Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh);**
- **Realização da 3ª Avaliação Interna da Qualidade;**
- Definição, monitoramento e análise crítica de **indicadores resultado e impacto,** voltados à qualidade e segurança do paciente.

Farmácia Hospitalar

A Farmácia Hospitalar desenvolve ações assistenciais, técnico-científicas e administrativas que contribuem para a qualidade e congruência dos processos relacionadas ao armazenamento, controle e dispensação de medicamentos, garantindo segurança do paciente e a humanização da atenção ao usuário. Durante os anos de 2019 a 2021, diversos progressos podem ser observados a exemplo de:

- **Aquisição de contêiner:** o Setor farmacêutico passou a contar com Central de abastecimento nas dependências do HUL, além de controle de estoque através do sistema de estoque AGHU;
- **Realização de projeto custo/benefício** em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) sobre o impacto que as intervenções farmacêuticas ocasionam na redução de custos para o hospital;
- **Elaboração e implantação de protocolos** e **Guias Farmacêuticos:** guia de diluição de medicamentos do HUL; conciliação medicamentosa com atuação do farmacêutico; triagem técnica das prescrições em todas as clínicas; protocolo de segurança na prescrição e Uso e administração de medicamentos dentre outros;
- **Estruturação de indicadores:** possibilitou o monitoramento dos processos da unidade de farmácia clínica e unidade de abastecimento e dispensação farmacêutica.

Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Responsável por coordenar as ações de apoio diagnóstico desenvolvidas na instituição. Seus principais progressos no período compreendido entre 2019 a 2022 foram:

- **Implantação do serviço de fibrobroncoscopia, endoscopia e colonoscopia;**
- **Adequações da estrutura do Laboratório e Agência Transfusional**, com sala específica para microbiologia e aquisição de uma capela de fluxo laminar;
- **Renovação do parque tecnológico do laboratório e implantação das áreas de microbiologia, imunohormônio, hematologia/hemostasia, bioquímica e parasitologia;**
- **Finalização da reforma do Centro Cirúrgico e renovação do seu parque tecnológico;**
- **Finalização da reforma e Ampliação da Central de Material e Esterilização e renovação do parque tecnológico;**
- **Reforma e inauguração da cozinha** do nosocômio, com o 1º alvará de funcionamento desde a inauguração do hospital;
- **Implantação do serviço de Tomografia Computadorizada;**
- **Aquisições do Aparelho de Digitalização de RX (DR) e da 2ª Torre para Endoscopia Digestiva e Respiratória;**
- **Realização de Curso de especialização técnica em instrumentação cirúrgica** com capacitação de 18 profissionais;
- **Aquisição de lavadora ultrassônica e da torre de videocirurgia;**
- **Implementação das boas práticas na gestão de OPMEs;**
- **Retomada dos exames eletivos** (exemplo: colonoscopias, ligadura elástica, e endoscopias);
- **Implantação e Monitoramento do Módulo de Cirurgias do AGHU pela Unidade de Cirurgia/RPA;**

- **Readequações da CME a RDC nº15/2012 e instalação da Lavadora Ultrassônica;**
- **Aquisição do eletroestimulador neuromuscular** (RECare) pela Unidade de Reabilitação;
- **Funcionamento de forma integral do lactário** – Unidade de Nutrição Clínica.

Regulação e Avaliação em Saúde

A regulação no setor saúde é compreendida como ação social e abrange ações de regulamentação, fiscalização, controle, auditoria e avaliação. Os principais papéis regulatórios do SUS são: a condução política e o planejamento estratégico, a contratualização dos serviços, a avaliação tecnológica em saúde, a avaliação econômica dos serviços de saúde, o sistema de acesso regulado à atenção e o controle e a avaliação dos serviços de saúde.

No tocante a esse serviço, destacamos os principais avanços alcançados entre 2019-2021:

- **Implantação do Núcleo Interno de Regulação:** a equipe passou a contar com composição estabelecida em manual e funcionamento integral. Estabeleceram-se os principais protocolos, fluxos e rotinas da unidade para o gerenciamento do leito hospitalar;
- **Aquisição de uma ambulância para transporte intra-hospitalar dos pacientes internados e construção do fluxo de regulação dos pacientes elegíveis** para este transporte possibilitou celeridade nas transferências eletivas.

Atuação no Combate a Pandemia Provocada pela Covid-19

Em 2020, em razão da declaração de emergência em saúde pública em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (SARS-Cov-2), **o HUL tornou-se referência para o atendimento de doenças respiratórias.**

Recebeu R$ 16.247.431,80 relativos à ação orçamentária 21C0 para utilização em despesas relacionadas ao combate da Covid-19. Desse montante, R$ 3.903.992,68 foram destinados para despesas de capital, e R$ 12.343.439,12 para custeio.

O HUL-UFS atuou estrategicamente como Hospital de retaguarda e de referência da região Centro-Sul do Estado de Sergipe para o enfrentamento/atendimento e reabilitação de pacientes suspeitos e/ou confirmados pelo novo coronavírus (Covid-19).

Como resultado, foi alcançado um total de **4.886 atendimentos de Urgência e Emergência** na Unidade de Doenças Respiratórias (UDR), sendo, desses, **2.247 internações**.

Nesse diapasão, evidenciam-se as seguintes ações:

- **Implantação da UDR:** adaptações estruturais e de fluxos e processos na Unidade de Clínica Médica e de Pronto Atendimento que possibilitaram abertura de mais 10 leitos de UTI e 36 leitos de enfermaria;
- **Hospital de Campanha:** possibilitou a abertura de 20 Leitos de UTI, sendo, no total, 66 leitos para enfrentamento à pandemia pelo novo coronavírus;
- **Criação do Comitê Gestor de Crise:** o planejamento e execução de ações estratégicas para o enfrentamento da Covid-19 foram pautadas em reuniões semanais cujas ações eram baseadas nos indicadores epidemiológicos de qualidade e segurança, e de canal de articulação entre gestores estaduais e municipais envolvidos nas ações de enfrentamento da pandemia por SARS-CoV2;
- **Ações de fortalecimento de recursos humanos:** realocação dos profissionais do ambulatório de especialidades para prestarem assistência intra-hospitalar;
- **Contratação emergencial** de 282 colaboradores contratados através dos Processos Seletivos Emergenciais (PSEs);
- **Capacitações** realizadas em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP);
- **Aquisição e renovação do parque tecnológico:** *tablets* para realização de visitas virtuais com a finalidade de minimizar os efeitos do distanciamento familiar; ventiladores mecânicos e monitores multiparâmetros; torre para realização de broncoscopia beira leito. Destaca-se a inovação pelo pioneirismo na Rede no uso de sistemas de cânulas nasais de alto fluxo, e o início do serviço de tomografia computadorizada;

- **Estratégias de trabalho que visaram cuidar de aspectos psicológicos durante a pandemia** com intuito de minimizar vulnerabilidades biopsicossociais e fortalecer fatores de proteção essenciais para os pacientes e seus familiares;
- **Boletim remoto:** equipe multiprofissional que prestava informações diárias sobre o quadro clínico do paciente internado no hospital suspeitos ou diagnosticados com a Covid-19 privados por isolamento através de contato telefônico com o familiar de referência. Foram divulgados 15.555 boletins;
- **Programa de visitas** que permitiu a manutenção dos laços familiares, fortalecimento da autoestima e minimização do desconforto dos familiares devido ao isolamento durante o internamento; e
- **Criação da Unidade de Reabilitação Pós-Covid**, cujo o objetivo é avaliar e atender os pacientes de forma multidisciplinar que foram acometidos pela doença, melhorar a qualidade de vida e ofertar atendimentos ambulatoriais especializados destinada ao atendimento de pacientes que passaram por internamento em decorrência do coronavírus e que apresentam sequelas em decorrência da infecção.

Satisfação dos Usuários e Humanização

Segundo o Ministério da Saúde, a humanização é a valorização dos usuários, trabalhadores e gestores no processo de produção de saúde, por meio da criação de vínculos solidários, da responsabilidade compartilhada e da participação coletiva nos processos de trabalho, objetivando a mudança na cultura da atenção aos pacientes. Diante disso, existem alguns pontos de destaque que definem o atendimento humanizado, quais sejam: entender o sofrimento do paciente; satisfação; cuidado realizado com empatia; respeito às diferenças, dentre outros.

O HUL, entre os anos de 2019 a 2021, consolidou canais e ações que permitem mensurar os indicadores que norteiam a humanização no nosocômio. Tais atividades podem ser descritas mediante as seguintes práticas:

- **Manifestações da população à colaboradores:** manifestações de elogio e agradecimentos através da Ouvidoria apontam pela satisfação dos usuários com o atendimento prestado pelo HUL;
- **Investimentos na Política de Humanização:** diversas estratégias são adotadas para legitimar a satisfação dos usuários quanto aos serviços prestados pelo HUL prezando pela garantia dos direitos sociais dos usuários e seus familiares; e
- **Campanhas mensais temáticas:** são um alerta para a conscientização sobre a prevenção de doenças, abertura de debates sobre cada doença, prevenção e troca de experiências com pessoas que superaram a doença.

Ressalta-se que o trabalho realizado pela HUL foi reconhecido em matéria apresentada pela Administração Central da Ebserh através de Rede Nacional, com a seguinte manchete: "Pacientes de hospital da Rede Ebserh em Sergipe aprovam adoção de visitas online" e disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/comunicacao/noticias/pacientes-de-hospital-da-rede-ebserh-em-sergipe-aprovam-adocao-de-visitas-online.

Ensino e Pesquisa

Dentre os principais avanços alcançados pela Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do HUL, de 2019 a 2022, destacam-se:

- **Implantação dos programas de residência** em clínica médica e ortopedia e traumatologia;
- **Credenciamento das residências médicas de pediatria e cirurgia geral:** na data de 19/02/2021, foi emitido pela Comissão Nacional de Residências Médicas parecer favorável para o credenciamento do programa de residência médica em pediatria no âmbito do HUL-UFS. Foi autorizada a criação de seis novas vagas distribuídas da seguinte forma: R1 - duas vagas, R2 - duas vagas, R3 - duas vagas. No dia 21/10/2021, foi emitido ato autorizativo para o credenciamento provisório do HUL-UFS no programa de residência médica de cirurgia geral, com as seguintes vagas: R1- duas vagas, R2 - duas vagas, R3 – duas

vagas. Desse modo, com o credenciamento das residências médicas em pediatria e cirurgia geral, o HUL ofertará 12 novas vagas de residência;

- **Ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão:** somente no ano de 2019, foram 32 cursos de capacitação externa, em parceria com o Núcleo de Educação Permanente do Estado de Sergipe, um disponibilizado pela Administração Central, da Ebserh, voltado a Simulações Realísticas e quatro atividades de extensão;
- **Implantação do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS):** o NATS do HUL foi instituído por meio da Portaria nº 112, de 25 de julho de 2019. Em 2020, foram produzidos dois pareceres técnicos-científicos relacionados ao tratamento farmacológico da Covid-19. Já em 2021, foi construída uma nota técnica sobre o uso de traqueóstomo dupla cânula;
- **Implantação do Comitê de Ética em Pesquisa:** iniciado em 2019, por meio da Portaria nº 11, de 21 de agosto de 2019, que estabeleceu a composição da comissão para implementação do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos da UFS e com participação de representantes do HUL-UFS;
- **Construção dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), fluxos e manuais das atividades da Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e Ensino Técnico, dentre eles:** realização de estágio obrigatório de alunos da UFS; fluxograma para celebração de convênio de estágio; fluxograma para solicitação de visita técnica; e Manual do Estagiário.
- **Padronização de Impressos e Confecção de Fluxos voltados à Pesquisa.**

Ainda no campo da pesquisa, como um dos pilares do HUL, no período de 2019 a 2022, avançou-se em pontos estratégicos como: adesão e divulgação de editais de fomento, monitoramento das publicações científicas do HUL, aquisição de equipamentos para pesquisa clínica e adesão ao Sistema Rede Pesquisa.

O Gráfico 1 representa o crescimento do número de projetos de pesquisa avaliados pelo Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica (SGPIT) durante o período, envolvendo o HUL e o ambulatório (Centro de Simulações e Práticas Clínicas). O HUL foi campo de pesquisas relacionadas com a Covid-19.

Gráfico 1. Número de projetos de pesquisa avaliados pelo SGPIT de 2019 a outubro de 2022

Fonte: SGPIT - HUL-UFS (2022)

Destaca-se também a **aquisição de ambientes no hospital destinados ao ensino e pesquisa**, sendo eles: uma sala de prescrição/evolução clínica (equipada com aparelho de ar- condicionado, 15 computadores, cadeiras, uma mesa de estudo em grupo, impressora); uma sala de repouso da residência (equipada com aparelho de ar-condicionado, um aparelho televisor, seis camas tipo beliche, um refrigerador tipo frigobar, dois roupeiros de aço com portas perfuradas, duas estantes de aço alta); duas salas de aula (cada sala equipada com um aparelho de ar-condicionado, 40 cadeiras de estudo com prancheta, uma mesa de professor, uma tela de projeção); uma sala de discussão clínica/biblioteca virtual (equipada com aparelho ar-condicionado, uma mesa de estudo em grupo, seis mesas de professor, dois computadores, uma estante de aço, uma lousa de vidro branca).

Figura 1. Ambientes no hospital destinados ao ensino e pesquisa

Fonte: HUL-UFS (2022)

Destacamos também o projeto institucional de **implantação do sítio de treinamento do suporte avançado de vida em cardiologia (ACLS) no HUL.** Foram capacitados 84 profissionais (médicos e enfermeiros) e dois instrutores *trainee*, visando à finalização dos trâmites da implementação do mencionado sítio de treinamento, bem como auxiliar no oferecimento dos cursos e formalizações de contratos com secretarias de saúde, empresas privadas e pessoas físicas que desejem participar do curso, no intuito de captação de recursos.

Figura 2. Implantação do sítio de treinamento do suporte avançado de vida em cardiologia (ACLS) no HUL

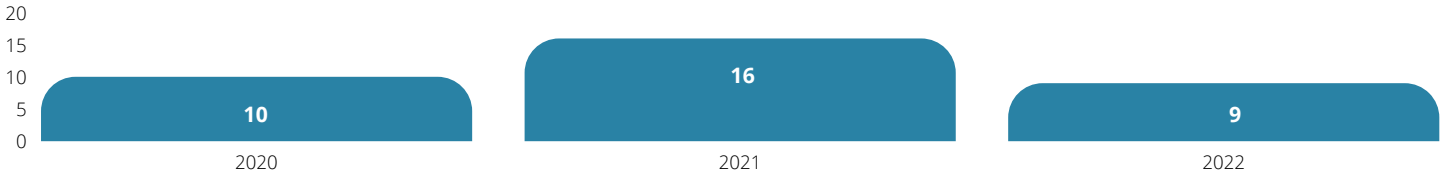
Fonte: HUL-UFS (2022)

Houve também a atuação no enfrentamento à pandemia provocada pelo coronavírus. As capacitações de enfrentamento ao Covid-19 com uso da simulação clínica para treinamento de profissionais da saúde, alunos e residentes do HUL-UFS e da Secretaria de Estado da Saúde, contaram com as seguintes estações temáticas: **Estação 1:** Reanimação cardiopulmonarpulmonar (RCP) em pacientes adultos com Covid-19; sequência rápida de intubação em pacientes com Covid-19; **Estação 2:** Paramentação e desparamentação; **Estação 3:** oxigenioterapia; ventilação mecânica protetora para pacientes com Covid-19 e posição prona.

Figura 3. Estações temáticas de simulação clínica para treinamento de profissionais da saúde, alunos e residentes do HUL-UFS e da Secretaria de Estado da Saúde para enfrentamento da Covid-19

Fonte: HUL-UFS (2022)

Gráfico 2. Número de projetos de pesquisa relacionados com a Covid-19 de 2020 a outubro de 2022



Fonte: SGPIT - HUL-UFS (2022)

Destacam-se ainda ações estrategicamente alinhadas com o Plano Diretor Estratégico (PDE), constando dentre os principais alcances:

- **Aquisição e recebimento de Simuladores de Corpo Inteiro** para treinamentos avançados, Torso RCP, reanimação bebê, cabeças para intubação, permitindo a realização de diferentes projetos de treinamento em simulação como a capacitação Covid-19, o ACLS, e os treinamentos de Suporte Básico de Vida (BLS) com alunos, residentes e profissionais do HUL, da universidade e do estado;
- **Apoio à Comissão de Residência Médica (Coreme), junto a Comissão de Residência Médica Estadual (Cerem)**, para o recredenciamento dos programas de residências médicas de clínica médica e de ortopedia e traumatologia, e credenciamento provisório de dois novos Programas de Residência Médica: pediatria e cirurgia geral;
- **Adesão ao Exame Nacional de Residência da Ebserh (Enare)**, com duas edições realizadas nas quais o HUL obteve sucesso no preenchimento das vagas ofertadas, com 12 residentes médicos (de 14 vagas ofertadas) matriculados na instituição pelo Enare;
- **Seleção de preceptores do HUL para capacitação em preceptoria pelos cursos ofertados pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS)**, que é uma aliança entre seis hospitais de referência no Brasil e o Ministério da Saúde.

No âmbito da Unidade de e-Saúde, em 2019, foram obtidos os seguintes progressos: adesão à Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), criação do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) *Moodle* HUL para capacitação, treinamentos periódicos do *UpToDate*, criação da Sessão Científica HUL, realização de 347 teleatendimentos, que foram estratégico no contexto do enfrentamento a Covid-19, ações de apoio digital no campo do ensino e da pesquisa, aquisição de tecnologia da informação para a saúde digital (equipamento de videoconferência, computadores, *headphones* e *webcams*), adesão ao Projeto ECHO UFS com a criação do TELE-ECHO Doença Inflamatória Intestinal e coordenação nacional do SIG RUTE Nutrição Clínica e Hospitalar.

Durante o período cresceu o número de tele-educação realizada e no número de participação de colaboradores, discentes, docentes e residentes envolvidos nas atividades da Unidade de e-Saúde.

Gráfico 3. Número de tele-educação realizada de 2019 a outubro de 2022

Fonte: Unidade de e-Saúde - HUL-UFS (2022)

Tabela 2. Número de participação de colaboradores, discentes, residentes e docentes nas atividades com envolvimento da Unidade de e-Saúde de 2019 a outubro de 2022

Ano	Colaboradores	Discentes	Residentes	Docentes	Total
2019	96	79	98	2	275
2020	930	208	126	75	1.339
2021	2.151	352	453	23	2.979
Até outubro de 2022	722	200	458	4	1.384
Total	**3.899**	**839**	**1.135**	**104**	**5.977**

Fonte: Unidade de e-Saúde - HUL-UFS (2022)

Figura 4. Indicadores do ensino - Graduação

Fonte: HUL-UFS (2022)

Figura 5. Indicadores do ensino - Pós-Graduação

Fonte: HUL-UFS (2022)

Administração

Gestão Orçamentária e Financeira

Em 2019, os recursos orçamentários totalizaram R$ 21,3 milhões, sendo R$ 10,9 milhões oriundos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), R$ 10,4 milhões da contratualização SUS, além de outras receitas advindas de repasse da Ebserh para pagamento de diárias.
O Contrato assinado entre o HUL e a Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Sergipe foi modificado através de aditivo alterando a forma de descentralização do recurso. A partir de julho de 2019, os recursos da contratualização SUS foram recebidos pelo HUL diretamente pelo Ministério da Saúde. No entanto, os meses de janeiro a junho ficaram sob a responsabilidade do Governo do Estado de Sergipe. Até o final do exercício não houve o adimplemento dessas parcelas em sua totalidade, motivo que causou um recebimento menor que a estimativa de R$ 15.298.388,80.

No tocante ao Rehuf, a descentralização recebida do Ministério da Saúde totalizou R$ 4.563.636,19. Desse valor, R$ 3.958.768,95 foram para despesas de custeio e R$ 604.867,24 para capital. Em contrapartida o Ministério da Educação, através da Ebserh, repassou o montante de R$ 6.355.210,60, onde R$ 2.833.939,26 foram para custeio e R$ 3.521.271,34 para capital. Importante destacar que o valor recebido do Ministério da Educação representou o equivalente a 29,76% de toda a receita do hospital no referido exercício.

Tabela 3. Gestão Orçamentária e Financeira – Exercício 2019

Fonte	Provisão recebida	Despesa empenhada	Liquidação da despesa	Pagamento da despesa	Devolvido R$
	Custeio R$	Custeio R$	Custeio R$	Custeio R$	
Rehuf	Custeio: 6.792.708,21 Capital: 4.126.138,58	Custeio: 6.788.665,11 Capital: 4.124.733,55	Custeio: 4.177.374,38 Capital: 901.129,25	Custeio: 3.536.134,03 Capital: 901.129,25	5.448,13
Contratualização – SES-SE	3.662.355,52	3.662.355,52	3.442.429,24	3.442.429,24	-
Contratualização – MS	6.750.000,00	6.750.000,00	4.724.716,02	4.549.190,13	-
Diárias – Orçamento Ebserh Sede	20.673,21	12.974,34	13.876,24	13.876,24	7.698,87
Total	**21.351.875,52**	**21.338.728,52**	**13.259.525,13**	**12.442.758,89**	**13.147,00**

Fonte: HUL-UFS (2022)

Em 2020, os recursos orçamentários totalizaram R$ 45,9 milhões, sendo R$ 13,4 milhões oriundos do Rehuf e R$ 16,2 milhões da contratualização SUS. O HUL recebeu ainda o aporte de R$ 16,2 milhões destinados ao enfrentamento à Covid-19.

No tocante ao Rehuf, a descentralização recebida do Ministério da Saúde totalizou R$ 4.418.967,32, em contrapartida, a Ebserh/MEC, repassou o montante de R$ 9.006.632,12. Importante destacar que o valor recebido destinado ao combate à Covid-19, representou o equivalente a 35% de toda a receita do hospital no ano.

Tabela 4. Gestão Orçamentária e Financeira – Exercício 2020

Fonte	Provisão recebida	Despesa empenhada	Liquidação da despesa	Pagamento da despesa	Devolvido R$
	Custeio R$	Custeio R$	Custeio R$	Custeio R$	
Rehuf	Custeio: 8.900.690,77 Capital: 4.524.908,67	Custeio: 8.900.610,77 Capital: 4.524.635,13	Custeio: 4.554.477,62 Capital: 1.818.489,86	Custeio: 4.282.918,32 Capital: 1.818.489,86	353,54
Recursos Covid-19	Custeio: 12.343.439,12 Capital: 3.903.992,68	Custeio: 11.858.606,85 Capital: 1.373.362,33	Custeio: 6.552.400,90 Capital: 1.379.597,48	Custeio: 6.549.050,50 Capital: 1.379.597,48	3.015.462,62
Contratualização SUS	16.200.000,00	16.200.000,00	13.845.611,25	13.834.710,24	-
Diárias – Orçamento Ebserh Sede	8.026,59	930,25	930,25	930,25	7.096,34
Recursos Próprios – Multas	7.699,33	7.699,33	2.021,68	2.021,68	-
Recurso de Doações	22.613,68	22.613,68	22.572,00	22.572,00	-
Total	**45.911.370,84**	**42.888.458,34**	**28.176.101,04**	**28.888.350,33**	**3.022.912,50**

Fonte: HUL-UFS (2022)

Em 2021, os recursos orçamentários totalizaram R$ 40,3 milhões, sendo R$ 13,2 milhões oriundos do Rehuf e R$ 17 milhões da contratualização SUS. O HUL recebeu ainda o aporte de R$ 8,1 milhões destinado ao enfrentamento a Covid-19.

Quanto ao Rehuf, as descentralizações foram recebidas pela Ebserh/MEC, e equivaleram a um montante de R$ 7,1 milhões para as despesas de custeio e 6 milhões para as despesas de capital.

Tabela 5. Gestão Orçamentária e Financeira – Exercício 2021

Fonte	Provisão recebida	Despesa empenhada	Liquidação da despesa	Pagamento da despesa	Devolvido R$
	Custeio R$	Custeio R$	Custeio R$	Custeio R$	
Rehuf	Custeio: 7.176.343,60	Custeio: 7.176.343,60	Custeio: 5.625.780,83	Custeio: 5.625.780,83	480.796,66
	Capital: 6.065.851,73	Capital: 5.585.055,07	Capital: 2.684.377,79	Capital: 2.684.377,79	
Contratualização SUS	17.033.969,46	17.033.969,46	10.858.039,99	10.788.800,48	-
Capacitação de Servidores Públicos	82.310,00	82.310,00	11.000,00	11.000,00	-
Diárias – Orçamento Ebserh Sede	8.026,59	1.102,63	1.102,63	1.102,63	6.923,96
Recursos Próprios – Multas	10.192,17	10.192,17	64,49	64,49	-
Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares	1.787.710,50	1.748.129,06	1.126.296,23	1.107.576,23	39.581,44
Covid-19 – MEC	788.241,66	713.256,20	702.896,20	702.896,20	74.985,46
Covid-19 –MS	7.352.678,40	6.230.365,94	5.560.983,89	5.560.983,89	1.122.312,46
Total	**40.305.324,11**	**38.580.724,13**	**26.570.542,05**	**26.482.582,54**	**1.724.599,98**

Fonte: HUL-UFS (2022)

Em 2022, os recursos orçamentários até o momento totalizam R$ 21,3 milhões, sendo R$ 4,9 milhões oriundos do Rehuf e R$ 16,3 milhões da contratualização SUS. O HUL recebeu ainda o aporte de R$ 21,7 mil destinados ao enfrentamento à Covid-19.

Tabela 6. Gestão Orçamentária e Financeira – Exercício 2022

Fonte	Provisão Recebida	Despesa Empenhada	Liquidaçao da Despesa	Pagamento da Despesa
	Custeio R$	Custeio R$	Custeio R$	Custeio R$
Rehuf	Custeio: 4.023.678,98	Custeio: 2.595.921,67	Custeio: 1.708.269,80	Custeio: 1.708.269,80
	Capital: 2.978.161,09	Capital: 2.965.583,59	Capital: 316.132,92	Capital: 228.237,28
Contratualização SUS	19.853.816,76	18.014.287,69	11.737.165,98	11.134.660,10
Capacitação de Servidores Públicos	40.000,00	31.950,00	2.900,00	2.900,00
Diárias – Orçamento Ebserh Sede	44.079,77	44.079,77	20.559,05	20.559,05
Recursos Próprios – Multas	90.238,79	548,21	548,21	548,21
COVID-19	21.793,42	21.793,42	21.793,42	21.793,42
TOTAL	**27.051.768,81**	**23.674.164,35**	**13.807.369,38**	**13.116.967,86**

Fonte: HUL-UFS (2022)

No que se refere aos valores inscritos em restos a pagar, o HUL encerrou o exercício de 2019 com R$ 12 milhões inscritos para execução financeira em 2020. Desse montante, R$ 2,8 milhões referia-se a empenhos que foram reinscritos advindos do exercício anterior e que não tiveram os pagamentos realizados em 2019. O valor inscrito em 2019 devia-se principalmente a empenhos de despesa de capital de grande valor, a exemplo da solução do equipamento de tomógrafo adquirido com recursos do Ministério da Saúde.

No exercício de 2020, esses empenhos foram gradativamente liquidados e pagos e/ou cancelados em sua totalidade e o valor inscrito em 2020 para execução em 2021 foi de R$ 14,9 milhões.

Durante o exercício 2021, esses empenhos foram gradativamente liquidados e pagos e/ou cancelados, restando um saldo de R$ 1.079.289,81 para o exercício de 2022 que, somados aos valores inscritos durante o ano, totalizaram a soma R$ 13,1 milhões em Restos a Pagar (RAPs).

A Tabela 7 apresenta e diminuição de Restos a Pagar no período de 2019 a 2021.

Tabela 7. Valores inscritos e reinscritos em Restos a Pagar em R$ - 2019- 2021

Valor Inscrito em 2021		Valor Reinscrito em 2021	Saldo de RP em 2022
RAPs processados	RAPs não processados	RAPs não processados	RAPs não processados
87.959,51	12.010.182,08	1.079.289,81	689.949,55

Fonte: HUL-UFS (2022)

Durante o período em análise, **o HUL teve apenas uma dívida sem lastro orçamentário no valor de R$ 24.011,58, ocorrida no exercício de 2022, na qual uma empresa prestadora de serviço com dedicação exclusiva de mão de obra enviou um pedido de repactuação do contrato restando cinco dias para o encerramento da sua vigência (apenas três dias úteis).** Assim, como não houve tempo hábil para a análise e formalização do aditivo, a repactuação do contrato foi feita após o encerramento da sua vigência, necessitando ser formalizada por meio de Termo de Reconhecimento de Dívida.

Gestão de Pessoas

O dimensionamento adequado da força de trabalho para fazer frente à prestação de serviços do HUL, tem sido um grande desafio. Isso porque diferente das outras unidades hospitalares da Rede Ebserh, o hospital possui porta aberta/urgência e emergência, sendo uma estrutura fundamental para atendimento da saúde local/regional, o que resulta numa sobrecarga de trabalho para os profissionais.

Apesar dos desafios na prestação de assistência à saúde, o hospital tem atuado de forma a fortalecer a sua principal missão que é a formação de profissionais de saúde.

No ano de 2019, o hospital possuía 326 contratados efetivos pela Ebserh, mas ainda contava com alguns profissionais do Estado. Em 2020, esse número saltou para 607 colaboradores contratados. Em 2021, o quantitativo inicial era de 629. No primeiro semestre de 2022, o HUL contava com 684 colaboradores efetivos e, recentemente, foram autorizadas novas vagas para contratação de novos profissionais. **Destaca-se que o quadro atual do HUL é de 748 profissionais, sendo que o seu dimensionamento é de 833 profissionais.**

Ressalta-se que durante a Pandemia da Covid-19, o HUL atuou fortemente no enfrentamento da doença e foram autorizados/contratados mais de 300 profissionais temporários para essa finalidade, por meio de Processo Seletivo Emergencial.

Considerando que ainda há um *déficit* de profissionais, ainda há um elevado número de pagamento de plantões extras. Entretanto, ao longo desse ano começou a ser implementada uma nova forma de pagamento de plantões extras e, em comparação ao mesmo período do ano passado, **houve uma diminuição de quase 20%.** O objetivo, após a efetivação de todas as contratações das vagas que ainda estão para provimento, é eliminar de uma vez esse tipo de pagamento.

Desenvolvimento de Pessoal

A área de desenvolvimento de pessoas registrou importantes avanços ao longo dos anos de 2019 a 2022, dentre os quais, podem-se mencionar os seguintes:

- **Gestão do Conhecimento:** foram realizadas melhorias nos processos de Capacitações internas e externas (Administração Central da Ebserh, empresas parceiras e contratadas) e de educação permanente, como a implementação do Núcleo de Educação Permanente e criação do Plano de Desenvolvimento de Competências. Tais melhorias resultaram no aumento de 34% no número de capacitações realizadas entre 2019 e 2021 e de 98% na carga horária total das capacitações no mesmo período, conforme mostrado na Tabela 8.

Tabela 8. Capacitações – 2019-2022

Ações	2019	2020	2021	Até outubro de 2022
Número de Capacitações	94	133	126	96
Carga Horária Total	3.051	8.238	6.044	3.055

Fonte: HUL-UFS (2022)

- **Gestão de Desempenho:** criação de controle interno das avaliações do Período de Experiência mais efetivo; criação de ferramenta de controle de prazos, com envio de cobranças sistemáticas quanto ao atraso no preenchimento e entrega dos instrumentos de avaliação, bem como adoção de procedimentos de notificação de pendências quanto à realização do processo de Gestão por Desempenho, o que vem permitindo melhor cumprimento das etapas deste processo;
- **Gestão de Carreira:** foram criadas sistemáticas de integração com uma programação de boas-vindas, que contempla informações iniciais relevantes para o bom desempenho da carreira funcional do colaborador. Também foram aplicadas melhorias no acompanhamento e consolidação do processo de progressão funcional dos empregados, por meio do treinamento do Comitê Permanente de Desenvolvimento de Pessoas (CPDP);
- **Gestão de Bem-Estar e Qualidade de Vida:** foram criados fluxos para realização de escuta qualificada para os colaboradores que apresentam necessidade de acolhimento psicológico. Também, foram desenvolvidas atividades grupais em conjunto com as equipes para minorar os conflitos, bem como foi realizado o I Seminário de Relações de Trabalho Saudáveis e Qualidade de Vida.

Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

De 2019 a 2022, foram realizadas diversas melhorias nos fluxos internos da Unidade de Saúde Ocupacional que, consequentemente, impactaram em melhorias nos serviços ofertados pela referida unidade, dentre as quais destacam-se:

- **Gestão documental:** foram criados e atualizados diversos documentos relacionados a política de Segurança e Saúde do Trabalho, individualização dos laudos de insalubridade, inclusive, com melhorias relacionadas a trâmites eletrônicos;
- **Sistemáticas de inspeções:** adotadas rotinas de inspeções com foco-técnico prevencionistas através de sistemas que permitiram maior integração entre a equipe de segurança do trabalho, inclusive, contemplando gerenciamentos de ações e pendências;
- **Gestão de EPIs:** informatização dos mecanismos de requisição e entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no âmbito, possibilitando melhor dimensionamento e controle dos equipamentos no âmbito do HUL, no período da pandemia tal conduta evitou ocorrência de aglomerações;
- **Comissões Prevencionistas:** implementação e treinamento da Brigada de Emergência e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, sendo esta última contemplada com processo de votação eletrônica;
- **Saúde Ocupacional:** criação de sistemáticas de reconhecimento e controle de fatores associados a saúde dos colaboradores, atualizações documentais e criações de novos fluxos de trabalho que permitiram maior integração da Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador (Usost) com as demais áreas do HUL;
- **Criação de agenda eletrônica da medicina do trabalho integrada ao *e-mail* corporativo do empregado**, permitindo melhor gerenciamento dos fluxos de atendimentos da Usost (exames ocupacionais, homologações de atestados, relatórios médicos etc.).

Logística e Infraestrutura Hospitalar

Os Planos de Aplicação do Contrato de Objetivos foram divididos em custeio, infraestrutura física e tecnológica e de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e capacitação, nos quais havia a previsão de despesas como: materiais médico-hospitalares, medicamentos, materiais de consumo, manutenção predial, contratação de serviços, locação de equipamentos, equipamentos de proteção individual, obras, elaboração de projetos, equipamentos, material permanente médico-hospitalar, mobiliário, contratação de serviços e aquisição de equipamentos de TIC, bem como a realização de capacitações.

Para o exercício de 2022, foram propostas categorias e subcategorias de compras e contratações. Considerando os agrupamentos realizados, boa parte dos itens relacionados à logística e infraestrutura foram apresentados no capítulo separado para o Contrato de Objetivos.

Em 2019, foi implantada a Unidade de Engenharia Clínica com a missão de renovar o parque de equipamentos em 90% e estabelecer rotinas eficientes de manutenção e movimentação de equipamentos médicos assistenciais. Os resultados foram imediatos, alcançando êxito total na renovação do parque e as rotinas de manutenção são refletidas nos seguintes resultados:

- **Índice de Equipamentos Médicos Hospitalares (EMHs) ativados:** 99%
- **Índice de execução do Plano de Treinamentos para Usuários de EMH:** 96%
- **Índice de manutenções corretivas:** 91%
- **Disponibilidade operacional dos EMHs:** 95%
- **Índice de disponibilidade operacional de EMHs críticos:** 97%
- **Índice de ordens de serviço de manutenção corretiva executadas:** 95%
- **Índice de resolutividade da equipe interna:** 90%
- **Índice de manutenções programadas realizadas:** 99%

No âmbito da **hotelaria hospitalar**, algumas conquistas foram alcançadas, a exemplo da melhoria nos índices de conformidade apresentados no 2º Relatório de Avaliação – FAHOSP, promovido pelo Hospital Alemão Osvaldo Cruz (HAOC), realizado no período de 23 e 24/10/2019, relacionados com as atividades desenvolvidas pela Unidade de Hotelaria Hospitalar (UHH). Os resultados da inspeção trazem os seguintes índices das atividades relacionadas com a UHH:

- **Processamento de Roupas:** 93% de conformidade (considerado ponto forte da unidade hospitalar);
- **Higienização Hospitalar:** 89% de conformidade (considerado ponto forte da unidade hospitalar);
- **Resíduos:** 70% de conformidade.

No período compreendido entre de junho a 01 de julho de 2019, foi realizada avaliação que mensurou a qualidade do atendimento e atenção prestados, relacionada aos aspectos estrutural, organizacional e de atendimento. **A avaliação teve como resultado 100% de satisfação dos usuários no quesito Higienização e Limpeza da Unidade Hospitalar.**

Com relação aos contratos da Hotelaria Hospitalar, apresenta-se a Tabela 9.

Tabela 9. Quadro evolutivo dos contratos de hotelaria hospitalar

QUADRO EVOLUTIVO DOS CONTRATOS DE HOTELARIA HOSPITALAR				
SERVIÇO	CUSTO POR ANO			
	2019	2020	2021	2022*
GESTÃO DE ENXOVAL	R$ 447.516,31	R$ 718.468,24	R$ 1.451.490,85	R$ 1.449.482,82
HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR	R$ 1.628.439,48	R$ 1.889.620,69	R$ 1.959.932,14	R$ 1.699.808,48
GESTÃO DE RESÍDUOS	R$ 116.090,68	R$ 205.572,36	R$ 185.044,80	R$ 91.225,32

Fonte: HUL-UFS (2022)

* Até o mês de outubro

Como desafio para ações futuras, o Setor de Logística e a Unidade de Hotelaria pretendem formalizar contrato com empresa especializada para criação de cinturão repelente de pragas, a exemplo de ratos, a fim de mitigar a proliferação desses vetores.

Com relação ao **controle de estoques**, a Unidade de Abastecimento (UAB) tem atuado fortemente para manter as unidades assistenciais supridas de insumos necessários para a prestação de serviços aos pacientes, proporcionando bem-estar e qualidade durante sua permanência no HUL. Dessa forma, algumas ações foram necessárias para se manter um estoque controlado, de forma a não correr riscos de desabastecimento, como:

- Readequação das cotas de materiais nas unidades assistenciais junto à Divisão de Enfermagem conforme demanda;
- Monitoramento da conclusão dos processos licitatórios da Ebserh;
- Readequação do espaço do almoxarifado: criação do almoxarifado específico para Órteses, Próteses e Materiais e Especiais (OPME) e almoxarifado satélite dentro do Centro Cirúrgico;
- Implantação do Sistema de Suporte e Gerenciamento Hospitalar (SSGH), contribuindo para um melhor acompanhamento do estoque e reposição de materiais;
- Criação do plano de ação para risco de desabastecimento de materiais essenciais.

Em 2022, a UAB passou a contar com a ferramenta Painel de Gestão de Estoque, onde são extraídos dados do Sistema AGHUX, trazendo dados fidedignos e auxiliando na tomada de decisões.

Com relação aos **projetos e obras planejadas e em andamento** para o segundo semestre de 2022, tem-se:

- Aquisição de filtros de carvão ativado para tratamento de águas para o CME, Nefrologia e Laboratório;
- Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil (PGRSCC);
- **Contratação de empresa para execução da reforma e readequação dos sanitários do Hospital (edital publicado para 31/08/2022);**
- Contratação de empresa para obras de terraplenagem, pavimentação e drenagem;
- Finalização dos projetos do Centro Administrativo, Ensino, Pesquisa e Imagem;
- Elaboração do projeto do almoxarifado central;
- Contratação de projeto para revitalização da fachada;
- Execução de projeto de linha de vida;
- Execução de projeto de ambientação;
- Elaboração do projeto de readequação da climatização do HUL;
- Finalização do projeto de Readequação Elétrica do HUL.

Principais Avanços na Gestão de Processos e Tecnologia da Informação

Houve aumento do quantitativo de estações de trabalho, com mais de **150 equipamentos adquiridos**, duplicando a quantidade existente no ano de 2018. Hoje, o hospital possui um parque de computadores atualizado que se encontra em fase de expansão e até o final do ano de 2022, equipamentos com mais de quatro anos serão substituídos por novos equipamentos.

Na área de **comunicação de dados e conexão com a internet**, o hospital saiu de um *link* de 20mb para um *link* de 100mb, através da conexão com o Rede de Gestão dos Hospitais Universitários (RGHU), possibilitando uma melhor experiência de uso para os colaboradores. Durante este período, o SGPTI também expandiu os pontos de rede sem fio e, em 2021, todo o perímetro do hospital passou a ter conectividade WiFi. Também foi realizada a aquisição de novos equipamentos de conexão entre o *campus* da Universidade e o hospital, gerando uma economia financeira, visto que o HUL possuía um contrato mensal de aluguel de equipamentos.

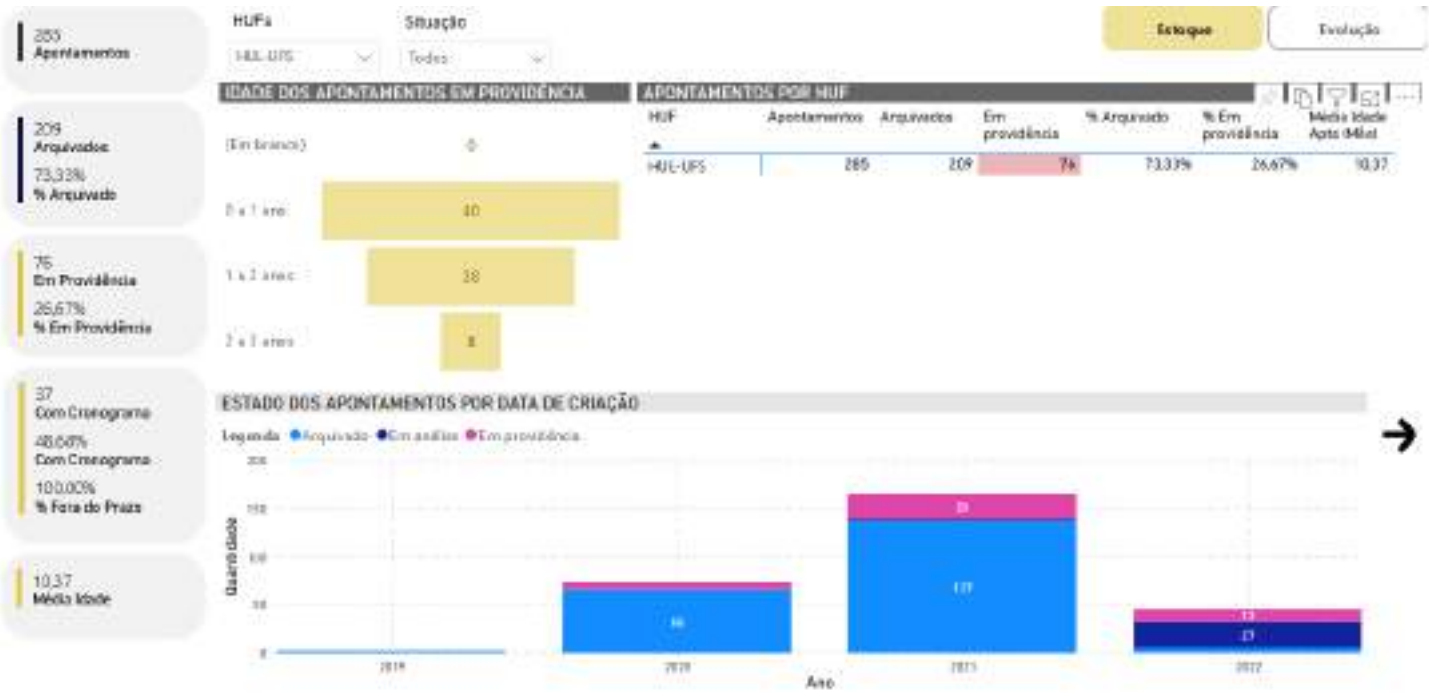
No quesito de infraestrutura de redes, o SGPTI realizou diversos investimentos para atender as necessidades do hospital. Foram adquiridos novos servidores de rede em 2019 para a expansão do AGHU e da infraestrutura hiperconvergente, que engloba *storage* e servidores, que possibilitou ampliar os serviços, como armazenamento de imagens de Raios-X e Tomografia, ofertados pela área de TIC do hospital. No ano de 2021, foi adquirida uma solução, de alta disponibilidade, de *firewall*. Essa solução é importante para garantir um conjunto de regras de segurança da informação.

Na área de **impressão corporativa**, foi assinado um novo contrato, licitado pela Administração Central, que promoveu a redução com o custo mensal com este serviço. O SGPTI, seguindo a Portaria nº 569,de 16 de outubro de 2019, adotou os sistemas de cotas e retenção de impressões. Em 2019, foi disponibilizado o serviço de impressão finalística do HUL onde foi englobado as impressões de pulseiras de identificação do paciente e impressões de etiquetas, usadas pelo laboratório e pela farmácia.
No tocante a sistemas, o SPGTI durante o período de 2019-2022 implantou todos os módulos disponíveis do AGHUX. Também foram disponibilizados sistemas de apoio aos usuários, tais como, sistemas de chamado do patrimônio, infraestrutura e Central de Material de Esterilização (CME), relatórios que não são contemplados no AGHU. Foram criados diversos painéis com indicadores hospitalares, desenvolvidos com o objetivo de auxiliar a gestão na tomada de decisões.
Todos esses avanços foram norteados pelo Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2019-2022 elaborado pela equipe do SGPTI.

Atendimento aos Apontamentos de Auditoria Interna

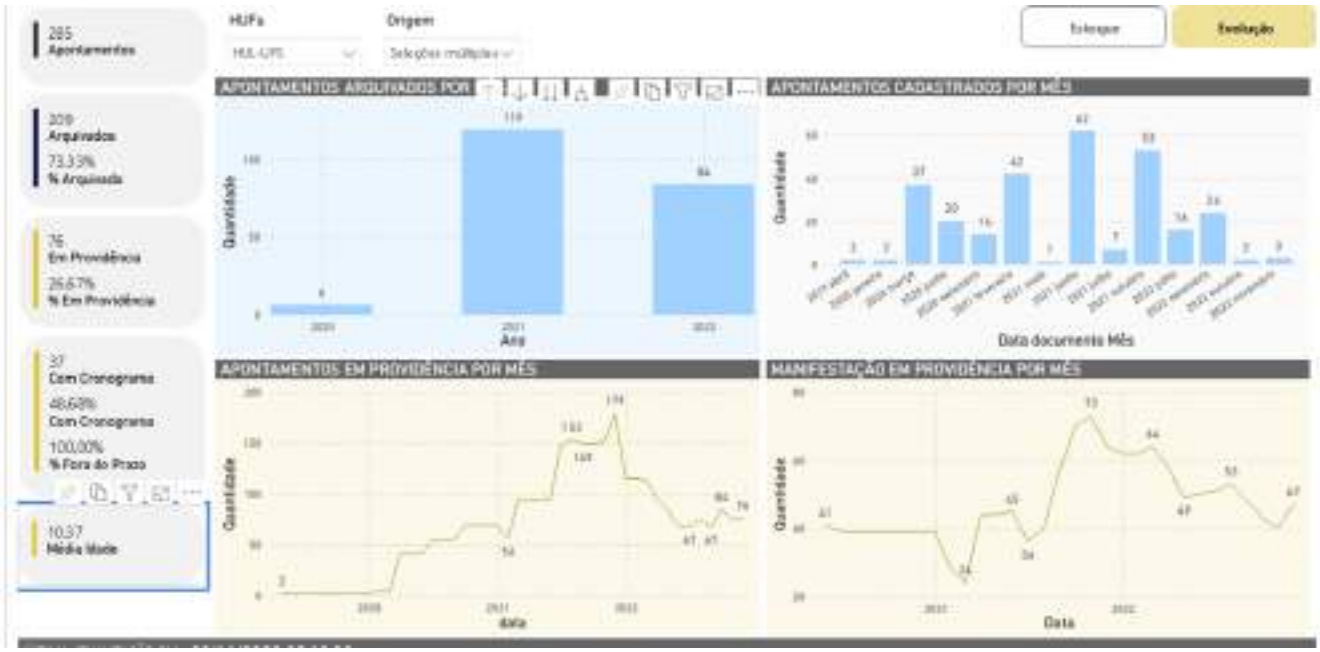
Infere-se, das Figuras 6 a 8, a preocupação da gestão do HUL à conformidade legal. Nota-se que, entre os anos de 2020 a 2022, dos 285 apontamentos de auditoria cadastrados no Sistema de Informações Gerenciais (SIG), houve **atendimento de 73,33%** desses. Tal fato, corrobora o zelo da instituição em garantir que o HUL atinja os objetivos traçados pela administração de forma organizada, mantendo a eficácia operacional, gerando relatórios confiáveis sobre o desempenho e garantindo o alinhamento com leis, regulamentos e demais normativos. Os dados apresentados, representam a evolução do HUL no atendimento às recomendações emitidas pela área de auditoria.

Figura 6. Situação dos apontamentos de auditoria – Estoque



Fonte: Painel PPP - Ebserh

Figura 7. Evolução dos apontamentos de auditoria



Fonte: Painel PPP - Ebserh

Figura 8. Cronograma dos apontamentos e manifestações

Fonte: Painel PPP - Ebserh

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Em 2019, o Contrato de Objetivos visou apenas à pactuação da utilização dos recursos de investimento do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf).
A partir de 2020, foram firmados os Contratos de Objetivos para execução durante os exercícios financeiros, visando a um acordo de utilização de recursos de custeio e investimentos, fomentando a realização de planejamento prévio, pelos hospitais, para aplicação de recursos atrelados aos objetivos estratégicos, com metas preestabelecidas e alinhadas à estratégia da Rede Ebserh, permitindo, ainda, a sustentabilidade econômico-financeira, a transparência, o monitoramento e o controle das receitas e despesas de cada unidade hospitalar.
Dessa forma, apresenta-se em seguida a execução dos recursos de custeio e capital do HUL, levando em consideração a pactuação estabelecida nos contratos de objetivos ao longo dos últimos anos.

Principais Itens Executados

2019

Dentre todas as aquisições realizadas, em 2019, destaca-se a aquisição do **Tomógrafo** com toda adequação para a sua infraestrutura no valor de R$ 2.420.946,70. Este equipamento trouxe vários benefícios para a assistência à saúde da população, considerando que ele permite uma visão detalhada de órgãos e outras estruturas anatômicas.
Considerando que o HUL fica situado em cidade do interior, foi **adquirido veículo furgão *Citroen Jumpy***, no valor de R$ 99.400,00. Com o objetivo de melhorar logística de transporte, a aquisição trouxe auxílio no transporte de bens, melhorou o fluxo de entrega de materiais aos laboratórios Solim, Lacem, Hemose e dispensação de materiais médicos estocados nos almoxarifados localizados na UFS, além de auxiliar o deslocamento do pessoal e ferramental do Setor de Infraestrutura Física (SEIF) para manutenções de equipamentos disponibilizados nos ambulatórios do Centro de Simulações.
Outra aquisição importante foi a de **sistema de vídeo endoscopia**, que possibilita a transmissão das imagens ampliadas e de elevada definição para um monitor presente onde o exame é realizado. A aquisição dos itens totalizou R$ 829.448,71.
Destaca-se também a **construção do poço artesiano que possibilitou a autossuficiência do HUL no abastecimento hídrico**, além de ser sanados os transtornos provocados pelas irregularidades no fornecimento por parte da companhia de saneamento do estado. Com o poço artesiano, o HUL gera economia e tem segurança nas ações de assistência, sistema hidrossanitário, execução de obras e jardinagem.
Outras aquisições foram realizadas como: **aparelho de ultrassonografia**, no valor de R$ 262.000,00; de **aparelho de anestesia**, no valor de R$ 240.362,20; **mesa cirúrgica**, no valor de R$ 108.570,00; **videogastroscópio**, no valor de R$ 57.000,00; **cardioversor desfibrilador**, no valor de R$ 33.980,00; **foco cirúrgico**, no valor de R$235.000,00; **camas hospitalares**, no valor de R$ 261.600,00; **autoclave**, no valor de R$ 284.020,09, entre outros.

2020

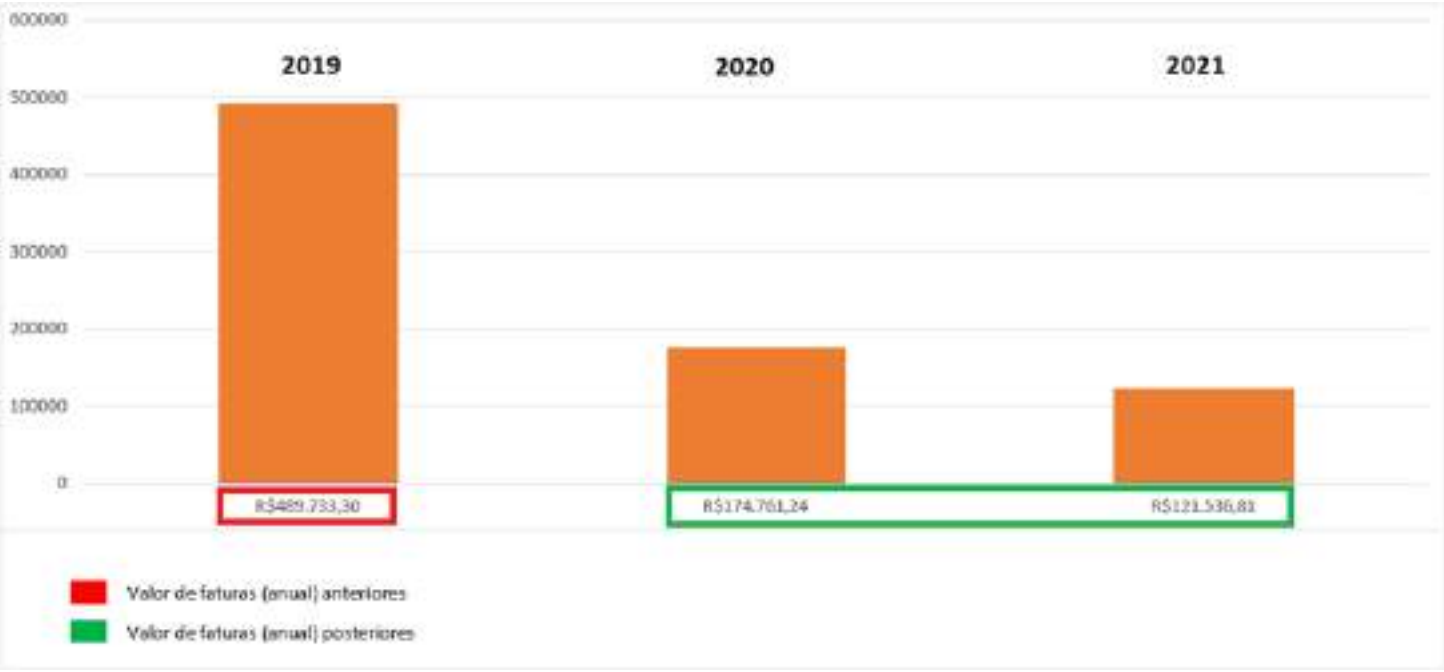
Considerando a construção do poço artesiano em outubro de 2019, a partir de 2020, verificou-se uma **queda importante no consumo de água, gerando uma economia de quase 70%**, conforme pode ser verificado na Tabela 10.

Tabela 10. Consumo de água – Comparativo antes e depois da construção do poço artesiano

Média de consumo de água anterior: R$ 489.733,30
Média de consumo de água posterior: R$ 148.149,03
Economia: 69,75%

Fonte: HUL-UFS (2022)

Gráfico 4. Comparativo do valor das faturas de água entre 2019 e 2021



Fonte: HUL-UFS (2022)

Além da economia gerada, foi **solucionado o problema de desabastecimento de água que era frequente em no hospital**, fruto de uma ação de sustentabilidade ambiental.

Ainda no exercício de 2020, vários projetos estruturantes foram contratados, como: Projeto de Segurança e Incêndio, Projetos de Engenharia e Arquitetura, Projetos de Arquitetura e Engenharia, totalizando R$ 1.07.597,14.

Foram **adquiridos simuladores para estruturação do Centro de Simulações** no valor de R$ 302.643,99; realizada a **recuperação da iluminação externa;** e **adquiridas e instaladas portas em ABS** que possuem garantia de 10 anos e durabilidade de mais de 30 anos.

O parque tecnológico do hospital foi renovado e vários equipamentos médicos hospitalares foram adquiridos/substituídos: **aparelho de Raio-X, sistema de digitalização de radiologia, central de vácuo medicinal duplex, servidor, entre outros.**

Com a destinação de R$ 471.250,06, foi iniciado em 2020, o serviço de **revitalização da cobertura do HUL.** Com a cobertura, foi possível corrigir os problemas de infiltrações e goteiras dentro do hospital, principalmente em períodos chuvosos.

2021

Para melhorar a Logística de transporte da instituição, no ano de 2021, foi adquirido veículo Fiat Toro, no valor de R$ 175.000,00, o que trouxe melhoria nos processos de transporte. Esta aquisição proporciona auxílio no transporte aos laboratórios em Aracaju e transporte de colaboradores à serviço do HUL. Auxilia também no transporte de bens, caso haja paralisação do furgão para as manutenções. Os veículos do HUL rodam em média em torno de 5.500 kms por mês devido ao número de viagens à capital Aracaju.

Em 2021 foram contratadas a execução das obras de cercamento, construção da guarita, novo abrigo de resíduos, anexo de apoio, área de vivência. As obras totalizaram R$ 1.796.185,96.

Outros serviços foram realizados como a adequação de níveis de embarque e desembarque no valor de R$ 50.096,34.
Ainda com o objetivo e renovação de parque tecnológico foram adquiridos vários equipamentos, como: equipamentos de videocirurgia, Monitor Multiparâmetro, Lavadora de Alta Pressão, Ventilador Artificial Eletrônico, camas elétricas hospitalares, analisadores, totalizando R$ 1.666.323,35.
Ocorreu ainda a aquisição de Solução de Proteção de Rede, no valor de R$ 357.985,50.
No final de 2021, após a conclusão da obra da cobertura do telhado, foi possível a instalação das placas fotovoltaicas.

2022

Percebeu-se que, nos primeiros meses após a instalação e geração de energia solar (limpa e renovável), houve uma **redução significativa do valor da fatura mensal de energia elétrica**, mesmo estando em período chuvoso. A aquisição e instalação de sistema fotovoltaico totalizou R$ 1.095.080,00. A expectativa é uma economia ainda maior nos próximos meses.

Tabela 11. Consumo de energia – Comparativo antes e depois da instalação de placas fotovoltaicas

Média de consumo de energia antes das placas: R$ 125.213,26
Média de consumo e energia após as placas: R$ 78.869,67
Economia: 37,01%

Fonte: HUL-UFS (2022)

Gráfico 4. Comparativo do valor das faturas de energia entre 2019 e 2022

Fonte: HUL-UFS (2022)

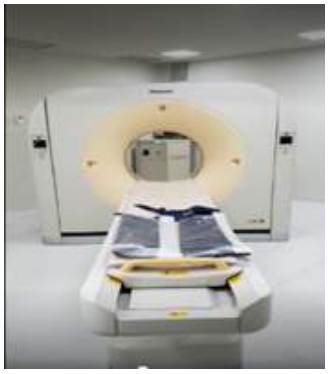
Em 2022, vários projetos estruturantes foram contratados, como: elaboração de projetos (linha de vida, almoxarifado e climatização), projeto de ambientação de forma humanizada, entre outros.
Foram adquiridos e**quipamentos de tratamento de água no valor de R$ 97.969,88** e **equipamentos de ultrassonografia no valor de R$ 301.000,00.**
As fotos das obras em execução estão na Figura 12. Tais obras foram iniciadas em 2021, com previsão de finalização em 2022. Importante destacar, que um dos principais benefícios após a conclusão dessas obras está relacionado à segurança do hospital, bem como ao controle de acesso à instituição.
O HUL iniciou uma grande obra, a de terraplanagem, pavimentação e drenagem e firmou a contratação da reforma dos banheiros internos de uso coletivo.

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

Em 2019, a Ebserh iniciou a pactuação do Contrato de Objetivos junto aos HUFs. Naquele ano, utilizou-se apenas os recursos de investimento para a estruturação do projeto piloto. Dessa forma, os Contratos de Objetivos formalizados não contemplaram a previsão de receitas e despesas de custeio do respectivo ano.
Assim, com relação aos indicadores e metas, não há registros dos indicadores relativos à liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio para o ano de 2019. O percentual de metas alcançado naquele ano foi de 55,88%.
Em 2020, o Contrato de Objetivos previu o percentual de liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio em 85%. O percentual alcançado pelo HUL foi superior ao estimado, chegando ao patamar de 88,17%. A extrapolação se deveu ao orçamento extra destinado à Covid que não havia sido previsto no momento da formalização do contrato, momento em que a pandemia ainda não havia atingido o país.
Em 2021, o Contrato de Objetivos também previu o percentual de liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio em 85%. O alcançado pelo HUL foi de 76,88%.
Em 2022, o indicador prevê novamente o percentual de liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio em 85%. O resultado alcançado até o 5º bimestre foi de 51,96%.
Em relação à meta de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados entre 80% e 120%, algumas categorias que haviam extrapolado os limites foram ajustados na última janela de adequação. Assim, o valor total planejado ficou em R$ 30.354.029,55 e o executado até o 5º bimestre, no geral, foi de R$ 23.608.291,16, o que equivale a 77,77%.

Imagens dos Principais Itens

Figura 9. Tomógrafo – 2019



Fonte: HUL-UFS (2022)

Figura 10. Foto da cobertura do telhado, após revitalização – 2021

Fonte: HUL-UFS (2022)

Figura 11. Foto do telhado com as placas solares – 2022

Fonte: HUL-UFS (2022)

Figura 12. Obras em execução – 2022

Fonte: HUL-UFS (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY – HULW
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

JOÃO PESSOA
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Marcelo Paulo Tissiani (Superintendente)

Com 42 anos de existência, o Hospital Universitário Lauro Wanderley se apresenta como um desafio diário a ser gerenciado, dadas as necessidades que vão de infraestrutura física à forma de fazer gestão. Desafio que tem movido a governança na construção de uma instituição de ensino e pesquisa de excelência para o Estado da Paraíba. Como instrumento norteador para a atuação sobre as lacunas e problemáticas existentes, construiu-se o Plano Diretor Estratégico, cujos esforços projetados e executados dizem respeito ao período 2021-2023. Atuação sustentada pelos seguintes pilares: ensino, pesquisa, assistência, sustentabilidade econômico-financeira, processos e tecnologia, governança e pessoas.

Em se tratando da estrutura física, destacam-se: a obra de recuperação e revitalização das fachadas e construção da rampa de acesso/emergência do hospital (R$ 17.699.088,34); reforma com ampliação e modernização do sistema de distribuição de energia elétrica convencional e de emergência (R$ 5.000.000,00); obra de fornecimento e Instalação de Novo Grupo Gerador (R$ 406.313,54 reais); reforma de quatro elevadores (R$ 516.487,00); reforma do refeitório (R$ 81.204,00); adequação/manutenção de infraestrutura física do 2º andar (R$ 978.500,23 reais); reforma das UTIs Geral e Pediátrica (R$ 318.700,00); reforma da área administrativa, visando a uma melhor organização das unidades funcionais, tendo em vista uma melhor integração das áreas (R$ 1.030.964,09). Além disso, encontra-se em fase de licitação os seguintes objetos: reforma do Centro de Pesquisa Clínica; reforma do Centro de Simulação; reforma da Unidade de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia Bucomaxilofacial, visando à acomodação dos serviços de oftalmologia; construção do complexo cirúrgico (Maternidade, Centro Cirúrgico, UTI Cirúrgica, UTI Neonatal, Banco de Sangue e Cecae). A estimativa de recursos a serem alocados para as obras ultrapassa a casa de 24 milhões de reais. Também está ocorrendo a renovação da frota de automóveis institucionais do hospital, a saber: aquisição de ambulância de suporte básico, no valor de R$ 218 mil; Adesão ao Reuse e aquisição de camioneta modelo L200, de veículo Línea, de Trailblazer, de veículo Peugeot (Partiner). Ainda houve a reforma de um veículo de transporte de carga.

No que diz respeito à infraestrutura de Tecnologia da Informação, o investimento se aproxima de R$ 2.200.000,00, visando à modernização do parque tecnológico. Destacam-se: aquisição de 300 computadores, 12 Switchs, 150 monitores, 15 notebooks, 6 servidores e 25 roteadores WiFi. Ressalta-se a implantação de oito módulos do sistema AGHUX, a implantação de assinatura eletrônica e a liberação de certificados digitais. Esforços que visam o ambiente propício para a implantação do prontuário eletrônico do paciente. Já em relação à área de Engenharia Clínica, o investimento é acima de 10 milhões de reais e contempla aquisição de instalação de mamógrafo, ultrassons, arco cirúrgico, tomógrafo, ressonância magnética, dentre outros.

Em que pese a profissionalização da gestão, tem-se executado, desde 2021, o projeto "Utilização da GDC como estratégia para o monitoramento das metas pactuadas com a gestão", com o objetivo de desdobrar o cumprimento das metas institucionais até o nível de colaborador. Além disso, o Escritório de Processo já alcança 74% das unidades organizacionais, visando a estabelecer melhorias contínuas. Iniciou-se o trabalho de Gestão de Indicadores junto a 17 unidades organizacionais, a construção de painéis de Gestão à Vista e a implementação da Gestão de Riscos. Tudo isso é uma amostra do que estamos construindo para termos a estrutura necessária e podermos cumprir com o propósito da Rede Ebserh: ensinar para transformar o cuidar!

Marcelo Paulo Tissiani
Superintendente do HULW-UFPB

SOBRE O HUF

A inauguração oficial do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB) é de 12 de fevereiro de 1980. No entanto, sua história começa bem antes com a ideia da criação de uma escola médica para a Paraíba nos finais da década de 1940 pelos, então, jovens médicos Humberto Nóbrega e Lauro Wanderley (em homenagem, o hospital leva o seu nome). A propositura avançou com a sua formalização em reunião ocorrida na Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba no dia 25 de março de 1950 – data de fundação da faculdade, conforme a ata da sessão registrada no Cartório de Títulos e Documentos do 2º ofício.

Com recursos escassos, a obra do HULW, que foi iniciada em 1968, foi realizada em etapas e durou cerca de 12 anos (considerando a data de sua inauguração) permeando três reitorados – o de Guilardo Martins (1964-1971), o de Humberto Nóbrega (1971-1975) e o de Lynaldo Cavalcanti (1976-1980). Na primeira etapa, foram feitas as fundações e estruturas de concreto armado, durando dois anos (1968-1970). Na segunda fase, ocorreu a construção do ambulatório pelo período de cinco anos (1970-1975), parte horizontal do projeto – que recebe o nome de Professor Antônio Dias dos Santos e foi ativado em 1975. A terceira etapa da construção permitiu a finalização de parte considerável do prédio vertical e a inauguração oficial do Hospital Universitário. A finalização de algumas áreas inacabadas, a exemplo da administrativa, se deu ao longo dos anos seguintes.

Desde 2013, o hospital integra a Rede de Hospitais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Tem a configuração de hospital-escola e uma missão especial: desenvolver ensino, pesquisa e extensão, aliado a uma assistência integral e de qualidade. Como campo de prática, o HULW visa à excelência da formação de profissionais de saúde e de outras áreas do conhecimento. O hospital conta com um quadro funcional de pouco mais de 2 mil colaboradores nas áreas médica, assistencial e administrativa.

Compreendendo um conjunto arquitetônico moderno de cerca de 44 mil metros quadrados, o HULW está localizado no Campus I da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, capital da Paraíba, cuja estimativa populacional é de 825.796 pessoas em 2021, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O município integra a primeira região de saúde da Paraíba, sendo composta por outros 12 municípios, a saber: Alhandra, Bayeux, Caaporã, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, Lucena, Mari, Pitimbu, Riachão do Poço, Santa Rita e Sobrado. Somados seus números de habitantes, a população estimada em 2021 é de 1.283.198, sendo que João Pessoa corresponde a 64% do total. Atendendo aos habitantes de todo o Estado da Paraíba – isto é, 223 municípios – a instituição é referência para uma população de pouco mais de 4 milhões de pessoas, considerando que o serviço de fissuras labiopalatinas é único na Paraíba.

A instituição oferece serviços de saúde de média e alta complexidade (ambulatorial e hospitalar), possuindo 15 áreas de cuidado que leva em consideração a articulação de recursos e práticas de produção de saúde orientadas por diretrizes clínicas que objetiva a condução oportuna e ágil dos pacientes pelas possibilidades de diagnóstico e terapia em resposta às suas necessidades. A propósito, o hospital representa uma importante estrutura na RAS, tanto para internação como para atenção ambulatorial especializada.

O hospital-escola é campo para estágios obrigatórios, visitas técnicas e atividades teórico-práticas dos estudantes de graduação, pós-graduação e de ensino técnico. O número de atividades acadêmicas registradas no hospital chega a 1.200 por semestre, em média. Na área de graduação, extensão e ensino técnico os alunos são acompanhados por cerca de 300 professores das mais variadas áreas do conhecimento: biomedicina, enfermagem, educação física, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, nutrição, odontologia, terapia ocupacional, engenharia civil, engenharia elétrica, gastronomia, gestão pública, hotelaria, psicologia, psicopedagogia, relações públicas, serviço social. É importante destacar o potencial do HULW para realização de pesquisa, dada a qualificação dos seus profissionais e da comunidade acadêmica que o integra. Por fim, importa salientar que, no ano de 2021, o hospital mudou a sua estrutura organizacional (tipo III) em atendimento a um projeto de padronização da Rede Ebserh.

SOBRE O HUF

Atenção à Saúde

O HULW tem desenvolvido, ao longo dos últimos quatro anos, ações relacionadas à Gerência de Atenção à Saúde (GAS) que perpassam três principais eixos, a saber: a) ações estruturantes; b) ações assistenciais; c) ações organizacionais.

Faz-se mister ressaltar que o desenvolvimento dessas ações tem acontecido de forma coordenada com as Gerências Administrativas (GAD) e de Ensino e Pesquisa (GEP), a fim de obter maior impacto na nossa missão de formar profissionais de qualidade, atualizados com novos conhecimentos, práticas e tecnologias, ao passo em presta assistência de qualidade à população. Esforços que englobam o uso sustentável de recursos, tendo em vista à estrutura física do hospital, a aquisição de equipamentos e a racionalização da força de trabalho, conforme pode ser visto a seguir, com destaque para os últimos dois anos, correspondentes ao período da atual gestão.

Ações Estruturantes

Com base num diagnóstico situacional que levou em consideração o perfil assistencial e de ensino, o Instrumento Formal de Contratualização e seu aditivo, a GAS elaborou um "mapa" de necessidade de equipamentos em saúde, Documento que considerou variáveis como prioridade para assistência, ensino e pesquisa, viabilidade financeira (recursos disponíveis) e agilidade administrativa (modelo de aquisição já disponível no HULW ou em outras instituições públicas). Desse modo, foi possível viabilizar em conjunto com a GAD e o Setor de Engenharia Clínica a instalação/aquisição dos seguintes equipamentos:

Tabela 1. Aquisição de equipamentos para a área de Atenção à Saúde

Item	Descrição	Modelo/fabricante	Ano	Quant.	Atualizado
1	Autoclave	Baumer	2019	2	R$ 400.000,00
2	Termodesinfetadoras	Cisa	2019	2	R$ 300.000,00
3	Secadoras de Traqueias	Cisa	2019	2	R$ 120.000,00
4	Máquinas de Hemodiálises	Fresenius	2020	4	R$ 240.000,00
5	Ventiladores Pulmonares	Magnamed/KTK	2020	11	R$ 630.000,00
6	Monitores Multiparamétricos	Prolife/K12/WL	2020	18	R$ 450.000,00
7	Raio X Panorâmico	Sirona	2022	1	R$ 100.000,00
8	Torre de Endoscopia	Olympus	2022	2	R$ 416.000,00
9	Densitometria Óssea	Hologic	2022	1	R$ 330.000,00
10	Ultrassom Obstétrico 4D	Mindray	2022	2	R$ 390.000,00
11	Ultrassom Geral	GE Healthcare	2022	2	R$ 352.000,00
12	Arco Cirúrgico	VMI	2022	1	R$ 591.000,00
13	Mamógrafo Digital	VMI	2022	1	R$ 845.000,00
14	Ressonância Magnética	GE Healthcare	2020	1	R$ 5.000.000,00
15	Raio X Telecomandado	Siemens	2022	2	R$ 3.500.000,00
16	Angiógrafo	Siemens	2021	2	R$ 3.800.000,00
17	Tomógrafo	Philips	2022	1	R$ 2.411.171,00
18	Aparelho de Anestesia	Drager	2022	2	R$ 240.000,00
TOTAL					**R$ 20.115.171,00**

Fonte: HULW-UFPB (2022)

Ações Assistenciais

Pandemia Causada pelo Sars-CoV-2

Foi instituído, em março de 2020, o Comitê Operativo de Emergência para o novo Coronavírus. Na Rede de Atenção à Saúde (RAS), o HULW assumiu papel ativo e de destaque, notadamente em suas UTIs, mesmo não sendo referência para pronto-atendimento. Em se tratando da análise de Exame de RT-PCR/SARS-CoV-2, a Unidade de Laboratório de Análises clínicas estabeleceu parceria com a Escola Técnica em Saúde da UFPB, visando a operacionalizar um trabalho em conjunto e garantir a celeridade dos resultados, de modo que

alcançou a marca de entregá-los no prazo de até 48 horas. Em 17 de janeiro de 2021, o HULW passou a integrar a ação humanitária da rede de apoio federal coordenada pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação, e atendeu à necessidade de internação de **32 pacientes advindos do Estado do Amazonas**. Todos os pacientes receberam alta e foram devolvidos às suas famílias com vida.

O HULW foi um dos primeiros HUFs a vacinar todos trabalhadores em saúde (e não apenas os profissionais em saúde). Além disso, manteve suas atividades assistenciais com cirurgias essenciais durante a pandemia. Junto à Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (Usost), a GAS reforçou o cuidado e atendimento ao trabalhador por meio de ações de telessaúde, mantendo, inclusive, a oferta de consultas à população. Destacam-se as especialidades nefrologia, psiquiatria e geriatria, que mantém, até o momento, o funcionamento do serviço também por telessaúde.

Atendendo à legislação vigente, o HULW abriu os ambulatórios para atendimento presencial, bem como deu continuidade ao atendimento de pacientes internos durante toda a pandemia. Em 2021 e, notadamente, a partir de 2022, o HULW retomou sua rotina de atendimento, com ambulatórios e enfermarias, exames e procedimentos em número equivalente ou maior ao período pré-pandemia.

Unidade de Clínica Médica

Efetivou-se a criação do Ambulatório de Egressos, racionalizando o atendimento de pacientes com múltiplas comorbidades que, ao ter alta, necessitavam de consultas com diferentes especialidades em tempo oportuno e que não conseguiam agendamento, levando ao risco de descompensação clínica.

Unidade da Criança e do Adolescente

Criação do Ambulatório de Atendimento ao Portador da Trisssomia do Cromossomo 21 (Síndrome de Down), sendo um serviço de elevado impacto social e relevância acadêmica (tanto para o ensino como para a pesquisa).

Unidade Multiprofissional

Criação do Ambulatório de Egressos para atendimento e acompanhamento de pacientes complexos que, conforme avaliação realizada, quando de sua internação, necessitariam manter a assistência fisioterápica de alta complexidade. Outras ações relevantes: implantação da sala de reabilitação fisioterapêutica na Unidade de Clínica Médica; reabertura do atendimento às gestantes do pré-natal de alto risco pelos profissionais de educação física; ampliação da oferta de consultas e exames para a Regulação Municipal nas áreas de nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia e terapia ocupacional; implantação da visita multiprofissional nas UTIs Pediátrica e Neonatal.

Unidade do Sistema Digestivo

Reorganização do Serviço de Endoscopia do HULW, com ampliação dos exames endoscópicos e de procedimentos e com a criação e a organização de fluxos e internamentos para procedimentos como gastrostomia, CPRE, ecoendoscopia e biópsias hepáticas, e de paracenteses ambulatoriais com implantação de protocolo para infusão de albumina.; Além disso, procedeu-se com a ampliação do número de consultas ambulatoriais de gastrohepatologia e com a integração de dois novos profissionais da gastroenterologia ao Ambulatório. Outro ponto relevante é a organização e integração da Residência Médica de Gastroenterologia e Clínica Médica aos serviços disponibilizados na Unidade.

Unidade do Sistema Cardiovascular e Respiratório

Destaca-se o avanço na finalização do processo de contratualização em Assistência em Alta Complexidade Cardiovascular, de modo que se encontra em vias de conclusão junto ao Ministério da Saúde. Procedeu-se com a reabertura do serviço de métodos gráficos, com a aquisição de um broncofibroscópio para o serviço de endoscopia peroral (para broncoscopias) e com a aquisição de sonda para ecocardiografia transtorácica e sua implantação.

Unidade do Sistema Urinário

Houve implantação do serviço de diálise para os pacientes internos em enfermaria e em UTIs, com escala de funcionamento de 24 horas, assim como a realização de plasmafereses (única no Estado). Além disso, houve a implantação do procedimento de estudos urodinâmicos masculino e feminino.

Unidade de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia Bucomaxilofacial

Destacam-se as seguintes ações:

- **Oftalmologia:** aquisição de novos equipamentos como lâmpadas de fenda oftalmológica, autorrefrator oftalmológico, refratores greens, microscópio cirúrgico oftalmológico binocular, Campimetro visual, Caixa de lentes adaptadoras para o exame de Campimetria Visual, Tomógrafo Óptico para realização da Tomografia de Coerência Óptica; Aquisição, instalação e funcionamento de câmera digital no microscópio cirúrgico oftalmológico para projeção da cirurgia em tela 23' no bloco cirúrgico;
- **Odontologia/Cirurgia Bucomaxilofacial:** aquisição de novos equipamentos como consultório odontológico completo, aparelho de laser para tratamento de lesões da cavidade oral, ultrassom para limpeza e remoção de tártaro, poltrona para pós-operatório ambulatorial, monitor multiparamétrico para uso nas cirurgias bucomaxilofacial ambulatoriais, instalação e realização do procedimento raio X panorâmico. Realização de cirurgia de Implante de prótese mandibular definitiva pós- retirada de tumores; Ampliação das ações de prevenção e tratamento odontológico nas unidades de internação, com atendimento regular diário, de segunda a sexta, nas clínicas Médica e Pediátrica, DIP e UTI Adulto;
- **Otorrinolaringologia:** reabertura e oferta de agendas de consulta em otorrino junto à Prefeitura; Ampliação de horários cirúrgicos no bloco cirúrgico; Revitalização total do consultório médico; Revitalização da cadeira de atendimento do paciente.

Unidade de Bloco Cirúrgico e Central de Materiais e Esterilização

Houve aquisição de quatro focos cirúrgicos e três carros de anestesia; quatro mesas cirúrgicas; oito aspiradores a vácuo; três bisturis elétricos; reparo do arco cirúrgico e aquisição de novo arco cirúrgico; um aquecedor de paciente; pintura das salas do Centro Cirúrgico; aumento da capacidade de três para cinco salas de cirurgias eletivas; recomposição parcial do quantitativo de profissionais médicos anestesistas.

Setor de Farmácia Hospitalar

Os principais avanços nessa área foram: implantação da farmácia Satélite no Bloco Cirúrgico; implantação de indicadores (taxa de prescrição de medicamentos com erros, taxa de notificações de reação adversa a medicamentos analisadas, taxa de prescrições com intervenção farmacêutica); implantação de prescrição eletrônica em todas as unidades de internação; elaboração de lista de medicamentos de Alta vigilância (MAVS) no HULW e implantação de ações estratégicas específicas relacionadas à prevenção de erros envolvendo estes medicamentos; identificação através de etiquetas de medicamentos de alta vigilância e termolábeis; notificação de reações adversas relacionadas ao uso de medicamentos; implantação de Projeto de Farmacovigilância a partir de medicamentos rastreadores; revisão da lista de Medicamentos padronizados; implantação da evolução farmacêutica em prontuário; manipulação de Nutrição Parenteral com controle microbiológico; reforma e adequação da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF); aquisição de duas câmaras frias para armazenamento de medicamentos termolábeis; supervisão de alunos de graduação de farmácia (estagiários) e residentes (RIMUSH); padronização e atualização dos carros de parada; gestão e controle dos gases medicinais; conciliação medicamentosa no prontuário eletrônico do paciente; acompanhamento rigoroso do tempo de tratamento dos pacientes em uso de antimicrobianos; aquisição, recebimento e controle de estoque de medicamentos; recebimento e controle de estoque de medicamentos imunobiológicos de ordem judicial; participação nas visitas multiprofissionais; dispensação na Farmácia Ambulatorial dos medicamentos dos programas HIV, Hanseníase, Urticária crônica e Tuberculose (aproximadamente 400 pacientes/mês).

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Os avanços nessa área foram: reorganização da escala de trabalho do serviço, com aumento de carga horária de cinco médicas para melhor cobertura de plantões; reestruturação das escalas de plantões, de acordo com as necessidades dos serviços da UTI-neo e UCIN; e melhor monitoramento das cargas horárias e jornadas de trabalho dos colaboradores. Também foram conduzidas ações da Linha de cuidado UTIN voltadas para a assistência ao recém-nascido do nascimento até a sua alta com encaminhamento para seguimento, tendo sido feita a confecção e publicação de protocolos relacionados à área de cuidado e introduzida a visita multidisciplinar semanal na UTI neonatal, utilizando checklist para cada leito. Alcançou-se melhoria nas diretrizes de condutas e foram implantadas as planilhas de acompanhamento de indicadores nos serviços UCIN-co, UCIN-Ca e UTIN para identificação de taxa de ocupação, taxa de permanência e perfil da unidade e indicadores de perfil epidemiológico.

Unidade de Diagnóstico por Imagem

Destaca-se a implantação dos seguintes equipamentos: em dezembro de 2019, a inauguração do serviço de ressonância magnética; em janeiro de 2022, a inauguração de dois novos aparelhos telecomandados de raios X; em abril de 2022, a assinatura do Contrato Interno de Gestão entre a GAS e a UDI; em junho de 2022, a desativação dos mamógrafos antigos e instalação do novo mamógrafo e da densitometria óssea; em julho de 2022, a inauguração do novo mamógrafo digital DR; em agosto de 2022, a implantação do módulo exames (Imagem) para os pacientes internos do HULW; em agosto de 2022, a liberação de acesso dos exames de Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e Mamografia dos pacientes internos para as Unidades de internação; em agosto de 2022, a inauguração de dois novos aparelhos de ultrassonografia; e, em setembro de 2022, a inauguração do serviço de densitometria óssea.

Unidade do Sistema Urinário

Destaca-se nessa área a aquisição de mais uma máquina de hemodiálise e uma de osmose, totalizando quatro máquinas e três osmoses. Além disso, encontra-se em processo a habilitação do ambulatório de doença renal crônica (DRC) para aumentar o valor das consultas na contratualização. Realiza atendimentos de nutrição e enfermagem, obrigatórios para a habilitação. Houve a organização dos ambulatórios de nefrologia, urologia e urodinâmica, a fim de cumprir com a contratualização. Organização da plasmaférese, em aguardo de contratualização; a produção de Protocolos, Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e Manual de funcionamento do serviço, com capacitação contínua dos funcionários por meio de cursos internos para melhorar o atendimento aos usuários; a inclusão na área de cuidado do DM, conforme Gestão de Desempenho por Competências (GDC). Encontra-se em processo de formação de nova linha de ação de doença renal crônica, após conclusão da habilitação do ambulatório de DRC. Houve ainda a formulação de indicadores mensais, visíveis na sala de hemodiálise, além dos indicadores da contratualização; a implementação de solicitações do Setor de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente, para cumprir com as solicitações do Selo Ebserh; a organização da sala de hemodiálise de agudos para cumprir com normas da RDC de diálise; a criação e atualização de impressos para melhor controle da assistência; a realização de treinamentos, incluindo um curso de atualização de enfermagem em nefrologia; a ampliação da interação com alunos de graduação e pós-graduação, além dos alunos e residentes de medicina, agora com outras categorias profissionais.

Vale ressaltar a participação em três Programas de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), a saber: a) Saúde em nossas mãos, coordenado pelo Hospital Moinhos de Vento de Porto Alegre-RS; b) Cirurgia segura, coordenado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz de São Paulo-SP; Fortalecer.a.s, coordenado pelo Hospital do Coração (HCOR) de São Paulo-SP.

Ações Organizacionais

Dentre as principais ações realizadas nesses últimos anos, podem-se citar:

- **Novo documento descritivo (em vias de assinatura) do Contrato nº 10.861/2018, entre o HULW-UFPB e a Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa**, que teve por objeto estabelecer recurso do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade do Município de João Pessoa;
- **Termo Aditivo nº 01/2021 ao Contrato nº 10.861/2018 (Portaria nº 3.504 de 17/12/2019, e Portaria nº 615/de 30/03/2020 – Resolução CIB/PB nº 36 de 06/05/2019) e Documento Descritivo nº 02 (Biênio 2021-2023);**
- **Contrato nº 10.861/2018, no valor anual de R$ 157.206,96**, sendo: R$ 34.934,88/ano em atendimento à Portaria nº 3.504, de 17/12/2019, que reclassifica quatro leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrico do Tipo II para o Tipo III; R$ 122.272,08/ano em atendimento à Portaria nº 615 de 30/03/2020 para atender a necessidade de reclassificação de leitos da Unidade de Terapia Intensiva - UTI Adulto Tipo II para Tipo III do HULW;
- **Inclusão na Média Complexidade Hospitalar (SIH/MAC) pré-fixada dos recursos provenientes da reclassificação das Unidades de Terapia Intensiva Adulto (Portaria nº 615 de 30/03/2020) e Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (Portaria nº 3.504 de 17/12/2019)**, conforme descrição acima;
- **Aumento dos recursos destinados a Alta Complexidade Ambulatorial, FAEC (Fundo de Ações Estratégicas e Compensação) ambulatorial Média e Alta Complexidade e FAEC hospitalar, pós-fixado;**
- **Acréscimo dos recursos destinados à Média Complexidade Ambulatorial** - SIA/MAC nas áreas de Radiologia e Oftalmologia;
- **Redução do quantitativo de Adicionais de Plantão Hospitalar (APH)**, hoje restritos aos profissionais de enfermagem em duas unidades da Instituição, por limitação de carga horária, racionalizando a força de trabalho e reduzindo custos de pessoal, sem prejuízo assistencial;
- Participação ativa junto ao Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (Setisd) na **institucionalização dos módulos do AGHUX nas unidades assistenciais**;
- Discussão e Direcionamento da definição de metas da Gestão de Desempenho por Competências (GDC) vinculadas aos objetivos institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Estratégico, dessa forma garantindo maior objetividade e impacto das ações desenvolvidas nas unidades em sintonia com o planejamento institucional e ações da alta gestão;
- **Definição e implantação de linhas de cuidado:** para 2022 estão sendo trabalhadas cinco linhas, a saber: Infarto do Miocárdio, Obesidade, Pré-natal de alto risco, Diabetes Mellitus e Pessoa com deficiência auditiva (implante coclear) e habilitações junto ao Ministério da Saúde. Dentre outros, tem-se: Cirurgia Labiopalatina, UTI adulto tipo III, UTI pediátrica tipo III, serviço de assistência ao paciente obeso (bariátrica). Os processos de habilitação foram reavaliados em 2021, visando ao atendimento da Norma Operacional nº 01/2020, que institui procedimentos de criação, ampliação, suspensão e extinção de serviços de assistência à saúde no âmbito dos Hospitais Universitários Federais (HUFs);
- Foram impulsionadas as seguintes habilitações:

1. **Serviço em Alta Complexidade Cardiovascular:** encontra-se com pendência na tramitação junto ao Ministério da Saúde nº no SAIPS 141555.SEI 23539.015479/2019-24;
2. **Em Neurologia/Neurocirurgia:** por não atendermos casos de urgência e emergência neurológica, não preenchemos os requerimentos para essa habilitação. Encerrou-se o pedido desta habilitação;
3. **Serviço de Cuidados Paliativos:** após avaliação da estrutura física e de recursos humanos para avançarmos nesta habilitação, fica evidente a nossa incapacidade no momento de atender às prerrogativas necessárias. Decidiu-se pelo não encaminhamento do pedido desta habilitação;

1. **Atenção à Saúde Auditiva (implante coclear):** o trabalho para implantação de linha de cuidado nessa área deve ir paralelamente à negociação com Gestor Municipal no custeio da tecnologia utilizada para esse fim;
2. **Oncologia:** a habilitação em pleito é para Hospital Geral com Cirurgia Oncológica. Para Habilitações tipo UNACON e CACON não preenchemos os quesitos necessários, fundamentalmente após atualização de portaria ministerial (Portaria nº 1.399/2019). Considerando a capacidade instalada e considerando que já foi esse tipo de serviço na instituição, estamos trabalhando nas prerrogativas para a habilitação supracitada;
3. **UTI Neonatal tipo III:** habilitação pleiteada em 2019. Fez-se necessária a atualização de documentação no período pós-pandemia. Foi realizada vistoria pela Vigilância Sanitária de João Pessoa para dar prosseguimento à mesma;
4. **Serviço de Terapia Nutricional Enteral e Parenteral:** processo encontra-se no Ministério da Saúde - nº no SAIPS: 2500044893/2018-63;
5. Habilitação para Transplantes de Córnea e Fígado em andamento, com discussões internas ainda iniciais sobre o Transplante de Rim e de Coração.

Por fim, o dimensionamento médico foi revisto nos anos de 2021 e 2022 e sua priorização foi impulsionada nos cargos de anestesiologia e neonatologia. O primeiro como necessidade de ampliar a capacidade instalada do Bloco Cirúrgico no período pós-pandêmico. E o segundo na tentativa de recompor a escala da UTI Neonatal, da Unidade de Cuidados Intermediários Convencional (UCINco), da Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINca), do Alojamento Conjunto (AC) e do ambulatório de seguimento de Recém-Nascidos de alto risco, que apresentam *déficit* de profissionais para o atendimento de maternidade com o número crescente de partos.

Ensino e Pesquisa

No HULW, funcionam 17 programas de Residência Médica, o programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar (Rimush), estruturada em três ênfases (Saúde do Idoso; paciente crítico e saúde da criança), Residência Multiprofissional em Saúde Mental e residência profissional em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Além disso, em parceria com o HULW, a Universidade Federal da Paraíba formou, em 2019, a primeira turma do Curso de Especialização em Cuidados Paliativos do estado da Paraíba. Esta última realiza apenas uma visita técnica as instalações do HULW.

A Gerência de Ensino e Pesquisa vem empenhando esforços no fortalecimento de um modelo de gestão colaborativa, com ativa participação dos múltiplos atores que atuam nos processos de ensino-aprendizagem que acontecem no HULW, impulsionando a organização dos processos de trabalho. No período de 2019 até 2022, alguns avanços podem ser destacados:

- **Monitoramento das atividades acadêmicas de graduação, ensino técnico e pós-graduação:** a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), por intermédio da Unidade de Graduação, Ensino Técnico e Extensão (Ugete) e da Unidade de Pós-Graduação (UGPOS), implantou fluxo de monitoramento/acompanhamento das atividades acadêmicas realizadas no HULW contemplando: visita técnica; atividade teórico-prática; estágio supervisionado/internato, e; programas de residência em saúde. O fluxo permite realizar o monitoramento das atividades de ensino e gera dados como: quantidade de alunos por atividade; cronograma de atividades; relação de alunos por preceptor. Insumos que subsidiam na definição/validação de vagas por serviços, bem como no monitoramento da proporção preceptor versus alunos.
- **Monitoramento das atividades de extensão universitárias do HULW:** a Ugete realizou a criação de fluxo para gestão de atividades de extensão, pactuado com a Pró-reitoria de Extensão da UFPB e representante da assessoria de extensão do Centro de Ciências da Saúde. O mencionado fluxo garante o cadastro dos projetos de extensão na Ugete, mediante a autorização das chefias das unidades organizacionais do HULW e anuência da GEP.

- **Institucionalização do Sistema Rede Pesquisa:** ferramenta de gestão dos estudos desenvolvidos no âmbito dos Hospitais Universitários Federais que compõem a Rede da Ebserh. Para a sua institucionalização, fez-se um trabalho de: elaboração de fluxo de submissão de projetos de pesquisa; elaboração de tutoriais com linguagem acessível; divulgação dirigida impulsionada pela Unidade de Comunicação Social; estabelecimento de comunicação aproximativa acerca do Sistema Rede Pesquisa aos pesquisadores da UFPB e aos Comitês de Ética do Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Médicas e do HULW.
- **Programa de Iniciação Científica (PIC-Ebserh):** a GEP realizou processo seletivo de bolsistas de Iniciação Científica da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (2022/2023), de modo que dez projetos foram aprovados de diversas áreas profissionais da saúde. Com vigência de um ano, os projetos estão em atividade desde o mês de maio/2022.
- **Centro de Pesquisa Clínica (CPC):** visando angariar recursos para estruturar a Pesquisa Clínica, o HULW participou do Edital CGPITS/DEPAS 01/2022 e foi contemplado com o montante de R$ 457.000,00 para investir na infraestrutura, em equipamentos eletrônicos, mobiliários e outros itens essenciais para a implantação de um CPC moderno e robusto. Importa destacar que HULW já produz ensaios clínicos reconhecidos em âmbito internacional.
- **Criação de campanha de inovação tecnológica em saúde:** em 2022, a Unidade de Gestão de Inovação Tecnológica em Saúde iniciou uma campanha de cultura de inovação tecnológica. A implantação da cultura de inovação tecnológica propõe uma nova ambiência para o desenvolvimento de estudos direcionados à criação de soluções e produtos inovadores, beneficiando os clientes do HULW. O LITS, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde, está sendo estruturado para abarcar os projetos e servir de incubadora para que estudantes e pesquisadores desenvolvam projetos inovadores, visando às soluções necessárias.

Administração

A Gerência Administrativa (GAD) tem por sua responsabilidade o gerenciamento e implementação das políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, contábil, de pessoas, de logística e infraestrutura no âmbito do Hospital Universitário Lauro Wanderley.
Abaixo, apresentam-se os principais avanços e melhorias no eixo Administração.

Administração e Finanças

- Elaboração do Mapeamento detalhado da Fase Interna e Externa da Licitação;
- Criação do processo modelo para aquisição de acordo com RLCE 2.0;
- Implantação do Calendário Anual de Contratações do HULW e da Equipe de Planejamento Geral (EPG) para aquisição de insumos e contratações em gerais;
- Elaboração de processos-modelo para aquisições de itens desertos e fracassados em pregões anteriores, para contratações por meio de adesões à ata de registro de preços, para contratações direta de inexigibilidade, para capacitação turma in company até R$ 65.000,00, baseado no RCLE 2.0;
- Contratações realizadas por RDC – Obras e Serviços de Engenharia e Obras (2021): encontram-se na Tabela

Tabela 2. Evolução em dias das licitações 2020 x 2021 (média/mediana)

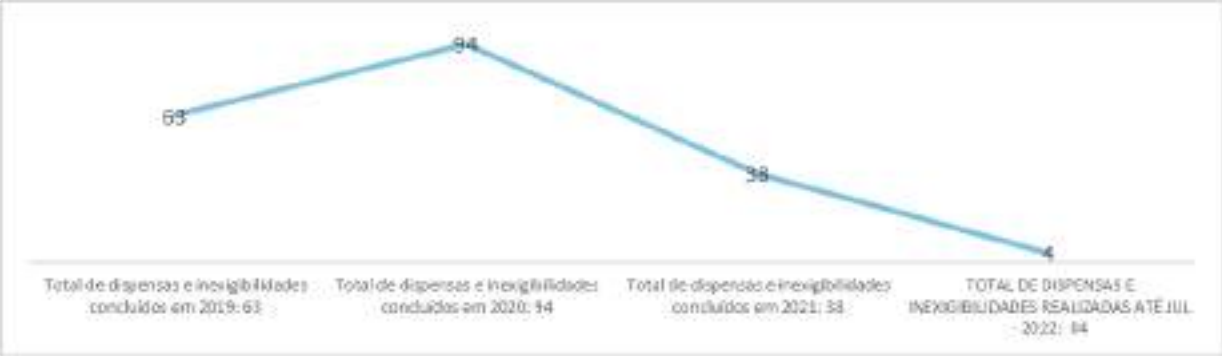
Conclusão do processo licitatório	Média (dias corridos) 2020	Mediana (dias corridos) 2020	Média (dias corridos) 2021	Mediana (dias corridos) 2021
Prazo total	370	301	193	114

Fonte: HULW-UFPB (2022)

Gráfico 1. Número de Licitações por ano – 2019 a 2022

Fonte: HULW-UFPB (2022)

Gráfico 2. Número de itens dispensas e inexigibilidades por ano



Fonte: HULW-UFPB (2022)

Tabela 3. RDCs de obras em 2021

RDC 02/2021	RDC 03/2021	RDC 04/2021
Processo: 23539.014611/2020-14 Objeto: Contratação de empresa especializada para realização de **reforma e revitalização do elevador** de serviço e adequações das portas e melhorias dos outros três (03) elevadores. Valor estimado: R$ 669.884,33 Valor do último lance: R$ 516.487,00 **Valor negociado: R$ 516.487,00**	Processo: 23539.010890/2021-96 Objeto: Contratação de empresa especializada para reforma do **sistema de distribuição de energia elétrica** (subestação). Valor estimado: R$ 5.000.000,00 Valor do último lance: R$ 6.174.000,00 **Valor negociado: R$ 5.000.000,00**	Processo: 23539.013183/2021-93 Objeto: Contratação de empresa especializada para **recuperação da fachada** do HULW/UFPB. Valor estimado: **R$ 22.094.853,03** Valor do último lance: R$ 19.600.000,00 **Valor negociado: R$ 17.699.088,34**

Fonte: HULW-UFPB (2022)

- Contratações realizadas por RDC – Obras e Serviços de Engenharia e Obras (2022): reforma do Centro de Pesquisa Clínica (CPC) do HULW; e reforma do Centro Obstétrico, Centro Cirúrgico, Agência Transfusional e Centro de Cirurgia Ambulatorial e Endoscopia (Cecae).

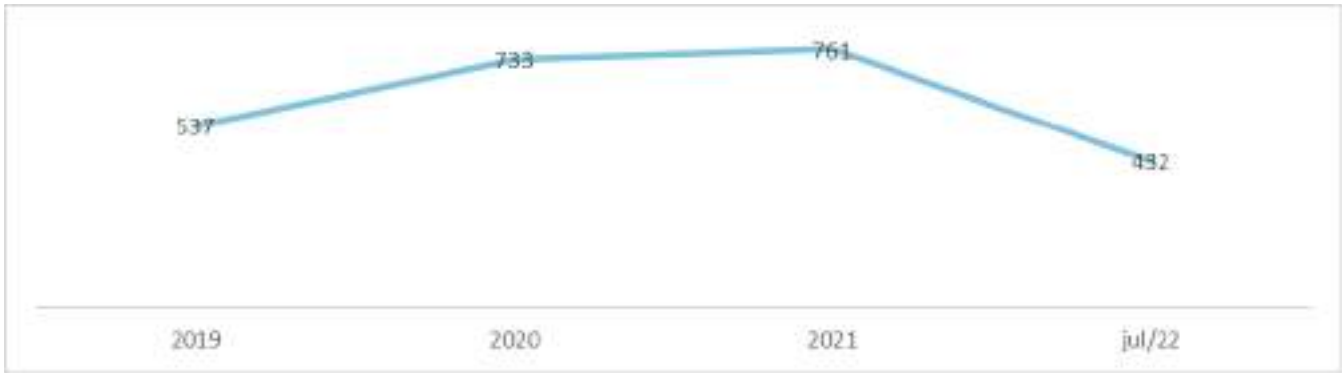
Tabela 4. Quantitativo de instrumentos contratuais por ano – 2019 a 2022

Ano	2019	2020	2021	Julho de 2022
Contratos	43	53	42	34
Termos aditivos	35	32	49	27
Apostilamentos	-	-	2	3
Atas de Registro de Preços	-	-	-	149
Total	**78**	**85**	**93**	**213**

Fonte: HULW-UFPB (2022)

- **Cessão de bens entre o HULW e a UFPB:** no primeiro semestre de 2021, ocorreu a formalização, totalizando um valor total de R$ 10.980.898,13 (itens inventariados: 8.172 pertencentes à UFPB).
- **Cessão do imóvel:** o Termo de Cessão apresentou um montante de R$ 95.934.808,40.

Gráfico 3. Evolução de números de bens adquiridos pela Unidade de Patrimônio



Fonte: HULW-UFPB (2022)

- No ano de 2022, foram adquiridos 432 itens por meio de 41 empenhos, totalizando R$ 2.300.503,33. Destaca-se o mamógrafo (R$ 845.400,00), um Videoendoscópio (R$ 207.900,00) e três ultrassons (R$ 547.000,00).

Controles Contábeis

- Redução de custos nos contratos de um montante estimado de R$ 2.583.014,36 a partir das análises de Repactuações dos contratos.
- Levantamento dos valores contábeis líquidos dos 8.172 itens inventariados, pertencentes à UFPB que foram cedidos à Ebserh, resultando em R$ 10.980.898,13.

Gestão de Restos a Pagar

Gráfico 4. Restos a Pagar de 2019 a 2022

Fonte: HULW-UFPB (2022)

Desde 2021, foi adotada boa prática de, a cada três meses, encaminhar para as unidades demandantes o processo de acompanhamento dos Restos a Pagar (RAPs), o que ocasionou um **aumento nos cancelamentos do exercício de 2021, aumentando a eficiência na execução (72%) dos Restos a Pagar.**

Dívida

Em relação ao conhecimento das dívidas reconhecidas pela gestão, são valores irrelevantes em relação ao orçamento executado, que ocorre esporadicamente não superando cinco vezes durante o exercício.

Gestão de Pessoas

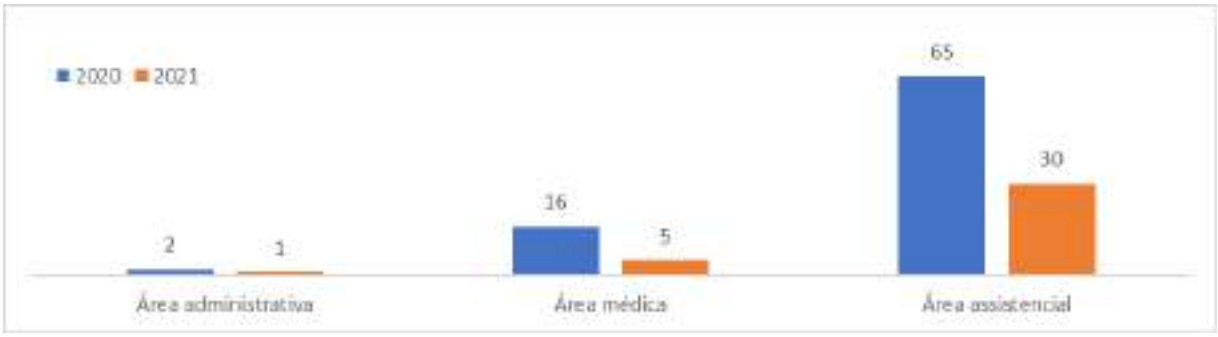
Comparativo de Contratações por área no período de 2019 a 2022

Gráfico 5. Efetivo/Comissionado

Fonte: HULW-UFPB (2022)

Em relação às contratações de cargos efetivos/comissionados, observa-se um aumento do número de profissionais assistenciais no ano de 2021, que foi impulsionado pelo concurso nacional de 2019, bem como pela realização de um levantamento que buscou identificar movimentações anteriores de servidores RJU realizadas extraoficialmente do HULW para unidades vinculadas à UFPB.

Gráfico 6. Empregados Temporários



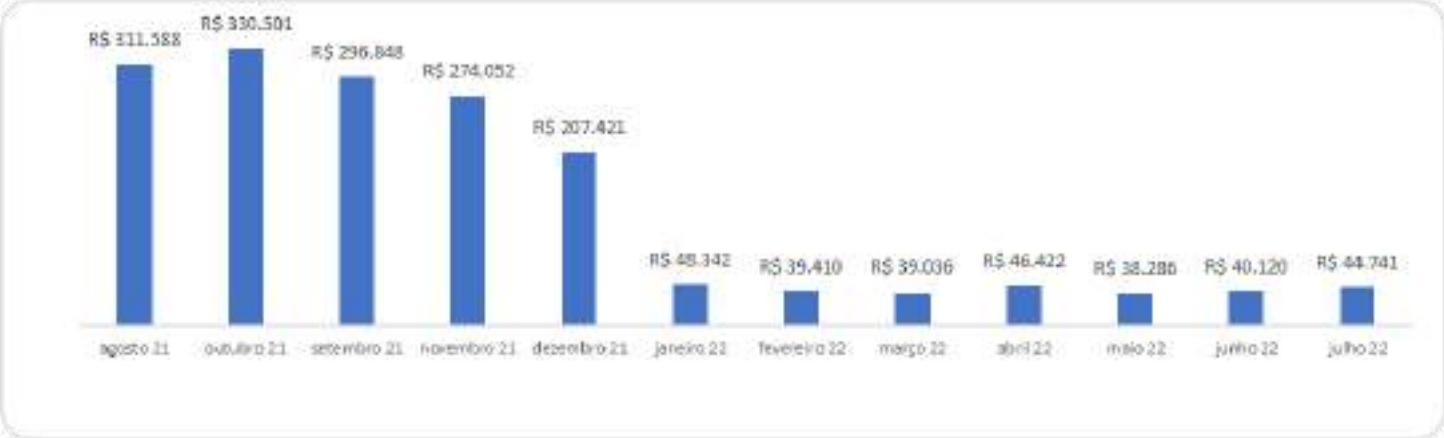
Fonte: HULW-UFPB (2022)

As contratações temporárias foram ocasionadas em decorrência do estado de emergência da Covid-19. O ápice se deu em 2020, com destaque para a área assistencial.

Adicional de Plantão Hospitalar (APH)

Tendo em vista a atuação da nova Comissão Interna de Gestão e Supervisão do APH, em atuação desde março de 2021, e considerando a diminuição do número de leitos decorrente da reforma das fachadas do HULW, evidenciamos redução considerável da despesa paga a título de APH, conforme o Gráfico 7.

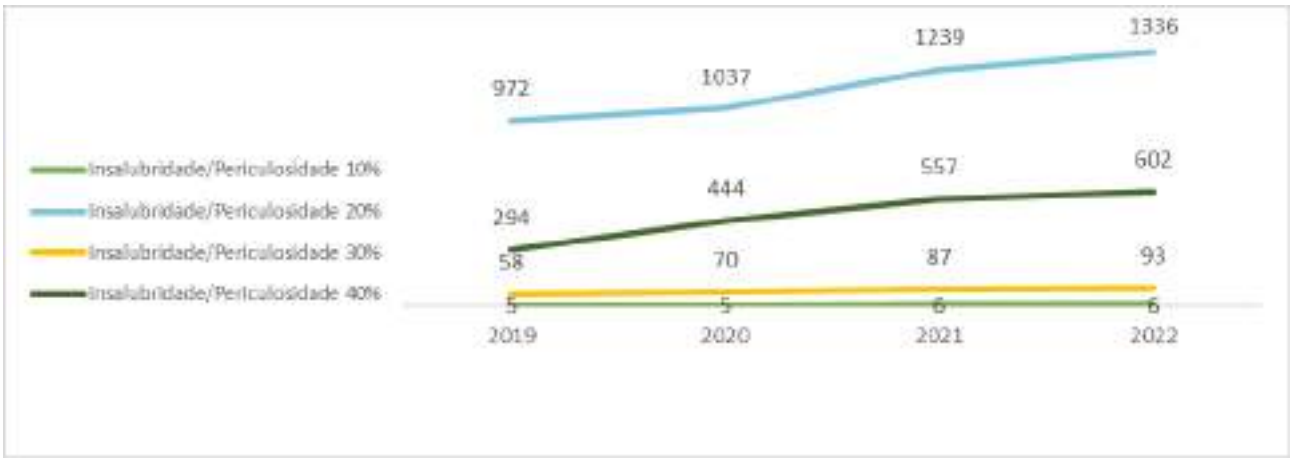
Gráfico 7. Despesa com Adicional de Plantão Hospitalar nos últimos 12 meses



Fonte: HULW-UFPB (2022)

Adicionais Ocupacionais

Gráfico 8. Adicional de Insalubridade/Periculosidade



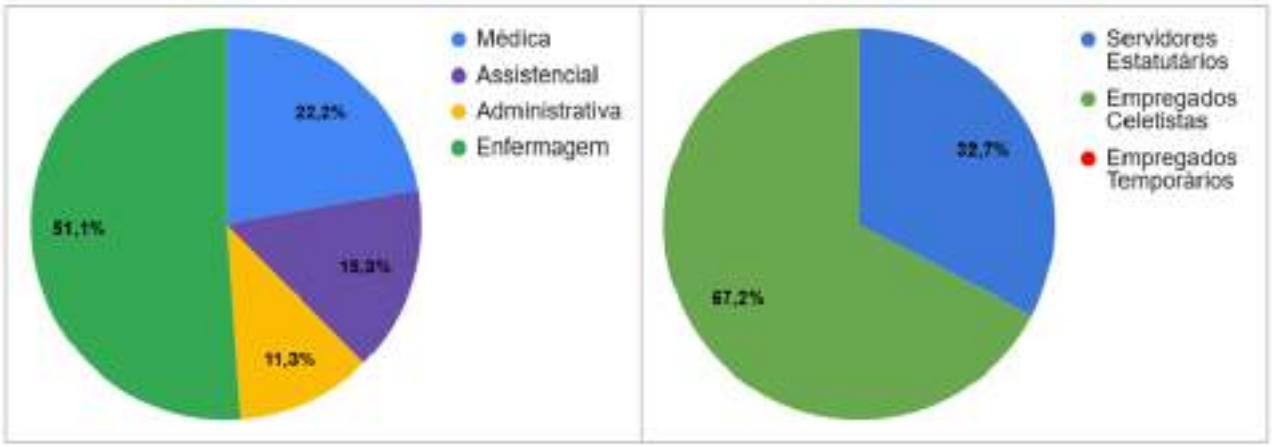
Fonte: HULW-UFPB (2022)

Em relação ao pagamento do adicional de insalubridade/periculosidade, nota-se aumento considerável nos anos de 2020 e 2021 no que diz respeito ao grau máximo (40%) em decorrência do aumento das contratações direcionadas para áreas de diagnóstico e tratamento da Covid-19.

Força de Trabalho

O HULW dispõe de 1.890 colaboradores entre servidores estatutários e empregados públicos. Quanto à área de atuação, 51,1% são ocupantes dos cargos de enfermagem, 22,2% são médicos, 15,3% ocupam cargos das demais áreas assistenciais e os 11,3% restantes ocupam cargos administrativos. **A maior força de trabalho diz respeito aos empregados públicos, correspondendo a 67,2%.** Veja o Gráfico 9.

Gráfico 9. Distribuição da força de trabalho por área e por vínculo



Fonte: HULW-UFPB (2022)

Engenharia Clínica

No campo do gerenciamento da Engenharia Clínica, foi implementado o plano de manutenção preventiva, calibração e qualificação de equipamentos médico-assistenciais, elevando a segurança do paciente e disponibilidade do parque. Além disso, foram implementados os POPs.

Quanto à modernização do parque, foram realizadas **aquisições de tecnologia de ponta para substituir os equipamentos defasados e estruturar os novos serviços.** Destaca-se ainda a **ativação de equipamentos de grande porte encaixotados por anos**, bem como o planejamento das novas instalações do HULW.

A Tabela 5 informa Equipamentos Médico Hospitalares (EMHs) ativados:

Tabela 5. Equipamentos médico-hospitalares ativados

Item	Descrição	Modelo/fabricante	Ano	Quant.	Atualizado
1	Autoclave	Baumer	2019	2	R$ 400.000,00
2	Termodesinfetadoras	Cisa	2019	2	R$ 300.000,00
3	Secadoras de Traqueias	Cisa	2019	2	R$ 120.000,00
4	Máquinas de Hemodiálises	Fresenius	2020	4	R$ 240.000,00
5	Ventiladores Pulmonares	Magnamed/KTK	2020	11	R$ 630.000,00
6	Monitores Multiparamétricos	Prolife/K12/WL	2020	18	R$ 450.000,00
7	Raio X Panorâmico	Sirona	2022	1	R$ 100.000,00
8	Torre de Endoscopia	Olympus	2022	2	R$ 416.000,00
9	Densitometria Óssea	Hologic	2022	1	R$ 330.000,00
10	Ultrassom Obstétrico 4D	Mindray	2022	2	R$ 390.000,00
11	Ultrassom Geral	GE Healthcare	2022	2	R$ 352.000,00
12	Arco Cirúrgico	VMI	2022	1	R$ 591.000,00
13	Mamógrafo Digital	VMI	2022	1	R$ 845.000,00
14	Ressonância Magnética	GE Healthcare	2020	1	R$ 5.000.000,00
15	Raio X Telecomandado	Siemens	2022	2	R$ 3.500.000,00
16	Angiógrafo	Siemens	2021	2	R$ 3.800.000,00
17	Tomógrafo	Philips	2022	1	R$ 2.411.171,00
18	Aparelho de Anestesia	Drager	2022	2	R$ 240.000,00
TOTAL					**R$ 20.115.171,00**

Fonte: HULW-UFPB (2022)

Além da ativação dos equipamentos elencados acima, o Setor de Engenharia Clínica do HULW ainda vem apoiando a Administração Central da Ebserh em projetos estruturantes, como: o projeto *turnkey*, que visa a substituir os equipamentos de tomografia defasados da Rede; o Manual de Implementação de Centrais de Equipamentos na Rede; o sistema de banco de especificações de equipamentos médicos (AVANTE); melhorias no sistema de gestão da manutenção de equipamentos médicos (GETS). Cabe ainda destacar projetos estruturantes internos, a saber: a modernização do parque tecnológico do Centro Cirúrgico e Obstétrico; criação de rotinas com a implementação de *checklist* na preparação das salas de Centro Cirúrgico; automatização de *dashboards* com informações financeiras e de desempenho por meio de Power BI on-line; e a contínua atualização da tecnologia existente.

Infraestrutura Física

Tabela 6. Principais obras/serviços de engenharia

Descrição	Valor
Fornecimento e instalação de sistema de filtragem especial e exaustão para os isolamentos clínicos.	R$ 91.650,72
Reforma e revitalização do elevador de Nutrição com fornecimento, adequação civil e substituição de peças.	R$ 74.560,00
Obra de aquisição de solução de equipamento médico-hospitalar: Angiógrafos Digitais, que entre si celebram a Ebserh e a empresa Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda.	R$ 4.266.316,95
Obra de instalação dos novos Quadros Gerais e Setoriais de Distribuição de Energia e Infraestrutura de instalações elétricas associada do Ambulatório do hospital.	R$ 355.480,76
Aquisição de softwares para atender ao Setor de Infraestrutura Física.	R$ 5.694,00
Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para recuperação do revestimento e impermeabilização das paredes internas dos reservatórios superior e inferior.	R$ 116.307,86

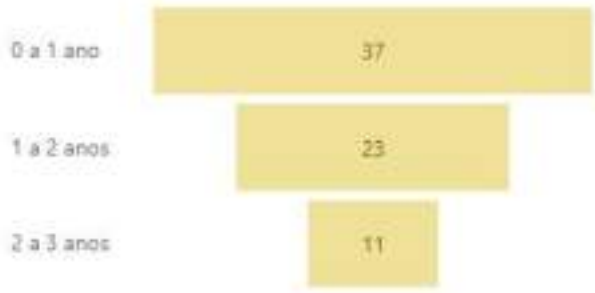
Fonte: HULW-UFPB (2022)

Ao todo, estão sendo investidos mais R$ 29 milhões.

Auditoria Interna

Em se tratando do trabalho impulsionado pela Auditoria Interna do HULW no período de 2019 a 2022, tem-se que, no tocante à idade dos apontamentos em providência, 37 tem de 0 a 1 ano, 23 de 1 a 2 anos e 11 de 2 a 3 anos. Isso é fruto da intensificação de um diálogo estabelecido pela Auditoria Interna, visando à solução dos apontamentos mais antigos.

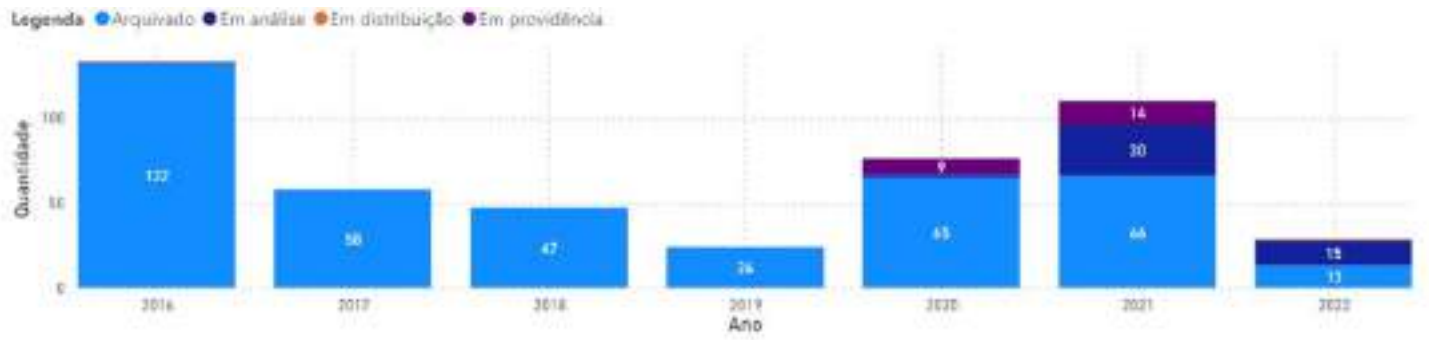
Gráfico 10. Equipamentos médico-hospitalares ativados



Fonte: HULW-UFPB (2022)

No que diz respeito ao estado dos apontamentos por data de criação, visualiza-se, conforme o Gráfico 11, que o maior montante dos apontamentos a serem solucionados foi impulsionado em 2021.

Gráfico 11. Estado dos apontamentos por data de criação



Fonte: HULW-UFPB (2022)

Trabalhos Realizados

Os principais relatórios impulsionados pela Auditoria nos últimos anos são: Relatório Definitivo Auditoria Interna 260-2020 - **Adicionais de Riscos** - HULW-UFPB; Relatório Definitivo Auditoria Interna nº 062/2021- **Controle Servidores RJU** - HULW-UFPB; Relatório Definitivo Auditoria Interna nº 072/2021 - **Avaliação do controle de frequência dos empregados em regime celetista** - HULW/UFPB; Relatório Definitivo Auditoria Interna nº 111/2022 - Processo Seletivo Emergencial (PSE) - HULW-UFPB; Relatório Definitivo Auditoria Interna nº 200/2021 - **Cirurgia** - HULW-UFPB; Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 017/2020- HULW-UFPB/AUGE/EBSERH/MEC; Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 165/2020 - HU-UFPB/AUGE/EBSERH/MEC; Relatório Definitivo de Auditoria Interna nº 203/2020 - Achados HULW-UFPB.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

Tabela 7. Valores previstos nos Contratos de Objetivos

2019	2020	2021	2022
R$ 51.271.740,08	R$ 34.360.410,69	R$ 32.205.000,00	R$ 44.253.416,01

Fonte: HULW-UFPB (2022)

2019

Destacam-se a aquisição de EMHs no valor de R$ 533.584,00 e de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) o montante foi de R$ 422.850,00

Tabela 8. Principais destaques de itens executados em 2019

EMHs (exemplos)			Equipamentos de TIC		
Descrição	Qtd.	Valor Total	Descrição	Qtd.	Valor Total
Videoendoscópio	6	R$ 244.000,00	Microcomputadores	67	R$ 311.850,00
Desfibrilador	1	R$ 19.900,00	Servidores	2	R$ 111.000,00
Monitor para Ressonância Magnética	1	R$ 257.800,00			
Laringoscópio Para Ressonância	1	R$ 11.884,00			
Reprocessadora de Endoscópios	1	R$ 44.500,00			

Fonte: HULW-UFPB (2022)

2020

Tabela 9. Bens Comuns adquiridos em 2020

Detalhamento do Objeto (alguns itens)	Natureza	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
Cadeira de escritório giratória	44905242	R$ 588,00	91	R$ 53.508,00
Cadeira sobre longarina de três lugares	44905242	R$ 890,00	49	R$ 43.610,00
Refrigerador	449052	R$ 2.511,62	4	R$ 10.046,48

Fonte: HULW-UFPB (2022)

Tabela 10. Itens voltados à Área de Ensino e Pesquisa

Detalhamento do Objeto (alguns itens)	Natureza	PC - Valor Unit.	PC - Quant.	PC - Valor Total
Cabine de segurança biológica classe II B2	44909252	R$ 34.950,00	2	R$ 69.900,00
Ultrafreezer 570 L	44909252	R$ 30.890,00	1	R$ 30.890,00
Cromatógrafo líquido de alta eficiência (U-HPLC)	44909252	R$ 229.900,00	1	R$ 229.900,00
Tela projeção	449052	R$ 725,00	7	R$ 5.075,00
Estante metálica	449052	R$ 591,03	33	R$ 19.503,99
Armário de aço	449052	R$ 2.183,98	29	R$ 63.335,42

Fonte: HULW-UFPB (2022)

Tabela 11. Equipamentos da Infraestrutura

Detalhamento do Objeto (alguns itens)	Natureza	PC - Valor Unit.	PC - Quant.	PC - Valor Total
Câmera fotográfica digital	449052	R$ 1.600,00	1	R$ 1.600,00
Conjunto rastreador de circuitos elétricos	449052	R$ 8.400,00	1	R$ 8.400,00
Termômetro tipo digital	449052	R$ 169,98	2	R$ 339,96
Ar-condicionado split 36000 BTUS	449052	R$ 3.999,49	3	R$ 11.998,47
Conjunto exaustor	449052	R$ 7.426,00	6	R$ 44.556,00

Fonte: HULW-UFPB (2022)

Tabela 12. Equipamentos Médico-Hospitalares

Detalhamento do Objeto (alguns itens)	Natureza	PC - Valor Unit.	PC - Quant.	PC - Valor Total
Cama hospitalar, material polietileno	449052	R$ 18.000,00	3	R$ 54.000,00
Aparelho anestesia	449052	R$ 95.000,00	2	R$ 190.000,00
Ventilador pulmonar	449052	R$ 55.000,00	4	R$ 220.000,00
Monitor multi. com capnografia	449052	R$ 28.450,00	5	R$ 142.250,00
Tomógrafo ótico	449052	R$ 334.230,00	1	R$ 334.230,00
Microscópio cirúrgico oftalmológico	449052	R$ 315.770,00	1	R$ 315.770,00
Broncoscópio rígido	449052	R$ 99.391,76	1	R$ 99.391,76
Mesa cirúrgica	449052	R$ 61.400,00	2	R$ 122.800,00
Aparelho eletroestimulador neuromuscular	449052	R$ 95.380,00	1	R$ 95.380,00
Ambulância	449052	R$ 212.800,00	1	R$ 212.800,00
Monitor multiparamétrico	449052	R$ 12.999,00	14	R$ 181.986,00
Desfibrilador/cardioversor	449052	R$ 24.883,26	4	R$ 99.533,04
Cama hospitalar tipo mecânica	449052	R$ 5.290,00	30	R$ 158.700,00

Fonte: HULW-UFPB (2022)

Tabela 13. Equipamentos de TIC

Detalhamento do Objeto (alguns itens)	Natureza	PC - Valor Unit.	PC - Quant.	PC - Valor Total
Monitores de vídeo	449052	R$ 667,48	79	R$ 52.730,92
Aquisição computadores	449052	R$ 3.398,00	45	R$ 152.910,00
Computadores	449052	R$ 3.967,00	47	R$ 186.449,00
Equipamento wireless	449052	R$ 1.248,00	12	R$ 14.976,00

Fonte: HULW-UFPB (2022)

Tabela 14. Equipamento de Infraestrutura

Detalhamento do Objeto	Natureza	PC - Quant. Exec.	PC - Valor Unit. Executado	PC - Valor Total
Cancelas automáticas	44905224	2	R$ 11.000,00	R$ 22.000,00

Fonte: HULW-UFPB (2022)

Tabela 15. Bens Comuns

Detalhamento do Objeto (alguns itens)	Natureza	PC – Quant. Exec.	PC - Valor Unit. Executado	PC - Valor Total
Cadeira giratória	44905242	5	R$ 1.211,00	R$ 6.055,00
Câmera fotográfica	44905233	1	R$ 2.079,87	R$ 2.079,87
Estabilizador de tensão	44905230	10	R$ 280,98	R$ 2.809,80

Fonte: HULW-UFPB (2022)

Tabela 16. Equipamentos de TIC

Detalhamento do Objeto (alguns itens)	Natureza	PC - Quant.	PC - Valor Unit.	PC - Valor Total
Computadores	44905241	203	R$ 3.967,00	R$ 805.301,00
Equipamento de conectividade de rede Switch	44905235	2	R$ 23.200,00	R$ 46.400,00
Monitor	44905235	150	R$ 994,19	R$ 149.128,50
Câmera para circuito fechado de TV com tec. Poe	44905235	2	R$ 2.499,00	R$ 4.998,00
Notebook	44905235	10	R$ 3.788,24	R$ 37.882,40

Fonte: HULW-UFPB (2022)

Tabela 17. Equipamentos Médico-Hospitalares (R$ 2.232.835,89)

Detalhamento do Objeto (alguns itens)	Natureza	PC – Quant.	PC - Valor Unit.	PC - Valor Total
Máquina de Hemodiálise	44905208	1	R$ 74.466,33	R$ 74.466,33
Aparelho de ultrassom para ginecologia/obstetrícia	44905208	1	R$ 195.000,00	R$ 195.000,00
Incubadora neonatal	44905208	2	R$ 35.100,00	R$ 70.200,00
Berço aquecido	44905208	2	R$ 23.550,00	R$ 47.100,00

Detalhamento do Objeto (alguns itens)	Natureza	PC – Quant.	PC - Valor Unit.	PC - Valor Total
Ventilador pulmonar tipo BIPAP	44905208	5	R$ 25.525,05	R$ 127.625,25
Arco cirúrgico	44905208	1	R$ 591.933,33	R$ 591.933,33
Aparelho de densitometria óssea	44905208	1	R$ 253.133,33	R$ 253.133,33
Ventilador pulmonar tipo trilogy	44905208	2	R$ 51.156,00	R$ 102.312,00
Ventilador pulmonar neonatal	44905208	1	R$ 105.500,00	R$ 105.500,00
Bisturi eletrônico	44905208	2	R$ 22.000,00	R$ 44.000,00
Respirador pneumático	44905208	1	R$ 155.000,00	R$ 155.000,00

Fonte: HULW-UFPB (2022)

2022

Até o momento, o HULW já realizou a confecção de 41 empenhos, totalizando a aquisição de 432 itens e R$ 2.300.503,33 de investimento.

No que diz respeito ao Contrato de Objetivos, importa dizer que:

- **Indicador 1:** com exceção de 2020, todos os outros anos a taxa de ocupação ficou acima de 80%;
- **Indicador 2:** em 2020 e 2021, o tempo médio de permanência clínico ficou pouco acima do estimado;
- **Indicador 3:** em 2020 e 2021, o tempo médio de permanência cirúrgico ficou levemente acima do estimado e, em 2022, o resultado tem se apresentado dentro da meta;
- **Indicador 5:** após análise do Plano de Melhoria da Qualidade (PMQ) pela Administração Central, referente aos 10 requisitos priorizados e, mesmo mediante as justificativas apresentadas, a fim de alcançar os 60% de conformidades, apenas 50% dos requisitos foram considerados conformes, estando 10% abaixo da meta estabelecida no Contrato de Objetivo;
- **Indicador 6:** apesar de ações terem sido realizadas, não se tratou de um plano formalizado;
- **Indicador 8:** em 2021, a pesquisa apresentou o maior número de participantes, sendo da ordem de 183 respondentes. Em 2019, tem-se 75 e, em 2020, 39 participantes;

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

Tabela 18. Resultados dos indicadores e metas dos Contratos de Objetivos

	Indicadores e Metas	2019 (plan.)	2019 (exec.)	2020 (plan.)	2020 (exec.)	2021 (plan.)	2021 (exec.)	2022 (plan.)	2022 (exec.)
1	Taxa de ocupação hospitalar		79,6%	80%	78,4%	80,0%	85,5%	80,0%	81,1%
2	Tempo médio de permanência clínico		9,4 dias	9,0 dias	10,8 dias	9,0 dias	11,1 dias	9,0 dias	6,6 dias
3	Tempo médio de permanência cirúrgico		4,4 dias	4,4 dias	4,7 dias	4,4 dias	4,8 dias	4,4 dias	3,2 dias
4	Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade					10	10		
5	Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021					60,0%	50%		
6	Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020					10	0		
7	Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário					353 dias	365 dias		
8	Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes'.		5,32	5,85	5,87	5,85	5,92	6,14	
9	Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio. (Meta intermediária: 7,1%/mês)		69,2%	85,0%	65,8%	85%	74,1%	85,0%	
10	Reduzir o volume de impressões, conforme Política - SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-EBSERH	95%	67,31%			65%	81,15%		
11	Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital		6,86%			2,5%	2,41%	2,0%	
12	Tempo médio de capacitação por empregado		12h	20h	9,8h	25h	11,6h	25h	
13	% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS		106,9%					≥ 85%	
14	% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados		84,4%					80% a 120%	

Fonte: HULW-UFPB (2022)

- **Indicador 10:** a meta foi alcançada plenamente em 2019 e não foi alcançada em 2021 devido ao acréscimo de novos serviços, exames e procedimentos, impactando no quantitativo de impressões;
- **Indicador 12:** O tempo médio de capacitação por empregado encontra-se abaixo das metas estimadas, necessitando elaborar um plano de ação para agir sobre a situação.

Imagens dos Principais Itens

Figura 1. Alguns itens adquiridos pelo HULW [1]

Fonte: HULW-UFPB (2022)

No ano de 2022, até o dia 19/08/2022, foram adquiridos 432 itens, através de 41 empenhos, que totalizam R$ 2.300.503,33, com destaque para o mamógrafo (R$ 845.400,00), 01 Videoendoscópio (R$ 207.900,00) e três ultrassons (R$ 547.000,00), que estão a atender a demanda da sociedade e cumprir com a contratualização estabelecida com o Gestor Municipal.

[1]Dentre os itens adquiridos pelos HULW, encontram-se na foto: aspirador; incubadora; berço aquecido; maca hidráulica; monitor multiparâmetro; camioneta modelo L200; longarina; ultrassom obstétrico 4D; armário de aço; ventilador pulmonar; berço; balança pediátrica digital.

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES - HUPAA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MACEIÓ
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Célio Fernando de Souza Rodrigues
(Superintendente)

Durante os quase 50 anos de existência do HUPAA-Ufal, muitos foram os desafios a serem superados. A chegada da Ebserh, em 2014, representou um marco na história desse Hospital. Porém, foi só em 2019 que o HUPAA-Ufal iniciou o processo de sub-rogação dos contratos, último requisito para implantação da gestão plena. A ausência desse fator causou grande desequilíbrio orçamentário, contribuindo para a acumulação de uma dívida de aproximadamente 12 milhões de reais. A conclusão da gestão plena em 2020, aproximou este Hospital da gestão da Ebserh, fortalecendo fluxos, processos e sistemas, com vistas a qualidade da prestação de serviços de ensino, pesquisa e assistência. Dentro desse contexto, a atual gestão iniciada em 2020 refez o Plano Diretor Estratégico (2021-2023) em consonância com o planejamento estratégico da Rede Ebserh (2018-2022).

Apesar da pandemia, o Hospital vem alcançando desde 2020 resultados muito satisfatórios em várias dimensões, sendo os principais destaques: melhoria da governança com o maior avanço da Rede Ebserh, na resolução de apontamentos de auditoria; fortalecimento da ouvidoria na rede ampliando nosso processo de transparência e atingindo índice de satisfação do usuário de 98% a 100% ao mês; reconhecimento da Anvisa como único hospital de Alagoas a atingir 100% de conformidade para segurança do paciente.

O pagamento da dívida e o melhor equilíbrio financeiro, pela execução da nova contratualização, permitiu a melhor gestão de suprimentos, aprimoramento dos contratos continuados e novos aportes de investimentos. Assim, o Hospital evoluiu na recuperação da infraestrutura física, no parque tecnológico, bem como na tecnologia da informação. Como exemplo, podemos citar o novo bunker, o novo acelerador linear e o primeiro hospital a implantar 100% dos módulos do AGHU, servindo de caso de sucesso para a Rede.

No final de 2019, o Hospital esteve envolvido em denúncias por ausência de enxoval para pacientes e colaboradores, que se cobriam com papel para dormir. Encontramos ainda acompanhantes dormindo no chão sobre pedaços de papelão. Essas questões foram todas resolvidas no primeiro ano da nova gestão quando houve um grande investimento em enxoval e mobiliário. Tais ações, concomitante com a implantação do caderno de boas práticas em hotelaria da Rede Ebserh, reduziram significativamente a mídia negativa do Hospital na imprensa de Alagoas. Iniciamos também um programa de valorização dos profissionais, um dos sete projetos estratégicos do PDE.

Por fim, promovemos uma mudança de paradigma onde ensino e pesquisa passaram a nortear as demais ações, o que culminou na implantação de novas residências, ampliação do quantitativo de vagas, adesão ao Enare, implantação dos simuladores de atendimento hospitalar, implantação do Comitê de Ética em Pesquisa, oferta inédita de bolsas de iniciação científica (PIBIC), inauguração do laboratório de informática, aquisição de novos equipamentos e mobiliários, intervenção de infraestrutura em vários espaços e retomada dos programas de extensão. Face a todas as ações relatadas e resultados animadores observamos o fortalecimento das relações entre a Ebserh, a Universidade e suas Unidades Acadêmicas, cumprindo o propósito da rede de “ensinar para transformar o cuidar”.

Célio Fernando de Souza Rodrigues
Superintendente do HUPAA-Ufal

SOBRE O HUF

Tendo sua história voltada para consolidação do ensino, pesquisa e assistência na área da saúde, o Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) tem sua origem vinculada à Universidade Federal de Alagoas (Ufal), a partir da publicação da Lei de nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961, que autorizou a criação do Complexo Cidade Universitária – o Campus Universitário e o espaço destinado ao Hospital Universitário (HU), sendo este fundado em 1973 (ver Figuras 1, 2 e 3).

Figura 1. 1ª Fase da obra do HUPAA

Fonte: HUPAA-Ufal (2022)

Figura 2. HUPAA construído

Fonte: HUPAA-Ufal (2022)

Figura 3. Fachada do HUPAA

Fonte: HUPAA-Ufal (2022)

O HUPAA é um hospital de médio porte, com 209 leitos, dos quais 60 são da maternidade – referência em gestação de alto risco. Em todos os níveis, no âmbito do HUPAA, tem se desenvolvido a sua real vocação para a assistência de referência (secundária e terciária), principalmente nas seguintes áreas: Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Adulto e Neonatal, Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (Ucinco), Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (Ucinca), Banco de Leite Humano (BLH), Banco de Sangue, Nefrologia, Hospital-dia – Aids, Cirurgias por vídeo, Cirurgias reparadoras, Gastroplastia, Neurocirurgia, Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), Radioterapia, dentre outros.

O HUPAA busca otimizar seus recursos de maneira a atingir níveis de qualidade e satisfação para seu público interno e externo. Seu financiamento depende exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS). O Hospital é contratualizado com a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió (SMS) em relação à oferta de seus serviços e inclusão no sistema de referência e contrarreferência no Estado de Alagoas.

Certificado como hospital de ensino, pelo Ministério da Educação (MEC), é utilizado como campo de ensino e prática de diversos cursos de graduação e ofertando residência médica e residência multiprofissional, além de incentivar e ser campo para o desenvolvimento de pesquisas, aprimorando o conhecimento científico no Estado.

A preocupação com a excelência na formação de profissionais na área de saúde, na pesquisa e na assistência aos pacientes da rede pública alagoana, sempre foi prioridade para todos que compõe a Instituição, solidificando, portanto, uma trajetória de aprimoramento das atividades do HU durante todos esses anos.

Trata-se do único hospital de ensino público federal em Alagoas, reconhecido pelos diversos segmentos da sociedade como uma instituição de referência não somente por sua área física e corpo clínico, mas também pelo empenho na formação profissional e pela vasta gama de ações realizadas em assistência, ensino, pesquisa e extensão.

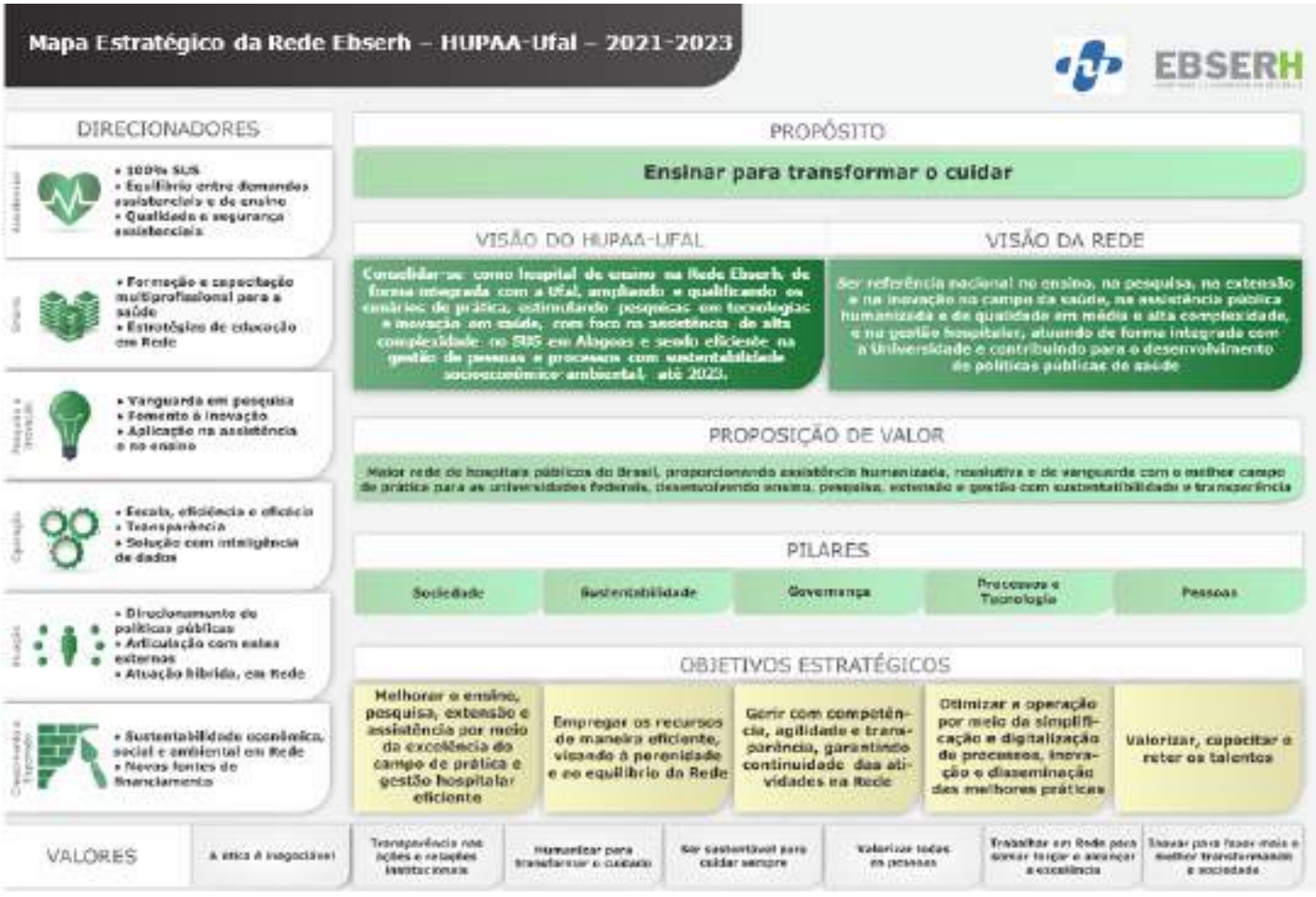
PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Gestão

Governança e Estratégia

No período de agosto a dezembro de 2020, o HUPAA-Ufal elaborou o seu Plano Diretor Estratégico (PDE) com vigência para os anos de 2021-2023, com vistas ao alinhamento ao Modelo de Desdobramento da Estratégia da Rede Ebserh (mapa estratégico, objetivos, indicadores, metas e projetos estratégicos), sob a condução do Colegiado Executivo e facilitação pela Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos. Na oportunidade se fizeram presentes 36 gestores e colaboradores do hospital, sendo registrados 223 participações ao longo de 33 encontros (oficinas de trabalho e reuniões), num total de 105,5 horas de carga horária. Na ocasião foi definida a declaração da visão do HUPAA integrada à estratégia da Rede Ebserh (Figura 4).

Figura 4. Mapa Estratégico da Rede Ebserh – HUPAA-Ufal 2021-2023



Fonte: PDE 2021-2023, 2020 - HUPAA-Ufal (2022)

Além da nova visão, alinhada à estratégia da Rede Ebserh, o HUPAA definiu sete projetos locais que vêm contribuir para a superação dos macroproblemas do PDE e para o atingimento das metas vinculadas aos indicadores e alcance dos objetivos estratégicos da Rede Ebserh, definidos no painel de contribuições do HUPAA (Quadro 1). Dos sete projetos locais, três estão ligados ao pilar sociedade (assistência, ensino e pesquisa), um ao pilar sustentabilidade, um ao pilar governança, um ao pilar processos e tecnologia e um ao pilar pessoas. No âmbito geral todos os projetos estão em execução, conforme as Figuras 5 a 11.

Quadro 1. Painel de Contribuição do HUPAA-Ufal

Pilares		Objetivo Estratégico	Indicador Local		Metas 2021	Metas 2022	Metas 2023	Área responsável	Projeto Local	
Sociedade	Assistência	Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente	1a	Número de protocolos de acesso aos serviços de alta complexidade implantados	-	-	7	GAS	1.01	Implantação dos protocolos de acesso (Institucionais) aos serviços de alta complexidade
	Ensino		1b	Número de residências implantadas	18	19	21	SEGE	1.02	Programa de implantação e qualificação de residências
			1c	Nota do nível de satisfação dos residentes	-	6,50	6,60	SEGE		
	Pesquisa		1d	Percentual do nível de satisfação dos pesquisadores	-	-	75%	UGPESQ	1.03	Criação da Política de Pesquisa no HUPAA
Sustentabilidade		Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede	2a	Percentual de pré-requisitos cumpridos para implantação do Módulo de Custos de MatMed do AGHU	-	50%	100%	SCONT	2.01	Implantação dos pré-requisitos do módulo de custos de Materiais e Medicamentos do AGHU
Governança		Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede	3a	Percentual de chefias capacitadas dentro dos preceitos de liderança, estratégia e controle	-	-	80%	DIVGP	3.01	Implantação de um modelo de momento de integração para gestores
Processos e Tecnologia		Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas	4a	Número de processos automatizados	-	2	1	SETISD	4.01	Automatização de processos assistenciais e administrativos
Pessoas		Valorizar, capacitar e reter os talentos	5a	Percentual do nível de satisfação dos colaboradores	-	-	65%	UDP	5.01	Criação do programa de valorização dos profissionais

Fonte: PDE 2021-2023, 2020 - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 5. Projeto 1.01 (Assistência) – Implantação dos protocolos de acesso (Institucionais) aos serviços de alta complexidade (início fev.20/21)

Fonte: HUPAA-Ufal (2022)

Figura 6. Projeto 1.02 (Ensino) – Programa de implantação e qualificação de residências (início jan./2021)

Fonte: HUPAA-Ufal (2022)

Figura 7. Projeto 1.03 (Pesquisa) – Criação da política de pesquisa no HUPAA (início jan/2021)

Fonte: HUPAA-Ufal (2022)

Figura 8. Projeto 2.01 (Sustentabilidade) – Implantação dos pré-requisitos do módulo de custos de Materiais e Medicamentos do AGHU (início jun/2022)

Fonte: HUPAA-Ufal (2022)

Figura 9. Projeto 3.01 (Governança) – Implantação de um modelo de momento de integração para gestores (início mai/2022)

Fonte: HUPAA-Ufal (2022)

Figura 10. Projeto 4.01 (Processos e tecnologia) – Automatização dos processos assistenciais e administrativos (início mar/2021)

Fonte: HUPAA-Ufal (2022)

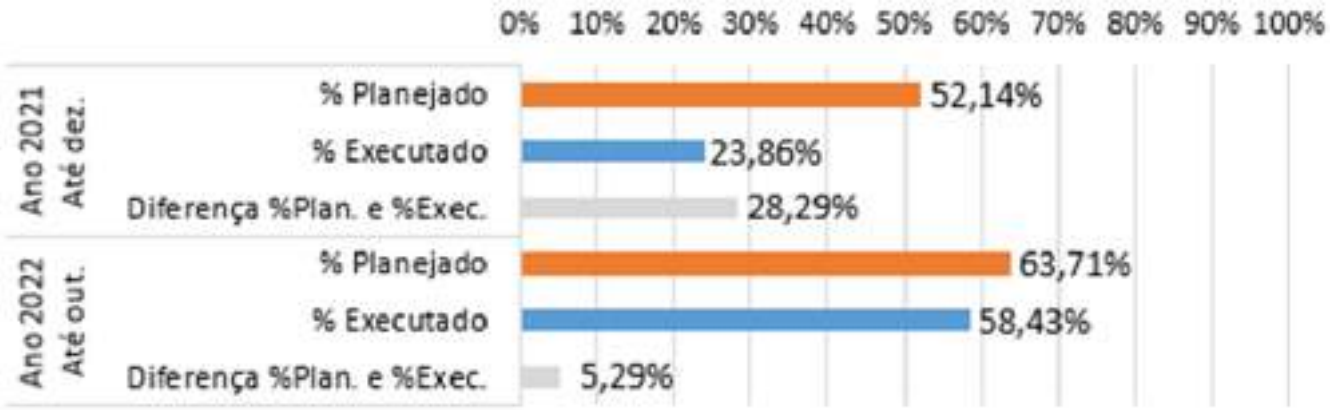
Figura 11. Projeto 5.01 (Pessoas) – Criação do programa de valorização dos profissionais (início jan/2021)

Fonte: HUPAA-Ufal (2022)

Observa-se o desempenho satisfatório do PDE face o aumento da execução do que foi planejado entre os anos de 2021 e outubro de 2022 (Gráfico 1). Como em qualquer planejamento alguns redimensionamentos de percentuais foram necessários por reavaliações internas de projetos devidamente orientadas no Programa de Mentoria em Gestão de Projetos e acordadas com a Administração Central.

Os relatórios do PDE 2021-2023 do HUPAA (versões 1 e 2) e os Relatórios Gerenciais de Monitoramento do PDE (trimestrais) estão publicados no portal do HUPAA-Ufal/Ebserh, acessando o *link*: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupaa-ufal/governanca/pde.

Gráfico 1. Desempenho geral do PDE (média dos sete projetos) - jan/2021 a out/2022



Fonte: Uplag - HUPAA-Ufal (2022)

Tecnologia da Informação e Comunicação

A ação mais importante e impactante do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC 2019-2021) foi a implantação de todos os módulos do Aplicativo de Gestão para os Hospitais Universitários Federais (AGHU) simultaneamente. O HUPAA-Ufal foi o primeiro Hospital da Rede a implantar 100% dos módulos do AGHUX. A metodologia de implantação utilizada, tornou-se um case de sucesso para os demais hospitais da Rede Ebserh. Os colaboradores do HUPAA foram requisitados para auxiliar na implantação dos demais hospitais da Rede.

Com o AGHU implantado, o HUPAA passou a adotar as políticas e diretrizes de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Administração Central da Ebserh e seguiu implementando o Certificado Digital, que garantiu maior segurança aos documentos digitais gerados pelos profissionais que emitiam documentos através do aplicativo.

Aperfeiçoando cada vez mais os seus processos de gestão, o Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (Setisd) prosseguiu suas ações de planejamento desenvolvendo o PDTIC do período de 2021 a 2023.

Uma importante ação deste período foi a **renovação de 75% do parque tecnológico do hospital**, em especial com a t**roca de 100% dos computadores da área assistencial**, propiciando assim equipamentos com mais qualidade para utilização do sistema AGHU e de outras tecnologias.

Esta modernização também ocorreu na ampliação da cobertura de rede sem fio no HUPAA, através da aquisição de novos equipamentos de *wireless*. Disponibilizando internet de qualidade para profissionais, estudantes e pesquisadores, o Setisd contribuiu ativamente para a melhoria do ensino, da pesquisa e extensão no maior hospital de ensino de Alagoas. Como consequência, o uso de tecnologias como o *UptoDate* passou a ser mais utilizada pelos profissionais da área assistencial.

O desenvolvimento e implantação de sistemas nas áreas assistenciais viabilizou a informatização de processos de trabalho, garantindo mais produtividade, eficiência e qualidade aos serviços ofertados à sociedade. Um exemplo disto foi a **implantação do Sistema de Gestão de Filas**, garantindo com isto mais conforto e humanização aos usuários dos serviços do Setor de Arquivo Médico e Estatística (SAME), Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDI) e Serviço de Endoscopia.

Essa maior humanização nos serviços também ocorreu por ocasião do desenvolvimento e implantação do **Sistema de Painel de Urgências na Maternidade**. Através deste *software*, foi possível comunicar visualmente às pacientes as suas respectivas estimativas de tempo de atendimento, a partir da racionalização dos critérios de classificação de risco tratados neste sistema.

Para auxiliar o controle e acompanhamento de dietas de pacientes, o Setisd também desenvolveu e implantou na área de Nutrição Clínica o Sistema de Emissão de Etiquetas, informatizando assim o processo de acompanhamento das dietas dos pacientes internados.

Após, a Unidade de Sistemas de Informação (Usid) e Inteligência de Dados desenvolveu um sistema para implantação de novo fluxo de controle de antimicrobianos.

No 2º semestre de 2022, foram realizados pela Usid outros projetos de desenvolvimento e implantação de painéis de apoio à gestão, conduzidos no ambiente do hospital, dessa vez fazendo uso do Microsoft Power BI, ferramenta consolidada no mercado. Foram elaborados painéis para visualização da prescrição com procedimentos da área multiprofissional, para a contagem de produção da área de enfermagem e para visualização da produção de faturamento ambulatorial e internações para etnias indígenas.

Para atendimento de uma meta institucional na Rede Ebserh, a fim de se atingir um nível de prestação de serviço de suporte de forma adequada e com qualidade, o HUPAA conseguiu contratar um serviço de Service Desk que se encontra operacional desde outubro do corrente ano.

No sentido de garantir a integridade, disponibilidade de dados e segurança da informação, foi realizada a Aquisição de solução de Firewall.

Implantação da Política de Impressão pela Unidade de Infraestrutura, Suporte e Segurança de Tecnologia da Informação (Uisti) que regulamenta a utilização dos serviços de impressão, cópia e digitalização no âmbito dos Hospitais Universitários Federais e da Sede.

O Setisd possui um projeto no PDE 2021-2023 do HUPAA, que é a **"automatização dos processos assistenciais e administrativos"**. Em virtude desse projeto foi realizado a implantação do **Sistema GLPI (*Gestionnaire Libre de Parc Informatique* – ferramenta de Gestão de Chamados) no Setor de Hotelaria Hospitalar**, para gerenciamento do transporte intra-hospitalar, e a Ferramenta *Kanban* na Unidade de Clínica Médica, como ferramenta de apoio à gestão para acompanhamento do tempo médio de internamento dos pacientes, com o intuito de aumentar a rotatividade dos leitos hospitalares.

Em 2021, o Setisd participou ativamente da implantação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) no HUPAA, desenvolvendo não apenas os seus próprios documentos (Inventário de Dados Pessoais e Mapa de Riscos de Proteção de Dados), mas também elaborando o Relatório de Impacto de Dados Pessoais de todo o hospital.

No 1º semestre de 2022, em busca de adotar as melhores práticas de Gestão e Governança de Tecnologia da Informação do mercado, o Setor avançou na elaboração de políticas, normas, planos e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). Tais documentos orientam a implementação de melhores processos de atendimento a usuários, de Segurança da Informação, de gerenciamento de serviços de TIC, entre outros, de forma a garantir ao Setisd um contínuo aperfeiçoamento de suas práticas.

Segurança do Paciente

O Setor de Gestão da Qualidade (SGQT) coordenou o Grupo de Trabalho do HUPAA-Ufal para o enfrentamento do novo coronavírus (Covid-19), somando-se ao COE nas atividades de enfrentamento da doença na Instituição. Foi responsável pela elaboração do Plano de Contingência para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (Covid-19) em parceria com diversas áreas do hospital ligadas à assistência ao paciente, Gerência de Atenção à Saúde (GAS) e Setor de Contratualização e Regulação. As ações desenvolvidas pelo Setor foram realizadas conjuntamente com as suas áreas de Vigilância Epidemiológica, Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde e Segurança do Paciente.

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) atuou na vigilância epidemiológica com a realização e gerenciamento das notificações em Sistemas de Informações em Saúde em âmbito estadual, municipal, federal e na Rede Ebserh, via Vigihosp, para os casos suspeitos e confirmados, assim como a investigação dos casos suspeitos, monitoramento dos casos confirmados e investigação dos óbitos relacionados à Covid-19. Além disso, ofertou suporte aos processos e fluxos de diagnósticos por testes laboratoriais e de testes rápidos instituídos no HUPAA-Ufal. Observa-se, na Tabela 1, o número de casos confirmados de Covid-19 por origem de atendimento, com destaque para a Unidade Covid, Maternidade e Pronto Atendimento Oncológico.

Tabela 1. Número de casos confirmados de Covid-19 por origem de atendimento nos anos de 2020 a 2022

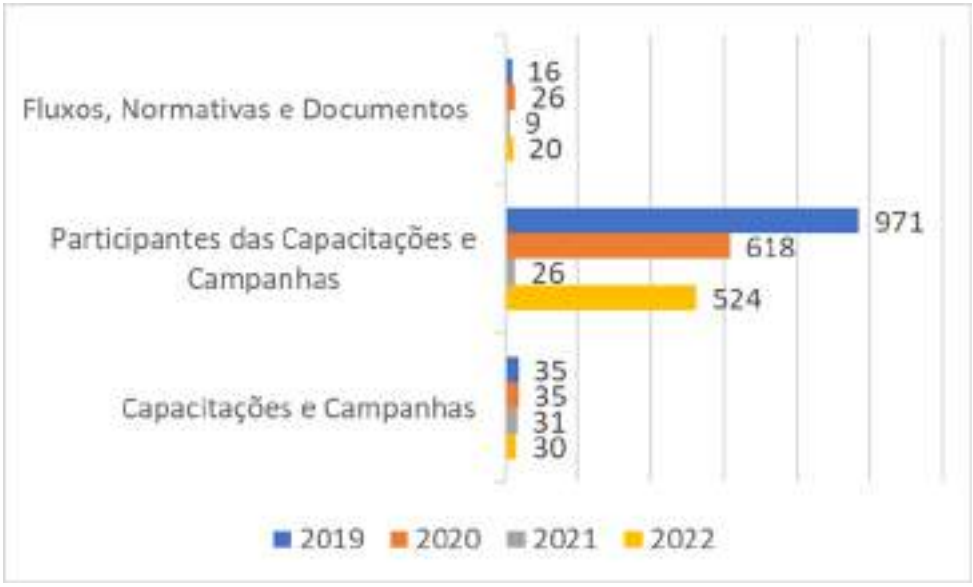
Origem de atendimento	2020	2021	2022	Total Geral
Alojamento Conjunto (Alcon)	6	1	0	7
Ambulatório	0	1	0	1
Centro Cirúrgico	0	1	0	1
Clínica Cirúrgica	9	4	3	16
Clínica Médica	20	15	14	49
Clínica Oncológica	3	4	4	11
Clínica Pediátrica	11	2	4	17
Maternidade	37	23	15	75
Nefrologia	5	0	0	5
Neurocirúrgica	2	0	0	2
Pronto Atendimento Oncológico (PAO)	37	16	10	63
UCI Neonatal Convencional (Ucinco)	1	3	0	4
UCI Neonatal Canguru (Ucinca)	0	1	0	1
Unidade Covid	133	248	0	381
UTI Geral	4	12	1	17
UTI Neonatal	4	9	0	13
Total geral	**272**	**340**	**51**	**663**

Fonte: SINAN/SVE-STGQ - HUPAA-Ufal (2022)

Já o Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde readequou o plano de prevenção e controle de infecção, instituindo medidas de prevenção e controle e realização de capacitações sobre Covid-19, além de participar, elaborar e validar fluxos e processos assistenciais, de infraestrutura (obras, insumos, materiais e equipamentos) e de suporte que envolvem o cuidado ao usuário do Hospital no contexto da Covid.

Ao longo dos anos de 2019 e 2022 (janeiro a outubro), foram realizadas inúmeras capacitações e campanhas no sentido de qualificar cada vez mais a assistência ao paciente atendido no Hospital. Pode-se visualizar através da Figura 13, o quantitativo de ações realizadas pelo SGQT e Unidades ao longo do período retromencionado.

Gráfico 2. Ações desenvolvidas para melhoria da assistência ao paciente – 2019 a 2022 (janeiro a outubro)



Fonte: STGQ - HUPAA-Ufal (2022)

Ouvidoria

Entre os anos de 2019 a 2022 (janeiro a outubro), houve uma melhoria significativa na padronização dos processos da Ouvidoria, com expressiva redução do tempo médio de retorno as respostas das demandas dos usuários. Conforme a Instrução Normativa (IN) nº 5, de 18 de junho de 2018 da CGU, as manifestações registradas na Ouvidoria devem ser respondidas no prazo de 30 dias, prorrogável por igual período.
Em 2019, o **tempo médio de resposta** da Ouvidoria do HUPAA para o cidadão era de 52,99 dias, sendo 35% das demandas respondidas fora do prazo. Novos fluxos foram estabelecidos, com atuação direta da Superintendência, melhoria da comunicação, com busca ativa dos processos sem resposta. Assim, **o tempo médio de respostas caiu significativamente no 1º semestre de 2022 para 7,86 dias, sem nenhuma manifestação respondida fora do prazo**, conforme pode ser visualizado através do Quadro 3.

Tabela 2. Quantidade de registros realizados na Ouvidoria – 2019 a 2022

Tipo	Ano							
	2019		2020		2021		2022/out	
	Quant.	Tempo mé	Quant.	Tempo méd	Quant.	Tempo mé	Quant.	Tempo médio
Demadas	1161	52,99 dias	881	15,55 dias	811	8,85 dias	775	8,10 dias
Acesso à Informação	50	31,12 dias	102	11,4 dias	45	9,71 dias	34	7,79 dias

Fonte: Painel Resolveu e Painel LAI (2022)

Quanto às solicitações de **acesso à informação** em 2019, o tempo médio de resposta era de 31,12 dias, sendo que o prazo de resposta estabelecido pela Lei de Acesso à Informação (LAI), é de 20 dias corridos. **O tempo médio de respostas de janeiro a julho de 2022 foi de 9,14 dias sem nenhuma omissão da instituição.**

Tabela 3. Ações desenvolvidas para melhoria da assistência ao paciente – 2019 a 2022 (janeiro a outubro)

Tipo	Ano							
	2019		2020		2021		2022	
	Resolutividade	Satisfação	Resolutividade	Satisfação	Resolutividade	Satisfação	Resolutividade	Satisfação
Demadas	48%	58,70%	71%	83%	67%	77,19%	73%	84,41%
Acesso à Informação	4,2	4,2	3,89	4,57	3	3,17	4,78	4,78

Fonte: Painel Resolveu e Painel LAI (2022)
*A satisfação e resolutividade de pedidos de acesso a informação são medidos de 1 a 5, sendo 5 a pontuação máxima.

A pesquisa de satisfação sobre o atendimento e qualidade da resposta da Ouvidoria é encaminhada juntamente com a resposta da manifestação pela Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR. Conforme pode ser observado através do Quadro 5, 100% dos usuários nos anos de 2021 e 2022 indicaria o HUPAA-Ufal/Ebserh para um amigo ou familiar. Os pontos que merecem destaque na pesquisa é a satisfação quanto ao atendimento dos profissionais de saúde e a Satisfação quanto ao conforto no ambiente hospitalar.

Tabela 4. Pesquisa de satisfação HUPAA-Ufal/Ebserh – 2019 a 2022

Perguntas da Pesquisa de Satisfação	2019	2020	2021	2022
Satisfação geral do Hospital	88,20%	86,98%	93,04%	90,71%
Indicaria o Hospital para um amigo ou familiar	96,90%	99%	100%	100%
Satisfação quanto ao atendimento dos profissionais de saúde	72,66%	81,39%	82,12%	86,49%
Satisfação quanto ao atendimento da recepção	72,32%	81,81%	85,76%	82,43%
Satisfação quanto ao conforto no ambiente hospitalar	77,47%	76,14%	80,42%	83,78%

Fonte: *Dashboard* da Ouvidoria (26/08/2022)

Em relação à **transparência ativa**, que é o princípio que exige de órgãos e entidades públicas a divulgação de informações de interesse geral, independentemente de terem sido solicitadas, o hospital atingiu um percentual de 93,75%, conforme pode ser observado através da **Figura 12.**

Figura 12. Infográfico sobre transparência ativa

Fonte: Painel LAI (26/08/2022)

Em 2021, foi realizado o treinamento com os chefes dos serviços para elaboração dos **Inventários de Dados Pessoais**, o que possibilitou a construção do mapeamento dos riscos e criação do Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais. A Ouvidoria do HUPAA foi destaque, no ano de 2021, no Encontro de Ouvidorias da Rede Ebserh, apresentando as boas práticas em Ouvidoria que tem mostrado resultados no alcance das metas da Ouvidoria Geral.

LGPD

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei n° 13.709/2018, foi promulgada para proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e a livre formação da personalidade de cada indivíduo. A Lei fala sobre o tratamento de dados pessoais, dispostos em meio físico ou digital, feito por pessoa física ou jurídica de direito público ou privado, englobando um amplo conjunto de operações que podem ocorrer em meios manuais ou digitais.

No ambito do HUPAA foram realizadas ações de divulgação e esclarecimentos sobre a normativa, o papel da instituição e do agente público e as implicações sobre o vazamento de dados pessoais.

A Ouvidoria juntamente com o Setor Juridico realizou treinamentos e oficinas com os chefes de unidades, setores e divisões para definir e implementar estratégia para atuar preventivamente nas frentes de segurança da informação e privacidade de dados, com o intuito de fomentar a cultura de proteção de dados, implementando ações que visam avançar no processo de adequação à LGPD, minimizando os riscos.

Foi relaizado o inventário de dados de cada serviço, preenchido pelos departamentos, posteriormente foi elaborado o mapa de riscos, contendo o plano de ação de congenciamento em caso de vazamento de dados pessoais dos usuários dos serviços do HUPAA. Os dados coletados nos mapas de riscos foram utilizados para elaborar o Relatório de Impactos à Proteção de Dados Pessoais – RIPD.

No Site do HUPAA, na aba acesso à informação > tratemtos de dados pessoais, é possível verificar as informações importantes sobre os tratamentos de dados realizados pelo HUPAA, como quem é o encarregado, normas e orientações gerais, perguntas frequentes e práticas educativas divulgadas eletronicamente https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupaa-ufal/acesso-a-informacao/tratamento-de-dados-pessoais .

No ano de 2022, a Ouvidoria juntamente com a Comissão de Humanização realizou uma palestra sobre qualidade no atendimento para os recepcionistas do HUPAA, considerando um dos principais motivos das queixas dos usuários. A campanha **"Elogie quem você admira"** iniciada pela Ouvidoria em 2020, movimentou o hospital de forma positiva, no período da pandemia de Covid-19, sendo destaque no Relatório Anual da Ouvidoria Geral da Ebserh. A campanha segue incentivando os usuários a registrarem seus elogios aos profissionais de saúde e administrativos.

Ensino, Pesquisa e Assistência

Entre os anos de 2019 e 2022, **o HUPAA passou de 14 para 18 Programas de Residência Médica**, já em relação ao Programa de Residência Multiprofissional, não houve alteração nem do número de programas, com a manutenção de uma única especialidade a de Saúde do Adulto e do Idoso, conforme pode-se visualizar através do Gráfico 3.

Gráfico 3. Quantitativo de residentes 2019 a 2022 (janeiro a outubro)

Fonte: GEP - HUPAA-Ufal (2022)

Em relação ao quantitativo de residentes, houve **um incremento de 27,5% no número de Residentes Médicos**, passando de 87 para 111. O quantitativo de residentes do Programa de Residência Multiprofissional, manteve-se o mesmo ao longo dos anos de 2019 a 2022, com 40 Residentes de cinco diferentes profissões (Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social). Tais informações podem ser observadas através do Gráfico 4. No total geral, o HUPAA saltou de 127 residentes para 151.

Gráfico 4. Quantitativo de residentes 2019 a 2022 (janeiro a outubro)

Fonte: GEP - HUPAA-Ufal (2022)

Os avanços no campo do ensino, com base na Pesquisa de Satisfação dos Residentes implantada pela Administração Central desde 2019, ocorrem de forma não simétrica, considerando as dimensões avaliadas, as quais nem sempre incluem ações que possam ser resolvidas a curto prazo. Sobre a avaliação relacionada as questões estruturais, na grande maioria das vezes, envolvem a utilização de recursos financeiros, de pessoal e espaço físico disponível para sua execução.

Um dos itens críticos da pesquisa, foi o que se refere a informatização do ensino, sendo empreendidas ações de melhorias através da incorporação de novas tecnologias, aquisição de equipamentos (computadores, notebooks, lousas interativas etc.), laboratório de simulação realística, entre outros, objetivando melhorar a qualificação dos residentes. A Tabela 5 apresenta o resultado da pesquisa de satisfação com os residentes, ressaltando que o resultado é uma média geral (Nota), levando em considerando a escala de 0 a 10. No geral, os resultados do HUPAA-Ufal são satisfatórios, considerando o impacto da pandemia nos anos de 2020 e 2021.

Tabela 5. Pesquisa de satisfação dos residentes

Dimensões	HUPAA 2019	HUPAA 2020	HUPAA 2021	Nota média HUPAA nos 3 anos (2019 a 2021)
Infraestrutura	5,99	6,09	6,54	6,21
Serviços ofertados	6,16	6,33	6,26	6,25
Formação profissional	6,61	6,73	6,40	6,58
Média	**6,25**	**6,38**	**6,40**	**6,35**

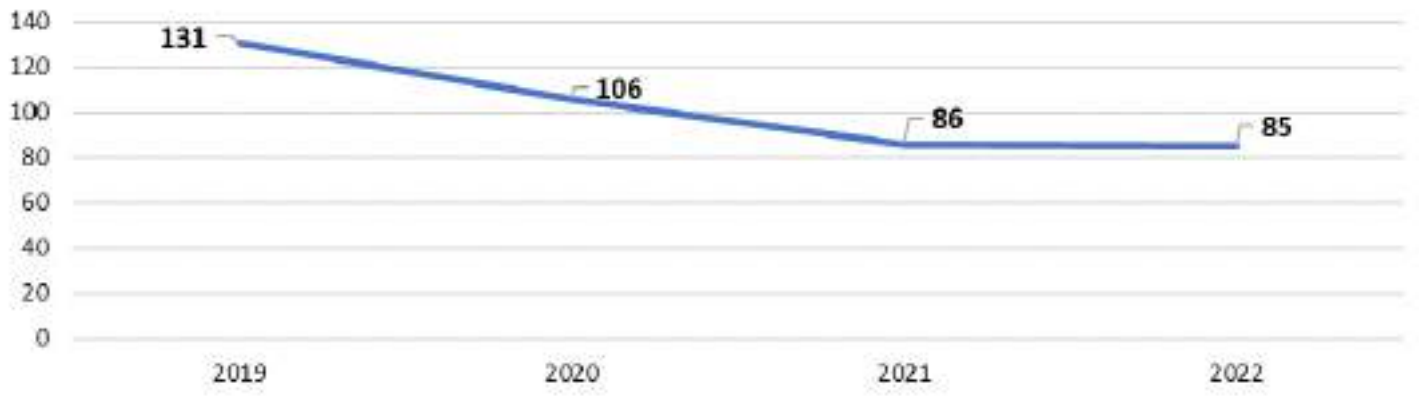
Fonte: GEP - HUPAA-Ufal (2022)

Considerando o item da Pesquisa, referente ao preparo dos preceptores para o ensino, fomentou-se a participação de 30 técnicos assistenciais no Curso de Preceptoria ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Rede Ebserh.

As questões referentes a disponibilização de insumos assistenciais e administrativos para execução das atividades da residência, vem acontecendo de forma adequada. Em relação a infraestrutura foram executadas reformas no espaço físico de dormitório, com instalação de ar-condicionado, cessão de beliches, roupeiros e armários.

Em 2020, foram submetidos **106 projetos de pesquisa, dos quais 25 para estudo da Covid-19 no hospital**, abrangendo diferentes setores assistenciais, residentes e perfis de usuários atendidos pela instituição. As propostas geraram publicações em periódicos indexados em várias áreas do conhecimento, a exemplo da farmácia, medicina (oftalmologia, reumatologia, pediatria), ciências biológicas entre outros. Pode ser visualizado por meio do Gráfico 5 o quantitativo de pesquisas submetidas ao SGPIT.

Gráfico 5. Pesquisas submetidas ao SGPIT – 2020 a 2022 (janeiro a julho)



Fonte: GEP - HUPAA-Ufal (2022)

Os usuários assistidos pelo HUPAA constituem o público-alvo de várias pesquisas executadas dentro do Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS), que em Alagoas conta com o fomento da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fundepes) para aporte de recursos. No último edital de 2020, a Fundação recebeu 64 projetos de pesquisadores que tinham como cenário de execução de suas propostas o HUPAA. No âmbito desses projetos, quatro professores da Ufal receberam incentivo financeiro da ordem de R$ 680.000,00 para exercerem atividades científicas no âmbito da nossa instituição. Ainda naquele mesmo ano, no hospital, houve o credenciamento e início de atividades do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos, o que conferiu mais celeridade as tramitações de projetos de pesquisa que necessitam de apreciação ética.

Em 2021, ocorreu a transição do processo de submissão de projetos para cadastro no Setor de Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica (SGPIT) com a implantação do SIG Rede Pesquisa, plataforma esta que proporcionou uma visão mais ampliada do perfil dos nossos pesquisadores, instituições colaboradoras, pesquisas clínicas em desenvolvimento, e recursos envolvidos. Ao final de 2021, foi iniciada a discussão ampliada com a Coordenadoria de Saúde Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica da Administração Central para implantação do Programa de Iniciação Científica da Rede Ebserh (PIC), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com ingresso dos primeiros 10 bolsistas selecionados ocorrido em maio de 2022.

A GEP elaborou e submeteu uma proposta para implantação de um Centro de Pesquisa Clínica, em atendimento ao Edital Depas nº 01/2022, sendo aprovada pela Ebserh em maio do corrente ano com investimentos na ordem de R$ 528.000,00 para reforma de espaço existente assim como a aquisição de mobiliário, equipamentos para execução de Pesquisas Clinicas e *softwares* para suporte ao pesquisador.

Para proporcionar maior visibilidade as ações do ensino, pesquisa e extensão, é ofertado, anualmente, um evento Institucional Jornada Acadêmica, onde trabalhos acadêmicos são apresentados, sendo os mais bem avaliados publicados na revista GEP News. A GEP News é um periódico científico idealizado pela GEP do HUPAA e teve seu primeiro número lançado em janeiro de 2017. A missão da GEP *News* é compartilhar os conhecimentos produzidos pelas pesquisas em saúde realizadas no âmbito do Hospital e de outras instituições. Na Tabela 6, pode ser observado o quantitativo de edições e artigos publicados na GEP News durante os anos de 2019 e 2022, totalizando a publicação de oito edições ao longo desse período.

Tabela 6. Edições e artigos publicados no periódico GEP News – 2020 a 2022 (janeiro a julho)

	Edições	Artigos publicados
2019	4	125
2020	2	69
2021	1	86
2022	1	28

Fonte: GEP - HUPAA-Ufal (2022)

Contratualização SUS

No período de 2019 a 2022, o HUPAA-Ufal tem vivido uma situação peculiar em relação a sua contratualização com o Gestor Municipal de Saúde. Em 2019, o Hospital está em vias de encerramento do contrato nº 022/2014, já no seu 2º Termo Aditivo (TA). Em 2020, foi assinado um novo contrato nº 002/2020, o que ampliaria a receita do hospital em mais de 6 milhões de reais. Contudo, o decreto de emergência congelou, pela média mensal de 2019, uma parte das receitas SUS. Em compensação, o hospital teve um aporte de recursos extra para o Covid-19. **Em 2021, foi apresentada uma nova proposta de produção ao gestor municipal que está em análise.** Portanto, a Tabela 7 reflete a programação orçamentária dos três anos sem alteração, excluindo-se Covid-19.

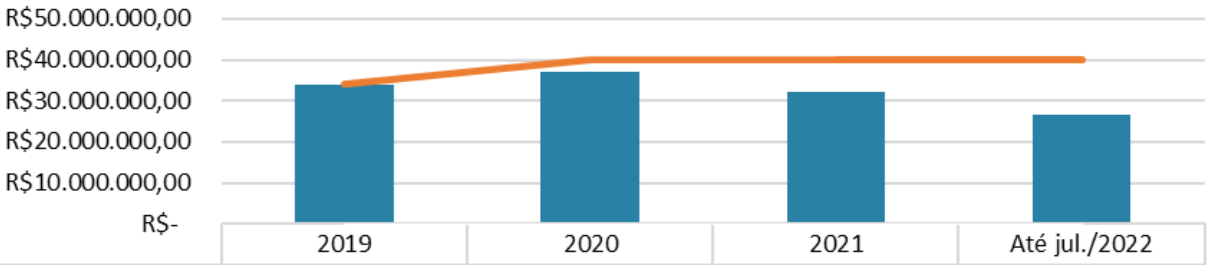
Tabela 7. Programação orçamentária

Pré-fixado	Mês (R$)	Ano (R$)
Média Complexidade (MC) - Ambulatorial e Hospitalar	1.215.161,90	14.581.942,80
Incentivo de Qualificação da Gestão Hospitalar (IGH)	136.334,39	1.636.012,68
REHUF - Portaria GM nº 775/2005 e GM nº 22/2006	54.329,17	651.950,00
REHUF -Portaria GM nº 1.929/2010	144.513,09	1.734.157,08
Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa - FIDEPS	140.145,00	1.681.740,00
Rede Cegonha - Portaria GM nº 1.106/2012 e 3.141/2012	495.465,34	5.945.584,08
Subtotal incentivos	**970.786,99**	**11.649.443,84**
Subtotal Pré-fixado	**2.185.948,89**	**26.231.386,64**
Pós-fixado	**Mês (R$)**	**Ano (R$)**
Alta Complexidade (AC) - Ambulatorial e Hospitalar	1.031.372,89	12.376.474,68
FAEC	131.753,91	1.581.046,92
Subtotal Pós-fixado	**1.163.126,80**	**13.957.521,60**
Total (R$)	**3.349.075,69**	**40.188.908,24**

Fonte: Contratualização nº 02/2020 - HUPAA-Ufal (2022)

Os prestadores de serviço de saúde foram dispensados, até o dia 30 de junho de 2022, de cumprir metas quantitativas e qualitativas contratadas com o SUS, de acordo com a Lei nº 14.400/2022, promulgada pelo Presidente da República. A dispensa no cumprimento de metas havia sido determinada antes, pela Lei nº 13.992/2020. Por conta da pandemia de Covid-19, a norma suspendeu por 120 dias a obrigatoriedade de manutenção das metas quantitativas e qualitativas. A medida foi uma forma encontrada para compensar despesas imprevistas provocadas pela elevação dos custos de medicamentos, materiais, equipamentos de proteção individual e pessoal especializado durante a pandemia. De acordo com a nova lei, a prorrogação da suspensão vale para prestadores de serviço de saúde de qualquer natureza, e começa a contar retroativamente a partir de 1º de março de 2020. A norma garantiu o repasse integral dos valores financeiros contratos entre os prestadores e o SUS.

Gráfico 6. Orçamento recebido da Contratualização do HUPAA-Ufal/Ebserh - 2019 a 2022 (janeiro a julho)



	2019	2020	2021	Até jul./2022
Valor recebido	R$33.785.892,52	R$37.069.792,54	R$32.073.971,32	R$26.512.322,38
Programação orçamentária	R$34.033.709,01	R$40.188.908,24	R$40.188.908,24	R$40.188.908,24
% Recebido	99,27%	92,24%	79,81%	65,97%

Fonte: DAF - HUPAA-Ufal (2022)

Durante o ano de 2019, **o hospital atingiu o percentual de 99,27% da programação orçamentária prevista.** Em fevereiro de 2020, houve a assinatura do novo contrato do hospital com o Gestor Municipal de Saúde, com um incremento de 18,09% na sua programação orçamentária. Em 2020, o percentual caiu para 92,24% e, em 2021, caiu ainda mais para 79,81% como consequência direta do impacto da pandemia. Porém, o ano de 2022, com o efeito diminuto da pandemia, ao permanecer a tendência até julho de 2022, o HUPAA deve ter um resultado melhor do que 2020, devendo apresentar crescimento no valor recebido da contratualização.

Administrativo-Financeiro

Gestão de Pessoas

Em relação ao **dimensionamento de pessoal**, a evolução do quadro de pessoal do HUPAA está descrita na Tabela 8. De 2019 a 2022, houve um acrescimento de 8,85% nos profissionais ativos celetistas, por outro lado houve uma pequena redução do quantitativo de RJUs fruto de aposentadorias (1,41%). Observa-se que, em 2020, os profissionais ativos atingiram o maior nível do período, em consequência das contratações temporárias do Processo Seletivo Emergencial (PSE) para atuação nas áreas Covid. A situação se normalizou em 2021, quando ocorreram as rescisões contratuais.

Tabela 8. Dimensionamento de pessoal – Contratação/Rescisão

	ATIVOS		CONTRATAÇÕES CLT				RESCISÕES CLT			
	CLT	RJU	EFETIVO	PSE	SUBSTITUTO	TOTAL	EFETIVO	PSE	SUBSTITUTO	TOTAL
2019	802	495	9			9	12			12
2020	952	495	9	180		189	6	29		35
2021	884	491	44	120		164	6	232		238
2022	884	479	18		19	37	11	38	12	61

Fonte: DivGP - HUPAA-Ufal (2022)

No período, **houve grande avanço no controle de vagas e solicitações de contratação**, para que o quadro de pessoal mínimo, e já autorizado, fosse mantido. Por autorização da Administração Central, o HUPAA passou a utilizar o Concurso nº 01/2019 na contratação de colaborador temporário em substituição de empregados efetivos afastados por mais de 90 dias, diminuindo assim o impacto dessas ausências, principalmente referente às gestantes que foram mantidas afastadas de áreas insalubres. Considerando a contratualização do hospital, apresentada no tópico anterior, o dimensionamento atual tem se mostrado insuficiente para manutenção plena dos serviços, refletindo inclusive no alto custo de contratação de mão de obra contínua.

Um dos principais desafios é o controle de frequência/pagamento. A publicação, em junho de 2021 da nova Norma Operacional de Frequência (NO nº 04/2021 - DGP/Ebserh), delimitou o papel da Unidade de Administração de Pessoal da Divisão de Gestão de Pessoas (UAP/DivGP) e de chefias e empregados, pensando nisso em agosto/2022 foi promovida a Capacitação para Gestores com o tema Administração de Pessoal para Gestores - Introdução à Escala, Frequência, Banco de Horas e Afastamentos, a fim de aproximar os gestores de suas responsabilidaes e dirimir possíveis dúvidas de atuação na área, nesta mesma linha, já está sendo planejada uma capacitação voltada aos colaboradores. Além disso os relatórios emitidos, a partir de 2019, pelo Sistema de Gestão de Pessoas (SIGP) da Ebserh facilitaram a análise e o controle dessas frequências, possibilitando que os lançamentos de pagamentos sejam feitos com maior segurança de dados.

A DivGP, desde 2019, vem implementando novas ferramentas de controle com a elaboração de 18 novos POPs. Em especial, o POP de Inspeção de Escala (maio de 2021), em resposta a melhorias sugeridas por Relatório de Auditoria de 2020.

Entre as principais ações relacionadas a área de **desenvolvimento de pessoal** cita-se o projeto **"Tudo Zen com você?"**, em setembro de 2019 sobre o estresse ocupacional para os colaboradores do hospital, com intervenções sobre resolução de conflitos, uma vez que a chefia da Unidade de Desenvolvimento de Pessoas (UDP) preside a Comissão de Mediação e Conciliação, contribuindo, inclusive, com a Rede Ebserh nessa temática.

A UDP realizou, em 2020, a **semana de sensibilização contra o Assédio Moral**. A partir dessa data, com a intensificação da Covid, a DivGP passou a orientar seus colaboradores na realização de capacitações ofertados pela Administração Central na Plataforma 3EC ou externos. As capacitações internas, em geral, foram conduzidas pelo Núcleo de Educação Permanente (NEP), da qual a DivGP faz parte.

Em 2020, a Ebserh criou o Plano de Capacitação junto com o Contrato de Objetivos, no qual a DivGP se tornou gestora. A execução desse plano foi aprimorada em 2021 com a realização d**e Levantamento de Necessidade de Treinamento (LNT)**, o que possibilitou a realização de dois importantes cursos ofertados a todos os colaboradores do HUPAA, nos anos de 2020 e 2021, respectivamente, quais sejam: **Atendimento ao Público** e **Gestão de Pessoas em Saúde Pública**. Como destaque desse plano, o hospital capacitou a **brigada de incêndio** no momento da sua implantação em 2020 e a capacitação das equipes da administração em processo de compras públicas em 2021. E para 2023, o plano de aplicação dos recursos de capacitação irá focar em temáticas que já foram objetos de apontamentos de Auditoria, e na capcitação de pessoal em gestão e desenvolvimento de pessoas, conforme já foi encaminhado para aprovação.

Com a aprovação do **PDE 2021-2023** do HUPAA, a área de gestão de pessoas vem estruturando um conjunto de tarefas para a **"Criação do Programa de Valorização dos Profissionais"**, iniciado em 2021, e a **"Implantação de um Modelo de Momento de Integração para Gestores (chefias)"**, que busca capacitar as chefias dentro dos preceitos de liderança, estratégia e controle, iniciado em maio de 2022.

O HUPAA, com o apoio da Rede, tem intensificado as suas **ações na mitigação dos riscos ocupacionais**. Em relação à insalubridade, no ano de 2020, diversos laudos foram revisados pela equipe por necessidade proveniente da pandemia, visto que a Covid-19 é uma doença infectocontagiosa.

Ainda em 2020, **iniciou-se a revisão dos laudos de insalubridades das chefias com a emissão de 40 novos laudos, por demanda da auditoria,** porém será finalizada apenas em 2023, em virtude da alteração do organograma do HUPAA, o que fez com que vários laudos ficassem defasados, devido a alteração da nomenclatura dos serviços. Devido à alta demanda de processos judiciais requerendo majoração de insalubridade, o hospital, por intermédio da Conjur, realizou visitas técnicas junto aos tribunais especializados e desembargadores com o intuito de prestar esclarecimentos sobre o funcionamento do Hospital, afastando entendimentos equivocados a respeito de pré-julgamentos consolidados na área. Em particular, o hospital passou a adotar em seus fluxos a emissão dos contra laudos, sugestão apresentada por um dos desembargadores no momento das visitas. **Essas ações tiveram bons resultados com o aumento significativo das perícias favoráveis à Ebserh em 2022.**

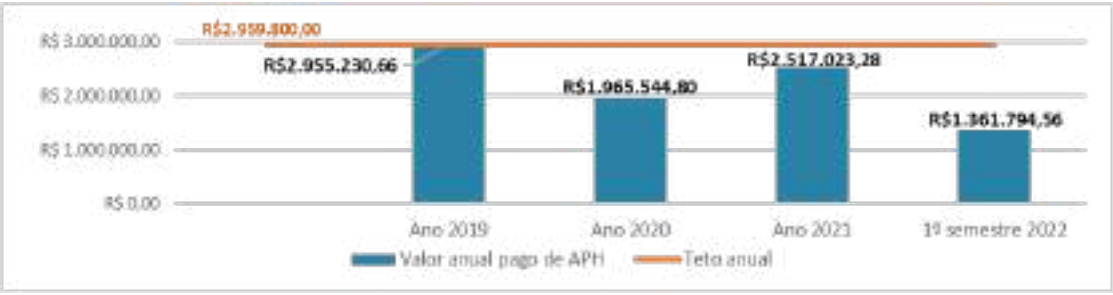
As questões relacionadas ao **combate de incêndio e pânico** são objetos de muitos apontamentos de auditoria, desde 2018. Em 2020, com a atual gestão do HUPAA, iniciou-se uma série de melhorias na área, como o processo de compras de equipamentos para as áreas. Em 2021, um marco importante foi a implantação de **1ª Brigada de Emergência do HUPAA, onde 210 brigadistas foram capacitados por empresa especializada** (ver Figura 13). Também foram adquiridos **130 extintores do tipo ABC 6kg**, compra e instalação de **1.500 placas de sinalização de emergência, reposição de todos os componentes dos 63 hidrantes**, e contratação de empresa especializada em manutenção dos itens citados. Atualmente, está sendo elaborado o Plano de Emergência, a Portaria com a designação do responsável já foi publicada e está em andamento a contratação de bombeiros civis, e os projetos complementares de combate a incêndio e pânico, e no plano de aplicação de capacitação também está prevista a capacitação de atualização da Brigada de Incêndio.

Figura 13. Capacitação da brigada de emergência do HUPAA

Fonte: USOST/DivGP - HUPAA-Ufal (2022)

No início da pandemia, a equipe do Setor de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador (SOST) trabalhou junto ao Setor de Infraestrutura Física na criação de um ambiente de trabalho seguro nos espaços que foram destinados aos pacientes com Covid, com a instalação da antecâmara implantada com diferencial de pressão na entrada da UTI; elaboração do fluxo de acesso e saída dos profissionais, incluindo sua paramentação e desparamentação; avaliação e definição dos locais para higienização e guarda dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e definição das áreas de descanso e refeição.
O SOST também atuou na realização dos exames admissionais e integração dos temporários ao serviço. Após o período de pandemia, as 297 rescisões foram concluídas, dentro da normalidade, com a ajuda do módulo de rescisão no SIGP, sendo o HUPAA-Ufal um dos primeiros hospitais a usá-lo totalmente. O trabalho teve o reconhecimento que convidou parte da equipe para uma força tarefa de rescisão do na Administração Central.
Vários treinamentos referentes a EPIs foram realizados com todos os colaboradores, com cerca de 1 mil profissionais capacitados, ação reforçada pela **"Comissão Cuidando de Nós"**, resultando no Prêmio Destaque Ebserh 2020. O HUPAA realizou várias campanhas para utilização sustentável dos materiais, a fim de não haver desperdício e implantou o **Epiômetro (painel de medição diária do uso de EPIs) na Unidade Covid.**
Desde 2017, o HUPAA vem tentando realizar adequações referentes ao pagamento de APH e o primeiro avanço ocorreu ainda em 2019 com o pagamento sendo realizado após a efetiva realização do plantão. Em 2020, outras duas normas previstas foram implantadas, a realização de no máximo dois plantões de 12 horas por semana, ou um plantão de 24 horas, e ainda a vedação de recebimento de APH por servidores que tivessem carga horária flexibilizada. Com a nova comissão, também foi definido que apenas professores que exercem algum tipo de atividade do magistério no Hospital poderão receber o adicional. **Em relação ao pagamento anual de APHs, houve um decréscimo significativo do valor pago em 2020 (R$ 1.965.544,80) comparado ao ano de 2019 (R$ 2.955.230,66) e, ficando bem abaixo do teto anual (R$ 2.959.800,00) fixado pela última vez no ano de 2013.** Em 2021, o valor (R$ 2.517.023,28) voltou a subir, mas permanecendo abaixo do teto anual. **No segundo semestre, o gasto entre julho e outubro ficou em R$ 980.413,80 com previsão de utilização de todo o teto, em virtude do esforço que o hospital vem fazendo para aumentar número de leitos ativos. (ver Gráfico 7).** A Comissão de Acompanhamento de Adicional de Plantão Hospitalar (APH) do HUPAA foi recomposta e está atuando na revisão dos serviços que fazem plantão extra, assim como na elaboração de uma Instrução Normativa interna com previsão de publicação no primeiro semestre de 2023, fazendo com que o controle seja mais definido e transparente.

Gráfico 7. Valores pagos anuais de APH - 2019-2022 (Até jun./2022).



Fonte: DivGP - HUPAA-Ufal (2022)

Infraestrutura Física e Tecnológica

O HUPAA-Ufal possui uma estrutura antiga com 75.383,10m2 de área total, sendo destes 38.007,36 m2 de área construída. Em 2019, o Hospital passou a estruturar o seu planejamento de **infraestrutura física e tecnológica** em consonância com o contrato de objetivos, por intermédio do plano de investimentos. Em 2020, a atual gestão, após diagnóstico situacional, redirecionou as prioridades de intervenções em infraestrutura física, conforme Tabela 9, a seguir:

Tabela 9. Principais Intervenções em Infraestrutura Física no período

Área do impacto	2019	2020	2021	2022
Ensino e Pesquisa	Centro de Estudos	Miniauditórios 1 e 2; Salas de aula.	Auditório Lab. de informática Repouso dos residentes	Sala de Simulação Espaço de alimentação dos alunos Implantação das lousas digitais
Atenção à Saúde	Câmara Gama	Repouso 6º Andar; UCI Neonatal; UTI Covid; CPME.	Sala da Coleta de Leite Clínica Médica Clínica Oncológica Enfermarias Covid Pediatria Centro Endoscópico	Bunker do Acelerador Linear Instalação do Novo Acelerador Linear Revitalização da Nefrologia
Demandas Gerais		Ações de prevenções de combate ao incêndio Revitalização de banheiros Ajustes espaços administrativos.	Hall de Acesso Ações de prevenções de combate ao incêndio Intervenções em telhados	Ações de prevenções de combate ao incêndio Intervenções em telhados Ajustes espaços administrativos

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Considerando o estado deteriorado em que se encontrava a infraestrutura do hospital, seguem, a título de ilustração, algumas imagens de intervenções realizadas de 2019 até o 1º semestre de 2022 (Figuras 21 a 24).

Figura 14. Sala de aula do Centro de Estudos (2019)

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 15. Central de Processamento de Material Esterilizado (2020)

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 16. Leitos de Covid-19 implantados (2020)

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

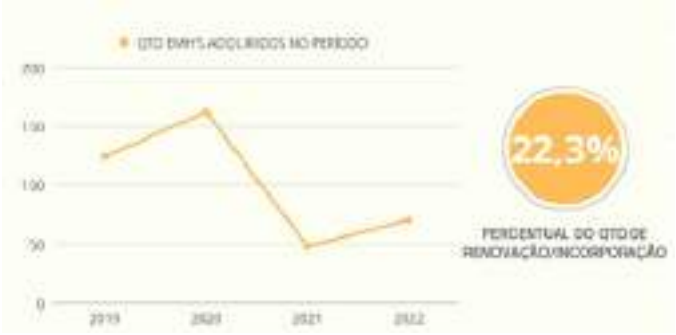
Figura 17. Acelerador linear novo instalado (2022)

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Também se iniciou uma série de aquisições de **Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH)** em conformidade com o Contrato de Objetivos. Até 2019, muitas aquisições foram feitas com baixa aderência ao Plano Diretor Estratégico do Hospital e da Rede Ebserh. Essa situação foi normalizada em 2020.

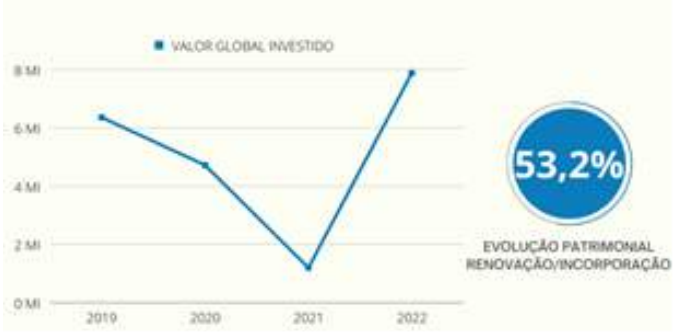
Foram 404 EMH adquiridos entre 2019 e 2022. Isso representou uma renovação de 22,3% do parque tecnológico só com compras diretas ou do orçamento do HUPAA-Ufal ou com aporte de emendas parlamentares (Gráfico 8). Os investimentos no período totalizaram R$ 20.131.390,17, correspondente a 53,2% em relação ao valor atual do parque tecnológico (Gráfico 9).

Gráfico 8. Quantidade de EMH adquiridos 2019-2022



Fonte: STEC - HUPAA-Ufal (2022)

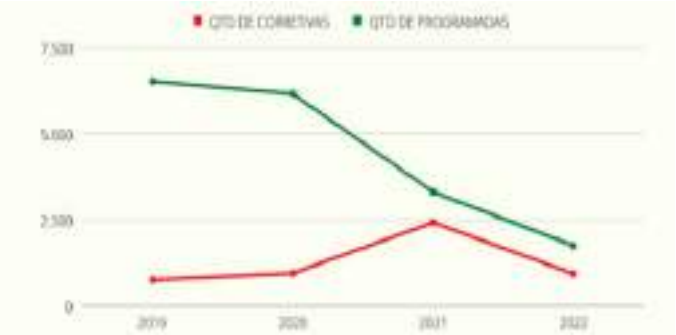
Gráfico 9. Investimento em EMH – 2019-2022



Fonte: STEC - HUPAA-Ufal (2022)

Durante o período, houve um trabalho de reestruturação da metodologia de manutenção preventiva e corretiva, já que existiam muitos fluxos e vários contratos que não conseguiam fazer uma cobertura total do parque. Em 2021, o HUPAA-Ufal celebrou um novo contrato de Engenharia Clínica, que possibilitou a integração da maioria dos contratos menores. Com essa organização reduziu o número de manutenções e os custos praticados (Gráficos 10 e 11).

Gráfico 10. Quantidade de Manutenções 2019-2022.



Fonte: STEC - HUPAA-Ufal (2022)

Gráfico 11. Custos de Manutenção 2019-2022.

Fonte: STEC - HUPAA-Ufal (2022)

Responsabilidade Ambiental

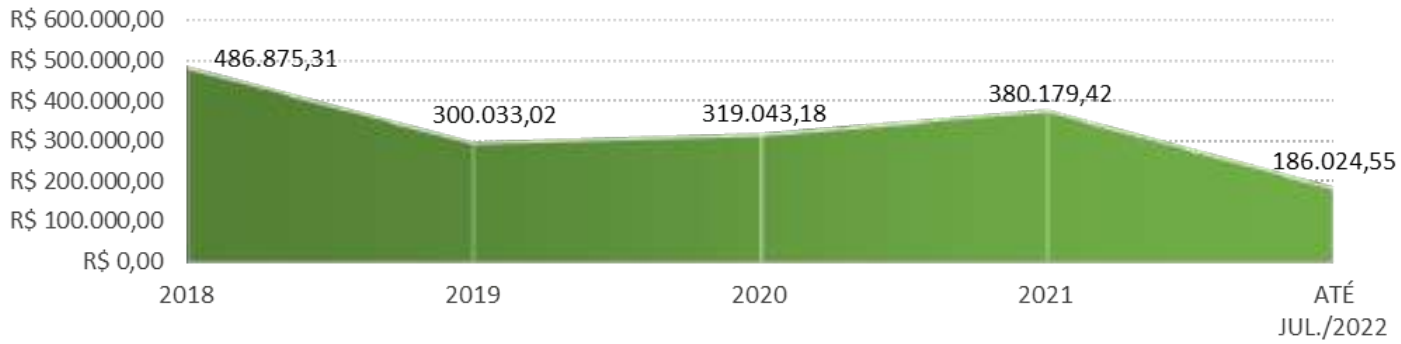
A Hotelaria Hospitalar do HUPAA-Ufal vem, através de ações direcionadas pela Administração Central, como as constantes no Caderno de Processos e Práticas em Hotelaria Hospitalar, buscando tornar os seus serviços cada vez mais alinhados com os princípios da responsabilidade ambiental, eficiência e economicidade. Em conformidade com o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) desta instituição publicado em 2019, essa gestão vem buscando colocar em prática as ações nele preconizadas, algo que perpassa a simples formalidade e sim buscando a obtenção de melhores resultados através desse instrumento.

Entre as ações que se destacaram nos últimos anos, tem-se a renovação de todas as contratações de serviços desse Setor, onde foram empregados, em seus termos de referência, as exigências ambientais mais atualizadas.

Foram realizadas ainda adequações em espaços destinados ao condicionamento temporário de resíduos, salas de utilidades das clínicas, com organização e padronização para a perfeita guarda temporária dos resíduos, mapeamento das lixeiras e planejamento de compra do material necessário para demarcação dos seus locais, ação que será finalizada dentro da implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde (PGRSS). Os contratos de destinação final dos resíduos, tanto "comum" como "infectante", foram renovados com vantajosidade econômica e com maior detalhamento nas exigências de qualidade da prestação do serviço. Houve redução de custos e aumento de eficiência em contratos de gestão de resíduos e no contrato de higienização, com redução de 22% (cerca de 100 mil reais ao ano) no contrato de resíduo infectante e de 29% (cerca de 1,5 milhão de reais ao ano) no contrato de higienização.

O cenário pandêmico, em 2020 e 2021, exigiu deste Hospital a implantação de protocolos mais rígidos, relacionados a higienização e descarte de materiais contaminados nas enfermarias e UTIs para atendimento de pacientes Covid. Ressalta-se que mesmo com protocolos diferenciados de descarte de resíduos contaminados, manteve-se os custos dentro de patamares racionais, conforme demonstrado no Gráfico 12.

Gráfico 12. Valor pago em resíduo infectante 2018 a julho de 2022



Fonte: STHH - HUPAA-Ufal (2022)

O esforço para constante melhoria na gestão ambiental ainda é substanciado na formalização de parceria com cooperativas de reciclagem que já realizam o recolhimento desse tipo de resíduo no Hospital. No 2º semestre está previsto um edital de chamamento público, nº 01/2022. Ressalta-se a iniciativa em priorizar no Plano de Investimento a adequação do Abrigo de Resíduos, o que permitirá a execução de diversas ações previstas no PGRSS, que terá vigência para os próximos 2 (dois) anos.

Seguem abaixo ilustrações referentes a realização de capacitações sobre segregação correta de resíduos (Figuras 18 e 19) e campanha para o uso consciente da roupa privativa (Figura 20).

Figura 18. Capacitação sobre segregação correta de resíduos.

Fonte: STHH - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 19. Capacitação sobre segregação correta de resíduos.

Fonte: STHH - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 20. Campanha para o uso consciente da roupa privativa.

Fonte: STHH - HUPAA-Ufal (2022)

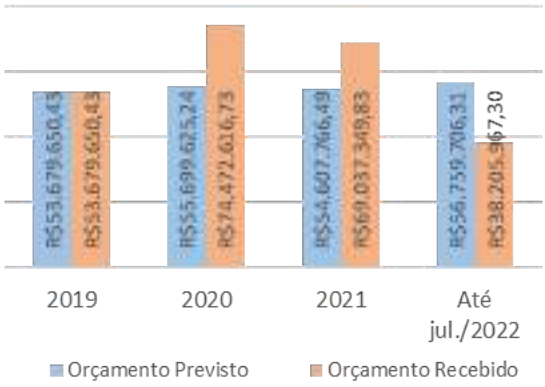
Orçamento e Finanças

A implantação da gestão plena e retomada da autonomia orçamentária colocou o HUPAA-Ufal em outropatamar. Após fechar o exercício de 2019 com um passivo orçamentário de mais de R$ 7 milhões, além descompromissos com uma única empresa terceirizada da ordem de R$ 4 milhões, o HUPAA executou 100%, credenciando-se para receber e executar integralmente novos recursos.

Em 2020, após várias rodadas de negociações com todos os contratos, o HUPAA obteve uma economia de aproximadamente R$ 4 milhões ao ano. Ao mesmo tempo, pela eficiência na execução orçamentária que se apresentava, a gestão do HUPAA conseguiu novos recursos. Uma parte veio pela melhoria da produção hospitalar e a outra veio como crédito extra teto (em forma de premiação). Foi assim, que o hospital equacionou uma dívida superior a R$ 11 milhões e chegou ao equilíbrio financeiro.

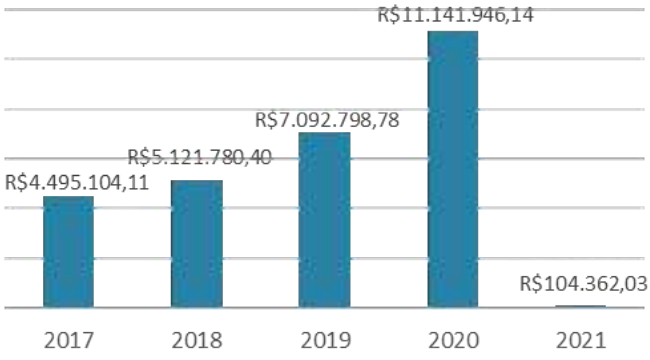
O exercício de 2021 pode ser considerado como o ano em que se colheu os frutos do equilíbrio orçamentário e financeiro. Como verificado no Gráfico 13, o montante de recursos destinado a reconhecimento de dívida totalizou apenas R$ 104.362,03 (Gráfico 14), o que é considerado saudável, pois refere-se tão somente ao próprio fluxo processual, por exemplo, com repactuações de contratos de mão de obra com efeitos retroativos a meses do ano anterior.

Gráfico 13. Orçamento Previsto X Orçamento Recebido – 2019 a julho de 2022



Fonte: Tesouro Gerencial e Contratos de Objetivos. Adaptado por DAF - HUPAA-Ufal (2022)

Gráfico 14. Evolução do passivo sem cobertura orçamentária



Fonte: Tesouro Gerencial. Adaptado por DAF - HUPAA-Ufal (2022)

O equilíbrio nas contas, que por si só já é algo bom, traz uma série de implicações positivas que proporcionam mais eficiência na gestão dos recursos, uma vez que os procedimentos se tornam mais simples e céleres, privilegiando a transparência e a boa relação com os fornecedores, sempre com vistas à entrega eficiente da atividade fim da instituição. Nesse contexto, é importante registrar a evolução do indicador de financiamento do custeio do HUPAA (Gráficos 15 a 18), considerando que a autossustentabilidade é meta a ser alcançada por toda a Rede.

Gráficos 15, 16, 17 e 18. Participação da receita SUS no custeio nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, respectivamente

Fonte: Painel de Informações Orçamentária e Financeiras (2022)

O percentual de custeio suportado pela Receita SUS foi de 68,3% em 2019, voltando a esse patamar no 1ºsemestre de 2022. Vale ressaltar duas questões relevantes para queda desse indicador em 2020 e 2021: a) o passivo orçamentário do ano de 2019 não foi lançado tempestivamente nas contas correspondentes do Siafi,mas a situação foi prontamente regularizada no exercício de 2020 pela atual gestão do HUPAA; b) a emergência de saúde pública, somadas às suspenções temporárias de melhorias dos serviços de radioterapia e nefrologia, impactou nas receitas SUS do Hospital. Quanto ao exercício 2022, embora a retomada dos serviços de radioterapia só tenha ocorrido no segundo semestre e restando pendente a retomada dos serviços de nefrologia, nota-se uma melhora significativa do indicador, que apresentou crescimento. Por outro lado, o orçamento recebido superou, em 2020 e 2021, o montante previsto, principalmente em relação ao Grupo Natureza de Despesa (GND) custeio, fato que não se observou em 2022, quando o montante orçamentário recebido foi menor que o inicialmente planejado . Nesse sentido, em todos os exercícios, o orçamento anual descentralizado foi 100% empenhado, inclusive no que se refere ao montante recebido além do teto orçamentário previamente previsto nos Contratos de Objetivos. Diante da ascendência dos percentuais de inscrições em Restos a Pagar, cabe ressaltar que, frente à instabilidade na cadeia de suprimentos, a partir de 2020, estrategicamente, a Administração promoveu, em alinhamento com aAdministração Central da empresa, abastecimento que garantisse a continuidade dos serviços nesse cenário de incertezas nos exercícios subsequentes. A situação tem voltado à normalidade com a superação da pandemia, o que deve refletir nos volumes de Restos a Pagar decrescentes em 2023.

Auditoria: Apontamentos e Resoluções

A atividade de Auditoria Interna no HUPAA-Ufal buscou, nesse período, atuar como a primeira linha de conformidade contábil, financeira, operacional e patrimonial, auxiliando os gestores do hospital nas melhores práticas em busca da legitimidade, legalidade, economicidade e efetividade dos seus atos.
O hospital tinha muitos problemas no início dessa série histórica, sendo considerado um dos piores hospitais da Rede na solução dos apontamentos levantados pela Auditoria Interna. Em 2020, com a mudança de gestão local, o Colegiado Executivo definiu as tratativas com pauta permanente de suas reuniões. O envolvimento da alta governança com a pauta fez os indicadores melhorarem significativamente, como apresentado na Tabela 10.

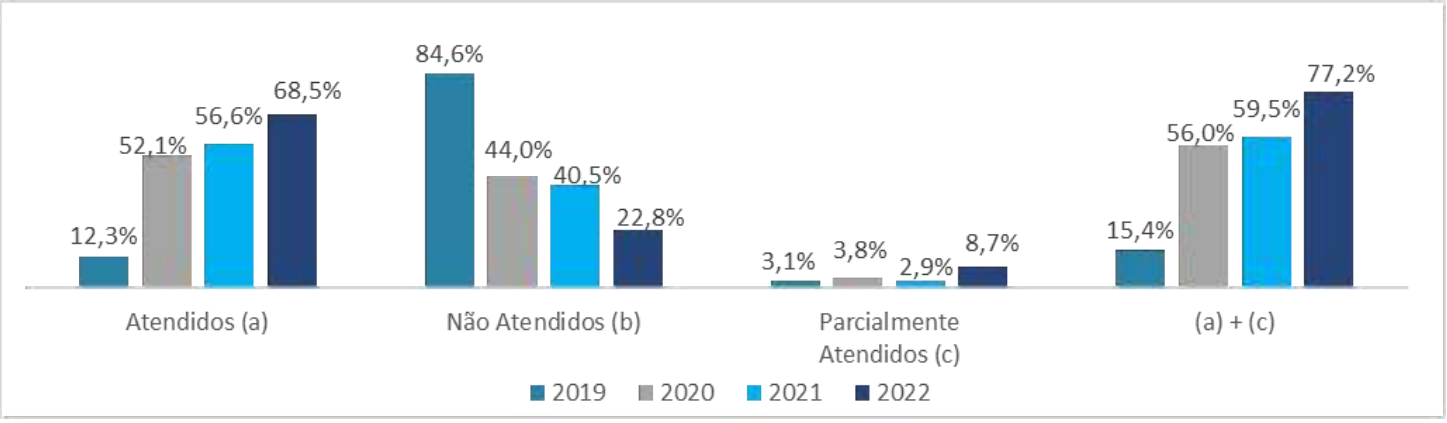
Tabela 10. Evolução dos Apontamentos do HUPAA-Ufal e sua Respectiva Resolutividade

Apontamentos	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022
Atendidos	48	231	277	340
Não Atendidos	329	195	198	113
Parcialmente Atendidos	12	17	14	43
Total	**389**	**443**	**489**	**496**

Fonte: Relatório Anual de Auditoria Interna da Ebserh, 2019, 2020 e 2021. SIG-Auditoria (2022)

A grande melhoria nos fluxos e procedimentos internos se refletem nos números apresentados tanto na Tabela 10, quanto no Gráfico 19. **O HUPAA-Ufal cai de 84,6% de itens fora de conformidade, em 2019, para 22,8%, em agosto de 2022. Por outro lado, sua conformidade total (apontamentos atendidos) sobe de 12,3%, em 2019, para 68,5% em 2022. Esses resultados tornaram o HUPAA um caso de sucesso na Rede Ebserh.**

Gráfico 19. Percentual de Resolutividades aos Apontamentos da Auditoria Interna



Fonte: Relatório Anual de Auditoria Interna da Ebserh, 2019, 2020 e 2021. SIG-Auditoria. Adaptado pela GAD (2022)

O percentual é ainda mais animador quando se somam aos atendidos, aqueles itens que têm algum tipo de encaminhamento já comprovado (parcialmente atendidos). Assim, o hospital sobe sua conformidade de 15,4% para 77,2%, de 2019 até o 1º semestre de 2022.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

O Contrato de Objetivos consolida-se como um instrumento de planejamento da aplicação dos recursos dos Hospitais Universitários da Rede Ebserh, tendo evoluído consideravelmente desde seu projeto piloto em 2019. No âmbito do HUPAA-Ufal, sua implantação tem proporcionado maior previsibilidade quanto ao recebimento de recursos orçamentários para atendimento das demandas por grau de prioridades, além de desenvolver e aprimorar a cultura de planejamento e melhoria contínua nas rotinas administrativas e assistenciais, com vistas ao cumprimento da missão institucional.

Do Projeto Piloto em 2019 até o Contrato de Objetivos 2022, muitas foram as inovações e aperfeiçoamentos da metodologia adotada. Enquanto em 2019 o Contrato de Objetivos focava no Plano de Investimentos, ano após ano o Contrato de Objetivo foi se transformando em um conjunto de planos agrupados por temáticas (investimento, capacitação, TI e suprimentos). Ao longo dos anos, o nível de detalhamento e de flexibilização foram sendo redefinidos.

É sabido que o ano de 2020 foi atípico. Diante da declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional, os HUFs, enquanto componentes das Redes de Atenção à Saúde (RAS) locais, foram convocados a participar do enfrentamento da pandemia, conforme as necessidades da população. Atendendo a recomendações do Ministério da Saúde, os esforços foram redirecionados com o objetivo de reduzir a transmissibilidade do vírus, priorizar e garantir a estrutura mínima para o atendimento de pacientes acometidos pela Covid-19. Dessa forma, os atendimentos ambulatoriais e cirurgias eletivas foram suspensos com impacto direto no resultado desses indicadores.

Por outro lado, nesse ano, os itens pactuados pelo HUPAA-Ufal com a Administração Central foram de grande importância para a Unidade Hospitalar. Nesse sentido, **destacamos o investimento realizado em bens comuns e em EMHs, que juntos totalizaram quase R$ 3 milhões de reais.**

Quanto a obras, em razão da necessidade de reordenação de prioridades, a gestão local executou a contratação de diversos projetos estruturantes de infraestrutura física, dos quais citamos o projeto de arquitetura e engenharia de levantamento físico arquitetônico de edificação por m², o projeto de

levantamento cadastral e planialtimétrico georreferenciado do terreno por m², além dos Projetos para implantação do novo acelerador linear e dos projetos para reforma do necrotério e abrigo de resíduos, dentre outros.

Em 2021, cabe destaque ao grupo de obras do plano de infraestrutura, que previu inicialmente R$ 5.013.386,14, executando apenas 42,32% do planejado. No entanto, houve a execução integral da Reforma do Bunker do Acelerador Linear na ordem de R$ 1.745.028,13, que garantiu o recebimento do equipamento fornecido pelo Ministério da Saúde.

Outro destaque relevante, foi o investimento na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que teve uma execução da ordem de R$ 1.371.494,74, principalmente com a renovação do parque de computadores para substituição de máquinas das áreas assistencial e administrativa.

A partir de 2022, inicia-se um novo formato do Planejamento da Aplicação dos Recursos dos Hospitais Universitários da Rede Ebserh. Foram definidas categorias e subcategorias de compras, tendo por objetivo agrupar as despesas que são similares e que possuem o mesmo tipo de mercado fornecedor, o que deve proporcionar ter uma abordagem similar de estratégia de compra. Nessa metodologia, cada categoria de compra é gerenciada por um Gestor na Administração Central e por um Responsável na Unidade Hospitalar.

Quanto à execução do grupo investimentos, a execução teve prazo limite determinado pela Sede da Empresa de 18/11, tendo o Hospital atuado nas contratações de responsabilidade local. Nesse sentido, importante registrar que a obra do Necrotério do HUPAA-Ufal teve sua contratação finalizada em 23/11 - já fora do prazo; diante disso, a Sede não realizou a descentralização do montante previsto no Contrato de Objetivos e a contratação, embora concluída, não recebeu o aporte necessário para execução a contento. Por outro lado, houve um volume de recursos considerável desse grupo cuja execução ficou a cargo da Administração Central a partir de contratações centralizadas.

Em suma, considerando a premissa de aumento do controle por parte dos Hospitais sobre suas receitas e despesas, as equipes técnicas responsáveis pela elaboração e monitoramento da execução do Contrato de Objetivos desenvolveram e implantaram um painel de monitoramento na plataforma do *Power BI* (Figura 21), que é utilizado pelas áreas responsáveis pelas categorias de compras e pela governança do HUPAA-Ufal.

Figura 21. Painel de monitoramento do Contrato de Objetivos na plataforma do Power BI

Fonte: DAF - HUPAA-Ufal (2022)

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

O recurso previsto para o hospital através do Contrato de Objetivos está atrelado ao cumprimento de metas pré-estabelecidas, vinculadas aos indicadores visualizadas na Tabela 11.

Tabela 11. Indicadores e metas do Contrato de Objetivos

Indicadores/Metas	2019		2020		2021		2022	
	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado	Meta	Realizado
Taxa de ocupação hospitalar	N/A	61,2%	70%	59,8%	70%	67,7%	75%	65,25%
Tempo médio de permanência clínico	N/A	10,8 dias	9,5 dias	7,27 dias	9,5 dias	7,65 dias	4,1 dias	3,82 dias
Tempo médio de permanência cirúrgico	N/A	4,1 dias	4,1 dias	4,44 dias	4,1 dias	5,21 dias	8,5 dias	7,23 dias
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de satisfação dos Residentes.	N/A	5,99	6,41	6,09	6,41	6,54	6,73	Será publicada apenas em 2023.
Tempo médio de capacitação por empregado	N/A	Não informado	22h	Não informado	25h	Não informado	23h	Em andamento
Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio. (Meta intermediária: 7,1%/mês)	N/A	N/A	85%	81%	85%	80,64%	85%	64%
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade	N/A	N/A	N/A	N/A	10	10	N/A	N/A
Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021	N/A	N/A	N/A	N/A	60%	85%	N/A	N/A
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020	N/A	N/A	N/A	N/A	10	10	N/A	N/A
Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário.	N/A	N/A	N/A	N/A	353 dias	353 dias	N/A	N/A
Reduzir o volume de impressões, conforme Política - SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-EBSERH	95%	99%	80%	72%	65%	83%	50%	49%
Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital	N/A	N/A	N/A	N/A	2,0%	0,5%	2,0%	Em andamento
% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	≥85%	64,6%*
% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	80% a 120%	Em andamento

Fonte: DAF - HUPAA-Ufal (2022)

Obs.: N/A (Não se aplica) – Indicador não existente para o contrato de objetivo de referência

Imagens dos Principais Itens

Observam-se, nas Figuras 22 a 41, os principais itens executados com base nos Contratos de Objetivos.

Figura 22. Reforma de construção do Centro de Estudos – Ano 2019

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 23. Instalação do novo equipamento Gama Câmera – Ano 2019.

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 24. Instalação do novo equipamento Gama Câmera – Ano 2019.

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 25. Estruturação da Unidade de Covid-19 – Ano 2020

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 26. Recuperação Pós-anestésica Covid-19 – Ano 2020.

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 27. Reforma de readequação da Central de Processamento de Material Esterilizado – Ano 2020

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 28. Central de Processamento de Material Esterilizado – Ano 2020

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 29. Manutenção no Centro Endoscópico e Terapêutico após desativação dos leitos de UTI Covid-19 – Ano 2020

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 30. Manutenção no Centro Endoscópico e Terapêutico após desativação dos leitos de UTI Covid-19 – Ano 2020

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 31. Instalação de placa externa com a logomarca do HUPAA, Ufal e Ebserh – Ano 2021

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 32. Manutenção do Hall de Acesso principal – Ano 2021

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 33. Manutenção do Hall de Acesso principal – Ano 2021

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 34. Auditório geral – Ano 2021

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 35. Auditório geral – Ano 2021

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 36. Reforma do Bunker da Radioterapia para substituição do acelerador linear – Ano 2022

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 37. Bunker do Acelerador linear – Ano 2022

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 38. Manutenção da infraestrutura física Nefrologia (Hemodiálise) - Ano 2022

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 39. Revitalização da Nefrologia (Hemodiálise) – Ano 2022

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 40. Substituição do sistema de tratamento de água de hemodiálise – Ano 2022

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

Figura 41. Substituição do sistema de tratamento de água de hemodiálise – Ano 2022

Fonte: SIF - HUPAA-Ufal (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES – HUOL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN

NATAL
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Stênio Gomes da Silveira (Superintendente)

A Superintendência do Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol), órgão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), tem a honra de apresentar este relatório que traz sumariamente o que de mais importante ocorreu nesta unidade hospitalar durante o período compreendido entre 2019 e 2022, quadriênio no qual a Ebserh vem sendo dirigida pelo Presidente Gal. Oswaldo de Jesus Ferreira.

O presente relatório aborda os principais avanços conseguidos pelo hospital no período acima discriminado, inclui dados importantes sobre a execução do contrato de objetivos desde 2019 até o ano em curso e põe em foco os pontos de atenção para o primeiro semestre de 2023.

O quadriênio em análise apresentou dificuldades ímpares quando comparado com outros períodos, dado que os anos de 2020 e 2021 foram dedicados ao enfrentamento da pandemia pelo coronavírus, com consequente redução de atividades da rotina assistencial do hospital, introdução de novas rotinas e processos e interrupção por longo prazo das atividades de ensino-aprendizagem.

O ano de 2022, embora com significativa redução de atividades de enfrentamento ao SARS-Cov-2, não é menos desafiador, haja vista o aumento crescente de demanda assistencial não atendida e não procurada durante o período dedicado ao combate ao coronavírus e, por outro lado, o desarranjo da cadeia de abastecimento em nível nacional e mundial, com consequentes aumentos assustadores dos custos hospitalares.

Não obstante essas dificuldades, o relatório apresenta dados dos quais nos orgulhamos, se considerado como foi laborioso e extenuante atingir esses resultados.

Resta a esta Superintendência agradecer ao trabalho dedicado de toda equipe de colaboradores do hospital e ao apoio incondicional da Presidência e Vice-Presidência da Ebserh, assim como, de toda a sua diretoria.

Tempo difíceis, porém, o planejamento das ações, o entusiasmo da equipe, a ousadia dos mais jovens, equilibrada com a precaução e a sabedoria dos mais antigos, concorreram para os avanços, para o crescimento de maturidade administrativa e assistencial e propiciaram condições adequadas para o ensino e pesquisa de qualidade.

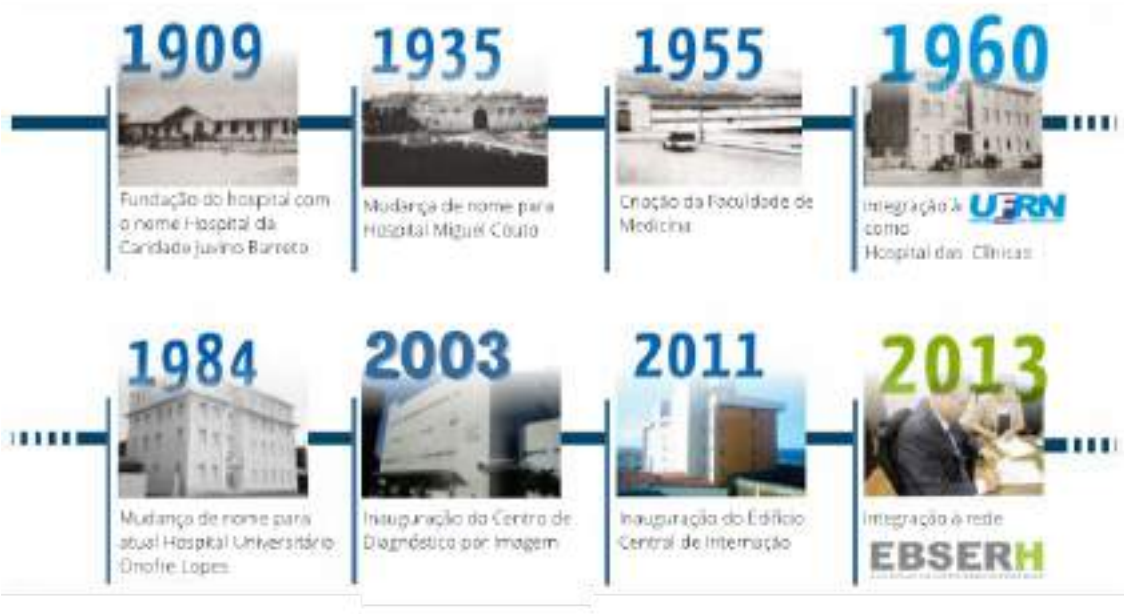
Stênio Gomes da Silveira
Superintendente do HUOL-UFRN

SOBRE O HUF

O Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol) foi inaugurado em 09 de setembro de 1909, com o nome de "Hospital de Caridade Juvino Barreto", numa homenagem ao homem que foi, em sua vida, modelo de bondade e altruísmo. Foi instalado em uma antiga casa de veraneio, funcionando, inicialmente, com 18 leitos, sob a direção do médico Januário Cicco que, sozinho, administrava e prestava assistência aos doentes internados e ambulatoriais da cidade.

Em outubro de 1935, o hospital mudou de nome, passando a se chamar "Hospital Miguel Couto" e, em 5 de fevereiro de 1955, foi criada a Faculdade de Medicina, e o hospital passou a funcionar como campo das práticas para os futuros médicos. Assumiu a personalidade de Hospital Escola, em 1960, integrando-se à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A sua federalização assegura a manutenção, através do Ministério da Educação, das funções de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Figura 1. Linha do tempo do Huol-UFRN



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Até novembro de 1984, manteve essa denominação, quando então mudou para "Hospital Universitário Onofre Lopes", em homenagem ao criador da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), mediante a Resolução nº 68/1984 do Conselho Superior da UFRN (CONSUNI). Por fim, em 2013 passou a integrar a estrutura da Ebserh por meio de contrato assinado entre a UFRN e a empresa.

Reconhecido pela sociedade como um hospital de excelência por possuir profissionais altamente qualificados e infraestrutura de ponta, os quais estimulam a busca constante pela qualidade na prestação de serviço, o Hospital Universitário Onofre Lopes completou 113 anos de história em setembro de 2022, se consolidando cada vez mais como uma instituição de referência para os norte-rio-grandenses.

É certificado como hospital de ensino pelo Ministério da Saúde (MS) e pelo Ministério da Educação (MEC), além de ser o maior centro estadual de formação de especialistas na oferta de programas de residência em saúde, totalizando 33 programas credenciados. Na assistência, são prestados serviços à saúde integral exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do contrato de prestação de serviços com a Secretaria Municipal de Saúde de Natal, atuando como hospital de referência em 43 especialidades e subespecialidades. Salienta-se que apesar de a contratualização ser municipal, pacientes de todo o Rio Grande do Norte são atendidos no Huol, por meio de regulação entre os municípios e a cidade de Natal.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Os principais avanços entre janeiro de 2019 e outubro de 2022, são apresentados na sequência.

Ensino e Pesquisa

Satisfação dos Residentes

A Ouvidoria é a área responsável pela condução da pesquisa de satisfação dos residentes. Trata-se de uma iniciativa da Ouvidoria-Geral, em parceria com as Coordenações de Formação Profissional e de Ensino e Pesquisa, da Administração Central, e as Gerências de Ensino e Pesquisa e Ouvidorias dos hospitais vinculados, para avaliar o campo de prática a partir da percepção dos profissionais dos programas de residência médica, uni e multiprofissional.

Gráfico 1. Nota Geral do Huol-UFRN da Pesquisa de Satisfação dos Residentes

Fonte: Power BI da Pesquisa de Satisfação dos Residentes – 2021

Em comparação com a Rede Ebserh, em 2021, o Huol ocupa a 10ª posição de 40 hospitais da Rede que participaram da pesquisa com a melhor avaliação junto aos residentes. Apesar dos impactos negativos que a pandemia por Covid-19 trouxe para o ensino, como a suspensão de procedimentos eletivos, a pesquisa de satisfação apresentou estabilidade e até um pequeno crescimento em relação ao ano anterior, comparando-se 2020 e 2021, anos em que o país enfrentou a pandemia pelo coronavírus.

Gráfico 2. Nota do Huol-UFRN por dimensão da Pesquisa de Satisfação dos Residentes 2021

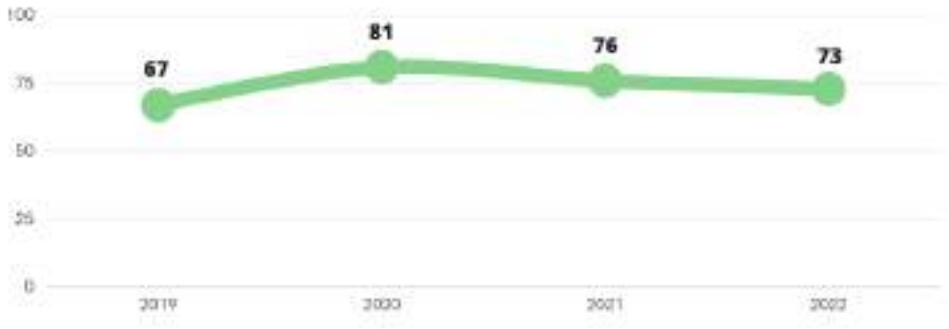
Fonte: Power BI da Pesquisa de Satisfação dos Residentes

A pesquisa foi dividida em temas, entre eles: infraestrutura, serviços ofertados e formação profissional. O tema melhor avaliado foi a "formação profissional", com nota 6,62. Esse instrumento é considerado de fundamental importância para gestão porque permite elaborar um diagnóstico e direcionar os esforços para melhorias que geram um maior valor agregado para a sociedade.

Residência Multiprofissional e Uniprofissional

Na residência uniprofissional e multiprofissional há cinco programas, sendo quatro na multiprofissional e um na uniprofissional. Vale destacar que, em 2019, foi iniciado o programa de residência multiprofissional em atenção psicossocial, após articulação entre o Huol, a UFRN e o Ministério da Saúde. Isso foi possível em virtude do Huol ser um dos poucos "hospital geral" da rede Ebserh com leitos destinados ao atendimento de pacientes psiquiátricos. Na ocasião, foram oferecidas três vagas.

Gráfico 3. Quantidade de Residentes Matriculados nos Programas Uniprofissional e Multiprofissional



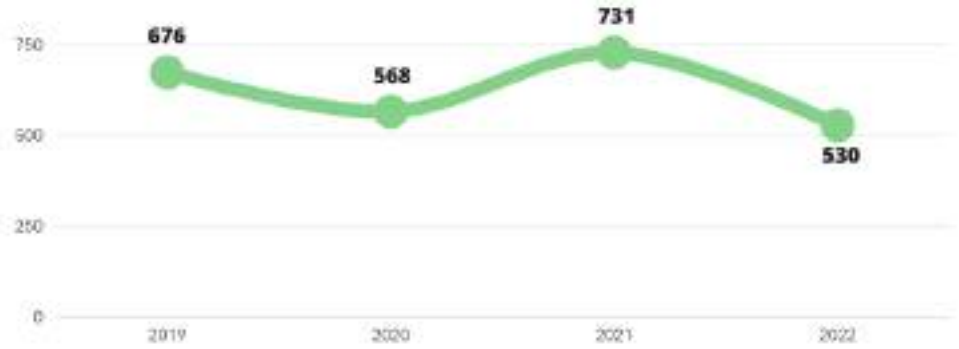
Fonte: Relatório Coremu

O novo programa gerou um incremento de 8,95% até outubro de 2022 na quantidade de residentes nos programas da uniprofissional e multiprofissional matriculados no Huol, comparado com 2019, quando havia 67 residentes.

Comitê de Ética em Pesquisa no Hospital

O Comitê de Ética em Pesquisa é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes de pesquisas em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Gráfico 4. Projetos de Pesquisas Analisados pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital



Fonte: Relatório Comitê de Ética e Pesquisa Huol-UFRN

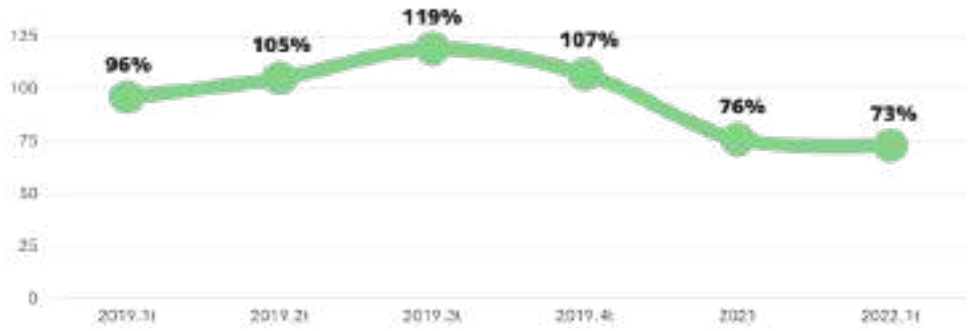
Os projetos analisados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-Huol) tiveram um crescimento de 28,69% em 2021 em relação ao ano anterior. Vale destacar que a quantidade de projetos analisados pelo CEP-Huol superou o quantitativo pré-pandemia, atingindo, em 2021, o maior volume de projetos analisados na série histórica. Em média, 20% dos projetos analisados têm como campo de pesquisa o próprio hospital, os demais são realizados nos programas de pós-graduação vinculados aos departamentos acadêmicos da UFRN.

Atenção à Saúde

Contratualização SUS

O hospital faz atenção à saúde integral a partir do contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de Natal. O contrato assinado prever indicadores quantitativos e qualitativos. Os indicadores quantitativos estão sob o aspecto físico da média complexidade.

Gráfico 5. % de Cumprimento da Meta Física da Média Complexidade



Fonte: Relatório da Comissão de Acompanhamento da Contratualização (CAC)

A meta prevista para o desempenho em médica complexidade é de 85% para um repasse financeiro integral de R$ 1.355.690,36 mensal. Durante a pandemia pelo Coronavirus, concentrada em maior parte nos anos 2020 e 2021, não obstante o Ministério da Saúde em normas específicas dispenssou as unidades hospitalares com contratos com o SUS de cumprir metas, o Huol atingiu no ano de 2020, 76% das metas físicas na média complexidade e, em 2021, integralizou 73% das metas nesse mesmo nível de atenção. O Hospital atingiu esses patamares de cumprimento das metas, concomitantemente com a atenção dedicada aos pacientes infectados pelo coronavírus assistidos em enfermaria e em unidade de terapia intensiva.
Dessa forma, apesar da "desobrigação" do cumprimento das metas contratuais, da suspensão de serviços assistenciais, da suspensão das atividades acadêmicas pela UFRN, dos afastamentos dos colaboradores durante a pandemia e de outras ações que impactaram severamente a capacidade de produção, o hospital manteve um índice acima de 73% do principal indicador quantitativo da contratualização.

Resultado da Pesquisa de Satisfação dos Usuários

Desde 2015 o Huol realiza, todos os anos, pesquisa de satisfação junto aos pacientes e acompanhantes com o objetivo de identificar a forma como esses usuários avaliam a estrutura física e os serviços prestados peça unidade hospitalar, trabalho esse conduzido pela Administração Central da Ebserh.
Entretanto, a partir de 2020, não foi possível realizar a pesquisa de satisfação em virtude da suspensão dos atendimentos ambulatoriais, dos procedimentos eletivos e pela emergência publica em saúde por Covid-19.

Conforme o indicador, o Nível de Satisfação Geral do Huol 2019 (85,2%) é considerado bom e vinha apresentando crescimento a cada ciclo de pesquisa, realizada desde o início da série histórica. No ano em curso, a pesquisa será retomada.

Ações do Huol no Enfrentamento à Pandemia Covid-19

O Plano de Contingência do Huol é o documento que nasceu no contexto da pandemia por Covid-19 e foi construído para que o Hospital se antecipasse na preparação das ações de adequação para o enfrentamento da pandemia, tais como abertura de leitos destinados a pacientes acometidos pela Covid-19, sinalização de distanciamento social, definição de fluxos de acesso, gestão de insumos, suspensão de atividades para melhor resposta do hospital no combate ao coronavírus, aquisição de materiais e medicamentos, afastamento de colaboradores do grupo de risco, entre outras.

A partir do alinhamento com o gestor SUS municipal, as atividades desenvolvidas foram direcionadas à atenção dos pacientes de alta complexidade com a disponibilização de leitos de retaguarda para pacientes não portadores de Covid-19 do município e do estado, com o objetivo de ampliar a capacidade da Rede para atender os pacientes Covid-19 positivos. Dessa forma, o Hospital ofertou 30 leitos para a rede municipal e 30 para o Hospital Giselda Trigueiro, totalizando 60 leitos.

Em acordo firmado entre o gestor do SUS municipal e o Hospital Universitário Onofre Lopes, no pico inicial da pandemia, foram enviados por empréstimo 20 ventiladores pulmonares em perfeito funcionamento e outros 10 equipamentos de ventilação pulmonar inoperantes com incumbência da secretaria consertá-los e utilizá-los.

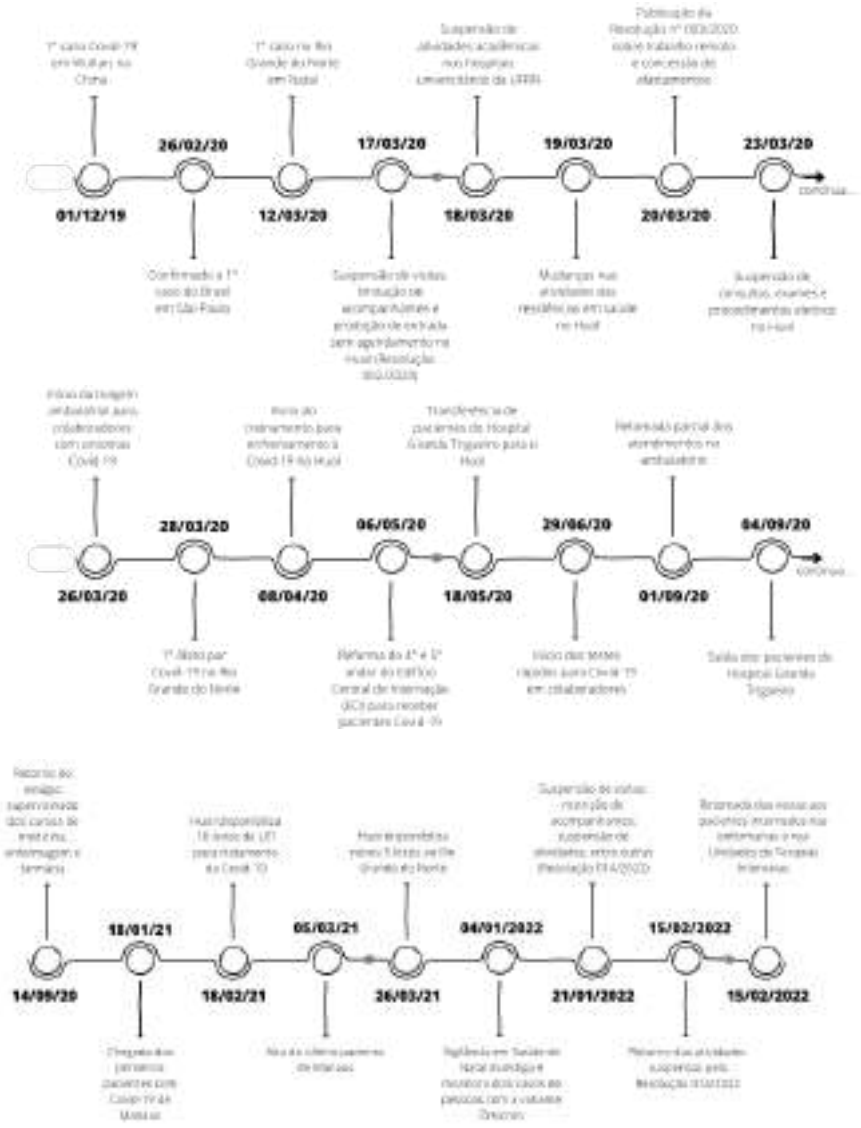
No início de junho de 2020, quando o número de casos aumentou exponencialmente e foi configurada a situação de crise, **o hospital destinou 23 leitos de isolamento para portadores do Covid-19 com doenças crônicas do perfil do Huol**, sendo nove UTIs e 14 enfermarias. Com a redução de casos notificados, em agosto do mesmo ano, o hospital iniciou a retomada das agendas ambulatoriais, de procedimentos eletivos, e foram retomadas as atividades acadêmicas que estavam suspensas desde 17 de março de 2020 por determinação da UFRN.

Durante a situação de crise, causada pela pandemia, foram afastados ou ficaram em trabalho remoto profissionais mais vulneráveis à infecção pela Covid-19. Ocorreu também, aumento de afastamentos por atestados médicos de profissionais infectados pelo coronavírus. Para manter a assistência a todos os pacientes, **foram contratados 144 profissionais em caráter temporário**, por meio de Processo Seletivo Emergencial (PSE).

Um plano de capacitação dos colaboradores foi elaborado visando a treinar o corpo técnico-assistencial no manejo adequado do paciente com o coronavírus, assim como, aumentar os cuidados individuais e coletivos sobre a segurança sanitária. Participaram dessas capacitações 1.039 servidores e empregados públicos do hospital, 37 funcionários da Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS/Natal) e 97 da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap).

Abaixo, segue um resumo das principais ações do Huol no enfrentamento à pandemia por Covid-19 em uma linha do tempo.

Figura 2. Linha do Tempo – Covid-19



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Adequações na Infraestrutura em Decorrência da Pandemia

Figura 3. Adequações físicas e sinalizações nos balcões de atendimento

Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 4. Área de triagem ambulatorial Covid-19 exclusiva para os colaboradores com sintomas leves da doença, incluindo os seguintes ambientes no Edifício Ambulatorial Adulto: recepção e espera, consultório médico, duas salas de coleta, sala de teste rápido, sala administrativa e banheiro restrito para os profissionais da área

Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 5. Adequações no 4º e 5º andares do Edifício Central de Internação para prover a segregação de fluxos de trabalho e segurança aos pacientes e profissionais para atendimento de pacientes acometidos pela Covid-19

Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 6. Adaptação de leitos Covid-19 para comportar até 31 leitos de enfermaria no 4º e 21 de UTI no 5º no Edifício Central de Internação

Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 7. Adequação do espaço para instalação provisória da área de lavagem e área administrativa da Unidade de Processo de Materiais Esterilizados (UPME)

Fonte: Huol-UFRN (2022)

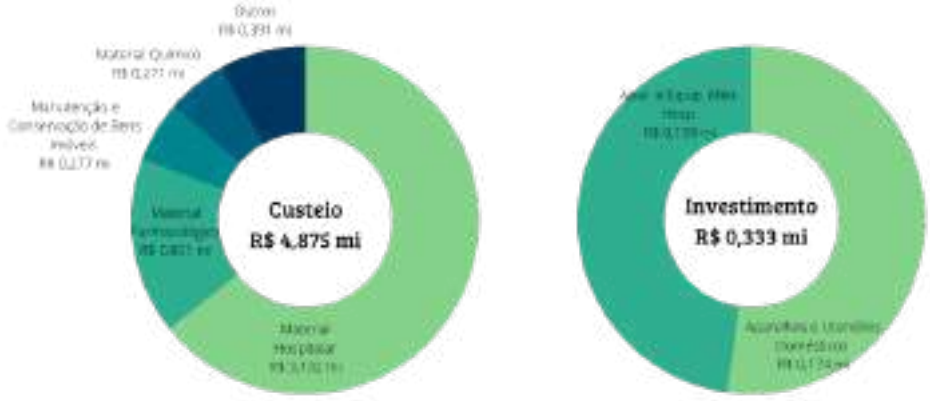
Entre 2020 e 2021, o hospital recebeu o orçamento de R$ 13.911.890,13 para custear as ações de enfrentamento à Covid-19, sendo que o maior repasse aconteceu durante o ano de 2021 quando recebeu R$ 8.702.974,18.

Gráfico 6. Receitas Orçamentárias Covid-19 (em milhões)

Fonte: Relatório publicado pela Divisão Administrativa Financeira - Huol-UFRN (2022)

Dos R$ 5.208.915,95 de receita orçamentária destinados às ações de enfrentamento à Covid-19 em 2020, R$ 333.283,06 foram empenhados como investimento, ou 6,4%, quando foram adquiridos os equipamentos, como: videolaringoscópio, monitor multiparâmetro, oxímetro, aparelhos de ar condicionado e conjunto exaustor.

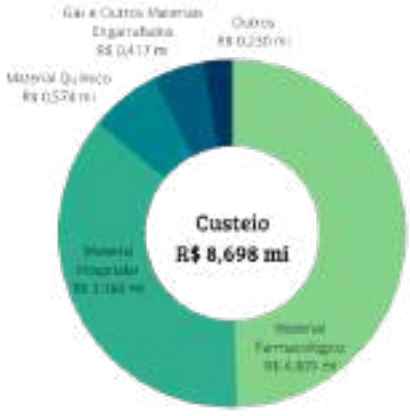
Gráfico 7. Empenhos realizados por natureza de despesa com recursos Covid-19 em 2020



Fonte: Relatório publicado pelo Setor de Orçamento e Finanças - Huol-UFRN (2022)

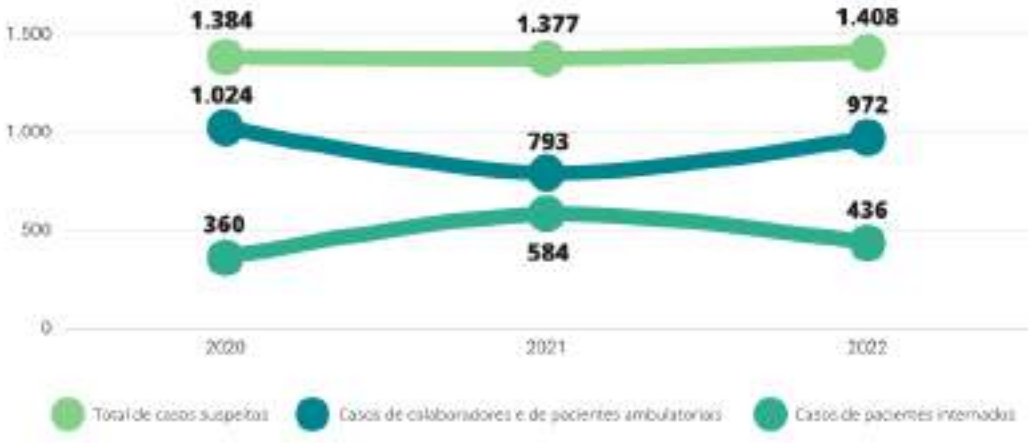
Já em 2021, toda a receita orçamentária de recursos Covid-19 foi destinada ao custeio, sendo que material farmacológico e material hospitalar representaram R$ 7.476.288,83, ou 85,95%, do valor total empenhado que foi de R$ 8.698.360,68.

Gráfico 8.Empenhos realizados por natureza de despesa com recursos Covid-19 em 2021



Fonte: Relatório publicado pelo Setor de Orçamento e Finanças - Huol-UFRN (2022)

Gráfico 9. Casos de suspeita de Covid-19 testados e notificados pelo Huol



Fonte: Relatório publicado pela Divisão Administrativa Financeira - Huol-UFRN (2022)

Entre 2020 e o primeiro semestre de 2022, o Huol realizou 3.953 testes para Covid-19. Pacientes hospitalares com o teste confirmado durante a internação foram tratados no próprio hospital ou, em alguns casos, encaminhados para um hospital de referência. Para que isso fosse possível, o 4° e o 5° andar do Edifício Central de Internação do Huol passaram por reformas de adequação.

Infraestrutura Física e Tecnológica

Melhorias de Infraestrutura Física

Ambulatório de Pediatria

Figura 8. Ambulatório de pediatria

Fonte: Huol-UFRN (2022)

A reforma do ambulatório pediátrico foi finalizada em 2019, período considerado como um importante marco, uma vez que o ambulatório da Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (UACA) encontrava-se dentro do espaço físico da Maternidade Escola Januário Cicco (Mejc), unidade hospitalar da UFRN, também sob a gestão da Ebserh.

A relocação dessa unidade para dentro do complexo do Huol se dá em virtude da maior proximidade com os demais serviços oferecidos no hospital, bem como a necessidade de atender às normas pertinentes, funcionando, assim, em um espaço adequado para o atendimento pediátrico. Essa necessidade surgiu após a assinatura do contrato que cedeu a gestão do hospital à Ebserh, já que, antes disso, o Hospital de Pediatria existia como uma unidade autônoma.

Além disso, a vinda do ambulatório para o Huol liberou espaço para reforma e adequação do ambulatório de ginecologia da maternidade. O novo prédio conta com 45 consultórios, duas salas de procedimentos e uma sala de infusão de medicamentos especiais com oito poltronas, além de salas de apoio e administrativas que representou um investimento de R$ 3.296.000,00.

Unidade de Processamento da Informação Assistencial

No período, houve a adequação da infraestrutura física da Unidade de Processamento de Material Esterilizado (UPME) que permitiu o aprimoramento do parque tecnológico com o acréscimo de uma autoclave, ampliando a capacidade de serviço desta Unidade. Ainda na UPME, foi criado um espaço reservado para o tratamento dos materiais da Osmose Reversa.

Figura 9. Unidade de Processamento da Informação Assistencial

Fonte: Huol-UFRN (2022)

Setor de Farmácia Hospitalar

Foi realizada a adequação da sala da Unitarizadora para melhoria do fluxo de trabalho e instalação de guichê para dispensação da farmacotécnica.

Figura 10. Setor de Farmácia Hospitalar

Fonte: Huol-UFRN (2022)

Ambulatórios Adulto

Foram realizadas adequações da infraestrutura física do ambulatório da gastroenterologia, dermatologia, psiquiatria, clínica médica, cardiologia, fisioterapia, oncologia, cirurgia ambulatorial, oftalmologia e urologia visando o atendimento de normas vigentes.
Além disso, destacam-se a recuperação das instalações da Unidade de Reabilitação; a reorganização do espaço e modernização do ambiente; e a instalação de ar condicionado em consultórios e salas de exames para melhoria do conforto térmico dos usuários.

Figura 11. Ambulatórios adulto

Ambiente da Unidade de Cardiologia

Ambiente da Unidade de Reabilitação

Fonte: Huol-UFRN (2022)

Ressalta-se também a adequação de infraestrutura física na sala do Serviço de Radiologia para instalação de novo equipamento de raios-X, ampliando as salas de exames.

Unidade de Hematologia e Oncologia

No período, houve a inauguração do novo espaço da Unidade de Oncologia que passou a funcionar em um ambiente amplo, climatizado, com seis leitos. Investimento de R$ 722.795,29.

Figura 11. Ambiente da Unidade de Hematologia e Oncologia

Fonte: Huol-UFRN (2022)

Investimentos em Infraestrutura Tecnológica por Emenda Parlamentar

Aconteceram ao longo desses quatro anos aportes no montante de R$ 607.919,00, por emendas parlamentares, dos quais podemos destacar os equipamentos na tabela abaixo:

Tabela 1. Investimentos por Emenda Parlamentar

Ano	Equipamento Adquirido	QTD	Valor Unit.	Valor Total	Setor Beneficiado
2020	DERMÁTOMO ELÉTRICO	1	R$ 95.869,00	R$ 95.869,00	CENTRO CIRÚRGICO
2021	MÁQUINA DE DIÁLISE	5	R$ 55.440,00	R$ 277.200,00	HEMODIÁLISE
2021	EQUIPAMENTO PARA OSMOSE REVERSA	1	R$ 21.850,00	R$ 21.850,00	HEMODIÁLISE
2022	DR - Sistema de Digitalização de Imagens Radiológicas	1	R$ 88.000,00	R$ 88.000,00	RADIOLOGIA
2022	VENTILADOR UTI	1	R$ 59.000,00	R$ 59.000,00	UTI PEDIÁTRICA
2022	MONITOR MULTIPARAMÉTRICO	3	R$ 22.000,00	R$ 66.000,00	UTI PEDIÁTRICA
			Total	**R$ 607.919,00**	

Fonte: Huol-UFRN (2022)

Adicional de Plantão Hospitalar (APH)

O APH, caracterizado por jornadas extras de trabalho, com remuneração suplementar, foi uma alternativa criada pelo Governo Federal para suprir as carências de pessoal nas áreas assistenciais e unificar as atividades de ensino à prática hospitalar, instituído pela Lei 11.907, de 2 de fevereiro de 2009. O APH é devido aos servidores em efetivo exercício de atividades hospitalares, desempenhadas em regime de plantão nas áreas indispensáveis ao funcionamento ininterrupto dos hospitais universitários vinculados ao Ministério da Educação.

Gráfico 10. Custo com APH (em milhões)

Fonte: Relatório da Unidade de Administração de Pessoal

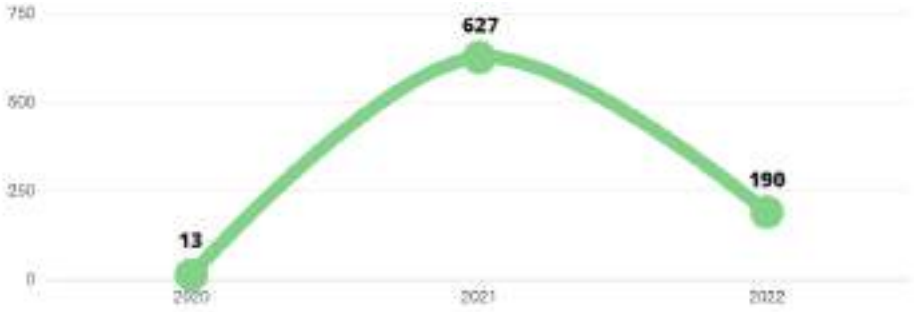
Entre 2019 e 2021, o hospital reduziu em 74,16% o custo com APH. Essa redução foi consequência da reposição de pessoal para cobrir as carências dos serviços assistenciais, à medida que profissionais da Ebserh foram sendo contratados. Ainda restam algumas áreas com problema de pessoal, como a Unidade de Hemodinâmica, Unidade de Reabilitação, Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados e Unidade Transfusional.

É importante destacar que foram publicados marcos legais que alteram o dimensionamento de pessoal em áreas críticas tais como a RDC 07/2010 Anvisa que regulamenta o funcionamento de Unidade de Terapia Intensiva. Outro fator para essa redução foram as mudanças nos processos de trabalho que geraram eficiência e otimização dos recursos humanos existentes.

AGHUX e Certificação Digital

O Huol instituiu o Núcleo de Gestão do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (NG-AGHU) por meio da Portaria-SEI nº 265, de 20 de agosto de 2021 e atualizou a versão do AGHU para a última versão estável disponível, em dezembro de 2021, a versão 10 (X). A atualização trouxe inúmeros benefícios por meio de melhorias implantadas no aplicativo, trouxe também novos módulos como a prescrição Multiprofissional, permitindo a elaboração de anamneses e evoluções de pacientes internos por profissionais de outras categorias além da médica e enfermagem, áreas que prestam o cuidado ao paciente como: nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, farmacêuticos, dentre outros.

Gráfico 11. Certificações Digitais



Fonte: Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (SGPTI) - Huol-UFRN (2022)

A atualização possibilitou a implantação do módulo de certificação digital, permitindo que profissionais da assistência assinem documentos no AGHU eletronicamente, sendo um passo importante para a transformação digital na saúde. Por fim, além desses benefícios, vale destacar que o Huol participou da evolução do AGHUX por meio dos centros de competência do AGHU e apoiou a implantação do AGHUX na Rede Ebserh.

Restos a Pagar

Entre dezembro de 2019 e outubro de 2022, **o saldo em restos a pagar diminuiu 55,02%**, com redução gradual ano a ano. Esse resultado foi alcançado com o aprimoramento de controle dos processos internos relacionados a execução orçamentária.

Gráfico 12. Saldo em Restos a Pagar (em milhões)

Fonte: Relatório da Divisão Administrativa Financeira - Huol-UFRN (2022)

Em 2020, o hospital implementou o monitoramento dos saldos de restos a pagar. Esse controle é realizado trimestralmente junto às áreas dos estoques em conjunto com o Setor de Orçamento e Finanças e a Divisão Administrativa Financeira, quando são cobradas as justificativas da inexecução de cada empenho em restos a pagar e elaboração de plano de ação para cumprimento das metas internas.

Plano Diretor Estratégico

Figura 12. Ambulatório de pediatria

Fonte: Huol-UFRN (2022)

O Plano Diretor Estratégico (PDE) é o documento que guia o hospital por meio da pactuação de metas, projetos locais e da mobilização de recursos, objetivando a consecução do sucesso organizacional por meio do cumprimento do seu propósito e o alcance da sua visão.

Em 2019, foi iniciada a elaboração de um novo plano, para isso, o Hospital utilizou o Guia de Desdobramento da Estratégica da Rede Ebserh. Na primeira fase do Guia, foi feita a análise situacional. Na segunda, foi elaborado o Painel de Contribuição, que resultou na publicação do PDE 2021-2023.

O Plano Diretor Estratégico do Huol prevê o monitoramento de oito indicadores e projetos locais a serem alcançados até 2023. O referido documento pode ser acessado por meio do endereço do site da instituição.

No quadro abaixo constam os resultados dos principais indicadores coletados em 2021 e o percentual de execução dos projetos estratégicos até julho de 2022.

Quadro 1.Painel de Contribuição do Huol

Pilar		Objetivo Estratégico		Indicador Local	Metas 2021	Metas 2022	Metas 2023	Resultado das Metas previstas 2021		Projeto Local	Execução do projeto até julho 2022
Sociedade	Assistência	Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio de excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente	1a	% de satisfação dos usuários sobre o tempo de espera para atendimento	>60%	>65%	>70%	Pesquisa de satisfação suspensa por causa da pandemia	1.01	Projeto piloto de redução do tempo de espera de pacientes para consulta e procedimento na oftalmologia	25,0%
	Ensino		1b	% de cursos de graduação com padronização dos processos de regulação de vagas de estágio pela Universidade	>30%	>55%	>70%	Não foi medido por causa da suspensão das atividades acadêmicas	1.02	Implementação de consoles e monitoramento dos vagas regulatórias pela universidade junto ao hospital	42,0%
	Pesquisa		1c	% de projetos de pesquisa com resultado acompanhado e monitorado pelo GEP	0%	>10%	>50%	0,0%	1.03	Integração de Pesquisa no Huol	96,0%
Sustentabilidade		Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede	2a	% do custeio suportado pela receita SUS	>80%	>85%	>90%	72,02%	2.01	Melhoria dos processos de reabastecimento dos almoxarifados	56,0%
Governança		Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede	3a	% de execução dos projetos prioritários pelo hospital	>30%	>40%	100%	50,40%	3.01	Implementação do Plano de Monitoramento da Execução do PDE 2021-2023	85,0%
Processos e Tecnologia		Promover a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas	4a	Número de módulos do AGHU em uso atualizados para a versão estável mais recente	0	7	7	7	4.01	Atualização do AGHU para a versão estável mais recente	98,0%
Pessoas		Valorizar, capacitar e reter os talentos	5a	% de colaboradores capacitados em treinamentos críticos (chaves)	>50%	>60%	>70%	treinamentos críticos identificados em 2021 para serem executados em 2022	5.01	Implementação do Plano de Capacitação Obrigatória no PDC	74,0%

Fonte: Huol-UFRN (2022)

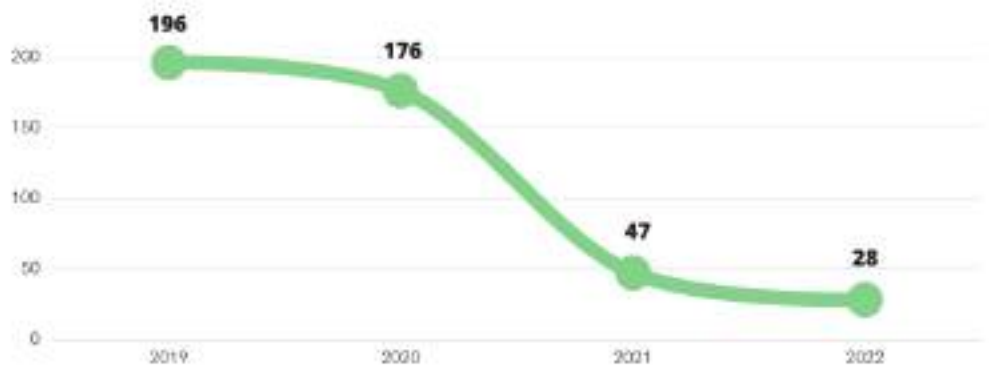
Produção de Resíduo

O Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS) foi atualizado em junho de 2022. O PGRSS é um documento descritivo das ações de um estabelecimento de saúde relativas ao manejo dos resíduos, em todas as suas etapas, desde a geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, englobando ainda questões referentes à saúde pública.

Apontamentos de Auditoria

O Hospital Universitário Onofre Lopes, desde 2016, possui apontamentos de auditoria cadastrados no Sistema Integrado de Gestão (SIG-Ebserh). Em 2019, a quantidade de apontamentos em andamento era de 196. Um trabalho de colaboração realizado junto com a alta gestão, Comissão de Controle Interno, gestores e a Auditoria Interna promoveu uma redução significativa desses apontamentos a partir de 2021.

Gráfico 13. Apontamentos em Providência (em andamento)



Fonte: Power BI (SIG -Auditoria)

Os apontamentos em andamento foram reduzidos em 85,71% entre 2019 e 2022, posicionando o hospital em 5ª posição com o maior percentual de apontamentos arquivados, com 89,82% e uma melhora significativa na média de idade dos apontamentos entre todos os hospitais vinculados à Ebserh.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Indicadores e metas dos contratos de objetivos

Tabela 2. Resultados dos indicadores previstos nos Contratos de Objetivos nos anos de 2019-2022

Descrição	***% = (realizado – meta) / meta *100***		
	2020	2021	[1]2022
Taxa de ocupação hospitalar	-17,6%	-23,8%	-15,0%
Tempo médio de permanência clínico	0,0%	+9,5%	+5,6%
Tempo médio de permanência cirúrgico	+6,0%	+8,4%	+26,0%
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais (...)	N/A	0,0%	N/A
Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes (...)	N/A	-16,6%	N/A
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes (...)	N/A	+100,0%	N/A
Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros (...)	N/A	0,0%	N/A
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de (...)	-9,2%	-4,1%	-
% Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do (...)	+9,4%	+12,4	-52,4%
Reduzir o volume de impressões	N/A	-100,0%	N/A
Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação (...)	N/A	-100,0%	-100,0%
Tempo médio de capacitação por empregado	+38,0%	+56,4%	-57,0%
% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento (...)	N/A	N/A	-12,9%
% de aderência entre os valores executados por categoria de compra (...)	N/A	N/A	-23,7%

Fonte: Huol-UFRN (2022)

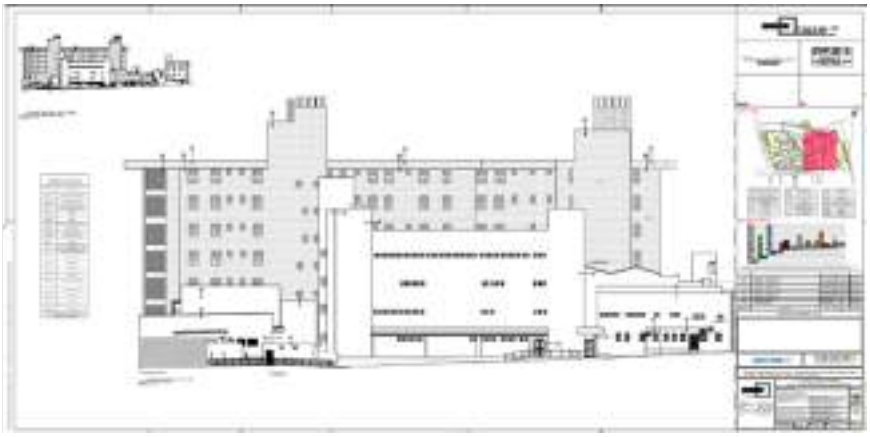
Nota: a cor azul significa que o resultado do indicador está dentro da meta e vermelho é quando ela não foi atingida, conforme o contrato de objetivos. Alguns indicadores têm como polaridade quanto maior melhor, outros, quanto menor melhor. Por fim, o "-" significa que o indicador ainda não foi medido, porém deve acontecer até o final do ano, uma vez que a sua periodicidade é anual

Imagens dos principais itens

Investimentos em Infraestrutura Física

A Recuperação Estrutural do Prédio Ambulatorial foi concluída em dezembro de 2021. Foi investido durante o curso da obra um total de R$ 2.316.811,50, recuperando a estrutura do prédio ambulatório adulto.
No ano de 2022, foi concluído o projeto levantamento físico arquitetônico das edificações no valor de R$ 119.739,60 e o projeto levantamento cadastral e planialtimétrico georreferenciado do terreno no valor de R$ 86.202,00.

Figura 13. Ambulatórios adulto



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Foi adquirido, com instalação, elevador com capacidade de carga de até 1.120 kg e três paradas interligando os andares da Unidade de Processamento de Material Esterilizado (UPME) e da Unidade de Cirurgia/RPA (UCRPA) em substituição ao elevador existente cuja capacidade de carga era de apenas 350 Kg. O novo elevador possibilitou o transporte do paciente com ascensorista, maqueiro, enfermeiro e médico de forma adequada, com um investimento de R$ 315.345,00.

Figura 14. Ambulatório de pediatria

Fonte: Huol-UFRN (2022)

Investimentos em Infraestrutura Tecnológica

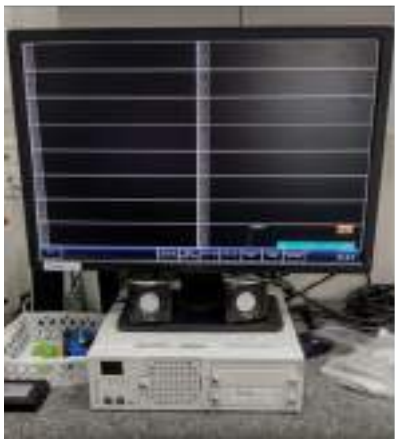
Em 2019, houve investimento significativo de equipamentos médicos, totalizando R$ 3.343.369,60 em aparelhos para modernizar e melhorar a assistência médica hospitalar. Desse montante podemos citar como mais importantes o investimento em equipamentos para UTI Adulto e Pediátrica, onde foram adquiridas 25 camas elétricas com balança integrada no total de R$ 767.500,00. Além disso, para este setor também foram adquiridos 10 monitores multiparamétricos modernos, com central de monitorização (que permite visualizar todos os sinais vitais do paciente no posto de enfermagem), a um total investido de R$ 302.149,13.

Figura 15. Cama Hospitalar

Fonte: Huol-UFRN (2022)

Ainda em 2019, houve um reforço tecnológico à área de diagnóstico por imagem, onde foi possível adquirir equipamentos de endoscopia (três colonoscópios adulto, dois gastroscópios pediátricos e um gastroscópio adulto), um parelho de ultrassonografia capaz de fazer elastografia hepática e fusão de imagem, um novo Ecocardiógrafo e novo Equipamento de Radiologia Digital.No parque da Endoscopia foi investido R$ 572.000,00 em novos aparelhos, R$ 262.000,00 no novo aparelho de Ultrassonografia, R$ 215.000,00 em novo Ecocardiógrafo, e no Sistema de Radiologia Digital (CR) foi empregado R$ 237.200,00.

Figura 16. Central de Monitorização



Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 17. Central de Monitorização

Fonte: Huol-UFRN (2022)

No ano de 2020, houve um investimento significativo para a substituição de um novo Angiógrafo. O equipamento, modelo Artis Zee da Siemens, custou R$ 3.782.200,00, sendo utilizado para diagnóstico e aquisição de imagem de intervenção em cardiologia, cardiologia intervencionista, cirurgia vascular, neurocirurgia, radiologia intervencionista. A aquisição foi toda planejada para apresentar uma solução integrada, com entrega não só do Angiógrafo, como também de todos os equipamentos acessórios necessários, sistemas de climatização, e o custo para reforma e adequações de infraestrutura. No total, o investimento foi de R$ 4.266.316,95.

Além da compra centralizada do Angiógrafo, houve outras aquisições de equipamentos médico-hospitalares no total de R$ 2.900.529,32. Desses investimentos, a UTI foi novamente beneficiada com a substituição de equipamentos de monitorização de pacientes, que se iniciou em 2019, e finalizou em 2020 completando todos os leitos da UTI adulto com mais 10 monitores multiparamétricos novos ao total de R$ 286.851,71.

Naquele ano, se destaca como um importante investimento na área cirúrgica, a aquisição de novos equipamentos de ponta para iluminação cirúrgica (focos cirúrgicos), e um novo Aspirador Ultrassônico. O investimento totalizou R$ 898.730,00, sendo R$ 513.630,00 para equipar quatro das sete salas com os novos focos cirúrgicos, e R$ 385.100,00 para o aspirador ultrassônico.

Figura 18. Aparelho de Ultrassom

Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 19. CR - Radiologia Computadorizada

Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 20. Centro de Diagnóstico por Imagem com instalação do angiógrafo e foto durante a obra

Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 21. CR - Foco Cirúrgico

Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 22. Aspirador ultrassônico

Fonte: Huol-UFRN (2022)

No ano de 2021, foram empregados R$ 655.290,00 em tecnologias médico-hospitalares, com o destaque para a aquisição de quatro aparelhos de anestesia para substituir equipamentos obsoletos, no valor total de R$ 463.000,00. O segundo destaque foi a aquisição de equipamento importantíssimo para área assistencial da oftalmologia, item estratégico no diagnóstico e planejamento das cirurgias de catarata, conhecido como biômetro oftalmológico ou ultrassom oftalmológico, na qual foram investidos R$ 113.800,00. O serviço de Oftalmologia também recebeu um investimento significativo, com a aquisição de um novo equipamento para Tomografia de Coerência Óptica, mais conhecida como OCT, destinado à captura de imagens do fundo do olho. O investimento foi de R$ 711.990,00. Todos esses equipamentos já foram empenhados, estando alguns em fase de recebimento provisório e outros aguardando entrega pelo fornecedor.

Já em 2022, foram empregados R$ 969.282,52 em substituição de equipamentos médicos, com destaque para a aquisição de raio-x móvel (totalizando R$ 209.980,00), macas hidráulicas (R$ 269.500,00) e ventiladores pulmonares no valor de R$ 305.000,00.

Figura 23. Aspirador ultrassônico

Fonte: Huol-UFRN (2022)

Figura 24. Aspirador ultrassônico

Fonte: Huol-UFRN (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS – HUPES
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA

Universidade Federal da Bahia

Complexo HUPES

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

SALVADOR
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

José Valber Lima Meneses
(Superintendente)

O Relatório de Gestão do Hupes tem por objetivo apresentar os principais resultados da gestão, no período de janeiro de 2019 a outubro de 2022, bem como destacar as prioridades para o primeiro semestre de 2023. Apesar do período apresentado ter sido marcado por muitos desafios, principalmente a partir de 2020, um ano particularmente desafiador para a saúde brasileira, o Hupes demonstrou toda sua capacidade de superação diante dos impactos causados pela pandemia.

Nos últimos quatro anos foi possível atingir resultados estratégicos para consolidação da visão institucional de ser um hospital de excelência no ensino de graduação, pós-graduação, na pesquisa e extensão, na assistência de média e alta complexidade segura e de qualidade dentre os hospitais da rede Ebserh, no contexto de uma gestão participativa, transparente, ágil e sustentável, atuando de forma integrada com a Ufba e a rede de atenção à saúde, até o ano de 2023.

Com destaque para a área da infraestrutura com a conclusão de obras importantes e aquisição de equipamentos, modernização tecnológica do hospital, do aprimoramento de processos acadêmicos e de qualidade e segurança assistencial.

Seguimos empenhados em promover o crescente desenvolvimento do Hupes, e assim colocá-lo em posição de destaque. com melhorias contínuas de processos internos, dando continuidade à realização de obras, reformas e avanços na produção de conhecimento científico e tecnológico, por meio de atividades de ensino, pesquisa e assistência.

Por fim, agradeço a todos profissionais que contribuem diariamente para o alcance do propósito "Ensinar para transformar o cuidar".

José Valber Lima Meneses
Superintendente do Hupes-UFBA

SOBRE O HUF

O cenário histórico remete à Bahia dos anos 30, quando os estudantes da faculdade de medicina tinham suas aulas práticas no antigo Hospital Santa Izabel. O Hospital beneficente da Santa Casa de Misericórdia atendia a população carente e era difícil conciliar as necessidades da assistência com o ensino. Ainda não existiam leitos e laboratórios específicos para pesquisas científicas e tão pouco profissionais de enfermagem, os cuidados eram prestados por religiosas dedicadas às ações de caráter humanitário. A faculdade de medicina, sonhava então, com um Hospital Universitário que prestasse a assistência, o ensino e a pesquisa de alto padrão.

Foi o Professor Edgard Santos quem liderou o processo de construção do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (Hupes), mais conhecido como Hospital das Clínicas. Cirurgião catedrático de patologia cirúrgica, aos 42 anos foi Diretor da faculdade de Medicina pelo período de 1936 a 1946 e posteriormente, Reitor da Universidade Federal da Bahia (1946 a 1961). Mais que um simples cientista focado no futuro, ele foi um empreendedor, um articulador público e um verdadeiro líder. Em 1938 o Hospital foi concebido e planejado dentro dos padrões mais avançados para época, sobretudo na arquitetura e na formação de pessoal com elevado diferencial.

O Hupes faz parte da estrutura da Universidade Federal da Bahia. É composto pelo prédio hospitalar, pelo Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira e pelo Ambulatório Professor Magalhães Neto. Possui a importante missão de prestar assistência à saúde da população; formar profissionais para as práticas de ensino, pesquisa e assistência à saúde e produzir conhecimentos em benefício da coletividade.

Atualmente, conta com 42.893,93 m² de área construída, 282 leitos de internação e 11 leitos de hospital dia, 128 consultórios, 17 salas de aula, 01 auditório, 01 anfiteatro, 5 laboratórios de pesquisa, 18 unidades de internação, 478 médicos, 367 enfermeiros, 136 professores de medicina, 378 estudantes de graduação em curso devido à pandemia (em condições normais são 2.770 alunos por semestre), 126 de pós-graduação, 306 médicos residentes, 46 residentes multiprofissionais, sendo o total de 2.380 funcionários em diversos cargos.

O serviço assistencial oferecido diferencia-se da atenção básica preventiva de outros centros de saúde com atendimento do SUS, pois atende a pacientes com patologias que demandam por atenção especializada, contemplando atendimentos de média e alta complexidade. Atualmente, realiza em média 22.000 consultas por mês em 3.647 especialidades. No centro cirúrgico são realizadas cerca de 4.600 cirurgias, aproximadamente 7.800 pacientes são internados por ano.

As pesquisas científicas desenvolvidas no Hupes sempre passam pela aprovação do Comitê de Ética. O objetivo é produzir conhecimentos modernos e inovadores aplicados à área da saúde e contribuir com responsabilidade para o bem-estar e a saúde das pessoas. Os pesquisadores recebem o apoio e colaboração para o desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão. Também é campo de pesquisa para muitos estudos conduzidos no quadro de cursos de pós-graduação nas áreas de saúde e gestão, por exemplo.

Esta instituição tem um importante papel como campo de prática na formação de diversos estudantes de graduação, ensino técnico e de pós-graduação lato e stricto sensu da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e instituições públicas conveniadas, principalmente na área da saúde, além de atuar na promoção e organização de treinamentos, cursos e eventos direcionados a docentes e estudantes que frequentam a comunidade hospitalar.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Governança e Estratégia

O ano de 2020 deu início ao segundo Planejamento Estratégico da instituição. Utilizando a metodologia de construção do PDE participativo, proposto pela Ebserh-sede, o Plano Diretor Estratégico (PDE) atual com vigência de 2021 a 2023 já proporcionou avanços quanto ao amadurecimento da governança, no sentido de direcionar a tomada de decisões em prol da visão do Hupes (Ser um hospital de excelência no ensino de graduação, na pesquisa e extensão, na assistência de média e alta complexidade segura e de qualidade dentre os hospitais da rede Ebserh, no contexto de uma gestão participativa, transparente, ágil e sustentável, atuando de forma integrada com a UFBA e a rede de atenção à saúde, até o ano de 2023) e do propósito: Ensinar para transformar o cuidar. Neste contexto, foram elaborados 7 projetos que tem como função primordial, contribuir com o alcance dos objetivos estratégicos do hospital.

Outro ponto importante é o controle interno, desenvolvido em parceria com a auditoria, tem proporcionado muitas melhorias através do Plano Permanente de Providências (PPP). Hoje o Hupes possui 555 apontamentos cadastrados no SIG Auditoria. Deste total, 303 apontamentos já foram arquivados,, reflexo da atuação dos gestores do HU, conforme demonstra o gráfico evolutivo que segue:

Gráfico 1. Apontamentos do PPP arquivados por ano

Fonte: SIG Auditoria

Cabe destacar ainda que em 2021, houve a mudança do superintendente e das gerências interinamente. Em 2022, novamente, a equipe de governança foi alterada, contudo os esforços em busca de uma qualificação do processo de gestão do HU são permanentes. A efetividade do direcionamento da governança é demonstrada pela evolução das três gerências que se seguem:

Gerência Administrativa

Considerando o período de outubro/2019 (início do processo de implantação da Gestão Plena) a outubro/2022, buscamos apresentar, de forma resumida, as principais ações e contribuições desta Gerência para o desenvolvimento do Hupes, filial Ebserh (UG 155907).

Cabe ressaltar que, dada a limitação de espaço e páginas do presente relatório, não foram relacionadas as atividades de rotina desenvolvidas pelas divisões, setores e unidades vinculadas a esta gerência.

Tomando-se como base as Ações Governamentais, temos: 20G8 (reestruturação dos serviços ambulatoriais e hospitalares prestados pelos HUFs (financiamento partilhado - Rehuf); 20RX - Reestruturação e Modernização dos HUFS - Rehuf); 21CO (funcionamento das Instituições Federais ded Educação Especial - Covid-19); 4086 (funcionamento e gestão das instituições hospitalares federais - diárias, Covid-19); 4572 (capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação); 8585 (atenção à saúde da população para procedimentos em média e alta complexidade).

Tabela 1. Execução Orçamentária e FInanceira

GD: 3 (CUSTEIO)							
ANO	AÇÃO DE GOVERNO	CRÉDITO DESCENTRALIZADO	EMPENHOS EMITIDOS	EMPENHOS LIQUIDADOS	EMPENHOS PAGOS	RP Não Processado INSCRITO	RP Processado INSCRITO
2019 (1)	20G8	R$2.010.280,90	R$2.010.280,90	-	-	R$2.010.280,90	-
	20RX	R$2.140.561,32	R$2.140.527,34	R$1.694.269,06	R$434.908,14	R$446.258,28	R$1.259.360,92
	21CO	-	-	-	-	-	-
	4086	R$11.538,18	R$11.538,18	R$1.505,63	-	R$10.032,55	R$1.505,63
	4572	R$82.942,00	R$82.942,00	-	-	R$82.942,00	-
	8585	R$3.014.287,82	R$3.014.287,82	R$29.577,00	-	R$2.984.710,82	R$29.577,00
		R$7.259.610,22	R$7.259.576,24	R$1.725.351,69	R$434.908,14	R$5.534.224,55	R$1.290.443,55
2020 (2)	20G8	R$891.493,16	R$891.493,16	R$7.602,00	R$167,24	R$883.891,16	R$182.458,50
	20RX	R$1.041.074,07	R$1.041.074,07	-	-	R$1.041.074,07	-
	21CO	R$3.894.470,06	R$3.626.898,58	R$2.850.389,25	R$2.793.689,25	R$776.509,33	R$56.700,00
	4086	R$7.574.898,58	R$7.574.898,58	R$1.074.088,68	R$700.713,48	R$6.500.809,90	R$373.375,20
	4572	R$79.587,56	R$79.587,56	R$67.177,56	R$55.177,56	R$12.410,00	R$12.000,00
	8585	R$63.062.841,22	R$62.423.771,12	R$32.511.099,64	R$29.326.325,85	R$29.912.671,48	R$3.276.562,98
		R$76.544.364,65	R$75.637.723,07	R$36.510.357,13	R$32.876.073,38	R$39.127.365,94	R$3.901.096,68
2021 (2)	20G8	-	-	-	-	-	-
	20RX	R$1.567.545,04	R$1.567.545,04	R$174.328,01	R$174.328,01	R$1.393.217,03	R$14.547,20
	21CO	-	-	-	-	-	-
	4086	R$9.158.766,32	R$9.158.765,32	R$5.439.564,13	R$5.439.564,13	R$3.719.201,19	-
	4572	R$55.000,00	R$55.000,00	R$32.000,00	R$32.000,00	R$23.000,00	-
	8585	R$71.030.967,07	R$71.008.710,07	R$44.974.403,01	R$44.220.900,73	R$26.034.307,06	R$845.217,32
		R$81.812.278,43	R$81.790.020,43	R$50.620.295,15	R$49.866.792,87	R$31.169.725,28	R$859.764,52
2022 (3)	20G8	-	-	-	-	-	-
	20RX	R$3.334.586,60	R$3.220.777,47	R$2.486.318,46	R$2.478.143,46	-	-
	21CO	-	-	-	-	-	-
	4086	R$8.757.194,81	R$8.420.447,30	R$5.962.175,22	R$5.619.088,69	-	-
	4572	R$58.935,48	R$58.935,48	-	-	-	-
	8585	R$67.326.599,63	R$64.914.214,12	R$40.718.462,98	R$39.067.058,19	-	-
		R$79.477.316,52	R$76.614.374,37	R$49.166.956,66	R$47.164.290,34	R$0,00	R$0,00

GD: 4 (INVESTIMENTO)							
ANO	AÇÃO DE GOVERNO	CRÉDITO DESCENTRALIZADO	EMPENHOS EMITIDOS	EMPENHOS LIQUIDADOS	EMPENHOS PAGOS	RP Não Processado INSCRITO	RP Processado INSCRITO
2019 (1)	20G8	-	-	-	-	-	-
	20RX	-	-	-	-	-	-
	21CO	-	-	-	-	-	-
	4086	R$237.000,00	R$237.000,00	-	-	R$237.000,00	-
	4572	-	-	-	-	-	-
	8585	-	-	-	-	-	-
		R$237.000,00	R$237.000,00	R$0,00	R$0,00	R$237.000,00	R$0,00
2020 (2)	20G8	R$1.900.000,00	R$1.900.000,00	-	-	R$1.900.000,00	-
	20RX	R$1.515.905,85	R$1.515.905,85	-	-	R$1.515.905,85	-
	21CO	R$683.452,20	R$683.452,20	R$681.813,20	R$681.813,20	R$1.639,00	-
	4086	R$547.051,86	R$547.051,86	-	-	R$547.051,86	-
	4572	-	-	-	-	-	-
	8585	-	-	-	-	-	-
		R$4.646.409,91	R$4.646.409,91	R$681.813,20	R$681.813,20	R$3.964.596,71	R$0,00
2021 (2)	20G8	-	-	-	-	-	-
	20RX	R$7.489.989,55	R$7.489.989,55	R$1.955.025,74	R$1.955.025,74	R$5.534.963,81	-
	21CO	-	-	-	-	-	-
	4086	R$193.788,23	R$193.788,23	-	-	R$193.788,23	-
	4572	-	-	-	-	-	-
	8585	-	-	-	-	-	-
		R$7.683.777,78	R$7.683.777,78	R$1.955.025,74	R$1.955.025,74	R$5.728.752,04	R$0,00
2022 (3)	20G8	-	-	-	-	-	-
	20RX	R$1.104.117,00	R$1.100.390,65	R$627.866,11	R$511.671,61	-	-
	21CO	-	-	-	-	-	-
	4086	-	-	-	-	-	-
	4572	-	-	-	-	-	-
	8585	-	-	-	-	-	-
		R$1.104.117,00	R$1.100.390,65	R$627.866,11	R$511.671,61	R$0,00	R$0,00

Fonte: Sistema SIAFI e Tesouro Gerencial, 31/10/2022

Legenda: (1) Contempla os meses de outubro a dezembro/2019, considerando início do processo de Gestão Plena; (2) Período de pandemia (Covid-19); (3) Contempla os meses de janeiro a outubro/2022; (4) Referência: Contrato de Objetivos 2022.

Considerando os recursos disponíveis entre 2019 e 2022, o Hupes teve como **principais obras executadas**:

- Reforma do Ambulatório Pediátrico (em andamento);
- Reforma do Pronto Atendimento Pediátrico;
- Reforma do Centro Cirúrgico;
- Reforma da Unidade de Nutrição Clínica;
- Reforma da Passarela de interligação entre o Hupes e o CPPHO;
- Modernização do Elevador nº 07 e nº 08 e 09;
- Reforma e instalação do equipamento de Ressonância Magnética;
- Reforma da Unidade de Internação 3D;
- Instalação de exaustores para atender a UTI-01, inclusive com interligação ao sistema de emergência do complexo;
- Reforma do Hospital Dia e Endoscopia;
- Reforma do Central de Regulação;
- Reforma do Núcleo de Estudos Clínicos da Bahia (Necba)

Quanto aos **equipamentos e materiais permanentes médico-hospitalares**, foram adquiridos:

Tabela 2. Equipamentos e materiais permanentes médico-hospitalares

Descrição	Quantidade	Descrição	Quantidade
Analisador de imunohistoquímica	1	Estante	2
Aparelho de litotripsia	1	Fibrobroncoscópio	1
Aparelho de raio-x portátil	2	Foco cirúrgico de teto	8
Aparelho de ultrassom	3	Foco cirúrgico de teto com câmera e monitor	1
Arco cirúrgico	1	Foco cirúrgico móvel	12
Aspirador cirúrgico	4	Guincho elétrico para transporte de paciente	2
Balança eletrônica	14	Laringoscópio para ressonância magnética	1
Bisturi eletrônico	6	Macas	10
Cadeira de hemodiálise e coleta de sangue elétrica	9	Máquina de aférese	1
Cadeira de rodas	35	Máquinas para hemodiálise	10
Cardioversor	2	Mesa	2
Carro de anestesia	7	Mesa cirúrgica	4
Central de monitorização	2	Mocho giratório	3
Centrífuga	2	Monitor multiparamétrico	11
Coagulador de argônio	1	Motor cirúrgico - drill	2
Cuba inox	19	Phmetro	3
Cuba rim	27	Sensor de capnografia	8
Cufômetro	2	Suporte de monitor multiparamétrico	9
Desfibrilador	2	Suporte de soro	80
Ecógrafo	2	Tensiômetro	17
Equipamento de eletroconvulsoterapia	1	Torre de endoscopia	1
Equipamento de fototerapia dermatológica	1	Ultrassom portátil	4
Escada	3		

Fonte: Hupes-UFBA (2022)

Ainda como **ações relevantes**, neste período, tivemos:

- Contratação e Aprovação junto ao Corpo de Bombeiros do Projeto de Combate À Incêndio e Pânico;
- Implantação do Caderno de Práticas e Processos da Hotelaria Hospitalar;
- Implantação do Caderno de Práticas e Processos da Engenharia Clínica;
- Elaboração de calendário de eventos de hospitalidade realizados pelo Setor de Hotelaria Hospitalar;
- Inclusão de controle de peso de roupa limpa entregue em cada unidade consumidora para melhor análise sobre eventuais e possíveis evasões;
- Implantação da acuracidade de estoque com o objetivo de garantir uma visualização confiável e atualizada do estoque;

- Atualização da lista com os materiais de consumo padronizados na Instituição e definição dos grupos (mercado) para instrução otimizada dos processos de aquisição;
- Avanço na compatibilização do descritivo Hupes e com o catálogo de produtos para saúde da rede Ebserh;
- Implantação do AGHUX.

Ações para o enfrentamento à Pandemia de Covid-19:

- Implantação efetiva de novos fluxos de limpeza e coleta de resíduos, transporte de pacientes e transporte de óbitos;
- Confecção emergencial de peças relacionadas ao evento pandêmico como capas, máscaras e mantas impermeáveis o que possibilitou um reforço na viabilização de EPI's;
- Reestruturação da portaria B do Hupes e recepção do Ambulatório Magalhães Neto;
- Adequação do espaço físico da Unidade de Internação 4B com capacidade para 23 leitos;
- Contratação de empresa para reforma da Unidade de Internação 3D com capacidade para 23 leitos;
- Aquisição e instalação de exaustores para atender a UTI-01;
- Modernização do elevador nº 07, de passageiros, do Hupes, para auxiliar no fluxo de atendimento aos pacientes de Covid 19;
- Demarcação da rampa de acesso externo à recepção e espera do Laboratório de Análises Clínicas do Hupes, para possibilitar o distanciamento adequado entre os indivíduos;
- Aquisição de sensores de capnografia;
- Deflagração de processos para manutenção corretiva de ventiladores pulmonares;
- Aquisição de acessórios para monitores multiparamétricos;
- Aquisição de acessórios e peças para ventiladores pulmonares;
- Antecipação de manutenção preventiva e calibração de ventiladores pulmonares;
- Durante a pandemia, além das compras realizadas pela Administração Geral da Ebserh, foram realizados processos de dispensa emergencial com base na lei do Covid-19, 13.979/20, para adquisição de insumos críticos para uso direto na assistência para atendimento e prevenção ao Covid: TRACH CARE, AVENTAL IMPERMEÁVEL, OCULOS de Proteção e SWAB, LUVA DE PROCEDIMENTO M, LUVA DE PROCEDIMENTO P e G, MÁSCARA N95, AVENTAL DESCARTAVEL, TESTE Covid - ELISA e KIT XPERT XPRESS SARS-COV2;
- Participação em comissões e grupo de trabalho que tratavam sobre planejamento do hospital no enfrentamento da pandemia.
- Realização do pregão 27/2021 exclusivo para aquisição de EPIS para combate a pandemia.

Valores Inscritos e Reinscritos em Restos a Pagar - 2019 a 2022

Em relação aos Restos a Pagar, considerando o montante de R$ 44.295.101,19, no início do exercício 2022 (inscritos e reinscritos), houve uma **redução de 79% do montante até outubro/2022**, restando R$ 9.143.965,75 (entre processados e não-processados).

Tabela 3. Valores Inscritos e Reinscritos em Restos a Pagar

EXERCÍCIO	RP N-PROC INSCR NO EX ANT	RP N-PROC INSCR EM EX'S ANT	RP N-PROC PAGOS	RP N-PROC A PAGAR
2019	-	-	-	R$0,00
2020	R$5.771.224,55	-	-R$4.705.244,16	R$8.374.418,48
2021	R$43.091.962,65	R$570.605,55	-R$28.747.462,77	R$6.643.121,59
2022	R$36.898.477,32	R$6.536.859,35	-R$28.000.464,18	R$9.056.735,02

EXERCÍCIO	RP PROCESSADOS INSCRITOS	RP PROCESSADOS REINSCRITOS	RP PROC PAGOS	RP PROC A PAGAR
2019	-	-	-	R$0,00
2020	R$1.290.443,55	-	-R$1.290.443,55	R$0,00
2021	R$3.901.096,68	-	-R$3.862.181,32	R$38.915,36
2022	R$859.764,52	-	-R$772.533,79	R$87.230,73

Fonte: Sistema SIAFI e Tesouro Gerencial *Data base: 31/10/2022*

R$9.143.965,75

redução	R$35.151.135,44
%	79%

Fonte: Sistema SIAFI e Tesouro Gerencial

Tabela 4. Capacitações realizadas

ANO	CRÉDITO DESCENTRALIZADO	EMPENHOS EMITIDOS	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS	Nº DE EMPREGADOS CAPACITADOS
2019	R$82.942,00	R$82.942,00	8	300
2020	R$79.587,56	R$79.587,56	11	132
2021	R$55.000,00	R$55.000,00	5	236
2022	R$60.000,00	-	9	(*)

Fonte: Hupes-UFBA (2022)
(*) Desafio para 2022: Capacitar 400 colaboradores nos 09 cursos previstos

Gráfico 2. Valor Total Anual de APH

Fonte: Hupes-UFBA (2022)

Em relação à saúde do trabalhador, o gráfico abaixo apresenta o quantitativo de consultas, treinamentos e procedimentos realizados no período.

Gráfico 3. Atendimentos USOST

Fonte: Hupes-UFBA (2022)

Tabela 5. Perfil do Absenteísmo e demais afastamentos

PERFIL DO ABSENTEÍSMO				
AFASTAMENTOS POR DOENÇA - ATESTADO	2019	2020	2021	2022 (JAN A OUT)
Nº DE ATESTADOS	2.496	3.060	3.345	4.137
Nº DIAS PERDIDOS	7.158	12.609	14.345	15.840
TAXA GERAL ABSENTEÍSMO HU	1,01%	3,80%	4,10%	13%
CUSTO TOTAL ABSENTEÍSMO HU	R$ 1.199.390,10	R$ 2.068.465,25	R$ 1.531.943,48	R$ 2.717.430,37

DEMAIS AFASTAMENTOS LEGAIS	2019	2020	2021	2022 (JAN A OUT)
Nº DE ATESTADOS DE ACOMPANHAMENTO	1073	721	1030	1765
Nº DE LICENÇAS MATERNIDADES	51	56	55	42
Nº DE BENEFICIOS PREVIDENCIÁRIOS PRORROGADOS	175	352	310	136

Fonte: SiGP/Mentorh

Gráfico 4. Casos novos e acumulados de trabalhadores Ebserh com Covid

Fonte: SiGP/Mentorh

Gerência de Ensino e Pesquisa

As principais realizações no período foram:

Tabela 6. Principais realizações na área de pesquisa

Ano	Projetos submetidos à GEP*	Projetos aprovados**	Emendas aprovadas**	Notificações aprovadas**	Total de Pareceres aprovados**
2019	134	98	57	100	255
2020	112	98	57	95	250
2021	152	128	89	96	313
Jan a Outubro/2022	116	68	79	106	253

Fonte: Hupes-UFBA (2022)

*GEP: Gerência de Ensino e Pesquisa.
** Aprovações pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HUPES. Fonte: Hupes-UFBA (2022)

Realização de cursos de capacitação em temas relativos à pesquisa para alunos e profissionais do Hupes e UFBA, incluindo a modalidade online, incorporada durante a pandemia do Covid 19. No período em questão, foram ofertados:

Tabela 7. Cursos de capacitação em temas relativos à pesquisa para alunos e profissionais

Evento*	2019	2020	2021	2022 (Jan a Out)
Curso de Estatística Básica Aplicada a Saúde	18	02	06	06
Capacitação em Pesquisa Clínica para Enfermeiros	01			
Modelos Estatísticos para obter Medidas de Associação		02	03	03
Curso Básico de Excel			06	06
III Curso Básico de Capacitação em Pesquisa Clínica para Enfermagem			01	
Curso de Meta-análise de ensaios de intervenção em saúde usando o "RSTATA/R" e o "R"			01	
Consultorias (total)**	77	70	71	73

Fonte: Hupes-UFBA (2022)

Implantação do sistema Rede Pesquisa/Ebserh (**http://sig.ebserh.gov.br/redepesquisa/**), o qual proporcionou melhoria no processo de avaliação contínua de exequibilidade aos projetos de pesquisa (documental, técnica, orçamentaria) submetidos à GEP.
Em 2019, acompanhamento da execução dos projetos de pesquisa aprovados no Edital no. 01/2018 Programa de Incentivo à Pesquisa Científica do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos - Complexo HUPES-UFBA/Ebserh, quando foram selecionados sete (7) projetos de pesquisa de diferentes áreas do conhecimento. Lançamento do Edital PIC/EBSERH Nº 01/2022 Programa de Iniciação Científica da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – PIC/EBSERH no HUPES-UFBA, com seleção de 10 (dez) bolsas de Iniciação Científica (IC) entre graduandos da UFBA nos moldes das bolsas de IC do CNPq. Em outubro/2022, os Relatórios parciais dos projetos foram entregues e anexados ao Rede Pesquisa.

Elaboração do Edital do Programa de Iniciação Tecnológica (PIT) do HUPES-UFBA/Ebserh a ser lançado em novembro 2022.

Seleção ao NECBA/Hupes no edital SEI 01/2022/DEPAS/Ebserh "Seleção ae Propostas para Implantação ou Consolidação do Centro de Pesquisa Clínica em Hospitais da Rede Ebserh" no valor de R$191.920,00. O recurso está em fase de descentralização pela sede para o Hupes e será usado ampliar e aprimorar as ações no NECBA. Ampliação do número de ensaios clínicos desenvolvidos no NECBA de 26 ensaios em 2021 para 38 ensaios em 2022. Execução do projeto de pesquisa em rede, envolvendo 18 Hospitais Universitários, na área de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), em parceria com o Ministério da Saúde, e coordenado pelo NATS/Hupes, o Estudo Observacional Brasileiro em crianças com AME 5q (SOBRE5): efetividade, segurança e análise econômica do uso do onasemnogene abeparvovec (Zolgensma®) com dados de mundo real".

As atividades educacionais atualmente são: **onze cursos de graduação, oito programas de pós-graduação *stricto sensu*, quatro programas de residência em área profissional da saúde e 42 áreas do programa de residência médica**, com uma média de aproximadamente **1.500 estudantes por semestre letivo**. Esses dados revelam **um aumento de 37,5% na oferta de cursos de graduação e de 7,1% nas áreas da residência médica nos dois últimos anos**.

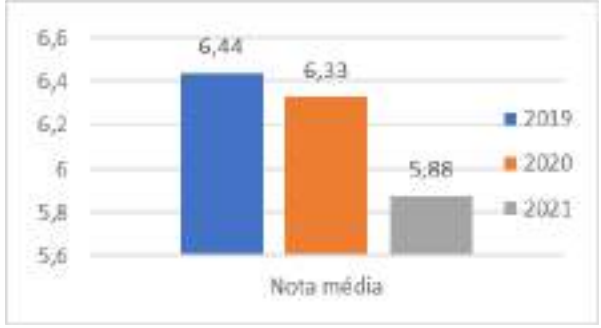
Principais programas e ações desenvolvidas pelo Setor de Gestão de Ensino no período:

- Organização e condução do **Treinamento em Biossegurança**, juntamente com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) para os estudantes de graduação, de caráter obrigatório;
- Viabilização do reinício das atividades da **Classe Hospitalar** nas enfermarias e UTI pediátricas;
- Organização do **Serviço de Apoio Pedagógico** aos residentes do Hupes;
- Reforma e reestruturação do **espaço de convivência e dormitório** para residentes médicos e multiprofissionais do Hupes;
- Reestruturação da **Biblioteca Virtual de Saúde do Hupes**, com aumento de sua oferta de equipamentos e elaboração e divulgação do **Portfólio de Produtos e Serviços**;
- Elaboração e divulgação, em 2020, do **"Documento orientador sobre Pandemia do Covid-19 para os residentes do Complexo Hupes";**
- Regularização do cadastro de estudantes de graduação, residentes e docentes, desde 2019, para acesso aos aplicativos e sistemas eletrônicos do Hupes, incluindo o **Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU);**
- Participação do Hupes nas edições 2021 e 2022 do **REVALIDA;**
- Estímulo a adesão dos programas de Residência da UFBA ao processo seletivo da Ebserh, o **ENARE**, com a participação de um programa multiprofissional em 2020, e de oito programas em 2021 e em 2022;
- Elaboração, implementação e avaliação da pesquisa **"Grau de Satisfação de Docentes e Discentes com os Estágios de Graduação Realizados no Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos"**, desde 2020. Observa-se que entre os docentes o percentual de profissionais que se encontram satisfeitos ou muito satisfeitos com o Hupes como campo de prática para o ensino, oscilou nas últimas três avaliações, enquanto para os estudantes de graduação, esse percentual aumentou, como mostrado abaixo.

Gráfico 4. Percentual de conceito "Satisfeito e Muito Satisfeito"

Fonte: Hupes-UFBA (2022)

Gráfico 5. Nota média geral da Pesquisa de Satisfação dos Residentes



Fonte: Hupes-UFBA (2022)

- Organização e implementação, juntamente com o Setor de Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica, da **"Sessão Cientifica do Hupes"**, com programação semanal, desde junho de 2022;
- Organização de **cursos de capacitação e eventos científicos**: 2020: 1o e 2o Ciclos de Webinários do Complexo Hupes; O Residente no Contexto da Pandemia; 1a Jornada On-line da COREMU; 3o Congresso do Complexo Hupes On-line - Desafios e Conquistas em tempos de Pandemia; 2021: 1a Jornada On-line da Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão do Complexo Hupes - Saúde mental no contexto da pandemia da Covid-19; 2022: 1o Encontro das Ligas de Saúde do Hupes; 2a Jornada da COREMU da UFBA.
- Organização e condução da **Cerimônia de Acolhimento** de estudantes de graduação e dos novos residentes médicos e em área profissional da saúde (uni e multiprofissionais) do Hupes;
- Estímulo à organização e registro de atividades extensionistas pelos profissionais do Hupes, com aumento crescente dos eventos, projetos e cursos registrados no sistema eletrônico específico;
- Participação no projeto de Mentoria da Ebserh-sede, referente ao PDE 2021-2023, com delineamento e acompanhamento de indicadores de ensino;
- Organização e condução do **Projeto "Soirée do Hupes"** no qual são exibidos filmes de cinema aos residentes, com frequência mensal.

Gerência de Atenção à Saúde

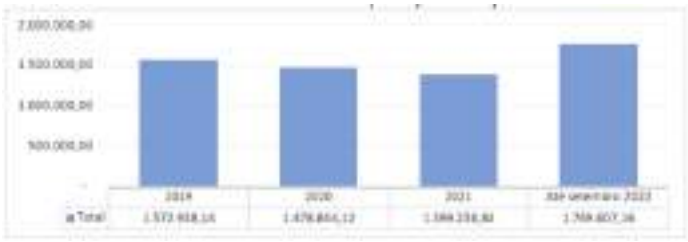
Produção Hospitalar

Tabela 8. Quantidade de procedimentos aprovados da produção hospitalar

Grupo procedimento	2019	2020	2021	Jan-setembro 2022	Total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	128.515	101.617	86.761	66.429	383.321
03 Procedimentos clínicos	313.513	305.177	279.028	306.513	1.194.231
04 Procedimentos cirúrgicos	8.069	5.671	5.171	4.206	23.206
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.067	654	760	561	3.015
06 Medicamentos	9.118	7.807	9.737	6.828	29.565
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2.910	2.447	2.572	2.411	10.146
08 Ações complementares da atenção à saúde	51.962	51.826	41.479	35.913	181.680
TOTAL	513.159	505.305	425.281	423.629	1.795.174

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS)

Gráfico 6. Valor médio mensal de faturamento hospitalar por ano de processamento



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS)

Produção Ambulatorial

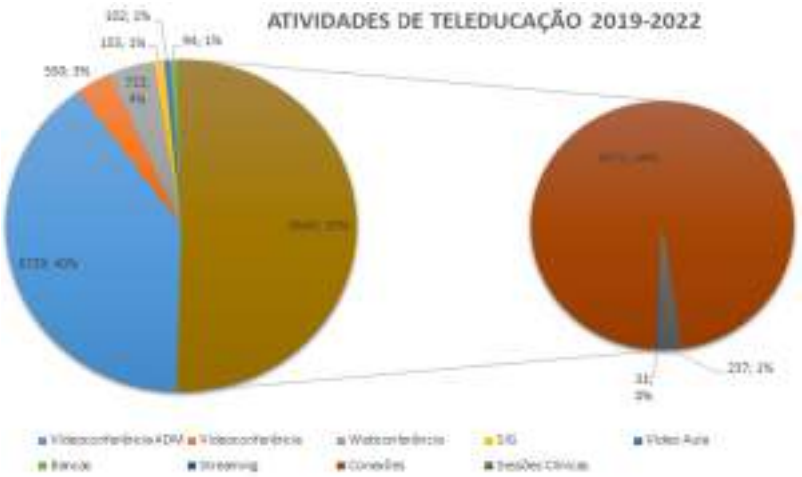
Tabela 9. Frequência por Ano de Processamento segundo Grupo de Procedimentos

Grupo de Procedimentos	2019	2020	2021	Jan-setembro 2022	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.050	232	177	96	1.555
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	552.450	367.051	486.993	440.328	1.846.792
03 Procedimentos clínicos	381.727	305.913	295.550	296.856	1.080.046
04 Procedimentos cirúrgicos	8.504	3.428	5.096	4.211	21.329
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	9.661	4.105	981	755	15.502
06 Medicamentos	1.030.871	1.390.127	1.015.796	922.437	4.399.231
07 Órteses, próteses e materiais especiais	491	430	462	395	1.778
TOTAL	1.984.844	1.971.284	1.805.027	1.575.078	7.336.233

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA – SIH).

Quanto ao NUTS:
A Unidade de Telessaúde HUPES/EBSERH/UFBA oferece suporte a atividades, com uso de TIC, relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e assistência.
Durante o período de 2019 a 2022 foram realizadas 16.992 atividades relacionadas a teleducação (gráfico 1) e 5748 atividades de teleassistência (tabela 10).

Gráfico 7. Suporte a atividades em Teleducação



Fonte: Hupes-UFBA (2022)

Tabela 10. Teleconsultas realizadas

TELECONSULTAS ESPECIALIDADES	Nº DE PACIENTES ATENDIDOS
Anticoagulação Oral (AMBAC)	2602
Clínica Médica	85
Dermatologia	288
Endocrinologia Pediátrica	27
Fisioterapia	1937
Gastroenterologia Pediátrica	9
Gastroenterologia adulto	3
Genética	110
Hematologia	39
Hepatologia Pediátrica	42
Imunologia	37
Medicina do Sono	144
Medicina do Trabalho	99
Neurologia	53
Nutrição	26
Nutrologia Pediátrica	52
Odontologia	19
Oncohematologia	22
Pneumologia Pediátrica	6
Psicologia	192
Psicologia Organizacional	6
Psiquiatria	15
Psiquiatria Pediátrica	37
Reumatologia	581
Síndromes Gripais	219
TOTAL	5748

Fonte: Hupes-UFBA (2022)

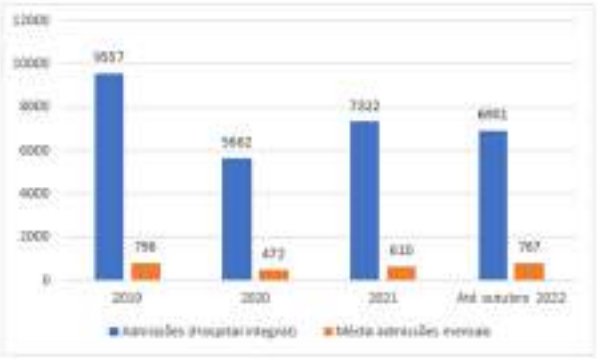
Tabela 11. Valor aprovado por Ano de Processamento segundo Grupo de Procedimentos

Grupo de Procedimentos	2019	2020	2021	Até setembro 2022	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.835,00	626,4	477,3	259,2	4.071,80
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.155.276,00	2.810.486,69	3.874.577,91	3.532.051,14	14.066.085,78
03 Procedimentos clínicos	7.339.910,81	4.459.609,92	7.014.795,58	5.280.261,51	23.634.529,51
04 Procedimentos cirúrgicos	674.845,71	277.995,21	550.846,57	327.428,68	1.834.928,84
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	2.776.674,21	1.197.987,98	247.957,12	182.661,16	4.324.517,89
06 Medicamentos	1.578.226,11	813.809,21	858.025,62	776.795,47	3.594.685,44
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1.189.392,68	881.290,78	798.810,04	901.908,22	3.372.362,28
TOTAL	18.428.264,52	10.850.155,19	13.545.980,74	11.170.947,38	48.831.362,18

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA – SIH).

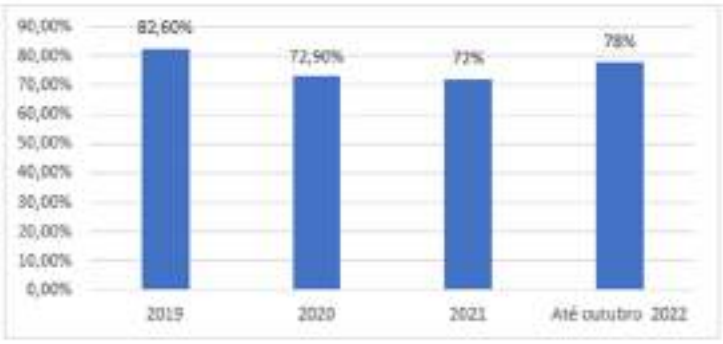
Indicadores

Gráfico 8. Total e média mensal de admissões hospitalares



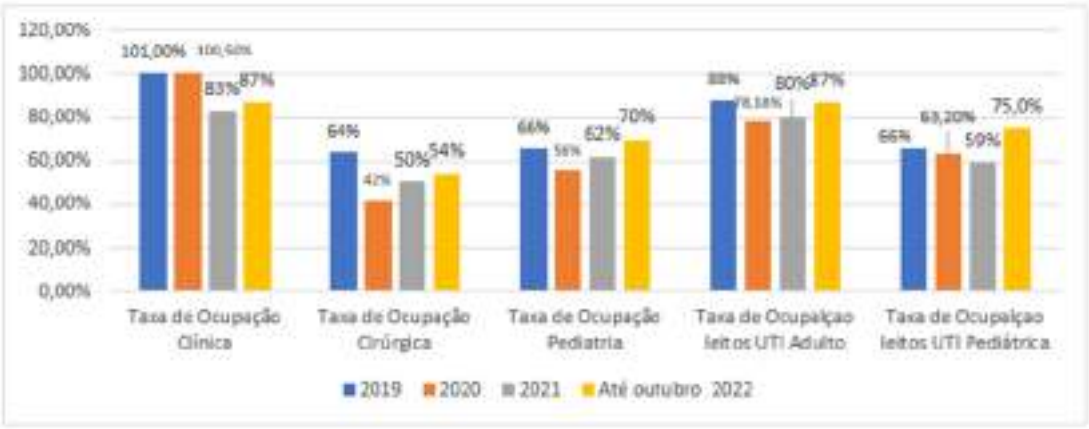
Fonte: 2019 e 2020 (Sistema SMART); 2021 e 2022 (Dados AGHU)

Gráfico 9. Taxa de Ocupação Geral



Fonte: 2019 e 2020 (Sistema SMART); 2021 e 2022 (Dados AGHU)

Gráfico 10. Taxa de Ocupação por tipo leito

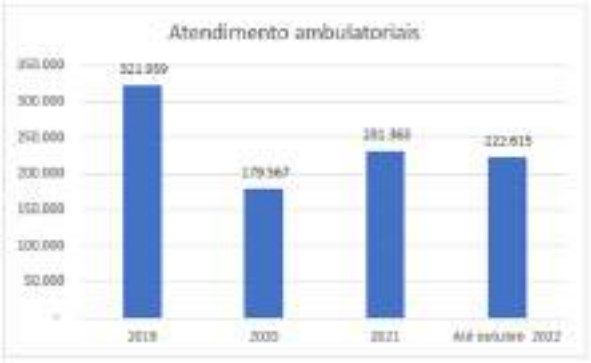


Fonte: 2019 e 2020 (Sistema SMART); 2021 e 2022 (Dados AGHU)

Gráfico 11. Tempo médio de permanência em dias

Fonte: 2019 e 2020 (Sistema SMART); 2021 e 2022 (Dados AGHU)

Gráfico 12. Quantidade de atendimento ambulatoriais (consultas, sessões de atendimento ou procedimentos)

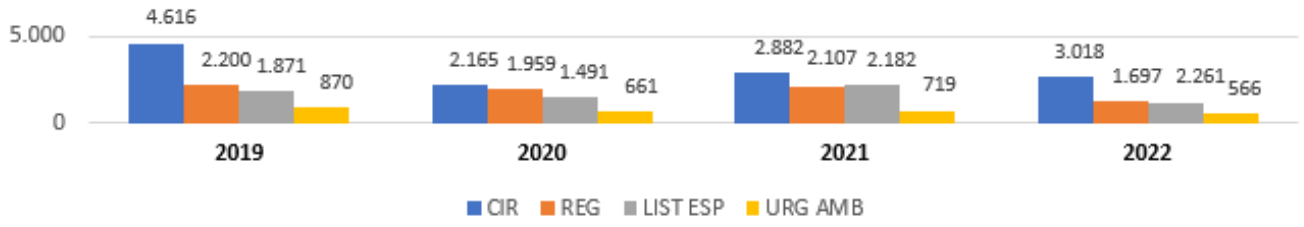


Fonte: Relatório - Sistema SMART

Gráfico 13. Quantidade de cirurgias realizadas no Centro Cirúrgico Geral

Fonte: Portal de relatórios AGHU.
* Em 2022 considerar o período de 01/01/2022 a 31/10/2022

Gráfico 14. Quantidade de pacientes internados por ano



Fonte: Portal de Relatórios AGHU (2022).
* Em 2022 considerar o período de 01/01/2022 a 31/10/2022

No segundo semestre de 2021 foi realizada uma reunião com a Diretora da Central Estadual de Regulação/SESAB onde foi solicitado o apoio do Hupes para regulação de pacientes para realização de Cateterismo Cardíaco e Arteriografia, considerando a grande demanda do Estado da Bahia. Desta forma ficou definido um fluxo para estas regulações no estilo

Gráfico 15. Quantidade de pacientes regulados

Fonte: 2019 e 2020 (Sistema SMART); 2021 e 2022 (Dados AGHU)

Gráfico 16. Procedimentos agendados

Fonte: 2019 e 2020 (Sistema SMART); 2021 e 2022 (Dados AGHU)

Avanços em Infraestrutura, Gestão e Processos

- Reinauguração do Centro Cirúrgico em junho/2022;
- Inauguração da nova instalação da Unidade de Nutrição Clínica em junho/2022;
- Instalação do serviço de Ressonância Magnética com realizações de exames em pacientes internados.
- Aperfeiçoamento do Sistema de Gestão de Interconsultas ambulatoriais (SGIA) em 2021, conferindo maior agilidade, comodidade e humanizaçãoç
- Em 2021, foram intensificadas as ações para construção e utilização dos painéis em Power BI para acompanhamento dos indicadores de leitos e de sociodemografia de pacientes ambulatoriaisç
- Aperfeiçoamento do Portal de Relatórios, ferramenta auxiliar ao AGHUX. Atualmente 46 relatórios estão disponíveis, categorizados nos módulos pacientes, ambulatório, cirurgias, exames, financeiro, internação e prescrição;
- Em agosto/2021, o Hupes implantou a Central de Entrega de Exames, centralizando a entrega dos resultados de exames radiografia, tomografia, ultrassonografia, eletrocardiograma;
- Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA), HOLTER e laudos anatomopatológicos;
- Habilitação como centro de referência de alta complexidade em Cardiologia em 2022;
- Aprovação no 1º Ciclo do Programa de Qualificação da Assistência Cardiovascular, QualiSUS Cardio, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS;
- Reafirmado acordo com a Secretaria de Saúde para o laboratório de Imunogenética do Hupes.
- Retomada dos exames de eletroneuromiografia;
- Oficialização das enfermeiras de referência das unidades assistências como responsáveis técnicas das Unidades Assistenciais;
- Lançamento do Programa Farmácia em Pauta com vídeos semanais com objetivo de divulgar os processos, atividades, rotinas e fluxos realizados nas áreas de ensino, pesquisa e assistência;
- Elaboração de POPs e Protocolo do PICC (*Peripherally Inserted Central Catheter*), conferindo aos pacientes menos exposição a múltiplas punções venosas e menor risco de infecção e intercorrência, quando comparado com a inserção de cateteres venosos centrais;
- Padronização dos Kits Cirúrgicos, racionalizando o uso dos medicamentos e seus gastos, aumentando a eficiência das atividades;
- Reativação do 3º turno cirúrgico.

- Atuação na Pandemia com início em 2020: elaboração de documentos normativos internos; Plano de contingência; Boletins; Notas Técnicas, Manuais, Cartazes, Cartilhas, *Folders,* Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), Termos de consentimento, Placas de sinalização de precaução de isolamento, Formulários e Vídeos; Monitoramento do número de casos e construção de indicadores; contenção de surtos de Covid-19 em janeiro, fevereiro e junho. Planos de Ação e Contingenciamento do novo Coronavírus (Covid-19);
- Elaboração de 5 Notas Técnicas (Medicamentos Vasopressores, Uso de Vasopressor em Pediatria, Proteção de profissionais e trabalhadores do Hupes, Uso Racional de Suprimentos e Medidas de contenção para reduzir o fluxo de pacientes e acompanhantes nas dependências do Hupes);
- Elaboração de 48 protocolos institucionais e/ou orientações aos profissionais de saúde e de 16 Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). Cuidado com a saúde mental dos trabalhadores e residentes através de informativo psicoeducativo para manejo de angústias e identificação de padrões de pensamento disfuncionais e de projeto criado pelo serviço de psicologia para prestar atendimento a trabalhadores e residentes e divulgação de orientações sobre cuidados com a saúde mental durante a Pandemia mundial do Coronavírus para colaboradores e chefias.

Tecnologia da Informação

Com relação a área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), tivemos os seguintes avanços:

- Implantação de todos os módulos disponíveis do AGHUX no Hupes;
- Aumento da performance e confiabilidade da estrutura da rede de armazenamento (*storage*), com aquisição de novos *switchs* de rede SAN (*Storage Area Network*);
- Atualização da infraestrutura de servidores do AGHUX com aquisição de 2 (dois) novos servidores e restruturação em configuração de alta disponibilidade;
- Melhoria na segurança de dados e informações contra ameaças de rede e ataques cibernéticos com aquisição de *Firewall* Corporativo;
- Atualização de 35% do parque de estações de trabalho, correspondendo a 515 novos computadores e *notebooks*;
- Substituição da solução de telefonia analógica para telefonia IP, com novos recursos e como novos provedores de serviços, promovendo uma redução de custos estimada em mais de 50%, além da otimização da solução de cabeamento de rede existente;
- Redução em 50% dos custos de impressão com nova contratação de *outsourcing* de impressão corporativa, a partir de agosto de 2020;
- Implantação de Política de Backup e Recuperação de Dados da Rede Ebserh;
- Melhoria na utilização de pastas de arquivos compartilhados com a utilização dos recursos de auditoria, *backup* e versionamento, com a ferramenta *SharePoint* da solução *Office365* da *Microsoft*.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

Dentre os principais itens executados no período, podemos destacar:

- Inauguração da Ressonância Magnética;
- Conclusão da reforma e inauguração do Centro Cirúrgico;
- Conclusão da reforma e inauguração da Unidade de Nutrição Clínica;
- Reforma da passarela entre o Hupes e o CPPHO;
- Reforma da enfermaria 3D e interligação de gases medicinais com a rede geral.

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

Com o processo de Gestão Plena pela Ebserh, em outubro/2019, iniciou-se também a pactuação do Contrato de Objetivos junto ao Hospital Universitário Prof. Edgard Santos – Hupes, que passou a ser Filial Ebserh – UG 155907.

Com relação aos indicadores e metas, não há registros dos indicadores relativos à liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário para os anos de 2019 e 2020.

Porém, com base no Contrato de Objetivos de 2021 e 2022, cuja meta % de liquidação do valor estabelecido no teto orçamentário do hospital é de 85% e meta intermediária de 7,1%/mês, informamos os percentuais atingidos.

Porém, é importante levar em consideração o período atípico: 2019 (início da Gestão Plena em final de outubro/2019), 2020 e 2021 (pandemia Covid-19) e 2022 (considerando a data de corte, foram considerados apenas 10 meses de execução - janeiro a outubro/2022).

Tabela 12. Liquidação

GD: 3 (CUSTEIO)			
ANO	EMPENHOS EMITIDOS	EMPENHOS LIQUIDADOS	META INTERMEDIÁRIA
2019	100,00%	24,00%	8,00%
2020	99,00%	48,00%	4,00%
2021	100,00%	62,00%	5,00%
2022	96,42%	64,17%	6,42%

GD: 4 (INVESTIMENTO)			
ANO	EMPENHOS EMITIDOS	EMPENHOS LIQUIDADOS	META INTERMEDIÁRIA
2019	100,00%	0,00%	0,00%
2020	100,00%	15,00%	1,00%
2021	100,00%	25,00%	2,00%
2022	99,66%	57,06%	5,71%

Fonte: Sistema SIAFI e Tesouro Gerencial

Em 2022 o indicador prevê novamente o percentual de liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio em 85%. O resultado alcançado nos 10 meses foi de 64,17%, com a meta intermediária de 6,42% (custeio) e 57,06% (investimento), com a meta intermediária de 5,71%, estando um pouco abaixo da média intermediária de 7%.

Em relação à meta de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados entre 80% e 120%, alguns itens que haviam extrapolado os limites foram ajustados na segunda janela de adequação. Assim, o valor total planejado ficou em R$ 84.566.294,27 (custeio), R$ 6.214.961,85 (investimento) e R$ 58.962,40 (capacitação), totalizando R$ 90.840.120,76, e o valor executado nos 10 meses foi de R$ 77.714.765,02, que equivale a 85,55% do total planejado.

Tabela 13. Valores Planejados

INFORMAÇÕES GERAIS	CUSTEIO	INVESTIMENTO	CAPACITAÇÃO
TETO (R$)	R$ 84.566.563,80	R$ 6.214.964,15	R$ 60.000,00
TOTAL PLANEJADO (R$)	R$ 84.566.294,21	R$ 6.214.961,85	R$ 58.962,40
TOTAL VALIDADO (R$)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
SALDO PLANEJADO (R$)	R$ 269,59	R$ 2,30	R$ 1.037,60
SALDO VALIDADO (R$)	R$ 84.566.563,80	R$ 6.214.964,15	R$ 60.000,00

Fonte: Hupes-UFBA (2022)

Tabela 14. Valores Planejados por categoria

CATEGORIAS	PLANEJADO CUSTEIO (R$)	PLANEJADO INVEST (R$)
01-Água	R$ 2.400.000,00	R$ 0,00
03-Transporte não assistencial	R$ 186.246,34	R$ 0,00
06-Vigilância	R$ 1.050.615,24	R$ 0,00
07-Material de expediente	R$ 291.058,10	R$ 0,00
08-Equipamentos comuns de refrigeração	R$ 0,00	R$ 0,00
10-Linha branca	R$ 0,00	R$ 7.290,00
13-Mobiliário em geral	R$ 0,00	R$ 47.944,64
16-Equipamentos médico-hospitalares	R$ 3.093.338,03	R$ 4.282.683,00
17-Higienização e desinfecção de superfícies	R$ 7.200.000,00	R$ 0,00
18-Meio ambiente, conforto e hospitalidade	R$ 223.899,52	R$ 0,00
19-Processamento de roupas e gestão do enxoval	R$ 4.423.623,50	R$ 0,00
20-Produção e distribuição de refeições orais	R$ 12.322.781,16	R$ 0,00
21-Energia	R$ 6.912.686,40	R$ 0,00
22-Equipamentos de infraestrutura física	R$ 0,00	R$ 172.344,75
23-Estudos e projetos de infraestrutura física	R$ 720.779,13	R$ 0,00
25-Manutenção predial	R$ 5.171.429,66	R$ 0,00
26-Materiais e insumos de infraestrutura física	R$ 0,00	R$ 0,00
27-Obras	R$ 5.484.904,54	R$ 0,00
28-Contratação de serviços de manutenção de material médico hospitalar	R$ 159.325,63	R$ 0,00
29-Serviço de apoio diagnóstico	R$ 568.776,00	R$ 0,00
31-Serviço de apoio terapêutico	R$ 215.000,00	R$ 0,00
32-Contratação de permanente médico-hospitalar	R$ 0,00	R$ 370.228,50
33-Gases medicinais	R$ 497.104,97	R$ 0,00
35-Laboratório	R$ 3.073.881,37	R$ 0,00
36-Medicamentos	R$ 9.979.057,15	R$ 0,00
37-Órtese, prótese e materiais especiais - OPME	R$ 3.419.653,31	R$ 0,00
38-Produtos para saúde	R$ 6.230.133,09	R$ 0,00
41-Serviço de controle externo de qualidade ou ensaio/teste de proficiência laboratorial	R$ 60.119,00	R$ 0,00
42-Gestão de documentação clínica	R$ 186.267,36	R$ 0,00
43-Ensino	R$ 11.404,00	R$ 253.705,00
44-Pesquisa	R$ 50.813,00	R$ 146.525,31
47-EPIs	R$ 1.246.436,23	R$ 56.427,90
48-Equipamento de emergência	R$ 0,00	R$ 0,00
49-Equipamento de segurança	R$ 6.990,00	R$ 0,00
50-Equipamento de sistema de proteção contra incêndio	R$ 12.000,00	R$ 20.000,00
51-Física médica	R$ 13.677,60	R$ 0,00
52-Higiene ocupacional	R$ 0,00	R$ 20.813,75
55-Sistemas de informação	R$ 202.898,38	R$ 0,00
56-Desenvolvimento e sustentação de sistemas de informação	R$ 29.184,00	R$ 0,00
57-Armazenamento, processamento e backup	R$ 0,00	R$ 101.000,00
58-Conectividade	R$ 0,00	R$ 135.999,60
59-Infraestrutura de TI	R$ 183.523,78	R$ 0,00
61-Acessórios para computadores	R$ 0,00	R$ 0,00
62-Computadores e monitores	R$ 0,00	R$ 599.999,40
63-Digitalização e impressão corporativa	R$ 319.222,80	R$ 0,00
64-Impressão finalística	R$ 102.000,00	R$ 0,00
65-Suporte de TI	R$ 0,00	R$ 0,00
66-Telefonia	R$ 25.019,10	R$ 0,00
69-Eventos institucionais	R$ 0,00	R$ 0,00
71-Análises microbiológicas e físico-química	R$ 86.444,76	R$ 0,00
72-Apoio assistencial, administrativo e de logística	R$ 8.080.476,77	R$ 0,00
73-Equipamentos de multimídia	R$ 0,00	R$ 0,00
74-Transporte externo de pacientes	R$ 307.524,34	R$ 0,00
TOTAL PLANEJADO	**R$ 84.566.294,27**	**R$ 6.214.961,85**
TETO	R$84.566.563,80	R$6.214.964,15
SALDO PLANEJADO	**R$269,53**	**R$2,30**

Fonte: Hupes-UFBA (2022)

Em relação ao planejado para Capacitação:

Tabela 15. Valores das capacitações planejadas

Capacitações planejadas	Valor (R$)
Brigada de Incêndio - Formação	R$ 2.400,00
Brigada de Incêndio - Reciclagem	R$ 25.600,00
Cursos de Direito Trabalhistas e Previdenciário	R$ 2.994,00
Capacitação na plataforma REDCap	R$ 5.500,00
Capacitação em Metanálise em Rede	R$ 4.000,00
Planejamento Operacional - Plano de Ação 5W2H	R$ 3.000,00
Curso de TabWim e TabNet	R$ 637,20
Gestão do Patrimônio na Administração Pública	R$ 6.804,00
Fiscalização com ênfase na aplicação de Sansões Administrativas	R$ 8.027,20
	R$ 58.962,4

Fonte: Hupes-UFBA (2022)

Imagens dos Principais Itens

Figura 1. Ressonância Magnética

Fonte: Hupes-UFBA (2022)

Figura 2. Reforma do Centro Cirúrgico

Fonte: Hupes-UFBA (2022)

Figura 3. Reforma da Unidade de Nutrição

Fonte: Hupes-UFBA (2022)

Figura 4. Obras diversas

Fonte: Hupes-UFBA (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

MATERNIDADE CLIMÉRIO DE OLIVEIRA - MCO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

SALVADOR
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Sinaide Santos Cerqueira Coelho
(Superintendente)

Apresentamos o Relatório do Quadriênio (2019-2022) da Maternidade Climério de Oliveira, cujos avanços ao longo destes anos ocorreram de forma significativa, demonstrando o quanto o planejamento das ações e a existência de um Plano Diretor Estratégico efetivo nos direcionam para melhores ações e em consequência melhores resultados no serviço público, no nosso caso em especial na área de atuação do Ensino, Pesquisa e Assistência.

Houveram nestes anos ações efetivas na melhoria da estrutura física centenária da Maternidade, hoje estamos com 100% dos leitos efetivos disponibilizados ao SUS, uma gestão plena dos recursos provenientes da União, curva crescente nos indicadores de satisfação dos residentes, internos e usuários do nosso serviço, melhoria nos processos internos para eficiência e qualidade nos serviços prestados, investimentos no parque tecnológico, com equipamentos de altíssima qualidade o que resulta em formação qualificada dos alunos e resolutividade no SUS.

Teremos passos a dar nesta caminhada; precisamos avançar no quesito sustentabilidade, melhoria nas relações interpessoais na instituição, melhorias na estrutura física, avançar continuadamente na melhoria do ensino e assistência, gestão de excelência no SUS, mas não podemos esquecer que cada passo dado até aqui foi importante para que chegássemos aos resultados que vocês poderão analisar nas páginas que seguem deste relatório de gestão.

Certos que tivemos inúmeros desafios, e eles foram importantes para o nosso aprendizado, mas acima de tudo, muitas foram as conquistas. Agradeço a toda equipe de gestores, funcionários públicos, servidores, discentes, docentes, Administração Central da Ebserh, UFBA e a Rede Ebserh, que tem contribuído a tornar cada sonho, metas e objetivos em realidade.

Sinaide Santos Cerqueira Coelho
Superintendente da MCO-UFBA

SOBRE O HUF

A Maternidade Climério de Oliveira é unidade docente-assistencial de Obstetrícia, Neonatologia e Saúde Perinatal da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Configurou-se como maternidade na Bahia em 1909 e foi inaugurada em 30 de outubro de 1910. Em 1968, a instituição foi incorporada à Universidade Federal da Bahia (UFBA) por meio do Decreto nº 62.241/1968, vinculada a Faculdade de Medicina, conforme resolução do Conselho Universitário. Atualmente, é unidade estruturante do Complexo de Saúde da UFBA e filiada, desde 2013, à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), estatal fundada para gerir os Hospitais Universitários federais e administrar recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf).

Desde 2005, é certificada como Hospital de Ensino no Estado da Bahia na área de Obstetrícia e Neonatologia, através da Portaria Interministerial nº 115/GM de 18 de janeiro de 2006 e recertificada em novembro de 2008, através da Portaria Interministerial nº 1170/GM de 26 de junho de 2009. Garante em suas dependências espaço para atividades práticas de graduação, residência e especialização nas áreas de medicina, enfermagem, serviço social, psicologia, farmácia, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e nutrição, além de campo de estágios para cursos de nível técnico como técnico em enfermagem, técnico de laboratório e técnico em segurança do trabalho.

Possui nove programas de residência em saúde da UFBA, sendo oito residências médicas e uma uniprofissional. Os programas de residência são: Ginecologia e Obstetrícia; Pediatria; Neonatologia; Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia; Genética Médica; Medicina do Trabalho; Radiologia; Medicina de Família; e Residência em Enfermagem Obstétrica.

Considerado hospital de médio porte, tipo específico de média complexidade, integra a Rede Cegonha desde a sua implantação em 2011, sendo a maternidade de referência em pré natal de alto risco para as Unidades Básicas de Saúde do Distrito Sanitário (DS) do Centro Histórico na sua totalidade e de cinco das sete UBS do Distrito Sanitário Barra - Rio Vermelho. Recebe pacientes da Região Metropolitana de Salvador e do interior do estado via Central Estadual de Regulação.

É credenciada à Iniciativa Hospital Amigo da Criança e Cuidado Amigo da Mulher (IHAC/CAM), participa da Estratégia Qualineo e possui Banco de Leite Humano (BLH), o primeiro da Região Metropolitana de Salvador. Inaugurou em 2017 a primeira Casa da Gestante, Bebê e Puérpera de Salvador, habilitada em 2020.

Oferece assistência multiprofissional ambulatorial e hospitalar em Neonatologia, Obstetrícia, Endocrinologia, Medicina Fetal, Psiquiatria, Cardiologia, Genética Médica, Hematologia, Infectologia, Clínica Médica, Oftalmologia, Planejamento Familiar, Enfermagem, Educação física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Serviço Social, Psicologia, Nutrição e Farmácia, além dos Serviços Auxiliares de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT). Conta com Emergência Obstétrica 24h, Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN), Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCO) e Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCA).

A Maternidade apoia e desenvolve projetos como Método Canguru, *Follow Up*, projeto Nascer e de Assistência a mulheres vítimas de violência sexual, com habilitação para assistência ao aborto previsto em lei. Oferece ainda atendimento especializado para grupos populacionais específicos ou em situação social de vulnerabilidade, como o Manjedoura (situação de rua), Amada (usuárias de drogas), pré natal do homem trans, assistência ambulatorial a mulheres em situação de abortamento (ATENAS); é referência para mola hidatiforme, perdas gestacionais de repetição e cuidados paliativos perinatais.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Unidade de Planejamento

- No segundo semestre de 2018, e, tendo a sua continuidade em 2019, foi iniciada a elaboração do novo Plano Diretor Estratégico da Maternidade, de forma participativa, alinhado ao modelo de Gestão Democrático adotado pela Superintendência. A atividade contou com a participação significativa dos funcionários;
- Capacitação das lideranças da Maternidade Climério de Oliveira, com o objetivo de prepará-las para a participação no Plano Diretor Estratégico MCO-UFBA.
- Com o Plano Diretor Estratégico MCO 2021-2023 foi possível criar projetos e indicadores estratégicos, visando solucionar os principais problemas da Instituição. Ainda no ano de 2020, a chefia da UNIPLA participou de um curso de formação em Gerenciamento de Projetos, em Brasília, sendo esta formação de significativa importância na coordenação da Estratégia na Filial. Foi confeccionado na Unidade também o Guia para Planejamento das ações nas Unidades, Setores e Divisões, a partir do modelo desenvolvido pela Sede.

Seguem abaixo os percentuais referentes às atividades concluídas dos projetos estratégicos da MCO 2021-2023:

Tabela 1. Projetos estratégicos

NOME DO PROJETO	SITUAÇÃO	EXECUTADO	META	INÍCIO	TÉRMINO	ATUALIZAÇÃO
MCO-UFBA PDE101 Implantação de Melhorias para a Qualidade Assistencial	Prazo Adiantado	39,82%	27,36%	01/01/2021	29/12/2023	17/10/2022
MCO-UFBA PDE102 Fortalecimento do Campo de Prática	Prazo Adiantado	56,26%	47,87%	01/01/2021	29/12/2023	17/10/2022
MCO-UFBA PDE103 Incentivo à Produção Científica	Prazo Adiantado	73,62%	47,76%	01/01/2021	29/12/2023	20/10/2022
MCO-UFBA PDE201 Implantação de Metodologia de Monitoramento das Receitas e Despesas da MCO	No Prazo	56,32%	59,68%	01/01/2021	29/12/2023	17/10/2022
MCO-UFBA PDE301 Fortalecimento da Comunicação Institucional	Atrasado	50,54%	60,67%	01/01/2021	29/12/2023	17/10/2022
MCO-UFBA PDE401 Ampliação do Uso do Prontuário Eletrônico do Paciente	No Prazo	62,12%	66,07%	01/01/2021	29/12/2023	17/10/2022
MCO-UFBA PDE501 Implantação do Programa de Valorização do Colaborador	Atrasado	18,66%	87,68%	01/01/2021	29/12/2023	18/10/2022
TOTAL	**No prazo**	**47,87%**	**56,17%**			

Fonte: MCO-UFBA (2022)

- Curso para as lideranças da Maternidade, na área de Gestão por Processos, visando capacitar as chefias e atender o projeto relacionado ao pilar Processos e Tecnologia;
- Com a institucionalização da comissão permanente do escritório de processo na maternidade, bem como a elaboração do regimento interno da comissão;
- Em 04/2021, foram iniciados trabalhos relacionados a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD. Até o momento foram disponibilizados materiais à comunidade MCO e cumpridas as etapas de implementação da lei, conforme lista abaixo:

1. Portaria da MCO nº135/2021 de Instituição do Comitê LGPD no âmbito da maternidade;
2. Política de Proteção de Dados Pessoais da Rede Ebserh;
3. Guia de Boas Prática da LGPD;
4. Cartilha de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais da Rede Ebserh;
5. Guias Operacionais para adequação à LGPD;
6. Comunicação de incidentes de segurança;
7. *Template* de Inventário de Dados;
8. *Template* do RIPD;
9. *Template* - Riscos à Proteção de Dados Pessoais;
10. Questionário de Avaliação de Adequação à LGPD (TCU);
11. Termo de Uso e Aviso de Privacidade;
12. Perguntas Frequentes;
13. Melhores Práticas;
14. Em 2019 até a presente data, a UNIPLA, na figura do presidente da comissão de controle interno (CCI), envidou esforços realizando intermediação entre as chefias e a auditoria interna, o que possibilitou o arquivamento de 94 apontamentos; e
15. Classificação da MCO quanto à aderência às boas práticas de prevenção à fraude e à corrupção, da seguinte forma:

Gráfico 1. Aderência às boas práticas

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Comunicação Social

Tabela 2. Atividades realizadas

Atividades	2019	2020	2021	2022***
Notícias na Intranet	207	173	200	153
Notícias no Site	40	53	37	47
Peças publicitárias e campanhas	121	189	210	293
Atualização do wallpaper (papel de parede dos computadores)	65	78	73	36
Atualização dos murais	75	15*	11*	27
Reuniões	105	209	268	130
Cobertura jornalística	22	13*	3*	7
Cobertura fotográfica	50	20*	3*	19
Atendimento à imprensa	27	40	9*	26
Acessos e Solicitações				
Acesso às notícias da Intranet (média mensal)	1530	997	900	1158
Redmine** – Tarefas solicitadas	201	147	100	-
Redmine – Tarefas finalizadas	167	111	100	-
Redmine – Tarefas canceladas e suspensas	31	25	0	-

Fonte: MCO-UFBA (2022)

* Atividades reduzidas devido à pandemia de covid-19.
** O Redmine da Comunicação foi cancelado em 2021 devido à impossibilidade dos profissionais em acessar o sistema fora da rede institucional e ao alto número de demandas recebidas por outros canais como o e-mail e Teams. Dessa forma, optamos por concentrar as solicitações apenas via e-mail.
*** Até 31 de outubro de 2022

Tabela 3. Clipping

	CLIPPING	CLASSIFICAÇÃO			ASSUNTO			
Ano	Matérias divulgadas na imprensa	Positiva	Negativa	Neutra	Saúde	Gestão	Ensino e Pesquisa	Outros
2019	35	26	6	3	13	22	0	0
2020	146	57	70	19	32	111	3	0
2021	52	33	2	17	34	13	4	1
2022	63	28	6	30	32	8	1	22

Fonte: MCO-UFBA (2022)

- Em 2020 a MCO-UFBA ocupava um espaço alugado no Hospital Salvador, já utilizada pela Prefeitura para atendimentos de casos Covid-19. Houve um embate com a Prefeitura de Salvador que pretendia instalar uma UTI Covid 19 ao lado da UTI Neonatal da MCO-UFBA. O caso foi levado ao STF e foi decido em favor da MCO-UFBA;
- Descentralização das publicações no site e intranet; e
- Elaboração de Manual de Relacionamento com a imprensa.

Ouvidoria

Pesquisa de satisfação do usuário

A ouvidoria da MCO-UFBA realiza a pesquisa juntamente com a rede de hospitais universitários federais. O último ciclo havia sido realizado em 2019. Foi suspensa em 2020 e 2021 no período da pandemia do SARS COV 2.
Retornou juntamente com todos hospitais da rede em maio 2022. Até o momento 99,4% indicariam a Maternidade para um amigo ou familiar, e a média geral do HU 9,2.

Gráfico 2. Indicação do hospital e nível de confiança

Fonte: MCO-UFBA (2022)

A pesquisa revelou que 61,1% das usuárias se sentiram satisfeitas e 37,5% muito satisfeitos.
A Ouvidoria permaneceu no bloco de internamento de 2019 até final de janeiro de 2021, quando foi necessário ceder o espaço para instalação da sala de ultrassonografia, após retorno da parte assistencial do hospital Salvador, no final de 2020. A sala projetada para a ouvidoria aguarda reforma.

- Redução a cada ano do prazo de resposta de acordo com a **meta interna da ouvidoria da MCO de 10 dias**, assim como as repostas das manifestações **100% dentro do prazo**. Assim como **queda do indicador de resposta da lei de aceso a informação**, ambos mensurado abaixo do exigido por lei;
- Tempo médio de resposta da ouvidoria em 2021 foi de **4,19 dias**. Já em 2020 foram registradas, 329 manifestações e atingiu a meta interna da ouvidoria estipulada em 10 dias, com o indicador de **9.57 dias**, melhora crescente do indicador de tempo de resposta iniciado em 2019 que foi de **10.61 dias**.

Painel de Indicadores

2019 a 2022

O elogio correspondeu a 42,9% das manifestações, 25,4% de reclamação, 15,4% de comunicação, 7,4% de sugestão, 7,8% de solicitação e 1,1% de denúncia.
O elogio se mantem como a demanda mais cadastrada desde 2019.

Figura 1. Manifestações encaminhadas a Ouvidoria

Fonte: Painel "Resolveu?" da CGU

Figura 2. Manifestações encaminhadas a Ouvidoria

Fonte: Painel "Resolveu?" da CGU

Indicadores Gerais de janeiro de 2019 a 2022

Figura 3. Manifestações encaminhadas à Ouvidoria

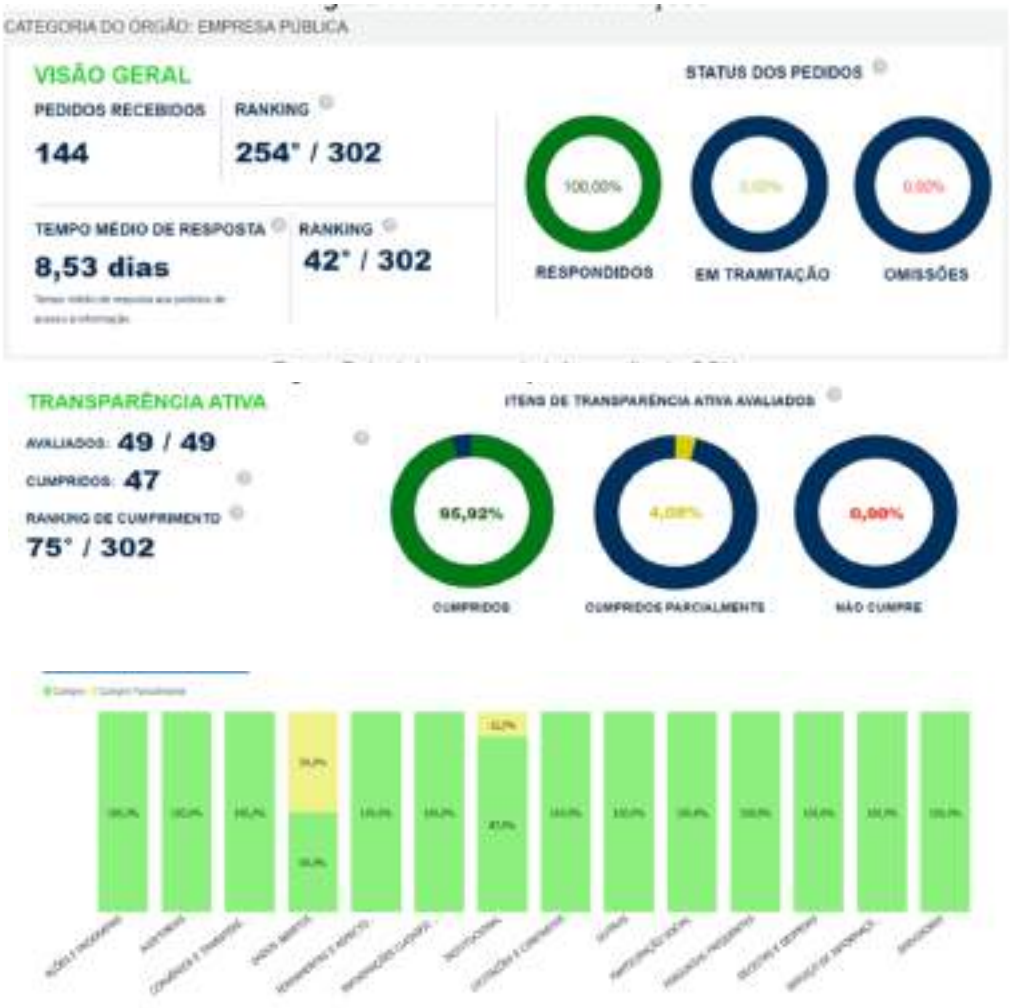
Fonte: Painel "Resolveu?" da CGU

- **2022**

Recebidas 373 manifestações de janeiro à 31 de outubro. Após 2019, nos anos subsequentes (até 2022), houve redução do tempo médio de resposta de 7,27 dias para 4,25 dias e manteve 100% das manifestações respondidas dentro do prazo.

Figura 4. Manifestações encaminhadas a Ouvidoria

Figura 5. Pedidos de informações e transparência ativa



Fonte: Painel de acesso da informação da CGU

A Ouvidora-geral realiza a pesquisa em parceria com as ouvidorias locais e com o apoio da Gerência de Ensino e Pesquisa no processo de acompanhamento das ações, metas e prazos estipulados. A pesquisa dos residentes de 2022 está em curso, próxima do término agora no final de novembro.
Obs: Painel em contrução, pois a Pesquisa está em andamento

Setor de Gestão da Informação e Informática

A Maternidade Climério de Oliveira – MCO evoluiu ao longo dos últimos 04 anos a utilização do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitário – AGHU. Entre 2014 e 2018 haviam sido implantados 03 módulos do AGHU, sendo iniciado no segundo semestre de 2018 a implantação de outros 06 módulos em algumas áreas da Maternidade sem utilização plena das funcionalidades. Entre 2019 e 2022 foram realizadas as demais implantações, bem como a expansão da utilização de todas as funcionalidades por todas as áreas da Maternidade, quando atingimos no final do primeiro semestre de 2022 94% das funcionalidades do AGHU em uso efetivo.

Figura 6. Implantação dos módulos do AGHU

Fonte: Painel de informações AGHUX

Tabela 4. Investimentos em TI

Ano	Equipamento	Quantidade	Valor Unidade	Valor Total	Valor Total p/ Tipo
2019	Firewall	1	R$141.500,00	R$141.500,00	R$141.500,00
	Impressora Zebra	1	R$1.485,00	R$1.485,00	R$1.485,00
	Micro Computador	11	R$5.000,00	R$55.000,00	
	Micro Computador	25	R$5.000,00	R$125.000,00	
	Micro Computador	15	R$4.000,00	R$60.000,00	
	Micro Computador	12	R$5.600,00	R$67.200,00	
	Micro Computador	5	R$5.600,00	R$28.000,00	R$335.200,00
	Notebook	5	R$4.198,00	R$20.990,00	
	Notebook	5	R$6.965,00	R$34.825,00	R$55.815,00
	Servidor - Máquina	1	R$106.500,00	R$106.500,00	
	Servidor - Disco Rígido	16	R$1.260,08	R$20.161,28	R$126.661,28
	Scanner	4	R$1.569,00	R$6.276,00	
	Scanner	7	R$1.700,00	R$11.900,00	R$18.176,00
	Switch 08 Portas	5	R$1.319,97	R$6.599,85	R$6.599,85
	WIFI - Roteador	9	R$1.635,17	R$14.716,53	
	WIFI - Controladora	1	R$5.590,28	R$5.590,28	
	WIFI - Antena Ponto a Ponto	2	R$5.648,37	R$11.296,74	R$31.603,55
				R$717.040,68	R$717.040,68
Ano	Equipamento	Quantidade	Valor Unidade	Valor Total	Valor Total p/ Tipo
2020	Micro Computador	49	R$3.336,99	R$163.512,51	
	Micro Computador	24	R$4.819,00	R$115.656,00	R$279.168,51
	Servidor	2	R$55.500,00	R$111.000,00	R$111.000,00
	Serviço - Impressão A4	1	R$80.141,52	R$80.141,52	R$80.141,52
	Serviço - Garantia p/ Switchs	1	R$24.360,00	R$24.360,00	R$24.360,00
				R$494.670,03	R$494.670,03
Ano	Equipamento	Quantidade	Valor Unidade	Valor Total	Valor Total p/ Tipo
2021	Micro Computador	37	R$3.967,00	R$146.779,00	
					R$146.779,00
				R$146.779,00	R$146.779,00
Ano	Equipamento	Quantidade	Valor Unidade	Valor Total	Valor Total p/ Tipo
2022	Micro Computador	75	R$3.818,00	R$286.350,00	R$286.350,00
	Notebook	12	R$3.450,00	R$41.400,00	R$41.400,00
				R$327.750,00	R$327.750,00

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Gerência Administrativa

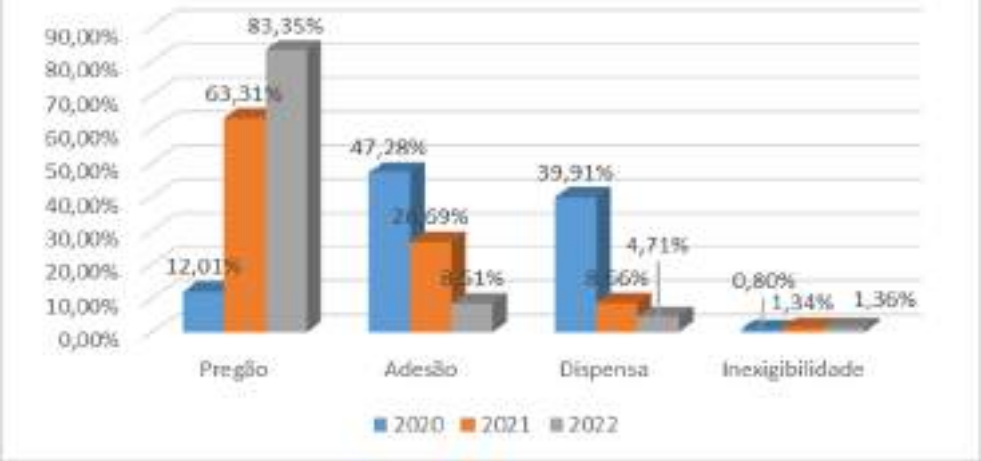
Houve implantação do Serviço de Licitação, que trouxe melhoria nos fluxos dos processos de aquisição, antes conduzidos pelo CHS, principalmente após a implantação do SEI, através da construção de normativos, fluxos, POP, respeitando a legislação vigente, bem como, fazendo o monitoramento dos indicadores, com ênfase nas metas estabelecidas no Contrato de Objetivos, resultando no aumento das aquisições de itens por meio de pregão, como demonstrado na tabela e gráfico abaixo:

Tabela 5. Modalidade de aquisições

Modalidade de Aquisição	2020		2021		2022	
	Valor (R$)	%	Valor (R$)	%	Valor (R$)	%
Pregão	732.184,07	12,01%	2.971.667,65	63,31%	2.005.700,02	83,35%
Adesão	2.882.267,74	47,28%	1.252.679,54	26,69%	204.762,44	8,51%
Dispensa	2.432.959,21	39,91%	406.476,06	8,66%	113.253,24	4,71%
Inexigibilidade	48.699,65	0,80%	62.774,40	1,34%	32.664,12	1,36%
TOTAL	6.096.110,67	100,00%	4.693.597,65	100,00%	2.406.379,82	100,00%

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Gráfico 6. Modalidade de aquisições



Fonte: MCO-UFBA (2022)

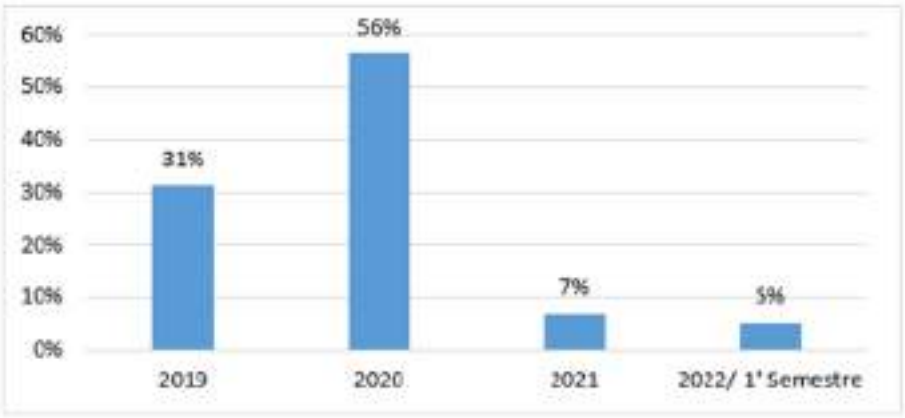
Destaca-se também o monitoramento contínuo quanto ao uso das Notas de Empenhos, inscritas em restos a pagar, com o objetivo de otimização de utilização do orçamento.
O demonstrativo dos Restos a Pagar está evidenciando uma redução ao longo dos últimos dois anos:

Tabela 6. Saldo de RAP

2019		2020		2021		2022 (31.10)	
RAP (R$)	%	RAP (R$)	%	RAP (R$)	%	RAP (R$)	%
3.192.866,20	31,00%	5.721.507,48	56,00%	704.885,86	7,00%	289.244,03	2,92%

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Gráfico 7. Saldo de RAP



Fonte: MCO-UFBA (2022)

Devido à gestão plena da Ebserh, a gestão e fiscalização dos contratos administrativos, que eram conduzidos pelo CHS ou pela UFBA, passaram a ser geridos pela MCO, possibilitando aprendizado para as equipes, através de treinamentos e de grupo de estudo interno, trazendo maior segurança para a gestão da maternidade, através do incremento de obrigações contratuais e instrumentos de medição de resultado necessárias, além de outras boas práticas recomendadas nas legislações pertinentes e/ou apontamentos de auditoria. Atualmente, temos 27 contratos contínuos, sendo sete que envolve mão de obra.

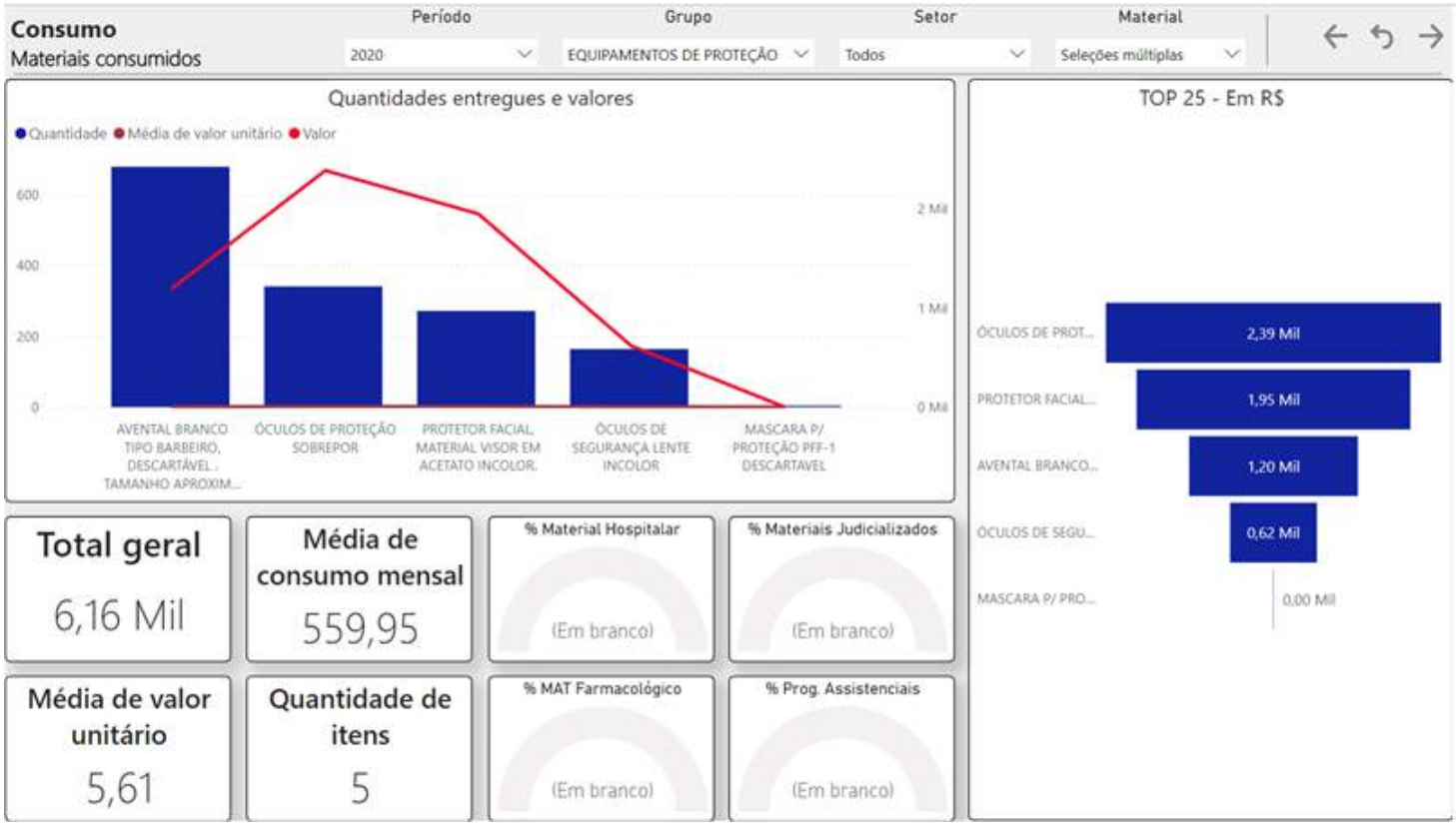
Reestruturação do espaço físico da Unidade de Abastecimento, que estava em situação bem crítica, com pontos de infiltração e mofo, gerando insegurança pelo armazenamento inadequado, sendo alvo de apontamentos da CCIH e Auditoria Interna. As melhorias no espaço físico trouxeram grandes avanços na gestão de estoque, melhor aproveitamento do espaço, maior facilidade de organização, garantia na conservação dos produtos e maior controle, proporcionando dessa forma reduções de custos.

Essas adequações contribuíram para possibilitar durante a pandemia, mesmo com as dificuldades enfrentadas, a manter o abastecimento de EPIs para as áreas assistenciais e administrativas, conforme evidenciado na Figura 7.

Houve também publicação Procedimento Operacional Padrão das atividades relacionadas a Unidade de Abastecimento em atendimentos as normas vigentes de Gestão de Estoque da Unidade de Abastecimento (UNIAB), bem como a organização de processos de trabalho relacionado ao controle de estoque, realização de processos licitatórios próprios para contratação de serviços e aquisição de insumos das unidades requisitantes, com destaque abaixo para os itens sob a gestão da UNIAB.

Houve ainda implantação de planilhas de controle com regras avançadas do Excel para aprimorar a gestão de Estoque da UNIAB, além do Sistema AGHU.

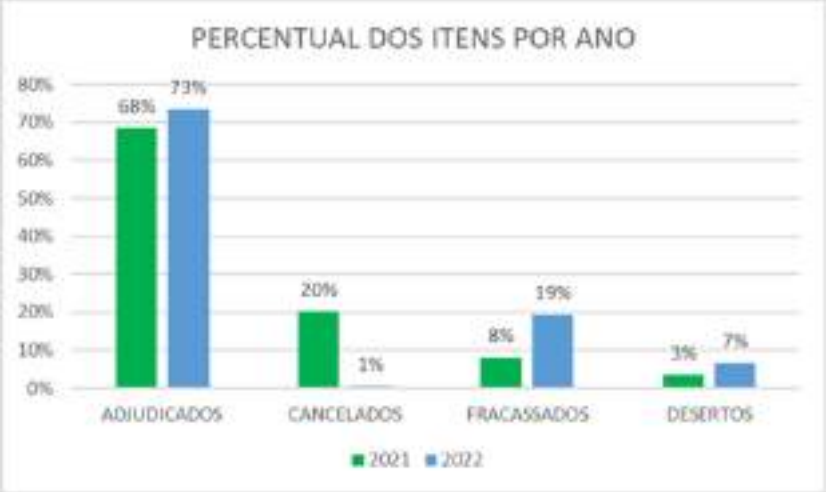
Figura 7. Panorama em 2020 segundo dados extraídos do Painel de Estoque da AGHU.

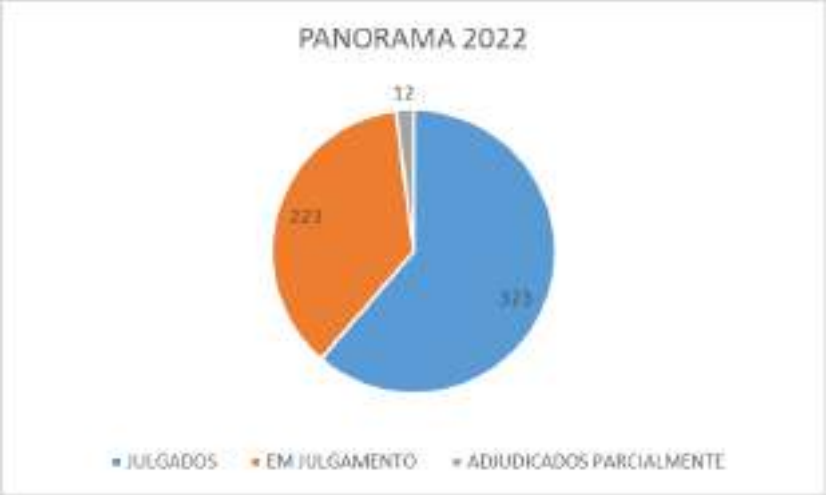


Fonte: MCO-UFBA (2022)

- Implantação de ações de humanização e hospitalidade, como o DDA (diálogo diário de alinhamento), onde a equipe reúne para alinhar e direcionar as ações;
- Implantação da coleta, inserção dos indicadores em planilha e o monitoramento desses dados, com análise crítica dos indicadores e adoção dessa análise na tomada de decisão com construção de plano de ação;
- Elaboração de projetos de educação continuada para os serviços de higienização e resíduos;
- Avanço nos processos licitatórios da Unidade, em conformidade com o preconizado pelo Caderno de Hotelaria e melhores práticas, com a formalização dos contratos administrativos resultantes, com a fiscalização de forma rotineira e sistemática;
- Atendimento dos requisitos do selo de qualidade da Unidade de Hotelaria;
- Elaboração, implantação e publicação de Protocolos Operacionais Padrão e do Manual da Unidade de Hotelaria;
- Confecção e divulgação do Plano de Gerenciamento de Resíduo dos Serviços de Saúde;
- Atendimento aos apontamentos de auditoria interna;
- Êxito na contratação de empresa de manutenção do parque tecnológico da Maternidade, possibilitando manutenções mais céleres, trazendo benefícios assistenciais; e
- Inserção de um engenheiro mecânico no quadro de profissionais, da maternidade foi um dos maiores ganhos para Unidade de Engenharia e Infraestrutura Hospitalar (UEIH), possibilitando muitas adequações dos espaços físicos para melhorar ensino, assistência e condições de trabalho, conforme o Quadro 1.

Gráfico 8. Pregões eletrônicos por SRP





Fonte: MCO-UFBA (2022)

Quadro 1. Melhorias nos espaços físicos

Ano	Local/serviço	Melhorias
2019	Bloco Administrativo Reservatório de água - bloco administrativo Casa da Gestante, Bebê e Puérpera	Na infraestrutura elétrica, civil
2020 (Entrega desses ambientes ocorreram no ano de 2020/2021)	Centro Obstétrico (englobando PPP, Centro Cirúrgico e Refeitório)	Finalização da obra reforma e ampliação do CO - desempenho adequado das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e na assistência à saúde.
	Conforto Profissionais do Centro Obstétrico, enfermarias e residentes	Adequação para conforto dos profissionais e residentes
	Anexo para acomodar o serviço da Engenharia Clínica (oficina, DME e sala administrativa) e mamografia	Proporcionando espaço adequado para o Serviço da Engenharia Clínica, contemplando DME
	Central de GLP	Adequação da GLP conforme normas vigentes
	Central de gases medicinais	Construção em espaço e localização adequados, atendimento normas vigentes
	Sistema parcial de combate a incêndio	Projeto e execução parcial do sistema de combate a incêndio e pânico, em atendimento às normas vigentes
	Portaria	Adequação do espaço proporcionando controle de acesso de pedestres, funcionários, visitantes e veículos
2020	Manutenção, reestruturação e ampliação da rede de gases das enfermarias, UTIN, UCINCo e UCINCa	Cadastramento, extensão e manutenção corretiva da rede de gases medicinais, interligando com a rede principal executada na Obra de Reforma do CO
2020/2021	Almoxarifado	Mudança de local e melhorias na infraestrutura. Instalação de estantes de aço para armazenamento
	Sala de coleta do laboratório	Nova área da coleta com melhoria nas instalações de infraestrutura e rampa de acesso atendendo as normas de segurança
	Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa), Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais (UCINCO), Enfermaria F e G	Adequação com melhorias nas instalações de infraestrutura, principalmente na elétrica, proporcionando melhores condições no atendimento assistencial. Na enfermaria F e G houve a instalação de nova estrutura metálica de suporte o telhado, em virtude do estado de desagregação da anterior, que tinha risco de acidente
	Pintura corredor do térreo do bloco das enfermarias	Pintura e ambiente mais limpos

Quadro 1. Melhorias nos espaços físicos (contin.)

Ano	Local/serviço	Melhorias
2021/2022	Enfermaria D e C	Adequação nas instalações de infraestrutura, principalmente elétrica, recuperação de pilares, proporcionando melhores condições no atendimento assistencial. Na D foram instalados exaustores portáteis nos leitos de isolamento
	Salas da Gerência de Ensino e Pesquisa, Espera, Sala 12 do Ambulatório, Casa de resíduos	Recuperação da laje e pintura, pintura da espera do ambulatório no térreo, impermeabilização de paredes e laje onde apresentava infiltração
	Prescrição	Adequação de espaço e criação de nova sala de prescrição, proporcionando um local adequado para as atividades de prescrição para os residentes e estudantes
	Casa de Bombas de Incêndio	Revitalização com novas instalações de infraestrutura, incluindo o telhado, adequando para funcionamento do sistema de combate a incêndio da maternidade
	Telhado ambulatório e Administrativo	Manutenção completa com troca das telhas, impermeabilização das calhas, adequação do sistema de drenagem pluvial, do madeiramento
	Recuperação laje ambulatório -USOST, banheiro, bacteriologia, superintendência, Bloco A, Auditório e Divisão de enfermagem	Recuperação das lajes que estavam críticas, com riscos de acidentes. Adequação da rede elétrica e de dados e pintura da sala da superintendência
	Corredor enfermaria pavimento superior	Refazimento da estrutura metálica do corredor. Substituição de forro de PVC (inadequado) por forro removível (em conformidade com as exigências de segurança), adequação das instalações de infraestrutura, seguindo os parâmetros de segurança
	Pintura fachada administrativo e Bloco B (enfermarias, UTIN, UCINCo e UCINCa)	Pintura da fachada desses blocos trazendo um aspecto de limpeza
	Reservatório de água inferior	Realização de impermeabilização do reservatório de água de modo a auxiliar na potabilidade da água
	Guarda corpo e escada de marinheiro	Acesso adequado para as áreas do reservatório que abastece o CO, proporcionando maior segurança e acesso para realização de manutenção no sistema. Guarda corpo para proteção no entorno do reservatório. Ambos em atendimento às normas de segurança
	Hotelaria	Adequações do antigo almoxarifado com melhorias nas instalações de infraestrutura, acesso adequado por meio de rampa, instalação de porta corta fogo, tornando o ambiente adequado para o funcionamento deste serviço
	Muro estacionamento rua do Cabral	Demolição do antigo muro que estava com problemas estruturais e com risco de desabamento. Execução de novo muro com blocos de concreto. Adequação do portão de acesso metálico que se estava deteriorado
	Laboratório	Adequação com melhorias nas instalações de infraestrutura, elétrica, com instalação de bancadas adequadas para o funcionamento

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Gerência de Atenção à Saúde

- Retomada do atendimento por demanda espontânea na Unidade de Emergência Obstétrica em 2021, interrompido em 2017 com a mudança para o Hospital Salvador;
- Aumento gradual do número de internações, procedimentos e atendimentos ambulatoriais com o retorno para a unidade Nazaré;
- Redução da taxa de cesárea;
- Melhorias na ambiência das unidades de internação, de forma a atender as normativas vigentes;
- Implantação do Setor de Qualidade, com utilização do Manual Selo Ebserh de Qualidade como instrumento norteador para ações de melhorias;
- Realização do Avaqualis em 2021 e 2022, sendo evidenciadas melhorias no comparativo entre os anos;
- Implantação de todos os módulos AGHU;
- Implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem;
- Elaboração de diversos POPs e protocolos assistenciais;
- Elaboração do regimento interno do corpo clínico;
- Realização de eleição para Diretor Clínico;
- Habilitação da Casa da gestante, bebê e puérpera em 2020;
- Criação de projetos especiais de atendimento ambulatorial – pessoas em situação de vulnerabilidade (Manjedoura), Cuidados paliativos perinatais, pré natal homem trans, drogadição(Amada);
- Aquisição de novos equipamentos de ultrassonografia com aumento da oferta de exames para a rede;
- Reforma do laboratório com ampliação da oferta de exames para a rede;
- Implantação dos dispositivos de gestão: NIR, *Kanban*, Linhas do cuidado, Unidades de Produção, Contratos Internos de Gestão;
- Disponibilização dos indicadores institucionais na intranet;
- Melhoria no controle de frequência dos funcionários;
- Implantação da escala transversal da equipe de enfermagem, possibilitando otimização da mão de obra;
- Mapeamento dos processos e gestão por processos; e
- Reorganização do arquivo físico da maternidade, com contratação de empresa especializada para guarda de prontuários e documentos.

Seguem abaixo os gráficos relacionados ao acompanhamento das metas institucionais. Utilizamos como documentos norteadores o Plano Diretor Estratégico da MCO 2021-2023, Avaqualis 2020 e 2021, o Documento Descritivo do Instrumento Formal de Contratualização e o Contrato de Objetivos 2021 e 2022.

Plano Diretor Estratégico

Dentro do pilar da Sociedade ligado à Assistência, a Maternidade deseja "melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficientes". Como indicadores locais foram estabelecidos:

1. Taxa de adesão pelos profissionais de saúde aos protocolos assistenciais de Boas Práticas Assistenciais do Parto e Nascimento, Diabetes no ciclo gravídico puerperal e Síndromes hipertensivas no ciclo gravídico puerperal, com metas estabelecidas para os anos de 2021, 2022 e 2023 de 30%, 50% e 80% respectivamente; e
2. Taxa de realização de PITSTOP nas unidades assistenciais da MCO, com metas estabelecidas em 40%, 60% e 70% para os anos de 2021, 2022 e 2023 respectivamente.

Figura 7. Painel de contribuição

Fonte: MCO-UFBA (2022)

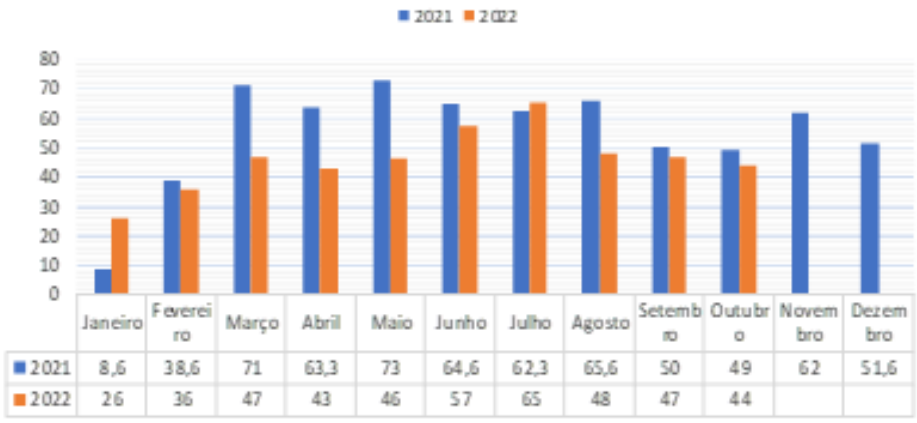
Para o cálculo do indicador de taxa de adesão aos protocolos foram criados instrumentos de avaliação por parte da auditoria clínica, em que a pontuação só ocorre caso seja evidenciado o cumprimento de todos os requisitos.

Figura 8. Cálculo do indicador de taxa de adesão aos protocolos

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Para o indicador Taxa de adesão ao PITSTOP, o resultado tem sido flutuante entre as unidades assistenciais e ao longo dos meses, mas com tendência de melhoria em 2022. Segue abaixo o gráfico comparativo entre os anos de 2021 e 2022 até o momento.

Gráfico 9. Taxa de adesão ao PIT STOP

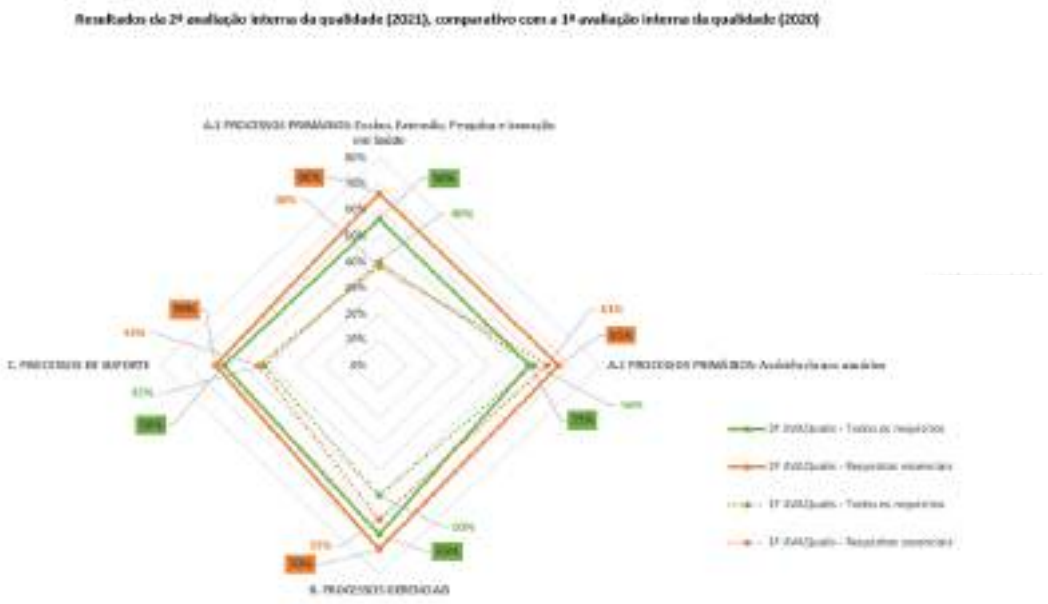


	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2021	8,6	38,6	71	63,3	73	64,6	62,3	65,6	50	49	62	51,6
2022	26	36	47	43	46	57	65	48	47	44		

Fonte: MCO-UFBA (2022)

No resultado geral da Avaliação interna da qualidade, a maternidade apresentou uma evolução no número de requisitos atendidos, tanto essenciais como não essenciais, conforme gráfico abaixo. Para 2022, está previsto iniciar as avaliações entre outubro e novembro.

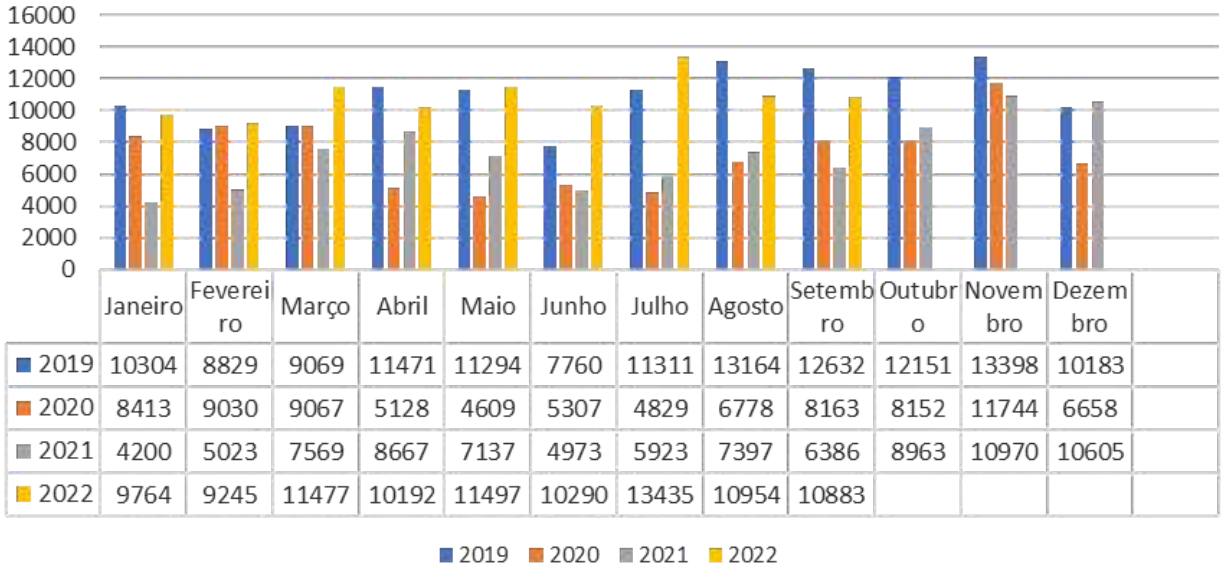
Gráfico 10. Avaliação interna de qualidade



Fonte: MCO-UFBA (2022)

Sobre o cumprimento das metas pactuadas com o gestor local do SUS, seguem os gráficos comparativos de produção ambulatorial e hospitalar no período solicitado:

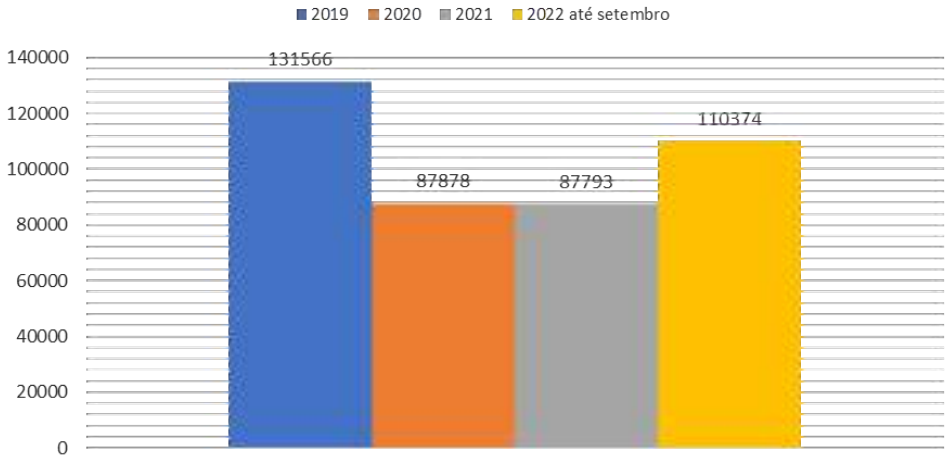
Gráfico 11. Produção ambulatorial



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2019	10304	8829	9069	11471	11294	7760	11311	13164	12632	12151	13398	10183
2020	8413	9030	9067	5128	4609	5307	4829	6778	8163	8152	11744	6658
2021	4200	5023	7569	8667	7137	4973	5923	7397	6386	8963	10970	10605
2022	9764	9245	11477	10192	11497	10290	13435	10954	10883			

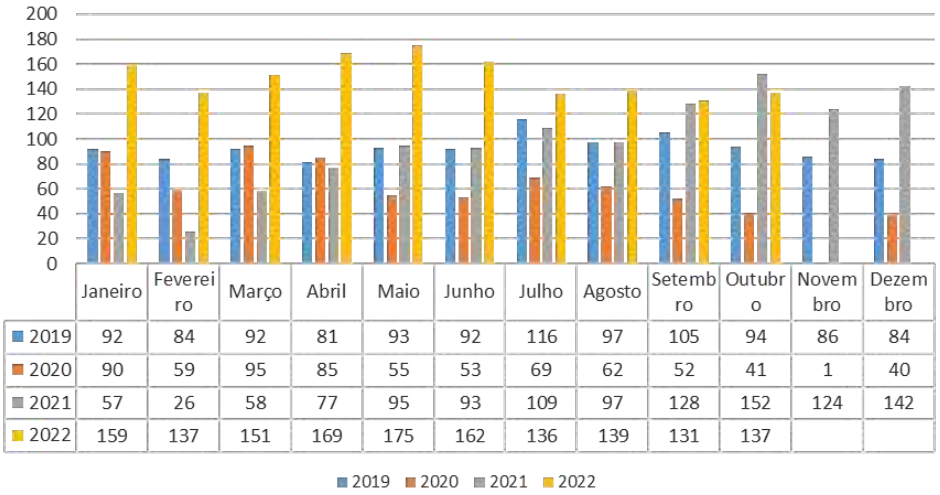
Fonte: MCO-UFBA (2022)

Gráfico 12. Atendimento ambulatorial



Fonte: MCO-UFBA (2022)

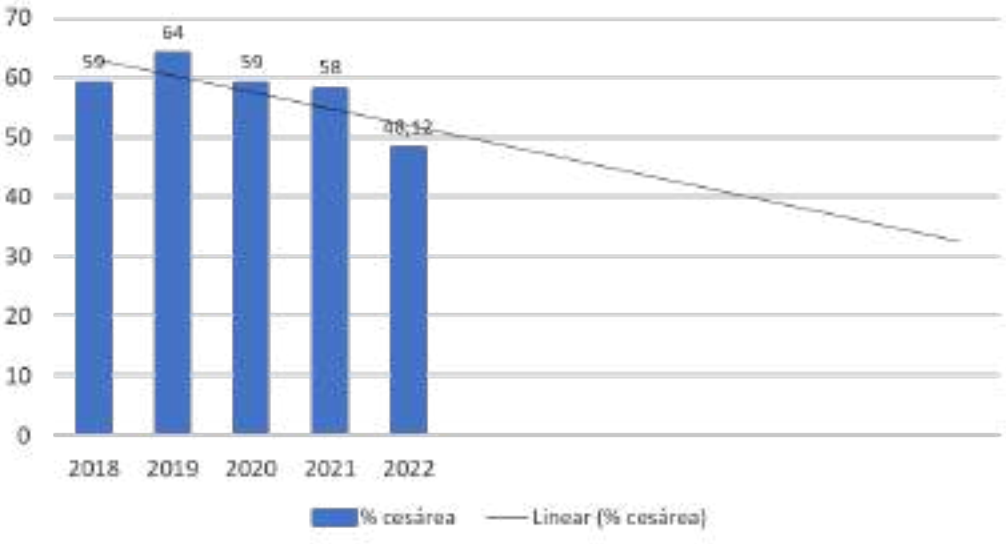
Gráfico 13. Número de partos



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2019	92	84	92	81	93	92	116	97	105	94	86	84
2020	90	59	95	85	55	53	69	62	52	41	1	40
2021	57	26	58	77	95	93	109	97	128	152	124	142
2022	159	137	151	169	175	162	136	139	131	137		

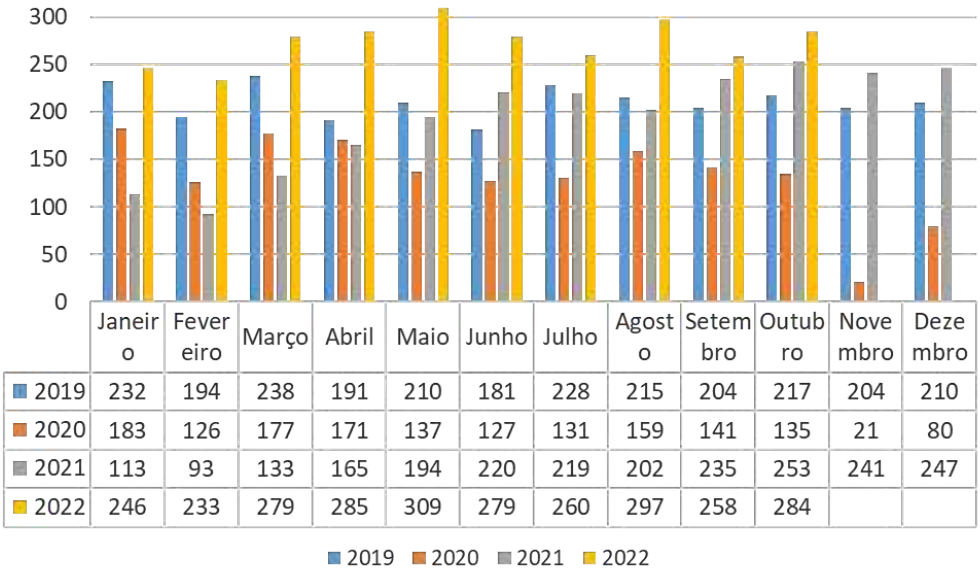
Fonte: MCO-UFBA (2022)

Gráfico 14. Taxa de cesárea



Fonte: MCO-UFBA (2022)

Gráfico 15. Internamentos



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2019	232	194	238	191	210	181	228	215	204	217	204	210
2020	183	126	177	171	137	127	131	159	141	135	21	80
2021	113	93	133	165	194	220	219	202	235	253	241	247
2022	246	233	279	285	309	279	260	297	258	284		

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Gerência de Ensino e Pesquisa

- 2020 - 1ª Jornada científica em comemoração ao aniversário da Maternidade Climério de Oliveira-MCO, que conta com assuntos de interesse multidisciplinar, com frequência anual;
- Elaboração e validação do manual Acadêmico da MCO, documento norteador das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão para professores e alunos de graduação e pós-graduação;
- Criação do NPC – Núcleo de Protocolos e capacitações e do NUPI – Núcleo de Pesquisa e Inovação. Em 2022 feita revisão de 10 (dez) Protocolos Clínicos Assistenciais Validados/atualizados em sessões clínicas com participação de docentes, preceptores, residentes e internos de Obstetrícia e Neonatologia.
- 2021 – 1ª Jornada científica em comemoração ao aniversário da Maternidade Climério de Oliveira-MCO, que conta com assuntos de interesse multiprofissional e ocorre anualmente;
- Elaboração e validação do manual Acadêmico da MCO;
- Criação do NPC – Núcleo de Protocolos e capacitações e do NUPI – Núcleo de Pesquisa e Inovação;
- Avanço nos cursos de Preceptoria em Saúde Materna e Infantil (PRECEP Saúde) com ampliação na oferta de vagas para rede SUS;
- Criação do NATS – Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde, hoje faz parte como membro do REBRATS, Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia em Saúde;
- Criação e Ampliação das sessões interativas, destinada a apresentação de projetos de pesquisa pela comunidade interna da MCO: profissionais de área assistencial, administrativa e comunidade acadêmica;
- Adequação e modernização da biblioteca da MCO;
- Adequação e modernização dos espaços físicos da MCO utilizados para atividades de ensino;
- Aumento no número de capacitações internas na MCO envolvendo toda a comunidade; e
- Criação do laboratório de habilidades de obstetrícia.

Com relação à Pesquisa de satisfação dos residentes de 2020 e 2021, identificamos uma baixa adesão dos residentes no preenchimento dos questionários o que limita a análise mais realista desta satisfação.

No ano de 2020, predominaram as críticas com relação ao campo de prática devido a reforma da maternidade o que levou a locação parcial de outro hospital em outro bairro para alojar a internação obstétrica e neonatal exclusivamente por regulação da Secretaria Estadual de Saúde e que não respondia de forma satisfatória as demandas de ensino da pós-graduação.

Na pesquisa de 2021, a adesão foi de apenas 22 residentes o que correspondeu a aproximadamente 20% do tamanho amostral. Houve um incremento da satisfação, diante da melhoria das condições oferecidas de alojamento para descanso e o retorno das unidades de emergência obstétrica e da internação para a sede da maternidade. Foi marcante a queixa sobre o Serviço de Nutrição o que foi parcialmente contornado pela troca da empresa fornecedora da alimentação. Quanto ao acolhimento e apoio vindo da preceptoria, foi investido em 01 curso de capacitação em Preceptoria em Saúde Materna Infantil, com duração de 5 meses e carga horária de 80 horas, além de uma maior monitorização de casos pontuais de conflitos em trabalho conjunto de intervenção pelas Gerencias de Atenção à Saúde (GAS) e de Ensino e Pesquisa (GEP) da maternidade.

Para a pesquisa de 2022 a GEP espera aumentar a adesão dos residentes no preenchimento dos questionários e um incremento da satisfação diante dos investimentos nas diversas áreas.

Figura 9. Pesquisa de satisfação dos residentes

Fonte: MCO-UFBA (2022)

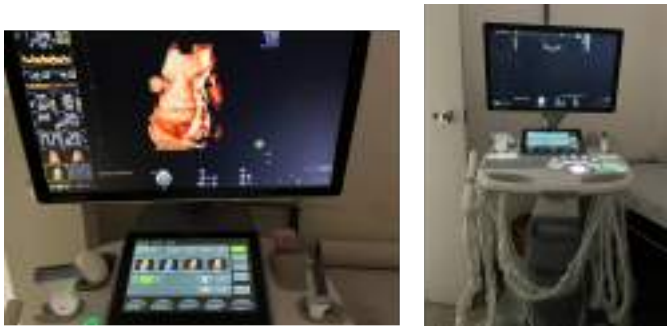
CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

Como principais itens executados destaca-se a finalização da execução (75%) da obra de reforma e ampliação do Centro Obstétrico, incluindo as áreas do Refeitório, construção de anexo para acomodar os Serviços de Engenharia Clínica e Mamografia, inclusão da central de gases medicinais e GLP para local adequado e a realização parcial do sistema de combate a Incêndio e Pânico; aquisição de equipamentos médicos hospitalares, destacando o aparelho de Ultrassonografia.

Figura 10. Aparelho de ultrassonografia



Fonte: MCO-UFBA (2022)

Dentre as contratações destaca-se a prestação de serviços de lavanderia incluindo processamento de roupas hospitalares, em substituição ao contrato que não estava em conformidade com o preconizado pelo Caderno de Hotelaria, como demonstrado na Tabela 7.

Tabela 7 . Contrato de serviços de lavanderia

Contrato Anterior nº 06/2019 (23535.004201/2020-03)	**Contrato atual nº 08/2022 (23535.000262/2020-93)**
Lavagem de roupa por quilo de roupa suja Controle de entrada e saída por peso da roupa	• Lavagem de roupa por quilo de roupa limpa; • Implantação de tecnologia de controle de entrada e saída do enxoval por RFID - identificação por radiofrequência (chip); • Locação de enxoval por "pool"; • Fornecimento de insumos e equipamentos; • Maior controle nos ciclos de lavagem das roupas cirúrgicas, trazendo mais segurança ao procedimento cirúrgico

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Imagens dos principais itens

Figura 11. Fachada do Centro Obstétrico

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Figura 12. Fachada do Anexo

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Figura 13. Ambiente do PPP

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Figura 14. Central de gases medicinais

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Figura 15. Centro Cirúrgico

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Figura 16. Sala Centro Cirúrgico visto da sala de visualização

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Figura 17. Sistema de Hidrantes

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Figura 18. Central de Alarmes

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Figura 19. Recepção da Portaria Principal

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

- Meta de quantitativo de itens licitados por dispensa de licitação por valor Tabela 8. Quantitativo de itens licitados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, II da Lei 13.303/2019).

Tabela 8. Itens licitados por dispensa de licitação

2020		2021		2022	
Nº de Itens Executados	Nº Itens Meta	% executado	% meta	% executado	% meta
65	99	10,98%	3%	4,96%	1,92

Fonte: MCO-UFBA (2022)

- % de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital. (Meta intermediária: 7,1%/mês)

Tabela 9. Liquidação do valor estabelecido em custeio

2020		2021		2022 (31.10)	
% liquidado	% meta anual	% liquidado	% meta anual	% liquidado	% meta anual
70,83%	85%	68,90%	85%	69,14%	85%

Fonte: MCO-UFBA (2022)

- Tempo médio de capacitação por empregado

Tabela 10. Tempo médio de capacitação por empregado

2020		2021		2022	
Horas executado	Horas meta	Horas executado	Horas meta	Horas executado	Horas meta
34,23	22	46,13	20	20,42	20

Fonte: MCO-UFBA (2022)

% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados (meta 2022 de 80% a 120%).
Os itens considerados executados fora do plano, que não foram validados pelas áreas técnicas respectivas, devido à falta de padronização ou erro no preenchimento da planilha do planejamento, foram devidamente corrigidos na 2ª janela de adequação.

Tabela 11. Detalhamento por categoria na adesão ao Plano

Categorias	% Executado Dentro do Plano	% Executado Fora do Plano	Total %
01- Água	69%	31%	100%
03-Transporte não assistencial	44%	56%	100%
06-Vigilância	100%	0%	100%
07- Material de expediente	72%	28%	100%
16-Equipamentos médico hospitalares	83%	17%	100%
17-Higienização e desinfecção de superfícies	100%	0%	100%
18-Meio ambiente, conforto e hospitalidade	54%	46%	100%
19-Processamento de roupas e gestão do enxoval	79%	21%	100%
20-Produção e distribuição de refeições orais	89%	11%	100%
21-Energia	70%	30%	100%
24- Estudos e Projetos Infra Física	0%	100%	100%
25-Manutenção predial	78%	22%	100%
28-Contratação de serviços de manutenção de material médico hospitalar serviços de manutenção de material médico hospitalar	71%	29%	100%
31-Serviço de apoio terapêutico	82%	18%	100%
32- Permanente Médico Hospitalar	97%	3%	100%
33-Gases Medicinais	89%	11%	100%
35 - Laboratório	74%	26%	100%
36-Medicamentos	78%	22%	100%
38-Produtos para saúde	42%	57%	100%
39 - Serviço de Manipulação de Fármacos	59%	41%	100%
41-Serviço de controle externo de qualidade ou ensaio/teste de proficiência laboratorial	100%	0%	100%
42-Gestão de documentação clínica	78%	22%	100%
47-EPI	68%	32%	100%
50-Equip de sistema de proteção contra incêndio	100%	0%	100%
51-Física médica	20%	80%	100%
68-Digitalização e impressão corporativa	93%	7%	100%
72-Apoio assistencial, administrativo e de logística	0%	100%	100%
75-Capacitação	100%	0%	100%
Total Geral	53,00%	47,00%	

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Gerência de Atenção à Saúde

Indicadores e metas dos contratos de objetivos:

Com relação ao cumprimento das metas do Contrato de Objetivos de 2021 e 2022, no que compete à área assistencial, informa-se o que se segue:

2021

- Taxa de ocupação hospitalar – 75%;
- Tempo médio de permanência clínico – 9,5 dias;
- Tempo médio de permanência cirúrgico – 4,1 dias;
- Elaborar plano de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade - 10;
- Obter em 2021 conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no plano de melhorias 2021 – 60%;
- Elaborar plano de melhoria para os 10 requisitos não conformes priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020 - 10;
- Enviar em tempo oportuno os registros do censo hospitalar diário - 353.

Tabela 12. Metas 2021

7. Metas		
Descrição		**Meta 2021**
1	Taxa de ocupação hospitalar	75,0%
2	Tempo médio de permanência clínico	9,5 dias
3	Tempo médio de permanência cirúrgico	4,1 dias
4	Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade	10
5	Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021	60,0%
6	Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020	10
7	Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário.	353 dias
8	Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes'.	6,47
9	Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio. (Meta intermediária: 7,1%/mês)	85%
10	Reduzir o volume de impressões , conforme Política - SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-EBSERH	65,0%
11	Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital	3,0%
12	Tempo médio de capacitação por empregado	20h

Fonte: MCO-UFBA (2022)

2022

- Taxa de ocupação hospitalar – 75%;
- Tempo médio de permanência cirúrgico – 3,7 dias;
- Tempo médio de permanência clínico – 9,5 dias.

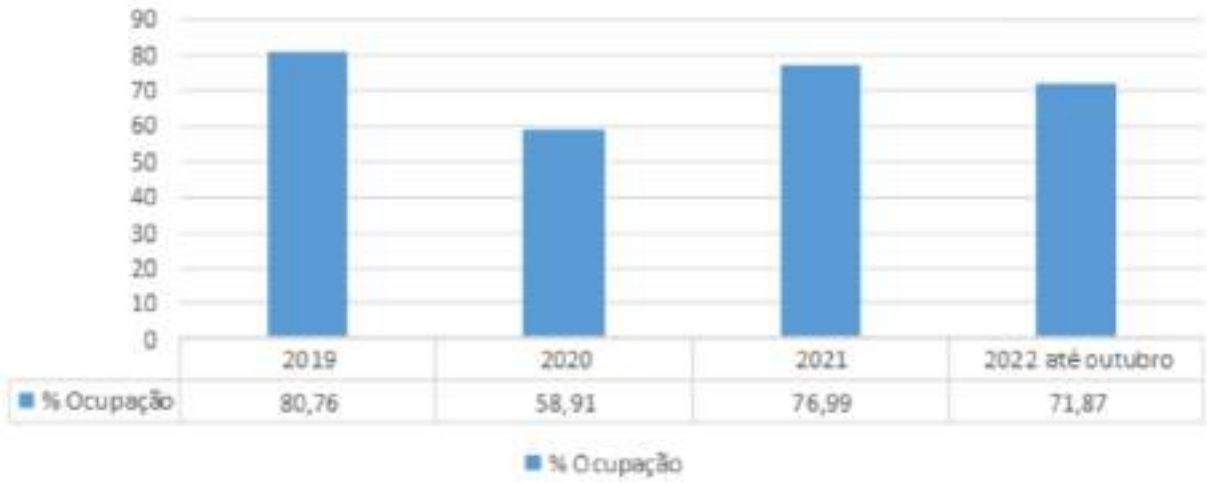
Tabela 12. Metas 2022

	Descrição	Meta 2022
1	Taxa de ocupação hospitalar	75,0%
2	Tempo médio de permanência cirúrgico	3,7 dias
3	Tempo médio de permanência clínico	9,5 dias
4	Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da "Pesquisa de Satisfação dos Residentes".	6,79
5	% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS	≥ 85%
6	Tempo médio de capacitação por empregado	20h
7	Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadrados no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2016), em relação ao total de itens contratados pelo hospital	2,5%
8	% de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital. (Meta intermediária: 7,5%/mês)	85,0%
9	% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados	80% a 120%

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Seguem os gráficos comparativos dos indicadores taxa de ocupação hospitalar e tempo de permanência clínico e cirúrgico dos anos 2019 a 2022 até o momento:

Gráfico 16. Ocupações



Fonte: MCO-UFBA (2022)

Cabe informar que a queda na taxa de ocupação geral em 2020 se deu em função da desmobilização do hospital para transferência para Nazaré em outubro / novembro 2020, com esse retorno ocorrendo com as unidades assistenciais ainda em obras.

Gráfico 17. Tempo de permanência

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Tabela 13. Dados de indicadores

EBSERH

MATERNIDADE CLIMÉRIO DE OLIVEIRA

TABELA 1: TAXA DE OCUPAÇÃO (%) CONFORME CONTRATO COM A SESAB (JANEIRO) - 2022

Unidades	Nº de leitos	Meta (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Clínica Cirúrgica	1	80,0	16,13	14,29	-	6,67	19,35	16,67	16,13	12,90	-	-		
Clínica Obstétrica GRH	23	85,0	85,55	62,73	67,18	68,41	74,04	69,50	62,37	57,08	45,39	43,66		
Clínica Obstétrica GAR	21	85,0	72,20	70,75	78,19	64,76	94,23	85,26	82,00	99,21	99,63	85,71		
Clínica Médica	1	85,0	-	-	-	-	-	6,67	12,90	-	-	-		
Leito de Neonatologia clínica	8	90,0	52,42	30,36	47,18	75,00	78,23	73,33	81,45	67,74	39,33	37,50		
UCINCA	8	90,0	76,61	69,64	76,11	78,67	74,60	80,00	81,45	47,98	37,50	37,50		
UCINCO	5	90,0	86,45	92,86	92,26	84,00	92,26	89,33	76,77	91,61	100,00	100,00		
UTIN	10	90,0	87,74	91,43	85,81	93,33	89,03	85,67	75,48	86,33	90,00	90,00		
MCO	77	-	75,87	66,51	71,34	71,52	81,35	77,27	73,13	73,26	65,96	62,52		

Fonte: HORUS Base local

Fonte: MCO-UFBA (2022)

Na avaliação de maturidade do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde, a maternidade apresentou bom desempenho, ficando entre os 10 melhores da Rede Ebserh.

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO – MEJC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN

UFRN UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

maternidade escola JanuárioCicco

EBSERH HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

NATAL
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Luiz Murillo Lopes de Britto
(Superintendente)

Este relatório apresenta os principais resultados e indicadores referentes ao quadriênio 2019-2022, sendo o último ano referente às informações obtidas até o mês de outubro de 2022. Trata-se de um resumo dos principais avanços nos diversos temas, tais como: ensino e pesquisa, atenção à saúde, atuação na pandemia, governança e estratégia, gestão de pessoas, infraestrutura física e tecnológica, responsabilidade ambiental, tecnologia da informação e telecomunicações e orçamento e finanças.

É notório que a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) tem profissionalizado a Gestão nos Hospitais Universitários desde a sua criação.

Na Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), os avanços a partir da assinatura do contrato com a UFRN são significativos, desde a disponibilização de profissionais qualificados nas diversas áreas de atuação, até investimentos em infraestrutura física e tecnológica.

Há de se destacar que, nos últimos quatro anos, esses avanços se fizeram bastante presentes nesta Maternidade, que manteve seu bom histórico de gestão orçamentária, com execução de 100% dos orçamentos destinados por meio dos Contratos de Objetivos. A MEJC cumpriu a grande maioria dos indicadores e metas assistenciais, de ensino e gestão do ensino.

Cabe ressaltar, que mesmo diante do contexto de pandemia dos últimos anos, os principais resultados do quadriênio através de um panorama por área de atuação, evidencia a sinergia das atividades em prol da missão desta Maternidade.

Conhecer estes resultados e indicadores possibilitam um diagnóstico atualizado, que serve de base para nortear projetos ao decorrer dos próximos anos, no qual venceremos os desafios emergentes em detrimento de uma assistência de qualidade ao usuário do SUS, bem como, avançando com excelência na formação profissional por meio do ensino, pesquisa e extensão.

Diante o exposto, os pilares fundamentais desta Maternidade continuarão a ser priorizados em busca da visão institucional definida e alinhada com os objetivos da Ebserh, que em parceria com a UFRN, tem alavancado a qualidade em toda a área de atuação da MEJC.

Luiz Murillo Lopes de Britto
Superintendente do MEJC-UFRN

SOBRE O HUF

A Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC) é uma instituição de Assistência, Ensino, Pesquisa e Extensão em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e está sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

A história da primeira Maternidade de Natal tem o nome do idealizador: Januário Cicco, médico, escritor e humanista. Natural de São José de Mipibu, filho de pai italiano e mãe norte-riograndense, o médico se formou na Faculdade de Medicina da Bahia em 1906 e buscou criar condições de assistência à saúde da população.

Figura 1. Imagens do acervo da MEJC

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Antiga Maternidade de Natal, o casarão que hoje é a Maternidade Escola Januário Cicco da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (MEJC-UFRN) foi fundado em 1928. No entanto, foi ocupada como Quartel General e Hospital de Campanha ao Exército Brasileiro durante a II Guerra Mundial (1939-1945).

Após a Guerra, o prédio da maternidade foi devolvido em péssimas condições, mas com a indenização do Governo Federal e sob a liderança de Januário, que tinha ideais de melhorias na saúde e na educação – preconizada pelas políticas públicas de investimentos escassos – a Maternidade de Natal foi inaugurada em 1950, quando a instituição recebeu o nome de Maternidade Januário Cicco em homenagem ao seu idealizador e fundador.

De características neoclássicas, de elevado valor arquitetônico e histórico, a Maternidade Januário Cicco – como é conhecida pelos natalenses – é uma das raras exceções, na cidade do Natal, de uma construção que permanece até os dias atuais desenvolvendo as atividades para as quais foi planejada. Hoje, a Maternidade Escola é referência na cidade e funciona como campo de pesquisa, ensino e aplicação prática na área de saúde, além de prestar atendimento à população carente ou usuária do Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde 2013, a MEJC passou a fazer parte do grupo de hospitais sob a gestão da Ebserh, estatal vinculada ao Ministério da Educação, que administra, atualmente, 41 Hospitais Universitários Federais.

Certificada pelos Ministérios da Educação e da Saúde, a Maternidade é centro de formação de recursos humanos, de pesquisas e de extensão, bem como, referência na gestação de alto risco, em cirurgias e endoscopia ginecológicas e nos ambulatórios especializados de ginecologia. Atende a uma demanda de média e alta complexidade, com uma rede de atenção básica e de urgência e emergência, por demanda espontânea, com portas abertas 24 horas.

Em 2014, se tornou pioneira e referência na introdução do método de reprodução assistida com serviço 100% SUS nas regiões norte e nordeste, onde oferece aos seus usuários tratamento exclusivamente pelo SUS, utilizando modernos recursos tecnológicos para tratar problemas de infertilidade por meio da reprodução assistida.

A MEJC é caracterizada como um hospital de referência terciária do SUS, atualmente, com 139 leitos, sendo 98 leitos de internação e 41 leitos complementares, destes, 26 leitos de tratamento intensivo (UTI Adulto e Neonatal) e 15 leitos de cuidados intermediários neonatais.

No que se refere ao ensino, pesquisa e extensão é campo de prática para estágio de alunos de Graduação e para os programas de Pós-Graduação, Residência Multiprofissional, Mestrado e Doutorado dos cursos da saúde da UFRN, tanto para a área médica quanto multiprofissional.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

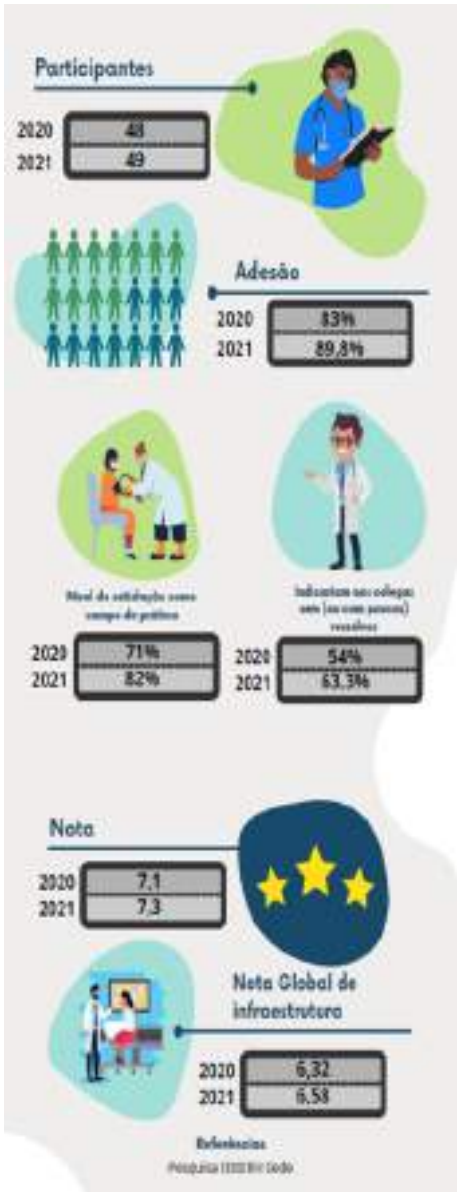
Ensino e pesquisa

Entre os anos de 2019 a 2022, pode-se observar melhorias significativas na Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP). A gerência conta com uma nova estrutura física, no prédio anexo da Maternidade Escola Januário Cicco, que foi reformado para abrigar a gerência e suas novas instalações: sala da gerência, administração, e-saúde, banheiros, centro de simulação, biblioteca, sala de estudos, setor e unidades de ensino, preceptorias das residências, secretaria da GEP, setor de pesquisa, coordenação do mestrado, sala de projetos, duas salas de aula com recursos audiovisuais, comitê de ética em pesquisa e copa.

Nos anos de 2020 e 2021, foi realizada a pesquisa de satisfação dos residentes pela Administração Central da Ebserh, que avaliou o nível de satisfação deles em relação à MEJC nos requisitos: campo de prática, indicação aos colegas, nota do curso, nota global de infraestrutura. Ficam claras as melhorias na percepção dos residentes no último ano, visto pelo satisfatório aumento na avaliação das notas, nota global de infraestrutura, nível de satisfação como campo de prática e indicação aos colegas sem ou com poucas ressalvas, conforme apresentado no infográfico ao lado.

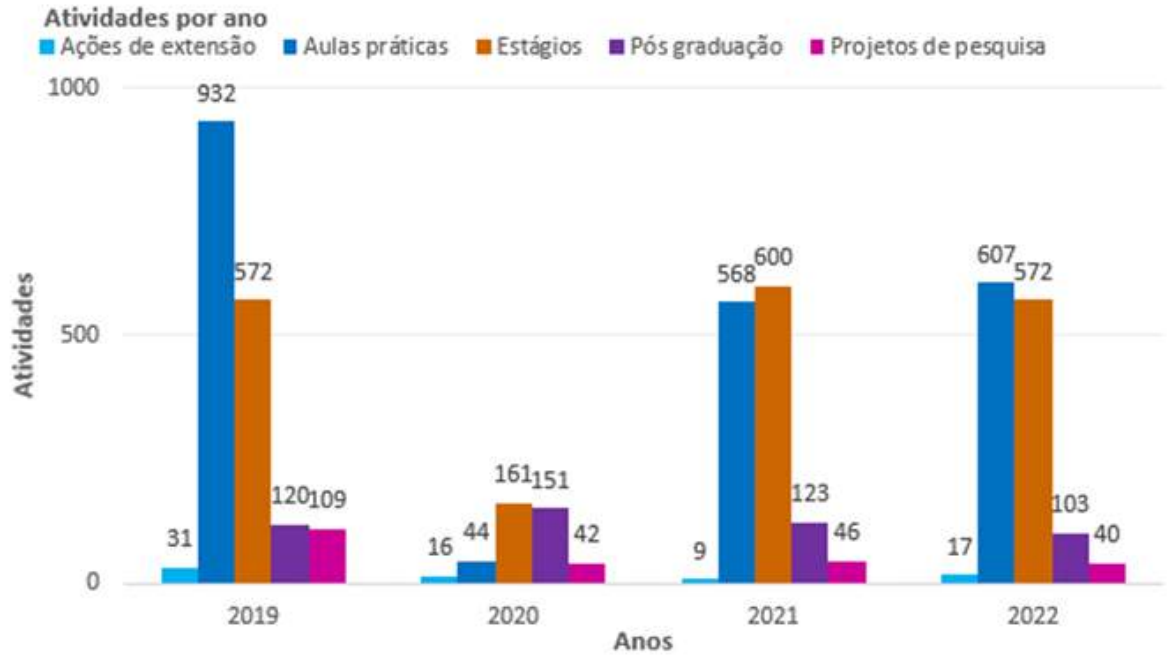
No gráfico abaixo, é possível observar os impactos sofridos nas ações de extensão, aulas práticas e estágios devido à pandemia de Covid-19, mas que vem se normalizando a partir do ano de 2021. Nos últimos quatro anos, foram realizados um total de 72 ações de extensão, 1.764 aulas práticas, 1.575 estágios, 470 pós-graduações e 223 projetos de pesquisa.

Figura 2. Infográfico sobre a Pesquisa de Satisfação: Comparativo 2020 e 2021



Fonte: Elaborado pela MEJC-UFRN com base nos resultados da Pesquisa de Satisfação dos Residentes

Gráfico 1. Atividades de ensino e pesquisa 2019-2022



Anos	Ações de extensão	Aulas práticas	Estágios	Pós graduação	Projetos de pesquisa
2019	31	932	572	120	109
2020	16	44	161	151	42
2021	9	568	600	123	46
2022	17	607	572	103	40
Total	**73**	**2151**	**1905**	**497**	**237**

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

O número de vagas de estágios curriculares obrigatórios para os cursos de graduação e ensino técnico da UFRN se mantém - em torno de 600 vagas. No entanto, devido à pandemia COVID-19 no ano de 2020 não foi possível realizar os estágios no hospital de forma habitual, com isso, no ano de 2021 foram recebidos alunos de três semestres: 2/2020, 1/2021 e 2/2021.

Por fim, vale destacar que a Ouvidoria caminhou no diálogo com os alunos de graduação e residências, conquistando um espaço no fluxo do acolhimento das turmas à instituição, ressaltando o papel da ouvidoria na garantia dos direitos dos usuários, orientações sobre a instituição e disponibilizando os canais de comunicação valorizando a participação ativa dos discentes na melhoria dos serviços da nossa Maternidade-Escola.

Atenção à saúde

A MEJC oferece atendimento para média complexidade, acompanhando as mulheres em seus diversos ciclos para proporcionar consultas, procedimentos e tratamentos adequados com foco na gestação de alto risco.

Em relação ao contrato firmado, com valor mensal pré-fixado em R$ 1,5 milhão, recentemente renovado em 29/04/2020, entre a MEJC/Ebserh e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), estabelece metas quantitativas que considera, além dos parâmetros assistenciais definidos de acordo com a capacidade instalada e série histórica, as necessidades identificadas e acordadas entre a MEJC e a SMS. Para atendimento deste, vários indicadores (destacados nos gráficos ao lado) são acompanhados, dentre eles, alguns também fazem parte do Contrato de objetivos com a Ebserh.

Atualmente com 8 habilitações (Hospital amigo da criança; Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II; Laqueadura; UTI II adulto; Unidade de terapia intensiva neonatal tipo II - UTIN II; Unidade de cuidados intermediários neonatal convencional (UCINCO); Unidade de cuidados intermediários neonatal canguru (UCINCA) e Videocirurgias), a MEJC é referência para o Estado em gestação de alto risco, o que pode prolongar o internamento da gestante/puérpera, além de apresentar taxas elevadas de partos por cesárea, por exemplo.

Em relação ao tempo médio de permanência por leito clínico de Neonatologia, diante das circunstâncias do alto risco, um número considerável de recém-nascidos apresenta problemas respiratórios, cardíacos e/ou relacionados à prematuridade extrema, necessitando de suporte em UTI e prolongando seu tempo de permanência. Os critérios e parâmetros dos serviços de saúde do SUS estabelecem para a Neonatologia o intervalo variando entre 8,8 a 11,9 dias.

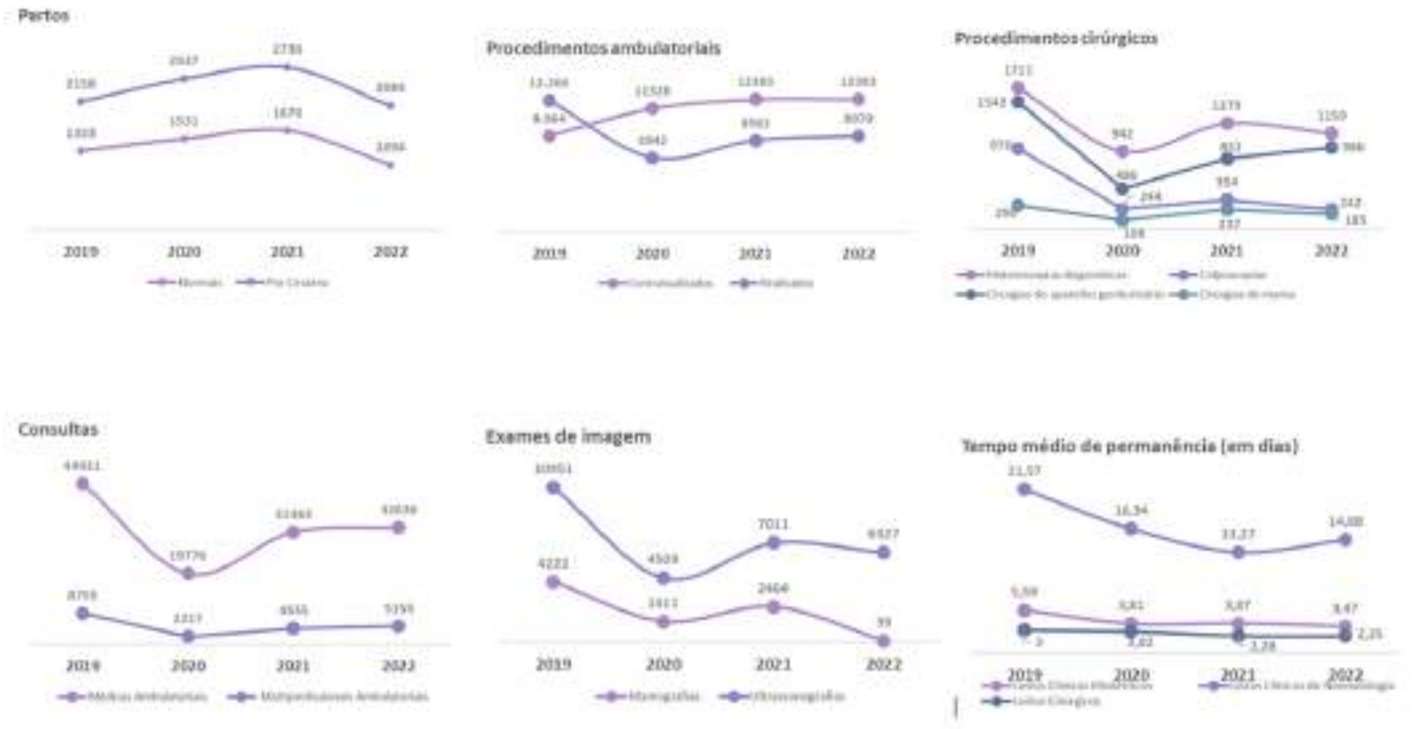
Já o tempo médio de permanência por leito cirúrgico é compatível com os valores de referência para hospitais de pequeno porte, que variam entre 2 e 3 dias.

Cabe ressaltar que muitos dos indicadores destacados ao lado, foram extremamente afetados pelo contexto pandêmico dos últimos anos, como por exemplo, o número de consultas, exames e procedimentos (ambulatoriais e cirúrgicos).

No entanto, devido à superlotação sempre presente na Maternidade, não houve impacto no repasse de valores referentes à contratualização no período, uma vez que **os indicadores hospitalares sempre extrapolam os números contratados e compensam os índices ambulatoriais.**

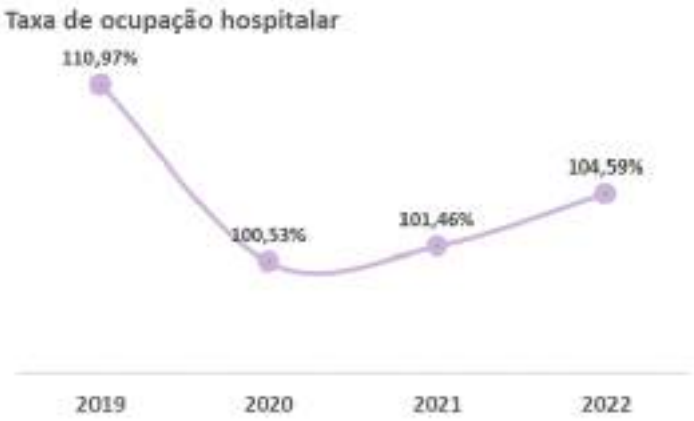
Pode-se verificar também, que a taxa de ocupação hospitalar apresentada no quadriênio 2019-2022 indica que a Maternidade está recebendo uma quantidade de pacientes superior à sua capacidade instalada. A literatura recomenda como meta, manter a taxa de ocupação entre 80 e 95% e a MEJC sempre apresenta percentuais acima desta recomendação, o que não permite ter uma previsão adequada de insumos e equipamentos, por exemplo.

Gráficos 2, 3, 4, 5, 6, 7. Indicadores partos, procedimentos ambulatoriais, cirúrgicos, consultas, exames de imagem e tempo médio de permanência, presentes no Contrato SUS



Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Gráfico 8. Indicador taxa de ocupação hospitalar



Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Figura 3. Infográfico sobre os indicadores de produção do Banco de Leite

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Figura 4. Imagens do Centro de Reprodução Assistida

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Outros indicadores de produção importantes são os do Banco de Leite Humano da MEJC. O BLH, em funcionamento desde 1995, é responsável pelo controle de qualidade e distribuição do leite materno para cerca de 80% dos recém-nascidos em situação de risco no Estado.

Por fim, destaca-se o Centro de Reprodução Assistida (CRA), inaugurado em 2013, sendo o primeiro centro do Norte/Nordeste 100% SUS e o único em funcionamento atualmente. O serviço veio preencher uma lacuna na assistência aos casais com dificuldade na reprodução e oferece atendimento por meio de uma equipe multidisciplinar, além da realização de exames especializados. O CRA oferece as técnicas de Fertilização Assistida e Inseminação Intrauterina e também tem atuação na área de ensino e pesquisa, recebendo residentes de tocoginecologia e endoscopia ginecológica.

Ainda no tema Atenção à Saúde é importante relatar sobre a Pesquisa de Satisfação do Usuário (PSU) realizada pela Ouvidoria. A PSU teve sua aplicação interrompida nos anos de 2020 e 2021, diante das limitações da pandemia da Covid-19 e retomada em 2022, com uma proposta metodológica adequada ao novo momento, coordenada pela da Ouvidora-Geral da Ebserh. O novo plano de trabalho da PSU na MEJC prevê uma coleta de dados por um período mais extenso e avalia itens do Atendimento em Ambulatório e na Internação, Refeições, Limpeza e Estrutura. Além disso, no ano 2020, divulgou-se a Carta de Serviços ao Cidadão que traz informações importantes que permitem aos usuários antecipar os serviços disponíveis e os caminhos para de acessá-los.

Atuação na Pandemia

A atuação da MEJC no enfrentamento da Covid 19 se deu por meio do Comitê de Operação de Emergências (COE), instituído pela Portaria nº 45/2020, de 17 de março de 2020, e com a finalidade de desenvolver um plano de ação de contingência durante o período de circulação dos agentes causadores de síndromes gripais, como o coronavírus.

Para os pacientes da Maternidade com suspeita ou infecção pelo novo Coronavírus, o COE implementou o plano de contingência, cujo objetivo foi estabelecer assistência padronizada para ao atendimento aos casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 e definir fluxos de atendimento e orientação aos profissionais quanto às medidas de prevenção e controle adotadas, durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção.

Tabela 1. Orçamento Covid-19

	Custeio	Investimento	Total
2020	R$ 2.281.668,39	R$ 43.540,00	R$ 2.325.208,39
2021	R$ 100.518,68	-	R$ 100.518,68

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

É importante destacar que a Ebserh disponibilizou orçamento específico para atuação na pandemia, o qual foi executado 100%, conforme detalhado na Tabela 1 e na Figura 5.

Figura 5. Ações relativas à Covid-19

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Governança e Estratégia

Mapa Estratégico – Projetos do Plano Diretor Estratégico 2021-2023

É de suma importância o alinhamento desta Maternidade ao Planejamento Estratégico da Ebserh por meio do seu Plano Diretor Estratégico (PDE), o qual apresenta sete projetos, em curso e sintonizados com as diretrizes da Empresa.

Quadro 1. PDE 2021-2023

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

O segundo projeto, **"Implementação de uma estratégia institucional voltada para a qualificação das atividades de ensino**", tem foco na melhoria do ensino e nas consequências positivas de um bom trabalho junto aos preceptores. O terceiro projeto relacionado ao Pilar Sociedade, "Sustentabilidade da pesquisa clínica na MEJC", tem como objetivo implementar um Centro de Pesquisa Clínica referência na área da saúde da mulher, neonatologia, imunização por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente na Rede Ebserh. Projeto este, com perspectivas de captação de orçamento para a MEJC, que contribuirá para a sustentabilidade econômico-financeira desta Maternidade.

Na perspectiva do Pilar Sustentabilidade, o projeto **"Implementação de ações de sustentabilidade para maior autonomia financeira"** propõe ações para redução de custos de forma integrada (contratos de aquisições, serviços, mão de obra, despesas fixas etc.), bem como, uma análise dos procedimentos contratualizados com o SUS, com o objetivo de saber se todos os procedimentos constantes da Tabela SUS como autorizados, estão sendo faturados e, enfim, propor ajustes contratuais, caso existam.

Para o Pilar Governança, o projeto **"Mapeamento de competências das unidades organizacionais para aprimorar alinhamento estratégico de metas na GDC"**, propõe melhorar a percepção dos empregados em relação as metas estratégicas da Ebserh, fazendo com que todos os empregados se sintam parte do direcionamento da estratégia da Empresa.

No Pilar Processos e Tecnologia, identificou-se que a adesão ineficiente às ferramentas disponíveis e resistência à mudança por parte dos profissionais e das chefias era um macroproblema a ser trabalhado na MEJC. Diante disso, resolveu-se criar o projeto "Implantação do Escritório de Processos", a fim de normatizar, coordenar, apoiar e promover a cultura de gestão por processos, atuando como um guardião de uma metodologia bem definida, fomentando a otimização, a automatização e a integração dos processos na Maternidade.

Por fim, o projeto do Pilar Pessoas, **"Mapeamento de serviços assistenciais com foco na capacitação para redistribuição de profissionais"**, tem como objetivo realizar o mapeamento dos profissionais assistenciais da MEJC, como forma de contribuir para a diminuição da sobrecarga de trabalho e absenteísmo, a partir da definição de um plano de capacitação destes profissionais para a adequação e otimização das equipes. O Projeto tem como piloto a aplicação do plano na Unidade Multiprofissional e será implantada em todas as unidades da Gerência de Atenção à Saúde posteriormente.

Auditoria interna

Sobre a evolução na tratativa dos apontamentos de Auditoria, houve melhoria considerável ao decorrer do quadriênio, como constatado no Gráfico 9. **A média de 90,10% de apontamentos** com o status de "Resolvidos" ocorrida no período, se deu em virtude da mobilização dos gestores da MEJC para a implementação das recomendações da Auditoria Interna, quando apontada a necessidade de apresentarem as evidências solicitadas nas Reuniões Busca Conjunta de Soluções (RBCS), realizadas ao longo do ano. Esta média coloca a MEJC entre os sete primeiros HUFs em número de resolução de apontamentos. Cabe ressaltar ainda, que a **média de idade dos apontamentos para 14,53 meses**, coloca a meta como parcialmente atendida, considerando que a meta estabelecida para a MEJC foi de **14,38 meses**.

Gráfico 9. Infográfico sobre apontamentos de auditoria

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Ouvidoria

A Ouvidoria tem facilitado o acesso dos usuários do serviço com ações de divulgação do seu papel e de seus canais de comunicação, bem como acolhendo presencialmente a todos que desejam se manifestar sobre sua experiência na instituição, prezando pela acessibilidade, resolutividade de forma tempestiva (tempo médio de resposta ao usuário = 8,79 dias), adequação da comunicação em linguagem cidadã e garantindo ainda a proteção do manifestante. Enquanto instrumento de gestão, ainda foram realizadas campanhas de elogios que objetivam a valorização e reconhecimento profissional na instituição e facilitar o diálogo com os usuários do serviço. Cabe mencionar que, a partir das ações da Ouvidoria, entre os anos de 2019 e 2021, foi possível acompanhar o desempenho da MEJC enquanto uma das 10 instituições públicas mais elogiadas, em ranking nacional da CGU.

Na Rede Ebserh, o Ouvidor atua ainda como autoridade de monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI), na gestão do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), e é responsável pelas temáticas relacionadas à transparência. Assim, diante da obrigatoriedade de preenchimento e atualização do Sistema de Transparência Ativa (STA), entre 2020 e 2022, a Ouvidoria avançou de 6 itens cumpridos para 47 itens (do total de 49), conforme monitoramento da realizado pela Controladoria-Geral da União (CGU), com informações divulgadas no sítio da instituição de modo a facilitar o controle social. Ainda em relação à transparência, entre os anos de 2021 e 2022, a Ouvidoria ainda coordenou o processo de construção de Plano de Dados Abertos (PDA), efetivando sua aprovação e divulgação no ano de 2022.

Na Rede Ebserh, o Ouvidor atua ainda como autoridade de monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI), na gestão do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), e é responsável pelas temáticas relacionadas à transparência. Assim, diante da obrigatoriedade de preenchimento e atualização do Sistema de Transparência Ativa (STA), no ano de 2021, **a Ouvidoria avançou de 5 itens cumpridos para 46 itens** (do total de 49), conforme monitoramento da realizado pela Controladoria-Geral da União (CGU), com informações divulgadas no sítio da instituição de modo a facilitar o controle social. Ainda em relação à transparência, entre os anos de 2021 e 2022, a Ouvidoria ainda coordenou o processo de construção de Plano de Dados Abertos (PDA), efetivando sua aprovação e divulgação no ano de 2022.

Figura 6. Números da Ouvidoria de 2019 a 2022

2019→	219	101	320	29	2	18	39
2020→	142	29	184	16	1	52	49
2021→	167	16	242	29	4	65	29
2022→	293	12	496	78	19	66	21

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Como observado acima, a Ouvidoria apresenta solidez no atendimento diversificado das demandas por meio de números equilibrados. Por fim, ainda contribuiu para os avanços nas adequações à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na MEJC-UFRN, visto que, na Rede Ebserh, o ouvidor cumpre o papel de Encarregado de Proteção de Dados Pessoais. Nesse sentido, foram realizadas ações educativas e de assessoramento de modo a ajustar os processos de trabalhos nas diversas áreas, voltada para os colaboradores e gestores da instituição.

Gestão de Pessoas

Um tema nevrálgico deste relatório concerne ao dimensionamento de Pessoal inadequado para esta Maternidade. Desde a assinatura do Contrato e as primeiras convocações, percebeu-se que o dimensionamento realizado em 2013, já não refletia a realidade do hospital.

Sempre presente nos Planos Diretores Estratégicos, o redimensionamento rodeia as dificuldades assistenciais, de gestão e de ensino e pesquisa, além da carência também na área administrativa, tendo sido já solicitado à Ebserh em diversos debates.

Houve inclusive, um redimensionamento na área assistencial apresentado no processo SEI 23477.002228/2021-76 em que foi constatada a carência de empregados conforme quadro ao lado, totalizando 275 funcionários a mais para compor a força de trabalho assistencial.

Conforme o Gráfico 10, percebe-se que não houve evolução real da força de trabalho da Maternidade, com exceção dos temporários contratados para o combate à Covid-19. Há de se notar, que há um esforço desta Maternidade em reduzir gastos com terceirizados, que são condizentes com os esforços da Administração Central.

As necessidades técnicas institucionais, o porte e grau de complexidade da atenção especializada, a inserção nas políticas de saúde, a utilização de novos serviços e tecnologias, o convênio com o SUS e a natureza de pesquisa e ensino, necessitam de análise com um novo olhar para uma assistência de excelência. No entanto, tudo isso depende de um apoio administrativo cada vez mais sobrecarregado.

Considerando que não foi divulgado ainda nenhum um redimensionamento administrativo, têm se solicitado nos últimos meses um redimensionamento emergencial para suprir as demandas mais urgentes desta Maternidade.

É salutar destacar que nos últimos meses de julho e agosto de 2022 houve autorização de novas vagas, mas ainda há um número importante de solicitações que precisa ser incorporado, conforme mostrado na Tabela 3.

Esses 78 profissionais já foram requisitados à Administração Central via SEI no novo formato de solicitação de vaga por meio de formulário específico, com as devidas justificativas e são essenciais para suprir necessidades emergenciais nesta Maternidade até um redimensionamento adequado.

Tabela 2. Redimensionamento de pessoal

Cargo	Limite de Quadro de Pessoal Autorizado	Limite de Quadro de Pessoal Redimensionado 2019	Quantidade de vagas a serem aditadas
MÉDICO	200	265	65
ENFERMEIRO	109	169	60
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	277	371	94
DEMAIS ASSISTENCIAIS DE NÍVEL SUPERIOR	93	127	34
DEMAIS ASSISTENCIAIS DE NÍVEL TÉCNICO	24	46	22
Total	**703**	**978**	**275**

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Gráfico 10. Evolução do quadro de pessoal 2019 a outubro de 2022

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Tabela 3. Quantidade de vagas necessárias, após autorização de novas vagas em 2022

Profissionais do grupo "Enfermeiro"	Enfermeiro	26
Profissionais do grupo "Técnico em enfermagem"	Técnico em enfermagem	27
Profissionais do grupo "Demais administrativos de nível superior"	Analista administrativo – administração	3
	Engenheiro do trabalho	1
	Engenheiro mecânico	1
	Analista administrativo - estatística	1
	Analista de TI	3
Profissionais do grupo "Nível médio administrativo"	Assistente Administrativo	6

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Infraestrutura Física e Tecnológica

A Infraestrutura de um hospital tem a imensa responsabilidade de propiciar as condições de conforto e segurança aos seus usuários e colaboradores como preconiza as resoluções de colegiado da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Nesse sentido, a Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH) tem a importante missão de realizar a adequação e manutenção de todas as áreas da Maternidade. Para subsidiar a Manutenção Predial ou Serviço/Obra de Engenharia, é necessário o Planejamento que se dá respectivamente na fase de elaboração, análise e fiscalização dos Projetos de Controle das Instalações Físicas.

Figura 7. Linha do tempo das obras e reformas

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Figura 8. Conclusão da recuperação da cobertura (laboratórios GEP): Substituição das telhas de fibrocimento, cumeeira e pintura das mesmas

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Figura 9. Recuperação da plataforma da central do CRA e escada externa para casa de máquinas do elevador do dep. de Tocoginecologia – Entre o anexo 2 e 4

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Figura 10. Serviço de pintura da fachada – Anexo 5

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Figura 11. Serviço de reforma da CCIH – Anexo 1

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Figura 12. Conclusão da reforma da Prescrição B1 - Antes e Depois

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Figura 13. Continuidade da Revitalização do SGPTI - Antes e Depois

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Figura 15. Recuperação do reboco deteriorado do prédio principal

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Figura 14. Recuperação do reboco deteriorado do prédio principal

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Figura 16. Revitalização da copa - Antes e Depois

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Figura 17. Revitalização da lavanderia – Subsolo do prédio principal em andamento

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Figura 18. Revitalização da copa em andamento

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Além disso, A DLIH ainda é responsável pela fiscalização dos contratos de manutenção dos equipamentos de infraestrutura instalados na Maternidade como por exemplo: subestações, geradores de energia, elevadores, ar condicionados centrais e individuais e câmara fria. O planejamento proposto leva em consideração os requisitos de sustentabilidade e são desenvolvidos buscando alcançar as metas de curto, médio e longo prazo, buscando o menor impacto no funcionamento da instituição e o melhor resultado em suas intervenções, visto que se trata de um prédio tombado.

No que se refere aos avanços do parque tecnológico entre 2019 e 2022, a Engenharia Clínica da MEJC destaca os de maior relevância financeira:

- Atualização dos equipamentos de diagnóstico por imagem (Raio -X e Arco Cirúrgico) com investimento de aproximadamente R$ 1,2 milhão (os primeiros da Maternidade);
- Modernização dos equipamentos do CRA com investimento de aproximadamente R$ 400 mil;
- Aquisição dos equipamentos do laboratório de pesquisa e sala de simulação da GEP com investimento de aproximadamente R$ 700 mil;
- Modernização dos equipamentos da CME (autoclave e lavadora termodesinfectadora e secadora de traqueia) com investimento de aproximadamente R$ 830 mil;
- *Upgrade* dos ventiladores pulmonares da UTI Neonatal, (ventilador pulmonar, ventilador de alta frequência, ventilador pulmonar de transporte e ventilador *babypap*) com investimento de aproximadamente R$ 1,9 milhão.

Figura 20. Avanços no parque tecnológico 2019-2022

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Figura 19. Avanços no parque tecnológico 2019-2022

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Responsabilidade Ambiental

A DLIH tem diversas ações voltadas à sustentabilidade ambiental alinhadas com o manual de diretrizes de sustentabilidade da Ebserh. O projeto em andamento da destinação adequada dos restos de alimentos, pedaços e cascas de frutas, legumes ou verduras, entre outros compostos orgânicos provenientes do trabalho na cozinha, que geralmente são desperdiçados e misturados ao lixo comum, trará muitos benefícios à sociedade. A Maternidade Escola Januário Cicco, despreza cerca de 2,5 toneladas mensais de resíduos orgânicos em aterros sanitários.

Quando estes resíduos se decompõem, contribuem para a formação de ácidos orgânicos que podem dissolver os metais pesados que se encontram nos resíduos e fazê-los migrar até o solo ou a água.

Este composto orgânico pode ser usado na agricultura e jardinagem devido ao seu alto índice de nutrientes. Utilizar a compostagem é o método mais inteligente e sustentável de destinar os restos orgânicos e minimizar este problema.

Implementado desde setembro de 2020, outro projeto importante é o de aproveitamento de água para reuso. Trata-se de um sistema para reutilização da água expelida pelos aparelhos de ar-condicionado do novo laboratório da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP).

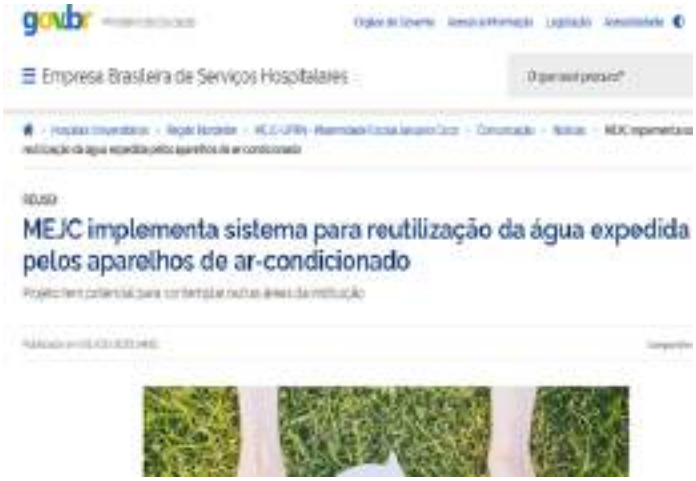
Considerando que um aparelho de porte comum pode gerar até 20 litros de água por dia e o sistema já engloba 13 aparelhos, estima-se economizar ao menos 4 mil litros mensais de água. Pensando na sustentabilidade e economicidade, o sistema possibilitará a utilização desse volume para irrigação das áreas verdes que compõem a instituição.

Segundo a Rede Brasil de Organismos de Bacias Hidrográficas, o reuso é um tema de destaque no meio técnico e acadêmico no Brasil e no mundo. Sua aplicabilidade vem se tornando cada vez mais relevante considerando-se os cenários de aumento de demanda de água, recorrência de períodos severos de secas, escassez hídrica e contaminação dos recursos hídricos. Nesse contexto, o reuso se apresenta como instrumento de um novo modelo de gestão das águas com vistas à segurança hídrica, baseando-se em conceitos como a diversificação de fontes de suprimento de água e economia circular.

Figura 21. Avanços de sustentabilidade ambiental

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Figura 22. Implementação do sistema de reuso da água do ar-condicionado



Fonte: MEJC-UFRN (2022)

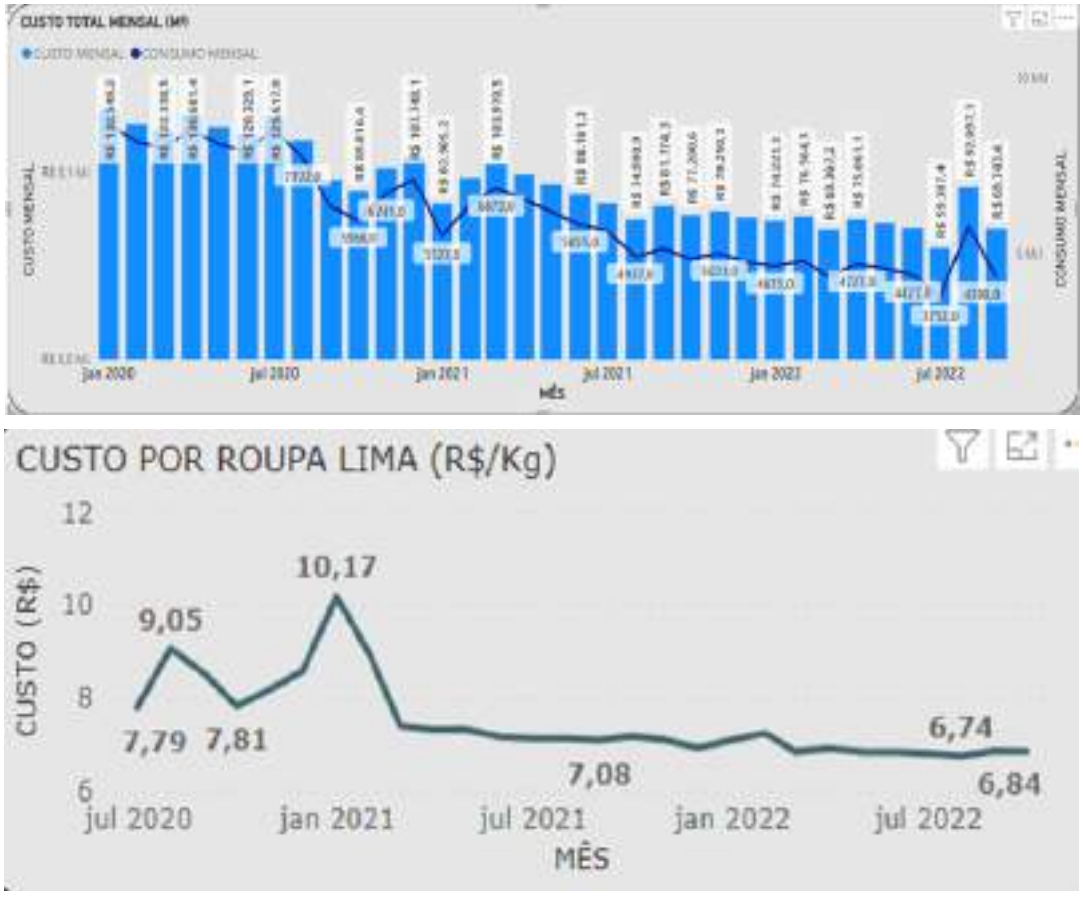
Diante do cenário de escassez de recursos energéticos observados no mundo e em atenção às ações voltadas para sustentabilidade realizadas nas filiais Ebserh, a MEJC realizou a contratação de empresa para fornecimento e instalação de sistemas de energia solar fotovoltaica conectados à rede.

Os sistemas de geração previstos terão potência instalada total equivalente a aproximadamente 13% da demanda contratada de energia com a concessionária local. Esses sistemas vão gerar mais energia elétrica nos horários que existem picos de demanda, portanto vão reduzir as perdas na rede elétrica, e possibilitam a economia com a redução do contrato de demanda. Os sistemas de geração previstos podem gerar até 123.725 kWh por ano, o que corresponde a 8% de toda a energia consumida por ano por todos os prédios da MEJC-UFRN. A produção de 123.725 kWh por ano com energia fotovoltaica, vai evitar a emissão de 6,56 toneladas de CO2 por ano, o que equivale plantar 47 árvores na Mata Atlântica ou queimar 2342 litros de gasolina por ano.

Por fim, destaca-se o projeto de Implantação de Serviços de Processamento e Locação de Enxoval Hospitalar da Unidade de Hotelaria. Este, foi responsável pela adequação do quantitativo de enxoval hospitalar às necessidades da MEJC, bem como pela redução de custos, conforme apresentado nos gráficos a seguir, nas variadas funcionalidades de uma lavanderia hospitalar abrangendo diversas áreas, entre elas:

- Processamento de Enxoval Hospitalar;
- Contratação de Pessoal;
- Manutenção de Equipamentos;
- Abastecimento de Água Potável;
- Bastecimento de Energia Elétrica.

Gráfico 11. Infográfico sobre a redução de custos com abastecimento de água potável



Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Entre os anos de 2019 e 2022, podemos verificar a evolução constante e significativa da área de Tecnologia da Informação na MEJC. Esse ramo de atuação é bem transversal abrangendo praticamente todos os serviços da instituição contemplados nas três Gerências – Atenção à Saúde, Administrativa e de Ensino e Pesquisa.

O maior foco de atuação da TIC trata da ampliação do uso e implantação de novos módulos do AGHUX. Atualmente, 100% dos módulos disponibilizados encontram-se implantados na MEJC. Destacamos a implantação do módulo de Certificado Digital, implantado no início de 2022, onde compomos o primeiro grupo de hospitais pioneiros nessa funcionalidade. Durante o período, foi feita a atualização do sistema para a versão AGHUX, bem como foram trabalhados a ampliação do Módulo de Cirurgia e do Módulo de Exames.

Em 2019, passamos pela Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) que foi um divisor de águas para nossa gestão de processos e documentos. Atualmente, já temos mais de 60.000 processos criados no SEI, melhorando profundamente nossa gestão documental.

A fim de melhorar a gestão da MEJC como um todo, atuando nas três grandes áreas Assistência, Administração e Ensino e Pesquisa, a equipe do SGPTI desenvolveu o sistema Aplicativo de Gestão para MEJC (AGMEJC) e atua fortemente na sua ampliação onde podemos evidenciar diversas funcionalidades implantadas no período de referência. Dentre elas, vale destacar o desenvolvimento dos novos módulos de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), de Banco de Sangue, Banco de Leite, Centro de Reprodução Assistida (CRA) e de Ensino e Pesquisa, bem como as funcionalidades de Painel de Acompanhamento de Consultas, Absenteísmo e Tempo de atendimento no Ambulatório, Controle de Refeições dos acompanhantes e dos estudantes, Relatórios de RMA Analítico e Sintético.

Sempre buscando a evolução da área de TIC, atuamos cada vez mais forte na área de governança onde ressaltar a Elaboração e acompanhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do triênio 2020-2022, bem como a participação efetiva na Elaboração e acompanhamento do Plano Diretor Estratégico (PDE) do triênio 2021-2023 da MEJC. Além disso, destacamos nossa atuação na elaboração e implantação das normas, políticas e ações referente a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e ao Plano de dados Abertos (PDA) da MEJC, além da participação no Grupo de Trabalho para elaboração de normas e diretrizes dos Escritórios de Processo da Ebserh.

No que se refere aos serviços de infraestrutura de TI, evidencia-se pelos números da nossa Central de Chamados de TI tem uma média anual de aproximadamente 4.300 chamados atendidos. Além desses chamados, atuamos em diversas outras frentes provendo toda a infraestrutura de TIC para a MEJC dentre as quais cabe destacar: implantação do Circuito Fechado de TV - CFTV (124 câmeras, gravação\armazenamento das imagens e Posto de Monitoramento), implantação do novo contrato de Outsourcing de Impressão, implantação do novo contrato de Telefonia Fixa, ampliação da utilização do Microsoft Teams, apoio nas videoconferências, instalação da nova rede de Wifi, reforma e instalação da rede lógica de diversas unidades, aquisição e instalação de mais de 200 computadores.

Orçamento e Finanças

A principal realização no que tange ao tema "Orçamento e Finanças" foi a redução de restos a pagar ao decorrer do quadriênio 2019-2022, que passou de R$ 19,6 milhões para R$ 3,6 milhões, conforme mostrado no Gráfico 11. Cabe destacar que isso se deve a atuação da GA/DAF com a elaboração de normas, relatórios e reuniões quinzenais de monitoramento, essa ação se deu por demanda da Sede e acompanhamento da Auditoria Interna.

Sendo a questão orçamentária e financeira algo de extrema atenção desta Maternidade, vale ressaltar que ao decorrer dos anos houve execução de 100% do orçamento enviado pela Sede da Ebserh, o que demonstra responsabilidade de todas as equipes envolvidas.

Gráfico 12. Infográfico sobre a redução de custos com abastecimento de água potável

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Um outro ponto de destaque, é que, para 2022, já foram descentralizados R$ 19,9 milhões até julho, sendo R$ 16,2 milhões em custeio e R$ 3,6 milhões em investimento. Desse orçamento, já foi executado 97,9% do custeio e 33,3% do investimento, conforme pode-se observar detalhadamente no Gráfico 12.

Este percentual de realização baixo de investimento deve-se, principalmente, aos processos de licitações que estão em fase de execução e tem previsão de conclusão até o final de setembro/2022.

Tabela 4. Evolução da liquidação de custeio e investimento de 2019 a 1º/2022

Categoria Gasto	C	C	C	D	D	D
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTO	INVESTIMENTO	INVESTIMENTO
Item Informação	31	44	Total	31	44	Total
	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS		DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	
Ano Lançamento	Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)	o - R$ (Item Informa	Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)	R$ (Item Informação)
out/22	22.874.651,89	2.439.499,21	25.314.151,10	476.570,89	1.380.910,78	1.857.481,67
jun/22	15.977.878,30	2.410.446,30	18.388.324,60	259.594,76	1.282.210,78	1.541.805,54
2021	23.773.990,60	6.099.908,91	29.873.899,51	39.151,50	1.662.359,71	1.701.511,21
2020	15.628.157,75	13.638.349,12	29.266.506,87	92.224,50	1.796.850,40	1.889.074,90
2019	13.663.474,55	13.239.327,30	26.902.801,85	392.877,89	6.425.635,13	6.818.513,02
Total	75.940.274,79	35.417.084,54	111.357.359,33	1.000.824,78	11.265.756,02	12.266.580,80

Ano Lançamento		out/22	jun/22	2021	2020	2019
Item Informação		Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)	Saldo - R$ (Item Informação)
31	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	23.351.222,78	16.237.473,06	23.813.142,10	15.720.382,25	14.056.352,44
44	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	3.820.409,99	3.692.657,08	7.762.268,62	15.435.199,52	19.664.962,43
55	LIQUIDACOES TOTAIS (EXERCICIO E RPNP)	27.171.632,77	19.930.130,14	31.575.410,72	31.155.581,77	33.721.314,87

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

CONTRATOS DE OBJETIVOS

Indicadores e metas 2019-2022

Tabela 5. Resultados dos indicadores dos Contratos de Objetivos 2019-2022

INDICADORES E METAS DOS CONTRATOS DE OBJETIVOS

	2019	2020	2021	2022
Taxa de ocupação hospitalar	110,97%	100,53%	101,46%	101,81%
Tempo médio de permanência clínico	13,58 dias	10 dias	8,57 dias	9,17 dias
Tempo médio de permanência cirúrgico	3 dias	2,82 dias	2,28 dias	2,9 dias
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Biserih de Qualidade	N/A	N/A	10	10
Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação externa da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021	N/A	N/A	100%	90%
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2021	N/A	N/A	10	10
Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPASI) os registros do Censo Hospitalar Diário	N/A	N/A	353 dias	173 dias

INDICADORES E METAS DOS CONTRATOS DE OBJETIVOS

	2019	2020	2021	2022
Média de utilização dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da "Pesquisa de Satisfação dos Residentes"	5,95	6,32	6,58	N/A
Reduzir o volume de impressões - conforme Portaria - SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-EBSERH	N/A	N/A	100%	100%
Limite percentual de face contratados mediante dispensa de licitação por valor (empregadas no art. 29, I e X, da Lei 13.303/2016) em relação ao total de bens contratados pela Estatal	N/A	N/A	0,05%	0,05%
Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio. / Meta intermediária: 7,1%/mês	N/A	N/A	100%	97,9%
% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS	N/A	N/A	N/A	100%

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Principais itens executados

2019-2020

Figura 23. Resumo das aquisições 2019/2020

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Lavadora termodesinfectadora: R$ 227.450,00

Este equipamento foi adquirido para a nossa Central de Materiais Esterilizados (CME), que recentemente passou por uma reforma física. A lavadora termodesinfectadora é vital importância para a maternidade, pois é um equipamento que serve para esterilizar materiais e peças de laboratórios, clínicas, hospitais, indústrias e outros estabelecimentos. A máquina trabalha através da limpeza por altas temperaturas, que matam os micro-organismos existentes e garantem o controle de doenças infecciosas e contaminações que podem passar pelos materiais.

Figura 24. Lavadora termodesinfectadora

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Figura 25. Aparelho de Raios-X

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Aparelho de Raios-X: R$ 137.000,00

Adquirido com o interesse da instituição em melhorar o nosso serviço de raios-x, que por limitações técnicas, atualmente não conseguíamos executar grande parte das rotinas dos exames de raios-x, tendo em vista que se contava apenas com um aparelho de raios-x portátil em nossa sala baritada, sem mesa adequada e bucky vertical, que viabilizam a execução correta das rotinas dos exames. Em consequência verificamos a necessidade de adequarmos a sala baritada as exigências mínimas para a instalação de um equipamento fixo de Raios-X. Então para que pudéssemos melhorar o atendimento às pacientes, foi providenciada a reforma e ampliação da nossa sala de Raios-X.

Microcomputadores: R$ 572.950,10

A atualização do parque computacional levou em consideração a continuidade dos serviços de TI oferecidos a MEJC, tendo em vista que mais de 25% dos equipamentos estavam fora de garantia. Além disso, havia a necessidade de dar continuidade ao acesso de diversos sistemas de informação, especialmente do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), como também o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), o Sistema de Informações Gerenciais (SIG) da Ebserh, o Portal do Empregado (MenthorRH), os SIGs UFRN, entre outros, o que poderia acarretar o comprometimento das atividades administrativas e assistenciais da MEJC.

2020-2021

Figura 26. Resumo das aquisições 2020/2021

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Manequins de treinamento de episiotomia e sutura: R$ 15.000,00
Manequim eletrônico de alta fidelidade recém-nascido prematuro extremo para simulação realística de manobras em vias aéreas e acesso vascular com monitoração digitalizada de saturação de oxigênio, pressão sanguínea, pulso e eletrocardiograma: R$ 31.200,00
Simulador de parto com bebê de parto articulável com placenta: R$36.900,00

Figura 27. Simulador de parto com bebê de parto articulável com placenta

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Foi realizado esse investimento em simuladores, manequins de alta fidelidade, para equiparmos o laboratório de simulação clínica da MEJC, que faz parte do centro de ensino pesquisa, inaugurada este ano de 2022. Este centro atenderá às demandas dos alunos de residência, graduação e ensino técnico.

2021-2022

Figura 28. Resumo das aquisições 2021/2022

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Figura 29. Simulador de parto com bebê de parto articulável com placenta

Fonte: MEJC-UFRN (2022)

Os processos licitatórios do ano corrente estão em andamento para aquisição dos bens permanentes anteriormente listados, e destacamos, que este ano continuamos no processo de equiparmos o laboratório multiusuário de pesquisa translacional da Maternidade Escola Januário Cicco, com a aquisição de microscópios binoculares no valor total de **R$ 80.500,00.**

CAPÍTULO 3. REGIÃO NORTE

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO – CHU
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA

BELÉM
2022

MENSAGEM DA SUPERINTENDENTE

Regina Fátima Feio Barroso
(Superintendente)

Com imensa satisfação apresentamos o Relatório de Gestão do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará – UFPA, que objetiva servir como instrumento de gestão para a Rede EBSERH com a avaliação das ações desenvolvidas, resultados alcançados e desafios que se apresentam como norteadores para a Gestão Estratégica pela Equipe de Governança em esforço conjunto, participativo com todos os gestores e demais atores do no âmbito da Gestão Administrativa, da Atenção à Saúde, do Ensino e Pesquisa, no período de 2019 a 2022.

O Relatório de Gestão do Complexo da Universidade Federal do Pará (UFPA) contém informações, que certamente agregará valor à Ebserh – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, em cumprimento ao disposto no Ofício - SEI nº 10/2022/SDHUF/CGR/VP-EBSERH, do Processo SEI nº 23477.011865/2022-14.

O CHU-UFPA é o único Complexo Hospitalar da Região Norte, pertencente à Universidade Federal do Pará. Composto pelas unidades Hospital Universitário Bettina Ferro de Sousa e Hospital Universitário João de Barros Barreto, é gerido pela Ebserh, mediante Contrato de Gestão celebrado entre o Reitor da Universidade Federal do Pará e o Presidente da referida empresa pública em 13 de outubro de 2015. Oferece serviços assistenciais à população de forma universalizada no SUS, tendo suas atividades financiadas majoritariamente por recursos do Fundo Nacional de Saúde - FNS mediante contratualização pactuada com o gestor municipal de saúde.

Desde 2019 até 2020 houve a consolidação da transição à gestão plena no Complexo Hospitalar da UFPA, constituído pelas Unidades "João de Barros Barreto" e "Bettina Ferro de Souza". Os percalços e dificuldades encontradas foram gradativamente superados, a partir do segundo semestre de 2019, engendrando-se as ações emergenciais de suprimento de medicamentos, insumos, manutenção de máquinas e equipamentos médico-hospitalares, bem como um olhar especial nos ambientes e na parte estrutural das Unidades Hospitalares.

Nos anos subsequentes, 2020 e 2021, atravessamos períodos de muita luta com árduas ações executadas no combate aos malefícios da Pandemia do COVID-19, com uma atuação exemplar dos valorosos profissionais de saúde do CHU UFPA, que se somou concomitantemente, ao brilhante trabalho desenvolvido pela UFPA na atuação preventiva e sobretudo pela Rede Ebserh em nível macro nos demais Hospitais Universitários, visando a prestação de serviços de qualidade aos usuários em momento crítico.

Hoje, vale a pena ratificar e ressaltar, superamos os maiores desafios e transpomos grandes obstáculos. As dificuldades e desafios continuam se sucedendo e isso é uma constante na Gestão Pública de Saúde, Ensino e Pesquisa. Agora somos protagonistas na retomada do desenvolvimento dos serviços e a proposta ampliação da oferta dos serviços de saúde, ensino e pesquisa, com a habilitação dos serviços do CER II e Doenças Raras, Radioterapia da UNACON, Ressonância Magnética, reforma da Unidade de Apoio à Cirurgia – UAC, reforma geral com paisagismo nos dois hospitais, melhorias estruturais em diversos ambientes e readequações estruturais às normas vigentes, aquisições importantes de equipamentos e renovação do parque tecnológico, ampliação de módulos e atualização de versões do AGHU, além de outras melhorias significativas em Tecnologia da Informação como a aprovação e implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC, assim como avanços da gestão de processos e melhorias em compliance e outras ações que agregam valor substancial ao CHU UFPA/EBSERH em busca da efetividade das políticas públicas. Enfim, ações evolutivas que demonstram que estamos no caminho certo.

Regina Fátima Feio Barroso
Superintendente da CHU-UFPA

SOBRE O HUF

O Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará é formado por duas unidades hospitalares – Hospital Universitário João de Barros Barreto e Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza. Desde 2015, o Complexo integra a Rede da Empresa de Serviços Hospitalares (Ebserh), empresa pública que atualmente administra 40 hospitais universitários no país.

O **Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB)** é uma instituição de assistência, ensino e pesquisa que presta serviços à comunidade através do Sistema Único de Saúde (SUS). Na Área de Assistência, o HUJBB oferece consultas e internação em diversas especialidades, como: Clínica Médica, Pneumologia, Infectologia, Pediatria, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Endocrinologia, Cardiologia, Gastroenterologia, Neurologia e Urologia. O Hospital dispõe também de um Centro de Diagnósticos, que realiza exames laboratoriais, diagnóstico por rádio imagem, provas de função respiratória, exames endoscópicos, métodos gráficos e reabilitação através de fisioterapia e terapia ocupacional. Além disso possui ainda uma exclusiva Unidade de Diagnóstico de Meningite e está sendo credenciado como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia, com serviços de Oncologia Clínica e Radioterapia, que vão funcionar em um ambulatório em prédio anexo ao hospital.

O **Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS)** tem atividades destinadas para fins de ensino, pesquisa e prestação de atendimento de média e alta complexidade à comunidade. Construído em 1993, tinha como objetivo inicial prestar atendimento de saúde básica à população das suas cercanias. Porém, nos últimos seis anos esses atendimentos foram cedendo espaço a procedimentos mais especializados nas áreas de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Crescimento e Desenvolvimento Infantil. Assim, instituição se tornou referência na Região Norte nestas três áreas, passando inclusive a oferecer residência médica em Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia. Isso garante que os pacientes tenham acesso a tratamentos de alta especialidade, de forma gratuita. O HUBFS tem contribuído desde a sua fundação, para a formação de acadêmicos na área da saúde. O nome do hospital é uma homenagem à professora e médica cardiologista Bettina Ferro de Souza, reconhecida por sua trajetória profissional, marcada pela dedicação às questões de saúde pública.

Todos os serviços dos hospitais universitários do Complexo são prestados gratuitamente à população do Pará através do Sistema Único de Saúde - 100% SUS.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Desde agosto de 2019, quando esta equipe de gestores ao assumir a gestão do Complexo Hospitalar Universitário (CHU), vem aprimorando sua estratégia de atuação, frente aos desafios de implementação de sua missão institucional. Em consequência dessa evolução estão descritos alguns Avanços no Complexo.

Ensino e Pesquisa

2019

- Realização da III Mostra Científica e Cultural do CHU-UFPA;
- Realização do Simpósio de Mucopolissacaridoses do CHU-UFPA;
- Capacitação em Distrofias Musculares do CHU-UFPA;
- Capacitação em Sistemas de Informação em Saúde pela Ebserh-Sede para os profissionais do CHU-UFPA;
- Realização do Workshop Gilbertha Bensabath de Pesquisa em Hepatites Virais no CHU-UFPA;
- Participação do CHU-UFPA no Projeto TELE-UTI em parceria como HCor;
- Assinatura de convênio com a Universidade Italiana para intercâmbio institucional para os residentes de Pneumologia e Infectologia do CHU-UFPA;
- Formação do Conselho Acadêmico do CHU-UFPA, em parceria com institutos da UFPA;
- Disponibilidade de vagas para profissionais do CHU-UFPA no Edital do Mestrado em Estudos Clínicos de Diabetes;
- Disponibilidade de vagas para profissionais do CHU-UFPA no Edital do Mestrado e Doutorado Oncologia e Ciências Médicas;
- Autorização da CNRM para disponibilidade das vagas plenas na residência médica do Edital 2020;
- Elaboração do Processo Seletivo do Programa de Aperfeiçoamento para Profissionais da Saúde (PROAPS); e
- Realização do Seminário de Segurança do Paciente do CHU-UFPA;
- 94 pesquisas acadêmicas iniciadas no ano de 2019;
- Programa de Aperfeiçoamento de Profissionais de Saúde (PROAPS): primeiro edital de seleção com 22 concluintes; segundo edital de seleção 50 concluintes;
- Política de divulgação científica do CHU-UFPA/EBSERH: III Mostra Científico Cultural do CHU-UFPA/EBSERH com publicação de Anais.

2020

- Realização de 196 pesquisas no CHU-UFPA;
- Realização de 160 produções técnico-científica nacional e internacional do CHU-UFPA; e
- Qualificação à nível de Mestrado e Doutorado de 130 profissionais no CHU-UFPA;
- 61 pesquisas acadêmicas iniciadas no ano de 2020;
- Programa de Aperfeiçoamento de Profissionais de Saúde (PROAPS): primeiro edital de seleção com 31 concluintes;
- Realização do primeiro Workshop sobre Hepatites Virais do HUJBB em formato híbrido;
- Realização Fórum de Pesquisas sobre Covid no CHU-UFPA/EBSERH nos 60 anos do HUJBB em formato híbrido.

HUJBB:

- Formação de 45 residentes médicos na Rede de Serviços do SUS;
- Formação de 46 residentes multiprofissionais na Rede de Serviços do SUS;
- Capacitação de 1.245 profissionais e da Rede de Saúde em Programa de Educação Permanente; e
- Participação de 2.300 alunos de graduação e mais de 08 (oito) cursos da área de saúde e afins em estágio no CHU-UFPA.

HUBFS:

- Formação de 22 residentes médicos na Rede de Serviços do SUS;
- Formação de 960 profissionais e da Rede de Saúde capacitados em Programa de Educação Permanente; e
- Participação de 309 alunos de graduação e mais de 06 (seis) cursos da área de saúde e afins em estágio no HU.

2021

- Execução do III Congresso do Complexo Hospitalar Universitário da UFPA;
- Participação em pesquisas de âmbito nacional sobre qualidade de vida dos profissionais da Enfermagem e Fisioterapia;
- Capacitações dos Núcleos de Educação Permanente em Enfermagem dos Hospitais Universitários;
- Disponibilidade de vagas para profissionais do CHU-UFPA no Edital do Mestrado em Estudos Clínicos de Diabetes; e
- Disponibilidade de vagas para profissionais do CHU-UFPA no Edital do Mestrado e Doutorado Oncologia e Ciências Médicas;
- 39 pesquisas acadêmicas iniciadas no ano de 2021;
- Programa de Aperfeiçoamento de Prfosissionais de Saúde (PROAPS): primeiro edital de seleção com 31 concluintes; segundo edital de seleção com 37 concluintes.
- Política de divulgação científica do CHU-UFPA/EBSERH: III Congresso do CHU-UFPA/EBSERH com publicação de Anais.

HUJBB:

- Retomada das vagas plenas da Residência Médica em Clínica Médica, Anestesiologia e Infectologia;
- Participação de residentes e internos no evento da Cirurgia Torácica, que contou com professores de influência nacional e internacional;
- Realização do Evento da Cirurgia Vascular sobre terapias minimamente invasivas;
- Ampliação de vagas para biologia e nutrição na 36º e 37º Edições do Programa de Aperfeiçoamento para Profissionais da Saúde PROAPS);
- Realização do Webinários dos programas de residência multiprofissional;
- Certificação de 35 preceptores no curso de desenvolvimento docente; e
- Realização do Evento da Residência em Cirurgia Vascular sobre terapias compressivas.

HUBFS:

- Intercâmbio de conhecimentos em otorrinolaringologia com profissionais do Hospital da Universidade Federal do Maranhão;
- Criação de novas salas de estudo no HUBFS;
- Estruturação e organização das reuniões acadêmicas da Unidade da Visão;
- Execução do Curso de oftalmoscopia direta na Unidade da Visão;
- Execução de Mentoria em Oftalmologia Pediátrica na Unidade da Visão;
- Participação de residentes em Congresso Nacional de Oftalmologia na Unidade da Visão;
- Atualização do manual dos residentes, com programação de aulas e provas/HUBFS; e
- Realização da Semana Acadêmica.

2022

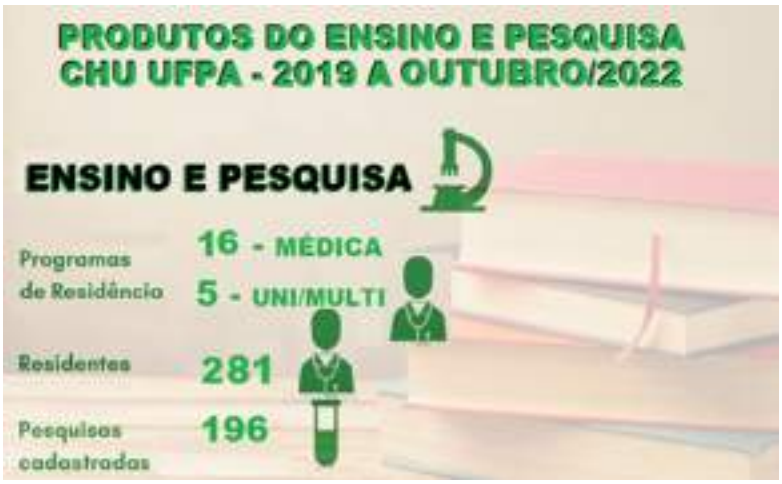
- Participação de 500 pessoas no III Congresso Hospitalar da UFPA/Ebserh (virtual);
- Formação de 79 preceptores no CHU-UFPA, no Programa de Desenvolvimento de Preceptoria da GEP: participação no curso de formação de preceptores (PROADI-SUS), de 52 preceptores multiprofissionais do Complexo, 22 preceptores médicos do HUJBB e 5 preceptores médicos do HUBFS;
- Participação no Curso de Extensão do CHU-UFPA com o Governo do Estado: Projeto de Extensão intitulado Prevenção do Câncer na Atenção Básica: Integração entre Formação e Assistência Prevenção do Câncer. Cinco municípios: Belém, Barcarena, Paragominas, Soure e Salvaterra;

- Participação na Pesquisa: Projeto de Pesquisa CNPq/Ebserh intitulado Aspectos Epidemiológicos E Clínicos Das Sequelas Pós-Covid19, Em Uma População da Amazônia com as especialidades Clínica Médica, Nefrologia, Fisioterapia/Reabilitação, Enfermagem e Psicologia. Dez bolsistas CNPq da graduação da UFPA;
- Aprovação da Residência Uniprofissional em Fonoaudiologia no Complexo;
- Contemplada Pesquisa clínica em oncologia em edital nacional;
- Reestruturação do Projeto Pedagógico da Residência Oftalmologia;
- Aplicação das provas do CBO;
- Implantação do Projeto Telessaúde do CHU-UFPA em parceria com Ministério da Saúde; e
- Introdução de cinco indicadores de Ensino e Pesquisa na contratualização do Hospital Universitário Bettina Ferro e atualização dos indicadores no Hospital João de Barros Barreto com a introdução do indicador de extensão;
- Retorno do Ensino Técnico no CHU-UFPA/EBSERH por meio de Termo de Cooperação com o Instituto Federal do Pará (IFPA) para vários cursos tecnológicos e de gestão;
- 2.000 alunos de graduação da UFPA e convênio com a Universidade Estadual do Pará (UEPA) nos cenários de prática dos hospitais universitários;
- Primeira turma de Residência Uniprofissional em Fonoaudiologia do Complexo Hospitalar da UFPA/EBSERH;
- Inserção da vaga de Residência Médica em Medicina Intensiva no Edital unificado de Residências da UFPA de 2022;
- Participação do Complexo Hospitalar no Edital Unificado da UFPA de 2022 com a introdução das cotas para negros e indígenas nos programas médicos, multiprofissionais e uniprofissionais;
- 30 pesquisas acadêmicas iniciadas até setembro de 2022;
- de 2019 a 2022, em torno de sessenta profissionais com vínculos RJU's, Ebserh e egressos das residências realizaram seus mestrados e doutorados, ou estão em execução, nos programas de Pós-Graduação da UFPA, abrigados no Núcleo de Pesquisas Oncológicas - NPO, Instituto de Ciência da Saúde, Instituto de Ciências Biológicas, Núcleo de Medicina Tropical, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Intituto de Filosofia e Ciências Humanas, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Instituto de Ciências Exatas e Naturais;
- Programa de Aperfeiçoamento de Profissionais de Saúde (PROAPS): primeiro edital de seleção com 38 concluintes; segundo edital de seleção com 42 concluintes;
- Aprovação de cinco indicadores de Ensino, Pesquisa e Extensão no Hospital Universitário João de Barros Barreto, nos dois contratos, respectivamente, com a Secretaria Municipal de Saúde de Belém;
- Política de divulgação científica do CHU-UFPA/EBSERH: IV Mostra Científica Cultural do CHU-UFPA/EBSERH com publicações de Anais;
- V Corrida e Caminhada da Saúde do CHU-UFPA/EBSERH;
- Participação no 1º Edital CNPq/Ebserh de iniciação científica - PIBIC por meio do Programa de Pesquisa intitulado Aspectos Epidemiológicos e Clínicos das Sequelas Pós-COVID em uma População da Amazônia, com as áreas profissionais da Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Biomedicina e Estatística.

Figura 1. Preceptoria

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 2. Ensino e Pesquisa



Fonte: CHU-UFPA (2022)

Atenção à Saúde

2019

HUJBB:

- Reestruturação do processo de contratualização unificado;
- Inauguração da nova ala da UASCA, com 20 leitos de enfermaria e 4 de isolamento;
- Monitoramento da manutenção preventiva e corretiva do mamógrafo, tomógrafo e ressonância magnética;
- Reestruturação da Unidade de Apoio Cirúrgico com seis salas de cirurgia; e
- Implantação da enfermaria oncológica com 22 leitos, sendo 06 exclusivos de pronto atendimento.

HUBFS:

- Reestruturação do Centro Cirúrgico;
- Habilitação do Centro de Referência em Doenças Raras; e
- Habilitação do Centro Especializado em Reabilitação (CER) II, nas modalidades física e intelectual.

2020

- Funcionamento da Unidade de Regulação Assistencial 24h, nos 7dias da semana, a fim de otimizar os fluxos de acesso ao usuário SUS/HUJBB;
- Acolhimento e Capacitação dos profissionais de Enfermagem contratados pela Ebserh através de Processo Seletivo Emergencial (PSE) para o enfrentamento da Covid-19;
- Realinhamento do quadro de pessoal de enfermagem, visando redução de APH;
- Inauguração da nova ala da UASCA, com 20 leitos de enfermaria e 4 de isolamento; e
- Implantação do Núcleo de Educação de Enfermagem (NEPE) virtual.

2021

HUJBB:

- Retorno gradual dos atendimentos de consultas, exames e cirurgias eletivas;
- Reativação dos leitos de UTI-Covid em março de 2021;
- Implantação das atividades do ambulatório de reabilitação pós-Covid;
- Implantação das atividades do ambulatório de escleroterapia com espuma, vinculado ao Serviço de Cirurgia Vascular;
- Promoção do Mutirão das cirurgias de hérnia e de vesícula (Colecistectomia), promovido pela Unidade de Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo;
- Promoção do Mutirão de prova de função respiratória, promovido pela Unidade do Sistema Respiratório;
- Implementação do Protocolo de Acesso à UNACON, a fim de otimizar os fluxos de acesso do usuário do SUS a UNACON;
- Reativação do serviço local de imunohistoquímica (IHQ) e aquisição de estação de macroscopia para Unidade de Anatomia Patológica;
- Redução em mais de 90% das glosas dos procedimentos assistenciais realizados, considerando o período da gestão;
- Disponibilização dos exames de teste ergométrico para os usuários do SUS;
- Processo de Habilitações da Radioterapia na UNACON;
- Implementação do protocolo de identificação do paciente no CHU-UFPA.
- Implantação da Comissão de Ética em Enfermagem;
- Realização do Curso de Aperfeiçoamento para Formação de Líderes em Enfermagem, promovido pelo NEPE virtual;
- Implantação da atuação do Enfermeiro na Unidade de Regulação Assistencial nas 24 hs no hospital;
- Participação no PDE 2021-2023;
- Realinhamento do quadro de pessoal de enfermagem, visando a redução de APH;
- Realização das atividades de educação permanente para os profissionais de Enfermagem voltadas para as Metas de Segurança do Paciente e boas práticas para o controle de infecção hospitalar;
- Participação na Pesquisa Multicêntrica do CNPQ com UFPA sobre a Enfermagem no enfrentamento Covid-19; e
- Participação na organização do Congresso do CHU-UFPA.

HUBFS:

- Promoção do Mutirão de atendimentos de glaucoma, que atendeu 100 pacientes dos bairros do Guamá e Terra Firme;
- Realização de procedimento de administração de medicamento em paciente com Atrofia Muscular Espinhal (AME);
- Realização do procedimento do Anel de Ferrara em pacientes com ceratocone promovido pela Unidade da Visão;
- Promoção do Mutirão de procedimento de *crosslinking* em pacientes com ceratocone promovido pela Unidade da Visão;

- Estabelecimento de parceria com o Hospital Universitário da UFMA para treinamento sobre cirurgias de mastóide com a Unidade de Otorrinolaringologia;
- Implementação de grupo de trabalho sobre doenças raras, envolvendo serviços assistenciais do CHU-UFPA;
- Melhoria do processo de trabalho, com a implantação do novo fluxo de atendimento ambulatorial da Unidade da Visão;
- Melhoria na organização do espaço na Unidade da Visão;
- Desenvolvimento de ações de integração do cuidado multiprofissional na Unidade da Visão;
- Elaboração e implantação de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas afetos ao cuidado desenvolvido na Unidade da Visão;
- Padronização das cirurgias oftalmológicas;
- Padronização da medicação Adalimumabe (medicação) para o tratamento de uveítes, de forma inovadora e única no Estado do Pará, através do SUS;
- Implantação do Projeto Junho Violeta: objetivando divulgar informações sobre os riscos do ceratocone promovido pela Unidade da Visão;
- Promoção da Campanha Setembro Verde para celebrar o Dia Nacional da Doação de Órgãos;
- Promoção da Ação de combate à catarata com atendimento de 20 pacientes regulados; e
- Promoção da Ação de realização de cirurgias de plástica ocular.

2022

HUJBB:

- Inauguração da nova ala da Unidade do Sistema Respiratório, com 22 leitos, sendo 4 de isolamento;
- Implementação da rotina de rounds para discussão do Kanban, com unidades de internação e, equipe multiprofissional, gerente e chefias de divisões da GAS e URA;
- Implantação das sessões clinicas, interdisciplinar de cuidados paliativos;
- Implantação dos exames de Holter e Mapa;
- Implantação da Central de marcação de exames ambulatoriais em estrutura própria na entrada do hospital;
- Implementação do módulo de cirurgia e de exames de imagem no AGHU;
- Implementação do SBAR para a transição de cuidados;
- Reestruturação do setor de endoscopia, com realinhamento da área física e revisão dos protocolos clínicos e POP's;
- Monitoramento da manutenção preventiva para os aparelhos do setor de endoscopia;
- Elaboração e discussão do protocolo de acesso de pessoas ao HUJBB (em fase final de aprovação e implantação);
- Discussão da recontratualizaçao junto a Secretaria Municipal de Saúde de Belém;
- Elaboração e implementação dos protocolos da anestesia;
- Elaboração e implementação do protocolo de sepse na pediatria;
- Contratação de serviço de transporte, para remoção de pacientes adulto e infantil em ambulância tipos B e D;
- Tramitação do processo licitatório dos mobiliários da unidade de nutrição clínica e da área de produção de refeições;
- Contratação de empresa de mão de obra especializada para serviços contínuos de alimentação e nutrição;
- Eleição e posse junto ao CRM da Comissão de Ética Médica;
- Reuniões mensais da Comissão de Óbito com chefias e alta gestão, visando a redução da taxa de mortalidade hospitalar;
- Aquisição de dispensários eletrônicos unitários de medicações;

- Aquisição de mobiliários, câmaras de refrigeração, seladoras, termo higrômetros, palets para armazenamento de medicamentos, impressoras de etiquetas e recibos de dispensação, máquina de fracionamento de líquidos;
- Implantação do ambulatório de nefrologia para biopsia óssea;
- Contemplada Pesquisa clínica em oncologia em edital nacional;
- Contratação de comodatos para setores de bioquímica, hematologia e microbiologia; (aquisição de 3 centrifugas 05 sendo uma refrigerada);
- Adequação da sala de macroscopia para instalação de 2 estações de trabalho;
- Aquisição de centrifuga refrigerada; processo para contratação de comodato em imunohistoquimica;
- Eleição e posse junto ao COREN da Comissão de Ética em Enfermagem;
- Realinhamento das premissas e competências do Enfermeiro de Referência, enquanto proposta de modelo assistencial de Enfermagem;
- Implantação do painel de monitoramento de absenteísmo, disponibilizado na intranet;
- Implantação da Comissão da Assistência de Enfermagem (COMSAE);
- Realização do curso de Sistematização de Assistência de Enfermagem para os Enfermeiros;
- Implementação do Processo de Enfermagem no sistema AGHUX;
- Capacitação dos profissionais de Enfermagem através do Núcleo de Educação Permanente de Enfermagem (NEPE), nas modalidades virtual e presencial;
- Implementação dos Indicadores de qualidade de Enfermagem nas unidades internação;
- Participação na elaboração e execução do projeto da Faculdade de Enfermagem da UFPA (FAENF) referente ao Estágio Curricular Supervisionado de Enfermagem com a preceptoria dos Enfermeiros assistenciais das diversas unidades do HUJBB, no período de abril a junho/2022;
- Realização da Semana Brasileira de Enfermagem 2022, evento alusivo à comemoração ao dia do Enfermeiro e Técnico de Enfermagem;
- Acolhimento dos Profissionais de Enfermagem contratados;
- Lançamento do E-book do NEPE;
- Lançamento do catálogo da Central de Material e Esterilização de produtos para Assistência Respiratória ou Ventilatória;
- Estruturação da Comissão de Cateter Intravenoso;
- Elaboração do protocolo de PICC (em fase de aprovação e implantação) e definição do TIME de Cateteres;
- Realização do quadro de pessoal de Enfermagem visando a redução de APH;
- Revisão e Publicação de POP's de Enfermagem;
- Publicação do Protocolo da Sistematização da Assistência de Enfermagem (AGHU);
- Oficialização dos enfermeiros responsáveis técnicos das Unidades, com emissão de Portaria Institucional; e
- Implantação da realização do exame de Prova de Função Respiratória por enfermeira qualificada.

HUBFS:

- Elaboração e implantação de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas;
- Elaboração das diretrizes para estruturação da linha de cuidado do Glaucoma da Unidade da Visão;
- Elaboração do plano de ação e acompanhamento das manutenções e reformas;
- Monitoramento das ações apresentadas na GDC;
- Acompanhamento dos custos: almoxarifado, farmácia e contratos;
- Elaboração dos fluxos e processos para conclusão das habilitações em curso: doenças raras e saúde auditiva;
- Implantação do Protocolo de Segurança na prescrição do Uso e Administração de Medicamentos;
- Inclusão de novos medicamentos no padrão (De: 135 Para: 162);
- Mudança do estoque de suplementos: do Setor de Farmácia para o Serviço de Nutrição;
- Mudança no atendimento da UCMCC: retirada da dose coletiva e implantação da dose individualizada;

- Implantação da prescrição via AGHU para os pacientes do Programa Glaucoma (Resolução nº 540, de 25 de outubro de 2021. Jan 2022);
- Elaboração de protocolos e manuais: Manual Farmacoterapêutico, Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos, Manual de Abastecimento Farmacêutico, Protocolo de Tratamento Intratecal para Atrofia Muscular Espinhal;
- Obtenção da Certidão de Regularidade Técnica;
- Implantação da Avaliação Clínica e Farmacoterapêutica da Utilização de Ranibizumabe em Pacientes com Degeneração Macular Relacionado a Idade;
- Implantação do Protocolo Farmacoterapêutico da Utilização de Toxina botulínica em Pacientes com Paralisia Cerebral;
- Melhorias nos processos de medicações especializadas e demandas judiciais;
- Implementação dos serviços clínicos farmacêuticos;
- Implantação da farmacoeconomia visando a otimização dos recursos financeiros sem que ocorra prejuízos na qualidade da assistência.
- Instalação do Posto de coleta de material biológico;
- Execução de cirurgias de pterígio com o uso de cola biológica;
- Implantação de anel intra-estromal;
- Implantação do serviço de dacriocistorrinostomia com abordagem endonasal em parceria UNIV e UNIOT;
- Renovação do parque tecnológico com aquisição de novos equipamentos;
- Reestruturação do Projeto Pedagógico da Residência;
- Implantação toxina botulínica para tratamento de blefaroespasmo essencial (BE);
- Atualização, junto ao COREN/PA, da relação dos profissionais de Enfermagem;
- Dimensionamento da Equipe de Enfermagem para prestar assistência nas Unidades e Setores do HUBFS, conforme a RESOLUÇÃO COFEN 543/2017;
- Implantação das Comissões de Enfermagem (CNEPEN, CEE);
- Atualização do regulamento interno dos profissionais de enfermagem;
- Implantação e Implementação do Protocolo Clínico em Atendimento de Urgências;
- Implantação dos Procedimentos Operacionais Padrões da Enfermagem nas Unidades Assistenciais.

Figura 3. Produção

Fonte: CHU-UFPA (2022)

- Padronização e organização do serviço de reabilitação, conforme normativa estabelecida;
- Realização do Curso Avaliação Diagnóstica nos Transtornos de Inteligência;
- Implantação de cuidados para pacientes submetidos de cirurgia de Pé torto Congênito;
- Elaboração e implantação dos protocolos, POPs, escolha do RT e plano terapêutico da Unidade de Reabilitação;
- Capacitação dos colaboradores, residentes e gestores da instituição sobre Segurança e Qualidade; e
- Implantação do Plano de Segurança do Paciente;
- Capacitação dos gestores sobre Projeto Terapêutico Singular, em parceria com o HUJBB e o HU-UFJF;
- Capacitação de colaboradores da área da saúde em "Órtese Auditiva", coordenada pela equipe de fonoaudiologia da UNIOT;
- Elaboração e implantação do formulário de identificação social do usuário, usado no ambulatório de Serviço Social;
- Elaboração de instrumento para identificação do perfil epidemiológico dos pacientes internados na Clínica Cirúrgica - UCMCC.

Atuação na Pandemia

2019

- Treinamentos e simulações para equipe assistencial;
- Reforma dos leitos de isolamento da UDM;
- Implantação da Unidade de Apoio à Covid-19 (UAC-19) com 18 leitos de UTI;
- Execução de capacitações à distância durante a Pandemia de Covid-19;
- Implantação da enfermaria de Covid com 40 leitos no 3ºandar HUJBB/CHU-UFPA .

2020

- Aquisição e distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e álcool em gel para as equipes;
- Abertura do ambulatório de Covid para atendimento de servidores e empregados do CHU-UFPA;
- Reorganização da força de trabalho para evitar aglomerações;
- Interrupção dos atendimentos ambulatoriais e cirurgias eletivas no CHU-UFPA;
- Criação do Boletim Médico por meio de vídeo-chamadas;
- Criação do serviço de apoio psicológico específico para empregados e servidores do CHU-UFPA, e outro voltado para a comunidade;
- Implantação de kit enxoval para funcionários atuantes nas áreas Covid;
- No segundo semestre de 2020, iniciaram a retomada dos atendimentos, conforme o plano de contingência;
- Continuidade das atividades da enfermaria de covid-19/ HUJBB;
- Estruturação das Unidades de Terapia Intensiva para enfrentamento a Covid19: estrutura organizacional, dimensionamento, gestão e capacitação dos profissionais de Enfermagem.

2021

- Retomada 50% dos atendimentos em julho 2021;
- Vacinação de profissionais de saúde (1ª dose em fevereiro e 2ª dose em maio de 2021);
- Recebimento de equipamentos de proteção individual de hospitais de Taiwan por meio de acordo de cooperação com o governo chinês;
- Empréstimo de medicamentos para o Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGM-UFAM) durante a segunda onda;
- Retomada dos leitos de UTI em março de 2021;
- Implantação do ambulatório de reabilitação pós-Covid;
- HUJBB funcionando como Hospital de Retaguarda da Rede Municipal de Saúde de Belém;
- Início da estratégia multimodal de higienização das mãos no HUJBB, como forma de evitar a proliferação da Covid-19 e de outras doenças;
- Marcação de consultas de retorno pelo Whatsapp no HUBFS para pacientes do interior do estado, evitando aglomerações;
- Capacitação de Residentes para atuação com paciente Covid-19.

2022

- 164 Empregados Ebserh ingressaram no CHU-UFPA, 160 empregados foram desligados e quatro mantém em exercício no CHU-UFPA.

Governança e Estratégia

A estratégia do CHU-UFPA se desdobrou a partir das oficinas de Planejamento Estratégico Operacional e Emergencial. Em março de 2020, lançou as bases para agregar maior valor à construção do Plano Diretor Estratégico – PDE 2021-2023 do CHU-UFPA.

O Mapa Estratégico do CHU-UFPA, sintetizado na Figura 4, é uma representação visual do planejamento estratégico que consolida de maneira clara as diretrizes encaixadas nos eixos da Rede, cujos objetivos norteiam as ações da Rede para os próximos anos, com desdobramento da estratégia em objetivos táticos e operacionais, consolidando-se como ferramenta de engajamento dos colaboradores. Atualmente estamos em estágio de execução dos projetos locais e revisão do PDE, sendo o monitoramento contínuo previsto no plano e revisão após o processo de mentorias realizadas pelo UNOPS/ONU em parceria com a Administração Central da Ebserh.

2019

- Criação e acompanhamento das comissões vinculadas à Unidade de Apoio Corporativo;
- Início da elaboração do Perfil de Mortalidade Institucional;
- Implementação do *bundle* de ventilador mecânico com foco na redução das pneumonias relacionadas a ventilação mecânica;
- Redução em 20% da incidência das pneumonias associadas a ventilador mecânico;
- Implantação do *bundle* de cateter vesical de demora com meta de reduzir a infecção do trato urinário;
- Redução em 50% das infecções urinárias relacionadas a cateter vesical;
- Implantação da análise e investigação dos eventos adversos graves;
- Implantação do Protocolo de Sepse;
- Realização da Campanha Institucional "Pense pode ser Sepse";
- Realização da 1a Avaliação Interna da Qualidade - SEQUALI;
- Implantação da Gestão de Documentos;
- Implantação do Programa de Gestão a Vista;
- Realização do Curso Básico de Segurança do Paciente para Residentes abordando tópicos mínimos do Programa de Segurança; e
- Ações da Ouvidoria: Total de registro: 42 sendo que 14% fora do prazo,30% satisfação media e Tempo médio de resposta: 25,12 dias.

2020

- Finalização dos processos de contratação de: processamento de roupas, controle de pragas, resíduos, higienização interna e externa. E iniciando a contratação da prestação de serviço de transporte de paciente (ambulância);
- Conclusão do processo de gestão plena-100% Ebserh;
- Elaboração do Protocolo de Atendimento a Pacientes com Suspeita ou Confirmação de Infecção pelo SARS-CoV-2 e elaboração do Plano de Contingência Covid-19;
- Treinamento de 100% dos profissionais do Complexo nas medidas de prevenção contra o SARS-CoV-2;
- Participação em treinamento da rede municipal e estadual em medidas de diagnóstico, tratamento, prevenção contra a Covid-19;
- Elaboração do Boletim Epidemiológico Covid-19 com atualização periódica dos profissionais e comunidade;
- Manual de paramentação e desparamentação com treinamento de 100% dos profissionais;
- Realização de simulação realística no atendimento do 1o caso de suspeita ou confirmado de infecção pelo SARS-CoV-2;
- Mapeamento de todas as áreas hospitalares com definição dos fluxos assistenciais e dos serviços de apoio para atendimento da pandemia de Covid-19;

- Participação na Câmara Técnica de Infectologia da Ebserh com elaboração de manuais e protocolos;
- Implantação do *bundle* de cateter vascular central com meta de redução de infecção da corrente sanguínea associada a cateteres;
- Realização do Curso Anual Básico de Segurança do Paciente para Residentes abordando tópicos mínimos do Programa de Segurança;
- Gestão de Documentos;
- Realização de Oficina de Mapeamento de Processos;
- Realização de Oficina de Ferramentas da Qualidade; e
- Ações da Ouvidoria: Total de registro: 372 sendo que 0% fora do prazo, 55,56% satisfação media e Tempo médio de resposta: 10,59 dias.

2021

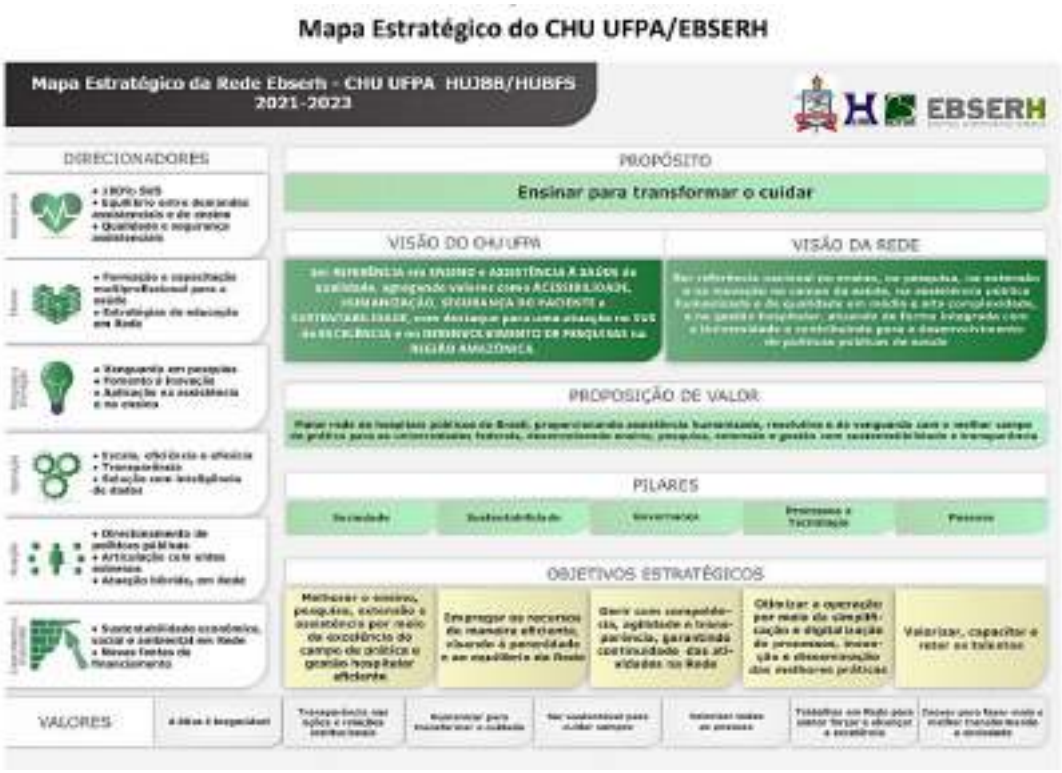
- Implantação do Seminário PDE "Conhecendo o PDE" promovido pela Unidade de Planejamento do CHU-UFPA;
- Participação dos Gerentes de Projetos do PDE 2021-2023 no curso MS Project desenvolvido pela Ebserh Sede;
- Participação dos Gerentes de Projetos do PDE 2021-2023 nas Mentorias;
- Ampliação do diálogo com a Prefeitura de Belém para a melhoria do atendimento em rede;
- Utilização da metodologia Kanban para agilizar o atendimento;
- Criação do painel de desempenho de produção do SRAS;
- Elaboração de protocolos pelas unidades hospitalares e disponibilização na intranet;
- Contratação de profissionais no processo seletivo emergencial;
- Organização dos prontuários do SRAS;
- Entrega de prêmio de boas prática em gestão hospitalar, feita pelo Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HUJBB;
- Instituição do Comitê da Lei Geral de Proteção de Dados, elaboração do inventário de dados pessoais por área, apuração dos mapas de apuração e avaliação de riscos de proteção de dados pessoais e relatório de impacto de proteção dedados pessoais;
- Aprovação do Programa de Capacitação dos trabalhadores do CHU-UFPA;
- Construção de ambiências para a promoção de Espaços de acolhimento para usuários e trabalhadores do HUBFS (Comissão de Humanização);
- Reativação da Brinquedoteca de acordo com as normas técnicas do Departamento de Vigilância Sanitária (DEVISA) (Comissão de Humanização);
- Participação da Humanização do HUBFS, junto ao Projeto dos Bosques Sustentáveis (Comissão de Humanização);
- Ações junto aos trabalhadores e pacientes com atenção para a importância da higienização das mãos (Comissão de Humanização);
- Organização da Campanha Institucional de Vacinação contra a Covid-19;
- Implantação de 10 Normas de Prevenção de Infecções Relacionadas a Assistência em Saúde;
- Implantação das seis Metas Internacionais de Segurança do Paciente;
- Monitoramento do Plano de Melhoria da Qualidade;
- Elaboração do Placar de Segurança do Paciente com foco na Higienização das Mãos;
- Realização da Campanha Institucional de Higienização das Mãos;
- Implantação do processo de auditoria mensal de higienização das mãos;
- Implantação do método de visitas técnicas do programa de prevenção e controle das IRAS com caráter multiprofissional: SCIH, saúde ocupacional, infraestrutura;
- Início da realização de atividades de vigilância epidemiológica para todos os profissionais institucionais e da rede. Atividade chamada de Quinta Epidemiológica;

- Capacitação dos médicos residentes em prescrição de antimicrobianos com realização de dois cursos;
- Realização do Curso Básico Anual de Segurança do Paciente para Residentes abordando tópicos mínimos do Programa de Segurança;
- Realização da Oficina de Elaboração do Plano de Melhoria da Qualidade (PMQ);
- Elaboração e monitoramento do PMQ 2022;
- Gestão de Documentos;
- Realização do curso de Gestão de Risco Assistencial para os profissionais da gestão assistencial.
- Ações da Ouvidoria: Total de registro: 673 sendo que 0% fora do prazo, 70,73% satisfação media e Tempo médio de resposta: 5,48 dias;
- Ouvidoria Análise das Manifestações no total de 677: 50,5% Reclamações, 36,6% Solicitações, 2,2% Denúncias, 0,7% Sugestões, 2,5% Elogios e 7,4% Comunicações. Principais assuntos: assistência hospitalar (428), atendimento (76), ouvidoria interna (58) e medicamentos e aparelhos (18); e
- Ouvidoria Acesso à Informação : 26 pedidos com 4,65 dias de resposta.

2022

- PDE 2021-2023 está em processo de revisão dos seus Projetos;
- Contratação de empresa de manutenção preventiva para os aparelhos do setor de endoscopia;
- Elaboração do Plano de ação do ciclo de melhorias dos processos gerenciais da Avaqualis;
- Monitoramento dos indicadores assistenciais e de produção;
- Implantação dos Indicadores Gerenciais de Qualidade-HUBFS;
- Identificação dos PCDT's prioritários segundo as necessidades do Selo EBSERH de qualidade-HUBFS;
- Elaboração do Protocolo de Atendimento à emergências e Programa de Segurança contra Incêndio e Emergências;
- Realização do 1º Simulado de Incêndio com o 1º GBM do Corpo de Bombeiros;
- Realização de capacitação à Brigada de Incêndio: Brigada de incêndio profissional do HUJBB (Contrato 20/2021): composta por 15 bombeiros civis; Brigada de incêndio profissional do HUBFS (Contrato 20/2021): composta por 4 bombeiros civis. Brigada voluntária do HUJBB (Portaria-SEI nº 570, de 31 de maio de 2021): composta por 111 membros treinados. Brigada voluntária do HUBFS (Portaria-SEI nº 570, de 31 de maio de 2021): composta por 44 membros treinados;
- Realização do Curso Básico Anual de Segurança do Paciente para Residentes abordando tópicos mínimos do Programa de Segurança;
- Realização da 2a AVAQualis;
- Realização da Oficina de Elaboração do Plano de Melhoria da Qualidade (PMQ);
- Elaboração e monitoramento do PMQ 2022;
- Gestão de Documentos;
- Avançamos em redução de mais de 90% dos casos de infecção do trato urinário relacionados a cateter vesical;
- Implantação dos huddles de segurança do paciente;
- Participação nos rounds da unidade de cuidados intensivos e semi-intensivos;
- Implantação da discussão dos indicadores de qualidade e segurança com as unidades assistenciais;
- Realização da Campanha Institucional de Higienização das Mãos;
- Implantação do processo de auditoria mensal de higienização das mãos;
- Elaboração do Protocolo de Atendimento aos Pacientes Suspeitos ou Confirmados de Monkeypox; e
- Participação de membros do CHU-UFPA no Conselho Municipal de Saúde de Belém.

Figura 4. Produção



Fonte: CHU-UFPA (2022)

Gestão de Pessoas

2019

- Chamada de convocados nas vagas estratégicas do concurso público Ebserh;
- 162 Ingressos de Empregados EBSERH no CHU-UFPA;
- 23 Desligamentos de Empregados EBSERH no CHU-UFPA;
- Carnaval com saúde – objetivou promover a saúde e a segurança do trabalho na temática das festas carnavalescas, com abordagem educativa e preventiva, considerando os riscos relacionados com o período do carnaval;
- Projeto Dia da Mulher – Mimo feminino II. Objetivou prestar homenagem à força feminina de trabalho no CHU-UFPA, além de promover saúde, autocuidados, convivência social salutar e qualidade de vida;
- Eleição da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho;
- Prevenção ao suicídio – falar é a melhor solução;
- Prevenção do Câncer de Mama;
- Campanha prevenção ao HIV/AIDS;
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho 2019; e
- Campanha de Vacinação contra Influenza.

2020

- 1.638 Servidores RJU e Empregados Ebserh compõem o CHU-UFPA;
- 146 Profissionais convocados no Processo Seletivo Emergencial (PSE);
- 63 Ingressos de Empregados Ebserh no CHU-UFPA;
- 05 Desligamentos de Empregados Ebserh no CHU-UFPA;
- Protocolo PROT.SOST.001/2020 – Covid-19: avaliação e monitoramento de empregados/servidores com fluxo de atendimento aos trabalhadores;
- Procedimento Operacional Padrão POP.SOST.001//2020 – Equipamentos de proteção individual no atendimento ao Covid-19 com panfleto digital;
- Treinamentos EAD em equipamento de proteção individual e orientações gerais de saúde e segurança no contexto Covid-19;
- Fluxograma – Formalização e acompanhamento de funcionários atendimento a Covid-19;
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho;
- Eleição CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho; e
- Campanha de vacinação contra a influenza.

2021

- 81 Ingressos de Empregados Ebserh no CHU-UFPA;
- 03 Desligamentos de Empregados EBSERH no CHU-UFPA;
- Campanha de vacinação contra influenza e Covid-19;
- Programa e gerenciamento de riscos HUJBB e HUBFS;
- Manual de procedimentos de segurança para empresas terceirizadas HUJBB e HUBFS;
- Manual de segurança em serviços de eletricidade HUJBB e HUBFS;
- Manual de equipamentos de proteção individual HUJBB;
- Manual de segurança em centrais de GLP/HUJBB;
- Regimento da comissão de avaliação de insalubridade e periculosidade;
- Regimento da comissão permanente de brigada de incêndio HUJBB e HUBFS;
- Plano de remoção de pacientes HUJBB e HUBFS;
- Protocolo de emergências e incêndio HUBFS;
- Protocolo de fornecimento, registro e supervisão de EPI/HUJBB e HUBFS;
- Protocolo de gestão de produtos químicos HUJBB e HUBFS;
- POP de acidentes de trabalho HUJBB e HUBFS;
- POP de solicitação de insalubridade/periculosidade HUJBB e HUBFS;
- POP de investigação de acidentes HUJBB e HUBFS;
- POP de inspeção de segurança HUJBB e HUBFS;
- POP de recebimento e homologação de atestados;
- Cartilha de orientações gerais de segurança e saúde ocupacional HUJBB e HUBFS;
- Ordem de serviço de segurança do trabalho HUJBB e HUBFS;
- Semana Interna de prevenção de acidentes do trabalho 2021; e
- Eleição da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

2022

- 1.741 Profissionais compõem o CHU-UFPA;
- 986 Empregados Ebserh compõem o CHU-UFPA;
- 698 Servidores RJU compõem o CHU-UFPA;
- 51 Profissionais cedidos à Ebserh no CHU-UFPA;
- 02 Profissionais comissionados sem vínculo à Ebserh no CHU-UFPA;
- 04 Empregados temporários PSE Emergencial Ebserh no CHU-UFPA;
- 110 Ingressos de Empregados Ebserh no CHU-UFPA;
- 16 Desligamentos de Empregados Ebserh no CHU-UFPA;
- 805 Concessões de insalubridade para os Empregados Ebserh no CHU-UFPA, sendo que, 01 empregado (10%), 610 empregados (20%) e 194 empregados (40%); e
- 24 Concessões de Adicional de Periculosidade para os Empregados Ebserh no CHU-UFPA.

Infraestrutura Física e Tecnológica

2019

- Contratação de empresa de Engenharia clínica;
- Ampliação da área do almoxarifado;
- Construção da casa de Gás GLP;
- Manutenção predial efetiva dos serviços do CHU-UFPA;
- Reparo da bomba elevatória;
- Manutenção preventiva dos geradores;
- Configurações redes sem fio em todo o HUBFS e 30% implantado no HUJBB;
- Realização do Cadastro de Infraestrutura Física– HUJBB e HUBFS;
- Limpeza e desinfecção dos reservatórios do HUJBB;
- Serviços de plantão para atender as atividades emergenciais no HUJBB;
- Reparos no telhado do almoxarifado, do centro cirúrgico e UTI no HUJBB;
- Início da blindagem da sala de tomografia- HUJBB;
- Primeira etapa da revitalização do Serviço de Nutrição Dietética/HUJBB;
- Modernização da infraestrutura do SEG II/HUJBB;
- Projeto e Reforma da Engenharia Clínica/HUJBB;
- Projeto de adequação e execução da sala da Gerência de Atenção à Saúde/HUJBB;
- Projeto de adequação e execução do Pronto Atendimento Oncológico/HUJBB;
- Projeto arquitetônico de adequação e execução da Sala de Indução – HUJBB;
- Projeto e execução da Estação WEB-HUJBB;
- Projeto de adequação e execução da sala da GEP-HUJBB;
- Estudos Preliminares de reforma geral da Unidade de Nutrição Clínica- HUJBB;
- Projeto de Reforma geral com arquivos deslizantes SRAS (bloco antigo IML) -HUJBB;
- Projeto de adequação e execução na UAC-HUJBB;
- Projeto e adequação da sala dos técnicos – USOST HUJBB;
- Projeto de adequação e execução da sala do Setor jurídico;
- Projeto de adequação e execução da sala de Termografia (prédio Anatomia patológica);
- Projeto de adequação e execução da sala de Unidade de Contabilidade.
- Duplicação da rede de gases na enfermaria da Unidade do Sistema Respiratório-HUJBB; e
- Projeto arquitetônico e execução da nova sala da USOST – HUBFS.

2020

- Manutenção predial no laboratório de coleta de exames e na sala da Unidade de Atenção Psicossocial;
- Aquisição de um novo tomógrafo para a Unidade de Diagnóstico por Imagem/HUJBB;
- Manutenção predial na Unidade de Patologia Bucal e nos consultórios 1, 2 e 3 do Ambulatório de cirurgias;
- Impermeabilização da laje da UNACON/HUJBB;
- Projetos, Serviços de manutenção predial e adequação de blindagem da sala de Tomografia da Unidade de Apoio Cirúrgico (pavimento térreo)
- Manutenção da Sala Segura (2ª etapa);
- Manutenção preventiva e corretiva da máquina da hemodiálise-HUJBB;
- Instalação do Chiller da ressonância magnética-HUJBB;
- Recuperação e estofamento de 25 poltronas de acompanhantes-CHU/UFPA;
- Manutenção dos grupos geradores do CHU-UFPA;
- Manutenção predial em desenvolvimento da Unidade do Sistema Respiratório (4º leste - HUJBB);
- Aquisição de materiais para atendimento de chamados da manutenção nos hospitais;
- Projeto de adequação e execução de manutenção predial na Unidade de Patologia Bucal e nos consultórios 1, 2 e 3 do Ambulatório de cirurgias/HUJBB;
- Projeto de reforma em desenvolvimento da Unidade do Sistema Respiratório (4º leste - HUJBB);
- Adequação Galpão Operacional das empresas terceirizadas;
- Projeto e Adequação para COVID da Ala Leste e Ala Oeste - 3º pav;
- Instalação 4 centrais de ar condicionado – 3º pav. Leste;
- Substituição de 19 fusíveis Subestação; ü Adequação rede distribuição Gás GLP Cozinha do HUJBB;
- Ampliação da Rede Gás Medicinal da Unidade de Sistema Respiratório – 4º pav. Leste;
- Reparos e adequações da Cozinha do HUJBB;
- Projeto e adequação do Atendimento Imediato Oncológico 2º oeste par-HUJBB;
- Reparo da bomba de recalque e limpeza físico-química do reservatório de água;
- Instalação de piso suspenso e tendas de espera para pacientes próximo a triagem – HUJBB;
- Higienização desinfecção de reservatórios e análise d'água;
- Projeto e execução da Reforma da Unidade de Pediatria-HUJBB;
- Projeto arquitetônico de Reforma e adequação da CME-HUJBB;
- Projeto arquitetônico de reforma da Unidade de Diagnóstico de Meningite-HUJBB;
- Execução de Levantamento Físico arquitetônico – HUJBB e HUBFS, via Ata de Projetos 2019 (OS02 e 03) - empresa Architectus;
- Projeto de adequação à Covid e execução UTI adulto; e
- Projeto de adequação à Covid e execução Unidade de Apoio à Cirurgia.

2021

- Manutenção corretiva de equipamento da autoclave da CME/HUJBB;
- Manutenção predial na sala da ouvidoria e protocolo do HUBFS;
- Manutenção da fachada principal, recepção principal, clínica cirúrgica e CER II no HUBFS;
- Adequação da fachada, recepção principal e clínica cirúrgica HUBFS;
- Projeto de reforma e execução do CER II/HUBFS;
- Manutenção corretiva de elevadores do HUJBB;
- Revitalização e adequação do posto de enfermagem do 2º oeste do HUJBB;
- Adequação da rede de dutos da sala de hemodinâmica-HUJBB;
- Fornecimento e montagem de mobílias para o Centro Cirúrgico e CME - HUBFS;
- Instalação em andamento de corrimão de acessibilidade-HUBFS;
- Instalação de torneiras na área externa-HUBFS;
- Manutenção do ponto eletrônico - HUBFS;
- Substituição e reforma de vários pontos do telhado por telhas termo acústica de zinco;
- Reforma do telhado Centro de Estudos com substituição por telhas termo acústica de zinco;
- Montagem de Cobertura Passarela Nutrição acesso administração;
- Projeto de adequação e execução de 02 salas da psicologia no 1º pavimento;
- Adequação da sala de guarda de material- UNACON/HUJBB;
- Projeto de adequação e execução da sala de colposcopia- Unacon;
- Manutenção preventiva e corretiva de 03 unidades de refrigeração do Chiller – HUJBB;
- Manutenção preventiva e corretiva substituição de peças no Grupo-Gerador do HUBFS e HUJBB;
- Instalação de cantoneiras de proteção de elevadores e bate macas – HUJBB;
- Higienização de reservatórios e análise d'água e hemodiálise - HUJBB e HUBFS;
- Instalação de Piso em manta vinílica para consultório do CER II – HUBFS;
- Organização do Quadro Telefônico com fornecimento de miscelâneas;
- Limpeza e retirada de resíduos sólidos e líquidos caixas de gordura e esgoto - HUJBB;
- Substituição das Peças de Barrilete – HUJBB;
- Limpeza de fossa séptica e desobstrução de tubulação-Hidro jato – HUJBB;
- Perfuração de poço tubular de 6x30 m – HUJBB;
- Analise laboral da água limpeza e desinfecção química de poços e reservatório – HUJBB e HUBFS;
- Controle da qualidade do ar – HUBFS;
- Esgotamento de fossa séptica e caixas de esgoto - HUBFS;
- Realização do Cadastro de Infraestrutura Física – HUJBB e HUBFS;
- Finalização dos projetos de arquitetura e engenharia da Unidade de Nutrição Clínica (OS04 e OS18), via Ata de Projetos 2019 - empresa Architectus;
- Finalização do Levantamento Cadastral e Planialtimétrico HUBFS (OS20), via Ata de Projetos 2019 - empresa Architectus;
- Aquisição de novos equipamentos: Microscópio cirúrgico, Campímetro visual, Aparelho de Yag laser, Tonômetro de sopro e Fotocoagulador à laser;
- Ação de rastreio e diagnóstico do glaucoma, com atendimento de 73 usuários, sendo que 45 usuários cadastrados no serviço; e
- Aquisição de novo microscópio para a Unidade de Cirurgia.

2022

- Instalação em andamento do Angiógrafo GE (Hemodinâmica) do HUJBB;
- Instalação em andamento de um novo aparelho de Raio-x fixo Konica Minolta HUJBB;
- Aquisição e funcionamento de 2 (dois) aparelhos de Raio-x portátil HUJBB;
- Aquisição e início de distribuição de 25 (vinte e cinco) desfibriladores DEA, novos HUJBB-HUBFS;
- Aquisição e início de distribuição de 10 (dez) Bisturis eletrônicos, novos HUJBB-HUBFS;
- Início do contrato de manutenção de aparelhos por vídeo-diagnóstico: endoscópios e colonoscópios HUJBB;
- Aquisição e início instalação de 2 (duas) Citocentrífugas e Centrífugas Industriais no Laboratório do HUJBB;
- Aquisição de novo parque tecnológico para o setor de endoscopia: uma torre completa, 06 gastrocópios, 04 colonoscópios, 02 duodenoscópios-CHU;
- Aquisição e instalação de Equipamentos de Fisioterapia no HUBFS;
- Aquisição e instalação de 2(dois) Refratores de Greens no HUBFS;
- Aquisição e instalação de 3(três) Tonômetros no HUBFS;
- Aquisição e instalação de 3(três) Lâmpadas de Fenda no HUBFS;
- Aquisição e instalação de 2(dois) Microscópios Especulares no HUBFS;
- Demarcação e sinalização do estacionamento HUJBB;
- Substituição do piso Paviflex pelo piso manta vinílica, Piso corredor central- 2º Pavimento;
- Substituição do piso Paviflex pelo piso manta vinílica e realizada a pintura do corredor central- 4º Pavimento;
- Pintura das paredes do corredor principal térreo;
- Projeto de adequação e execução da casa para depósito de garrafão de água mineral;
- Projeto de reforma e execução de retrofit da fachada principal, com pintura de paredes, piso, grades, adequação de calçadas, instalação de placas, jardinagem, testeira e totem;
- Projeto de adequação e reforma e execução da Unidade de Pneumologia, localizado no 4º pavimento;
- Projeto de adequação e execução da sala de Macroscopia;
- Projeto de adequação e execução do setor de marcação de exames localizado na Portaria;
- Projeto de adequação e execução do posto de enfermagem, localizado no 2º pavimento;
- Projeto de adequação e execução da Brinquedoteca, localizada no 2º pavimento;
- Projeto de adequação e execução da sala da chefia e prescrição médica da UASCA, localizada no 2º pavimento;
- Instalação de sistema de monitoramento áreas internas e externas com 50 (cinquenta) câmeras;
- Projeto de reforma e início da adequação do Centro de Estudos, localizado no 1º pavimento;
- Projeto de reforma e início da adequação da sala de Endoscopia;
- Finalização dos projetos de arquitetura e engenharia para reforma do Novo Almoxarifado (OS06), via Ata de Projetos 2019 - empresa Architectus;
- Finalização dos projetos de arquitetura e engenharia para reforma do Novo Prédio Administrativo (OS08), via Ata de Projetos 2019 - empresa Architectus;
- Finalização dos projetos de arquitetura e engenharia para construção do Novo Abrigo de Resíduos (OS09), via Ata de Projetos 2019 - empresa Architectus;
- Finalização dos projetos de arquitetura e engenharia para reforma do Centro Cirúrgico, Un. Apoio diagnóstico, Clínica Cirúrgica, CME e UAC - HUBFS (OS19), via Ata de Projetos 2019 - empresa Architectus;
- Reforma da sala de residentes e coordenação da COREME-HUBFS e dos repousos da residência no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza;
- Finalização dos projetos de Comunicação Visual - HUBFS (OS16), via Ata de Projetos 2019 - empresa Architectus;
- Tramite da reforma da unidade de nutrição clínica com ampliação da área de produção de refeições; e
- Aquisição de 2 seladoras para o preparo de material, lavadora ultrassônica para a área de limpeza, uma impressora matricial, 8 aparelhos de bisturi elétrico;

- Iniciado processo de contratação de empresa especializada para execução da obra de adequação e reforma geral do novo prédio administrativo - HUJBB;
- Iniciado processo de contratação de empresa especializada para execução da Reforma Geral de adequação do novo almoxarifado central do HUJBB;
- Iniciado processo de contratação de empresa especializada para execução da obra de construção do novo abrigo de resíduos sólidos - HUJBB;
- Iniciado processo de contratação de empresa especializada para execução de obra de reforma geral da clínica/bloco cirúrgico e apoio diagnóstico - HUBFS;
- Iniciado processo de contratação de empresa especializada em prestação de serviços contínuos de porteiro não armado;
- Entrega da adequação da sala de Endoscopia;
- Entrega da adequação das salas do Centro de Estudos;
- Em andamento revitalização dos banheiros, parte hidráulica, elétrica, forros paredes, das enfermarias e expurgos;
- Iniciada a revitalização da biblioteca;
- Iniciada a revitalização do SRAS;
- Em andamento instalação das telas galvanizadas como barreiras de proteção contra vetores, nas varandas das enfermeiras;
- Em andamento revitalização das paredes das áreas TBMR: sala da psicologia e consultório 02;
- Em andamento a revitalização das paredes da farmácia ambulatorial;
- Em andamento a revitalização da pintura da sala de raio X;
- Em andamento a revitalização da UTI do 3º andar leste;
- Troca e revitalização do telhado do Laboratório de Análise Clínica;
- Elaboração do projeto da rede de gases da UTI do 3º andar leste;
- Realizado o serviço de adequação da infraestrutura para instalação de equipamento de RX na UDI.

Figura 4. Serviços de manutenção predial

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 5. Centro de estudos - Antes

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 6. Centro de estudos - Durante

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Responsabilidade Ambiental

2019

- Criação da Brigada de Incêndio do CHU; e
- Elaboração do Protocolo de Atendimento à emergências e Programa de Segurança contra Incêndio e Emergências.

2020

- Análise e laudo técnico da qualidade do ar (HUBFS);
- Análise laboratorial, em andamento, da água, limpeza e desinfecção química de poço e reservatórios das unidades hospitalares; e
- Projeto do abrigo de resíduos definitivo que atende à todas as normas de vigilância, elaborado por empresa contratada (ARCHITECTUS), por meio da OS 09, do contrato nº11/2020, podendo ser acompanhado pelo Processo – SEI nº 23768.013367/2019-35.

2021

- Implantação de abrigo para resíduos recicláveis;
- Foi realizado a adequação na infraestrutura do abrigo de resíduos comuns, visando abrigar todos os tipos de resíduos (comuns, infectantes e químicos);
- Portaria-SEI nº 667, de 09 de junho de 2021 - Portaria-SEI nº 667, de 09 de junho de 2021;
- Capacitação sobre Resíduos de Serviços de Saúde realizado pela USOST;
- Treinamento sobre Resíduos Recicláveis no ambiente hospitalar pelo SHH;
- Contrato 18/2021 – Contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de coleta, transporte, tratamento e destino resíduos de serviços de saúde- RSS dos grupos “A”, “B” e “E”;
- Contrato 10/2021 - Contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de limpeza, roçagem, poda e conservação permanentes com a disponibilização de mão-de-obra qualificada, produtos químicos, materiais, insumos, utensílios, máquinas e equipamentos, para as áreas externas do CHU-UFPA; e
- Revisão do PGRSS.

Figura 7. Triagem - Antes

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 8. Triagem - Depois

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 9. Portaria - Antes

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 10. Portaria - Depois

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 11. Pediatria - Antes

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 12. Pediatria - Depois

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 13. Pediatria e Enfermaria

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 14. Tomografia - Antes

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 15. Tomografia - Depois

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 16. Patologia bucal - Antes

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 17. Patologia bucal - Depois

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 18. Pneumologia - Antes

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 19. Pneumologia - Depois

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 20. Corredor - Antes

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 21. Corredor - Depois

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 22. Cirurgia Oftalmologia

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 23. Patologia bucal - Antes

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 24. Patologia bucal - Depois

Fonte: CHU-UFPA (2022)

2022

- Aguardando a finalização do projeto arquitetônico para iniciar o projeto básico, o qual dará a possibilidade de iniciar processo licitatório de contratação de empresa para execução do novo abrigo de resíduos;
- Republicação da Portaria-SEI nº 667, de 18 de janeiro de 2022 - Comissão de Gerenciamento de Resíduos do Hospital Universitário João de Barros Barreto;
- Indicação de responsável pela gestão ambiental do hospital (representante do SHH);
- ARP nº 32/2022 para Contratação de empresa especializada na prestação de serviço contínuo para realização de desinsetização, desratização, descupinização, desalojamento de pombos e morcegos, controle de lesmas e caramujos, com fornecimento de mão-de-obra, insumos e equipamentos em quantidades e qualidades necessárias à realização do objeto contratual, para atender as necessidades do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará (CHU-UFPA);
- Em processo de contratação de uma empresa especializada para realizar as análises dos parâmetros de potabilidade da água para o HUJBB de maneira regular através do Processo 23768.015594/2021-10;
- Ampliação das lixeiras de resíduo recicláveis nas unidades assistenciais;
- Contrato com logística reversa de alguns equipamentos da área assistencial e TI;
- Realização de treinamento sobre segregação de resíduos;
- Finalização de projetos e planejamento de contratação de empresa especializada para construção do Novo Abrigo de Resíduos Sólidos- HUJBB;
- Realização do 1º Simulado de Incêndio com o 1º GBM do Corpo de Bombeiros; e
- Realização de capacitação à Brigada de Incêndio: Brigada de incêndio profissional do HUJBB (Contrato 20/2021): composta por 15 bombeiros civis; Brigada de incêndio profissional do HUBFS (Contrato 20/2021): composta por 4 bombeiros civis. Brigada voluntária do HUJBB (Portaria-SEI nº 570, de 31 de maio de 2021): composta por 111 membros treinados. Brigada voluntária do HUBFS (Portaria-SEI nº 570, de 31 de maio de 2021): composta por 44 membros treinados;
- Gerenciamento do Serviço de Produção e Distribuição de Dietas em agosto;
- Instalação da nova câmera frigorifica na cozinha em outubro;
- Montagem de depósito para ampliar a área do almoxarifado da cozinha na hotelaria em setembro;
- Recebimento de uma enfermeira para contribuir com a equipe da hotelaria em setembro;
- O Setor de Hotelaria assumiu gestão das atas da cozinha (GLP, gênero alimentício, materiais de consumo e dietas enterais) gradativamente a partir de agosto;
- Acompanhamento da reforma da cozinha com fiscalização do andamento da obra;
- Liberação de espaço na área suja da lavanderia para criação de depósito de equipamentos inservíveis da engenharia clínica em julho;
- Iniciamos a liberação dos cardápios a partir de novembro pela intranet dando acesso a todos residentes do CHU-UFPA;
- Primeira etapa da revitalização do Serviço de Nutrição Dietética do HUJBB;
- Participação na liberação da brinquedoteca, posto de enfermagem, repouso médico e copa da pediatria (2º leste - HUJBB);
- Participação na revitalização da portaria do hospital em julho;
- Em agosto iniciamos a gestão do contrato de ambulância com serviço completo para transporte dos pacientes extra-hospitalar;
- Abertura de novas áreas para estacionamento de carros no jardim do hospital;
- Elaboração de DASHBOARD para apresentação dos indicadores de hotelaria em julho;
- Em setembro iniciamos a distribuição de kits de lençóis beira leito com as auxiliares de enfermagem da hotelaria;
- Participação na equipe de inventário da nutrição em outubro;
- Indicação de membro da equipe da Hotelaria como representante da Gestão Ambiental do HUJBB;

- Participação de dois membros do SHH no III Simpósio de Hotelaria Hospitalar realizado em outubro na cidade de Belo Horizonte;
- Gerenciamento dos contratos de (1) higienização interna, (2) limpeza externa, (3) controle de pragas, (4) processamento de roupas, (5) gerenciamento de resíduos, (6) produção e distribuição de dietas orais e enterais e (7) transporte externo de pacientes (ambulância).

Tecnologia da Informação e Comunicação

2019

- Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI);
- Implantação dos novos módulos do AGHU- estoque e farmácia;
- Implantação do Boletim de Serviço do Complexo;
- Atualização do Site e Intranet do CHU;
- Ampliação da ferramenta *Microsoft Teams*;
- Migração para o domínio *Ebserh.net*;
- Construção de um novo site do CHU-UFPA;
- Implantação da política de impressão da Rede Ebserh;
- Aquisições de 153 computadores;
- Aquisição de 202 monitores de 21,5 polegadas;
- Aquisição de 80 *Nobreaks* de 1,5Kva;
- 19 *Access Points*; e
- 2 Servidores tipo *Rack* para ampliação do AGHU.

Figura 25. Depósito dos RSS - HUJBB

Fonte: CHU-UFPA (2022)

2020

- AGHU - implantação do módulo "prescrição de enfermagem" (segundo semestre de 2020). Está em fase final de validação a implantação do módulo "cirurgia" no HUBFS e HUJBB. O módulo "exames" está para o segundo semestre;
- Adequação do serviço de impressão para a política de impressão da rede Ebserh: redução de 202 para 79 impressoras no Complexo, diminuição de 54,39% do custo referente ao contrato anterior;
- Agenda de treinamentos dos sistemas AGHU, SEI! Forms H, CAU, entre outros;
- Certificação digital - foram disponibilizados 322 certificados para médicos, residentes e enfermeiros;
- Implantação do projeto *Kanban:* no HUJBB para controle de internações no 2º Andar Oeste e 4º Andar Oeste, e no HUBFS para controle das AIHs no setor de Regulação;
- Criação do painel de monitoramento dos recursos computacionais utilizados no complexo hospitalar;
- Aquisição de 08 *tablets*, 141 *webcams* e 141 *headsets*, 111computadores, 14 televisores de 58", 02 projetores e 200 *nobreaks*;
- Manutenção no *datacenter* do HUJBB e cobertura de 90% da rede *WiFi* no HUJBB, atendendo o prédio principal e anexos;
- Implantação da de Ferramenta de Chamados GLPI;
- Implantação do acesso remoto por meio do OPENVPN (Pandemia);
- Criação do boletim médico *online* (Pandemia);
- Aquisição de 111 computadores no CHU-UFPA; e
- Contratação do serviço de garantia estendida para os servidores fora de garantia.

2021

- AGHU - Atualização do sistema para versão AGHUX (junho de 2021);
- Implantação do módulo cirurgia no HUJBB e HUBFS;
- Implantação do módulo certificado digital no HUJBB e HUBFS;
- Implantação do módulo parecer e consultoria no CHU-UFPA;
- Desenvolvimento de painéis: Painel de Atendimento Médico, Painel Assistencial, Painel Sinais Vitais, Painel Nutrição e Painel de Monitoramento de Aberturas de Prontuários;
- Sistema de chamados GLPI para os Setores de Infraestrutura e Hotelaria do Complexo;
- Ativação do serviço de holter com aquisição do licenciamento do sistema para realização dos exames;
- Expansão do sistema do laboratório modo consulta para os consultórios do Complexo e integração do sistema de exames de imagem entre o Barros Barreto e o Bettina Ferro;
- Migração do site do CHU para plataforma GOV;
- Criação da página *web* do SEGII na intranet;
- Aquisição de insumos de TIC (memórias, hd, teclado, mouse, caixa de som, etc.), para sustentação dos equipamentos do CHU-UFPA;
- Aquisição de 11 computadores;
- Aquisição de 2 *Storages* para o CHU-UFPA;
- Aquisição de 75 *raspberry* para o CHU-UFPA;
- Aquisição de 22 *notebooks* para uso nas salas do bloco cirúrgico;
- Contratação do serviço de impressão finalística para o CHU-UFPA; e
- Implantação da 1ª etapa da política de backup no CHU-UFPA.

2022

- Implantação no Complexo da rede *WiFi* Eduroam;
- Aquisição de 60 telefones;
- Aquisição de 37 monitores;
- Contratação do serviço de nuvem;
- Desenvolvimento do painel de Cirurgia;
- Desenvolvimento do sistema de etiquetas – TAGS, com os módulos de almoxarifado, anatomia patológica, farmácia, CME, nutrição e recepção;
- Desenvolvimento do sistema de crachá – CARDYS;
- Implantação do módulo ambulatório na UDM;
- Implantação do módulo exames na UDI; e
- Ampliação do projeto *Kanban* no HUJBB para todas as enfermarias e CTI.

Gestão Administrativa, Orçamentária e Financeira

2019

- Início do processo de sub-rogação de contratos;
- Implantação do processo de conformidade contábil;
- Aprimoramento do controle de processamento de roupas e gestão de enxoval através de alimentação dos dados por planilha: distribuição de enxoval, quantitativo de roupa suja, controle de roupa encaminhada para costura e reparos, produção de costura, quantitativo de roupa encaminhada para desuso; e
- Inventário do enxoval do HUJBB E HUBFS.

2020

- Contrato de aquisição de rouparia para o CHU-UFPA;
- Contrato de prestação de serviços para climatização e exaustão;
- Contrato de fornecimento de gases medicinais;
- Contrato de prestação de serviços de controle de qualidade em análises clínicas;
- Contrato de manutenção de aparelhos de ar condicionado;
- Contratação de empresa especializada em manutenção preventiva e manutenção corretiva dos Aparelhos de Diagnóstico GE;
- Contratos para realização de projetos Arquitetônicos de Engenharia;
- Contrato com empresa terceirizada para elaboração de Projetos de Arquitetura e Engenharia para reforma PPCIP, instalações elétricas de média e baixa tensão e Proteção Contra Descargas Atmosféricas – PDA;
- Contrato com empresa terceirizada para Levantamento Físico Arquitetônico - HUJBB (Prédio Principal e anexos) e HUBFS;
- Contrato com empresa terceirizada para Complementação do projeto de urbanização (estacionamento, áreas de convivência, pavimentação, drenagem, paisagismo, guarita);
- Contrato com empresa terceirizada para elaboração de projetos de Comunicação Visual - HUJBB; Comunicação Visual – HUBFS;
- Contrato com empresa terceirizada para elaboração de projetos para Adequação à Reforma da Ala de Doenças Infecto-parasitárias (DIP);
- Contrato com empresa terceirizada para elaboração de projetos par Adequação à Reforma do Centro Cirúrgico/CME e UAC - HUBFS;
- Contrato com empresa terceirizada para levantamento cadastral e planialtimétrico - HUBFS;
- Contrato com empresa terceirizada para Adequação e Reforma da Clínica Médica - 5º pavimento ala oeste e central – HUJBB;
- Contrato de abastecimento de água potável;
- Contrato de Processamento de Roupas Hospitalares sem fornecimento de enxoval;
- Contrato de Serviço de Limpeza e Higienização – Área Interna e externa;
- Prestação de serviços de apoio hospitalar;
- Prestação de Serviços Técnicos no Ramo de Engenharia Clínica;
- Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva do Mamógrafo Digital;
- Fornecimento de Energia Elétrica para o CHU-UFPA – Unidade HUJBB;
- Prestação de Serviços de MP e MC e Validação Térmica de Autoclaves;
- Prestação de Serviço de Manutenção Preventiva e Corretiva Predial;
- Prestação de Serviço de exame de Aspiração de Medula Óssea, Mielograma;
- Prestação de Serv. de MP/MC do Equipamento de Ressonância Magnética e Workstation GE;
- Aquisição de Reagentes para teste de Suor;
- Reforma do Serviço de Nutrição e Dietética – HUJBB (Complementação);
- Reforma do Serviço de Nutrição e Dietética;
- Reforma do Laboratório de Análises Clínicas (1º pavimento);
- Projeto de Urbanização (estacionamento, áreas de convivência, pavimentação, drenagem, paisagismo, guarita);
- Projeto de Novo Almoxarifado (prédio da lavanderia);
- Projeto de Reestruturação das Instalações Elétricas de média e baixa tensão - HUJBB e HUBFS);
- Projeto de Adequação e reforma da Área administrativa no atual prédio do almoxarifado;
- Adequação da farmácia ambulatorial; e
- Adequação e reforma do repouso funcional, banheiros e vestiários (1º pavimento).

2021

- Iniciado processo de Contratação com empresa especializada para prestação de serviços contínuos de manutenção corretiva e preventiva de condicionadores de ar, câmaras frigoríficas, redes de dutos e controle de ar por ambiente;
- Iniciado processo de Contratação com empresa especializada para prestação de serviços contínuos de prestação de serviços terceirizados de vigilância armada e desarmada, incluindo monitoramento de circuito fechado de televisão (CFTV);
- Contrato com empresa especializada de obra de reforma geral da unidade de nutrição;
- Contrato com empresa especializada de Serviço de Manutenção Preventiva e Corretiva de Elevadores;
- Contrato com empresa especializada de Serviço de Manutenção Predial.
- Empenho do recurso de 390 mil oriundos da Ebserh para melhorias de reforma e mobília nos repousos do HUJBB e HUBFS, revitalização do Centro de Estudos e de salas de aula; e
- Elaboração dos processos de compras de insumos e equipamentos na Unidade da Visão.

2022

- Iniciado processo de Contratação de empresa especializada para execução da obra de adequação e reforma geral do novo prédio administrativo – HUJBB;
- Contratação de empresa de manutenção preventiva para os aparelhos do setor de endoscopia - HUJBB;
- Iniciado processo de Contratação de empresa especializada para execução da Reforma Geral de adequação do Novo Almoxarifado Central do HUJBB;
- Iniciado processo de Contratação de empresa especializada para execução da obra de construção do novo abrigo de resíduos sólidos – HUJBB;
- Iniciado processo de Contratação de empresa especializada para execução da obra de reforma geral da clínica/bloco cirúrgico e apoio diagnóstico – HUBFS;
- Acompanhamento dos custos: almoxarifado, farmácia e contratos- HUBFS; e
- Iniciado processo de Contratação de empresa especializada prestação de serviços contínuos de porteiro não armado.

Auditoria

Em relação à Auditoria Interna, as ações foram iniciadas em 2019, em conformidade com a IN/CGU nº 09, de 09/10/2018, uma vez que as auditorias no contexto do CHU UFPA, até então eram realizadas pela auditoria interna da UFPA.

Ressalta-se a importância no aprimoramento do trabalho feitos dentro desta perspectiva, considerando a exigência por conta da melhoria contínua da *compliance* e *accountability*, visando ao estabelecimento das melhores práticas e acentuando a efetivação da Gestão de Riscos Corporativos no controle interno principalmente em processos em que o fluxo de fundos se torna objeto de auditoria na identificação de fenômenos ou achados de inconformidade de gestão.

Portanto, a Auditoria Interna neste CHU-UFPA configura-se em uma atividade independente, de avaliação e assessoramento aos gestores da empresa no acompanhamento da execução dos programas de governo, na comprovação do nível de execução das metas, no alcance dos objetivos e na adequação do gerenciamento. Recebe orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, de acordo com o caput do artigo 15, do Decreto nº 3.591/2000.

Tabela 1. Demonstrativo do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, as vincendas, e as não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do RAINT – 2019 a 2021

STATUS	PERÍODO 25.01.2019		PERÍODO 25.01.2020	
	QUANTIDADE	PERCENTUAL	QUANTIDADE	PERCENTUAL
ATENDIDAS	Sem parâmetros para comparação em 2019		71	67,62
NÃO ATENDIDAS			17	16,19
PARCIALMENTE ATENDIDAS			17	16,19
TOTAL			105	100,00

STATUS	2º SEMESTRE DE 2019		1º SEMESTRE DE 2020	
	QUANTIDADE	PERCENTUAL	QUANTIDADE	PERCENTUAL
ATENDIDAS	71	67,62	88,00	54,66
NÃO ATENDIDAS	17	16,19	61,00	37,89
PARCIALMENTE ATENDIDAS	17	16,19	12,00	7,45
TOTAL	105	100,00	161,00	100,00

STATUS	2º SEMESTRE DE 2020		1º SEMESTRE DE 2021	
	QUANTIDADE	PERCENTUAL	QUANTIDADE	PERCENTUAL
ATENDIDAS	88,00	54,66	115,00	42,12
NÃO ATENDIDAS	61,00	37,89	132,00	48,35
PARCIALMENTE ATENDIDAS	12,00	7,45	26,00	9,52
TOTAL	161	100,00	273,00	100,00

Fonte: CHU-UFPA

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Visando realizar o planejamento da aplicação de recursos da Rede Ebserh, foi implementado um modelo de pactuação junto aos Hospitais que permita a previsibilidade, a sustentabilidade econômico-financeira, a transparência, o monitoramento e o controle das receitas e despesas de cada Unidade. A partir de 28 de novembro de 2019, por meio do Ofício-Circular - SEI nº 1/2019/SPG/CGR/DVPE-EBSERH, foram formalizados os Contratos de Objetivos com Planos de Investimentos como projeto piloto. As necessidades de investimento foram solicitadas pela Ebserh-Sede a partir de setembro daquele exercício, apresentadas pelos Hospitais, avaliadas e priorizadas de acordo com critérios estabelecidos por esta sede.

No exercício 2020, o escopo foi ampliado para todas as receitas e despesas, com cada Hospital agrupado com 05 (cinco) Planos de Aplicação: Plano de Custeio (Custeio); Plano de Infraestrutura Física e Tecnológica (Custeio e Investimento); Plano de Capacitação (Custeio); Plano de Tecnologia da Informação (Custeio e Investimento); e 5. Plano de Passagens e Diárias (Custeio).

Em 2021, o escopo foi reduzido para todas as receitas e despesas, com cada Hospital agrupado com 03 (rês) Planos de Aplicação e as informações foram solicitadas por meio de planilhas pré-configuradas para Plano de Custeio (Custeio - incluindo TIC); Plano de Infraestrutura Física e Tecnológica e de TIC (Custeio e Investimento); Plano de Capacitação.

Em 2022, houve nova readequação quando foram inseridas as categorias e subcategorias, em duas etapas de inserção das informações, sendo que somente os Planos de Aplicação Custeio e Capacitação foram encaminhadas na Etapa 1 - Preenchimento das informações em categorias de compras foram disponibilizados.

Na Fase 1, para o custeio relativo a reformas, *service desk* e manutenção de datacenter, os valores já estavam preenchidos e bloqueados pela Administração Central em virtude de consulta prévia realizada junto aos HUFs. Para investimento relativo a obras, equipamentos médicos, equipamentos de infra, equipamentos de TIC, bens de hotelaria e permanentes médico, os valores já vinham preenchidos e bloqueados pela Administração Central em virtude de consulta prévia realizada junto aos HUFs.

Na Etapa 2 - Detalhamento das categorias de compras por subcategorias de compras e em itens/objetos foi realizada a inserção das informações dentro das subcategorias, na mesma disposição anteriormente citada.

Execução do Contrato de Objetivos - Recursos Aplicados em 2019

	CUSTEIO	INVESTIMENTO
RECURSOS EMPENHADOS	R$ 57,9 milhões	R$ 3,3 milhões

Execução do Contrato de Objetivos - Recursos Aplicados em 2020

	CUSTEIO	INVESTIMENTO
RECURSOS EMPENHADOS	R$ 48,7 milhões	R$ 3,3 milhões

Execução do Contrato de Objetivos - Recursos Aplicados em 2021

	CUSTEIO	INVESTIMENTO
RECURSOS EMPENHADOS	R$ 43,8 milhões	R$ 4,5 milhões

Execução do Contrato de Objetivos - Recursos Aplicados em 2022

	CUSTEIO	INVESTIMENTO
RECURSOS EMPENHADOS	R$ 48,2 milhões	R$ 6,1 milhões

2019 a 2022

2019

2020

2019 a 2022

2021

2022

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

Tabela 2. Indicadores

6. METAS / INDICADORES							
Indicador	**Resultado 2019**	**Meta 2020**	**Resultado 2020**	**Meta 2021**	**Resultado 2021**	**Meta 2022**	**Resultado 2022**
Taxa de ocupação hospitalar	49,30%	60,00%	61,13%	60,00%	68,20%	65%	
Tempo médio de permanência clínico	22,4 dias	20,0 dias	20,24 dias	20,0 dias	14,27 dias	18 dias	
Tempo médio de permanência cirúrgico	10,2 dias	9,4 dias	5,61 dias	9,4 dias	6,7 dias	8,5 dias	
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes'.	5,3	5,83	5,83	5,83	5,83	6,12	
Tempo médio de capacitação por empregado	15h	21h	22 h	28 h	22 h	28 h	
Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio. (Meta intermediária: 7,1%/mês)	-	85,00%	82%	85,00%	82%	81,44%	
Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital	-	-	-	2,50%	-	8,57%	

Fonte: CHU-UFPA

Imagens dos Principais Itens Adquiridos

Figura 26. Máquina envelopadora

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 27. Aparelho de Raio X

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 28. Videoendoscópio

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 29. Tomógrafo

Fonte: CHU-UFPA (2022)

Figura 30. Monitor multiparâmetros

Fonte: CHU-UFPA (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS – HDT
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT

ARAGUAÍNA
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Antônio Oliveira dos Santos Júnior (Superintendente)

Nesses últimos quatro anos de gestão, como poderá ser observado no presente relatório, o HDT-UFT passou por profundas transformações. Em 2016, a Ebserh assumiu de forma plena a gestão de um hospital exclusivamente assistencial, passamos a ser o primeiro e único Hospital Universitário Federal do Estado do Tocantins. Foi necessária a execução de um plano extenso de adequações para atender as necessidades do ensino e da pesquisa, objetivos principais do nosso trabalho.

Na infraestrutura física, as antigas instalações foram completamente modificadas e ampliadas. Passaram a receber elogios não somente dos pacientes, mas de toda comunidade de alunos, técnicos, colaboradores e professores, que agora encontram um ambiente favorável ao processo de ensino-aprendizagem. Houve a construção de um bloco inteiramente novo, para a retirada dos serviços iminentemente administrativos das dependências do hospital, trazendo mais qualidade e segurança para os processos de trabalho.

No que se refere aos serviços prestados, houve a inauguração e início das atividades do novo centro cirúrgico, do laboratório de simulação realística, de novas salas de aula, biblioteca, ampliação dos consultórios e diversificação do perfil assistencial dos pacientes atendidos. Passamos a ofertar leitos de internação para os principais agravos clínicos que procuram as unidades de Urgência e Emergência na nossa região, auxiliando na redução da superlotação de outros hospitais da rede de atenção à saúde do município.

Não podemos deixar de registrar os grandes avanços nos serviços de apoio administrativo, com a implantação de softwares de apoio à gestão, ampliação do parque de tecnologia da informação, contratação de novos profissionais nas mais diversas áreas da engenharia à contabilidade. No entanto, o verdadeiro avanço do hospital nesse período se deu no amadurecimento dos processos de trabalho, das rotinas e fluxos assistenciais. É nítida a percepção de ganho de competência e melhoria da qualidade dos nossos serviços, por todos os envolvidos.

Estamos assumindo o protagonismo na formação de alunos de graduação e pós-graduação na área da saúde. Nesse período também vimos a formatura dos primeiros residentes médicos em diversas especialidades, algumas até então inéditas para a nossa região. E o futuro é promissor, novas residências médicas já estão confirmadas e a primeira turma de medicina, utilizando-se de toda essa infraestrutura dedicada, conclui o curso nos próximos dois anos.

Antônio Oliveira dos Santos Júnior
Superintendente do HDT-UFT

SOBRE O HUF

Fundado em 27 de julho de 1989 pelo Governo do Estado do Tocantins, o Hospital de Doenças Tropicais está localizado na cidade de Araguaína, norte do Tocantins. Foi doado à Universidade Federal do Tocantins em 2013 e a gestão pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) teve início em 2015. **O HDT-UFT é um hospital especializado em doenças infectoparasitárias.**

O HDT-UFT está inserido na Rede de Atenção à Saúde (RAS) em Araguaína sob a gestão da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins. É referência para os casos de baixa e média complexidade em doenças infectoparasitárias e alta complexidade para assistência ao programa HIV-AIDS. O HDT-UFT guarda relação com outros equipamentos da RAS via regulação estadual, ao passo que também recebe demandas da atenção básica (Unidade Básica de Saúde - UBS) e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

A referência em hospital geral é feita pelo Hospital de Referência de Araguaína (HRA), enquanto o Hospital Municipal de Araguaína (HMA) recebe as demandas de pediatria. As intervenções cardiovasculares são atendidas na rede de saúde suplementar via convênio com o gestor SUS.

A visão do HDT-UFT é **ser a principal referência regional de formação e desenvolvimento de profissionais da saúde e ampliar o perfil e complexidade dos serviços ofertados, de forma sustentável e promovendo a assistência de excelência.**

Capacidade Instalada Atual

54 leitos
- 2 de unidade intermediária
- 44 de internação em enfermaria (adulto e pediátrico)
- 2 de clínica cirúrgica
- 6 leitos-dia

Adicionados recentemente
- 2 salas cirúrgicas
- 3 leitos de RPA

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Ensino e Pesquisa

No âmbito da Gerência de Ensino e Pesquisa, seguem os itens relacionados às atividades e metas da atividade-fim no período de 2019-2022.

Destacam-se como principais avanços a criação do **repouso exclusivo dos residentes**, a criação de sala específica para a prescrição médica na Ala B e, recentemente, a ampliação do espaço com bancada e computadores para receber um quantitativo maior de alunos além de espaço para discussão de casos. Foi construído também um **espaço para receber a biblioteca física, duas salas de aula e uma sala de aula/reuniões** para as Comissões de Residência existentes no hospital: Comissão de Residência Médica (COREME) e Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU).

Em 2021, a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) instalou provisoriamente o **Laboratório de Simulação Realística (tipo 1) no HDT-UFT**, o qual destinou três salas de enfermaria como apoio na infraestrutura física e na utilização dos manequins para atender à comunidade acadêmica.

Figura 1. Laboratório de simulação realística

Fonte: HDT-UFT (2022)

A **construção do bloco administrativo** possibilitou o reaproveitamento da área para novos ambulatórios, com aumento de especialidades médicas de modo a cumprir o Plano Pedagógico do Curso de Medicina, bem como o recebimento de outros perfis de pacientes além das doenças infectoparasitárias.

Na área do Ensino, destaca-se a meta prevista no Plano Diretor Estratégico – Ciclo 2021-2023, cujo indicador monitora a ampliação dos campos de estágio. Em 2021, no início do projeto, apenas 12,5% dos campos de estágio das áreas básicas eram ofertados dentro do HDT-UFT. A oferta de campos de estágio foi dobrada, chegando a 25% em junho de 2022.

O Gráfico 1 detalha o aproveitamento dos campos de estágio por área básica de formação.

Outro importante indicador foi a **Pesquisa de Satisfação dos Residentes**, que demonstrou aumento em aproximadamente 50% em 2021 comparado a 2020, no índice de satisfação dos médicos residentes quanto a itens como: **criação da biblioteca física, ações de fomento a atividades de pesquisa e apoio da Comissão de Residência Médica nas atividades/demandas da residência.**

Gráfico 1. Aproveitamento de campo de estágio por área básica de formação

Fonte: HDT-UFT (2022)

O HDT-UFT, nos meses de junho e julho de 2022, participou como centro formador na capacitação de toda a rede municipal para casos de Monkeypox, em ação conjunta da Gerência de Atenção à Saúde e Gerência de Ensino e Pesquisa no desenvolvimento das aulas, replicações, oferecimento logístico, material e humano.

Destacamos no Quadro 1, outros dois eventos de formação em saúde.

Quadro 1. Eventos de formação em saúde

Evento	Ano
II Simpósio da Região Norte de Doenças Emergentes e Reemergentes e I Seminário de Vigilância Em Saúde e Segurança do Paciente da Região Norte	2021
Curso de formação e informação sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis: Multiplicando saberes	2022

Fonte: HDT-UFT (2022)

No âmbito do ensino remoto, as atividades de E-Saúde promovidas foram: promoção de debates, discussões de caso, aulas a distância, de forma colaborativa e espontânea, entre profissionais da área da saúde, através dos Grupos de Interesse Especial (*Special Interest Groups* – SIGs) da Rede Universitária de Medicina (RUTE). Promoveram-se, ainda, atividades educacionais a distância por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para apoiar a qualificação de estudantes e servidores/empregados do HDT em 2020.
Além das atividades ofertadas pela Rede RUTE, foi implantado o serviço de teleconsultoria a municípios localizados na região macro-norte do Tocantins. Esses serviços foram oferecidos por meio dos residentes do HDT-UFT, discutindo os casos clínicos com médicos especializados, proporcionando um diagnóstico mais preciso e um tratamento mais eficaz (2019). Porém, o serviço não teve continuidade dado o pequeno quadro de profissionais e indisponibilidade de carga horária para o acompanhamento das atividades da residência e de teleconsultoria.

Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde

O Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica organiza e disponibiliza as informações pertinentes à pesquisa e inovação, que estão publicadas no site institucional de modo a promover celeridade e transparência dos processos de gestão da pesquisa. O HDT-UFT aderiu ao Rede Pesquisa em fevereiro de 2021, tendo definido as normas e fluxos necessários. Atualmente, o Sistema Rede Pesquisa do HDT-UFT possui **12 pesquisas nos mais diversos estágios.**

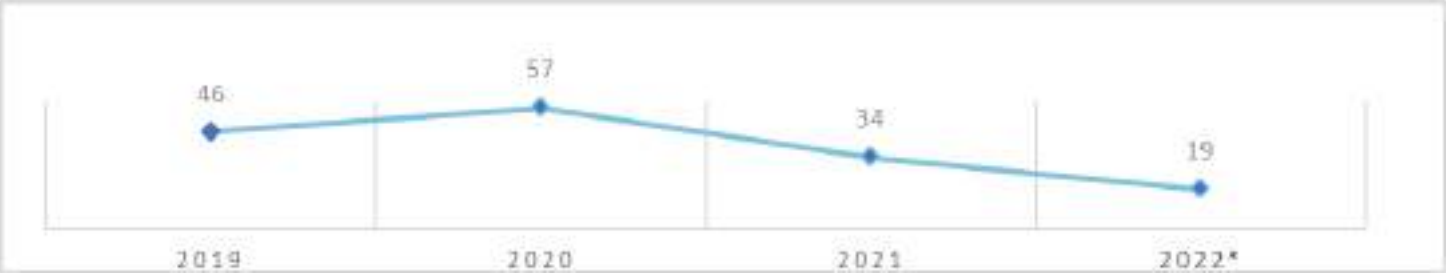
Comitê de Ética em Pesquisa do HDT-UFT

No período de janeiro de 2019 a 2022, foram submetidos junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) **156 projetos e, desses, 83 foram aprovados.** Foram trabalhos das mais diversas áreas da saúde, prevalecendo estudos do tipo epidemiológico. Os membros do comitê participaram do "Projeto de Qualificação nosso CEP" – capacitação realizada aos membros do CEP por meio da consultoria da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) no ano de 2019.

Figura 2. Participação no projeto de qualificação da Conep

Fonte: HDT-UFT (2022)

Gráfico 2. Eventos de formação em saúde



Fonte: HDT-UFT (2022)

Programa de Iniciação Científica

No início do ano de 2022, o HDT-UFT publicou o 1º edital do **Programa de Iniciação Científica (PIC)** para o fomento da pesquisa acadêmica. Os objetivos do PIC são: promover o contato de estudantes de graduação com técnicas e métodos científicos aplicados à área da saúde; estimular o desenvolvimento pessoal, profissional e o pensamento crítico do aluno; e contribuir para a formação científica de recursos humanos, visando a ampliar a empregabilidade no cenário profissional e a formação em pesquisa científica.
Três projetos para concessão das bolsas foram selecionados:

- **Perfil epidemiológico dos indivíduos diagnosticados com criptococose** atendidos no HDT-UFT;
- **Perfil clínico e epidemiológico de pacientes portadores de paracoccidioidomicose** atendidos no HDT, no período de 2014 a 2019;
- **Perfil clínico e epidemiológico de pacientes portadores de tuberculose** atendidos no HDT, no período de 2016 a 2020.

Quadro 2. Protocolos de pesquisa submetidos ao CEP HDT-UFT

Publicações	Ano
Livro - Doenças Transmitidas por Vetores	2021
Livro - Doenças Infectocontagiosas e o Controle da Infecção Hospitalar	2022
Artigo - Caracterização clínica e epidemiológica dos pacientes com reação hansênica acompanhados em um hospital universitário do estado do Tocantins	2020
Artigo - Milker's nodule: a case report	2020
Artigo - Caracterização clínica e epidemiológica dos pacientes com reação hansênica acompanhados em um hospital universitário do estado do Tocantins	2020
Dissertação - Perfil epidemiológico e manifestações clínicas-laboratoriais dos acidentes escorpiônicos atendidos em hospital de referência do Tocantins	2020
Dissertação - Estudo sobre adesão ao tratamento, características clínicas e reações adversas ao antirretroviral em gestantes soropositivas a para o HIV tratadas no HDT-UFT	2021
Dissertação - Levantamento epidemiológico de gestantes e crianças expostas ao HIV	2021
Perfil sorológico e reativação neurológica de toxoplasmose em pessoas vivendo com HIV em um hospital de referência no norte do Brasil.	2021

Fonte: HDT-UFT (2022)

Foi realizado Curso de Reanimação Cardiopulmonar no segundo semestre de 2022 em parceria com a GAS e o Conselho Regional de Medicina (CRM), com a finalidade de treinamento para residentes.
Como perspectivas futuras, o hospital buscará fortalecer as atividades da GEP no Curso de Medicina - UFT e nos Programas de Residências do HDT; normatizar as boas práticas para o Laboratório de Simulação Realística; e fortalecer as atividades de pesquisa e estabelecer parcerias para implantação da pesquisa clínica no hospital.

Atenção à Saúde

Os últimos anos foram marcados por **grandes desafios na gestão do cuidado**, principalmente o período impactado pela pandemia ocasionada pelo coronavírus. Foram criados o COE (Comitê de Operações Emergenciais) e o Time de Resposta Rápida para as deliberações necessárias durante todo o período da pandemia. As diretrizes assistenciais seguiram o Plano de Contingência do HDT-UFT.

A infraestrutura hospitalar e o quadro de pessoal foram reorganizados para a implementação do plantão respiratório, voltado ao atendimento de usuários do perfil assistencial com sintomas respiratórios, e consultas eletivas que não pudessem ser postergadas, bem como para os empregados do HDT-UFT e seus contactantes, tendo funcionado em sua totalidade de abril de 2020 a março de 2021. A ala pediátrica foi revertida para internação de pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19 no período de 2020 a novembro de 2021 e alocados quatro leitos na ala de clínica médica para internação pediátrica. A partir de março de 2021, o plantão respiratório foi fechado, com a respectiva necessidade de redirecionar a força de trabalho às unidades assistenciais de internação, em virtude do aumento significativo do número de internações por Covid-19.

Mesmo sendo referência para casos de gravidade moderada dessa infecção, o HDT-UFT recebeu pacientes classificados como graves, a fim de suprir a demanda de internações hospitalares na Rede de Atenção à Saúde da região, o que demandou um esforço adicional tanto dos profissionais, a fim de prestar a melhor assistência aos pacientes internados, quanto da gestão do hospital, a fim de prover os materiais, equipamentos e insumos, além dos treinamentos para as equipes.

As **capacitações** prioritárias para as equipes assistenciais de ala Covid-19 foram: sequência rápida de intubação; manejo de ventilação mecânica invasiva; e paramentação e desparamentação de EPI (Equipamentos de Proteção Individual).

Outras ações que foram implementadas foram o **atendimento psicológico remoto** por via telefônica a usuários e familiares, realização de visita virtual e atendimentos de saúde mental para colaboradores.

Em março de 2021, foi inaugurado o consultório odontológico do HDT-UFT, com capacidade de atendimento de até oito usuários por dia e realização de diversos procedimentos. Os atendimentos são voltados aos usuários dos Programas de HIV/AIDS, hepatites, tuberculose e hanseníase do HDT, por meio de procedimentos avaliativos e intervenções odontológicas. Para tanto, foi realizada reforma e adaptação de sala para montagem do consultório, aquisição de equipamentos de última geração e insumos.

Em novembro de 2021, houve a **desmobilização formal dos leitos Covid-19**, sendo reativada a ala pediátrica. Com a sua reativação, prevê-se a retomada da brinquedoteca existente na ala, como importante forma de ofertar atendimento pediátrico humanizado. Foi solicitada a contratação de mais um médico pediatra, visando a diminuir demanda reprimida, sobretudo, no que tange ao ambulatório de TORCHS, viabilizar a ampliação do perfil assistencial, um dos pilares principais do Plano Diretor Estratégico, e aumentar em 30% o quantitativo de consultas ambulatoriais. Ainda, no ano de 2021, foi criado o Grupo de Trabalho Linha de Cuidado da Criança e do Adolescente com o objetivo de planejar e implantar a referida linha de cuidado no HDT-UFT.

Ainda a nível ambulatorial, está em **processo de implantação a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)**, que consiste no uso diário de antirretrovirais por pessoas não infectadas pelo HIV, com o intuito de reduzir o risco de infecção pelo vírus nas relações sexuais. Um grupo de trabalho multiprofissional encontra-se encarregado da implantação. Ademais, o HDT passou a ser a referência na dispensa dos medicamentos de hepatites, além dos demais serviços já oferecidos a este público, alcançando um total de 238 usuários/dispensas (Sistema de Controle Logístico de Medicamentos para Hepatites– SICLOM-Hepatites) entre janeiro e outubro de 2022. Quanto aos atendimentos de HIV, foram atendidos 5.934 pacientes no período de janeiro de 2019 a outubro de 2022 (SICLOM-Logístico).

Um dos avanços mais importantes para o HDT-UFT nos últimos anos foi a **inauguração do centro cirúrgico**. Com a reforma/ampliação e compra de equipamentos e instrumentais, passamos a contar com duas salas cirúrgicas e três leitos de recuperação pós-anestésica.

A conclusão da reforma do centro cirúrgico tornou possível firmar convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Araguaína para realização de cirurgias eletivas no Tocantins via emenda parlamentar, cuja execução iniciou em outubro de 2022. Esse projeto, além de essencial para a assistência à saúde na região do HDT-UFT, também terá impacto na **sustentabilidade do hospital**.

No escopo das ações relacionadas com o centro cirúrgico, foi implantado o serviço de endoscopia em maio de 2021, por meio da realização dos exames de endoscopia digestiva alta e baixa, além de colonoscopias e broncoscopias. O serviço atendeu a uma importante necessidade do HU, visto que os procedimentos eram realizados por empresa terceirizada.

Nos anos de 2019 e 2021 até 2022, foram realizadas diversas atividades relacionadas à humanização, destacando-se as atividades direcionadas aos usuários e profissionais: correio elegante, atividades musicais, dia dos pais, campanha de arrecadação de brinquedos, e momentos de espiritualidade. As reuniões para discussão de casos e construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) mostraram-se importantes ferramentas para o trabalho integralizado e humanizado, colaborando para a alta de todos os pacientes de longa permanência em 2021.

Enfermagem

Em 2019, foi realizada a **"3ª Semana de Enfermagem"**. Teve como objetivo geral a congregação de saberes e práticas na garantia da oferta do cuidado qualificado promovido em equipe, traduzido pelo amor ao que faz, no cuidar e respeitar as pessoas, fazendo da enfermagem uma área que se destaca pela humanização, integração e qualificação na atenção à saúde, no ensino e na pesquisa no âmbito do hospital. Foram abordados temas de "Registros de Enfermagem", "Resistência Microbiana", "A importância da Enfermagem na Hotelaria Hospitalar", "Diretrizes Estratégicas do HDT-UFT", dentre outros. Nos anos de 2020 e 2021, em virtude da pandemia, a Semana de Enfermagem foi promovida de forma simplificada, com ações de reconhecimento da categoria profissional de enfermagem.

Em 2022, ocorreu a **"5ª Semana de Enfermagem"**, com o Tema: "Uma Voz para Liderar". A metodologia utilizada foi a de exposição dos conteúdos em palestras e minicursos na modalidade *online*.

Desde o início das atividades do HDT-UFT sob gestão da Ebserh, temos envidado esforços para a implementação da **Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)** no hospital. Foi instituída a Comissão de Informatização e Implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (COIISAE), que atua nos treinamentos e implementação da SAE, oferecendo curso de capacitação para todos os profissionais de enfermagem, o "SAE Descomplicada". A implantação do módulo de enfermagem no Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) favoreceu a aplicação da SAE pelos profissionais, que realizam todo o processo de enfermagem pelo aplicativo de gestão. O HDT-UFT está em fase de monitoramento da implantação da SAE, a fim de atender às prerrogativas legais sobre o tema.

Área Médica

Vaga há cerca de dois anos e meio, a função de diretor clínico do HDT-UFT foi efetivada no ano de 2022, com a eleição da médica Alexsandra Rossi, tornando possível o atendimento dos requisitos legais junto ao Conselho Regional de Medicina, bem como a reestruturação da Comissão de Ética Médica. A presença da Diretora Clínica modificou a dinâmica de decisões que dizem respeito a assistência e tornou viável encontrar soluções importantes para problemas referentes ao corpo clínico.

Foi realizado um levantamento pormenorizado do perfil dos pacientes atualmente assistidos pelo HDT-UFT e as **potencialidades de ampliação de perfil assistencial**, com a descrição por patologia e nível de gravidade. Tal levantamento é essencial para subsidiar a tomada de decisão no processo de contratualização, regulação e de negociação para ampliação do perfil assistencial vinculado ao projeto estratégico da assistência.

Quadro 3. Objetivos alcançados na atenção à saúde

Ano de Implementação	Objetivo
2019	Implantação do projeto terapêutico singular, com gerenciamento dos casos de difícil manejo ou longa internação
2019	Atendimentos em saúde mental para trabalhadores
2019	Projeto "Viver Melhor" e "Ativo por Opção" (com atendimentos psiquiátricos para profissionais e estudantes; e atividades físicas na UFT)
2021	Altas de todos os pacientes em longa internação
2021	Implantação de visita multiprofissional
2021	Formação de multiplicadores sobre IST's
2021	Em fase de implantação da PREP (profilaxia pré-exposição)
2021	Consultório Odontológico em pleno funcionamento
2021	Atividades educativas (janeiro branco, setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul e dezembro vermelho)
2021	Reativação da Comissão de Humanização, com plano de ação estruturado e desenvolvendo diversas ações
2021	Novas instalações do Centro Cirúrgico e CME
2021	No Centro de Material Esterilização lavadora ultrassônica e autoclave
2021	Novos exames próprios: endoscopia, colonoscopia e broncoscopia
2022	Linhas de cuidado em processo de implantação (paciente cirurgias eletivas e da criança e adolescente)
2022	Realizadas reuniões de articulação com diversos atores da Rede de Atenção à Saúde para articulação de fluxos
2022	Reforma da área administrativa e conversão em área de Consultórios de Ensino

Fonte: HDT-UFT (2022)

Quadro 4. Perspectivas futuras na atenção à saúde

Prazo Esperado	Perspectiva
2022	Organizar os serviços de referência para pessoas vivendo com HIV, com Hepatites, com Hanseníase e com Tuberculose
2022	Implantar a linha de cuidado da criança e adolescente
2022	Implantar a linha de cuidado do usuário cirúrgico eletivo
2022	Implantar a profilaxia pré exposição
2022	Concluir a implantação e implementação da SAE em todos os serviços de enfermagem
2022	Realizar a Semana da Medicina
2023	Elaborar projeto de melhoria seguindo o roteiro DMAIC para os atendimentos ambulatoriais de forma a otimizar a carga horária dos profissionais, o número de consultas ofertadas e suprir as necessidades do ensino
2023	Aumentar o Índice de Humanização para 80%
2023	Ampliar os leitos clínicos, com a nova ala de isolamentos
2023	Construir protocolos clínicos e ampliar os protocolos assistenciais
2024	Reformar o ambulatório proporcionando maior acessibilidade, funcionalidade e ambiência, além de separá-lo pronto-atendimento
2024	Reformar o Hospital-Dia, com espaço adequado
2025	Habilitar 10 leitos de UTI adulto
2026	Implantar o serviço de reabilitação

Fonte: HDT-UFT (2022)

Administração

Logística e Infraestrutura Hospitalar

Seguem alguns destaques de avanços no âmbito da logística e infraestrutura hospitalar:

- **Ampliação e evolução do parque tecnológico adquirido pela Engenharia Clínica do HDT-UFT no período de 2019 a outubro de 2022:** a aquisição de equipamentos tornou possível a garantia de atendimento moderno e de qualidade em ambientes como a internação e centro cirúrgico, sendo investido um total de R$ 673.213,00.
- **Desenvolvimento de planos de estágio no período de fevereiro a junho de 2021:** os resultados obtidos foram: projeto da subestação, elaboração e conferência de documentos, acompanhamento e fiscalização de obras, elaboração de planilhas de custo, levantamento de carga de ar-condicionado, elaboração de projetos elétricos, medições em obras, elaboração de planilhas preventivas.
- **Reformas e manutenções realizadas:** ver Figuras 3 a 8.

Figura 3. Sinalização em diversas áreas do HDT-UFT

Fonte: HDT-UFT (2022)

Figura 4. Confecção do quadro geral de energia do HDT com instalação da alimentação e ligação dos quadros terminais ao quadro de energia geral

Fonte: HDT-UFT (2022)

Figura 5. Cobertura do corredor de acesso à área administrativa e lateral do Centro Cirúrgico

Fonte: HDT-UFT (2022)

Figura 6. Instalação de novos cabos de rede

Fonte: HDT-UFT (2022)

Figura 7. Aquisição de 140 m² de mobiliário planejados

Fonte: HDT-UFT (2022)

Figura 8. Instalação do guarda corpo da escada, para atender as normas do corpo de bombeiros e Adequação da sala de Raio X para a instalação do novo equipamento de Raio X do hospital ao depósito de lixo

Fonte: HDT-UFT (2022)

Obras Realizadas

Tabela 1. obras realizadas entre 2019 e outubro de 2022

Obra	Valor	Conclusão
Construção do Bloco Administrativo - Área 1000m²	R$1.588.951,48	2022
Reforma da Ala D - Área 414,15 m²	R$ 451.996,49	2022
Poço Artesiano	R$ 27.920,50	2021
Bloco Cirúrgico e CME - Área 176,5 m²	R$ 852.893,94	2022

Fonte: HDT-UFT (2022)

Hotelaria e Contratos Continuados

Houve a implementação de plano de ação para redução do consumo inadequado dos enxovais através do controle da entrega dos kits, mobiliário adequado para armazenamento na ala e não disponibilização de virol para poltronas, além de melhorias no controle de peças a serem reprocessadas, promovendo redução de custos com desconto do peso de enxoval a ser reprocessado.

Como resultado do plano interno de redução de custos, o contrato de apoio administrativo foi reavaliado e sofreu adequações que resultaram em **redução de 12,2% (R$ 271,4 mil) no custo mensal**. O contrato de nutrição também passou por revisão recente, alcançando uma **redução média de 49% no custo** com oferta de itens não diretamente relacionados às refeições dos pacientes e acompanhantes.

Gestão de Pessoas

A Divisão de Gestão de Pessoas tem como principais atribuições planejar as convocações de candidatos aprovados em concurso público; acompanhar atualização da lotação da força de trabalho e planejar remanejamentos internos da força de trabalho da Unidade Hospitalar; gerenciar as ações e processos complementares da folha de pagamento acerca dos benefícios e direitos dos empregados; coordenar processo de atualização anual de declaração de acúmulo de cargos; e monitorar as movimentações de empregados.

Atualmente, o Hospital de Doenças Tropicais possui um quadro de pessoal composto por **290 profissionais ativos em folha de pagamento** e nos últimos três anos houve um fortalecimento desse quadro com a **contratação de 196 profissionais.** Desses, 73 eram empregados temporários contratados principalmente em virtude das necessidades assistenciais no período da pandemia.

O gráfico a seguir representa as contratações de efetivos e temporários, além dos desligamentos no período 2019 a 2022:

Gráfico 3. Contratações e desligamentos de efetivos e temporários no HDT-UFT

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas

Os processos de reposição ao erário são instruídos nos termos da Norma Operacional nº 02/2016. Da análise dos procedimentos instaurados no período de 2019 a de 2022, foram devolvidos à Ebserh o valor de **R$ 129.356,55**, distribuídos conforme quadro abaixo:

Gráfico 4. Total de reposição ao erário

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Pessoas

No tocante ao desenvolvimento de pessoas, no ano de 2021, foram realizadas **48 capacitações,** sendo 20 na modalidade interna e 28 na modalidade externa. Já no ano de 2022 foram realizadas **50 capacitações**. Os eventos de capacitação contam com a análise do Núcleo de Educação Permanente em Saúde.

Pessoal e Saúde Ocupacional

Na implantação da nova estrutura organizacional, a Unidade de Administração Pessoal realizou, em parceria com a Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho, a lotação de pessoal nas novas unidades organizacionais do hospital, com o registro das análises de risco. Com a mudança na estrutura funcional, assim como o advento de novas atividades e, consequentemente, novos **riscos ocupacionais**, o **laudo de insalubridade** não mais espelhava os agentes de risco aos quais estavam expostos os trabalhadores. Em vista disso, entre janeiro e fevereiro de 2022, foram mapeados todos os postos de trabalho, sendo os dados do levantamento incluídos na nova versão do laudo. O médico examinador do trabalho complementou a assistência de forma permanente.

O HDT-UFT foi um dos hospitais da fase piloto de implantação do módulo para elaboração das escalas eletrônicas dos empregados no Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGP - Portal Mentorh), com o objetivo de facilitar a elaboração e o **controle das escalas de trabalho**, permitindo otimizar o acompanhamento dessa atividade fundamental na administração de pessoal do HDT-UFT. O módulo foi habilitado em julho de 2022 e é integrado à frequência, afastamentos legais, férias e banco de horas de cada empregado. Dessa forma, possibilita-se ao gestor a consulta de todas as informações necessárias a elaboração das escalas em uma única interface do sistema.

Em 2021, deu-se a reestruturação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). A ação foi necessária objetivando as adequações gradativas estratégicas em preparação para a implantação do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), sucessor do PPRA a partir de 2022. Outro avanço da saúde ocupacional em 2022 foi a implementação do Programa de Imunização Ativa (PIA).

Administração e Finanças

A Divisão de Administração e Finanças, é responsável, dentre outras atividades, por coordenar, supervisionar e promover iniciativas de aprimoramento dos processos de gestão orçamentária, financeira e contábil no âmbito do HDT-UFT com apoio dos Setores e Unidades.

A divisão conta com ferramentas de gestão implementadas ao longo dos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, quais sejam: Comprasnet-Contratos, Tesouro Gerencial e Siafi Web, voltados para a operacionalização e gestão na aplicação de recursos públicos. Abaixo, seguem relatórios simplificados da execução orçamentário-financeira do período.

Além disso, foram criados grupos de trabalho dentro da Comissão Permanente de Compras e Contratos, para mapeamento e elaboração de fluxos de gestão para as diversas atividades, desde o demandante de bens e serviços, até o encerramento do objeto, tais como fluxos de planejamento da contratação, formalização contratual, emissão de nota de empenho, liquidação e pagamento da despesa, apuração de responsabilidade e aplicação de sanção, todos alocados no caderno de processos do HDT-UFT.

Espera-se que os fluxos de gestão já levantados pela referida comissão sejam concluídos ainda em 2022, criando a cultura de rito processual que contribua para o aperfeiçoamento do ritmo de trabalho, aumentando a eficiência do processo, e resultado satisfatório.

Tabela 2. Perspectivas futuras na Gerência Administrativa

Perspectiva Futura	Prazo
Revisar o rol de insumos padronizados com desincorporação de itens obsoletos	2022
Elaborar do Plano de Compras de EMH do Plano de Gerenciamento de Tecnologias em Saúde	2023
Regularizar o licenciamento ambiental junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Araguaína	2023
Planejar estratégias para resolução das condições de infraestrutura de climatização das áreas críticas do HDT-UFT	2022
Elaborar manual de dieta oral seguindo as recomendações do Caderno de Boas Práticas de Hotelaria	2022
Avaliar a viabilidade de mudança estrutural na cozinha	2022
Atualizar Regulamento de Acesso às dependências do HDT	2022

Fonte: HDT-UFT (2022)

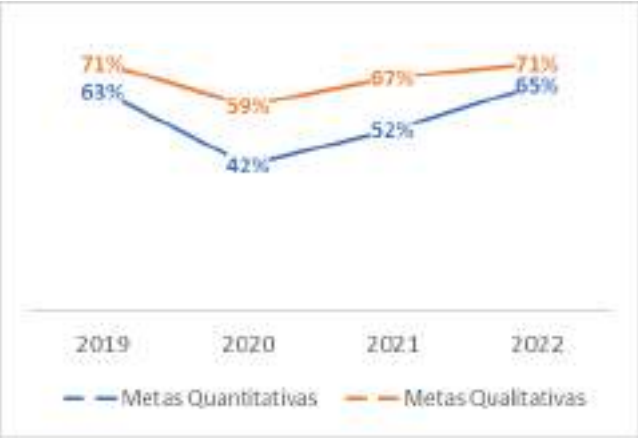
Comunicação

A Unidade de Comunicação Social (UCS) é um departamento estratégico e transversal responsável por interligar a instituição a seus públicos interno e externo por meio da divulgação dos programas, ações e atividades realizadas no hospital universitário, bem como reforçar a identidade, monitorar a imagem, proteger a reputação e assessorar a alta governança, colaborando com a concretização da identidade, o propósito e os valores da organização, mediante técnicas e ferramentas específicas de comunicação. Ao longo do período destacado no relatório, a UCS consolidou e fez a gestão dos canais de comunicação: site institucional, *wallpaper,* murais físicos, *Youtube, Instagram*, lista de distribuição de e-mail, informativo HDT-UFT em pauta, TV corporativa, e a placa externa de lona móvel.

Contratualização

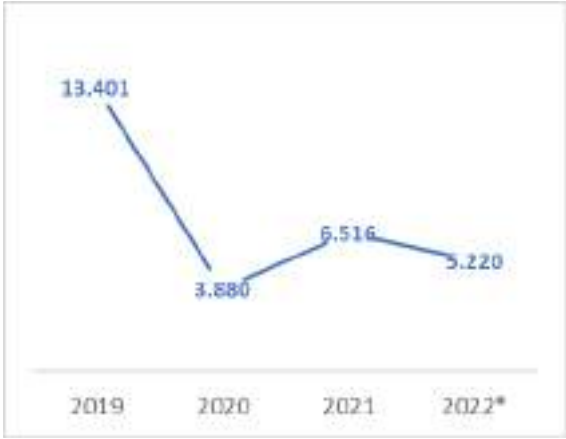
No âmbito da contratualização e regulação seguem algumas informações sobre o desempenho do HDT-UFT.

Gráfico 5. Percentual de execução de meta do Contrato-SUS



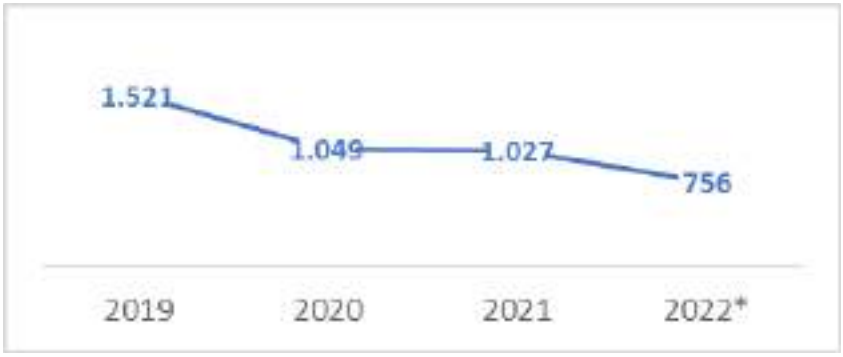
Fonte: HDT-UFT (2022)

Gráfico 6. Total de consultas ambulatoriais realizadas entre 2019 e julho de 2022



Fonte: HDT-UFT (2022)

Gráfico 7. Total de internações hospitalares realizadas entre 2019 e julho de 2022

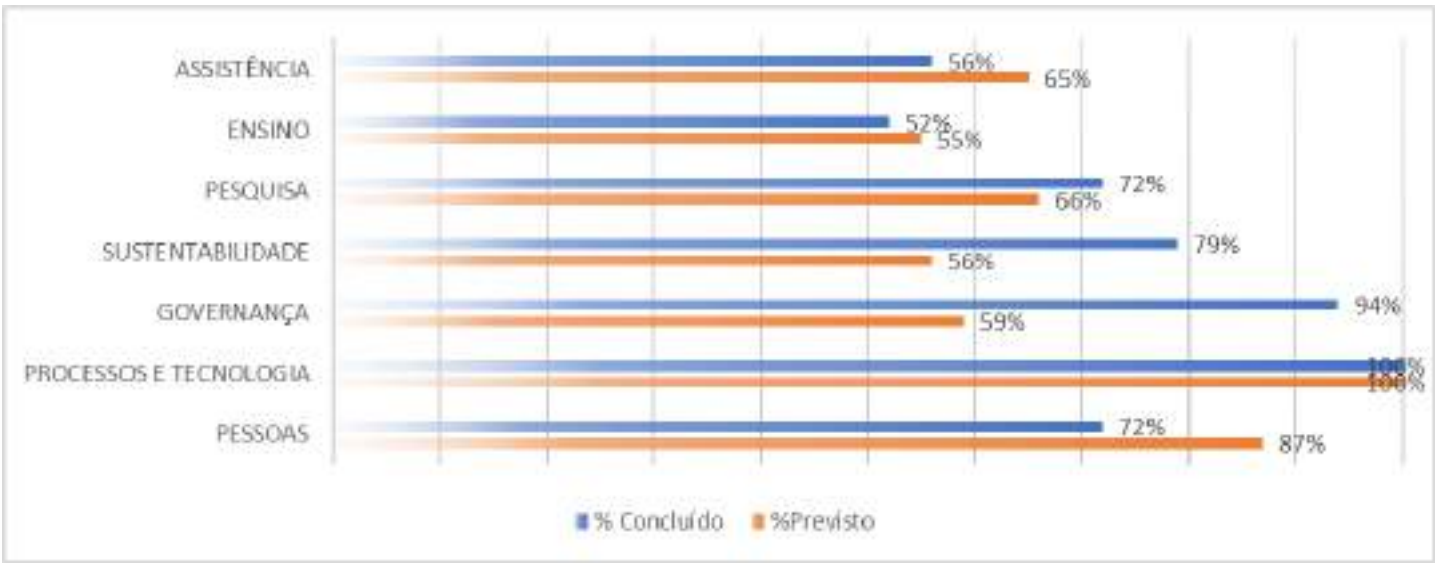


Fonte: HDT-UFT (2022)

Governança

Em 2019, o HDT-UFT promoveu discussões para consolidação de sua declaração de visão, além de se preparar para a elaboração do planejamento estratégico. 2020 foi marcado pelo desdobramento da estratégia para construção do **Plano Diretor Estratégico** em sete projetos locais alicerçados nos cinco pilares estratégicos da Rede: Sociedade, Sustentabilidade, Governança, Processos e Tecnologia, e Pessoas.
Os projetos locais foram elaborados considerando as necessidades do HDT-UFT, os macroproblemas identificados e partiram da análise de escopo para atender a solução de alto nível. Cada projeto está organizado de forma a tratar nós críticos da instituição e o alcance dos objetivos estratégicos. O andamento dos projetos pode ser verificado a seguir.

Gráfico 8. Andamento dos projetos locais do Plano Diretor Estratégico por Pilar



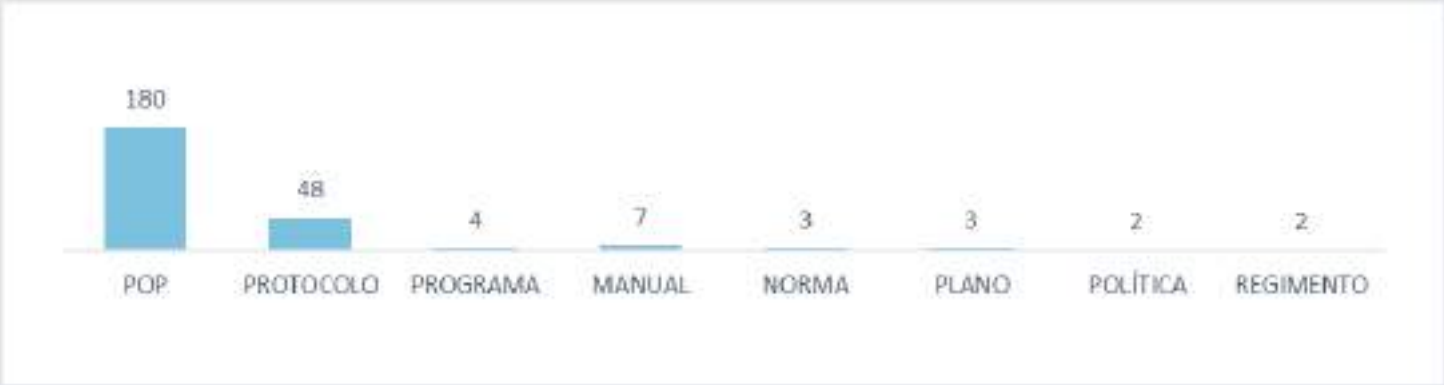
Fonte: HDT-UFT (2022)

Ao final de 2021, foi implementada a **nova arquitetura organizacional** no hospital.

Gestão da Qualidade

Os documentos orientativos das atividades assistenciais são organizados e catalogados pelo Setor de Gestão da Qualidade e disponibilizados no *site* institucional. O Gráfico 9 apresenta os quantitativos de documentos publicados nas respectivas categorias.

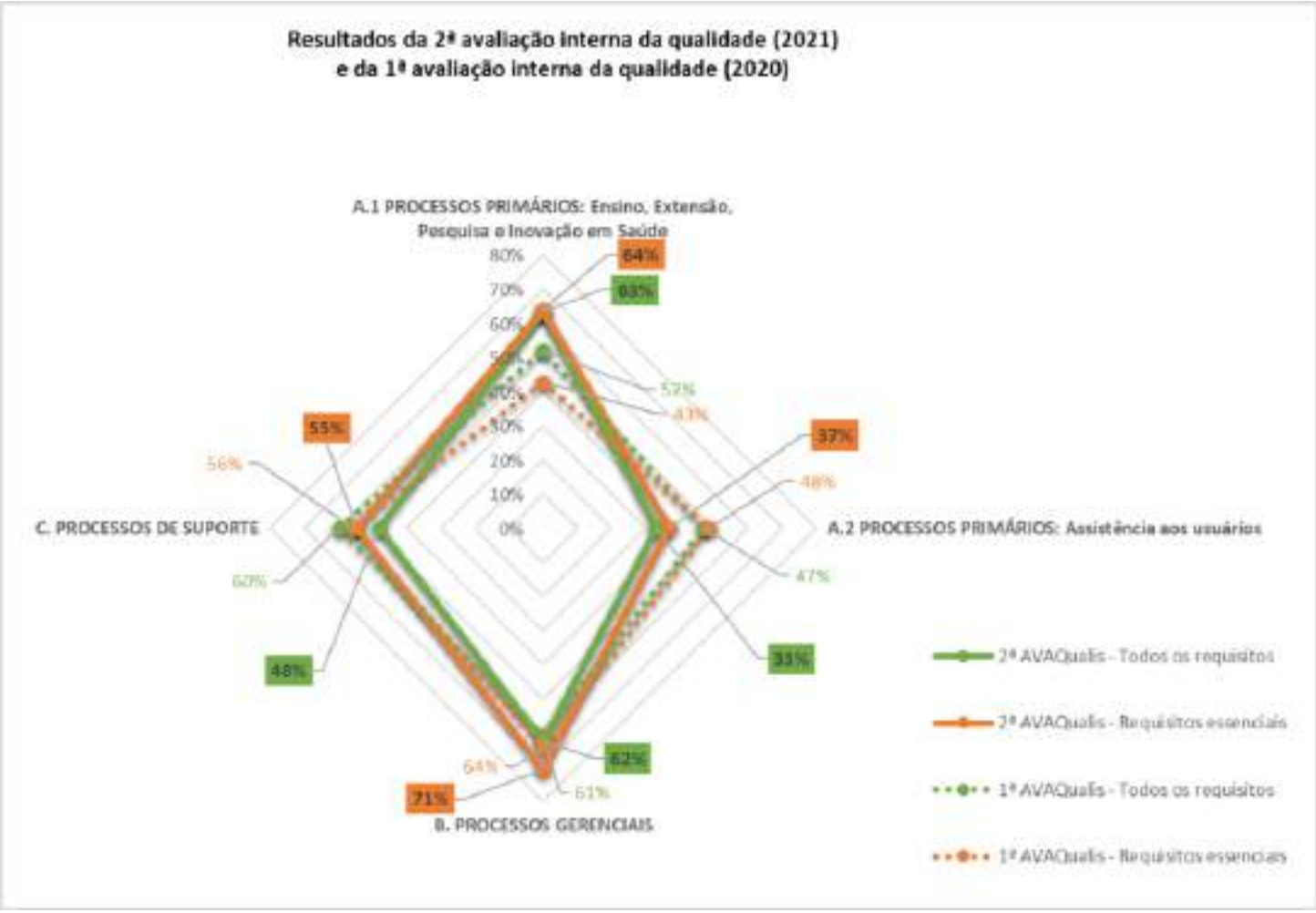
Gráfico 9. Quantitativo de documentos atualmente validados da lista mestra do HDT-UFT



Fonte: HDT-UFT (2022)

Na primeira avaliação da qualidade, o percentual de conformidades dos requisitos essenciais foi de **56%**. A partir dos diagnósticos feitos pelas AVAQualis e a priorização de requisitos essenciais não conformes, foram planejadas ações para cumprimento com apoio os **Plano de Melhoria da Qualidade (PMQ)**, o que serve para amadurecimento e consolidação das ações com reflexos positivos na assistência e no ensino.

Gráfico 10. Análise comparativa dos resultados da 1ª e 2ª avaliação de qualidade



Fonte: HDT-UFT (2022)

Tecnologia da Informação

Nos últimos quatro anos de gestão do hospital o Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (SETISD), atuou na **modernização da infraestrutura e equipamentos de TI**. Nesse sentido, foi instalado o *link* de Internet da RNP para redundância e melhoria no tráfego de dados como também, ampliou-se a rede de computadores, internet WiFi e sistema de vídeo monitoramento do novo bloco do administrativo. Ademais, anualmente, o SETISD priorizou as aquisições de computadores do tipo *desktop* para ampliação e atualização das estações de trabalho dos funcionários. Desse modo, o sistema de gestão hospitalar AGHUX, teve as condições necessárias para que fosse implantada a maioria dos seus módulos. Atualmente, estão pendentes somente as implantações dos módulos de cirurgias, exames e certificado digital.

Em maio de 2022, foi implantado o **módulo ambulatório**, o qual realiza a gestão das agendas do ambulatório, planejando, mantendo as grades de atendimento em conformidade com o disponibilizado pelo hospital. É utilizado pelo pessoal assistencial e administrativo na recepção do ambulatório do hospital.

Mais recentemente, em julho de 2022, foi implantado o **módulo de farmácia e estoque do AGHU**, que permitiu a análise clínica da prescrição médica com maior agilidade e consequente melhora no fluxo de atendimento/dispensação de medicamento, além do controle e gerenciamento de estoque.

Apontamentos de Auditoria

A Auditoria Interna realizou um total de **68 apontamentos no período de 2019 a 2022**. O gráfico abaixo demonstra o quantitativo anual por situação:

Gráfico 11. Quantitativo de apontamentos de auditoria interna

Fonte: HDT-UFT (2022)

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

Tabela 3. Contrato de objetivos 2019 – principais itens executados

Item	Quantidade	Valor Total
Aparelho de anestesia	1	113,8 Mil
Foco Cirúrgico de Teto	1	23,2 Mil
Mesa Cirúrgica Elétrica	1	80,0 Mil
Monitor Multiparamétrico	2	40,0 Mil

Fonte: HDT-UFT (2022)

Tabela 4. Contrato de objetivos 2020 – principais itens executados

Item	Quantidade	Valor Total
Construção do Bloco de Administrativo	1	1.088,9 Mi
Poço artesiano	1	27,9 Mil
Broncoscópio	1	99,9 Mil
Gastrovideoscópio, Tipo Flexível	1	60,1 Mil
Colonovideoscópio, Tipo Flexível	1	63,2 Mil
Central de Sistema Vídeo Composto de Trolley	1	136,2 Mil

Fonte: HDT-UFT (2022)

Tabela 5. Contrato de objetivos 2021 – principais itens executados

Item	Quantidade	Valor Total
Construção do Bloco de Administrativo	1	500,0 Mil
Reforma de Espaços Diversos do Hospital	1	720,9 Mil
Cama Elétrica	12	137,7 Mil
Ventilador Pulmonar	1	58,1 Mil
Microcomputador	21	101,1 Mil

Fonte: HDT-UFT (2022)

Tabela 6. Contratos de objetivos 2019 a outubro de 2022 – principais itens executados

Item	Quantidade	Valor Total
Torre de Videolaparoscopia	1	356,0 Mil
Cama Elétrica	8	91,8 Mil

Fonte: HDT-UFT (2022)

Principais Itens Executados

Tabela 7. Indicadores e metas dos contratos de objetivos

Descritivo	2019		2020		2021		2022	
	Meta	Execução	Meta	Execução	Meta	Execução	Meta	Execução
Aprimorar atividades hospitalares			-	-	-	-	-	-
Atender às necessidades do ensino na área da saúde			-	-	-	-	-	-
Melhorar os processos de gestão			-	-	-	-	-	-
Recuperar e modernizar o parque tecnológico			-	-	-	-	-	-
Taxa de ocupação hospitalar (%)	-	-	70%	44,5%	70%	51,6%	75%	63,8%
Tempo médio de permanência clínico (dias)	-	-	7	8,28	7	9,31	7	8,3
Tempo médio de permanência cirúrgico (dias)	-	-	0	0	0	0	0	0
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da Pesquisa de Satisfação dos Residentes (nota)	-	-	7,45	6,57	7,45	7	7,82	
Tempo médio de capacitação por empregado (h)	-	-	19		23		23	
Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio (%)	-	-	85%	112,7%	85%	124,4%	85%	64,8%
Quantitativo/Percentual de itens licitados mediante dispensa de licitação por valor (n/%)	-	-	144	27	3%	12,8%	2,5%	4,8%
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade (n)	-	-	-	-	10	10	-	-
Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade	-	-	-	-	60%	56%	-	-
Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário (dias)	-	-	-	-	353		-	-
Reduzir o volume de impressões , conforme Política - SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-EBSERH (%)	-	-	-	-	65%	72,2%	-	-
% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS	-	-	-	-	-	-	≥ 85%	75%

Fonte: HDT-UFT (2022)

Imagens dos Principais Itens

A seguir inserimos algumas imagens dos principais itens executados ao longo dos anos que fazem parte do escopo desse relatório.

Figura 9. Foco Cirúrgico de Teto

Fonte: HDT-UFT (2022)

Figura 10. Aparelho de Anestesia

Fonte: HDT-UFT (2022)

Figura 11. Ventilador Pulmonar

Fonte: HDT-UFT (2022)

Figura 12. Monitor Multiparamétrico

Fonte: HDT-UFT (2022)

Figura 13. Camas elétricas

Fonte: HDT-UFT (2022)

Figura 14. Construção do Bloco Administrativo

Fonte: HDT-UFT (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS - HUGV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM

UFAM

HUGV

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MANAUS
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Juscimar Carneiro Nunes
(Superintendente)

O objetivo deste relatório é apresentar os principais avanços alcançados pelo Hospital Universitário Getúlio Vargas no período de 2019 a outubro de 2022 e destacar alguns dos pontos de atenção para o primeiro semestre do ano seguinte.

Esse período foi de grandes mudanças e desafios para o Hospital Universitário Getúlio Vargas, que é um hospital-escola, que tem a visão de ser referência para o SUS, na atenção à média e alta complexidade, em ensino, assistência e pesquisa em saúde e gestão hospitalar, com qualidade, profissionalismo e sustentabilidade socioambiental e econômica, a fim de levar serviços de excelência e qualidade a população da Região Norte.

O período de 2019 a 2022 pode ser dividido entre as fases pré-pandemia de Covid-19 (2019), fase pandêmica (2020-2021) e pós pandemia (2022). Como é sabido, a pandemia de Covid-19 impôs desafios aos sistemas de saúde em todo o mundo de forma simultânea, especialmente, no estado do Amazonas onde a situação sanitária foi caótica em ambos os períodos de alta transmissão.

O funcionamento do hospital sofreu alterações em virtude do agravamento da pandemia de Covid-19 e em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas – SES-AM, o HUGV tornou-se hospital de retaguarda para casos moderados e graves de Covid-19. Assim, a mudança do perfil assistencial interferiu diretamente no cumprimento das metas originalmente contratualizadas com a SES-AM.

No segundo semestre de 2021, ocorreu o retorno gradativo das atividades ambulatoriais e procedimentos eletivos e, o início da nova gestão do hospital, quando fui nomeado Superintendente do HUGV em 01/07/2021. Ainda no segundo semestre, foram concretizadas as alterações no organograma da instituição, em consonância com o processo de modernização e padronização direcionado pela Administração Central da Ebserh, a fim de estabelecer maior correspondência com o planejamento estratégico da Rede.

Podemos dizer que o cenário atual é de reestruturação e visualizamos um horizonte otimista para 2023, com avanços e crescimento dos serviços contratualizados e ofertados pelo HUGV à população amazonense.

Juscimar Carneiro Nunes
Superintendente do HUGV-UFAM

SOBRE O HUF

O Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV) foi inaugurado em 1965, por iniciativa do Governo Estadual do Amazonas. A Faculdade de Medicina teve o seu curso implantado no mesmo ano e iniciou seu funcionamento nas dependências do Grupo Escolar Plácido Serrano, localizado ao lado do HUGV. Em 1981, o HGV (Hospital Getúlio Vargas) foi cedido à Universidade do Amazonas e, em 1983, o hospital e seu patrimônio foram doados à Universidade Federal do Amazonas (Ufam), quando passou a ser reconhecido e denominado HUGV.

O HUGV é um hospital-escola, vinculado ao Ministério da Educação (MEC). Tem perfil assistencial de hospital geral de média e alta complexidade com foco no desenvolvimento de atividades de Ensino e Pesquisa no âmbito multiprofissional, levando serviços de assistência à saúde para a população da Região Norte com excelência e qualidade.

Na modalidade de média complexidade atende as especialidades de clínica geral, cirurgia geral, cardiologia, ginecologia, bucomaxilo, cirurgia torácica, cirurgia plástica, nefrologia, cabeça e pescoço, otorrino, neurologia, neurologia pediátrica, oftalmologia, oncologia, ortopedia, cirurgia vascular, proctologia, pneumologia, hematologia, urologia, reumatologia, endocrinologia e pediatria. na modalidade de alta complexidade, o HUGV é referência para o Sistema Único de Saúde (SUS) em ortopedia, neurologia/neurocirurgia, cirurgia vascular, videocirurgias e nefrologia.

No Ambulatório Araújo Lima, são oferecidos Programas Especiais para o tratamento de diabetes, hipertensão arterial, esclerose múltipla, hepatopatias, nefropatias, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e tuberculose (TB), que disponibilizam além do atendimento médico, atendimento multiprofissional formado por assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros, fonoaudiólogos, professores de educação física, farmacêuticos, dentre outros, que têm por objetivo garantir o aprendizado do aluno nas atividades de assistência, ensino e pesquisa.

Por suas características de natureza pública e integrante do SUS, dispõe de atendimento 100% SUS, sendo **o único hospital da rede pública a realizar pesquisa de doenças autoimune e investigação diagnóstica.**

O Hospital Universitário Getúlio Vargas é certificado como Hospital de Ensino desde 21/10/2005, através da Portaria Interministerial nº 2.091/2005.

Dentro do esforço de se consolidar cada vez mais como um espaço de formação (hospital-escola), o HUGV é também campo de prática e estágios nas mais diversas áreas dos cursos de graduação da Universidade Federal do Amazonas, com uma história de mais de 55 anos de expertise no desenvolvimento da formação de profissionais da saúde. O hospital tem forte participação na formação de recursos humanos, por meio dos seus cursos de extensão, programas de residência médica e multiprofissional, que anualmente entregam para a sociedade amazonense profissionais de alta performance para o atendimento da população na capital e interior.

Em novembro de 2013, a Universidade Federal do Amazonas firmou o Contrato nº 01/2013 com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que passou a apoiar a universidade na gestão do HU por meio da implantação de um plano de reestruturação do hospital, com ações executadas de forma conjunta entre a Universidade e a Ebserh, que previa a adoção de medidas para a recuperação da infraestrutura física e tecnológica, assim como a recomposição do quadro de pessoal.

Com o advento da Gestão Plena para Ebserh em 2019, **o HUGV passou a operar a execução orçamentária e financeira na Unidade Gestora (UG) 155018/HUGV- Filial Ebserh, não recebendo mais recursos da Universidade para manutenção e funcionamento do hospital.**

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

O Hospital Universitário Getúlio Vargas apresentou avanços importantes durante o período de 2019 a outubro de 2022, os quais serão pontuados por áreas no decorrer deste relatório.

Administração

No âmbito da Gerência Administrativa, destacam-se os seguintes avanços:

- No período de 2019 até a presente data foram **formalizados 73 contratos não continuados e 49 de serviços de caráter continuado**. Desses continuados, quatro foram em substituição a pagamentos por indenização, pela inexistência de termos de contratos formalizados. Atualmente, o HUGV conta com **03 (três) contratos não continuados e 30 (trinta) de serviços continuados**;
- Implantação dos controles **Relatório Mensal de Almoxarifado (RMA) e Relatório Mensal de Bens (RMB)**, sendo o RMB enviado a Sede Ebserh com 100% de conformidade desde a implantação do SIADS no exercício de 2020.
- Implantação da **cartilha de orientação da Unidade de Patrimônio** para orientar a comunidade do HUGV quanto aos conceitos, dúvidas comuns e processos da Unidade de Patrimônio.
- Implantação do **Sistema Integrado de Administração e Serviços** (Siads) que administra os bens permanentes da Rede Ebserh;
- **Inventário Geral dos Bens Móveis** nos exercícios de 2018, 2019 e 2020 com **100% de conformidade**;
- Elaboração e aprovação do **Fluxo de Aquisição de Bens Comuns** resultando na racionalização e padronização das demandas (mobiliários administrativos);
- Implementação do **módulo de estoque** do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU);
- **Transferência do Setor de Logística e Unidade de Abastecimento do prédio alugado na Rua Belo Horizonte para a 2ª Torre do HUGV**, o que proporcionou melhores condições de trabalho aos colaboradores, maior segurança ao patrimônio material hospitalar e maior otimização da gestão de materiais, culminando ainda em controle de níveis de estoque, prazos de validade e lotes de materiais;
- **Planejamento da demanda de suprimentos**, visando à reposição contínua e anual de estoque, com vistas à recomposição de estoques após a segunda onda da Covid- 19;
- Implementação de **controles de processos de aquisições** por meio de Relatórios Semanais/Controler;
- **Revisão do Catálogo de Padronização de Tecnologias em Saúde** do HUGV;
- **Redimensionamento do layout do Almoxarifado**, com a separação das áreas de recebimento/ dispensação/estocagem;
- **Controle de empenhos por fonte de recursos e por item**, auxiliando o planejamento anual e a prestação de contas do planejamento;
- **Homologação do Catálogo de Materiais de Órtese e Próteses e Materiais Especiais** (OPME), sendo o segundo catálogo da Rede a ser validado;
- **Melhoria do índice de acuracidade** (saldo físico versus saldo no sistema AGHU) de estoque através dos inventários rotativos;
- **Melhoria no indicador de recebimento de notas fiscais**;
- **Redução do índice de itens sem movimentação**;
- **Abertura de processos de aquisição com itens prioritários**, visando à composição de estoque de forma mais específica de itens estratégicos para a produção/atendimento assistencial/atividades de ensino, com base no contrato de objetivos;
- Composição de **Grupo de Trabalho de Pesquisa de Preços**, coordenado pela UPDE, para fortalecimento e otimização das atividades inerentes ao processo de aquisição, resultando em celeridade na tramitação do processo;
- Viabilização do funcionamento do **Serviço de Diálise** na 2ª Etapa do HUGV;

- **Aquisição de 20 equipamentos de climatização, modelo piso teto e split, 12.000 a 60.000 BTUs;**
- **Adequações de Enfermarias e Consultórios para atendimento bariátrico;**
- **Ocupação da 2ª Etapa do HUGV**;
- Instalação de equipamento Chiller;
- **Manutenção da cobertura e pavimento 5 do Ambulatório Araújo Lima**, resultando no restabelecimento das atividades de pequenas cirurgias, que eram realizadas em uma sala cirúrgica no Novo Prédio de HUGV;
- **Adequações e habitação da 2ª etapa do HUGV**, com isso o HUGV passou a contar com mais 16.635,55 m² de área, a qual foram ocupadas pelo almoxarifado, farmácia, pulsoterapia, endoscopia, colonoscopia, equipes multidisciplinares, ouvidoria, sala de ensino e pesquisa, Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), toda a administração e governança do HUGV e ainda as novas vagas de estacionamento nos dois pavimentos de garagem;
- **Redução do consumo de energia elétrica**, mesmo com a ampliação das instalações e áreas ocupadas no HUGV;
- **Redução de custos com o Serviços de Manutenção Predial**;
- **Redução de custos com o Fornecimento de água potável e esgotamento sanitário**;
- **Redução de custos com o Serviços continuados de manutenção no sistema de refrigeração**;
- **Redução de custos com a vigilância desarmada e segurança patrimonial em 2022**;
- **Redução de custos com o Serviço de Processamento de Roupas** - Contrato nº 021/2018;
- **Redução de custos com implementação de controle de desperdício das refeições**;
- Implementação de sistema informatizado para impressão de etiquetas para identificação das refeições;
- Aprovação do fluxo de aquisição de equipamentos médicos, compreendendo as atividades e atores envolvidos na aquisição anual dos equipamentos médicos;
- Recebimento definitivo do **equipamento de Ressonância Magnética**, devidamente instalado e aplicado e pronto para uso;
- Instalação e treinamento do equipamento tipo **Polígrafo** pertencente ao equipamento de hemodinâmica;
- Aquisição do primeiro **Neuronavegador** a ser utilizado via sistema SUS para a região do Estado do Amazonas. O sistema permite o mapeamento cerebral no momento da cirurgia;
- Aquisição do **moderno microscópio cirúrgico - trinocular** com monitor de imagem e sistema de gravação e imagens, oferecendo o sistema de ponto para neurocirugia;
- Aquisição de **Equipamentos Médico-Hospitalares**.

Renovação do parque tecnológico e hemoterapia

Iniciou-se em 2020 a substituição dos equipamentos médicos destes setores, devido a idade avançada dos mesmos ou por serem equipamentos emprestados.
Nestas áreas foram recebidos e instalados entre 2020 e 2022 equipamentos tipo centrífugas, freezer, câmara de conservação, agitadores magnéticos, descongelador de plasma, banhos-maria e capela de fluxo laminar.
No segundo semestre de 2022, foram empenhados equipamentos tipo autoclaves e estufas para estes setores.

Planejamento de aquisição de equipamentos médicos pediátricos

Considerada uma prioridade pela gestão hospitalar em 2022 do serviço de pediatria, foi iniciado o planejamento de aquisição dos equipamentos médicos necessários ao serviço. Elaborou-se um processo por meio de SRP para aquisição parcelada destes equipamentos durante a vigência da ata. No primeiro pregão realizado deste processo, foram empenhados equipamentos tipo incubadora de transporte, broncoscópio pediátrico e monitores de transporte (que poderão ser usados em outras áreas hospitalares até a abertura do serviço). A republicação deste pregão atualmente está na análise técnica das propostas.

Aquisições de equipamentos médicos priorizados

O planejamento de aquisição de equipamentos médicos iniciado no primeiro semestre de 2022 foi concluído no segundo semestre deste ano, tendo como resultado o empenho de equipamentos médicos tipo monitores, aparelhos de anestesia, fotocoagulador, refratores, focos móvel, nobreaks, colposcópios, bombas de seringa e estimuladores neuromuscular para as áreas do Centro Cirúrgico, Centro de Terapia Intensiva, Fisioterapia, Oftalmologia e Ginecologia.

Publicação do plano de gerenciamento de equipamentos médicos

Para cumprir a resolução da Anvisa, a RDC nº 509/2021, foi elaborado e publicado para o corpo institucional do HUGV o Plano de Gerenciamento de Equipamentos Médicos de 2022.

Orçamento e Finanças

Em sentido amplo, o HUGV passou a receber recursos na UG 155018/HUGV – Filial Ebserh a partir de julho de 2019, quando começou a transição para Gestão Plena para Ebserh. Até então a movimentação estava ocorrendo na Unidade Gestora secundária vinculada ao Órgão FUAM 26270, sendo a UG 150224.
Observa-se que, no decorrer dos quatro anos, houve uma tendência crescente nos valores repassados, conforme observa-se na Tabela 1.

Tabela 1. Valores repassados ao HUGV-Ufam entre 2019 e 2022

EXERCÍCIO	VALOR/REPASSADO R$	VALOR/EXECUTADO R$	% AH
2019	11.569.870,87	11.500.265,77	99,4
2020	40.719.795,46	37.666.269,95	92,5
2021	45.962.033,60	44.693.391,70	97,24
out/22	29.864.918,07	29.585.133,01	99,06
TOTAL	128.116.618,00	123.444.060,43	96,35

Fonte: Siafi 2019 a outubro/2022 - HUGV-Ufam (2022)

Ações realizadas no período pré-pandemia:

- Criação do ambulatório especializado de Nutrição em Pediatria.

Ações realizadas no período pós-pandemia:

- Construção e Validação do Manual de Dietas e acesso remoto aos Mapas de Dietas eletrônicos para a unidade de hotelaria e prestadora do serviço de alimentação e nutrição oral com a finalidade de otimizar as informações e a comunicação entre os setores, a fim de eliminar erros e falhas, evitando o desperdício e garantindo a segurança do paciente referente ao serviço prestado;
- Ampliação da Produção Ambulatorial Multidisciplinar em 30%;
- Contratualização de Novos Procedimentos em virtude do alinhamento com Serviços habilitados como: Acompanhamento de Pacientes Pré e Pós-Cirurgia Bariátrica;
- Aumento da oferta de do procedimento Colposcopia; Retorno da oferta do procedimento Histeroscopia Diagnóstica e Cirúrgica;
- Outros avanços ocorrifos no segundo semestre de 2022 foram o aumento da oferta de do procedimento Colposcopia, que foi dobrada, bem como houve o retorno da oferta do procedimento Histeroscopia Diagnóstica e Cirúrgica, o qual apenas o HUGV oferta em toda rede SUS do Estado do Amazonas;
- Implementação de cobrança no SEL: Elaboração do Termo de compromisso da contratualização de convênio. Ao iniciar o faturamento da produção dos exames realizados pela Unidade que anteriormente era pelo HEMOAM, e das transfusões realizada, foi elaborada uma comanda com os códigos de todosexames e transfusões que era fixados nas Solicitações e anexado ao prontuário do paciente, para posteriormente o faturamento digitar, essa forma gerava perda no faturamento. Portanto, no segundo semestre foi migrado todo faturamento para o SEL e a lançamento está sendo feito em tempo real.

Ao se observar a execução dos recursos repassados, constata-se que o HUGV demonstra, de uma forma geral, eficiência, estando geralmente acima dos 90%, conforme análise horizontal apresentada na Tabela 1. Assim como, os valores não utilizados nos últimos exercícios estão associados aos recursos para investimentos, devido às dificuldades na conclusão em tempo hábil dos processos licitatórios para equipamentos.

No decorrer de 2020, 2021 e 2022, a gestão do HUGV conseguiu captar novos recursos através de Emendas Parlamentares e Portarias. Apenas a Emenda de Bancada do Senador Plínio Valério foi recepcionada pela Ebserh, os demais foram recebidos pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS) e Fundo Estadual de Saúde (FES).

Salienta-se que a execução pelo Estado dos recursos de Emendas e Portarias, para posterior doação ao HUGV, tem gerado inúmeras dificuldades. Envolvem questões de caráter legal, político e a disponibilidade de recursos humanos deles para as devidas aquisições.

Tabela 2. Restos a Pagar (RAPs) 2019-2021

Ano	2019	2020	2021	Total
RAPs inscritos no exercício (R$)	10.954.108,75	17.771.146,78	10.057.038,29	**38.782.293,82**
RAPs liquidados (R$)	9.633.398,29	13.864.787,10	9.851.996,28	**33.350.181,67**
RAPs cancelados (R$)	127.744,67	1.115.381,92	1.369.784,05	**2.612.910,64**

Fonte: Siafi 2019, 2020, 2021 - HUGV-Ufam (2022)

O acompanhamento dos valores inscritos em RAPs é realizado de forma periódica pelo Setor de Gestão de Orçamento e Finanças junto às áreas demandantes, de forma a evitar o prolongamento de saldos ociosos. **A gestão do HUGV tem procurado otimizar a liquidação dos valores inscritos no decorrer dos exercícios e cancelar os empenhos que não têm previsão de utilização**, reduzindo a reinscrição em vários exercícios de forma desnecessária.

Conforme observa-se na Tabela 2, verifica-se que **as liquidações e cancelamentos vem apresentando uma evolução significativa.**

Os valores apresentados foram com base no ano inscrito em RAP. Dessa forma, não se identifica o exercício de 2022, uma vez que ele ainda não encerrou e, consequentemente, os registros de restos a pagar irão ocorrer no final de dezembro.

Atenção à Saúde

O período de 2019-2022 pode ser dividido entre as fases pré-pandemia de Covid-19 (2019), fase pandêmica (2020-2021) e pós pandemia (2022).

Ações Realizadas no Período Pré-Pandêmico

Em 2019, os avanços com maior destaque no âmbito da Gerência de Atenção à Saúde (GAS) foram os de caráter gerenciais, caracterizados pela implantação e implementação das ferramentas de gestão nas unidades assistências, como o *kanban*, painel de bordo, gestão de leitos e unidades de produção.

Nos anos 2020 e 2021, os processos gerenciais foram interrompidos em face ao estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin), nível máximo de risco de uma doença no país, em vigor a partir de fevereiro de 2020, com a publicação da Portaria do Ministério da Saúde (MS) nº 188/2020.

Este período foi caracterizado por ações emergenciais para o enfrentamento à pandemia de Covid-19, das quais destacam-se as que deixaram legado ao hospital, consideradas **avanços assistenciais:**

- **Implantação do Comitê Gestor de Crise**, composto com as Gerências, Divisões e Unidades da GAS para discussão estratégica do dimensionamento de profissionais, admissão de enfermeiros e técnicos do processo seletivo, programação de consumo de insumos, de EPIs e diversos treinamentos em conjunto com a Educação Permanente. Esse comitê deu origem às reuniões estratégicas da GAS que,

atualmente, ocorrem diariamente, às 9h, para definição da agenda do dia, mitigação de ameaças, dimensionamento diário de profissionais conforme demanda assistencial, reprogramação cirúrgica, entre outros;

- **Capacitação dos profissionais para atuação no enfrentamento a Covid-19**, que envolveu capacitação dos servidores e empregados da UTI, que se tornaram multiplicadores para treinar os profissionais das demais unidades. Esta ação foi o embrião para padronização e atualização de protocolos de emergência e reestruturação das salas de emergência do HUGV;
- Implantação de **ambulatório de reabilitação pós-Covid**, iniciativa da unidade multidisciplinar, com atendimento fisioterápico a pacientes com sequela de Covid-19, que se mantém até o presente;
- Implantação de **atendimento psicológico** *online* aos profissionais do HUGV, pela unidade multidisciplinar, com atendimento psicológico que atualmente está se reestruturando como parte da política interna de atenção à saúde mental dos servidores.

Ações Realizadas no Período Pós-Pandemia

Esse período foi caracterizado pela retomada das práticas assistenciais rotineiras, bem como as ferramentas de gestão, com a reorganização das Unidades de Produção, reestruturação dos processos de regulação (atualização dos protocolos de acesso e perfil de pacientes), reavaliação da contratualização pela Comissão Interna de Avaliação da Contratualização (CAC).

Destacaram-se, ainda nesta fase, a Implantação do **Marco Zero e a Reestruturação do Organograma do HUGV**, que possibilitaram mudanças estratégicas na gestão de pessoas e processos.

As ações mais relevantes desse período foram:

- Ampliação de leitos clínicos ativos, com abertura temporária dos leitos do 7º andar mediante Termo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Saúde do Estado do Amazonas (SES-AM). Mais recentemente, houve a reabertura da Ala Sul do 8º andar com ativação de mais 10 Leitos na Clínica Médica;
- Reativação de leitos de UTI, com normalização do funcionamento dos 10 leitos e habilitação de mais 20 leitos (em processo de implementação);
- Padronização das salas de emergência, através da criação de grupo de trabalho para definir plano de trabalho cuja meta de conclusão das ações propostas é 01/10/2022;
- Padronização dos prontuários do HUGV, através da criação de grupo de trabalho para definir plano de trabalho cuja meta de conclusão das ações proposta é 31/10/2022;
- Desenvolvimento da Matriz de Risco Assistencial, com objetivo de atender demanda do Planejamento anual do Núcleo de Segurança do Paciente, com definição de plano de ação para conclusão em 30/12/2022;
- Retomada e reestruturação de processos gerenciais, como Unidades de produção, uso dos Painéis de indicadores, utilização da ferramenta *Kanban* nas unidades de internação, acompanhamento dos processos de aquisições juntamente com as chefias;
- Instituição de fluxo de planejamento de alta hospitalar, com participação ativa e precoce da equipe multiprofissional na viabilização da alta de pacientes de longa permanência, de pacientes com sequelas e/ou de pacientes com necessidade de apoio de equipe de saúde do estado para desospitalização. Este fluxo foi uma resposta imposta por conta do elevado número de pacientes remanescentes das internações da pandemia, pois muito permaneceram com graves sequelas da doença, demandando os cuidados supracitados.

Algumas ações podem ser entendidas como um legado positivo dos processos de trabalho de enfrentamento à pandemia. Contudo, como também é perceptível, outras ações são reflexo da necessidade de recomposição assistencial frente à grave disruptiva do modelo assistencial do HUGV causada pela Espin.

Ensino e Pesquisa

No âmbito do ensino e pesquisa, destacam-se:

- **Capacitação em 2020 de 723 profissionais em Saúde** para o enfrentamento à Covid, em parceria com a Comissão Estadual de Residência Médica do Amazonas (Cermam) e o Ministério da Saúde, sendo o principal braço do Ministério da Saúde para o enfrentamento da Covid-19 em Manaus;
- Criação do Ícone **"GEP Informações e serviços"** para o desktop de todos os computadores do HUGV: canal de comunicação interna, criado em fevereiro de 2022, por meio da ferramenta de serviços GLPI (*Gestionnaire Libre de Parc Informatique* – ferramenta de Gestão de Chamados), com informações e serviços da GEP, como solicitações, envios de documentos diversos e reservas de salas;
- Execução dos **Projetos do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) 2022/23 da GEP** que fazem parte do Projeto do Laboratório de Simulação Realística e de Pesquisas voltadas à Contratualização previstos para conclusão parte em 2022 e totalização em 2023;
- Estruturação dos **ambientes do Bloco Acadêmico**;
- No período de 2019 a outubro de 2022, foram registrados no Setor de Pesquisa cerca de **300 projetos**, com a especificação dos tipos de pesquisa (ver Tabela 3);
- Programas de Iniciação Científica (PIC) desenvolvidos no HUGV no período de 2019-2022, PAIC-FAPEAM e PIC-CNPQ/ Ebserh (ver Tabela 4);
- Eventos Relacionados ao Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica 2019-2022 (V Encontro Científico PAIC 2019-2020; VI Encontro Científico PAIC 2020-2022; 1º Circuito Científico 2020-2021; Integração dos Alunos e Pesquisadores dos Programas PAIC e PIC; IX Jornada de Saúde da Amazônia Ocidental 2020; Projeto Pesquisar e Publicar 2020-2021 e 2021-2022).
- Atividades do Núcleo de Avaliação em Tecnologia em Saúde (NATS) com análises técnicas de novas tecnologias em saúde a ser implementada no HUGV;
- A **Revista HUGV está na 20ª edição**, em formato digital no Open Journal System (OJS/SEER), acessada por: http://periodicos.ufam.edu.br/revistahugv. Indexações às plataformas (2021-2022): NCBI, Google Acadêmico, Diadorin, Latindex e Livre;
- Centro Iniciante de Pesquisa Clínica - Projeto Básico do Curso de Pesquisa Clínica: 03 a 08/2022, com carga horária de 96 horas para três membros, coordenado pela Racine;
- Aquisição Centralizada de quatro itens de equipamentos destinados as áreas de pesquisa do HUF, ainda aguardando chegada, tais como: **freezer vertical, centrifuga, kit pipetas e microcentrífuga**, todas foram empenhadas;
- Autorização da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM (FAEPI) para atuar como fundação de apoio ao HUGV.

Tabela 3. Tipos de Pesquisa realizadas no HUGV/UFAM no período de 2019-2022

Especificação dos Tipos de Pesquisa	2019	2020	2021	2022 (jan-out)
Ensaio Clínico – Fase I/ Fase II	05	00	01	02
Quase experimental	00	00	00	01
Avaliação de Tecnologia em Saúde	10	12	03	05
Epidemiologia	23	35	05	01
Pesquisa Observacional e Epidemiológica	50	42	13	26
Pesquisa Pré-clínica	03	03	04	01
Pesquisa Qualitativa	06	09	01	00
Sistema de Saúde, Planejamento e Gestão	13	05	00	00
Ciências Sociais e Humanas Aplicadas em Saúde	04	04	02	09
Projetos cadastrados na rede de pesquisa				**96**
Total de Pesquisas registradas	**114**	**110**	**29**	**48**

Fonte: Rede de Pesquisa - Ebserh (2022)

Tabela 4. Editais de seleção para Programas de Iniciação Científica – PAIC/PIC

Edições de Iniciação Científica	Nº de Inscritos	Nº Bolsas	Nº Voluntários
5ª Edição 2019-2020	19	15	08
6ª Edição 2020-2021	31	15	10
7ª Edição 2021-2022	16	15	01
8ª Edição 2022-2023	30	15	06
1ª Edição 2022-2023	10	10	-----

Fonte: SGPIT/GEP - HUGV-Ufam (2022)

O total de graduandos da Ufam atendidos por ano setor de graduação e extensão, registrados na GEP nos anos de 2019 a 2022 consta da Tabela 5, predominando graduandos do curso de Medicina, seguidos pela Enfermagem.

Tabela 5. Número de alunos graduandos da Ufam registrados na GEP nos anos de 2019 a 2022

2019	2020	2021	2022
1.159	1.171	1.578	530

Fonte: SGE/GEP/HUGV/UFAM/EBSERH/2022

Foram realizados quatro processos seletivos anuais para provimento das vagas disponíveis nos seus Programas de Residência; oito acolhidas institucionais anuais, contemplando à acolhida de Residentes Médicos e de Residentes Multiprofissionais em saúde; acolhidas aos alunos para o internato na área médica e demais áreas da saúde, sendo, atualmente, o principal campo de prática hospitalar para os alunos da Universidade Federal do Amazonas; e certificação de 309 médicos especialistas e 125 especialistas em saúde.

Ouvidoria

Os registros mostrados nas Figuras 1 a 4 trazem informações sobre o **nível de satisfação dos usuários do HUGV durante os anos de 2019-2022.** Esses resultados são gerados a partir das pesquisas que os próprios usuários respondem no sistema após terem suas manifestações respondidas e cadastradas no FalaBR. Isso permite à gestão, por meio da Ouvidoria, identificar a relevância de um eventual problema implícito, contribuindo para sua solução ou minimização de seus impactos, ou ainda, mantendo e fortalecendo procedimentos e boas práticas por meio dos elogios e da avaliação das respostas oferecidas pela Ouvidoria. Sabemos que o nível de satisfação é maior, porém muito usuários apenas verbalizam seus agradecimentos e não são registrados e depositados nas caixinhas de sugestões da Ouvidoria do hospital.

Figura 1. Pesquisa de Satisfação dos Usuários 2019 – "Você está satisfeito(a) com o atendimento prestado?"

Fonte: Painel do nível de satisfação dos usuários que responderam à pesquisa no sistema FalaBr em 2019.

Figura 2. Pesquisa de Satisfação dos Usuários 2020 – "Você está satisfeito(a) com o atendimento prestado?"

Fonte: Painel do nível de satisfação dos usuários que responderam à pesquisa no sistema FalaBr em 2020.

Figura 3. Pesquisa de Satisfação dos Usuários 2021 – "Você está satisfeito(a) com o atendimento prestado?"

Fonte: Painel do nível de satisfação dos usuários que responderam à pesquisa no sistema FalaBr em 2021.

Figura 4. Pesquisa de Satisfação dos Usuários 2022 – "Você está satisfeito(a) com o atendimento prestado?"

Fonte: Painel do nível de satisfação dos usuários que responderam à pesquisa no sistema FalaBr em 2022.

Setor de Regulação e Contratualização

- Atualização dos fluxos de atendimento, com revisões dos POP e Protocolos, diminuindo atribuições/transferência errôneas, que causavam prejuízo no tempo de resposta ao paciente;
- Modernização dos mapas de cirurgias que deixaram de ser manuais e impressos, facilitando a organização tanto da Unidade quanto aos outros serviços do hospital relacionados a internação e cirurgia;
- Abertura do mapa de internação para o Complexo Regulador do Estado, o que possibilitou a visualização de nossos leitos e ocupação, trazendo como consequência o aumento da oferta de leitos clínicos para rede;
- Habilitação de mais 20 leitos de UTI;
- Aumento do número de oferta de vagas de consultas para a rede;
- Implantação do Sistema de Exames e Laudos (SEL) que facilitou a organização de marcação de exames e reduziu o tempo de consolidação dos dados, criando relatórios gerencias mais fidedignos sobre os dados de consultas realizadas, suspensas, procedimentos e exames.

Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

Durante o período de 2019 a outubro de 2022 ocorreram importantes avanços relacionados a Tecnologia da Informação e Saúde Digital no HUGV, conforme segue:

- **Implantação dos seguintes módulos do AGHU:** farmácia, estoque, prescrição médica, prescrição de enfermagem, prescrição multiprofissional, controles do paciente, cirurgias.
- **Aquisição de Storage:** aumento de 1.170% da capacidade de armazenamento;
- **Aquisição de Servidores:** aumento de 28,57% da infraestrutura de Servidores;
- Aquisição de Solução de **Segurança da Informação - Firewall Corporativo**;
- Aquisição de roteadores sem fio (a infraestrutura de rede sem fio será 100% reestruturada para WiFi corporativa);
- Aquisição de central telefônica e telefones VOIP (infraestrutura de telefonia 100% reestruturada para VOIP (Voz sobre IP);
- Aquisição de **computadores e *notebooks*** para o parque computacional, com aumento de 21,56% (de 510 para 620);
- Contratação de ***outsourcing* de impressão**;
- Contratação de serviço de telefonia fixa;
- Remanejamento de estrutura de rede lógica para sala de datacenter;
- Criação do **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação** (PDTIC) 2020 a 2022.

Gestão da Qualidade

O Setor de Gestão da Qualidade (STGQ) foi vinculado à Superintendência em 2021 por meio da mudança do organograma dos hospitais tipo III, com a publicação da nova Cadeia de Valor da Rede Ebserh. Desde a implantação do Programa Ebserh de Gestão da Qualidade, em 2018, o STGQ vem desenvolvendo **ações para melhoria da qualidade** no âmbito do HUGV, sendo elas:

- **Comissão de Avaliadores Internos da Qualidade – AvaQualis**, com curso próprio para Formação de Avaliadores Internos da Qualidade com carga horária total de 16 horas, em novembro de 2019;
- Realização de reuniões para preparação da equipe para tirar dúvidas e elaboração da agenda de avaliação;
- Realização da 1ª AvaQualis do HUGV entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020 (Figura 5);
- Reconhecimento aos avaliadores com entrega dos certificados, conforme demonstra a Figura 6;

Figura 5. Resultado do HUGV na 1ª AvaQualis

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Figura 6. Exemplo de Certificado de reconhecimento

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Figura 7. Rastreador do prontuário - 3ª Avaqualis

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Figura 8. Avaliação do processo de Terapia Intensiva

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Figura 9. 8ª Semana de Segurança do Paciente

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Figura 10. Atividade com pacientes na 8ª Semana de Segurança do Paciente

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

- Publicação do Regimento Interno da Comissão AvaQualis;
- Participação dos membros da Comissão AvaQualis no 2º Curso de Avaliadores Internos promovido pela Ebserh em 2021;
- Realização da 1ª AvaQualis (2019-2020): Realizada em 28 áreas com 28 duplas de avaliadores;
- Realização da divulgação do resultado da AvaQualis em reunião geral para todo o hospital e entrega dos selos nas áreas, conforme mostrado nas Figura 7 e 8;
- Realização da 2ª AvaQualis (2021/2022): Realizada em 17 processos com 4 duplas e 1 trio de avaliadores;
- Resultado da 2ª AvaQualis, conforme apresentado na Figura 9;

Figura 11. Entrega dos selos por processos nas áreas

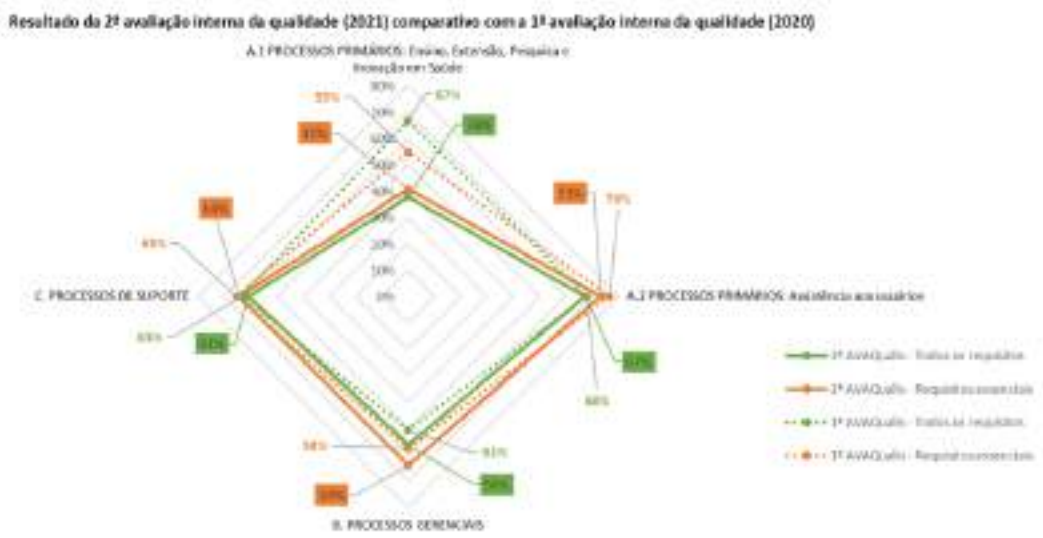
Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Figura 12. Certificados entregues nas áreas

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

- **Realização dos Planos de Melhoria da Qualidade:** priorização de 10 requisitos essenciais não conformes do Manual de requisitos da qualidade Ebserh, para realizar **ciclos de melhorias**, onde obtivemos 60% de conformidade em 12 meses de execução;
- Gestão de documentos da qualidade: entre os anos de 2020 a 2022 já foram analisados, aprovados e publicados mais de 200 documentos institucionais, de acordo com a Norma Operacional NO.SGQ.001
- Elaboração de documentos norteadores para ações de enfrentamento da Covid-19;
- Elaboração do Plano de Contingência da Covid-19 (versões de 1 a 7);
- Elaboração do plano de retomada com a Pandemia em Curso;
- Alimentação diária do Painel de indicadores com dados de Covid-19 (2020 e 2021);

Figura 13. Resultado da 2ª AvaQualis em comparativo com a 1ª



Fonte: HUGV-Ufam (2022)

- Promoção de Cursos de capacitação para líderes da qualidade e avaliadores da Comissão AvaQualis;
- **Projetos de Melhoria** em curso no HUGV, tais como: **projeto de melhoria da comunicação cirúrgica – Centro cirúrgico e clínica cirúrgica**, conforme demonstrado nas Figuras 10 e 11; e **"Projeto Saúde em nossas mãos – UTI"**;
- Realizados 2 cursos de capacitação em ferramentas da qualidade com carga horária de 20 horas para 40 líderes da qualidade e chefes das unidades organizacionais (2021 e 2022);
- Realizado Curso em Gestão por Processos para 20 líderes da qualidade, com carga horária de 10 horas;
- Promoção do treinamento em Modelagem de processos de negócio, utilizando BPMN, para 30 líderes da qualidade.

Figura 14. Equipe de melhoria da clínica cirúrgica

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Figura 15. Equipe de melhoria do centro cirúrgico

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Figura 16. Projeto "Saúde em Nossas Mãos: Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil"

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

- Promoção de Eventos para Segurança do Paciente;
- Implantação de Protocolos de Segurança do Paciente;

Figura 17. 5ª Semana de Segurança do Paciente - 2019

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Figura 18. 6ª Semana de Segurança do Paciente – Abril/2020

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Figura 19. 7ª Semana de Segurança do Paciente – 2021

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Figura 20. Protocolo de Prevenção de lesão por pressão – Implantação

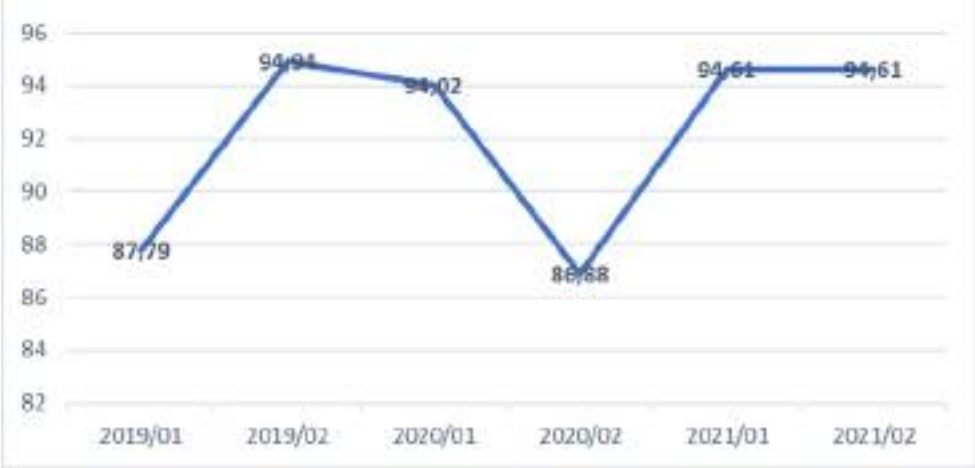
Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Figura 21. Protocolo de Prevenção de quedas – atualização

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

- **Implantação do Programa Ebserh de Segurança do Paciente:** a cada seis meses, o Serviço de Gestão da Qualidade da Ebserh realiza um **ciclo de avaliação da Implantação do Programa Ebserh de Segurança do Paciente** e o HUGV vem apresentando os resultados apresentados no Gráfico 1. A meta estabelecida pela Rede Ebserh para alta adesão é de 95%.

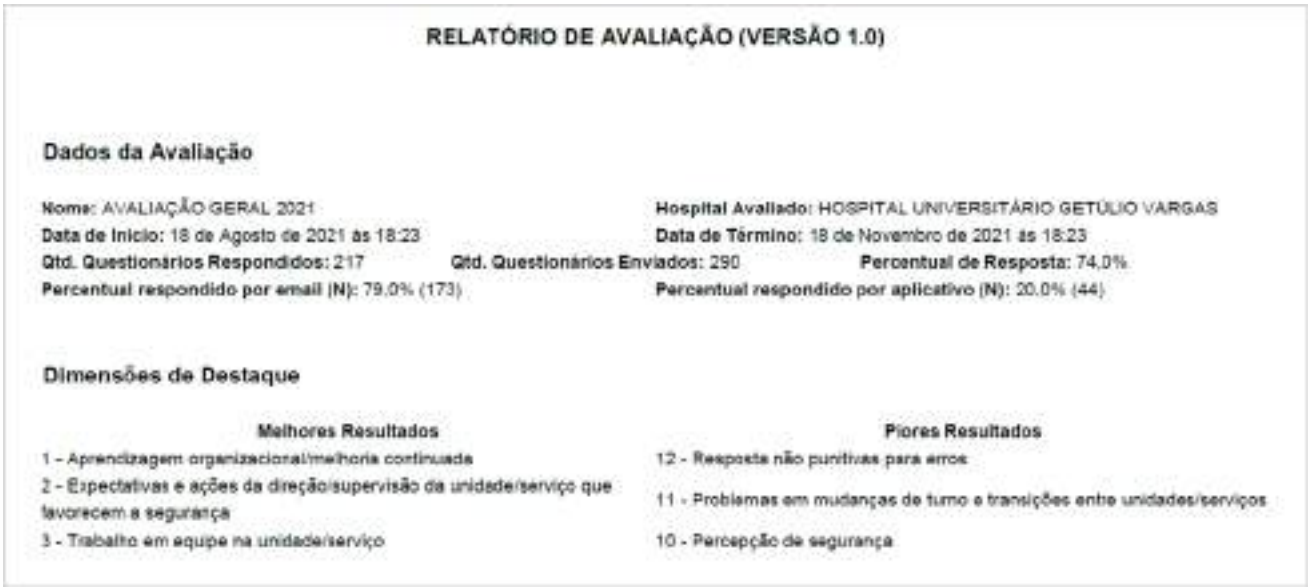
Gráfico 1. Índice de implantação do Programa Ebserh de Segurança do Paciente



Fonte: HUGV-Ufam (2022)

- Avaliação nacional das boas Práticas de Segurança do Paciente: a Anvisa promove anualmente, em parceria com os Núcleos de Segurança do Paciente de Vigilância Sanitária (NSP VISA) do país, a "Avaliação Nacional de Práticas de Segurança do Paciente" para hospitais com leitos de terapia intensiva. Os resultados do HUGV em 2019 e 2020 foram de alta conformidade, porém, em 2021 tivemos uma redução para média conformidade devido à Pandemia;
- Avaliação nacional da Cultura de Segurança do Paciente: em novembro de 2021, o HUGV realizou a Avaliação da Cultura de Segurança do Paciente e obteve os resultados informados na Figura 22.

Figura 22. Protocolo de Prevenção de quedas – atualização



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO (VERSÃO 1.0)

Dados da Avaliação

Nome: AVALIAÇÃO GERAL 2021
Hospital Avaliado: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS
Data de Início: 18 de Agosto de 2021 às 18:23
Data de Término: 18 de Novembro de 2021 às 18:23
Qtd. Questionários Respondidos: 217 **Qtd. Questionários Enviados:** 290 **Percentual de Resposta:** 74,0%
Percentual respondido por email (N): 79,0% (173) **Percentual respondido por aplicativo (N):** 20,0% (44)

Dimensões de Destaque

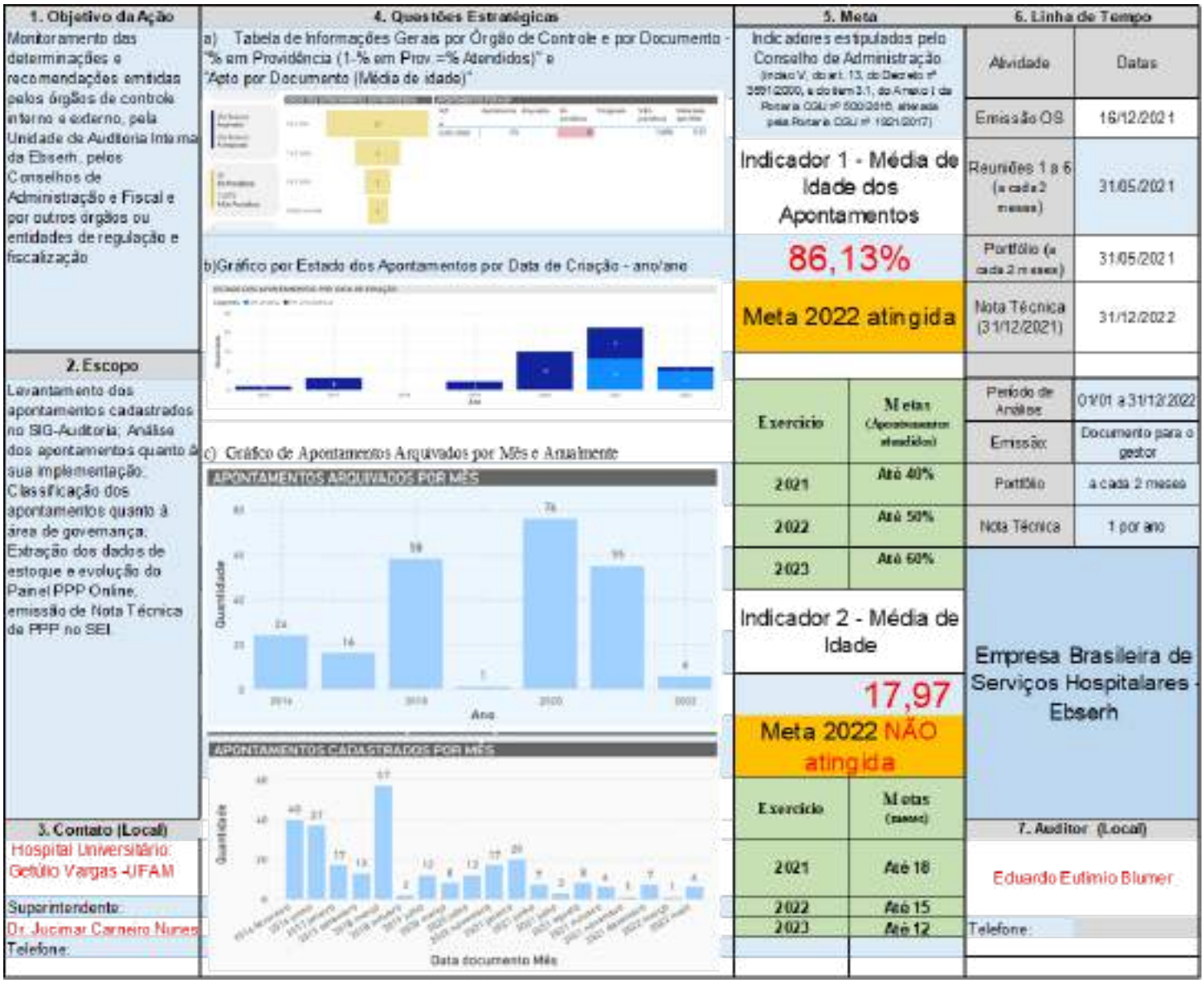
Melhores Resultados	Piores Resultados
1 - Aprendizagem organizacional/melhoria continuada	12 - Resposta não punitiva para erros
2 - Expectativas e ações da direção/supervisão da unidade/serviço que favorecem a segurança	11 - Problemas em mudanças de turno e transições entre unidades/serviços
3 - Trabalho em equipe na unidade/serviço	10 - Percepção de segurança

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Auditoria

O HUGV-UFAM está com um total de **13,87% dos apontamentos em análise**, ou seja, está dentro da meta estabelecida para o exercício de 2022 que foi de 50% de atendimento em relação aos não atendidos. Já para a meta de média de idade de apontamentos, o **HUGV está com 18 meses, ou seja, está fora da meta para o ano de 2022 que é de até 15 meses.** Porém o painel só faz referência até o mês de maio, o Nota Técnica final de auditoria com os resultados do ano ainda não foi finalizado.
Mais informações podem ser vistas nas Figura 23.

Figura 23. Infográfico sobre os apontamentos de Auditoria



Fonte: HUGV-Ufam (2022)

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

Figura 24. Principais itens de investimento executados

2019: Investimento

Equipamentos

- Autoclave Hospitalar Horizontal (acima de 350 litros)
- Digitalizador de Imagens Radiográficas (Multicassete)
- Aspirador/ Bisturi Ultrassônico
- Cardioversor/ Desfibrilador

2020: Investimento

Equipamentos

- Colunas Estativas com movimentação rotacional de 120º
- Microscópio, tipo análise ótico, tipo binocular, aumento c/ objetivas até 100x

Permanente médico-hospitalar

- Mesa de refeição
- Escada hospitalar
- Mesa de mayo
- Carro de emergência hospitalar

2021: Investimento

Equipamentos

- Ar condicionado split 12mil BTU'a
- Ar condicionado split 60mil BTU'a
- Equipamentos de ar condicionado splits 30mil BTU's
- Centrífuga com capacidade de até 16 tubos
- Agitador de Plaqueta (Câmara de Conservação)
- Centrífuga de mesa (Bomba Centrífuga)
- Freezer para plasma
- Descongelador de plasma
- Guindaste
- Cama Hospitalar PPP Pré-parto parto e puerpério
- Cardioversor/Desfibrilador
- Gravador de Holter
- Marcapasso externo bicameral
- AQUISIÇÃO DE FIREWALL CORPORATIVO
- APARELHO ULTRASSONOGRAFIA
- Materiais e mobiliários médico hospitalares
- ELETROCARDIÓGRAFO
- Autoclave de 75L
- Capela de Fluxo Laminar
- Centrífuga com capacidade de até 28 tubos
- Refrigerador de laboratório

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

2019

Tabela 6. Execução do Contrato de Objetivos

Plano de Investimento		R$2.695.111,00
Plano de equipamentos médicos	Planejado	Executado
Total	R$ 2.284.612,00	R$ 2.286.991,00
Plano de TIC	Planejado	Executado
Total	R$ 410.500,00	R$ 408.120,00

Fonte: HUGV-Ufam (2019)

2020

Tabela 7. Execução do Contrato de Objetivos

Contrato de Objetivos			
	Projetado	Repassado	Executado
Receita SUS	R$ 17.826.870,67	R$ 16.862.731,81	R$ 15.648.787,41
Receita Própria	R$ 31.593,32	R$ 13.642,57	R$ 13.043,00
Rehuf	R$ 5.000.000,00	R$ 5.587.480,01	R$ 5.586.608,33
Plano de Infraestrutura Física e Tecnológica e Plano de Tecnologia da Informação			
Fonte	Projetado II - Investimento	Repassado Investimento	Executado - Investimento
Rehuf	R$ 2.462.046,05	R$ 2.462.046,05	R$ 2.452.302,69
Plano de Capacitação			
Projetado II - Custeio	Repassado	Executado Custeio	Saldo
R$ 77.492,48	R$ 85.231,49	R$ 85.232,49	R$ -

Fonte: HUGV-Ufam (2020)

2021

Tabela 8. Execução do Contrato de Objetivos

Plano de custeio	Planejado	Executado
Total	R$ 25.217.428,02	R$ 25.217.428,02
Plano de Infra e TIC	Planejado	Executado
Total	R$ 2.399.994,75	R$ 1.483.456,73

Fonte: HUGV-Ufam (2021)

É possível observar um crescente percentual de execução dos recursos, com indicadores acima de 90% de execução. As principais dificuldades estão relacionadas aos processos licitatórios, que por sofrer intercorrências externas, limitam atuação da administração no sentido de solucionar os entraves nos processos de aquisição de bens.

Imagens dos Principais Itens

Figura 25. Coluna Estativa

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Figura 26. Desfibrilador

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Figura 27. Mesa de refeição

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Figura 28. Digitalizador e Impressora de filmes

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

Figura 29. Autoclave

Fonte: HUGV-Ufam (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – HU
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

MACAPÁ
2022

SOBRE O HUF

Dados Gerais

Universidade	Universidade Federal do Amapá
Financiamento da obra	Mais de R$ 210 milhões investidos pela bancada do Amapá

Leitos Clínicos	148 Leitos
Leitos de UTI	64 leitos
Consultórios	25 consultórios
Centro Cirúrgico	8 salas

PRINCIPAIS AVANÇOS ATÉ 2022

2013

- No âmbito do **Programa Mais Médicos para o Brasil**, 6 (seis) Universidades Federais que tinham curso de medicina porém não contavam com hospital universitário **solicitaram ao MEC apoio para a construção de hospitais, entre elas a UNIFAP**

2014

- Solicitação de apoio da Ebserh na elaboração dos projetos. Solução encontrada: **assinatura de um termo de cooperação entre a Ebserh e o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS)**

2015

- Elaboração do Plano Diretor Físico do hospital pelo consórcio MHA-DPJ, contratado pela Reitoria da UNIFAP. **Houve apoio da Ebserh na elaboração do plano**

2016

- Elaboração do **Projeto e licitação da obra (realizado pela Unifap)**

2017

- Emissão da ordem de serviço para início da obra. **Obra contratada e gerenciada pela Unifap**

2018

- Acórdão do TCU 2104/2018 – Plenário determinou à Unifap a realização de:
  - formalização, perante a Ebserh, de **Protocolo de Intenções com vistas à celebração do contrato de gestão** para o HU-UNIFAP.

Destaque Acórdão 2104/2018 - Plenário: faça incluir no plano de ação as medidas destinadas a sincronizar o cronograma de execução das obras com o provimento dos recursos humanos e materiais necessários para o tempestivo funcionamento do hospital [...] com vistas ao **início do atendimento hospitalar no menor prazo após a conclusão das obras.**

2019

- Apresentação de Plano de Ação ao Tribunal de Contas da União.

2020

- Estabelecimento do Protocolo de Intenções entre a Ebserh e a Unifap (vigência: 24/07/2022), com o definição de obrigações preliminares às partes com a finalidade de formalização de Contrato de Gestão Especial do HU-Unifap.
- Aprovação do Quadro de Pessoal para o HU-Unifap. Força de trabalho autorizada: **1.829 profissionais**.

2021

- Definição da proposta de faseamento para abertura do HU-Unifap.
- Estabelecimento de Termo de Compromisso entre a Ebserh e a Unifap (vigência: 30/06/2022), com o objetivo de **sincronizar o cronograma de execução da obra**, aquisição de insumos, materiais médico-hospitalares, equipamentos, mobiliários e contratação de serviços, de responsabilidade da Unifap, **com o provimento de profissionais** até o limite estabelecido pela Sest/ME, de responsabilidade da Ebserh.

2022

- Nomeação da equipe mínima de gestão para início da implantação do HU-Unifap.
- Estabelecimento do Instrumento Formal de Contratualização com o Gestor SUS para garantir recursos orçamentários para o custeio do HU-Unifap.
- Autorização do Conselho de Administração da Ebserh para assinatura do Contrato de Gestão Especial.
- Operação assistida no HU-Unifap:
  - Início do atendimento ambulatorial no dia 26 de setembro de 2022
  - Primeiras internações clínicas em 28 de setembro de 2022

Perfil Assistencial

Hospital Geral com atendimento clínico e cirúrgico adulto, pediátrico e obstétrico.

- Alta complexidade em traumato-ortopedia e cardiovascular.
- Atenção especializada em nefrologia e oftalmologia.
- Atendimento Ambulatorial
- Unidade Admissional **(somente para Referenciados da Rede)**
- Urgência e Emergência **(Obstetrícia)**
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

212 leitos hospitalares

- **148 leitos gerais**
  - 50 cirúrgicos
  - 37 clínicos, sendo 12 leitos da unidade admissional
  - 25 pediátricos
  - 36 obstétricos (incluídos os 5 PPPs)
- **64 leitos complementares**

Unidade Admissional (Adulto e Cardiovascular Adulto)
Urgência e Emergência Obstétrica (Alto Risco e Risco Habitual)
Centro Cirúrgico
Centro Obstétrico
Centro de Parto Normal
Ambulatório de Especialidades
Radiologia Intervencionista – Hemodinâmica
Nefrologia
Medicina Nuclear
Diagnóstico em Ginecologia, Obstetrícia, Urologia, Cardiologia, Neurologia, Oftalmologia e por Imagem
Hemoterapia
Reabilitação Física
Laboratório de Análises Clínicas
Serviços de Apoio (CME, Nutrição, Farmácia, Transporte de Pacientes, Agência Transfusional e Hemoterapia)

Abertura faseada em 4 momentos de 6 meses, perfazendo 24 meses de implantação:

Fase 1 (set/22 a fev/23): 25 leitos
Fase 2 (mar/23 a ago/23): +32 leitos (totalizando 57 leitos)
Fase 3 (set/23 a fev/24): +95 leitos (totalizando 152 leitos) - Início do funcionamento das UTIs.
Fase 4 (mar/24 a ago/24): +60 leitos (totalizando 212 leitos)

Habilitações Previstas

Fases 1 e 2: Unidade de Atenção Especializada em Oftalmologia (credenciamento com gestor local)
Fase 3: Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular (Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em Cardiologia Intervencionista); Atenção Especializada em DRC com Hemodiálise; Atenção Especializada em DRC com Diálise Peritoneal; Atenção Especializada em DRC nos estágios 4 e 5 Pré-Dialítico; **UTI II Adulto; Unidade Coronariana UCO; UTI II Pediátrica**; Serviço de Reabilitação - Física; e Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional (credenciamento); Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumatologia e Ortopedia
Fase 4: Atenção Hospitalar de Referência à Gestação de Alto Risco Tipo 2; Unidade de Centro de Parto Normal Intra-Hospitalar 5 PPP; UTI II Neonatal; Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Convencional – UCINCo; e Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Canguru – UCINCa

Campo de Prática

Curso de Graduação

A Universidade oferta, anualmente, **143 vagas de graduação com atuação na área de saúde**:

- **Enfermagem:** 25 vagas;
- **Medicina:** 30 vagas;
- **Fisioterapia:** 50 vagas;
- **Farmácia:** 25 vagas; e
- **Ciências Biológicas:** 13 vagas.

A Universidade possui **10 programas de residência em saúde**:

- **Residências Médicas (aproximadamente 65 residentes):** cirurgia geral; pré-requisito em área cirúrgica básica; clínica médica; ginecologia e obstetrícia; ortopedia e traumatologia; pediatria; e cirurgia do trauma;
- **Residência Multiprofissional (aproximadamente 35 residentes):** saúde da criança e do adolescente; saúde do adulto e do idoso; e saúde mental.

Financiamento da Operação

Tabela 1. Financiamento da Operação

Valores a serem repassados pelo gestor local ao HU-Unifap (planejamento anual)

p/ 2022	p/ 2023	p/2024
2.415.753,40	27.454.763,30	60.816.193,91

Em reais	Fase 1 (Valor Semestral)	Fase 2 (Valor Semestral)	Fase 3 (Valor Semestral)	Fase 4 (Valor Semestral)	Acumulado (24 meses)	Impacto Anual a partir do 25º mês
Custeio	3.688.600,39	9.024.262,15	26.036.791,96	31.162.233,66	**69.911.888,16**	**63.570.541,31**
Pessoal	14.036.077,83	33.171.110,94	94.601.382,24	110.671.045,01	**252.479.616,02**	221.342.090,02
Total	**17.724.768,22**	**42.195.373,09**	**120.638.174,20**	**141.833.278,67**	**322.391.504,18**	**284.912.631,33**

Fonte: Administração Central (2022)

Garantia do **Custeio** através do Instrumento Formal de **Contratualização com o Gestor SUS**

Visita ao HU-Unifap

• Início da operação do hospital
5 consultórios ambulatoriais
10 leitos de internação
Até o final da fase 1 (fev/23) serão 15 consultórios ambulatoriais e 25 leitos de internação.

Dados Gerais do HU-Unifap:
• Valor Empregado na Construção do Hospital: R$ 211 milhões.
• Fonte de Recurso: Emendas Parlamentares da Bancada do Amapá.
• Estrutura Hospitalar: Aproximadamente 34 mil m².
• Número de Empregos Diretos:
1.829 empregados concursados; e
500 empregados terceirizados (aproximadamente).

Para o início da operacionalização do HU-Unifap foram/serão aplicados, em 2022, aproximadamente, R$ 32,7 milhões para a contratação de empresas especializadas na prestação de serviços (nutrição, limpeza, tecnologia da informação, segurança, laboratório etc.), aquisição de equipamentos médico-hospitalares e mobiliário, abastecimento (material médico-hospitalar, medicamentos etc.) e contratação de empregados concursados, a saber:
·Pessoal: R$ 9,9 milhões (Ebserh/MEC);
·Custeio: R$ 10,3 milhões (R$ 7,9 milhões de Emendas da Bancada do Amapá e R$ 2,4 milhões do SUS); e
·Investimento: R$12,5 milhões (Emendas da Bancada do Amapá).

Estrutura do HU-Unifap

Figura 1. Fotografias da estrutura atual do HU-Unifap

Fonte: HU-Unifap (2022)

Figura 1. Fotografias da estrutura atual do HU-Unifap (contin.)

Fonte: HU-Unifap (2022)

CAPÍTULO 4. REGIÃO SUDESTE

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL DAS CLÍNICAS – HC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG

UFMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

HC UFMG Hospital das Clínicas

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

BELO HORIZONTE
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Alexandre Rodrigues Ferreira
(Superintendente)

O Relatório de Gestão do HC-UFMG/Ebserh tem por objetivo de apresentar os principais resultados da gestão, no período de janeiro de 2019 a outubro de 2022, bem como os pontos de atenção da Instituição.

Promover mudanças e superar dificuldades não foram tarefas fáceis, ainda mais em um cenário desafiador, mas conseguimos superar muitos obstáculos e desafios, com especial destaque para a pandemia de Covid-19.

Nesses quase quatro anos de gestão, logramos êxito em muitos projetos, destacando-se a modernização tecnológica do hospital, a implementação do novo desenho organizacional, o aprimoramento de processos de interface acadêmica, a adesão aos projetos estratégicos alinhados ao Plano Diretor Estratégico (PDE) e ao de qualidade e segurança assistencial.

A esses resultados integram-se o corpo técnico-administrativo, residentes, professores e alunos que corroboram para o cumprimento da missão do HC-UFMG/Ebserh: ensino, integrado à assistência, pesquisa e extensão.

Ressalta-se ainda o desenvolvimento na vertente da tecnologia da informação (TI) e na sua incorporação às inúmeras rotinas administrativas e assistenciais de nosso hospital com a implantação do AGHU.

No cenário atual, cumpre destacar os desafios relacionados ao dimensionamento de pessoal com cobertura das vagas em aberto que impactam no ensino e no fechamento de leitos; ao mercado de bens e serviços, que está se reorganizando e traz morosidade aos processos licitatórios; bem como a sustentabilidade financeira do hospital, atrelada ao déficit orçamentário e aos processos internos da Instituição, o que tem requerido atenção especial.

Por fim, o presente relatório tem o propósito de prestar contas, mas também de ressaltar a soma dos esforços de todos aqueles que, nesse período, foram vitais para a elevação dos patamares de qualidade e aprimoramento de nosso hospital.

Alexandre Rodrigues Ferreira
Superintendente do HC-UFMG

SOBRE O HUF

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), é hospital universitário, público e geral, integrado 100% ao Sistema Único de Saúde (SUS). Atua no atendimento à sociedade, na formação de recursos humanos, no desenvolvimento de pesquisas e na produção e incorporação de tecnologia na área da saúde por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência.

O HC-UFMG é um hospital de grande porte, Tipo I da Rede Ebserh, e possui contrato com o Gestor Municipal de Belo Horizonte, desde 2004, para atendimentos voltados à média e alta complexidade desde 2005. Constitui-se como referência importante para Minas Gerais, com destaque para o tratamento de doenças raras, oncohematológicas, cardiológicas e para a realização de transplantes. A Instituição atende a todas as especialidades reconhecidas pelo SUS, com exceção da radioterapia. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, integra a Rede de Urgência e Emergência e conta com um pronto socorro para atendimento a casos clínicos e cirúrgicos não-traumáticos, além de maternidade de referência para partos de alto risco e serviço oftalmológico de urgência.

No âmbito do ensino, **o hospital desempenha papel estratégico na formação e desenvolvimento de recursos humanos para a saúde**, disponibilizando sua infraestrutura física e tecnológica para o treinamento prático de alunos da graduação, do ensino técnico e da pós-graduação da UFMG e de outras Instituições Públicas de Ensino.

Além disso, a oferta de cenários de treinamento e aprendizado permite aos alunos a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes importantes para a formação em saúde, alinhadas às diretrizes de humanização do cuidado, segurança do paciente, qualidade e excelência técnica. Favorece, também, a formação de profissionais de saúde críticos, reflexivos e voltados para a intervenção baseada nas melhores evidências e práticas.

No que tange à residência em saúde, **o HC-UFMG desponta nacionalmente como um dos maiores formadores de recursos humanos, com um total de 73 programas de residência, atendendo, atualmente, a mais de 600 profissionais.**

Ademais, o HC-UFMG promove o desenvolvimento de pesquisas com caráter acadêmico que compõe as atividades dos cursos de graduação, mestrados e doutorados, além de ser um importante locus de Pesquisas Clínicas nas mais diversas áreas do conhecimento, desenvolvendo ensaios clínicos multicêntricos e estudos locais, com inserção nacional e internacional, tendo importantes avanços no âmbito da Inovação Tecnológica.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Ensino

O HC-UFMG constitui-se uma das mais importantes unidades de ensino, com expressão nacional, recebendo alunos para prática de atividades e estágios de 12 cursos de graduação da área da saúde e um curso técnico, abrangendo 149 disciplinas e 2.101 alunos, atualmente.

Considerando que teorizar e praticar são imperativos em qualquer formação, que as políticas públicas apontam para a implementação de currículos integrados e voltados às demandas da sociedade, modificados a partir da vivência prática para produzir aprendizagem, é indispensável a articulação de toda a cadeia hospitalar, propiciando interação entre a atividade acadêmica, o serviço assistencial e a comunidade.

Nesses anos, destacam-se ações de **aprimoramento de gestão das atividades de graduação e ensino técnico**, tais como:

- consolidação do programa de acolhimento à entrada, com discussão de temas versando sobre a qualidade, a segurança, o planejamento de acolhimento e atividades específicas para alunos com deficiência, este último iniciado no segundo semestre de 2021;
- desenvolvimento (março a julho/2022) e implementação de *software* para gestão de alunos de graduação com atividades no campus saúde de **HCCAMP | (ufmg.br)**, com adesão de 83% dos alunos nas primeiras horas de implementação;
- monitoramento na satisfação de preceptores, docentes, discentes/alunos de graduação, coordenadores e treinandos de atividades de ensino e extensão, com gradativo aumento na adesão, evoluindo de 95 respostas em 2019 para 340 respostas em 2021. A pesquisa de 2022 ainda se encontra em andamento;
- integração com os Colegiados de graduação das unidades acadêmicas da UFMG e com as chefias de Unidades do próprio HC-UFMG/Ebserh em reuniões ordinárias;
- aumento dos alunos de graduação e de cenários assistenciais e administrativos, considerando ainda a readaptação paulatina do calendário acadêmico da UFMG no primeiro semestre de 2022, com retorno de 2.101 alunos às atividades práticas, bem como oferta de campo de estágio adicional para disciplinas novas para alunos dos cursos de Gestão em Saúde (02/2021 e 01/2022) e Relações Públicas (01/2022).

A Extensão é promovida pelo Centro de Extensão do HC-UFMG (Cenex), que iniciou suas atividades em agosto de 1998 como órgão colegiado da UFMG, vinculado à Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), sendo esta responsável pelo incentivo, articulação, planejamento e desenvolvimento de atividades. Verifica-se aumento paulatino da oferta de atividades para o público interno e externo, conforme descrito na Tabela 1.

Tabela 1. Oferta de atividades para o público interno e externo

RESULTADOS	2019	2020	2021	2022[1]
Número de alunos de graduação	1.650	557	1.099[2]	2.101
Número de atividades de extensão	152	115	121	353[3]
Número de residentes nos programas de residência médica	538	520	520	513
Número de residentes nos programas de residência em saúde (uni e multiprofissional)	36	36	34	36
Nota média da pesquisa de satisfação de residentes em saúde[4]	6,4	6,0	7,1	Em execução
Número de projetos de pesquisas cadastrados	154	182	209	144

Fonte: HC-UFMG (2022)

1Dados de janeiro a outubro de 2022; 2 Sem considerar alunos nos ambulatórios, segundo retorno da universidade; 3 feito levantamento ativo na plataforma SIEX UFMG pela equipe interna; 4 Fonte: Pesquisa de Satisfação do Residente — Ebserh (www.gov.br)

Já os Programas de Residência Médica da UFMG foram criados ainda na década de 60 e institucionalizados no HC-UFMG em 1976, com Coordenação de Residência Médica e Estágios (Coreme). Todos os 65 programas são credenciados pelo Ministério da Educação (MEC) e obedecem à legislação vigente. Ainda conta com os programas da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde e o Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial.

Em relação ao período de 2019 a 2022, destacam-se os seguintes avanços:

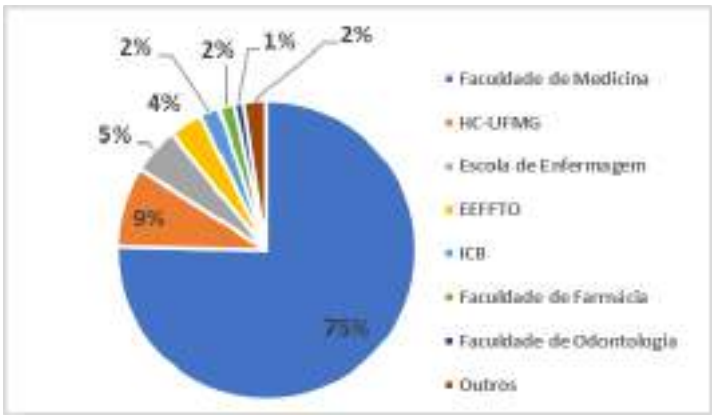
- estruturação do serviço de apoio à saúde mental dos residentes em saúde;
- criação do Centro Treinamento em Técnicas Cirúrgicas (Cetec) em novembro de 2019, com oferecimento regular de cursos teórico-práticos de técnica cirúrgica básica, treinamento em laparoscopia e treinamento de sutura micro operatória;
- mudança no processo seletivo de ingresso, a partir do aceite do convite, em 2021, para participação no 2º Exame Nacional de Residência (Enare);
- capacitação para preceptores e residentes: Atividades Profissionais Confiáveis, curso de capacitação em simulação (parceria com Associação Brasileira de Educação Médica/Depas), cursos de orientação para enfrentamento da Covid-19 (parceria E-Saúde), Fórum de Ética Médica, curso de formação e colaboração Prática em Saúde Baseada em Evidência (PSBE); e

- informatização e digitalização dos processos de acompanhamento dos residentes em saúde (médica, multi e uniprofissional).

Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde

A Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde (UGITS) tem como forte atividade o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS), que realiza avaliações de incorporações, desincorporações e substituições de tecnologias em saúde com base nas melhores evidências científicas disponíveis, considerando as medidas de impacto documentadas e sua aplicabilidade no contexto institucional, com a avaliação de terapêutica de alto custo e elevada complexidade para pacientes da Instituição.
Segue em tratativa a assinatura de um convênio com o Judiciário Federal para elaboração de notas técnicas de auxílio ao judiciário para tomada de decisões. Foi iniciado também convênio com o Ministério da Saúde, em julho de 2022. Há parceria com o Grupo de Estudos em Economia da Saúde do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar) da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, com estudos de metanálise e revisão.
Destaca-se, a partir de outubro de 2021, a participação no Estudo Observacional Brasileiro com crianças portadoras de Atrofia Muscular Espinhal - AME 5q (SOBRE5): efetividade, segurança e análise econômica de terapia genética com dados de mundo real, em colaboração com a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (Ebserh), Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência e Tecnologia e outros órgãos participantes.
Em 2021, foi promovido o curso "Prática de Saúde Baseada em Evidências", com o objetivo de ampliar e difundir os fundamentos da prática de saúde baseada em evidências para diversos atores do cuidado em saúde, contando com centenas de participantes de residência médica e multiprofissional, profissionais de saúde e representantes de todos HUs da Rede Ebserh.
No tocante à Pesquisa, o HC-UFMG atua no desenvolvimento de pesquisas nas mais diversas especialidades, sendo realizada uma média anual de **180 pesquisas**. Apenas no período de janeiro de 2019 a 2022 foram aprovadas **692 pesquisas para desenvolvimento na instituição**.

Gráficos 1 e 2. Quantidade de pesquisas acadêmicas e vinculação do pesquisador principal, respectivamente



Fonte: HC-UFMG (2022)

O Rede Pesquisa como sistema de gerenciamento de pesquisas desenvolvidas no âmbito dos Hospitais Universitários Federais (HUFs), objetiva automatizar o processo de cadastramento de pesquisas desenvolvidas na Rede Ebserh, gerando uma base de dados para a construção de panoramas e indicadores estratégicos para a gestão das pesquisas na Rede. Nesse sentido, a incorporação do sistema Rede Pesquisa pelo HC-UFMG, em agosto de 2021, permitiu uma maior organização do fluxo de solicitação, aprovação e acompanhamento interno dos, em média, **185 projetos anuais cadastrados na Instituição**.

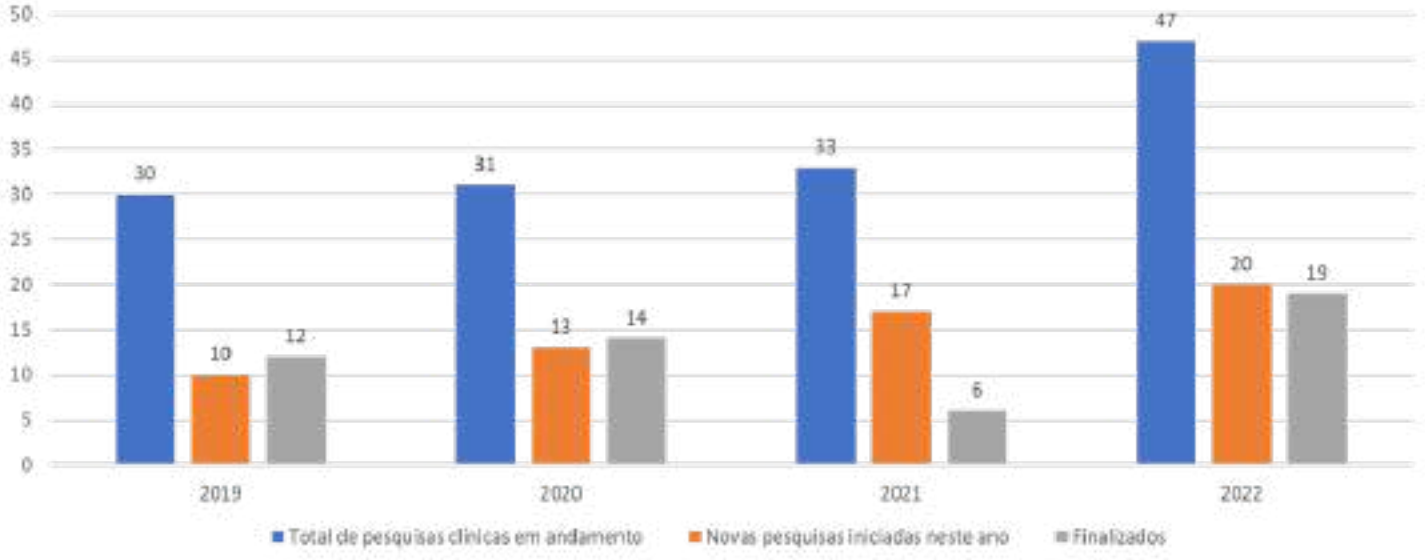
Visando ao aprimoramento da ferramenta, a GEP vem realizando um trabalho de aproximação e instrução dos pesquisadores quanto ao fluxo de tramitação, com a publicação e constante atualização de documentos orientadores e realização de reuniões periódicas. Paralelamente, foi desenvolvido um trabalho de capacitação das Chefias de Unidades quanto aos procedimentos de avaliação de viabilidade interna dos projetos.

Destaca-se que essas ações têm como objetivo proporcionar maior celeridade e aumento da produtividade em pesquisa na Instituição, reforçando o papel do HC-UFMG como centro de referência na produção e disseminação do conhecimento científico.

Ainda como campo para diversas pesquisas na área da saúde, vários tipos de estudos são conduzidos na Instituição, sejam observacionais/descritivos ou de intervenção. Essas pesquisas podem se desenvolver ligadas à programas de Pós-Graduação da UFMG e/ou a grupos de pesquisas cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq, compondo atividades de cursos de pós-graduação *stricto sensu* – mestrados e doutorados; trabalho de conclusão de curso/TCC de programas de residência ou de cursos de graduação; ou ainda pesquisas clínicas com envolvimento de patrocinadores externos.

O hospital conta ainda com Centro de Pesquisas Clínicas, inaugurado oficialmente em 2007, desenvolvendo estudos clínicos, de forma independente e prioritária, para atender as necessidades da saúde pública brasileira e do Sistema Único de Saúde, bem como ser um espaço para que o HC-UFMG seja referenciado pela excelência em pesquisa, formação e ensino. Tem ainda várias parcerias com entidades privadas e com instituições de pesquisa internacionais, mostrando crescente número de pesquisas.

Gráfico 3. Pesquisas Clínicas no Centro de Pesquisa Clínica - HC-UFMG



Fonte: HC-UFMG (2022)

E-saúde

O E-saúde, anteriormente denominado como Centro de Telessaúde, iniciou suas atividades em 2002, com a condução de projetos de ensino e pesquisa, locais e estaduais, desenvolvidos com recursos de agências de fomento diversas. Com sua *expertise* desenvolvida ao longo desses 20 anos, o E-saúde responde às demandas educacionais das Unidades de Gestão da Pós-graduação e da Graduação, Ensino Técnico e Extensão, sendo foco de desenvolvimento de ações de pesquisa e extensão, com dissertações de mestrado, doutorado e iniciação científica da graduação.

O E-saúde ainda apoiou as iniciativas de treinamento *online* com criação rápida de material educativo para o enfretamento da pandemia de Covid-19, auxiliando na estruturação e disponibilização de tele consulta para doenças crônicas nas especialidades de ginecologia, reumatologia, hematologia e psicologia.

A seguir foram listadas as principais atividades:

- desenvolvimento de conteúdo educacional na plataforma do E-saúde com criação, disponibilização, monitoramento de treinamentos, seminários presenciais, seminários a distância e aulas;

Tabela 2. Produção de objetos de aprendizagem

Resultados	2019	2020	2021	2022
Número de objetos de aprendizagem produzidos (web aula, cursos, vídeos, infográfico, cartilha, livro digital)	38	71	64	56

Fonte: HC-UFMG (2022)

- Telediagnóstico através da execução média anual de: 710.630 de ECG, 348 retinografias, 599 MAPA e Holter e 3.179 espirometrias; realização de 11.830 tele consultorias para as Unidades Básicas de Saúde do Estado de Minas Gerais;
- Teleconsultas para atendimento e monitoramento de cidadãos dos municípios de Teófilo Otoni, Divinópolis e pela comunidade da UFMG, registrando-se 186.035 atendimentos, no período de maio de 2020 a Outubro de 2022;
- Realização de 12.330 teleconsultorias para as Unidades Básicas de Saúde do Estado de Minas Gerais;
- Desenvolvimentos de Sistemas de Suporte a Decisão para auxílio ao manejo de pacientes com doenças crônicas - diabetes e hipertensão arterial – como projeto de pesquisa, em parceria com Universidade de Southampton.

Contrato com o Gestor do SUS e Produção

Durante o período de 2019 a 2022, o HC-UFMG manteve dois contratos vigentes junto ao município de Belo Horizonte: o primeiro foi assinado em 2016, sendo válido até 2020; e o segundo assinado em 2020, com validade até 2024, cujas metas qualitativas e quantitativas foram definidas nos Planos Operativos bianuais, que são integrantes dos contratos.
Em 2019, o desempenho consolidado e a produção financeira se mantiveram acima das metas contratualizadas.

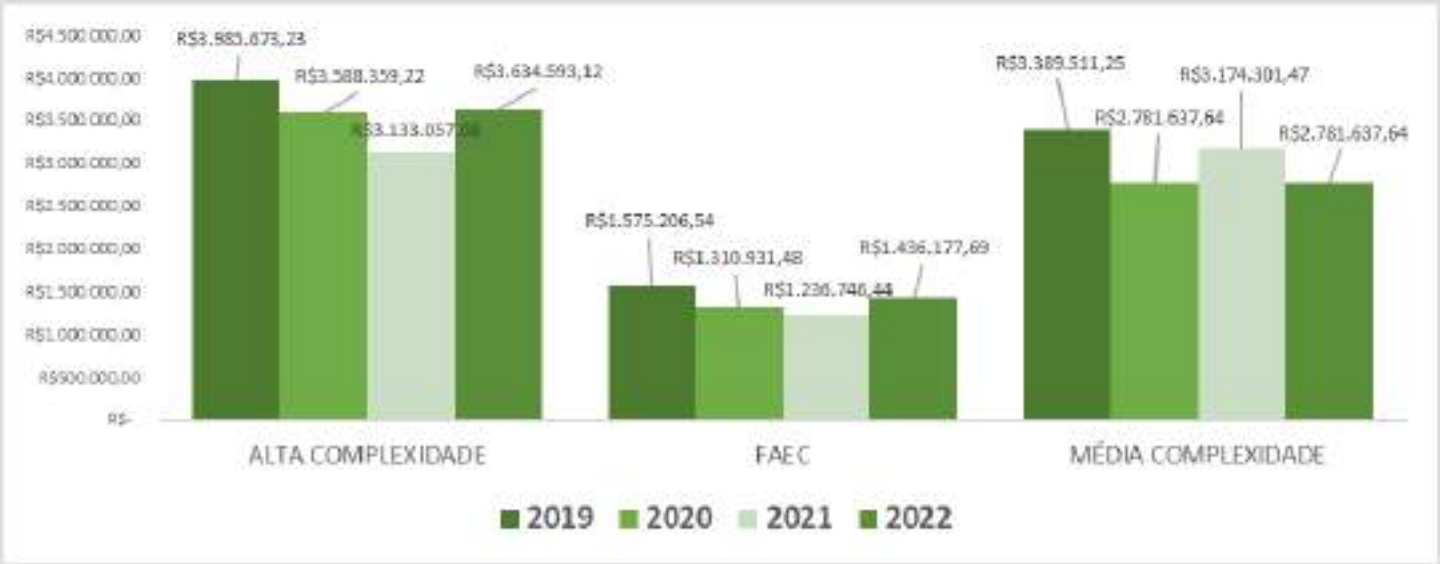
Gráfico 4. Desempenho financeiro consolidado dos componentes pré e pós-fixados, do ano de 2019

	AC	FAEC	MC
Desempenho	104,98%	118,53%	121,85%
Produção	R$50.269.244,39	R$20.003.300,41	R$40.674.135,00
Contrato	R$47.885.369,28	R$16.875.897,96	R$33.379.651,68

Fonte: HC-UFMG (2022)

A partir de março de 2020, com o início da pandemia de COVID-19 no Brasil, houve uma redução da produção ambulatorial e hospitalar, com impacto no atingimento das metas de produção de média e alta complexidade e FAEC. Apesar do não atingimento das metas do componente de média complexidade nos anos de 2020 e 2021, não houve desconto nos repasses financeiros, conforme leis nº 13992 de 22 abril de 2020, nº 14.061, de 23 de setembro de 2020, nº 14123 de 10 de março de 2021, nº 14.189, de 28 de julho de 2021, nº 14.400, de 08 julho de 2022.

Gráfico 5. Fonte de produção SUS no período 2019-2022



Fonte: HC-UFMG (2022)

Na pandemia de Covid-19, o HC-UFMG foi referência para internação de pacientes críticos com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na Rede de Urgência e Emergência do município de Belo Horizonte. A Unidade de Urgência e Emergência também recebeu pacientes com infecção pelo Covid-19 críticos e não críticos por demanda espontânea ou encaminhados dos ambulatórios do complexo hospitalar.

Foram atendidos 10.196 pacientes com infecção por Covid-19 confirmada, dos quais 385 foram internados em terapia intensiva. A partir do protocolo institucional de atendimento ao paciente com SRAG, foram adotadas medidas, tais como: capacitações, produção de material informativo e adequações estruturais, com a instalação de exaustores em terapias intensivas, enfermarias e pronto socorro.

Durante a pandemia de Covid-19, por orientação da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, houve redução dos atendimentos eletivos ambulatoriais e a suspensão da realização de cirurgias eletivas. O HC-UFMG assegurou o tratamento dos pacientes oncológicos, bem como a realização de cirurgias cardiovasculares de alta complexidade. A instituição manteve sua participação na rede municipal de urgência e emergência para o recebimento de pacientes com acidente vascular cerebral, hemorragia digestiva alta e síndrome coronariana aguda.

Gráficos 6 e 7. Quantidade de cirurgias oncológicas e quimioterapia entre 2014 e maio de 2022

Fonte: HC-UFMG (2022)

Em 2019, o HC-UFMG realizou o maior número de transplantes da série histórica, sendo **107 transplantes de órgãos sólidos e 38 transplantes de medula óssea**. Houve impacto negativo da pandemia nas taxas de transplantes nacionalmente, sendo que o HC-UFMG também foi afetado, com redução nos números em 2020. Mas, mesmo diante do cenário complexo, ainda foi possível a manutenção dos procedimentos, com recuperação parcial em 2021.

Gráfico 8. Quantidade de transplantes por tipo de 2014 a maio de 2022

Fonte: HC-UFMG (2022)

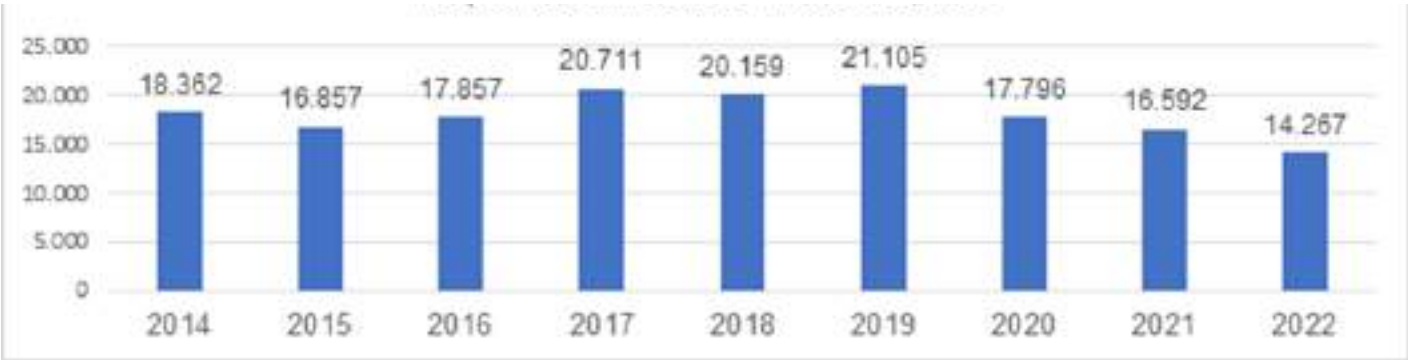
Nos anos de 2019 a 2022, **o HC-UFMG manteve a redução das médias de permanência da instituição, comparadas com a série histórica**. Essa redução da média de permanência permitiu a manutenção do número de internações hospitalares, mesmo com a adequação do número de leitos às limitações de recursos humanos.

Gráfico 9. Média de permanência (dias) por tipo de paciente de 2014 a maio de 2022

Fonte: HC-UFMG (2022)

Cabe destacar que, mesmo com uma redução de 39 leitos em 2019, foram envidados esforços para melhoria de eficiência na gestão de leitos, o que resultou no **número maior de internações desde 2014**.
Entre 2019 e outubro de 2022, houve a consolidação do Núcleo Interno de Regulação (NIR), com a gestão integrada dos leitos, acompanhamento dos pacientes clínicos, cirúrgicos e pediátricos, além de atuação ativa para resolução de entraves que impactam a média de permanência hospitalar na instituição. Já em relação à redução do número de internações em 2020 e 2021, esta pode ser atribuída aos impactos da pandemia de Covid-19.

Gráfico 10. Número de internações de 2014 a maio de 2022



Fonte: HC-UFMG (2022)

Em 2019, foram realizadas mais de 400 mil consultas, o maior número desde 2014, sendo 81% ambulatoriais e 19% de urgência. Os dados de 2020 e 2021 mostram o impacto da pandemia nestes atendimentos.

Gráfico 11. Consultas ambulatoriais e de urgência de 2014 a 2021

Fonte: HC-UFMG (2022)

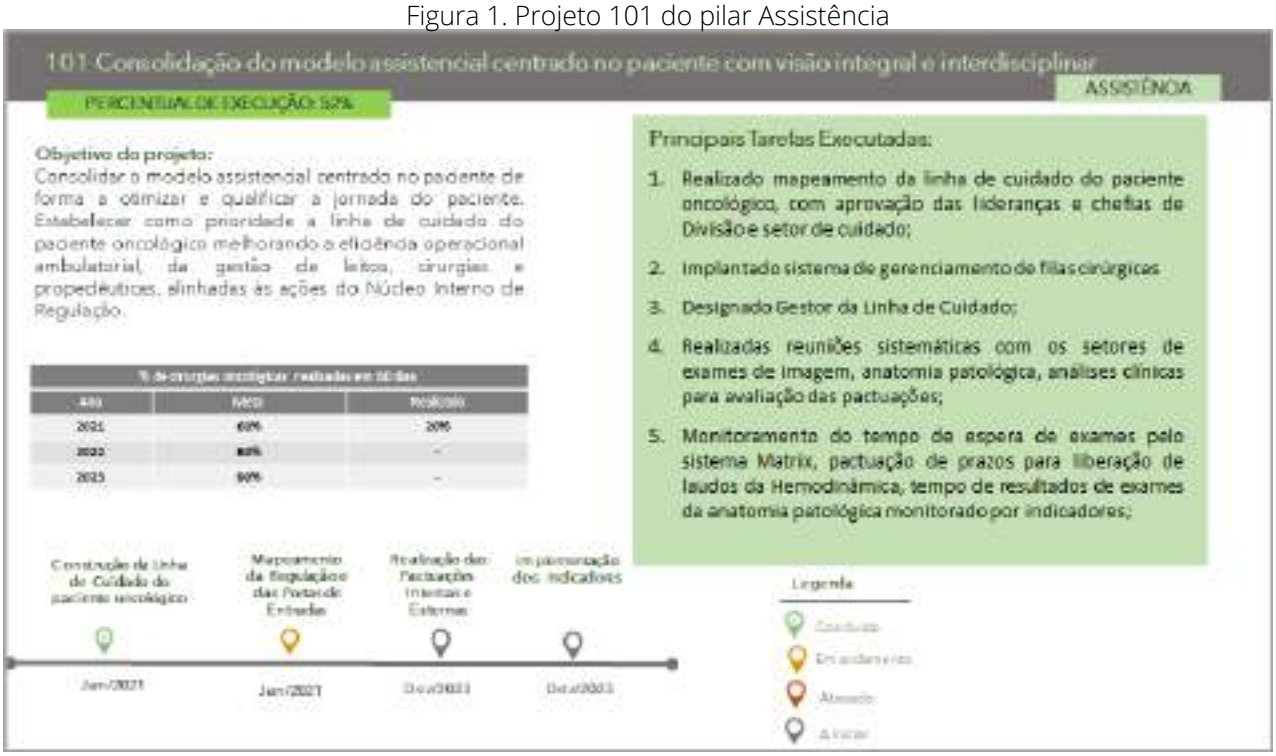
Governança e Estratégia

O Plano Diretor Estratégico (PDE) do HC-UFMG foi elaborado seguindo o Guia de Desdobramento da Estratégia para os HUFs da Rede Ebserh, um trabalho coordenado junto aos demais hospitais da Rede Ebserh, com o objetivo de fortalecer o modelo entre todos os hospitais, sendo conduzido pela Unidade de Planejamento, contando com o apoio e envolvimento do Colegiado Executivo.
Com base nos principais macroproblemas apontados nas oficinas de construção do PDE, foram elaborados **sete projetos estratégicos** nos pilares Assistência, Ensino, Pesquisa, Sustentabilidade, Governança, Processos e Pessoas.

Cada projeto teve um gerente de projeto responsável, que recebeu, em 2021, um curso de Gestão em Projetos (40 horas), além de mentorias com instrutores do Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (Unops). Nessa estruturação, os projetos foram documentados e a execução apresentada ao Colegiado Executivo. Os esforços de capacitação dos gerentes impactaram positivamente na execução das tarefas e o monitoramento dos projetos foi estruturado e qualificado, demonstrando avanços importantes no andamento de todos os projetos.

A seguir, serão apresentados os sete Projetos Estratégicos do HC-UFMG com seus respectivos objetivos, indicadores, principais tarefas executadas e o percentual de execução do projeto no aplicativo *Microsoft Project*.

Figura 1. Projeto 101 do pilar Assistência



Fonte: HC-UFMG (2022)

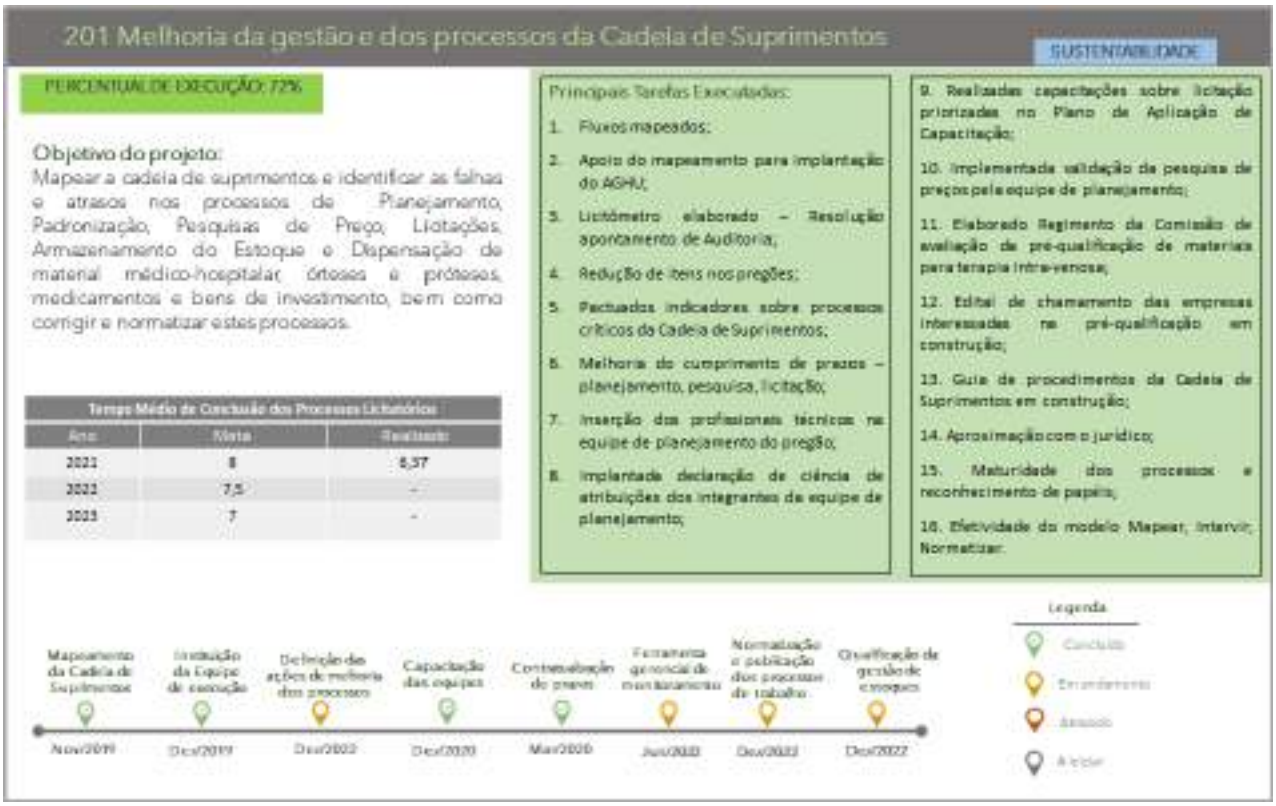
Figura 2. Projeto 102 do pilar Ensino

Fonte: HC-UFMG (2022)

Figura 4. Projeto 103 do pilar Pesquisa

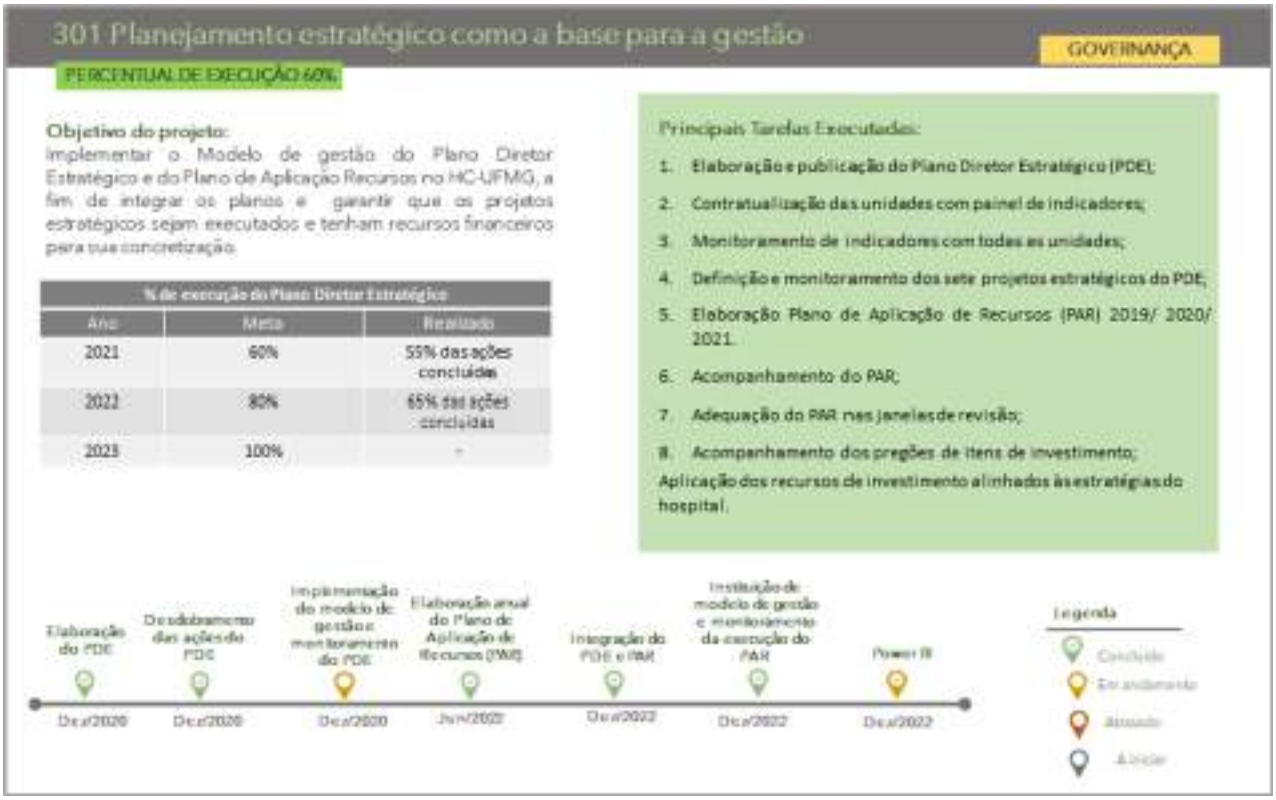
Fonte: HC-UFMG (2022)

Figura 5. Projeto 201 do pilar Sustentabilidade



Fonte: HC-UFMG (2022)

Figura 6. Projeto 301 do pilar Governança



Fonte: HC-UFMG (2022)

Figura 7. Projeto 401 do pilar Processos e Tecnologia

Fonte: HC-UFMG (2022)

Figura 8. Projeto 501 do pilar Pessoas

Fonte: HC-UFMG (2022)

Considerando os resultados apresentados, bem como a análise do Painel de Contribuições da Rede Ebserh, avaliou-se que o HC-UFMG tem contribuído para o desdobramento da estratégia da Rede Ebserh.

Gestão de Pessoas

Todas as ações de gestão de pessoas são alinhadas às políticas institucionais, visando a proporcionar aos mais de **3 mil profissionais** a melhoria contínua da qualidade, processos de trabalho que possibilitem a confiabilidade das informações, zelando pela saúde e segurança no trabalho.
A seguir estão relacionadas as principais ações desenvolvidas no período:

2019

- implementação do sistema de ponto eletrônico da Ebserh;
- implementação da avaliação desempenho no sistema Mentorh/Ebserh;
- realização do 5º concurso Ebserh para o HC-UFMG Edital nº 01/2019 com 73 vagas publicadas;
- implementação do SEI Ebserh em todos os procedimentos de gestão de pessoas;
- participação de grupo de trabalho junto à DGP com vistas a melhorias na Norma de Progressão;
- adesão ao sistema de registros de capacitações e certificações;
- realização de 209 capacitações para 2888 profissionais de todos os vínculos;
- admissão de 111 profissionais;
- processamento de 27 saídas de profissionais (demissões, exonerações, movimentações);
- média de **2.340 plantões de Adicional de Plantão Hospitalar (APH) por mês**.

2020

- atuação e elaboração das normativas referentes à contingência da pandemia de Covid-19, implementando procedimentos relacionados à gestão de pessoas. Mais de 300 profissionais se autodeclaram vulneráveis e se afastaram para trabalho remoto;
- organização de seis editais de Processos Seletivos Emergenciais (PSE) Covid-19 junto à Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), com 29 procedimentos de convocação e contratação de 200 vagas;

- reorganização de processos de trabalho para atender o novo contexto da pandemia: atendimento *online* de profissionais com sintomas gripais, definição de ramais, e-mails e *Microsoft Teams* para toda a Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP);
- condução de aproximadamente 250 processos de reposição ao erário advindos de auditorias da Controladoria Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU) referente aos vínculos do Regime Jurídico Único (RJU) e da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);
- aproximação com as entidades sindicais na mediação de demandas dos profissionais RJU e CLT;
- implementação do ponto eletrônico para os trabalhadores com vínculo UFMG;
- realização de 108 capacitações para 4.246 profissionais;
- admissão de 288 profissionais;
- processamento de 184 saídas de profissionais; e
- média de **750 plantões de APH por mês**.

2021

- monitoramento do sistema de ponto Ebserh;
- apoio às demandas da pandemia;
- instituição do Núcleo de Educação Permanente do Hospital;
- participação do projeto piloto junto à DGP para o mapeamento de competências de cargos;
- avanço nos apontamentos do Selo da Qualidade com a realização da pesquisa de clima organizacional junto à DGP;
- criação de página exclusiva de gestão de pessoas no *Microsoft Teams*: Conecte-se HC-UFMG, com 8 mil membros;
- publicação junto à Reitoria da UFMG da 1ª Portaria de jornada especial de 30 horas dos servidores do hospital;
- realização de 94 capacitações para 2.621 profissionais;
- admissão de 211 profissionais;
- processamento de 244 saídas de profissionais;
- média de **680 plantões de APH/mês**.

2022

- lançamento de curso na Plataforma 3EC;
- autorização para as chefias acessarem o sistema de Avaliação de Desempenho dos servidores da UFMG;
- parametrização dos módulos de frequência com folha de pagamento no Sistema de Gestão de Pessoas (SIGP) e pagamento das horas extras expiradas;
- parametrização dos módulos de frequência com folha de pagamento no SIGP e pagamento das horas extras expiradas;
- conformidades em mais de 20 apontamentos da auditoria interna com referência a exercícios anteriores;
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) integrada HC-UFMG com mais de 2 mil profissionais participando dos eventos;
- condução junto ao Colegiado Executivo de mais de 30 processos de nomeação de chefias em função do novo organograma;
- realização de 53 capacitações para 623 profissionais;
- admissão de 160 profissionais;
- processamento de 189 saídas de profissionais; e
- média de **790 plantões de APH/mês**.

Infraestrutura Física e Tecnológica, Responsabilidade Ambiental, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Entre 2019 e 2022, foram investidos cerca de R$ 22,8 milhões na compra de equipamentos médico-assistenciais para todo o complexo hospitalar do HC-UFMG. Tais aquisições foram fundamentais para que o hospital pudesse garantir um parque tecnológico atualizado e com alta disponibilidade para assistência e desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa na Instituição. Como destaque, são elencados a seguir os principais investimentos por área/unidade:

Tabela 3. Principais investimentos por área/unidade entre 2019 e outubro de 2022

Unidade	Valor investido em equipamento
Agência transfusional	R$ 48.746,25
Ambulatório Jenny Faria	R$ 77.341,87
Anatomia patológica	R$ 310.610,45
Bloco cirúrgico	R$ 2.822.272,94
Bloco obstetríco	R$ 754.737,00
Cardiologia	R$ 704.163,96
Centro Médico de Especialidades (CME)	R$ 1.285.135,95
Hemodiálise	R$ 44.938,50
Hospital são geraldo	R$ 1.032.539,36
Hospital são geraldo/jenny faria	R$ 159.780,00
LAG - endoscopia	R$ 1.983.456,03
Laboratório central	R$ 109.470,31
Hemodinâmica	R$ 110.880,00
Radiologia	R$ 7.646.648,02
Terapias intensivas	R$ 5.758.919,16
Total de Investimento	**R$ 22.849.639,80**

Fonte: HC-UFMG (2022)

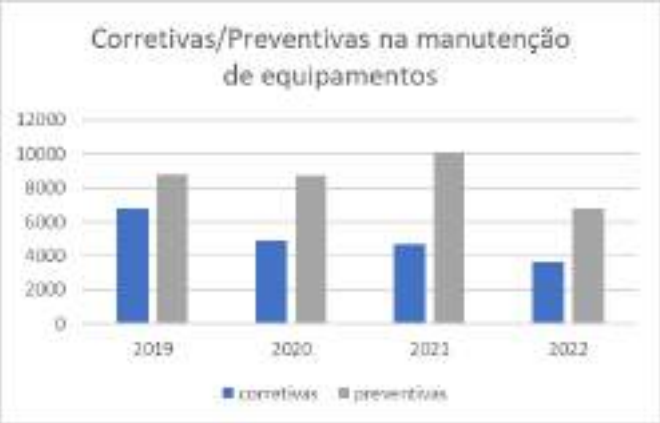
Além das aquisições, são mantidos contratos de manutenção preditiva e corretiva com intervenções imediatas, garantindo o funcionamento dos principais equipamentos de suporte de todas as unidades assistenciais.

Quanto à infraestrutura, obtivemos substancial **aumento da produtividade e melhoria dos serviços de manutenção**, através da adoção de contratos de manutenção de equipamentos de infraestrutura e manutenção predial sob o regime de dedicação exclusiva, com fornecimento imediato de peças e insumos. Essa melhoria é representada pelo **aumento da proporção das ordens de serviço preventivas em relação às ordens de serviço corretivas**.

Entre 2019 e outubro de 2022, investiu-se cerca de R$ 40 milhões em contratos de manutenção de equipamentos, instalações prediais, sistema de gases medicinais, caldeiras, higienização de reservatórios, dentre outros.

Os indicadores de manutenção podem ser compreendidos através dos Gráficos 12 e 13 a seguir.

Gráficos 12 e 13. Ordens de serviço preventivas e corretivas na manutenção de equipamentos e na manutenção predial, respectivamente



Fonte: HC-UFMG (2022)

Dentre as manutenções corretivas e melhorias alcançadas pelas equipes, podem ser citadas aquelas listadas no Quadro 1.

Quadro 1. Manutenções corretivas e melhorias

Ano	Ação
2019	Aquisição e instalação de Sistema de Detecção de Fumaça para áreas críticas
2020/2021	Instalação de 86 protetores em acrílico para guichês de atendimento ao público e separação de postos de trabalho durante a pandemia Covid-19
2021	Instalação de 300 Kits de alarmes PcD (Pessoas com Deficiência) nos sanitários do complexo HC-UFMG
2021	Instalação de 500 barras de apoio nos sanitários do complexo HC-UFMG

Fonte: HC-UFMG (2022)

No período de 2019 a outubro de 2022, foram investidos R$ 10.686.163,00 em obras e reformas, tais como:

- Troca do sistema de climatização das salas cirúrgicas do centro cirúrgico (5º andar do prédio principal);
- Reforma da Unidade de Otorrinolaringologia e Administração central do anexo Hospital São Geraldo;
- Reforma das casas de máquinas de diversos reservatórios;
- Execução de rampa acessível para o anexo ambulatório dermatologia;
- Reforma para abrigar a cozinha de porcionamento e distribuição de alimentos;
- Reforma para instalação do sistema de climatização com filtragem dos isolados respiratórios do Centro de Terapia Intensivo (CTI) Adulto (3º leste no prédio Principal);
- Reforma para instalação de sistema de climatização com filtragem nos quartos de isolamento respiratório da Unidade de Internação Clínica Médica (7º andar/ala norte do prédio principal), em andamento;
- Aquisição e instalação de grupo moto-gerador para o anexo Hospital Borges da Costa;
- Modernização dos elevadores do complexo HC-UFMG/Ebserh, em andamento;
- Instalação do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA), em andamento;
- Reforma da ala de internação (8º andar/ala norte do prédio principal) para abrigar Unidade de Internação Clínica Cirúrgica e Ortopedia;
- reforma do Ginásio de Fisioterapia do anexo Instituto Jenny de Andrade Faria;
- Troca de 16.412 lâmpadas fluorescentes por modelo em LED através do Programa de Eficiência Energética da Cemig, gerando economia de aproximadamente 7,5% no valor financeiro das faturas de energia do complexo hospitalar;
- Troca de Esquadrias das fachadas do Anexo Hospital Bias Fortes (em andamento);

- licitação da nova entrada de energia para o bloco B do prédio principal, com obras estimadas para início ao final de 2022, em andamento; e
- projeto para aquisição e instalação de placas e usina fotovoltaica para o anexo Jenny Faria através de nova Chamada Pública dos Processos de Eficiência Energética da Concessionária de Energia Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), selecionado na Chamada Pública de 2022, para execução em 2023.

Figura 9. Reforma do Ginásio de Fisioterapia do Anexo Instituto Jenny Faria

Fonte: HC-UFMG (2022)

Ressalta-se ainda o investimento de mais de R$ 2,7 milhões em novos mobiliários e equipamentos de suporte à assistência (mesas, camas, criados, carrinhos de transporte, berços, cadeiras de rodas e de banho, dentre outros), bem como o investimento R$ 1,4 milhões em novos projetos de arquitetura e engenharia para reforma nos próximos anos.

Tecnologia da Informação e Saúde Digital

Entre de 2019 a outubro de 2022, foram concretizadas diversas ações de tecnologia para a melhoria dos processos assistenciais e administrativos, por meio da renovação do parque de infraestrutura tecnológica e da ampliação e implantação de módulos do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHUX), com destaque para:

- instalação de quatro servidores de alta performance;
- instalação de um equipamento de armazenamento (*storage*), promovendo maior confiabilidade e disponibilidade dos dados da instituição;
- aquisição de cerca de 200 computadores para atendimento aos postos de trabalho desassistidos, totalizando um investimento de R$ 571.745,00;
- investimento de R$ 4.651.103,40 em computadores, monitores e notebooks, o que permitiu a substituição de 100% do parque de equipamentos obsoletos, bem como a ampliação e atendimento de toda a demanda reprimida da Instituição.

Nesse sentido, atualmente, **o HC-UFMG usufrui de um parque com mais de 2.043 computadores de alta performance, permitindo aos profissionais laborar com maior celeridade.**

Em relação aos sistemas, desde a definição do AGHU como sendo o *software* oficial da Rede Ebserh, o HC-UFMG envidou todos os esforços necessários para a implantação do sistema na Instituição, contando com nove módulos em pleno uso, sendo destaque o pioneirismo na implantação dos módulos de estoque e de custos da versão AGHUX.

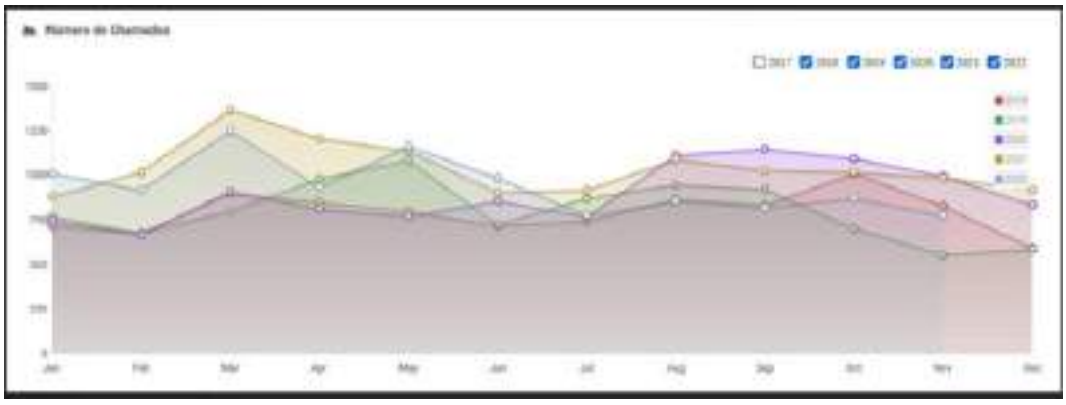
Vale ressaltar ainda que, o HC-UFMG é o HUF com o maior número de usuários ativos no sistema, com uma curva ascendente, quase linear, conforme demonstrado a seguir.

Gráfico 14. Número de usuários ativos do AGHUX

Fonte: HC-UFMG (2022)

Para suporte aos milhares de usuários, a equipe conta com 17 profissionais para atender uma média de, aproximadamente, 1.000 chamados por mês, além da realização de todas as atividades referentes à implantação do AGHU, bem como a sustentação de cinco sistemas críticos e mais de 30 sistemas de menor complexidade.

Gráfico 15. Evolução dos chamados mensais relacionados ao AGHU, sistemas críticos e sistemas de menor complexidade de 2018 a 2022



Fonte: HC-UFMG (2022)

Orçamento e Finanças

A busca de melhorias na eficiência dos gastos e da sustentabilidade financeira do HC-UFMG tem sido uma constante na trajetória do hospital nos últimos anos, com investimentos contínuos na otimização das suas receitas e despesas.

Nesse sentido, foram envidados esforços no aprimoramento do acompanhamento da contratualização com o gestor do SUS, assegurando o cumprimento das metas estabelecidas e o alinhamento da prestação de serviços com a missão institucional, buscando o equilíbrio entre a oferta de serviços e as demandas acadêmicas de graduação e pós-graduação. Além disso, os esforços buscaram garantir o recebimento pleno da produção e dos incentivos previstos no contrato com o gestor do SUS. Seguem na Tabela 4, os dados de desempenho do contrato de gestão anualmente.

As principais fontes de receita do HC-UFMG provêm da prestação de serviços assistenciais decorrentes do contrato de gestão com o Fundo Nacional de Saúde/MS, via Prefeitura Municipal de Saúde/SMSA/MG. Os demais recursos são decorrentes de ações governamentais estratégicas, tais como Restruturação dos Hospitais Universitários (REHUF), Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública (Pandemia Covid) e outras

Tabela 4. Desempenho anual 2019-2022

	AC		FAEC		MC	
	2019					
Desempenho (%)	106,98%		118,53%		121,85%	
Produção	R$ 50.269.344,29		R$ 20.003.300,41		R$ 40.674.135,00	
Contrato	R$ 47.005.369,28		R$ 16.875.697,58		R$ 33.379.651,68	
	2020					
	1 a 09/2020	10 a 12/2020	1 a 09/2020	10 a 12/2020	1 a 09/2020	10 a 12/2020
Desempenho (%)	89,15%	25,85%	72,45%	20,58%	77,59%	14,46%
Produção	R$ 42.690.504,20	R$ 9.187.992,96	R$ 12.217.139,12	R$ 2.190.844,94	R$ 25.897.996,29	R$ 6.162.578,32
Contrato	R$ 47.005.369,28	R$ 35.809.052,43	R$ 16.875.697,00	R$ 10.750.900,75	R$ 33.379.651,68	R$ 33.379.651,68
	2021					
Desempenho (%)	146,33%		137,97%		109,97%	
Produção	R$ 52.894.744,50		R$ 14.832.677,42		R$ 36.441.443,19	
Contrato 01/10/2020 a 30/09/2022*	R$ 35.809.052,43		R$ 10.750.900,75		R$ 33.379.651,68	
	2022					
Desempenho (%)	83,11%		86,57%		57,49%	
Produção	R$ 29.757.860,80		R$ 9.306.849,09		R$ 19.189.416,75	
Contrato 01/10/2020 a 30/09/2022*	R$ 35.809.052,43		R$ 10.750.900,75		R$ 33.379.651,68	

Fonte: HC-UFMG (2022)
*Contrato de Gestão Bianual

derivadas da Universidade. No que tange as receitas derivadas de recursos próprios (incentivos e incrementos à produção e /ou decorrentes de programas estaduais) são limitadas pelo teto de gastos imposto pela Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016, conforme art. 44, §8º da Lei nº 14.194, de 20 de agosto de 2021 (LDO de 2022). Entretanto as arrecadações vêm superando o limite orçamentário, ano a ano, o que gerou em 2021 superávit na margem de 18 milhões, ainda não suplementados no orçamento de 2022. Para além disso, no ano vigente, ocorreram cortes no orçamento discricionário no âmbito do MEC e Ebserh, o que gerou restrição orçamentária, em investimento e custeio estratégico para o HC-UFMG/Ebserh.

Tabela 5. Evolução histórica da receita

	Ano			
FONTE DE RECEITA	2019	2020	2021	2022
Produção SUS (8585)	138.523.078,86	130.474.251,11	127.589.149,88	116.696.583,16
Rec. Fontes Próprias (4086)	14.646.924,29	40.323.972,68	28.864.471,21	29.442.987,88
Complementação/REHUF	35.919.899,40	16.404.163,93	13.168.488,11	3.722.007,07
Enfrentamento da Emergencia de Saúde Pública		10.502.505,72		
Receitas Vinculadas (20RK e 8282)	816.848,31	374.314,68	42.419,16	
Total Geral	189.906.750,86	198.079.208,12	169.664.528,36	149.861.578,11

Fonte: HC-UFMG (2022)

Em 2020, devido ao enfrentamento da pandemia de COVID, ocorreu aumento no consumo de material hospitalar, além da ocorrência da majoração de preços nas aquisições dos EPI (Equipamento de Proteção Individual). Em 2021, as despesas foram limitadas ao Teto Orçamentário destinado ao HC-UFMG, com sucessiva geração de Superávit na fonte de Recursos Próprios. Em 2022, a despeito do aumento progressivo da produção, os recursos derivados do faturamento, utilizados para cobertura dos gastos, e consequente retroalimentação do sistema, se demonstram insuficientes para suprir as necessidades no ano. Haja vista as despesas terem sofrido reajustes e repactuações contratuais, devido ao crescente aumento dos índices inflacionários e alteração do percentual de insalubridade nos contratos de mão de obra exclusiva. Diante do contexto atual, há um déficit orçamentário o qual não suporta a cobertura total das despesas, asseverado pela situação dos recursos próprios, que se mantém limitado ao teto de gastos, com geração de excesso de arrecadação sem orçamentação. Seguem as despesas divididas em grandes grupos:

Tabela 6. Destinação da receita

DESTINAÇÃO DE RECEITA	2019	2020	2021	2022
Materiais/Serviços Finalísticos	11.622.149,72	13.522.207,46	12.962.710,14	147.781.050,55
Investimento	7.605.478,41	11.612.222,30	8.642.121,96	2.080.527,56
Total Geral	189.906.750,86	198.079.208,12	169.664.528,36	149.861.578,11

Fonte: HC-UFMG (2022)

Tabela 7. Evolução histórica da despesa

	Ano			
GRUPOS	2019	2020	2021	2022
Materiais Gerais e Serviços Essenciais/Outros	39.495.441,44	30.409.647,63	27.533.539,77	15.411.259,11
Material Farmacológico	27.116.081,48	30.004.730,02	24.432.654,25	11.128.793,68
Material Médico Hospitalar	29.537.860,55	40.175.969,53	32.304.412,60	24.368.884,78
Materiais/Serviços de Tecnologia da Informação	1.166.672,88	1.192.121,31	1.828.984,46	1.192.384,07
Locação de Mão de Obra	73.179.018,95	71.041.732,95	61.817.568,67	36.495.237,83
Apoio ao Ensino e Pesquisa	184.047,43	120.576,92	142.536,51	84.214,68
Materiais/Serviços Finalísticos	11.622.149,72	13.522.207,46	12.962.710,14	7.350.625,84
Investimento	7.605.478,41	11.612.222,30	8.642.121,96	133.693,90
Total Geral	**189.906.750,86**	**198.079.208,12**	**169.664.528,36**	**96.165.093,89**

Fonte: HC-UFMG (2022)

As ações junto às unidades gestoras do hospital, objetivando o controle dos gastos e redução das despesas, compatibilizando com as receitas auferidas, são rotineiras visando a garantir o equilíbrio financeiro. Iniciativas da área de orçamento e finanças incrementaram o acompanhamento e gerenciamento da evolução de execução das despesas, por meio de relatórios e indicadores em conjunto com as áreas demandantes de empenhos.

A entrada de recursos estratégicos, liberados no último quadrimestre do ano, contribuiu para o aumento de inscrição em restos a pagar. Acrescida a essa situação, no ano de 2020 e 2021 tivemos a liberação de recursos para enfrentamento à pandemia de COVID-19, que geraram elevada soma de restos a pagar, devido ao cenário de oscilação de demanda e oferta em serviços cirúrgicos e acompanhamento terapêutico e diagnóstico de pacientes que foram momentaneamente suspensos, levando a um acúmulo de estoques e empenhos não executados. Em contrapartida, iniciamos o Plano de Monitoramento de Restos a Pagar, com redução progressiva de empenhos de anos anteriores. Em 2022, atingimos redução significativa acima de R$58,7 milhões sob o valor inscrito e reinscrito no ano (R$63,9 milhões). Desta forma, o HC-UFMG/Ebserh possui o montante de R$8,6 milhões em Restos a Pagar, em 31 de outubro de 2022. Desse remanescente, aproximadamente R$3,5 milhões são referentes a contratação de projetos de engenharia, instalação de equipamentos, obras, entre outros.

Tabela 8. Contrato de Objetivos até outubro de 2022

	Ano			
GRUPOS	2019	2020	2021	2022
Materiais Gerais e Serviços Essenciais/Outros	39.495.441,44	30.409.647,63	27.533.539,77	47.373.714,84
Material Farmacológico	27.116.081,48	30.004.730,02	24.432.654,25	16.528.862,87
Material Médico Hospitalar	29.537.860,55	40.175.969,53	32.304.412,60	54.555.722,95
Materiais/Serviços de Tecnologia da Informação	1.166.672,88	1.192.121,31	1.828.984,46	1.964.141,05
Locação de Mão de Obra	73.179.018,95	71.041.732,95	61.817.568,67	38.777.814,70
Apoio ao Ensino e Pesquisa	184.047,43	120.576,92	142.536,51	171.199,96
Materiais/Serviços Finalísticos	11.622.149,72	13.522.207,46	12.962.710,14	8.128.594,18
Investimento	7.605.478,41	11.612.222,30	8.642.121,96	2.080.527,56
Total Geral	189.906.750,86	198.079.208,12	169.664.528,36	149.861.578,11

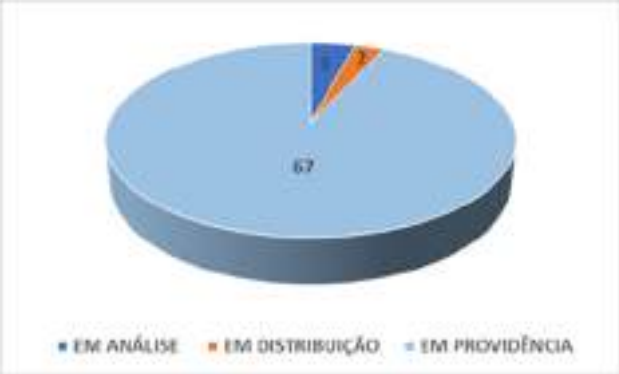
Fonte: HC-UFMG (2022)

No que se refere às dívidas registradas em relação às despesas de custeio empenhadas, em cada ano de gestão, temos uma melhoria a partir de 2019, com a emissão de empenhos prévios ao mês de competência, para despesas decorrentes de contratações. Desde então, o HC-UFMG manteve o equilíbrio orçamentário, com cobertura para saldar as despesas de custeio ocorridas no exercício, não tendo registrado novas dívidas até o presente momento.

Auditoria: Atendimento ao PPP

Houve substanciais esforços no aprimoramento dos processos, o que resultou o a**lcance de 74,19% de atendimento às recomendações dos órgãos de controle externo e interno**, representando **21,6%** de atingimento **acima da meta** estabelecida pela Auditoria da Sede.

Gráficos 16 e 17. Classificação dos apontamentos de Auditoria e situação, respectivamente



Fonte: HC-UFMG (2022)

Os apontamentos pendentes referem-se a melhorias e adoção de novos controles internos, os quais estão em providência visando a redução de riscos relacionados a gestão pessoas, infraestrutura, regulação, faturamento, dentre outros

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Visando a realizar o planejamento da aplicação de recursos da Rede Ebserh, foi implementado um modelo de contrato junto aos Hospitais que permite a previsibilidade, a sustentabilidade econômico-financeira, a transparência, o monitoramento e o controle das receitas e despesas de cada HUF.

Em 2019, foram formalizados, entre a Ebserh e os hospitais da Rede, os Contratos de Objetivos dos Planos de Investimentos como um projeto piloto. Para os exercícios de 2020, 2021 e 2022, o Contrato de Objetivos, se desdobrou no Plano de Custeio, que previu a execução orçamentária advinda da produção SUS, bem como, nos Planos de Investimento em Infraestrutura Física, Equipamentos Médicos, Mobiliários e em Tecnologia da Informação, além do Plano de Capacitação. Os planos foram baseados no orçamento disponibilizado pela Ebserh.

A Tabela 8 mostra a distribuição dos recursos dos Contrato de Objetivos nos anos de 2019 a 2022.

Tabela 9. Contratos de Objetivos HC-UFMG 2019- 2022

Planos	Valores 2020	Valores 2021	Valores 2022
Plano de Custeio	171.315.106,65 + 4.928.954,24 (Extra) + 10.222.924,96 (COVID)	153.156.978,77 + 6.428.323,68 (Extra)	162.356.867,09
Investimento	7.421.845,6 + 4.190.376,7 (Extra)	5.910.000,00 + 1.510.544,58(Extra)	9.615.711,36
Plano de Capacitação	94.500,00	35.000,00	40.000,00
Total	198.173.708,12	167.040.847,03	172.012.578,45

Fonte: HC-UFMG (2022)

O Plano de Aplicação de Recursos instrumentalizou e qualificou o planejamento das aquisições do hospital, principalmente, relacionado aos itens de investimento. Entre 2019 e julho de 2022, foram comprados equipamentos importantes para a manutenção da assistência aos pacientes, itens para melhoria da eficiência e ambiência para trabalhadores, residentes, alunos e pesquisadores, além de reformas que melhoraram significativamente a segurança das instalações e conforto na instituição.

Principais Itens Executados

Dentre os principais itens destacam-se:

- 1 microscópio cirúrgico;
- 1 Raio-X Fixo Digital;
- 2 Tomógrafos;
- 3 Raios-X Móvel Digital;
- ampliação da Sala Elétrica;
- equipamentos de esterilização por plasma (termodesinfectoras);
- equipamentos de informática e comunicação;
- modernização dos Elevadores do prédio principal do HC-UFMG e do ambulatório Bia Fortes;
- substituição da Esquadrias da fachada do Ambulatório Bias Fortes, dentre outros.

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

Tabela 10. Indicadores previstos no Contrato de Objetivos 2020

1	Taxa de ocupação hospitalar	80%	Meta atingida
2	Tempo médio de permanência cirúrgico	4,3 DIAS	Meta atingida
3	Tempo médio de permanência clínico	9 DIAS	Meta atingida
4	Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes'.	6,74	Meta atingida
5	Tempo médio de capacitação por empregado	20 HORAS	Não mensurado
6	Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio. (Meta intermediária: 7,1%/mês	85%	Meta não atingida
7	Quantitativo de itens licitados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, II da Lei 13.303/2019).	774	Meta não atingida

Fonte: HC-UFMG (2022)

Tabela 11. Indicadores previstos no Contrato de Objetivos 2021

1	Taxa de ocupação hospitalar	80%	Meta atingida
2	Tempo médio de permanência cirúrgico	4,3 dias	Meta atingida
3	Tempo médio de permanência clínico	9 dias	Meta atingida
4	Elaborar os planos de melhoria para os **10 requisitos essenciais** não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade	10	Meta atingida
5	Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias	60%	Meta atingida
6	Elaborar os planos de melhoria para os **10 requisitos não conformes**, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020	60%	Meta atingida
7	Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário.	353 dias	Meta atingida
8	Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes'.	6,42	Meta atingida
9	Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio. (Meta intermediária: 7,1%/mês)	85%	Meta não atingida
10	Reduzir o volume de impressões, conforme Política - SEI n° 1/2019/CGTIC/PRES-EBSERH	65%	Meta não atingida
11	Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital.	1,5%	Meta não atingida
12	Tempo médio de capacitação por empregado	20 horas	Não mensurado

Fonte: HC-UFMG (2022)

Tabela 12. Indicadores previstos no Contrato de Objetivos 2022 – Até outubro 2022

1	Taxa de ocupação hospitalar	80%	Meta atingida
2	Tempo médio de permanência cirúrgico	4,3 dias	Meta atingida
3	Tempo médio de permanência clínico	9 dias	Meta atingida
4	Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes'.	6,74	Meta atingida
5	% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS	≥ 85%	Meta atingida
6	Tempo médio de capacitação por empregado	20 horas	Não mensurado
7	Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital	1,0%	Meta não atingida
8	% de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital. Meta intermediária: 7,1%/mês)	85%	Meta não atingida
9	% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados	80% a 120%	Meta atingida

Fonte: HC-UFMG (2022)

Dos indicadores do Contrato de Objetivos, 66,74% tiveram meta atingida em 2020; 72% em 2021 e 62% até outubro de 2022. Destacam-se ainda os indicadores com metas atingidas: Taxa de Ocupação, Média de Permanência Clínico, Média de Permanência Cirúrgica e Satisfação dos Residentes.

As metas não atingidas se referem à liquidação do valor estabelecido em custeio, em relação ao teto orçamentário do hospital, que apresentou resultado de 66,74% em 2020; 74,89% em 2021 e 55,9% até outubro de 2022.

Ressalta-se que, apesar dos esforços empreendidos para controle e execução de empenhos, a entrada de recursos estratégicos, liberados no último quadrimestre de cada ano pela Ebserh, aumentam as inscrições em restos a pagar. Ademais, nos anos 2020 e 2021, os recursos descentralizados para enfrentamento à pandemia Covid-19 geraram restos a pagar, devido as compras em grandes montas buscando minimizar a dificuldade de oferta do mercado.

Imagens dos Principais Itens

Figura 10. Termodesinfectora: esterilização por plasma

Fonte: HC-UFMG (2022)

Figura 11. Raio X (fixo) - digital

Fonte: HC-UFMG (2022)

Figura 12. Troca de esquadrias do Anexo Hospital Bias Fortes (2021 e em andamento)

Fonte: HC-UFMG (2022)

Figura 13. Modernização dos elevadores – foto Elevador de Serviço no prédio Principal

Fonte: HC-UFMG (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL DE CLÍNICAS – HC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO – UFTM

Hospital de Clínicas
UFTM
Universidade Federal do Triângulo Mineiro

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

UBERABA
2022

MENSAGEM DA SUPERINTENDENTE

Marco Fábio Prata Lima
(Superintendente)

O Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) vem, nos últimos anos, sendo estruturado nos valores que o norteiam: valorização do ensino, da pesquisa e da assistência e segurança à população de Uberaba e aos municípios da região do Triângulo Sul.

A organização estrutural tem sido aprimorada e o plano diretor estratégico vem sendo democraticamente construído. Junto à Ebserh, assinamos um Contrato de Objetivos que vem permitindo o alinhamento do planejamento dos planos de investimentos e custeios e os resultados apontados pela eficiência administrativa aumentaram, no ano de 2022, em 65% o nosso teto de investimentos. Estamos caminhando a passos firmes rumo à autossustentabilidade.

Assumi a gestão do HC-UFTM que está com a casa arrumada, porém, reconhecendo que há nítidos avanços a serem realizados. Na esfera "reformas estruturais", que irão atender melhor os fluxos internos e à legislação sanitária, as obras terão início rapidamente.

No tocante à assistência e ao ensino, buscaremos o diálogo com a Secretaria Municipal de Saúde, a fim de privilegiar nossos valores: ensinar, curar, prevenir, proteger e pesquisar.

O diálogo já é uma constante. Buscamos também a valorização dessa massa de trabalhadores que, incansáveis, merecem ser melhor tratados. Esse é o nosso desejo, nossa luta e será nosso legado .

Marco Fábio Prata Lima
Superintendente do HC-UFTM

SOBRE O HUF

O HC-UFTM é um hospital geral e de ensino e tem como visão **"Ser reconhecido, na comunidade a que servimos, pela integração corresponsável do ensino, pesquisa, assistência humanizada e gestão, buscando a excelência, a otimização no uso de recursos e a sustentabilidade por meio de práticas inovadoras e resolutivas".**

O HC é órgão da UFTM, uma autarquia federal, juridicamente uma Instituição Federal do Ensino Superior, transformada em Universidade pela Lei nº 11.152, de 29 de julho de 2005, vinculada ao Ministério da Educação.

O HC-UFTM está sob gestão da Ebserh, em decorrência de Contrato de Gestão Especial nº 22, de 17 de janeiro de 2013, celebrado entre a UFTM e a Ebserh.

Nossa história segue os seguintes passos:

- a primeira Santa Casa de Misericórdia, construída pelo Frei Eugênio Maria de Gênova, inaugurada em 14 de junho de 1896, foi inteiramente destruída por um incêndio em 1921;
- a reconstrução, iniciada em 1926, foi patrocinada por famílias de Uberaba e o novo prédio, inaugurado em março de 1935;
- as dependências foram transformadas em Hospital Escola da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro pelo Decreto nº 68.837, de março de 1967;
- o Hospital Escola foi renomeado Hospital de Clínicas com a transformação da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro em Universidade no ano de 2005.

O HC-UFTM atende 27 municípios que compõem a macrorregião Triângulo Sul do Estado de Minas Gerais oferecendo atendimento de alta complexidade, 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Quanto à estrutura, **o hospital possui 306 leitos ativos**, sendo 20 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica e Neonatal do Tipo II, 10 leitos de UTI adulto do Tipo III e 20 leitos de UTI adulto, Tipo II (destes, 10 leitos são utilizados para pacientes com patologias coronarianas e 10 leitos estão pré-habilitados junto ao SUS), além de 19 salas de cirurgia (Centro Cirúrgico e Ambulatório). O HC-UFTM possui cinco anexos assistenciais totalizando 175 consultórios, incluindo as salas de atendimento.

Os anexos assistenciais são os seguintes: **Ambulatório Maria da Glória; Ambulatório de Especialidades e Centro Cirúrgico da Oftalmologia; Ambulatório de Pediatria; Centro de Reabilitação; e Centro de Oncologia "Unidade Dona Maria do Pênfigo".**

Os anexos administrativos, que ocupam área física de 32.197 m², são os seguintes: **Divisão de Gestão de Pessoas; Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança no Trabalho; Divisão de Administração e Finanças; Unidade de Comunicação Social; Setor de Infraestrutura Física; Setor de Engenharia Clínica; Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos; e Gerência de Ensino e Pesquisa.**

No ensino, os cursos de graduação que realizam estágio curricular obrigatório no HC-UFTM são: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, além de cursos técnicos. As áreas de residência médica oferecidas são: anestesiologia, cardiologia, cirurgia do aparelho digestivo, cirurgia geral, cirurgia plástica, clínica médica, coloproctologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, hematologia e hemoterapia, infectologia, mastologia, medicina de família e comunidade, medicina intensiva, neurocirurgia, neurologia, obstetrícia e ginecologia, oftalmologia, ortopedia e traumatologia, patologia, pediatria, radiologia e diagnóstico por imagem, reumatologia e urologia. As áreas de residência multiprofissional oferecidas são: saúde do idoso, saúde da criança e do adolescente, saúde do adulto, enfermagem em neonatologia e enfermagem em urgência/trauma. Os programas de pós-graduação *stricto sensu* com atividades desenvolvidas no HC são: atenção à saúde,

medicina tropical e infectologia, ciências da saúde, ciências fisiológicas, educação física, inovação tecnológica, fisioterapia e psicologia.

Nas páginas seguintes, estão compilados os principais avanços da gestão do HC-UFTM. O detalhamento destes avanços está apresentado em Relatórios de Gestão, publicados no site, link: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/governanca/relatorios-de-gestao (acesso em: 07/09/2022).

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Estratégia

Em 2020, o HC-UFTM iniciou a construção de seu Plano Diretor Estratégico (PDE) para o triênio 2021-2023 com o apoio da Administração Central e foco no atingimento das metas anuais estipuladas para todos os indicadores da Rede, considerando também as necessidades locais. A partir desse cenário, o HC-UFTM desenvolveu seus próprios indicadores e metas, além de projetos locais para promoção do alcance de suas metas.

Após análise situacional e, além da criação de uma nova visão institucional para o triênio, foram elaborados projetos em sete temas estratégicos: ensino, pesquisa, assistência, sustentabilidade, governança, processos/tecnologia e pessoas (Painel do Contribuição do HC-UFTM 2021-2023, link: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/governanca/plano-diretor-2021-2023/plano-diretor/PDE_versao_4_final.docx.pdf. Os principais avanços do Plano Diretor foram:

- Criação de *software* para extrair indicadores sobre as atividades de ensino na assistência em saúde prestada pelo HC-UFTM;
- Implantação do Modelo de Gestão da Pesquisa no âmbito do HC-UFTM;
- Instituição da Comissão Interna de Acompanhamento da Contratualização SUS;
- Com a celebração dos Contratos Internos de Gestão (CIGs), no segundo semestre de 2022, merece destaque o progresso no desenvolvimento de ferramenta própria para monitoramento e acompanhamento da produção assistencial que se encontra em fase de finalização e que oportunizará melhor gestão da assistência e do faturamento.
- Normatização do cadastramento de pacientes e revisão de prontuários in loco;
- Aprimoramento do fluxo de notas fiscais até o efetivo faturamento;
- Consolidação da Transparência Ativa das Unidades Organizacionais do HC-UFTM;
- Publicação de 220 processos de trabalho formalizados pelas Unidades Organizacionais;
- Repactuação dos processos de trabalho, junto às Unidades Organizacionais, utilizando a Arquitetura de Processos da Rede Ebserh;
- Realização da pesquisa de satisfação do colaborador; e
- Aprovação da Política de Valorização dos Trabalhadores do HC-UFTM com Enfoque no Senso de Pertencimento.

Controle Interno

Auditorias Internas

Em 2020, o HC-UFTM iniciou ações para solucionar as pendências existentes no sistema de monitoramento das auditorias internas, como reuniões com as equipes responsáveis pelas respostas e indicação de equipe específica para implementar o controle dos apontamentos da auditoria interna.

O Gráfico 1 demonstra o arquivamento (resolução) dos apontamentos da auditoria por ano de arquivamento. Observa-se que a resolução dos apontamentos vem crescendo ano a ano. Em 2021, **45 apontamentos foram solucionados e, em 2022, 57 apontamentos já tinham sido solucionados.**

Gráfico 1. Apontamentos arquivados por ano de arquivamento

Fonte: HC-UFTM (2022)

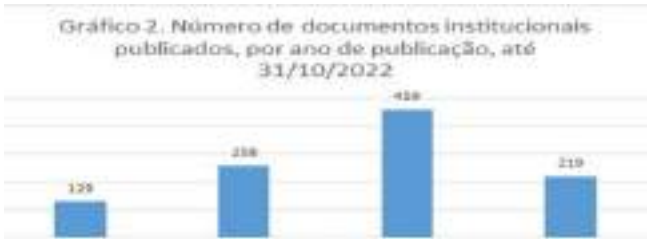
Conformidade das Comissões Obrigatórias e Comitês Permanentes

Em 2021, foram estabelecidas **regras internas para a instituição e manutenção das comissões, comitês, núcleos e grupos de trabalho, obrigatórios e de assessoria à gestão, baseadas nas normativas de órgãos de controle.**
Em 2022, iniciou-se o monitoramento dessas equipes, visando à conformidade. No momento, No momento, **81% das comissões, comitês, núcleos e grupos de trabalho estão com sua documentação conforme**.

Gestão Documental

Destaca-se a cada ano **o crescimento da produção documental do HC-UFTM até os dias atuais.** O aumento da produção documental em 2020 e 2021 foi influenciado diretamente pela pandemia da Covid-19, pois as novas práticas e rotinas envolvidas no atendimento de casos da doença justificaram a necessidade dessa documentação.
A partir de 2021, com a publicação do novo PDE, o projeto estratégico **"Mapeamento e Padronização de Processos de Trabalho"** estimulou ainda mais as equipes a elaborarem documentos que padronizam os processos de trabalho internos. Pelo Gráfico 2, pode-se verificar o grande volume de documentos institucionais publicados em 2021, impulsionados por estes dois fatores.

Gráfico 2. Número de documentos institucionais publicados, por ano de publicação, até 31/07/2022



Fonte: Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos (UPLAG)

Comunicação

Na comunicação social, dois mecanismos de transparência ativa foram criados: o **Plano de Dados Abertos** (voltado para a publicação de informações relacionadas à conformidade e à qualidade dos serviços prestados à população) e o **Painel de Gestão à Vista** (que traz métricas de produtividade das unidades organizacionais).

Além disso, foram ampliados os canais de comunicação com a comunidade interna e externa, com a criação de uma página no Facebook, que já conta com mais de 1,8 mil seguidores, e um perfil no Instagram, que reúne 3,1 mil seguidores.
Foram adotadas reuniões de pauta periódicas com as Gerências e Superintendência, a fim de otimizar a divulgação da pauta positiva da instituição para imprensa e comunidade. A projeção da imagem da instituição, junto aos veículos de imprensa, foi ampliada com 62 notícias informativas, positivas ou neutras nos primeiros sete meses de 2022, veiculadas em jornais, sites noticiosos e TVs, a partir de informes oficiais produzidos na Unidade de Comunicação Social (UCS). De agosto ao fim de outubro, em atendimento ao período de defeso eleitoral, a UCS não emitiu novos comunicados de imprensa, tendo durante esse período se engajado ativamente nas discussões para elaboração do novo modelo de comunicação da Ebserh, a ser implementado já em 2023 em todas as unidades hospitalares da rede.

Tecnologia da Informação e Saúde Digital

Na tecnologia da informação e saúde digital, foram substituídos três contratos relacionados à solução de PABX (mão de obra de telefonistas, manutenção da infraestrutura de telefonia e manutenção dos equipamentos) por um único contrato, com custo equivalente, que contempla os mesmos serviços além de vantagens extras, como por exemplo, substituição completa de todo o hardware da solução, uma vez que o anterior possuía por volta de 30 anos de uso e estava defasado com difícil manutenção e substituição do atendimento local de telefonistas por atendente remoto, liberando espaço físico no hospital, facilitando a fiscalização do contrato e reduzindo custos, entre outras.
Os novos contratos de redes e de impressão estão proporcionando uma economia de R$ 28.000,00/mês em relação aos anteriores.
O parque de computadores foi atualizado com a instalação e configuração de 443 novas máquinas, além de aquisição de soluções de *Firewall*, do novo *Storage* e de seis novos servidores de aplicação para aumentar a segurança da rede e dos dados do hospital.
Foi desenvolvido e implantado o Novo Portal de Apoio ao Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) com os módulos de controle de antibióticos, solicitação de leitos de UTI, serviço social, atendimentos, relatórios gerenciais, evolução de enfermagem, solicitação de reconsultas/interconsultas e de pesquisa e consulta de laudos de Patologia Cirúrgica; implantados os sistemas de visitantes nos ambulatórios e de chamados em áreas administrativas, como do Setor de Hotelaria Hospitalar (STHH) e Engenharia Clínica (STEC).
Além disso, foi revisado o modelo de governança do AGHU com previsão de descentralização dos cadastros/suporte negociais.

Gestão da Qualidade

Foi implementado, em 2019, o **Programa de Gestão da Qualidade da Ebserh**. Foram realizadas avaliações internas anuais nos dois primeiros anos e, a partir de 2022, iniciada avaliação parcial.
Nesse contexto, ocorreram diversas reuniões sobre a qualidade com participação de representantes de todos os níveis estratégicos quando foram reforçados os compromissos dos chefes das Unidades Organizacionais com a melhoria contínua dos processos nas áreas assistencial, de ensino, extensão, pesquisa e inovação em saúde. Os dados referentes à avaliação foram compilados e é possível verificar as conformidades dos processos de trabalho na Figura 1.
Entre 2019 e 2022 foi implementada a avaliação da cultura de segurança com o objetivo de acessar o grau de amadurecimento da cultura de segurança no HC-UFTM e direcionar os líderes para melhores práticas. No ano de 2022 o HC-UFTM obteve "Alta Conformidade" atingindo 86% na Avaliação das "Práticas de Segurança do Paciente", realizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e com monitoramento das Vigilâncias Sanitárias Municipal e Estadual. Além disso, os profissionais foram

estimulados a realizar notificação de incidentes e eventos adversos no sistema de notificação de eventos adversos e queixas técnicas (Vigihosp), com o objetivo de proporcionar oportunidade para os profissionais relatarem os eventos adversos em saúde permitindo integrar participantes ativos na busca de melhorias na segurança do paciente.

Figura 1. Conformidade dos processos de trabalho

Fonte: Setor de Gestão da Qualidade (STGQ)

Todos os dados foram analisados e os eventos adversos graves foram compartilhados com a alta gestão a fim de delinear **ações e estratégias** para fortalecimento de **valores e princípios e para redução ao mínimo aceitável do risco de dano desnecessário, associado ao cuidado de saúde.**

Entre 2019 e 2022, o balanço das ações evidenciou importantes avanços, com destaque para:

- Divulgação de relatórios mensais das unidades críticas sobre os principais indicadores epidemiológicos relacionados ao controle das infecções, pactuação de metas e acordo para elaboração de plano de ações de melhoria pela unidade, mediantes desvios;
- Melhoria na transparência com maior divulgação das Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (DANC) e de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), por meio de dados abertos, boletim epidemiológico e métricas de produtividade;
- Melhoria no monitoramento das estatísticas e indicadores com automação de planilhas;
- Implementação do Programa de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, do Programa de Vigilância Epidemiológica Hospitalar e desenvolvimento do Programa de Controle de Antimicrobianos, em colaboração com os setores do hospital.

Contratualização e Regulação

Destaca-se o **amadurecimento do Núcleo Interno de Regulação (NIR)** na gestão do leito e no processo de informação com a implantação de novo modelo de regulação de leitos (normatização de horários de alta, prescrições e registros, entre outros) com otimização de recursos humanos para garantir o seu funcionamento 24 horas por dia.

No processamento da informação assistencial, foram elaboradas ferramentas, como planilha compartilhada, para comunicação entre os partícipes do processo de faturamento de contas hospitalares de internação (controle de produção de contas de internação, controle de notas fiscais, controle de mudança de procedimentos realizados nas internações, entre outras).

Em agosto de 2021, foi assinado o Termo de Convênio SUS/Uberaba, com vigência de 60 meses, em que são estabelecidas metas quantitativas e qualitativas para o HC-UFTM no processo de assistência à saúde.

Considerou-se, além da série histórica de produção assistencial, as demandas e necessidades de ensino da instituição, significando avanços em relação aos termos anteriores.

Outro grande diferencial do novo Convênio é o fim do teto para faturamento da produção em alta complexidade, pois o patamar anteriormente vigente impedia que o hospital fosse remunerado pela produção em alta complexidade a partir de determinado limite, embora esses procedimentos tivessem sido realizados. Cabe destacar ainda o reajuste financeiro pactuado com o novo instrumento, de 15%, tanto na média quanto na alta complexidade, com impacto positivo para a manutenção da sustentabilidade econômica do HC-UFTM, conforme Gráfico 3.

Gráfico 3. Reajuste financeiro nos componentes da Média e Alta Complexidade em relação ao convênio de 2015

Fonte: Setor de Gestão da Qualidade (STGQ)

Atenção à Saúde

A equipe da Atenção à Saúde, mesmo no contexto pandêmico, promoveu **mudanças institucionais significativas**, com foco na cultura organizacional. Assim, o trabalho visou também à otimização de recursos humanos e processos de trabalho com foco nas melhorias com valor agregado ao HC-UFTM, cumprimento de metas contratuais de forma sustentável e reiteradamente estimulando o trabalho multiprofissional para o alcance da excelência; com isso, permitindo a criação de novos serviços e outras melhorias assistenciais.

Os processos de trabalho foram alinhados às estratégias gerenciais objetivando instituição de boas práticas assistenciais, melhoria contínua, integração das equipes, valorização do trabalho por mérito, cultura do *feedback*, a fim de promoção de oportunidades de evolução, conscientização da necessidade de ações responsáveis, visando à sustentabilidade institucional para garantia de assistência e ensino de qualidade. Algumas das ações seguem elencadas a seguir:

- Viabilizada a capacitação de equipes em Coleta de Vestígios em Vítimas de Violência Sexual para habilitação dos serviços nos quais o HC-UFTM já era referência, entretanto, sem a coleta de vestígios não era possível a habilitação e remuneração. A Coleta de Vestígios no hospital também oportuniza mais uma garantia de cuidado a estas mulheres e aos pacientes vitimizados de maneira geral. Por meio da coleta de material/vestígios da vitimização, o agressor pode ser identificado e implicará em garantia de melhor cuidado às vítimas e respeito a seus direitos, inclusive facultando a utilização do material para um possível processo judicial – perícia criminal e desfechos conformes. Além disso, foi criado o ambulatório para vítimas de violência sexual, no qual a equipe multiprofissional promove o seguimento após a vitimização e o atendimento hospitalar;
- Construção de relação transparente com o Município e Estado com apresentação de Censos Hospitalares em tempo real (conforme a ocupação dos leitos) e situação das Unidades de Urgência e Emergência buscando o alinhamento com o Complexo Regulador e Município para o bem maior dos usuários, respeitando as regras do SUS e a característica do HC como Hospital de Ensino. Articulação multiprofissional positiva com respeito mútuo, trabalhando para melhorias dos processos regulatórios;

- Participação ativa na implementação do Novo Organograma do HC-UFTM, conforme proposta apresentada pela Administração Central da Ebserh. Em conjunto com Divisões, Setores e Unidades Funcionais, readequações foram realizadas seguindo orientações do catálogo proposto pela Ebserh. Grandes esforços foram realizados para a garantia da Unidade de Farmácia Clínica (UFCLI), entendendo mais uma vez o grande papel do serviço multiprofissional para a garantia de assistência e ensino de excelência. Por meio do trabalho da UFCLI, poderão ser implementados vários projetos de melhorias no manejo do tratamento geral e medicamentoso e melhores controles internos relacionados a tratamentos de alto custo, incluindo antibióticos, anestésicos, sedativos entre outros; conciliação medicamentosa; projetos de tratamento em hospital dia; desospitalização mais precoce com encaminhamentos devidos para a continuidade de tratamento medicamento ofertada pelos programas de governo; abertura de farmácia para atendimento nas UTIs;
- Readequação de escalas de trabalho garantindo melhores coberturas assistenciais e mantendo a sustentabilidade institucional. Para isso, houve revisão de processos de trabalho, juntamente às chefias de Unidades e Divisões, e melhorias nos controles internos seguindo orientações da Auditorias Interna;
- Revisão de Escalas de Adicional de Plantão Hospitalar (APH), por meio de ação conjunta de comissão específica, atualização de documentos institucionais relacionados, reunião com equipes assistenciais e de gestão de pessoas, orientando as necessidades de adequações sugeridas e monitoradas pelos órgãos de controle;
- Solicitação de contratações para cobertura de escalas de trabalho de forma criteriosa e em tempo oportuno, bem como solicitação de ampliação de cargas horárias juntamente à UFTM e Ebserh, seguindo os mesmos critérios e de acordo com as devidas normas regulatórias;
- Participação ativa junto ao Município para habilitação de leitos de UTI Covid-19, considerando o momento pandêmico da segunda onda em 2021 e o espaço apropriado no HC-UFTM. Com ampla argumentação junto aos órgãos e explicitando o papel do HC no plano de contingência municipal, sendo referência ao tratamento de gestantes de alta complexidade com Covid-19 e dos demais casos de alta complexidade pactuados que também são acometidos por Covid-19 e o fato de o hospital naquele momento não ter espaço adequado para o tratamento intensivo de tais casos, oportunizado estava o início de um trabalho intenso para habilitação de mais leitos de UTI para o hospital referência da macrorregião em alta complexidade, que só dispunha de 10 leitos de UTI geral. Trabalho conjunto da equipe de atenção à saúde e Alta Gestão para a construção das estratégias e obtenção de êxito;
- Implementação da área exclusiva para pacientes com Covid que funcionou de março a dezembro de 2021, cujos leitos foram assim distribuídos: dez leitos de UTI e dezessete leitos de suporte ventilatório;
- Em conformidade com o estabelecido pelo Gestor Pleno em Saúde da Uberaba/MG, em 2020, o HC-UFTM foi referência para a Macrorregional Triângulo Sul/MG, se posicionando para atendimento Covid aos seguintes perfis: segunda retaguarda para o atendimento Covid-19 para pacientes adultos; referência infantil para as internações de pacientes com Covid-19 triados pela Unidade de Pronto Atendimento da Criança; e referência para atendimento de Gestantes com Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Grave;
- Habilitação pelo SUS de mais nove leitos de UTI Adulto, tipo 2, em 20/10/2022, após intensa articulação, junto aos órgãos municipais e estaduais. Está em fase de análise documental, pela Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, a habilitação de nove leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal, sendo sete leitos convencionais e dois leitos Canguru;
- Plantão Médico na modalidade de sobreaviso na enfermaria de Clínica Cirúrgica garantindo modelo de cuidado mais adequado às necessidades de ensino e assistência, por meio de reorganização e otimização de cargas horárias e contratações;

- Participação ativa no amadurecimento de estratégias institucionais para possibilitar a criação da Unidade de AVC (Acidente Vascular Cerebral). Conforme amplamente solicitado pela equipe da Neurologia, a Gerência de Atenção à Saúde buscou estratégias multiprofissionais, em conjunto com as chefias da Divisões e Unidades, para viabilizar o início das atividades relacionadas, tendo como espaço inicialmente uma das enfermarias do Pronto-Socorro Adulto, local onde o paciente já é acolhido, e possibilitará a organização do tratamento adequado. Sabe-se o impacto deste feito para a assistência e ensino, incluindo o reconhecimento da qualidade do trabalho da especialidade, oportunização de melhores resultados efetivos na resposta terapêutica e garantia de ainda mais recursos ao HC-UFTM;
- Implantação e implementação e monitoramento conjunto da escala de trabalho médico - Plantão Médico na Enfermaria de Clínica Médica 24 horas/dia, oportunizando melhorias significativas na assistência, participação ativa na internação dos pacientes em leitos clínicos, otimização da alta hospitalar garantindo menor tempo de internação através de melhorias nos processos, e oportunizando novas internações através de um manejo de leitos mais estruturado e de acordo com as necessidades institucionais de ensino e assistência. Esta conquista institucional também oportuniza auxílio às demais equipes médicas nas intercorrências clínicas de pacientes internados;
- Escalas de Plantão do Serviço de Endoscopia integradas com as escalas das equipes da Clínica Cirúrgica e Médica Especializada, oportunizando otimização de recursos humanos e mais ensino para residentes envolvidos no processo assistencial (médicos residentes clínicos da gastroenterologia e residentes da Clínica Cirúrgica, sendo os últimos com *feedback* positivo, considerando serviço novo e incremento de atividades e aprendizado);
- Criação do Laboratório de Nefropatologia – estratégia da Administração Central da Ebserh – focando novo modelo de organização de serviços de referência em rede e oportunizando banco de dados robusto para ensino e pequisa; serviço conjunto facultou a criação do Núcleo de Pesquisa em Rim do HC-UFTM, integrando equipes do Serviço de Patologia Geral e Nefrologia;
- Criação de Ambulatório de Genética Médica oportunizado pela contratação de profissional especialista e motivando trabalho para o credenciamento e habilitação do HC-UFTM como Serviço de Referência em Doenças Raras;
- Atuação conjunta com a Divisão Médica na demanda relacionada às perícias judiciais buscando alternativas junto ao Ministério Público e Setor Jurídico para revisão do Termo de Ajustamento de Conduta, datado de 2000, considerando a referida pactuação fora do contexto atual e que a mesma não agrega valor ao HC-UFTM. A saber, o HC-UFTM recebe solicitações de inúmeras perícias de outras Comarcas, além de Uberaba, desde o acordo firmado há mais de 20 anos, fazendo-se necessário retroceder em tal feito, uma vez que a realidade institucional difere substancialmente daquele momento. Ressalta-se que não há ensino envolvido em todo o processos sendo este último a razão de ser deste hospital;
- Implantada a rotina do *Kanban* (ferramenta utilizada para padronização e gerenciamento visual de vagas e tempo de internação do paciente, facilitando a estratégia de fluxo nas Unidades Funcionais;
- Reestabelecimento da parceria com a Secretaria Municipal de Educação para a continuidade das ações do Núcleo de Práticas Integrativas do HC-UFTM, com vistas ao acolhimento dos Professores da Rede Municipal de Educação;
- Reestruturação e inserção no AGHU de todas as atividades do programa de Assistência ao Paciente Ostomizado (PAMPO) e inserção de alunos e residentes nos fluxos de atendimento;
- Implantação do Comitê de Longa Permanência: encontros semanais das equipes multidisciplinares e NIR para discussão de casos de internação prolongada com objetivo de desospitalização de casos elegíveis. Resultou em redução de 37% do tempo de permanência dos pacientes crônicos na unidade de clínica médica;

- Criação do Ambulatório de Entrega Legal e a implantação do serviço que visa à garantia da Assistência ao Aborto Legal na Instituição, por meio da atuação de equipe multiprofissional em atendimento hospitalar e ambulatorial às mulheres que não desejam a maternagem, garantindo o direito da mulher a tal escolha. Iniciado mediante trabalho em parceria com o Tribunal da Infância e Juventude e a Rede de Adoção;
- Criação da Sala de Recuperação Pós-Anestesia (RPA) Obstétrica, em agosto 2021, espaço de cuidado mais adequado ao atendimento pós-parto, garantindo à mulher puérpera continuar com seu filho recém-nascido (RN) logo após o parto, juntamente com um acompanhante da sua escolha, contribuindo com a estratégia da assistência humanizada ao parto e criação da RPA para pacientes que realizam exames com anestesia;
- Aprovação junto à Vigilância Sanitária Municipal e Estadual de Projeto de Adequação de Área Física para fins de credenciamento do Hospital-Dia;
- Implantação do escalonamento de horários dos atendimentos diários junto à Unidade Ambulatorial, com vistas a reduzir o tempo de espera e a aglomeração de pacientes;
- Na enfermagem, entre os anos de 2019 e 2022, foram diversos os avanços relacionados a utilização da tecnologia disponível para manter a atualização do ensino em pontos estratégicos da assistência. A utilização destes instrumentos auxiliou na manutenção da qualidade assistencial prestada nesta filial. Entre estas tecnologias, podemos destacar:
    - Realização da avaliação técnica em enfermagem pela plataforma *Moodle*;
    - Ampliação das atividades educativas ofertadas virtualmente;
    - Atuação na elaboração e validação de instrumentos gerenciais institucional;
    - Criação de mídias/vídeos educativos pautados nos protocolos assistenciais.
- No Bloco cirúrgico, foi implantado o checklist Cirurgia Segura com a equipe cirúrgica e anestésica e foram organizados os fluxos e rotinas de atividades, como readequação de salas, controle de procedimentos cirúrgicos suspensos, controle de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs) e conferência de documentação autorizadora de cirurgia, prévia à confecção de Mapa Cirúrgico;
- Com a implementação do sistema de informações radiológicas e de comunicação e armazenamento de imagens (PACS), integrado ao sistema de informações hospitalares (AGHU), o fluxo de exames passou a ser informatizado, dando mais transparência e confiabilidade aos processos, reduzindo os retrabalhos e os erros de inserção de informações;
- Em 2020, a Nutrição Clínica reformulou seu fluxo de atendimento, passando a adotar a Sistematização do Cuidado Nutricional com o objetivo de otimizar os recursos humanos disponíveis e garantir o atendimento nutricional de forma mais célere e resolutiva ao maior número de pacientes internados, além de proporcionar uma melhor experiência de ensino e pesquisa aos alunos de graduação e pós-graduação que são supervisionados pela equipe;
- Na Farmácia, houve foco na racionalização de medicamentos com adoção de práticas mais custo-efetivas, com inserção das equipes farmacêuticas nas unidades assistenciais após a criação da UFCLI; participação dos farmacêuticos nas visitas multiprofissionais de diversas unidades de internação, visando à prevenção e resolução de problemas relacionados a medicamentos, a fim de garantir melhorias na qualidade assistencial e implantação do serviço de atendimento ambulatorial pelos farmacêuticos clínicos, com consultas ambulatoriais para a dispensação de medicamentos, seguida das orientações sobre a farmacoterapia e esclarecimento de dúvidas aos pacientes, além de melhorias no processo de dispensação de medicamentos aos pacientes internados e ambulatoriais, diminuindo perdas e extravios.

A Tabela 1 mostra um compilado da produção assistencial do HC-UFTM 2019-2022.

Tabela 1. Produção Hospitalar

DESCRIÇÃO		2019	2020	2021	2022
Nº de leitos		302	306	306	306
Salas cirúrgicas [1]		13	13	13	13
Nº de leitos na RPA (Recuperação Pós-Anestesia) [1]		13	13	16	16
Internações		11.788	10.094	10.487	10.213
Hospital Dia		3.257	2.871	3.186	2.529
Taxa de Ocupação (%)	UTI Adulto Tipo III	95,89	94,79	94,38	90,66
	UTI Coronariana	94,16	94,22	96,36	85,33
	UTI Adulto Tipo II	-	-	-	38,12
	UTI Pediátrica e Neonatal	90,23	73,53	89,78	91,71
	UTI Covid [2]	-	-	65,69	34,38
	Suporte Ventilatório Covid [2]	-	-	24,82	29,91
	Pronto Socorro Adulto e Infantil	141,89	111,16	109,93	87,42
	Alojamento Conjunto	77,65	62,81	63,72	78,78
	Geral	85,18	72,39	71,64	78,5
Média de Permanência (Dia)	UTI Adulto Tipo III	7,54	5,97	9,6	8,35
	UTI Coronariana	3,91	4,12	4,67	3,77
	UTI Adulto Tipo II	-	-	-	8,22
	UTI Pediátrica e Neonatal	26,14	17,15	17,29	15,4
	UTI Covid [2]	-	-	11,2	5,23
	Suporte Ventilatório Covid [2]	-	-	5,21	4,81
	Pronto Socorro Adulto e Infantil	2,69	1,91	2,08	1,46
	Alojamento Conjunto	2,57	2,67	2,47	2,65
	Geral	7,49	8,22	8,87	6,93
Pronto Socorro (PS) - Atendimentos de Urgência/Emergência	Pronto Socorro Adulto (PSA)	28.188	20.070	19.511	19.194
	Pronto Socorro Infantil (PSI)	1.863	1.683	1.567	1.462
	Ginecologia e Obstetrícia (GO)	11.937	8.162	8.733	7.943
	Total	41.988	29.915	29.811	28.599
Consultas Ambulatoriais	Ambulatório de Especialidades	42.610	24.728	39.858	34.797
	Ambulatório Maria da Glória	126.011	63.215	80.066	87.827
	Ambulatório de Pediatria	14.838	5.944	8.502	10.350
	Centro de Reabilitação	32.177	9.370	15.469	21.679
	Central de Quimioterapia	9.511	8.253	11.638	12.795
	Clínica da Família - CAIS	7.364	3.304	5.824	5.355
	Total	232.511	114.814	161.357	172.803
Consultórios Itinerantes	Atendimentos Oftalmológicos [3]	7.680	700	-	-
	Atendimentos/Procedimentos Odontológicos [4]	1.298	3.394	662	-
	Atendimentos/Procedimentos Odontológicos [5]	8.978	4.094	662	-
Cirurgias	Eletivas	3.619	2.489	3.502	3.626
	Urgência/Emergência	4.877	4.535	3.879	3.080
	Oftalmológicas no Ambulatório de Especialidades	1.142	571	1.554	1.238
	Cirurgias Ambulatoriais	8.892	9.914	2.166	2.035
	Total	18.530	17.509	11.101	9.979
Exames	Laboratoriais [5]	804.971	639.469	743.854	656.502
	Radiológicos	48.023	41.285	38.342	28.288
	Hemodinâmica	2.584	2.166	2.341	2.306
	Outros [6]	20.026	14.029	16.075	22.990
	Total	875.604	696.949	800.612	710.086
Partos	Vaginais	865	719	787	-
	Cesarianas	572	540	642	-
	Total	1.437	1.259	1.429	-
Radioterapia	Pacientes Atendidos	321	372	189	319
	Média de Campos de Radioterapia/Paciente	48,53	43,81	45,27	37
Psicologia: número de atendimentos		6.637	6.238	8.762	9.759
Serviço Social: número de atendimentos [7]		16.738	11.939	11.434	1.564
Sessões de Diálises	Hemodiálise	8.245	8.012	8.083	6.503
	Diálise Peritoneal	0	0	27	0
	Total	8.245	8.012	8.110	6.503
Busca ativa de captação de órgãos e tecidos para transplante		908	902	1.061	918
Sessões de Quimioterapia [8]		3.705	3.646	4.831	3.345
Nutrição	Refeição	317.126	205.317	192.107	-
	Lanche	357.198	291.520	270.485	-
	Fórmula Infantil (Litro) [9]	104.523	98.794	98.166	-
	Dieta Enteral (Litro) [9]	177.144	182.152	232.872	-
	Total	955.991	777.783	793.630	-
Rouparia: Kg de roupa lavada		615.549,70	661.221,00	733.861,01	610.858,96
Costura: número de peças confeccionadas e recuperadas [10]		25.395	32.153	9.957	6.568

Fonte: Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários – AGHUX

Observações:

1. Dados fornecidos pela Unidade de Bloco Cirúrgico e Processamento de Material Esterilizado. Em setembro/2021 o hospital disponibilizou mais 3 leitos de recuperação pós-anestésica obstétrica, totalizando 16 leitos;
2. Os atendimentos a pacientes diagnosticados com Covid-19 iniciaram em março/2021;
3. Dados estatísticos fornecidos até março/2020 pela equipe de oftalmologia do Consultório Itinerante;
4. Dados estatísticos fornecidos até março/2021 pela equipe de odontologia;
5. Exames de Patologia Clínica e Patologia Cirúrgica;
6. Dados fornecidos até junho/2022;
7. Exames classificados como "Outros": Citologia do Colo do Útero, Serviço de Citologia, Serviço de Colposcopia, Manometria Esofágica, Phmetria Esofágica, Doppler Craniano, Ecocardiograma, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Eletroneuromiografia, MAPA, Holter, Teste Ergométrico, Cariótipo e Espirometria. Os dados estatísticos de exames de Colposcopia passaram a ser recebidos a partir de maio/2019; os referentes a exames de Manometria Esofágica e Phmetria Esofágica foram fornecidos até junho/2019. Por fim, todos os exames dessa classificação foram fornecidos até junho/2022;
8. Dados fornecidos até fevereiro/2022;
9. Dados fornecidos até maio/2022;
10. Entre os meses de janeiro/2022 e abril/2022, Fórmula Infantil e Dieta Enteral somaram 32.274 e 75.576 dietas, respectivamente; entre maio/2022 e julho/2022, passa-se a registrar em "litro", com Fórmula Infantil e Dieta Enteral somando 1.571,10 e 4.585,07 litros, respectivamente;
11. Em 2019, o número de roupas reparadas corresponde aos meses de janeiro a novembro. Ademais, de acordo com o STHH, devido à mudança de empresa terceirizada, o enxoval foi renovado em abril/2021 e, por consequência, não houve registro de roupas reparadas no referido mês.

Lean nas Emergências

Trata-se de projeto do Ministério da Saúde executado pelo Hospital Sírio-Libanês e tem como objetivo **reduzir a superlotação nas urgências e emergências de hospitais públicos e filantrópicos.**

O HC-UFTM ingressou no Ciclo 5 do projeto, com período inicial de implementação de agosto a dezembro de 2021. Foram seis meses de intervenção presencial com planejamento para 12 meses de monitoramento. Os entregáveis do projeto são: redução da superlotação do hospital, redução no tempo de atendimento porta-médico, redução no tempo de passagem do paciente, redução no tempo médio de permanência e fator de utilização do leito hospitalar.

Além destas, várias outras frentes foram adotadas no hospital para otimizar o fluxo de movimentação dos pacientes e de desenvolvimento dos processos de trabalho, a exemplo de:

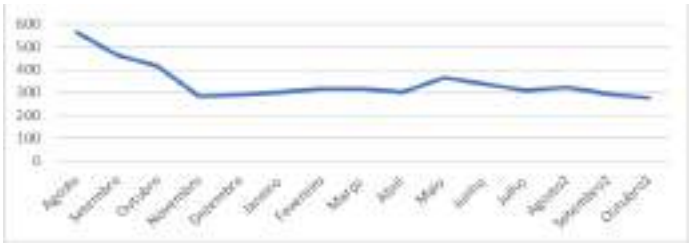
- Designação de um profissional fluxista, importante apoio à equipe médica e de enfermagem no que for preciso para otimização do atendimento;
- Implantação do Escritório de Gestão de Alta, a fim de acompanhar a rotina de alta hospitalar;
- Institucionalização do Comitê de Longa Permanência para agilizar o processo de desospitalização;
- Rotina de previsão de alta para dar maior transparência para o paciente e maior integração entre os profissionais envolvidos no processo;
- Espaço de alta, local próprio e adequado ao paciente de alta que necessita aguardar sua condução para efetivamente sair do hospital, otimizando o giro de leitos.

O monitoramento do Projeto Lean nas Emergências leva em consideração vários indicadores, sendo o NEDOCS (National Emergency Department Over-Crowding Score) o principal deles. O NEDOCS é um escore que **calcula a saturação/superlotação no Serviço de Urgência.** É considerado o principal indicador do projeto, pois relaciona diversos critérios para definir a superlotação do hospital em determinado momento, como, por exemplo, os pacientes admitidos no Serviço de Urgência aguardando internação, pacientes no respirador, entre outros.

As iniciativas apresentadas no projeto resultaram na redução e manutenção desse indicador, o que já pôde ser verificado durante os 15 meses de avaliação no HC-UFTM (Gráfico 4).

Cabe destacar que é observada uma diminuição importante da taxa de superlotação, associada ao aumento do número de pacientes admitidos no Pronto-Socorro, conforme mostrado no Gráfico 5.

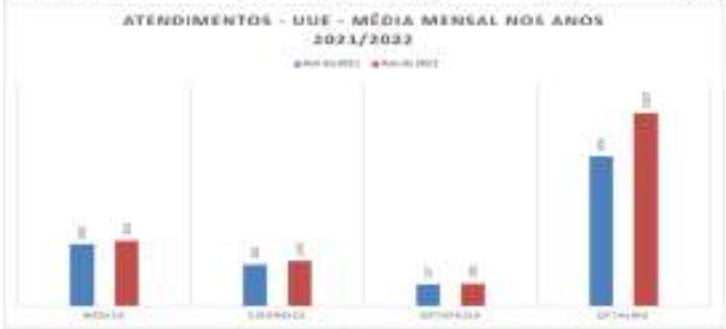
Gráfico 4. Índice NEDOCS ago2021/Outubro 2022



Fonte: Unidade de Urgência e Emergência do HC-UFTM

Gráfico 5. Atendimentos por Ano – Comparativo 2021/2022

	Atendimentos por período/ Média Mensal			
	Médica	Cirúrgica	Ortopedia	Oftalmo
Ano de 2021	333	220	117	804
Ano de 2022	353	243	120	1037



Fonte: Unidade de Urgência e Emergência (UUE)

O Projeto Lean nas Emergências está na fase de monitoramento das ações, sendo que, durante o ano de 2022 realizou oito monitoramentos com **resultados positivos e manutenção dos indicadores de melhoria**.

Como parte do projeto Lean, foram realizadas diversas **mudanças estruturais na Unidade de Urgência e Emergência (UUE)**, a partir de um plano de ação com auditoria da equipe de gestão da Unidade, permitindo, de imediato, **maior produtividade, segurança, melhoria do clima organizacional e motivação dos funcionários (armários trocados, reforma das enfermarias)**. Uma das estratégias utilizadas a partir no ano de 2021 para otimizar o fluxo de pacientes foi a **segregação de fluxo**; no primeiro momento, realiza-se a triagem do paciente, sendo utilizado o sistema de classificação de risco Manchester.

A partir da classificação de risco, propõem-se estratégias que permitem segmentar os fluxos hospitalares, metas de tempo de decisão, mudanças no modelo de regulação interna dos leitos e rearranjo estrutural do setor. As estratégias de fluxo utilizadas são: sala vermelha (*Shock Room*), sala de curta permanência (Short Stay Unit), Fast Track e sala de decisão médica.

O *Daily Huddle*, encontro multidisciplinar de 10 minutos, duas vezes ao dia, é uma ferramenta proposta pelo *Institute for Healthcare Improvement (IHI)*, que visa melhorar a assistência no serviço de saúde, possibilitando o **gerenciamento de problemas pontuais** na UUE, otimizando fluxos internos, ampliando a qualidade assistencial e segurança do paciente, o que impacta diretamente na rotatividade e lotação.

Outra estratégia de gestão, montada pela UUE, para verificar as possíveis pendências dos pacientes na unidade, foi o método *Kanban*. Para implementação dessa estratégia foi selecionado um profissional, considerado fluxista, que tem como função: direcionar e orientar os pacientes quanto ao fluxo; monitorar a liberação dos exames, comunicar com os médicos; monitorar as pendências de cada paciente, referentes às decisões médicas e à quantidade de pacientes aguardando internação; atualizar o quadro de *Kanban*, repor materiais e medicamentos nos postos de enfermagem, alinhado com a farmácia; e apoiar equipe médica e de enfermagem no que for preciso para otimização do fluxo.

Vale destacar que com a manutenção dos indicadores e processo de melhoria contínua da Unidade de Urgência e Emergência, o hospital foi contemplado com a implantação do *Lean* no Centro Cirúrgico.

Gestão Administrativa

A crescente **profissionalização dos processos, fluxos e controles**, com participação cooperativa de toda a equipe da Gerência Administrativa (GAD), integrada também com as unidades assistenciais e de ensino, consolidou-se como o principal avanço da GAD e suas unidades organizacionais no quadriênio 2019-2022. Destacam-se a seguir os principais avanços de cada uma das divisões da GAD.

De 2019 a 2022 a **Divisão de Administração e Finanças (DAF)** atuou, com foco no alinhamento de seus processos e controles, às normativas e fluxos da Administração Central. Nesse sentido, muitos avanços foram conquistados, em especial:

- Reorganização das equipes e fluxos de atividades, para atendimento à nova arquitetura;
- Ampliação do quadro de colaboradores da equipe DAF;
- Capacitação dos colaboradores da DAF e equipes de planejamento da contratação;
- Adoção do processo decisório colegiado, ou seja, com participação dos chefes de Setor/Unidade;
- **Cumprimento das metas previstas nos Contratos de Objetivo;**
- Elevado índice de respostas tempestivas e pontuais às solicitações de auditoria;
- Padronização de documentos e processos, conforme sua natureza;
- Aprimoramento do Sistema de Compras da Instituição, com inclusão do controle de saldos de Atas;
- Adequação do fluxo processual e modelos de documentos de compras aos Pareceres Referenciais;
- Instrução de **269 pregões eletrônicos entre janeiro de 2020 e outubro de 2022**;
- Mais de 10.000 itens licitados entre janeiro de 2020 e outubro de 2022;
- Mais de 7.300 itens homologados entre janeiro de 2020 e outubro de 2022;

- Aquisição de **26 diferentes equipamentos médico-hospitalares;**
- Redução substancial no tempo médio de duração dos pregões eletrônicos;
- 156 contratos vigentes em 2022, somando um montante estimado de R$ R$ 140.750.287,12;
- Considerável redução no tempo médio de celebração de contratos e termos aditivos;
- Aumento relevante no número de Autorizações de Fornecimento emitidas (reflexo da regularidade no repasse orçamentário);
- Estruturação da Unidade de Fiscalização Administrativa de Contratos, com definição de fluxos, modelos de documentos e processos e assunção gradativa da fiscalização dos contratos;
- Emissão de Norma interna com definição de prazos para conciliação contábil mensal;
- Implantação do Sistema de Custos ApuraSUS e alimentação de sua base de dados;
- Emissão dos Relatórios de Movimentação de Almoxarifado e de Bens Móveis (RMAs e RMBs) mensais de forma tempestiva e sempre dentro do limite de divergência irrelevante;
- Implementação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads);
- **Formalização da cessão de uso dos bens móveis da UFTM, com 15.615 bens móveis inventariados;**
- Início da identificação patrimonial dos bens Ebserh com as etiquetas RFID;
- Execução periódica de desfazimento de bens inservíveis, com consequente destinação do passivo patrimonial da Instituição e ganho de espaço para movimentação no galpão;
- Planejamento e execução orçamentária pontuais, com execução total do orçamento descentralizado, inclusive créditos suplementares disponibilizados pela Administração Central;
- **Liquidação de 91,9% do valor estabelecido como teto orçamentário no Plano de Custeio;**
- **Redução de 83% no pagamento de juros e multas por atraso no recolhimento de impostos;**
- **Aprovação de 67 Relatórios de Cumprimento de Objeto de Planos de Trabalho de 2013 a 2019;**
- Gestão dos saldos das Notas de Empenhos a liquidar, com redução substancial dos valores inscritos em Restos a Pagar (RAP);
- **Eliminação do passivo financeiro resultante do quadriênio 2015-2018, no valor de R$ 465 mil reais.**

Durante o quadriênio 2019 a 2022 a **Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH)** atuou no encaminhamento de soluções para pendências históricas do hospital, relativas à sua área de atuação, bem como na padronização e normatização de seus processos de trabalho e controles. Destacam-se as seguintes soluções no período:

- **Instalação de usina fotovoltaica na cobertura do hospital, gerando uma economia anual de R$ 504.000,00;**
- **Instalação de aquecedor solar e desativação das caldeiras, propiciando uma economia anual de R$ 630.000,00,** além de melhorar a segurança do hospital com a desativação da central de GLP que alimentava as caldeiras;
- Obtenção dos Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) para o Centro de Reabilitação e para o Ambulatório de Especialidades;
- Reforma dos ambientes de ensino do hospital, incluindo os anfiteatros e salas de aula;
- Contratação de empresa especializada, para elaboração dos projetos: reforma da farmácia; reforma da nutrição; Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA); levantamento físico arquitetônico da edificação; levantamento cadastral e planialtimétrico do terreno; Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico (PPCIP);
- Contratação de empresa especializada para troca de todas as esquadrias do HC-UFTM, com 35% das novas esquadrias já instaladas;
- Ativação do Comitê Gestor de Obras (CGO), com representação das três gerências e superintendência, além das áreas técnicas, para avaliar solicitações de reformas e obras, subsidiando decisões do Colegiado Executivo (Colex);
- Aquisição de móveis para substituição e padronização de todo o mobiliário administrativo do Hospital;

- Ativação do Comitê de Material Permanente, com representação das divisões assistenciais e do ensino, bem como do Setor de infraestrutura e do STEC, para reunir solicitações e sugerir rol de prioridades para aquisição de equipamentos;
- Aquisição de equipamentos, com instrução planejada dos processos licitatórios, de forma a atender os prazos legais estabelecidos, com aquisições segundo a lista de prioridades, previamente estabelecida – em 2021, por exemplo, foram aplicados R$ 3,7 milhões na aquisição de equipamentos para o hospital, todos de acordo com a lista de prioridades para o período;
- Implantação do projeto de Fortalecimento do Caderno de Processos e Práticas de Hotelaria Hospitalar e Painel de Indicadores da *performance* mensal dos serviços vinculados ao STHH;
- Contratação de empresa especializada para confecção de refeições fora do ambiente hospitalar, com respectivo transporte das mesmas e adaptação interna para sua distribuição, visando liberar espaço para reforma da área ocupada pelo serviço de nutrição;
- Implantação do controle do fluxo de pessoas e equipamentos do hospital;
- Implantação de sistema de informações e controles denominado "Mapão de Compras", para controle efetivo de aquisições e contratos de fornecimento de materiais;
- Controle rigoroso, compartilhado com as divisões assistenciais, de itens essenciais ao combate à Covid-19. Esse controle foi estendido aos materiais médico-hospitalares essenciais em risco de desabastecimento por problemas de fornecimento;
- Estruturação e implantação da nova Unidade de Serviços Gerais em dezembro de 2021.

A reorganização da equipe e dos fluxos de atividades dos núcleos visando à otimização dos processos, bem como o fortalecimento de parceria com a UFTM, foram os principais avanços alcançados entre 2019 e 2022 pela **Divisão de Gestão de Pessoas**. Entre esses avanços, citam-se:

- Implantação do programa para movimentação interna dos colaboradores de carreira administrativa lotados no hospital;
- Parceria com a UFTM para utilização do sistema UFTMNet para controle de frequência de servidores do Regime Jurídico Único do Hospital;
- Implantação de marco zero de frequência de todos os empregados públicos, vínculo Ebserh, com consequente automatização do controle de frequência e do banco de horas;
- Elaboração e efetivação de treinamentos para todos os gestores, referentes à suas responsabilidades enquanto gestores de pessoas;
- Elaboração e divulgação de tutoriais, fluxos e vídeos acerca de atividades a serem realizadas pelos colaboradores e pelos gestores;
- Implantação de fluxos e controles relativos ao controle de frequência, e à realização de APH e horas extras, atendendo a apontamentos de Auditoria;
- **Uso racional e controlado de APHs, tendo o total anual diminuído de R$ 13,5 milhões em 2018 para R$ 9 milhões em 2021;**
- Contratação de mais de 680 empregados públicos advindos do Concurso Nacional 01/2019;
- Contratação de 188 empregados temporários para enfrentamento da pandemia Covid-19, provenientes de Processo Seletivo Emergencial, tendo, para isso, sido convocados 348 candidatos;
- **Revisão, a partir de março de 2021, dos laudos de insalubridade do hospital, em colaboração com a UFTM, tendo como base as condições, à época, de trabalho e de infraestrutura, bem como o perfil epidemiológico da assistência prestada pelo HC-UFTM, com redução expressiva do número de colaboradores que fazem jus à insalubridade em grau máximo;**
- Criação de serviço de monitoramento remoto de síndromes gripais, com acompanhamento e orientação a todos os trabalhadores com suspeita de diagnóstico Covid, bem como encaminhamento para serviço de referência;
- Cooperação com o curso de psicologia da UFTM para atendimento de trabalhadores com necessidade apoio psicológico, de forma a atender a demanda reprimida;
- Lançamento do edital para contratação de empresa para a obra de reforma da farmácia e da nutrição;
- Elaboração do projeto estrutural do futuro heliponto do HC-UFTM.

- Aquisição de 12 relógios de ponto para controle de frequência dos empregados com vínculo pela Ebserh para serem acrescidos aos existentes, os quais foram alocados em diversas unidades funcionais do complexo hospitalar;
- Elaboração e execução de curso teórico em Educação à Distância (EaD) para formação de Brigadista Orgânico (Brigada de Incêndio) em nível intermediário, tendo sido ministrado módulo complementar, também em EaD, pela Academia do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. O curso prático de formação também foi ministrado pelo Corpo de Bombeiros.

Ensino e Pesquisa

Mapeamento de processos

Com o propósito de estabelecer diretrizes, normatizar e organizar fluxos das rotinas da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), a GEP desenvolveu o mapeamento de processos com a utilização do *Bizagi Modeler* na simulação dos fluxos de trabalhos, sendo implementados 42 processos de trabalho, tendo com destaques à Política de ensino, extensão, pesquisa e inovação do HC-UFTM (2020) e à Norma de Relacionamento entre Fundações de Apoio e o HC-UFTM (2020).

Avaliação Interna da Qualidade

Na 1ª Avaliação Interna da Qualidade, realizada em dezembro de 2019 e janeiro de 2020, foram avaliados 108 requisitos no que tange ao ensino e a pesquisa, sendo que 53,7% (n=58) foram avaliados como conformes. Em relação aos requisitos essenciais (n=42), 52,7% (n=22) apresentaram conformidade.
Em relação a 2ª Avaliação Interna da Qualidade, realizada em dezembro de 2021 e janeiro de 2022, o Processo de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde obteve conformidade em 79,3% (n=69) dos 87 itens avaliados. Quando analisados os requisitos essenciais (n=52), 86,5% (n=45) foram avaliados como conformes.

Canal Telessaúde/Youtube

Com o objetivo de divulgar os objetos de aprendizagem desenvolvidos pelo HC-UFTM, em formato audiovisual e transmitir eventos técnicos-científicos, em abril de 2020, foi criado o canal TV GEP HC-UFTM, na plataforma de compartilhamento de vídeo *YouTube*.
Desde a sua criação, o canal teve 2.783 inscritos, atingiu 268.268 visualizações e 16.794 horas em exibição Foram hospedados 158 vídeos (31 vídeos instrutivos; 20 vídeos informativos; 90 videoaulas e 17 *podcasts*) e transmitidos 18 eventos técnicos científicos. Os vídeos instrutivos que apresentaram simulação de caso, produzidos pelo HC-UFTM, a partir de protocolos assistenciais multiprofissionais, foram os de maior desempenho no canal TV GEP HC-UFTM, atingindo um número expressivo de visualizações, como por exemplo o vídeo "Desmame Ventilatório e Extubação Traqueal de Caso Suspeito ou Confirmado de Covid-19: caso simulado", que recebeu 111.461 visualizações.

TV GEP: Canal de Comunicação Digital do HC-UFTM

Pensando nos visitantes, acompanhantes e pacientes que passam pelas recepções do complexo HC-UFTM, para aguardarem para serem atendidos, foi instituído em fevereiro de 2022 a "TV GEP: Canal de Comunicação Digital do HC-UFTM".
O objetivo do canal é transmitir conteúdos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, de forma integrada com a assistência à saúde, resultantes de atividades no HC-UFTM, por meio de televisores dispostos nas recepções do hospital, contribuindo para a disseminação e a democratização de informações sobre a produção do conhecimento científico e tecnológico do HC-UFTM. Adicionalmente, a TV GEP HC-UFTM foi expandida para o público interno, com a disponibilização de telas com conteúdo específico para os colaboradores, aprimorando assim a veiculação de informações institucionais.

Atividades de Teleconsulta e Teleconsultoria

Nas atividades de teleconsulta, a Unidade de e-Saúde desenvolveu, em outubro de 2020, em parceria com o Núcleo de Assistência Estudantil em Saúde (NAES) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE/UFTM) o serviço TeleNAES, que passou a ofertar aos discentes de graduação, pós-graduação e de cursos técnicos da UFTM consultas médicas (clínico geral, ginecologia e psiquiatria), de enfermagem, psicologia e fisioterapia à distância. A plataforma pode ser acessada em: http://www.uftm.edu.br/telenaes.
Para discussão, entre equipes multiprofissionais, de casos de alta complexidade, oriundos do Centro de Atenção Especializada (CEAE) de Frutal/MG, que são referenciados para atendimento no Ambulatório de Pediatria do HC-UFTM, a Unidade de e-Saúde tem colaborado com a Unidade da Criança e do Adolescente, desde novembro de 2021, para desenvolvimento das atividades de telepediatria. A utilização de tecnologias digitais tem permitido, em tempo real, a discussão de casos e a condução de planos terapêuticos em conjunto, reduzindo assim deslocamentos para os pacientes e familiares. As discussões possibilitam, ainda, a formação continuada e a realização de teleconsultoria, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos e ações de saúde para os profissionais do município de origem do paciente. Além disso, as atividades contam com a participação de residentes do Programa de Residência Médica em Pediatria da UFTM, possibilitando um ensino mediado por tecnologias digitais.

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Moodle

Em 2020, devido à pandemia de Covid-19 e à alta necessidade de promover capacitações para preceptores, discentes e residentes, a GEP implantou o Núcleo de Educação em Saúde mediada por Tecnologia (NETec) que possui um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Moodle. A plataforma possibilitou a capacitação de 2.867 profissionais e acadêmicos, permitindo o acesso a conteúdo exclusivo e extremamente necessário em um momento em que encontros presenciais estiveram restritos. No ano de 2022 a plataforma continua sendo referência em capacitação EaD no hospital de Clínicas da UFTM.

Gestão das Salas de Apoio Didático e dos Anfiteatros do HC-UFTM

A Unidade de e-saúde passou a gerenciar em março de 2021, os espaços de ensino localizados no HC-UFTM: três salas de aulas, um laboratório de informática, quatro anfiteatros e uma sala de reuniões localizada na GEP.
A partir de então, houve a atualização das normativas que disciplinam a reserva e utilização dos espaços e a implementação do Sistema Telerreservas para gerenciamento das agendas de reserva, possibilitando a mensuração do tempo de utilização de cada espaço.
Além disto, houve a destinação de recursos financeiros da Administração Central que possibilitou a modernização desses espaços de ensino no hospital, que são utilizados tanto para as residências como para os alunos dos cursos técnicos e de graduação.

Centro de Simulação Realística (CSR)

Após reuniões do grupo do comitê de ensino baseado em simulação e atendendo exigências mínimas na norma procedimental de instalação da estrutura física para funcionamento do CSR, a planta do CSR e o local de funcionamento foram aprovados pelo CGO e pelo Colex, no segundo semestre de 2020. Atualmente, a execução do projeto está em andamento, seguindo o cronograma definido pela DLIH.

Cadastramento das Atividades de Ensino Desenvolvidas no Âmbito do HC

Em julho de 2020, a GEP implementou o "Plano de Retomada das atividades de ensino no complexo HC-UFTM durante o período de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19". O retorno das atividades de ensino presenciais ainda em situação pandêmica, desencadeou em outubro 2020, a necessidade de implementar fluxo de cadastramento das atividades de ensino desenvolvidas no âmbito do HC, com intuito de controlar o quantitativo de alunos nos setores, organizar os quantitativos de materiais e evitar aglomerações. Após a redução das limitações, o processo se manteve, sendo possível monitorar o quantitativo de alunos nas unidades organizacionais do HC-UFTM, bem como preparar o campo de estágio para receber os alunos com mais segurança e com mais oportunidade de aprendizado.

Projetos de Extensão

Em 2021 houve atualização do Procedimento Operacional Padrão (POP) para o cadastro, autorização e monitoramento das extensões e ligas acadêmicas no HC-UFTM.A extensão sendo definida nesse contexto como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação entre a Universidade e a sociedade, mediada por alunos de graduação ou dos cursos técnicos da UFTM, orientada por docentes da UFTM e, eventualmente, por técnicos do HC-UFTM, dentro do princípio constitucional da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa. Desde o ano de 2019 foram 158 projetos de extensão cadastrados na GEP.

Projeto Estratégico do Pilar Ensino

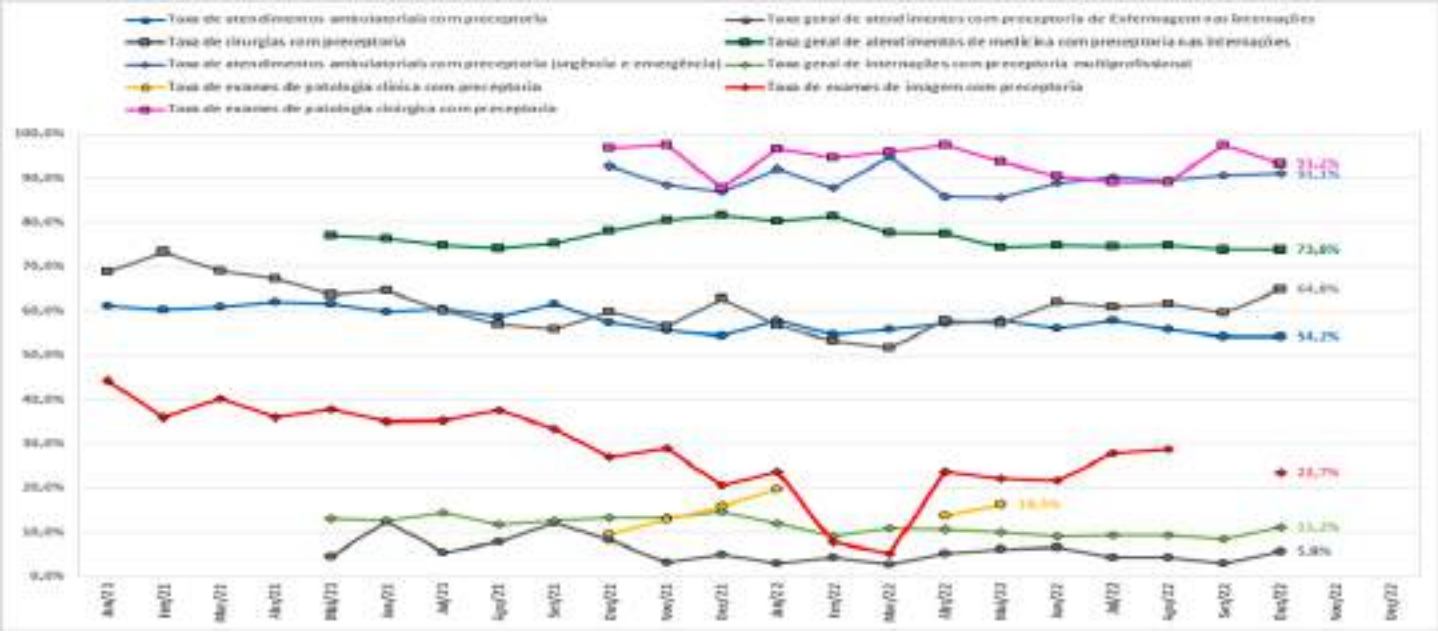
Tendo como escopo a proposta de integrar ensino, processos assistenciais, administrativos e de gestão por meio do registro das atividades de ensino no AGHU e do Programa de Gestão do Desempenho por Competência, a Unidade de Gestão da Gradução e Ensino Técnico (UGETE), juntamente com a unidade de Sistemas de Informação e Inteligência de Dados desenvolveu software com objetivo de sumarizar os registros de exames, atendimentos e procedimentos realizados sob preceptoria (Gráfico 6).O indicador é extraído do AGHU, analisado mensalmente, e através desta síntese, planos de melhorias têm sido elaborados no que se refere às atividades de preceptoria.

Núcleo de Avaliação em Tecnologia (NATS) do HC-UFTM

Implantado em 2020 no HC-UFTM, o NATS é uma instância de caráter consultivo e executivo e de natureza técnico-científica, permanente, vinculado à GEP e tem por finalidade articular, de forma organizada, o conjunto de ações em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).

Considera-se Tecnologias em Saúde os medicamentos, materiais, equipamentos e procedimentos, sistemas organizacionais, educacionais, de informações e de suporte, e programas e protocolos assistenciais, por meio dos quais a atenção e os cuidados com a saúde são prestados à população. Por outro lado, entende-se por ATS as análises críticas das evidências científicas acerca da tecnologia em saúde de interesse. O NATS investiga demandas relativas a tecnologias em saúde, subsidiando a equipe de gestão do HC-UFTM a decidir sobre a implantação, uso racional ou abandono de tecnologias, de acordo com as diretrizes do SUS, de tal

Gráfico 6. Representação gráfica dos indicadores do projeto estratégico ensino e do número de projetos de extensão, estágios obrigatórios, aulas práticas e visitas técnica cadastradas no âmbito do Hospital de Clínicas da UFTM



Fonte: UCON e UGETE

forma a contribuir com o Ministério da Saúde nas questões relativas ao tema. Desde a implantação, a equipe do NATS tem se dedicado na capacitação, desenvolvimento de fluxos e de realizar a divulgação do papel do NATS no hospital de ensino. Com destaque à filiação a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats) e à implementação em 2021 dos primeiros estudos.

Pesquisa

O HC-UFTM implementou, no primeiro semestre de 2021, o sistema Rede Pesquisa, criado pela Ebserh para aprimorar a gestão dos estudos desenvolvidos nos hospitais universitários federais ligados à estatal. A ferramenta automatizou o processo de cadastramento de pesquisas permitindo ao pesquisador solicitar e acompanhar o processo online.

Dentre os objetivos do Rede Pesquisa estão, ainda, proporcionar maior produtividade e celeridade na coleta e análise dos dados das pesquisas, promover maior segurança e disponibilidade às informações; acompanhar a produção científica na Rede e sistematizar a coleta e o armazenamento de dados estratégicos.

Para facilitar a compreensão do sistema por parte dos pesquisadores, o Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica e Saúde (SGPITS) publicou normas operacionais a respeito do registro/cadastro de projetos e autorização/monitoramento de pesquisas a serem realizadas no hospital. Desde o ano de 2019 foram 451 projetos de pesquisa cadastrados na GEP.

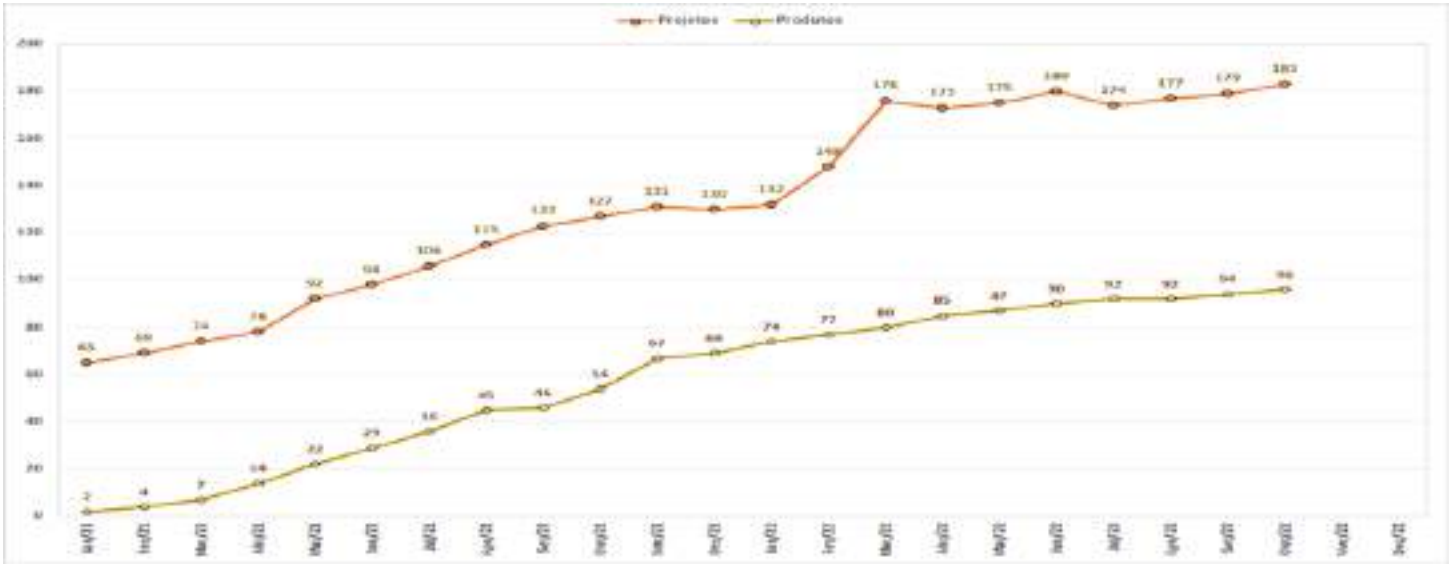
Consultoria Técnica Científica

Este serviço visa oferecer apoio técnico em métodos de produção e análise de dados necessários para o desenvolvimento de pesquisas científicas. Este apoio se dá desde a fase do planejamento do estudo, na obtenção dos dados, na análise e interpretação dos resultados, até a fase de elaboração e publicação em periódicos. Desde 2020, com o início da pandemia o serviço disponibilizado pelo SGPITS passou a ofertar o apoio técnico em métodos de produção e análise de dados necessários para o desenvolvimento de pesquisas científicas, por meio de comunicação síncrona ou no presencial.

Projeto Estratégico do Pilar Pesquisa

Com o objetivo de melhorar o ensino, pesquisa, extensão e assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente, o Indicador do Projeto Local "Implementar um processo de registro, monitoramento e divulgação dos projetos de pesquisa no HC-UFTM" do PDE 2021-2023 tem como meta aumentar a produtividade dos projetos cadastrados anualmente no âmbito do HC-UFTM. O indicador é construído a partir da razão da relação produto/projeto de pesquisa, tendo como fórmula utilizada: o Número de produtos registrados/ Número de projetos de pesquisa registrados. Para tanto adotou-se como estratégia de coleta de dados e compilação dos projetos vigentes no ano com os respectivos produtos gerados naquele ano. De acordo com os indicadores mensais, o HC-UFTM encontra-se com 0,36 desse indicador (Gráfico 7).

Gráfico 7. Índice de produtividade dos projetos e produtos de pesquisa registrados no âmbito do HC-UFTM no ano de 2021 e 2022



Fone: HC-UFTM (2022)

Observatório de Ciência, Inovação & Tecnologia em Saúde (OCIT) do HC-UFTM

Foi criado, em 2021 a partir da necessidade de qualificar o processo de identificação e veiculação dos produtos gerados a partir das pesquisas realizadas no âmbito do Complexo HC-UFTM. O objetivo principal é a implementação do repositório institucional, monitoramento e compartilhamento das evidências, produções científicas e tecnológicas, produtos dos estudos e investigações conduzidas no âmbito do HC-UFTM.
Adicionalmente, são objetivos do OCIT: apresentar indicadores quantitativos e qualitativos de uma variedade de dados, reunir e compartilhar notícias que foram destaques nas mídias, bem como as publicações que foram destaque nos periódicos científicos. O OCIT também viabiliza o acesso à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFTM (BDTD/HC-UFTM).

Centro de Estudos Clínicos

A globalização e o desenvolvimento científico são movimentos sociais que podem e devem agregar valor à vida das pessoas. Pensando nessa importância, o Núcleo de Estudos Clínicos e GEP investiram na estruturação de um centro de pesquisa com potencial humano e científico para desenvolver protocolos de estudos clínicos por meio da participação de profissionais, técnicos, estudantes e investigadores, nas diversas especialidades assistenciais (cardiologia, neurologia, infectologia, endocrinologia, oncologia, nefrologia, dentre outras). A cada novo estudo, a equipe amplia o conhecimento e a experiência, além da capacidade técnica e operacional. O NEC, em instalações ampliadas e modernizadas em 2022, foi elevado a condição de Centro de Pesquisas com o desenvolvimento de ensaios clínicos multicêntricos em colaboração com instituições de renome internacionais e nacionais, aproximando as melhores evidências científicas aos usuários do SUS.

Considerações

Globalmente, desde o ano 2020 em função da pandemia de Covid-19, houve prejuízos com impactos sociais, econômicos e culturais. Nas instituições de ensino superior, os desafios continuam sendo sem precedentes relacionados à Doença pelo Novo Coronavírus. O resultado acadêmico, financeiro, ético e questões operacionais são complexas e de alto risco. As instituições se mobilizaram proporcionando ferramentas de curto prazo para garantir a continuidade das atividades durante as fases mais críticas da pandemia, bem como métodos para repensar as premissas básicas e valores de suas instituições.
A GEP, atenta à segurança dos pacientes, profissionais e estudantes, implementou desde o início da pandemia, medidas organizacionais no âmbito do complexo do HC-UFTM, em consonância com os desafios impostos pelo cenário da pandemia e a execução de medidas administrativas, a fim de mitigar os efeitos da interrupção das atividades acadêmicas, bem como implementou a Política de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do HC-UFTM, no estabelecimento de princípios e diretrizes, em prol de melhorias no que tange ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.
O estabelecimento de mapeamento de processos e a aproximação da gestão acadêmica da UFTM, tem possibilitado o avanço em tratativas de soluções para os desafios que são dinâmicos nos hospitais de ensino.
A crise em saúde pública desencadeada pela pandemia, em 2020, ocasionou um colapso sanitário e humanitário, no planeta. Os hospitais de ensino tiveram que reorganizar os seus fluxos de atendimentos, de modo a mitigar os prejuízos no ensino, principalmente com a redução dos procedimentos cirúrgicos, de acordo com a suspensão de procedimentos eletivos, conforme decretos municipais. O número de dias de suspensão de cirurgias/ano, na cidade de Uberaba aconteceu no seguinte modo: 2020: 206; 2021: 211; 2022: 62.
Mesmo, com o alto percentual de dias com procedimentos cirúrgicos suspensos, o HC-UFTM conseguiu realizar 7.024 procedimentos cirúrgicos em 2020 e 7.173 em 2021.

É importante destacar que, em julho de 2021, foi celebrado com a Prefeitura Municipal de Uberaba, o instrumento contratual que estabelecem obrigações e metas quantitativas e qualitativas de atenção à saúde e de gestão hospitalar. O destaque para esse processo, está no dimensionamento das necessidades de ensino no HC-UFTM, para tanto as demandas de cada especialidade da residência médica foram consideradas (número de leitos, consultas ambulatoriais e procedimentos cirúrgicos), além de estabelecimento de grupos de trabalhos com a participação de membros da GEP, a fim de considerar demais demandas de ensino do hospital, bem como a série histórica.
Na parte de infraestrutura, para atender as demandas de ensino, sobretudo a dos programas de residência médica, foram investidos em 2021 R$502.653,59 em instrumentos cirúrgicos e R$3.721.000,00 em equipamentos hospitalares.
Recentemente, os ambientes didáticos (salas de aula, anfiteatros) foram modernizados, os espaços de conforto para residentes passaram por reformas que envolveram pinturas, instalação de novos aparelhos de ar-condicionado e aquisição de frigobares, com verba extra disponibilizada pela Administração Central, por meio de uma compra centralizada. A demanda de ampliação do espaço de prescrição foi atendida, com a aprovação do CGO e Colex para a transformação da sala de procedimentos no terceiro andar do HC-UFTM em sala de prescrição multiprofissional.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

Visando realizar o planejamento da aplicação de recursos da Rede Ebserh, foi implementado um modelo de pactuação junto aos Hospitais, apto a permitir a previsibilidade, a sustentabilidade econômico-financeira, a transparência, o monitoramento e o controle das receitas e despesas de cada Unidade.
Assim, foi formalizado o Contrato de Objetivos, abrangendo os Planos de Investimento, Custeio, Infraestrutura Física e Tecnológica, Capacitação, Tecnologia da Informação, Passagens e Diárias.
O planejamento dos Planos de Investimento e Custeio foi elaborado pela Administração Central, com a criação de planilhas a serem preenchidas pelos hospitais da Rede, dentro de um prazo estipulado ao final de um ano, contemplando todas as demandas referenciadas para o ano seguinte.
Quanto à execução, a Administração Central realiza a descentralização de créditos ao longo do ano e solicita aos hospitais que esses créditos sejam executados conforme o que está previsto no Contrato de Objetivos homologado e assinado.
Em relação ao modelo proposto, foi realizado levantamento das necessidades de infraestrutura, custeio, equipamentos e capacitação, de toda a organização, mediante preenchimento de questionário a cargo dos gestores e reuniões específicas para tal fim.
Esse método de planejamento e execução de recursos, via Contrato de Objetivos, também enseja maior atenção às normativas que regem cada área demandante, além do grande apoio já apresentado pela alta gestão, para que as ações tenham efetividade, assim como no caso do estabelecimento de priorização em função da adequação entre as necessidades e a disponibilidade orçamentária.

No âmbito do Plano de Investimentos, vários são os critérios de priorização adotados na etapa de planejamento, especialmente quanto aos equipamentos que:

- Necessitam de substituição, considerando a inviabilidade de manutenções e reposições;
- Atendam a demandas de mais de uma Unidade Assistencial;
- Visam suprir demandas relacionadas ao Ensino;
- Não ensejam ajustes onerosos (e não planejados) relacionados à infraestrutura;
- Não dependam de credenciamentos específicos e/ou de novas contratações, sem data certa de efetivação, para seu pleno funcionamento.

Ainda, sobre o Plano de Investimentos, cumpre destacar que houve grande evolução no planejamento e execução de recursos no ano de 2021, considerando que o HC-UFTM empenhou um valor muito maior (65% a mais do que o inicialmente previsto), dada a conclusão dos processos licitatórios em tempo hábil e a distribuição de créditos suplementares pela Administração Central, conforme nível de execução (Figura 2).

Entende-se que a eficiência verificada impactou também no estabelecimento, pela Administração Central, do teto financeiro de investimentos para o ano de 2022, cujo aumento vai ao encontro dos valores executados para além do planejado, já com previsão de manutenção deste patamar para o ano de 2023 (Gráfico 8).

Figura 2. Infográfico sobre o planejamento orçamentário do HC-UFTM por Plano de Aplicação – 2021

Fonte: Power BI – Administração Central – dezembro de 2021

É importante ressaltar que o Contrato de Objetivos tem se mostrado um instrumento relevante para a eficiente utilização dos recursos destinados ao HC-UFTM. Não se pode deixar, porém, de trabalhar a evolução desta ferramenta, principalmente no sentido de possibilitar uma maior flexibilização da execução orçamentária, tendo em vista a natureza de urgência que um hospital impõe em relação ao seu orçamento.

Esse planejamento, alinhado às demais diretrizes traçadas pelo PDE, fará com que sejam realmente aplicados recursos onde os hospitais mais necessitam, procurando alcançar um público-alvo maior e com retorno garantido não só na área assistencial, mas também no ensino e na pesquisa – motivação das demais atividades do HC-UFTM.

Apresentam-se nas imagens dos principais itens algumas das aquisições realizadas nos últimos anos, a partir da pactuação do Contrato de Objetivos entre HC-UFTM e Administração Central.

Gráfico 8. Evolução do teto de investimentos

Fonte: Setor de Governança e Estratégia (SEGOV) - novembro/2022

A aquisição de um microscópio cirúrgico de tecnologia avançada fez parte do plano de aquisições da unidade hospitalar no exercício de 2021, voltada a tornar as cirurgias de aneurismas e tumores cerebrais mais precisas e seguras na instituição. Entre os diferenciais do equipamento está um sistema de fluorescência que possibilita aos cirurgiões uma visualização mais nítida de artérias e veias, além de delimitar melhor as bordas dos tumores. A frequência de uso prevista para esse microscópio cirúrgico no HC-UFTM é de três a quatro cirurgias por semana.

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

Cabe destacar o início do processo de monitoramento das metas previstas no Contrato de Objetivos, a partir da competência de 2021, mediante processos específicos e designação de responsáveis, cuja avaliação no citado ano pode ser verificada a seguir:

Tabela 2. Prestação de contas metas do Contrato de Objetivos de 2021

nº	Objetivos	Meta	Status
1	Taxa de ocupação hospitalar	81,40%	Meta alcançada
2	Tempo médio de permanência clínico	09 dias	Meta alcançada
3	Tempo médio de permanência cirúrgico	05 dias	Meta não alcançada
4	Plano de melhorias para 10 requisitos não conformes - Selo Ebserh de Qualidade	10 planos	Meta alcançada
5	Obtenção de conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade	60%	Meta não alcançada
6	Plano de melhoria para 10 requisitos não conformes - Programa da Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde	10 planos	Meta não alcançada
7	Censo Hospitalar Diário	353 dias	Meta alcançada
8	Satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura - Pesquisa de Satisfação dos Residentes	6,44	Meta alcançada
9	Liquidação de valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio	85%	Meta alcançada
10	Redução do volume de impressões	65%	Meta não alcançada
11	Limitação do percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor	2%	Meta alcançada
12	Tempo médio de capacitação por empregado	23h	Meta alcançada

Fonte: SEGOV - HC-UFTM (2022)

Imagens dos Principais Itens

Figura 3. Microscópio Utilizado nas cirurgias de Catarata, Transplante de Córnea, Glaucoma e Cirurgias de Superfície Ocular

Fonte: Unidade de Oftalmologia, otorrinolaringologia e Cirurgia Buco-Maxilo-Facil – agosto/2021

Figuras 4. Microscópio Cirúrgico utilizado na neurocirurgia

Fonte: UCS – Fevereiro de 2022

Figuras 5. Realização de cirurgia utilizando o Microscópio cirúrgico

Fonte: UCS – Fevereiro de 2022

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL DE CLÍNICAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU

UFU

Hospital de Clínicas de Uberlândia

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

UBERLÂNDIA
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Luciano Martins da Silva (Superintendente)

No dia 26 de agosto de 2022 o Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, o nosso HC-UFU, completa 52 anos de história. História que foi escrita com o apoio, o envolvimento e o compromisso de muitos gestores, trabalhadores, pacientes, parceiros de toda comunidade, tanto do município de Uberlândia quanto da região. O Hospital, desde sua inauguração, serve à sociedade como o maior e mais completo cenário de prática para estudantes, internos, residentes, docentes, preceptores e pesquisadores da UFU e de outras instituições de ensino parceiras.

Em virtude da sua grandiosidade e complexidade, o HC tornou-se referência para assistência à saúde de média e alta complexidade para mais de 2 milhões de pessoas. Isso explica por que nossa visão é de "ser um hospital de referência no ensino multiprofissional e na assistência à saúde, com qualificação da pesquisa e da gestão em rede de maneira sustentável".

Com cerca de 500 leitos, mais de 3.000 trabalhadores e com orçamento superior a 140 milhões de reais ao ano além dos recursos do Ministério da Educação que complementam o orçamento e custeiam a folha de pagamento, o nosso hospital pode ser considerado um dos maiores do Brasil. Seu diferencial encontra-se na oferta de serviço em atenção às urgências e emergências para demandas reguladas e espontâneas durante as 24 horas dos sete dias da semana, com ocupação quase sempre acima de 120%. Essa, é sem dúvida, a oferta que mais desafia a governança do HC-UFU.

Mas, é por meio dos desafios – que são constantemente enfrentados por nós – que podemos constatar a importância e a relevância do apoio dos profissionais do hospital, da Universidade e, agora, principalmente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, a Ebserh, com sua parceria e profissionalismo.

A Ebserh, atual gestora do HC-UFU, chega para enriquecer nossa história e escrever importantes capítulos. A transição para gestão da Ebserh, assinada em 2018 e iniciada em 2019, traz junto com o desafio dos desligamentos dos empregados fundacionais, o da reestruturação dos processos de trabalho voltados para a transformação de uma arquitetura organizacional que há cinco décadas era gerida de outra maneira. Essa transformação não deixa de ter como o propósito principal: ensinar para transformar o cuidar.

Esse objetivo nos alinha em uma rede que vai além dos muros do hospital e limites territoriais da pactuação assistencial. Tal propósito nos coloca em dinâmica e alinhamento com outros 40 Hospitais Universitários Federais, oportunizando o compartilhamento e amadurecimento institucional.

Os cenários apresentados no período de 2019 a 2022 foram muitos e desafiaram os gestores do HC-UFU. Desde à pandemia da covid-19 à crise institucional, transição de gestão fundacional para Ebserh, crise sanitária e política entre outras locais, regionais e nacionais. O relatório a seguir é fruto do grande esforço e da resiliência da equipe do HC-UFU e do nosso compromisso com o Sistema Único de Saúde.

Luciano Martins da Silva
Superintendente do HC-UFU

SOBRE O HUF

O Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU), inaugurado em 26 de agosto de 1970, foi construído para atender às necessidades acadêmicas do curso de Medicina da então Escola de Medicina e Cirurgia de Uberlândia (EMECIU), posteriormente instituída por Fundação Escola de Medicina e Cirurgia de Uberlândia (FEMECIU). Na época de sua criação e inauguração, o hospital iniciou suas atividades com apenas 24 leitos nas especialidades de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia.

Com o passar dos anos e o desenvolvimento de Uberlândia, a cidade se tornava referência por sua localização geográfica e pela sua grande importância como centro econômico. A partir daí, com o aumento populacional e a criação da Universidade de Uberlândia (UnU), federalizada em 1978, o Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU) se transformou na principal porta de acesso à saúde pública da região, principalmente, para o atendimento de urgência e emergência e de alta complexidade, sendo o único hospital público regional com porta de entrada aberta 24 horas. Atualmente, o HC-UFU, ainda como hospital geral, conta com 514 leitos em uma área construída de aproximadamente 52 mil m².

O hospital está inserido, como prestador de serviços, na Região Ampliada de Saúde Triângulo Norte e engloba as microrregiões de Ituiutaba, Uberlândia/Araguari e Patrocínio/Monte Carmelo. A população estimada dessa Região é de quase 2 milhões de pessoas, mas o hospital é referência, em algumas pactuações para atendimento de alta complexidade, para outras regiões compostas por 86 municípios mineiros, estimando 3 milhões de habitantes.

No que se refere à sua gestão, por quase 50 anos, o HC-UFU foi administrado pela Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (Faepu). A partir de 2004, o HC-UFU, a UFU e a Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU) assinaram a primeira contratualização com a Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia (SMS), integrando o hospital à Rede de Atenção à Saúde (RAS) mediante execução de ações e serviços de saúde, ensino, pesquisa, extensão, gestão e avaliação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Já em maio de 2018, o HC-UFU passou a integrar a Rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), junto aos, então, 39 Hospitais Universitários Federais (HUFs) da época. Agora, sob a gestão Ebserh, o HC-UFU passa por reformulação de vários processos administrativos e assistenciais, oportunizando, sua inovação e, principalmente, a profissionalização da gestão. Destaca-se que, com gestão da Ebserh, foram retomadas obras importantes como, por exemplo, a do Bloco 8B e as obras do "novo" Pronto-Socorro do Hospital de Clínicas, que vai contar com uma área de 32.297,50 m² divididos em cinco pavimentos, com a oferta de 249 novos leitos.

Conforme mencionado, os serviços disponibilizados pelo HC-UFU contemplam os de média e alta complexidade. No que se refere aos processos de média complexidade, dá-se ênfase em consultas e procedimentos médicos especializados e Setor de Apoio Diagnóstico Terapêutico (STDT). Por sua vez, dentre os processos de alta complexidade, destacam-se as cirurgias de traumato/ortopedia, cardiologia, terapia renal substitutiva e oncologia.

O HC é certificado como Hospital de Ensino pela Portaria Interministerial nº 148, de 02/02/16. É cenário de prática para diversos cursos de graduação: Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Biomédica, Fisioterapia, Física Médica, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Saúde Coletiva, dentre outros. Inserem-se também três cursos técnicos da Escola Técnica de Saúde (ESTES/UFU). Em relação à Pós-Graduação, oferece Programas de Residência Médica e em Área Profissional de Saúde Uni e Multiprofissional além de programas de Pós-Graduação, com mestrado acadêmico, profissional e doutorado acadêmico.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

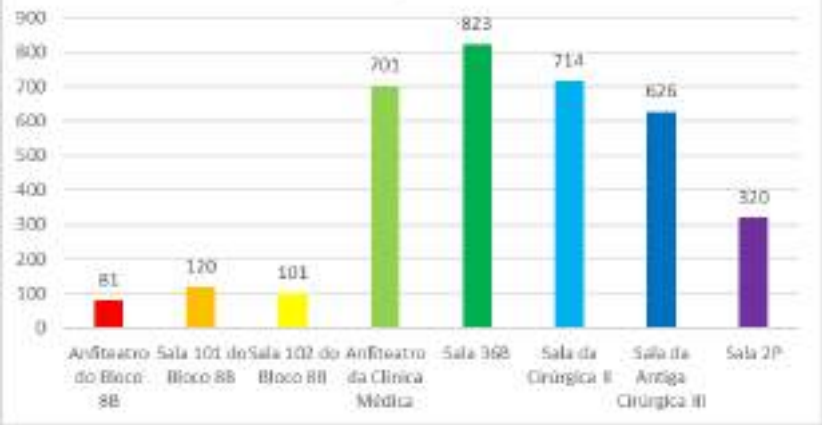
Ensino, Pesquisa e Extensão

Pode-se destacar como um dos maiores avanços a própria criação e estruturação da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do HC-UFU. Nesse sentido, todas as ações desenvolvidas, registradas e relatadas a seguir, são desdobramentos deste avanço:

- Nomeação do **1º Gerente em novembro de 2019**, juntamente com a nomeação de parte da governança do HC-UFU. Até novembro de 2019, o HC-UFU possuía apenas uma assessoria da Direção, denominada Gestão Acadêmica, que contava com um professor da Faculdade de Medicina (Famed) e um assistente administrativo. **Atualmente, a GEP conta com equipe composta por 22 pessoas**;
- Elaboração, aprovação e publicação do **Regimento da GEP em 9 de março de 2022**;
- Elaboração, aprovação e publicação de **documentos institucionais**: 19 documentos institucionais relacionados aos processos e fluxos da GEP (sete mapeamentos de processos, três regimentos, três normas, seis procedimentos operacionais padrão/Fluxos/Instruções Normativas);
- Execução do **Projeto Ensino do PDE 2021-2023 do HC-UFU**, com a oferta do **curso de desenvolvimento de competências pedagógicas em educação em saúde para preceptores**, visando fortalecer a integração entre o ensino e o serviço, denominado **"Projeto Preceptoria - Ebserh-HC-UFU/Famed-NE"**, a partir da parceria entre o Colegiado Executivo do HC e a Direção da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (Famed-UFU). O curso foi alicerçado em **cinco módulos**, ofertadas **130 vagas para profissionais com nível superior do HC-UFU** e **profissionais indicados pela Famed**;
- Oferta de cenário de prática para estudantes de gradução que utilizaram o HC-UFU para estágio curricular supervisionado de 2020 a 2022 para os cursos: Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Biomédica, Física Médica, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Psicologia e Saúde Coletiva, **totalizando 925 vagas de estágio** em 2022 para os cursos de graduação;
- Utilizaram ainda os cenários do HC-UFU três cursos da Escola Técnica de Saúde: Curso Técnico em Análises Clínicas e Curso Técnico em Enfermagem e **Curso Técnico em Segurança do Trabalho**, totalizando **66 vagas de estágio** em 2022 para os cursos técnicos;
- Em relação às **aulas práticas**, foram solicitados espaços de ensino para **480 estudantes** de graduação em 2021. Em 2022 foram ofertadas **2316 vagas em 701 cenários solicitados** (salas de aula, ambulatórios, consultórios) para aulas práticas de curso técnico e graduação;
- **Mapeamento de todas as solicitações de estágio, aula prática e visita técnica encaminhadas ao HC-UFU,** a fim de auxiliar os serviços do hospital na tomada de decisão, com os dados compilados das demandas acadêmicas por locais de prática. O objetivo é dimensionar a demanda acadêmica por cenários no HC-UFU, organizar os espaços e equipes necessárias para garantir o acesso aos espaços acadêmicos e a qualidade da formação relacionada às áreas da saúde. No ano de 2022 foram autorizadas 43 visitas técnicas no HC-UFU.
- **Instituição da Comissão de Extensão do HC-UFU:** durante a pandemia em 2020 e 2021, o quantitativo de estudantes e pós-graduandos no hospital foi reduzido, seguindo as normativas da UFU, e após a retomada das atividades acadêmicas presenciais, observa-se também um aumento das ações de extensão, conforme apresentado no Gráfico 1;
- **Planejamento e desenvolvimento do Programa de Educação Inicial e Continuada em Saúde e Afins** visando à inserção de estudantes em formação na UFU e profissionais extensionistas em projetos de "Iniciação em Saúde", "Aperfeiçoamento" e "Treinamento" caracterizadas por ações de formação integradas de ensino-serviço com execução no HC-UFU;

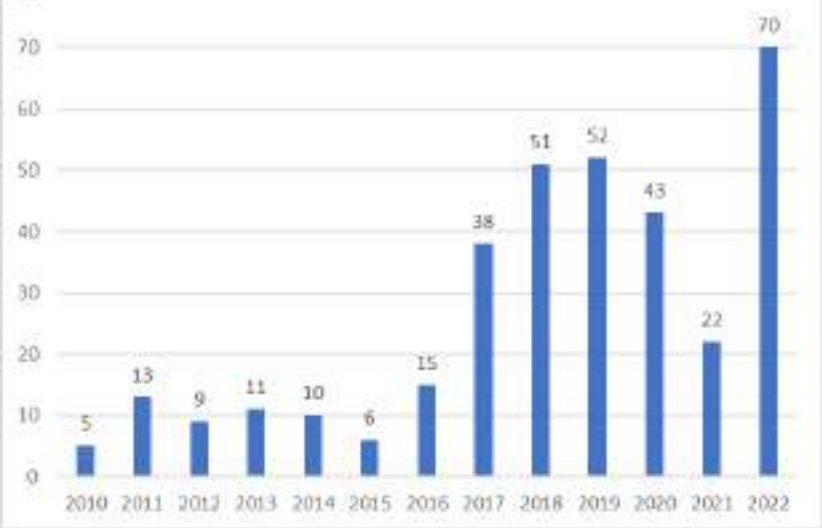
- Melhorias e ampliação de espaços acadêmicos e administrativos vinculados ao ensino, pesquisa e extensão **a partir da celebração de objetivos assinado entre o HC-UFU e a Ebserh**. Atualmente, a GEP tem se comprometido com a gestão de **19 espaços acadêmicos**, com infraestrutura física, equipamentos e capacidade de atendimento para **605 pessoas**; No ano de 2022 foram realizadas **3486 reservas para os oito principais espaços acadêmicos do HC-UFU, conforme figura (Quantidade de Reservas de Salas no HC-UFU/EBSERH;**
- Celebração de contrato entre Santa Casa de Misericórida de Araguari, Faculdade de Medicina e Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, convenio nº 3 (22739688), integrado no processo SEI 23860.005910/2022-78. Neste foi contratado a **participação de médicos residentes do programa de Cirurgia Geral**, nos cenários cirúrgicos para **suprir a deficiência em procedimentos de baixa e média complexidade**;
- **Atualização do cadastro de preceptores no SIG RES e no CNES** dinâmica acompanhado de disponibilização de POP associado;
- **Melhoria dos espaços e substituição mobiliaria do conforto dos médicos residentes** para descanso, atendendo a demanda indicada na pesquisa de satisfação dos residentes realizada em 2021;
- Participação da GEP na **Comissão de Agendamento Cirúrgico**, assegurando representatividade do ensino com participação de representante da COREME da Faculdade de Medicina.

Gráfico 1. Quantidade de reservas de salas



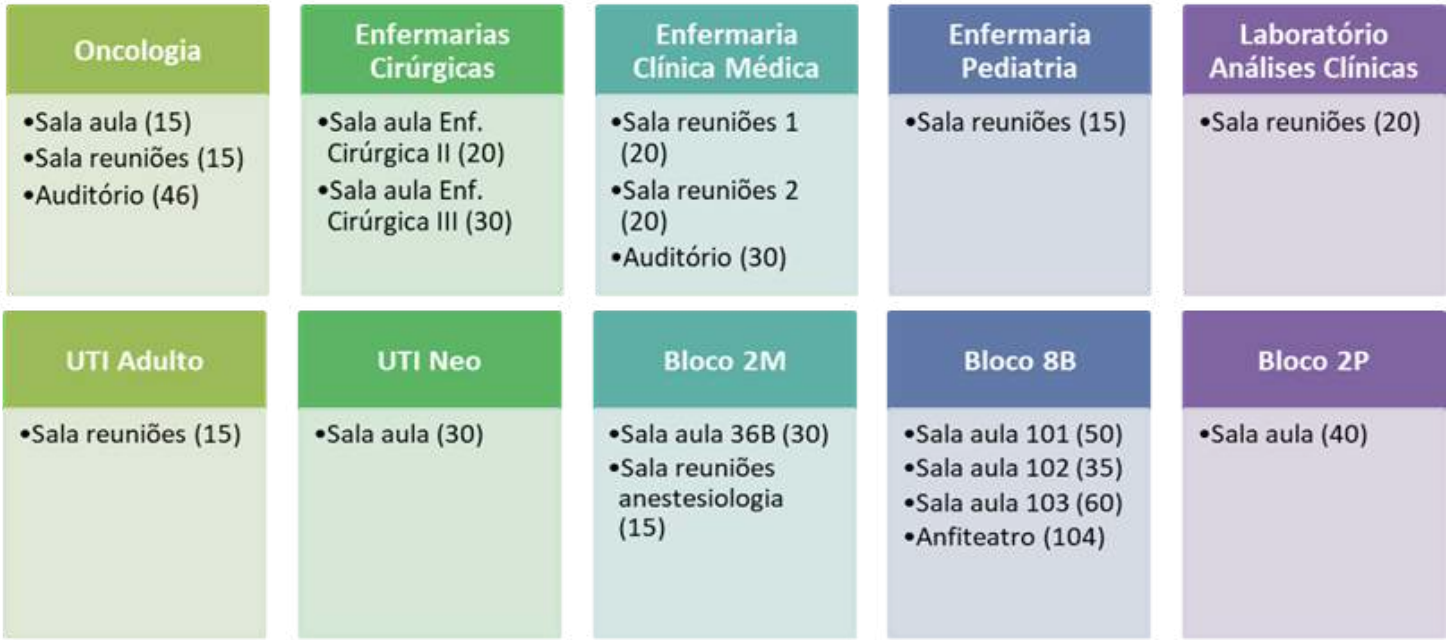
Fonte: HC-UFU (2022)

Gráfico 2. Número de ações de extensão desenvolvidas no HC-UFU (2010 a 31/10/2022)



Fonte: HC-UFU (2022)

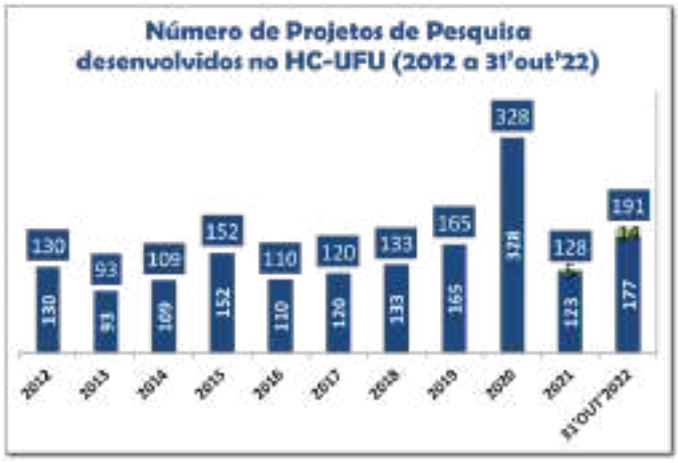
Figura 1. Espaços acadêmicos



Fonte: HC-UFU (2022)

- **Aumento e qualificação no registro e na aprovação de projetos de pesquisa** junto à Unidade de Gestão da Pesquisa (UGPesq), com a mesma tendência prevista para o ano de 2022, conforme dados apresentados no Gráfico 3. Ao longo do período de transição para a gestão plena Ebserh, a UGPesq assumiu ainda a gestão do Centro de Pesquisa Clínica (Cepec), sendo hoje responsável pelo monitoramento da execução de **11 projetos de pesquisas clínicas (patrocinadas)**, que são: CAIN3, CAIN4, PREJAK, PARACHUTE, M15, Vitaminas, IdorsiaLES, SOSAMI, AXIS, transplante medula, CKDOPPS;
- **Cadastro de 72 pesquisadores no HC-UFU** e estímulo da conexão entre pesquisadores e profissionais de diversas áreas, com intervenções que apoiaram o desenvolvimento de alguns projetos de pesquisa e/ou inovação tecnológica;
- Participação da UGITS (Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde) como intermediadora entre os professores da UFU e profissionais do HC-UFU, contribuindo para gestão de dois grupos de trabalho: **um deles tem como objetivo desenvolver modelos de órteses e próteses utilizando impressão 3D e o outro atua no desenvolvimento de um aplicativo utilizado no contexto de telereabilitação de membros superiores**;

Gráfico 3. Número de Projetos de Pesquisa desenvolvidos no HC-UFU (2012 a 31/10/22)



Fonte: HC-UFU (2022)

[1]No ano de 2020, foi apresentado o total de pesquisas autorelatadas, pelo pesquisador, como pesquisa clínica.

[2]O total de pesquisas clínicas patrocinadas, em desenvolvimento, no ano citado.

- **Criação de *podcast*, com início das gravações previstas para o segundo semestre de 2022**, em parceria com a LIS – Liga de Inovação em Saúde da UFU: pretende-se entrevistar colaboradores e professores que desenvolvam projetos inovadores no âmbito hospitalar;
- **Participação da UGITS no Núcleo de Inovação e Avaliação de Tecnologias em Saúde (Niats)**, atualmente, vinculado à Coordenação do Curso de Engenharia Biomédica da UFU e ocupando um laboratório no Setor de Bioengenharia do HC-UFU;
- Reestruturação do **Serviço de Biblioteca** do HC-UFU (SEB-HCU) que agora conta com **cinco computadores para acesso à internet** e pesquisa a bases de dados científicas e **20 assentos para estudo** (individual e/ou em grupo). Acervo composto por **354 títulos e 433 exemplares**;
- Atendimento no **serviço de Biblioteca e treinamento para busca em bases de dados e**
- **normalização para 5.573 usuários** em 2019, **3.071 usuários** em 2020, **2.324 usuários** em 2021 e **2.027 usuários** durante o período de janeiro a outubro de 2022;
- Participação da **Unidade do e-Saúde** na integração do HC-UFU com a Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), contribuindo com o serviço de tele-eletrocardiografia da Rede de Telessaúde de Minas Gerais (RTMG), com mais de **6 milhões de eletrocardiogramas (ECG) realizados por toda a rede pelo sistema de telessaúde**;
- **Estruturação do Centro de Pesquisa Clínica – Cepec** em abril de 2022: HC-UFU contemplado com um montante de R$ 451.477,24 para a compra de equipamentos, que estão em fase de aquisição para oferecer condições favoráveis à condução de pesquisas acadêmicas e de pesquisas clínicas patrocinadas;
- **Estímulo ao desenvolvimento da Iniciação Científica:** hospital recebeu 10 bolsistas de iniciação científica (PIC/Ebserh), com bolsas no valor de R$ 400,00, durante o período de maio de 2022 até abril de 2023;
- **Oferta do "Curso de educação inicial para residentes da área da saúde no HC-UFU"** na plataforma 3EC e integração com docentes, coordenadores de cursos e diretores de Unidades Acadêmicas da UFU; e
- **Emissão de 1.080 crachás de identificação**, a partir do cadastro de acadêmicos, estagiários, extensionistas, internos, residentes, pesquisadores, preceptores e docentes nos sistemas de informações do HC-UFU.

Assistência à Saúde

A **Gerência de Atenção à Saúde (GAS)**, juntamente com suas divisões, setores e unidades, avançou em muitos aspectos neste período de 2019 a 2022, no que tangem ao planejamento e coordenação para a implementação de ações assistenciais relacionadas ao Plano Diretor Estratégico do HC-UFU, à vigilância em saúde, à regulação assistencial e ao cumprimento das normativas, as quais estão elencadas a seguir, sempre com o intuito de garantir a integralidade do cuidado e qualidade da atenção em saúde aos seus usuários.
A seguir são apresentados alguns desses avanços:

- **Implantação dos arranjos do Modelo de Gestão Hospitalar da Rede Ebserh:** Unidades de Produção (UP), Painel de Indicadores, *Kanban*, fortalecimento do Núcleo Interno de Regulação (NIR) e Contrato Interno de Gestão visando a execução do Projeto Assistência, presente no Plano Diretor Estratégico do HC-UFU (2021-2023). Das **20 UPs planejadas**, já foram implantadas, por meio da publicação da portaria de instituição, **11 UPs** (Unidade de Anatomia Patológica, Unidade de Reabilitação, Unidade de Nutrição Clínica, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Unidade de Farmácia Clínica e Dispensação Farmacêutica, Unidade de Saúde Mental, Unidade de Laboratório de Análises Clínicas, Setor de Cuidados Especializados, Unidade de Atenção Domiciliar e dos Cuidados Paliativos) e **4 estão em processo de implantação** (Unidade de Cabeça e Pescoço, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica I e Clínica Cirúrgica II).
- **Elaboração dos protocolos de acesso** para as seguintes especialidades: oftalmologia, otorrinolaringologia, cirurgia craniomaxilofacial, cirurgia de cabeça e pescoço e ortopedia (em fase de validação pela Secretaria Municipal de Saúde);
- **Redução de cerca de 80% da demanda de aquisição de itens não padronizados ao longo dos últimos 36 meses**;
- **Elaboração em sistema informatizado de solicitação e processo de autorização de exames de alta complexidade de pacientes internados**, possibilitando melhoria e agilidade no fluxo, melhor controle de autorizações e avançando com a política de sustentabilidade de redução de utilização de papel;
- **Inclusão do HC-UFU no Programa de Capacitação sobre o Uso de Opções Terapêuticas às Transfusões de Sangue (*Patient Blood Management*)**, oferecido pela Fundação Hemominas/Unifesp, para melhoria do atendimento hemoterápico e uso racional para os usuários desta instituição;
- **Andamento do Projeto de irradiação de hemocomponentes por acelerador linear** para melhor atendimento transfusional dos pacientes onco-hematológicos e transplante de medula óssea;
- **Incorporação de enfermeira especializada em Hemovigilância** para a Unidade de Hematologia e Hemoterapia para melhoria da segurança transfusional, além da **incorporação de profissional médico hematologista e hemoterapia junto a equipe da Agência Transfusional** com triagem dos pedidos e discussão de casos com equipe assistente para implementação da indicação segura de hemocomponentes e uso racional do sangue;
- **Execução de projeto estratégico de renovação, adequação e manutenção preventiva dos equipamentos** utilizados para armazenamento de estoques de hemocomponentes e realização de testes pré-transfusionais.
- **Reorganização das agendas da quimioterapia no serviço de quimioterapia**, gerando melhorias e proporcionando otimização nas programações dos tratamentos e nas estratégias de disponibilização de medicamentos quimioterápicos;
- **Instituição do Serviço de Transplante de Medula Óssea autólogo:** primeiro transplante foi realizado dia 20/08/2020 e, desde então, foram **realizados 46 procedimentos até a presente data;**

- **Inauguração de espaço para realizar capacitações para a equipe de enfermagem do HC-UFU, nomeado Estação do Conhecimento Florence Nightingale:** vinculado ao Projeto Hora da Virada do HC-UFU este espaço foi estruturado e organizado para promover o alinhamento das práticas assistenciais no hospital, frente ao cenário de intensas modificações ocorridas no quadro de profissionais com a transição para gestão da Ebserh. O espaço **ofertou, para cerca de 1.500** trabalhadores até o momento, módulos teóricos e estações práticas de curta duração e de simulação realística.
- Disponibilização do curso do PALS (Suporte Avançado de Vida em Pediatria): capacitar equipe em parada cardiorrespiratória em pediatria.

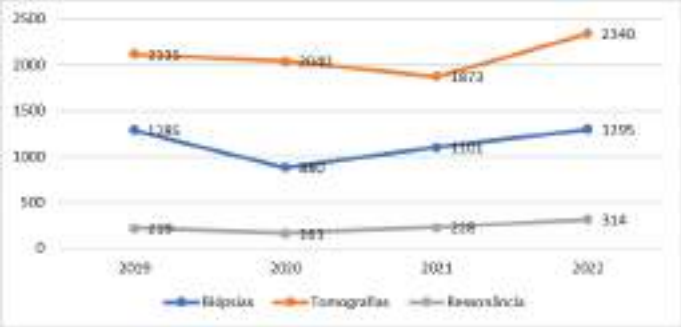
Figura 2. Registro de capacitações realizadas na Estação do Conhecimento Florence Nightingale (Projeto Hora da Virada do HC-UFU)

Fonte: HC-UFU (2022)

- **Disponibilizado o curso do ALSO (Suporte Avançado de Vida em Obstetrícia)** para capacitar equipe no atendimento urgências e emergências obstétricas;
- **Credenciamento do Serviço de Atenção Domiciliar Estadual (SADE):** criação de equipe para assistência em 11 municípios situados em um raio de até 100 km de distância de Uberlândia;
- **Implantação do Setor de Polissonografia com instalação de novos, equipamentos instalados e equipe em treinamento para inauguração e início de atendimentos em setembro de 2022**;
- **Criação da Enfermaria de Perdas Gestacionais e Neonatais**, a partir da mudança da Enfermaria de Gestação de Alto Risco para outro ambiente separado do alojamento conjunto;
- Implantação do *Bundle* de Prevenção e Resgate de Hemorragia puerperal com sucesso na obtenção de resultados.
- **Implantação do MEOWS (Escore de Alerta Precoce Obstétrico Modificado)** em todos os ambientes de assistência obstétrica;
- **Efetivado o credenciamento do Centro de Parto Normal** (CPN) com **três suítes de PPP** (Pré-parto, Parto e Pós parto imediato);
- **Capacitações para a equipe multiprofissional da UTI Adulto** com destaque para o Módulo em Neurointensivismo com a participação de 357 colaboradores;
- **Implementação do Plano Terapêutico Singular**, incluindo o Plano de Alta na UTI Adulto, em atenção ao Manual de Diretrizes e Requisitos do Programa e Selo Ebserh de Qualidade;
- **Implementação da visita estendida (24h)** a todos os pacientes da **UTI Adulto**;
- **Implementação de Projeto "Saúde em Nossas Mãos"** com objetivo de redução das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) em 2019: atingiu **resultado global de redução de cerca de 50% em 2019**;
- **Viabilização da prescrição de nutrição parenteral 100% *online***;
- **Incremento de 2,7 vezes no número de triagens nutricionais em até 48h**, reduzindo a morbimortalidade relacionada à desnutrição hospitalar;
- **Implementação/otimização de dois IQTNs** (Indicador de Qualidade em Terapia Nutricional): 1) % de triagem nutricional nas primeiras 48h de internação e 2) % de pacientes com volume de Nutrição Enteral (NE) infundido > 80% do prescrito Resultados de sucesso demonstrados abaixo:

- **Implantação do controle de acesso na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)**, com funcionamento 24h por dia, o que possibilitou maior segurança aos processos. Adicionalmente, houve **implantação de práticas de controle de estoque**;
- **Elaboração e implantação do Guia de Medicamentos Padronizados na instituição, da lista de Medicamentos Potencialmente Perigosos, da lista de Medicamentos Oncológicos, da lista de Medicamentos Fotossensíveis e da lista de Medicamentos com Nomes Semelhantes (LASA)**;
- **Implementação de Procedimento Operacional Padrão (POP) orientando a prescrição verbal** em casos excepcionais de emergência;
- **Retomada das atividades do Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM)**, associado à Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos (Rebracim);
- **Instituição do "Projeto Vem Brincar" na Unidade de Internação de Pediatria:** promove o atendimento de todas as crianças da enfermaria de pediatria com atividades feitas por educadora física e pelo Terapeuta Ocupacional, buscando a reabilitação;
- **Realização de Projetos de Educação Permanente:** fisioterapia saúde da criança; fisioterapia hospitalar adulto; e fonoaudiologia: audiologia com a participação de 331 colaboradores;
- **Ampliação de oferta de procedimentos em alta complexidade, destacados: Ressonância e Biópsias e punções guiadas por imagem**, a partir de realização de estudo de sustentabilidade da Unidade de Diagnóstico por Imagens (UDI), conforme demonstrado no Gráfico 4.

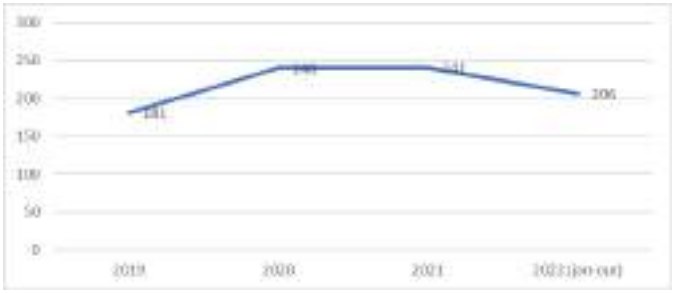
Gráfico 4. Média mensal da produção de Biópsias, Tomografias e Ressonância no HC-UFU



Fonte: HC-UFU (2022)

- **Digitalização de todos os equipamentos fixos de radiologia (sistema DR)**, exceto mamografia;
- **Redução do prazo de entrega de resultados dos exames de imagens de 30 para sete dias;**
- **Inclusão da responsabilidade de emissão de laudos de exames de imagem para pacientes internados** (não eram laudados; já atingimos meta de 100% em Ressonância e mais de 50% em Tomografia);
- **Implantação da realização de exames de tomografia em até 24 horas**, com **redução de cerca de três dias de tempo de espera**, já que os exames não urgentes não eram realizados no final de semana;
- **Valorização da qualificação da imagem e redução de repetições de exames de imagem de pacientes internados** (redução de retrabalho e reinjeção de contraste e reexposição a radiação) a partir da redução do uso do Tomógrafo de dois canais, ampliando horário de atendimento no equipamento Helicoidal de 64 canais e reduzindo competição com atendimento ambulatorial pactuado;
- **Retomada de cerca de 900 procedimentos cirúrgicos mensais**, após a pandemia, a partir do recebimento de vários materiais e equipamentos nos últimos 36 meses;
- **Aumento na realização de procedimentos de cardiologia**, conforme demonstrado no Gráfico 4.

Gráfico 5. Número de cirurgias cardíacas



Fonte: HC-UFU (2022)
Obs: Até maio de 2022, já foram realizadas 95 cirurgias cardíacas

- Ressaltamos que, **mesmo durante a pandemia da Covid-19, houve aumento do número de cirurgias referente aos anos anteriores.**
- **No dia 12 de agosto de 2022, ocorreu a primeira cirurgia cardíaca com equipe própria do hospital;**
- **Instituída a Comissão de Priorização da Agenda Cirúrgica**, em conjunto com a Unidade de Regulação Assistencial, com o objetivo de propor ações que visem à redução dos impactos causados pelo cancelamento e suspensão das cirurgias eletivas;
- **Incorporação de Cirurgia Ambulatorial com duas salas cirúrgicas sob a gestão da Unidade de Bloco Cirúrgico e Processamento de Materiais Esterilizados** que funcionam no Ambulatório Amélio Marques, permitindo a qualificação e profissionalização dos processos desde o agendamento dos procedimentos até a montagem das salas;
- **Consolidação da visita pré-anestésica** para os pacientes com programação cirúrgica e **instituição da consulta de enfermagem pré-operatória**, visando identificar riscos e atender as particularidades que cada paciente requer para o momento cirúrgico;
- **Implantação de pedidos de exames anatomopatológicos realizados pelo médico diretamente no sistema**, evitando a ocorrência de eventos adversos graves.

Infraestrutura Hospitalar e de Tecnologia

- **Aplicação de recurso em medição para a construção do bloco denominado de 8DJU:** com a descentralização da Nota de Crédito: 2019NC001611 5. Valor: R$ 1.990.279,61 (ano de 2019);
- **Entrega da obra do bloco 8F:** área física de 401,23 m2 e investimento total de R$ 1.864.300,98, sendo R$ 430.390,39 via recurso Ebserh;
- **Adequação do bloco 2M para a implantação do Serviço de Polissonografia:** Investimento de R$ 96.993,45 em área de 44 m2;
- **Adequação no Bloco 8B, oportunizando a liberação de espaços com capacidade para 700 pessoas**, sendo 500 alunos e 200 administrativos. Em uma área de 3.938,70 m2;
- **Adequação no ambulatório de ortopedia e traumatologia:** em área de 320 m2 no valor de R$ 45.000,00;
- **Adequação da fachada 3° e 4° andar oncologia:** valor estimado em R$ 20.000,00;
- **Novo espaço físico para atendimento de Urgência e Emergência da oftalmologia**, com a reforma do local e aquisição de mobiliário;
- **Reforma e ampliação dos banheiros da recepção** do Pronto Socorro contando com banheiro para os ostomizados;

Figura 3. Banheiros da recepção do Pronto Socorro ampliados e reformados

Fonte: HC-UFU (2022)

Figura 4. Banheiros da recepção do Pronto Socorro ampliados e reformados

Fonte: HC-UFU (2022)

- Reforma no Pronto Socorro de Ginecologia e Obstetrícia e aquisição de 20 macas ginecológicas;

Figura 5. Pronto Socorro de Ginecologia e Obstetrícia após a reforma

Fonte: HC-UFU (2022)

- **Reforma na enfermaria de psiquiatria** atendendo às normativas da vigilância sanitária e o bem-estar do usuário e dos trabalhadores;
- **Revitalização dos jardins** do HC-UFU;
- **Adequação geral nas centrais de climatização** dos aceleradores lineares 02 e 03;
- **Adequação geral nos geradores de energia**;
- **Substituição do painel elétrico do alojamento médico**;
- **Adequação em toda o sistema de iluminação do arquivo "inativo"**;
- **Novos equipamentos para UTI Adulto:** monitores multiparâmetros; ventiladores fixos; ventiladores de transporte; desfibriladores; cuffômetroes; colchões pneumáticos; equipamentos portátil de ultrassom;
- **Aquisição de 12 máquinas de Hemodiálise** Modelo V10 fresenius.

Figura 6. Máquinas de hemodiálise

Fonte: HC-UFU (2022)

- **Instalação do Acelerador Linear de última geração** (Elekta Versa HD) (junho de 2021), considerado o mais moderno do mundo, e o início das atividades se deu em 23/03/2022, sendo realizado em média **15 procedimentos de alta complexidade por dia** e já foram realizados **seis procedimentos de radiocirurgia** (até a data);

Figura 7. Acelerador Linear (Elekta Versa HD)

Fonte: HC-UFU (2022)

Figura 8. Aquisição de agitador de placas, para descalcificação óssea e centrífuga para citologia

Agitador de Placas para descalcificação óssea.

Centrífuga para citologia.

Fonte: HC-UFU (2022)

- **Automação do processo de imuno-histiquímica** para atender às demandas do Laboratório de Patologia;
- **Substituição de todos os equipamentos do Laboratório de Análises Clínicas** possibilitando a inovação tecnológica e consequente qualificação assistencial;

Figura 9. Substituição de todos os equipamentos do Laboratório de Análises Clínicas

Fonte: HC-UFU (2022)

- **Aquisição de 10 camas berços** (em fase de entrega): qualificará a assistência das crianças e facilitará a regulação dos leitos;
- **Ampliação/ substituição de três equipamentos de Raios-X móvel, sendo um digitalizado;**
- **Substituição de um equipamento de ultrassonografia com inclusão da tecnologia para realização da elastografia;**
- Renovação das mesas cirúrgicas gerais e ortopédica; ultrassom portátil; fibrobroncoscópio portátil adulto e infantil; bisturis elétricos; instrumentais cirúrgicos diversos; material de videocirurgia; carrinhos de anestesia; entre outros, **possibilitando retomada de cerca de 900 procedimentos mensais após a pandemia;**
- **Renovação do monta-carga utilizado para transportar os materiais** entre o Bloco Cirúrgico e a Central de Esterilização de Materiais;
- **Implementação do sistema de esterilização em baixa temperatura;**
- **Cobertura contratual para manutenção com fornecimento de peças, firmado diretamente com os fabricantes para equipamentos de alto impacto** na realização de exames e procedimentos, como equipamentos de Raios-X, tomógrafos, angiógrafos, ressonância magnética e aceleradores lineares;
- **Cobertura contratual de manutenção para todos os equipamentos de alta complexidade e de grande porte;**
- **Cobertura contratual com empresa de Engenharia Clínica, que conta com 21 profissionais** com mão de obra dedicada para atender às demandas de serviços de manutenção corretivas e preventivas. Incluso fornecimento de peças de reposição e a subcontratação de serviços especializados, quando necessários;

- **Celebração de contrato para manutenção predial** em 01/12/2021: conta com **65 profissionais** com um valor estimado mensal incluindo pessoal, insumos e serviços **na ordem de R$ 663.500,00**. Já foram **atendidas mais de 7.470 ordens de serviços preventivas e corretivas nos primeiros cinco meses**, incluindo manutenções prediais, hidráulicas, elétricas e nos sistemas de refrigeração, gases medicinais e geração de energia;
- **Celebração de Contrato da Nutrição** em 25/01/2022: conta com **74 funcionários** com **valor estimado mensal de R$ 1.374.980,65** para atender o serviço de copa, lactário, dietas enterais e dietas orais. São fornecidas **mensalmente cerca de 36.000 grandes refeições** (almoço e jantar), **39.000 lanches, 2.500 Litros de Dietas Enterais, 540 litros de fórmulas infantis ou 15 mil mamadeiras**. Atende-se em **média diária de 500 pacientes, 200 acompanhantes e 80 residentes/internos**;
- **Contrato com aquisição/locação de 15 veículos 0 km** para atendimento dos serviços de ambulância, internação domiciliar e administrativos em geral;

Figura 10. Aquisição/locação de 15 veículos 0 km

Fonte: HC-UFU (2022)

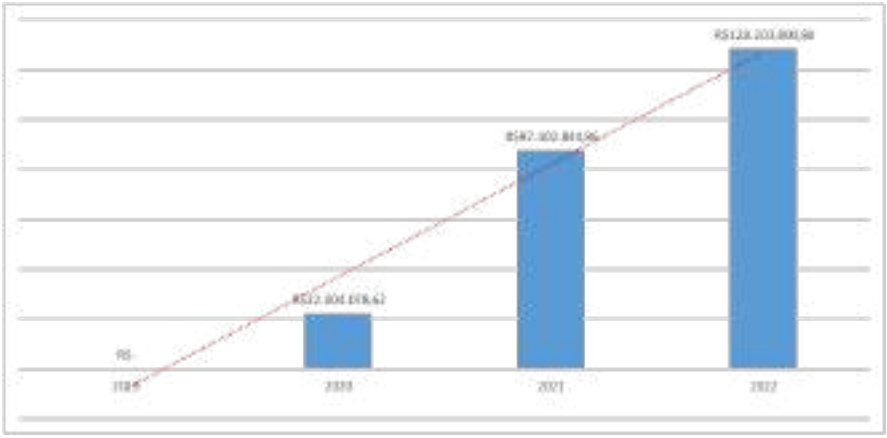
- Substituição de 97 beliches dos alojamentos;
- **Aquisição de novo *storage*** para armazenamento de imagens médicas, triplicando a capacidade e **multiplicando por oito a performance: investimento de R$ 970.000,00**;
- **Contratação de Service Desk 24x7:** provocando a redução do tempo de atendimento dos chamados e acordo de nível garantia de nível de qualidade e SLA (Acordo de Nível de Serviço - *Service Level Agreement*);
- **Aquisição de 400 novos computadores** *desktop*;
- Novo ***link* de internet** com o **dobro de velocidade** e **redução de 70% no valor** de custeio.

Orçamentário e Financeiro

No campo orçamentário podemos destacar a estruturação da Divisão de Administração de Finanças (DAF) com os serviços de Compras, Orçamento e Finanças próprios do HC-UFU que, antes da transição para gestão da Ebserh, eram realizados 100% na Universidade Federal de Uberlândia ou pela Faepu. A Unidade Gestora filial Ebserh foi constituída em maio de 2020, e com isso, conseguimos um melhor controle dos processos de empenho, liquidação e pagamento, bem como um melhor planejamento da aplicação de nossos recursos.

Quanto aos Restos a Pagar (RAPs), estão inscritos até data de 24/11/2022 na Unidade Gestora (UG) 156654 filial Ebserh, o valor de R$ 2.049.574,10, referente ao ano de 2021. Não houve RAPs de exercícios anteriores a 2021. Segue o Gráfico 5 que demostra o aumento gradativo na execução do orçamento dentro da UG HC-UFU Filial Ebserh:

Gráfico 6. Execução Orçamento Filial Ebserh (R$)



Fonte: HC-UFU (2022)

Referente às compras, o HC-UFU conseguiu, principalmente, da segunda metade de 2021 até a metade do exercício de 2022, a finalização dos processos de aproximadamente 95% de todos os itens adquiridos no HC-UFU, assim como mais de 90% dos contratos utilizados no hospital.

O Gráfico 7 representa, em números, o esforço da gestão do HC-UFU, que partindo do "zero", iniciou desde a seleção, composição e capacitação dos membros das áreas envolvidas e agora com equipe própria, executou seus processos de compras e as licitações.

Gráfico 7. Processo de compras e licitações a partir da transição de gestão para Ebserh

Fonte: HC-UFU (2022)

Pessoas

No HC-UFU, uma das maiores transformações, desde a celebração do Contrato Especial de Gestão, foi a transição da força de trabalho fundacional para a concursada vinculada à Ebserh. Foi a partir daí que os avanços efetivamente se iniciaram. Seguem alguns marcos:

- No ano 2019, com a publicação do Edital do Concurso Ebserh HC-UFU, foi dado o primeiro passo para a **transição do quadro funcional do hospital**;
- No dia 04 de novembro de 2019, foi publicado o Edital Normativo do Concurso Ebserh. Foram **liberadas 216 vagas na área Médica, 475 na área Assistencial e 113 na área Administrativa, totalizando 804 vagas**;
- As primeiras convocações efetivas pelo Concurso foram realizadas em março de 2021. Até **dezembro de 2021, foram contratados 678 colaboradores**;
- **Além das 804 vagas liberadas no Concurso, durante 2021 e 2022, foram liberadas 861 vagas estratégicas;**
- **Até inicio de novembro de 2022, foram contratados 1.510 profissionais efetivos;**
- **Atualmente, a Rede Ebserh em Uberlândia conta com 1.585 empregados ativos (1579 efetivos e seis temporários),** dentre os **movimentados e contratados** pelo Concurso;

- Em 2022, foi realizada grande parte da **alteração do quadro de funcionários fundacionais para Empregados Ebserh.** Atualmente, o quadro funcional do HC-UFU segue a seguinte composição:

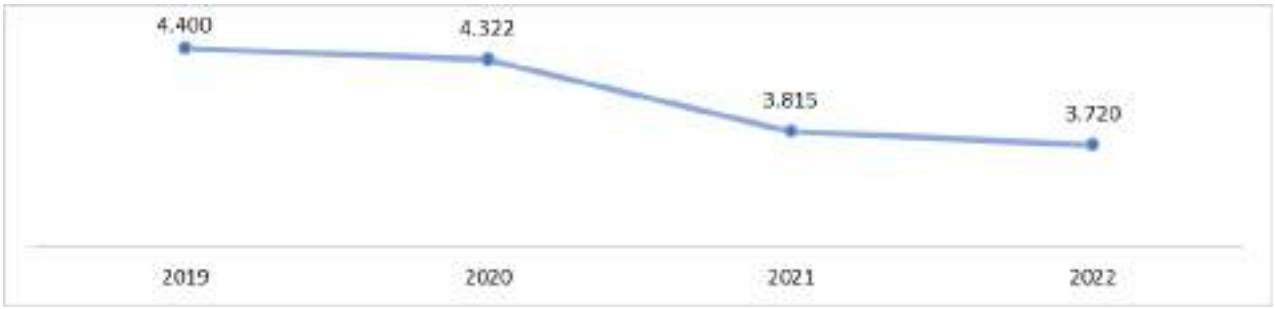
Tabela 1. Composição do quadro funcional do HC-UFU

Vínculo colaboradores	Quantidade
Ebserh (CLT)	1.585
UFU (RJU)	1.240
Total	**2.825**

Fonte: HC-UFU (2022)
*Colaboradores lotados no Credesh (ação MPF) e afastados INSS

- Com o **aumento do quadro de empregados Ebserh**, houve **redução significativa na quantidade de adicional de plantão hospitalar (APH)** realizado pelos servidores RJU, conforme ilustrado na tabela abaixo:

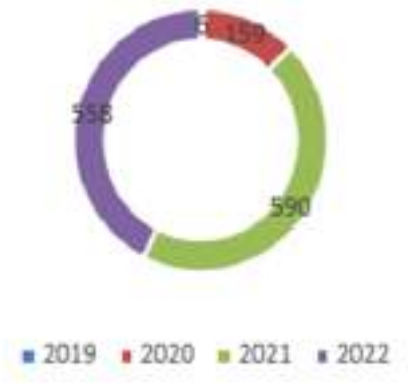
Gráfico 8. Quantidade de APHs lançadas



Fonte: HC-UFU (2022)

- Os desligamentos dos trabalhadores fundacionais (Faepu) vinculados à transição de gestão para Ebserh iniciaram, no ano de 2019, e concluíram, dentro da normalidade, em abril de 2022. No total, foram realizados até a data **1.300 de empregados fundacionais**. Ainda restam 13 vinculados à ação ajuizada pelo Ministério Público Federal e outros 114 que estão afastados ou aposentados por invalidez. Embora pareça contraditório, a realização desses desligamentos foi um desafio superado pela equipe do HC-UFU para que os empregados concursados assumissem suas funções para iniciar um novo ciclo no hospital;
- Foram realizadas **até o mês de outubro de 2022, 68 capacitações, quase 100% a mais do que em 2019**;

Gráfico 9. Desligamentos empregados funcionais do HC-UFU



Fonte: HC-UFU (2022)

Gestão e Qualidade

Pode-se afirmar que **todos os aspectos que tratam da arquitetura organizacional avançaram** no HC-UFU já que, antes da transição para gestão da Ebserh, **o hospital não contava com várias áreas estruturadas para o desempenho de atividades estratégicas e prioritárias**, uma vez que, **antes aconteciam de maneira pulverizadas e com alguma fragilidade.** Abaixo estão relacionadas algumas ações que, em sua maioria, de maneira inédita, desde 2019 fazem parte da governança do HC-UFU:

- **Implantação da AVAQualis:** nomeação da Comissão de Avaliação Interna da Qualidade, conforme diretriz Ebserh, formada por equipe multiprofissional e publicação dos documentos que regem seu funcionamento (regimento interno e plano de avaliação interna da qualidade);
- **Criação de grupo para acompanhamento das não conformidades apontadas pela Vigilância Sanitária**, visando à obtenção do Alvará Sanitário;
- **Implantação do Vigihosp** (novembro de 2021): possibilita um melhor direcionamento de ações com maior impacto à instituição. **Aumento da realização de notificações por parte das equipes**, conforme demonstrado no Gráfico 10.

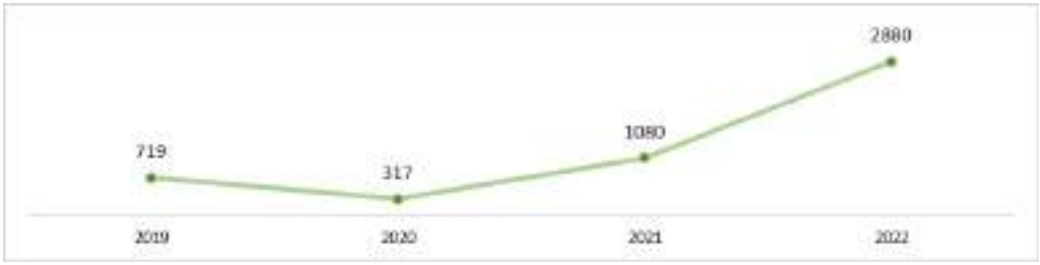
Gráfico 10. Notificações Vigihosp - HC-UFU

Fonte: HC-UFU (2022)

- **Criação do time de investigadores do Vigihosp:** responsável por conduzir as investigações das notificações recebidas pelo Vigihosp, a fim de ampliar as discussões, fomentar a cultura de segurança e propiciar maior celeridade ao processo de investigação;
- **Cumprimento das exigências da Portaria nº 2.624/GM/MS:** possibilitou a aquisição de exames (teste rápido molecular) para Covid, durante seis meses, direcionados aos pacientes internados, para otimizar os isolamentos e liberação de leitos;
- **Criação do time de higienização de mãos:** monitoramento da taxa de adesão ao protocolo de higiene de mãos dos profissionais das áreas críticas do HC-UFU;
- **Renomeação e reestruturação com a reativação das atividades do Núcleo de Segurança do Paciente**, conforme diretrizes Ebserh. E, consequente, atualização e publicação do Plano de Segurança do Paciente (2022-2024);
- **Revisão e implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente:** adequação do protocolo de Identificação e elaboração do Protocolo de Transporte Intra-hospitalar. Em andamento com previsão de implantação de ambos até dezembro de 2022;
- **Retomada do monitoramento de adesão ao protocolo de sepse e criação do time de sepse**;
- **Renomeação e reestruturação da Comissão de Controle de Infecções Hospitalares** e de vários protocolos e manuais de sua competência;
- **Instituição da Comissão de Revisão de Óbitos**, com início das atividades em agosto de 2022;
- **Constituição da Comissão de Cuidados Paliativos** com atuação expressiva em todas em todas as unidades de internação do hospital;

- Retomada das atividades das **comissões obrigatórias**, com destaque para as atividades da **Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) e Comissão de Padronização de Produtos para Saúde (CPPS)**.
- **Instituição da Comissão de Gestão de Risco e Controle Interno** com elaboração do Regimento Interno;
- **Implantação do Escritório de Processos** do HC-UFU com aprovação do Regimento Interno;
- **Reestruturação e renomeação da Comissão de Revisão de Prontuário (CRP) e da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD)**;
- **Implantação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI). Pactuação da nova grade de referenciamento da Rede de Urgência e Emergência com o Gestor local e estadual do SUS:** proposta de redefinição do papel do HC-UFU como prestador de serviços na Rede de Atenção à Saúde;
- **Economia importante de impressões, além de maior segurança e agilidade da informação** a partir da digitalização das fichas de antimicrobianos analisadas pelo Serviço de Controle de Infecções Hospitalares; e inclusão das notificações das Doenças e Agravos de Notificação Compulsória através do SINAN;
- **Institucionalização do Módulo Paciente do AGHU em 2021:** possibilitando assim que todos os cadastros e atualizações de dados de pacientes sejam realizados utilizando o sistema da Rede Ebserh;
- **Implantação do projeto piloto do Módulo Ambulatório do AGHU** no final de 2021 e com o projeto expandido a todos ambulatórios ao longo de 2022;
- **Concluídas várias ações para que o Módulo Internação do AGHU** passa a ser utilizado no HC-UFU no segundo semestre de 2022;
- **Adequação do modelo de governança de TI ao modelo ITIL V3**, com uma central de serviços com atendimento por NMS (Nível Mínimo de Serviço);
- **Codificação de aproximadamente 5.000 prontuários que estavam represados** a partir da implantação de novo modelo de codificação de prontuários, tornando o serviço mais moderno e ágil;
- **Criação do serviço interno de atualização e/ou correção dos dados cadastrais dos pacientes:** cruzamento de dados objetivando a melhoria dos registros dos dados cadastrais dos pacientes (RG, CPF, endereço, cartão SUS, nome do paciente, filiação etc.) que agora é realizada de forma sistemática. O Gráfico 11 demonstra a **evolução deste processo**:

Gráfico 11. Prontuários atualizados no HC-UFU



Fonte: HC-UFU (2022)
Obs: Dados de 2022 registrados até o mês de julho

- **Equilíbrio no valor faturado:** em meio a um cenário de transição de gestão, com mudanças radicais, tanto na força de trabalho quanto nos processos, o **valor faturado se manteve estável e com quantidade irrelevante de reapresentações**;
- **Transferência gradual das filas:** a gestão de fila de todas agendas de exames já foram transferidas e a primeira fila cirúrgica está em processo final de transferência (oftalmologia);
- **Implantação do Módulos:** Prescrição, Farmácia, Almoxarifado, Controles do Paciente, Prescrição de Enfermagem e Multiprofissional e Certificado Digital do AGHU no mês de novembro de 2022.

- **Revisão e renovação do Convênio firmado entre a Ebserh, o HC-UFU e o município de Uberlândia/Secretaria Municipal de Saúde:** revisado seguindo os moldes do fluxo de tramitação dos Instrumentos Formais de Contratualização pactuados no âmbito da Ebserh. Após as discussões do hospital com o gestor municipal buscando adequar o convênio, o processo encontra-se assinado pela Administração Central, HC-UFU e foi encaminhado para assinatura do Gestor Municipal e posterior publicação.
- **Implantação da RGHU** no mês de maio/2022 ;
- **Obtenção de novas habilitações**, conforme descritas na Tabela 2.

Tabela 2. Habilitações com competência inicial entre 2019 e 2022

Código Habilitação	Competência de início
1204 Hospital Dia em intercorrencias pós-transplante de medula óssea e de outros precursores hematopoeticos	mar/20
1616 Centro de Atendimento de Urgência Tipo II aos pacientes com AVC	dez/21
2205 Centro de Reabilitação Auditiva na Alta Complexidade*	fev/19
2401 Transplante de Medula Ossea - Autogenico	jan/20
2413 Banco de Tecido Ocular Humano*	jan/22
2609 Uti Coronariana Tipo III	dez/21
2802 Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCO)	jul/19
2803 Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCA)	dez/19
*Habilitações do Ambulatório Amélio Marques (CNES 2146339) que foram transferidas para o Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (CNES 2146355)	
Processos de habilitação em andamento	
Código Habilitação	
3701 Coleta de vestígios de violência sexual	
1506 Atenção ambulatorial especializada em DRC nos estágios 3, 4 e 5 - pré-dialítico	

Fonte: HC-UFU (2022)

- **Reestruturação e profissionalização da Ouvidoria do HC-UFU em ênfase nas diretrizes da Ebserh:** um dos resultados foi a redução do tempo respostas tanto para manifestações quanto para pedido de informações vinculados à Lei de Acesso à Informação (LAI), conforme demonstrado nos Gráficos 12 e 13.

Gráficos 12 e 13. Tempo médio de respostas – Ouvidoria e Tempo Médio de Respostas – LAI

Fonte: HC-UFU (2022)

- **Publicação da Política de Comunicação Social;**
- **Criação e execução do "Projeto Hora da Virada" Do HC-UFU:** estratégia lançada em junho de 2022 assim que foi encerrada a relação com a FAEPU, com o marco da última demissão de empregado fundacional por meio de processo regular de desligamento. Veio como proposta de iniciar um novo ciclo no HC-UFU buscando outras percepções, oportunidades, novos diálogos e oferendo estratégias que integrassem a governança com a comunidade hospitalar. A transição do hospital para gestão da Ebserh encerra muitos processos e relações institucionais e, ao mesmo tempo, traz novos ares, diversidade, perspectivas e outros desafios. Várias frentes de atuação do projeto com movimentos que tragam leveza, bem-estar e valorização foram iniciadas. Movimentos que recebam com afeto aqueles que chegam e que busquem ressignificado para que aqueles que permanecem. Cada frente/ação do projeto é conduzida por uma liderança do hospital ou parceiros da UFU. Conheça abaixo as ações lançadas.

Figura 11. Imagens criadas para a divulgação do projeto nas telas dos computadores e nas redes do HC-UFU

Fonte: HC-UFU (2022)

Figura 12. Imagens criadas para a divulgação do projeto nas telas dos computadores e nas redes do HC-UFU

Fonte: HC-UFU (2022)

Auditoria Interna

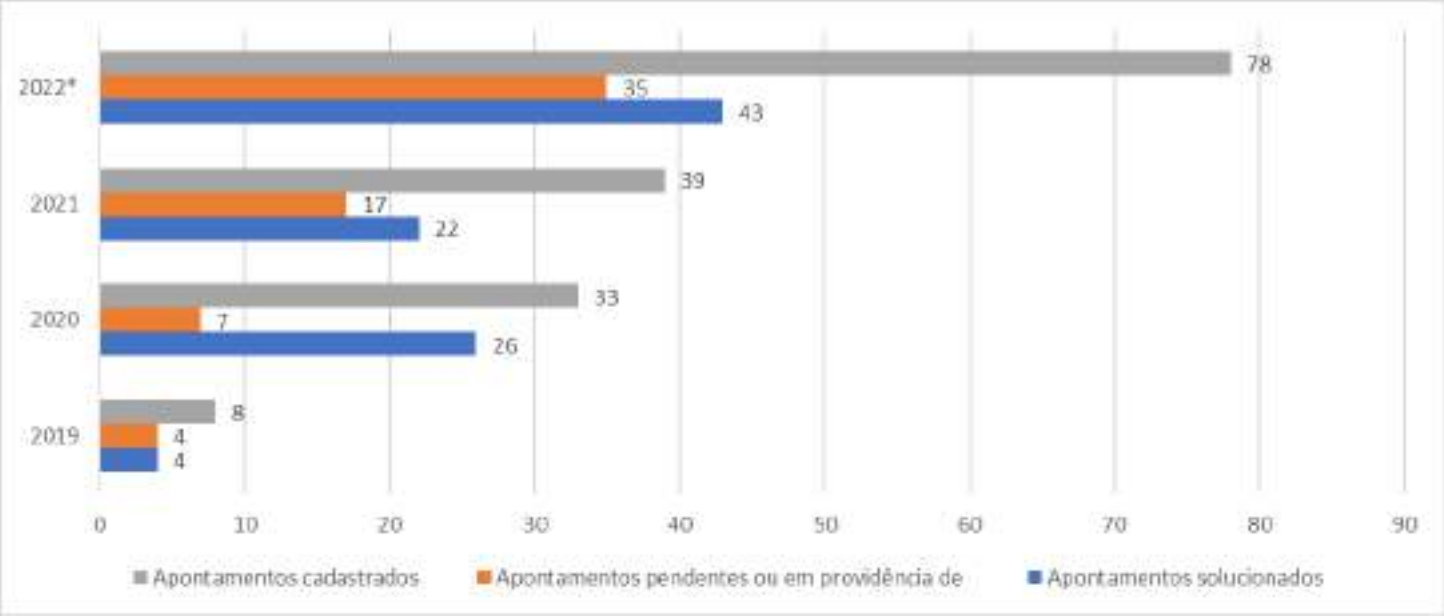
Um dos grandes avanços considerados no período foi **a implantação da Auditoria Interna no HC-UFU** contando com um auditor *in loco*. Abaixo apresentamos dados inerentes aos apontamentos realizados entre 2019 e novembro de 2022.

Tabela 3. Apontamentos de Auditoria – HC-UFU no período de 2019 a novembro/2022

Ano	Quantidade apontamentos CADASTRADOS (SIG Auditoria)	Quantidade apontamentos SOLUCIONADOS (SIG Auditoria)		Quantidade apontamentos PENDENTES ou EM PROVIDÊNCIA (SIG Auditoria)	
2019	4	4	100%	0	0%
2020	33	26	79%	7	21%
2021	39	22	56%	17	44%
2022*	78	43	55%	35	45%
Total	154	95	62%	59	38%

Fonte: HC-UFU (2022)

Gráfico 14. Apontamentos de Auditoria 2019 a outubro/novembro de 2022



Fonte: Painel do Plano de Providências Permanente (PPP) online - Power BI. Disponível em: https://app.powerbi.com/groups/me/reports/d1367d88-e881-4941-b3b9-79be0ca7db8e/ReportSection50a068dbce0b61459b76)

Com o processo de transição do HC-UFU para gestão da Ebserh, iniciado a partir do Contrato Especial de Gestão celebrado em maio de 2018, foram apresentados à instituição por meio da Auditoria Interna, todo o regramento e responsabilidades jurídico-administrativas que devem estar em consonância com às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal e igualmente à Rede Ebserh.

Os apontamentos da auditoria foram sanados e respondidos conforme a evolução da transição de gestão e à medida que os novos processos de trabalho foram se estruturando. Conforme foi se dando a profissionalização e maturidade institucional, foi possível perceber o aumento no volume de auditorias realizadas no período de 2019 até o ano corrente.

Atualmente, diante do quadro apresentado acima, podemos afirmar que as tratativas aos apontamentos ocorrerão entre a equipe do HC-UFU e a Administração Central da Ebserh no transcorrer dos ajustes advindos do cumprimento das diretrizes das áreas guardiãs dos processos, principalmente ao que tange aos processos de trabalhos, normativos, alinhamento de tecnologias e aprimoramento da gestão local.

Enfrentamento à Covid-19

O primeiro movimento do HC-UFU para o enfretamento à disseminação do novo coronavírus aconteceu no dia **30 de janeiro de 2020 a partir da instituição do Comitê de Enfrentamento à Covid-19**. No dia 27 de fevereiro de 2020, foi notificado o 1º caso suspeito para Covid-19 no HC-UFU. No dia 20 de março, o Ministério da Saúde, por meio da Portaria MS nº 454, declarou, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus. Desde então os casos suspeitos notificados pelo HC-UFU aumentaram. No dia 08 de abril, o HC-UFU recebeu o 1º resultado positivo para Covid-19 de um paciente idoso do sexo masculino que recebeu alta hospitalar na data de 27 de abril de 2020. No dia 10 de abril, o HC- UFU registrou o 1º óbito por Covid-19.

Vale ressaltar que o HC-UFU enfrentou a Covid-19 em meio ao processo de transição para gestão da Ebserh e no contexto de crise institucional entre relação HC e UFU com a Prefeitura de Uberlândia e Secretaria de Saúde. A seguir, na Figura 11, são apontadas algumas das principais ações que o HC-UFU executou para o enfrentamento da Covid-19 o que se refere à infraestrutura, assistência e gestão.

Figura 13. Imagens das realizações relativas à infraestrutura para Covid-19 no HC-UFU

Fonte: HC-UFU (2022)

Figura 14. Imagens das realizações relativas à infraestrutura para Covid-19 no HC-UFU (continuação)

Fonte: HC-UFU (2022)

Figura 15. Imagens das realizações relativas à infraestrutura para Covid-19 no HC-UFU (continuação)

Fonte: HC-UFU (2022)

Além das ações acima, ressaltam-se as seguintes:

- **Aquisição, distribuição de novos cilindros de oxigênio, manutenção geral na rede de gases**, com ativação e **monitoramento de sistema *backup*** de geração de ar medicinal, monitoramento constante do consumo de oxigênio, ampliação do suprimento reserva com a instalação de tanque criogênico backup;
- **Aquisição e instalação de novo gerador de energia de 750 KVA** para suporte as cargas emergenciais garantindo a segurança dos pacientes em equipamentos de suporte à vida.

Embora não fosse a primeira referência para atendimento à Covid-19 na pactuação com os gestores do SUS, durante a pandemia, o HC-UFU, graças ao apoio da Ebserh, **chegou a contar com até 113 leitos** em operação exclusivos para atendimento a pacientes com covid-19 (enfermaria e UTI). **Ao mesmo tempo, garantiu os demais atendimentos à saúde**, por exemplo, dos traumas, infartos, doenças oncológicas, doenças neurológicas e cirurgias complexas e atendimentos do Pronto-Socorro.

Destinados às ações de enfrentamento da Covid-19, o hospital contou com **cerca de R$ 13 milhões repassados pelo Governo Federal/Ebserh** e outros **R$ 372 mil doados por Unidade Acadêmicas da UFU**.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

Exercício Financeiro 2019

Em 2019, o HC-UFU ainda não tinha Unidade Gestora (UG) própria ativa para a execução dos recursos recebidos, no entanto, foi celebrado o **Contrato de Objetivos entre a UFU e a Ebserh e, em 2019, foi repassado o valor de R$ 5.633.950,00** referentes à rubrica de investimento. Esse recurso foi executado na UG da Universidade, conforme mostrado na Tabela 4.

Tabela 4. Execução 2019

Tipo	Valor
Obras	R$ 5.240.568,19
Equipamentos Hospitalares	R$ 342.381,94
Equipamentos de hotelaria	R$ 50.999,87
Total	**R$ 5.633.950,00**

Fonte: HC-UFU (2022)

Exercício Financeiro 2020

Em 2020, foi assinado o **1º Contrato de Objetivos vinculado ao Plano Anual de Contratações (PAC) no valor de R$ 163.371.548,04**. Salientamos que devido a UG HC-UFU ter sido criada somente em maio de 2020 e como o hospital estava em processo de transição de gestão, os recursos foram executados em duas UGs conforme mostrado na Tabela 5.

Tabela 5. Execução 2020

Origem	UG 156654 – Filial Ebserh	UG 150233 - UFU	Total
SUS	R$ 1.730.907,04	R$ 139.820.452,33	R$ 139.820.452,33
Fonte 50		R$ 9.043.604,68	R$ 9.043.604,68
Rehuf		R$ 14.077.100,64	R$ 14.077.100,64
Outros		R$ 430.390,39	R$ 430.390,39
Capacitação	R$ 61.048,60		R$ 61.048,60
Total	**R$ 1.791.955,64**	**R$ 161.640.641,00**	**R$ 163.432.596,04**

Fonte: HC-UFU (2022)

Do total do valor executado, **R$ 1.310.290,48 foram despesas com investimento** das quais R$ 430.390,39 foram para obras e R$ 879.900,09 para aquisição de equipamentos.
O valor de R$ 162.061.257,56, referente à custeio, foi executado da seguinte maneira:

Tabela 6. Valor de custeio executado por natureza de despesa (ND) em 2020

ND	Descrição	Valor
30	Material de Consumo	R$ 9.268.752,95
37	Locação de mão de Obra	R$ 5.994.804,60
39	Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica	R$ 145.055.208,96
40	Serviços de Tecnologia da Informação e comunicação - PJ	R$ 1,00
47	Obrigações Tributárias e Contributivas	R$ 802,35
92	Despesas de Exercício Anterior	1.739.345,89
93	Indenização e Restituição	R$ 2.341,75

Fonte: HC-UFU (2022)

Exercício Financeiro 2021

O **Contrato de Objetivos** para o exercício de 2021 foi assinado **no valor de R$ 178.385.000,00** e o HC-UFU ainda continuava em processo de transição. Assim, a execução foi realizada novamente em duas UGs (UG HC-UFU Filial Ebserh e UG UFU), conforme a Tabela 7.

Tabela 7. Valores do Contrato de Objetivos 2021

Origem	Valor
SUS	R$ 159.905.434,49
Fonte 50	R$ 10.451663,11
Rehuf	R$ 27.798.534,48
Capacitação	R$ 35.000,00
Total	**R$ 178.385.000,00**

Fonte: HC-UFU (2022)

Considerando o processo de transição e a necessidade de complemento, a execução de 2021 ficou conforme a Tabela 8.

Tabela 8. Execução 2021

Origem	Valor
SUS	R$ 159.905.434,49
Fonte 50	R$11.706.883,85
Rehuf	R$ 36.089.008,08
Capacitação	R$ 32.135,08
Total	**R$ 207.733.461,50**

Fonte: HC-UFU (2022)

Do total do valor executado, R$ 6.451.549,88 foram despesas com investimento das quais R$ 2.152.362,23 foram para obras e R$ 4.299.187,65 para aquisição de equipamentos.
O valor de R$ 201.281.911,62, referente à custeio, foi executado da seguinte maneira:

Tabela 9. Valor de custeio executado por natureza de despesa (ND) em 2021

ND	Descrição	Valor
30	Material de Consumo	R$ 22.203.329,85
36	Serviço de Terceiros Pessoa Física	R$ 26.737,09
37	Locação de mão de Obra	R$ 31.582.216,12
39	Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica	R$ 144.286.264,87
40	Serviços de Tecnologia da Informação e comunicação - PJ	R$ 250.997,42
47	Obrigações Tributárias e Contributivas	R$ 59.127,14
91	Sentenças Judiciais	R$ 107.659,32
92	Despesas de Exercício Anterior	R$ 874.139,81
93	Indenização e Restituição	R$ 107.659,32
	Total	**R$ 201.281.911,62**

Fonte: HC-UFU (2022)

Tanto no exercício de 2020, quanto no de 2021, **a maior rubrica de gastos foi a de Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica, devido a transferências dos recursos SUS para a Faepu**, antes responsável pela emissão dos serviços contratados para atender às demandas do HC-UFU.

Exercício Financeiro 2022

No exercício de 2022, o Contrato de Objetivos contempla o seguinte valor: **R$ 169.413.560,06**.

Tabela 10. Valores do Contrato de Objetivos 2022

Origem	Valor
SUS	R$ 136.440.615,22
Fonte 50	R$ 9.124.410,85
Rehuf	R$ 23.797.493,99
Capacitação	R$ 51.040,00
Total	**R$ 169.413.560,06**

Fonte: HC-UFU (2022)

Considerando que estamos finalizando o processo de transição para gestão plena em 2022, conforme o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, a **execução ainda está sendo realizada nas duas UGs** (HC-UFU Filial Ebserh e UG UFU).
Seguem abaixo os valores executados no exercício (recebidos até 17/08/2022), no montante de R$ 99.216.307,79:

Tabela 11. Execução até 17/08/2022

Origem	Valor
SUS	R$ 107.475.743,18
Fonte 50	R$ 61.046,00
Rehuf	R$ 17.506.669,55
Capacitação	R$ 23.400,00
Total	**R$ 125.066.858,73**

Fonte: HC-UFU (2022)

Do total do valor executado, **R$ 3.259.247,12 foram despesas de investimentos** sendo R$ 1.457.966,89 em obras e R$ 1.801.280,23 em mobiliários e equipamentos.
O valor de R$ 121.807.611,61, referente à custeio, foi executado da seguinte maneira:

Tabela 12. Valor de custeio executado por natureza de despesa (ND) em 2022

ND	Descrição	Valor
14	Diárias	R$ 25.669,40
30	Material de Consumo	R$ 40.950.716,63
36	Locação de Imóveis	R$ 137.516,04
37	Locação de mão de Obra	R$ 33.851.610,24
39	Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica	R$ 46.243.513,70
40	Locação e Manutenção de itens de TIC	R$ 514.180,35
47	Taxas e Contribuições	R$ 58.564,20
92	Despesas de Exercício Anteriores	R$ 12.262,14
93	Indenização e Restituição	R$ 39.248,31
Total		**R$ 121.807.611,61**

Fonte: HC-UFU (2022)

Informa-se que foram realizadas transferências dos recursos SUS para a Faepu no elemento Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica. **Desta forma, essa rubrica ainda está com um valor elevado neste exercício.**

Consolidado do Repasse: Contrato de Objetivos 2019 a 2022

Tabela 13. Consolidado do Repasse: Contrato de Objetivos 2019 a 2022

Origem	2019	Origem	2020	2021	2022 (até 17/08/22)
Obras	R$ 5.240.568,19	SUS	R$ 139.820.452,33	R$ 159.905.434,49	R$ 107.475.743,18
Equipamentos Hospitalares	R$ 342.381,94	Fonte 50	R$ 9.043.604,68	R$ 11.706.883,85	R$ 61.046,00
Equipamentos de hotelaria	R$ 50.999,87	REHUF	R$ 14.077.100,64	R$ 36.089.008,08	R$ 17.506.669,55
-	-	Outros	R$ 430.390,39	R$ 0,00	R$ 0,00
		Capacitação	R$ 61.048,60	R$ 32.135,08	R$ 23.400,00
Total	**R$ 5.633.950,00**	**Total**	**R$ 163.432.596,04**	**R$ 207.733.461,50**	**R$ 125.066.858,73**

Fonte: HC-UFU (2022)

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

A partir do ano de 2020, foram pactuados indicadores e metas por meio da celebração do Contrato de Objetivos entre o HC-UFU e a Ebserh. A Tabela 14 sistematiza as metas e os resultados obtidos no período de 2020 a 2022.

Tabela 14. Indicadores, metas e resultados relativos aos Contratos de Objetivos 2020, 2021 e 2022

	INDICADORES	META 2020	RESULTADO 2020	META 2021	RESULTADO 2021	META 2022	RESULTADO 2022
1	Taxa de ocupação hospitalar	88,1%	79,7%	88,1%	84,6%	88,1%	95,4%
2	Tempo médio da permanência cirúrgico	5,5 dias	5,7 dias	5,5 dias	6,2 dias	4,9 dias	5,7 dias
3	Tempo médio de permanência clínico	9 dias	7,9 dias	9 dias	8,2 dias	9 dias	8,0 dias
4	Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes'.	6,29	5,7	6,29	5,5	6,6	(*)
5	% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS	NP	NP	NP	NP	≥ 85%	≥ 85%
6	Tempo médio de capacitação por empregado	22h	(*)	20h	89,29	20h	14,90
7	Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2016), em relação ao total de itens contratados pelo hospital	NP	NP	1,50%	1,31%	1,00%	3,78%
8	% de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital. (Meta intermediária: 7,1%/mês)	85%	90,43%	85%	90,47%	85%	72,64% (*)
9	% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados	NP	NP	NP	NP	80% a 120%	(*)
10	Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade	NP	NP	10	10	NP	NP
11	Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021	NP	NP	60%	80%	NP	NP
12	Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020	NP	NP	10	20	NP	NP
13	Enviar em tempo oportuno (definido pelo CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário.	NP	NP	353 dias	353 dias	NP	NP

NP (Não Pactuado) no ano específico.
(*) resultado até agosto
(*) O HC-UFU participou da aplicação dos Ciclos de avaliação apenas nos anos de 2020 e 2021.
(*) Em 2020 os processos de desenvolvimento de pessoal do HC-UFU estavam voltados às integrações dos novos trabalhadores convocados nos concursos local e nacional.
(*) Este dado será apresentado no fechamento do exercício.

Fonte: HC-UFU (2022)

Percebe-se que o HC-UFU não atingiu a meta do indicador referente à Taxa de Ocupação Hospitalar nos anos de 2020 e 2021. Isso se deu devido ao cenário pandêmico (Covid-19), uma vez que algumas unidades de internação destinadas a procedimentos eletivos e atendimentos especializados, como por exemplo a Unidade de Queimados, que teve seus oito leitos desocupados por alguns períodos naquela época a depender do cenário epidemiológico que ditava a demanda de pacientes acometidos pela doença.

Outro indicador que não teve sua meta cumprida no período de 2020 a 2022 foi o do Tempo Médio de Permanência Cirúrgico. É, na verdade, um desafio a ser enfrentado pelo HC-UFU uma vez que os pacientes provenientes do Pronto-Socorro, especialmente aqueles com perfil clínico vinculados à especialidade da Ortopedia, contribuem sobremaneira para a piora do indicador. As ferramentas de gestão para qualificar a assistência e otimizar o giro de leito estão sendo implantadas, buscando atingir a meta pactuada.

Por oportuno, esclarecemos que o Pronto Socorro do HC-UFU é porta aberta (24h) e a única referência para alta complexidade para atenção da linha prioritária do trauma da população da Macrorregião do Triângulo Norte com cerca de 1,3 milhão de habitantes.

O resultado da pesquisa de satisfação dos resisdentes quanto à infraestrura não atingiu a meta esperada, muito em virtude da depreciação predial do hospital dada sua existência de 52 anos. Uma estrutura que, em muitos casos, não há viabilidade de manutenção ou reformas. Nesse sentido, entende-se que, a percepção dos residentes na avaliação possa ter sido prejudicada. **No entanto, vale destacar que foram feitas melhorias estruturais do refeitório e no cardápio da oferta de refeições e ainda, aquisição de novos mobiliários e enxoval para alojamento.**

Quanto ao não cumprimento do indicador que trata do "Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital" não será mais possível cumprir a meta do ano de 2022, considerando que devido à ruptura com a Faepu, no segundo semestre de 2021, bem como à finalização do processo de transição da gestão em 30/04/2022, no que se refere à aquisição de insumos, foi necessária a **realização de processos emergenciais de aquisição que fizeram com que o indicador fosse majorado.**

Imagens dos Principais Itens

Figura 16. Principais itens executados

Ano de 2020

Gerador de energia para atender Serviço de Oncologia

Ano de 2021

Carros maca

Ventiladores Pulmonares

Sistema DR

Bisturis Elétricos

Figura 17. Principais itens executados (continuação)

Ano de 2021

Mesas cirúrgicas

Ventilador de transporte

Serra fita

Máquinas de hemodiálise

Compressores de ar

Figura 18. Principais itens executados (continuação)

Reforma da Maternidade – Ala 1

Aquisição do storage

Ano de 2022

Reforma Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia

Figura 19. Principais itens executados (continuação)

Reforma da Maternidade – Ala 2

Reforma do Lactário

Equipamento para UTI Neonatal

Fonte: HC-UFU (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - HU
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR

SÃO CARLOS
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Fábio Fernandes Neves (Superintendente)

Foram quatro anos de construção coletiva de um Hospital Universitário. No período de 2019 a 2022, o HU-UFSCar recebeu investimentos estruturantes que possibilitaram a criação de espaços essenciais à um hospital de ensino, como Unidade de Terapia Intensiva, Centro Cirúrgico, Enfermaria Geral, Laboratório de Análises Clínicas e Ambulatório de Especialidades. No total, foram descentralizados mais de R$ 27 milhões em recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), sendo cerca de 75% destinados às obras e 25% para aquisição de equipamentos médico-hospitalares.

Esses investimentos possibilitaram a ampliação dos serviços assistenciais ofertados. Por exemplo, a média das internações mensais passou de 173, em 2018, para 273, em 2022. Em 2021, iniciaram-se as atividades do Centro Cirúrgico e foram oferecidos novos serviços de suporte diagnóstico, como endoscopia digestiva alta, colonoscopia e histeroscopia.

A ampliação da complexidade assistencial possibilitou o acolhimento de novos estágios de graduação e a proposição de programas de residência médica. Hoje atendemos 29 disciplinas da UFSCar e cerca de 320 estagiários, anualmente, o que significa um aumento de 45% no quadriênio. Foram aprovados os programas de residência médica em Clínica Médica e Pediatria.

Investimos em infraestrutura de ensino, disponibilizando biblioteca, vestiário, alojamentos, salas de aula e salas de convivência para professores, alunos e residentes. No campo da pesquisa e inovação tecnológica, tivemos uma grande conquista. A estruturação do projeto da Unidade de Pesquisa Clínica. Ela será construída com recursos oriundos de emendas parlamentares e equipada com investimento da Ebserh. Toda infraestrutura e os processos operacionais foram padronizados através de assessoria da Unesco contratada pela Ebserh.

Mesmo ainda incipiente, a Unidade de Pesquisa Clínica do HU-UFSCar conta com 144 pesquisadores e 40 grupos de pesquisa cadastrados. Outro importante marco no período, foi a aprovação do credenciamento da FAI-UFSCar para apoiar as atividades de pesquisa e desenvolvimento institucional do HU-UFSCar. Esse é um grande passo para operacionalizar a integração entre o Hospital, patrocinadores e pesquisadores.

Finalmente, também tivemos importantes avanços na gestão hospitalar. Realizamos o planejamento estratégico do Hospital e o planejamento tático das gerências. Participamos como hospital piloto tipo IV, na implantação do novo organograma, integrado às cadeias de valores dos processos hospitalares. Estruturamos o escritório de projetos e retomamos as reuniões mensais da equipe gestora para discussão de indicadores estratégicos, incluindo aqueles relacionados à contratualização com o SUS e ao contrato de objetivos com a Sede. Iniciamos o processo de adesão ao ApuraSUS, com objetivo de realizar uma gestão mais eficiente dos custos hospitalares, bem como apoiar as discussões relacionadas à contratualização. Em conjunto com as Diretorias da Ebserh e com apoio da Vice-Presidência, realizamos estudo de redimensionamento de serviços do HU-UFSCar, o que norteará o crescimento do hospital nos próximos anos.

Todos esses avanços aconteceram num cenário assistencial catastrófico, conceitualmente onde a demanda supera significativamente a oferta de serviços de saúde. Durante a pandemia de Covid-19, atuamos de forma impactante no SUS regional, ampliando leitos, ajustando a complexidade assistencial, recebendo enfermos e salvando vidas. Mesmo na pior fase da pandemia, não faltaram pessoas motivadas, equipamentos ou insumos no HU-UFSCar. Isso é mostra do potencial dessa instituição, que possui forte alicerce na qualidade de seus colaboradores. Soma-se a isso, o alto índice de satisfação dos nossos usuários de 94% e o cumprimento de 100% dos requisitos avaliados em transparência ativa. Os principais desafios futuros serão a sustentabilidade financeira e o adequado dimensionamento de pessoas. Que venham mais quatro anos!

Fábio Fernandes Neves
Superintendente do HU-UFSCar

SOBRE O HUF

Localizado na cidade de São Carlos-SP, o Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos-HU-UFSCar é um hospital universitário público, administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e está vinculado academicamente à Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Assim, muito mais do que um hospital, busca ser um centro de referência em saúde, com ações de assistência, ensino e pesquisa. Possui aproximadamente, 20.000 mil m² de área construída e disponíveis para funcionamento.

O HU-UFSCar presta assistência integral à saúde de adultos, idosos e crianças usuários do SUS com a oferta de serviços em regime de internação em enfermarias, urgência e emergência, apoio diagnóstico terapêutico, atendimento ambulatorial especializado, cirurgia e tratamento intensivo. Em todas as modalidades, o HU-UFSCar realiza assistência para pacientes adultos e pediátricos, exceto a UTI e Centro Cirúrgico que atende somente pacientes adultos. Com uma gama de mais de 86 especialidades médicas e não médicas e em parceria com as áreas de ensino da UFSCar, o hospital busca humanizar e qualificar o atendimento às necessidades de saúde da população local e regional.

O HU-UFSCar integra o Sistema Único de Saúde (SUS) e presta serviços 100% gratuitos à população de São Carlos e região, por meio da contratualização com o gestor municipal de saúde (Prefeitura do Município de São Carlos).

Além da assistência à saúde, enquanto hospital universitário, o HU-UFSCar dispõe de cenários de práticas para os cursos de saúde e residências, além da realização de pesquisas cientificas. A área de pesquisa visa estimular e promover inovação e conhecimento científico para o fortalecimento do SUS, incentivando a pesquisa científica no HU-UFSCar, por meio de apoio direto ao pesquisador e a busca por melhorias na infraestrutura necessária para o desenvolvimento da pesquisa.

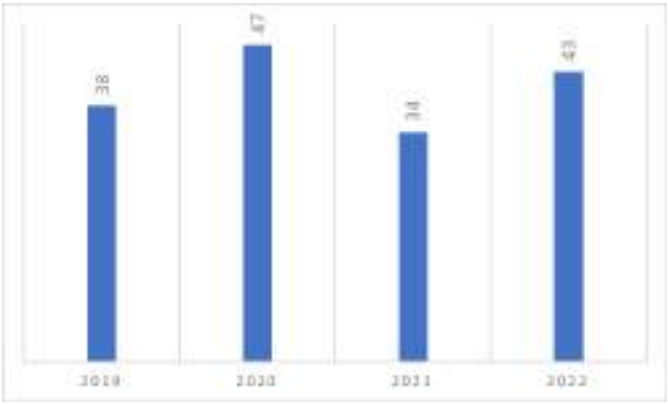
O HU-UFSCar tem realizado um grande esforço para a implantação da Unidade de Pesquisa Clínica (UPC), prevista para o final de 2023, a fim de disponibilizar infraestrutura básica para o desenvolvimento de protocolos clínicos; desenvolver pesquisas clinicas para avaliação de tecnologias em saúde para o SUS; oportunizar o acesso da população a tratamentos experimentais inovadores; capacitar equipe multiprofissional em boas práticas para atuar em pesquisas clínicas e apoiar projetos estratégicos para o SUS e para a comunidade.

A área de ensino também é parte essencial do trabalho que o HU-UFSCar realiza, visto que a inserção acadêmica no campo da assistência estimula o intercâmbio de conhecimentos e a atualização contínua de saberes, contribuindo para a formação de profissionais familiarizados com as melhores práticas. Os estudantes desenvolvem habilidades em contato direto com os pacientes e as equipes multiprofissionais.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Pesquisa

Gráfico 1. Número de projetos de pesquisas



Fonte: HU-UFSCar (2022)

O HU-UFSCar tem buscado ao longo desses anos estimular e promover inovação e conhecimento científico para o fortalecimento do SUS, incentivando a pesquisa científica, por meio de apoio direto ao pesquisador e a busca por melhorias na infraestrutura necessária para o desenvolvimento da pesquisa.

Observa-se pelo Gráfico 1, que houve uma tendência de **aumento no número de pesquisas desenvolvidas no HU-UFSCar ao longo dos anos, sendo que o ano de 2020 foi aquele com maior número de pesquisas submetidas, porém foi o ano com maior número de pesquisas interrompidas ou suspensas devido a pandemia de Covid-19.**

O ano de 2021 não acompanhou esse aumento, provavelmente afetado pela pandemia, e a impossibilidade de os alunos estarem nos cenários de pesquisa dentro do HU-UFSCar. Entretanto, observou-se um aumento na submissão das pesquisas no segundo semestre.

No primeiro semestre de 2022, foram 43 projetos de pesquisas submetidos e aprovados para execução. Esse número elevado de projetos se deu pela implantação do Programa de Iniciação científica (PIC/Ebserh) com disponibilização de 10 bolsas de iniciação científica para alunos da graduação de diferentes cursos da Universidade Federal de São Carlos-SP.

A grande maioria das pesquisas são de caráter acadêmico, algumas financiadas por órgãos de fomento, subsidiadas com bolsas e valores para custeio. Atualmente, há duas pesquisas clínicas patrocinadas em andamento. A Universidade Federal de São Carlos e a Universidade de São Paulo são as principais proponentes de estudos no HU-UFSCar.

O sistema Rede Pesquisa passou a ser utilizado para submissão e acompanhamento dos projetos de pesquisa no final de junho de 2021. Atualmente, há 161 pesquisadores credenciados pelo sistema Rede Pesquisa e cerca de 40 grupos de pesquisadores que atuam no HU-UFSCar entre docentes, alunos de graduação e pós-graduação.

Em 2021, várias ações foram desenvolvidas visando ao incentivo à pesquisa científica no HU-UFSCar, por meio de apoio direto ao pesquisador (consultoria sobre metodologia científica e fomento de pesquisas) e à busca por melhorias na infraestrutura necessária para o desenvolvimento da pesquisa. Foram criados espaços exclusivos para pesquisadores, uma sala consultório de pesquisa para avaliações e intervenções, grupos de trabalho voltados para a melhoria de processos dentro do setor de pesquisa, aprimorando os fluxos de submissão e aprovação dos projetos de pesquisa no HU-UFSCar, assim como o monitoramento e a consolidação dos resultados dessas pesquisas.

Iniciou-se, também em 2021, a implantação da Unidade de Pesquisa Clínica (UPC) do HU-UFSCar, bem como a ampliação da pesquisa clínica, consta como projeto estratégico a ser desenvolvido até 2024 pela Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP). Atualmente, o projeto projeto executivo da unidade foi executado pela FAI-UFSCar, por meio de uma doação da Fundação ao HU-UFSCar, mostrando o apoio da UFSCar a nossa proposta. E atualmente, a obra está em fase de licitação. Ressalta-se que foi autorizado pelo GAT dos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) o credenciamento da FAI-UFSCar ao HU-UFSCar em abril de 2022, sendo um grande passo para operacionalizar e facilitar a interação entre Ebserh, patrocinadores e pesquisadores, com a coordenação da UPC do HU-UFSCar.

Destaca-se o financiamento da construção da UPC do HU-UFSCar advém de emendas parlamentares. Cerca de R$ 1,1 milhão foram destinados para a construção da primeira UPC da região central do estado de São Paulo. Por fim, a UPC do HU-UFSCar foi contemplada no edital Depas (Diretoria de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde) de 2022 para melhoria da infraestrutura de pesquisa clínica dos HUFs. Quase R$ 500 mil, oriundos desse edital, estão sendo empenhados para compra de equipamentos e mobiliário para a UPC.

A criação dessa infraestrutura básica será um grande facilitador para o desenvolvimento de pesquisas clínicas com financiamento público e/ou privado, consolidará a posição do HU-UFSCar dentro da rede de pesquisa nacional e proporcionará impacto social para a região e auxiliará na sustentabilidade financeira do hospital.

Vinculado à GEP, o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) do HU-UFSCar foi criado em dezembro de 2021 a partir de um grupo multidisciplinar que elaborou o regimento interno e consolidou a sua implantação. Atualmente está iniciando as suas atividades avaliando as demandas internas, por meio de elaboração de notas técnicas, e apoiando o Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS) na oferta de capacitações para pesquisadores e comunidade acadêmica e do HU-UFSCar. O NATS do HU-UFSCar foi aceito como membro da REBRATS em setembro. Isso permitirá uma nova fonte de recursos para o hospital, pois pareceres do NATS poderão receber financiamento.

Espera-se para os próximos anos que haja a conversão das atividades de pesquisa em benefícios nos campos da formação profissional e capacitação técnico-científica, para que se possa formar uma sólida rede de pesquisa com cooperação nacional e internacional, gerar patentes e comercializá-las, crescer qualitativa e quantitativamente na produção científica, aumentar a captação de recursos (órgão de fomento, indústrias) e ser autossustentável.

Ensino

O HU-UFSCar é cenário fixo para 29 disciplinas de estágios curriculares supervisionados, de atividades práticas e de estágios optativos obrigatórios de seis cursos de graduação da UFSCar (Enfermagem, Medicina, Fisioterapia, Gerontologia, Terapia Ocupacional e Psicologia), atendendo, em média, 320 alunos em formação nas áreas da saúde, sendo 190 alunos para disciplinas de estágios curriculares supervisionados, 120 para atividades práticas e oito para estágios optativos obrigatórios.

Destaca-se que, em 2022, iniciou-se um trabalho de mapeamento das necessidades de ensino reprimidas dos cursos de graduação da UFSCar e o potencial de expansão dos cenários de ensino do HU-UFSCar para receber novas disciplinas, incluindo as áreas tecnológicas e engenharias. Além disso, neste ano foi recomposta a Comissão de Preceptoria do HU-UFSCar, visando ao aprimorando das atividades e valorização da preceptoria.

A respeito da pós-graduação, o HU-UFSCar recebeu, nos últimos quatro anos, sete residentes de programas multi e uniprofissionais e dois residentes de programas de residência médica de instituições externas para estágio eletivo no HU-UFSCar. Além disso, dois fisioterapeutas residentes estrangeiros em intercâmbio na UFSCar passaram pelo HU-UFSCar.

O HU-UFSCar tem trabalhado em conjunto com a UFSCar para fomentar o avanço dos programas de residência e, neste sentido, prestou importante apoio à Comissão de Residência Médica (Coreme) no período, o que possibilitou o recredenciamento do Programa de Residência Médica (PRM) em Clínica Médica em 2021,reativação do PRM de Medicina de Família e Comunidade a partir de março de 2022 e credenciamento do PRM em Pediatria com início das atividades previsto para março de 2023. Em articulação com a Gerência de Atenção à Saúde e a UFSCar, a Gerência de Ensino e Pesquisa tem liderado processo de preparação do HU-UFSCar para possibilitar a solicitação de credenciamento do PRM Psiquiatria à CNRM no primeiro semestre de 2023. Além disso, tem estimulado e articulado para o planejamento da prospecção de novos programas junto à Coreme UFSCar. Sobre a Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu) UFSCar, com o apoio técnico e administrativo do HU-UFSCar, em maio de 2021, as atividades foram retomadas para a organização e construção de três novos programas de residência multiprofissional (Programa de Saúde da

Família, Programa de Residência em Saúde Mental e Programa de Residência em Saúde do Adulto e da Pessoa Idosa em condições crônicas) que foram submetidos para credenciamento junto à Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Outubro de 2022, e aguarda avaliação.

Por ser uma instituição em plena expansão, a UFSCar e o HU-UFSCar têm se articulado com a Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, para apoio mútuo na disponibilização de cenários de qualidade para seus programas de residência. Nesse sentido, o HU-UFSCar está incluído como cenário para quatro Programas de Residência Médica da Santa Casa: PRM Ginecologia e Obstetrícia, PRM Cirurgia Geral, PRM Pediatria e PRM Clínica Médica e recebe, portanto, 48 residentes atualmente, com previsão imediata para expansão para 54 residentes a partir de 2023, incluindo os programas da UFSCar. As próximas etapas de expansão das residências incluem propostas do HU-UFSCar para COREME UFSCar de programas de residência médica em psiquiatria, radiologia, anestesiologia, medicina intensiva, cirurgia geral, cardiologia e neurologia e para a Coremu-UFSCar de programas de residência multiprofissional em dor crônica e saúde da criança e propostas uniprofissionais.

Sobre a infraestrutura para o ensino, a partir do primeiro semestre de 2021, foram implantados espaços exclusivos para o ensino (Figura 1). Além disso, tem trabalhado em conjunto com a Administração Central da Ebserh para equipar e institucionalizar um Núcleo de Simulação em Saúde do Tipo I, nas próximas etapas de expansão, com a definição de um novo espaço físico para abrigar os equipamentos e as atividades do Núcleo de Simulação em Saúde do Tipo I.

Figura 1. Espaços de Ensino

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Não menos importante, destaca-se o potencial para abrigar atividades de extensão, por seu posicionamento assistencial na Rede de Atenção à Saúde regional e estadual, bem como seu posicionamento físico no polo tecnológico onde o HU-UFSCar se localiza na região. **Atualmente, o HU recebe 21 projetos de extensão em andamento, atendendo um total de 109 estudantes.**

Por fim, o HU-UFSCar conta com a área de *e-saúde* que desempenha um papel de suporte fundamental para o ensino. A unidade realiza, desde 2019, a produção de materiais educacionais na área da saúde e outras áreas por meio de gravações de videoaulas, *lives*, *podcasts*, *webinários*, ministrados por docentes e/ou profissionais do HU-UFSCar, que são disponibilizadas na plataforma *Moodle* do HU-UFSCar. Nos anos de 2020 a 2022 foram pactuadas algumas metas qualitativas na contratualização do Hospital com a SMS (Secretaria Municipal de Saúde) cujo eixo é a Tele-educação.

Atenção à Saúde

Modelo de Atenção

A assistência aos usuários do SUS no HU-UFSCar se organiza por meio do Modelo de Atenção à Saúde, que inclui um conjunto de dispositivos, ferramentas e tecnologias de cuidado que asseguram o acesso, a qualidade da assistência e a segurança do paciente. A clínica ampliada e a gestão da clínica são a base do cuidado, as equipes de referência são a estrutura nuclear dos serviços de saúde do hospital, a equipe multiprofissional atua por meio de apoio matricial às equipes de referência, os protocolos clínicos e diretrizes

terapêuticas são adotados para garantir intervenções seguras e resolutivas, e as Unidades de Produção (UP) atuam com foco no planejamento e avaliação dos cuidados ofertados aos pacientes.

Figura 2. Discussão Clínica com equipe multiprofissional e ensino

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Novos Serviços

De 2019 a 2022, destacam-se a implantação de novos serviços especializados, a ampliação dos serviços já existentes e o investimento em tecnologia de ponta, obtendo os seguintes resultados:

- 33 novos ambulatórios totalizando 86 ambulatórios especializados, com uma oferta mensal de cerca de 1.500 consultas médicas e multiprofissionais;
- Implantação do Laboratório de Análises Clínicas;
- Ampliação e renovação do parque tecnológico da Central de Processamento de Materiais;
- Implantação do Centro Cirúrgico com procedimentos contratualizados em seis especialidades: cirurgia geral, ginecologia, cirurgia vascular, cirurgia de cabeça e pescoço, urologia e oftalmologia;
- Implantação de novos exames endoscópicos como colonoscopia e broncoscopia;
- Implantação do PACS (Picture Archiving and Communication System);
- Implantação da Unidade de Terapia Intensiva de adultos, inicialmente exclusiva para o atendimento de pacientes com Covid-19 (2020 e 2021) e, em junho de 2022, reaberta como UTI geral.

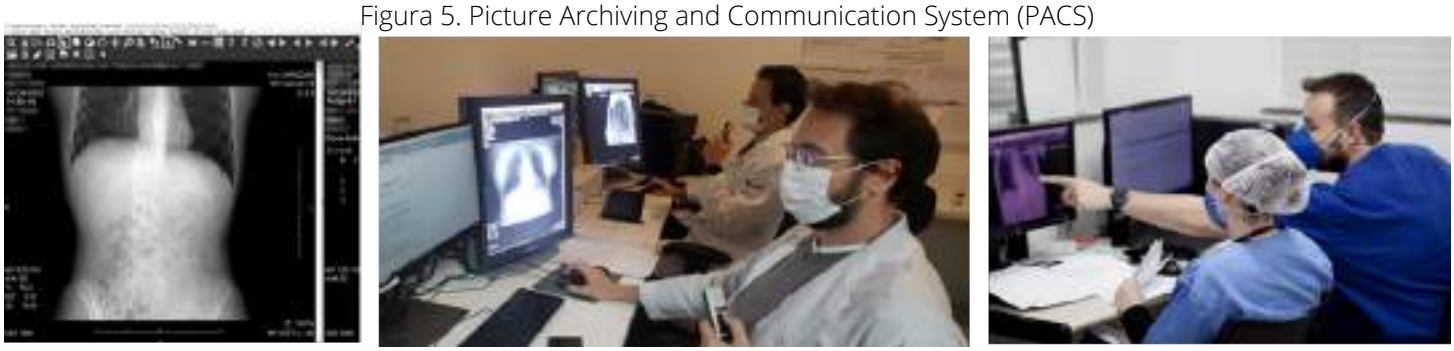
Figura 3. Ambulatório

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Figura 4. Laboratório de análises clínicas

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Figura 5. Picture Archiving and Communication System (PACS)



Fonte: HU-UFSCar (2022)

Figura 6. Central de Processamento de Materiais

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Figura 7. UTI adulto Covid-19 (2020/2021) UTI adulto geral (2022)

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Figura 8. Centro Cirúrgico

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Indicadores de Qualidade e Resultado da Atenção À Saúde

O HU-UFSCar passou por ampliações do quantitativo de leitos hospitalares ao longo do período, saindo dos 52 leitos iniciais (2019) para 75 (2020) e 64 (2021) durante o período de pandemia da Covid-19. Atualmente, o hospital possui 70 leitos hospitalares, sendo que desses 50 leitos estão operacionais, sendo 16 clínicos, quatro cirúrgicos, oito de saúde mental, 12 pediátricos e 10 de terapia intensiva adulto.

Com a contratação de pessoal em andamento será possível operacionalizar mais 10 leitos (2 cirúrgicos e 8 clínicos). Para colocar os 12 leitos restantes em operação, totalizando os 70 leitos hospitalares existentes, é necessária a autorização da Ebserh para a contratação de quadro adicional de pessoal. Na Tabela 1, apresentam-se os indicadores da atenção à saúde do HU-UFSCar.

Tabela 1. Resultados dos indicadores da atenção à saúde do HU-UFSCar

	2019	2020	2021	2022
Leitos*	52	75	64	60
Pacientes-dia	16.444	14.171	16.331	13.507
Média de permanência em dias	5,19	4,48	5,71	6,39
Taxa infecção	2,0%	3,1%	5,3%	2,9%
Taxa de mortalidade institucional	5,4%	5,4%	8,6%	3,9%
Taxa de Eventos Adversos	1,6	2,72	5,64	1,41
Número de Eventos Adversos	24	47	97	16
Taxa ocupação	83,6%	85%	62,5%	105%
Atendimentos de urgência	25.256	17.000	10.470	6.421
Atendimentos ambulatoriais especializados	11.505	5.000	12.565	15.603
Teleconsultas	-	102	65	15
Internações	2.310	2.600	2.327	2.490
Exames diagnósticos	121.647	56.425	153.571	90.415
Cirurgias	-	20	294	689

Fontes: extrato AGHUX (intranet logada), painel de gestão à vista, planilha de controle do Centro Cirúrgico, relatórios de gestão do HU-UFSCar 2019, 2020 e 2021 - HU-UFSCar (2022)

Contratualização com o SUS

A Contratualização com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) está estabelecida com o HU-UFSCar desde 2016 por meio do Instrumento Formal de Contratualização (IFC), segundo a Portaria de Consolidação nº 2, de 28/07/2017. Desde então passou por três revisões que geraram termos aditivos, sendo que dois deles foram estabelecidos durante os anos de 2019 a 2022. O valor de financiamento do contrato saiu de R$ 700 mil em 2019 e passou para R$ 989 mil em 2021. Os valores financeiros acrescidos são referentes a à habilitação dos leitos de saúde mental (2020) e a contratualização de 105 procedimentos cirúrgicos (2021). Além disso, serviços de menor complexidade foram substituídos proporcionalmente por serviços de maior complexidade, incluindo exames diagnósticos, consultas especializadas e internações.

Atualmente, o contrato estipula a realização de 5.465 procedimentos (consultas, internações, exames, cirurgias) que estão definidos em 27 metas quantitativas e 21 metas qualitativas. Em conjunto, essas metas somam 5.565 pontos no contrato. O repasse financeiro relativo a esse contrato para essas metas é de R$ 989 mil reais mensais.

O cumprimento das Metas Quantitativas está distribuído nos grupos Exames (82,78%), Consultas (87,64%) Cirurgias (53,57%) e Internações (166,35%) e das Metas Qualitativas nos eixos Assistência (74,04%), Gestão (85%), Ensino e Pesquisa (80%) e Avaliação (64,44%). A seguir o detalhamento das metas em cada grupo e eixo.

Gráficos 2 e 3. Cumprimento das Metas da Contratualização quantitativas e qualitativas, respectivamente

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Redimensionamento dos Serviços e Dimensionamento de Pessoal

Apesar da conclusão do hospital ter sido planejada em 2014, apenas 24% da capacidade de leitos projetada naquele momento está em funcionamento atualmente. Os principais fatores que mantém o hospital nessa situação são: estrutura física inacabada e *déficit* de pessoal, sendo esse último o mais relevante. Devido aos anos transcorridos, as mudanças das necessidades assistenciais e acadêmicas, exigiram a revisão do planejamento para o hospital. Tal constatação gerou a iniciativa, por parte da Vice-Presidência da Ebserh, de instituir um Grupo de Trabalho com **"objetivo de realizar a revisão do planejamento assistencial do hospital, assim como o redimensionamento da força de trabalho, com vistas a compor uma nova solicitação de quadro de pessoal"**, conforme disposto na Portaria-SEI nº 21, de 07 de julho de 2021 publicada no Boletim de Serviço da Ebserh nº 1104, de 12 de julho de 2021.

O trabalho teve duração de aproximadamente um ano e, fundamentando-se nas diretrizes atuais da Ebserh, consistiu em:

- Revisar os dados sociodemográficos e epidemiológicos;
- Articular com os gestores SUS local e regional as necessidades de saúde, focalizando direcionar qual será o papel do hospital nos próximos anos;
- Atualizar as necessidades de ensino e pesquisa junto aos departamentos dos cursos de graduação da UFSCar;

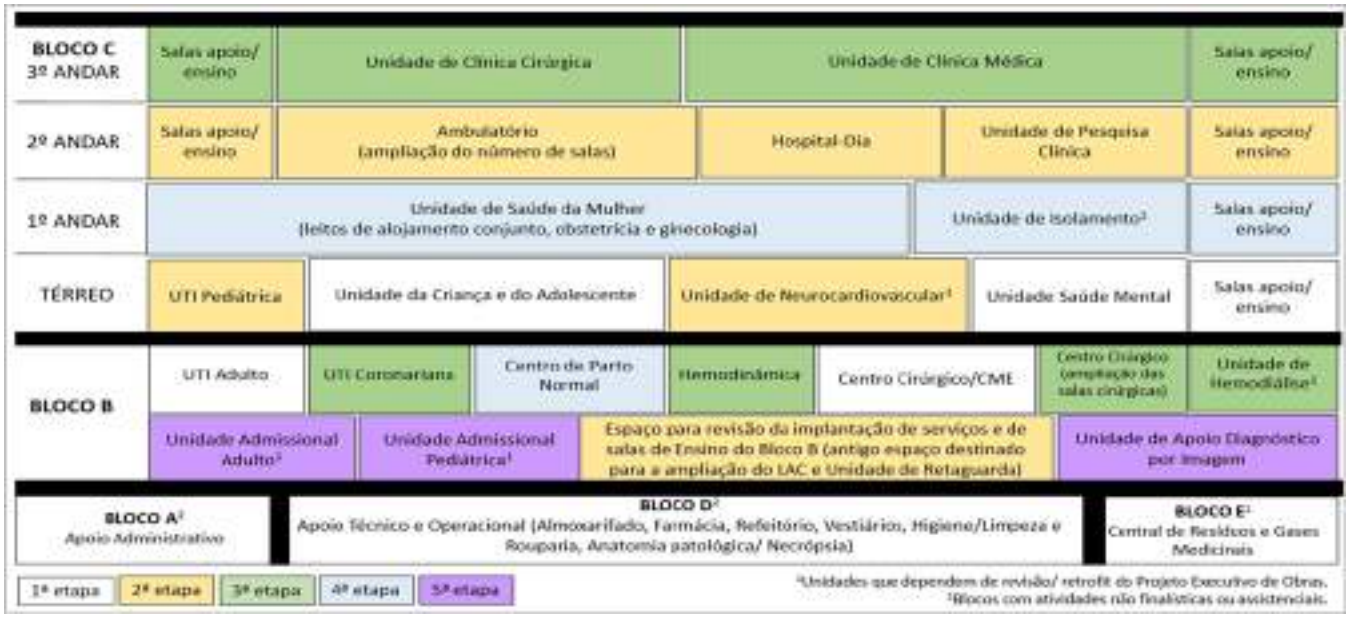
- Elaborar a produção assistencial dos novos serviços;
- Projeção da cronologia físico e financeira das etapas de implantação;
- Projeção das obras e investimentos necessários.
- Elaboração da nova versão do estudo de redimensionamento dos serviços do hospital, buscando contemplar todos os requisitos previstos no roteiro.

As principais mudanças entre o planejamento de 2014 e o planejamento atual, resumem-se na redução do número total de leitos hospitalares, exclusão de serviços não prioritários para o ensino e a inclusão de serviços com potencial de garantir maior viabilidade econômica do hospital no longo prazo.

A proposta final prevê a ampliação dos serviços em **cinco etapas**, que cronologicamente estão distribuídas em **11 semestres**, planejadas para iniciar no **segundo semestre de 2022** e finalizar no **2º semestre de 2027**. O faseamento da implantação dos serviços tem o objetivo de facilitar a incorporação progressiva da complexidade assistencial, a geração de novas oportunidades de receita e o atendimento gradativo da demanda por cenários de ensino e pesquisa. Entende-se que etapas contínuas e subsequentes podem organizar o crescimento do hospital, evitando novo atraso e/ou frustação do atual planejamento, como ocorrido com o planejamento elaborado em 2014.

A Figura 9 apresenta como os serviços serão distribuídos em cinco etapas de implantação.

Figura 9. Etapas de implantação dos serviços no HU-UFSCar



Fonte: HU-UFSCar (2022)

A **1ª etapa** está destacada prevista para dois semestres (2022/2023) compreende a implantação da UTI Adulto, Centro Cirúrgico/CME, Unidade da Criança e do Adolescente e Unidade de Saúde Mental. Os Blocos A, D e E abrigarão atividades administrativas e de apoio que não configuram novos serviços, exceto o Laboratório de Anatomia Patológica.

A **2ª etapa** está planejada em três semestres (2023/2024) e compreende o Ambulatório, Hospital-Dia, Unidade de Pesquisa Clínica, UTI Pediátrica e Unidade Neurocardiovascular.

A **3ª etapa** está planejada para dois semestres (2026) e compreenderá a implantação de novas salas Cirúrgicas, UTI Coronariana, Hemodinâmica, Hemodiálise e a Unidade de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica.

A **4ª etapa** está projetada para o 1º semestre de 2027 e prevê a implantação do Centro de Parto Normal, da Unidade de Saúde da Mulher e da Unidade de Isolamento

A **5ª etapa** está planejada para o 2º semestre de 2027 e compreende a reconfiguração das Unidades de Urgência e Emergência em Unidades Admissionais e a ampliação da Unidade de Diagnóstico por Imagem e Diagnósticos Especializados.

A Figura 10 apresenta como será a estrutura final do hospital.

Figura 10. Distribuição dos serviços na estrutura física do HU-UFSCar

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Atuação na Pandemia

O HU-UFSCar exerceu um papel relevante no enfrentamento da pandemia de Covid-19 na região de São Carlos. O hospital atuou como referência para assistência a casos de alta e média complexidade da doença. A batalha contra o novo coronavírus pautou a atuação do hospital em 2020 e 2021, exigindo sua rápida reorganização, em diversas frentes.

Adequações Realizadas na Infraestrutura Física e Tecnológica

Foram realizadas diversas adequações na infraestrutura física e tecnológica do hospital com vistas a atender as necessidades assistenciais identificadas pelas lideranças. Na Figura 11, apresentam-se, em imagens, algumas dessas adequações.

Figura 11. Adequações infraestrutura física e tecnológica

Instalação de cobertura para triagem de pacientes.

Materiais elétricos e rede de gases para revisão das instalações nos quartos de enfermaria para receber equipamentos específicos de unidades de atendimento intensivo

Instalação de divisórias para delimitação dos espaços e separação dos fluxos de sintomáticos respiratórios dos não sintomáticos

Placa com orientação para pacientes sintomáticos e não sintomáticos

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Número de Leitos Hospitalares

Tabela 2. Número de leitos hospitalares

	Pré-pandemia	Pandemia	
	2019	2020	2021
Leitos não Covid	52	23	29
Leitos enfermaria Covid	-	42	15
Leitos UTI Covid	-	10	14
Leitos Suporte Ventilatório Covid	-	-	6
Total de Leitos Hospitalares	52	75	64

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Adaptações ou Alterações dos Fluxos de Atendimento no HU-UFSCar

As lideranças e equipe do SCIH do hospital realizaram levantamento das áreas e fluxos que precisavam de adaptação com o objetivo de garantir um atendimento adequado e o redirecionamento da força de trabalho para atender a demanda do hospital em dois fluxos distintos: o Fluxo Covid (respiratório) e o Fluxo Não Covid (não respiratório). As adaptações realizadas ocorreram em todas as áreas do hospital envolvendo pacientes, trabalhadores e serviços terceirizados.

Os documentos e protocolos foram revisados e novos procedimentos elaborados de forma a orientar a assistência e o cuidado ao paciente com suspeita ou diagnóstico de Covid-19. Foram elaborados, aproximadamente, 50 documentos, entre Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e Protocolos Clínicos, com base nas informações científicas mais atuais sobre a pandemia.

O HU-UFSCar disponibilizou desde o início da pandemia, um novo serviço, o **Alô HU**. O serviço foi configurado para realizar o atendimento telefônico para o esclarecimento de dúvidas sobre a Covid-19 para a população. O atendimento foi realizado por médicos, enfermeiros e estudantes de medicina da UFSCar. Nesse período o **Alô HU recebeu: 4.446 ligações atendidas, 370 dias monitorados, 1.231 mensagens recebidas e respondidas.**

Números Covid

Tabela 3. Números Covid

	2020	2021	2022
Admissões em enfermaria e leitos de suporte ventilatório	766	575	99
Admissões em UTI[1]	66	193	4
Atendimentos na emergência [2]	5.071	2.058	370
Número de exames Covid	228	2173	2.031
Consultas ambulatoriais (pós-Covid)	432	1261	379

Fonte: HU-UFSCar (2022)

1 Em 2022 a UTI do HU-UFSCar foi reaberta em junho de 2022 como UTI Geral

2 Os atendimentos compreendem casos de síndrome gripal e síndrome respiratória aguda grave suspeitos e positivos para Covid-19

Força de Trabalho

Em conjunto com a Ebserh, várias ações foram adotadas pela gestão do HU-UFSCar realizar a contratação de profissionais e garantir equipes em número suficiente para atender exclusivamente os pacientes com Covid-19. Essas ações possibilitaram a realocação de profissionais vulneráveis, a cobertura dos afastamentos dos funcionários infectados pelo novo vírus, bem como a ampliação do número de leitos do hospital para comportar a demanda assistencial local e regional.

O HU-UFSCar contratou ao longo de 2020 e 2021, por meio de Processo Seletivo Simplificado (PSS), 158 profissionais temporários entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, biomédicos dentre outros.

Figura 12. Força de trabalho

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Para capacitar de forma rápida tanto os recém-contratados como os colaboradores realocados para outras áreas, foi ampliado o uso da educação a distância para treinamentos. Todos os empregados temporários antes de iniciarem o trabalho no HU-UFSCar passaram por treinamentos de integração e biossegurança com a Equipe de Saúde e Segurança do Trabalho e SCIH, os treinamentos envolviam uso apropriado dos EPI antes de cuidar de um caso suspeito ou confirmado de Covid-19, incluindo atenção ao uso correto de EPI, teste de vedação da máscara N95 (quando for necessário o seu uso) e a prevenção de contaminação de roupas, pele e ambiente durante o processo de remoção de tais equipamentos.

Reabilitação Pós-Covid

O ambulatório Covid-19, em abril de 2020, iniciou os trabalhos de forma pioneira na região, em abril de 2020, continuou suas atividades no ano de 2021. O principal objetivo é acompanhar a evolução dos pacientes de Covid-19 que já receberam alta, para avaliar função pulmonar, necessidade de reavaliação cardiovascular e de outros exames, além de tirar dúvidas.

O comportamento das complicações da Covid-19, por se tratar de doença nova, ainda não é conhecido. Há a necessidade de dar assistência direta a esses pacientes, bem como reavaliá-los do ponto de vista pulmonar, laboratorial e cardiológico.

No período de abril a 2020 a julho de 2022, foram realizados **2.072 atendimentos**.

Ensino e Pesquisa na Pandemia

Como Hospital Universitário, também se destacou com a produção de pesquisas sobre o assunto e, adequando-se ao cenário de restrição na circulação e aglomeração de pessoas, segue promovendo a formação e qualificação de profissionais.

No ano de 2020, foram submetidas para apreciação e aprovadas **23 pesquisas sobre a Covid-19**, no ano de 2021, foram **16 estudos** e, no ano de 2022, até o momento foram **10 estudos sobre o tema**.

As pesquisas foram divulgadas por meio do canal do Youtube "*Click* Ciência UFSCar", também disponível em no seguinte endereço eletrônico: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufscar/ensino-e-pesquisa/pesquisa/divulgacao.

O ensino é um dos eixos condutores do HU-UFSCar, contudo, em decorrência da pandemia de Covid-19 e a necessidade de se estabelecer um plano de contingenciamento, parte das atividades de ensino foram suspensas. A ação estratégica **"Brasil conta comigo"** permitiu com que **49 alunos de graduação de medicina e enfermagem atuassem no HU-UFSCar em 2020.**

O Setor de Gestão de Ensino da GEP foi mobilizado para a criação de fluxos, documentos e capacitações para o plano de contingenciamento das atividades.

Já em 2021, com a retomada das atividades de ensino e pesquisa não vinculadas à Covid-19, houve uma importante aproximação com o órgão técnico-operacional de vigilância da UFSCar para aprovação conjunta das reofertas e novas atividades de ensino no HU-UFSCar.

Governança e Estratégia

Estrutura Organizacional

A Rede Ebserh realizou ajustes na estrutura organizacional tanto da administração central, quanto dos Hospitais Universitários Federais, em busca o alinhamento da estrutura organizacional ao Planejamento Estratégico da empresa. O HU-UFSCar participou, em 2021, como um dos hospitais-piloto para implantação da nova arquitetura organizacional da Rede Ebserh. Esse processo foi bastante desafiador, porque mesmo diante da crise sanitária, foi necessário reduzir o número de chefias e ajustar todos os processos críticos do hospital em poucos meses.

A governança do HU-UFSCar possui uma estrutura formal, que dá corpo ao processo decisório e a estratégico do hospital e está representada no organograma institucional e traz os elementos chaves que articulam a estratégia para os demais níveis hierárquicos, tais como: composta por profissionais técnicos que garantem a coordenação de ações de planejamento e execução, utiliza mecanismos de controle interno e externo com vistas a garantir o cumprimento das legislações e normas vigentes, bem como as boas práticas da gestão, buscando a transparência das ações e agregação de valor para clientes e sociedade.

Planejamento Estratégico

Com o propósito de "ensinar para transformar o cuidar", integram a visão estratégica do HU-UFSCar, assistência, ensino e pesquisa em saúde. As atividades deste tripé são executadas de acordo com os valores e o propósito da Rede, bem como os pilares estratégicos da instituição para o triênio 2021-2023. O planejamento estratégico, que define os rumos da instituição, foi elaborado para o período de 2021-2023, permitindo concentrar esforços e recursos, dando transparência às ações previstas para o período. **Ao todo o HU-UFSCar possui sete projetos estratégicos, um para cada pilar.**

O monitoramento do planejamento estratégico é feito por meio da **Reuniões de Análise do Desempenho da Estratégia (RADE)**, que tem como principal objetivo acompanhar a implementação da estratégia por meio do monitoramento dos indicadores, metas e projetos. Participam das reuniões os gerentes de projetos e o Colegiado Executivo. É com base nessa análise que o HU-UFSCar consegue revisar e traçar novas ações que levem ao alcance dos objetivos ou até mesmo manter de forma adequada os bons resultados que já vem apresentando.

Reunião de Análise Crítica dos Indicadores Estratégicos do HU-UFSCar

Esta reunião acontece mensalmente e tem como objetivo a busca do comprometimento institucional com a qualidade e segurança do paciente, fomentando a melhoria contínua do desempenho dos processos do HU-UFSCar. São convidados para a participação da reunião todos da governança ampliada (chefes de unidades, setores, divisões, gerência e superintendente) e é coordenada pelo Setor de Gestão da Qualidade. Os indicadores mensurados são agrupados em indicadores de estrutura, processo e resultado e são definidos pela alta gestão.

Na reunião de análise crítica, é o momento em que a alta direção e gestores avaliam criticamente o desempenho dos indicadores e de ações promovidas em determinado período, e traçam novas soluções para os problemas encontrados.

Escritório de Projetos e Escritório de Processos

Está prevista para ser implantado em 2022 no HU-UFSCar, o **Escritório de Projeto e Escritório de Processos.** O Escritório de Projetos tem como objetivo promover a padronização dos processos de governança e gestão de projetos, oferecendo orientações, métodos e ferramentas para que os gerentes de projetos conduzam seus projetos. Tem como característica ser um escritório corporativo, concentrando nas questões ligadas à estratégia do HU-UFSCar e tem como patrocinador o Colegiado Executivo.
O objetivo do Escritório de Processos é promover e disseminar a gestão por processos, capacitando colaboradores no uso de ferramentas afins. Suas atividades serão voltadas para que seja criado um ambiente para integração das áreas, alinhamento e melhoria de processos e desenvolvimento da maturidade.

Transparência

O HU-UFSCar participa do **Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)**, que tem como objetivo principal valorizar e incentivar as organizações públicas do Brasil que se dispõe a se conhecer, para melhorar seus padrões de integridade. As organizações que aderiram ao PNPC ao fazer sua autoavaliação, assume um compromisso consigo mesmo e com a sociedade de que irá implementar as boas práticas de prevenção, detecção, investigação, correção, monitoramento e transparência.

Gestão de Pessoas

Quadro de Pessoal e Capacitação

O quadro de pessoal do HU-UFSCar é formado na grande maioria por empregados públicos Ebserh, mas também há colaboradores cedidos e ocupantes de cargo em comissão. O HU-UFSCar ao longo dos últimos quatro anos mantém ações permanentes para o desenvolvimento de competências alinhadas a sua estratégia, disponibilizando capacitações que que promovam o aperfeiçoamento dos profissionais. A Tabela 4 abaixo detalha o número de funcionários, os recursos descentralizados para capacitações, e a média de horas de capacitação por funcionários.

Tabela 4. Funcionários e capacitação

Ano	Nº de funcionários	Investimento em capacitação	Média horas de capacitação por funcionário
2019	341	R$ 65.000,00	15,78
2020	438	R$ 60.000,00	35,55
2021	396	R$ 55.000,00	18,86
2022 (até julho)	424	R$ 60.000,00	7,84

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Valores Pagos em Adicional de Risco

No Gráfico 4, destacam-se os valores desembolsados em adicionais de risco aos colaboradores entre 2019-2022. O aumento dos valores dispendidos em adicional de risco, em 2020 e 2021, foi gerado por alteração do percentual da insalubridade em períodos da pandemia Covid-19.

Gráfico 4. Valores pagos em adicional de risco

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Infraestrutura Física e Tecnológica

Principais Projetos de Expansão do HU-UFSCar Concluídos no Período de 2019-2022

Ao longo dos últimos quatro anos o HU-UFSCar executou obras de reforma e ampliação de seu espaço físico, possibilitando o **crescimento da oferta de serviços à cidade e região**. Atualmente, sua área construída ativa se divide em cinco blocos (A, B, C, D e E), conforme mostra a Figura 13.

Figura 13. Infraestrutura física

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Tabela 5. Metragem das áreas

Área	m²
Área Construída ativa	19.968
Assistencial	10.891
Técnica	9.077
Área reformada/Ampliada 2022	7.237
Área Inativa a reformar/ampliar	5.439
Área construída total	32.644

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Na Figura 14, são apresentados os principais avanços em termos de expansão da infraestrutura física do HU-UFSCar.

Figura 14. Linha do tempo expansão infraestrutura física

Fonte: HU-UFSCar (2022)

A Tabela 6 detalha os investimentos realizados em obras, reformas e equipamentos entre 2019 e 2022.

Tabela 6. Investimentos em obras, reformas e equipamentos

Investimentos: 2019-2022	Bloco	Início	Término	Obras e reformas	Equipamentos
Unidade de terapia intensiva adulto	B	jan/19	abr/20	2.353.550,77	5.429.278,55
Centro de material e esterilização	B	jan/19	mai/20	2.280.607,23	760.729,56
Laboratório de análises clínicas	B	jan/19	jun/20	1.424.400,94	1.247.831,92
Centro cirúrgico	B	jan/19	ago/20	4.561.214,45	5.994.654,76
Ambulatório de especialidades	C	nov/20	abr/21	1.042.459,87	350.000,00
Uti pediátrica e unidades de internação	C	nov/20	jun/22	6.673.817,41	-
Serviço de arquivo médico e estatística	C	dez/21	jun/22	957.939,09	782.526,00
Áreas de apoio técnico operacional	D-E	ago/20	ago/22	10.282.714,83	463.295,99
Prédio de ensino, administração e auditório (*)	A	set/22	out/23	3.500.000,00	-
Total de investimentos				33.277.104,59	15.028.356,78
				$1.103 538,84	

(*) = contrato total de R$ 8.298.077,47 com empenho em 2022 de R$ 3,5 milhões

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Tecnologia da Informação e Comunicação

Projetos Realizados

No ano de 2020, o HU-UFSCar implantou o EFFORT para gestão de requisição de serviços para os funcionários, proporcionando os seguintes benefícios para o HU-UFSCar: controle e segurança; tomada de decisão precisa; praticidade e produtividade; análise e medidas de desempenho; e satisfação do cliente e eliminação de papel.

Ainda em 2020, diversas soluções de tecnologia que foram implantadas, trouxeram significativas melhorias em processos internos e permitiram melhorar as tomadas de decisões tanto pela área assistencial quanto pelo Colegiado Executivo, das quais vale citar:

- Painéis para monitoramento de pacientes internados pelas equipes médicas, de enfermagem e multiprofissionais, inclusive com indicadores para Covid;
- Extração de dados do AGHU e sistemas internos para análise estratégica, relatórios periódicos e projetos de pesquisa;
- Evolução da Intranet do HU-UFSCar para disponibilização de avisos, controle de documentos institucionais, área logada e ferramentas de visualização e impressão;
- Mapa de dietas para acompanhamento de pacientes pela equipe de Nutrição;

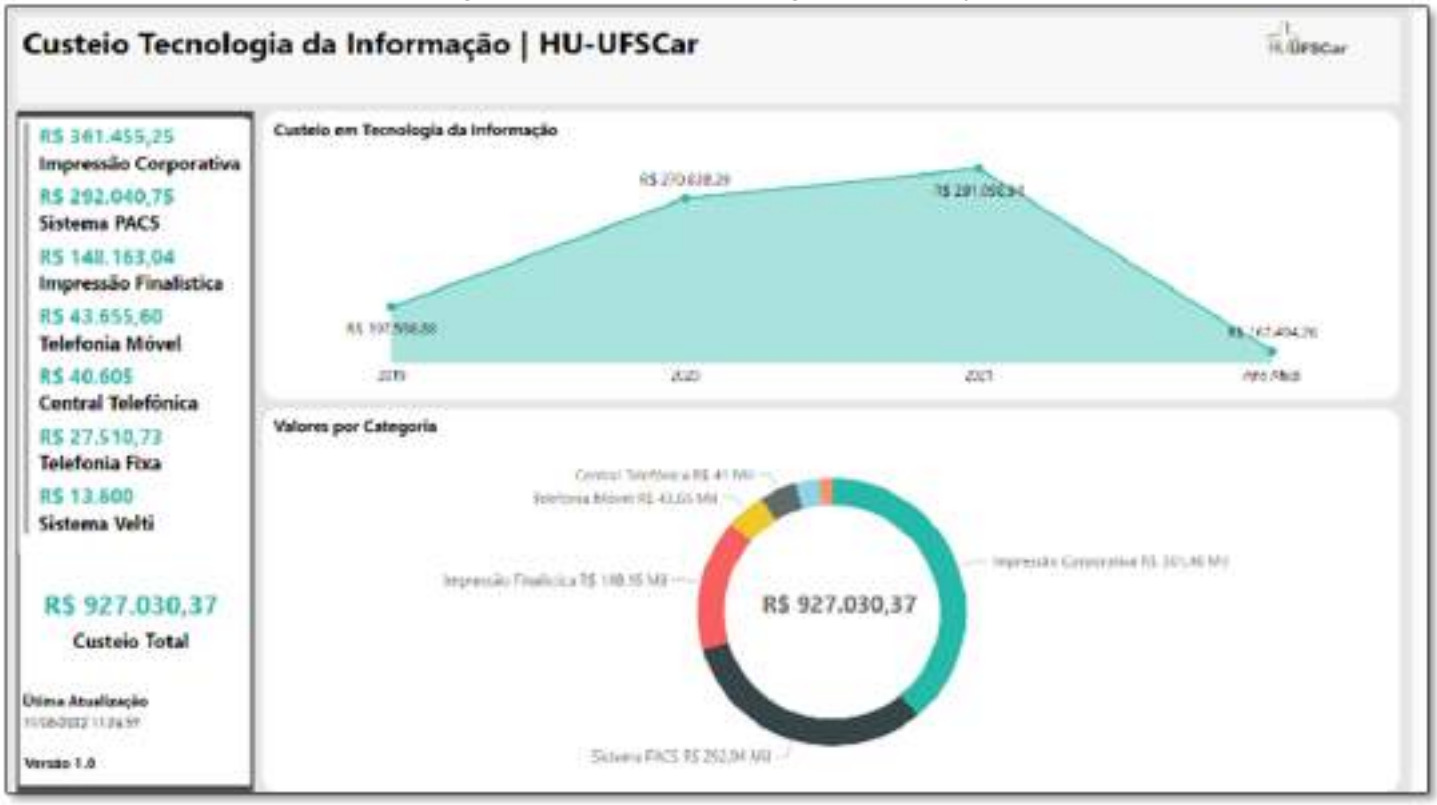
- Integração de dados com laboratório externo de exames;
- Apoio na implantação de tele assistência (Alô HU), tele consultas médicas e assinatura por Certificado digital, em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa.

No período de 2019-22, o HU-UFSCar desenvolveu soluções de tecnologia da informação para as diversas áreas do HU-UFSCar:

- Ferramenta de identificação e deterioração clínica;
- Histórico de exames;
- Sistema Informatizado para o SAME;
- Sistema de gestão documental;
- Padronização de formulários ambulatoriais e cirúrgicos;
- Desenvolvimento de painéis de Business Intelligence.

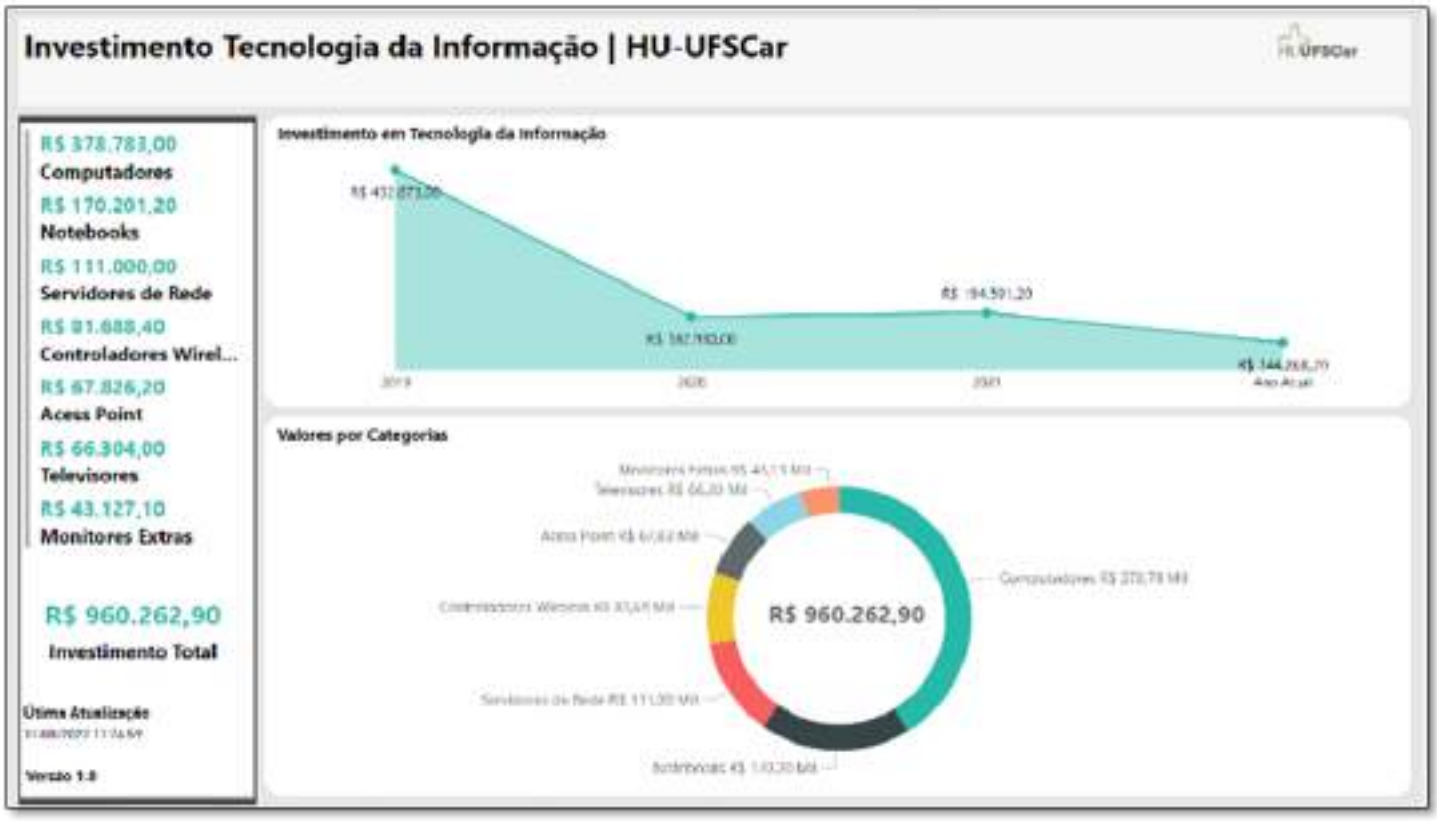
Aplicação dos Recursos

Figura 15. Custeio de tecnologia da informação



Fonte: HU-UFSCar (2022)

Figura 16. Investimento tecnologia da informação



Fonte: HU-UFSCar (2022)

Responsabilidade Ambiental

Várias são as iniciativas do HU-UFSCar relacionadas a responsabilidade ambiental.

- **Consumo de Água:** desde o início da gestão Ebserh e anualmente renovado, o HU-UFSCar mantém ativo o termo de cooperação com o Serviço de Abastecimento de Água e Esgoto do município que possibilita **desconto de 80% da fatura mensal consumida**, devido à grande área permeável e por manter as nossas instalações sem vazamentos ou desperdícios de água potável;
- **Energia:** o sistema de iluminação é **100% composto por tecnologia LED**, instalados após dois projetos realizados pela equipe do HU-UFSCar, a serem contemplados no Programa de Eficiência Energética (PEE) da CPFL Paulista. Além disso, em 2020, o HU-UFSCar concluiu a **instalação de uma usina fotovoltaica para produção de aproximadamente 15 kW e 20 coletores solares com capacidade para aquecer 2.000 litros de água.** Em 2021, no campo dos recursos sustentáveis, o hospital gerou aproximadamente **24.7734 kWh de energia renovável através de sua usina de geração fotovoltaica;**
- **Resíduos:** a **segregação dos resíduos** produzidos em áreas e administrativas e de suprimentos, tendo as embalagens, baterias, papéis, plásticos encaminhados para reciclagem. Desde 2020, encontra-se estabelecida a parceria com uma cooperativa de reciclagem para recolhimento das embalagens e dos resíduos comuns recicláveis, que são devidamente segregados de acordo com as respectivas classes. Além disso, nos últimos quatro anos, as principais refeições são produzidas de forma centralizada fora do ambiente hospitalar e são entregues em **porções individualizadas** apenas para a regeneração, distribuição e consumo, o que possibilita minimizar o volume de resíduos gerados dentro do hospital e sobras de restos, fato que auxilia inclusive na manutenção do controle de vetores e pragas.

Figura 17. Ações socioambientais

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Nos últimos quatro anos, o HU-UFSCar vem executando diversas obras de infraestrutura e reformas, motivo de preocupação e oportunidade de implantar o **uso racional dos recursos naturais com emprego de materiais com menor impacto ambiental e minimizar a geração de resíduos durante a execução das obras**, preconizado pelas recomendações contidas nos manuais e normas da Rede Ebserh.

Auditoria Interna

A forma de atuação da Auditoria Interna se dá através de avaliação e consultoria, seguindo um plano de atividades, o qual é regulamentado pela Instrução Normativa (IN) da Controladoria-Geral da União (CGU) nº 9, de 09 de outubro de 2018, denominado Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint). O roteiro dos trabalhos de auditoria segue uma sequência de desdobramento, iniciando pelo Paint, seguindo com ordem de serviço, solicitações de auditoria, relatórios de auditoria e Plano de Providência Permanente (PPP).

A partir de informações obtidas no Sistema de Informações Gerenciais (SIG) no módulo de Auditoria o HU-UFSCar, no período de 2018 a 2022, possui **75 apontamentos da Auditoria**, todos classificados como **"recomendações". Desses apontamentos, 39 foram atendidos, 36 estão em providência.**

Os apontamentos realizados pelos Órgãos de Controle e Auditoria Interna estão relacionados a necessidades de adequações nas instalações, fluxos e processos de trabalho, mecanismos de controle, procedimentos padronizados, controle interno, gestão de risco e conformidade, hotelaria, implantação de boas práticas, fiscalização de contratos, movimentação de bens, estoques, manutenção de equipamentos médico-hospitalares, regularização de imóveis, bens da Universidade, contratos de gestão, produção, faturamento, contratualização, Rehuf e equipamentos sem utilização.

Todos os apontamentos realizados pelos órgãos de controle e Auditoria Interna no HU-UFSCar foram pertinentes e contribuíram para aperfeiçoamento dos controles internos, da governança, do gerenciamento de risco, a eficiência dos processos internos e estímulo às iniciativas de transparência. É um dos momentos em que o hospital tem a possibilidade de conhecer suas fragilidades e buscar oportunidades de melhorias

que possam agregar valor para a organização. Além disso, culmina na adoção de providências preventivas e corretivas, promovendo o fortalecimento da gestão e racionalização das ações de controle.
Em relação ao acompanhamento dos apontamentos de auditoria não resolvidos no SIG-Auditoria, o HU-UFSCar desenvolveu uma iniciativa que engloba gestores responsáveis pelos apontamentos, Setor de Governança e Estratégia e Colegiado Executivo na qual acontecem reuniões mensais de acompanhamento, desenvolvimento de plano de ação e encaminhamentos dos pontos críticos de auditoria. **Essa iniciativa tem fomentado a melhoria contínua e a solução dos apontamentos de auditoria.**

Orçamento e Finanças

Execução Orçamentária

Ao verificar-se a execução dos recursos repassados, observa-se que o HU-UFSCar está mostrando-se eficiente, executando aproximadamente 100% dos valores repassados.

Tabela 7. Execução orçamentária

Ano	Valor Repassado (R$)	Valor Executado (R$)	%
2019	16.347.661,53	16.347.661,53	100%
2020	24.538.262,38	24.531.608,97	99,9%
2021	35.599.410,07	35.599.410,07	100%
2022	23.311.121,28*	22.160.085,81*	95%*
TOTAL	**99.796.455,26**	**98.638.766,38**	

Fonte: HU-UFSCar (2022)

*até novembro2022

Investimentos

Ao longo dos anos de 2019-2022, o HU-UFSCar recebeu em recursos de investimentos um total de R$ 21.176.896,83, aplicados na aquisição de equipamentos médico-hospitalares, ampliação do parque de tecnologia da informação, e na ampliação e melhoria de sua infraestrutura física, conforme a Tabela 8.

Custeio

O funcionamento do HU-UFSCar é custeado com recursos do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), na Ação Orçamentária 20RX, e com receitas contratualizadas do Ministério da Saúde. O Rehuf é gerido por meio da Administração Central da Ebserh sediada no Distrito Federal, além de reforço de crédito orçamentário recebido da Ação de Funcionamento da Ebserh e de Emendas Parlamentares.

Tabela 8. Investimentos HU-UFSCar 2019-2022

Ano	Investimento (R$)	Aplicação
2019	2.339.443,67	Aquisição de equipamentos médico-hospitalares e na ampliação e melhoria de sua infraestrutura física
2020	4.906.421,24	Investimento em mobília, obras de expansão e compra de equipamentos. Construção e estruturação centro cirúrgico e UTI
2021	12.791.411,95	Conclusão das obras dos Blocos C e D
2022	7.330.716,03 (até novembro)	Aquisições de bens permanentes para equipar áreas do Bloco D, SAME e bens para UPC
TOTAL	**27.367.992,89**	

Fonte: HU-UFSCar (2022)

O orçamento de custeio do HU-UFSCar foi executado conforme demonstrado nos Gráficos 5 e 6.

Gráficos 5 e 6. Custeio HU-UFSCar

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Emendas Parlamentares

Em 2021, o HU-UFSCar foi contemplado com recursos da Emenda Parlamentar nº 32280018, provenientes do Deputado Federal Ivan Valente, no valor de R$ 700.000,00. Esses recursos foram utilizados para aparelhamento e custeio do Centro do Cuidado Integrado à Mulher, com atendimento ambulatorial especializado às mulheres que utilizam o SUS, contemplando consultas, exames e procedimentos em ginecologia e obstetrícia, tais como: ultrassonografias, inserção de dispositivo intrauterino, biópsias de colo uterino, biópsias excisionais mamárias, histerossalpingografia, histeroscopia e laparoscopia, inseminação uterina.

Em 2022, o hospital recebeu a descentralização de três recursos de emendas parlamentares indicadas pelos Deputados Federais Paulo Teixeira, Nilto Tatto e Ivan Valente, quais sejam:

Tabela 9. Recursos de emendas parlamentares

Emenda Parlamentar	Valor	Aplicação do recurso
Emenda Parlamentar nº 25340011 - Dep. Federal Paulo Teixeira	R$ 323.047,00	Aquisição de bens para equipar as farmácias com estantes, organizadores e caixas, e prover a Unidade de e-Saúde com computadores, *tablets* e simuladores, para uso nas áreas assistenciais e de ensino do HU-UFSCar.
Emenda Parlamentar nº 37350001- Dep. Federal Nilto Tatto	R$ 215.570,00	Aquisição de bens para uso na Unidade de Saúde Mental e nas demais unidades de internação do HU-UFSCar.
Emenda Parlamentar nº 32280020 – Dep. Federal Ivan Valente	R$ 750.858,00	Adequação de espaços físicos para alocação do ambulatório e hospital dia.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

O Contrato de Objetivos, implementado pela Administração Central, tem sido uma importante ferramenta de direcionamento e planejamento para a gestão do HU-UFSCar. Seu aprimoramento ao longo dos anos tem contribuído na disseminação da cultura de planejamento na instituição, como, para um maior engajamento de todos os gestores para um melhor dimensionamento dos recursos diante das necessidades e objetivos institucionais. Com a formalização anual dos Contratos de Objetivos, o HU-UFSCar instituiu planos de aplicações para recursos de custeio e de investimentos, com monitoramento dos prazos para a efetiva execução.

Principais Itens Executados

Contrato de Objetivos 2019

Em 2019, o plano contemplou recursos de custeio na ordem de R$ 12,5 milhões e o plano de aplicação de investimentos ficou estipulado em R$ 2.126.000,00, sendo efetivado o total de R$ 2.106.889,76, representando a execução de 99,1% com aquisições de equipamentos médicos hospitalares, tais como: **ultrassom, monitores multiparâmetros, aparelho de anestesia, mesa cirúrgica elétrica, foco cirúrgico de teto, grupo moto gerador.**

Também foram priorizados investimentos para infraestrutura, com instalação de **dois grupos geradores** para atender as demandas assistenciais das novas áreas. **Os demais equipamentos adquiridos foram alocados principalmente no Centro Cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva**, cujas áreas estavam na fase de finalização das obras. A UTI pronta e equipada entrou em operação rapidamente, no início de 2020, para atuar no enfrentamento da pandemia Covid 19.

Contrato de Objetivos 2020

O ano de 2020 teve a execução do plano de aplicação dos recursos de custeio no valor de R$ 14,4 milhões e o plano de investimentos na ordem de R$ 3,8 milhões que foram direcionados para as **obras de ampliação, adequação e reformas de áreas que estavam inacabadas no pavimento térreo do Bloco "C" e nos Blocos "D" e "E".** Também houve **ampliação do parque de tecnologia da informação**, com substituição de computadores por obsolescência.

Os valores de investimentos foram 100% aplicados e executados por meio de medições mensais no contrato de obras ao longo do exercício.

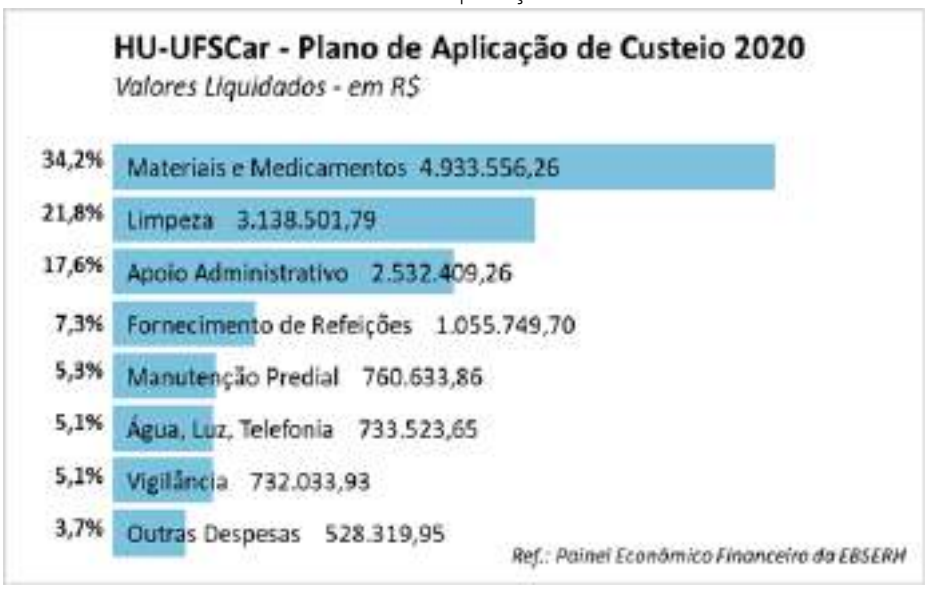
O Plano de Aplicação dos recursos de Custeio de 2020 foi integralmente empregado nas aquisições dos insumos hospitalares e na execução dos contratos de prestação de serviços terceirizados, que totalizaram os R$ 14,4 milhões.

Nesse contexto, considerando que foi o primeiro ano de realização do planejamento integrado de custeio e investimento com a formalização dos Contratos de Objetivos, incluindo as receitas e despesas e sendo um ano atípico devido à atuação do HU-UFSCar em contingência para enfrentamento à pandemia, houve êxito de 92,08%, aprovado pela gestão da Administração Central.

Contrato de Objetivos 2021

Em continuidade ao ano anterior, o planejamento de investimentos de 2021 contemplou planejamento para o término das obras iniciadas em 2020 e execução de serviços de engenharia (retrofit) para adequação espaço para os Ambulatórios de Especialidades, retomando assim a agenda de consultas eletivas suspensas durante o período da pandemia. Inicialmente foi planejado R$ 3.570.000,00, porém no decorrer do ano ocorreram aportes significativos que possibilitaram empenhar a totalidade dos contratos, que foram finalizados no início de 2022.

Gráfico 7. Plano de aplicação custeio 2020



Fonte: HU-UFSCar (2022)

Localizado no 2º andar do Bloco "C", o Ambulatório de Especialidades, está em operação com 13 consultórios, quatro salas didáticas, uma sala de exame, posto de enfermagem, recepção e sala de espera, totalizando 500 m² de áreas reformadas. O valor total aplicado nas melhorias para funcionamento do ambulatório foi de R$ 1.042.459,87. Ao longo de 2021, as obras iniciadas no ano anterior foram continuadas e receberam o total de aportes de recursos de investimentos para a efetiva finalização.

O Plano de Aplicação dos recursos de Custeio de 2021 foi empregado nas aquisições dos insumos hospitalares e na execução dos contratos de prestação de serviços terceirizados, que totalizaram R$ 20,7 milhões, distribuídos conforme apresenta o Gráfico 8.

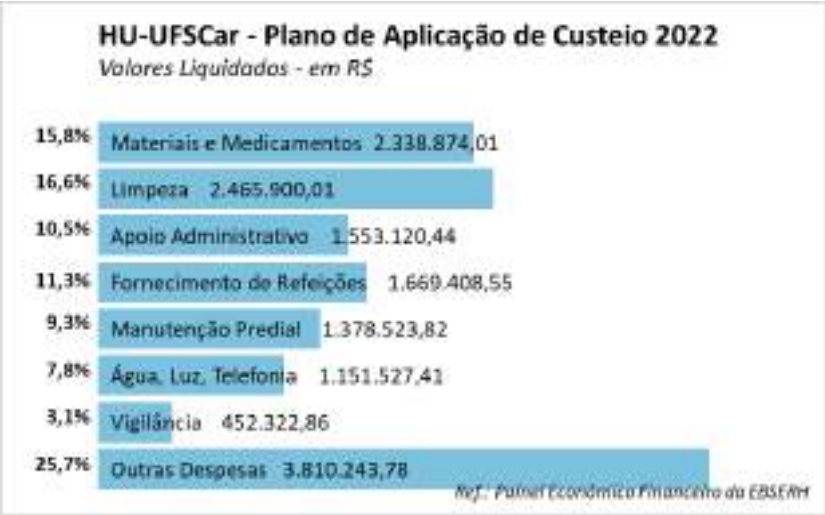
Gráfico 8. Plano de Aplicação de Custeio 2021

Fonte: HU-UFSCar (2022)

Contrato de Objetivos 2022

O Plano de Aplicação dos recursos de Custeio de 2022 tem sido empregado nas aquisições dos insumos hospitalares e na execução dos contratos de prestação de serviços terceirizados, distribuídos conforme demonstra o Gráfico 9 (dados considerando o período até julho 2022).

Gráfico 9. Plano de Aplicação de Custeio 2022



Fonte: HU-UFSCar (2022)

Metas e Indicadores dos Contratos de Objetivos

Tabela 10. Indicadores, Metas e Resultados relativos aos Contratos de Objetivos 2020 a 2022

Descrição		Metas 2020	Metas executadas 2020	Metas 2021	Metas executadas 2021	Metas 2022	Metas executadas 2022
1	Taxa de ocupação hospitalar	65%	85%	65%	62,5%	70%	105%
2	Tempo médio de permanência clínico	5,5 dias	4,48 dias	5,5 dias	5,71 dias	5,5 dias	4,3 dias
3	Tempo médio de permanência cirúrgico	0%	0%	0%	0%	-	-
4	Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da Pesquisa de Satisfação dos Residentes	7,29	7,3	7,29	7,34	7,65	*
5	Tempo médio de capacitação por empregado	21h	25,5h	25h	4h	25h	5h
6	Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio (meta intermediária: 7,1%/mês)	85,0%	100%	85%	100%	-	-
7	Elaborar planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes priorizados pelo HU no Programa Ebserh de Qualidade	-	-	10	10	-	-
8	Obter conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade priorizados no Plano de Melhorias	-	-	60%	100%	-	-
9	Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes priorizados pelo hospital no Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde (referente ao ciclo 2020)	-	-	10	0	-	-
10	Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário	-	-	353 dias	360 dias	-	-
11	Reduzir o volume de impressões, conforme Política-SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-Ebserh	-	-	65%	124%	-	-
12	Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019) em relação ao total de itens contratados pelo hospital	-	-	3%	0,8%	2,50%	1,2%
13	% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS	-	-	-	-	≥85%	84%
14	% de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital	-	-	-	-	85,00%	94%
15	% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e valores planejados	-	-	-	-	80% a 120%	72%

Fonte: HU-UFSCar (2022)
*Significa que o indicador ainda não foi medido, porém deve acontecer até o final do ano, uma vez que a sua periodicidade é anual.

Imagens dos Principais Itens

2019

Figura 18. Aquisições contrato de objetivo 2019

Sala cirúrgica com foco, mesa, equipamento de anestesia

Equipamento de Ultrassonografia

Monitor de Imagens Radiológicas

Servidores de Rede

Fonte: HU-UFSCar (2022)

2020

Figura 19. Aplicações contrato de objetivo 2020

Fonte: HU-UFSCar (2022)

2021

Figura 20. Aplicações contrato de objetivo 2021

Blocos "D"- "E"
Investimentos em 2021 = R$ 6.830.305,44

Térreo do Bloco "C"
Investimentos em 2021 = R$ 5.394.896,69

Fonte: HU-UFSCar (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO – HU
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA – UFJF

JUIZ DE FORA
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Dimas Augusto Carvalho de Araújo
(Superintendente)

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF), criado em 1966, é uma instituição certificada como Hospital de Ensino, que oferece para a Macrorregião Sudeste de Minas Gerais, formada por 94 municípios e 2 milhões de habitantes, serviços assistenciais de alta e média complexidade.

A instituição é cenário de formação prática para 1.800 alunos de graduação de nove cursos, além de mestrandos e doutorandos da área de saúde da UFJF. Também oferta 28 Programas de Residência Médica, 3 Programas Multiprofissionais em Saúde, 1 Programa em área Profissional em Saúde e 1 Programa de Residência em Gestão Hospitalar.

O HU-UFJF está sob a gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) desde novembro de 2014 e busca, através de sua visão institucional, ser protagonista no sistema público de saúde da região de Juiz de Fora, como referência nas atividades de ensino, pesquisa, assistência e gestão, aliado ao atendimento humanizado.

Neste sentido, a gestão hospitalar, amparada por todos os trabalhadores (servidores RJU, empregados públicos, terceirizados), docentes, discentes e residentes, vem alcançando resultados substanciais diante de suas principais metas estratégicas assistenciais, de ensino, pesquisa e gestão.

O Plano Diretor Estratégico (PDE) do HU-UFJF para 2019-2023 estabeleceu, inicialmente, 22 ações estratégicas distribuídas em 96 atividades. Até 31/12/2021, a execução do plano somou o percentual de 60% das ações estratégicas, com avanços nas principais áreas do hospital: gestão da clínica, gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoas, gestão integrada/compartilhada, infraestrutura e comunicação interna.

No primeiro semestre de 2022, a comissão multidisciplinar representativa de todas as áreas da gestão hospitalar elaborou os novos projetos componentes do PDE, com base no Mapa Estratégico da Rede Ebserh e seus sete pilares estratégicos: Assistência, Ensino, Pesquisa, Sustentabilidade, Governança, Processos, Tecnologia e Pessoas.

Ainda no primeiro semestre de 2022, o HU-UFJF não mediu esforços para a celebração de um novo contrato com o gestor municipal, com novas metas assistenciais, visando atender as demandas do ensino para uma formação de qualidade dos discentes da graduação e residentes. A proposta pactuada elevou o valor mensal contratualizado em 7,24%, contribuindo para uma melhor sustentabilidade financeira da instituição.

O grande desafio do HU-UFJF, e que passa por uma parceria entre a Ebserh e a UFJF, é a retomada das obras do Novo HU. A conclusão desta obra permitirá a solução dos graves problemas de infraestrutura atuais que comprometem de forma significativa os avanços que o hospital pode ter na qualidade da formação de seus alunos e residentes, na produção de conhecimento através da pesquisa e na expansão da oferta de procedimentos de qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde.

Outro tema desafiador é a busca de soluções que permitam ao HU-UFJF ter uma sustentabilidade financeira através de sua produção assistencial. A contratualização dos serviços prestados, no modelo vigente, baseada em uma tabela de procedimentos que não reflete os custos reais dos serviços prestados, interfere de forma clara na capacidade produtiva institucional, colocando em risco a missão do hospital como ente de formação e na prestação de uma assistência de qualidade.

Dimas Augusto Carvalho de Araújo
Superintendente do HU-UFJF

SOBRE O HUF

O HU-UFJF tem sua origem na assinatura do convênio entre a Santa Casa de Misericórdia e a UFJF, no dia 08 de abril de 1966, com a finalidade do desenvolvimento de atividades de ensino das clínicas das Faculdades de Medicina, Farmácia e Odontologia. Em 1970, o intitulado Hospital Escola (HE) foi transferido da Santa Casa para a área da antiga Associação Cultural da Companhia Têxtil Ferreira Guimarães, no bairro Santa Catarina. Atendia pessoas carentes e os pacientes do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural e do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, em nível ambulatorial e hospitalar. Entre 1975 e 1982, o HE esteve bastante articulado com a política municipal, tendo em vista as atividades do Sistema Único Descentralizado de Saúde (Suds), ampliando a assistência para significativa parcela da população do município. Passou a ser chamado de Hospital Universitário a partir de 1984, em função da ampliação das atividades de ensino para os cursos de saúde da UFJF, e por constituir-se em campo das atividades das residências médicas em diversas especialidades e da residência em análises clínicas.

Com a edição da Lei nº 8.080/90, o HU-UFJF incorporou-se ao Sistema de Saúde do Município de Juiz de Fora, e passou a ser o hospital de referência da região, sob a influência de Juiz de Fora, a saber: Zona da Mata, Sul de Minas e alguns municípios do Rio de Janeiro.

Em 2000, teve início a construção do Centro de Atenção à Saúde (CAS), no bairro Dom Bosco. Mais que um projeto arquitetônico, sua concepção apontou um grande investimento em nível de gestão, a partir da revisão de seus princípios organizativos, de formação e práticas assistenciais. Inaugurada em 2006, a obra caracteriza-se como um dos centros de assistência mais modernos do país, e um diferencial no atendimento ao paciente, através do acolhimento integrado, um olhar multiprofissional que privilegia o paciente. Outra importante inauguração foi o Centro de Atenção Psicossocial (Caps), com uma sede própria também no bairro Dom Bosco, possibilitando aperfeiçoar o acolhimento aos pacientes, as condições de trabalho das equipes e as atividades de ensino e residência, com espaços mais amplos de atendimento, oficinas, salas de preceptoria, estudo e reuniões. A conclusão das obras do complexo do Novo HU no endereço vai permitir o funcionamento de toda a parte ambulatorial quanto de internação em uma área de 54 mil metros quadrados. Em 19 de novembro de 2014, foi assinado o contrato que transferiu para a Ebserh a gestão do HU-UFJF, o que possibilitou a contratação de profissionais e apoio às atividades estratégicas do hospital.

A sustentabilidade econômico-financeira da instituição dá-se principalmente pelo Contrato SUS, firmado com a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, assegurando um atendimento à população em especialidades e inúmeros procedimentos de média e alta complexidade, a exemplo de Cardiologia, Hepatologia, Ortopedia e Traumatologia, Pneumologia, Saúde Reprodutiva da Mulher e do Homem, Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais, Atenção Psicossocial, Serviço de Doenças Raras, Terapia Renal Substitutiva e Transplante de Medula Óssea.

Entre os compromissos, o atual Plano Diretor Estratégico está sendo atualizado, e a missão do HU-UFJF está definida como: ser referência nacional no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação no campo da saúde, na assistência pública humanizada e na qualidade em média e alta complexidade, e na gestão hospitalar, atuando de forma integrada com a Universidade e contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Ensino, Pesquisa e Extensão

Aprimoramento dos Cenários de Prática: Estrutura Física e Recursos Materiais e Tecnológicos

2019

- Aplicação de recursos descentralizados pela Ebserh e oriundos do convênio firmado entre o HU-UFJF e a Associação de Apoio à Residência Médica de Minas Gerais. Esss fontes somaram R$ 498.179,37 investidos na reforma e aquisição de mobiliário para espaços de ensino, como salas de aula e de um auditório e aquisição de equipamentos para estruturação do corpo administrativo de apoio ao Ensino e à Pesquisa do HU-UFJF.

2020

- Intervenção realizada para melhoria do quarto de descanso de residentes e profissionais, após resultado da pesquisa de satisfação de residentes, realizada pela Rede Ebserh. Foram substituídos móveis, equipamentos e utensílios danificados, bem como realizadas intervenções físicas e aquisições para melhoria das condições de conforto do espaço;
- No mesmo ano, nova melhoria dos espaços de ensino foram promovidas no âmbito do HU-UFJF em articulação com a Administração Central da Ebserh. Por meio do Pregão Centralizado nº 23/2020, os espaços de ensino receberam investimentos que somaram aproximadamente R$ 78.000,00. Foram adquiridas lousas, mesas, cadeiras de professores e carteiras escolares para substituição do mobiliário das salas de aula, colchões e roupeiros para os espaços de conforto de residentes, mesas de estudo coletivo para biblioteca;
- O período também marcou a retomada gradual das obras no complexo hospitalar do HU-UFJF no bairro Dom Bosco. O HU, por meio da UFJF, alcançou uma significativa melhoria do cenário de prática para a área de saúde mental. O Centro de Atenção Psicossocial (Caps) foi reinaugurado em setembro de 2021, garantindo melhor estrutura para atenção a mais de 600 pacientes acompanhados e para formação de residentes médicos, multiprofissionais e alunos de graduação;
- Criação do Laboratório de Habilidades e Simulação Realística para realização dos eventos de capacitação que prepararam diversos profissionais para atuarem em cenários de atenção à Covid-19.

2021

- Realização de investimentos de aproximadamente R$ 56.000,00 em equipamentos e simuladores para o Laboratório de Habilidades e Simulação Clínica. Entre os itens adquiridos estão simuladores de acesso venoso, intubação e de reanimação cardiorrespiratória, equipamentos como bombas de infusão, monitores de sinais vitais, televisor, computadores e câmeras de videoconferência, além de mobiliário;
- Ainda em tramitação, as discussões para retomada das obras dos demais blocos do complexo hospitalar do HU-UFJF no bairro Dom Bosco permanecem em pauta. O trabalho tem envolvido uma extensa equipe e constantes articulações com partes interessadas, como a Administração Central da Ebserh, a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora e a Universidade Federal de Juiz de Fora. Até o final do primeiro semestre do ano corrente, a instituição elaborou o plano de retomada das obras do Novo HU, que se encontra em fase de ajustes do perfil assistencial do complexo.

2022

- Melhoria dos espaços dos três espaços de prescrição disponíveis para residentes e equipe assistencial na Unidade Santa Catarina, com adequação da estrutura física e substituição de mobiliário e equipamentos de informática.

Formação Profissional e Capacitação

No campo da formação profissional, o HU-UFJF realizou iniciativas próprias e em conjunto com a Administração Central da Ebserh, envolvendo temas como a tutoria para educação em saúde, a preceptoria e as técnicas de simulação.

2019

- Parceria entre a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Ebserh e os Hospitais Universitários para realização do curso de Aperfeiçoamento em Formação Pedagógica em Tutoria para Educação em Saúde, que formou 20 profissionais do HU-UFJF.

2020

- Por meio da parceria entre a UFRN, a Ebserh e os Hospitais Universitários, foi realizado o Curso de Especialização em Preceptoria em Saúde (lato sensu) que formou 78 profissionais do HU-UFJF.

2021

- Formação de docentes e preceptores em Simulação Realística, em conjunto com a Administração Central da Ebserh, com o intuito de desenvolver multiplicadores em Simulação em Saúde para graduação e residência, objetivando qualificar a atuação em ensino, pesquisa e extensão dos HUF.
- Oferta de 200 vagas para a capacitação em Medicina Baseada em Evidências com o objetivo de: desenvolver conceitos e aplicações da Saúde Baseada em Evidências para benefício do estudante e da sociedade; aperfeiçoar a aptidão para melhor defender sua saúde; agregar eficiência e segurança ao seu trabalho; aplicar conhecimento científico à prática clínica; e aprender a personalizar cada paciente, tomando decisões clínicas assertivas e baseadas nas melhores evidências.

2022

- A partir do mês de julho, novo curso de desenvolvimento de preceptores tem sido ofertado para 47 profissionais de área médica e multiprofissional em parceria com a empresa CUREM, com expectativa de conclusão para novembro de 2022.
- Finalizada, em setembro de 2022, a contratação de prestador para oferta do Curso de Formação de Multiplicadores para Atuação em Laboratório de Habilidades ao corpo de preceptores do HU-UFJF. A expectativa é capacitar 45 profissionais a partir de fevereiro de 2023.

Melhorias na Oferta de Ensino: Ampliação de Cenários, Novos Cursos e Programas

2020

- Aumento das oportunidades de formação para 21 médicos residentes no Programa de Pediatria, com o aumento da duração do programa para três anos;
- Aumento das oportunidades de formação para quatro médicos residentes no Programa de Ecocardiografia, com o aumento da duração do programa para dois anos;
- Criação do Programa de Residência em Medicina Intensiva como duração de três anos, abrindo vagas para seis novos médicos residentes.

2021

- Criação do Programa de Residência em Endoscopia como duração de dois anos, abrindo vagas para dois novos médicos residentes;
- Aumento de oportunidades de formação para três médicos residentes com a oferta adicional de seis vagas no programa de medicina de família e comunidade.

Satisfação dos Residentes: Resultados Anuais e Evolução

No período de entre 2019 a 2021, foram realizadas três edições da pesquisa de satisfação dos residentes. Como é possível observar no quadro abaixo, o HU-UFJF apresentou evolução em todos os domínios avaliados. Em termos comparativos, na média geral da avaliação, a instituição evoluiu da 13ª posição para a 5ª posição no *ranking* dos HUFS da Rede Ebserh.

Tabela 1. Satisfação dos residentes

DOMÍNIO	ANO	NOTA	CLASSIFICAÇÃO
Avaliação da Formação Profissional	2019	6,70	13º lugar
	2020	7,06	10º lugar
	2021	7,40	3º lugar
Avaliação da Infraestrutura	2019	5,90	18º lugar
	2020	6,24	10º lugar
	2021	6,40	12º lugar
Avaliação do Serviço Ofertado	2019	6,31	10º lugar
	2020	6,47	8º lugar
	2021	6,80	4º lugar
Nota do HUF	2019	7,00	11º lugar
	2020	7,19	7º lugar
	2021	7,38	5º lugar
Média Final (4 domínios)	2019	6,31	13º lugar
	2020	6,62	8º lugar
	2021	6,89	5º lugar

Fonte: Administração Central - Ebserh

Extensão

- ***2019:*** em conjunto com o Programa de Extensão "Boa Vizinhança", da UFJF, o HU-UFJF realizou o mutirão de Saúde no bairro Dom Bosco, proporcionando atendimentos de diversas especialidades médicas junto à comunidade local;
- ***2019-2021:*** ressalvado o período de suspensão das atividades de extensão durante a pandemia da Covid-19, as unidades acadêmicas da UFJF iniciaram o processo de inclusão de carga-horária de extensão nos currículos dos cursos de graduação e o HU-UFJF manteve o acolhimento da totalidade das atividades programadas para o hospital;
- ***2020-2021:*** entre 2020 e 2021, outro importante projeto de extensão que integrou o HU-UFJF e a Faculdade de Farmácia da UFJF foi o Projeto de Realização de Exames Covid-19.
- ***2022:*** 41 Projetos de Extensão aprovados pela Pró-Reitoria de Extensão da UFJF e autorizados a iniciar atividades no Hospital Universitário.

Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde

O desenvolvimento de ações de pesquisa e inovação sempre foi de interesse do HU-UFJF. A partir de 2021, com a reestruturação do Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde, foi possível acelerar as ações e os resultados que estão sendo registrados demonstram a disposição e capacidade do hospital para promoção da pesquisa e inovação na Rede Ebserh. Assim, destacam-se:

- a implementação do Rede Pesquisa em 12/04/2022. Até 22/11/2022 foram 183 pesquisadores credenciados, 67 projetos de pesquisa cadastrados e 40 pesquisas autorizadas;
- mapeamento dos processos do Rede Pesquisa aprovados e publicados no site em 2022;
- início da construção de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para posterior aprovação do Núcleo de Qualidade Hospitalar em 2022;
- reestruturação dos procedimentos da Comissão Permanente de Avaliação de Viabilidade Econômica e Financeira (CPAVEF) dos projetos de pesquisa submetidos para avaliação;
- promoção da Semana do HU - 56 anos e XXIII Semana da Pesquisa Científica;
- envio de proposta para participação da Chamada do Edital-SEI nº 01/2022-DEPAS sendo o HU-UFJF contemplado com R$ 135,9 mil de recurso;

- para a HU Revista, periódico científico vinculado ao HU-UFJF e ao Programa de Pós-Graduação em Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora, destacam-se: a adoção da publicação contínua, em 2020, com o parâmetro de 60 artigos para a conclusão da edição; implantação de verificação de plágio de todos os manuscritos submetidos no fluxo editorial com o objetivo de valorizar os trabalhos publicados e preservar a ética e a integridade na pesquisa; criação do grupo de trabalho para reestruturação do site da revista, objetivando adequar as características formais de qualidade do processo editorial. O grupo desenvolveu o banco de dados dos editores de seção e estruturou o fluxo editorial. Além de alterar e atualizar todos os critérios obrigatórios no site da revista, para que o periódico pudesse ser submetido ao *Directory of Open Access Journals*. Em 2022, atualizou as Diretrizes para Autores;
- a Unidade de Gestão da Inovação de Tecnologia em Saúde tem empreendido esforços para a construção de um projeto institucional para o desenvolvimento de atividades de avaliação de tecnologias em saúde. Em 2022, obteve aprovação do Colegiado Executivo (Colex) do projeto apresentado. A intenção é concretizar o projeto aprovado até o final de 2023;
- entre as ações de fortalecimento do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) do HU-UFJF, destacam-se: em 2019, o NATS tornou-se membro efetivo da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats), possibilitando obtenção de capacitações específicas para os membros do NATS HU-UFJF; em 2021, houve aprovação do regimento Interno do NATS pelo Colex; em 2022, ocorreu a instituição da "Declaração de potenciais conflitos de interesse para participação nas ATS"; e construção e validação dos formulários de "Como solicitar uma Avaliação de Tecnologia em Saúde" com construção e aprovação de POP;
- estabeleceu-se uma regularidade na divulgação das atividades de ATS, dos produtos elaborados, dos cursos realizados na instituição: oferta anual do curso de ATS com objetivo de apresentar os conceitos e ferramentas utilizadas no processo de avaliação de tecnologias para a tomada de decisão e identificação de possíveis demandas a serem analisadas pelo NATS HU-UFJF. O curso possui um mínimo de quatro módulos e é ofertado a 50 profissionais de diversas áreas e especialidades dos colaboradores do hospital. Houve 50 colaboradores inscritos em 2020, 35 em 2021 e 31 em 2022; apoio na elaboração de documentos técnicos para atividades assistenciais: "Manual para uso do tricotomizador elétrico" e "Protocolo para uso do contraste gadoxetato dissódico 181,43mg (0,25mmol)/mL". No período foram elaborados cinco Pareceres Técnicos Científicos (PTCs) e duas Notas Técnicas;
- construção dos indicadores do Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde e publicados no site em 2022.
- Indicadores de Pesquisa: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufjf/ensino-e-pesquisa/pesquisa-inovacao/pesquisa/SIGIndicadores

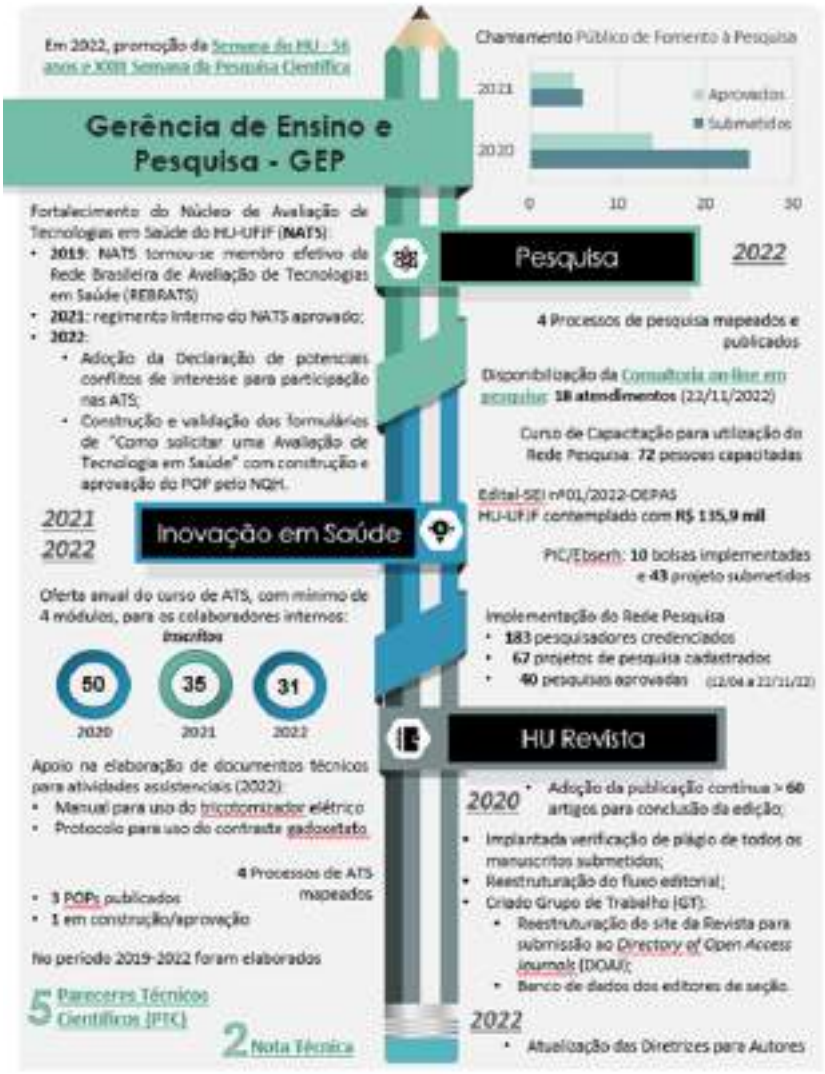
Indicadores da Inovação Tecnológica em Saúde: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufjf/ensino-e-pesquisa/pesquisa-inovacao/inovacao-tecnologica-em-saude/indicadores

Telessaúde e Telemedicina

- Criação e implementação na Plataforma Moodle do Curso "Gerenciamento de Projetos no HU-UFJF: a experiência da Gerência de Ensino e Pesquisa", com duas turmas concluídas em 2019, no total, 40 alunos;
- Elaboração do Projeto de Teleconsultas e implementação dos atendimentos remotos junto aos pacientes. Nove serviços participam ou já participaram das teleconsultas, com uma média atual de 30 atendimentos remotos mensais;
- Elaboração do Projeto de Teleinterconsultas e implementação de um projeto piloto envolvendo o serviço de nefrologia, junto à Unidade Básica de Saúde do Bairro de Santa Luzia. Atualmente, dois grupos de trabalho foram criados, um na esfera municipal junto à Prefeitura de Juiz de Fora e outro na esfera estadual, junto à Secretaria Regional de Saúde de Minas Gerais, com expectativa de retomada dos atendimentos remotos ainda no ano de 2022.

Elaboração do Projeto de Teleinterconsultas e implementação de um projeto piloto envolvendo o serviço de nefrologia, junto à Unidade Básica de Saúde do Bairro de Santa Luzia. Atualmente, dois grupos de trabalho foram criados, um na esfera municipal junto à Prefeitura de Juiz de Fora e outro na esfera estadual, junto à Secretaria Regional de Saúde de Minas Gerais, com expectativa de retomada dos atendimentos remotos ainda no ano de 2022.

Figura 1. Infográfico - GEP



Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa - HU-UFJF (2022)

Atenção à Saúde

O ano de 2019 iniciou-se sob a vigência do Contrato SUS 01.2018.152, assinado em 01/07/2018, o qual foi, até aquele momento, o maior contrato já celebrado pelo HU-UFJF junto à gestão municipal. Essa contratualização refletiu a boa relação com o gestor e o aumento da inserção do hospital na Rede de Atenção à Saúde (RAS), através da ampliação da oferta e do cumprimento de metas pactuadas nos anos anteriores. Esse contrato vigorou até 31/12/2019.

Conforme pode ser observado nos Gráficos 1 a 4, no ano de 2019, foi registrado o maior volume de prestação assistencial do hospital em internações, cirurgias e consultas, resultado do processo de ampliação dos atendimentos desde o ingresso da Ebserh, ao final de 2014.

Gráficos 1, 2, 3 e 4. Produção do HU-UFJF: internações, cirurgias, consultas e acompanhamentos e exames

Fonte: SIA/SUS e SIH/SUS

*Os dados de 2022 referem-se ao período de janeiro a agosto para produção ambulatorial e de janeiro a setembro para produção de internação devido à disponibilidade de dados do DATASUS na data de elaboração deste relatório.

A partir do ano de 2020, observam-se nos gráficos anteriores os impactos gerados pela pandemia de Covid-19. Entre março de 2020 e março de 2022, o HU-UFJF atuou como referência para atendimentos de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19.

As primeiras ações efetivadas foram a definição da estratégia de atuação por meio de diferentes cenários de contingência para ampliação ou redução de oferta de leitos, conforme avanço ou retrocesso da pandemia na região, assim como a disponibilização de dois leitos de isolamento na enfermaria clínica do hospital, ação que representou a inserção do HU-UFJF na RAS como um dos estabelecimentos de referência para o atendimento de pacientes com a doença.

Para viabilizar a atuação do hospital na RAS, foram estabelecidas instâncias de apoio ao processo decisório com ações específicas em cada nível de gestão. Em relação ao nível estratégico, foi criado o Gabinete de Crise/Centro de Operações de Emergência (COE), responsável por levantar as necessidades e propor as ações para o enfrentamento da pandemia, que eram então avaliadas pelo Colegiado Executivo. O nível intermediário foi representado pelos grupos de trabalho instituídos pela Superintendência, que tinham como escopo central a análise de temas específicos e ações para que fossem viabilizadas as condições necessárias para efetivação das ações no nível operacional, representado pelas unidades e serviços.

Em abril de 2020, com o aumento da demanda por leitos Covid-19, o hospital efetivou a suspensão dos procedimentos eletivos, o que permitiu a redução de parte do número dos leitos ocupados por pacientes cirúrgicos para a expansão demandada pela RAS. Nessa expansão, passaram a ser disponibilizados **cinco leitos de UTI e 13 de enfermaria para o atendimento dos pacientes com suspeita ou diagnostico confirmado de Covid-19.**

Com o avanço da pandemia, em maio de 2020, foi ampliado o número de leitos disponíveis para o atendimento de pacientes Covid-19. A expansão foi evidenciada no Anexo da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.168, de 04 de junho de 2020, que aprovou o Plano de Contingência da Grade Hospitalar para enfrentamento da pandemia no estado de Minas Gerais. Nessa deliberação, foi formalizada a disponibilidade pelo HU-UFJF de oito leitos de UTI ADULTO TIPO II – Covid-19. Esses leitos foram habilitados pelo Ministério da Saúde através da portaria 1.516 de 9 de junho de 2020.

Em janeiro de 2021, com o aumento do número de casos e demanda do gestor municipal, **os leitos de UTI foram novamente expandidos, passando para 13 no total.**

A retomada das atividades foi discutida ainda em 2020, após a consolidação das ações preconizadas no plano de contingência e a efetivação das adequações na infraestrutura e nos fluxos de trabalho. Essa retomada ficou sob a responsabilidade do Comitê de Retomada das Atividades Ambulatoriais do HU-UFJF (CORA-HU-UFJF/EBSERH), criado pela Portaria-SEI nº 196/2020 – de 22 de maio de 2020. O Comitê iniciou as operações através da averiguação da segurança dos espaços físicos e da reorganização das agendas, selecionando junto às especialidades assistenciais os ambulatórios considerados prioritários, sobretudo para o ensino.

Em setembro de 2021, ainda no contexto da pandemia, foi celebrado o Contrato 01.2021.154. Esse instrumento continha metas relacionadas à retomada integral dos procedimentos ambulatoriais eletivos e parcial das cirurgias eletivas, em função do número reduzido de leitos para esta finalidade, devido ao uso de parte da capacidade das enfermarias para as internações de Covid-19 que também foram objeto do contrato. Além do exposto, ao final daquele mês, diante da demanda do gestor municipal, o HU-UFJF abriu leitos de enfermaria pediátrica para atendimento de pacientes Covid-19.

Em dezembro de 2021, os leitos de enfermaria adulto e pediátrica Covid-19 foram fechados, mantendo-se apenas os leitos de UTI, que eram a maior necessidade da RAS.

Durante o mês de março de 2022, com o avanço da vacinação e a consequente redução do número dos casos de Covid-19, além da necessidade de retomar os espaços para o ensino, o HU-UFJF realizou o fechamento da área de isolamento Covid-19, reestabelecendo sua configuração original de leitos.

A Tabela 2 apresenta a evolução da disponibilização de leitos pelo HU-UFJF para a RAS nos dois anos que o hospital foi referência para internações de Covid-19.

Tabela 2. Evolução do número de leitos para pacientes Covid-19

	Mar-20	Abr-20	Mai-20	Jan-21	Jul-21	Set-21	Dez-21	Mar-22
Enfermaria	2	13	7	6	5	5	-	-
UTI	-	5	8	13	5	5	5	-
Pediatria	-	-	-	-	-	5	-	-
Total	**2**	**18**	**15**	**19**	**10**	**15**	**5**	-

Fonte: Gerência de Atenção à Saúde - HU-UFJF (2022)

Sobre a atuação na pandemia, cabe destacar o relevante papel do HU-UFJF na prestação de assistência de qualidade para pacientes internados pela Covid-19, a ponto de viabilizar estudos que geraram duas teses, com publicação de trabalhos científicos.

Com o reestabelecimento dos leitos cirúrgicos após o fechamento da área Covid-19, o contrato vigente tornou-se incompatível com a capacidade instalada do hospital. Nesse sentido, foram retomadas as reuniões com o gestor municipal acerca da pactuação de novo instrumento contratual. Como desfecho dessas reuniões, foi elaborada uma proposta, compatível com a atual capacidade instalada do hospital. O processo de negociação culminou na celebração do Convênio 08.2022.024 firmado em 16 de setembro de 2022 que estabeleceu novas metas quantitativas e qualitativas.

No âmbito das metas qualitativas, observa-se que, desde 2015, o HU-UFJF evoluiu tanto na **redução de seu tempo médio de permanência**, quanto na **redução da taxa de mortalidade**. Essa tendência foi impactada nos anos de 2020 e 2021 pela pandemia de Covid-19. **Em 2022, observa-se a retomada da redução destes indicadores com melhor desempenho em relação à série histórica pregressa, conforme Gráficos 5 e 6.**

Gráficos 5 e 6. Tempo médio de permanência e Taxa de mortalidade do HU-UFJF

Fonte: SIA/SUS e SIH/SUS

*Os dados de 2022 referem-se ao período de janeiro a setembro para produção de internação devido à disponibilidade de dados do DATASUS na data de elaboração deste relatório.

Além do exposto, destacam-se ainda outras ações de grande relevância, dentre elas a nova habilitação em doenças raras e a retomada do transplante renal.

Em agosto de 2021, após um processo de cinco anos desde a primeira submissão da proposta, o HU-UFJF foi **habilitado como Serviço de Referência em Doenças Raras** por meio da Portaria GM/MS Nº 1.890, de 10 de agosto de 2021, sendo o primeiro estabelecimento público com esta categoria de habilitação no estado de Minas Gerais. Desde então, foi estruturado um grupo de trabalho, posteriormente uma comissão, para elaborar os fluxos de atendimento, contemplando as necessidades dos usuários da RAS, para promoção dos atendimentos.

O HU-UFJF é habilitado desde novembro de 2003 para a realização de transplante renal. No entanto, há alguns anos, devido a fatores relacionados à falta de estrutura e equipe profissional especializada, não vinha realizando procedimentos, correndo risco de perder a habilitação. Por considerar a manutenção desta habilitação estratégica, o hospital definiu uma equipe para compor o serviço e viabilizou o treinamento dos profissionais médicos que a compõe nos anos de 2018 e 2019 junto a hospitais de referência nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Após reorganização dos fluxos e estruturação do ambulatório de pré-transplante que permitiu a reinserção na rede de transplantes, em novembro de 2021 foi realizado o primeiro transplante renal nessa nova fase. Em 2022 novos transplantes intervivos foram realizados, consolidando a retomada destas atividades. O serviço retomou também a captações de órgãos.

Essas ações estão compatíveis com a visão adotada pelo HU-UFJF na busca pelo protagonismo regional, com enfoque nos procedimentos de alta complexidade, que além de ser parte da vocação dos hospitais universitários na RAS que estão inseridos, também permite um melhor equilíbrio financeiro que viabiliza a continuidade de suas atividades. Nesta linha, novas possíveis habilitações estão sendo analisadas, como a inserção na Rede de Atenção Materno Infantil (RAMI), nas modalidades ambulatoriais, o credenciamento em consultas especializadas em Doença Renal Crônica (estágios IV e V), e UNACON em hematologia e hospital geral em cirurgia oncológica.

Os Gráficos 7 e 8 apresentam a produção média mensal apresentada dos procedimentos pós-fixados (alta complexidade e Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC)). Apesar do impacto da pandemia de Covid-19, especialmente nos anos de 2020 e 2021, observa-se o aumento de 34% na alta complexidade e 24% no FAEC entre 2019 e 2022, o que demonstra que os esforços na busca dos objetivos estratégicos definidos em alinhamento com a visão do Hospital já refletem em resultados significativos.

Gráficos 7 e 8. Produção média mensal apresentada de alta complexidade e FAEC

Fonte: SIA/SUS e SIH/SUS

*Os dados de 2022 referem-se ao período de janeiro a agosto para produção ambulatorial e de janeiro a setembro para produção de internação devido à disponibilidade de dados do DATASUS na data de elaboração deste relatório.

Por fim, um parâmetro fundamental que deve ser considerado em todo esse contexto é a satisfação dos usuários com os serviços prestados pela instituição. Na última pesquisa realizada no ano de 2019 (não realizada nos anos seguintes em razão da pandemia), o HU-UFJF obteve nível geral de satisfação dos usuários classificado em bom ou ótimo, de 97,2%. Este resultado favorável consolida os esforços de toda a equipe, sinalizando uma integração de ações que culminam com essa percepção, e servindo como um motivador para manutenção da qualidade que diferencia o HU-UFJF na RAS.

Administração

Com relação às atividades administrativas vinculadas à Superintendência, destacam-se os avanços apresentados nas próximas seções.

Tecnologia da Informação

- Redução aproximada de 90% nos contratos de telefonia fixa;
- Redução aproximada de 39% nos contratos de telefonia móvel;
- Redução aproximada de 15% nos contratos de links de dados;
- Aumento médio de 10% (anual) do parque tecnológico de computadores e instalação de rede Wireless na Unidade Santa Catarina para apoio às áreas administrativas, assistenciais e de ensino.

Comunicação

- Migração do conteúdo do antigo site para o modelo Gov.br, garantindo uma navegação mais intuitiva e visualmente mais interessante;
- Elaboração e publicação da Política de Comunicação Institucional do HU-UFJF.

Governança e Estratégia

Considerando a mudança da estrutura organizacional do HU-UFJF, em meados de 2021, Hospital Tipo III na nova arquitetura funcional da Rede Ebserh; os novos projetos estratégicos do HU-UFJF elaborados no primeiro semestre de 2022, com base no Mapa Estratégico da Rede Ebserh 2018-2023; e a publicação da Cadeia de Valor de Rede Ebserh, em Novembro/2021, que conferiu o encadeamento dos processos organizacionais e busca realizar entregas de valores, a governança e estratégia recebeu implementos em suas principais estruturas:

- **Plano Diretor Estratégico:** durante o primeiro semestre de 2022, a Comissão para Acompanhamento do Plano Diretor Estratégico do HU-UFJF (Capde), reestruturada pela Portaria nº 113/2022/SUP/HU-UFJF, publicada no Boletim de Serviço HU-UFJF nº 7/2022, desenvolveu novos projetos alinhados aos sete pilares do Mapa Estratégico da Rede Ebserh 2018-2023 (Assistência; Ensino; Pesquisa; Sustentabilidade; Governança; Processos e Tecnologia; Pessoas). Esses projetos direcionam a obra de infraestrutura da nova sede do HU-UFJF, Unidade Dom Bosco, em aderência à Norma Operacional nº 1/2022/VP-EBSERH, que dispõe sobre a criação, ampliação, suspensão e extinção de serviços de assistência à saúde no âmbito da Rede Ebserh. Os novos projetos locais contam com fichas específicas, estruturas analíticas e fichas dos indicadores locais. A terceira versão do PDE 2019-2023 está disponível no sítio eletrônico institucional (PDE 2019-2023).
- **Controles internos e gestão de riscos:** com a reestruturação da Comissão de Controle Interno do HU-UFJF (CCI), através da Portaria nº 404/2019/SUP/HU-UFJF, publicada no Boletim de Serviço HU-UFJF nº 25/2019, o fortalecimento dos procedimentos de controles passou a ter ênfase na gestão de riscos, com fundamento na Instrução Normativa Conjunta MPDG/CGU nº 1/2016, que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do poder executivo federal. Desde janeiro de 2019, a CCI capacitou 176 colaboradores em controles internos e conduziu à homologação 16 mapas de riscos, publicados no Caderno de Riscos do HU-UFJF, abrangendo 12 instâncias organizacionais.
- **Gestão por processos:** em agosto de 2021, a Comissão de Governança de Processos do HU-UFJF (CGD) observou nova estrutura regimental passando a se denominar Escritório de Processos (E-proc), através da Portaria nº 557/2021/SUP/HU-UFJF, publicada no Boletim de Serviço HU-UFJF nº 32/2021, com a finalidade de planejar e promover ações de gestão dos processos institucionais, bem como atuar como guardião do Modelo de Governança de Processos (MGOP) da Rede Ebserh, no Hospital. Ciclo BPM(Business Process Management) está em fase de alinhamento e notação com as diretrizes da Administração Central Ebserh. Em 2022, o HU-UFJF contava com mais de 270 mapas processuais homologados e publicados em seu Caderno de Processos.
- **Gestão de projetos:** em agosto/2021, foi instituído o Escritório de Projetos (E-proj), através da Portaria nº 558/2021/HU-UFJF, publicada no Boletim de Serviço HU-UFJF nº 37/2021, com o objetivo de validar e monitorar os projetos institucionais, atuando como filtro para análise de aprovação pelo Colegiado Executivo. Desde a sua criação, o E-proj analisou 46 projetos cadastrados, destes, seis foram validados, sendo quatro em execução e dois conclusos. O monitoramento detalhado dos projetos está disponível no sítio eletrônico institucional (Gestão de Projetos).

- **Gestão da inovação:** entre os meses de maio e julho de 2021, o HU-UFJF promoveu processos seletivos para todos os cargos de chefias para comporem o novo organograma institucional (Hospital Tipo III), com base na transparência e nas competências necessárias à assunção das novas responsabilidades. A nova estrutura organizacional foi implantada em julho de 2021, através da Portaria nº 16/2021/VP-EBSERH, publicada no Boletim de Serviço Ebserh nº 1.099/2021. As mudanças promoveram melhor governabilidade sob a estrutura de gestão, principalmente com a vinculação direta à Superintendência dos serviços de Qualidade, Regulação e Contratualização. A criação da nova instância de Governança também contribuiu para a eficiência dos processos organizacionais. Todos os atos referentes aos processos seletivos estão disponíveis no sítio eletrônico institucional (Setor de Governança e Estratégia → Processos seletivos_eletivos → Chefias 2021).

Apontamentos de Auditoria

O HU-UFJF baixou 61 apontamentos de auditoria, cadastrados no período deste relatório, estando suas ocorrências atendidas e seus registros arquivados. Reuniões entre o Colegiado Executivo e os gestores responsáveis pelos apontamentos, com o acompanhamento pelo Setor de Governança e Estratégia, são realizas no sentido de atender tempestivamente a todos os apontamentos. As principais ações da gestão do HU-UFJF, provenientes de apontamentos baixados neste período, foram:

2019

- Aquisições e contratações: a Comissão de Governança de Processos (CGP) do HU-UFJF desenvolveu e implantou, através do Modelo de Governança de Processos (MGOP) do Hospital, o Processo de Planejamento para Contratação de Serviços, disponível no Caderno de Processos, para a área de Administrativo e Gestão e Fiscalização de Contratos, do HU-UFJF, o qual dirime as inconsistências apontadas;
- Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC): Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2019-2022 (PDTIC) elaborado e publicado na página eletrônica do Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital.

2020

- Contabilidade e demonstrações financeiras: com a migração do sistema de controle patrimonial da Secretaria do Tesouro Nacional para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads), realizado para os bens patrimoniais sob a gestão da Ebserh, os saldos contábeis foram ajustados de acordo com os valores conciliados entre o Sistema Financeiro Sistema Integrado Administração Financeira (SIAFI) e o SIADS.
- o Gestão de pessoas: a partir da adoção da parametrização do módulo de substituição no sistema interno de conciliação da folha de pessoal do HU-UFJF para o novo módulo no sistema da Rede Ebserh, todas as informações necessárias e comprobatórias exigidas para o pagamento de pessoal são registradas em sistema único, o que permite identificar mais facilmente, possíveis inconsistências, bem como evitar pagamentos errôneos.

2021

- Contratualização: contrato SUS formalizado e disponibilizado no sítio eletrônico institucional (Contrato SUS).

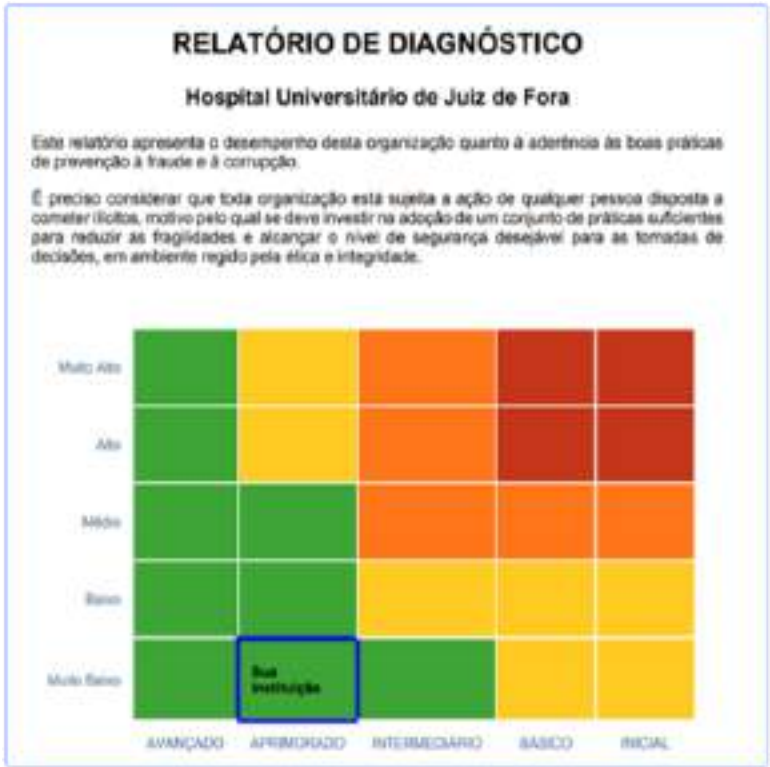
2022

- Contratos e convênios: publicado o Mapa de Riscos da Unidade de Contratos no Caderno de Riscos do HU-UFJF; realizado o refinamento do Processo de Prorrogação Contratual, publicado no Caderno de Processos do HU-UFJF;

- Planejamento assistencial: foram homologados e publicados o Protocolo de Regulação Intra-Hospitalar de Acesso a Cirurgias Eletivas e o POP de Reagendamento Administrativo de Cirurgias Suspensas, disponíveis em Gestão de Documentos do HU-UFJF.
- No âmbito da Gerência Administrativa, destaca-se que o HU-UFJF se tornou referência na Rede Ebserh em gestão de processos e gestão de riscos, e proveu suporte de instrutor no curso de formação de avaliadores externos do Programa de Qualidade Ebserh.
- Cumpre destacar que diversos hospitais da Rede procuram a Divisão de Administração e Finanças (DAF) em busca de processos mapeados. A DAF alcançou índice de 100% de sucesso no atendimento das 44 recomendações de auditoria no período.
- Já no combate à pandemia de Covid-19, a DAF coordenou o Grupo de Trabalho Administrativo e o Setor de Administração do Grupo Terceirização, responsável por coordenar a adaptação célere de fluxos de trabalho administrativos e adequação da força de trabalho terceirizada para a nova legislação que entrou em vigor.
- Com relação ao Setor de Contabilidade, na parte de Gestão de Custos, houve a implantação do sistema Apurasus do Ministério da Saúde. O HUF tornou-se um dos tutores da Ebserh na implantação do Apurasus para os demais hospitais da Rede, cujo trabalho visa a assessorar aquelas unidades hospitalares ainda incipientes no assunto. O Apurasus é ferramenta importante para subsidiar a tomada de decisão de contratualização junto ao gestor local do SUS.
- Houve avanços também na área de gerenciamento e riscos e controles internos, com a realização de sete capacitações no período, com um total de 202 certificações. A gestão por processos no setor também avançou, com um portfólio atual de 16 processos mapeados e publicados em repositório institucional.
- No período, o HUF participou do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção, que faz parte da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro, criada em 2003, e é a principal rede de articulação para o arranjo e discussões em conjunto com uma diversidade de órgãos dos
- Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário das esferas federal e estadual e, em alguns casos, municipal, bem como do Ministério Público de diferentes esferas, para a formulação de políticas públicas e soluções voltadas ao combate da corrupção e à lavagem de dinheiro. Após a etapa de diagnóstico, foi disponibilizado Relatório do Hospital, evidenciando que os níveis de suscetibilidade à corrupção foram classificados como "muito baixos". Já em relação às boas práticas que integram os mecanismos de prevenção à corrupção, detecção, investigação, correção e monitoramento, a organização foi classificada como de nível "aprimorado", conforme a Figura 2.

Já na gestão orçamentária e financeira, houve avanços em gestão por processos, com a construção de portfólio com 26 processos organizacionais estruturados (mapeados, analisados, descritos, homologados e publicados), disponíveis no Caderno de Processos.

Figura 2. Relatório de Diagnóstico de boas práticas de combate à fraude e corrupção HU-UFJF



Fonte: Setor de Contabilidade - HU-UFJF (2022)

Houve avanços também na gestão de riscos, com identificação de 49 riscos, análise de probabilidade e impacto, estruturação de planos de prevenção e contingenciais para cada um deles. Os mapas de riscos encontram-se disponíveis no Caderno de Riscos.

O Setor de Gestão Orçamentária e Financeira também investe no Painel de Acompanhamento de Indicadores de Gestão, o que contribui na tomada de decisões, e auxilia na consulta de dados de maneira ágil.

Já o **Setor de Administração (SAD)** contribuiu de 2019 a 2022 para realização eficiente, sustentável e transparente de diversas contratações e aquisições, tendo sido responsável pela execução de um volume de 173 licitações de 2019 a 2021, realizando, ainda, contribuição significativa para modificação de diversos modelos de contratações de serviços das áreas de Engenharia Clínica, Hotelaria Hospitalar e Infraestrutura Física.

Como forma de organização de seus processos de trabalho o SAD conta com um portfólio de 42 processos organizacionais estruturados (mapeados, analisados, descritos, homologados e publicados), disponíveis no Caderno de Processos.

De forma complementar, houve avanços na gestão de riscos, com identificação de **125 riscos**, análise de probabilidade e impacto, estruturação de planos de prevenção e contingenciais para cada um deles. Os mapas de riscos encontram-se disponíveis no Caderno de Riscos.

O SAD foi ainda responsável pela estruturação da Comissão de Apuração de Irregularidade do Licitante e do Fornecedor (Cadif), nomeada atualmente por meio da Portaria-SEI nº 268, de 6 de maio de 2022. A Cadif tem por finalidade conduzir os procedimentos relativos à aplicação de sanções administrativas no âmbito das relações de aquisição e contratação estabelecidas entre licitantes, fornecedores ou contratados e o HU-UFJF, tendo realizado mais de 170 reuniões ao longo de sua existência e sendo responsável pela apuração de 228 Processos de Apuração de Irregularidade do Licitante e do Fornecedor, os chamados PAIF.

A Cadif foi referência na Rede Ebserh, tendo sido motivo de premiação com placa comemorativa recebida no Encontro dos Gerentes Administrativos da Rede Ebserh em 5 de dezembro de 2019 na temática "Licitações e Contratos".

Destaca-se ainda que o SAD é responsável pela estruturação do Núcleo de Gestão e Fiscalização Contratual (NGFC), nomeado atualmente por meio da Portaria-SEI nº 679, de 22 de outubro de 2021. O NGFC tem por finalidade zelar pela adequada gestão e fiscalização dos contratos administrativos celebrados entre o HU-UFJF e os fornecedores de bens e serviços, tendo realizado diversas capacitações com gestores e fiscais.

Por fim, o SAD participou ainda da construção da Política de Classificação de Contratos por Riscos de Fraude e Corrupção junto com a equipe da Administração Central e, em mesmo momento, como um dos instrutores em um curso de atualização do Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh realizado no início de março de 2020.

Com relação às atividades vinculadas à **Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH),** destacam-se os avanços relatados nas seções a seguir.

Hotelaria

·Obtenção da licença de operação ambiental do HU-UFJF junto à Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Juiz de Fora em 2019;

·Evolução de contratos de serviços seguindo padrões exigidos pela Ebserh: contrato de locação de enxoval com padrão de qualidade de gramatura e com controle eletrônico por meio de Radio-Frequency Identification - RFID (enxoval chipado); inclusão de insumos em contrato de limpeza; contrato de nutrição com a opção de comercialização de refeições (almoço e jantar) para os funcionários das unidades do HU-UFJF, sem ônus para o hospital;

·A nutricionista do Setor de Hotelaria Hospitalar foi convidada em 2022 a integrar o Núcleo de Apoio Operacional Hospitalar da Sede (NAOH), onde as principais decisões e demandas da Hotelaria Hospitalar da Rede Ebserh são discutidas.

Infraestrutura

A seguir destacamos alguns dos principais avanços em termos de infraestrutura (ver Figuras 3 a 9):

- Implantação do novo contrato de manutenção predial nos moldes solicitados pela Ebserh;
- Contratação de empresa de desenvolvimento de projetos de engenharia para o Novo HU e adequações das instalações atuais da Unidade Santa Catarina (elétrica, SPDA, incêndio etc.);
- Aprovação do projeto de combate a incêndio pelo Corpo de Bombeiros de Minas Gerais;

O HU-UFJF foi contemplado no Programa de Eficiência Energética da CEMIG em outubro de 2022, com a substituição de todas as luminárias com lâmpadas tubulares e incandescentes por luminárias eficientes com a tecnologia de Led, em todos o Blocos das Unidades Dom Bosco e Santa Catarina.

Figura 3. Obra de adequação do site para instalação da nova Ressonância Magnética

Fonte: DLIH - HU-UFJF (2022)

Figura 4. Obra de reforma e ampliação de carga elétrica da Subestação no HU-SC, passando de 225 para 450KVA

Fonte: DLIH - HU-UFJF (2022)

Figura 5. Locação de gerador de 400 KVA para a Unidade SC passando a dar cobertura de contingência elétrica para toda edificação

Fonte: DLIH - HU-UFJF (2022)

Figura 6. Covid: adaptação ágil de espaços físicos na pandemia, com construção de área de quartos de isolamento com antecâmaras e sistema de climatização com pressão negativa

Fonte: DLIH - HU-UFJF (2022)

Figura 7. Covid: instalação de proteções em vidro em todas as recepções como medida protetiva contra a Covid

Fonte: DLIH - HU-UFJF (2022)

Figura 8. Finalização da obra e inauguração do Novo Caps

Fonte: DLIH - HU-UFJF (2022)

Figura 9. Retrofitting do elevador da Unidade SC

Fonte: DLIH - HU-UFJF (2022)

Engenharia Clínica

- Renovação e melhor disponibilidade do parque tecnológico;
- Implantação do Grupo de Trabalho de Gestão Operacional de Aquisição de Materiais Permanentes, trabalhando conjuntamente com a Gerência de Atenção à Saúde no controle e priorização de compra de equipamentos;
- *Upgrade* bem sucedido tecnicamente da Ressonância Magnética em 2020, contrato de manutenção reduzido de R$ 42.000,00 para R$ 16.000,00/mês;
- Digitalização do Raio-X do HU Santa Catarina, facilitando o trabalho dos usuários com menor exposição de radiação aos pacientes;
- Aumento de capacidade de leitos de UTI durante o período de combate à pandemia, com realocação de equipamentos e recuperação de equipamentos inativados;
- Estruturação e implantação do projeto de líderes de equipamentos;
- Apoio técnico dos engenheiros do STEC à Sede (GT aquisição da TC na compra centralizada; GT para especificação dos equipamentos HU Amapá, GT para elaboração de procedimentos e manuais);

O HU-UFJF foi contemplado no Programa de Eficiência Energética da CEMIG em novembro de 2022, com a substituição da autoclave de 340 litros do PME da Unidade Dom Bosco, por um novo equipamento de 360 litros, eficiente energéticamente, com valor aproximado de R$ 400.000,00.

Tabela 3. Equipamentos de Engenharia Clínica 2019 a 2022

Total de Equipamentos	Nº aquisições 2019-2022	Valor das aquisições 2019-2022	Valor total do parque (R$)
1.886	416	R$ 10.899,966,55	R$ 36.150.014,47

Fonte: Setor de Engenharia Clínica - HU-UFJF (2022)

Figura 10. Upgrade da Ressonância Magnética

Fonte: Setor de Engenharia Clínica- HU-UFJF (2022)

Figura 11. Digitalização Raio-X (DR)

Fonte: Setor de Engenharia Clínica- HU-UFJF (2022)

Figura 12. Plestismógrafo

Fonte: Setor de Engenharia Clínica- HU-UFJF (2022)

Suprimentos

O Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos (SAFS) desenvolveu as seguintes ações entre 2019 e 2022:

- Implementação do **Plano Anual de Compras de Materiais de Consumo**, contemplando o Cronograma Anual de Compras, com os prazos previstos para desenvolvimento de todas as atividades, de forma a garantir a manutenção de processos licitatórios vigentes para o ressuprimento do hospital;
- **Estratégias adicionais para o abastecimento de insumos, em detrimento do período pandêmico da Covid-19:** construção de kits de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), levantamento de listas de insumos para atendimento de pacientes suspeitos ou contaminados por coronavírus etc.;
- **Coordenação e participação em grupos de trabalho durante a pandemia de Covid:** grupo de trabalho de Aventais, grupo de trabalho de EPIs, grupo de trabalho de doações, grupo de trabalho de compras e suprimentos, grupo de trabalho de medicamentos, entre outros, para os alinhamentos necessários entre as áreas administrativa e assistencial;
- **Avanços na gestão de estoque** com a garantia da transparência dos dados, a partir da adoção do AGHU como único sistema interno de gestão de estoque e incorporação contábil de todos os almoxarifados da instituição, incluindo os de dispensação e farmácias satélites;
- Atuação em diversos grupos de trabalho da Administração Central da Ebserh (grupo de trabalho padronização de produtos para saúde; grupo de trabalho para revisão do regulamento de gestão de materiais de consumo e de medicamentos da Ebserh; grupo de trabalho responsável por propor diretrizes para execução de processos relacionados à requisição de compra e planejamento da contratação na Rede Ebserh) e sua chefia está nomeada como membro titular da Câmara Técnica de Gestão de Suprimentos, para colaboração ativa na construção do conhecimento para a Rede Ebserh;
- Participação no planejamento de compras centralizadas da Ebserh Sede como equipe técnica de apoio, realizando avaliações de amostras e outros esclarecimentos técnicos;
- Por fim, o SAFS tem sido referência para vários hospitais da Rede Ebserh, para esclarecimentos e visitas técnicas, *in loco* (hospitais filiais do Rio de Janeiro) e de forma virtual (outras filiais).

Gestão de Pessoas

A DivGP compõe um conjunto de ações interligadas através das diretrizes e normativos institucionais da Rede Ebserh e da UFJF, tendo como foco de atuação às Unidades Organizacionais do HU-UFJF. A implementação de procedimentos internos e fluxos de trabalho, dentro da sua esfera de competência, são baseados em valores éticos e de valorização profissional. Diante de todo o contexto de atuação da DIVGP, vale ressaltar a contratação de pessoal para garantia da força de trabalho, treinamento em saúde e segurança do trabalho, atendimento aos trabalhadores relacionados a questões de saúde/doença, exame periódico, recebimento de atestado médico, acompanhamento de afastamentos, desenvolvimento de programas de prevenção e promoção à saúde (Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, Plano de Interdisciplinar de Promoção à Saúde e Programa de Imunização), atividades de capacitações obrigatórias ou por necessidade de aprimoramento profissional, atuação no planejamento e execução de programas de progressão na carreira oferecidos pela Ebserh. Todas as atividades desenvolvidas pelas áreas da DIVGP (Unidade de Administração de Pessoal, Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho e Unidade de Desenvolvimento de Pessoal) são realizadas de forma dinâmica, com muita dedicação e envolvimento de toda a equipe. Dentre as atividades desenvolvidas entre os anos de 2019 e 2022, destaca-se a atuação da equipe da DIVGP no trabalho realizado durante a pandemia para o enfrentamento à Covid-19, dando suporte administrativo, técnico, psicológico e assistencial. A equipe atuou de forma efetiva e primordial para contratação de pessoal, treinamentos voltados para as equipes de saúde, participação em vários grupos de trabalho instituídos pela Superintendência. Destaca-se a atenção dispensada à gestão de pessoas, com a promoção de medidas de prevenção, teleatendimento aos profissionais com suspeita de Covid-19, controle diário de distribuição de EPIs, plano de contingência, plano de atendimento psicológico, realização de teste rápido, coordenação da vacinação dos profissionais da saúde lotados no HU-UFJF, adoção de medidas de afastamentos conforme normativos estabelecidos pelas Ebserh e UFJF.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

Ensino e Pesquisa: Indicador e Meta (2022)

Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da Pesquisa de Satisfação dos Residentes → Meta: 6,63

No período de entre 2019 a 2021, foram realizadas três edições da pesquisa de satisfação dos residentes. Como é possível observar na Tabela 1, o HU-UFJF apresentou evolução em todos os domínios avaliados. Em termos comparativos, na média geral da avaliação, **o HU-UFJF evoluiu da 13ª posição para a 5ª posição no *ranking* dos HUFs da Rede Ebserh (Tabela 1).**

Atenção à Saúde: Indicador e Meta (2022)

Taxa de ocupação hospitalar → Meta: 80,0%

No Contrato SUS 01.2018.152, em seu Documento Descritivo, foi estabelecida a meta de 80% para a Taxa de ocupação de leitos do hospital. No Contrato de Objetivos junto à Ebserh, essa meta foi definida a partir do ano de 2020, com esse mesmo valor.

No ano de 2019, o HU-UFJF alcançou o resultado de 75% de taxa de ocupação de leitos. Apesar do resultado inferior à meta, estava dentro da faixa de variação permitida nas metas qualitativas estabelecidas no Contrato SUS. Nos anos seguintes, o cálculo dessa taxa foi prejudicado pela constante mudança de leitos em razão da reorganização do hospital para atendimento a pacientes internados por Covid-19 conforme exposto na Tabela 2, não permitindo o cálculo correto do denominador leitos/dia. Por esse motivo, essa taxa não é apresentada para os anos de 2020, 2021 e 2022 nesse relatório.

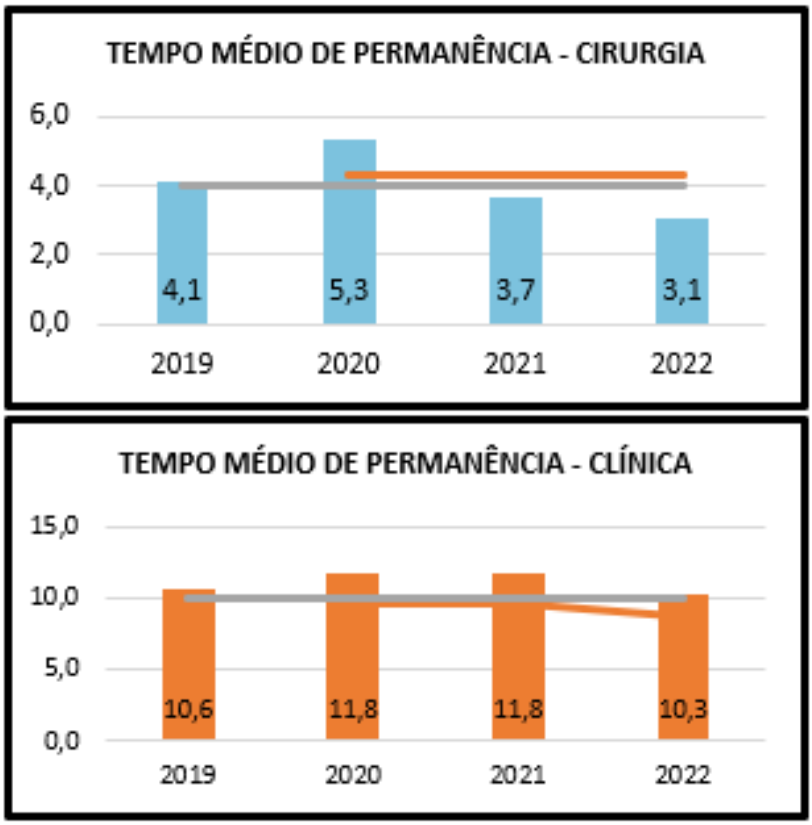
Tempo médio de permanência cirúrgico → Meta: 4,3 dias

O Gráfico 7 apresenta os resultados alcançados pelo HU-UFJF para o tempo médio de permanência nas internações cirúrgicas entre 2019 e 2022. A meta estabelecida no Documento Descritivo do Contrato SUS 01.2018.152 e, posteriormente, do Contrato SUS 01.2021.154, foi de quatro dias, representada pela linha cinza. A meta estabelecida no Contrato de Objetivos junto à Ebserh a partir de 2020 foi 4,3 dias, representada pela linha laranja. No ano de 2019, o desempenho esteve pouco acima da meta, em virtude do aumento de pacientes de urgência, que demandavam maior tempo de internação. Essa tendência foi aumentada em 2020 com a restrição das cirurgias eletivas. A partir de 2021, o indicador esteve abaixo da meta, o que é positivo, pelo aumento das cirurgias eletivas que demandam menor permanência.

Tempo médio de permanência clínico → Meta: 8,7 dias

O Gráfico 8 apresenta os resultados alcançados pelo HU-UFJF para o tempo médio de permanência nas internações clínicas entre 2019 e 2022. A meta estabelecida no Documento Descritivo do Contrato SUS 01.2018.152 e, posteriormente, do Contrato SUS 01.2021.154, foi de 10 dias, representada pela linha cinza. A meta estabelecida no Contrato de Objetivos junto à Ebserh foi 9,7 dias nos anos de 2020 e 2021, e 8,7 dias em 2022, representada pela linha laranja. No ano de 2019, o desempenho esteve pouco acima da meta. Nos anos seguintes, esse resultado foi afetado pelas internações de Covid-19 e perfil mais complexo dos pacientes de demandavam internações no hospital. Ao final de 2021, foram implementadas iniciativas para melhoria desse indicador, resultando em sua redução nos primeiros meses 2022, apesar deste período ainda ter sido afetado pelas internações de Covid-19.

Gráficos 7 e 8. Tempo médio de permanência cirúrgico e clínico



Fonte: SIH/SUS
*Os dados de 2022 se referem ao período de janeiro a junho (6 meses)

Contratualização e Regulação: Indicador e Meta (2022)

% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS → Meta: 85%

O HU-UFJF atendeu às metas contratualizadas no ano de 2019, considerando os procedimentos componentes dos macro grupos assistenciais: Média e Alta Complexidades (MAC) e Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC). No entanto, devido à emergência em saúde pública ocasionada pela Covid-19, nos anos seguintes, 2020 e 2021, a produção ficou aquém das metas contratualizadas.

Já considerando o ano corrente de 2022, houve aumento substancial da produção, aproximando-se da meta geral contratualizada, ainda no mês de julho. Isto levou à nova discussão com o gestor municipal de saúde cujo empenho redundou em elaboração de novo termo contratual, com aumento das metas, o qual vigorará a partir de setembro de 2022.

o O HU-UFJF atendeu às metas contratualizadas no ano de 2019, considerando os procedimentos componentes dos macro grupos assistenciais: Média e Alta Complexidades (MAC) e Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC). No entanto, devido à emergência em saúde pública ocasionada pela Covid-19, nos anos seguintes, 2020 e 2021, a produção ficou aquém das metas contratualizadas.
o Já considerando o ano corrente de 2022, houve aumento substancial da produção, aproximando-se da meta geral contratualizada, ainda no mês de julho. Isto levou à nova discussão com o gestor municipal de saúde cujo empenho redundou em elaboração de novo termo contratual, com aumento das metas, o qual vigorará a partir de setembro de 2022.

Tabela 4. Produção assistencial | 2019-2022

INDICADORES – CONTRATO SUS	META 2018	META 2021	2019	2020	2021	2022
MÉDIA COMPLEXIDADE						
TOTAL AMBULATÓRIO	35.833	41.550	37.482	19.709	17.045	37.056
Grupo 02 - EXAMES	21.005	27.620	24.057	13.549	17.819	24.461
Grupo 03 - CONSULTAS E ACOMPANHAMENTOS	14.393	13.565	13.050	6.035	7.403	12.207
Grupo 04 - CIRURGIAS E ACOMPANHAMENTOS AMB.	435	365	375	125	307	388
TOTAL INTERNAÇÃO	570	570	447	289	317	375
TOTAL MÉDIA COMPLEXIDADE (CONTRATO)	36.403	36.403	37.929	19.998	17.331	37.331
TOTAL ALTA COMPLEXIDADE (PRODUÇÃO MENOS FAEC)	712	816	484	350	432	544
TOTAL FAEC	1.804	1.804	1.697	1.747	1.742	1.941

Fonte: HU-UFJF (2022)

Administração: Indicadores e Metas (2022)

As equipes da Gerência Administrativa (GAD) do HU-UFJF atendem às demandas orçamentárias das demais áreas do hospital (GAS, GEP e Superintendência), além daquelas geradas pela própria GAD. Para tal coordena: diagnósticos de levantamento de demandas, realiza compilações, faz interface com a Ebserh, contrata serviços, adquire bens e presta contas.
O Planejamento Orçamentário referente aos exercícios de 2019, 2020, 2021 e 2022 foi elaborado de forma sistemática, metodológica e participativa com os gestores das diversas áreas do HU-UFJF e o Gráfico 9 apresenta a evolução no tempo da execução orçamentária tanto de custeio quanto de capital.

Gráfico 9. Execução orçamentária de 2019-2022

Fonte: Unidade de Planejamento e Gestão Orçamentária - HU-UFJF (2022)

Em 2019, houve aquisições que envolveram alto vulto de microscópio cirúrgico, videocolonocópio e videoendoscópio, bem como componentes para upgrade no equipamento de ressonância magnética. Em 2020, nota-se descentralização de créditos orçamentários específicos para enfrentamento da pandemia Covid-19, além de aporte orçamentário específico para execução de diversos projetos de arquitetura e engenharia, inclusive da obra do Novo HU. Em 2021, foram adquiridos o tomógrafo e o ventilador artificial eletrônico, já o exercício de 2022, encontra-se em execução orçamentária.

Tempo médio de capacitação por empregado → Meta: 23 horas

O HU-UFJF apresentou os seguintes índices de horas de capacitação por empregado: 16,5 horas em 2019; 14,3 horas em 2020; 27,7 horas em 2021.

Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital → Meta: 2,0%

O HU-UFJF apresentou os seguintes resultados em termos de percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor: 4,31% em 2019, 3,77% em 2020, 2,47% em 2021 e 1,12% em 2022 (resultado parcial).

% de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital. (Meta intermediária: 7,1%/mês) → Meta: 85,0%

Tabela 5. Execução orçamentária de 2019-2022

	REALIZADO			
ANO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	% LIQUIDADO/EMPENHADO
2022	R$ 25.238.953,34	R$ 21.407.824,04	R$ 20.901.075,83	84,82%
2021	R$ 40.930.431,04	R$ 33.142.669,05	R$ 33.019.674,88	80,97%
2020	R$ 48.289.151,16	R$ 33.408.681,41	R$ 33.206.144,12	69,18%
2019	R$ 38.385.552,57	R$ 29.261.552,14	R$ 28.648.266,67	76,23%

Fonte: Plataforma do Tesouro Gerencial

% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados → Meta: 80 a 120%

No exercício de 2022, foi implementado o Planejamento Orçamentário em duas etapas, por meio de categorias e subcategorias de compras com objetivo de planejar a aplicação dos recursos do HU-UFJF, pactuado por meio do Contrato de Objetivos.

Destaca-se que o HU-UFJF está em fase de apresentação da 2ª janela de adequação, assim, ainda está sendo realizada a compilação dos dados do primeiro semestre.

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO – HUAP
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF

Universidade Federal Fluminense

Hospital Universitário Antônio Pedro

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

NITEROI
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Tarcísio Revello de Azevedo (Superintendente)

O funcionário investido no cargo de gestor exerce uma elevada função que exige espírito público, dignidade e respeito às instituições do sistema onde está inserido. É necessário ressaltar que, a tarefa do gestor público não é um trabalho simples, nem mecânico. Ela tem como base a formação profissional, o seu caráter, o espírito observacional da realidade econômica, social, técnica e política. A sua lealdade deve estar comprometida com a instituição à qual se dedica visando o coletivo. Ele deve buscar a independência necessária e evitar a submissão linear, mas respeitar e fazer respeitar a hierarquia organizacional do "loco" regional.

Muitas vezes o gestor é julgado com parcialidade em decorrência de ao longo da sua trajetória, nem sempre tranquila, haver contrariado interesses em processos decisórios polêmicos.

Enfim, tendo como base tais premissas e investido no cargo de gestor público, sempre busquei evoluir, aprimorar, fortalecer a instituição, atento às necessidades de preservar o que funciona e atende, no momento, os objetivos das diferentes missões institucionais e em respeito à "res pública".

Desde 2006 à frente do Hospital Universitário Antônio Pedro, no ano de 2022, encerro a minha "missão" com a certeza de que minha trajetória esteve sempre pautada na determinação de cuidar e zelar com firmeza e lisura por esse patrimônio público que é o nosso HUAP.

Agradeço à governança do HUAP, na figura dos seus Gerentes: Prof. Roberto Carlos de Brito Barcellos, Gerente de Atenção à Saúde; Sra. Maria Conceição Lima de Andrade, Gerente Administrativa e Prof. Beni Olej, Gerente de Ensino e Pesquisa, bem como a todas as equipes assistenciais e administrativas e aos colaboradores do hospital como um todo, pelos serviços prestados no período 2019-2022 na gestão do HUAP. Devo registrar também, o meu agradecimento aos professores Haberlandh Sodré Lima, Diretor Médico, e Jocemir Lugon, à época diretor acadêmico, precursor da gerência de ensino e pesquisa.

Agradeço também, ao Prof. Sidney Mello, Reitor da UFF nos anos de 2014 a 2018, responsável por abraçar a causa da implantação da Ebserh. Agradeço ao Prof. Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega, Reitor da UFF desde o ano de 2018 até a presente data, pelo apoio incondicional, confiança na gestão, preocupado e participativo com a gestão do HUAP.

Quero agradecer à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), pela confiança em mim depositada, por toda a sua diretoria, aos seus colaboradores, e em especial, ao Sr. Presidente General Oswaldo Ferreira, pela maneira cordial e profissional, dispensada ao HUAP-UFF e a este Superintendente.

Quero agradecer a todos os(as) Superintendentes da Rede dos HUFs da Ebserh, que de alguma maneira trocaram as experiencias administrativas, no ensino/assistência e na pesquisa, neste período.

A gerência, a gestão, de um hospital universitário público federal de ensino, contratualizado e prestador de serviços ao SUS, que financia os custeios do HUAP, além da pesquisa, é complexa e se encontra imersa em cenários que sofrem várias influências, técnica, política, administrativa, tais como a falência do SUS e a falácia da regulação, dentre outras.

Tarcísio Rivello de Azevedo
Superintendente do HUAP-UFF

SOBRE O HUF

O Huap foi inaugurado no dia 15 de janeiro de 1951 e denominado Hospital Municipal Antônio Pedro. O nome é em homenagem ao clínico-geral Antônio Pedro Pimentel, um dos fundadores da Faculdade Fluminense de Medicina, que se destacou no estudo de doenças infecciosas.

Em dezembro de 1961, após estar fechado por problemas financeiros, o hospital chegou a ser reaberto em caráter de emergência, para atender as vítimas do incêndio do Gran Circus Americano, que vitimou 400 pessoas, a maioria delas crianças. Uma equipe composta por médicos da Prefeitura e estudantes da Faculdade de Medicina da UFF foi montada às pressas para viabilizar esse atendimento. Como Niterói necessitava de um estabelecimento hospitalar de grande porte, houve esforço no sentido de mantê-lo aberto.

Entretanto, a insuficiência de fundos e a falta de equipamentos e de materiais de consumo fizeram com que o hospital fosse desativado, em pouco menos de um ano. Em 1964, depois de três anos de abandono e como resultado de uma longa mobilização dos estudantes de Medicina, o Hospital Municipal foi cedido pela Prefeitura à Universidade Federal Fluminense tornando-se, assim, Huap-UFF.

Atualmente, o Huap-UFF está sob gestão da Ebserh sendo a maior e mais complexa unidade de saúde da Região Metropolitana II, que é formada por sete municípios, representando 6,18% do território do Estado e 12% da população estadual de aproximadamente 2 milhões de habitantes. Integram a Região, os municípios de Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, São Gonçalo, Silva Jardim e Tanguá. O hospital, portanto, é considerado pela hierarquia do SUS como de nível terciário e quaternário, isto é, unidade de saúde de alta complexidade de atendimento.

Dessa forma, o hospital é referência para a realização de procedimentos de média e alta complexidade, tanto ambulatorial quanto hospitalar, possuindo sua atenção de urgência e emergência referenciada junto ao gestor SUS, além de estar presente na formação, treinamento e qualificação de alunos de graduação e pós-graduação de diversos cursos da Universidade Federal Fluminenses e, portanto, envolvido no desenvolvimento de pesquisas, extensão, ensino e serviços de relevância acadêmica e social.

O hospital é reconhecido e credenciado como referência em alta complexidade pelas suas habilitações SUS, sendo as principais: **Unidade de Alta Complexidade em Oncologia; Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular; Alta Complexidade em Nefrologia; Centro de Referência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia; Unidade de Alta Complexidade em Traumato-ortopedia; Transplantes de rim/córnea/esclera; entre outras**.

O Huap-UFF tem como propósito institucional, que é a maneira que vai impactar a sociedade e mundo, o **"ensinar para transformar o cuidar**", e o objetivo que deve ser perseguido para causar o impacto declarado está descrito na sua visão que é "s**er o melhor campo de prática para ensino, pesquisa e extensão da Rede Ebserh e referência na assistência pública em média e alta complexidade, sendo reconhecido pela valorização das pessoas, sustentabilidade e transparência na gestão hospitalar",** e a maneira que hospital fará isso acontecer está descrito em sua missão que é "**Fornecer campo de prática de excelência para inovação em saúde por meio do ensino e pesquisa, praticando assistência de qualidade e uma gestão eficiente, integra e participativa"**

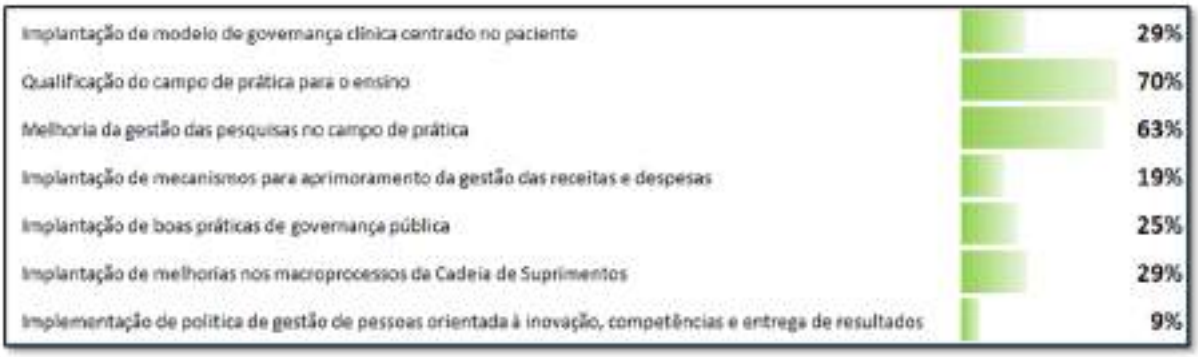
O Hospital deve atuar sob os valores: a **ética** é inegociável; **transparência** nas ações e relações institucionais; **humanizar** para transformar o cuidado; ser **sustentáve**l para cuidar sempre; **valorizar** todas as pessoas; trabalhar em **Rede** para somar forças e alcançar a excelência; e **inovar** para fazer mais e melhor transformando a sociedade.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Governança e Estratégia

Um dos principais avanços no que tange à temática Governança e Estratégia foi o estabelecimento de um Setor vinculado à Superintendência, que visa gerir a estratégia; processos e inovação; arquitetura organizacional; riscos e controle interno, além de ser responsável pela promoção da transparência institucional com intuito de prestar de contas à sociedade possibilitando assim o controle social.
Um dos produtos da gestão da estratégia é o Plano Diretor Estratégico (PDE) formado por sete projetos estratégicos, um para cada tema da estratégia (assistência; ensino; pesquisa; sustentabilidade; governança; processos e tecnologia; e pessoas). Tais projetos visam provocar melhorias institucionais até 2023, alguns deles estão passando por revisões, como é o caso de ensino, pesquisa e processos. No Gráfico 1, pode-se ver nível de execução de cada projeto.

Gráfico 1. Grau de execução dos Projetos Estratégicos do PDE 2021-2023



Fonte: Setor de Governança e Estratégia - HUAP-UFF (2022)

Com a execução desses projetos, foi possível unir forças nos mais variados processos de trabalho, como no caso do projeto atrelado à assistência, houve melhorias significativas nos processos de gestão da qualidade, estruturação das unidades da assistência e regulação assistencial interna. Os projetos de ensino e pesquisa tiveram êxito na revisão dos programas de residência e na melhoria do controle das pesquisas realizadas, levando a analisar novos desafios até 2023.
Nesse período, o processo de elaboração e gestão da estratégia se tornou algo mais presente na vida da instituição, tornando-se algo rotineiro, dando assim maior visibilidade para as partes interessadas dos esforços elencados como prioridades a serem tratadas ao longo de um determinado período, há muito o que melhorar, o caminhar está acontecendo, amadurecendo ano após ano.

Gestão de Qualidade

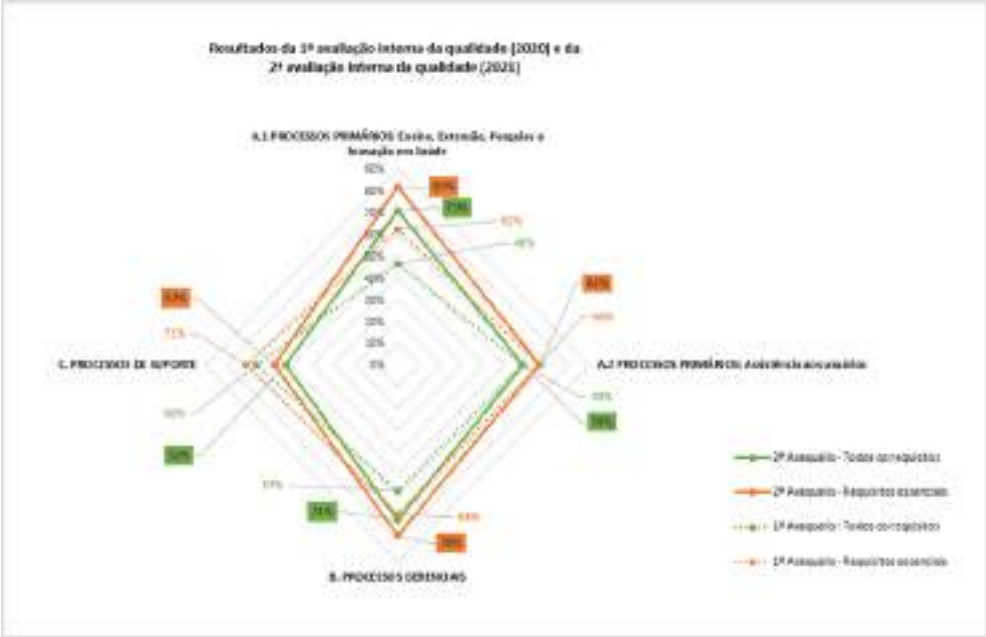
Desempenho da Avaliação Selo Ebserh de Qualidade

Desde a primeira Avaliação Interna realizada no Huap-UFF, observou-se maior engajamento dos líderes em trabalhar nas não conformidades de suas áreas. O hospital vem mostrando um amadurecimento no que diz respeito a compreensão de que a qualidade é transversal a todos os processos institucionais e é a partir das oportunidades de melhorias identificadas no AVAqualis que se torna possível um norteamento para o gestor na tomada de decisão e desenvolvimento de ações direcionadas ao avanço da melhoria contínua.

Nesse contexto, observa-se a magnitude desses resultados e seus impactos econômicos, sociais e políticos dentro da instituição.

Durante a 2ª AVAQualis, dentre os 890 requisitos aplicáveis à instituição, 546 foram avaliados como conformes pela Comissão AVAQualis do Huap-UFF (61%). Dentre os 626 requisitos essenciais, 425 foram constatados como conformes (68%). O percentual de conformidade e avanços obtidos em cada tipo de processo avaliado na 2ª AVAQualis está apresentado no Gráfico 2, de forma comparativa com a 1ª AVAQualis.

Gráfico 2. Resultado da 1° e 2° avaliação interna da qualidade do Huap-UFF



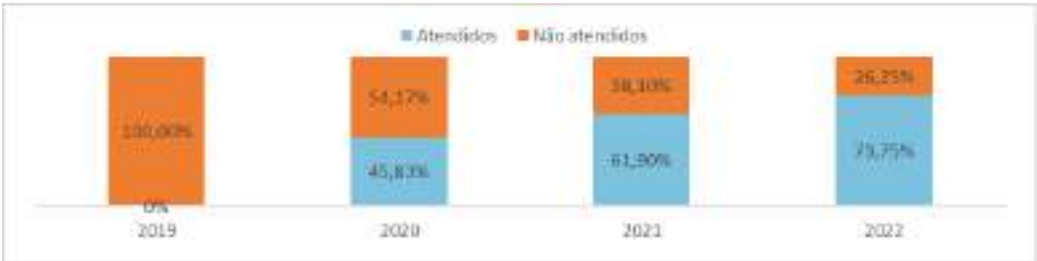
Fonte: Setor de Gestão da Qualidade - HUAP-UFF (2022)

Auditoria

Principais Achados e Resoluções

A Auditoria Interna do HUAP-UFF iniciou em 2019, obtendo nove apontamentos, sendo todos qualificados como não atendidos (em providência). Em 2020, o hospital obteve 45,83% dos 48 apontamentos atendidos; em 2021, 61,90% dos 63 existentes; e, para 2022, encontra-se com 73,75% dos 80 apontamentos existentes classificados como atendidos, demonstrando uma elevação persistente no processo de resolução dos achados de auditoria. O Gráfico 3 retrata exatamente a revolução citada.

Gráfico 3. Evolução percentual dos apontamentos atendidos



Fonte: Auditoria Interna, 24/08/2022 - HUAP-UFF (2022)

Os apontamentos encontrados no HUAP-UFF foram das mais variadas temáticas, como: benefícios aos recursos humanos; folha de pagamento; cirurgias; almoxarifado; contratos administrativos; controle de ponto de RJU e Celetista; vigilância e segurança; entre outros. Os processos de auditoria obedecem ao Plano de Auditoria estipulado pela Administração Central da Ebserh.

Ensino e Pesquisa

No período de 2019 a 2022, um significativo avanço foi observado na Gerência de Ensino e Pesquisa. Uma importante valorização dos aspectos relacionados ao ensino e à pesquisa, por parte da Administração Central, traduziu-se numa série de avanços que resumimos a seguir.

Residência Médica

Ressaltamos o principal indicador **de atratividade dos programas de residência médica ofertados pelo HUAP-UFF, traduzido na relação candidato/vaga**. Houve uma evolução de 13,4, em 2019, **para 20,**1, em 2021, o maior índice observado desde 2012.
Outro importante indicador diz respeito ao **índice de satisfação dos residentes expresso numa nota média de 7,0 quando comparado à média nacional obtida nos hospitais da Rede Ebserh (6,7).**
No ano de 2021, foram credenciados quatro novos programas de Residência Médica, a saber: hemodinâmica (uma vaga adicional), hepatologia (uma vaga adicional), oncologia (duas vagas adicionais) e reumatologia (duas vagas adicionais). Os programas de Residência Médica em Dermatologia e Medicina Nuclear aumentaram a oferta de vagas (duas vagas para Dermatologia e uma vaga para Medicina Nuclear) e foi solicitado o credenciamento de um novo programa, de Citopatologia (uma vaga adicional). Assim, o total de residentes matriculados em 2022 é de 219.
A partir de 2021, houve a adesão ao **Exame Nacional de Residência Ebserh (Enare), permitiu uma seleção e acesso aos programas a nível nacional**, com grandes impactos positivos para os médicos residentes. Em 2022, os programas de residência multiprofissional do HUAP-UFF também integrarão o Enare.
A atuação dos residentes nas enfermarias e ambulatórios do hospital foi fortemente influenciada pela implantação e treinamento dos prontuários eletrônicos no sistema AGHUX.

Pesquisas Realizadas

A disponibilização da plataforma Rede Pesquisa, em março de 2021, **permitiu o cadastramento e gestão dos projetos de pesquisa no âmbito do HUAP.** O número de projetos cadastrados evoluiu de **123, em 2019, para 178, em 2021/22, com 379 pesquisadores atualmente cadastrados na plataforma.**
A consultoria especializada disponibilizada pela Ebserh através da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), realizou diagnóstico situacional na Unidade de Pesquisa Clínica (UPC) do hospital e foi implementada uma série de ações para otimizar sua atuação. Por meio de ferramentas de gestão, foi estabelecido um diagnóstico e apontadas diversas ações nesse sentido.

Os documentos e o planejamento decorrentes resultaram na definição de objetivos, diferenciais competitivos, matriz pain versus gain, subsidiando a construção de um plano de negócios, que foi implementado a partir de 2021.

Essa ação foi complementada com o lançamento de edital pela Administração Central, ao qual nos candidatamos com proposta de reformas e aquisição de equipamentos. Fomos contemplados com R$ 488.000,00 (investimento e custeio), permitindo reformas estruturais na rede elétrica, nas salas e laboratórios, como também adquirindo equipamentos para a UPC (atualmente, em curso).
Cabe também ressaltar o lançamento do edital para seleção e concessão de 10 bolsas de iniciação científica (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica - Pibic), contemplando projetos de interesse do hospital e estimulando alunos, docentes e técnico-administrativos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Demais Ações para Ensino e Pesquisa

Um aporte de recursos no valor de R$ 375.000,00, permitiu reformas e adaptações para sua instalação em espaço próprio, no 6º andar do prédio da emergência, concretizada a partir de julho de 2020. Também foram disponibilizados equipamentos e mobiliário para 42 ambientes de ensino, descanso e lazer, particularmente nas áreas relacionadas à residência médica.
A disponibilização de ferramentas tecnológicas também contribuiu para um melhor desempenho das atividades de ensino e pesquisa, dentre as quais destacam-se a implantação da Rede Pesquisa, plataforma para registro e gestão de projetos de pesquisa, já mencionada; RedCap, software de captura de dados eletrônicos e fluxo de trabalho para desenhar bases de dados de investigação de ensaios clínicos e investigação translacional; UpToDate®, para apoiar a tomada de decisão clínica, com recomendações que fundamentam questões relativas à prática clínica, de forma acessível, rápida e independente, seguindo os princípios da Medicina Baseada em Evidência. Essas ferramentas foram disponibilizadas para todos os profissionais atuantes no HUAP, que podem acessá-la nos computadores institucionais, assim como em seus telefones celulares.

Atenção à Saúde

Produção Assistencial Consolidada

No Gráfico 4, pode-se verificar que, entre os anos 2016 e 2019, houve evolução significativa da produção assistencial física, tendo 2019 o recorde histórico de produção com 903.057 procedimentos. Já para o período 2019 a 2022, observa-se uma queda dos dados, muito em virtude da pandemia, porém com perspectivas de retomada de crescimento.

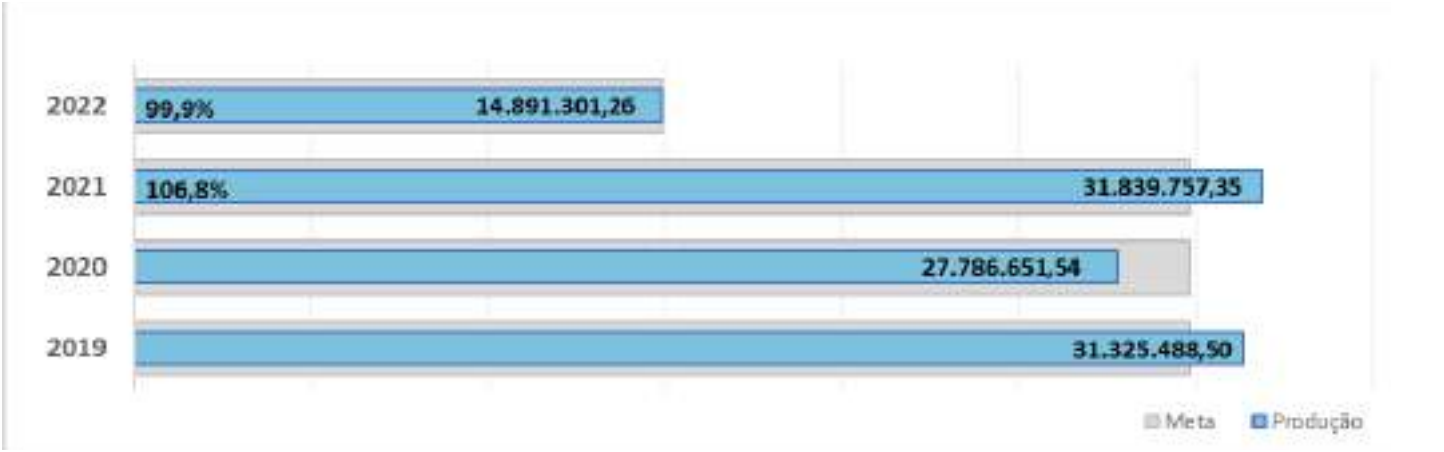
Gráfico 4. Produção Assistencial consolidada

Fonte: DataSUS (2022)

Evolução da Contratualização SUS

Nos períodos de 2019 até o 1º semestre de 2022, o Instrumento Formal de Contratualização (IFC), vigente, entre o HUAP-UFF e a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói, foi o Convênio nº 9/DD 2018/19.
Durante esse período de vigência contratual o HUAP-UFF **apresentou alta variabilidade no cumprimento de metas quantitativas devido aos impactos do período pandêmico. Entretanto, não houve alterações nos valores de repasse de média complexidade devido a vigência da lei nº 14.400, de 8 de julho de 2022.**
Como evidenciado no Gráfico 5, o HUAP alcançou excelente desempenho em relação à produção financeira contratualizada. A instituição apresentou queda somente no ano de 2020, devido aos efeitos da pandemia de Covid-19, entretanto alcançou valor maior ou igual a 100% nos demais anos da série histórica.

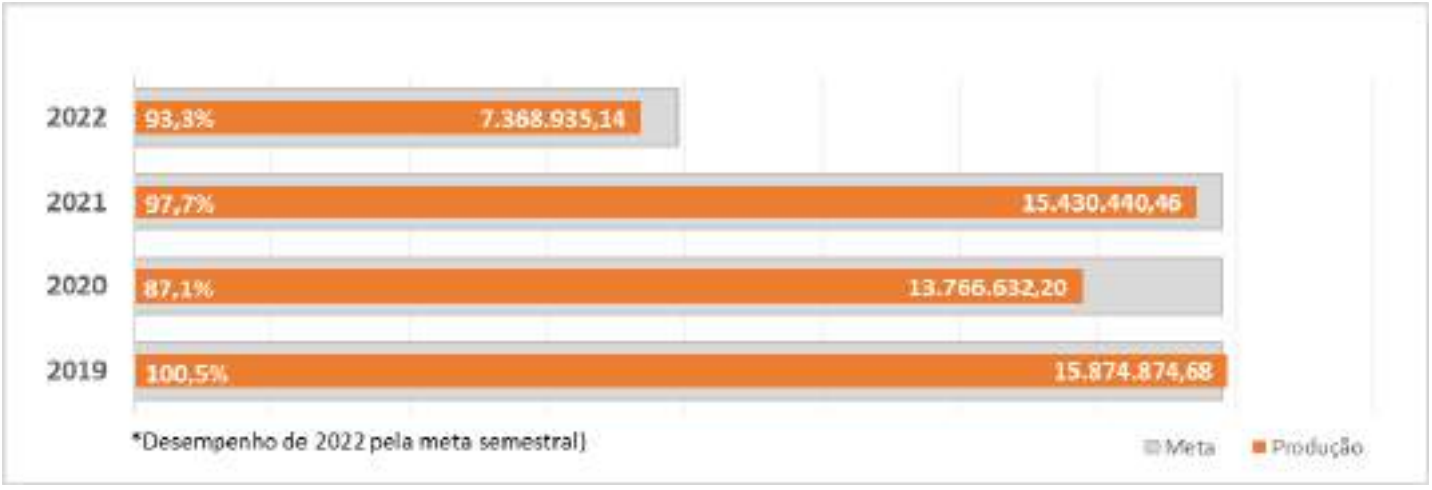
Gráfico 5. Evolução da Produção Financeira Global (média, alta complexidade e FAEC) do HUAP-UFF (R$)



Fonte: DataSUS (2022)

Analisando agora a série histórica de produção financeira somente da média complexidade, percebe-se **queda de 13% do valor financeiro alcançado em relação a meta contratualizada em 2020 e recuperação dos valores nos anos de 2021 e 2022**. Destaca-se que, apesar da variação apresentada, houve repasse integral dos valores contratualizados devido a vigência da Lei nº 14.400, de 8 de julho de 2022.

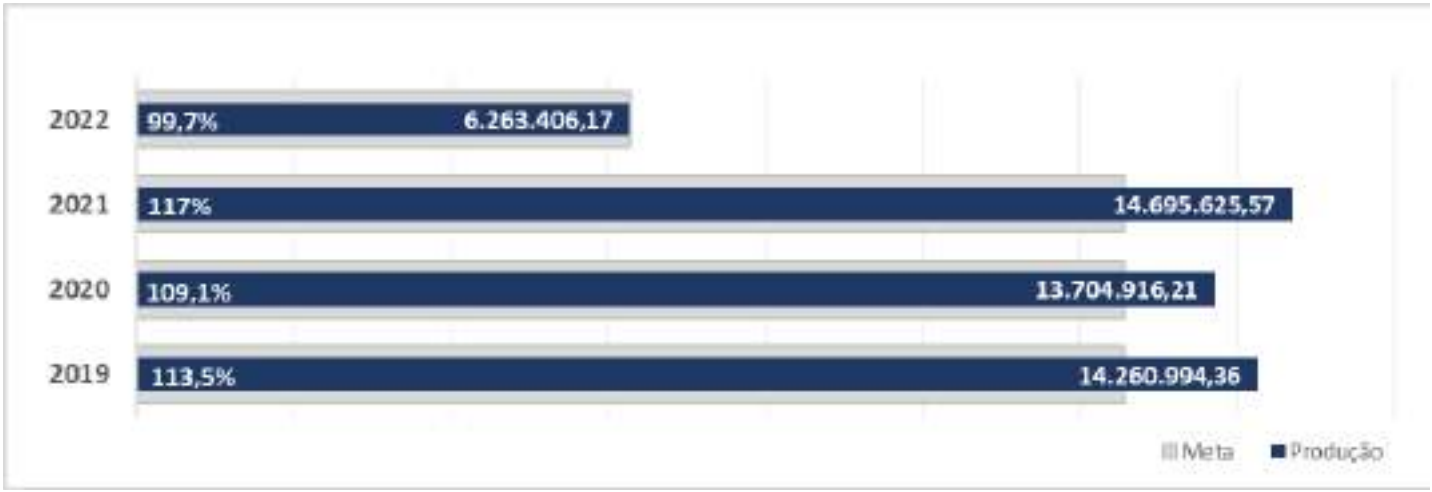
Gráfico 6. Evolução da Produção Financeira da Média Complexidade do HUAP-UFF (R$)



Fonte: DataSUS (2022)

A produção financeira de alta complexidade apresentou queda de 5% em 2020, quando comparada ao ano de 2019, no entanto, houve **crescimento de 8% em 2021.** No primeiro semestre de 2022**, o HUAP-UFF alcançou 100% do valor financeiro contratualizado, o que representa um excelente desempenho, mas configura-se como o menor valor da série histórica disposta no Gráfico 7, entretanto, cumpre esclarecer que a produção deste período do ano ainda não foi integralmente processada pelo sistema do DataSUS.**

Gráfico 7. Evolução da Produção Financeira da Alta Complexidade do HUAP-UFF (R$)

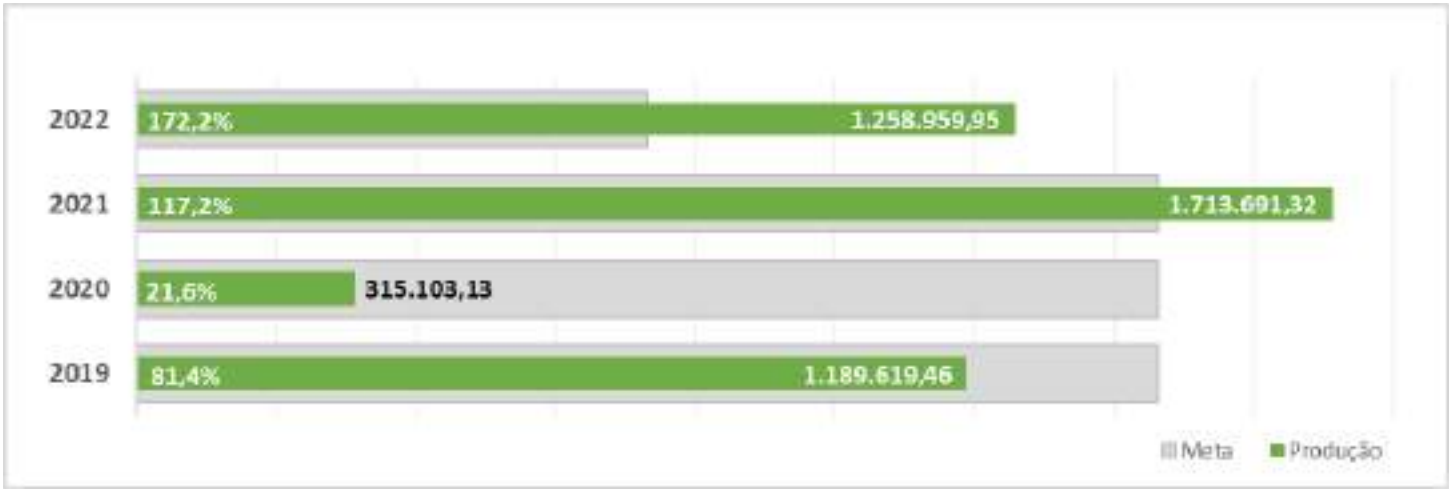


Fonte: DataSUS (2022)

Em relação ao desempenho anual da produção remunerada pelo Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC), há **queda de 66% da produção financeira de 2020, em comparação ao ano de 2019.** A redução significativa é atribuída principalmente à orientação de suspensão de transplantes não urgentes como medida de prevenção à contaminação pelo novo coronavírus.

O HUAP retomou a realização de transplante renal em 2021 e a produção de cirurgias eletivas com valor de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) diferenciado remunerado pelo componente financeiro FAEC, o que impactou no aumento do valor financeiro alcançado em 2021 e 2022. O crescimento de 55% do desempenho alcançado em 2021, em comparação ao ano anterior, também apresenta relação o a mudança do valor financeiro contratualizado em 2022 em relação ao valor financeiro contratualizado nos anos anteriores.

Gráfico 8. Evolução da Produção Financeira FAEC do Huap-UFF (R$)



Fonte: DataSUS (2022)

Os resultados apresentados durante esses períodos possuem caráter indicativo do esforço realizado pelos serviços assistenciais e administrativos do HUAP, no sentido de alinhar ações estratégicas para o cumprimento das metas estabelecidas no Convênio nº 9 / DD 2018/19.

Atuação Frente à Pandemia de Covid-19

No início da pandemia, o HUAP-UFF foi classificado por portaria na Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Estado do Rio de Janeiro como **Hospital de Retaguarda 2**, isso é, no caso de transmissão sustentada ou comunitária.
O hospital não se eximiu de suas responsabilidades sociais mantendo-se fiel à história de comprometimento com a sociedade desde o grande incêndio do circo que motivou a sua reabertura.
Nesse diapasão, houve pactuação com o gestor local de Niterói para que o HUAP pudesse contribuir na área da **terapia intensiva com internações de pacientes graves com Covid-19** (regulados pelo Sistema Estadual de Regulação) mesmo com prejuízo das internações eletivas cirúrgicas que demandavam pós-operatório em UTI.
No ano pandêmico de 2020, o HUAP-UFF apresentou duas grandes frentes de atuação:
1. **A primeira**, que se manteve durante todo o ano de 2020, quando permanece como referência a toda a Metropolitana II no atendimento a pacientes oncológicos, onco-hematológicos, transplantados, portadores de doenças cardiovasculares, gestação de alto-risco etc. para os sete municípios componentes e para outras regiões sob demanda do Sistema Estadual de Regulação.
2. **A segunda**, mantendo o atendimento no setor de urgência e emergência de todos os pacientes acompanhados no HUAP com quadros suspeitos ou confirmados da Covid-19.

Detalham-se, de forma concisa e em grupos, as ações que foram mais relevantes para a operacionalização do combate à Covid-19 no hospital, na sequência.
Primeiramente houve a estruturação de um **Centro de Operações de Emergência (COE)**, órgão colegiado vinculado à superintendência responsável pela análise, decisão e controle das tomadas de decisão durante a pandemia.

Adequações Realizadas na Infraestrutura Física e Tecnológica

- Restabelecimento dos leitos de isolamento da terapia intensiva de adultos com a colocação de filtro "Hepa" nos dois leitos e isolamento respiratório;
- Reabertura após reforma de uma área no setor de urgência com a capacidade para seis leitos destinada aos leitos de ventilação Covid-19, chamada de Unidade de Pacientes Graves (UPG);
- Reforma de salas em espaço físico contíguo à UPG para coleta de PCR, atendimento, e intubação orotraqueal com a instalação de exaustor e filtro HEPA;
- Reforma e adequação de todos os 11 quartos da Unidade de Doenças Infecto Parasitárias (DIP) para isolamento respiratório dos casos suspeitos ou confirmados do coronavirus;
- Reforma do espaço físico do setor de imagem (radiologia) com o objetivo de adequação da sala de ultrassonografia, antes um espaço único dividido em boxes separados por cortinas, sendo criadas três salas individuais;
- Instalação de exaustor na sala de coleta emergência e novas portas flexíveis para evitar o contato manual com elas, assim reduzindo a contaminação dos usuários;
- Realizou-se o fechamento de balcões da recepção principal, setor de oncologia e radiologia;
- Troca dos filtros de exaustão de ar dos equipamentos de refrigeração; e
- Aquisição de nova câmara mortuária.

Adaptações ou Alterações dos Fluxos de Atendimento no HUF criadas

- Adequação de fluxo de pessoal à porta de entrada do hospital resultando na alteração do fluxo de acesso de funcionários e pacientes ao hospital, a partir do mapeamento de áreas de maior ou menor risco de contaminação (área vermelha, azul e verde), delimitadas por marcações em cores no piso;
- Separação física de coortes de pacientes suspeitos/confirmados de Covid-19 no âmbito do setor de emergência, enfermarias e terapia intensiva, reduzindo o fluxo cruzado de pacientes e profissionais;
- Criação de um regulamento especial de funcionamento da enfermaria de Hematologia; e
- Exames de imagem: aumento da demanda de exames de tomografia computadorizada de tórax, que acrescentou elementos para a identificação de pacientes suspeitos de Covid-19 quando sintomáticos respiratórios.

Ações Adotadas para Mitigar o Risco de Desabastecimento da Unidade Hospitalar

No ano de 2020, o HUAP-UFF recebeu reforço orçamentário e financeiro da Ebserh devido à explosão de consumo de EPIs e medicamentos utilizados na terapia intensiva em especial sedativos e bloqueadores neuromusculares. Concomitante a isso, o COE estabeleceu acompanhamento detalhado do consumo dos insumos mais importantes e de forma consciente e com racionalidade não deixou desabastecer o hospital.

Número de Leitos Totais Disponibilizados

Oferta de cerca de **98 leitos destinados ao atendimento direto ou indireto de pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19, sendo: 43 leitos de enfermaria adulto (sendo 11 de isolamento e outros seis de ventilação mecânica); oito leitos de enfermaria pediátrica; 10 leitos de enfermaria obstétrica; 25 leitos de terapia intensiva adulto; e 12 leitos de terapia intensiva neonatal.**

Quantitativo de Pacientes Atendidos

Em 2020, foram atendidos 705 casos suspeitos de Covid-19 no HUAP. Do total de casos suspeitos, 326 casos foram confirmados por RT-PCR (294), critério clínico-imagem ou critério clínico epidemiológico. Desse total de 705 casos suspeitos, 630 pacientes foram internados. Dos confirmados, houve óbito de 105 pacientes.

Ações Inovadoras para Auxiliar no Atendimento dos Pacientes

- **Ampla testagem de pacientes e profissionais:** a parceria com o Laboratório Multiusuário de Apoio à Pesquisa em Nefrologia e Ciências Médicas (Lamap) permitiu o processamento de até 40 amostras de swab nasal para identificação de portadores (sintomáticos ou assintomáticos) de SARS-Cov-2 por RT-PCR, possibilitando o rápido isolamento de pessoal (pacientes, profissionais e alunos).
- **Testagem pré-procedimentos (cirurgias e quimioterapia) de pacientes por RT-PCR para SARS-Cov-2:** permitiu que pacientes assintomáticos portadores de coronavírus fossem identificados antes de serem submetidos ao estresse cirúrgico ou depressão imunológica.
- **Implantação de Time de Resposta Rápida (TRR) Covid-19** para auxiliar no atendimento emergencial de pacientes em insuficiência respiratória aguda.
- **Atenção à Saúde Mental e bem-estar**: Grupo PSICovidA – grupo de psicólogos e psiquiatrias do hospital que oferece acolhimento e escuta, presencial e online, a todos os profissionais de saúde, pacientes internados/confinados e seus familiares durante a pandemia.
- **Comunicação externa:** institucionalização de grupos de profissionais responsáveis pelo contato e transmissão de informações de saúde a familiares de pacientes internados em setores onde não é possível ter visitantes e acompanhantes.

Estratégia Utilizada para Aumentar a Capacidade de Atendimento a Casos de Covid-19

A estratégia utilizada para o aumento da capacidade operacional do atendimento aos casos da Covid-19 foi aliar a chegada de profissionais de saúde pelo Processo Seletivo Emergencial (PSE) da Ebserh às ações estruturantes nas áreas da infraestrutura, logística, suprimentos e assistencial especializada.

Satisfação do Usuário

A avaliação da satisfação do usuário no HUAP-UFF recebeu resposta de 333 usuários no período de seis meses, apresentando resultados positivos, obtendo **98,8% no quesito indicação do hospital para um amigo ou parente, demonstrando que os serviços praticados são de qualidade percebida pelo usuário. Quanto ao nível de confiança atribuído, o hospital possuiu 9,3, numa média de 0 a 10. No que tange ao nível de satisfação geral, somando satisfeitos e muito satisfeitos, o hospital obteve 88,5%.**

Figura 1. Infográfico sobre o índice de satisfação geral e nível de confiança

Fonte: Ouvidoria Geral (2022)

Demais Ações para Prática Assistencial

Melhoria da Maturidade da Regulação Assistencial

O **Programa de Maturidade dos Setores de Contratualização e Regulação** foi instituído pela Administração Central da Ebserh como um instrumento de avaliação que visa responder a seguinte pergunta: "**Que requisitos um STCOR deve atender para que se realize, de maneira efetiva, as atribuições de competência do Setor?**".
Para responder à pergunta foram elencados 92 requisitos, divididos em 10 categoriais, que visam mensurar o índice de maturidade de cada hospital. Esse indicador tem valor determinado entre zero e um, sendo o zero para o menor índice de maturidade e um para o maior grau de maturidade. Além do diagnóstico, o instrumento auxilia os hospitais na definição da matriz de ações prioritárias que necessitam ser implantadas e subsidia a elaboração de planos de melhoria.
O Huap-UFF alcançou, em 2020, um índice de 0,60 e, em 2021, 0,76, representando uma melhoria de 27,17%. O hospital e mais dois hospitais da Rede Ebserh apresentaram a maior taxa de variação no Índice de Maturidade em Regulação em Saúde (IM-RAS) em 2021, em relação a 2020, de toda Rede Ebserh. Tal resultado é fruto do esforço de todos os membros da equipe e do avanço das seguintes ações estratégicas no Setor de Contratualização e Regulação (STCOR), quais sejam:

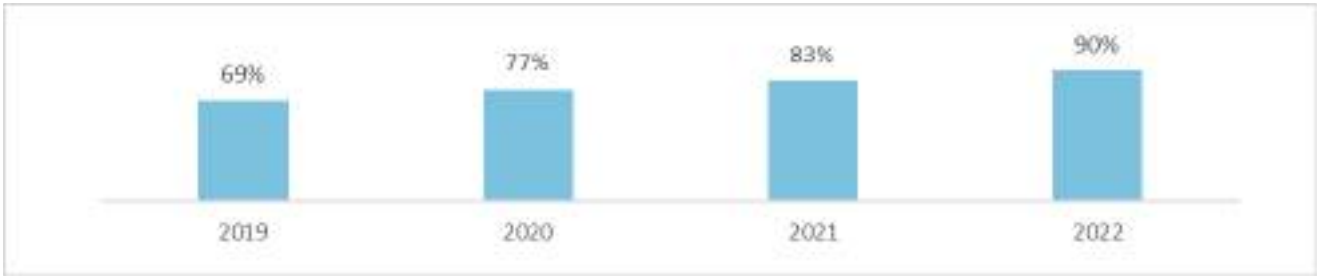
- Monitoramento e avaliação de indicadores da regulação assistencial;
- Organização das agendas de consulta por blocos de horário e não por turnos;
- Gestão centralizada de toda a oferta ambulatorial (consultas e exames);
- Programação do percentual específico de consultas de 1ª vez;
- Elaboração do Regimento Interno do Núcleo Interno de Regulação (NIR);
- Gerenciamento de 100% dos leitos disponíveis no hospital;
- Criação da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD);
- Controle informatizado dos prontuários disponibilizados;
- Gestão dos prontuários físicos no hospital;
- Participação em todo o processo de negociação do Instrumento Formal de Contratualização (IFC);
- Avaliação e monitoramento de todas as metas quali e quantitativas do IFC;
- Elaboração de planos de melhoria;
- Monitoramento das glosas hospitalares e de indicadores da produção assistencial; e
- Elaboração de relatórios para governança do hospital.

Indicadores Assistenciais

Com a redução do número de leitos ativos do HUAP-UFF em função da adequação aos recursos humanos assistenciais existentes, a Gerência de Atenção à Saúde em conjunto com a Unidade de Regulação Interna do HUAP estabeleceu novos procedimentos com vistas à redução do Tempo Médio de Permanência e o aumento do Giro do Leito.
Dentre as ações relativas ao estabelecimento de novos procedimentos podem ser citados os seguintes: a interrupção da separação dos leitos do HUAP por especialidades; a internação de pacientes cirúrgicos eletivos com todo o pré-operatório realizado ambulatorialmente; a melhor gestão das listas de espera cirúrgicas; uma grade de prioridade de Terapia Intensiva diária; e o retorno do Kanban como estratégia.
A taxa de ocupação naturalmente se elevou em função da redução do número de leitos ativos. Além disso, houve o aumento da taxa de mortalidade nos anos de 2022 e 2021, de certa forma contaminada pelos números da pandemia da Covid-19.

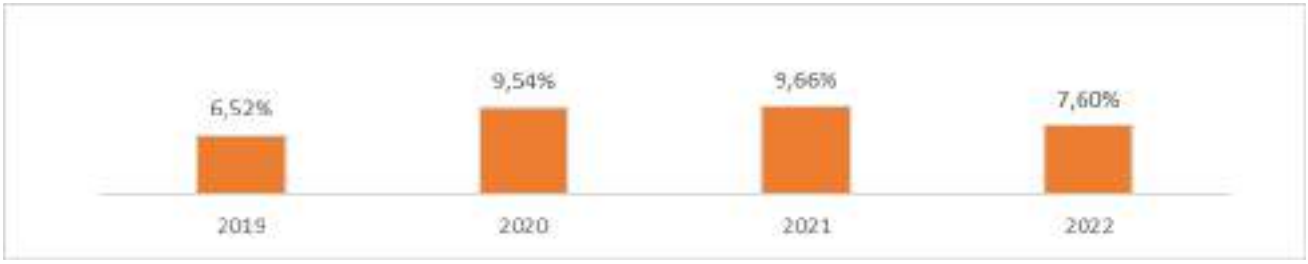
A taxa de ocupação naturalmente se elevou em função da redução do número de leitos ativos. Além disso, houve o aumento da taxa de mortalidade nos anos de 2022 e 2021, de certa forma contaminada pelos números da pandemia da Covid-19.

Gráfico 9. Taxa de ocupação



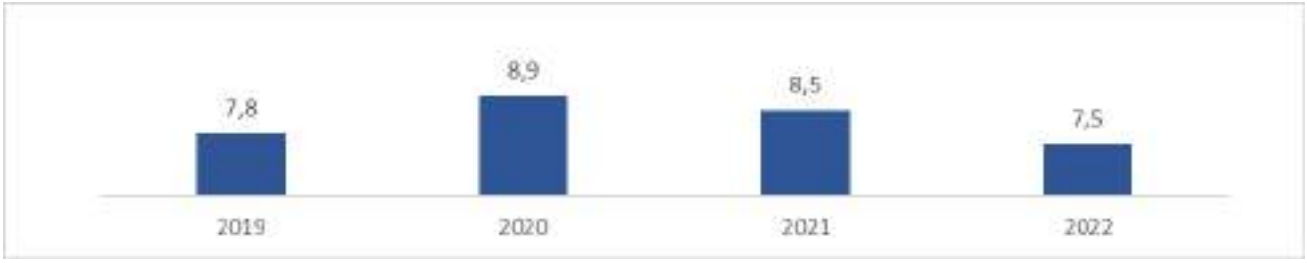
Fonte: STCOR - HUAP-UFF (2022)

Gráfico 10. Taxa de mortalidade



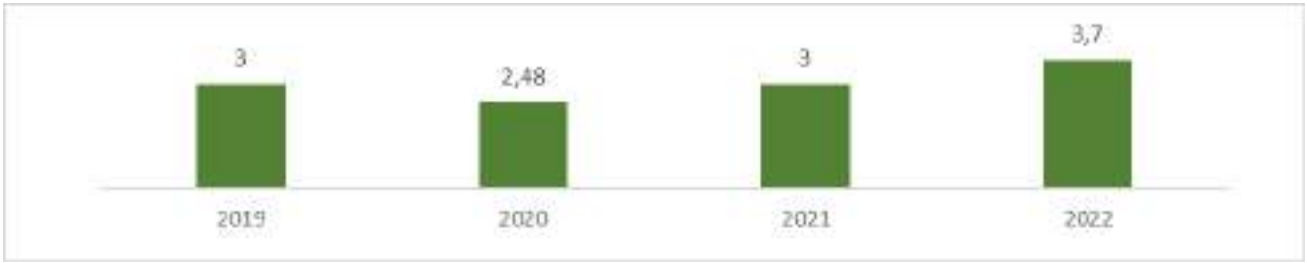
Fonte: STCOR - HUAP-UFF (2022)

Gráfico 11. Média permanência/dia



Fonte: STCOR - HUAP-UFF (2022)

Gráfico 12. Giro do leito/dia



Fonte: STCOR - HUAP-UFF (2022)

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Execução do Plano de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

A seguir são destacadas as principais contratações/aquisições realizadas pelo Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (Setisd):

Tabela 1. PDTIC

ID	Descrição	Observação
AC01	Aquisição de *Storage*	Processo concluído
AC03	Contratação de Suporte e Manutenção MV Sistemas (HIS)	Processo concluído
AC04	Aquisição de Servidores de Aplicação	Processo concluído
AC07	Contratação de Outsourcing de Impressão	Em processo licitatório
AC14	Contratação de *service desk*	Em processo licitatório
AC20	Aquisição de Microcomputadores com Monitores	Processo concluído
AC58	Contratação de Renovação de Licenciamento *VMware* (3 Anos)	ETP Digital 97/2022 em elaboração
AC87	Contratação Emergencial de Serviço de Manutenção Corretiva/Preventiva (*Nobreak* 20KVA)	Processo concluído
AC88	Contratação de Aplicação de Backup/Restore Corporativo (*Hypervisors Support*)	EPC pendente de formação/publicização

Fonte: Setisd - HUAP-UFF (2022)

• Painel de acompanhamento: PDTIC do Huap-UFF. Selecionar a Unidade HUAP-UFF.

Implantação do AGHU

- Institucionalização do AGHUX no Huap-UFF;
- rojeto de Implantação do AGHUX no Huap-UFF pela Administração Central;
- 10 módulos AGHUX implantados (paciente; ambulatório assistencial; ambulatório administrativo; internação; prescrição médica; prescrição de enfermagem; controle de pacientes; evolução multifuncional; estoque; e farmácia) e três módulos pendentes de implantação em ambiente produtivo do Huap-UFF (exames laboratoriais e radiológicos; cirurgia; e faturamento).

Logística e Infraestrutura

Obras, Reformas, Logística e Infraestruturas

Durante o período de 2019 a 2022, foram investidos R$ 8.875.544,19 em obras já concluídas e R$ 1.414.495,49 em obras que estão em andamento e R$ 11.316.444,09 em equipamentos médicos hospitalares para atualização tecnológica do parque do HUAP, beneficiando o Serviço de Hemodinâmica com a aquisição de dois novos **angiógrafos** (sendo um doado pelo Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – HU-UFJF), o Serviço de Emergência com Ventiladores Pulmonares, **monitores multiparamétricos**, a Unidade Coronariana e Centro de Tratamento Intensivo (CTI) com a instalação de Central de Monitorização, o Serviço de Métodos Gráficos com a aquisição de um ecocardiógrafo e a Central de Material e Esterilização com a aquisição de uma termodesinfectora e um gabinete de secagem além da troca das câmaras das autoclaves da Central de Material Esterelizado (CME), proporcionando maior disponibilidade de uso.

Para a Engenharia Clínica, a potencialização do uso do Gerenciador de Tecnologias para a Saúde (GETS) contribuiu para o **melhor registro e acompanhamento do ciclo de vida dos equipamentos médico-hospitalares do HUAP,** facilitando o gerenciamento de manutenção e a gestão dos ativos tecnológicos.

Desde 2018, com a implantação da Hotelaria Hospitalar no HUAP foram observadas diversas **melhorias no sistema de controle e gestão dos serviços de apoio à assistência,** melhorando a qualidade e segurança no atendimento ao paciente. Em 2019, foram adotadas as **boas práticas do Caderno de Hotelaria Hospitalar que direcionam as ações dos diversos serviços de hotelaria hospitalar em prol das melhores práticas observadas no âmbito das instituições de saúde.** Ainda em 2019, foi implantado o **Sistema de Registro e Controle de Atendimentos de Maqueiros,** em parceria com Hospital Universitário Onofre Lopes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (HUOL-UFRN), também vinculado à Rede Ebserh, que trouxe, além de registro, controle, monitoramento de atendimento e criação de indicadores, uma economia na geração e desperdício de papel.

O HUAP-UFF foi escolhido como **piloto de contratação integrada de processamento de enxoval hospitalar,** estando o processo licitatório em fase de divulgação.

Em 2020, com a pandemia de Covid 19, o Setor de Hotelaria Hospitalar do Hospital Universitário Antônio Pedro exerceu papel fundamental nas medidas de apoio ao enfrentamento da doença executando ações de treinamento das equipes de apoio, realinhamentos contratuais, aquisição de enxoval extra e acompanhamento de ações e indicadores.

Em 2021, foi r**eativada a Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde no HUAP** que visa promover as ações de treinamento e conscientização dos diversos colaboradores, alunos e usuários do Hospital quanto à importância da correta segregação e destinação dos resíduos de serviços de saúde. Em 2022, foi realizada a **I Semana do Meio Ambiente do Hospital Universitário Antônio Pedro.**

Figura 2. Banner da I Semana do Meio Ambiente do HUAP

Fonte: HUAP-UFF (2022)

Principais Ações para Gestão dos Suprimentos

Entre 2019 e 2022, a gestão de suprimentos, iniciou a revisão dos processos de trabalho, visando dar maior celeridade para as aquisições de insumos.

Em 2022, motivado pela mudança na estrutura organizacional o Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos (SAFS) precisou se adequar para receber e gerir o estoque de medicamentos e trabalhar na organização e restruturação do estoque central do almoxarifado central e farmácia.

Com a implantação da Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoques, o Setor vem investindo na revisão e reorganização das listas de pregões, junto as equipes assistenciais para adequação dos processos aos regulamentos de licitações e contratos da Ebserh.

A Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoques implantou o controle aleatório quinzenal para contagens de materiais minimizando assim as perdas e possíveis faltas de materiais.

Em 2022, foi implantado o Sistema AGHUX para gestão de estoque com vistas a ser ter melhoria no controle de fluxo dos insumos e dar mais visibilidade e transparência. Também, foi efetivada a estruturação dos estoques satélites do Centro Cirúrgico e da produção da nutrição.

Por iniciativa do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos, foram criados dois sistemas internos: um para controle de vencimento de pregões para renovação, visando ao planejamento das renovações, e outro para cadastro de insumos, subitem, pregões, para acompanhamento de saldo e emissão de ordem para empenho.

Gestão de Pessoas

Profissionais Ativos no Período

Foi realizado um conjunto de atividades que engloba o processo de contratação e a seleção de profissionais realizado durante o período de 2019-2022 e intensificado pelo período da decretação da pandemia pela Covid-19.

Em dezembro de 2019, atuamos no Processo Seletivo Simplificado (PSS) nº 14/2019 Ebserh/HUAP-UFF, coordenando a Comissão de Seleção designada para esse fim, sendo necessária avaliação curricular dos títulos e experiência profissional de cerca de 3 mil candidatos, além de garantir que as etapas de realização de perícia médica e de heteroidentificação, seguissem os normativos legais.

No ano de 2020, com o estado pandêmico decretado, foi necessária adequação rápida ao novo contexto, e adaptação das instalações e processos de trabalho, tendo em vista que a prioridade era garantir a continuidade do atendimento ao cidadão, usuário do Sistema Único da Saúde e aos profissionais da área assistencial, que se encontravam na linha de frente.

Para a manutenção do funcionamento do complexo hospitalar, nos anos de 2020 e 2021, intensificaram-se as ações de contratações junto à Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), na condução dos Processos Seletivos Emergenciais (PSE), promovendo a convocação de cerca de 800 profissionais para análise de currículo e documentação, culminando na **contratação efetiva de cerca de 253 empregados temporários.**

Assim, chegamos a um total de **1.655 colaboradores em exercício no Hospital Universitário Antonio Pedro,** uma evolução no quadro de pessoal efetivo da instituição de 6,8% comparado ao ano de 2019, conforme demonstrado na Tabela 2**.**

Tabela 2. Evolução da Força de Trabalho

Ano	RJU	Ebserh	Total
2019	1.108	441	1.549
2020	1.091	507	1.598
2021	1.077	550	1.627
2022	1.033	622	1.655

Fonte: DivGP - HUAP-UFF (2022)

Atuação na Redução de APHs

Essa evolução no quadro efetivo, também resultou no importante impacto orçamentário da folha de pagamento, pois com força de trabalho reposta, possibilitou-se a redução do pagamento do Adicional de Plantão Hospitalar (APH) e, **a partir de maio de 2022, foram suspensos todos os pagamentos de APH.**

Gráfico 13. Evolução do APH

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

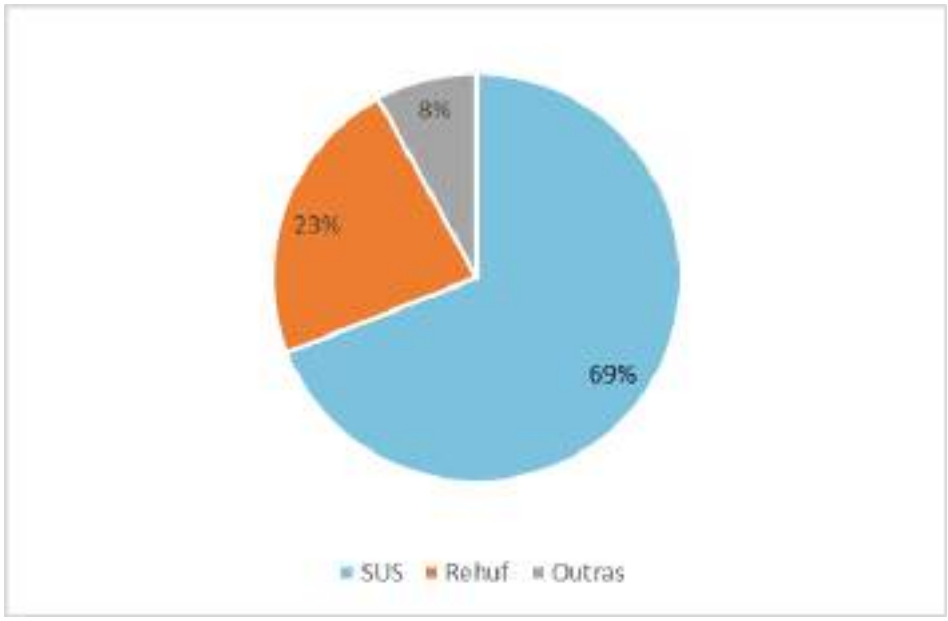
Orçamento e Finanças

Composição da Receita de Custeio

A receita de custeio do HUAP, excluindo a receita para despesas com pessoal, é composta pelo recurso da contratualização com o Fundo Nacional de Saúde (SUS) através do município de Niterói, recurso do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), receita própria e outras receitas complementares incluindo recurso descentralizados pela Ebserh.

O teto da receita SUS, em 2019 e 2020, tinha o valor de R$ 42.243.076,62. Com o reajuste concedido, em 2021, elevou para R$ 45.018.514,17. **A Receita SUS compõe em média 69 a 70% das despesas do HUAP.** A complementação é feita com receita do Rehuf e outras descentralizações realizadas pela Administração Central da Ebserh.

Gráfico 14. Composição da Receita

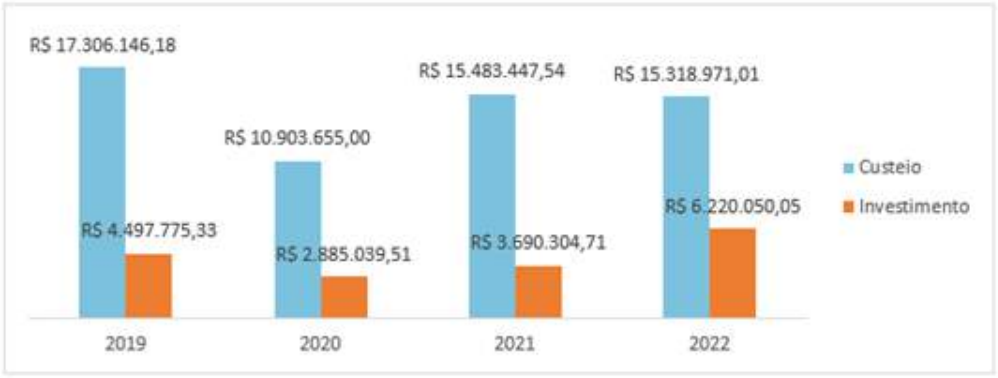


Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Gráfico 15. Evolução da Receita SUS

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Gráfico 16. Evolução da Receita Rehuf



Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Execução da Receita de Capital

A receita de capital aprovada para o HUAP em 2022 está no valor de R$ 6.620.050,05 dos quais 33% já foram executados, estando as demais aquisições em licitação.

Tabela 3. Despesas empenhadas

Ano	Aprovado Inicial (R$)	Despesas empenhadas (R$)	%
2019	3.700.781,96	4.924.946,25	133%
2020	3.478.394,39	3.998.789,73	114%
2021	3.500.000,00	3.758.804,71	107%
2022	6.497.500,05	3.612.067,26	56%
TOTAL		**18.902.590,74**	**100%**

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Sustentabilidade da Unidade

A implantação da Unidade Gestora (UG) vinculada à Administração Central ocorreu no segundo semestre de 2019, quando foram sub-rogados os contratos e a execução orçamentária passou a ser totalmente realizada na UG da Ebserh, além de toda a movimentação financeira, o que possibilitou para a Rede maior controle e aprimoramento da gestão.

Durante os exercícios financeiros de 2019 e 2020, seguindo estratégia desde 2017, o HUAP atuou fortemente para sanear os saldos existentes na UG da Universidade, incluindo os saldos da conta de Restos a Pagar. No mês de outubro de 2021, foram zerados os saldos de Restos a Pagar.

Paralelamente, em 2020, o HUAP, com a participação ativa da Ebserh, conseguiu liquidar dívidas antigas com a concessionária de águas e esgotos, que vinham sendo parceladas desde o ano de 2014. Quanto à dívida com a concessionária de energia elétrica anterior ao contrato de gestão, que somavam valores mensais desde 2005 e somavam quase R$ 10 milhões de reais, com a parceria da UFF, foram absorvidas como precatório pelo MEC.

Tabela 4. Valor da dívida

Ano	Valor da dívida (R$)	%
2019	4.231.944,06	74,80%
2020	1.198.336,76	21,18%
2021	44.123,95	0,78%
2022	255.900,17	3,24%
TOTAL	**5.657.623,94**	**100%**

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

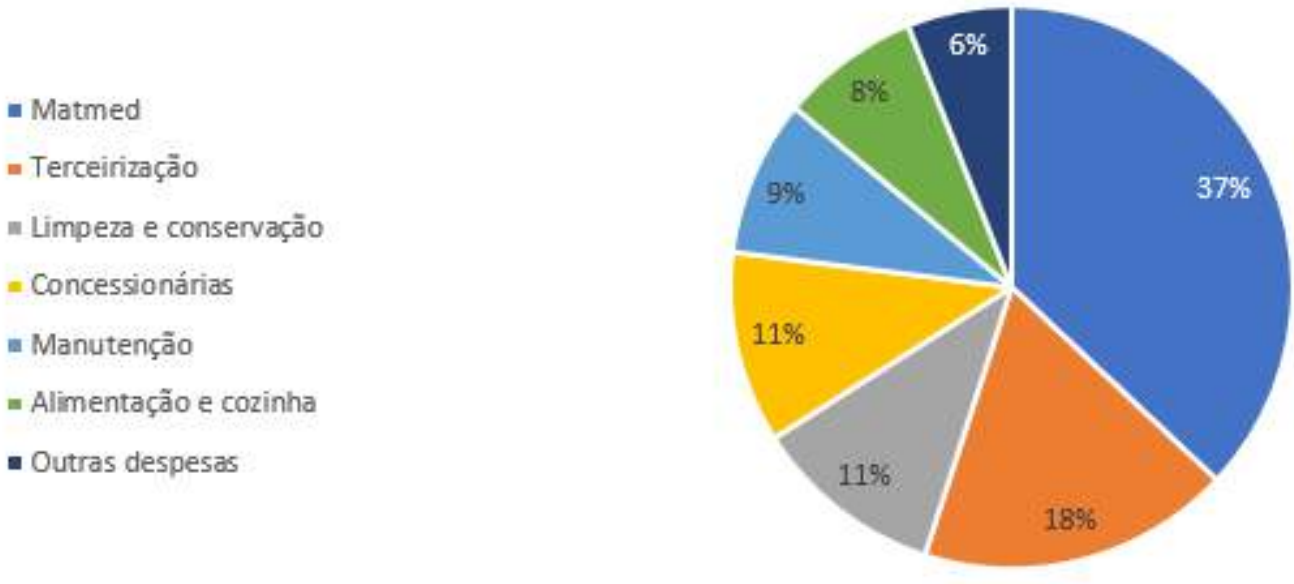
Na UG da Ebserh, a atuação também foi incisiva para eliminação dos saldos de Restos a Pagar anteriores a 2020.

Em 2021, foram emitidas todas as prestações de contas pendentes dos recursos de repasse cumprindo, assim, **100% dos Relatórios de Cumprimento do Objeto que já foram analisados e concluídos.**

Com uma gestão ativa no controle de gastos e racionalização dos créditos orçamentários, e com o apoio da Administração Central, até a presente data, estamos em dia com nossos fornecedores e contratados.

Composição das Despesas: Custeio

Gráfico 17. Composição da Despesa



Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Em parceria, a GAS e GAD elevaram, no período, a disponibilidade orçamentária para garantir o abastecimento dos estoques de Materiais Médicos (Matmed) com redução.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

2019

- **Obra de ampliação e adequação do setor de rouparia hospitalar - 1ª fase**: atendeu às exigências legais e recomendações sanitárias pertinentes ao processo de gestão de enxoval hospitalar e contribuiu para garantir as condições de conforto e segurança para os trabalhadores dessa área importante para o apoio assistencial.
- **Obra de reforma e adequação do Centro de Tratamento Intensivo (CTI):** distribuição espacial dos serviços de maneira a permitir acesso independente, compartilhamento de ambientes de apoio, resultando em espaços mais confortáveis e reduzindo a duplicação de infraestrutura; criação de apoio para acompanhantes em ambientes compartilhados entre as duas unidades; criação de ambientes para reuniões e discussão de casos clínicos; adequação de toda a infraestrutura em acordo com a RDC 50/ 2002 e suas atualizações. Possui 1 salão com 9 leitos e outro com 10 leitos, 2 quartos de isolamento e 4 quartos individuais.
- **Implantação do Centro de Simulação Realística em Saúde concluída em 2019:** a implantação do centro beneficiará os estudantes da Faculdade de Medicina da UFF, os residentes e toda a equipe multiprofissional do HUAP, gerando um melhor atendimento à população, minimizando os erros e assegurando melhor formação profissional. Possui três salas de simulação e duas salas multifuncionais para prática de habilidades e debriefing.
- **Reforma da Maternidade e Centro Cirúrgico Obstétrico concluída em 2019:** adequação de toda a infraestrutura em acordo com a RDC nº 50/2002 e suas atualizações. Possui duas salas de cirurgia, uma sala de Pré-parto, Parto e Puerpério (PPP) e enfermaria com 21 leitos.

2020

- **Obra de ampliação e adequação do setor de rouparia hospitalar, oficinas de manutenção predial e setores administrativos concluída em 2020:** atendimento à legislação vigente, com reorganização de fluxos, criação de espaços adequados para armazenamento da roupa limpa e suja coletada, criação de infraestrutura de apoio. Adequação das instalações da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH) para abrigar em um único espaço os setores e oficinas além da Unidade de Patrimônio e arquivo administrativo.
- **Obra de instalação de sistema de prevenção, detecção e combate à incêndios** (casa de máquinas de incêndio e rede de hidrantes) do prédio principal do HUAP concluída em 2020.
- **Obra para implantação de parte do sistema de hidrantes,** previstos em projeto de prevenção de incêndio e pânico.
- **Implantação da Gerência de Ensino e Pesquisa concluída em 2020:** o projeto contempla salas administrativas para a gerência e suas unidades, conforme organograma; auditório; sala para o Núcleo de Desenvolvimento EAD; e sala para o projeto de telessaúde.

2021

Adequação da Sala 2 para instalação do equipamento angiógrafo, adquirido através de compra centralizada (solução turnkey), respeitando as normas vigentes e as particularidades exigidas pelo fabricante do equipamento, concluída em 2021.

- **Obra de Reforma da Unidade de Alimentação e Nutrição a ser concluída em 2022:** tem como objetivo principal atender à legislação vigente, reorganizar o fluxo de trabalho e melhorar o espaço físico, garantindo que as atividades desempenhadas sejam realizadas de forma segura pelo colaborador, quanto ao alimento servido seja adequado ao consumidor (paciente).

2022

- Adequação da Sala 4 da para instalação do equipamento tomógrafo, adquirido em 2021 através de licitação do hospital considerando que o equipamento existente do hospital encontra-se em processo de obsolescência com repetidas paralisações do serviço comprometendo as atividades assistenciais , tendo sido necessário a aquisição de novo e demos início a reforma respeitando as normas vigentes e as particularidades exigidas pelo fabricante do equipamento cuja conclusão está prevista para janeiro de 2023.

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

Tabela 5. Indicadores, metas e resultados relativos ao Contrato de Objetivos

#	Indicador	Pactuado			Realizado		
		2020	2021	2022	2020	2021	2022
1	Taxa de Ocupação hospitalar	70%	70%	75%	77%	83%	90%
2	Tempo médio de permanência clínico	9,5 dias	9,5 dias	8,5 dias	NR	NR	NR
3	Tempo médio de permanência cirúrgico	6,5 dias	6,5 dias	5,8 dias	NR	NR	NR
4	Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) só registros do Censo Hospitalar Diário	-	353 dias	-	NR	NR	NR
5	Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade	0	10	0	00	06	NR
6	Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021	0	60%	0	00	60%	00
7	Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo de 2020	0	10	0	NR	NR	NR
8	Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes'	5,97	5,97	6,27	7,0	6,4	NR
9	Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio. (Meta intermediária: 7,1%/mês)	85%	85%	85%	92,5%	84,5%	79,6%
10	Quantitativo de itens licitados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, II da Lei 13.303/2019).	533	-	-	NR	NR	NR
11	Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital	-	2%	1,5%	NR	NR	NR
12	% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS	-	-	≥ 85%	NR	NR	NR
13	% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados	-	-	80% a 120%	NR	NR	NR
14	Tempo médio de capacitação do empregado	22h	25h	25h	25h	23h	26h

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Imagens dos Principais Itens

Figura 3. Unidade de Rouparia – antes da reforma

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Figura 4. Rouparia totalmente reformada

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Figura 5. Unidade pós-operatório - 2019

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Figura 6. CTI Salão de Internação Coletiva - 2019

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Figura 7. Sala Multiuso - 2019

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Figura 8. Sala de treinamento - 2019

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Figura 9. Hall de acesso às salas de cirurgia - 2019

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Figura 10. Sala de Cirurgia - 2019

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Figura 11. Unidade de Rouparia e manutenção - Antes

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Figura 12. Rouparia -Obra em conclusão

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Figura 13. Casa das Bombas

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Figura 14. Hidrante térreo - hall

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Figura 15. Início da obra para implantação da GEP

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Figura 16. Sala Multimídia - GEP

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Figura 17. Sala do Angiógrafo

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Figura 18. Central de Climatização

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Figura 19. Unidade de Nutrição

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

Figura 20. Unidade de Nutrição

Fonte: GAD - HUAP-UFF (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES – HUCAM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES

UFES

Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes

EBSERH HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

VITÓRIA
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Rita Elizabeth Checon de Freitas Silva
(Superintendente)

Fechar um ciclo é momento de reflexão, de análise e de lembranças. A atual governança do Hucam-UFES cumpre seu mandato de quatro anos ao final de 2022 e a seguir estão descritas algumas de suas entregas.

O primeiro ano, em 2019, foi período de efetivar o projeto de uma gestão profissional, planejada, organizada e compartilhada. Iniciamos uma jornada rumo à prática de gestão em colegiados, com participação efetiva de docentes, além da criação da Coordenação de Serviços Médicos. Em outubro daquele ano, concluímos a transição da gestão administrativo-financeira da Universidade para a gestão plena pela Ebserh.

Nesta gestão foi criada a Comissão de Planejamento e Acompanhamento de Obras, tendo por base a transparência e critérios bem definidos. Importantes obras foram concluídas, como a adequação da Rede Elétrica de Média Tensão, a nova Central de Equipamentos, a reforma do Hospital-Dia, o Projeto "Caminhos Seguros" (infraestrutura de acessibilidade), reformas de auditórios para o Ensino e a recuperação da fachada, que há muito tempo se fazia necessária. Deu-se início à construção do novo Refeitório e a retomada da construção do Módulo 1 do Complexo Ambulatorial, ambas a serem entregues em 2022. Além disso, há a adequação de espaço para o Laboratório de Análises Clínicas (em andamento) e o Laboratório de Habilidades e Simulação, já em funcionamento. Por fim, foi entregue um grande projeto para reforma de todo o térreo do prédio principal. Tivemos ainda a evolução e consolidação do Contrato de Objetivos. Trata-se de um planejamento anual de aplicação de recursos nas diversas atividades do hospital, cujo detalhamento está nas páginas desse relatório.

A epidemia de Covid-19 mostrou o quanto nossos profissionais são combativos e a capacidade de liderança de nossos gestores. Em poucos meses transformaram o hospital com a adequação de espaços para isolamento respiratório, a organização de fluxos e o atendimento aos colaboradores sintomáticos. E mais: a atuação em pesquisas sobre nova doença e suas novas vacinas, o plano para inserção segura dos alunos durante a pandemia e o avanço da utilização da telessaúde são aprendizados que ficarão na história do Hucam-UFES. Enquanto isso, foi possível o desenvolvimento de projetos estratégicos para a área assistencial, como a Gestão da Alta, o Giro de Leitos, o Circuito Cirúrgico, o Projeto Impactho, entre outros.

A gestão do Hucam-UFES junto à Secretaria Estadual de Saúde buscou uma maior integração à rede estadual de atenção à saúde, a partir de um fortalecimento das ações de regulação do acesso e definição do perfil do hospital como estruturante, de alta complexidade. O Hucam está em fase final de negociação de um novo contrato com gestor estadual, com vistas à sustentabilidade institucional.

Apesar dos desafios da pandemia, conduzimos o desenvolvimento e o monitoramento dos sete projetos prioritários do Plano Diretor Estratégico (PDE) do Hucam para o triênio 2021-2023. Além do PDE, o hospital teve outras importantes entregas estratégicas, como as ações do Programa de Gestão da Qualidade, bem como a publicação da Política de Conformidade, Controle Interno e Gestão de Riscos.

O ano de 2022 se iniciou com nova arquitetura organizacional no Hucam-UFES e novos olhares para uma gestão mais eficiente com monitoramento de indicadores, mapeamento de processos e de seus riscos. Estamos também em fase de contratação de pessoal, dentro dos critérios e da Administração Central da Ebserh. Assim, estamos na conclusão de um ciclo. Além de reflexão, o momento é de preparação para novos desafios, sempre com olhar atento para o cumprimento do propósito da instituição e respeito aos seus valores.

Rita Elizabeth Checon de Freitas Silva
Superintendente do Hucam-UFES

SOBRE O HUF

O Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam-UFES), da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), é um hospital público federal, de ensino, de alta complexidade e referência para todo o estado do Espírito Santo.

Está instalado num prédio histórico de 1942, onde funcionava o Sanatório Getúlio Vargas, utilizado para tratamento de pacientes com tuberculose. Em 20 de dezembro de 1967, o hospital foi incorporado à UFES, recebendo o nome de Hospital das Clínicas, para servir de campo de estágio para o curso de Medicina da UFES.

Em 1976, foi instalado o curso de Enfermagem da UFES, que passou também a contar com o hospital como campo de aprendizagem prática para seus estudantes.

Figura 1. Tratamento de esgoto

Fonte: Hucam-UFES (2022)

Em 1980, em homenagem ao Dr. Cassiano Antônio Moraes, um dos idealizadores da transformação do antigo sanatório em um espaço propício para a formação médica, a instituição passa a ser denominada "Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes". Em 15 de abril de 2013, com assinatura do contrato de adesão entre a UFES e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), o Hucam passou a integrar a Rede Ebserh.

O Hucam está contratualizado com o gestor estadual do Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2005, por meio da Portaria nº 2.091, de 21 de outubro de 2005, e integra a Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Espírito Santo em diversas linhas de cuidado, incluindo a da Rede de Urgência e Emergência (RUE) e de Gestação de Alto Risco. O Hucam se coloca em posição estratégica na Rede SUS capixaba, sendo referência em média e alta complexidade e em diversas linhas de cuidado e programas, destacando-se pela qualidade da assistência oferecida à população do Espírito Santo. **É um hospital de médio porte, com cerca de 250 leitos ativos, possui 31 habilitações, 43 especialidades de adulto e 18 em pediatria.**

O Hucam é o principal hospital público federal de ensino do Espírito Santo na formação de futuros profissionais que trabalharão na Rede de Atenção à Saúde da população capixaba e de outros estados. É campo de prática para cerca de **1.800 alunos de graduação de oito cursos da área da saúde do Centro de Ciências da Saúde da UFES** (Medicina, Enfermagem, Nutrição, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Farmácia e Odontologia), além de oferecer estágios para alunos de outros cursos da universidade. O Hucam também é campo de prática para **28 programas de residência médica** em diversas especialidades e para **um programa de residência multiprofissional**, cuja atuação é na área materno-infantil.

O propósito do Hucam como instituição de ensino e assistência está definido no Plano Diretor Estratégico, com a missão de **"viabilizar o ensino, a pesquisa e a extensão por meio de assistência de excelência ao cidadão"** e com absoluto respeito aos nossos valores: compromisso com as políticas públicas de educação e saúde; ética e transparência; integridade institucional; humanização e respeito à vida; sustentabilidade; valorização do trabalhador; e inovação e protagonismo na sociedade.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Atenção à Saúde

Contratualização SUS

O Hucam-UFES tem contrato com gestor estadual do SUS – Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA/ES) – estando em vigência nesse período de 2019 a 2022 o Convênio nº 9.011/2016 e seus respectivos termos aditivos. Na Tabela 1, está apresentado o desempenho financeiro por ano, considerando os termos aditivos vigentes em cada período.

Tabela 1. Desempenho Financeiro 2019

Consolidado 2019				
Termo Aditivo ao Convênio nº 9011/2016	Valor pactuado Mês (R$)	Valor pactuado 2019 (R$)	Produção 2019(R$)	% Cumprimento
5º TA (jan a abr)	5.308.577,31	21.234.310,02	20.130.898,10	95%
6º TA (mai a jul)	5.354.245,97	16.062.737,91	15.677.377,87	98%
7º TA (ago a out)	5.375.704,51	16.127.113,53	14.938.532,23	93%
8º TA (nov e dez)	5.375.704,51	10.751.409,02	10.747.796,00	100%
TOTAL 2019	-	64.175.570,48	61.494.404,20	96%

Fonte: Termos Aditivos ao Convênio 9011/2016 (referentes 2019)

Tabela 2. Desempenho Financeiro 2020

Consolidado 2020				
Termo Aditivo ao Convênio nº 9011/2016	Valor pactuado Mês (R$)	Valor pactuado 2020 (R$)	Produção 2020 (R$)	% Cumprimento
8º TA (jan a abr)	5.375.704,51	21.502.828,04	19.388.658,89	90%
9º TA (mai a jul)	5.375.704,51	16.127.113,53	13.079.816,75	81%
10º TA (ago a out)	5.848.159,51	17.544.478,53	15.411.290,60	88%
11º/12º TA (nov e dez)	5.848.141,82	11.696.283,64	10.049.746,57	86%
TOTAL 2020	-	66.870.703,74	57.928.992,81	87%

Fonte: Termos Aditivos ao Convênio 9011/2016 (referentes 2020)

Tabela 3. Desempenho Financeiro 2021

Consolidado 2021				
Termo Aditivo ao Convênio nº 9011/2016	Valor pactuado Mês (R$)	Valor pactuado 2021 (R$)	Produção 2021 (R$)	% Cumprimento
11º/12º TA (jan a abr)	5.555.461,22	21.421.844,88	20.582.755,21	96%
13º TA (mai a jun)	6.078.765,56	12.157.531,11	12.401.420,29	102%
14º TA (jul a ago)	6.185.408,00	12.370.816,00	12.157.490,68	98%
15º TA (set)	5.868.608,01	5.868.608,01	6.513.962,29	111%
15º TA (out a dez)	5.568.608,01	16.705.824,05	19.456.945,18	116%
TOTAL 2021	-	68.524.624,03	71.112.573,65	104%

Fonte: Termos Aditivos ao Convênio 9011/2016 (referentes 2021)
Obs.: Considerada produção aprovada pelo gestor na Média Complexidade

Tabela 4. Desempenho Financeiro 2022

Consolidado 2022				
Termo Aditivo ao Convênio 9011/2016	Valor pactuado Mês (R$)	Valor pactuado 2022 (R$)	Produção 2022 (R$)	% Cumprimento
15º TA (jan a abr)	5.568.608,01	22.274.432,04	21.713.403,28	97%
16º TA (mai a ago)	5.770.316,35	23.081.265,40	22.412.594,13	97%
17º TA (set a out)	6.073.321,19	12.146.642,38	13.714.938,68	112%
Total 2022	-	51.788.691,08	57.840.936,09	100%

Fonte: Termos Aditivos ao Convênio 9011/2016 (referentes 2022)
Obs.: Considerada produção aprovada pelo gestor na Média Complexidade

Destaca-se a evolução das negociações junto ao Gestor SUS, representando **o incremento financeiro de 5% no valor pactuado por mês.**

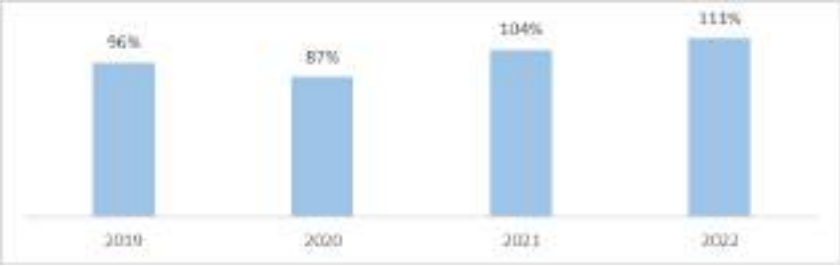
Considerando a publicação da Lei nº 13.992, de 22 de abril de 2020, prorrogada pelas Leis nº 14.061, de 23 de setembro de 2020, Lei nº 14.123 de 10 de março de 2021, Lei nº 14.189, de 28 de julho de 2021 e Lei nº 14.400, de 08 de julho de 2022 e da Portaria Estadual nº 0041-R de 24, de março de 2020, prorrogada pela Portaria nº 185-R, de 18 de Setembro de 2020, ficou estabelecido que o recurso financeiro previsto nos convênios será repassado integralmente a partir da competência de março de 2020, sendo prorrogado até junho de 2022, exceto aqueles relacionados ao Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC). Ficou prevista ainda a suspensão da obrigatoriedade de manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde. Dessa forma, apesar do desempenho financeiro apresentado, entende-se que a instituição recebeu o repasse integral referente ao recurso financeiro previsto no convênio, com exceção do FAEC que manterá o pagamento por produção.

Analisando o desempenho dos anos de 2021 e 2022, observa-se que o percentual de cumprimento do convênio esteve acima do pactuado, impulsionado principalmente pela produção da média e alta complexidade (MAC) e FAEC hospitalar. O cumprimento do contrato e a série histórica das metas físicas e financeiras, foi essencial na negociação de valores para o novo contrato.

Desde novembro de 2021, o Hucam-UFES está em processo de negociação com a SESA/ES referente ao **novo modelo de contrato por orçamentação global, com previsão de início para dezembro de 2022.** Vale destacar que o Hucam-UFES alcançou grandes avanços nas negociações, representando importante incremento no valor total do convênio.

Os Gráficos 1 e 2 demonstram o desempenho financeiro e físico, respectivamente, por ano de execução. Observa-se que o ano de 2020 foi fortemente impactado pela pandemia de Covid-19, com suspensão dos serviços não essenciais e alteração do perfil assistencial. Entretanto, a publicação de normativas garantiram o repasse integral dos valores contratualizados, com exceção do Faec, no período de março de 2020 a outubro de 2022.

Gráfico 1. Desempenho Financeiro Ano



	Previsto	% aprovado	Aprovado
2019	R$ 64.175.570,48	96%	R$ 61.494.404,20
2020	R$ 66.870.703,74	87%	R$ 57.928.992,81
2021	R$ 68.524.624,03	104%	R$ 71.112.573,65
2022	R$ 51.788.691,08	111%	R$ 57.840.936,09

Fonte: Termos Aditivos ao Convênio 9011/2016 (referentes 2022)
Nota: O período referente ao ano de 2022 é de janeiro a outubro

Gráfico 2. Desempenho Físico por Ano

Fonte: Hucam-UFES (2022)

Principais Avanços da Gerência de Atenção à Saúde

A Gerência de Atenção à Saúde (GAS) priorizou o planejamento das ações em 2019 com foco nas necessidades do ensino e cumprimento da contratualização. Para isso, houve uma **revisão do lotaciograma, estruturação de linhas de cuidado, mapeamento e revisão de processos de trabalho, adequações de espaço físico para otimização da capacidade instalada e adequações às normas e legislações.** Esse planejamento direcionou as ações da GAS de 2019 a 2022 e foi essencial no enfrentamento à pandemia, no direcionamento de projetos estratégicos da GAS e no alinhamento com o PDE e cadeia de valores da Ebserh. Também facilitou o cumprimento de recomendações de auditoria e o aproveitamento das oportunidades de investimentos e recomposição de recursos humanos que ocorreram no período. Os principais avanços da GAS estão destacados no Figura 2.

Figura 2. Principais avanços da GAS no período de 2019 a 2022

Fonte: Hucam-UFES (2022)
Nota: Os dados referentes ao ano de 2022 compreendem o período janeiro-outubro

Projetos da Gerência de Atenção à Saúde

Circuito Cirúrgico

O **Projeto Circuito Cirúrgico** foi idealizado como projeto estratégico pela alta gestão para o planejamento e a reorganização dos processos de trabalho referente ao bloco cirúrgico e, assim, obter melhores resultados e desempenho. Trata-se de um projeto de ampla dimensão e complexidade, operacionalizado em paralelo com o enfrentamento da pandemia, que trouxe como principais ganhos: implantação do regimento interno do centro-cirúrgico; implantação/adesão da utilização do módulo cirurgia do AGHU; criação do colegiado gestor da Unidade de Bloco Cirúrgico e CME; atualização/centralização das filas cirúrgicas; estruturação do transporte intra-hospitalar; criação e atuação da sala de situação do circuito cirúrgico, que será a base para criação da Unidade de Produção do Bloco Cirúrgico; definição de critérios para utilização da salas eletivas; protocolo de utilização da sala de urgência; unificação de ferramenta de agendamento cirúrgico; protocolo assistenciais e processos de qualidade; inventário e recuperação de instrumentais cirúrgicos.

Impactho

O **Projeto Impactho** tem como objetivo garantir o atendimento precoce por meio da identificação dos sinais de deterioração clínica do paciente, padronizando o atendimento de urgências e emergências em pacientes nas unidades de internação. Os objetivos do projeto são: aplicar a escala de pontos de deterioração clínica (Escore de News) nas unidades abertas de internação adulto; identificar precocemente os agravos nas unidades abertas de internação adulto; reduzir a incidência de complicações que levam a internação em unidades intensivas; reduzir mortalidade intra-hospitalar, favorecendo a segurança do paciente; definir o fluxo de atendimento multiprofissional e melhorar a comunicação entre as equipes.

Figura 3. Equipe do Projeto Giro de Leito

Fonte: Hucam-UFES

Figura 4. Reunião do Projeto Gestão de Alta

Fonte: Hucam-UFES

Giro de Leito

O **Projeto Giro de Leito** (ou "*Set Up* de leitos") teve início em fevereiro de 2022, na Clínica Médica (2º e 4º andar), coordenado pelas chefias do Setor de Hotelaria e da Unidade de Regulação Assistencial. A metodologia utilizada para delineamento do projeto é o *Lean Six Sigma*. O projeto tem como objetivos: otimizar a utilização dos leitos hospitalares, assegurando o aumento do número de leitos disponíveis para novas internações; ampliar a taxa de ocupação por meio da eficiência na utilização de recursos; reduzir tempo de espera para alocação do paciente; aumentar a capacidade de internações mensais; agilizar as transferências internas; aumentar a satisfação dos clientes internos e externos e criar sala de espera para pacientes que recebem alta hospitalar.

Gestão de Alta

O desenvolvimento do **Projeto Gestão da Alta** está inserido nas ações estratégicas do Hucam-UFES em alinhamento à prestação de assistência humanizada e de qualidade em média e alta complexidade contida na cadeia de valores da Rede Ebserh, além de estar associado ao processo finalístico da jornada de assistência à saúde.

A formalização do projeto, nos moldes da gestão por processos, aconteceu em novembro de 2021, embora ações estratégicas tenham sido desenvolvidas desde 2020 para melhoria e identificação de processos de trabalhos que envolvessem desde a admissão até a alta hospitalar.

O objetivo do projeto, além da melhoria dos processos de trabalho, visa à diminuição do tempo médio de permanência e, com isso, obter um giro de leitos adequado e aumentando a taxa de ocupação.

Entre as ações em desenvolvimento estão a padronização da data provável de alta voltada para a clínica do paciente, sendo este o norteador para o desenvolvimento do planejamento multiprofissional assistencial para a efetivação da alta qualificada; melhoria no processo de solicitação e resposta de pareceres médicos e multiprofissional através do AGHUX.

Produção e Indicadores Assistenciais

Os números de produção e indicadores mostram um impacto em 2020, ano do início da pandemia, com reflexo ainda em 2022. Durante a crise da Covid-19, normativas de afastamento dos profissionais do grupo de risco e idosos diminuíram a capacidade operacional da instituição e, com isso, foram suspensos todos os atendimentos ambulatoriais não essenciais. Houve maior número de aposentadoria de profissionais de saúde que ainda não foram repostos.

Também se observa maior tempo de permanência, menor rotatividade de leitos e maior mortalidade, reflexo agravamento de doenças crônicas, cujos portadores tiveram menor acesso aos serviços de saúde. Esse comportamento dos indicadores tem ocorrido em toda rede hospitalar do estado.

No entanto, apesar da piora dos indicadores assistenciais, o Hucam-UFES conseguiu garantir um **número estável de internações**, fruto de todo o esforço da gestão de otimizar a oferta de leitos e adequar leitos de isolamento. As adequações físicas que serão concluídas em 2022, bem como parte da recomposição da força de trabalho, somados aos projetos de gestão da clínica, devem refletir uma melhoria dos indicadores em 2023.

Um importante gargalo assistencial do Hucam-UFES é a **insuficiência de leitos de terapia intensiva adulto (apenas 16)**, o que impacta em suspensão de cirurgias eletivas complexas, superlotação da sala vermelha do pronto-socorro e pacientes críticos nos andares. Em 2022, houve a aprovação do **Projeto Térreo**, que irá adequar o pronto-socorro e ampliar os leitos de UTI.

Tabela 5. Produção/Indicadores

Produção/indicadores	2019	2020	2021	2022
Atendimentos Ambulatoriais	226.498	117.036	166.040	102.318
Exames Ambulatoriais	36.239	37.922	45.429	28.634
Internações	9.955	7.936	9.102	4.173
Cirurgias Ambulatoriais	10.961	4.321	5.109	2.123
Cirurgias Hospitalares	6.641	4.701	6.369	2.974
Taxa de Mortalidade	1,97%	3,53%	3,30%	3,45%
Tempo Médio Permanência (dias)	7,04	7,75	8,5	9,27
Taxa de Ocupação Hospitalar	74,19%	73,37%	79,85%	73,14%
Taxa de Ocupação Operacional	87%	80%	88%	85%
Índice de Rotatividade de Leitos	5,56	3,17	3,18	2,74
Partos	1.063	994	1.121	534
Taxa de Suspensão de Cirurgia	7,49%	10,71%	9,97%	8,65%
Notificações SVE	1.059	3.267	2.755	1.666
Incidência de Lesão por Pressão	-	3,34%	2,62%	1,23%
Taxa de Registro de Queda	1,19%	0,97%	1,47%	1,02%
Satisfação de Usuário	92,28%	94,59%	100%	99,60%

Fonte: Hucam-UFES
Nota: Os dados referentes ao ano de 2022 compreendem o período janeiro-outubro

O Hucam-UFES possui capacidade física instalada para **262 leitos**. Esse quantitativo é essencial para a assistência adequada às linhas de cuidado e necessidades dos programas de residência. No entanto, a capacidade operacional é limitada à disponibilidade de recursos humanos, especialmente de profissionais da enfermagem. **Ao longo de 2019 a 2022, o número de leitos disponíveis variou a depender das obras de adequação, bloqueios por isolamento e disponibilidade de recursos humanos.**

Sendo assim, o quadro de leitos representa a máxima oferta de leitos em cada ano. As adequações de espaço físico e revisão do lotaciograma visaram evitar bloqueios por isolamento e otimizar a capacidade instalada. **Estima-se uma melhoria na taxa de ocupação hospitalar em 2023.**

Tabela 6. Leitos 2019-2022

Quadro leitos Hucam 2019 - 2022				
Descrição	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Clínico				
Total	83	90	84	84
Cirúrgico				
Total	82	82	82	82
Ginecológico/Obstétrico				
Ginecologia	15	15	15	15
Obstetrícia	20	20	20	20
Total	20	20	20	20
Pediátrico				
Total	24	24	23	23
Hospital Dia				
Total	4	4	4	4
Complementar				
Canguru	5	5	5	5
Convencional	10	10	10	10
Neo	10	10	10	10
UTI Adulto	16	16	16	16
UTI Covid	0	10	10	0
Total	**41**	**51**	**51**	**45**
Total	**254**	**271**	**271**	**254**

Fonte: Hucam-UFES

Programa Ebserh de Qualidade

Figura 5. Apresentação do Programa de Gestão da Qualidade no Hucam, em imagem de 2019

Fonte: Hucam-UFES

Os primeiros passos formais para a implantação do Programa de Gestão da Qualidade (PGQuali) na Rede Ebserh se deram no final do ano de 2018, com a publicação do "Manual de Diretrizes e Requisitos do Programa e Selo Ebserh da Qualidade". Em 2019, foi constituída a Comissão Permanente de Avaliação Interna da Qualidade (AVAQualis) e realizada a **1ª Avaliação Interna da Qualidade**, na qual o Hucam-UFES alcançou o **10º lugar no ranking de melhor desempenho entre os hospitais da Rede**. No final de 2020, a instituição reconheceu a importância e os benefícios do PGQuali e priorizou a sua implantação como um dos projetos locais de seu Plano Diretor Estratégico (PDE), o qual estabeleceu como **meta o alcance da conformidade de 70% dos requisitos essenciais (RE) em 2021, 90% em 2022 e 100% em 2023.** Para alcançar essa meta já foram executadas aproximadamente **70% das ações planejadas**, dentre essas, destaca-se a reestruturação da AVAQualis, com uma composição ampliada que permitiu a disseminação de conhecimentos, ferramentas e dispositivos da Gestão da Qualidade, além da capilarização do PGQuali nos diferentes ambientes do Hucam-UFES e também no Centro de Ciências da Saúde, por meio de ações de sensibilização e capacitação que alcançaram cerca 1.400 colaboradores entre julho e agosto de 2021.

Na AVAQualis de 2021, o Hucam-UFES **alcançou 81% de conformidade nos RE e estabeleceu um fórum mensal com a participação do Colegiado Executivo e pontos focais (chefes de divisões e setores)**, coordenado pelo STGQ, com intuito de monitorar a execução das ações planejadas para adequar os RE e identificar os requisitos mais críticos a serem adequados, além de promover eventuais intervenções para viabilizar a execução.

Ao final do ciclo de melhoria de 2022 (maio a outubro), foi alcançado 80% de conformidade de planejamento. Também realizamos a 3ª AVAQualis (Avaliação Interna da Qualidade), fundamental para o programa de Gestão da Qualidade, haja visto, o seu potencial educativo e de melhoria contínua. Nesse 3º ciclo foi trabalhado uma proposta diferente de avaliação, onde seguiu-se a cadeia de valor e concentrou-se o período avaliativo em 7 dias (07 a 11/11). O documento balizador foi o Manual de Requisitos do Programa Ebserh de Gestão da Qualidade, 3ª versão, publicado em setembro de 2022. O relatório final está em fase de elaboração, com previsão de ser enviado à administração central até 14 de dezembro.

Figura 6. Detalhes do atendimento a pacientes internados na UTI para Covid-19 no Hucam, em 2020

Fonte: Hucam-UFES
Crédito: Fotos de Tadeu Bianconi

Ações na Pandemia

O Hucam-UFES atuou na pandemia como retaguarda da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do ES, com leitos específicos de Covid-19 e leitos de retaguarda para a rede. Houve mudança do perfil do pronto-socorro, que passou a atender uma abrangência maior de pacientes com abdome agudo, bem como os acidentes com animais peçonhentos, intoxicações e hemorragias digestivas. Elaborou plano de contingência para o enfrentamento à pandemia para conciliar o atendimento simultâneo de pacientes com Covid-19 e das linhas de alta complexidade com alto risco para Covid-19. Portanto, houve a necessidade de fluxos bem estabelecidos para evitar a contaminação de vulneráveis no ambiente hospitalar.

Também organizou ambulatório para atendimento de toda a comunidade interna (colaboradores) em um fluxo entre as equipes de Saúde do Trabalhador, Vigilância Epidemiológica e unidades assistenciais da GAS. Também realizou campanhas de vacinação e ofereceu oportunidade de vacinação a todos os colaboradores (trabalhadores, alunos e professores) que atuam no Hucam-UFES.

O Hucam-UFES garantiu acesso aos campos de prática e biossegurança por meio de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e treinamentos para inserção segura dos estudantes e residentes. A Unidade de E-Saúde foi de muita importância no enfrentamento à pandemia, com foco na consolidação das teleconsultas médicas e das áreas paramédicas (enfermagem, fisioterapia, etc).

Foram preparados oito consultórios com infraestrutura básica para realização desta modalidade de atendimento ao paciente, seguindo as diretrizes estabelecidas pelas respectivas áreas profissionais para esta atividade durante a pandemia. **Foram realizadas 1.390 teleconsultas a partir de maio de 2021 (média mensal de 160).** Além disso, a Unidade de E-Saúde continuou a manter suas atividades de rotina: a) 33 webpalestras, com total de 1.495 participantes; b) 41 atividades em conjunto com a Sede; c) 25 Sig-fixos mensais (Grupos de Interesse Especial, que promovem debates, discussões de caso, aula e grupos de pesquisas multicêntricas); d) 130 profissionais capacitados.

A Unidade de E-saúde foi essencial nos treinamentos dos profissionais de saúde, na humanização do acesso do contato entre pacientes e familiares e na oferta de atendimentos por telemedicina.

O hospital aproveitou os investimentos de enfrentamento à Covid-19 para as adequações de infraestrutura para segregação de leitos de isolamento respiratório em enfermaria, UTI e pronto-socorro, bem como, instalação de filtro hepa para radiologia, broncoscopia, endoscopia, espirometria, e salas de coleta de escarro induzido.

Em relação aos indicadores assistenciais, observa-se uma taxa de mortalidade semelhante ao de outras UTIs públicas e privadas, usando a ferramenta Epimed. Importante mencionar que o perfil de gravidade do paciente com Covid-19 é maior, pois o Hucam-UFES assiste especialmente os pacientes com comorbidades graves cardiovasculares, oncológicas, imunossuprimidos, renais crônicos, hepatopatas e outras doenças crônicas. Na Tabela 7, encontram-se as principais informações referentes ao atendimento contra Covid-19 no Hucam-UFES nesse período.

Tabela 7. Dados relacionados ao atendimento Covid-19, Hucam-UFES, 2020 a 2022

Dados	2020	2021	2022
Leitos UTI Covid	10	10	0
Leitos Enfermaria Covid	27	27	0
Internações	781	934	419
Internações - Casos Confirmados	382	242	115
Teste PCR em Colaboradores	781	2201	182
Taxa Letalidade UTI Covid	23,9%	24,5%	-

Fonte: Hucam-UFES

Nota: Os dados referentes ao ano de 2022, compreendem o período janeiro-outubro

Administração

Destaques

O rigor sólido dos números revela o significativo incremento de investimentos no Hucam-UFES a partir de 2019, oportunizando aproximadamente R$ 54 milhões para novas obras e conclusão de obras paralisadas, aquisição de novas tecnologias para o Ensino e Assistência, bem como a renovação do parque de equipamentos médicos desta importante instituição de ensino e assistência gratuita capixaba.

Tabela 8. Investimentos Recebidos entre 2019 e 2022

Ano	Emendas Parlamentares	Rehuf + Gestão Direta Ebserh	Outras Fontes	Total
2019	R$ 451.175,71	R$ 7.339.295,77	R$ 429.896,08	R$ 8.220.367,56
2020	R$ 1.394.694,73	R$ 4.199.920,28	R$ -	R$ 5.594.615,01
2021	R$ 789.992,00	R$ 18.524.200,20	R$ -	R$ 19.314.192,20
2022	R$ 2.559.147,00	R$ 18.383.008,92	R$ -	R$ 20.942.155,92
			Investimento Recebido	**R$ 54.071.330,69**

Fonte: Gerência Administrativa - Hucam-UFES (2022)

Para além dos investimentos apresentados no Contrato de Objetivos presente neste relatório, destaca-se a entrega da **Central de Equipamentos Clínicos da Engenharia Clínica**, novas instalações do **Hospital-Dia**, ambas em 2020, além da nova **sala e equipamento de angiografia** no exercício de 2021.

Figura 7. Nova sala e equipamento de angiografia à esquerda. Central de Equipamentos Clínicos à direita

Fonte: Hucam-UFES (2022)

A consolidação das ações no rastro de um período histórico revela o pulsar e o movimento da instituição diante dos recursos humanos, financeiros, espaço de tempo possível e a capacidade de mudanças e processos institucionais para o aperfeiçoamento da gestão. Destaca-se a elasticidade nas grandes mudanças iniciadas em 2019, como a transição para a gestão plena, a mitigação dos passivos e restos a pagar e a busca pela sustentabilidade.

Tabela 9. Transição para a gestão plena da Ebserh

Ano	153047 - UFES	155012 - Filial Ebserh
2018	100%	0%
2019	80,40%	19,60%
2020	12,30%	87,70%
2021	1,80%	98,20%
2022*	2,70%	97,30%

Fonte: Painéis – Rede Ebserh
* Resultado parcial (outubro de 2022)

Tabela 10. Restos a Pagar – Ano de Emissão

Emissão	Custeio	Capital	Total
2020	R$ 141.757,11	R$ 16.569,37	R$ 158.326,48
2021	R$ 108.976,45	R$ 7.648.399,05	R$ 7.757.375,50

Fonte: Painéis – Rede Ebserh

Registra-se que o estoque elevado de Restos a Pagar do exercício de 2021 é referente às obras em execução, como o Ambulatório I e Nutrição, investimentos que montam aproximadamente R$ 25 milhões, com previsão de conclusão para o exercício de 2022.

Sobrepor obstáculos e enfrentar desafios marcaram também esses últimos anos ao fazer a reflexão dos ambientes projetando-os para melhores práticas de ensino e de assistência para o futuro, sob o aspecto da sustentabilidade e da segurança, com novos projetos de engenharia contratados pela Administração Central, como o **Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico (PPCIP), Projeto Térreo e da nova Nutrição Clínica e Refeitório.**

No quesito de segurança, soma-se ainda o **sistema de videomonitoramento e o sistema de controle de acesso por catracas eletrônicas nas recepções**, bem como a contratação da **brigada profissional de incêndio e a formação da brigada voluntária com a meta de formar 300 colaboradores para agirem na prevenção e no combate a incêndios ainda em 2022, na evacuação de ambientes de riscos, no atendimento de emergência**, nos primeiros socorros e na checagem de extintores e saída de emergência, promovendo um ambiente ainda mais seguro.

Lotaciograma

Quadro de Pessoal

Até maio de 2022 o limite máximo para o quadro de pessoal efetivo (servidores da UFES e empregados da Ebserh) fixado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Economia era de 1.620 colaboradores. Em junho de 2022, com a unificação do quadro de vagas da Ebserh, e a necessidade de ampliação do número de colaboradores para atendimento das diversas linhas de cuidado, o Hucam-UFES tem tido um **aumento no número de colaboradores, em especial das áreas assistenciais.**

Nesse novo cenário, até dezembro de 2022, um total de 290 novos empregados efetivos serão contratados, nos seguintes cargos:

Tabela 11. Vagas contratação empregados efetivos

Grupo de cargo	Quantidade
Administrativos de nível técnico	18
Demais assistenciais de nível superior	23
Demais assistenciais de nível técnico	15
Enfermeiro	16
Médicos	132
Técnico em enfermagem	85
Demais administrativos de nível superior	1
Total	**290**

Fonte: Hucam-UFES (2022)

Cabe ressaltar que o quadro de colaboradores efetivos do Hucam-UFES conta com empregados públicos contratados pela Ebserh e por servidores da UFES. No Gráfico 3, é possível observar a evolução do quadro de pessoal.

Modelo de Gestão de Pessoas

Gráfico 3. Evolução do quadro de pessoal

Fonte: Sistemas de Gestão de Pessoas da Ebserh e da UFES

No PDE para o período de 2021 a 2023, foi definido como projeto na área de Gestão de Pessoas a **"Implantação do Modelo de Gestão de Pessoas"**. Esse modelo contempla os programas de Desenvolvimento, de Movimentação Interna, de Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho e do Plano de Comunicação Interna. Esses instrumentos foram construídos por grupo de trabalho específicos e foram aprovados em 2022 pelo Colegiado Executivo do Hucam-UFES.

O Modelo de Gestão de Pessoas define as políticas internas do Hucam-UFES para o desenvolvimento, a movimentação interna, a comunicação interna e a qualidade de vida e segurança no trabalho para seus colaboradores – servidores e empregados públicos, observando o que está estabelecido nos respectivos regimes de trabalho. A implantação do modelo de gestão de pessoas visa reduzir o índice de absenteísmo, intensificar as capacitações, motivar e integrar os colaboradores.

Os programas de desenvolvimento de pessoas e movimentação interna tiveram suas ações iniciadas no primeiro e segundo semestre respectivamente, conforme pode ser observado nos arquivos anexos. As ações do programa de qualidade de vida no trabalho, dependem da realização de uma pesquisa que está prevista para ser iniciada no mês de dezembro/2022. Já o plano de comunicação interna está sob a responsabilidade da Unidade de Comunicação Social tem realizado algumas ações, dentre as quais destacamos o "Boletim de Notícias" que passou a ser divulgado semanalmente.

Desenvolvimento de Pessoas

A política de capacitação dos colaborares do Hucam-UFES contempla ações internas e externas. As ações externas contemplam a realização de cursos, congressos, seminários, encontros, e outras atividades de caráter formativo e de atualização, de curta duração. Na Tabela 12, é possível verificar o quantitativo de ações realizadas.

Tabela 12. Quantitativo de ações de capacitações

Ano	Ações internas	Ações externas
2019	110	156
2020	94	18
2021	49	0
2022	53	39

Fonte: Hucam-UFES (2022)

A redução no número de ações em 2020 e 2021, comparado com 2019, foi causada pelas restrições impostas pela pandemia do coronavírus.
Ainda em 2021, foram realizadas duas capacitações específicas para as chefias e lideranças do Hucam-UFES: Capacitação em Gestão de Pessoas para Lideranças e Capacitação sobre Orçamento e Financiamento Público – compreensão básica do processo orçamentário e financeiro aplicado ao Hucam-UFES. Em 2022, com os recursos descentralizado para capacitação foram contratados duas cursos: "Introdução em Medicina Hospitalar" e "Excel intermediário e avançado".

Saúde e Segurança do Trabalhador

Figura 8. Colaboradora recebe vacina contra covid-19 no Hucam, em 2020

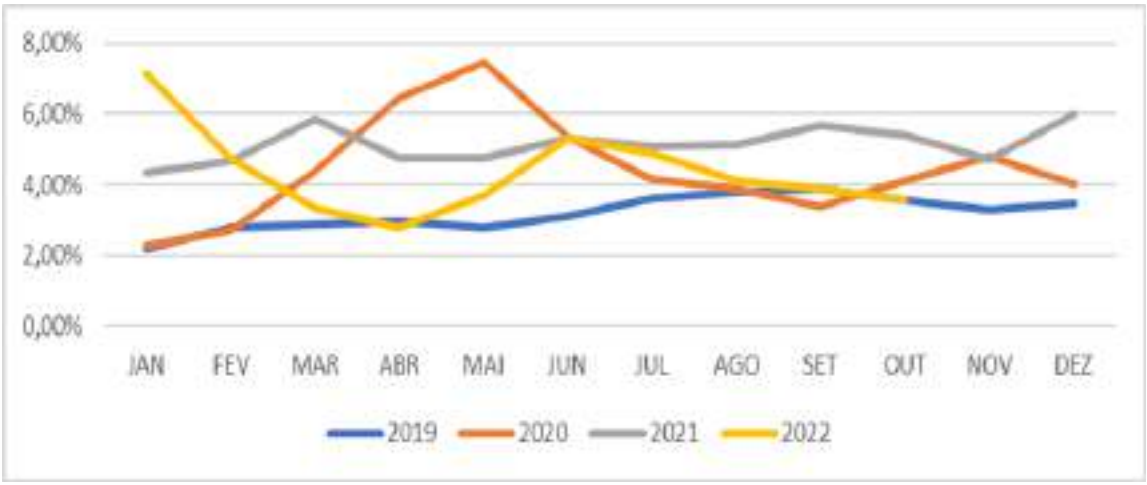
Fonte: Hucam-UFES (2022)

Uma importante ação voltada para a saúde ocupacional foi a publicação da Portaria nº 211, de 23 de abril de 2019, que instituiu a **Política Institucional de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalhador do Hucam-UFES**, a qual foi elaborada por comissão instituída em dezembro de 2017 e que teve a participação e composição multiprofissional de colaboradores do Hucam e do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFES.
Com o início da pandemia em 2020, uma série de medidas e ações foram implementadas para garantir a proteção dos colaboradores do Hucam-UFES. Além da adoção do trabalho remoto para os colaboradores do grupo de risco e para os administrativos, destacam-se os seguintes pontos:

- Ambulatório Covid-19 para atendimento de todos os colaboradores com síndrome gripal;
- Projeto de Extensão "Saúde do Trabalhador 'Cuidando de quem cuida'" para atendimento em saúde mental e dor;
- Atendimento telefônico e presencial em saúde mental (Unidade Psicossocial);
- Projeto de apoio multiprofissional às equipes e pacientes no enfrentamento à Covid-19 (Unidade Multiprofissional).

Entretanto, mesmo com a adoção de todas as medidas e protocolos para prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da Covid-19, um impacto importante ocasionado pela pandemia foi o aumento no número de afastamentos dos colaboradores por suspeita ou confirmação de Covid-19. Observa-se um aumento significativo no índice de absenteísmo em 2020 e 2021. Conforme pode ser observado no Gráfico 4, em que pese no ano de 2020 o **índice de absenteísmo ter atingido o maior percentual - 7,47%** - nos meses seguintes houve uma diminuição. Já em 2021 o índice se manteve acima de 4% durante todo o ano. Em 2022, no período de janeiro a abril há uma redução considerável, com um aumento nos meses de maio e junho, e partir de julho o índice passa a diminuir e a se aproximar dos percentuais obtidos em 2019.

Gráfico 4. Índice de Absenteísmo por doença



Fonte: Sistemas de Gestão de Pessoas da Ebserh e da UFES

Em junho/2022 foram iniciados os cursos para formação da brigada de incêndio do Hucam-Ufes. A meta é formar 300 colaboradores para agirem na prevenção e no combate a incêndios, na evacuação de ambientes de riscos, no atendimento de emergência, nos primeiros socorros e na checagem de extintores e saída de emergência do Hucam-Ufes. Ademais, cabe ressaltar que desde dezembro/2021, o Hucam-Ufes conta com uma equipe de cinco bombeiros civis profissionais, que atuam com fardas e equipamentos especiais para prevenção e combate a incêndios no ambiente hospitalar.

Ensino e Pesquisa

Destaques

Setor de Ensino

O ensino constitui a missão do Hucam de acordo com o seu PDE. Nesse sentido, a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) elencou vários projetos que estão apresentados a seguir, com destaque para a Implantação do **Laboratório de Habilidades e Simulação**, que é o projeto do pilar Ensino do PDE.

Implantação do Laboratório de Habilidades e Simulação (LabSim)

O LabSim foi implantado dentro do hospital e em local de fácil acesso. Ocupando uma área de cerca de 180 metros quadrados, o LabSim comporta duas salas de simulação com manequins de última geração, uma sala para treinamentos de habilidades, dois miniauditórios, (30 e 40 alunos/sala), arsenal e secretaria. Foram investidos cerca de R$ 300 mil na reforma e adaptação das instalações e R$ 600 mil na aquisição de manequins para treinamentos desde os mais simples (injeção, punção venosa etc.), até procedimentos mais complexos como uma parada cardiorrespiratória durante o parto.
O espaço está em utilização com treinamentos de residentes médicos e multiprofissionais, alunos de graduação e corpo técnico do Hucam. Investimentos na aquisição de novos manequins e peças de treinamento estão em andamento.

Figura 9. Foto superior, sala do LAbSim com manequim de simulação de parto. Foto inferior, alunos treinam procedimento de cardiorreanimação

Fonte: Hucam-UFES (2022)

Reforma e Instalação de Equipamentos nos Espaços de Ensino do Hucam

Após levantamento da situação de todos os espaços de ensino (cinco salas de aula e quatro auditórios) do Hucam em 2019, foi feita **reforma geral de todos esses locais, além da aquisição de mobiliário.** Em cada sala foi instalado aparelho de TV digital com acesso à internet para apoio em aulas, seminários, discussão de casos clínicos, sessões anátomo-clínicas etc.

Figura 10. Auditório Dr. Noé, em imagem de julho de 2022

Fonte: Hucam-UFES (2022)

Programa de Inserção Segura dos Estudantes nas Atividades de Ensino e Pesquisa

O Hucam é campo de prática para 10 cursos de graduação da UFES: Medicina, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço Social. A cada semestre, ingressam no Hucam entre 250 a 300 alunos para cursar estágio ou frequentar aulas práticas em ambulatórios, enfermarias, salas de exames etc.

Na pandemia de Covid-19, a GEP ministrou capacitação específica para todos os estudantes ingressantes, visando à proteção dos próprios estudantes e pacientes. EPIs foram fornecidos regularmente de modo a proteger os estudantes, profissionais e pacientes. O número de novos alunos de graduação inseridos nas atividades didáticas do Hucam é apresentado no Gráfico 5.

Gráfico 5. Novos alunos de graduação inseridos no Hucam-UFES

Fonte: Hucam-UFES (2022)

Figura 11. Alunos de graduação assistem à palestra do Programa de Inserção Segura, durante a pandemia

Fonte: Hucam-UFES (2022)

Apoio aos Programas de Residência Médica e Multiprofissional em Saúde

O Hucam é a mais importante instituição de formação de especialistas em saúde do Espírito Santo, contando com **28 programas de Residência Médica e um programa de Residência Multiprofissional em Saúde.** A Tabela 13 mostra o total de alunos ingressantes por ano e o total de residentes matriculados a cada ano. A ocupação de vagas nos editais é de 100% na Residência Multiprofissional e sempre superior a 95% na Residência Médica.

Tabela 13. Total de alunos ingressantes por ano e o total de residentes matriculados a cada ano

Residência	Matrículas	2019	2020	2021	2022
Médica	Novas	77	77	78	94
	Acumuladas	160	162	170	180
Multiprofissional	Novas	18	18	0*	18
	Acumuladas	36	36	18	36

Fonte: Hucam-UFES (2022)
(*) Não foi realizado processo seletivo para ingresso devido à pandemia de Covid-19

Setor de Pesquisa e Inovação

O PDE do Hucam-UFES 2021-2023 também elencou, entre os projetos prioritários, a implantação do Centro de Pesquisa Clínica (CPC) e o estímulo à realização de pesquisas clínicas. Seguindo esta diretriz, os seguintes avanços foram obtidos.

Implantação do Centro de Pesquisa Clínica

Foi elaborado o projeto do novo CPC ocupando área de cerca de 600 m2. Em edital lançado pela Ebserh em 2022, o Hucam foi contemplado com recurso de R$ 670 mil, que está sendo empregado na reforma e adaptação do espaço do novo CPC e na aquisição de equipamentos necessários ao funcionamento dessa unidade, que irá atender a todos os pesquisadores do Hucam. No momento, o hospital, isoladamente ou em cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, está participando de **17 projetos de pesquisa clínica, número este que deverá aumentar com a entrada em operação do novo CPC em 2023.**

Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa Clínica na área de Covid-19

A Covid-19 representou um enorme desafio para toda a comunidade científica tendo em vista a extensão e gravidade dessa nova doença. Desde o início, pesquisadores do Hucam e do Centro de Ciências da Saúde da UFES se empenharam para desenvolver pesquisas de ponta que pudessem dar resposta rápida e segura à pandemia. O Hucam participou ativamente dos grupos de trabalho montados pelo gestor estadual de saúde para enfrentamento da doença e implantou um **sistema de teleorientação (0800) aberta ao público que contou com a participação de cerca de 40 alunos de graduação.**
O Hucam teve participação destacada nacionalmente e internacionalmente nas pesquisas sobre a segurança, imunogenicidade e efetividade das vacinas contra a Covid. Cabe destaque a três projetos coordenados por pesquisadores do Hucam, em colaboração com a Fiocruz, no Instituto René Rachou, informados nas seções seguintes.

Projeto Viana Vacinada

Teste de meia dose da vacina AstraZeneca na população de 18-49 anos do Município de Viana/ES. O projeto conseguiu demonstrar a efetividade da meia dose na prevenção da doença, o que constitui um conhecimento novo e de alta relevância para o setor de saúde.

Projeto Curumim

Ensaio clínico testando a segurança, imunogenicidade e efetividade das vacinas Pfizer e Butantã em crianças de 3-12 anos. Foram incluídas no projeto 1.127 crianças que estão sendo acompanhadas ao longo de 1 ano de seguimento.

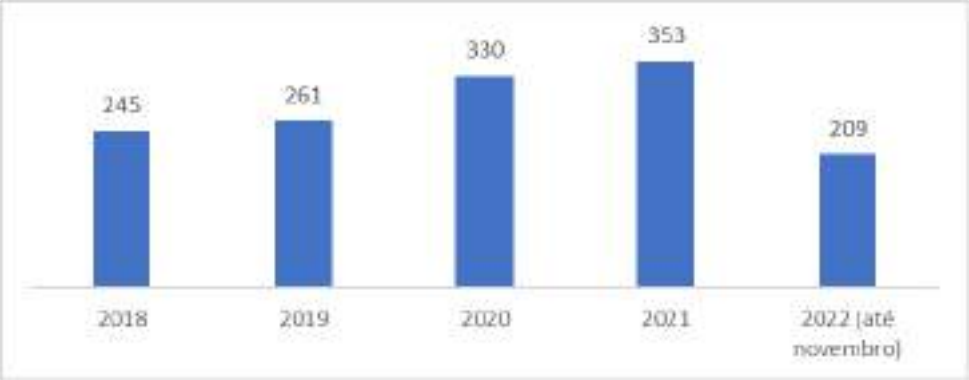
Projeto Reforça Mais

Ensaio clínico de efetividade e imunogenicidade da dose de reforço das vacinas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde (Pfizer, AstraZeneca e Janssen) em idosos. Foram incluídos no projeto 260 idosos com acompanhamento de 1 ano após a 4ª dose do reforço vacinal.
Dentro da mesma linha de pesquisa, o Hucam entrou como Centro Participante em outros dois estudos multicêntricos direcionados para estudo da segurança, imunogenicidade e efetividade das vacinas em populações específicas (servidores da saúde e imunossuprimidos).

Produção Científica na Área de Saúde

Apesar de se concentrarem esforços na área da Covid, a pandemia não interrompeu o fluxo usual de pesquisas desenvolvidas no Hucam e no Centro de Ciências da Saúde da UFES. O Gráfico 6 mostra o número crescente de artigos publicados a cada ano e indexado na base *Scopus*, no verbete *'medicine'*. **Uma parcela importante (entre 20-25%) destes trabalhos tiveram a colaboração direta de professores, alunos e servidores técnicos atuando no Hucam.**

Gráfico 6. Número de artigos científicos publicados no período de 2018 a 2022 indexados na base Scopus (área 'medicine') em que, pelo menos, um dos autores seja vinculado UFES.



Fonte: Hucam-UFES (2022)

Plano Diretor Estratégico (PDE) e Gestão de Riscos

PDE

O Plano Diretor Estratégico (PDE) do Hucam-UFES 2021-2023 foi elaborado utilizando-se a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC), tendo como base orientativa da sua construção o "Guia de Desdobramento da Estratégia para os Hospitais da Rede Ebserh", sendo ao final apresentados os sete Projetos, suas respectivas metas e indicadores, estabelecidos para cada pilar do Mapa Estratégico da Ebserh, no qual o Hucam-UFES se alinha às estratégias da Rede, visando buscar sinergia para o alcance dos objetivos propostos.

O processo de gestão do PDE iniciou-se em fevereiro de 2021 com o monitoramento da implementação dos sete Projetos Locais, descritos a seguir com os respectivos percentuais de desempenho e avanços alcançados:

- **Pilar Ensino:** Projeto de Implantação do Laboratório de Habilidades e Simulação foi executado em 82,5%;
- **Pilar Pesquisa:** Projeto de Estruturação do Centro de Pesquisa Clínica, executado em 90%;
- **Pilar Assistência:** Projeto de Implantação da Política Institucional de Gestão da Qualidade com base no Programa e Selo Ebserh, executado 77,5%;
- **Pilar Sustentabilidade Econômico-Financeira:** Projeto de Implementação do Sistema de Gestão de Custos, executado em 32,5%;
- **Pilar Governança:** Projeto de Implementação da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, executado em 80%;
- **Pilar Processos e Tecnologia da Informação:** Projeto de Implantação da Gestão de Processos e Governança em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), executado em 82,5%; e
- **Pilar Pessoas:** Projeto de Implantação do Modelo de Gestão de Pessoas, executado em 80%.

Gestão de Riscos

No Pilar Governança do PDE, o macroproblema identificado foi ausência de uma política de gestão de riscos no hospital e definiu-se pelo projeto de Implementação da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, cuja publicação encontra-se no Boletim de Serviço Extraordinário do Hucam-UFES nº 388, de 23/07/2021, por meio da Portaria-SEI nº 249, de 23/07/2021.

Trata-se de um dos principais atos de gestão estratégica do Hucam-UFES, pois visa aumentar e melhorar continuamente a governança corporativa, adequando a gestão às leis e normas, para que os processos organizacionais sejam realizados de forma eficiente e eficaz, em consonância com a missão, visão e valores do Hucam-UFES.

Como parte do conjunto de ações, os gestores e equipes vem sendo continuamente capacitados, para conhecimento do processo de gerenciamento de riscos e elaboração dos Mapas de Riscos, tendo como resultados os devidos planos de ações preventivos e planos de contingência, sendo priorizados aqueles processos organizacionais que impactam diretamente o atingimento dos objetivos estratégicos do Hucam-UFES.

Avanços na Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

O Setor de Tecnologia da informação e Saúde Digital (Setisd) é um setor estratégico no Hucam, suas ações refletem em todas as áreas do hospital. Nesse sentido, o SETISD realizou diversas ações para melhorar o ambiente tecnológico do Hucam.

Em 2019, foi realizada a reestruturação de toda a rede cabeada e a implementação de um novo *firewall* garantindo maior segurança e estabilidade para a nossa rede. Além disso, foram aplicados investimentos na ampliação da rede *wireless*, ampliando o sinal de WiFi para diversas áreas do hospital, possibilitando maior conectividade. As aquisições dos novos servidores realizada nesse mesmo período contribuiu para ampliar o uso dos sistemas do Hucam, pois, com a ampliação da capacidade de armazenamento, foi possível realizar a entrega de melhorias tais como: o dashboard de indicadores do Sistema de Rastreamento de Prontuários e a entrega do Sistema de Emissão e Gerenciamento de Autorização de Internação Hospitalar.

Em 2020, o Setisd continuou investindo nas evoluções em infraestrutura, como a substituição do PABX analógico pela tecnologia IP, reduzindo assim custos e melhorando o gerenciamento do serviço. Foi implantado o módulo cirurgia e o módulo exames do AGHU na Unidade de Anatomia Patológica. O ano de 2020 foi um ano mudanças no processo de trabalho da TI, tendo como documento norteador o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC), com 85% de execução das ações planejadas. Em 2021, 55,26% das ações planejadas foram concluídas, algumas ainda em execução em 2022.

Em 2021 e 2022, foram executados diversos projetos dos quais podemos citar: o desenvolvimento e a implantação do **novo Sistema de Compras**, com o objetivo de tornar mais transparente e eficiente o acompanhamento e monitoramento dos processos licitatórios e das compras realizadas na instituição; a **implantação da certificação digital no sistema de gestão hospitalar da instituição**, visando à busca pelo prontuário 100% digital; o desenvolvimento e a implantação do **Sistema de Gestão da Alta**.

Ações da Ouvidoria

Em relação às ações da Ouvidoria nesse período, destaca-se o projeto “Elogios” com objetivo de dar maior visibilidade aos elogios recebidos pelos colaboradores da instituição. A Ouvidoria a partir de junho de 2019, passou a divulgá-los mensalmente na intranet do Hospital. Os elogios registrados em 2020 em meio à pandemia do novo coronavírus, a Ouvidoria promoveu, em parceria com a Unidade de Comunicação Social, a divulgação interna das manifestações positivas (**Projeto ‘Teu Bom Trabalho’**), que foi premiado em 2020 com o troféu ‘Iniciativa de Valor’ da Rede Ebserh, na categoria Valor Organizacional: valorização de pessoas.

Em 2021, a Ouvidoria desenvolveu ações de adequações à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), sendo instituído o Ouvidor como o Encarregado de Dados e criado o Comitê de Implementação da LGPD no Hucam-UFES. Foram desenvolvidas atividades em parceria com os gestores, como a elaboração do Inventário de Dados, a Avaliação de Riscos de Segurança e Privacidade e o Relatório de Impacto de Proteção de Dados do Hucam.

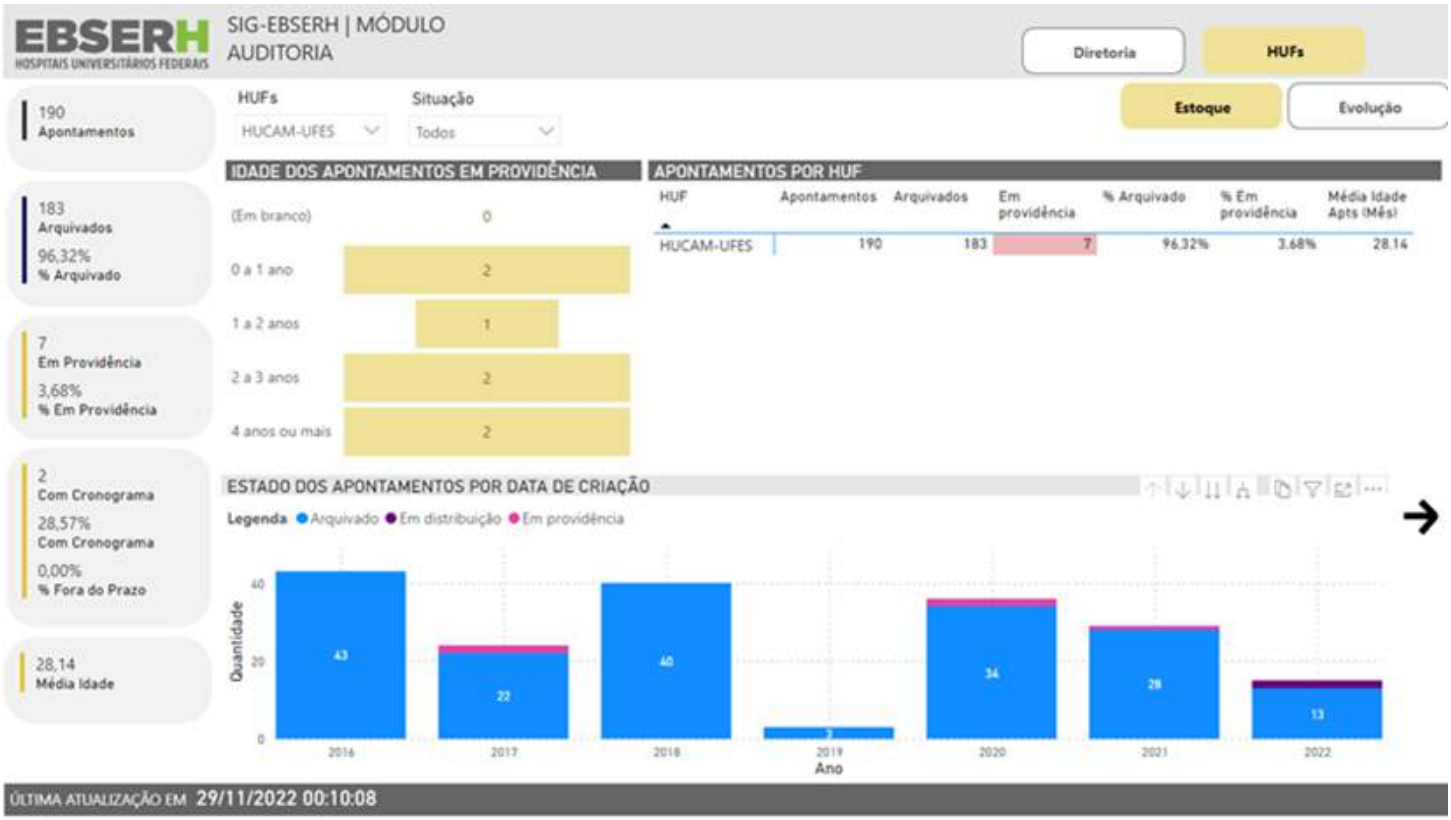
A Ouvidoria realiza mensalmente a **Pesquisa de Satisfação dos Usuários** do Hucam-UFES. Essa pesquisa, além do propósito de verificar o nível de satisfação dos usuários, tem o intuito de identificar as lacunas na prestação dos serviços e garantir a participação do cidadão. **Ao longo dos últimos anos, o índice de satisfação do usuário tem ficado acima de 90%.**

O Hucam-UFES se manteve, nos últimos três anos, no *ranking* das 10 instituições mais elogiadas entre todos ministérios, secretarias, autarquias e empresas públicas da União. O resultado pode ser visto no painel 'Resolveu' da CGU.

Achados de Auditoria

A gestão do Hucam-UFES tem envidado esforços para a redução do quantitativo de recomendações pendentes no **Plano de Providências Permanente (PPP)**, aumentando o índice de implementação das determinações e recomendações constantes nos apontamentos no módulo auditoria do Sistema SIG-Ebserh.

Figura 12. Painel de Monitoramento do Plano de Providências Permanente (PPP)



Fonte: Hucam-UFES (2022). Acesso em: 29/11/2022

Figura 13. Painel de Monitoramento do Plano de Providências Permanente (PPP)

Fonte: Hucam-UFES (2022). Acesso em: 29/11/2022

Em consulta ao Painel de Monitoramento do Plano de Providências Permanente, em 31/08/2022, é possível verificar o grau de atendimento alcançado pelo Hucam-UFES: Meta 1 (Índice de Atendimento de Apontamentos em monitoramento (%) – mínimo de 50% para 2022) – Meta alcançada: 96,32%; e Meta 2 (Média de Idade dos Apontamentos em monitoramento (em meses) – máximo de 15 meses para 2022) – Meta alcançada: 28,14 meses.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados

Um novo modelo de planejamento orçamentário foi iniciado em 2019 com base na priorização dos investimentos da Rede Ebserh e denominado "Contrato de Objetivos", instrumento por meio do qual foram estabelecidos os objetivos, metas e resultados esperados, como a adequação da estrutura física, aprimoramento das atividades hospitalares, atendimento às necessidades do ensino de graduação, melhoria nos processos de gestão e recuperação e modernização do parque tecnológico.
Ainda que iniciado em setembro daquele exercício, o novo modelo de planejamento favoreceu as condições para renovações em tecnologias da informação e comunicação, como a aquisição de servidores, computadores e os equipamentos para implantação da telefonia VOIP, equipamentos médico-hospitalares e importantes obras de infraestrutura, incrementando os investimentos em R$ 4 milhões.

Tabela 14. Plano de Investimentos do Contrato de Objetivos – 2019

Descrição	Qtde	R$ utilizado em 2019
Obras		
Nova Rede Externa de Distribuição de Água	01	1.000.000,00
Recapacitação das subestações nas imediações da lavanderia (SE 02 E SE 03) e rede aérea externa de média tensão.	01	1.510.000,00
Aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares		
Ventilador Pulmonar	02	138.200,00
Monitor Multiparamétrico para Centro Cirúrgico	08	160.000,00
Monitor Multiparamétrico	20	143.600,00
Cardioversor / desfibrilador	02	37.600,00
Laser Oftalmológico com Fonte ND:YAG	01	218.740,00
Lipoaspirador Elétrico	01	6.800,00
Aquisição de Equipamentos e Softwares de Tecnologia da Informação		
Microcomputadores	130	518.050,00
Servidores	02	139.800,00
Central telefônica analógica digital VOIP, *gateways* e aparelhos IP	210	124.198,00
	TOTAL	**3.996.988,00**

Fonte: Documento SEI 4714698 – Execução do Contrato de Objetivos 2019

Além desses resultados, permitiu-se a ampliação do escopo desse novo instrumento para os demais gastos das filiais em 2020, incorporando as receitas da contratualização SUS ao novo Contrato de Objetivos, com único horizonte de planejamento orçamentário já no início do exercício financeiro, favorecendo a previsibilidade, a sustentabilidade econômico-financeira, a transparência, o monitoramento e o controle das receitas e despesas de cada Unidade.
Além de satisfazer integralmente o planejamento proposto, a nova metodologia trouxe oportunidades para novos investimentos a partir da priorização dos pleitos, incorporando novas tecnologias para o ensino e para a pesquisa, e melhorando a infraestrutura física da Instituição, destacando-se importantes entregas por meio da pactuação com a Administração Central realizada naquele exercício, como a Reforma da Fachada do Hucam, a nova Central de Ar Condicionado do Centro Cirúrgico, além dos recursos iniciais para a construção da primeira etapa do Complexo Ambulatorial Multirreferenciado do Hucam-UFES (Ambulatório I).

Tabela 15. Destaques do Plano de Infraestrutura Física e Tecnológica e de TIC do Contrato de Objetivos – 2020

Descrição	Qtde	R$ utilizado em 2020
Obras		
Central de Ar Condicionado do Centro Cirúrgico	01	632.050,00
Ambulatório I	01	1.668.903,20
Reforma da Fachada do Hucam	01	316.549,88
Aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares		
Esteira Sistema Computadorizado	01	54.300,00
Aparelho para Hemodiálise microprocessado	03	147.840,36
Camas hospitalares elétricas	19	202.920,00
Ensino e Pesquisa		
Aquisição de Manequins/Simuladores	04	380.000,00
Aquisição de Equipamentos e Softwares de Tecnologia da Informação		
Microcomputadores	150	505.050,00
Notebooks	07	26.517,98
Storage	01	159.800,00
Switches de rede	01	30.800,00

Fonte: Divisão Administrativa e Financeira - Hucam-UFES (2022)

Em novembro de 2020, a Administração Central divulgou o **Manual de Orientação sobre o Planejamento de Aplicação de Recursos para o Exercício de 2021**, seguindo pela simplificação de planos para somente Custeio, Infraestrutura Física, Tecnológica e de TIC e Capacitações. Como resultado, foi feita a assinatura do Contrato de Objetivos em 08 de fevereiro, mantendo a sistemática de financiamento anterior com fontes de recursos da produção hospitalar, dependentes das ações de saúde e atingimento das metas pactuadas com a Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, e demais ações de financiamento dos hospitais universitários, como o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf) e Gestão Direta da Rede Ebserh, sendo estas significativas para a execução de novas obras e melhorias na infraestrutura física e tecnológica do Hucam-UFES, conforme destaques no quadro a seguir.

Tabela 16. Destaques do Plano de Infraestrutura Física e Tecnológica e de TIC do Contrato de Objetivos – 2021

Descrição	Qtde	R$ utilizado em 2021
Obras		
Construção do refeitório e serviço de nutrição e dietética	01	1.738.834,07
Ambulatório I	01	10.526.465,28
Reforma da Fachada do Hucam	01	358.645,63
Equipamentos de Infraestrutura - CIFT		
Equipamentos de climatização (splits)	70	170.798,04
Equipamentos Médico-Hospitalares		
Máquinas de hemodiálises	10	554.400,00

Fonte: Divisão Administrativa e Financeira - Hucam-UFES (2022)

É necessário destacar algumas variáveis importantes para a efetividade nos investimentos, como o planejamento, a priorização, a previsibilidade, vinculados à análise de riscos e impactos para os objetivos estratégicos da instituição. E nessa concepção que a Administração Central realizou, em outubro de 2021, o levantamento de informações sobre demandas orçamentárias para o exercício de 2022, com relevância as necessidades de obras, projetos, equipamentos médico-hospitalares, equipamentos para infraestrutura e hotelaria, bem como o incremento tecnológico e melhorias nas condições de ensino e pesquisa dos hospitais da Rede Ebserh.

O resultado, como observado na execução parcial deste exercício, é a consolidação de significativos investimentos no campo do Ensino, da Pesquisa e da Assistência, lançando as bases para projetar-se no futuro conforme preconizado na sua visão estratégica: "ser hospital de excelência e protagonista em Ensino, Pesquisa e Tecnologias em Saúde no Espírito Santo".

Tabela 17. Destaques dos Investimentos Planejados e a Execução Parcial – julho de 2022

Descrição	Qtde	R$ planejado	R$ realizado em jul/2022
Obras			
Construção do refeitório e serviço de nutrição e dietética	01	2.051.165,93	3.655.473,58
Ambulatório I	01	7.000.000,00	7.963.450,42
Recapacitação dos circuitos de alimentação dos quadros de BT	01	800.000,00	800.000,00
Ensino e Pesquisa			
Reforma / Adequação do novo CPC (Edital CGPITS/DEPAS 01/2022)	01	536.431,48	0,00
Equipamentos Médico-Hospitalares			
Tomógrafo Computadorizado – Compra Centralizada	01	3.500.000,00	0,00
Cortador de Blister de Medicamento Programável (Unitarizador)	01	250.000,00	215.000,00
Ultrassom	01	200.000,00	223.000,00
Tecnologia da Informação e Comunicação			
Solução de armazenamento e *backup*	02	1.630.215,07	0,00

Fonte: Divisão Administrativa e Financeira - Hucam-UFES (2022)

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

Contrato de Objetivos 2020

Tabela 18. Indicadores, Metas e Resultados relativos ao Contrato de Objetivos 2020

	Indicador	Meta	Realizado
1	Taxa de ocupação hospitalar - GAS	71,6%	75%
2	Tempo médio de permanência clínico - GAS	8,7 dias	8,7 dias
3	Tempo médio de permanência cirúrgico - GAS	4,4 dias	4,4 dias
4	Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes' - GEP	5,89	6,31
5	Tempo médio de capacitação por empregado - GAD	15h	13h
6	Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio. (Meta intermediária: 7,1%/mês) - GAD	85%	92,5%

Fonte: Hucam-UFES (2022)

Contrato de Objetivos 2021

Tabela 19. Indicadores, Metas e Resultados relativos ao Contrato de Objetivos 2021

	Indicador	Meta	Realizado
1	Taxa de ocupação hospitalar - GAS	75%	80%
2	Tempo médio de permanência clínico - GAS	8,7 dias	7,8 dias
3	Tempo médio de permanência cirúrgico - GAS	4,4 dias	4,84 dias
4	Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade - STGQ	10	10
5	Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021 - STGQ	60%	60%
6	Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020 - STGQ	10	10
7	Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário - GAS	353 dias	O Hucam realiza o envio diário do Censo dentro do estabelecido.
8	Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes' - GEP	6,31	6,30
9	Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio. (Meta intermediária: 7,1%/mês) - GAD	85%	90,82%
10	Reduzir o volume de impressões , conforme Política - SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-EBSERH (http://www2.ebserh.gov.br/documents/16564/4618552/Politica_impressao.pdf/b0073203-8aa8-4a95-bd83-b47af01d5315) - SEDEST	65%	89,25% (Percentual do volume de impressão)
11	Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital - GAD	2,0%	0%
12	Tempo médio de capacitação por empregado - GAD	25h	52h

Fonte: Hucam-UFES (2022)

Contrato de Objetivos 2022

Tabela 20. Indicadores, Metas e Resultados relativos ao Contrato de Objetivos 2022

	Indicador	Meta	Realizado
1	Taxa de ocupação hospitalar - GAS	75,0%	73,27%
2	Tempo médio de permanência cirúrgico - GAS	4,4 dias	5,33 dias
3	Tempo médio de permanência clínico - GAS	8,7 dias	8,87 dias
4	Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes' - GEP	6,63	Pesquisa em andamento. Iniciado em 10/22, término em 11/2022.
5	% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS – STCOR	≥85%	107%
6	Tempo médio de capacitação por empregado - GAD	25h	22h
7	Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital - GAD	1,5%	0%
8	% de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital. (Meta intermediária: 7,1%/mês) - GAD	85,0%	80,3%
9	% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados - GAD	80% a 120%	NR

Fonte: Hucam-UFES (2022)

Imagens dos Principais Itens

Figura 14. Recapacitação das subestações nas imediações da lavanderia (SE 02 E SE 03) e rede aérea externa de média tensão.

Fonte: Hucam-UFES (2022)

Figura 15. Projeção do Ambulatório 1 – obra em andamento

Fonte: Hucam-UFES (2022)

Figura 16. Projeção do refeitório e serviço de nutrição e dietética – obra em andamento

Fonte: Hucam-UFES (2022)

Figura 17. Reforma da fachada do Hucam-UFES

Fonte: Hucam-UFES (2022)

Figura 18. Cortador de Blister de Medicamento Programável - Máquina fraciona cartelas de medicamentos de forma automatizada

Fonte: Hucam-UFES (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE - HUGG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

UNIRIO Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

HU Gaffrée Guinle

EBSERH HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

RIO DE JANEIRO
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

João Marcelo Ramalho Alves
(Superintendente)

Devemos sempre olhar para frente.
Ao relembrarmos início de 2019, o que previámos? Quais principais preocupações? Quais eram nossos grandes desafios? Discutíamos a explosão de casos de Dengue, retorno do sarampo, obesidade e sedentarismo no adolescente, avanços em tratamentos de câncer, HIV, liberação de derivados e cannabis, orçamento público, enfim, mais do mesmo. E para HUGG previámos gestão plena da Ebserh.
Desde final de 2015, estávamos no processo de adesão e adaptações a nova gestão por Empresa Pública, desinformação, preconceitos, insegurança, medo, conflitos de interesse, discussões intermináveis sobre autonomia universitária, privatização da saúde, direitos trabalhistas, isonomia funcional, que até hoje, apesar de menos intenso, ainda persiste.
O ingresso do HUGG a Ebserh, foi e está sendo muito mais que mudança do gestor, representa uma mudança de cultura institucional, mudança de valores há muito tempo perdidos, mudança de hábitos e principalmente resgate de princípios do que é ser PÚBLICO.
Vivemos as últimas décadas isolados, sem rumo definido, sem projetos, sem futuro, e perdemos a capacidade de perceber a nossa inércia e deslocamento da realidade, apesar de inegáveis esforços das gestões anteriores, faltava um norte, faltavam modelos, regras, exemplos e principalmente metas de eficiência, controle, transparência, unindo Educação e saúde.
Enfrentamos a maior crise sanitária da História, trocamos experiencias, produzimos ciência, salvamos milhares de vidas, ensinamos melhores técnicas e condutas, renovamos esperanças e vencemos a mais terrível batalha. Crescemos, inovamos, evoluímos, aprendemos e hoje temos sistemas informatizados, padrões, como AGHU, Banco de preços etc. Mergulhamos em processo de mudanças e melhorias da gestão só possível pela força do conjunto, pela força da União e da Liderança que a Ebserh representa para nosso HUGG. Tivemos uma injeção de novos ânimos, novos desafios com ingresso de profissionais dos concursos, a nossa oportunidade de vencer paradigmas e rever os nossos valores institucionais.
Hoje temos mais oportunidades e desafios, maiores possibilidades de crescimento, aperfeiçoamento, integração e de sermos relevantes na academia, na ciência, na assistência e na política. Para tanto, precisamos da união, da liderança e do norte que a Ebserh tem proporcionado e certamente nos levará a tempos melhores.

João Marcelo Ramalho Alves
Superintendente do HUGG-Unirio

SOBRE O HUF

A inauguração do hospital em 1929, com bela e imponente arquitetura, foi a maior conquista da Fundação Gaffrée e Guinle. Obra filantrópica de Guilherme Guinle que se agigantou no campo da antiga venereologia e constituiu uma das maiores instituições de promoção de saúde pública do mundo. A conquista do Hospital Gaffrée e Guinle se traduziu em um dos mais importantes capítulos da história da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, segunda faculdade de medicina fundada no Rio de Janeiro e quarta no Brasil.

A família Guinle e até mesmo Carlos Chagas sempre se referem ao papel encontrado junto aos documentos de Cândido Gaffrée, enunciando a vontade de legar uma determinada quantia para a construção de um hospital, intenção que foi redimensionada por Guilherme Guinle. Segundo a escritura da fundação, caberia à família Guinle construir e instalar um hospital para sífilis e doenças venéreas em terreno adquirido pela família e, posteriormente, repassado para o patrimônio da fundação. O aparelhamento e a manutenção do hospital correriam às custas do governo federal. Caberia construir e instalar ambulatórios para diagnóstico e profilaxia da sífilis, em terrenos que seriam comprados pelo representante da família — Guilherme Guinle — em nome da fundação.

Com o nome de Fundação Gaffrée e Guinle, na época era o maior da cidade, contando com 320 leitos. Em 1966 foi incorporado à Escola de Medicina e Cirurgia. A partir de 1968 passou a ser denominado “Hospital Universitário Gaffrée e Guinle”, ocasião em que fora realizada uma grande reforma para readaptação do mesmo como um hospital-escola. A partir de 1.º de junho de ’82, através de convênio com o INAMPS, passou a atender aos segurados da Previdência Social.

Em 1969, através do Decreto 773, passou a fazer parte, como uma das unidades, da FEFIEG (Federação de Faculdades Isoladas do Estado da Guanabara), depois renomeada para FEFIERJ (entre 1975 e 1979). Em 05 de junho de 1979 passara a integrar a Universidade do Rio de Janeiro (Unirio), atual Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, passando a fazer parte de seu Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS). Em 16 de outubro de 1987, através da Portaria nº 05 de 13/10/1987, o Hospital Gaffrée e Guinle torna-se credenciado como "Centro Nacional de Referência em AIDS". Desde 1989, o Gaffrée possui um Centro de Testagem e Aconselhamento Anônimo, passando a ser denominado a partir de 1993, de Centros de Orientação e Apoio Sorológico.

A Escola de Medicina conta com aproximadamente 900 estudantes de graduação, sendo que 700 estão no ciclo profissional (campus HUGG) e 200 de pós-graduação exclusivamente no espaço HUGG. Também é hospital-escola da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Escola de Nutrição e Biomedicina, com seus estudantes de graduação e pós-graduação. O Hospital conta também com estagiários de outras instituições públicas e privadas de diferentes áreas de estudo (Serviço Social, Psicologia, Fonoaudiologia, Laboratório etc.).

Desde o dia 18/12/2015, o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle é um dos filiados da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Depois que passou a integrar a Rede Ebserh, o contrato do HUGG com o Sistema Único de Saúde (SUS) passou de R$ 694 mil para mais de R$ 1 milhão por mês, o que representou um aumento de aproximadamente 47%, com ampliação no atendimento de saúde ao cidadão. Os investimentos também foram significativos. Apenas em 2016, houve a descentralização de R$ 14,5 milhões em recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), gerido pela Ebserh. Outro ponto positivo foi a realização de concurso público, em 2017, que previu 523 vagas, sendo 174 médicos, 257 assistenciais e 92 para administrativos.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Gestão do Ensino

Ações de Integração de Ensino 2021-2022

Graduação

Aprimoramento do acompanhamento dos preceptores que atuam no HUGG: Em 2020 e 2021 este era realizado através de entrega de formulário físico divulgado via processo SEI nº 23819.003808/2020-81. A partir de 2022 foi implantado o formulário online **Acompanhamento - Preceptoria HUGG (google.com)** disponível no site do HUGG GEP **PRECEPTORIA — Ebserh (www.gov.br)**.

- **Resultados alcançados:** maior êxito no número de cadastramentos realizados possivelmente pela praticidade no preenchimento e divulgação imposta pelo novo método. Em 2021, 86 preceptores preencheram o formulário físico, já em 2022, 134 preceptores preencheram o formulário até a presente data. Conseguimos identificar, entre outros pontos, as maiores lacunas de capacitação e a partir delas trabalharemos em parceria com o Núcleode Educação Permanente do HUGG em busca de suprir as demandas dos preceptores.

Ampliação e remodelagem da solicitação de acesso ao *UpToDate* nos computadores do HUGG: através do e-mail e senha Ebserh para alunos da graduação, residentes e docentes. Anteriormente solicitado via e-mail institucional (**ugete.hugg-unirio@ebserh.gov.br**), passando a ser solicitado através do preenchimento de um Formulário digital (implantado em março/2022): **https://docs.google.com/forms/d/1YMzRyOlkOA7ShNwWRl6W5pHRvJHn8KIgxdoadeYSWMw/edit**

- **Resultados alcançados:** foram cadastradas 72 solicitações de acesso ao UpToDate de alunos,residentes e professores no período de maio/22 a agosto/22. Na última atualização, de setembro/22 a novembro/22 recebemos 92 solicitações para acesso à plataforma. Constatou-se um aumento significativo e progressivo após a disponibilização e divulgação do link no site da GEP. Segundo relatórioencaminhado pela Ebserh,no período de 01 de maio de 2021 a 31 de março de 2022, ocorreram .5.759 acessosao UpToDate no HUGG.

Reformulação e atualização do site da GEP – área de Ensino Ensino e Externsão — Ebserh (www.gov.br): Foram reorganizadas as informações disponíveis, assim como elaborados novos textos descritivos e criação de links e acessos novos (Visita Técnica; Preceptoria; Acesso ao *UpToDate*; Normativos; Cadastros de Cursos de Extensão).

- **Resultados alcançados:** maior transparência, usabilidade e facilidade na comunicação com o público interno e externo do HUGG.

Elaboração de POPs (Visita Técnica, acesso ao *UpToDate*, solicitação de informações às Escolas da Unirio e fluxo para estágio no HUGG-Unirio). O fluxo para Visitas Técnicas encontra-se disponível na WikiHUGG. Os outros POPs citados estão em fase de aprovação para posterior publicação na WikiHUGG.

- **Resultados alcançados:** Padronização e o controle na realização das ações realizadas no SEGE/UGETE de modo a aumentar a qualidade, eficiência e eficácia das tarefas desempenhadas com o objetivo de promover a gestão do conhecimento da área.

Monitoramento e cadastro de solicitações de acesso ao AGHU no HUGG para discentes e docentes dos cursos da UNIRIO com campo de prática no HUGG. Realizado mediante novo fluxo de processos com link de solicitação dos docentes e discentes pelo site AGHUx - CRIAÇÃO DE USUÁRIO (ENSINO) — Ebserh (www.gov.br). Nos dois semestres letivos até outubro de 2022 foram cadastrados para acesso ao AGHU 176 discentes.

- **Resultados alcançados:** ampliação do uso do AGHU, padronização das práticas assistenciais no HUGG e a melhora na viabilidade de criação de indicadores.

Realização em 29/09/2022 do I Encontro de Integração dos Alunos com Campo de Prática no HUGG. Na programação envolveu as seguintes áreas e temas: Direção e Coordenação dos cursos de Medicina, Enfermagem, Nutrição e Biomedicina; Gerência de Ensino e Pesquisa; Informações Gerais de Vigilância em Saúde; Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho; O papel da Ouvidoria no HUGG; Comissão de Humanização; Manejo e preenchimento de prontuários; Conhecendo a Hotelaria Hospitalar; Funcionamento do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU); Regulação de pacientes e normas internas.

- **Resultados alcançados:** acolhimento e integração de discentes dos cursos da UNIRIO com campo de prática no HUGG. Promovendo conhecimento e esclarecimentos de áreas essenciais para o funcionamento do hospital, com intuito de melhor preparar o aluno para os desafios que enfretará na rotina de um hospital.

Organização e Coordenação da XLI Jornada Científica do HUGG realizado do dia 8 a 11 de novembro com o tema "Atualidade e Inovações da Prática em Saúde", evento que aproxima os cursos da UNIRIO, docentes, discentes e profissionais assistenciais e administrativos do hospital com palestras e atividades acadêmicas. Considerado o maior evento anual organizado pela Gerência de Ensino e Pesquisa e neste ano contou com mais de 300 inscritos e participantes de forma presencial no Anfiteatro Geral do HUGG.

- **Resultados alcançados:** palestras e mesas com os profissionais renomados em suas áreas e apresentação de trabalhos de mestrandos e doutorandos dos programas de pós-graduação da UNIRIO constituíram a Jornada Científica de 2022. A programação na íntegra poderá ser visualizada no site 41ª Jornada Científica do HUGG — Ebserh (www.gov.br).

Perfil Quantitativo da Movimentação de Estudantes no espaço do HUGG (2019 - 2022)

Tabela 1. Perfil Quantitativo da Movimentação de Estudantes no espaço do HUGG

QUANTITAVO MÉDIO DE ALUNOS (2019 – 2022) CURSOS COM CAMPO DE PRÁTICA NO HUGG								
Curso	Ano	Total	Ano	Total	Ano	Total	Ano	Total
BIOMEDICINA	2019	208	2020	210	2021	230	2022	233
ENFERMAGEM	2019	450	2020	448	2021	446	2022	462
MEDICINA	2019	816	2020	849	2021	819	2022	876
NUTRIÇÃO / INTEGRAL	2019	794	2020	791	2021	797	2022	793
NUTRIÇÃO / NOTURNO	2019		2020		2021		2022	
	TOTAL:	2268	TOTAL:	2298	TOTAL:	2292	TOTAL:	2364

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Tabela 2. Quantitativo Médio de Alunos com Campo de Prática no HUGG-Unirio

QUANTITAVO MÉDIO DE ALUNOS COM CAMPO DE PRÁTICA NO HUGG - 2022				
Curso	Semestre	Total com campo de Prática no HUGG	Semestre	Total com campo de Prática no HUGG
BIOMEDICINA	1º	19	2º	16
ENFERMAGEM	1º	157	2º	155
MEDICINA	1º	849	2º	846
NUTRIÇÃO / INTEGRAL	1º	150	2º	153
NUTRIÇÃO / NOTURNO	1º		2º	
	TOTAL:	1175	TOTAL:	1170

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Pós-Graduação

Em relação às pós-graduações, em especial as residências médicas e multiprofissional, um macroproblema recorrente nos planos da organização está na questão da infraestrutura do hospital, que não atende de maneira plena, as demandas do ensino e da assistência.

Num comparativo dos 3 ciclos avaliativos da Pesquisa de Satisfação do residente, aplicados pela Ouvidoria Geral da EBSERH, observamos uma melhora na avaliação deste quesito, após reformas de alguns espaços de ensino, como o alojamento dos residentes, após verba liberada através do Processo SEI nº 23477.009136/2020-36.

Mesmo com as condições adversas impostas pela pandemia de COVID-19, é possível verificar uma melhora na avaliação geral do campo de prática de 2020 para 2021 nas avaliações de satisfação dos residentes, conforme Figuras 1 e 2.

Figura 1. Avaliação Geral 2020

Fonte: HUGG-Unirio (2021)

No ano de 2022 podemos destacar como avanços no âmbito da pós-graduação algumas iniciativas, tais como: 1) a realização da I integração de residentes no HUGG; 2) transparência de dados relativos à pós-graduação no sítio eletrônico da GEP-HUGG; 3) Elaboração do manual do estudante GEP-HUGG.

Em relação aos programas de residência médica, após reunião em julho de 2022 entre a Unidade de Gestão de Pós-graduação e a Comissãode Residência Médica do HUGG, iniciamos o processo de remanejamento de vagas do programa de Ortopedia e Traumatologia (2) e Medicina do Tráfego (1) para subsídio de bolsas de programas aprovados pela Comissão Nacional de Residência Médica, mas que não podem ser ofertados em processo seletivoem função da inexistência de verba para pagamento da bolsa. Destaforma, a partir de 2023, o HUGG contará com a oferta de mais 3 programas: Neonatologia (1 vaga), MedicinaIntensiva (1) e Clínica Médica R3 (1).

Figura 2. Avaliação Geral 2021

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Cabe ressaltar que em 2022, primeiro ano em que o HUGG participou do ENARE, o número de inscritos no processo seletivo discentes foi o menor do período.

Sobre a AuditoriaInterna em 2021, salientamos que foram solucionados os apontamentos em relação à formalização do processo avaliativo do preceptor. Para tal, foi criado o formulário de "Avaliação da Preceptoria no HUGG". O instrumento foi elaborado a partir das diretrizes para o exercício da preceptoria nos hospitais universitários da rede EBSERHe é direcionado aos residentes médicos e multiprofissionais do HUGG.

Já em 2022, o foco da Auditoria Interna foi sobre a "Jornada de Ensino para as residências". Os itens foram respondidos e a documentação encaminhada para elaboração do relatório e possíveis apontamentos. Mas cabe salientar que dentre os documentos enviados está o regulamento da Comissão de Residência Médica, cuja revisão e atualização foi solicitada pela Gerência de Ensino e Pesquisa, fazendo constar as informações sobre a questão da moradia, a fim de mitigar eventuais processos judiciais e auxiliar na defesa dos que estão em andamento.

Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde

Seguem destaques na gestão da pesquisa e inovação tecnológica em saúde:

- **Criação de sistema de controle para gestão de pesquisas no HUGG:** no período de 2019 a 2022 foram cadastrados no sistema 263 pesquisas.
- **Monitoramento dos Dados das pesquisas que ocorrem no HUGG por meio do Power BI:** os indicadores mapeados estão dispostos na Figura 2.

- **Orientação para uso de metadados em pesquisa:** atualmente, não existe indicador para esse item evidência da atividade está disposta na Orientação - SEI nº 1/2022/GEP/HUGG-Unirio-Ebserh, sobre a forma de citação do nome do Hospital em publicações científicas. Processo nº 23819.000007/2022-26 SEI nº 18706552.
- **Diagnóstico dos laboratórios que ocorrem pesquisas clínicas:** foi realizado o diagnóstico de cinco laboratórios de pesquisa, a saber: Laboratório de epilepsia, Laboratório de Pesquisa em Imunologia e Aids, Laboratório Multidimensional em Simulação em Cirurgia e Realidade Virtual, Laboratório do Sono, Laboratório de neuro epidemiologia e pesquisa clínica. No relatório foram descritos os riscos e problemas levantadas nas reuniões realizadas com os gestores das áreas, e sugeridas recomendações para solução.

Figura 3. Tela de cadastro do sistema de Gestão da Pesquisa

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Figura 2. Indicadores de Pesquisas cadastradas no HUGG-Unirio

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Figura 3. Diagnostico de Laboratórios

Gerente de Ensino e Pesquisa: Profº Daniel Aragão
Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica: Romero Melo

DIAGNÓSTICO DOS LABORATÓRIOS

RESUMO

DATA DO RELATÓRIO	RELATÓRIO	PREPARADO POR
21/09/2021	Diagnóstico do LAPIA (Laboratório de Pesquisa em Imunologia e Aids)	Romero Melo

RELATÓRIO

O Srº Romero Melo iniciou a reunião relatando a necessidade de termos gestão das informações referente a pesquisas realizadas no espaço hospitalar, em especial nos laboratórios, diante disso solicitou ao Srº Luiz Claudio dados sobre pesquisas que acontecem no laboratório, tais como: nome das pesquisas non utilizados, equipamentos e como é realizado o controle. O Srº Luiz Claudio fez um breve relato de acar: a ausência de funcionários administrativos

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

- **Aquisição de equipamentos laboratoriais para pesquisa clínica:** os equipamentos são: Freezer vertical -20 ºC frost free com capacidade de 228 L ou de maior capacidade, tensão de alimentação 110V ou 220V; Centrífuga refrigerada com rotor de ângulo fixo para tubos de 5-20 mL, tensão de alimentação 110V ou 220V, Microcentrífuga para tubos de 1,5 mL, bovilt, kit de micropipetas de volume variável de 1 a 1000 µl de uso geral para laboratório para serem utilizados pelo Laboratório de Pesquisas em Imunologia e AIDS (LAPIA) e pelo Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Neurologia. A aquisição dos equipamentos está disposta no Processo nº 23477.007661/2021-06 SEI nº 15937118.
- **Implantação do Programa de Iniciação Científica HUGG/Ebserh:** foram 10 projetos de Pesquisa selecionados.

Figura 4. Evento de integração orientador/bolsista

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

- **Participação em pesquisas com patrocínio da *Johns Hopkins University School of Medicine*:** o projeto: Implementação do Quantiferon Plus como Método de Triagem para Tuberculose entre Pessoas vivendo com HIV no Brasil. PREVINE-TB. CAAE: 06015119.6.1001.5279. O principal patrocinador é a *Johns Hopkins University School of Medicine*. A pesquisa está em desenvolvimento e os seus dados serão disponibilizadas em publicações científicas.
- **Participação em pesquisas em Rede com HUFs da Ebserh com patrocínio do Ministério da Saúde:** o projeto: Estudo Observacional Brasileiro em crianças com AME (Atrofia Muscular Espial) 5q (SOBRE5): efetividade, segurança e análise econômica do uso do onasemnogeneabeparvovec (Zolgensma) com dados de mundo real. A pesquisa encontra-se em fase de submissão ao CEP do HUGG.
- **Disponibilização de procedimentos para realização de Pesquisas:** são três procedimentos que orientam os pesquisadores como proceder em relação as pesquisas no HUGG e estão dispostos no Processo nº 23819.003010/2022-00.
- **Mapeamento das Publicações:** levantamento da produção vinculadas aos projetos de pesquisa aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUGG. As informações e disponibilização de indicadores encontra-se em fase final de execução.
- **Capacitação dos pesquisadores do HUGG:** foi disponibilizado o Curso: Introdução à Pesquisa Científica para Profissionais do HUGG, no período de 11 de maio a 13 de julho de 2022, administrado pelo setor de educação permanente, e contou com uma participação de 70 profissionais em média de participação em cada aula ministrada. Foram apresentados os seguintes temas:
  - Como surge um problema de pesquisa;
  - Estrutura de um projeto de pesquisa
  - Pesquisa em bases de dados;
  - Revisão sistemática da literatura;
  - Abordagem quantitativa;
  - Abordagem qualitativa.;
  - Estudos mistos;
  - Pesquisa clínica: aspectos iniciais;
  - Currículo lattes: por onde eu começo;
  - Apresentação geral dos programas de pós-graduação *strictu senso* da Unirio.
- **Assessoramento e Monitoramento de Pesquisas Clínicas assistidos pela GEP:** são quatro áreas, a saber: Genética, Cardiogenética, Imunologia e Neurologia, nas quais o membro da GEP se faz presente na participação de pesquisas.
- **Criação do Sistema de Gerenciamento de Cirurgias no HUGG:** projeto desenvolvido por membros da Gerência de Ensino e Pesquisa do HUGG em conjunto com a Setor de TI.
- **Monitoramento de Plano de Ação NATS - HUGG-Unirio:** para o período o NATS HUGG-Unirio estabeleceu como objetivos dentro de a serem trabalhados através de um plano de ação.
- **Implantação do Programa de Inovação Tecnológica HUGG/EBSERH:** serão disponibilizadas cinco bolsas para alunos de graduação em atividades de desenvolvimento, aperfeiçoamento ou estudo de viabilização de produtos, protótipos, processos, serviços ou sistemas, com duração de 12 meses, no valor de R$ 400,00 mensais por aluno. O início das pesquisas está previsto em março de 2023. O Programa permitirá a aplicação prática do conhecimento, a partir da metodologia científico-tecnológica, na busca de soluções tecnológicas para problemas de saúde enfrentados no cotidiano dos HUGG.
- **Continuidade do Programa de Iniciação Científica da Ebserh (PIC/Ebserh):** serão disponibilizadas bolsas para alunos de graduação em atividades de desenvolvimento de pesquisa científica no HUGG.
- **Disponibilização de processo visando à integração dos setores do HUGG com o NATS:** as solicitações para incorporação de novas tecnologias devem seguir um fluxo de aprovação, o que proporcionará a integração com as diversas áreas do hospital (https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/ensino-e-pesquisa/pesquisa/nats-1).

Tabela 3. Objetivo 1 do plano de ação NATS

OBJETIVO 1: DISSEMINAR INFORMAÇOES SOBRE ATS				
ESTRUTURA	ATIVIDADES	PRODUTOS	RESULTADO	IMPACTO
NIVELAMENTO	Apresentar conceitos básicos de ATS	Número de componentes do NATS que participaram da atividade Resultado=18	% número de participantes/número total de componentes do NATS Resultado= 100%	% de profissionais que atuam no HUGG sensibilizados sobre ATS
MATERIAL DIDÁTICO PARA ENCONTROS VIRTUAIS	Disponibilizar material didático	Número de componentes do NATS que receberam material didático Resultado =18	% número de componentes do NATS que receberam material didático/total de componentes Resultado= 100%	
	Esclarecer dúvidas	Número de componentes do NATS que participaram do esclarecimento de dúvidas Resultado =18	% número de facilitadores que participaram do esclarecimento de dúvidas/ total de facilitadores Resultado =100%	
	Mapear setores para encontros virtuais sobre ATS	Numero de setores mapeados Resultado: Em andamento*	% número de setores mapeados/total de setores do HUGG	
	Agendar encontros virtuais	Numero de encontros virtuais apendados Resultado: Em andamento*	% número de encontros virtuais agendados/ setores mapeados	
	Realizar encontro virtual	Numero de encontros virtuais realizados Resultado: Em andamento*	% número de encontros virtuais realizados/total de encontros virtuais agendados	

Fonte: HUGG-Unirio

*Justificativa: Dificuldade dos componentes do núcleo em motivarem colegas de setor/serviço; Ausência de cultura institucional em ATS

Tabela 4. Objetivo 2 do plano de ação NATS

OBJETIVO 2: MANTER DIVULGAÇÃO ATUALIZADA DO INFORME NATS				
ESTRUTURA	ATIVIDADES	PRODUTOS	RESULTADO	IMPACTO
TECNICO ELABORADOR TECNICO REVISOR	Elaborar trimestralmente/ mensalmente informe NATS	Número de informes elaborados Resultado: Janeiro a julho **Resultado: 7**	% número de informes elaborados/número de trimestres /mês no período analisado RESULTADO= 100%	% de profissionais que atuam no HUGG que acessaram o informe NATS
MEIOS DE DIVULGAÇÃO	Divulgar informe NATS	Número de informes divulgados = **Resultado: 7**	% de informes divulgados RESULTADO= 100%	
	Monitorar visualização de informe NATS	Número de profissionais que acessaram o informe NATS **Resultado: Em andamento***	% de profissionais que acessaram o informe NATS/total de profissionais que atuam no HUGG	

Fonte: HUGG-Unirio

* Motivo: Dificuldade de natureza técnica

Tabela 5. Objetivo 3 do plano de ação NATS

OBJETIVO 3: CAPACITAR COMPONENTES DO NATS PARA REALIZAR (PTC) EM ATS				
ESTRUTURA	**ATIVIDADES**	**PRODUTOS**	**RESULTADO**	**IMPACTO**
PARCERIAS INTRA E INTERINSTITUCIONAL	Identificar parcerias - ISC - Biblioteca da UNIRIO - FIOCRUZ BSB	Número de parcerias formalizadas **Resultado:** 2/3	% número de parcerias formalizadas/número de instituições contactadas RESULTADO 2/3	% de profissionais que atuam no HUGG que estão aptos para realizar PTC
TREINAMENTO PARA REALIZAÇÃO ESTRATÉGIA DE BUSCA DE REFERÊNCIAS	Encontros a distância para orientação sobre estratégia de busca de referência bibliográficas	Número de encontros realizados **Resultado:** 3 Número de participantes nos encontros **Resultado:** 05	% de participantes que estiveram presentes aos encontros /total de componentes do NATS RESULTADO= 5/16 (31,25%)	
MATERIAL DIDÁTICO PARA ENSINO A DISTÂNCIA	Abrir inscrições para capacitação de membros do NATS EM PTC	Número de membros do NATS inscritos **Resultado: Em andamento***	% número de membros do NATS inscritos/total de membros do NATS	
	Selecionar tutores dentre os membros do NATS capacitados	Número de tutores selecionados **Resultado: Em andamento***	Número de tutores selecionados/total de membros do NATS capacitados	

Fonte: HUGG-Unirio

* Motivo: falta de motivação dos componentes do núcleo e falta de disponibilidade de horário e falta de concretização de parceria interinstitucional

Tabela 6. Objetivo 4 do plano de ação NATS

OBJETIVO 4: DESENVOLVER PROJETOS DE ATS DE INTERESSE DE MEMBROS DO NATS RELEVANTES PARA O HUGG				
ESTRUTURA	ATIVIDADES	PRODUTOS	RESULTADO	IMPACTO
PROJETOS	Abrir inscrições para cadastro de projetos por membros do NATS	Número de projetos cadastrados **Resultado:** 1	% número de projetos cadastrados/número membros do NATS RESULTADO= 1/18	% de projetos com recomendações implantadas/ total de projetos
PESQUISADORES/AVALIADORES /INVESTIGADORES	Identificar interessados em participar dos projetos	Número de interessados em participar dos projetos **Resultado: Em andamento***	% número de membros do NATS interessados em participar dos projetos/total de membros do NATS	
	Definir cronograma de execução dos projetos	Número de projetos com cronograma de execução definido **Resultado: Em andamento***	%Número de projetos com cronograma de execução definido /total de projetos	
	Definir financiamento de projetos	Número de projetos com financiamento **Resultado: Em andamento***	% Número de projetos com financiamento/total de projetos	

Fonte: HUGG-Unirio

* Motivo: falta de motivação dos componentes do núcleo e falta de disponibilidade de horário e falta de concretização de parceria interinstitucional

Assistência à Saúde

Divisão de Gestão do Cuidado

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Importante avanço à assistência no HUGG foi alcançada com a reinauguração da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, com oito leitos para atendimento às crianças nascidas na maternidade do próprio hospital e leitos ofertados e 100% regulados para o Rio de Janeiro. Desde então admitiu recém-nascidos graves com enfermidades diversas, sendo mais prevalentes as cirúrgicas congênitas, respiratórias e decorrentes da prematuridade. A unidade conta com assistência ventilatória, monitorização adequada, suporte de óxido nítrico e equipe multiprofissional qualificada.

Unidade de Terapia Intensiva Adulto

A equipe atuou intensamente na pandemia Covid-19, com assistência aos pacientes internados e ministrando aulas acerca do tema para a comunidade acadêmica. O suporte é contínuo contando com equipe multiprofissional e boletins periódicos sobre seus indicadores de qualidade, conforme visualizado no Gráfico 1.

Em 20/06/22, foi finalizada a instalação da unidade ventilador estéril UV-600 em linha com o sistema de exaustão do CTI-adulto, que é uma solução prática, rápida e eficiente. Este sistema atinge, com folga, a necessidade de pressão negativa, de filtragem e de renovação dos quartos destinados q isolamento respiratório , trazendo segurança tanto para os pacientes bem como para a equipe médica, e sem nenhum custo extra para sua instalação. Deste modo, a partir desta data, temos dois leitos de isolamento no CTI-Adulto que atende às normas relativas a este perfil de pacientes.

Sala de Amamentação

Em agosto, mês dedicado à conscientização da importância da amamentação, foi inaugurada a Sala de amamentação. Espaço de acolhimento destinado a este propósito.

Matéria sobre a Sala de Amamentação: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/comunicacao/noticias/durante-a-semana-mundial-do-aleitamento-materno-ambulatorio-de-amamentacao-do-hugg-abre-novo-espaco

Figura 7. Reinauguração da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Gráfico 1. % de Mortalidade Atinginda x % de Mortalidade Esperadas

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Novembro roxo

Também no mês de Novembro Roxo de conscientização sobre a Prematuridade de um recém nascido, realizamos evento contando com a participação do Dr José Maria Andrade Lopes - referência nacional sobre o tema.

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar conta com equipe atuante e monitora os dados continuamente junto às unidades de internação, vide parte do boletim publicado em setembro de 2022.

Tabela 7. Número absoluto de detecção de MDR por bactéria

Bactéria MDR	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021
ARC	95	72	98
PARC	6	4	9
ERC	80	88	110
MRSA	118	95	89
VRE	49	55	87

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

(Legenda: MRSA = Staphylococcus aureus resistente à meticilina/oxacilina; ARC = Acinetobacter spp resistente à carbapenemas; ERC = Enterobactérias resistentes à carbapenemas; VRE = Enterococcus spp resistente à vancomicina e PARC = Pseudomonas aeruginosa resistente à carbapenemas)

Gráfico 2. Índice de positividade de hemoculturas verdadeiramente positivas e falso-positivas

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

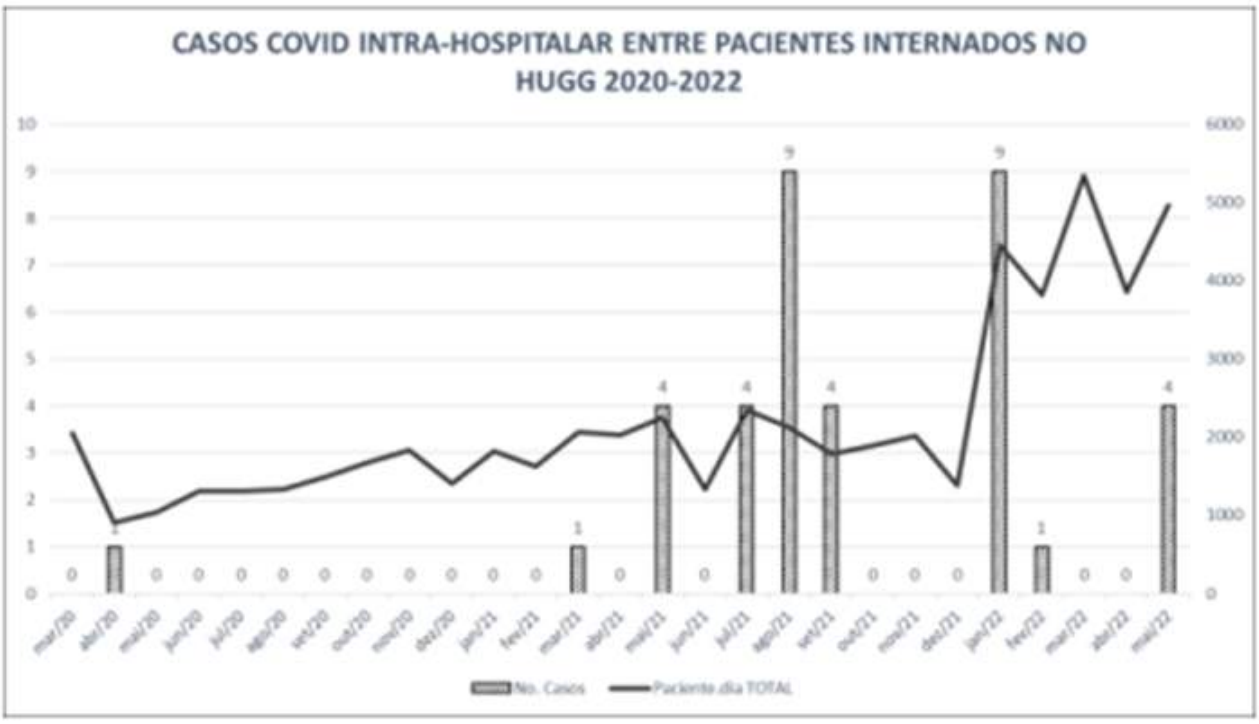
Tabela 8. Comparativo IRAS e taxa de utilização de dispositivos invasivos (DI) na UTI Adulto

Indicador	Adulto 2019	Adulto 2020	Adulto 2021
IPCSL (/1000 DI.dia)	5,2	1,5	5,2
TU CVC	73,2%	64,8%	73,8%
PAV (/1000 DI.dia)	8,5	5,0	8,2
TU VM	49,3%	57,1%	51,0%

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

- **Iniciativas de Melhoria:** O HUGG foi selecionado para o Projeto Saúde em Nossas Mãos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), do Ministério da Saúde (MS), que visa reduzir as taxas de IRAS e aumentar a adesão à Higienização de Mãos, com foco nesse momento na UTI Adulto.
- **Covid Intrahospitalar:** A pandemia da Covid-19 foi o maior desafio do último século. Para a equipe da CCIH foram vários desafios, mas principalmente impedir a transmissão intra-hospitalar da Covid-19. De março/2020 a maio/2022 foram implementadas rotinas de testagem com RT-PCR, teste rápido de antígeno (TRA), treinamentos sobre uso de EPIs e higienização das mãos, enfermaria de coorte e medidas ambientais.

Gráfico 3. Casos de Covid Intrahospitalar



Fonte: HUGG-Unirio (2022)

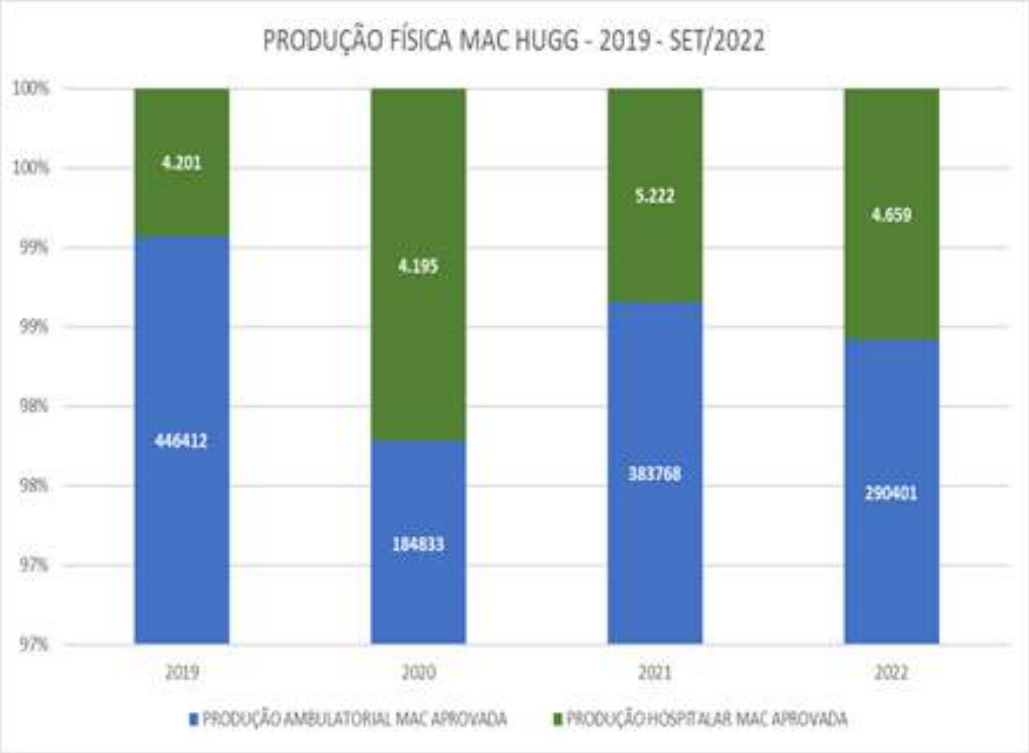
Setor de Contratualização e Regulação

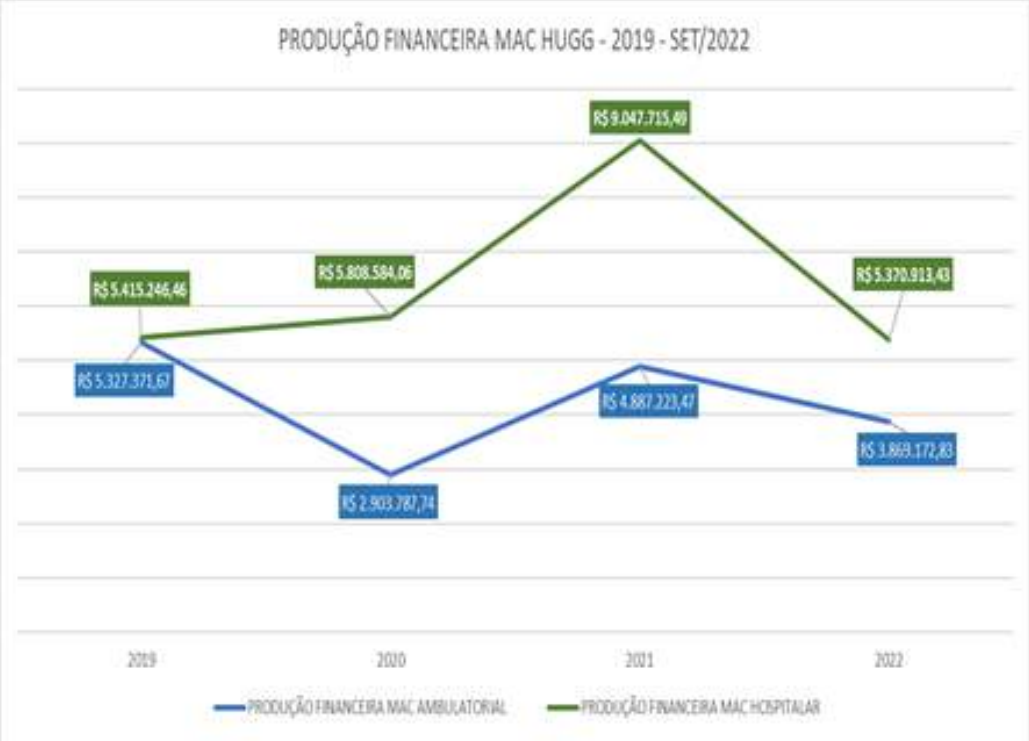
As reuniões de planejamento, monitoramento e avaliação da Comissão Interna de Acompanhamento da Contratualização (CIAC), tem envolvido todas as gerências e unidades chaves deste processo, para que seja possível aprimorar os processos de trabalho para regular o fluxo assistencial intra-hospitalar, ambulatorial e de internação, em articulação com o gestor local do SUS, no momento pós-pandemia.

O cadastro do estabelecimento de saúde no Sistema Nacional de Cadastro dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) está em constante atualização e seu envio para o gestor local do SUS passou a ser sistemático, assim como os demais sistemas utilizados, como o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH).

Em relação a oferta de vagas à regulação não apresentou alterações.

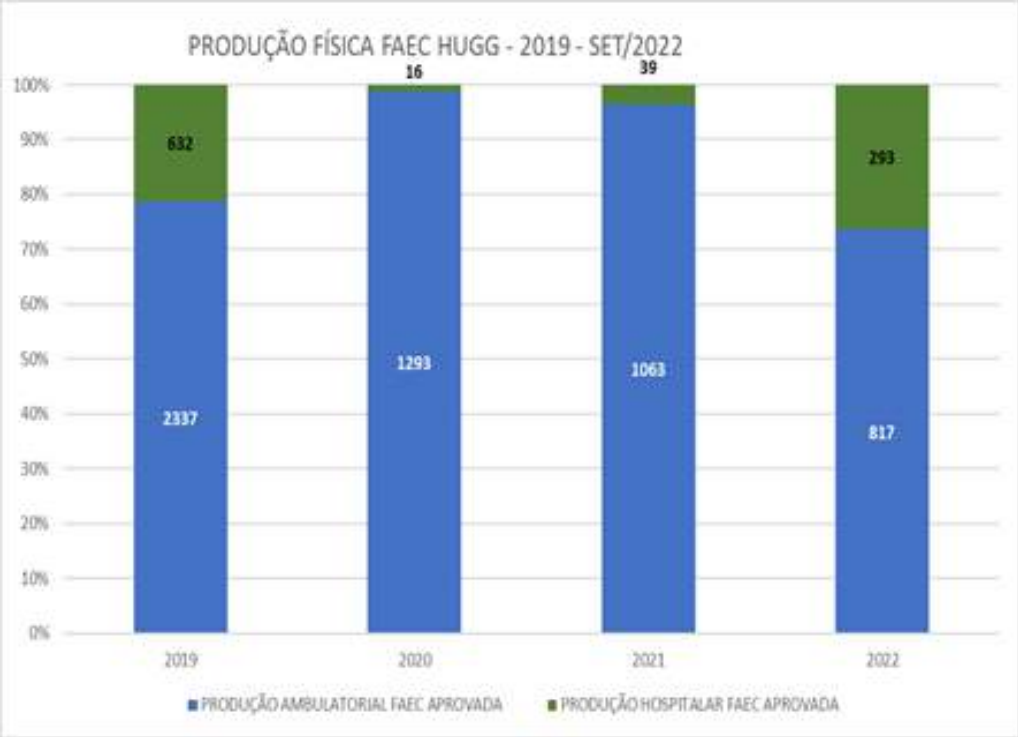
Gráficos 4 e 5. Produção física e financeira MAC HUGG 2019 – set/2022 SER

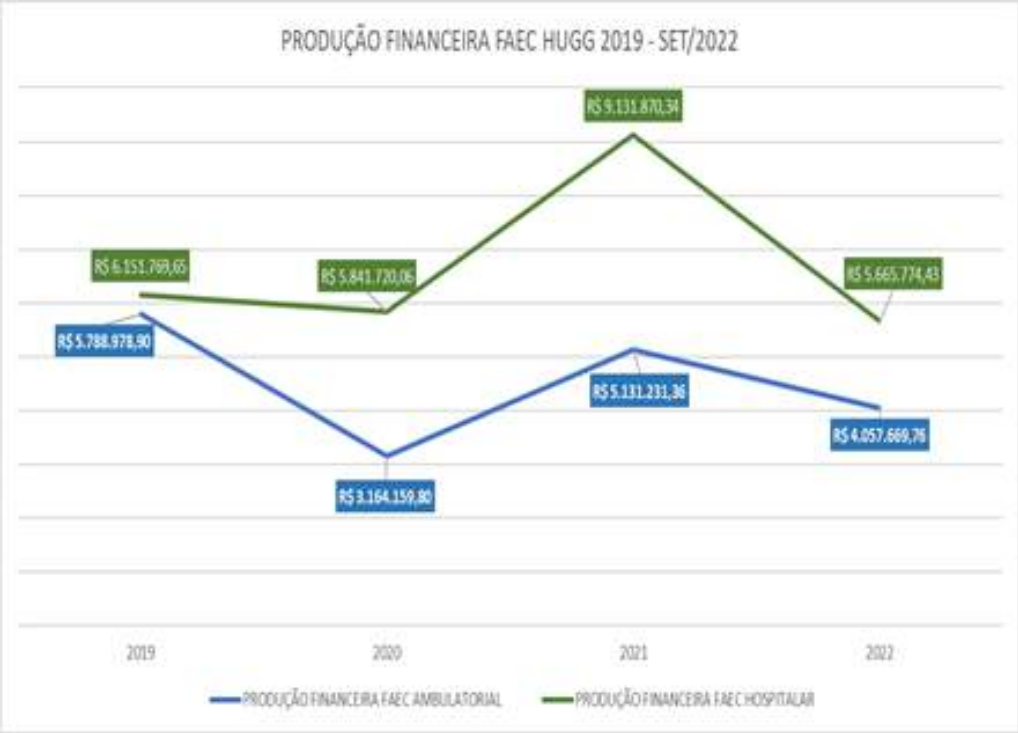




Fonte: TABNET/Rio. Acesso em 24/11/2022

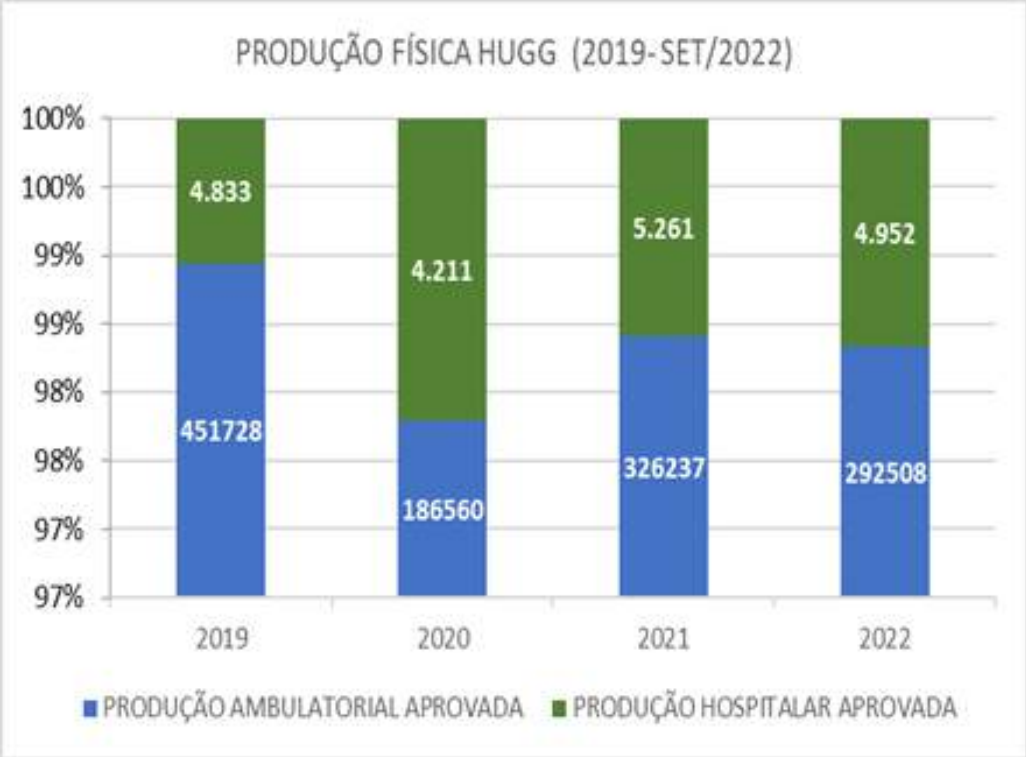
Gráficos 6 e 7. Produção física e financeira FAEC HUGG 2019 – set/2022

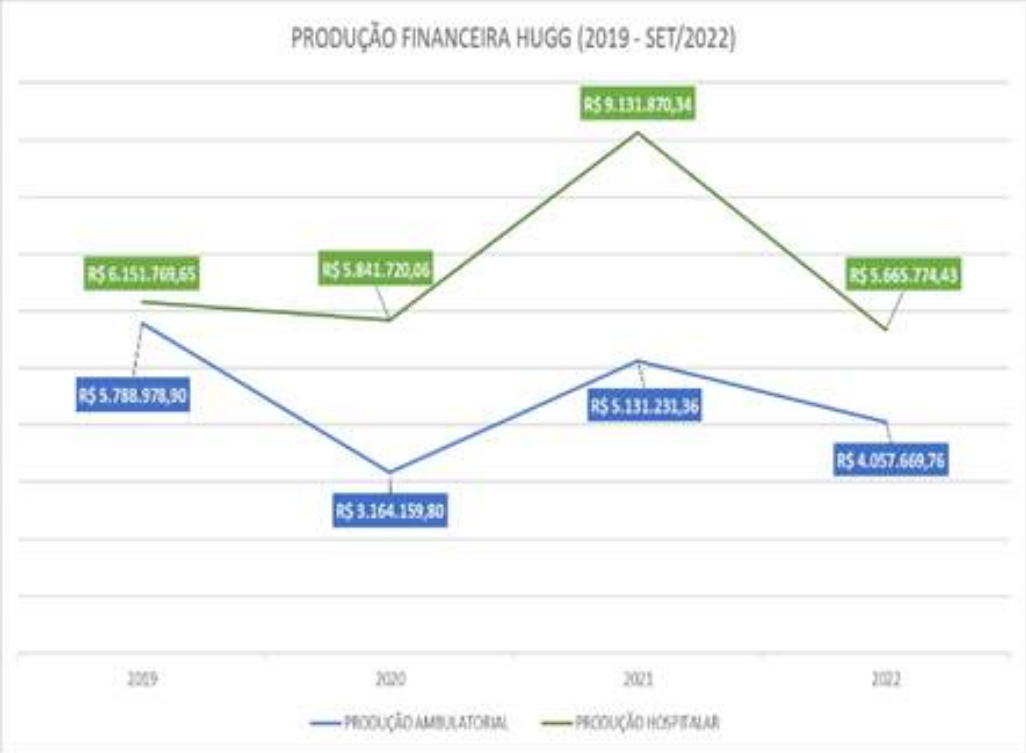




Fonte: TABNET/Rio. Acesso em 24/11/2022

Gráficos 8 e 9. Produção física e financeira HUGG 2019 – set/2022





Fonte: TABNET/Rio. Acesso em 24/11/2022

Além disso, todos os bancos de dados e processos de trabalhos estão sendo revistos para adequação as normativas instituídas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGDP).

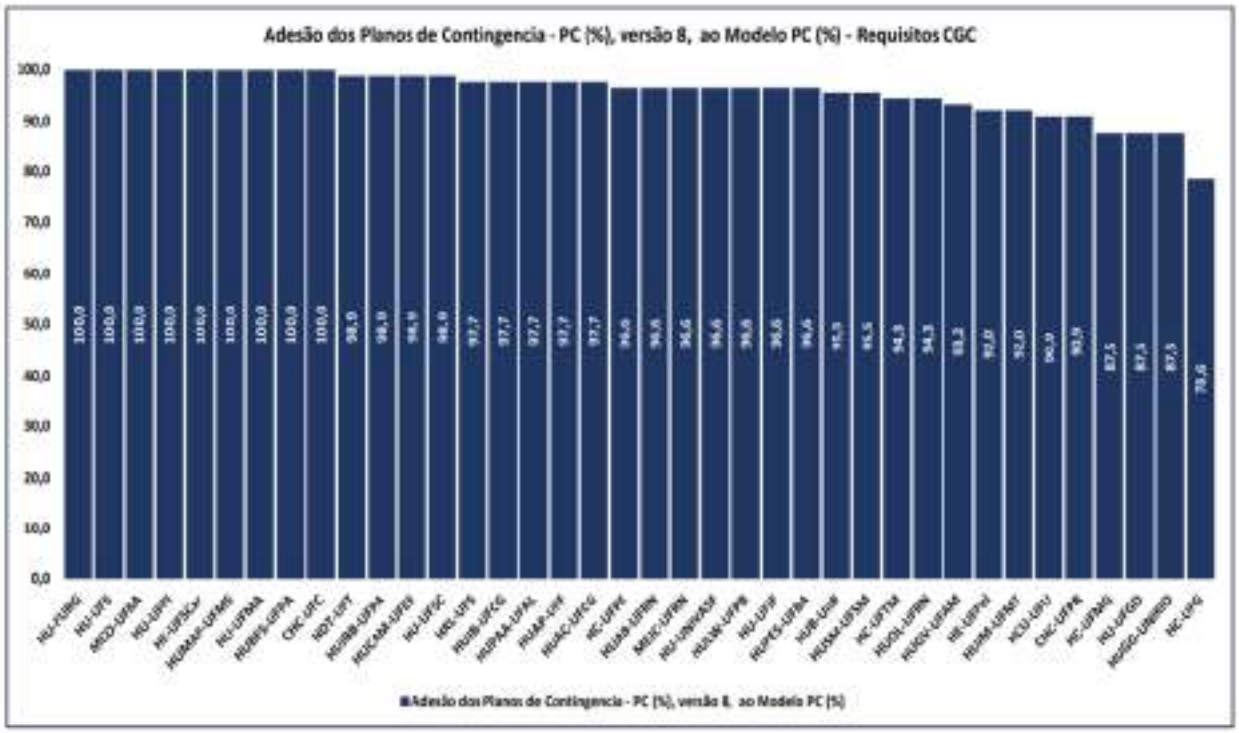
O maior desafio neste momento está focado na sensibilização das equipes e definição da real capacidade instalada, para que seja possível direcionar as ofertas de vagas de primeira vez em sua completitude para os sistemas de regulação do município e do estado, para garantir o acesso 100% regulado ao HU.

Setor de Qualidade

Atuação na pandemia

Com vistas ao desenvolvimento de ações coordenadas para Contingência para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (Covid-19) o HUGG aderiu a elaboração de Planos de contingência conforme proposto pela Sede Ebserh, cujo a última versão (Versão 8) foi avaliada em março de 2022, obtendo na área assistencial 87,5% de conformidade.

Gráfico 10. Adesão dos Planos de Contingência



Fonte: Planos de Contingência – Hospitais Universitários Federais. Ebserh, 2022.

Monitoramento da Qualidade Assistencial e Segurança do Paciente

Dentre os itens de monitoramento sobre a segurança do paciente no HUGG destaca-se o acompanhamento contínuo e a realização de diferentes medidas preventivas e de mitigação para ocorrência dos *Never Events*, isto é, eventos adversos muito específicos que nunca deveriam ocorrer durante a prestação de cuidados em saúde, pois são totalmente evitáveis, mas que quando ocorrem, esses eventos podem resultar em dano grave ou morte ao paciente. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) elaborou uma lista com os 21 principais eventos classificados como *"Never events"*.

Entre julho de 2019 e junho de 2021, não houve notificações voluntárias identificadas. A partir de julho de 2021, além da notificação voluntária, foi implementado sistema de monitoramento ativo e análise documental e até maio de 2022, apenas 01 evento foi identificado sem grave repercussão, dano grave ou óbito.

Administração

Nos meses de setembro a novembro, a Gerência Administrativa (GAD) designou um Grupo de Trabalho - GT para a elaboração de um Plano de Contingência de Abastecimento do HUGG-Unirio, no intuito de reestabelecer a adequada logística de materiais médico-hospitalares básicos.

Inicialmente, este trabalho consistiu na atuação integrada e matricial dos membros da GAD com a Gerência de Atenção à Saúde - GAS, com o mapeamento dos principais problemas no processo logístico e das principais necessidades do HUGG. O GT identificou a necessidade de modular cerca de 400 itens divididos em oito processos licitatórios, que foram realizados no prazo médio de aproximadamente 40 dias.

Outrossim, foram iniciadas frentes de renegociações dos contratos administrativos do HUGG, saneamento dos restos a pagar de OPME, na busca de doações de materiais e medicamentos de outros hospitais universitários da rede Ebserh e dos hospitais federais do Rio de Janeiro, assim como na participação de licitações conjuntas por Sistema de Registro de Preços com outras unidades de saúde federal.

Tais ações viabilizaram traçar ações de curto, médio e longo prazo para regularizar as aquisições dos itens com o nível crítico de estoque, vislumbrando a racionalização e regularização do processo logístico do HUGG-Unirio.

Divisão de Gestão de Pessoas

Tabela 9. Adicional de Plantão Hospitalar – APH - Dados de 2019

APH - RELATÓRIO CONSOLIDADO ANUAL DE 2019 - QUANTIDADE

2019													
	MESES												TOTAL
UPAG	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
84	11	12	10	12	11	12	10	11	11	10	9	9	128
212	248	257	212	188	175	183	182	232	221	175	55	52	2.180
TOTAL	259	269	222	200	186	195	192	243	232	185	64	61	2.308

APH - RELATÓRIO CONSOLIDADO ANUAL DE 2019 - VALORES

2019													
	MESES												TOTAL
UPAG	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
84	51.535,20	42.545,52	43.984,32	53.438,88	40.901,16	53.233,32	48.711,72	45.628,44	50.355,72	40.695,60	33.707,64	39.873,60	544.611,12
212	293.067,72	350.373,12	275.885,64	254.694,12	249.277,76	297.828,20	285.529,20	305.461,92	314.186,28	234.090,24	139.925,52	126.136,44	3.126.451,16
TOTAL	344.602,92	392.918,64	319.869,96	308.133,00	290.178,92	351.066,52	334.240,92	351.090,36	364.542,00	274.785,84	173.633,16	166.010,04	3.671.062,28

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Tabela 10. Adicional de Plantão Hospitalar – APH - Dados de 2020

RUBRICAS UPAGs	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total 2020
	166.010,04	**137.119,00**	**161.327,16**	**154.638,72**	**156.451,44**	**180.603,24**	**167.774,04**	**140.209,32**	**146.126,04**	**113.253,36**	**115.816,92**	**129.350,76**	**1.768.680,04**
26269-000000212	126.136,44	100.534,00	122.275,68	111.887,64	123.155,04	145.868,04	136.327,44	109.995,96	112.418,52	81.806,76	86.425,56	95.848,80	1.352.679,88
26269-000000420	39.873,60	36.585,00	39.051,48	42.751,08	33.296,40	34.735,20	31.446,60	30.213,36	33.707,52	31.446,60	29.391,36	33.501,96	416.000,16
Total Geral	**166.010,04**	**137.119,00**	**161.327,16**	**154.638,72**	**156.451,44**	**180.603,24**	**167.774,04**	**140.209,32**	**146.126,04**	**113.253,36**	**115.816,92**	**129.350,76**	**1.768.680,04**

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

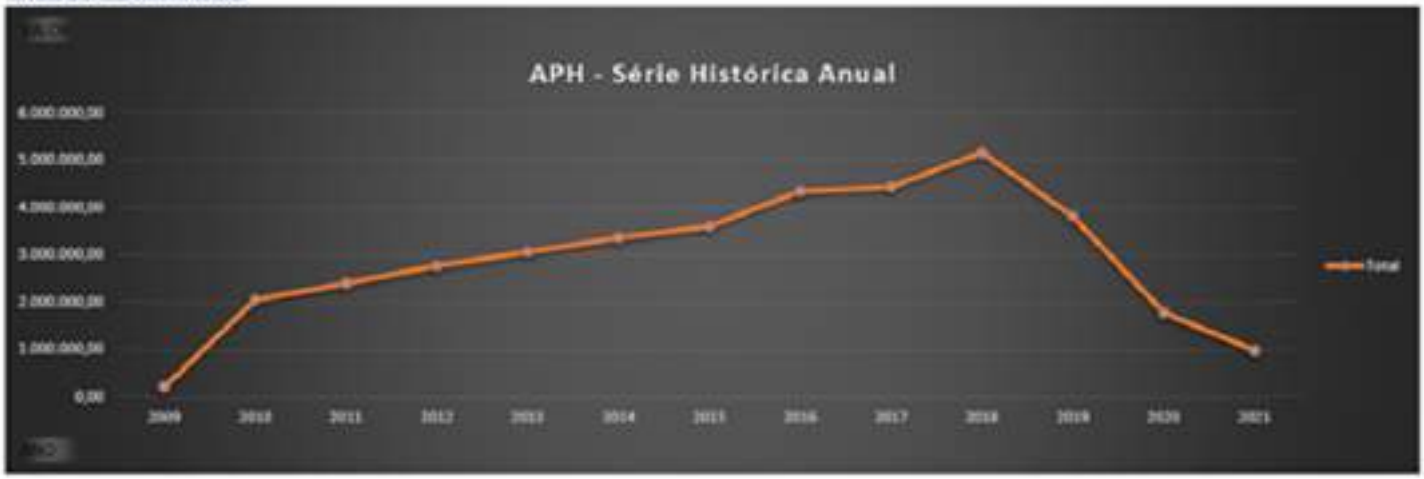
Tabela 11. Adicional de Plantão Hospitalar – APH - Dados de 2021

RUBRICAS UPAGs	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Total 2021
20096										**624,36**		**3.083,04**	**3.707,40**
26269-000000212										624,36		3.083,04	3.707,40
83083	**98.086,56**	**100.995,24**	**79.809,48**	**77.618,40**	**83.547,84**	**90.156,00**	**77.990,52**	**76.772,64**	**73.910,76**	**56.029,20**	**84.117,12**	**66.899,64**	**965.933,40**
26269-000000212	75.066,72	79.414,08	58.433,88	61.997,88	63.816,48	67.958,16	55.792,80	51.697,56	48.013,44	46.985,76	62.124,96	47.784,96	719.086,68
26269-000000420	23.019,84	21.581,16	21.375,60	15.620,52	19.731,36	22.197,84	22.197,72	25.075,08	25.897,32	9.043,44	21.992,16	19.114,68	246.846,72
Total Geral	**98.086,56**	**100.995,24**	**79.809,48**	**77.618,40**	**83.547,84**	**90.156,00**	**77.990,52**	**76.772,64**	**73.910,76**	**56.653,56**	**84.117,12**	**69.982,68**	**969.640,80**

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Gráfico 11. Série Histórica de valores de APH

ANOS	VALOR
2009	196.596,76
2010	2.035.483,52
2011	2.367.696,64
2012	2.757.372,62
2013	3.049.999,16
2014	3.353.524,90
2015	3.591.791,33
2016	4.336.527,50
2017	4.427.960,89
2018	5.152.310,14
2019	3.799.990,64
2020	1.768.680,04
2021	969.640,80
Total Geral	37.829.575,94



Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Avanços do período

- Publicação do Regulamento e Regimento da APH, com regras claras e específicas para realização dos plantões;
- Redução do dispêndio financeiro em cerca de:
  - 46% em 2021 comparado a 2020;
  - 54% em 2020 comparado a 2019;
  - 27% em 2019 comparado a 2018.

Desafios

- Controle mais efetivo da frequência;
- Implantação do controle da frequência por registro biométrico - contratação em andamento.

Insalubridade/Periculosidade

- Emissão de Laudos:
  - 2018: 12;
  - 2019: 34;
  - 2020: 33;
  - 2021:16.
- Histórico de Valores pagos: o aumento dos valores dos anos de 2018 a 2020 reflete o aumento do quantitativo de empregados admitidos; dos anos de 2020 a 2021 identificamos estabilidade nos valores, reflexo da coerência das análises para concessão dos adicionais.

Tabela 12. Valores pagos em Adicionais de Insalubridade e Periculosidade

Rubrica	Descrição	2019	2020	2021
133	Adicional de Insalubridade	5.024.757,24	6.563.611,13	6.073.364,77
135	Adicional de Periculosidade	1.094.000,22	1.558.526,46	1.868.493,88
Total		6.118.757,46	8.122.137,59	7.941.858,65

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Desafios

- Disparidade dos valores recebidos entre os vínculos distintos: RJU, Ebserh e terceirizados, por vezes realizando atividades semelhantes;
- Disparidade dos valores recebidos pelos empregados da Ebserh admitidos antes e após agosto/2019;
- Dificuldade de os empregados compreenderem o papel da Segurança do Trabalho, no sentido de oferecer condições mais seguras no ambiente de trabalho e consequente redução do valor percebido a título de insalubridade/periculosidade.

Contratações Concurso

Seguem informações sobre o Concurso Nacional 2019 da Ebserh:

- Homologado em 29/04/2020 – Validade até 29/04/2022 – Prorrogado até 29/04/2024
- Quantidade de especialidades oferecidas para o HUGG/Unirio: 36
- Quantidade de especialidades ofertadas pela Lista Nacional do Concurso: 9
- Quantidade de vagas oferecidas para o HUGG/Unirio: 6 vagas efetivas + Cadastro de Reserva
- Quantidade Total de Convocados: 297
- Quantidade de Admitidos em Atividade: 129
- Quantidade de Admitidos em Atividade por Área:

1. Administrativa: 34
2. Médica: 30
3. Assistencial: 65

Desafios

- Captação de novos contratados para especialidades não oferecidas para o estado do Rio de Janeiro/candidatos de outros Estados;
- Retenção dos profissionais, frente à remuneração/benefícios oferecidos pela Empresa;
- Redução do tempo de desligamento/preenchimento das vagas ociosas.

Bolsistas

- Todos os contratados por vínculo precário tiveram seus términos de bolsa em Dez/2019, atendendo à Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público Federal que tramitava na 4ª Vara Federal do Rio de Janeiro.
- As atividades não previstas por realização nos cargos do PCCS da Ebserh ou do PCCTAE dos servidores estatutários possibilitaram as contratações de outros profissionais por empresas terceirizadas, para realização de tais atividades.

Setor de Administração

Destaca-se algumas informações qualitativas referente à evolução do Setor de Administração durante o período de 2019 a 2022:

- Reestruturação das unidades do setor de administração, em especial, a unidade de Apoio Operacional, posteriormente denominada Unidade de Fiscalização Administrativa, responsável por realizar a fiscalização administrativa dos contratos que envolvem a dedicação da mão de obra;
- Suporte na transmissão das orientações contidas no Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh para as áreas envolvidas para condução dos processos de contratação;
- Evolução na forma de conduzir os processos, em especial, a inclusão do termo de referência das todas as contratações e aquisições, bem como, os documentos necessários referente à habilitação, até então implementados de forma plena.
- Auxílio e contribuição do Setor através das unidades com os setores demandantes, com o objetivo de substituir os contratos emergenciais vigentes pelos processos regulares, na qual eram um total de 08 contratos.
- Melhoria no fluxo dos processos, de forma a buscar sua padronização e direcionamento às respectivas áreas de competências;
- Melhoria na integração do setor e das unidades junto aos demais envolvidos na contratação: Gerências, Divisões, Setores, Unidades e público em geral.

Unidade de Contratos

Gráfico 12. Número de Contratos Vigentes

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Avanços da Unidade no Período

- Durante o período, mesmo com a alta demanda, a Unidade de Contratos contou com uma equipe empenhada em realizar importantes avanços sobre o mapeamento dos novos processos, a padronização de seus procedimentos, a observância aos mandamentos ofertados nos pareceres referenciais e busca constante de melhoria de seus processos.
- Foi importante, também, a aproximação da UCONT com o Setor de Administração na criação de procedimentos e fluxos operacionais diante das mais diferentes demandas dos setores requisitantes e desafios da Unidade.
- Atualmente, contamos com a ferramenta de gestão do *Power BI* que dá transparência e reúne indicadores de gestão de forma didática e objetiva.

Desafios para Unidade

- O principal desafio para o período foi atender às novas demandas e padronizações com a pequena quantidade de funcionários e a grande rotatividade da unidade.
- Apontamos a necessidade de planejamento nas decisões administrativas e estabelecimento de fluxos desde a alta gestão até as unidades que operacionalizam as demandas para que tenhamos uma padronização que atue na eficiência dos esforços e não ocorra o retrabalho.

Unidade de Compras e Licitação

Gráfico 13. Número de Processos para Instrução

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Gráfico 14. Número de Pregões Homologados

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

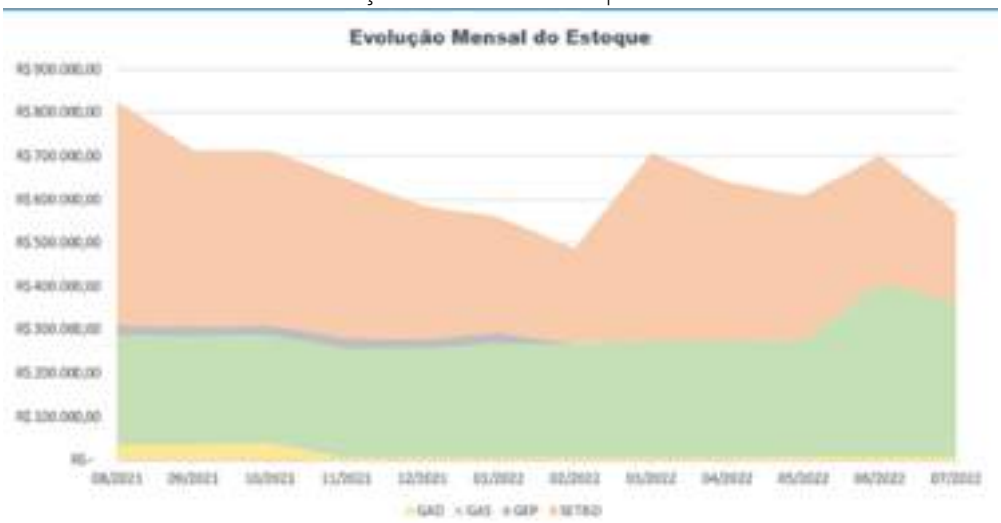
Unidade de Patrimônio

Registra-se que houve uma grande evolução dos controles das informações a partir do ano de 2021. A seguir demonstram-se alguns controles utilizado pela unidades:

Gráfico 15. Evolução mensal do estoque no ano de 2021

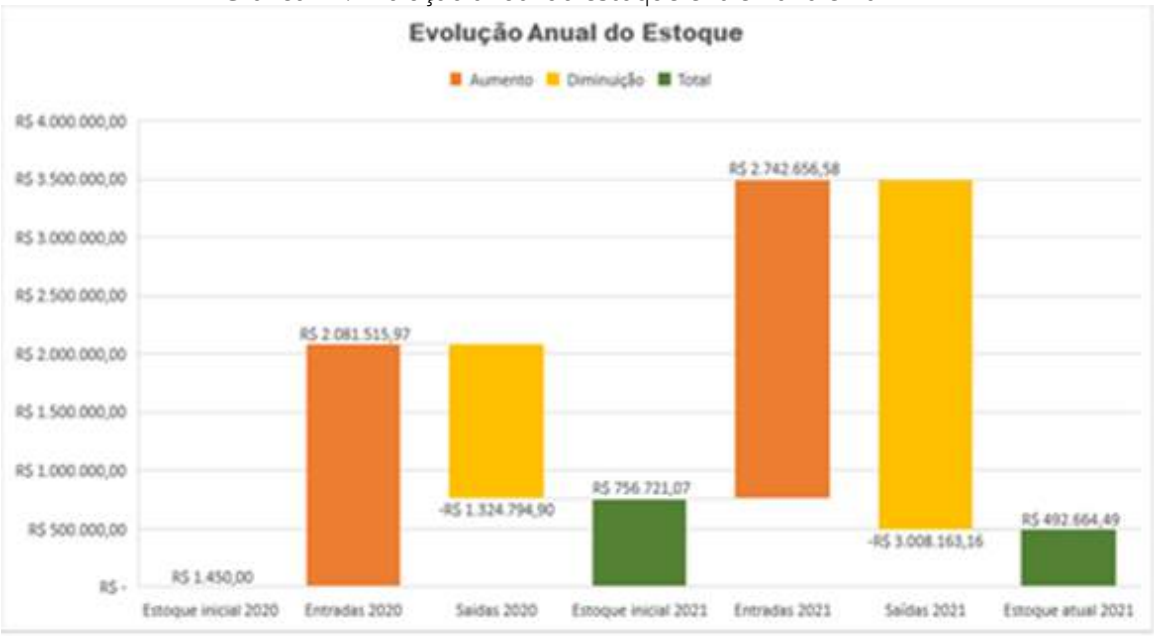
Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Gráfico 16. Evolução mensal do estoque no ano de 2022



Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Gráfico 17. Evolução anual do estoque entre 2020 e 2022



Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Além dos exemplos dos controles demonstrados, destacam-se os principais objetivos da unidade a fim de maximizar a efetividade da unidade, citam-se:

- Reduzir o nível de estoque de bens permanentes nos depósitos da UPAT;
- Aumentar o percentual de atendimento dos Web chamados;
- Reduzir o tempo de entrega pelo fornecedor.

Avanços da Unidade no período:

- Redução no nível de itens estocados nos depósitos;
- Redução do passivo de bens distribuídos sem etiqueta patrimonial;
- Alinhamento entre o inventário relacionado no sistema de gestão patrimonial e aquele registrado no arquivo de controle da Unidade;
- Melhor rastreamento dos bens distribuídos;
- Avanço na etiquetagem dos bens permanentes utilizando a nova etiqueta RFID, o que agilizará os próximos processos de inventário.

Desafios da unidade:

- Distribuir o passivo de bens atualmente armazenados nos depósitos da Unidade (o nível ainda é alto), mantendo somente uma reserva técnica;
- Conscientizar os titulares patrimoniais sobre a necessidade de assinatura dos Termos de Responsabilidade emitidos quando da distribuição dos bens;
- Receber comunicação prévia sobre abertura e fechamento de locais no hospital, o que acarreta a necessidade de movimentação de bens permanentes.

Unidade de Fiscalização Administrativa de Contratos

Cabe destacar que atualmente a unidade é originária da implementação da nova estrutura organizacional do hospital, na qual a antiga unidade era chamada de Unidade de Apoio Operacional.

Principais atribuições da Unidade:

- Análise de Planilha de Custo e Formação de Preços - PCFP: (Procedimento de analisar as PCFP sempre que for demandado e/ou quando verificado a necessidade de reavaliação);
- Análise de solicitação de Reajuste, Revisão e Repactuação de Contratos: (Procedimento de analisar as solicitações sempre que for demandado);
- Prestar orientações básicas às equipes de fiscalização no âmbito de suas atividades: (Procedimento de orientação continuada sempre que for demandado);
- Prestar treinamento básico sobre fiscalização de contratos: (Procedimento preventivo de treinamento básico sempre que for demandado e/ou quando verificado a necessidade de atualização);
- Fomentar instrumentos de controle no âmbito da fiscalização: (Procedimento de melhoria contínua quando aos instrumentos de controle e avaliação).

Diante das principais atribuições da Unidade, destaca-se as principais produções da Unidade:

- Fiscalização administrativa envolvendo mão de obra: **10 contratos**
- Número de planilhas de custo - PCFP analisadas: **15 planilhas**
- Número de processos de sancionadores em andamento: **61 processos**
- Número de processos de sancionadores arquivados: **35 processos**
- Número de processos de sancionadores sancionados: **39 processos**
- Número de processos de Conta Vinculada: **08 contratos**
- Parecer Técnico (Reajuste, Revisão e Repactuação): **15 pareces**
- Número de participantes treinados: **31 participantes**

Avanços da Unidade no período:

- Melhoria na gestão e condução dos processos de sanção;
- Implementação da gestão da conta vinculada voltado aos contratos de mão de obra;
- Transmissão de conhecimento à equipe de fiscalização de contratos.
- Desafios para unidade:
- Dar o suporte necessário às equipes de fiscalização garantindo a segurança necessária para o desenvolvimento de suas atividades;
- Manter a continuidade dos treinamentos elaborados pela Unidade às equipes de fiscalização de contratos.

Setor de Orçamento e Finanças

Tabela 6. Emissão de Empenho

Exercício de 2019	Exercício de 2020	Exercício de 2021	Até 31/07/2022
458	2251	1840	809

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Tabela 7. Emissão de empenho em reais

Exercício de 2019	Exercício de 2020	Exercício de 2021	Até 31/07/2022
4.501.593,75	50.589.160,50	43.283.452,96	18.157.442,09

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Tabela 8. Emissão de notas de pagamentos

Exercício de 2019	Exercício de 2020	Exercício de 2021	Até 31/07/2022
69	2046	2305	1174

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Tabela 9. Emissão de notas de pagamentos em reais

Exercício de 2019	Exercício de 2020	Exercício de 2021	Até 31/07/2022
1.111.681,13	30.933.125,96	33.942.345,09	15.239.592,93

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Tabela 10. Emissão de ordens de pagamentos

Exercício de 2019	Exercício de 2020	Exercício de 2021	Até 31/07/2022
47	2385	2033	1242

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Tabela 11. Emissão de ordens de pagamentos em reais

Exercício de 2019	Exercício de 2020	Exercício de 2021	Até 31/07/2022
923.808,90	29.649.014,12	33.652.701,61	14.003.077,66

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Tabela 12. Restos a pagar (RAPs)

Exercício de 2019	Exercício de 2020	Exercício de 2021
3.577.784,85	21.162.703,22	15.078.767,76

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Tabela 13. Cursos de capacitação e aperfeiçoamento

Exercício de 2019	Exercício de 2020	Exercício de 2021	Até 31/07/2022
2	0	15	11

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Reconhecimento de Dívida

A dívida do HUGG, desde a assinatura do contrato de gestão, em dezembro de 2015, **era algo em torno de R$ 22 milhões.** Nesse sentido, após a gestão plena e criação da comissão de reconhecimento de dívida, foi possível a redução dessa dívida para aproximadamente **R$ 6 milhões.**

Divisão de Infraestrutura e Logística

No período de 2019 a 2022, tivemos uma melhora no processo de fiscalização com portarias designando os gestores, fiscais técnicos e seus respectivos substitutos. No Setor de Infraestrutura Física, conseguimos dividir os processos pela equipe, facilitando dessa forma a dinâmica de fiscalização.
É importante mencionar que através de uma gestão e fiscalização correta de contratos, a Administração pôde realizar glosas na prestação dos serviços que não estavam sendo executados corretamente. Estes atos contribuíram também para um melhor serviço por parte da empresa contratada.
Além de definir um fluxo de gestão e fiscalização dos contratos, a DLIH também desenvolveu obras e reformas para melhoria do ambiente hospitalar como, por exemplo, a obra da nova hemodiálise que ficará pronta a partir de novembro de 2022.
*Cabe ressaltar que estas informações estão disponíveis no processo 23819.003432/2022-77.

Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

Módulos Pacientes e Internação: estes módulos foram devidamente implantados em todos os setores administrativos e assistenciais especialmente no Setor de Regulação e Avaliação em Saúde, onde são realizadas as admissões dos pacientes para atendimentos ambulatoriais e internações.
Módulos Prescrições (Médica, Enfermagem e Multiprofissional): Estes módulos foram devidamente implantados em todos os setores assistenciais especialmente nas enfermarias, onde são realizados os atendimentos para os pacientes internados.
Módulo Controles dos Pacientes: este módulo foi devidamente implantado em todos os setores assistenciais especialmente nas enfermarias, onde são realizados os atendimentos para os pacientes internados.
Módulo Ambulatório: este módulo está sendo implantado. Vale ressaltar que a implantação dos módulos assistenciais teve início em outubro de 2019. Os ambulatórios que já contam com a solução completa do Módulo Ambulatorial são: ortopedia, cardiologia, pneumologia, oncologia e todos os ambulatórios de cirurgias, em suas diversas especialidades, concluído também o ambulatório de clínica médica, em suas diversas especialidades. Outros ambulatórios já contam com uma implantação parcial deste módulo (recepção e agendamento dos pacientes).
O SETISD mantém, em seu estoque computadores destinados à instalação nos ambulatórios de acordo com as condições de infraestrutura adequados. Para o ambulatório de IMUNOLOGIA, foi concluído o pregão para a contratação dos serviços de cabeamento estruturado (SEI **23819.002866/2021-79**) para atender aos pré-requisitos necessários para a informatização daquele local. Estamos aguardando à elaboração do contrato para dar sequência à contratação dos serviços.
Além do exposto acima, houve a conclusão dos serviços de cabeamento estruturado no setor de Imunologia, provendo 96 novos pontos de rede para atender não somente ao ambulatório de Imunologia como também aos ambulatórios de Nutrição, Reumatologia, Hematologia, Genética, Clínica da Dor, Serviço de Pronto Atendimento (SPA), Psiquiatria e Psicologia. Foram entregues também 19 novos computadores para atender aos ambulatórios de Imunologia, Nutrição, Hematologia e Reumatologia.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

2019

Tabela 14. Planos de Aplicação 2019

Plano de Aplicação de Custeio					
Fonte	**Custeio**		**Total**	**Liberado**	**Executado**
Receita de Produção SUS	R$ 1.796.419,52		R$ 1.796.419,52	R$ 1.796.419,52	R$ 1.796.419,52
Receita própria	R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Demais Ações (Rehuf ou Funcionamento)	R$ 1.468.843,42		R$ 1.468.843,42	R$ 1.468.843,42	R$ 1.467.281,07
Plano de Aplicação de Infraestrutura Física e Tecnológica					
Fonte	**Custeio**	**Investimento**	**Total**	**Liberado**	**Executado**
Demais Ações (Rehuf):	R$ 1.186.370,74	R$ 0,00	R$ 1.186.370,74	R$ 1.186.370,74	R$ 1.185.783,16
Plano de Aplicação de Tecnologia da Informação					
Fonte	**Custeio**	**Investimento**	**Total**	**Liberado**	**Executado**
Demais Ações (Rehuf ou Funcionamento)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Plano de Aplicação de Capacitação					
Fonte	**Custeio**		**Total**	**Liberado**	**Executado**
Demais Ações (Capacitação):	R$ 52.110,00		R$ 52.110,00	R$ 52.110,00	R$ 52.110,00
Expectativa Total			**R$ 4.503.743,68**		**R$ 4.501.593,75**

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

2020

Tabela 15. Contrato de Objetivos - Planos de Aplicação 2020

Plano de Aplicação de Custeio					
Fonte	**Custeio**		**Total**	**Liberado**	**Executado**
Receita de Produção SUS	R$ 25.965.626,50		R$ 25.965.626,50	R$ 25.965.626,50	R$ 25.204.783,50
Receita própria	R$ 0,00		R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Demais Ações (Rehuf ou Funcionamento)	R$ 9.121.370,94		R$ 9.121.370,94	R$ 9.121.370,94	R$ 9.131.500,14
Plano de Aplicação de Infraestrutura Física e Tecnológica					
Fonte	**Custeio**	**Investimento**	**Total**	**Liberado**	**Executado**
Demais Ações (Rehuf):	R$ 119.866,58	R$ 1.206.887,26	R$ 1.326.753,84	R$ 1.326.753,84	R$ 1.326.753,84
Plano de Aplicação de Tecnologia da Informação					
Fonte	**Custeio**	**Investimento**	**Total**	**Liberado**	**Executado**
Demais Ações (Rehuf ou Funcionamento)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Plano de Aplicação de Capacitação					
Fonte	**Custeio**		**Total**	**Liberado**	**Executado**
Demais Ações (Capacitação):	R$ 60.000,00		R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	R$ 49.870,80
Plano de Aplicação de Covid					
Fonte	**Custeio**	**Investimento**	**Total**	**Liberado**	**Executado**
Demais Ações Covid:	R$ 5.956.268,97	R$ 129.279,17	R$ 6.085.548,14	R$ 6.085.548,14	R$ 6.085.548,14
Plano de Aplicação de Emenda					
Fonte	**Custeio**	**Investimento**	**Total**	**Liberado**	**Executado**
Demais Ações Emenda:	R$ 1.076.817,80	R$ 7.714.176,00	R$ 8.790.993,80	R$ 8.790.993,80	R$ 8.790.704,08
Expectativa Total			**R$ 51.350.293,22**		**R$ 50.589.160,50**

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

*Sobre o Contrato de Objetivos – HUGG 2020, cabe ressaltar que os desafios foram imensos para o hospital. Além das dificuldades devido à pandemia do Covid-19, houve troca de toda a gestão, o que impactou diretamente nos resultados e execução das metas acordadas. Os objetivos alinhados pela diretoria anterior, além de não contemplar o Covid-19, também não atendiam, em alguns pontos, às necessidades do hospital hoje, principalmente no que se tratava de Investimentos. Boa parte dos valores de investimentos tiveram seu objeto inicial alterado ou, nos casos sem processos concluídos, cancelados.

2021

Tabela 16. Contrato de Objetivos - Planos de Aplicações 2022

Plano de Aplicação de Custeio					
Fonte	**Custeio**		**Total**	**Liberado**	**Executado**
Receita de Produção SUS	R$ 36.462.283,22		R$ 36.462.283,22	R$ 36.462.283,22	R$ 36.462.103,94
Receita própria	R$ 31.439,00		R$ 31.439,00	R$ 31.439,00	R$ 31.439,00
Demais Ações (Rehuf ou Funcionamento)	R$ 46.490,82		R$ 46.490,82	R$ 46.490,82	R$ 47.087,10
Plano de Aplicação de Infraestrutura Física e Tecnológica					
Fonte	**Custeio**	**Investimento**	**Total**	**Liberado**	**Executado**
Demais Ações (Rehuf):	R$ 1.932.342,75	R$ 2.737.428,70	R$ 4.669.771,45	R$ 4.669.771,45	R$ 4.669.771,45
Plano de Aplicação de Tecnologia da Informação					
Fonte	**Custeio**	**Investimento**	**Total**	**Liberado**	**Executado**
Demais Ações (Rehuf ou Funcionamento)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Plano de Aplicação de Capacitação					
Fonte	**Custeio**		**Total**	**Liberado**	**Executado**
Demais Ações (Capacitação):	R$ 38.898,40		R$ 38.898,40	R$ 38.898,40	R$ 38.302,10
Plano de Aplicação de Covid					
Fonte	**Custeio**	**Investimento**	**Total**	**Liberado**	**Executado**
Demais Ações Covid:	R$ 2.034.749,35	R$ 0,00	R$ 2.034.749,35	R$ 2.034.749,35	R$ 2.034.749,37
Expectativa Total			**R$ 43.283.632,24**		**R$ 43.283.452,96**

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

2022

Tabela 17. Contrato de Objetivos - Planos de Aplicação 2022

Plano de Aplicação de Custeio					
Fonte	**Custeio**		**Total**	**Liberado**	**Executado**
Receita de Produção SUS	R$ 17.663.009,92		R$ 17.663.009,92	R$ 13.504.944,03	R$ 13.502.408,23
Receita própria	R$ 1.000,00		R$ 1.000,00	R$ 991,77	R$ 897,05
Demais Ações (Rehuf ou Funcionamento)	R$ 7.944.246,47		R$ 7.989.246,47	R$ 2.827.733,68	R$ 2.578.622,43
Plano de Aplicação de Infraestrutura Física e Tecnológica					
Fonte	**Custeio**	**Investimento**	**Total**	**Liberado**	**Executado**
Demais Ações (Rehuf):	R$ 2.208.276,71	R$ 5.787.175,16	R$ 7.995.451,87	R$ 3.512.961,74	R$ 2.853.402,42
Plano de Aplicação de Tecnologia da Informação					
Fonte	**Custeio**	**Investimento**	**Total**	**Liberado**	**Executado**
Demais Ações (Rehuf ou Funcionamento)	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Plano de Aplicação de Capacitação					
Fonte	**Custeio**		**Total**	**Liberado**	**Executado**
Demais Ações (Capacitação):	R$ 45.000,00		R$ 45.000,00	R$ 45.000,00	R$ 9.036,53
Expectativa Total			**R$ 33.692.708,26**		**R$ 18.944.366,66**

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Avaliação Interna da Qualidade (AVAQualis) e o Contrato de Objetivos

2019-2020

O Plano de Melhoria da Qualidade (PMQ) foi elaborado pelas equipes do Setor de Gestão da Qualidade do HUGG, com a coordenação do Serviço de Gestão da Qualidade (SGQ) da Administração Central. Para elaboração do PMQ, anteriormente denominado Relatório AVAQualis - Parte II, foram considerados os 10 requisitos essenciais não conformes na 1ª Avaliação Interna da Qualidade (2020) priorizados segundo a matriz BASICO – "B" (Benefícios para o hospital), "A" (Abrangência dos Resultados), "S" (Satisfação Interna de Funcionários), "I" (Investimento Necessário), "C" (Cliente - Impacto para o Paciente) e "O" (Operacionalização).
A elaboração do PMQ estava prevista para ser finalizada até 18 de março de 2020. Devido à pandemia da Covid-19, esse prazo foi prorrogado para novembro de 2020. Considerando ainda o contexto pandêmico no 1º semestre de 2021, a priorização dos requisitos presentes no PMQ foi revisitada.
A execução das ações definidas no PMQ foi realizada ao longo dos anos de 2020 e 2021 pelos setores responsáveis, com o constante monitoramento do STGQ, com o registro do andamento e do status de cada ação em planilha eletrônica do PMQ na equipe "Acompanhamento dos Ciclos de Melhoria" da Administração Central. Portanto, esta análise reflete os resultados dos ciclos de melhoria realizados desde a elaboração do PMQ finalizada em 2020. Com registro de andamento e o status constantes dos resultados das ações executadas até 31 de dezembro de 2021.

2021

O Contrato de Objetivos 2021, assinado entre a Ebserh e o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, apresenta como metas relacionadas ao PMQ (O referido contrato pode ser conferido no seguinte endereço eletrônico: **https://www.gov.br/ebserh/pt-br/acesso-a-informacao/receitas-e-despesas/contratos-de-objetivo/2021)**:

- Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade. Meta: 10; e
- Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021. Meta: 60,0%.

Resultados

Considerando as metas estabelecidas no Contrato de Objetivos 2021, o HUGG atingiu 19 metas até 31 de dezembro de 2021, relacionadas ao Programa Ebserh de Gestão da Qualidade, com alcance para o PMQ elaborado para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade. A meta foi alcançada, visto que, no Contrato de Objetivos, a meta pactuada foi de 60% de conformidade dos requisitos e elaboração de plano de melhoria para os 10 requisitos essenciais priorizados pelo hospital. Cabe ainda ressaltar que além dos 10 requisitos essenciais elencados para meta prioritária o HUGG trabalhou com mais 15 requisitos essenciais incluídos no mesmo PMQ, totalizando assim 25 requisitos essenciais não conformes para o desenvolvimento do ciclo de melhorias.

Considerando os 10 requisitos elencados na matriz, o hospital atingiu 60% de conformidade dos requisitos essenciais priorizados no Plano de Melhorias 2021. Dessa forma, o HUGG alcançou as metas pactuadas constantes do Contrato de Objetivos, uma vez que elaborou o Plano de Melhorias para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade e obteve, até 31/12/2021, 60% conformidade dos requisitos essenciais priorizados no Plano de Melhorias 2021.

As unidades organizacionais envolvidas, resultados alcançados, implementação do ciclo de melhorias suas limitações e alcances podem ser visualizadas no Processo-SEI 23819.000442/2022-51.

2022

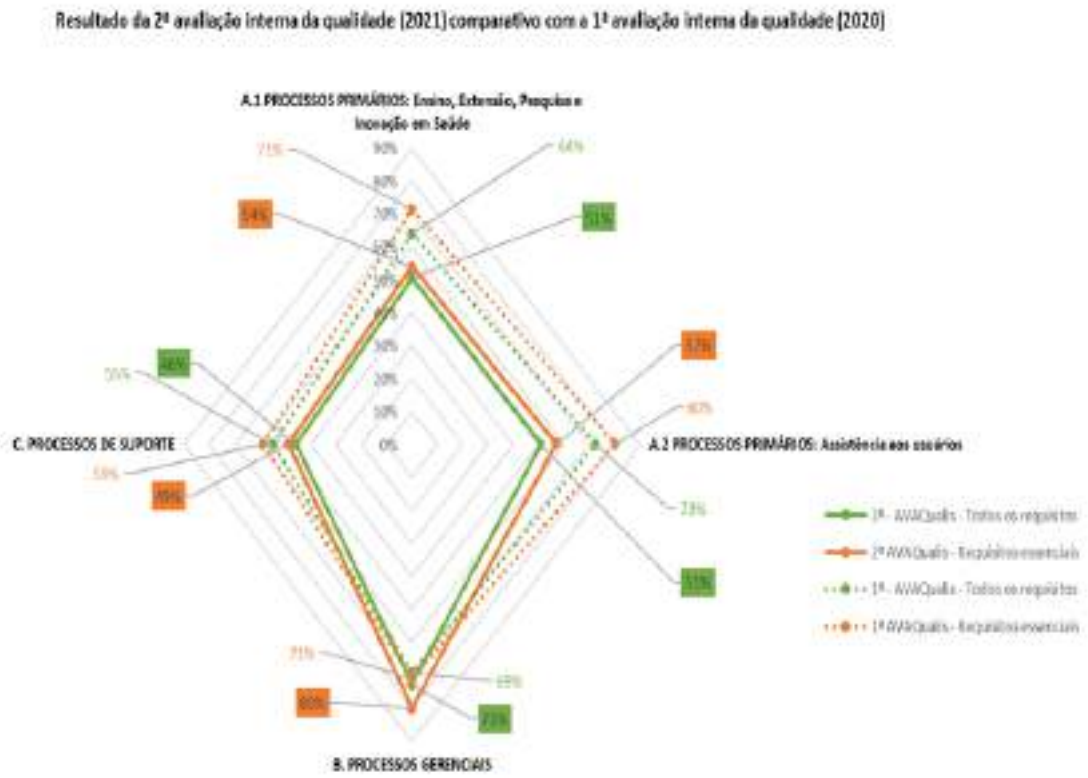
A AVAQualis no HUGG concluiu a 2ª edição no período de 17/01/2022 a 18/02/2022. Nota-se que, a partir da 1ª avaliação, alguns processos foram qualificados, com mudanças realizadas por ciclos de melhorias contínuas, facilitando a realização da 2ª edição a qual cabe destaque os seguintes aspectos:

- Como resultados obtidos à partir da 1ª AVAQualis, nota-se ao impacto positivo da implantação da norma para Elaboração e Controle Interno de Documentos Institucionais com utilização parcial pelos serviços assistenciais, gerenciais e de apoio do HUF, facilitando o acesso aos documentos e fontes de evidências; desenvolvimento de aplicativos e outras tecnologias digitais para uso interno que sistematizaram informações sobre pacientes, estudos e pesquisas; divulgação de indicadores de qualidade e segurança do paciente nas áreas assistenciais; melhor aceitação e acolhimento dos profissionais ao processo avaliativos que passaram a compreender o processo como parte de um movimento de melhorias necessárias desenvolvimento do HUF;
- O envolvimento da gestão nos diferentes níveis gerenciais para o fomento da cultura de melhoria a partir de processos de mudanças iniciado por ciclos de melhorias foram determinantes para os resultados alcançados. O emprego da metodologia rastreador contribuiu significativamente para o acompanhamento dos processos assistenciais à partir do percurso do paciente, desta forma com vistas a qualidade assistencial a sua adoção para os mapeamento dos diferentes processos e a proposição de ciclos de melhorias é imperiosa. Como perspectiva de futuros desdobramentos, acredita-se que à partir desta avaliação e seus resultados, ocorram movimentos de fomento as práticas de mudanças e melhorias centradas na corresponsabilização, monitoramento de indicadores e acompanhamento mais próximo pela gestão dos desdobramentos os ciclos de melhorias e a manutenção de seus resultados através de pactuações internas de objetivos e metas.

Como resultados, dos 883 requisitos aplicáveis à instituição nesta 2ª edição, **488 foram avaliados como conformes pela Comissão AVAQualis do HUGG-Unirio (55%). Dentre os 620 requisitos essenciais, 374 foram constatados como conformes (60%).** O percentual de conformidade obtido em cada tipo de

processo avaliado na 2ª AVAQualis está apresentado no gráfico a seguir, comparando com o resultado obtido na 1ª AVAQualis.

Gráfico 18. Resultado da 2ª Avaliação Interna da Qualidade 2021



Fonte: Relatório 2ª AVAQUALIS - HUGG (2022)

Após a conclusão da Avaliação um novo Plano de Melhoria da Qualidade (PMQ 2022) foi validado e com os requisitos priorizados junto ao Colegiado Executivo constando de 10 requisitos essenciais não conformes a serem corrigidos para o ciclo de melhorias 2022, sendo acompanhado pelo STGQ do HUGG durante o 2º quadrimestre de 2022.
A 3ª edição do AVAQualis no HUGG está prevista para acontecer entre os meses de outubro e dezembro 2022.

Principais Itens e Imagens

Figura 8. Reforma UTI Neonatal Dezembro 2020

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Figura 9. Pintura e Forro CTI janeiro 2022

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Figura 10. Hemodiálise Outubro 2022

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

Figura 11. Pintura e Forro Centro Cirúrgico Geral Janeiro 2022

Fonte: HUGG-Unirio (2022)

CAPÍTULO 5. REGIÃO SUL

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - CHC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

UFPR

COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

CURITIBA
2022

MENSAGEM DA SUPERINTENDENTE

Claudete Reggiani (Superintendente)

O Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR/Ebserh é um marco na vida dos paranaenses. Há 61 anos temos trabalhado para formar profissionais de excelência e prestar assistência de qualidade. E com foco na melhora contínua dessa vocação, trabalhamos nos últimos anos.

As atividades de nossa gestão foram conduzidas pela conciliação entre tradição e inovação para o fortalecimento dos dois hospitais escola da Universidade Federal do Paraná: o Hospital de Clínicas e o Hospital Vitor do Amaral. Registramos melhorias e modernizações que impactaram positivamente na promoção da educação, pesquisa e assistência.

Nos tornamos um Complexo Hospitalar financeiramente sustentável. Conquista administrativa que garante ao CHC-UFPR um futuro gerencial mais sólido, com assertividade no formato operacional e centrado na formação de melhores profissionais para a comunidade.

Em 2020, vivemos um dos maiores desafios da saúde mundial. Em pouco tempo preparamos nosso Complexo para atender à sociedade paranaense com excelência, garantindo a segurança de cada um dos nossos mais de 4 mil profissionais.

Hoje, inúmeros brasileiros carregam nos braços o resultado de um dos diversos trabalhos de pesquisa que desenvolvemos: a vacina contra o Covid-19. Um imunizante que mudou a história e permitiu que pudéssemos retornar um pouco à realidade pré-pandemia.

Protagonizamos. Trabalhamos 24 horas por dia, 7 dias da semana. Entregamos à nossa comunidade, mais uma vez, ensino, assistência e pesquisas de alta relevância.

E não estivemos sozinhos nesse caminho. Contamos com o apoio da Universidade Federal do Paraná, da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e daqueles que caminham conosco: a Associação dos Amigos do HC e o Instituto TMO, a quem, neste momento deixamos mais uma vez o nosso agradecimento.

O fortalecimento do CHC-UFPR nesses últimos anos possibilitou mais do que promover avanços em estruturas e serviços. A inovação, fortalecimento de boas práticas administrativas e o comprometimento de nossos profissionais nos auxiliaram na construção de um legado que continuará dando base para que busquemos soluções a fim de entregar o melhor à sociedade.

Claudete Reggiani
Superintendente do CHC-UFPR

SOBRE O HUF

O Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR/Ebserh, constituído pelo Hospital de Clínicas (HC) e pelo Hospital Vitor do Amaral (HVA), é um órgão Suplementar da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e que faz parte da Rede Ebserh de Hospitais Universitários Federais (HUFs). Pelo grande número de atividades desenvolvidas é considerado o maior programa de extensão universitária no âmbito da UFPR, sendo a parte mais visível da Universidade para a comunidade.

O Hospital de Clínicas e o Hospital Vitor do Amaral são hospitais-escola, que entregam para a sociedade, todos os anos, centenas de novos profissionais da área da saúde, formados por equipes de professores altamente especializadas.

O CHC-UFPR possui estrutura tecnológica e instrumental técnico para o atendimento de casos de alta complexidade e consultas especializadas, realizando procedimentos cirúrgicos e exames de diagnósticos avançados. Esse contexto proporciona aos estudantes e residentes um ambiente de aprendizagem dinâmico, atualizado e diferenciado pela amplitude de casos clínicos tratados na instituição.

Totalmente inserido no SUS, a instituição recebe pacientes encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde de Curitiba e Região Metropolitana (RMC), bem como de outros estados, em alguns casos específicos, devidamente regulados pela Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba.

A assistência oferecida no CHC-UFPR além de especializada, é humanizada, preocupando-se não só com o bem-estar dos pacientes, mas também dos profissionais da instituição. Diversas ações são promovidas visando à promoção da cultura da solidariedade e, claro, do tratamento empático, sensível e humano. Esse ambiente reflete também no que é repassado aos estudantes e residentes, que saem não somente tecnicamente qualificados, mas orientados sobre o melhor relacionamento com seus pacientes e equipes.

O Complexo possui como missão ser referência de excelência na formação de profissionais de saúde, na atenção à saúde, na inovação tecnológica e sustentabilidade, atendendo com inserção e integração na rede de serviços em saúde e nas necessidades da população. Seus valores abrangem o comportamento ético, o compromisso com o ensino e pesquisa, a gestão participativa e sustentável, humanização, qualidade e segurança.

E pautado nesse contexto, o Complexo inseriu-se na história da saúde nacional e internacional, sendo pioneiro, na América Latina, na realização do primeiro transplante de medula óssea, em 1979, serviço em que somos referência mundial.

Entre as iniciativas inovadoras, destaca-se também como: 1º Hospital do brasil com programa de hemodiálise para tratamento de doenças renais crônicas (1964); 1º Hospital do Brasil a criar o diagnóstico de doenças neuromusculares (1972); 1º Banco de Leite Humano do Paraná (1978); Pioneiro no Paraná e um dos primeiros no Brasil a realizar coleta automatizada de plaquetas (1982); 1º Hospital do Paraná a realizar transplante de fígado intervivos entre adultos (1991); 2º Hospital do Brasil a realizar transplante duplo intervivos de fígado e rim (1991); Pioneiro no Paraná e um dos primeiros Serviços de Manipulação e Congelamento Celular do Brasil (1992); 1º da América Latina a realizar transplante de medula óssea com células do cordão umbilical (1992); Hospital pioneiro na coleta seletiva de lixo hospitalar em Curitiba (1993); 1º Hospital da América Latina a realizar transplante de medula óssea com doador não aparentado (1995); 1º Centro de referência para tratamento de hipotireoidismo congênito e fenilcetonúria (1996); 1º Ambulatório exclusivo para Síndrome de Down da América Latina (1997); escolhido como um dos centros de pesquisa da vacina contra o HPV no mundo (2000); Realizou a primeira cirurgia com procedimento EXIT/OOPS para traqueostomia (2010); 1º Implante coclear realizado pelo SUS no Paraná (2011); Pioneiro no Paraná por ter uma unidade voltada integralmente ao atendimento de Acidente Vascular Cerebral (2013); um dos únicos serviços no Brasil de transplante de membrana amniótica para tratar doenças da superfície ocular (2018); Pioneiro no Brasil por implementar um Programa de Gestão de Altas (2018); Hospital referência em

atendimento a pacientes com Covid-19 (2020/2021); participou da pesquisa da vacina contra o Covid-19 (2020); realização de Implante de Anel de Ferrara em paciente com Ceratocone (2020); Pioneiro na Criação de um Centro Multiprofissional para tratamento Pós-Covid (2021).
Marcos como esses são possíveis graças à relação do ensino, da pesquisa e da assistência, que proporcionam um ambiente de investigação, desenvolvimento científico, formador de novos pesquisadores e focado na solução para a assistência de casos de alta complexidade.
Por isso, ainda em 2022, o Complexo entrega à comunidade o Centro de Simulação, focado no ensino e que oferecerá estrutura avançada para práticas focadas em ambientes de UTI, sala de parto, centro cirúrgico etc. Contará ainda com laboratório de informática com 30 computadores e a possibilidade da utilização de simulação virtual e "*serious games*".
Outro avanço relevante é a construção do Centro de Pesquisa Clínica, previsto para o final de 2022. O espaço visa, além de fortalecer o apoio ao desenvolvimento de pesquisas, dentro dos padrões de excelência, seguindo as boas práticas clínicas, dar maior visibilidade institucional e consolidar mais um centro de pesquisa vinculado à Ebserh. Contribuirá, ainda, para a formação de profissionais nos direcionadores da pesquisa e estimulará novos profissionais a atuarem nessa

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Desde 2017, a atual equipe de Gestão do CHC-UFPR foi marcada pela consolidação de uma administração pública sustentável, orgânica e transparente. Nos primeiros três anos de gestão, pela primeira vez na história de nossos hospitais, conquistou-se a sustentabilidade financeira, deixando para trás dívidas históricas de mais de 60 milhões.
Um trabalho que exigiu o comprometimento de toda a comunidade do Complexo na busca pela normatização, controle e fortalecimento da cultura de gestão pública. Essa também foi a receita que, em 2020, viabilizou a capacidade de adaptação para, em poucos dias, reorganizar o atendimento e disponibilizar, com qualidade, leitos à sociedade paranaense na luta contra a pandemia da Covid-19.
A visão inovadora, desde os primeiros anos da gestão, permitiu ao CHC-UFPR ter seus hospitais redesenhados. Equipamentos e práticas inovadoras passaram a fazer parte do dia a dia da pesquisa, ensino e assistência, garantindo ainda a excelência na formação de profissionais da saúde, de pesquisas de impacto nacional e internacional e assistência no nível terciário.
No esforço de melhorar a qualidade e a eficiência do atendimento à população, o Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR atualizou suas formas de atuação por meio de um Planejamento Estratégico, que estabelece as vias de conduta do Complexo em várias frentes, até 2023.
Baseando-se em uma série de valores, em especial a ética, o planejamento pretendia ampliar a influência do CHC-UFPR em pesquisa e inovação, área na qual já é referência, agindo como incubadora de tecnologia em saúde. O presente relatório demonstra que esse foi um dos objetivos atingidos pela gestão, que além de desenvolver mais de 600 pesquisas em diversas frentes, foi também destaque em buscar soluções relacionadas à Covid-19.
Além da questão da pesquisa, os modelos assistenciais e operacionais do CHC-UFPR passaram por inovações. Na educação, o foco continuou sendo a formação de excelência para novos profissionais da saúde.
Ações como essas são importantes para manter e ampliar os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), cada vez mais presente na vida dos brasileiros.
Mantendo sua excelência no ensino, pesquisa e assistência, o HC tem conseguido avançar alinhando sua tradição às novas tecnologias. Em 61 anos e cerca de 65 mil metros quadrados, mais uma inovação passa a dividir espaço com a história de pioneirismo da instituição: o correio pneumático, que consiste em uma linha

de transmissão interna em que é possível, por meio de tubos de ar pressurizado, enviar e receber materiais – medicamentos e exames laboratoriais – com agilidade.
No total, serão 40 pontos instalados em todo o HC, com capacidade de transporte de 10 mil itens por dia e com tempo máximo de entrega estimado em três minutos. A tecnologia ainda permite controlar a velocidade e é operado por um sistema que garante segurança na entrega de materiais biológicos ou sensíveis.

Ensino, Pesquisa e Extensão

O CHC-UFPR é o principal campo de estágio para estudantes de graduação da área da saúde da UFPR. Por aqui passam todos os anos aproximadamente 2 mil estudantes, que desenvolvem atividades de ensino e extensão. Conta ainda com 51 Programas de Residência Médica, com 406 residentes médicos, e um Programa de Residência Multiprofissional, com 6 áreas de concentração e 117 residentes multiprofissionais de nove diferentes profissões: Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Terapia Ocupacional, Serviço Social, Odontologia, Farmácia, Farmácia Bioquímica e Fisioterapia. São ainda 19 cursos de Especialização Lato sensu, 16 Programas de Pós-Graduação Acadêmicos, e um Mestrado Profissional, da UFPR, que realizam atividades no CHC-UFPR.
No período de 2019 a outubro de 2022, o Complexo promoveu diversas atividades de melhoria em diferentes frentes que beneficiaram o ensino, a pesquisa e a extensão na instituição: gestão dos cenários de prática para o atendimento dos cursos técnicos e de graduação na área da saúde; formalização das atividades de extensão; aprimoramento da gestão dos programas de residências médicas e multiprofissionais e dos cursos de especialização Lato sensu; melhoria da interface e diálogo com as Pró-reitorias e Setores da Universidade, Coordenações de Curso e Departamentos de Ensino, além de importantes avanços em relação à gestão das pesquisas.

Ensino

Para um melhor gerenciamento das atividades de aulas práticas e estágios, foi desenvolvido junto ao Setor de Gestão da Informação e Informática (SGII) do CHC-UFPR um sistema para solicitação de atividades práticas no Complexo. Assim, os professores/cursos, realizam de forma online a solicitação de campo de prática e a Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e Ensino Técnico (UGAGET) analisa a viabilidade da atividade, considerando o espaço físico, número de estudantes e objetivo de aprendizado. Esse sistema permite controlar o número de solicitações recebidas (em média 200 por ano), número de solicitações atendidas (quase 100% da demanda), bem como o controle de acesso ao Complexo e aos diferentes serviços dos estudantes, contribuindo assim para segurança dos pacientes da instituição.
Em relação aos Programas de Residência do CHC-UFPR, houve a modernização com a informatização da gestão acadêmica e administrativa por meio da implantação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA-UFPR) o que permitiu a total interface da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) com a Comissão de Residência Médica (Coreme) e Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu) e com as Pró-reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e de Gestão de Pessoas. Esse sistema é seguro e auditável e permite a geração de relatórios gerenciais e todo o histórico acadêmico dos residentes além da emissão de certificados de conclusão e interface com o SEI para a abertura de processos de implementação das bolsas dos residentes. Dessa forma, todo o trâmite burocrático, administrativo e acadêmico se realiza por meio do mesmo, registrando e consolidando, matrículas, frequências, notas, avaliações, afastamentos, trabalhos de conclusão, titulação e certificação.

Houve ainda a realização de ações locais de valorização e desenvolvimento de um projeto estratégico relacionado ao ensino para "Fortalecimento dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional do CHC" sendo que uma das entregas já realizadas foi a implantação de maior rigor no controle de frequência, com registro biométrico dos residentes (Norma SEI nº 29/2022) para o adequado atendimento aos órgãos de controle e às normativas vigentes do MEC em relação ao cumprimento de carga horária semanal. Outro avanço importante foi o fornecimento do certificado digital a todos os residentes do CHC-UFPR.
Obtivemos êxito no aumento no número de vagas dos Programas de Residência Médica: Dermatologia de duas para quatro vagas; Endócrino Pediatria de uma para três vagas; Hematologia de três para quatro vagas; Oftalmologia de três para cinco vagas; Otorrinolaringologia de três para quatro vagas; Psiquiatria de cinco para oito vagas e Psiquiatria da Infância e da Adolescência de duas para quatro vagas. Neste ano, **registramos ainda a adesão do CHC-UFPR ao Exame Nacional de Residência (Enare)**.
Além disso, para alavancar as especializações gratuitas e de interesse institucional, de forma consciente e responsável, estabelecemos **normativas para a criação de novos cursos de especialização** no âmbito do CHC-UFPR juntamente com a Coordenação Lato sensu na UFPR e a possibilidade de que o próprio Complexo possa ser proponente de especializações (Resolução 89/20-CEPE e Norma SEI 02/2022).
Ainda em relação ao ensino, foi realizada a **reforma das quatro salas de aula**, com capacidade para 84 pessoas com modernização da infraestrutura física e aquisição de novos projetores, e a **reforma do auditório**, com capacidade para 310 pessoas, reestruturação total do sistema audiovisual com caixas de som e projetor a laser, restauração das cadeiras e piso em madeira nobre e novo púlpito.
Em relação a avaliação de tecnologias, registra-se a **criação do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS)** e a aprovação de seu regimento.

Centro de Simulação

Outro grande avanço para o ensino, sobretudo para as residências, será o **Centro de Simulação, em fase de conclusão de obras, que está projetado para ser "Laboratório de Simulação - Tipo 3"** de acordo com a classificação da Ebserh.
O espaço oferecerá estrutura avançada com simulação de alta fidelidade e ambientes de UTI, sala de parto, centro cirúrgico etc. Contará ainda com laboratório de informática com 30 computadores e a possibilidade da utilização de simulação virtual e "*serious games*".
Registra-se ainda a aquisição do **simulador de alta fidelidade de videolaparoscopia "LAPSYM"** com sensibilidade háptica e o **"I Curso de Extensão em Videolaparoscopia",** com 30 horas, ofertado para o treinamento de nossos residentes cirúrgicos.

Pesquisa

Aproximadamente 600 projetos de pesquisas em seres humanos estão em andamento no CHC-UFPR, sendo que destes 18 são patrocinadas. Entre esses estudos, cerca de 70 tem como objeto de estudo o Coronavírus – e desses, dois destacaram-se mundialmente: **a pesquisa da vacina Coronavac, em que fomos maior centro recrutador de participantes no Brasil, com cerca de 1.400 voluntários; e do antiviral Monulpiravir**.
Para viabilizar esses estudos, o Complexo orienta, em todo o processo, estudantes de graduação, residente e demais pesquisadores. E acompanha todo o gerenciamento das pesquisas, nas mais diferentes instâncias exigidas em pesquisas clínicas, e seguindo as normativas da Ebserh.
Em 2022, fortalecendo a gestão da área, registramos também a implantação do Rede Pesquisa, uma ferramenta de gestão de pesquisas que gera indicadores e traz mais aporte de informações para acompanhamento institucional dos estudos.

Além disso, encontra-se em processo de autorização, convênio junto à Fundação da Universidade Federal do Paraná (Funpar), aproximação que trará maior agilidade aos processos, além da possibilidade de participação como pesquisador principal de profissionais Ebserh, o que até o momento ainda não era possível.

Centro de Pesquisa Clínica

Outro avanço relevante, é a construção do Centro de Pesquisa Clínica, previsto para o final de 2022. O espaço visa, além de fortalecer o apoio ao desenvolvimento de pesquisas, dentro dos padrões de excelência, seguindo as boas práticas clínicas, dar maior visibilidade institucional e consolidar mais um centro de pesquisa vinculado à Ebserh. Contribuirá, ainda, para a formação de profissionais nos direcionadores da pesquisa e estimulará novos profissionais a atuarem nessa área.

Extensão

Com o objetivo de capacitar os estudantes, residentes e demais pesquisadores sobre as questões éticas e o desenvolvimento de pesquisas em seres humanos, a instituição criou e passou a ofertar anualmente o **Curso de Extensão de Pesquisa em Seres Humanos,** com 30 horas de duração, na modalidade presencial inicialmente e posteriormente de modo híbrido, para toda comunidade do Complexo e da UFPR, que realiza pesquisa no CHC-UFPR.

Além do curso, com a intenção de incentivar e dar visibilidade às pesquisas realizadas nos Programas de Residência do Complexo, criou-se o **Congresso das Residências Médicas e Multiprofissionais do CHC-UFPR,** que se iniciou em 2018 e este ano contará com a sexta edição. O evento conta a participação de professores da UFPR, profissionais do Complexo, supervisores, coordenadores e preceptores na função de orientadores e avaliadores, promovendo integração entre ensino-serviço e construindo experiências e conhecimentos de forma integrada entre a residência médica e multiprofissional.

Em 2021, como atividade de extensão, foi criado um evento online de divulgação dos programas de residência do CHC-UFPR em que os residentes apresentavam aos interessados um pouco mais sobre seus respectivos programas e as atividades realizadas no Complexo. A intenção, além de dar visibilidade para os programas, foi também a de orientar os candidatos, tirando dúvidas e criando condições de decisões com mais informações para escolha da área de interesse.

Em relação ao gerenciamento das atividades de extensão, em maio de 2019 foi instituída a Instrução Normativa nº 01/2019 – PROEC/UFPR a qual determina que "...propostas e relatórios (anuais e finais) de atividades de Extensão com ações nas dependências do CHC-UFPR, deverão ter parecer de viabilidade emitido pela Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do CHC". Além disso, o Complexo passou a ter representatividade junto a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) por meio da participação de dois profissionais da instituição no Comitê Setorial de Extensão das Pró-Reitorias e Órgãos Suplementares da UFPR – Portaria nº 21/2020 4 - PROEC/UFPR substituída recentemente pela Portaria nº 07/2021 - PROEC/UFPR.

Dessa forma, existe a oficialização de eventos e cursos realizados pelos professores e alunos da UFPR no âmbito do CHC-UFPR, possibilitando à instituição orientar as melhores práticas para realização das atividades e controle dos indicadores, facilitando a interface da comunidade acadêmica com o Complexo e a sociedade, trazendo benefícios claros para todos os envolvidos.

Atenção à Saúde

Como proposta para o Plano Diretor Estratégico (PDE) 2021-2023, a Gerência de Atenção à Saúde baseou seu projeto no fortalecimento da integração do CHC-UFPR com a Rede de Atenção à Saúde (RAS). A intenção é **implantar linhas de cuidado prioritárias na instituição com ênfase na contra referência ambulatorial**. Assim, foram definidas nove linhas a serem trabalhadas como prioritárias: Covid-19, fibrose cística, HIV e Aids, dor torácica, AVC, oncologia, sífilis na gestação e puerpério, obesidade infantil e glaucoma.
O projeto tem como equipe no CHC-UFPR: Setor de Apoio Institucional, Gerência de Atenção à Saúde (GAS), Setor de Regulação e Avaliação em Saúde, Grupo de Trabalho da linha de cuidado e equipes assistenciais envolvidas na linha de cuidado. Dentre os objetivos das linhas de cuidados estão: alinhar instituições da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para melhor atender necessidades assistenciais do usuário; reduzir a fragmentação da assistência na RAS; garantir o cuidado centrado no paciente, de forma integrada; instituir protocolos clínico-assistenciais e processos técnicos a fim de garantir maior resolutividade clínica e fluidez de pacientes dentro do SUS.
Esse modelo propõe cinco processos: promoção e prevenção; receber pacientes e realizar diagnósticos; realizar tratamento; liberar pacientes e acompanhamento pós-alta.
De forma a esquematizar, estabelecer prazos e facilitar a gestão dos grupos de trabalho foram estabelecidas cinco etapas de trabalho e cada uma delas foi dividida em atividades. Conforme a dinâmica de cada grupo, os prazos foram adequados priorizando a conclusão do projeto em dezembro de 2023. As etapas de trabalho elaboradas e em desenvolvimento são:

- Instituição do grupo de trabalho;
- Diagnóstico situacional dos serviços assistenciais da linha de cuidado;
- Revisão e redesenho dos processos e protocolos clínico-assistenciais;
- Revisão e atualização documental; e
- Publicação e divulgação da linha de cuidado.

As Linhas de Cuidado Sífilis na Gestação e Puerpério e Obesidade Infantil estão na fase de levantamento dos indicadores. As demais linhas estão em fase de conclusão e validação dos fluxos. A Linha de Cuidado da Fibrose Císitica está na fase de elaboração do protocolo clínico assistencial e será a equipe que realizará o piloto do novo Manual para Elaboração de Protocolos Acadêmicos-Assistenciais.

Contratualização

O CHC-UFPR possui contrato celebrado com o município de Curitiba – Secretaria Municipal de Saúde (SMS) na condição de Gestão Plena. Vale ressaltar que o Instrumento Formal de Contratualização (IFC), seu Documento Descritivo e metas qualitativas e quantitativas são definidas conjuntamente entre o gestor e o Complexo. Ao longo desta gestão estabeleceu-se um relacionamento colaborativo e harmonioso o que proporcionou ajustes importantes no IFC que resultaram em melhorias tanto para a instituição quanto para a assistência à população.
A implantação e aprimoramento constante de dispositivos de regulação também são iniciativas conjuntas e que fazem com que o CHC-UFPR exerça papel cada vez mais importante para a Rede de Atenção à Saúde não só do município como do Estado do Paraná.
Atualmente, o Hospital possui um contrato R$ 132.000.000,00 por ano, o que compreende mais de 141.000 procedimentos ambulatoriais/mês e 1.900 internamentos. O incremento financeiro conquistado na última negociação representa R$ 684.000,00 por mês.
Por fim, cabe salientar que todo o trabalho realizado em prol de ajustes do IFC e melhorias dos processos do hospital tem permitido o atingimento das metas qualitativas e quantitativas.

Regulação

No âmbito da regulação, seguem alguns avanços importantes:

- 100% das consultas agendadas passaram a ser reguladas;
- Realização de auditoria de pedidos de consultas para especialidades com agendas prolongadas;
- Projeto interespecialidade: definidas as especialidades que podem realizar pedidos de consultas entre si, foram eliminados agendamentos para doenças não relacionadas;
- Informatização de formulários de solicitação de auditorias e agendamentos de consultas, exames e procedimentos;
- Consolidação do processo de gestão de altas;
- Implantação da gestão de liberação de leitos em parceria com o Setor de Hotelaria;
- Definição e implantação de fluxo pré-operatório;
- Parceria com o Setor de Gestão da Informação e Informática no desenvolvimento do sistema de gestão de Lista de Espera Cirúrgica (LEC) e de gestão de leitos;
- Coordenação da implantação dos seguintes módulos do AGHU: prontuário eletrônico do paciente (PEP), cadastro de paciente, cadastro de funcionário, internação, ambulatório, prescrição médica, estoque e farmácia;
- Ampliação do serviço de gestão de leitos para a pediatria;
- Implantação do monitoramento de fluxo de paciente oncológico;
- Parceria com o Setor de Gestão da Informação e Informática para desenvolvimento de sistema de chamada por painéis nos ambulatórios.

Realização de novo estudo de atribuição de carga horária por especialidade no atendimento ambulatorial para melhor atender as competências dos 52 programas de residência médica.

Protocolos Médico-Assistenciais

Com o objetivo de padronizar os protocolos assistenciais e instituir fluxo de tramitação para validação interna e implementação, a Divisão Médica, desde fevereiro de 2022, vem trabalhando na elaboração de Protocolos Acadêmico-Assistenciais. Para tanto, foi redigido um Manual para Elaboração de Protocolos Acadêmico-Assistenciais.

Em setembro de 2022, foi instituída a Comissão de Análise de Protocolos Médico-Assistenciais a qual terá os seguintes objetivos: padronizar a elaboração de Protocolos Acadêmicos-Assistenciais (PAA), apoiar a gestão documental, avaliar a pertinência e viabilidade dos protocolos propostos, assessorar a governança do hospital e auxiliar na consolidação de boas práticas assistenciais, por meio da seleção e padronização de condutas, da definição de critérios para seu uso e avaliação dos itens selecionados, bem como emitir pareceres quanto aos protocolos. O teste piloto referente ao uso do manual será realizado pelo Grupo de Trabalho da Linha de Cuidado da Fibrose Cística.

Dimensionamento e Redirecionamento das Forças de Trabalho

A reestruturação do modelo de assistência de enfermagem do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR caracterizou-se pelo aumento progressivo do quantitativo de enfermeiros e técnicos de enfermagem e redução no número de auxiliares de enfermagem. Para adequar o número e as complexidades dos pacientes às categorias e o número de profissionais, essa reestruturação da equipe de enfermagem é composta por fases.

Em 2020, foi iniciada a retirada gradativa dos auxiliares de enfermagem das unidades consideradas de alta complexidade, sendo elas: Terapia Intensiva Adulto, UTI Pediátrica, UTI Neonatal, UTI Cardiológica, Unidade Referenciada, Serviço de Transplante de Medula Óssea e Quimioterapia de Alto Risco, Serviço de Emergência Pediátrica (SEC - Pediatria) e Neurologia. Esses profissionais foram realocados para as unidades de menor complexidade e com a supervisão direta de enfermeiros.

Para manter a reestruturação da assistência de enfermagem, o dimensionamento da equipe de enfermagem foi atualizado em fevereiro de 2022, com reavaliações programadas para julho e novembro deste ano. Esse estudo permite o diagnóstico situacional, alocação/redistribuição de profissionais nas unidades, conforme a categoria profissional e as demandas de assistência de enfermagem por unidade.

Em novembro de 2022 foi realizada nova avalição onde algumas áreas foram redimensionadas de forma a manter uma proporção mais aceitável de auxiliares de enfermagem principalmente nas áreas de saúde da mulher, as quais possuem elevado número destes profissionais.

Esta avaliação também objetivou a abertura de mais três unidades:

- 20 leitos de clínica cirúrgica com ênfase em ginecologia e saúde da mulher;
- 18 leitos de retaguarda com ênfase em cuidados paliativos;
- 20 leitos de clínica cirúrgica com ênfase em nefrologia e urologia com vistas às habilitações do transplante e hemodiálise crônica.

Além disso pretende-se recompor os leitos de terapia intensiva, reabrir dois leitos de UTI Geral bloqueados e converter seis leitos de terapia semi-intensiva em leitos de terapia intensiva nível 3; ajustar a escala do serviço de hemodinâmica devido as questões de periculosidade.

Atuação na Pandemia

O CHC-UFPR teve papel fundamental no contexto da pandemia para a Rede de Atenção à Saúde. Disponibilizou um quantitativo expressivo de leitos clínicos e de UTI, envolveu-se em pesquisas e desenvolveu soluções para o tratamento de pacientes.

Para o enfrentamento da pandemia de Covid-19, foram realizadas as seguintes ações: definição de diretrizes estratégicas direcionadas ao profissional, ao paciente e à prestação do cuidado; investimentos em recursos humanos, estrutura física, equipamentos e custeio (para aumento da capacidade instalada); busca de aporte financeiro de R$ 4 milhões com instituição apoiadora; aquisição de 400 equipamentos; comodatos de equipamentos de laboratório; definição de fluxos e protocolos internos e realização de capacitações e treinamentos coordenados pelo Comitê de Crise. Além disso, os processos de trabalho foram ajustados de modo a permitir mais segurança e reduzir desconfortos no trabalho.

No início da pandemia, foi instituído o Centro de Operações de Emergência (COE) do CHC-UFPR, denominado pela Portaria SEI nº 61, de 17 de março de 2020, como Comissão Gerencial para Contenção e Mitigação da Covid-19.

Em 27 de março de 2020, houve a publicação do Regimento que suspendeu o funcionamento do Conselho de Administração do CHC-UFPR e instituiu o Conselho de Crise, sob a coordenação da Superintendente do Complexo, Claudete Reggiani.

Em 12 de maio de 2020, o CHC-UFPR firmou Contrato Emergencial com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba para disponibilizar acesso a leitos em UTI Tipo II, adulto e pediátrico, para internamento exclusivo de pacientes com quadro suspeito ou confirmado de infecção por Covid-19, com vigência de 120 dias. A seguir foram celebrados três Termos Aditivos.

Em 16 de abril 2021, foi firmado outro contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba.

Em 07 de abril 2021, firmou-se termo tendo como objeto a permissão de uso do imóvel do Hospital Vitor Ferreira do Amaral, prorrogado por 30 dias por termo aditivo em 06 de junho de 2021, não renovado.

O CHC-UFPR foi totalmente reestruturado para prover 89 leitos de enfermarias respiratórias e 78 leitos de UTI, representando o maior incremento de leitos para atendimento à pandemia na cidade. Os atendimentos eletivos foram suspensos para remanejamento dos leitos e direcionamento das forças de trabalho para enfrentamento da pandemia.

Entre as principais alterações, destacam-se: **reforma e ampliação de 12 para 21 leitos da infectologia, conversão dos oito leitos da UTI Cirúrgica para UTI Covid; transformação dos 20 leitos de enfermaria ortopédica para 18 leitos de UTI Covid; conversão de 35 leitos cirúrgicos para leitos de enfermaria; ampliação da hemodiálise para o atendimento de pacientes com Covid-19; o atendimento de obstetrícia de baixo risco do Hospital Vitor do Amaral (HVA) foi transferido para a maternidade do Hospital de Clínicas junto às gestantes de alto risco, sendo o imóvel da HVA cedido para uso da Secretaria Municipal de Saúde, para ampliação da capacidade hospitalar para atendimento à Covid-19.**

Com a evolução epidemiológica e redução dos casos, desde novembro de 2021, o CHC-UFPR tem se reestruturado para retomada dos atendimentos reprimidos e normalização dos serviços. Os profissionais contratados via Processo Seletivo Simplificado foram desligados, em sua maioria, até o dia 24 de novembro de 2021. Atualmente, o Complexo não é referência para os atendimentos de Covid-19. Contudo, os pacientes admitidos nas unidades de porta de entrada ou unidades de internação terão a manutenção do cuidado nas dependências da instituição, que mantém leitos de isolamento disponíveis, mas não específicos para Covid-19.

A Gerência de Atenção à Saúde mantem-se vigilante ao cenário epidemiológico e implementa as medidas necessárias diante do aumento de casos positivos conforme o plano de contingência estabelecido.

Administração

Gestão de Pessoas

No interstício 2019-2022, a Divisão de Gestão de Pessoas realizou **654 contratações de empregados Ebserh**, além das reposições de desligamentos. Destacam-se a contratação de enfermeiros (177), médicos (126) e de técnicos de enfermagem (198). **Atualmente, o hospital não possui profissionais com vínculo fundacional em seu quadro de pessoal.** Além disso, em virtude de uma política de organização de escalas de trabalho, **não há na instituição a realização de Adicional de Plantão Hospitalar (APH).**

Dentre as ações voltadas ao desenvolvimento dos recursos humanos do hospital, houve uma ampliação na oferta de **capacitações na modalidade EAD**, por meio das plataformas UFPR Virtual e 3EC, permitindo a continuidade na capacitação dos funcionários, mesmo durante a pandemia.

Ressalta-se a implantação do **Projeto Acolher** como um dos principais avanços para a valorização profissional, que propõe a melhoria da qualidade de vida no trabalho, oferecendo atendimento individual em psicologia, bem como grupos de terapia comunitária integrativa (TCI), práticas integrativas e complementares e apoio do serviço de psiquiatria deste CHC-UFPR para os casos mais graves de adoecimento psíquico. Por meio desse projeto, mais de 120 colaboradores foram atendidos pelo Serviço de Psicologia do Trabalho e 340 colaboradores foram atendidos com práticas integrativas.

Responsabilidade Ambiental

Em relação à responsabilidade ambiental da instituição, principalmente na questão do gerenciamento de resíduos, nesses últimos anos foram mantidos contratos para coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos perigosos (com risco biológico e risco químico), de modo a garantir o adequado monitoramento e direcionamento destes resíduos com o mínimo de impacto ambiental. Os resíduos comuns não recicláveis são coletados por uma empresa contratada e destinados a aterros sanitários licenciados. Os resíduos recicláveis são doados para uma associação de catadores de materiais recicláveis. O Gráfico 1 ilustra o aumento significativo na geração desses resíduos durante a pandemia, o que demonstra a complexidade e a quantidade de resíduos biológicos e perfuro cortantes gerados no hospital.

Gráfico 1. Geração de resíduos biológicos e perfuro cortantes no CHC-UFPR nos anos de 2019, 2020 e 2021 (em quilos)

Fonte: CHC-UFPR (2022)

O maior impacto nesse quesito se deu na troca das caldeiras para aquecimento de água. Desde sua fundação, o sistema utilizado pelo hospital utilizou o xisto como fonte de energia para aquecimento de água, que é muito mais poluente que o sistema implantado (gás natural). Cabe salientar que o CHC-UFPR é membro do Projeto Hospitais Saudáveis e participa dos Desafios de Resíduos, Clima, Energia e Compras Sustentáveis, reforçando nossa responsabilidade ambiental.

Sustentabilidade Financeira

Atualmente, o CHC **apresenta sustentabilidade em relação ao seu custeio**, sendo a receita da produção SUS do Complexo responsável pela manutenção de 99% do seu custeio total. O CHC apresenta situação de **equilíbrio orçamentário sem endividamento,** o que é fruto da sensibilização das unidades subordinadas sobre a gestão orçamentária, realizada pelo Setor de Orçamento Finanças e Controladoria.

Para contribuir com a transparência ativa dos atos e fatos da gestão orçamentária e financeira do CHC-UFPR, foram disponibilizadas na Intranet do Complexo informações sobre:

- Receitas orçamentárias;
- Execução da despesa;
- Execução de Restos a Pagar;
- Empenho com saldo em aberto;
- Planejamento orçamentário;
- Formas de acesso às consultas via Portal de Transparência; e
- Painel de Gestão da Diretoria de Orçamento e Finanças.

Também, é possível destacar a implantação do SEI no âmbito do CHC-UFPR (2019), a gestão plena (2020) e a possibilidade de liquidações em bloco de notas fiscais no SIAFI.

Em 2019, foi celebrado o primeiro Contrato de Objetivos entre o CHC-UFPR e a Administração Central, que permitiu uma **mudança na cultura de planejamento facilitando o equilíbrio entre as demandas do CHC com o contexto orçamentário**.

Infraestrutura Física

Desde 2019, o Setor de Infraestrutura tem trabalhado intensamente em várias frentes de reformas dentro do Complexo. **Nesse período, foram concluídas 12 obras e ainda existem outras 11 ações de reforma em andamento, o que está trazendo uma modernização geral na estrutura física do prédio que foi inaugurado em 1961.** Destacam-se a **modernização da central de esterilização do Complexo**, com a implantação de um moderno sistema de rastreabilidade, **a reforma completa do centro cirúrgico da maternidade e a ampliação e modernização da Unidade de Infectologia**, que aumentaram tanto a capacidade de atendimento como a qualidade dos serviços prestados nesses locais.

Foram entregues também obras na Unidade de Cirurgia Pediátrica, no Ambulatório da Especialidades Pediátricas e no Serviço de Doença Renal Crônica. Ocorreram reformas ainda no Serviço de Arquivo, no barracão de suprimentos e no auditório do sétimo andar do Anexo B, que é utilizado em reuniões administrativas, eventos e aulas.

Serão entregues no segundo semestre de 2022, o Centro de Parto Normal, a nova área de hemodinâmica, a UTI Cardiológica e o novo Laboratório de Análises Clínicas. Como ação inovadora, será inaugurado o sistema pneumático para transporte de medicamentos e amostras biológicas, estrutura inédita da Rede Ebserh, que trará ganhos na agilidade dos serviços prestados pelas unidades de farmácia e laboratório, além da melhoria nas condições de trabalho para os servidores de todo o Complexo.

Nesse ano, está sendo finalizada a pintura externa do prédio, com total revitalização das janelas de todos os anexos. Todas as esquadrias estão sendo trocadas por material mais moderno com melhora de iluminação interna dos ambientes. Respeitando o lado acadêmico de formação de novos profissionais de saúde, está sendo construído o Centro de Pesquisa no anexo G para o atendimento das residências médica e multiprofissional num ambiente apropriado e que proporcionará melhores condições para o desenvolvimento de pesquisas cientificas dentro do CHC-UFPR.

Compondo a estrutura do Complexo do Hospital de Clínicas de Clínicas da UFPR, o Hospital Vitor do Amaral está sendo revitalizado, para que em 2023 funcione como atendimento na modalidade de hospital dia.

Histórico de Melhorias e Inovações

2019

- Inaugurado Centro de Referência em Oftalmologia;
- Reforma e adequação estrutural da UPME que possibilitou renovação tecnológica (rastreabilidade);
- Reaberto o Serviço de Medicina do Sono – equipamentos e adequação espaço;
- Capacitação de equipe médica Ebserh para eletromonitorização intraoperatória;
- Reforma e ampliação das instalações do Centro Cirúrgico Obstétrico e Ginecológico, com enfoque nas boas práticas e protagonismo da mulher;
- Aquisição de eletromiógrafo para pesquisa de doenças raras; e
- Reforma da Puericultura.

2020

- Aquisição de novo aparelho para hemodinâmica;
- Reforma do 13º andar – Cirurgia Pediátrica;
- Reforma da Casa da Psiquiatria;
- Reforma da Unidade de Infectologia;
- Unidade de Hemodiálise (processo de abertura e contratualização com a SMS); e
- Adequação do tratamento de água para hemodiálise.

2021

- Inauguração do ambulatório Pós-Covid;
- Reforma da Unidade de Endoscopia;
- Upgrade do equipamento de ressonância eletromagnética e aumento da performance;
- Aquisição de equipamento de Tomografia Computadorizada; e
- Adequação do SAME e Central de Agendamento.

2022

- Reforma do Pronto Atendimento de Tocoginecologia;
- Aquisição de 2º Angiógrafo;
- Instalação de Elevador para acesso às salas de aulas;
- Centro de Parto;
- Reforma da Unidade de Terapia Intensiva Cardíaca 12º Andar;
- Reforma estrutural (cozinha, serviço - enteral/lactário, refeitório) e aquisição de equipamentos;
- Reforma da cozinha do Serviço de Transplante de Medula Óssea;
- Instalação dos tubos pneumáticos; e
- Renovação do parque tecnológico.

Tecnologia da Informação e Comunicação

Na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), destacam-se os seguintes avanços:

- **Promoção da transformação digital através de:**
  - **Implantação do sistema AGHU** I(Prontuário Eletrônico do Paciente na Rede Ebserh), iniciada em julho de 2020, com o projeto piloto nos ambulatórios da Neurologia. Até o final do mês de outubro de 2022, encontram-se implantados doze módulos, que vão gradativamente reduzindo a utilização do prontuário físico;
  - **Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)**, como parte do processo de modernização da Administração Pública Federal. Esta implantação aprimorou a gestão documental, facilitando o acesso de servidores e cidadãos às informações institucionais. Além disso, trouxe maior celeridade, segurança e economicidade, substituindo os processos físicos por processos eletrônicos, que possibilitam a atuação simultânea de diversas unidades em um mesmo processo, reduzindo o tempo de realização das atividades;
  - **Implantação de solução RIS/PACS (arquivamento e gestão de imagens de exames),** possibilitando a rápida abertura de imagens clínicas e laudos nos computadores do Complexo, assim como o acompanhamento dos resultados pelo paciente diretamente na internet, mediante uso de usuário e senha próprios;
  - **Implantação do SGA (Sistema de Gerenciamento de Atendimento)** para apoio à gestão, auditoria e melhor controle dos atendimentos e fluxo de pessoas nas centrais de atendimento e agendamento;
  - **Apoio e parceria em projetos de pesquisa,** tais como e-ASPECTS, projeto Laura e aplicativo Join (Iniciativa Angels), além da elaboração de inúmeros relatórios com extração de dados para alunos dos programas de pós-graduação;
  - **Modernização de fluxos e processos manuais para processos digitais, com controle, gerenciamento e auditoria através do sistema GLPI (*Gestionnaire Libre de Parc Informatique*).** São exemplos os processos de: emissão de crachá dos funcionários; reserva de salas para reuniões; solicitação de cadastro de Professores, Residentes e Alunos; solicitação de transporte de pacientes para maqueiros; solicitação de padronização e revisão de documentos pela UGRA (Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais); solicitação de regularização de código de transação dos pacientes; entre muitos outros; e
  - **Implantação da central de serviços,** organizando e centralizando os principais serviços digitais utilizados pelos colaboradores.
- **Aumento da capacidade e desempenho dos ambientes tecnológicos através de:**
  - Renovação de 50% do parque de computadores;
  - Renovação e modernização do parque de servidores com a aquisição de novos servidores RISC e aquisição do storage de alta capacidade;
  - Nova solução de virtualização dos servidores (VCENTER/XCP), otimizando a utilização de recursos, ao mesmo tempo em que isolamento e segurança são mantidos;
  - Consolidação do *container* Ebserh como principal data center do complexo; e
  - Novo serviço de telefonia IP, aumentando a capacidade de atendimento com um sistema que suporta atendimentos simultâneos, espera de ligação, criação de ramais internos, gravação de chamadas em setores críticos, automatização de ramais, entre outros.

- **Investimento em segurança da informação através de:**
  - Modernização da infraestrutura de rede, com a substituição dos *switches core*, substituição de *Firewall* por equipamento de última geração e aquisição de solução de *WiFi* corporativo;
  - Curso prático de Simulação Hiper Realista de Ataques Cibernéticos para os analistas de TI;
  - Padronização da rede, com a segmentação da rede lógica e início da migração dos computadores para o domínio EBSERHNET, o que também permitiu a implantação da Central de Software, trazendo autonomia para os usuários na instalação de aplicativos nos computadores e a utilização de licenças do *Windows* e Pacote *Office*; e
  - Atualização de políticas e processos de *backup*.
- **Como pontos de atenção nessa temática, destacam-se:**
  - Continuidade da implantação do sistema AGHU com a utilização dos novos módulos de Estoque, Farmácia e Prescrição Médica, além de finalizar a expansão dos módulos Ambulatório, Prescrição de Enfermagem e Cirurgias;
  - Terceirização do suporte à informática de 1º e 2º níveis (*Service Desk*), melhorando o tempo de resposta aos incidentes e requisições dos colaboradores, além de possibilitar a realocação dos técnicos de informática em novos projetos;
  - Capacitação da área de sistemas no desenvolvimento de sistemas em Java e produção de relatórios com *Power BI*, aumentando a capacidade de manutenção e integração de sistemas auxiliares com o AGHU e a gestão da informação através da criação de painéis administrativos.
  - Finalização dos sistemas auxiliares ao AGHU para Gestão de Leitos e Gestão da LEC (Lista de Espera Cirúrgica);
  - Continuidade na expansão e modernização de fluxos de trabalho através do sistema GLPI (atendimentos da Unidade de Administração de Pessoal e recolhimento de bens pela Unidade de Patrimônio);
  - Continuidade da renovação do parque de computadores e monitores que estão depreciados ou danificados;
  - Finalização da implantação da solução de *WiFi* corporativo; e
  - Finalização da migração de todos os equipamentos para o domínio EBSERHNET.

Auditorias

Ao todo, dos 540 apontamentos, **410 já foram arquivados,** restando 130 em providência/ativos. 139 apontamentos foram atendidos e arquivados, de janeiro a outubro de 2022, demonstrando a retomada e aceleração do ritmo de tratamento das questões relacionadas ao Plano de Providências Permanente (PPP).

Tabela 1. Situação dos apontamentos de auditoria – Indicadores do PPP

Indicador	Meta 2022	Resultado
1. Atendimento dos Apontamentos em Monitoramento	50%	75, 93% (atingida)
2. Média de Idade dos Apontamentos	Até 15 meses	28,86 meses (não atingida)

Fonte: CHC-UFPR (2022)

A carga de trabalho das equipes em 2020 e 2021, por conta da pandemia de Covid-19, impactou negativamente no tempo de implementação de melhorias, resolução e resposta aos apontamentos. Dentre as dificuldades para as soluções podemos destacar que, em muitos casos, a necessidade do envolvimento de várias unidades/serviços aumenta os prazos para o atendimento das recomendações.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

O CHC-UFPR apresenta situação de equilíbrio orçamentário considerando que não **há endividamento**, e apresenta **sustentabilidade em relação ao seu custeio**, sendo a receita da produção SUS do Complexo responsável pela manutenção de 99% do seu custeio total, exceto folha de pessoal.

Em 2019, o CHC-UFPR iniciou as atividades para transferir plenamente a gestão da unidade à Ebserh, sendo concretizada, em 2020, a migração das execuções orçamentárias e financeiras das Unidades Gestoras vinculada à Universidade para a Unidade Gestora filial Ebserh.

Assim, as descentralizações de orçamento e sua execução, antes realizada em três unidades gestoras (HC, HVA e Filial Ebserh), passou a ser executada quase que na totalidade em uma única UG (Filial Ebserh), com algumas ressalvas por conta da cessão patrimonial e atividades de importação, que estão sendo tratadas para finalização ainda neste exercício.

Com esse importante avanço, houve a elaboração de normativos que orientam o público interno sobre os procedimentos e prazos para cumprimento das obrigações de execução da despesa contemplando as etapas de execução, Restos a Pagar, reconhecimento de passivos e multas e juros, todos os temas alinhados com as recomendações da auditoria e normativos da Ebserh.

Com a implantação do SEI no âmbito do CHC-UFPR, finalizada em outubro de 2019, a unidade passou a ter maior agilidade, confiabilidade e transparência das informações. Diante da ferramenta, foi instituída formas de melhor controle dos processos de empenho e pagamento.

Como ações de melhoria também foram implementadas rotinas de importação de arquivos que permitiu registro de liquidações em bloco de notas fiscais no SIAFI, trazendo celeridade ao processo de liquidação, permitindo maior atenção na etapa inicial de análise do processo pela Unidade de Liquidação de Despesas.

Um importante destaque para o ano 2019, refere-se à celebração do primeiro Contrato de Objetivos entre CHC-UFPR e a Administração Central. No primeiro ano foi realizado apenas o Plano de Investimentos, já para os anos seguintes foi ampliado o planejamento para aplicação de recursos de todas as receitas e despesas. Para o ano de 2022, houve uma nova segregação, adotando-se um olhar não por planos, mas por categorias e subcategorias de compras. **A ferramenta evoluiu e trouxe ao CHC-UFPR a cultura de planejamento das aquisições com o contexto orçamentário, o envolvimento e comprometimento das Unidades requisitantes com o planejamento, a adequação em relação a priorização das demandas com as necessidades do Complexo.**

No período de 2019 a 2021, houve a destinação de aproximadamente **R$ 37 milhões para a execução de obras e reformas visando a melhorias na estrutura do prédio do HC e suas instalações**, além de aproximadamente **R$ 25 milhões em investimento em equipamentos médico-hospitalares, de tecnologia da informação, de ensino, de infraestrutura física, mobiliários, entre outros.**

O Contrato de Objetivos implementado pela Administração Central tem sido uma importante ferramenta de direcionamento e planejamento para a gestão do Complexo. Seu aprimoramento ao longo dos anos tem contribuído na disseminação da cultura de planejamento na instituição, como, para um maior engajamento de todos os gestores para um melhor dimensionamento dos recursos diante das necessidades e objetivos do CHC-UFPR.

Principais Itens Executados

No quadro abaixo, apresentam-se os valores planejados versus os valores executados dos Planos de Aplicação de Recursos que compuseram os respectivos Contrato de Objetivos do período de 2019 a 2022:

Tabela 3. Contrato de Objetivos - PAR

Valores executados pelo Contrato de Objetivos	2019			2020			2021			2022 (até Outubro)		
	Planejado	Executado	% Aderência	Planejado	Executado	% Aderência	Planejado	Executado	% Aderência	Planejado	Executado	% Aderência
Plano de Capacitação	-	-	0,00%	45.600,00	45.600,00	100,00%	77.000,00	77.000,00	100,00%	74.950,00	74.950,00	99,59%
Plano de Custeio Geral	-	-	0,00%	112.782.714,69	97.779.000,00	86,71%	108.146.279,70	110.580.957,00	104,00%	131.784.810,01	116.000.000,19	87,58%
Plano de Infra e TIC - Custeio	-	-	0,00%	10.078.324,00	10.980.057,12	111,61%	18.398.106,03	9.911.210,86	53,13%	-	-	0,00%
Plano de Infra e TIC - Investimento	3.513.774,68	3.488.043,48	99,70%	7.135.284,50	7.135.284,50	100,00%	11.600.000,00	8.581.434,79	74,07%	9.288.683,51	5.788.535,41	62,79%
Transferências referentes Produção SUS UEH e ODONTO	-	-	0,00%	-	2.000.078,12	0,00%	-	-	0,00%	-	2.500.000,00	0,00%
Total	3.513.774,68	3.488.043,48	99,70%	176.923.344,29	125.941.017,94	92,10%	218.131.452,78	130.989.292,68	95,35%	142.098.230,52	124.463.958,96	87,57%

Fonte: CHC-UFPR (2022)

Gráfico 2. Desempenho do Contrato de Objetivos

Fonte: CHC-UFPR (outubro de 2022)

Os valores de planejados são os tetos estabelecidos para a Receita do Complexo. Tem como base a Receita SUS, a Receita Própria, estas conforme os tetos contratualizados com o Gestor Municipal, e as complementações orçamentárias oriundas do Programa Rehuf e da própria Ebserh.

Os valores planejados **podem sofrer variações devido ao não atingimento da produção pelo Complexo** e de contingenciamentos que podem sofrer quanto aos recursos do Rehuf ou da Ebserh. Pontua-se que os valores efetivamente recebidos pelo CHC-UFPR são sempre em montante menor do que o planejado, entretanto, não estão mencionados no quadro acima, pois a comparação é pertinente ao Planejamento e Execução.

O primeiro Contrato de Objetivos foi formalizado no ano de 2019 e, de forma piloto, contemplou apenas itens de investimento. Com recursos do Programa Rehuf, os principais itens executados foram:

- **Obras:** Implantação de tubos pneumáticos e Unificação das entradas de energia;
- **Equipamentos e *Softwares* de Tecnologia da Informação:** 293 computadores, quatro servidores.

A partir de 2020, o escopo do Contrato de Objetivos foi ampliado também para as despesas de custeio, excluindo folha de pagamento RJU e diárias e passagens, além das despesas que foram executadas com recursos do Covid. Ou seja, abarcaram todos os contratos, fornecimento de insumos, capacitação, investimentos, podendo-se destacar obras e reformas. Deste modo, os principais itens executados foram:

- **Custeio**: aquisição de upgrade para o equipamento de Ressonância Magnética;
- **Obras e Reformas:** construção do Anexo G, reforma do Laboratório de Análises Clínicas, reforma do SAME, reforma do Galpão/Almoxarifado, reforma do Setor de Gestão da Informação e Informática, reforma das salas de aula 1 e 2, reforma do 12º andar - UTIs, reforma das salas do Serviço de Hemodinâmica, reforma das Enfermarias do 13º andar (internação), reforma do PA Maternidade, reforma da Maternidade Victor Ferreira do Amaral, reforma das salas de aula 3 e 4, Instalação de para-raios e Pintura do Prédio HC;
- **Equipamentos Médico Hospitalares (EMHs):** microscópio cirúrgico oftalmologia, máquina unitarizadora de medicamentos, detectores digitais, equipamento analisador, monitores multiparametro;
- **Equipamentos e *Softwares* de Tecnologia da Informação:** complementação de aquisição de infraestrutura de *WiFi*, aquisição de computadores e monitores e servidores do tipo *rack*.
- **Equipamentos para Ensino:** aquisição de simulador.

Em 2021, houve a possibilidade de investimento em segurança e infraestrutura de tecnologia de informação, mais aquisições de importantes equipamentos médico-hospitalares, continuidade do incremento em obras e reformas na estrutura física. Entretanto, vale lembrar que em razão da pandemia Covid, muitas obras iniciadas em 2020 não puderam cumprir com seu cronograma inicial, ocorrendo prorrogação nos prazos contratuais. Também a alta dos preços de forma exorbitante, trouxe a necessidade do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, gerando necessidade de complementação orçamentária, além do aumento do volume de estoque de restos a pagar. Os principais itens executados no ano foram:

- **Custeio:** instalação de sistema eletrônico integrado de segurança;
- **Obras e Reformas:** instalação de geradores de água quente a gás natural, reforma do Setor de Radioterapia, construção da rampa e caixa do elevador maca-leito do HVFA, reforma do Centro de Parto Normal e modernização da Subestação de Energia;
- **EMHs:** aquisição de Yag Laser, aparelho de ultrassonografia, sistema de hipo-hipertermia, focos cirúrgicos, detector de Raio-X, monitores multiparametro, balão intra aórtico, monitores de transporte;
- **Equipamentos para Ensino:** equipamentos de áudio e vídeo;
- **Bens comuns:** confecção de prateleira para SAME; e
- **Equipamentos e *Softwares* de Tecnologia da Informação:** aquisição de Solução de Segurança da Informação – *firewall*, aquisição de infraestrutura de *WiFi* e aquisição de computadores.

Em 2022, foram planejados continuidade nos investimentos de infraestrutura de tecnologia de informação, em equipamentos médico-hospitalares, e a priorização do início das obras do sistema de incêndio que visa a adequação da estrutura física do hospital às normas vigentes de segurança contra incêndio. Até outubro deste ano, os principais itens executados no ano foram:

- **EMHs:** incubadora com berço aquecido, focos cirúrgicos, monitor de débito cardíaco, mesas cirúrgicas, ventilador pulmonar;
- **Equipamentos de Infraestrutura:** aquisição de geradores e transformadores para complementação da reforma de modernização da subestação; e
- **Equipamentos e *Softwares* de Tecnologia da Informação:** complementação de aquisição de infraestrutura de *WiFi* e aquisição de computadores.

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

Em relação às metas e indicadores pactuados, iniciaram em 2020 com "Taxa de ocupação hospitalar", "Tempo médio de permanência clínico", "Tempo médio de permanência cirúrgico", "Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura física da Pesquisa de Satisfação dos Residentes", "Tempo médio de capacitação por empregado" e "Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio". Em 2021, foram acrescidas algumas metas pontuais, retiradas no ano seguinte, permanecendo para 2022 "Limitar percentual de limites contratados mediante dispensa de licitação por valor (art. 29 I e II da Lei 13.303/2019)", além do acréscimo do "%" de aderência entre os valores executados por categorias de compra e valores planejados".

Tabela 2. Indicadores, metas e resultados relativos aos Contratos de Objetivos 2020 a 2022

	2020		2021		2022	
Metas e Indicadores	**Meta**	**Realizado**	**Meta**	**Realizado**	**Meta**	**Realizado**
Taxa de ocupação hospitalar	65,00%		65,00%		70,00%	90,50%
Tempo médio de permanência clínico *(em dias)*	7,1 dias		7,1 dias		7,1 dias	
Tempo médio de permanência cirúrgico *(em dias)*	4,3 dias		4,3 dias		4,3 dias	
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura física	5,96	5,54	5,96	6,25	6,26	6,25
Tempo médio de capacitação por empregado	19 h		28 h		28 h	
Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio	85,00%	65,67%	85,00%	70,22%	85,00%	74,48%
Limitar percentual de limites contratados mediante dispensa de licitação por valor *(art. 29 I e II da Lei 13.303/2019)*	-	-	1,00%	1,15%	1,00%	0,02%
% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e valores planejados	-	-	-	-	80% a 120%	87%

Fonte: CHC-UFPR (2022)

Quanto à meta de liquidação, houve avanços em termos de acompanhamento junto aos gestores requisitantes para encaminhamento das notas fiscais. Também, revisão quanto aos saldos de empenhos, principalmente contratuais, buscando uma melhor adequação do orçamento. De 65,67% de 2020, foi alcançado 70,22% em 2021. Em outubro de 2022, consta 74,48%, contudo, considerando que os contratos estão empenhados para mais de uma competência e a informação da área de Suprimentos sobre a previsão de envio de notas fiscais, tem-se a expectativa do alcance da meta.

As contratações, mediante dispensa de licitação, por valor, enquadrados no Art. 29 incisos I e II da Lei nº 13.303/2019 estão bem controladas e bem abaixo da meta fixada.

O percentual de aderência em relação Plano Anual de Recursos (PAR) passou a ser monitorado a partir de 2022 por categoria de compra. Na Tabela 2, foi apresentado o resultado em percentual médio. Para os anos anteriores, mesmo não tendo a segregação em categorias de compra, os respectivos percentuais de aderência 2019 – 97,7% em 2020; 92,18% em 2021; 95,55% em relação ao teto ajustado do Contrato de Objetivos. Em 2022, o percentual encontra-se em 87%, contudo, estima-se uma aderência acima de 95% para o final o exercício, mantendo a expectativa de atingimento da meta.

Imagens dos Principais Itens

Figura 1. Principais itens adquiridos entre 2019 e 2022

Figura 1. Principais itens adquiridos entre 2019 e 2022 (contin.)

Figura 1. Principais itens adquiridos entre 2019 e 2022 (contin.)

Fonte: CHC-UFPR (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL ESCOLA – HE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – UFPel

PELOTAS
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Carolina Ziebell (Superintendente)

Para o HE-UFPel/Ebserh, o ano de 2019 ficou marcado pelo alcance da gestão plena pela Ebserh, meta essencial da gestão para o desenvolvimento do hospital. Foi um trabalho intenso, que incluiu mudanças de processos de trabalho no âmbito das três gerências: administrativa, ensino e assistencial. Neste ano, alcançamos um novo patamar de qualidade, a partir de processos transparentes, públicos e realizados com base nos princípios da administração pública dos recursos. Com orgulho, podemos dizer que o HE-UFPel Ebserh é o único hospital 100% SUS e 100% público do município, e atende Pelotas e 22 municípios da região, abrangendo cerca de 1 milhão de habitantes. É importante ressaltar que todo o recurso otimizado a partir da ampla concorrência e da redução de contratos/serviços, retornou à assistência SUS, através de investimentos em insumos, equipamentos, humanização, capacitações e infraestrutura, qualificando a assistência prestada ao usuário e a formação dos estudantes.

O ano de 2020 foi, de fato, um ano desafiador para a gestão do Hospital Escola da UFPel e todo o sistema de saúde do país em decorrência da pandemia por coronavírus. Nosso hospital se colocou como protagonista no enfrentamento, desenvolvendo um ritmo forte de trabalho, que fez do HE-UFPel, a instituição de referência para o tratamento da Covid-19 no município de Pelotas e Região. Foi implantada, com a agilidade solicitada pela realidade assistencial, uma unidade específica para o tratamento de pacientes, suspeitos e infectados por Covid-19, com fluxos de segurança do paciente e do trabalhador muito bem estabelecidos. A unidade chegou a possuir 40 leitos específicos Covid-19, o que demandou a contratação de mais de 100 profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas etc. Mesmo em meio a tanta adversidade e necessidade de tratar do desafio desconhecido, técnico e logístico, o hospital superou e finalizamos esse ano com maior força e união. A Instituição deu exemplo de trabalho em equipe, com agilidade, técnica, engajamento e profissionalismo. Nossa relação com a Secretaria Municipal de Saúde e demais hospitais se estreitou, fato extremamente benéfico para a saúde geral do município.

Ao longo do ano de 2021, lidamos com a continuidade dos processos relacionados à pandemia, entretanto, retomamos importantes serviços assistenciais interrompidos durante a pandemia, com o desafio de elaborar junto à Secretaria Municipal de Saúde e demais hospitais planos de prioridades para gerir a demanda reprimida durante 2020 e o primeiro semestre de 2021. Retomamos nosso ritmo de crescimento e aprimoramento de processos assistenciais e administrativos, com retorno das capacitações e formações dos profissionais, com novos processos de aquisição de equipamentos e ainda, com uma ótima execução do recurso Rehuf investimento. Atuamos com empenho máximo na elaboração do projeto executivo da sede própria do Hospital Escola, com ampla discussão com a comunidade acadêmica da UFPel e dedicamos a atenção necessária às questões políticas envolvidas com essa pauta.

Em 2022, estamos investindo na realização de gestão por processos, instaurando o Escritório de Processos que tem trabalhado junto às unidades, setores e divisões no mapeamento e revisão de processos de trabalho, ação que certamente trará maior qualificação das três gerências – ensino, atenção à saúde e administrativa. Trabalhamos também, através da Gerência de Ensino e Pesquisa, na maior aproximação aos cursos da UFPel inseridos no Hospital Escola, com grandes avanços nesta área através do Centro de Pesquisas e do Centro de Simulação Realística, que iniciou recentemente suas atividades, com potencial para ser um ponto de intersecção do ensino e da assistência promovendo maior qualidade em ambos. Ao longo de todo ano trabalhamos, com envolvimento do Colegiado Executivo e da Reitoria da UFPel na divulgação do projeto da sede própria do HE-UFPel, apresentando-o em diferentes instâncias e na captação de recursos, com visitas aos parlamentares da bancada gaúcha, para a execução do mesmo. O projeto executivo será entregue em outubro de 2022 e a licitação poderá ocorrer ainda no exercício de 2022, avançando assim na construção desta importante demanda da comunidade acadêmica da UFPel.

Carolina Ziebell
Superintendente do HE-UFPel

SOBRE O HUF

Com a necessidade de atender às práticas assistenciais do curso de Medicina, foi criado em 1978, através de um convênio firmado com o Hospital Sociedade Beneficência Portuguesa de Pelotas, o Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas. Inicialmente foram disponibilizados 30 leitos para o aprendizado prático, tendo este quantitativo sido elevado para 117 no ano de 1981.

Em 1987, foi firmado com a Santa Casa de Misericórdia de Pelotas o contrato de locação do prédio assistencial, localizado na rua Professor Araújo, nº 538, no centro da cidade de Pelotas. Desde então, esta unidade serve como campo de prática para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação e pós-graduação da UFPel.

Atualmente, o HE-UFPel, contempla as quatro estratégias de atenção à saúde (atenção primária, ambulatório de especialidades, atenção hospitalar e atenção domiciliar), onde estão inseridos 10 cursos com estágios curriculares e disciplinas práticas, sendo eles: Medicina, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Terapia Ocupacional, Farmácia, Educação Física, Engenharia Civil, Administração e Cinema. Também estão inseridos no contexto do HE os cursos de Odontologia e Direito com participação em projetos de Ensino e Extensão.

O HE-UFPel foi certificado pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação como Hospital de Ensino em 2004, após avaliação das condições de pesquisa e de ensino, da assistência prestada e do modelo de gestão adotada.

O Hospital Escola presta atendimento a 22 municípios da região, exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), representando uma estrutura de saúde de referência para Pelotas e macrorregião, ofertando assistência à saúde em áreas de extrema necessidade e relevância como oncologia, gestação de alto risco, UTI Neonatal, bem como consultoria em cuidados paliativos. A instituição é referência assistencial a uma população na ordem de 1 milhão de pessoas. Outra característica marcante dos serviços prestados é a elevada adesão à Política Nacional de Humanização, o que torna as práticas humanizadas atividades rotineiras dentro da instituição.

Em 2011, foi autorizada a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) pela Lei nº 12.550, cuja finalidade, conforme o artigo 3º, seria a "prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como a prestação às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e a extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo de saúde pública, observada nos termos do art. 207 da Constituição, a autonomia universitária".

Em 30 de outubro de 2014, a UFPel assinou contrato de gestão especial gratuita com a Ebserh, consignando vigência de 10 anos, cujo objeto compreende:

a) a oferta, à população, de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

b) o apoio ao ensino, a pesquisa e à extensão ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública; e

c) a implementação de sistema de gestão único, com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas.

Atualmente, o HE-UFPel conta com **175 leitos ativos e habilitados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) disponibilizados para tratamento clínico e cirúrgico aos usuários do SUS** e realiza os seguintes tipos de atendimento: serviço de apoio diagnóstico terapêutico, ambulatorial, hospitalar, obstétrico, cirurgia geral, oncológica, ginecológica, pediátrica, intensivismo neonatal e adulto e internação domiciliar.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Ensino e Pesquisa

2019

- **Criação do Plano Anual de Capacitação para Residentes:** identificação dos cursos a serem ofertados conforme as necessidades de complementação de conteúdo para os diferentes programas de residência com atuação no Hospital Escola. Através de reuniões com os Coordenadores e Supervisores do Programas de Residência, foram definidos os cursos a serem ofertados aos residentes, como forma de aprimorar a sua formação. Todos os cursos previstos, são Certificados Internacionalmente pelas Associações de referência. Foram incluídos: Clínica Médica (ACLS – Suporte Avançado de Vida em Cardiologia), Ginecologia e Obstetrícia (ALSO - Suporte Avançado de Vida em Obstetrícia), Pediatria (PALS - Suporte Avançado de Vida em Pediatria), Cirurgia Geral (ATLS - Suporte Avançado de Vida no Trauma). No ano de 2019, foi ofertado a todos os ingressantes nos Programas de Residência.
- **Criação do Regimento Geral *Lato Sensu* – Residências:** a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) em conjunto com as Comissões de Residência Médica (Coreme) e Multiprofissional (Coremu) e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade Federal de Pelotas identificaram a necessidade de elaborar um Regimento Geral específico para os Programas de Residência de forma a atender as suas especificidades, as quais não eram contempladas pelo Regimento vigente aos demais programas *lato sensu* da UFPel. Dentre as necessidades estão: estruturação das Comissões de Residência, peculiaridades relativas ao fato das residências se caracterizarem pelo formato de "treinamento em serviço" com carga horária de 60 horas semanais, sendo 80 a 90% voltadas à prática e 10 a 20% à teoria, possuírem duração entre 2 e 3 anos, atuação diferenciada dos docentes e preceptores (profissionais técnicos), dentre outras. A construção foi realizada com base nas normativas técnicas das Comissões Nacionais (Coreme e Coremu) e da UFPel tornando mais adequada e transparente a regulamentação. O documento foi encaminhado para discussão nas Comissões de Residências e Pró-Reitoria, tendo sido posteriormente analisado e aprovado pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão da UFPel e publicado no Parecer Normativo nº 11, de 30 de abril de 2020 (SEI UFPel 23110.043954/2019-83).
- **Organização das atividades de pesquisa clínica no HE/UFPel:** início das atividades para regulamentação da realização de pesquisa clínica e estudos clínicos no HE. Iniciou-se a revisão das normativas relacionadas a pesquisa e elaboração dos fluxos internos relacionados à regulamentação de formalização, "ética e regulatório para a condução dos estudos clínicos e realização de pesquisa clínica". Os procedimentos operacionais padrão essenciais à condução de protocolos de pesquisa clínica sugeridos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) foram criados no Hospital Escola e encaminhados ao Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde da instituição. Definiu-se o fluxo das ações administrativa/financeira dos projetos com a necessidade de atuação de interveniente administrativa. Além disso, foi avaliado o perfil dos pesquisadores e áreas com maior propensão ao desenvolvimento de ensaios clínicos presentes no Hospital Escola. Oncologia, cuidados paliativos, intensivismo, gastroenterologia, reumatologia, cardiologia, enfermagem no tratamento de lesões cutâneas, endocrinologia foram os principais campos com disponibilidade para a pesquisa. Os pesquisadores e suas equipes realizaram treinamento em boas práticas clínicas em pesquisa, conforme certificação exigida para a condução de ensaios clínicos no Hospital Escola.

- **Parceria com Instituições proponentes para a condução de protocolos de pesquisa clínica:** foi realizado parceria com o Albert Einstein para a condução de colaboração PRODI SUS direcionados a pacientes em Unidade de Terapia Intensiva. Também foi realizado acordo de colaboração com Instituto Butantan para estudos voltados à análise de vacinas, na área de infectologia serão realizados na instituição. Além deste, outros patrocinadores externos foram contactados para condução de estudos multicêntricos com foco em Oncologia. Dois protocolos de estudos clínicos, nas áreas de oncologia e infectologia, foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPel, com previsão para início das atividades no ano de 2020, porém, em virtude da pandemia, foram temporariamente suspensos.

2020

- **Acordo de cooperação com a Fundação Médica de Porto Alegre:** foi firmado em agosto desse ano acordo de cooperação com o interveniente administrativo, conforme recomendação em Norma Operacional nº 1, de 29/03/2016 da Ebserh.
- **Fortalecimento e melhorias para o ensino e pesquisa em meio à pandemia Covid-19:** o Hospital Escola é campo prático para atuação de nove cursos da saúde da UFPel e de outras instituições conveniadas, são eles: Medicina, Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Odontologia, Educação Física, Terapia Ocupacional, Psicologia e Fisioterapia. Em razão da pandemia Covid-19, as atividades práticas de graduação e dos cursos técnicos foram suspensas em março de 2020. As instituições de ensino reorganizaram seus calendários acadêmicos e gradualmente alguns cursos como Medicina e Enfermagem, retornaram às atividades práticas no Hospital Escola. Para isso, uma série de medidas foram discutidas entre a Gerência de Ensino e Pesquisa e os Colegiados de Curso, a fim de que os acadêmicos retornassem dentro das melhores condições de segurança para todos. Foram elas:
  - Com auxílio da Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (USOST) e a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), preparou-se uma série de treinamentos para receber os acadêmicos e orientá-los quanto as mudanças que ocorreram na Instituição e todos os cuidados que deveriam adotar no retorno das atividades;
  - Dimensionamento dos espaços de ensino e definição do quantitativo máximo de pessoas por sala, respeitando as regras de distanciamento, através do plano de contingenciamento, elaborado pelo Setor de Qualidade Hospitalar e Vigilância em Saúde da instituição;
  - Definição do quantitativo de acadêmicos por turno bem como das unidades assistenciais que poderiam, de forma segura, recebê-los;
  - Inclusão de todos os acadêmicos atuantes na instituição aos processos assistenciais disponibilizados aos colaboradores como: participação das testagens em massa para Covid-19, avaliação e acompanhamento pelos médicos do trabalho quando em suspeita de contaminação por Sars-CoV-2, realização dos testes RT-PCR, quando indicados, vacinação etc.
- **Durante o 2º semestre de 2020, a Administração Central da Ebserh possibilitou aos hospitais da Rede, por meio de aquisição centralizada, realizarem levantamento das necessidades relacionadas com a infraestrutura dos espaços de ensino para melhoria.** Em conjunto com a Divisão de Infraestrutura e Logística, a Gerência de Ensino e Pesquisa encaminhou os quantitativos necessários para aquisição de mesas, cadeiras, televisores, camas, frigobar, dentre outros, a serem instalados nos espaços de conforto, sala de estudo e salas de aula. Os equipamentos foram empenhados ao final de 2020 e foram instalados nos locais previstos, durante o 1º semestre de 2021. Além deste recurso específico da Administração Central da Ebserh, anualmente, é realizado levantamento das necessidades dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional. Foram empenhados recursos para aquisição de simuladores e manequins para treinamento, equipamentos médicos e odontológicos etc.
- **Em relação à pesquisa, o Hospital Escola atuou fortemente no enfrentamento da Covid-19:** priorizou a realização do estudo PROFISCOV, conduzido pelo Instituto Butantan para **testar a vacina**

Coronavac contra a Covid-19. Os voluntários participantes da pesquisa eram profissionais atuantes na área da saúde. Um total de 625 pacientes foram randomizados, receberam as doses da vacina e foram acompanhados pelo período de um ano. A parceria firmada com Consórcio Internacional ISARIC também permitiu nossa participação através da inclusão de informações de pacientes em um banco de dados mundial relacionada aos pacientes da Covid-19 hospitalizados. Nesse caso, teremos disponibilizado aos pesquisadores e residentes do Hospital Escola, acesso ao banco de dados para maior conhecimento da realidade bem como podermos utilizá-lo como fonte de dados para a realização de trabalhos científicos. Ainda, outros projetos de pesquisa, locais e multicêntricos, com foco diagnóstico/prognóstico da doença está sendo realizado por pesquisados dos diferentes cursos da UFPel e apoiados pela Gerência de Ensino e Pesquisa no direcionamento dos processos e fluxos dentro do Hospital Escola.

- **Primeira edição do "Encontro com a GEP" reúne residentes e preceptores:** projeto visou aproximar os residentes aos processos de ensino do HE e abriu um espaço para que alunos tragam suas opiniões e suas rotinas sobre as mais variadas vivências neste período de formação.
- **Criação da Sala de Habilidades para desenvolvimento de capacitações dos profissionais e acadêmicos:** em parceria com a Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP), foram identificados os projetos de capacitação cadastrados na matriz de competências da Instituição. Com base nos temas, foram listados os equipamentos necessários para execução das atividades práticas, de forma a complementar as atividades teóricas. A Gerência de Ensino e Pesquisa realizou orçamento prévio, o qual foi aprovado pela Comissão de Aquisição de Materiais Permanentes do Hospital Escola. Os processos para aquisição foram então encaminhados no exercício de 2020. Esta será uma atividade permanente da GEP e DivGP pela necessidade de cada vez mais aprimorar as estruturas e consequentemente, ofertar um ensino de qualidade a todos.
- **Estruturar o serviço de teleatendimento no município de Pelotas (TeleCovid):** o Hospital Escola da UFPel, a Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas e a Universidade Católica de Pelotas uniram forças para realizar a estruturação do serviço de teleatendimento à população durante a Pandemia Covid-19. O objetivo era orientar a população sobre os métodos de prevenção da Covid-19, esclarecer dúvidas dos pacientes durante a pandemia a fim de evitar que as pessoas circulassem em busca de atendimento das Unidades de Saúde de referência. A Prefeitura Municipal de Pelotas disponibilizou a central telefônica e o Setor de Gestão de Tecnologia e Informação do Hospital Escola (SGPTI), realizou a programação dos ramais telefônicos bem como o protocolo para que os profissionais pudessem atender às ligações de forma remota. A Unidade de WebSaúde do Hospital Escola, auxiliou também no suporte técnico aos profissionais para instalação dos programas e sua utilização, através da elaboração de materiais orientadores.
- **Instalação da Unidade Diagnóstico Molecular RT-PCR:** o diagnóstico laboratorial padrão ouro para a identificação do novo coronavírus (SARS-CoV-2) é o PCR quantitativo em tempo real (RT-PCR). No Rio Grande do Sul, oficialmente é feito pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (Lacen/RS). Uma iniciativa que merece destaque foi a **criação da Unidade de Diagnóstico Molecular RT-PCR Covid-19**, para apoio específico na ampliação da testagem do coronavírus em colaboração ao LACEN/RS. Assim, em meados de julho de 2020, o Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec) da UFPel, por meio do Laboratório de Biotecnologia do Câncer, do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia criaram a unidade para atender a testagem da Covid-19 em pacientes e profissionais da saúde da linha de frente do Hospital Escola (100% SUS) e dos demais hospitais de Pelotas com atendimento SUS, junto ao Hospital Escola da UFPel. Em sete meses, foram realizados aproximadamente 7,4 mil laudos, sendo 1,7 mil demandados pelo HE, e os demais demandados pela Secretaria Municipal de Saúde. A Unidade conta com a participação voluntária de docentes da UFPel, pós-doutorandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia da UFPel nas atividades de testagem e pesquisa para Covid-19. A infraestrutura da unidade permite a realização de até 100 testes diários, o que tem permitido agilidade na resposta dos resultados ao Hospital Escola e ao município de Pelotas em

especial para gestão de leitos de UTI e Enfermaria. A criação da UDM – PPGBiotec UFPel junto ao Bloco 3 do Hospital escola qualificou o HE para o processamento e armazenamento de amostras biológicas em pesquisa. Cabe destaque o estudo clínico da Vacina CORONAVAC-Butantan, bem como junto a Chamada Decit/SCTIE/MS-CNPq-FAPERGS No 08/2020 – "Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS"; e o projeto intitulado "Oncobank e Oncovid: Rastreamento Genômico de SARS-CoV-2 e Perfil Genético de Pacientes Oncológicos e de Profissionais de Saúde na Pandemia da Covid-19", que faz parte de pelo menos duas teses de doutorado em biotecnologia de servidores da UFPel e da Ebserh.

- **Criação do Centro de Pesquisas Clínicas:** em outubro de 2020, ocorreu a inauguração do Centro de Pesquisas Clínicas com o objetivo de apoiar o planejamento, desenvolvimento e condução de estudos ·clínicos envolvendo seres humanos. O centro foi criado a partir de uma necessidade de incentivar e regulamentar o desenvolvimento de atividades de pesquisas clínicas no HE-UFPel.

2021

- **Criação do Colegiado Gestor de Ensino (Portaria SEI no 128, de 25 de março de 2021):** com o intuito de aproximar os cursos de graduação da UFPel da gestão do Hospital Escola, foi criado o Colegiado Gestor de Ensino. No qual acontecem reuniões mensais com representantes dos nove cursos da área da saúde e representantes do Setor de Gestão do Ensino da GEP.
- **Criação do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) (Portaria-SEI nº 330, de 07 de julho de 2021):** o NATS do HE-UFPel, administrado pela Ebserh, é uma instância consultiva, de natureza técnico científica permanente, diretamente ligado à Gerência de Ensino e Pesquisa. A missão fundamental do NATS do HE-UFPel é assessorar, técnica e cientificamente, a gestão do Hospital, nos processos que envolvem avaliações, incorporações de tecnologias em saúde através da elaboração de pareceres técnico-científicos relativos aos processos de incorporação de novas tecnologias que integrem dados de eficácia, efetividade, segurança, custo, custo-efetividade e aplicabilidade no contexto institucional, nos processos de avaliação de tecnologias em saúde.
- **Inauguração da biblioteca física:** foi inaugurada em setembro de 2021 a biblioteca da Gerência de Ensino e Pesquisa do HE-UFPel. O espaço é destinado a todos acadêmicos, residentes, pesquisadores e colaboradores da instituição que necessitam de um local adequado para ler, estudar e pesquisar. O local dispõe de acervo físico de livros e revistas da área da saúde e literatura, dois computadores com acesso à internet, à ferramenta UpToDate, ao acervo digital das bibliotecas da UFPel e a diversas normas técnicas nacionais e internacionais, contando ainda com consultoria para conformação de trabalhos acadêmicos às Normas da ABNT.
- **Identificação e publicação das linhas de pesquisas estratégicas para o HE-UFPel (Portaria-SEI nº 731, de 30 de dezembro de 2021):** após análise dos projetos de pesquisa realizados no hospital nos últimos dois anos, destacaram-se como preponderantes e estratégicas no HE-UFPel, as linhas de pesquisa na área de oncologia e saúde do trabalhador, sendo que outras linhas definidas são as pesquisas na área de infectologia com foco em Covid-19 e na área de vacinas, cardiologia, gastroenterologia, reumatologia e endocrinologia, além de cuidados paliativos.
- **Estudos clínicos em andamento:** efetividade e segurança das vacinas Covid-19 distribuídas pelo Programa Nacional de Imunização: estudo de coorte multicêntrico em profissionais de saúde de instituições hospitalares – importante estudo desenvolvido pelo Hospital Universitário de Brasília da Rede na Ebserh; *Oncobank* e Oncovid: rastreamento genômico de SARS-CoV-2 e perfil genético de pacientes oncológicos e de profissionais de saúde na pandemia da Covid-19, do Programa de Pós-graduação de Biotecnologia da UFPel, financiado pelo PPSUS, conforme já mencionado.

- **Implementação da Plataforma Rede Pesquisa no período de abril de 2021 até abril 2022:** ressalta-se que, a partir da implementação do Rede Pesquisa pela Ebserh, todos os projetos de pesquisa, obrigatoriamente, foram cadastrados no referido sistema, para obtenção da Carta de Anuência do HE-UFPel. A formalização dos projetos de pesquisa está condicionada ao cadastro na plataforma. Ao todo, 64 projetos de pesquisas foram cadastrados no sistema Rede Pesquisa.
- **Retorno às acolhidas presenciais aos acadêmicos de graduação:** foram retomadas as atividades presenciais de acolhida institucional aos alunos da graduação dos cursos da área da saúde que utilizam o HE como campo de atividade prática. Ações como esta visam promover o sentimento de pertencimento dos acadêmicos da UFPel em relação ao HE.

2022

- **Implementação do Programa de Iniciação Científica (PIC):** fruto da parceria entre CNPq e a Ebserh em movimento inédito para o fomento da pesquisa acadêmica nos HUFs, o Programa ofertou 10 bolsas de iniciação científica aos projetos de pesquisas selecionados com o objetivo de promover o contato de estudantes de graduação com técnicas e métodos científicos aplicados a área da saúde; estimular o desenvolvimento pessoal; profissional e o pensamento crítico do aluno; e contribuir para a formação cientifica de recursos humanos, visando garantir a empregabilidade no cenário profissional e a formação em pesquisa científica.
- **Participação no *South Collab Health*:** trata-se de grupo colaborativo de instituições com objetivo de fomentar a inovação na saúde no Rio Grande do Sul. Atualmente, formado por 48 instituições e seus parques e centros de inovação. É um movimento da quádrupla hélice, envolvendo a academia, empresas, a sociedade civil e o governo em busca de uma saúde mais conectada, integrada, eficiente e segura para todo o ecossistema.
- **Mapeamento dos projetos de pesquisa ativos em inovação:** foram identificados 14 projetos em andamento na instituição além da identificação e aproximação com seis grupos de pesquisa em inovação da UFPel.
- **Criação do Centro de Simulação Realística (CSR):** Foi criado um espaço inovador e moderno destinado aos acadêmicos da área da saúde em nível de graduação, pós-graduação, residência e aos trabalhadores da instituição, permitindo o desenvolvimento de habilidades assistenciais, utilizando a simulação realística. Foram criados ambientes que reproduzem setores importantes do hospital, por meio de uma estrutura organizada, que almeja a vivência acadêmica nos mais diversos cenários. O CSR se baliza pelo ensino ético, com metodologias ativas, onde os discentes têm a oportunidade de vivenciar experiências do dia a dia hospitalar. A estrutura contempla bloco cirúrgico, Unidade de Tratamento Intensivo adulto, enfermaria clínica, cenário de sala de parto e recepção do recém-nascido.

Atenção à Saúde

O HE-UFPel é um **hospital geral de médio porte**, realizando internações nas quatro áreas básicas – **clínica médica, ginecologia e obstetrícia, pediatria e cirurgia.** É hospital de referência em oncologia em adultos, prestando assistência desde o diagnóstico até o tratamento quimio e radioterápico. Também possui vocação para o atendimento de **gestação de alto risco**, absorvendo pacientes de Pelotas e região no atendimento desde o pré-natal até o acompanhamento pós alta hospitalar.
A seguir, são listadas as principais ações e contribuições em relação à atenção à saúde, no período de 2019 a 2022, no desenvolvimento estratégico do HE-UFPel.

2019

No ano de 2019, a Gerência de Atenção à Saúde (GAS) deu importantes passos na aproximação da assistência com o Ensino, em que pese a Criação do Colegiado Gestor do Ambulatório da Faculdade de Medicina (Famed UFPel/HE-UFPel), fórum com reuniões ordinárias mensais para discutir e aprimorar processos de trabalho nos ambulatórios que contemplem o cumprimento da contratualização com o gestor municipal e as demandas de ensino da Famed.
No âmbito intrahospitalar, a atuação da Gerência de Atenção à Saúde esteve voltada para a construção de **protocolos e procedimentos operacionais padrão envolvendo o fazer assistencial. Além disso, a consolidação do Núcleo Interno de Regulação (NIR) e ampliação de sua atuação para o controle de consultas ambulatoriais, exames e internações cirúrgicas foram importantes avanços firmados neste período.**

2020

No ano de 2020, o HE-UFPel foi selecionado pelo gestor municipal como **hospital de referência para o tratamento de Covid-19 para Pelotas e região**, assumindo o protagonismo assistencial da pandemia na região de saúde.
Iniciou-se, então, o processo de construção de fluxos de trabalho, protocolos e procedimentos operacionais padrão a fim de atender aos requisitos necessários à segurança dos pacientes e dos funcionários. A Gerência Administrativa (GAD) trabalhou nas adequações de infraestrutura necessárias ao serviço e aquisições de materiais e equipamentos embasada nas informações provenientes da Gerência de Atenção à Saúde, a citar instalação de exaustores e filtros HEPA (*High Efficiency Particulate Air*) construção de vestiários de barreira, aquisição de maiores quantidades de equipamentos de proteção individual, aquisição/locação de máquinas de hemodiálise além de respiradores e monitores multiparamétricos. Os processos assistenciais foram todos desenhados com supervisão da Comissão de Combate à Infecção Hospitalar (CCIH) e Segurança do Trabalho (SOST), a fim de contemplar a segurança do paciente e do trabalhador.
Por meio de contratos emergenciais, diversos profissionais foram contratados e devidamente capacitados para, juntamente com profissionais efetivos do HE-UFPel, atender, em sua operação máxima, **20 leitos de enfermaria e 20 leitos de UTI Covid, além de uma Maternidade exclusiva para o atendimento de gestantes suspeitas/confirmadas para o Covid-19.**

2021

Para a Gerência de Atenção à Saúde, o ano de 2021 foi marcado, além da manutenção dos atendimentos hospitalares, pela **retomada de serviços assistenciais a nível ambulatorial com importante aumento no número de consultas e procedimentos ambulatoriais realizados**, num contexto de retomada de atividades frente ao abrandamento da pandemia da Covid-19.

Nesse sentido, destaque se dá ao **Ambulatório Pós-Covid**, que iniciou seus atendimentos em março de 2021 num projeto construído em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, com atuação de equipe multiprofissional – fisiatra, pneumologista, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo e fonoaudiólogo – garantindo tratamento de reabilitação a pacientes pós-internação hospitalar por Covid.
Adicionalmente, no âmbito intra-hospitalar, ressalta-se a **retomada dos procedimentos cirúrgicos eletivos**, após longo período de suspensão desses procedimentos por decretos do gestor local de saúde em função da pandemia. Nesse sentido, o HE-UFPel reestabeleceu os leitos de clínica cirúrgica, permitindo dar vazão e às listas de espera de procedimentos eletivos e, acima de tudo, ao processo de ensino e aprendizagem dos Programas de Residência Cirúrgicos: cirurgia geral, cirurgia oncológica, ginecologia e obstetrícia e cirurgia bucomaxilofacial.

2022

No ano de 2022, a GAS trabalhou para ampliar a assistência multidisciplinar ao paciente, com o cuidado de envolver nesse processo os estudantes de graduação e pós- graduação de diversos cursos da UFPel. A Governança avançou no envolvimento do ensino no planejamento institucional e no projeto da nova sede do HE-UFPel, aliando as necessidades assistenciais àquelas dos cursos inseridos no hospital.
No âmbito intra-hospitalar, é importante ressaltar a criação da Clínica de Precaução de Adultos, unidade assistencial que alberga em um único espaço todos os pacientes que possuem medidas de precaução, sejam por contato, gotícula ou aerossol, de maneira a evitar a pulverização de isolamentos nas diversas unidades de internação, bem como padronizar cuidado assistencial de excelência para esses pacientes.
A GAS também atuou, recentemente, no **mapeamento dos principais macroprocessos da assistência**, com o objetivo de que todos aqueles que participam do processo assistencial saibam a importância de suas atividades no cumprimento da contratualização com o gestor de saúde local de saúde, bem como nas atividades de ensino e na sustentabilidade do HE-UFPel. A construção desses documentos ocorreu com a participação das diversas unidades assistenciais, que seguem trabalhando para ampliar o mapeamento para todas as principais entregas de cada área.
Nas atividades ambulatoriais, a GAS atuou na revisão do Instrumento Formal de Contratualização junto aos profissionais assistenciais, realizando ajustes referentes à capacidade operacional instalada visando otimizar o cumprimento das metas estabelecidas junto ao gestor local de saúde. Ainda, por meio de ação da Unidade de Saúde da Mulher, foram realizadas ações de capacitação para a rede municipal de saúde a citar o Tele Matriciamento das Gestantes ao Pré Natal de Alto Risco, onde as profissionais do HE-UFPel discutiram por teleconferência os casos com os profissionais das Unidades Básicas de Saúde do Município, auxiliando no manejo e correto encaminhamento destas gestantes ao Ambulatório secundário.
Desde o início deste ano, a GAS tem atuado no planejamento da nova sede do HE-UFPel Ebserh, estando presente nas diversas reuniões realizadas para análise do projeto arquitetônico junto aos cursos da UFPel que atuam no hospital ou atuarão na nova edificação, analisando os requisitos legais e necessidades do ensino no processo assistencial proposto. Ainda, a GAS realizou, demandada pela Administração Central, o levantamento para o desenho do perfil assistencial do novo HE, baseados em dados populacionais, previsões populacionais e necessidades assistenciais da região de saúde.
Finalmente, a GAS apoia a Superintendência e a Reitoria na divulgação, apresentação e sustentação do projeto do novo HE-UFPel Ebserh nos mais diversos fóruns, tais como conselhos, representações de parlamentares, entre outros.

Administração

2019

No âmbito da Administração, o exercício de 2019 trouxe importantes conquistas institucionais e avanços administrativos com destaque par a implementação da gestão plena da Ebserh.

No primeiro bimestre de 2019, foram finalizadas todas as contratações necessárias para o pleno funcionamento do hospital, realizadas por meio de licitações da UFPel, proporcionando, assim, a rescisão do contrato de gestão com a Fundação de Apoio Universitário em fevereiro de 2019 como enfatizado anteriormente.

Após, foram iniciados os trâmites para sub-rogação de todos os contratos e atas de registro de preços vigentes da UFPel para a Ebserh, trabalho concluído em outubro de 2019. Assim, a Ebserh assumiu a gestão plena do Hospital Escola. A partir disso, todos os processos administrativos foram adaptados aos normativos da empresa.

Todas as contratações e aquisições são realizadas sob a ótica dos princípios da Administração Pública e de acordo com a Lei nº 13.303/2016 e regulamentos da Ebserh, resultando em uma gestão mais transparente e eficiente com otimização dos recursos públicos.

Outra grande conquista de 2019 foi a **regularização da edificação do Hospital Escola frente ao Corpo de Bombeiros Militar do RS**, garantindo assim a segurança dos usuários e trabalhadores do Hospital Escola.

Em 2019, também, foram realizadas importantes capacitações aos colaboradores e gestores com o objetivo de qualificar e desenvolver competências dos profissionais do Hospital Escola, visando à melhoria do desempenho de suas atividades.

Em resumo, 2019 foi um ano de grandes avanços e adaptações com as alterações dos processos administrativos para atendimento da legislação que rege a Ebserh. Essas grandes conquistas só foram possíveis em razão do trabalho dedicado de toda a grande equipe da GAD.

2020

As ações da Gerência Administrativa no ano de 2020 foram focadas no enfrentamento à Covid-19. Foi um ano de grandes desafios para a gestação, no sentido de produzir ações rápidas e necessárias para o combate à pandemia.

A rotina de trabalho de toda GAD foi impactada com o **aumento expressivo de contratação de profissionais e aquisições de insumos médicos hospitalares para atender pacientes com suspeita e confirmação de Covid-19**, demandando a reorganização de alguns processos de trabalho internos.

A Divisão de Gestão de Pessoas e a Divisão de Logística e Infraestrutura tiveram um papel de destaque no enfrentamento da pandemia com a execução da ampliação do número de leitos e criação dos fluxos e processos que garantiram a segurança e evitaram o contágio dos colaboradores que atuaram/atuam na área de atendimento direto a pacientes suspeitos ou contaminados por Covid-19. Assim como a Divisão Administrativa Financeira, que teve um aumento expressivo no serviço devido ao **grande número de aquisições e contratações em 2020.**

2021

O ano de 2021 ainda foi marcado com as ações necessárias voltadas ao combate da pandemia. A rotina da Gerência Administrativa, como em 2020, continuou sendo impactada com o número expressivo de processos administrativos devido à Covid-19, com o aumento de aquisições de insumos, como EPIs e medicamentos, e contratações temporárias de colaboradores e serviços.

Contudo, houve avanços em pautas importantes relacionadas ao controle interno, como o monitoramento da agenda de compras por meio da ferramenta *Microsoft Project* e a implementação de formulário eletrônico de fiscalização, por meio da ferramenta *Microsoft Teams*, para os serviços de hotelaria.

Importante ressaltar duas grandes conquistas que marcaram 2021: a vacinação dos colaboradores do Hospital Escola contra a Covid-19 e o trabalho intenso para viabilizar o projeto do novo hospital que envolveu todos os setores do HE e os cursos de saúde da Universidade Federal de Pelotas.

Foi um ano de muitos desafios e essas grandes conquistas só foram possíveis em razão do trabalho comprometido de toda a grande equipe da Gerência Administrativa.

2022

Neste ano especificamente, destacamos o fim do monitoramento do Tribunal de Contas da União (TCU), o qual havia sido iniciado, em 2012, à época denominado Hospital da FAU. Cabe ainda enfatizar que, no ano de 2019, especificamente no dia 12 de fevereiro de 2019, teve fim o Contrato 50, objetivo de diversos questionamentos dos Órgãos de Controle, o que tornou o Hospital da Universidade Federal de Pelotas um órgão público de administração pública.

Além disso, durante o ano de 2022, **foram encerrados aproximadamente 50% dos apontamentos da auditoria que estavam abertos, com possibilidade de melhora no tempo de atendimentos desses processos.**

Estão sendo avaliados contratos administrativos e assistenciais que estão vigentes no HE-UFPel, no sentido de manter a paridade com a contrato SUS, ainda a principal fonte de recursos do hospital.

Projetos na área administrativa que visam à automatização dos processos de trabalho, otimização e realocação da força de trabalho do hospital estão em fase de desenvolvimento. Dentre eles, se destaca o ***software* de gestão financeira**, que integra diversos sistemas tais como AGHU, SIAFI e controles internos.

Com a implantação do Microsoft Teams, em 2020, a Hotelaria e outras áreas administrativas passaram a desenvolver controles através desse sistema, buscando-se, assim, quantificar de forma precisa possíveis pontos de falha na execução dos contratos.

O conjunto dessas ações de controle permitem ao HE-UFPel seguir investindo em outras áreas, principalmente no ensino e na qualificação da assistência, otimizando recursos de forma que esses sejam prioritariamente alocadas na área de negócio.

Foi feito investimento com foco na redução do custeio. No Bloco 3, importante espaço finalizado em 2019, foram instaladas placas para geração de energia, com expectativa de geração própria anual do sistema em torno de 260MWh. Isso equivale a aproximadamente 50% do consumo anual.

O ano de 2022 é desafiador no sentido de dar seguimento às futuras instalações do Hospital Escola. A obra é imprescindível para manter o HE-UFPel administrativamente sustentável uma vez que a estrutura locada aponta como um risco para a continuidade do negócio. O impacto dos índices de reajuste de locação pode comprometer a situação financeira do hospital, uma vez que a unidade é totalmente dependente de estruturas locadas, sendo a exceção o Bloco 3, concluído em 2021.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

Com o intuito de organizar as principais receitas, planejar a execução das despesas de cada Unidade Hospitalar e alcançar a eficiência e sustentabilidade da Rede Ebserh, a administração central instituiu a pactuação de um Contrato de Objetivos entre a Administração Central e cada um dos HUFs.
Trata-se de um instrumento por meio do qual fomenta-se a construção de um planejamento para aplicação de recursos atrelado ao alcance de objetivos, com metas preestabelecidas e alinhadas à estratégia da Empresa, visando à sustentabilidade econômico-financeira da Rede, a transparência, ao monitoramento e controle das receitas e despesas de cada HUF e o atendimento às melhores práticas de gestão, ensino, pesquisa e assistência hospitalar de qualidade.

2019 a 2022

Principais Itens Executados

Em 2019, a Ebserh iniciou a pactuação do Contrato de Objetivos junto aos Hospitais Universitários Federais. Naquele ano, utilizou-se apenas os recursos de investimento para a estruturação do projeto piloto. As demandas de investimento foram apresentadas de forma ordenada e foram discutidas multidisciplinarmente com as equipes administrativas, assistenciais e de ensino e pesquisa. Após análise criteriosa das diretorias da Ebserh as demandas informadas pelo HE-UFPel foram priorizadas e inseridas no Contrato de Objetivos firmado com a Administração Central da Ebserh.
O valor total destinado ao Contrato de Objetivos no ano de 2019 foi de R$ 1.412.676,32 e contemplou demandas de obras, equipamentos de infraestrutura, equipamentos médico-hospitalares e equipamentos de tecnologia da informação.

As aquisições realizadas através do contrato de objetivos foram de extrema importância na qualificação do parque tecnológico do Hospital Escola, visto que nos anos de 2017 e 2018 os recursos de investimentos foram alocados na sua maior parte na finalização da obra do Bloco 3, um dos blocos do projeto do novo Hospital Escola.
Ao final do exercício de 2019, o Hospital Escola executou todas as demandas pactuadas no Contrato de Objetivos.
Destaca-se a execução da estação de tratamento de esgoto do Bloco 3, no valor de R$ 694.299,14, e a aquisição da central de vácuo hospitalar.
No ano de 2020, o escopo do contrato de objetivos foi ampliado para todas as receitas e despesas (investimento e custeio). Nesse instrumento firmado com a Administração Central, foi informado o planejamento orçamentário do HE-UFPel referente aos planos de custeio, infraestrutura física e

Figura 1. Tratamento de esgoto

Fonte: HE-UFPel (2022)

Figura 2. Central de Vácuo Hospitalar

Fonte: HE-UFPel (2022)

tecnologia (custeio e investimento), capacitação e tecnologia da informação (custeio e investimento). No decorrer do ano de 2020, foi possível realizar alterações no plano de aplicação durante as duas janelas de adequações ocorridas nos meses de junho e setembro daquele ano. Nessas ocasiões, a instituição teve a oportunidade de reavaliar as necessidades, assim como informar novas demandas, ou ainda excluir do planejamento pleitos que previamente já haviam sido informados, respeitando sempre o limite orçamentário definido no contrato e a aprovação das áreas técnicas da Administração Central da Ebserh.

De forma ampla o Contrato de Objetivos de 2020 foi o norteador das ações orçamentárias do HE-UFPel. A riqueza de detalhes contida no plano de aplicação elaborado por diversos profissionais da instituição oferece os subsídios necessários para promover e estimular a sustentabilidade econômico-financeira da filial de forma planejada, posto que que limita a execução orçamentária à receita que é proveniente da produção SUS e do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf). Esse mecanismo propiciou também um monitoramento do controle das receitas e despesas de forma mais eficiente ao mesmo tempo que disponibiliza mais uma forma de transparência da utilização dos recursos públicos no âmbito do HE-UFPel, além das informações constantes no portal da transparência, disponível em: Receitas e Despesas — Ebserh (www.gov.br).

As aquisições de destaque executadas por meio do Contrato de Objetivos, no ano de 2020, foram o sistema de geração de energia fotovoltaica para o Bloco 3, e o microscópio para neurocirurgia.

Em 2021, a Administração Central, visando adequar a ferramenta do Plano de Aplicação para a melhor captação de informações, optou por unificar os Planos de Infraestrutura Física e Tecnológica e de TIC, e manter os Planos de Custeio e de Capacitação. O Hospital Escola executou novamente todas as demandas previamente estabelecidas no Contrato e, em razão da eficiência na execução orçamentária, foi contemplado com recurso extra no montante de R$ 910.155,50 para aquisição de um mamógrafo digital.

As aquisições relevantes de 2021 foram: mamógrafo digital, sistema de gestão de acesso, sistema de geração de energia fotovoltaica para o prédio onde está atualmente o Hospital e incubadoras.

O Contrato de Objetivos de 2022 está em fase de execução, até o momento o Hospital Escola empenhou em investimento o montante de R$ 2,3 milhões e R$ 27,1 milhões em custeio. As aquisições de destaque executadas até o momento são aparelho de ultrassonografia e aparelho de arco cirúrgico.

Figura 3. Sistema de geração de energia fotovoltaica

Fonte: HE-UFPel (2022)

Figura 4. Microscópio para neurocirurgia

Fonte: HE-UFPel (2022)

Figura 5. Mamógrafo digital

Fonte: HE-UFPel (2022)

Figura 6. Aparelho de Ultrassonografia

Fonte: HE-UFPel (2022)

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

Tabela 1. Indicadores, metas e resultados relativos ao Contrato de Objetivos 2020

Contrato de Objetivos 2020	Meta	Realizado
Taxa de ocupação Hospitalar	80%	71,80%
Tempo médio de permanência clínico	9,7 dias	16,3 dias
Tempo médio de permanência cirúrgico	4,1 dias	3,8 dias
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da "Pesquisa de Satisfação dos Residentes"	5,93	5,72
Tempo médio de capacitação por empregado	25h	12h
Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio (meta intermediária: 7,1%/mês)	85%	70,13%

Fonte: HE-UFPel (2022)

Tabela 2. Indicadores, metas e resultados relativos ao Contrato de Objetivos 2021

Contrato de Objetivos 2021	Meta	Realizado
Taxa de ocupação hospitalar	80%	73,60%
Tempo médio de permanência clínico	9,7 dias	15,6 dias
Tempo médio de permanência cirúrgico	4,1 dias	5 dias
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade	10	9
Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021	60%	90%
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020	10	10
Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário	353 dias	
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da "Pesquisa de Satisfação dos Residentes"	5,93	6,01
Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio (meta intermediária: 7,1%/mês)	85%	72,88%
Reduzir o volume de impressões , conforme Política - SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-Ebserh	65%	0
Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei nº 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital	2,50%	6,62%
Tempo médio de capacitação por empregado	25h	11h

Fonte: HE-UFPel (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR. MIGUEL RIET CORRÊA JUNIOR – HU
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

FURG HU EBSERH HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

RIO GRANDE
2022

MENSAGEM DA SUPERINTENDENTE

Sandra Crippa Brandão (Superintendente)

Apresentamos o Relatório de Gestão 2019-2022 do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU-Furg).

Muitos foram os planos e os projetos pensados para o período. No entanto, em 2020, deparamo-nos com um contexto desafiador, provocado pela pandemia de Covid-19, que afetou o desenvolvimento de projetos e programas. O novo cenário exigiu uma rápida e constante readequação da infraestrutura física, da força de trabalho e dos processos internos a fim de que a Instituição pudesse cumprir sua missão, cuidando dos pacientes com qualidade e segurança, produzindo novos conhecimentos por meio de pesquisas científicas e formando profissionais alinhados às melhores práticas em saúde e gestão.

Ainda assim, mesmo sob significativos impactos ocasionados pela pandemia de Covid-19, são grandes as realizações ocorridas de 2019 a 2022. Nesse período, o HU-Furg modernizou sua infraestrutura, qualificou a assistência e investiu em novos equipamentos, consolidando um sistema de saúde moderno, em sintonia com o SUS.

Sandra Crippa Brandão (Superintendente)

Ao longo desse período, o HU-Furg viu grandes avanços como a implantação do Laboratório de Apoio Diagnóstico em Infectologia (Ladi), que contribuiu para o enfrentamento à pandemia de Covid-19, processando mais de 33 mil testes RT-PCR e sendo referência para 21 municípios da 3ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS/RS).

Outra importante realização, no contexto da pandemia, foi a criação do Ambulatório Pós-Covid-19, pioneiro no Rio Grande do Sul e que foi utilizado como modelo pelo Governo do Estado. O Ambulatório atua de forma multidisciplinar e é voltado ao atendimento dos pacientes adultos e pediátricos que foram infectados pelo novo coronavírus e que persistem com sintomas.

Nesse período, um marco para o HU-Furg foi a modernização da Unidade de Diagnóstico por Imagem, por meio de um investimento de R$ 8 milhões. Com os recursos o Hospital adquiriu 1 mamógrafo, 2 raios X fixos digitais, 2 raios X móveis analógicos, 2 raios X móveis digitais, 1 monitor de multiparâmetro e 1 aparelho de ecografia, além de promover a melhoria da Ressonância Magnética e outras melhorias na Unidade que possibilitaram maior e melhor oferta de serviços à comunidade.

Na área de Ensino e Pesquisa, a realização do "1º Hackathon da Saúde" garantiu, ao HU-Furg, a premiação "Iniciativa de Valor" da Rede Ebserh.

Os progressos alcançados nesses quatro anos em todo o hospital são evidentes. Somente na área de TI foram investidos R$ 2,1 milhões na modernização de equipamentos. Com o apoio do Ministério Público Federal, adquirimos um sistema de porta-paletes que dobrou a capacidade de armazenamento do Almoxarifado Central.É importante reconhecer o permanente apoio e o comprometimento da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande (Furg) e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) ao longo desse período, para o alcance de tantos avanços.

Como se pode notar, o HU-Furg vem cumprindo sua missão, por meio do atendimento de seus objetivos institucionais, buscando assegurar a eficiência no atendimento das necessidades da população, o equilíbrio financeiro e o aprimoramento do ensino e da pesquisa.

Sandra Crippa Brandão
Superintendente do HU-Furg

SOBRE O HUF

O Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., teve sua origem nas instalações físicas da Associação de Caridade Santa Casa de Rio Grande (ACSCRG), em 1966. Em 29 de março de 1976, o Hospital Escola recebeu a denominação de Hospital de Ensino Prof. Miguel Riet Corrêa Júnior (HE), em homenagem ao primeiro diretor da Faculdade de Medicina do Rio Grande.

Atualmente, o HU-Furg destaca-se na Região Sul do Rio Grande do Sul por sua atuação nas áreas da saúde, do ensino e da pesquisa. Além de constituir-se como campo de prática de diversos cursos da Universidade Federal do Rio Grande (Furg), especialmente, os da área da saúde, também é um dos alicerces da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município do Rio Grande, juntamente com outro hospital local.

Localizado no município do Rio Grande, o HU-Furg possui **212 leitos vinculados ao SUS,** atendendo demandas da Microrregião Litoral Lagunar do Rio Grande do Sul (RS): Rio Grande, São José do Norte, Santa Vitória do Palmar e Chuí. Além disso, o Hospital serve de referência em média e/ou alta complexidade para a 3ª Coordenadoria Regional de Saúde do RS, constituída por 22 municípios do Extremo Sul do Estado: Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Chuí, Cristal, Herval, Jaguarão, Morro Redondo, Pedras Altas, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, São José do Norte, São Lourenço do Sul e Turuçu. Também, é referência em média e/ou alta complexidade para seis municípios da 7ª Coordenadoria Regional de Saúde do RS: Aceguá, Bagé, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul.

Os serviços referenciados de alta complexidade são traumatologia e ortopedia, HIV/AIDS e gestação de alto risco. Já **os serviços ofertados** são: Banco de Leite Humano (BLH); Centro Integrado de Diabetes (CID); Serviço de Pronto Atendimento (SPA); Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos (CENPRE); e Abortamento Legal e Violência Sexual.

As **especialidades médicas** são: cirurgia de cabeça e pescoço; cirurgia geral; cirurgia plástica; cirurgia vascular; infectologia; hematologia; endocrinologia; gastroenterologia e hepatologia; estomaterapia; medicina intensiva adulto; medicina intensiva neonatal; medicina intensiva pediátrica; nefrologia; neurologia; ortopedia/traumatologia; otorrinolaringologia; oftalmologia; pediatria; pneumologia; psiquiatria; reumatologia; urologia; imaginologia; citopatologia; cardiologia; dermatologia; e genética médica.

As especialidades multiprofissionais são: enfermagem, fisioterapia, educação física, odontologia, cirurgia bucomaxilofacial, biologia, biomedicina, pedagogia, psicologia, serviço social, farmácia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, nutrição e bioquímica.

Atualmente, o hospital conta com mais de **1,5 mil trabalhadores** que, com seriedade e competência, elevam o nome da instituição. Com a prática humanizada, o Hospital tem como marca a qualidade da formação profissional e dos serviços prestados.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Gestão da Qualidade

Melhoria do Desempenho na Avaliação Interna da Qualidade

Alinhados às diretrizes do Programa de Gestão da Qualidade (PGQuali), o HU-Furg empenhou esforços para melhoria e implementação de rotinas buscando atender aos requisitos elencados na AVAQualis, sejam classificados como essenciais ou não. O Gráfico 1 demonstra a significativa evolução do HU-Furg entre a 1ª e a 2ª avaliação.

Gráfico 1. Cumprimento dos requisitos pelo HU-Furg – Comparativo entre a 1ª e a 2ª AVAQualis

Fonte: HU-Furg (2022)

Implementação do Protocolo de Cirurgia Segura e do Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos

Com o objetivo de tornar as intervenções cirúrgicas mais seguras para os pacientes, foi implementado o Protocolo de Cirurgia Segura; e, dentro das Metas do Plano de Melhoria da Qualidade (PMQ), foi implementado o Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos.

Contratualização e Regulação

Regulação de Leitos na Pandemia

Com a pandemia, foi necessário manter os fluxos de regulação interna e externa. Foi fundamental a interface do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde (SRAS) com o município de Rio Grande, a fim de permitir o processo de regulação externa, tendo como base a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS), na qual houve uma aproximação e uma parceria com o Gestor SUS do município de Rio Grande.

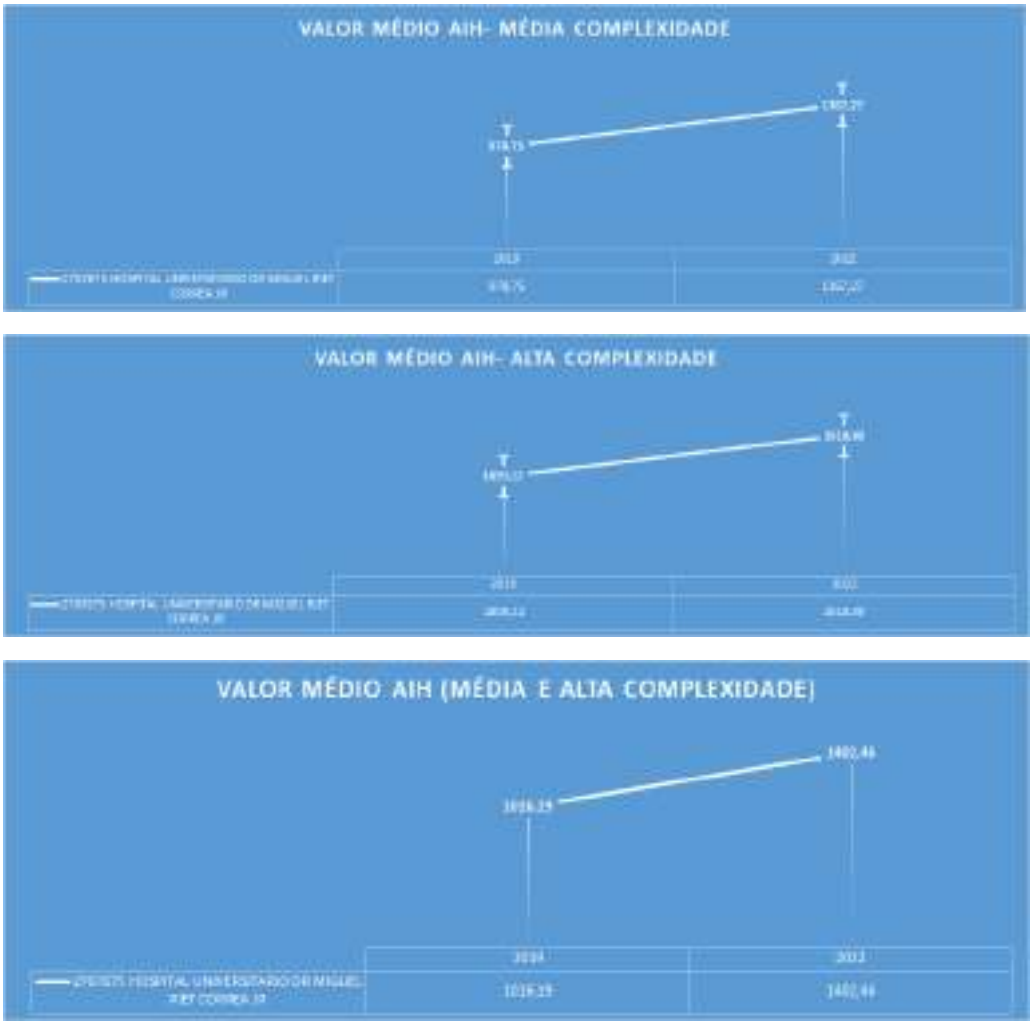
Qualificação dos Registros

Durante o período de 2019 a 2022, buscou-se qualificar os registros das informações assistenciais que contribuem para elevar o valor médio de AIH e, consequentemente, um repasse financeiro qualificado por procedimentos realizados.

Percebe-se, pela figura 1, que o valor médio da Autorização de Internação Hospitalar (AIH), em 2019, correspondia ao valor de R$ 978,75 para o valor de R$ 1.367,21 em 2022, nos procedimentos de média complexidade.

No mesmo sentido, aos procedimentos de alta complexidade registraram uma evolução no valor médio da AIH, sendo que, em 2019, o valor correspondia a R$ 1.859,12 e, no ano de 2022, o valor equivale a R$ 2.618,89. No Gráfico 1, pode-se observar a evolução do valor médio das internações, considerando a média e alta complexidade.

Figura 2. Valor médio de AIH



Fonte: HU-Furg (2022)

Gráfico 2. Valor médio das internações

	2019-01	2019-02	2019-03	2019-04	2019-05	2019-06	2019-07	2019-08	2019-09	2019-10	2019-11	2019-12	2022-01	2022-02	2022-03	2022-04	2022-05
Aprovado	990	1363	1183	806	975	772	999	1074	1200	1184	1026	799	1497	1354	1228	1769	1568
Produzido	1118	1283	1243	1085	1144	958	1000	1313	1235	1222	1142	1170	1508	1356	1228	1818	1575

Fonte: HU-Furg (2022)

Figura 1. Dashboard de monitoramento do desempenho da contratualização

Fonte: HU-Furg (2022)

Uma importante inovação no segundo semestre de 2022 foi a elaboração e implementação do Sistema de Gerenciamento de lista de espera de consultas que favorecerá o processo de regulação interna para controle de retornos das consultas de especialidades médicas conforme classificação por grau de prioridade.

Figura 3. Sistema de Gerenciamento de lista de espera de consultas

Fonte: HU-Furg (2022)

Criação do Painel de Monitoramento

Visando melhorar o monitoramento da produção do hospital o HU-Furg desenvolveu um *dashboard* que permite o acompanhamento do desempenho da contratualização.

Criação da Central de Avaliações Médicas

Em 2019, objetivando auxiliar no processo de regulação dos leitos hospitalares e das altas hospitalares, foi criada a Central de Avaliações Médicas dos pacientes internados, que tem como finalidade agilizar o atendimento das solicitações de avaliações às especialidades médicas dos pacientes internados, contribuindo para o aumento do giro de leitos.

Implantação do Kanban

No ano de 2019, iniciou-se a implementação da ferramenta *Kanban*, nas unidades de internação hospitalar. No ano de 2022, pós-pandemia, foram retomadas as ações de monitoramento e de gerenciamento dos leitos hospitalares, por meio deste recurso.

Monitoramento do Mapa Cirúrgico e Suspensão de Cirurgias

Objetivando um controle mais eficiente das cirúrgicas, foi elaborado um sistema de gerenciamento da produção do Bloco Cirúrgico, considerando as cirurgias programadas e suspensas. Por meio dessa ferramenta, é possível extrair informações referente ao quantitativo de cirurgias suspensas e realizadas num determinado período, as especialidades médicas que mais realizaram procedimentos cirúrgicos, os motivos de cancelamentos, a ocupação das salas cirúrgicas, entre outros indicadores.

Contratação de Empresa Terceirizada para Guarda Documental

Um importante avanço para guarda e segurança dos documentos do HU-Furg deu-se, em 2021, com a contratação de uma empresa terceirizada para prestação dos serviços de armazenamento, organização e disponibilização de arquivos e documentos.

Comunicação Social

A Unidade de Comunicação Social (UCS) atuou na ampliação dos canais de comunicação, tanto internos, para atingir os colaboradores do hospital, quanto os externos, visando estabelecer relacionamento com a imprensa e a comunidade. Dessa forma, em 2019, a UCS implantou a primeira rede social do hospital, com a criação do seu perfil no *Facebook*.
No mesmo ano, foi iniciada a **sinalização** de toda a área hospitalar, criando padronização e identidade visual. Também, foram implantados **murais em todos os andares do hospital**, com materiais padronizados, seguindo a mesma identidade visual da sinalização. Ainda em 2019, foi criado o "*WhatsApp* da Comunicação", agilizando a distribuição de informações por meio de lista de distribuição. Em 2020, a UCS teve forte atuação na produção de materiais devido à pandemia de Covid-19, com sinalização diferenciada e grande fluxo de informações.
Além disso, foi lançado **o canal do HU-Furg no *YouTube*.**
Em 2021, para levar mais informações aos colaboradores e usuários do hospital, foi implantada a "HU TV", a televisão institucional do hospital, e o **"HU em Destaque",** jornal mensal.
Em 2022, priorizando o relacionamento com os públicos e ampliar a divulgação das ações, foi lançado o **Instagram do HU-Furg.**
Para 2023, está prevista a ampliação do número de televisores para transmissão da programação da "HU TV" e a produção de vídeos, principalmente, relacionados à área de ensino.

Governança e Estratégia

Ações PDE 2021-2023

Embora a atuação do Plano Diretor Estratégico vigente se estenda até o final de 2023, muitas ações no âmbito do Plano já foram implementadas. No eixo da assistência, por meio do Projeto "Contratualização Interna", tendo em vista as diretrizes de gestão pública necessárias ao cumprimento eficiente da contratualização, contratos internos estão sendo firmados com as unidades assistenciais, visando ao alcance de metas qualitativas e quantitativas.
No pilar Ensino, destaca-se a **aproximação da Administração do HU-Furg com as Coordenações dos Cursos da Área da Saúde e Supervisores dos Programas de Residência.** Registra-se **um aumento de mais 100% em atividades planejadas em conjunto por professores e técnicos do HU com uso do Laboratório de Habilidades Clínicas Multiprofissional (LaHCliM).**
Também, merece destaque a criação da "Ferramenta Colaborativa de Mapa de Ensino nas Unidades Assistenciais" para organização do ensino nas diferentes unidades assistenciais do Hospital que concentra informações de interesse dos estudantes em estágio, residentes, preceptores, professores e demais colaboradores das áreas assistenciais envolvidas nos campos de prática (https://sway.office.com/MH1hs15Za0M0Z5Pa?ref=Link).
Na Pesquisa, foram promovias ações estratégicas com a participação de gestores do HU, docentes das unidades acadêmicas e colaboradores no desenvolvimento de pesquisas aplicadas ao SUS. No âmbito do edital Ebserh/CNPQ, o HU-Furg foi contemplado com 10 bolsas de iniciação científica e no Edital de fomento Ebserh, serão R$ 27.450,00 reais para aquisição de materiais de infraestrutura para Implantação do Centro de Pesquisa Clínica da instituição.

No campo da Sustentabilidade, objetivando a longo prazo que o HU-Furg consiga alcançar a meta de 85%, com recursos oriundos da Contratualização SUS, **foram identificadas despesas com maior potencial de redução:** dietas enterais, material laboratorial, material hospitalar, medicamentos, recepção, higienização, energia elétrica e lavanderia. Foram elaborados Planos de Ação para cada categoria, que estão em fase de ajuste com as áreas envolvidas para implementação no final de 2022 e ao longo de 2023.

O Projeto de Governança intitulado **"Implementação de Modelo de Governança"** foi impulsionado com a mudança do organograma realizada no início de 2022. Visando promover ações integrativas que permitam efetiva implementação do modelo de governança, a partir da definição das competências da chefia e do engajamento dos colaboradores, foi lançado o **"Manual de Procedimentos do HU-Furg"**. O Manual uniformiza a execução dos trabalhos e serviços, define responsabilidades e atribuições, consolida as normas que regulamentam as rotinas administrativas e facilita o acesso das chefias e colaboradores às informações e aos procedimentos internos em assuntos relacionados a: compras e almoxarifado; comunicação; ensino e pesquisa; gestão de pessoas; infraestrutura e segurança do trabalho. Destaca-se, também, a implementação do **Escritório de Processos do HU-Furg**, no escopo do Projeto **"Processos e Tecnologia: Mapeamento e Otimização de Processos Críticos**". No momento, a equipe do Escritório está em fase final de treinamento e, ainda em 2022, dará início aos mapeamentos.

No eixo Pessoas, por meio das ações do Projeto **"Pertencimento Institucional"** foi entregue para comunidade do HU-Furg o "**Jardim da Visão"**, um ambiente repaginado e voltado ao convívio para os colaboradores e pacientes, e que têm exposta a Visão do Hospital. No mesmo sentido, estão previstas ações de revitalização de outros espaços coletivos.

Por fim, cabe registro que o PDE 2021-2023 foi atualizado junto ao Colegiado Executivo, em agosto de 2022. A nova versão do documento está publicada na página do HU-Furg.

Atualização e Uniformização das Comissões Assessoras

Buscando atender o preconizado na Portaria Interministerial nº 285/15, que dispõe sobre a Certificação de Hospitais de Ensino, nos últimos dois anos o HU-Furg promoveu uma campanha de atualização das Comissões Assessoras obrigatórias e pertinentes. Atualmente, há 45 Comissões ativas.

Com o objetivo de organizar e padronizar o funcionamento das Comissões Assessoras do Hospital, em 2022, foi elaborado o Regimento Geral das Comissões Assessoras, um instrumento normativo que regulamenta o funcionamento de todas as comissões instituídas no HU e as diretrizes gerais para execução de suas atividades. Uma grande novidade prevista no Regimento foi a criação do **"Banco de Interessados em Participar das Comissões Assessoras"**, um instrumento que democratizou e trouxe maior transparência para a seleção dos membros participantes das Comissões no HU-Furg. Desde sua implementação em abril de 2022, o Banco de interessados registrou **326 inscrições, dessas 64 já foram encaminhadas.**

Evolução Apontamentos de Auditoria

Nos últimos anos, o HU-Furg vem trabalhando de forma harmoniosa com a Auditoria Interna, no interesse comum de aperfeiçoar processos, operações, registros e procedimentos, bem como corrigir deficiências e falhas constadas.
Os registros no Sistema de Informações Gerenciais (SIG) demonstram os bons resultados alcançados. **Os apontamentos arquivados representam 56,13% e os apontamentos em providência, representam 43,87%, conforme mostrado na Figura 4**.

Figura 4. Situação dos apontamentos de Auditoria do HU-Furg

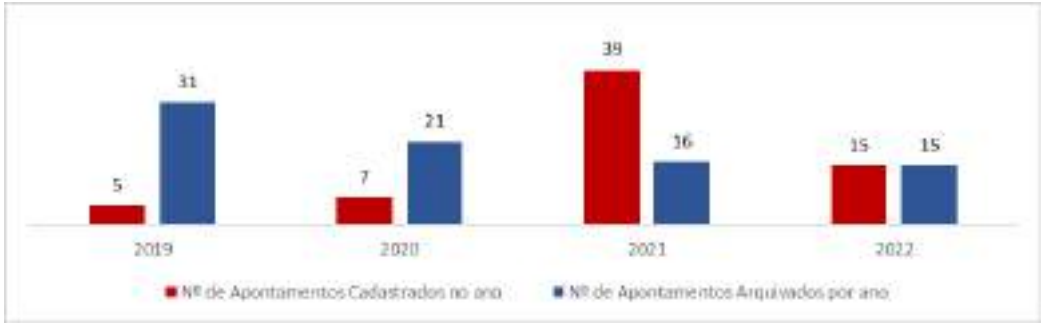
APONTAMENTOS POR HUF

HUF	Apontamentos	Arquivados	Em providência	% Arquivado	% Em providência	Média Idade Apts (Mês)
HU-FURG	155	87	68	56,13%	43,87%	17,01

Fonte: HU-Furg (2022)

No Gráfico 3, pode-se observar a evolução dos apontamentos arquivados de 2019 a 2022, havendo uma boa perspectiva de melhora ainda em 2022.

Gráfico 3. Evolução dos apontamentos de Auditoria no HU-Furg



Fonte: HU-Furg (2022)

Tecnologia da Informação e Saúde Digital

PDTIC 2020-2022

Foi implementado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2020-2022 (PDTIC), um importante instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TI que visa a atender às necessidades tecnológicas e de informação do HU-Furg, alinhado às estratégias institucionais.

AGHUX

Em consonância com a Política da Rede Ebserh, implantaram-se os módulos Internação, Ambulatório, Prescrição Médica, Prescrição de Enfermagem, Evolução Multiprofissional, Controle de Pacientes, Farmácia e Estoque do AGHUX.

Desenvolvimento de Sistemas

Diversos sistemas de suporte às atividades do HU-Furg foram desenvolvidos, podendo se destacar o sistema POF, que tem como objetivo auxiliar o planejamento, gestão e as rotinas de trabalho das unidades ligadas a Divisão de Administração Financeira (DAF), unidades demandantes e governança.

Modernização da Infraestrutura de TI

Fortes investimentos foram realizados com o objetivo de modernizar a infraestrutura de TI do HU-Furg. No último quadriênio, foi propiciada **a renovação de cerca de 65% dos computadores e monitores,** com a aquisição de 357 computadores, de servidores de rede para suportar novos sistemas, *storage* para armazenamento de dados, *switches* para padronização de rede e implantação da rede *WiFi* corporativa.
Dentre as contratações mais relevantes, está a da nova fornecedora de outsourcing de impressão em julho de 2020, reduzindo o valor médio mensal gasto com impressão de R$ 17.138,79 para R$ 10.326,08, uma redução média de 40%.
O montante de recursos aplicados em TI, entre 2019 e 2022, soma R$ 2.173.625,62 e está detalhado nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1. Montante de recursos aplicados em TI – Investimento

Ano	Item	Quantidade	Valor	Total
2019	Computadores	91	R$ 218.126,09	
2019	Monitores	134	R$ 87.100,00	R$ 457.024,09
2019	Servidores	4	R$ 151.798,00	
2020	Computadores	146	R$ 410.844,00	
2020	Monitores	15	R$ 9.750,00	
2020	Storage	1	R$ 309.500,00	R$ 1.045.689,60
2020	Ativos de Rede	23	R$ 248.032,00	
2020	WI-FI	71	R$ 67.563,60	
2022	Computadores	117	R$ 408.213,00	
2022	Monitores	97	R$ 125.265,80	R$ 549.102,80
2022	Outros	-	R$ 15.624,00	
			Total	**R$ 2.051.816,49**

Fonte: HU-Furg (2022)

Tabela 2. Montante de recursos aplicados em TI – Custeio

Ano	Valor
2020	R$ 70.777,00
2022	R$ 51.032,13
Total	R$ 121.809,13

Fonte: HU-Furg (2022)

Atenção à Saúde

Durante o período de 2019-2022, muitas atividades estavam previstas. Com a pandemia de Covid-19, muitas ações foram interrompidas, temporariamente, de forma a reorganizar os serviços e as unidades para melhor assistir os pacientes durante o período pandêmico, com segurança e qualidade. Nesse período, muitos foram os desafios vencidos com o comprometimento e o envolvimento de todos.

O Serviço de Pronto Atendimento foi dividido e adequado para receber pacientes positivos e suspeitos para Covid-19, e houve a criação de uma área de internação para os pacientes mais críticos, com reforma da estrutura física e aquisição de equipamentos no valor capital de R$ 1.372.501,47. Todos esses equipamentos estão, hoje, distribuídos nas diversas unidades de internação, qualificando a assistência. Foi criado um Comitê para nortear e avaliar as ações ao atendimento Covid-19, estabelecendo normas e rotinas para a assistência, fluxos e protocolos específicos, bem como treinamento de todos os colaboradores.

No início de 2022, com a diminuição dos casos de Covid-19, foi retomado a continuidade do planejamento geral, embora muitas ações tiveram continuidade concomitantemente com o período Covid-19.

Destacam-se o estabelecimento de metas gerais e específicas por meio do levantamento dos principais indicadores; a reorganização das unidades e serviços, com a implementação do novo organograma; a estruturação da Regulação – Núcleo Interno de Regulação (NIR); qualificação das linhas de cuidado com treinamento e implementação de Comissão dos Cuidados Paliativos; visita ampliada na UTI Adulto e round multiprofissional; reestruturação dos fluxos internos e externos; continuidade da implementação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs); retomada de todos ambulatórios após a pandemia; aquisição de mesas e instrumental para o Bloco Cirúrgico; e aquisição de endoscópios, microscópios da otorrinolaringologista e aparelhos para fibrobroncoscopia. Houve também a implementação da linha de cuidado de triagem auditiva neonatal. O HU-Furg tornou-se referência na linha de cuidado de triagem auditiva neonatal para os municípios da 3ª CRS/RS. O novo serviço é de fundamental importância para detectar possíveis alterações na audição da criança e que podem afetar seu correto desenvolvimento, pois a capacidade auditiva está diretamente ligada ao aprendizado da linguagem e a absorção de conhecimentos. Também cabe destaque a aplicação do Lean Healthcare no Bloco Cirúrgico, uma iniciativa realizada com o apoio de professores e bolsistas do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC) da FURG através do Programa de Desenvolvimento da Gestão Hospitalar. Objetivando otimizar o funcionamento do Bloco Cirúrgico a aplicação da metodologia Lean Healthcare buscou viabilizar práticas da filosofia da Produção Enxuta, estimulando um ciclo contínuo de aprendizagem refletindo em melhorias organizacionais e gerenciai, garantindo mais agilidade e segurança no atendimento.

Durante o período também foi realizada a renovação da Unidade de Diagnóstico por Imagem com a aquisição de novos equipamentos de alta tecnologia, reforma das salas dos equipamentos e troca para tecnologia totalmente digital.O HU-Furg adquiriu para a Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDI), equipamentos e sistemas totalmente digitais que possibilitam obter exames mais precisos, com qualidade, realizados em menor tempo. Essas características aumentam os níveis de segurança na realização dos exames, para profissionais e pacientes envolvidos no processo.

Na primeira etapa, em 2020, foram adquiridos novos equipamentos: dois aparelhos de Raio-X fixos; dois aparelhos de Raio-X móvel digital; e dois aparelhos Raio-X móvel analógico. A radiologia ficou com mais duas **salas de Raio X fixos** com aparelhos novos totalmente digitais, realizando vários exames de Raio-X, em que a imagem pode ser verificada no momento do exame. A Unidade conta também com quatro aparelhos de Raio-X móveis que são aparelhos portáteis para a realização de exames diretamente no leito.

Dois desses aparelhos são digitais permitindo a visualização imediata das imagens, podendo ser visualizada pela equipe assistencial no local do leito. Os outros dois aparelhos são analógicos e que posteriormente, em 2021, foram complementados com sistemas digitais (DR) para digitalização da imagem.

O novo mamógrafo é aparelho digital para realização de exames de mamografia que atende a nível ambulatorial a comunidade, prestando um serviço de grande relevância no rastreio e diagnóstico de doenças da mama, como o câncer. A mamografia digital oferece uma maior qualidade de imagem, reduzindo a dose de exposição à radiação nos pacientes submetidos ao procedimento mamográfico. Além disso, permite a realização de estereotaxia e biópsia mamária, procedimentos que não eram ofertados pelo HU-Furg.

No ano de 2021, foi realizada a aquisição de dois Sistemas Digitais com duas DR (placa digital para Raio-X) para utilização nos aparelhos de Raio-X móveis e no aparelho de Raio-X fixo telecomandado, utilizado para realização de exames contrastados com intensificador. Anteriormente, o HU utilizava o sistema de radiologia computadorizada (CR) para digitalização da imagem.

Os sistemas de radiografias digitais oferecem a obtenção de imagens com maior qualidade e menor exposição do paciente à radiação, comparados com os sistemas analógicos. Os aparelhos com sistemas digitais do HU proporcionam maior segurança, pois ajustando-se a dose para que a imagem tenha uma relação sinal ruído conveniente, consegue-se uma diminuição real da radiação absorvida pelo paciente. Além disso, as técnicas de processamento de imagem, diminuem ainda mais os riscos da necessidade de repetição do exame, pois melhoram a visualização das características importantes da radiografia.

Além dos equipamentos modernos, foram contratados de médicos radiologistas e, assim, houve a considerável redução na fila de espera para realização dos exames.

Para a Unidade de Diagnóstico por Imagem, foram adquiridos três equipamentos de ultrassonografia, sendo um deles portátil e dois fixos. Dessa forma, a UDI ampliou de uma para três salas para exames de ultrassonografia com aparelhos fixos, realizando vários tipos de exames ecográficos, desde obstétricos, abdominais, ecocardios e arteriais e venosos, prestando um grande serviço à comunidade. Com o equipamento móvel é possível realizar exames nos leitos, essencialmente nas Unidades de Terapia Intensiva.

No âmbito assistencial, destacam-se ainda os seguintes avanços:

- **Avanços na Área da Saúde da Mulher:** no último quadriênio, são inúmeros os avanços voltados para assistência da saúde da mulher, dentre os mais relevantes está o pioneirismo no Rio Grande do Sul na inserção do DIU pós-placentário. No período, o HU-Furg já somou mais de 2 mil inserções. Além disso, houve a implantação do Serviço de Acolher, voltado para a atenção integral à saúde de mulheres e adolescentes vítimas de violência sexual. Na infraestrutura, visando solucionar um grave problema de fluxo cruzado com outras unidades, foi reformada uma ala do hospital para possibilitar a transferência dos antigos consultórios de ginecologia. Nesse novo local, foi criado um ambulatório completo dessa especialidade com sete consultórios, sala de triagem de enfermagem, posto de enfermagem e sala de reuniões/rounds. Também houve a aquisição de modernas cadeiras ginecológicas, aparelhos para exames colposcópicos e outros equipamentos para serem utilizados no ensino e pesquisa. Outros avanços registrados foram: inserção de enfermeira na consulta ambulatorial no pré-natal de alto risco; implantação da classificação de risco obstétrico, com sala adequada; e modernização da área cirúrgica do Centro Obstétrico, com aquisição de novas mesas cirúrgicas, focos cirúrgicos, equipamentos de anestesia e monitores para sala de recuperação. No Centro Obstétrico, houve aquisição novas camas de pré-parto, parto e pós-parto, instrumentos para utilização no parto humanizado como bolas, cadeira de parto e aparelhos de monitoração anteparto

Figura 5. Ambulatório de Ginecologia

Fonte: HU-Furg (2022)

- **Criação do Ambulatório Pós-Covid-19**: o serviço foi o pioneiro no Rio Grande do Sul, implantado em 05 de outubro de 2020, e conta com a participação de 22 profissionais do hospital e da Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cardiometabólica do Adulto (RIMHAS), prestando atendimento nas especialidades de infectologia, clínica médica, reabilitação física e respiratória, psicologia, pneumologia, cardiologia, neurologia, nefrologia, pediatria e nutrição. Até o momento, o Ambulatório já atendeu mais de 2.358 pessoas, incluindo pacientes adultos e pediátricos que foram infectados pelo novo coronavírus e que persistem com sintomas.
- **Avanços na área Multiprofissional**: são destaques importantes a criação do Serviço de Potencial Evocado Auditivo de Tronco Cerebral (BERA Triagem e BERA Diagnóstico) pelo Serviço de Fonoaudiologia em Audiologia; capacitações em todos os setores do hospital pela equipe de terapia ocupacional sobre o protocolo operacional sobre manobra de posição prona; aquisição de oito equipamentos de eletroterapia com nove tipos de correntes utilizadas em fisioterapia e fonoaudiologia nos setores de Internação e ambulatoriais no hospital; aquisição de equipamentos para o Serviço de Educação Física e Fisioterapia como: caneleiras, halteres, bolas tipo Bobath, bola tipo feijão, bandas elásticas; aquisição de três equipamentos de ultrassom terapêutico para ser utilizado pela equipe de fisioterapia; criação dos ambulatórios para atendimento de pacientes pós-Covid-19 de fisioterapia e de educação física; criação dos ambulatórios de nutrição, nefrologia, gastroenterologia e ostomizados, gestantes, nefrologia e pós-cirúrgico; Implantação de visitas de rotina duas vezes por semana na UTI Adulto, pela equipe de terapia ocupacional; e implantação de visitas de rotina uma vez por semana na UTI Adulto pela equipe de odontologia
- **Avanços da Área de Traumato-Ortopedia:** merece destaque a informatização do ambulatório e da sala de procedimentos (sala de gesso), reforma do auditório da traumatologia e compra de serras e perfuradores de última geração para cirurgias ortopédicas e traumatológicas.
- **Implementação de POPs Assistenciais:** diante da necessidade de implementação dos POPs e em consonância com os requisitos considerados essenciais da AVAqualis, foi formado uma parceria entre a Unidade de Clínica Médica e Unidade de Urgência e Emergência e implementados 84 POPs referentes aos cuidados de enfermagem aos pacientes adultos.
- **Implantação do Painel à Vista da Clínica Médica:** as informações referentes a internação, alta, admissão, evasão ou óbito são preenchidas em tempo real na unidade, o que gera a cada mês um relatório dos indicadores da unidade e fica disponibilizado no mural da unidade.
- **Ampliação de Leitos para Diálise na Unidade de Clínica Médica:** a Unidade contava com apenas um leito para realizar diálise. Atualmente, todos os leitos de isolamento possuem acesso para realização do procedimento.
- **Implantação do LADI (2020):** durante a pandemia de Covid-19, houve a necessidade de se reestruturar o Laboratório de Apoio Diagnóstico em Infectologia do HU, renovando a estrutura em outro local e ampliando a abrangência dos serviços prestados. Para viabilizar tal reestruturação foi reformada uma área de aproximadamente 100m² no pavimento térreo do HU, possibilitando a criação de 3 salas de laboratórios de biologia molecular, área administrativa, almoxarifado e sala de recebimento e análise de material. Vale ressaltar que essa intervenção foi realizada em caráter emergencial, como parte do plano de contingência contra a pandemia. Através do esforço multidisciplinar foi possível planejar e executar a obra em apenas 3 meses. O Ladi atua na região realizando exames de Carga viral HIV e HCV, Genotipagem HIV, Genotipagem HCV, CD4. O laboratório obteve um amplo destaque na pandemia da Covid-19, com a realização do exame molecular do SARS-CoV-2 e contribuindo imensamente para a saúde pública da região sul do RS.

Figura 6. LADI

Fonte: HU-Furg (2022)

- **Aquisições de equipamentos de alta performance e tecnologia para o diagnóstico laboratorial:** no último quadriênio, o HU-Furg adquiriu importantes equipamentos que qualificaram a atuação do Laboratório:
- **Analisador Bioquímico, Analisadores Hematológicos e Analisador Microbiológico**.
- **Implantação e adequação de Equipamentos de Proteção Coletivos (EPCs)** que faltavam no serviço para a proteção dos trabalhadores e a aquisição de duas câmaras conservadoras, para armazenar adequadamente as matérias laboratoriais.
- **Sistema de Exaustão e Capela de segurança Biológica**.
- **Aumento no portfólio de exames:** por meio de parcerias firmadas com laboratórios acadêmicos, foram acrescentados 14 exames no portfólio de exames complementares fundamentais para o diagnóstico médico. Em colaboração com o Laboratório de Micologia da Furg foi possível tornar realidade a operacionalização de 11 exames: Exame microbiológico a fresco (direto), Pesquisa de Pneumocystis Carini, Cultura para identificação de fungos, Hemocultura, Antibiograma c/concentração inibitória mínima, Antibiograma c/concentração inibitória mínima, Antibiograma c/ concentração inibitória mínima, Pesquisa de antígeno Galactomanana de Aspergillus, Pesquisa de Anticorpos Contra Histoplasma, Pesquisa de Anticorpos antiaspergillus, Pesquisa de Anticorpos contra Paracoccidiaoides Brasiliensis, Pesquisa de Anticorpos contra o Sporotrix. Já a parceria com o Laboratório da Tuberculose da FURG possibilitou oferecer os exames de Baciloscopia direta p/ baar tuberculose (controle), Cultura para bar (diversos materiais) e Antibiograma p/ micobactérias.

Figura 7. Analisador Bioquímico, Analisadores Hematológicos e Analisador Microbiológico

Fonte: HU-Furg (2022)

Figura 8. Sistema de Exaustão e Capela de segurança Biológica

Fonte: HU-Furg (2022)

Ensino e Pesquisa

No ano de 2019, foram executadas as ações descritas nos oito eixos norteadores definidos no Plano de Gestão, a saber: Eixo1 - Processos de Gestão da Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP); Eixo 2 - Pós-Graduação; Eixo 3 - Pesquisa e Inovação; Eixo 4 - Ensino da Graduação e do Ensino Técnico; Eixo 5 - Extensão; Eixo 6 - Brinquedoteca e Classe Hospitalar; Eixo 7 - E-Saúde; Eixo 8 - Ações estratégicas com participação da GEP.

Entre as principais ações da GEP, na área do Ensino destacam-se: participação no Grupo de Trabalho (GT) de construção do Caderno de Processos para as GEPs; criação e monitoramento de indicadores; promoção de ações de aperfeiçoamento para os gestores e colaboradores da GEP; capacitação em metodologias ativas de ensino-aprendizagem para o exercício da preceptoria; implementação do Programa FIEL (Formação Institucional em Excelência em Liderança); oferta de suporte logístico e infraestrutura para as ações de ensino no HU-Furg.

Com recursos financeiros oriundos do orçamento do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), foram realizadas readequações das áreas físicas das residências médicas e multiprofissionais. Para as residências médicas foi entregue uma área reservada de descanso, duas salas de estudos com 10 computadores e área de copa e de convívio/estar. Para a multiprofissional, estava em processo de adequação uma sala de aula e uma sala de estar. Ainda, foi possível adequar um espaço de auditório e sala de videoconferência, iniciar a estruturação do Laboratório de Habilidades do HU e foi realizada a previsão orçamentária para aquisição de diversos manequins/simuladores.

Foram promovidos cursos com a participação de docentes e técnicos do HU, como o Curso de Multiplicadores em Simulação, qualificando o ensino de graduação e da pós-graduação. Outras ações a serem destacadas são:

- Criação de agendas mensais permanentes da GEP com a Faculdade de Medicina (FaMed) e Escola de Enfermagem (EEnf) para alinhar ações de integração ensino-serviço;
- Mapeamento das atividades de pós-graduação: em 2019, 10 programas de Residência Médica foram atendidos, com 57 residentes distribuídos nas seguintes especialidades: anestesiologia, cirurgia geral, cirurgia básica, clínica médica, medicina de família e comunidade, ginecologia e obstetrícia, traumatologia e ortopedia, infectologia, neonatologia e pediatria. O HU atende também, de forma integral, a Residência Multiprofissional Integrada Hospitalar Com Ênfase na Saúde Cardiometabólica do Adulto (RIMHAS) e, de forma opcional, a Residência Multiprofissional em Saúde da Família. A formação de tutores e preceptores na instituição foi possibilitada através da oferta de Capacitação em Metodologias Ativas de Ensino aprendizagem para o exercício da preceptoria, voltada aos preceptores do Programa da Residência Cardiometabólica;

- Incentivo à formação continuada: Especialização em Preceptoria em Saúde, Curso de Formação Pedagógica em Tutoria e Capacitação de Multiplicadores para Centros de Simulação Clínica. O "I Seminário de Ensino de Graduação, Pós-graduação e Preceptoria do HU-Furg" foi realizado, com a participação de docentes, técnicos do HU e discentes da FaMed e da EEnf.
- Fomento à participação de preceptores nas residências médicas e multiprofissionais através de reuniões para melhorar a integração ensino-serviço e qualificar a formação de residentes;
- Estruturação do Laboratório de Habilidades, atendendo preceptores docentes e técnicos do HU-Furg e alunado das graduações e pós-graduações atendidas no HU, melhorando e qualificando os serviços através de treinamento das habilidades profissionais de forma continuada.

As ações de Pesquisa e Inovação Tecnológica incluíram:

- Fomento à realização de projetos de pesquisa no HU-Furg;
- Incentivo ao desenvolvimento da pesquisa, da inovação e do desenvolvimento tecnológico, apoiando os programas de ensino e extensão da Instituição;
- Estímulo à realização da pesquisa científica aplicado à assistência por meio da primeira reunião do Grupo Interdisciplinar em Pesquisa na área da Saúde com o objetivo de promover o desenvolvimento de pesquisa pelo corpo técnico do HU, realizar consultorias, produzir e disseminar os conhecimentos adquiridos em estudos e pesquisas na área hospitalar; do desenvolvimento de uma política de retribuição científica para os serviços em saúde do HU e da instituição da política de cooperação de autorias entre academia e HU; além da instituição do Núcleo de Pesquisa Clínica no HU-Furg, da implantação do Núcleo de avaliação de tecnologias em saúde (NATS), da Normatização e fomento das ações de inovação tecnológica no HU-Furg e do 1º Café com Inovação, que fomentou discussões sobre possibilidades de inovação na área da saúde, contando com a presença de representantes da Diretoria de Inovação Tecnológica da Universidade, Innovatio, Oceantec e SEBRAE, além de professores e técnicos administrativos. Foi realizado o I Hackathon da Saúde, que também foi o primeiro da Rede Ebserh, em parceria com a Diretoria de Inovação Tecnológica da FURG, Oceantec e Innovatio. O evento "Hackathon - Trilhando caminhos de inovação para a saúde do HU-Furg" foi reconhecido como uma Iniciativa de Valor pela Administração Central da Ebserh.

Em virtude da pandemia de coronavírus e do crescente acometimento de pessoas pela Covid-19 ao longo do ano de 2020, **a dimensão de atividades da GEP foi afetada**. Na cidade do Rio Grande, de modo antecipado ao acometimento de munícipes, a Reitoria da Furg instituiu o **Comitê de Monitoramento do Coronavírus,** conforme a Portaria nº 0497/2020, do Gabinete da Reitora, no dia 13 de março de 2020. Os encaminhamentos culminaram na suspensão das aulas na Furg.

Em março de 2020, o ingresso de novos residentes coincidiu com o início da pandemia, período no qual as atividades acadêmicas da Universidade foram interrompidas, exceto as atividades das residências médicas e multiprofissionais, seguindo as orientações vigentes, como a Nota Técnica nº 1/2020/CNRM/CGRS/DDES/SESU/SESU. A insegurança dos residentes no enfrentamento da pandemia levou a GEP a ofertar **atividades de simulação**, principalmente aos residentes que foram deslocados de suas áreas de concentração para o enfrentamento direto ao Covid-19, sendo reforçadas as instruções de paramentação, intubação e manejo dos pacientes com Covid, além de orientações de segurança. A GEP em conjunto com outras unidades proporcionou o treinamento de residentes e servidores.

Durante a pandemia, 45 residentes necessitaram realizar testes de Covid-19. Mesmo com a necessidade de reordenação de espaços para abertura de leitos para Covid-19 e com a necessidade de distanciamento social para atender às normas de segurança preconizadas, restrição de atividades e de funcionamento de vários setores, a GEP articulou junto ao Setor de Infraestrutura, a entrega da área previamente destinada aos residentes médicos.

Esses espaços foram qualificados e os residentes médicos receberam salas de estudos, com mobiliário e computadores novos; espaço de convivência; copa/cozinha; dormitórios; áreas com armários para armazenamento de pertences e sanitários. A estrutura está localizada no 2º andar da área hospitalar do HU-Furg, facilitando o acesso dos residentes aos seus locais de atuação.

No HU-Furg, em 2020, 10 programas de residências médicas atenderam 59 alunos de Pós-Graduação, nas seguintes especialidades: anestesiologia, cirurgia geral, cirurgia básica, clínica médica, medicina de família e comunidade, ginecologia e obstetrícia, traumatologia e ortopedia, infectologia, neonatologia e pediatria e as duas residências multiprofissionais: a Integrada Hospitalar Com Ênfase na Saúde Cardiometabólica do Adulto (RIMHAS) e a de Saúde da Família (RMSF). A finalização dos ciclos de formação dos residentes médicos e multiprofissionais foi marcada pelas cerimônias de formatura realizadas nos dias 24 de janeiro (Médica) e 17 de fevereiro (Multiprofissional). **A inauguração do Laboratório de Habilidades Clínicas Multiprofissional (LaHCliM) ocorreu durante a acolhida dos residentes em 04 de março de 2020.**

No entanto, com o advento da pandemia e de todas as medidas sanitárias de isolamento social e do cancelamento das atividades acadêmicas, **o LaHCliM precisou suspender suas atividades, tendo em vista que sua estrutura física não contemplava o distanciamento e a circulação do ar adequados.**

O crescente acometimento de pessoas pela Covid-19, ao longo do ano, exigiu preparo das equipes multiprofissionais do HU-Furg, para o atendimento dessas situações, em múltiplos contextos. Dessa forma, a diversidade de materiais pedagógicos e assistenciais disponíveis no LaHCliM viabilizou o desenvolvimento de distintas capacitações ministradas por diferentes profissionais, contando com a participação de 708 profissionais de saúde do HU-Furg. Esses materiais também foram utilizados no treinamento das equipes multiprofissionais para a realização da coleta de materiais biológicos para os exames diagnósticos do coronavírus, desenvolvido pela equipe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente. As capacitações, que ocorreram in situ, contaram com o envolvimento de facilitadores da GEP e de outras gerências do HU-Furg, sendo realizadas capacitações sobre ventilação mecânica ao paciente; assistência de enfermagem ao paciente adulto com Covid-19; assistência multiprofissional ao paciente adulto com Covid-19 no SPA ; assistência multiprofissional ao paciente adulto com Covid-19 na UTI geral; assistência multiprofissional ao paciente pediátrico com Covid-19 na UTI pediátrica e unidade de clínica pediátrica; assistência de enfermagem e multiprofissional ao paciente pediátrico com Covid-19 nos múltiplos ambientes assistenciais pediátricos.

Em 2020, foram recebidas 36 solicitações de novos projetos de pesquisa para serem viabilizados. Nove foram oriundos da FaMed/Furg e 12 da EEnf/Furg, oito desenvolvidos por professores pesquisadores de outras Unidades Acadêmicas da Furg e sete por colaboradores HU-Furg. Ainda em 2020, o Setor de Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica (SGPIT) em articulação com a Diretoria de Inovação Tecnológica (DIT) e a Innovatio da Furg, promoveu o desenvolvimento de oito novos projetos de inovação tecnológica, **dobrando o número de projetos de inovação desenvolvidos no HU-Furg no comparativo com 2019. Foram propostos e iniciados 15 novos projetos de pesquisa sobre Covid-19 e cinco projetos de Inovação Tecnológica para o enfrentamento da Covid-19.**

A GEP participou da elaboração do editorial da **Edição Especial da Revista Vittalle**, cuja temática foi "Hospitais Universitários do Brasil", disponível em: https://periodicos.furg.br/vittalle/issue/view/781. Nessa edição, foram publicados nove artigos oriundos de pesquisa científica, três revisões bibliográficas, cinco relatos de experiência e três relatos de caso.

No ano de 2021, as atividades incluíram: **construção de indicadores de controle e capacitação de preceptores em diversas áreas**. Através da união de esforços entre GEP, Gerência de Administração (GAD) e Superintendência foi possível **a compra de alguns simuladores de alta fidelidade,** contribuindo para as atividades estratégicas do ensino no HU-Furg.

O retorno dos estágios exigiu reorganização dos campos de práticas, principalmente das graduações em medicina e enfermagem. **O LaHClim tornou-se fundamental na retomada das atividades, no apoio pedagógico, formação e orientação de ações no HU.**

Foram realizadas 68 atividades conjuntas entre GEP/Preceptores/Docentes. O alunado da pós-graduação contou com 82 residentes, somando médicos e multiprofissionais.

Gráfico 4. Total de atividades desenvolvidas no LaHCliM em 2021 por categoria de participantes

Fonte: HU-Furg (2022)

Gráfico 5. Cumulativo de participação por categoria nas atividades do LaHCliM ao longo de 2021

	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
Graduandos	92	131	136	251	339	531	541	600	658	716	796
Residentes	0	59	61	76	76	86	91	107	131	198	280
Funcionários	6	12	34	34	34	65	106	107	131	198	280

Fonte: HU-Furg (2022)

Também em 2021 foram entregues os materiais referentes ao pregão centralizado da Administração Central, como lousas de vidro, camas beliche, colchões, frigobares, televisores para salas de aula/estudos, cadeiras de sala de aula, cadeiras para mesas de computadores e telas de retroprojetor, qualificando ainda mais os espaços destinados aos nossos residentes médicos e multiprofissionais.

Foi entregue uma sala de aula/estudos destinada ao uso de residentes multiprofissionais, equipada com recursos mídia, computadores e classes.

As melhorias ficaram evidenciadas na pesquisa de satisfaçao dos residentes feita pela Ouvidoria-Geral da Ebserh disponível no Painel da Pesquisa de Satisfação dos Residentes - 2021.
O Setor de Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica, em 2021, recebeu 43 solicitações de novos projetos de pesquisa e foi implementada a Plataforma Rede Pesquisa na Rede Ebserh.
O Plano Diretor Estratégico (PDE) 2021-2023 foi sendo desenvolvido, sendo Inicialmente formado um GT específico para acompanhar o processo de elaboração do projeto intitulado "Desenvolvimento de Pesquisa aplicada ao SUS". O objetivo desse projeto foi promover ações estratégicas com a participação de gestores do HU, docentes das unidades acadêmicas e colaboradores para o desenvolvimento de pesquisa aplicada ao SUS que tragam retorno acadêmico e científico às unidades assistenciais do HU.
O SGPIT buscou arduamente a implementação do Centro de Pesquisa Clínica do HU-Furg e recebeu o consultor destinado pela Administração Central da Ebserh para uma visita técnica. Foram organizados fluxos, construídos os instrumentos por meio da metodologia (Objectives and Key Results – OKR) e definidos os diferenciais competitivos do Centro de Pesquisa Clínica do HU-Furg.
Nos projetos de inovação destacam-se: Sistema de Gerenciamento de Bloco Cirúrgico e Cirurgias; desenvolvimento de aplicativo para promoção de autocuidado em pacientes com diabetes tipo 2; e o Move-SUS. Além disso, a GEP participou do programa Startup Lab do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, promovendo a aproximação de diversas startups da área da saúde com possibilidade de desenvolvimento de futuros projetos de inovação.
No ano de 2022, a demanda de atividades planejadas em conjunto com a universidade tem aumentado nas áreas de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, assim como a implementação de inovações tecnológicas. Conforme previsto no Plano Diretor Estratégico 2021-2023, em relação ao ensino, 2021-2023, foi realizada uma aproximação da GEP, alunado (graduação e pós-graduação), docentes da universidade e preceptores em serviço. Até o momento foram realizadas 51 atividades, evidenciando o alinhamento da gestão com os interesses da academia e com os serviços. O laboratório de habilidades permanecerá oferecendo campo de treinamento de habilidades para os cursos da área da saúde e para os profissionais assistenciais, especialmente para os vinculados diretamente à preceptoria dos programas de residência aqui desenvolvidos.
O Setor de Pesquisa recebeu, com o novo organograma, a Unidade de Gestão da Pesquisa e a Unidade da Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde, de grande importância para qualificação do SGPIT. Foi disponibilizado, em 2022, o Programa de Iniciação Cientifica PIBIC HU-Furg (edital Ebserh/Cnpq), oferecendo **10 bolsas de iniciação cientifica para projetos desenvolvidos no HU-Furg.** Foi projetada também a implantação do Centro de Pesquisa Clínica, conforme já mencionado, por meio de edital de fomento Ebserh, aportando ao HU-Furg R$ 27.450,00 reais para aquisição de materiais de infraestrutura, objetivando montar dois consultórios, sala de coleta, sala de observação (leito dia) e sala de arquivo (compartilhados).
Também, foi feita a **captação de estudos clínicos**, que estão em processo de formalização: TELE UTI, Vigilância em Câncer de Próstata, Pós-Covid-19 Brasil, Estudo Epidemiológico em TB Pediátrico.
Na área de inovação tecnológica, foram realizadas reuniões de aproximação com o Parque Tecnológico da Furg Ocentec, Innovatio, Escritório de Propriedade Intelectual da Universidade, permitindo a participação em Projetos EMBRAPII na área da Saúde, **sendo o primeiro projeto destinado ao desenvolvimento de plataforma que auxilie o diagnóstico médico,** com bolsa de R$ 2.400,00 para docente Médico. Ainda foram realizadas reuniões de aproximação com os Programas de Pós-Graduação da Área da Saúde (Ciências da Saúde, Saúde Pública, Enfermagem).
O Segundo Seminário de Pesquisa HU-Furg está previsto para o dia 09/11, com o tema "**Pesquisas que impactam o SUS**".

Administração

Gestão de Pessoas

Considerando a relevância e a complexidade das tarefas desenvolvidas na área, hoje, após a reestruturação do organograma já implantado na filial, a Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP) conta com três braços de apoio: Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (Usost), Unidade de Desenvolvimento de Pessoal (UDP) e Unidade de Administração de Pessoal (UAP). Equipe multi e interdisciplinar que atua em conjunto buscando desenvolver o aspecto humano do trabalho, associando o desempenho organizacional ao atendimento dos requisitos legais impostos à uma empresa pública.

Nesse sentido, a Unidade de Administração de Pessoal vem trabalhando no incremento da força de trabalho, a fim de reduzir o déficit histórico de pessoal, vivido pela filial, desde a realização do primeiro concurso. Destacam-se as contratações realizadas, através do Concurso Nacional nº 01/2019, de 400 colaboradores, sendo 355 para incremento na área assistencial e 61 para a área administrativa.

Ainda, para o enfrentamento à pandemia de Covid-19, foram realizadas as contratações de 168 colaboradores temporários, os quais atuaram na linha de frente e permitiram a estruturação dos serviços.

Embora os números referentes às contratações ultrapassem a estimativa de vagas estabelecida em edital, parte delas se deu a fim de realizar a reposição das vagas oriundas de movimentação, através do Banco de Oportunidades, modalidade estabelecida através da Norma-SEI nº 03/2021, a qual oportunizou a movimentação de aproximadamente 100 colaboradores do HU-Furg.

Durante o período dessa gestão, foram ofertadas mais de 500 capacitações e atividades de desenvolvimentos, sendo emitidos mais de 7 mil certificados. Foi criado o canal online "Capacitação HU" onde as capacitações internas estão disponíveis. Também foram ofertadas capacitações desenvolvidas por outras filiais e entidades, tais como pela Administração Central da Ebserh, Plataforma 3EC, Sociedade Mineira de Terapia Intensiva, Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Hospital Israelita Albert Einstein, Hospital Universitário de Brasília (HUB-UNB), Hospital de Clínicas e Projeto Onco Ensino.

Desenvolvemos, também, desde agosto de 2020, o projeto “Conta pra Gente”. A iniciativa visou aproximar os colaboradores do HU-Furg, reunir pessoas com interesses em comum, bem como discutir temáticas relacionadas ao trabalho e à vida dos profissionais que atuam no HU, no momento de pandemia da Covid-19. São realizadas semanalmente rodas de conversa virtuais, na plataforma Microsoft Teams, e a ação é aberta a todos os profissionais e alunos do HU-Furg.

Destacamos a reestruturação de processos importantes relacionados à folha de pagamento, implantação do módulo de frequência, através do Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGP) bem como o monitoramento das jornadas dos servidores RJU.

Nesse sentido, salienta-se que a reestruturação dos processos relacionados às jornadas RJU, corroborando a publicação da IN nº 02/2018, possibilitou a redução da realização de Adicionais de Plantão Hospitalar (APHs), conforme demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3. Valores de APH entre 2019 e 2022

Ano	PD e PF	SD e SF	Quantitativo de APHs
2019	R$ 2.015.603,04	R$ 20.298,60	43.396
2020	R$ 94.369,20	R$ 14.880,24	2.604
2021	R$ 68.647,80	R$ 14.144,04	2.136
2022	R$ 31.240,80	R$ 11.238,48	1.392

Fonte: HU-Furg (2022)

PD - Presencial dias úteis; PF - Presencial final de semana e feriados; SD - Sobreaviso dias úteis; SF - Sobreaviso final de semana e feriados.

Ainda, no sentido de reestruturação de processos, há de se destacar dois procedimentos implantados, relacionados aos adicionais de risco:

- Comunicações de remanejamentos internos de colaboradores, o qual determinou que as trocas de postos de trabalho (seja esse assistencial ou administrativo), sejam informadas, via SEI, à UAP até o 5º dia útil de cada mês, evitando assim pagamentos errôneos de percentuais de adicionais de risco para colaboradores que passaram a exercer suas atividades em ambientes com diferentes enquadramentos. A comunicação, nesse formato, permite dupla checagem, tanto pela UAP quanto pela Usost, assim como também pela própria auditoria interna e demais controles, já que todo o procedimento é facilmente rastreável.
- Avaliação da exposição dos integrantes de funções gratificadas e cargos comissionados, os quais, passaram por readequação de suas respectivas atividades, resultando na revisão dos adicionais de risco anteriormente devidos. Os integrantes dos referidos cargos e funções passaram a ter de descrever suas atividades em formulário específico dentro de processo SEI, tendo ainda que tal formulário ser validado por sua chefia imediata.

Ainda, destacamos a atuação do Serviço de Saúde Ocupacional, com um canal de atendimento facilitado, através de contato via WhatsApp, realizando mais de mil atendimentos aos colaboradores que apresentavam queixa de sintomas gripais, atuando com rapidez e mitigando ao máximo os períodos de afastamento do trabalho.

Ampliação da Área de Armazenagem do Almoxarifado através da Execução de Estrutura Porta-Pallet (2019)

Através de recursos oriundos do Ministério Público, foi possível viabilizar a aquisição de um sistema de porta-pallets em estrutura metálica pré-fabricada para ampliar a capacidade de armazenagem do almoxarifado central do HU-Furg. O espaço disponível passou de 370 m² para 770 m² depois da execução da estrutura.

Figura 9. Sistema porta-pallets

Fonte: HU-Furg (2022)

Reforma da Unidade Covid-19 (2020)

Durante a pandemia, houve a necessidade de se **reestruturar uma grande área do hospital para atendimento exclusivo de pacientes Covid-19**. Para viabilizar tal reestruturação, foi reformada a Unidade de Internação da Clínica Cirúrgica, com aproximadamente 450 m², possibilitando a abertura de até 30 leitos semi-intensivos para atendimento destes pacientes.

A reforma contou com a renovação de toda a estrutura elétrica, troca de portas, reforma dos banheiros, pintura geral e a ampliação da rede de vácuo clínica, que não atendia a unidade original. Essa obra também foi planejada e executada em tempo exíguo.

Figura 10. Reforma da Unidade Covid-19

Fonte: HU-Furg (2022)

Monitoramento do Programa de Iniciação cientifica do HU-FUrg/Ebserh (PIC-EBSERH)

A GEP/HU-FURG realizou o monitoramento das atividades desenvolvidas pelos bolsistas do programa de iniciação científica da Rede EBSERH (PIC-EBSERH) através do envio dos relatórios parciais para a coordenação do PIC. Também foi realizado o **II Seminário de Pesquisa do HU-Furg/EBSERH** juntamente com os programas de Pós-Graduação da Enfermagem, Ciências da Saúde e Saúde Pública da Universidade Federal do Rio Grande, o evento destinou uma sessão específica para apresentação dos resultados parciais e vivências dos alunos bolsistas (PIC-EBSERH).

Núcleo de Avaliação em Tecnologias em Saúde HU-Furg/Ebserh

O HU-FURG implantou o NATS-HU-FURG/EBSERHe no momento está sendo estruturado o fluxo de trabalho para que o NATS consiga produzir pareceres técnico-científicos e notas técnicas para incorporação ou desincorporação de tecnologias na Instituição. Também foi dado andamento nos trâmites para que o NATS-HU-FURG/EBSERH torne-se membro da Rede Brasileira de Avaliação em Tecnologias em Saúde (REBRATS). No momento, a habilitação do NATS HU-FURG/EBSERH encontra-se em apreciação pelo Comitê Gestor da Rebrats. Na área da Gestão da Inovação, foram realizadas reuniões de aproximação com profissionais do parque tecnológico, o OCEANTEC e a incubadora de startups, Innovatio, ambos da FURG, as reuniões trataram sobre como o HU-FURG/Ebserh e as Unidades acadêmicas da Saúde poderão fazer parte do ecossistema de inovação.

Adequação e modernização da Central de Material Esterilizado – CME

A Central de Material Esterilizado (CME) do HU-Furg está operando com novos equipamentos que visam aumentar a produtividade e dar mais segurança nos processos de esterilização de materiais utilizados no Hospital. A modernização do espaço também incluiu obras para melhorar o fluxo de trabalho e para possibilitar a instalação dos novos equipamentos. No local foram instalados duas termodesinfectoras, um gabinete de secagem e uma janela de passagem. Anteriormente, a CME funcionava com apenas uma termodesinfectora que já apresentava desgaste, deterioração e estava com funcionamento parcial, não atendendo totalmente às atividades a que se destinava. Outra vantagem da modernização, foi a instalação de um gabinete de secagem e seladora de grau cirúrgico. O HU-Furg não possuía esse equipamento, o que dificultava as atividades e a eficácia dos processos de lavagem, limpeza, secagem, desinfecção e selagem dos materiais para retorno às unidades. Também, foi instalada a Janela de Passagem (Pass through), que é um equipamento para transferência de materiais da área suja para a limpa, com intertravamento de portas, evitando que sejam abertas ao mesmo tempo e que ocorra a circulação do ar e de microrganismos entre os ambientes.

Figura 11. Sistema porta-pallets

Fonte: HU-Furg (2022)

MAP

No segundo semestre de 2022 o HU-FURG participou do programa piloto para dimensionamento da força de trabalho na área administrativa dos Hospitais Universitários Federais. Nesse programa, cada unidade definiu os produtos e atribuições que estão sobre sua responsabilidade e qual a força de trabalho necessária para sua execução.

Aplicação de Isolamento Térmico-Hídrico na Cobertura do Almoxarifado Central (2021)

Historicamente, com problemas tanto de infiltração de água da chuva, quanto de alta propagação de calor, a edificação onde fica o almoxarifado central recebeu a aplicação de spray de espuma de poliuretano em mais de 1.000 m² de área da sua cobertura de telhas metálicas.

Figura 12. Resultado da aplicação de Isolamento Térmico-Hídrico na Cobertura do Almoxarifado Central

Fonte: HU-Furg (2022)

Contratação de Projetos de Reestruturação (2021)

Através da Ata de Projetos disponibilizada pela Administração Central da Ebserh, em 2020, foi possível realizar a contratação de alguns projetos de reestruturação prioritários para a gestão. Foram eles: **reestruturação das instalações elétricas de baixa e média tensão, sistema de proteção contra descargas atmosféricas e projeto de proteção contra incêndio e pânico.**
Esses projetos englobam o hospital todo, incluindo a atual área acadêmica, e visam regularizar a parte mais crítica da infraestrutura física no que tange a segurança do usuário e do paciente.

Sustentabilidade Ambiental

No período de 2019 a 2022, em consonância com as ações de sustentabilidade adotadas pela Furg através da Política Ambiental - Resolução nº 032/2014, **o HU-Furg mantém a licença ambiental de operação (LO-SMMA nº 076/2022) e o atendimento de suas condicionantes através do Serviço de Gestão Ambiental,** serviço especializado vinculado ao Setor de Hotelaria Hospitalar, diante das exigências e adequações percebidas e indispensáveis para preservação do meio ambiente, juntamente com a da saúde pública, de maneira sustentável.
O HU-Furg vem buscando soluções sustentáveis na gestão dos recursos naturais e no gerenciamento dos Resíduos de Serviço de Saúde (RSS), com apoio da **Comissão de Gestão Ambiental e Gerenciamento de Resíduos,** através de contratos próprios de coleta, transporte, tratamento e disposição final ambientalmente adequada dos RSS, minimizando assim o impacto ambiental e reduzindo custos.
Ainda, atende ao **Programa de Educação Ambiental (PEA)**, que visa realizar treinamentos, campanhas e aperfeiçoamento dos colaboradores, acadêmicos e residentes sobre o manejo correto dos RSS e educação ambiental.

Reativação do Equipamento de Ressonância Magnética: Upgrade do Equipamento e reforma da Sala

Uma conquista a ser destacada no último quadriênio foi a **reativação do equipamento de Ressonância Magnética (RM),** adquirido pelo Pregão 17/2011 FNDE 2011-2012, que estava em funcionamento parcial desde 2016 e parou totalmente em 2018.

Com o *upgrade* do equipamento, além de disponibilizar exames à população assistida pelo SUS de Rio Grande e mais 22 municípios da região sul do Rio Grande do Sul, houve economia de cerca de R$ 60 mil por mês em exames terceirizados para atender à demanda de pacientes internados.

Em 2016, o equipamento ficou parado até aprovação do orçamento para a substituição do reconstrutor e do Cold Head. Em 2017, queimou o Amplificador de RF, impossibilitando de funcionar de forma integral (somente exames utilizando a bobina de crânio). Em agosto de 2018, equipamento parou de funcionar totalmente, pois a fonte de alimentação queimou. O orçamento de manutenção para pleno funcionamento totalizou R$ 774.213,02.

Considerando que o equipamento possuía sete anos de utilização e o valor apresentado para aquisição das peças representa um percentual de custo superior ao limite de 50%, o equipamento foi considerado irrecuperável conforme Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018.

Em virtude disso, foi verificada a necessidade do upgrade do equipamento. Para tanto, foi realizado um contrato no formato turnkey com o fabricante, ou seja, a execução de todo o projeto de modernização e obra civil foram incluídas no contrato com o fabricante com garantia integral de um ano do equipamento e reforma do Site, totalizando o valor de R$ 2,1 milhões.

A captação de recursos extraorçamentários se deu através de um acordo judicial com o Ministério Público Federal (MPF), que permite a reversão de multas, especialmente as ambientais, na construção, reforma, modernização e aquisição de novos equipamentos e estruturas hospitalares.

Equipamentos para Atendimento da Pandemia de Covid-19

Durante a pandemia de Covid-19, o HU-Furg adquiriu equipamentos para internação de pacientes de forma intensiva, com leitos compostos por monitores multiparamétricos com uma central de monitoramento, ventiladores pulmonares, aparelhos de Ventilação Não Invasiva (VNI) por Alto Fluxo, cardioversores, eletrocardiógrafos, bombas de infusão, oxímetros, aspiradores de secreção e demais equipamentos e materiais necessários para atender a população.

Substituição de Equipamentos Obsoletos e Aquisição de Novas Tecnologias

Na parte de Equipamentos Médicos Hospitalares (EMHs), destacam-se itens como o **monitor multiparamétrico para Ressonância Magnética**, equipamento que permite a **monitorização do paciente durante o exame,** permitindo o médico o acompanhamento dos pacientes, principalmente em casos de necessidade de sedação ou acompanhamento de anestesista. Este equipamento possibilitou a realização de diversos exames em pacientes neonatais e pediátricos que geralmente precisam de monitoramento. Essa tecnologia não era disponibilizada no HU-Furg, o que inviabilizava diversos exames.
Foram adquiridos **sistemas de perfuradores e serras ósseas com funcionamento a bateria,** substituindo a tecnologia utilizada anteriormente, que era pneumática com utilização de cilindros de nitrogênio.
Além desses equipamentos, foi realizada a substituição de diversos equipamentos que estavam obsoletos, de 2019 a 2022, como **cardioversores, berços aquecidos, eletroencefalógrafo (EEG), eletrocardiógrafos (ECG), monitores multiparamétricos, torres de endoscopia, aparelhos de anestesia, incubadoras neonatais, aparelhos de fototerapia, aspiradores cirúrgicos, mesas cirúrgicas, câmaras de conservação, bisturis eletrônicos, cardiotocógrafos, camas PPP (Pré-Parto, Parto e Pós-Parto), oxímetros, Aparelho de Emissões Otoacusticas,** entre outros de média e baixa complexidade. No segundo semestre de 2022, foram adquiridas e instaladas seis novas camas que irão garantir a modernização de todos os leitos da UTI Adulto do Hospital. As novas camas são eletrônicas, suportam 250 kg e possuem sistema de prolongamento para pacientes mais altos. Além disso, tem indicador de ângulo de inclinação e contam com iluminação própria, que auxilia no trabalho noturno. No mesmo período, visando aprimorar a área de cirurgia, o HU-Furg adquiriu um microscópio cirúrgico. O novo equipamento é referência no mercado de microcirurgia e será utilizado principalmente nas áreas de Otorrinolaringologia e Cabeça e Pescoço, mas também poderá ser usado por outras especialidades médicas. O equipamento também projeta a imagem capturada em um monitor, possibilitando que o restante da equipe acompanhe o procedimento com detalhes. Com objetivo de modernizar e dar mais segurança no armazenamento de medicamentos, leite humano e materiais laboratoriais, o HU-Furg adquiriu oito câmaras refrigeradas verticais. Os novos equipamentos serão utilizados para conservação e guarda de materiais que necessitam de rigoroso controle de temperatura, pois contam com sistema de emergência (baterias e alarmes) para conservação de temperatura em casos de falta de energia e/ou falhas no funcionamento. Além disso, possuem sistema que garante a estabilidade da temperatura em toda a câmara, diferenciando-os dos refrigeradores comuns e domésticos.
A modernização do parque tecnológico hospitalar, além de proporcionar maior segurança, qualidade e agilidade na recuperação dos pacientes, possibilitará uma redução significativa nos custos de manutenção com equipamentos obsoletos e tecnologicamente ultrapassados.

Captação de Emendas Parlamentares

Emenda Parlamentar nº 3718 – Deputado Federal Marcio Biolchi

Com o investimento de R$ 150 mil oriundo da referida Emenda Parlamentar, o HU-Furg adquiriu novos equipamentos para as unidades ambulatoriais do hospital, qualificando os serviços prestados aos mais de sete mil pacientes atendidos mensalmente.
Os aparelhos adquiridos visaram substituir tecnologias obsoletas e adequar a quantidade de equipamentos para a Unidade da Mulher que abrange o Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia, a Maternidade e o Centro Obstétrico, bem como outras unidades ambulatoriais.
Com o recurso foram adquiridos três colposcópios, três de detectores fetais de mesa, oito detectores fetais portáteis, mesas ginecológicas, quatro cadeiras ginecológicas elétricas, quatro microscópios, 10 focos clínicos

com iluminação de LED, 10 oftalmoscópios direto, dois ultrassons terapêuticos e três estimuladores musculares e manovacuômetro digital.

Emenda Parlamentar nº 2098 – Deputado Federal Afonso Hamm

O investimento oriundo da referida Emenda Parlamentar foi de R$ 200 mil aplicados na modernização do parque tecnológico refletindo na qualificação do campo de formação dos profissionais de saúde, em especial das atividades/aulas práticas (ambulatoriais) das consultas especializadas

Com os recursos recebidos foram adquiridos **novos equipamentos para o consultório** odontológico: cadeira odontológica, uma unidade auxiliar, um mocho, um refletor em LED, um equipo tipo kart, três kits de peças de mão, um ultrassom com jato de bicarbonato, um fotopolimerizador portátil, um compressor, uma bomba de vácuo, um aparelho de Raio-X odontológico com um sensor digital intraoral e um motor elétrico para implantodontia e endodontia. E um equipo portátil para atendimento em leitos e um aparelho de laser de baixa potência para procedimentos odontológicos e um laser de baixa frequência para a utilização dos recursos do laser terapêutico para redução ou eliminação da sensibilidade dentária nos processos de dor e auxílio na analgesia de processos inflamatórios.

Também foram adquiridos focos Cirúrgicos para Unidade da Mulher, 11 Balanças Neonatais e 30 balanças adulto, dois fotóforos, uma Lâmpada de Fenda de fenda portátil e dois Oftalmoscópios Binoculares Indiretos portáteis e cinco Serra de gesso.

Emenda parlamentar nº 3793 – Senador Lasier Martins

Com investimento de R$ 300 mil, fruto da emenda parlamentar nº 3793 do Senador Lasier Martins, sendo complementada com recursos próprios, foi possível iniciar a primeira etapa do projeto de ampliação do Ambulatório de Especialidades. Com a conclusão das obras do novo prédio, o Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos (SAFS) passará a ocupar uma estrutura qualificada para abrigar suas áreas administrativas, possibilitando a ampliação da área de armazenamento do Almoxarifado. Além disso, seu antigo escritório, localizado anexo ao espaço do ambulatório central, fará parte da segunda etapa de ampliação do Ambulatório de Especialidades, onde está prevista a construção de segundo pavimento no atual prédio.

Figura 13. Fachada do novo prédio e salas administrativas

Fonte: HU-Furg (2022)

CONTRATO DE OBJETIVOS

2019 a 2020

Em 2019, primeiro ano de execução do planejamento orçamentário do HU-Furg atrelado a uma expectativaprojetada de recursos, orçamento advindo da contratualização, Rehuf (Fundo Nacional de Saúde – FNS) eRehuf, a execução se deu dentro das naturezas de despesas correspondentes, conforme repassesorçamentários. As demandas foram estimadas pelos gestores embasados em médias de consumoconsiderando o teto total de custeio e capital repassado.Com a evolução do modelo de Contrato de Objetivos, o planejamento de execução passou a ser realizadojunto aos gestores de cada área demandante, com as estimativas contendo o detalhamento das despesaspara o período, com base nas diretrizes da Administração Central de Ebserh e os tetos encaminhados paracusteio, capital e capacitação.A fixação de um teto de execução da despesa estabeleceu, portanto, um limite a ser alcançado, para cadagestor em sua área respectiva, impedindo os gastos exacerbados e desnecessários.Através de nossos controles internos, realizado o desenvolvimento de um sistema operacional – POF, quevem permitindo o acompanhamento, item a item, desde o momento inicial de sua estimativa até a suaexecução final, garantindo ainda o registro de ocorrências precisas para alterações nas janelas de adequaçãodo Contrato de Objetivos, garantindo no encerramento anual a formatação de dados necessários paraprestação de contas.A evolução do Planejamento e Execução Orçamentária vem garantindo, com destaque: ajustes significativosna demanda orçamentária do HU-furg, em comparação ao orçamento executado em anos anteriores; aporteorçamentário específico, nos anos de 2020 e 2021, direcionado à gestão da Covid 19; aprimoramento doplanejamento interno, garantindo alocação orçamentário mais fidedigna às demandas de execução.Quanto à execução dos recursos inscritos em Restos a Pagar (RAPs), pode-se acompanhar na Tabela 5 ocenário mais detalhado

Tabela 4. Execução no âmbito dos Contratos de Objetivos 2019 a 2022

	2019	2020	2021	2022 - Executado até 07/2022		
Informações	**Executado**	**Executado**	**Executado**	**Planejado**	**Executado**	**% Execução**
Teto Contrato				***40.005.153,82***		
Custeio	42.231.027,60	39.377.430,29	38.135.894,69	34.331.548,12	20.994.975,33	61%
	6.693.917,47	5.133.299,65	3.408.680,77	5.633.605,70	994.525,37	18%
Capacitação		13.339,94	21.700,00	40.000,00	8.426,60	21%
Receita própria		4.000,00	-			
	48.924.945,07	**44.528.069,88**	**41.566.275,46**	**40.005.153,82**	**21.997.927,30**	**55%**

COVID:	5.498.332,34	4.495.911,13
EMENDAS	499.339,00	149.289,97

Fonte: HU-Furg (2022)

Tabela 5. RAPs 2019 a 2022

Restos a pagar		*2019*	*%*		*2020*	*%2*		*2021*	*%3*
Inscritos e Reinscritos	**R$**	**15.641.181,08**	**100,00**	**R$**	**20.649.850,11**	**100,00**	**R$**	**17.599.744,92**	**100,00**
Pago em 2020	R$	15.356.352,63	98,00	R$	-		R$	-	
Pago em 2021	R$	80.547,50	0,51	R$	18.818.518,94	91,00	R$	-	
Pago em 2022	R$	5.000,00	0,03	R$	331.630,28	1,61	R$	14.794.573,62	84,06
Cancelados	R$	199.280,95	1,27	R$	1.372.198,26	6,65	R$	326.177,00	1,85
Saldo remanescente	**R$**	-		**R$**	**127.502,63**	**0,62**	**R$**	**2.478.994,30**	**14,09**

Fonte: HU-Furg (2022)

Importante observar as seguintes melhorias no processo de acompanhamento dessas despesas:

- Restos a pagar de 2019: sofreram uma redução significativa de 98%, no ano de 2020;
- Restos a pagar de 2020: sofreram uma redução significativa de 91% no ano de 2021; e
- Restos a pagar de 2021: sofreram uma redução de 79% até 31/07/2022.

A seguir são destacadas algumas ações implantadas para o exercício corrente:

- Acompanhamento processual dos empenhos do exercício, com o enfoque na justificativa da manutenção de saldos com vigência de entrega vencida;
- Renovação trimestral dos questionamentos; e
- Emissão de relatórios de acompanhamento.

A instituição do modelo de Contrato de Objetivos representou um ganho significativo no planejamento e execução orçamentária e financeira das filiais Ebserh, representando, para a filial HU-Furg, um marco importante para a reorganização dos fluxos e processos internos. O aprimoramento do modelo vem garantindo uma execução mais fidedigna às demandas assistenciais, de ensino e administrativas, balizando a busca constante por um modelo mais eficiente de acompanhamento e alocação dos recursos, nas diversas áreas de atuação desta filial.

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

A tabela abaixo apresenta os resultados assistenciais alcançados pelo HU-FURG quanto às metas estabelecidas nos Contratos de Objetivos, cabe registro que o atingimento das metas foi impactado em razão da Pandemia de Covid-19.

Tabela 6.. Indicadores, metas e resultados relativos aos Contratos de Objetivos

INDICADORES	2019		2020		2021		2022	
	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado*	Meta
Taxa de Ocupação Hospitalar	72,7%	-	66,51%	80,0%	63,13%	80,0%	74,84%	80,0%
Tempo Médio de Permanência Clínico	8,7 dias	-	9,21	8,7 dias	9,14	8,7 dias	9,8	8,0 dias
Tempo Médio de Permanência Cirúrgico	4,7 dias	-	4,65	4,5 dias	4,58	4,5 dias	4,61	4,5 dias

Fonte: HU-Furg (2022)

Quanto aos indicadores administrativos, cabe destaque especial o percentual de liquidação do valor recebido em custeio no teto orçamentário do hospital, o qual vem sendo operacionalizado próximo a 100% do montante planejado, mensalmente. Esse resultado é fruto do amadurecimento dos processos internos, desde o planejamento dos processos licitatórios até a execução orçamentária.

Quanto ao percentual de aderência entre os valores executados por categoria de compras, os percentuais atingidos em 2022 chagam inicialmente a mais de 90%. Esse resultado positivo demonstram também um importante amadurecimento nos processos, uma vez que a partir de uma melhoria dos descritivos dos insumos, associado ao estabelecimento e monitoramento de médias de consumo mais confiáveis, oportunizadas pelos sucessivos anos de execução do modelo de Contrato de Objetivos, as equipes responsáveis pelo planejamento dos itens do Contrato tem conseguido estimar e acompanhar a demanda, garantindo estoques de segurança se comprometimento das descentralizações orçamentárias.

Realçamos a necessidade da melhoria do tempo médio de capacitação por empregado para 2023, com vistas ao alcance de resultados o mais próximo possível do atendimento às metas pactuadas nos contratos de objetivos, que foram replicadas para o próximo exercício, e refletem os compromissos firmados com o gestor local por meio dos Instrumentos Formais de Contratualização.

Imagens dos Principais Itens

2019

Figura 14. Campo operatório

Fonte: HU-Furg (2022)

2020

Figura 16. Luva procedimento

Fonte: HU-Furg (2022)

2021

Figura 15. Midazolan 5mg/ml – 10ml

Fonte: HU-Furg (2022)

2022

Figura 17. Campo cirúrgico estéril

Fonte: HU-Furg (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - HU
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

UFSC

hu UFSC

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

FLORIANÓPOLIS
2022

MENSAGEM DA SUPERINTENDENTE

Ivete Ioshiko Masukawa (Superintendente)

Com a missão de ensinar para transformar o cuidar, o Hospital Professor Polydoro Ernani de São Thiago encontrou um ritmo de crescimento e avanços significativos de 2019 até outubro de 2022, em que pesem os efeitos da pandemia.

Na área de ensino, o HU-UFSC criou em 2019 o Núcleo de Educação Permanente (NEP), implantou o Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) e o Planejamento Anual das Capacitações (PAC). Isso possibilitou que, até junho deste ano, a realização de mais de 10 mil capacitações certificadas de educação em saúde para funcionários, residentes, alunos e professores.

Também a partir de 2019, o HU-UFSC estabeleceu uma estrutura semelhante à dos departamentos de ensino da Universidade Federal de Santa Catarina, que permitiu a inclusão dos servidores técnico-administrativos em projetos de pesquisa e extensão originados na UFSC, com a criação da Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa e Extensão. O resultado foi a submissão de quase 600 projetos junto à Gerência de Ensino e Pesquisa, com quase 400 projetos atualmente ativos e outros 200 concluídos. O Hospital também se modernizou nos últimos 4 anos, com a digitalização de seus fluxos administrativos e a criação do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) em 2021.

Na área de Assistência à Saúde, o HU-UFSC destacou-se no combate a Covid-19, com plano de contingência, nível de resposta, estrutura de comando, papéis e responsabilidades em cada área. Houve avanços ainda no Instrumento Formal de Contratualização (IFC), que teve suas metas ajustadas, e melhorias significativas nas atividades de laboratório de análises clínicas, anatomia patológica, diagnóstico por imagem e diagnósticos especializados, hemodinâmica, cardiologia ambulatorial e farmácia hospitalar.

Na área administrativa, houve a elaboração do novo Plano Diretor Estratégico (PDE) para 2021-2023. A nova arquitetura organizacional do hospital também foi destaque em 2021, o que possibilitou atualizar sistemas e documentos inclusive junto à gestão de pessoas da UFSC. Destaque ainda para a implantação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e para a atuação do Hospital no Programa Ebserh de Gestão da Qualidade, bem como a revitalização do parque tecnológico, com a compra de 340 novos computadores, para atender à demanda de novas ferramentas digitais, como o Teams e o AGHUX.

As numerosas benfeitorias podem ser vistas em detalhes nas páginas seguintes, e estão em consonância com os propósitos estratégicos do planejamento, cujos resultados são possíveis graças aos esforços de toda a equipe.

Ivete Ioshiko Masukawa
Superintendente do HU-UFSC

SOBRE O HUF

O Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU-UFSC) foi idealizado na década de 60 para atendimento das demandas de ensino, pesquisa e extensão da UFSC na área da saúde, ampliando para outras áreas à medida que foi se consolidando. Apresenta-se à sociedade como um hospital que atende ao ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde. Esta característica está atualmente destacada no mapa estratégico da instituição por meio do propósito "ensinar para transformar o cuidar".

O HU-UFSC está vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atuando como campo de prática, ensino, pesquisa e extensão à própria UFSC e a outras instituições conveniadas. Atualmente, o HU-UFSC é gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), por meio de contrato especial de gestão entre estas instituições, firmado em 2016. No final de 2019, passou a ter gestão plena Ebserh. A Ebserh é uma empresa totalmente pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC), responsável pelo gerenciamento de 40 hospitais universitários em todas as regiões do Brasil.

O HU-UFSC caracteriza-se como hospital geral, que presta atendimentos em clínica médica, cirúrgica, tocoginecologia e pediatria, ofertando dentro destas quatro áreas, serviços especializados de assistência, diagnóstico e terapêutica na área ambulatorial e de internação. Além desses serviços, o hospital possui três emergências portas abertas (adulto, pediátrica e ginecológica/obstétrica), duas Unidades de Terapia Intensiva (UTI adulto e neonatal) e hospital-dia. Em 2004, o HU-UFSC foi certificado como Hospital de Ensino, sendo o primeiro hospital no Estado de Santa Catarina a receber tal certificação.

O HU-UFSC disponibiliza seus procedimentos assistenciais à Rede de Atenção à Saúde (RAS), por meio da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Santa Catarina (SES/SC, também denominado Gestor Estadual), mediante Instrumento Formal de Contratualização (IFC) e é referência estadual em diversas especialidades. O IFC permite transparência na organização dos serviços assistenciais, bem como monitoramento das metas pactuadas pelo Hospital e pela SES/SC, e prevê, além dos serviços assistenciais, metas de ensino, pesquisa e extensão, pautadas por indicadores de qualidade. Diante da gestão plena do hospital, um novo IFC foi firmado diretamente entre a SES/SC e o HU-UFSC em abril de 2021, contemplando a revisão do plano operativo e das metas contratuais em relação ao contrato anterior.

O HU-UFSC tem como visão **"ser reconhecido no Estado de Santa Catarina pelo ensino, pesquisa e assistência multiprofissional de qualidade em oncologia, com ênfase no sistema digestivo, alicerçados na inovação tecnológica e na gestão sustentável e participativa"**, sendo este horizonte definido até 2023.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

O HU-UFSC tem avançado em diversas frentes em busca do seu propósito e de seus objetivos estratégicos, agregando valor à sociedade. Nesse norte, serão apresentados os principais avanços do HU-UFSC de 2019 a 2022 nas temáticas ensino, pesquisa, inovação, assistência à saúde, governança e gestão.

Ensino

Em 2019, foi criado o **Núcleo de Educação Permanente** (NEP) e elaboração da Política de Educação Permanente no âmbito do hospital, voltado à capacitação de trabalhadores, residentes e alunos da instituição. Naquele momento, foi realizada a implantação do Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC), anual, e Planejamento Anual das Capacitações (PAC). Ocorreu também a articulação entre os coordenadores das capacitações com a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) para o seu desenvolvimento, havendo a divulgação, organização, normatização (Planejamento Instrucional, procedimentos para eventos de

capacitação e instrumento de avaliação de cursos), controle e certificação das capacitações internas, por meio da criação de página da GEP para divulgação de todos os documentos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e inovação do hospital.

O NEP foi descontinuado ainda em 2020, não tendo finalizado a Política de Educação Permanente. Vale ressaltar que as atividades educativas organizadas pelo núcleo, sob a responsabilidade da GEP, tinham como foco também a capacitação de residentes e alunos. A partir de 2021, com a implantação da Unidade de Desenvolvimento de Pessoas, foi construído o Plano de Desenvolvimento de Competências, destinado exclusivamente aos servidores, sob gestão da UDP, desta forma, a GEP ficou responsável pelas capacitações de alunos e residentes.

Relativo ao **Ensino**, ocorreu a implantação do **novo organograma da Ebserh**, havendo a especialização do Setor de Gestão do Ensino por meio de duas unidades: Gestão de Graduação, Ensino Técnico e Extensão e Gestão da Pós-Graduação.

A fim de estruturar e atender às demandas do ensino e extensão, foram elaboradas normativas de orientação de solicitação de campo de prática, manuais de orientações de rotinas, procedimentos operacionais padrão, indicadores para monitoramento e controles internos.

Em relação à infraestrutura, foram mapeadas as salas de aula e ambientes de repouso, e elaborado o planejamento para melhoria desses espaços, encaminhando aos setores responsáveis para sua execução. Também ocorreu a mobilização da transferência das acomodações da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS) para o ambiente da GEP, no 4º andar do Hospital, aproximando a gestão da Residência às atividades do HU-UFSC.

Ainda, houve avanços significativos, articulação e estabelecimento de parcerias com os departamentos dos cursos de graduação e com as comissões de residência. Cabe ressaltar que, em 2022-1, houve o alinhamento e definição do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (Coapes) para a residência entre o HU e a SES.

O HU-UFSC também desenvolveu atividades vinculadas à **e-Saúde**. A partir de fevereiro de 2020, os espaços Sala RUTE (Rede Universitária de Telemedicina) passaram por adequação para que pudessem proporcionar a realização tanto de videoconferências (conexão via IP) como de webconferências. Ainda, ocorreu a busca pela melhoria de processos e de equipamentos empregados, com o objetivo de melhorar o atendimento nesses espaços. Referente às salas RUTE, em 2020, foram atendidas 903 solicitações, em 2021 foram 1.689 e, de janeiro a julho de 2022, foram 782. No Auditório principal do HU-UFSC, foram realizados 128 atendimentos, agosto a dezembro de 2021, e 230 atendimentos, de janeiro a julho de 2022.

Pesquisa e Inovação

O ano de **2019** foi caracterizado pela criação de um perfil com estrutura equivalente aos Departamentos de Ensino para que os servidores técnico-administrativos pudessem ser inseridos nos **projetos de pesquisa e de extensão** oriundos da Universidade, e ter a sua participação validada pela Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) junto ao sistema SIGPEX da UFSC.

A partir da estruturação das áreas relacionadas à pesquisa e inovação na GEP, foi estabelecido novo fluxo de tramitação de projetos de pesquisa e extensão no HU-UFSC. Para tanto, foi criada a Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa e Extensão, de caráter multidisciplinar, responsável pela avaliação dos projetos cadastrado no hospital. Esse novo olhar sobre a área, possibilitou a obtenção de indicadores sobre as ações de pesquisa que envolvem o HU, que passaram a ser publicados no site da GEP, junto ao site do HU-UFSC. Uma consolidação de alguns desses dados está demonstrada na Tabela 1.

Tabela 1. Situação dos projetos de pesquisa no HU-UFSC em agosto de 2022

	2019	2020	2021	2022*
Número de projetos submetidos na GEP	152	147	149	137
Número de projetos atualmente ativos	52	61	142	130
Número de pesquisas concluídas	100	86	7	8
Número de pesquisas clínicas	1	6	3	2
Número de pesquisas patrocinadas	1	8	3	3
Número de pesquisas com fomento	19	29	20	20

Fonte: Rede Pesquisa e Planilhas de controle interno da UGPESQ atualizadas em 19/08/2022.
*até agosto de 2022.

No ano de **2020**, foi efetuada a digitalização de todo o fluxo administrativo que abrange as pesquisas, desde o recebimento do projeto, a articulação entre os pesquisadores e os responsáveis pelos setores/unidades onde seriam realizadas a coleta de dados, controle dos projetos que envolvem custos para a instituição, principalmente daqueles que utilizam a Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e a Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica, até a articulação com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) da UFSC e outros CEPSH da região. Especificamente no âmbito de iniciativas relacionadas à inovação, buscou-se ativamente o estabelecimento de parcerias com empresas nacionais e multinacionais para o desenvolvimento de pesquisas no HU-UFSC. Por meio da criação de um canal digital de divulgação de oportunidades de pesquisa, buscou-se informar e incentivar que pesquisadores da instituição e aqueles funcionários do HU-UFSC que possuem a intenção de se tornarem pesquisadores a submeterem projetos, por meio de editais de fomento público e privado.

No ano de **2021**, foi conduzida a criação e implantação do sistema Rede Pesquisa, ferramenta tecnológica criada pela Administração Central da Ebserh com o objetivo de automatizar o processo de cadastramento de pesquisas desenvolvidas no âmbito da rede, gerando uma base de dados para a construção de panorama e indicadores estratégicos para a gestão das pesquisas nos hospitais universitários. Há destaque à participação ativa do Setor da Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica do HU-UFSC na concepção, construção, desenvolvimento e implantação do Rede Pesquisa em toda a Rede Ebserh.

Ainda em 2021, foi criado o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) do HU-UFSC. O NATS foi formado por representantes da Gerência Administrativa, Gerência de Atenção à Saúde e Gerência de Ensino e Pesquisa. A primeira ação do NATS foi a promoção de um Ciclo de Palestras sobre Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) que se iniciou em 2021 se estendendo até meados de 2022.

Em **2022**, foi implantado o NATS. Ações nesse campo foram efetuadas para identificar possíveis produtos resultantes das pesquisas que podem ser protegidos como propriedade intelectual/industrial e/ou aplicados no âmbito no Hospital. Foi estruturado da seguinte maneira: Núcleo estratégico e Núcleo Consultivo e Grupos de Trabalho de Avaliação de Tecnologias em Saúde (GTATS). Seu cadastro junto à Rebrats (Rede Brasileira de Avaliação de Avaliação de Tecnologia em Saúde) foi solicitado e, atualmente, está em fase de análise. Ainda neste âmbito, encerrou-se o Ciclo de Palestras de ATS com certificação aos participantes.

O ano de **2022** ficará marcado como sendo o ano do Primeiro Programa de Iniciação Científica coordenado pela Administração Central da Ebserh e conduzido pelos hospitais da Rede. No HU-UFSC, foram concedidas 10 bolsas de iniciação científica para alunos de graduação que fazem parte de grupos de pesquisa que conduzem seus projetos na instituição. Também há de se destacar que o HU-UFSC ficou em primeiro lugar no Edital para estruturação de Centros de Pesquisa Clínica (CPC), garantindo recursos para a criação do CPC

do HU-UFSC, que já conta com um espaço definido, que passará por reformas e abrigará os itens que vierem a ser adquiridos por meio do Edital.

Atenção à Saúde

O HU-UFSC participa da Rede de Atenção à Saúde (RAS), como integrante dos grupos condutores das redes de urgência e emergência, cegonha, atual rede atenção materno infantil e atenção psicossocial. O hospital tem fortalecido a integralidade do cuidado, por meio do desenvolvimento de Planos Terapêuticos Singulares e implantação de contrarreferências, além da articulação interna entre os serviços e práticas assistenciais. Nessa linha, o hospital tem participado da implantação do modelo de gestão assistencial hospitalar adotado pela Rede Ebserh. Isso envolve a coordenação e organização, da estruturação e funcionamento dos serviços assistenciais, de acordo com a legislação vigente (atendimento de portarias, notas técnicas, diretrizes, pareceres e outros, além das diretrizes da Administração Central da Ebserh)

Há destaque ao ano de 2020, diante da atuação ativa do HU-UFSC no combate a Covid-19. Foi elaborado o Plano de Contingência do Hospital, que em caso de surto define o nível de resposta, estrutura de comando, papéis e responsabilidades de cada área do hospital, no tocante à execução das ações previstas neste plano em cada nível de resposta.

O Plano de Contingência foi estruturado em três fases distintas, organizado mediante possibilidade de abertura dos leitos e demanda de atendimentos. Cada uma destas fases tem características próprias e seus gatilhos de acionamento estão vinculados ao que é descrito no Plano de Contingência da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. O hospital é citado nos três níveis de ativação do Plano Estadual, sendo classificado como hospital com leitos de atendimento em UTI pelo SUS, porta de emergência exclusiva para atendimento de pacientes suspeitos e confirmados com Covid-19, bem como foi definida uma unidade de internação específica para este fim.

Vale ressaltar que além do Plano de Contingência, o HU também instituiu o COE – Centro de Operacional de Emergencial, comitê de crise Covid-19 de suporte à tomada de decisão, norteada pela situação epidemiológica do Estado e do Município, possibilitando o ajuste do plano, conforme o contexto apresentado, abrangendo avaliação da demanda de atendimentos, abertura de leitos, realocação de leitos e de pessoal, bem como as necessidades mais prementes de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs), medicamentos, suspensão de atividades, entre outros. O COE foi constituído em subcomissões de Apoio, Estratégia, Operações, Comunicação, Logística e Administrativo Financeira, com a participação ativa de representante Sindical e da CIPA.

Para a composição de equipes de enfretamento à pandemia, houve a contratação de profissionais de forma emergencial, entrega e treinamento de uso correto dos EPIs, testes de vedação das máscaras N95 e campanhas de vacinação, e em 2021 vacinação de imunização à Covid-19.

Ainda, áreas de internação clínica e de terapia intensiva foram destinadas exclusivamente à pacientes Covid, objetivando o fluxo de pacientes sem cruzamentos, e minimizando os contatos desnecessárias como medida de controle à pandemia. Nessa linha, **foram realizados teleatendimento e teleconsultas de enfermagem durante a pandemia**, proporcionando a continuidade do cuidado e atenção à saúde à puérperas no aleitamento materno e à pacientes diabéticos em específico, evitando o fluxo desnecessário de pessoas no hospital. Nesse sentido, foi implantado o serviço de *call center* criado para facilitar o contato dos familiares de pacientes com a equipe assistencial do HU-UFSC. Em agosto de 2021, o *call center* encerrou suas atividades, diante da retomada parcial das visitas, totalizando 8.442 atendimentos.

O Instrumento Formal de Contratualização (IFC) foi revisado e suas metas ajustadas, por meio de termos aditivos visando a refletir a capacidade operativa do hospital. Diante da gestão plena do hospital, um novo Instrumento Formal de Contratualização (IFC) foi firmado diretamente entre a

SES/SC e HU-UFSC em abril de 2021, contemplando a revisão do plano operativo e das metas contratuais em relação ao contrato anterior. O acompanhamento interno à contratualização foi fortalecido, além da formalização do assento junto à Comissão de Acompanhamento da Contratualização em conjunto com a SES/SC.

Ademais, houve fortalecimento do monitoramento contínuo e sistemático, e avaliação do desempenho dos serviços hospitalares, considerando eficácia, eficiência, efetividade, acesso e qualidade por meio de indicadores de atenção hospitalar, análise das metas pactuadas e demais parâmetros assistenciais.

Houve, nesse período, a validação da implantação do protocolo Manchester de classificação de risco pelo Grupo Brasileiro de Certificação de Risco (GBCR) no hospital. Em 2022, foi validado o protocolo RAIVS reconduzindo o hospital ao posto de prestador de assistência integral para vítimas de violência sexual (mulheres, homens e crianças). Também houve participação da Enfermagem das Unidades de Internação no Projeto *Lean* nas Emergências, com conscientização das equipes para melhorar a agilidade no giro de leitos.

A interface com a Vigilância Sanitária de Florianópolis merece destaque, uma vez que a Gerência de Atenção à Saúde (GAS) é a responsável pelo preenchimento e acompanhamento dos requisitos a serem atendidos nos Roteiros Objetivo de Inspeção no Sistema de Informação Estadual de Risco e Benefício Potencial (SIERBP), que culmina na garantia de emissão do Alvará Sanitário, que está vigente.

Relativo à **padronização de materiais**, o HU-UFSC conta com o Núcleo de Materiais de Assistência da Enfermagem (Numaen), com destaque revisão e definição de especificações dos produtos para saúde utilizados pela enfermagem da Instituição, considerando novos processos e procedimentos. Além disso, houve destaque das atividades de readequação dos instrumentos de análise dos EPIs, avaliando a adequação dos materiais à legislação vigente e configurando em aquisição segura durante a pandemia do Covid-19, uma vez que devido a criticidade de compra as empresas ficaram isentas da exigência do registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ademais, este Núcleo atuou na construção do fluxo de padronização de produto para saúde junto ao Setor de Suprimentos para a Comissão de Padronização de Produtos para Saúde (CPPS) do hospital. A fim de contribuir com o processo de análise e padronização de produtos para a saúde e aprimorar o processo de tecnovigilância, o HU instituiu a Comissão Padronização de Produtos para a Saúde (CPPS), com caráter multiprofissional.

No apoio diagnóstico e terapêutico, foram desenvolvidas ações relativas ao **Centro Cirúrgico**, envolvendo estruturação da sala do pré-operatório, estruturação do processo cirúrgico buscando otimizar a capacidade instalada. Durante a pandemia, houve a estruturação do espaço físico para atender ao novo fluxo para cirurgia de urgência/emergência e sala de obstetrícia (Covid-19), assim como organização/capacitação da equipe do Bloco Cirúrgico para atendimento Covid-19 e movimentação das equipes de enfermagem e anestesistas para as áreas de Terapia Intensiva (Covid-19).

Além disso, foi implantado o AGHUX módulo cirúrgico com instalação de computadores nas salas operatórias aprimoramento na gestão do fluxo cirúrgico e registros perioperatórios. Houve ampliação de três para cinco salas cirúrgicas, com a devida modernização do parque tecnológico, destinando uma sala para procedimentos de urgência/emergência, reduzindo consideravelmente o número de cancelamentos de cirurgias eletivas; aquisição de instrumentais e materiais de vídeo; elaboração do Manual do Centro Cirúrgico com rotinas, normativas e indicadores de desempenho. Ademais, houve a reabertura da cirurgia ambulatorial fechada desde março de 2020 até novembro de 2021 diante da Pandemia Covid-19 e reformulação dos fluxos de procedimentos ambulatoriais e de hospital dia. Na Central de Materiais e Esterilização foram atualizados por meio da atualização e incorporação de controle de qualidade nos processos de limpeza, termodesinfecção e esterilização.

No que se refere a **captação e transplantes de órgãos**, a equipe foi reorganizada, havendo redução de pessoal em sobreaviso, porém mantendo a funcionalidade do serviço.

Houve destaque nas atividades de **Laboratório de Análises Clínicas** com a Parceria com o Laboratório de Biologia Molecular, Microbiologia e Sorologia (LBMMS) garantindo a realização dos exames de RT-PCR para Sars-Cov-2 para os funcionários do Hospital Universitário e os pacientes internados na instituição, com os

resultados em até 24 horas após a coleta. **O Laboratório de Análises Clínicas conquistou Certificado de Excelência Laboratorial como categoria diamante por 20 anos, e obteve Desempenho Excelente no Programa Nacional de Controle de Qualidade.** Ademais, implantou sala de coleta na emergência, otimizando os processos, além de aprimorar o controle de insumos laboratoriais visando à otimização da utilização e consequente redução de gastos.

No campo da **anatomia patológica**, ocorreu a implementação de novo sistema da patologia que permite maior segurança, rastreabilidade das amostras, informatização dos processos, diminuição do uso de papel, além de possibilitar acesso dos laudos pelo usuário pela internet.

Em **diagnóstico por imagem e diagnósticos especializados**, o hospital foi qualificado com o selo do Instituto Nacional do Câncer (INCA) 2020, no programa de qualidade em mamografia, sendo a primeira Instituição 100% SUS de Santa Catarina a obter este selo de qualidade. Também elaborou e implantou o Programa de Proteção Radiológica e Programa de Garantia de Qualidade e realizou capacitações sobre Proteção Radiológica e Física do Radiodiagnóstico para os médicos residentes da Radiologia/UDI, para conhecimento e realização da prova de título de especialização na área. Especificamente em **Hemodinâmica**, aprimoramento no processo de controle de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) e faturamento.

O serviço do Núcleo de Pesquisa em Asma e Inflamação das Vias Aéreas (Nupaiva) ampliou o número de vagas de espirometria e pletismografia com agendamento via SISREG, além dos exames realizados via agendamento interno (de pacientes internados e pacientes de alta complexidade do ambulatório).

Quanto à **cardiologia ambulatorial**, houve a implementação da informatização de laudos através do sistema telemedicina. Além disso, foi iniciada o serviço de escleroterapia por espuma densa na especialidade de cirurgia vascular.

Na área de **farmácia hospitalar**, houve alteração dos processos de gerenciamento de estoques, por meio da segregação das farmácias satélites como centro de custo no sistema de materiais, permitindo maior controle e transparência na gestão dos estoques e dos custos, além do desenvolvimento e implementação de funcionalidades no sistema de materiais. Além destes avanços, passou-se a atender às prescrições médicas de forma individualizada, por paciente, possibilitando maior segurança e o controle mais efetivo sobre os medicamentos, além da reestruturação dos procedimentos operacionais internos e gestão dos documentos técnicos inerentes à aquisição e programação dos medicamentos. Antevendo situações de crises e/ou desabastecimento, foram elaborados planos de contingência envolvendo as áreas demandantes.

Também foram desenvolvidas significativas alterações no modelo de dispensação de medicamentos, por meio da implantação da **farmácia satélite do Centro Cirúrgico com atendimento 24h**, com a substituição do modelo de distribuição coletiva de medicamentos no Centro Cirúrgico para dispensação por kits cirúrgicos, proporcionando maior segurança do processo e a otimização dos recursos e custos (redução de 40% no consumo de medicamentos). Nesse sentido, houve fortalecimento do modelo de dispensação de medicamentos via prescrição médica, futuramente permitindo a rastreabilidade, por meio da implantação do AGHUX módulo farmácia. Outros aperfeiçoamentos trouxeram melhorias em custos e processos de trabalho, como reestruturação das etapas de dispensação, com a dupla conferência, em prol da segurança do paciente e uso racional de medicamentos; evolução das ações, de forma integrada, aprimorando a execução dos procedimentos operacionais e a comunicação junto à equipe multiprofissional; e readequação nas etapas de identificação, atendimento e controle das prescrições médicas.

Outra conquista foi a atuação clínica de farmacêutico designado exclusivamente à atividade. Desta forma, ocorreu a reestruturação do serviço e a inserção de farmacêutico clínico nas unidades assistenciais, internação pediátrica, UTI adulto, UTI Neo e Clínica Médica 2, na lógica do cuidado centrado no paciente. Foi possível, também, a readequação e retomada da conciliação nas 24 horas de admissão. Atualmente, o HU-UFSC está em fase de reestruturação do plano de gerenciamento de antimicrobianos, com a mentoria do Hospital Pequeno Príncipe, iniciada em março de 2022.

Na área de **enfermagem**, houve o fortalecimento da Comissão de Processo de Enfermagem (COPE), composta por membros do HU-UFSC e Departamento de Enfermagem da UFSC. Possui como finalidade desenvolver habilidades e atualizar os enfermeiros em relação ao Processo de Enfermagem implementado no HU-UFSC desde 1980, criar grupos de estudo sobre a temática, e sensibilizar a equipe de enfermagem e enfermeiros quanto ao tema. Também foi possível atualizar as Ordens de Serviço da Divisão de Enfermagem (DENF).

Ainda, foi conquistada a padronização da ferramenta SBAR (acrônimo para Situação, Histórico, Avaliação, Recomendação) para a Passagem de Plantão entre as equipes de enfermagem nas Unidades de Internação do HU-UFSC, facilitando a comunicação rápida e apropriada.

Outra ação de destaque foi a criação do informativo da Divisão de Enfermagem em 2022 com o intuito de compartilhar a informação sobre as atividades da Gestão e das áreas assistenciais.

Ocorreu, ainda, a contratação, organização funcional e treinamento da equipe de maqueiros e secretários de clínica em 2019, para atendimento das demandas assistenciais e de transporte interno de pacientes.

Também foram desenvolvidos os projetos "Reconectar", com a finalidade de, mediante Práticas Integrativas e Complementares, oferecer um momento de cuidado aos profissionais de enfermagem; e "Um novo Olhar" que objetiva proporcionar aos pacientes internados um breve passeio nos jardins do HU, oferecendo momentos de lazer e contemplação da natureza.

Outro ponto de destaque foi a redistribuição de leitos da emergência para outras unidades, com o objetivo de otimizar o fluxo de pacientes/reorganização de leitos da Clínica Médica 1 (atual Clínica Médica 3) de 17 leitos para 29 leitos, decorrente da realocação de leitos da emergência adulto para esta unidade.

Na área de enfermagem, houve a recomposição e renovação do parque de bens permanentes hospitalares, como cadeiras de rodas, macas, suporte de soro.

No campo de **educação permanente em enfermagem**, com atividades coordenadas pelo Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem (NEPEN), destaca-se a realização de capacitações nas áreas de assistência para manejo do paciente com Covid-19, uso de Equipamentos de Proteção Individual; organização do Programa de Orientação Introdutória da Enfermagem (POI), com foco no acolhimento e integração de novos profissionais de enfermagem; capacitação sobre liderança para Enfermeiros recém admitidos em 2019; Capacitação sobre o Processo de Trabalho do Enfermeiro em 2022; criação do Formulário de Feedback que tem como finalidade o registro das abordagens de feedback e orientações realizadas junto aos profissionais de enfermagem, que subsidiará as avaliações de desempenho anuais; elaboração do Manual de Rotinas da Enfermagem das Unidades de Internação Adulto, visando à padronização das ações de cuidados da enfermagem nas Unidade de Clínicas Médicas e Cirúrgicas.

Em relação ao **processo de enfermagem**, com atividades coordenadas pela Comissão do Processo de Enfermagem (COPE), houve a implantação e implementação, em 2019, da etapa de Diagnóstico de Enfermagem (DE) do Processo de Enfermagem, implantação do processo de auditoria dos registros do Processo de Enfermagem, iniciado em 2020, treinamento de equipes para registros no AGHU, módulo Controles e Prescrição de Enfermagem, criação de tutoriais para uso do sistema AGHU nas áreas assistenciais, capacitações anuais sobre a utilização de DE (Taxonomia NANDA – I), e capacitações anuais sobre Processo de Enfermagem.

Sob a temática da **ética em enfermagem**, foram desenvolvidas oficinas sobre "Reflexão sobre o agir ético dos profissionais de enfermagem" em parceria com o Departamento de Enfermagem da UFSC, nos anos de 2018 e 2019, reuniões de conciliação na ocorrência de denúncia ética entre profissionais de enfermagem da Instituição e elaboração de pareceres éticos sempre que solicitado pela Divisão de Enfermagem.

Ainda na área de **enfermagem**, o Grupo Interdisciplinar de cuidados com a Pele (GICPel) atuou em temáticas congêneres, como a elaboração de instrumentos de avaliação, construção e atualização de Manuais e POPs, à exemplo: Manual de Coberturas Padronizadas na instituição, Algoritmo para Conduta Terapêutica na utilização de produtos padronizados para cuidados com a pele integra e/ou com lesões, Instrumento de

Avaliação de Lesões de Pele para pacientes internados e ambulatoriais. Avaliou o custo-benefício e definiu especificações para aquisição de novas tecnologias para a prevenção e tratamento de lesões. Em conjunto com a Divisão de Enfermagem (DENF), implantou o Ambulatório de Feridas Complexas, com o objetivo de diminuir o tempo de internação dos pacientes em decorrência de lesões e evitar o retorno precoce às Emergências.

No campo da **gestão do cuidado**, há destaque à **assistência em sistema digestivo e endoscopia**, por meio da ampliação do atendimento no centro endoscópico para 12 horas por dia e suporte técnico no horário noturno, finais de semana e feriados período vespertino com equipe fixa, auxiliando no sobreaviso médico e de enfermagem para atender urgências e emergências, bem como cuidado com os equipamentos, além da organização das agendas e fluxos de exames e procedimentos em acordo com a contratualização e Núcleo Interno de Regulação (NIR).

Já na área de **especialidades clínica**, houve manutenção do atendimento aos pacientes internados com perfil paliativo com o corpo clínico da Clínica Médica/Geriatria e proporcionar a estes pacientes retorno ambulatorial nos respectivos ambulatórios. Em 2022, houve o retorno do ambulatório de Clínica Médica, para atender os pacientes pós alta do serviço de maior complexidade e o retorno da realização dos exames de EEG e ENMG de forma regular nos últimos quatro meses.

Na intenção de minimizar os danos **psicológicos** causados pela pandemia, a Unidade de Atenção Psicossocial, em parceria com a Divisão de Gestão de Pessoas, como parte das ações do HU, iniciou atendimentos à saúde dos profissionais do hospital, independentemente de vínculo. O hospital, diante de uma leitura integral da saúde dos profissionais, além dos atendimentos psicológicos e psiquiátricos oferecidos, buscou complementação das ações incluindo atendimentos de homeopatia e acupuntura para os profissionais que necessitavam de cuidados em saúde mental. Destaca-se também, durante o enfrentamento da pandemia, o início dos atendimentos remotos via teleconsulta em Serviço Social e Psicologia e das visitas virtuais de familiares aos pacientes internados que são mantidas atualmente, principalmente aos familiares que residem em outras cidades, buscando garantir o direito de comunicação e manutenção do contato familiar. Houve a organização do corpo clínico da **psiquiatria** para garantir a avaliação psiquiátrica dos pacientes adultos e pediátricos internados nas clínicas de internação e emergências; a atuação dos **assistentes sociais** e **psicólogos** na integralidade dos atendimentos aos pacientes trazendo aspectos psicossociais para o cuidado em saúde e na desospitalização, contribuiu para o contrarreferenciamento para a rede de atenção à saúde, objetivando a continuidade dos cuidados após a alta hospitalar; e, através do convênio **COAPS (Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino e Saúde)** firmado com a SES, o HU oficializou e fortaleceu a atuação da residência em Psiquiatria do Instituto de Psiquiatria do Estado de SC no HU, garantindo ambiente de formação para 18 residentes ao ano.

Quanto à **assistência em sistema urinário**, foram acrescentadas duas vagas de hemodiálise por turno, mediante a reestruturação, pela recomposição da força de trabalho, atendendo ambulatório, internação e hemodiálise.

Relativo à **hematologia, hemoterapia e oncologia**, foi possível a contratação de médicos oncologistas, hematologistas, enfermeiros especialistas e técnicos de enfermagem, garantindo a ampliação do atendimento para 12h diárias aos pacientes oncológicos e em quimioterapia, com qualificação da assistência prestada, e implantação da consulta de enfermagem no início do tratamento oncológico. Ainda, foi possível a implantação de processos de contrareferência com a Secretaria Municipal de Saúde acerca da infusão de medicamentos imunobiológicos de aplicação ambulatorial.

No âmbito da atuação da Unidade Multiprofissional, a **fonoaudiologia** coordenou a construção e implementação do protocolo multiprofissional de prevenção à broncoaspiração com o objetivo de reduzir o risco de broncoaspiração, bem como suas consequências, nos pacientes adultos admitidos e/ou internados no HU-UFSC, com evento de lançamento do protocolo e cursos de capacitação. Através da iniciativa e coordenação da nutrição clínica houve a criação do Grupo Acerto para implantação do programa de abreviação do jejum pré e pós-operatório envolvendo profissionais da Gerência de Atenção à Saúde e Setor

de Hotelaria Hospitalar, visando à melhoria do conforto do paciente, redução de tempo de internação e do risco de infecções. O trabalho começou com um projeto-piloto para pacientes na cirurgia ginecológica e devido à adesão da equipe e os resultados positivos, foi ampliado para o Implante Coclear e gradualmente será aplicado em outras unidades cirúrgicas. A fisioterapia iniciou, em 2021, o atendimento ambulatorial, com os ambulatórios pós-covid, oncologia com atendimento das pacientes de mastectomia e reconstrução mamária e oncohematologia, avaliação dos pacientes candidatos ao transplante hepático e pós cirurgia vascular (pacientes com amputação em membros inferiores). A atuação do profissional de educação física na UMULTI destaca-se com as sessões de exercícios com os pacientes nos primeiros 75 minutos após o início da diálise e com o atendimento de pacientes no pré e pós da cirurgia bariátrica e obesidade clínica, além do início de estágio curricular da educação física no HU.

Relativamente à assistência à **saúde da mulher**, enquanto referência em atenção à gestação de alto risco, a equipe de ginecologia e obstetrícia e de urologia do HU, desde 2018, realiza as cirurgias de placenta acreta de forma eletiva, importante procedimento para redução de morbidade e mortalidade materna. Na Emergência Ginecológica e Obstétrica foi possível a implantação da classificação de risco e a adequação da ambiência segundo os requisitos da Vigilância Sanitária. Em 2022, foi adotado o teste rápido para detecção do Covid nas gestantes internadas, e foi construído e implementado plano de contingência na maternidade devido ao atendimento elevado de número de partos e superlotação, chegando a 260 partos no mês de março de 2022, muito acima da capacidade instalada, tanto de espaço físico como de pessoal da área médica e de enfermagem. A partir dessa realidade, houve o início dos encaminhamentos de referenciamento da Emergência Obstétrica junto ao Ministério Público, Gestor Estadual e Secretaria municipal de Florianópolis.

Já na temática da assistência à saúde da **criança e do adolescente**, há destaque ao enfrentamento da "pandemia infantil" com um reflexo no aumento do número de atendimentos na Emergência Pediátrica com agravamentos e aumento abrupto da taxa de ocupação de internação na Unidade de Internação Pediátrica. A adoção do sistema de terapia de alto fluxo como tratamento dos agravamentos de quadros respiratórios garantiu o atendimento adequado até a transferência dos pacientes para as UTIs pediátricas da rede estadual. Ademais, por meio da reforma da emergência pediátrica, foi possível a readequação dos fluxos de trabalho, além da melhoria da ambiência em atendimento ao paciente. Neste período também ocorreu a reabertura da brinquedoteca, e a visita de cachorros visando à humanização assistencial.

No âmbito da **Oftamologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia Bucomaxilofacial**, em 2020, ocorreu a primeira cirurgia de implantação de prótese fonatória considerando a política de atenção à saúde das pessoas traqueostomizadas e/ou laringectomizadas na Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com deficiência em Santa Catarina.

Diante da redução expressiva no número de casos graves de pacientes infectados pelo Covid, o HU-UFSC, desativou em dezembro de 2021 a **UTI Covid** que chegou a ter 18 leitos e foi concebida para o atendimento aos pacientes com Covid. A UTI Covid do HU-UFSC foi aberta em março de 2020, sendo que, desde então, foram internados na unidade 494 pacientes. Em março de 2021, a unidade chegou a atender 53 pacientes. A taxa de mortalidade de pacientes internados com Covid-19 na UTI do HU-UFSC caiu de 27% para 20%, na comparação entre os dados de 2020 e 2021. Para efeito de comparação, dados da Associação de Medicina Intensiva Brasileira apontavam, na época, uma taxa de 50% nas UTIs da rede pública e 30% na rede particular

A UTI adulto teve aumento de leitos, de 12 para 14 leitos, diante das necessidades de internação do hospital. Também buscou o desenvolvimento de capacitações visando à melhoria da assistência. Ainda, ampliou as visitas à UTI, de modo a humanizar o atendimento aos pacientes e aos familiares.

Já aos familiares dos pacientes, foi desenvolvido importante trabalho tendo em vista que as visitas foram restritas devido à pandemia. Por meio de videochamadas os pacientes falam com seus familiares, incluindo na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, em que os pais enviam mensagens de voz para os bebês. Além dessas atividades os profissionais do HU vêm contribuindo com a manutenção da comunicação entre o trinômio Paciente-Família-Hospital, por meio da visita monitorada online realizada por meio de tablets e celulares.

Quanto às emergências do hospital, foi implantada sala de atendimento respiratório, diante da necessidade de separação do fluxo de pacientes. Outro ganho importante foi a capacitação de enfermeiros e médicos no sistema de classificação de risco Manchester, sendo que alguns deles tornaram-se auditores no sistema. Foi implantando, ainda, temporizador de atendimento, possibilitando o acompanhamento dos profissionais do tempo de espera dos pacientes. Outro avanço significativo foi a qualificação da assistência multiprofissional por meio de reforço de profissionais fonoaudiólogos e assistentes sociais, além da efetivação do Plano de Capacidade Plena (PCP)

O HU-UFSC também fortaleceu as ações do Programa Ebserh de **Segurança do Paciente**, elaborando e atualizando os principais protocolos que têm como escopo de atuação às Seis Metas Internacionais da Segurança do Paciente da OMS, sendo eles: cirurgia segura; identificação do paciente; prática de higiene das mãos; prevenção de quedas; segurança na prescrição e de uso e administração de medicamentos e, úlcera por pressão.

Além destes protocolos, princípios de segurança também foram implementados, tais como: prevenção e controle de eventos adversos em serviços de saúde, incluindo as infecções relacionadas à assistência à saúde; comunicação efetiva entre profissionais do serviço de saúde e entre serviços de saúde; e estímulo à participação do paciente e dos familiares na assistência prestada. Promoção do ambiente seguro, obtendo, no segundo semestre de 2021, índice de implantação no hospital de 94,26% no aplicativo Vigihosp.

Visando à **segurança do paciente**, entre 2019 e 2022, foram desenvolvidas práticas, a saber: visitas técnicas mensais dos enfermeiros da Segurança do Paciente (adesão aos protocolos de segurança, identificação de riscos assistenciais, envolvimento de pacientes e familiares na segurança do paciente durante a assistência hospitalar, entre outros); ronda de segurança do paciente com participação das lideranças junto às áreas assistenciais para análise, monitoramento e sensibilização relativos a indicadores de adesão aos protocolos de segurança do paciente; entre outras. Ainda na área de qualidade, segurança e vigilância assistencial, o **HU-UFSC monitora 22 indicadores de Qualidade e Segurança do Paciente (Painel eletrônico de Gestão à Vista)**. Em 2021, também iniciou diagnóstico visando medir a Cultura de Segurança do Paciente, que visa a favorecer a implantação de práticas seguras e a diminuição da ocorrência de eventos adversos (danos aos pacientes causados por falhas durante a assistência prestada).

Ainda nessa temática, foi estabelecido o uso do aplicativo Vigihosp, desenvolvido pela Administração Central da Ebserh para a gestão de riscos assistenciais e disponibilizado na intranet, abolindo os formulários de papel que anteriormente eram utilizados. Implantou-se o *Cheklist* de Cirurgia Segura e o Protocolo de Identificação do Paciente com ampliação para as áreas ambulatoriais de maior criticidade; aprimorou-se a comunicação/divulgação de alertas relacionados às queixas de farmacovigilância e tecnovigilância, por meio dos informativos Tecnovigilância em Foco e Farmacovigilância em Foco; e padronizou-se a organização/controle de estoque de medicamentos e materiais e monitoramento mensal deste processo em todos os carros de emergência disponíveis no hospital.

Nesse sentido, o hospital conta com Comitê de Segurança do Paciente (Cosep), que objetiva identificar os problemas e especificidades da segurança do paciente nas diversas unidades internas da instituição, por meio de uma equipe multiprofissional e multidisciplinar, propondo ações de melhoria contínua, como elaboração de protocolos de segurança do paciente e atuação na prevenção de suicídio e na prevenção da broncoaspiração.

o HU-UFSC participou ativamente da Rede Sentinela da Anvisa, atuando como observatório ativo do desempenho e segurança de produtos de saúde regularmente usados, fortalecendo também o monitoramento de incidentes e eventos adversos relacionados a assistência à saúde por meio da análise de 995 notificações registradas por meio do Aplicativo Vigihosp, em 2019; 1.147 notificações em 2020; 1.289 em 2021 e de 1.1242 notificações registradas entre janeiro e outubro de 2022. Entre as notificações registradas tem-se 415 notificações relacionadas à segurança do paciente, como quedas, lesões de pele, falhas na comunicação profissional, falhas na transferência de pacientes, entre outras; 204 notificações relacionadas a medicamentos, como reações adversas, erros de prescrição e de administração e flebites e, 143 notificações relacionadas a queixas técnicas de artigos médico-hospitalares que, eventualmente, também afetam a

segurança do paciente. Além destas atividades, também são realizadas a biovigilância (sobre tecidos e órgãos transplantado), especificamente, transplante de córnea e de fígado – cerca de 3 eventos notificados e, a hemovigilância, realizada pela equipe da Agência Transfusional do HU, cerca de 40 reações transfusões, entre outras notificações.

Além das atividades de vigilância pós-comercialização para produtos de saúde e o monitoramento de incidentes e queixas técnicas relacionadas a assistência,ocorrem visitas técnicas de segurança do paciente, mensalmente, a fim de monitorar a adesão aos itens essenciais dos protocolos básicos de segurança do paciente do Ministério da Saúde/Anvisa: prevenção de falhas na identificação do pacientes, prevenção de quedas e lesões de pele e prevenção de erros de medicação. Entre janeiro e outubro de 2022, foram realizadas 100 visitas técnicas às Unidades de Internação, onde foram monitorados cerca de 1500 pacientes. Durante a visita, todas as não conformidades observadas foram relatadas à enfermeira de referência, para ciência e adequação, a fim de minimizar o risco dos pacientes sofrerem algum evento adverso.

Governança e Gestão

No **campo da gestão estratégica e governança**, em 2020 o HU-UFSC elaborou um novo Plano Diretor Estratégico (PDE) para o triênio 2021-2023, construído a partir da estratégia da Rede Ebserh, assim como foi realizado pelos demais hospitais da Rede. Por meio de oficinas realizadas de forma participativa, obteve-se como resultado a redefinição da visão do hospital com horizonte até 2023, assim como foram levantados macroproblemas e elaborados projetos para atuação em sete temas vinculados ao mapa estratégico da Rede Ebserh: Ensino, Pesquisa, Assistência, Sustentabilidade, Governança, Processos e Tecnologia, e Pessoas. Os projetos têm previsão para conclusão em 2023, e estão em execução.

Há destaque aos avanços dos projetos estratégicos dos temas: **Assistência**, com diagnóstico institucional e início da implantação do Modelo de Gestão à Atenção Hospitalar (MGAH) da Ebserh, e implantação de Unidades de Produção, Painéis de Indicadores, *Kanbans*, Escritório de Altas, Contrato Interno de Gestão, fortalecimento da Humanização; **Ensino**, com a atualização dos procedimentos de solicitação e controle de solicitações de estágios e aproximação da Gerência de Ensino e Pesquisa aos Colegiados de Cursos do Centro de Ciências da Saúde da UFSC, além do diagnóstico do atendimento das demandas de ensino no campo de prática; **Pesquisa**, com a elaboração de diagnóstico de centros de instituições de pesquisa e início da estruturação de escritório de pesquisa; **Sustentabilidade**, por meio da elaboração de modelo de acompanhamento de receitas e despesas do hospital e elaboração de processo de coleta de informações para levantamento de custos de procedimentos e por unidade para comparação com faturamento, como subsídio à tomada de decisão; **Governança**, por meio da definição de processo de priorização de bens de investimento na instituição e revisão dos processos de aquisição da instituição; e **Pessoas**, por meio da elaboração de diagnóstico das divergências entre as carreiras de servidores e empregados do hospital, desenvolvimento de diagnóstico organizacional e mapeamento das competências organizacionais visando à implantação de práticas integrativas.

Em continuidade ao Programa de Avaliação de Maturidade em Regulação em Saúde da Rede Ebserh, em setembro de 2022, foi instituído o Núcleo Interno de Regulação passou a funcionar 24 horas por dia. Esta ação também possui alinhamento ao PDE, por meio do projeto tema assistência.

Há destaque ao fomento da gestão por indicadores, por meio da utilização de planilhas e painéis no auxílio à tomada de decisão. Em 2022, foram disponibilizados, em nova versão, painéis como o Boletim Estatístico Médico Hospitalar, monitoramento de indicadores prioritários de gestão, indicadores do centro cirúrgico, qualidade assistencial, centro obstétrico, recebimento de aquisições de bens, contratualização, monitoramento do Contrato Especial de Gestão entre a UFSC e a Ebserh, entre outros.

Em 2021, foi iniciado o processo de alteração da **arquitetura organizacional** do hospital, por meio de Projeto Estratégico da Rede Ebserh, envolvendo todos os hospitais da Rede. Além de padronizar as arquiteturas organizacionais dos hospitais, conforme a vocação de cada instituição, o projeto busca alinhamento da estrutura ao planejamento para os próximos anos. A alteração da arquitetura organizacional

deu início à atualização de sistemas e documentos, inclusive junto à Gestão de Pessoas da UFSC, que gerencia os servidores RJU do hospital.

Em 2021, o HU-UFSC instituiu a Comissão de Gestão de Riscos e Controles Internos, uma instância de assessoramento ao Colegiado Executivo, de caráter permanente, que objetiva atuar como segunda linha de defesa no gerenciamento de riscos corporativos (não assistenciais), para supervisão e monitoramento dos controles internos no âmbito do HU-UFSC.

Tabela 2. Evolução dos atendimentos de apontamentos de auditoria

Ano	Número de apontamentos	Resolutividade
2019	50	4%
2020	88	23%
2021	204	50%
out/22	254	56%

Fonte: SIG-Auditoria

Em outubro de 2022 foi instituído o Escritório de Processos (EPROC) do HU-UFSC como fruto do projeto do tema Processos e Tecnologia do Plano Diretor Estratégico do Hospital. O EPROC tem como principais competências planejar ações de desenvolvimento e promover a cultura de Gestão por Processos na instituição.

Em outubro de 2022 foi instituído o Escritório de Gestão de Altas (EGA) do HU-UFSC, com formalização em novembro de 2022, alinhado ao Plano Diretor Estratégico do Hospital, tema Assistência. O EGA tem como objetivo atuar na operacionalizar e promover a temática alta hospitalar segura no âmbito do Hospital.

No quesito auditoria, o Hospital demonstrou evolução significativa no atendimento dos apontamentos de auditoria. A Tabela 2 demonstra o envolvimento do hospital no atendimento às recomendações da Auditoria Interna:

Quanto à **prestação de contas à sociedade e transparência**, o HU-UFSC se tornou **participante do Programa Nacional de Combate à Corrupção (PNCP)**, por meio do sistema e-prevenção, que serve como apoio para que organizações públicas criem boas práticas de prevenção à corrupção, internacionalmente adotadas. **Também atingiu 100% das metas de Transparência Ativa de acordo com a Controladoria-Geral da União (CGU).**

Relativo aos canais de **Ouvidoria e Informação ao Cidadão**, o HU-UFSC apresenta os seguintes indicadores de resolução de demandas:

Tabela 3. Indicadores de resolução de demandas do Painel Resolveu da CGU

Indicadores	2019	2020	2021	1º SEM. 2022
Total de manifestações	384	365	697	514
Tempo médio de resposta (dias)	27	18	10	10
Satisfação do usuário	92%	66%	76%	75%

Fonte: http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm

Tabela 4. Indicadores de resolução de demandas relativas à Lei de Acesso à Informação (LAI) no painel da CGU

Indicadores	2019	2020	2021	1º SEM. 2022
Total de manifestações	33	72	38	15
Tempo médio de resposta (dias)	37	10	14	11
Satisfação do usuário	4,13 (de 5)	5 (de 5)	4,75 (de 5)	4,82 (de 5)

Fonte: http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm

O HU-UFSC implantou, em 2021, a **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**, visando à adequação da instituição à Lei, além de atuar continuamente na proteção de dados pessoais.

A partir de 2019, o HU-UFSC tem atuado no **Programa Ebserh de Gestão da Qualidade**, que consiste em um sistema próprio de avaliação periódica que tem por objetivo promover a cultura de melhoria contínua dos serviços prestados à população brasileira pelos hospitais da Rede Ebserh nas áreas assistencial, ensino, pesquisa, inovação e extensão em saúde. **A segunda avaliação interna da Qualidade, com término em fevereiro de 2022, resultou na conformidade de 72% (642) dos requisitos totais do Programa, e 78% (492) dos requisitos essenciais.** No primeiro semestre de 2022, um novo ciclo de melhorias foi iniciado, a partir do resultado da segunda avaliação, atualmente em fase de elaboração de planos de ação junto às áreas do hospital, identificando oportunidades de melhorias para o cumprimento dos requisitos essenciais e elaboração de planos de ação. Em novembro de 2022, é dado início à terceira Avaliação Interna da Qualidade, com base no manual atualizado na rede Ebserh com participação de integrantes do HU-UFSC no processo de atualização.

Diante da necessidade da efetiva gestão documental da instituição, em 2021, foi estruturada a gestão de documentos institucionais, a partir de estudos do Grupo Técnico de Trabalho. Foram desenvolvidas campanhas de divulgação, materiais educativos, documentos técnicos norteadores e readequações nos portais oficiais de comunicação intranet e internet. Até outubro de 2022 foram tratados 498 documentos para avaliação, validação e publicização.

Na gestão de **Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)**, o HU-UFSC investiu na renovação do parque tecnológico da instituição, a partir de investimentos destinados para melhorar o desempenho e segurança da rede interna. Desde 2019, foram adquiridos 340 computadores, 212 monitores, 11 notebooks, oito impressoras finalísticas, 10 leitores de código de barras e um *storage*, e para 2022 tem-se a previsão de compra de três servidores de dados e 41 *switchs* de redes, com processo licitatório em andamento. Além da aquisição de bens de TIC, foram padronizados os softwares corporativos, o catálogo de serviços de TIC, implementado o aplicativo Microsoft Teams e o aplicativo de nuvem Microsoft OneDrive.

Em relação aos serviços, foram assinados os novos contratos de outsourcing de impressão, telefonia e *service desk*, visando ao atendimento de demandas emergenciais fora do horário comercial e operação 24 horas, além do contrato de Desenvolvimento e Sustentação de Sistemas de Informação.

Na área de Infraestrutura, Suporte, Segurança da Informação e Banco de Dados, foram desenvolvidas diversas atividades, como: padronização dos servidores do HU-UFSC; upgrade de memórias e discos nos servidores de rede; implementação do *Xen Orchestra* para automatização de backup; implementação do *Zabbix* para monitoramento da rede e integração com o GLPI; organização e upgrade do Rack Central de Redes; novas configurações dos switches (*spantree portfast)*; troca de nobreaks; implantação da nova central de VOIPs; virtualização do site do HU-UFSC; implantação do Serviço de WDS; implantação de novos recursos da ferramenta ITSM da central de serviços do HU.

Na área de Sistemas de Informação, foram desenvolvidos sistemas satélites que fazem interoperabilidade com o sistema AGHUX, como o Módulo da Anatomia Patológica (SULAP) e Nutrição e Nutrição Parenteral (Córtex), Movimentação de Prontuário, Sistema de Faturamento Ambulatorial (APAC e BPA), implementação de novas funcionalidades no Sistema de Telemedicina (PACs e HIS), Sistema de Notificações de doenças e agravos de notificação compulsória, extensão de impressora para impressão de pulseira para paciente não cadastrado no AGHU. Além disso, foram desenvolvidos sistemas para atender a área negocial, como o PagTesouro, que permite o pagamento de refeições no Hospital via Pix ou cartão de crédito e a Intranet institucional, contendo informações, links, formulários, boletins informativos e ramais. Ainda em relação aos sistemas de informação, foi implantado o Sistema Eletrônico de Informação (SEI), em 2019, contando com mais de 35 mil processos criados.

Em 2022, ocorreu avanço significativo na implantação do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU). **O primeiro semestre de 2022 fechou com 85% dos módulos implantados, sendo que o módulo cirurgias está parcialmente implantado (com agendamento e descrições cirúrgicas em funcionamento), entretanto aguardando a implantação do módulo de estoques, que está em parametrização. Dessa forma, será possível implantação do módulo de cirurgias de forma completa.**

Ainda, foram implantados o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), o Comitê de Segurança da Informação (CSI), o Comitê de Implantação da LGPD e o Núcleo de Gestão do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (NG-AGHU).

Figura 1. Módulos do AGHUX implantados no HU-UFSC (destacados em laranja)

Fonte: AGHUX - Painel de Informações

Área Administrativa

As áreas administrativas e de suporte tiveram uma participação essencial nas adequações de processos e resultados institucionais, em especial, durante a pandemia pelo novo Coronavírus. As áreas de apoio foram cruciais em manter o hospital abastecido de materiais, medicamentos, equipamentos e EPIs, diante de um mercado instável e da escassez de produtos para a saúde devido à alta demanda das instituições de saúde. As contratações de pessoal para o enfrentamento do Covid-19 tiveram seu espaço de atenção frequente nesse cenário (dimensionar, aprovar, contratar e treinar), desafiando a escassez de pessoas qualificadas para atendimento do paciente em estado grave. As adequações de espaço físico, novos processos de higienização e limpeza, organização dos serviços terceirizados, foram exigidos da logística e infraestrutura hospitalar. Nenhum paciente se privou de equipamento médico necessário para o tratamento, lembrando que as outras comorbidades continuaram sendo assistidas.

Contabilidade

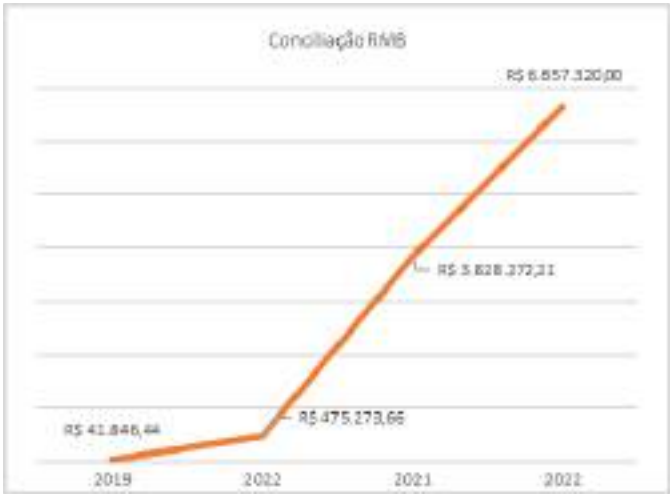
A implantação de controles contábeis, por meio das conciliações das contas de almoxarifado (insumos) e dos inventários de bens de consumos, resultaram na redução significativa das diferenças de valores entre o sistema de gestão de estoques do hospital e o Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), em **99,81%**, conforme demonstra o Gráfico 1.

Com a implantação do Siads (Sistema Integrado de Administração de Serviços do Governo Federal), desde dezembro de 2019, os controles das contas contábeis relativas aos bens patrimoniais também apresentam diferenças mínimas em relação ao Siafi, **abaixo de 1%**. Ao longo do período, houve uma incorporação gradual de bens móveis pela Ebserh, **quase R$ 6,7 milhões**, conforme demonstrado no Gráfico 2. Evoluiu-se na implantação de uma metodologia de execução de conformidades de registro de gestão dos empenhos, liquidações e pagamentos do hospital.

Gráfico 1. Evolução das diferenças (valor médio) das conciliações entre Sistema do hospital e Siafi, Relatório de Movimentações de Almoxarifado

Fonte: RMA/SCONT - HU-UFSC (2022)

Gráfico 2. Evolução das incorporações de bens patrimoniais, Relatório de Movimentações de Bens Móveis



Fonte: RMB/SCONT - HU-UFSC (2022)

Gestão Orçamentária e Financeira

O monitoramento permanente permitiu uma **redução de saldos de restos a pagar alongados.** Em 2019, tinha-se 898 notas de empenho inscritas, correspondendo há um montante de R$ 21.984.747,28. Em julho de 2022, tem-se 131 notas de empenho inscritas, equivalendo ao valor de R$ 4.727.253,44. No que se refere às dívidas, em 2019, haviam inscritos R$ 3.278.142,50 em passivos com as concessionárias de abastecimento de água e esgoto e energia elétrica. **Desde então, o hospital não possui mais dívidas.**

Administração

Em todos os esforços para a melhoria contínua de processos de compras e contratos, destaca-se uma **redução de 27% em dispensas de licitação.**

No segundo semestre de 2022, foi elaborado e implantado o Procedimento Operacional Padrão (POP) de Apuração de Responsabilidade e Aplicação de Penalidades a licitantes e fornecedores em contratações regidas pelas Leis n.º 13.303/2016 e 8.666/1993. O Objetivo da criação do POP-PAD, visa a orientar o agente público sobre a instrução processual, para que haja um controle mais assertivo na fiscalização das contratações de bens e serviços deste HU. A partir da implantação do POP-PAD, foram instaurado 31 processos de inadimplência contratual.

Infraestrutura Hospitalar

Dentre as **manutenções** de infraestrutura hospitalar destacam-se a adequação do sistema de exaustão da Unidade de Anatomia Patológica, *overhaul* do *chiller*, execução estação de bombeamento de esgoto, manutenção das subestações, geradores e demais componentes elétricos, impermeabilização e reforma da caixa d'agua, melhorias no telhado (em especial do Ambulatório) e pintura de áreas comuns do hospital.

Quanto às **reformas**, tem-se a reforma do Auditório, Urgência Pediátrica, sala Raio-X DR, Mamógrafo, Raio-X Odontologia, Hemoterapia, Neurofisiologia, Cardiologia, Endoscopia, melhorias na estrutura dos Ambulatórios, instalação do novo tomógrafo e do novo angiógrafo, instalação de novo elevador no hall principal.

Entre os **projetos**, ressalta-se a conclusão do projeto para nova central de água gelada, levantamento topográfico do entorno da edificação, projeto de segurança do trabalho para atividades em altura, projeto de eficiência energética e aquecimento de água, solário para a UTI Neonatal, melhorias na acessibilidade do prédio da DivGP e entrega do Projeto Preventivo de Combate ao Incêndio para análise do Corpo de Bombeiros.

Em 2021, o Setor de Infraestrutura recebeu o **Prêmio Iniciativa de Valor da Rede Ebserh**, na categoria "Ser sustentável para cuidar sempre". A premiação foi anunciada durante solenidade de comemoração dos 10 anos da Rede Ebserh, devido a um trabalho de diagnóstico e intervenções na rede hidráulica realizado no HU-UFSC, que permitiu a **redução do consumo de água em 41%** sem afetar as atividades do hospital, gerando uma **economia de R$ 1,2 milhão ao ano.**

Engenharia Clínica

Efetuou-se a **renovação de aproximadamente 20% do parque tecnológico do hospital**, entre equipamentos e acessórios, com a incorporação de mais de 500 novos dispositivos na instituição. Desse quantitativo, na Unidade de Diagnóstico por Imagem e Diagnósticos Especializados houve a incorporação de novo aparelhos, como os Raios-X digitais, tomógrafo e angiógrafo, e renovado em 100% o parque de aparelhos de ultrassom; no Centro Cirúrgico foi renovado em 100% o parque de aparelhos de anestesia, monitores, eletrocautérios, aquecedores de paciente e inovação com sistemas de compressão vascular; na Unidade de Terapia Intensiva Adulto, 100% do parque de monitores e cama elétricas foram substituídos; e no Serviço de Hemodiálise foi renovado em 100% os aparelhos de diálise e poltronas elétricas.

Nas áreas gerais da instituição foi renovado em 100% o parque de eletrocardiógrafos, inovação de monitores de triagem, padronização de todas as bombas de infusão de seringa, além de incorporação de oxímetros de última tecnologia.

Suprimentos

Foram implementadas melhorias significativas nos **processos gestão de suprimentos com foco na conformidade entre o saldo do sistema Siafi e saldo do sistema de materiais**, incluindo a implementação de travas no Sistema de Gestão da Cadeia de Materiais (que envolve desde a padronização dos materiais até a gestão da ata de registro de preços), o que impactou na redução de inconformidades entre sistema interno e SIAFI de 7,00% para 0,01%.

Além do aprimoramento dos controles mensais, os inventários gerais de bens de consumo realizados desde 2019 propiciaram a **redução das diferenças entre os saldos físicos dos estoques e os saldos registrados nas demonstrações contábeis** cuja redução das diferenças ajustadas evidencia a eficácia do controle mensal e anual.

Durante a Pandemia, foram criadas e implementadas ações de monitoramento e contigenciamento de acordo com a taxa de ocupação dos leitos, garantindo dessa forma o abastecimento de insumos aos pacientes e segurança dos trabalhadores (EPIs), incluindo a criação de business intelligence com dados de estoque e consumo de insumos essenciais à assistência para gestão a vista de todo Comitê de Operações Especiais (COE).

Destaca-se também a implementação de controle de materiais consignados nas unidades de consumo, garantindo maior acurácia dos estoques setoriais.

Tabela 5. Evolução dos ajustes pós-inventário

ANO	SALDO RMA PRÉ-INVENTÁRIO	AJUSTES A MAIOR		AJUSTES A MENOR		TOTAL DO ANO BRUTO		TOTAL LÍQUIDO DO ANO	
		VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
2019	R$ 7.699.214,71	R$ 2.640.608,82	34,30%	R$ 1.298.853,28	16,87%	R$ 3.939.462,10	51,17%	R$ 1.341.755,54	17,43%
2020	R$ 11.713.406,60	R$ 745.743,02	6,37%	R$ 1.908.072,69	16,29%	R$ 2.653.815,71	22,66%	-R$ 1.162.329,67	-9,92%
2021	R$ 10.716.526,80	R$ 557.540,20	5,20%	R$ 675.065,02	6,30%	R$ 1.232.605,22	11,50%	-R$ 117.524,82	-1,10%
2022	R$ 11.332.651,16	R$ 320.932,83	2,83%	R$ 392.588,38	3,46%	R$ 713.521,21	6,30%	-R$ 71.655,55	-0,63%

Fonte: HU-UFSC (2022)

Hotelaria Hospitalar

A terceirização do serviço de processamento de roupas impactou na melhoria de processos internos, aumentou a qualidade do enxoval e **reduziu em 38% o custo de roupas por pacientes-dia.**

Além disso, destaca-se a atualização e implementação no Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRSS), bem como a mudança no modelo de contrato de higienização com foco no controle, acompanhamento e garantia da qualidade dos serviços.

Serviços Gerais

A nova unidade de Serviços Gerais evoluiu com a publicação e implementação das normativas de controle de acesso e de videomonitoramento; a regulamentação do uso do estacionamento, em conjunto com recadastramento dos crachás e veículos dos funcionários; gestão dos bens comuns, incluindo as aquisições previstas no Plano de Objetivos; e a elaboração, em conjunto com o Setor de Administração, de manual de fiscalização de contratos, incluindo a padronização dos documentos de fiscalização de contratos de serviços e realização de treinamentos aos gestores e fiscais de contrato.

Dimensionamento e Contratações

O HU-UFSC possui um limite de quadro de 1.720 vagas autorizado pelo Ministério da Economia. Na época da adesão a gestão da Ebserh, o hospital contava com 1.231 de servidores estatutários do Regime Jurídico Único (RJU). O quadro abaixo apresenta a evolução das contratações de pessoal pela empresa.

Tabela 6. Avanço das contratações/movimentações de 2019 a 2022

GRUPO DE CARGOS	VAGAS CLT AUTORIZADAS PELA SEST	2019		2020		2021		nov/22		TOTAL	
		EFETIVOS	TEMPORÁRIOS	EFETIVOS	TEMPORÁRIOS	EFETIVOS	TEMPORÁRIOS	EFETIVOS	TEMPORÁRIOS	EFETIVOS	TEMPORÁRIOS
MÉDICO	142	67	0	18	32	41	18	182	1	308	51
ENFERMEIRO	66	24	0	4	48	4	14	119	0	151	62
TÉCNICO DE ENFERMAGEM (TÉCNICO SAÚDE DO TRABALHADOR)	150	100	0	2	86	26	24	248	0	376	110
DEMAIS ASSISTENCIAIS DE NÍVEL SUPERIOR OCUPACIONAL	63	29	0	1	22	4	11	99	1	133	34
DEMAIS ASSISTENCIAIS DE NÍVEL TÉCNICO	51	27	0	3	8	3	1	70	0	103	9
ADVOGADO	2	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0
DEMAIS ADMINISTRATIVOS DE NÍVEL SUPERIOR	10	3	0	0	2	2	0	19	0	24	2
ADMINISTRATIVOS DE NÍVEL TÉCNICO	5	9	0	2	0	23	0	59	0	93	0
TOTAL	489	259	0	30	198	103	68	798	2	1.190	268

Fonte: HU-UFSC (2022)

Atualmente, o HU-UFSC conta com aproximadamente 900 servidores RJU e 800 empregados efetivos da Ebserh. Em 2020, a Ebserh iniciou a contratação de pessoal via processo seletivo emergencial, chegando a **198 empregados para o enfrentamento da pandemia.** Nesse mesmo período foi possível contratar por meio de Processo Seletivo Simplificado, envolvendo situações em que não há lista de candidatos aprovados em concurso público da empresa.

Adicionais Ocupacionais

Um dos grandes avanços no HU-UFSC foi a **atualização dos laudos de adicionais ocupacionais**, um esforço conjunto que envolveu as chefias, trabalhadores, medicina e segurança do trabalho, bem como uma sinergia com a mesma equipe técnica da Universidade.

A Tabela 7 apresenta a evolução das concessões aos trabalhadores CLT, seguindo o preconizado pela NR15, com base em riscos ocupacionais e dados epidemiológicos do hospital.

Tabela 7. Evolução de concessão de adicionais ocupacionais de empregado Ebserh

Evolução da concessão de adicionais ocupacionais				
Ano	Sem adicional	Grau Médio	Grau Máximo	Periculosidade
2019	12%	24%	55%	9%
2020	13%	20%	60%	7%
2021	14%	48%	31%	7%
2022	18%	53%	20%	9%

Fonte: HU-UFSC (2022)

Capacitações

Outro grande avanço foi a **capacitação de profissionais, residentes e alunos**, gerando 14.365 certificados emitidos de 2019 a agosto de 2022, por meio de 1.140 cursos de capacitação entre 2019 a setembro de 2022.

Foram realizadas 91 capacitações no ano de 2019, com 4.666 participantes certificados. No ano de 2020, foram ofertadas 50 capacitações e certificadas 3.051 pessoas, entre funcionários, residentes, alunos e professores. No ano de 2021 , foram emitidos 3.375 certificados, totalizando 44 cursos ofertados. E em 2022, foram realizados 90 cursos até o mês de outubro.

As capacitações que tiveram participação de alunos e residentes foram Biossegurança, Sensibilização para Atenção Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso – Método Canguru, Manejo e Promoção de Aleitamento Materno, Cuidados aos Pacientes com Suspeita ou confirmação de Covid-19, Discussão de Casos Clínicos.

Os temas abordados foram: Biossegurança, Boas Práticas da Enfermagem, Desenvolvimento de Lideranças, Classificação de Risco, Sensibilização para Atenção Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso – Método Canguru, Manejo e Promoção de Aleitamento Materno, Cuidados aos Pacientes com Suspeita ou confirmação de Covid-19, Ventilação Mecânica Básica, Suicídio em Hospital Geral, Cuidados Respiratórias aos Pacientes Críticos, Segurança do Paciente além de treinamentos específicos sobre Procedimentos Operacionais Padrão, manual, fluxos e processos de trabalho.

Também ocorreu a estruturação e publicação do Plano de Desenvolvimento de Competências do HU-UFSC 2022 com base nas demandas institucionais de capacitação, a criação e implementação do Plano de Desenvolvimento de Lideranças, destino às chefias formais e lideranças informais, além da criação de cartazes para divulgação em conjunto com a gestão de inscrições on line e atualização do site do HU com a criação da página Espaço da Capacitação.

Controle de Adicionais de Plantão Hospitalar (APH)

O controle e a concessão de APHs aos servidores RJU foi intensificado nos últimos anos, com **redução de 264%, conforme demonstrado no Gráfico 3.**

Gráfico 3. Gastos com APHs no HU-UFSC

Fonte: PRODEGESP/UFSC (2022)

CONTRATOS DE OBJETIVOS

O Contrato de Objetivos conduziu o hospital à um espaço de readequações orçamentárias, controle de custos, ajustes na produção hospitalar e negociação com o gestor SUS, e melhorias de processos com vistas à aplicação de recursos de capital. Os principais esforços visam à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do hospital e o alcance da meta de financiamento de 85% do custeio com recursos de produção e receitas próprias.

Na sequência, estão apresentados receitas, despesas, recursos de capital e a evolução do financiamento de custeio do hospital. Os dados demonstram que o HU-UFSC possui uma situação econômico-financeiro

favorável, sendo necessário, além de continuamente melhorar processos e reduzir despesas, elaborar estratégias para melhorias de sua produção e concomitante negociação do instrumento de contratualização com o gestor SUS.
Diante da implantação do Contrato de Objetivos no HU-UFSC, de forma plena, somente na competência do ano de 2020, serão apresentados os resultados referentes ao período de 2020 a 2022.

2019 a 2022

Principais Itens Executados

Destaca-se no período a execução dos seguintes itens: estação de bombeamento de esgoto, impermeabilização e reforma da caixa d'agua, melhorias no telhado (em especial do Ambulatório), reforma do Auditório, Urgência Pediátrica, sala Raio-X DR, Mamógrafo, melhorias na estrutura dos Ambulatórios, instalação do novo tomógrafo e do novo angiógrafo, instalação de novo elevador no hall principal, aquisição de aparelhos de ultrassom, aparelhos de anestesia, monitores, eletrocautérios, cama elétricas e aparelhos de diálise.

Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

Tabela 8. Metas e indicadores do contrato de objetivos

INDICADOR	Responsável	Meta 2020	Resultado 2020	Meta 2021	Resultado 2021	Meta 2022	Resultado 2022
Taxa de ocupação hospitalar	STCOR	75,00%	69,77%	75,00%	76,33%	75,00%	82,65%
Tempo médio de permanência clínico	STCOR	5,3 dias	9,1 dias	5,3 dias	6,26 dias	4,9 dias	5,32 dias
Tempo médio de permanência cirúrgico	STCOR	5,5 dias	9,1 dias	5,5 dias	6,26 dias	5,3 dias	5,32 dias
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes'.	GEP	6,73	5,92	6,73	6,13	7,07	-
Tempo médio de capacitação por empregado	GEP	21h		20h		20h	
Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio. (Meta intermediária: 7,1%/mês)	SGOF	85,00%	76,60%	85,00%	77,20%	85,00%	78,42%
Quantitativo de itens licitados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, II da Lei 13.303/2019).	SAD	320		-		-	
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade		-		10	10		
Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021		-		60,00%	90%		
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020		-		10	maturidade regulação		
Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário.		-		353 dias	maturidade regulação		
Reduzir o volume de impressões , conforme Política - SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-EBSERH		-		65%			
Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital		-		2,00%		1,50%	1,15%
% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS	SGOF	-		-		≥ 85%	83,30%
% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados		-		-		80% a 120%	Em andamento

Fonte: HU-UFSC (2022)
*Resultados até outubro de 2022

No geral, todos os indicadores monitorados no contrato de objetivos obtiveram melhora comparando-se com os anos anteriores, fruto do esforço da atuação das equipes e desenvolvimento de ações que culminaram nesses resultados.

Destaca-se a melhoria do indicador taxa de ocupação hospitalar, com melhoria diante de plano de ação interno visando à alteração da movimentação interna de pacientes, otimizando a ocupação de leitos e elevando o referido indicador.

Tabela 9. Demonstrativo de receitas

Demonstrativo de Receita (R$)				
Exercícios	2019	2020	2021	nov/22
Recursos MAC	44.440.163,34	43.809.546,29	46.410.828,79	43.876.251,51
Recursos FAEC	7.702.177,88	5.478.332,37	4.345.427,80	5.990.434,87
Recursos Rehuf	18.806.160,94	14.977.363,07	14.943.165,27	9.829.585,67
Recursos Covid-19	-	12.177.258,96	10.275.031,53	46.897,92
Receita própria	1.103.119,84	112.639,28	238.016,00	263.835,32
Soma	72.051.622,00	76.555.339,96	76.212.469,39	60.013.025,29

Fonte: SGOF - HU-UFSC (2022)
Receitas do HU-UFSC (2022 até novembro)

Tabela 10. Demonstrativo de Despesas

Demonstrativo de Execução da Despesa (R$)				
Exercícios	2019	2020	2021	nov/22
Materiais	22.467.001,00	26.689.655,32	22.470.581,76	18.852.086,94
Medicamentos	8.442.940,50	11.894.154,53	17.243.985,17	9.297.536,92
Serviços terceirizados	40.340.670,66	36.825.871,05	35.759.372,56	30.726.595,23
Soma	71.250.612,16	75.409.680,90	75.473.939,49	58.876.229,09

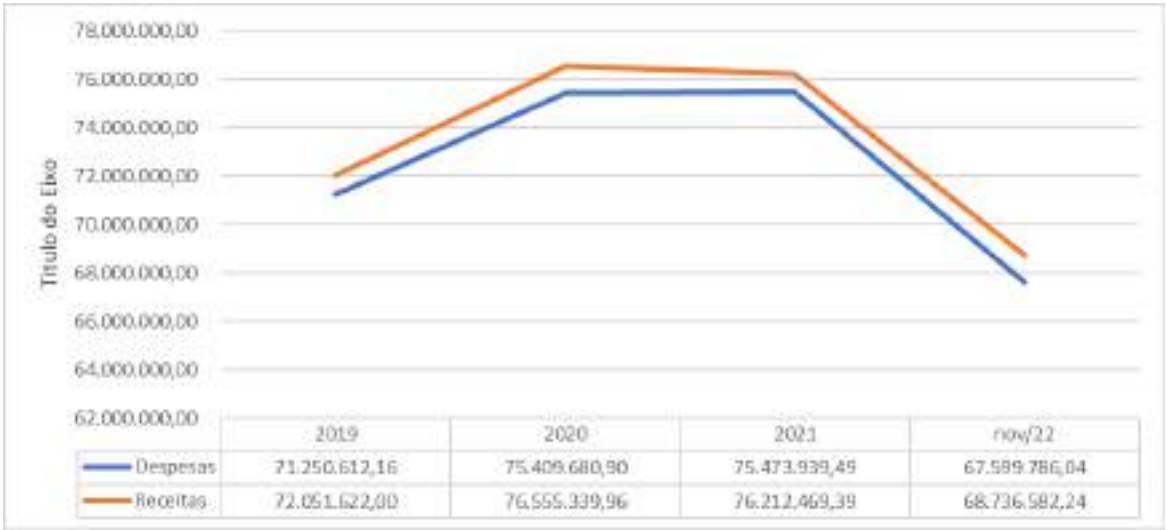
Fonte: SGOF - HU-UFSC (2022)
Despesas executadas no HU-UFSC (2022 até novembro)

Tabela 11. Descentralização de recursos para investimentos

Descentralizações de Recursos para Investimentos (R$)				
Exercícios	2019	2020	2021	nov/22
Total	4.755.194,83	2.863.721,03	5.691.274,32	8.723.556,95

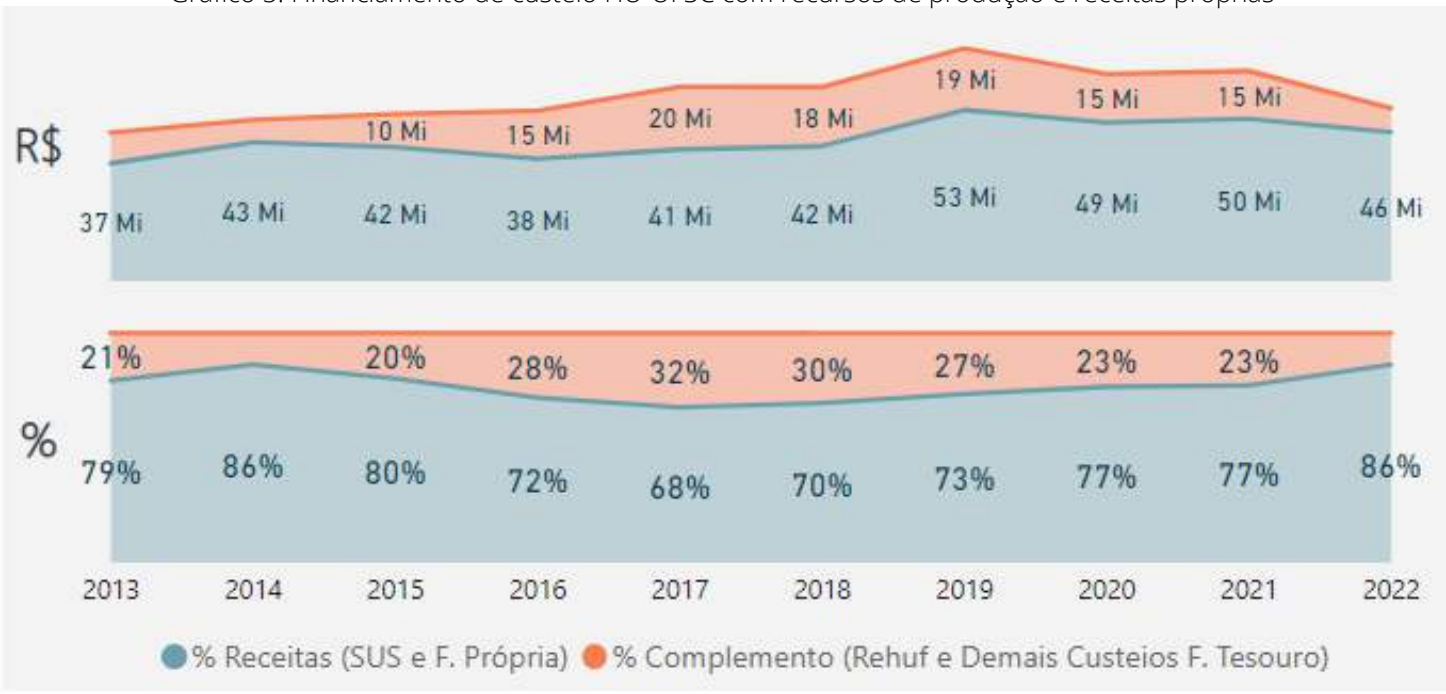
Fonte: SGOF - HU-UFSC (2022)
Obs.: Recursos descentralizados para o HU-UFSC, sendo que, no ano de 2022, trata-se de orçamento e, nos anos de 2019 a 2021, trata-se de recurso descentralizado e empenhado

Gráfico 4. Receitas versus Despesas



Fonte: SGOF - HU-UFSC (2022)
Obs.: Receitas e despesas do HU-UFSC

Gráfico 5. Financiamento de custeio HU-UFSC com recursos de produção e receitas próprias



Fonte: *Power BI*/Intranet Ebserh - HU-UFSC (2022)
Obs.: Financiamento de custeio HU-UFSC com recursos de produção e receitas próprias

Imagens dos Principais Itens

A seguir destacamos os principais itens adquiridos ou contratados pelo hospital e os benefícios à prestação da assistência, e jornada de ensino e pesquisa.

- **Aparelhos de anestesia, monitores, eletrocautérios, cama elétricas, aparelhos de diálise Rx fixo DR, Mamógrafo, Tomógrafo, Aparelhos de Ultrassonografia e Angiógrafo**, trazendo modernidade, agilidade, confiabilidade e segurança no ensino e na assistência aos usuários.
- **Telhado Ambulatório**, garantindo conforto e segurança dos pacientes, trabalhadores, alunos e professores.
- **Climatização da Patologia** para aumentar a segurança e conforto dos trabalhadores, alunos e professores.
- **Emergência Pediátrica** para adequação à legislação, segurança e conforto dos pacientes, acompanhantes, trabalhadores, alunos e professores.
- **Execução estação de bombeamento de esgoto**, garantindo manutenção das condições básicas de infraestrutura.
- **Impermeabilização e reforma da caixa d'agua** para manutenção das condições básicas de infraestrutura e de atendimento aos alunos, professores e usuários.
- **Reforma do Auditório**, trazendo maior conforto e segurança na realização de eventos científicos.
- **Reforma dos Ambulatórios** aumentando a segurança e conforto dos pacientes, acompanhantes, trabalhadores, alunos e professores.
- **Instalação de novo elevador no *hall* principal** com a finalidade de facilitar o acesso e a movimentação dos pacientes, acompanhantes, trabalhadores, alunos e professores.

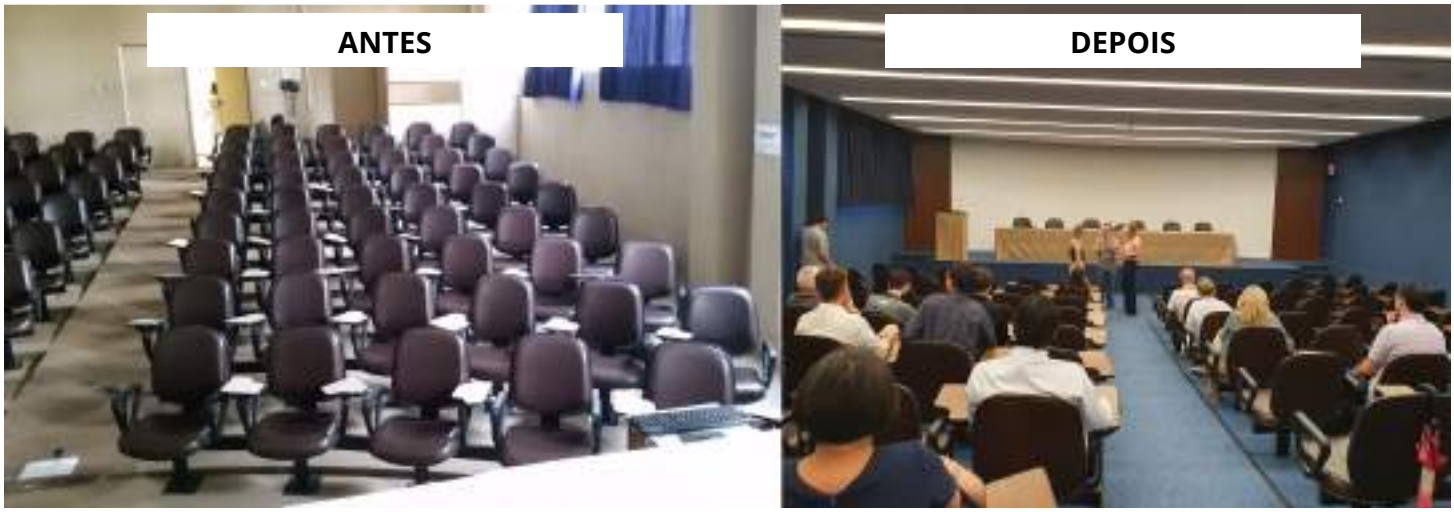
Figura 2. Angiógrafo em funcionamento

Fonte: HU-UFSC (2022)

Figura 3. Inauguração da Emergência Pediátrica

Fonte: HU-UFSC (2022)

Figura 4. Auditório - Antes e Depois



Fonte: HU-UFSC (2022)

Figura 5. Emergência Pediátrica - Antes e Depois

Fonte: HU-UFSC (2022)

Figura 6. Ambulatório Áreas A, B e C - Antes e Depois

Fonte: HU-UFSC (2022)

Figura 7. Melhorias realizadas no telhado

Fonte: HU-UFSC (2022)

Figura 8. Tomógrafo/angiógrafo

Fonte: HU-UFSC (2022)

RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA – HUSM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM

SANTA MARIA
2022

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Humberto Moreira Palma
(Superintendente)

Nos últimos 4 anos, 9.045 crianças nasceram no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), foram feitos 3,6 milhões de exames diagnósticos, 1,8 milhões consultas foram ofertadas, 63,5 mil internações e 77,8 mil procedimentos cirúrgicos foram realizados. A saúde da região central do Rio Grande do Sul passa por aqui. Somos o maior hospital público do interior do Estado. Para que todos esses serviços sejam oferecidos com qualidade, 1912 trabalhadores implantaram melhorias e superaram desafios - sempre com foco no paciente e na formação de profissionais da saúde. Afinal, somos um hospital de ensino.

O quadriênio 2019-2022 foi um período de ultrapassar barreiras, transformar e inovar. O enfrentamento à pandemia de Covid-19 foi um marco na saúde pública do mundo. O Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) – administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) – integrou o Comitê de Enfrentamento Institucional do Covid-19 – COE da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), desde a criação, em 20 de março de 2020.

A estruturação dos serviços exigiu organização das portas de entrada e da força de trabalho no hospital universitário. Foram gravados vídeos orientando sobre o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIS) e realizadas 73 atividades de capacitação para os trabalhadores. Durante os quase três anos de batalha contra a pandemia, 1.047 pacientes receberam tratamento no HUSM.

Desses, 220 pacientes foram a óbito e o demais seguem em acompanhamento no ambulatório Pós-Covid, criado há dois anos para tratamento das sequelas da doença.

Entre os progressos com o gestor SUS, o principal deles foi que o Pronto-Socorro do Hospital Universitário, desde final de julho desse ano, não atende demanda espontânea, atendendo somente demanda regulada, após registro no sistema Estadual GERINT- obedecendo critérios de gravidade.

Dentre os avanços administrativos, cabe destacar: a assinatura do primeiro Contrato Interno de Gestão; a implantação do novo organograma de cargos e chefias da Ebserh; a criação do Escritório de Processos (EPROC) para gestar internamente os processos hospitalares operacionais e estratégicas do HUSM; e a nova contratualização do HUSM com o Estado visando a sustentabilidade financeira e a qualificação das atividades de ensino.

No ensino, melhorar a qualidade, é meta contínua e permanente associada ao crescimento qualitativo do Centro de Pesquisa Clínica e inovação tecnológica. Implantar novos contratos internos tendo como referência a matriz de competência das residências médicas. Esta é vocação do HUSM: “Ensinar para transformar o cuidar”.

Humberto Moreira Palma
Superintendente do HUSM-UFSM

SOBRE O HUF

Inaugurado em 1970 funcionou até 1982 no centro da cidade de Santa Maria. O atual prédio começou a ser construído em 1961, juntamente com os demais setores da Universidade, mas sua inauguração oficial foi em 06 de outubro de 1982. O prédio já abrigava o Hospital Psiquiátrico da UFSM e desde 1972 foi recebendo os demais setores. Primeiramente foram transferidos os ambulatórios e as clínicas. A seguir vieram os pacientes internados. Na sequência, o laboratório de análises clínicas e demais equipamentos. O berçário foi a última unidade a ser transferida.

O pronto socorro foi inaugurado em 2002 e seu projeto foi baseado nos centros de emergência norte-americanos. Em 2020 foi finalizada a obra da Central de UTIs, acima do pronto socorro, ampliando a capacidade para 82 leitos de UTI. Juntamente foi finalizada a obra da central de laboratórios, estrutura conectada ao HUSM por uma passarela.

O HUSM atualmente é Hospital de Grande porte, possui 380 leitos, sendo o único a atender, exclusivamente pelo SUS no interior do estado e abrange uma população de 1,2 milhões de habitantes de 45 municípios da Região Centro-Oeste do Rio Grande do Sul. No primeiro semestre de 2022, foram 10.455 consultas de emergências e 100.728 consultas ambulatoriais, sendo 82.466 de retorno.

Para atendimento a toda essa demanda, a equipe, mesmo que em número menor em relação ao ideal, é composta por 2.445 profissionais, divididos em 818 Servidores RJU, 995 empregados Ebserh, 593 funcionários terceirizados, 32 cedidos da UFSM e outras instituições.

Com o engajamento e com a preocupação constante da equipe com o bem-estar dos pacientes, o HUSM pode desempenhar funções com eficiência, legitimando constantemente a sua missão. As médias semestrais dos atendimentos prestados são prova desta preocupação. Foram realizadas no primeiro semestre de 2022:

- 8.196 internações;
- 3.955 cirurgias;
- 1.147 nascimentos;

São prestados diversos serviços especializados e de ponta de mercado, o que faz com que a demanda seja superior à sua capacidade a estas situações, para continuar prestando seus serviços com a mesma competência e qualidade já conhecidas pela comunidade.

Além das internações, consultas e nascimentos o HUSM conta com exames, fisioterapia, transplantes, nefrologia, hemoterapia e farmácia. No primeiro semestre de 2022, foram realizados 513.879 exames; 32.875 procedimentos em fisioterapia; 13 transplantes de medula óssea e 6 transplantes renais; 585 sessões de hemodiálise; 5.810 prescrições em quimioterapia antineoplásica.

Na área de ensino, atualmente, o HUSM possui 123 docentes em atuação para atender 15 cursos de graduação da UFSM e 5 cursos de ensino técnico da UFSM; 1.003 alunos com atividade teórico-prática ou estágio curricular obrigatório do HUSM. Possui, 52 programas credenciados em residência médica e um total de 102 vagas ofertadas em residência multiprofissional.

Por fim, o HUSM integrado a rede Ebserh afirma seus valores à sociedade com o propósito de ensinar para transformar o cuidar.

PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Ouvidoria

Os principais avanços nos anos de 2019 a 2022, foram o cadastramento de todas as demandas recebidas nesta Ouvidoria na Plataforma Fala.Br, vinculada a Controladoria Geral da União, e o atendimento dos 49 itens da Transparência Ativa.

O número de demandas registradas também aumentou ao longo do período, assim como o tempo de resposta da Ouvidoria diminuiu de 12,89 dias em 2019 para 5,93 em 2022.

No primeiro semestre de 2022 a Ouvidoria do HUSM, recebeu 292 demandas, sendo 92 elogios, 14 comunicações, 4 denúncias, 83 reclamações, 77, solicitações, 8 sugestões e 14 pedidos de Acesso à Informação. Além de elaborar 22 Pops, que estão em fase de edição, junto a Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente.

Setor da Tecnologia da Informação e Saúde Digital

Entre as principais realizações no período:

- Renovação das estações de trabalho;
- Implantação de pontos de acesso à rede *wi-fi* e melhoria da infraestrutura, com a aquisição, entre 2019 e o primeiro semestre de 2022, 38 *switches*, para fazer a ligação e distribuição da rede de informações e internet entre os computadores utilizados no atendimento aos pacientes, totalizando um investimento de cerca de R$ 200.000 (duzentos mil reais); no primeiro semestre de 2022, foram adquiridos 75 pontos de acesso à rede *wi-fi*, para o projeto de ampliação da cobertura do sinal *wi-fi* no hospital, investindo cerca de R$ 100 mil, com o objetivo de permitir a utilização de certificados digitais, prescrições e relatórios no AGHU pelos profissionais da área assistencial em todo o hospital;
- Contratação e renovação de contratos de prestadoras de serviços: em 2021, foi realizada a contratação da empresa Claro, para a prestação de serviços de telefonia e melhoria da comunicação entre profissionais e pacientes no HUSM. Também em 2021, foi contratada a empresa *Techpower*, para fazer a manutenção dos Nobreaks nos datacenters do setor de informática, para manter a continuidade de operação dos ativos de tecnologia da informação.
- Implantações de desenvolvimento, como: painel de chamada de pacientes no ambulatório da quimioterapia; evoluções pontuais no AGINFO (novos relatórios, melhorias de desempenho, entre outros, ajuste de nome social, lista de espera de cirurgia não eletiva); implantação da impressão de pulseira institucionalizada de identificação de pacientes, a impressão de etiquetas de materiais quimioterápicos, etiquetas de identificação de entrantes no HUSM; pelo sistema OTRS, foi adicionada a requisição de enxoval para pacientes e a solicitação de transporte interno de pacientes com os maqueiros; e atualização do AGHU para a versão X, além de capacitações sobre os novos sistemas (*Redmine*, *Bizagi*, AGHU);
- Foram atendidos cerca de 23 mil chamados de funcionários do hospital abertos no sistema CSC (Central de Serviços Compartilhados) para a resolução de diversos tipos de problemas ligados à Tecnologia da Informação e equipamentos, entre o período de 2019 a outubro de 2022.

Setor de Contratualização e Regulação

Devemos separar o Setor em dois momentos, primeiramente subordinado a Gerência de Atenção à Saúde, até fevereiro do corrente ano, quando foi implantando o novo organograma, durante esse período pode-se destacar as seguintes ações:

- Participação do Programa de Avaliação de Maturidade em Regulação em Saúde entre os anos de 2019 e 2021. O HUSM obteve o índice de Maturidade em Regulação no ano de 2019, com 89% dos quesitos avaliados, estando em 3ª posição, no ano de 2020 obteve 91% (4ª posição) e, no ano de 2021 obteve 96%, ocupando a 1ª posição, entre os hospitais da Rede Ebserh;
- Participação na construção do Caderno de Processos e Práticas de Regulação Assistencial junto à Sede Ebserh, para qualificação dos fluxos de trabalho executados;
- Regulação em 100% das primeiras consultas via gestor, pelo sistema SISREG/GERCON;
- Monitoramento dos atendimentos totalmente via AGHU/AGINFO e internações realizadas 100% no sistema AGHU;
- Controle da perda e extravio de prontuários com uma taxa menor de 1%;
- Gestão da fila de espera cirúrgica padronizada e unificada junto ao NIR;
- Maior interface com as unidades de internação, ambulatório e no processamento da informação assistencial visando a efetividade dessa informação sobre a produção de cirurgias e maior agilidade no processo de comunicação interna.

Setor de Governança

O Setor de Governança (SEGOV), juntamente com a Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos (UPLAG) são responsáveis por importantes atribuições junto à Gestão do Hospital Universitário de Santa Maria. Para apresentar uma síntese das realizações deste Setor e Unidade, inicialmente consideraremos o Plano Diretor Estratégico (PDE) do HUSM, desenvolvido para o período de 2021 a 2023.

O PDE do HUSM articula-se em torno de 7 (sete) projetos estratégicos que foram submetidos à mentorias promovida pela Ebserh, assim como à apresentação geral para os Gestores de Projetos da Sede. Esta apresentação foi novamente realizada para o Colegiado Executivo e chefias do HUSM em 2022.

Os sete projetos encontram-se, de modo em geral, em dia, com dois projetos em processo de ajustes.

Entre as demais conquistas do SEGOV e da UPLAG, podem ser mencionadas:

- A implantação do sistema de controle das respostas aos apontamentos de auditoria;
- A implantação do sistema de controle dos processos disciplinares;
- A coordenação da implantação da nova estrutura organizacional do HUSM;
- A manutenção atualizada das Responsabilidades Técnicas junto ao CREMERS;
- A assessoria e coordenação nos processos de renovação dos Alvarás Sanitários das Unidades e Serviços do HUSM;
- A assessoria e compilação dos dados dos Planos de Aplicação de Recursos de 2019, 2020, 2021 e 2022;
- A realização dos trâmites para a habilitação dos leitos de UTI Covid-19, durante a pandemia;
- A realização dos trâmites para a habilitação dos novos leitos de UTI Adultos e Pediátricos; e
- A colaboração na implantação da LGPD no HUSM.

Gerência de Ensino e Pesquisa

A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) é responsável pela gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). No quadriênio 2019-2022 foi definido que as ações táticas da GEP estão balizadas pela integração de três dimensões indissociáveis: assistência, educação e produção intelectual e tecnológica. Estas dimensões subsidiam: (1) a formação de recursos humanos altamente qualificados na área da saúde; (2) a produção de conhecimentos, produtos, processos e serviços através da pesquisa e inovação (3) a atenção a saúde qualificada dos pacientes e a autossustentabilidade institucional, conforme o Figura 1.

Figura 1. Dimensões táticas da GEP/HUSM no contexto estratégico do HUSM

Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa

A Tabela 1 apresenta uma síntese de indicadores de ensino, pesquisa e extensão das atividades da GEP. A Pandemia Covid-19 impactou fortemente as atividades da GEP no quadriênio, principalmente nas atividades da pesquisa. Entretanto, existe uma tendência de retomada de crescimento considerando que os indicadores de 2022 representam apenas o 1º semestre.

Tabela 1. Síntese dos indicadores de ensino, pesquisa e extensão do HUSM (2019-2022/1)

INDICADORES	Ano (Frequência absoluta)				Total	Evolução
	2019	2020	2021	2022/1		
ENSINO						
Graduação						
Docentes com atuação no HUSM	170	224	123	123	60 ± 48	
Cursos de graduação da UFSM com atividades curriculares no HUSM	15	15	15	15	15/Ano	
Curso técnico da UFSM	5	5	5	5	5/Ano	
Acadêmicos da UFSM com atividade teórica-prática no HUSM	1639	852	532	634	3657	
Alunos da UFSM em estágio obrigatório curricular no HUSM	752	615	556	369	2292	
Alunos de outras IES com estágio obrigatório curricular no HUSM	134	33	8	8	183	
Programas Credenciados (Especialidades e Áreas de Atuação)						
Residência Médica						
Programas Credenciados (Especialidades e Áreas de Atuação)	52	52	52	52	52	
Total de vagas Credenciadas (R1 + R2 + R3 + R4 + R5)	105	272	324	325	1026	
Número de Preceptores cadastrados	350	314	350	329	1343	
Total de vagas preenchidas (R1 + R2 + R3 + R4 + R5)	184	179	200	211	774	
Residência Multiprofissional Integrada (PRMI)						
Total de vagas ofertadas (Edital 2020)	50	53	53	53	209	
Total de vagas preenchidas (R1 + R2)	50	96	102	102	350	
Profissões contempladas nos Programas	10	10	10	10	40	
Mestrado e Doutorado (alunos)	28	43	46	15	132	
PESQUISA & INOVAÇÃO						
Projetos Registrados em Execução no HUSM	279	328	405	375	1387	
Pesquisas pré-clínicas e clínicas registradas no HUSM	4	4	8	4	20	
Pesquisas clínicas epidemiológicas observacionais registradas no HUSM	18	17	23	5	63	
Inovações Tecnológica em Saúde registradas no HUSM	8	12	17	4	41	
Grupos de Pesquisa registrados no CNPq com atuação no HUSM	67	68	53	53	241	
Produção Intelectual: Artigos científicos	244	100	58	54	456	
EXTENSÃO						
Projetos em execução no HUSM	47	42	17	48	154	
Projeto Consultório de Oftalmologia Pediátrica (Atendimentos)	932	0	0	0	932	
Projeto Vivências (alunos e profissionais)	389	145	0	226	760	
Eventos apoiados pelo HUSM	39	0	1	2	42	
Projetos associados ao e-Saúde -RUTE (SIG cadastrados)	12	20	9	31	72	
Projeto Disk-Covid (número de atendimentos) -finalizado em maio/2022	0	2.286	1.942	1.107	5335	

Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) - HUSM-UFSM (2022)

A evolução colorimétrica no quadriênio adota as seguintes convenções: cor azul = indicador estável; verde = indicador em acessão; vermelho = indicador em queda; amarelo = indicador em recuperação após a Pandemia Covid-19.

Considerando indicadores qualitativos elencados nas diretrizes e requisitos do programa e selo Ebserh de qualidade, até o final do I Semestre de 2022, a GEP havia atingido 51,1% dos 88 requisitos elencados no Manual. Os demais (n=21) estão em fase de aprimoramento ou em fase de implantação (n=12).

Em 2022 uma nova gestão assumiu as atividades do GEP, dos quais estão sendo revisadas e reestruturadas com o objetivo de qualificar suas ações. Neste contexto, considerando o Programa e Selo de Qualidade Ebserh, em consonância com o Plano Diretor Estratégico do HUSM também é possível identificar os principais avanços da GEP no período, sintetizados no **Quadro 1**, e também propor melhorias táticas relacionadas as ações da GEP.

Quadro 1. Atividades e potenciais melhorias táticas da GEP para o próximo quadriênio tomando como base os requisitos do Selo de Qualidade Ebserh e o Plano Diretor Estratégico do HUSM

	ENSINO	MELHORIAS TÁTICAS E OPERACIONAIS
1	Programa de Acolhimento aos Residentes (GEP e COREME/COREMU)	O Programa de acolhimento está consolidado. Entretanto, será aprimorado através da organização das informações sob a forma de cursos virtuais registrados como atividade de extensão. Esta estratégia é relevante para a reprodução acurada das informações.
2	Divulgação das atividades dos programas de residência	No quadriênio foi elaborado um sistema de painelização de dados e informações relevantes. Estão previstas a inclusão de indicadores de avaliação qualitativa de cada residência. O sistema denominado PINPRES está em faz de ajuste com previsão de implantação até 2023.
3	Cursos obrigatórios (oferta e frequência)	Para melhorar a eficiência e adesão dos residentes aos cursos obrigatórios, está prevista a criação de disciplina associada as residências médicas pela COREME.
4	Capacitação e Educação Continuada de Preceptores	Organização de um programa virtual de capacitação didático-pedagógica e administrativa de supervisores, preceptores, coordenadores de áreas e tutores. Este programa será registrado como atividade de extensão. Previsão de oferta: I Semestre 2023
5	Monitoramento da Qualidade de ambientes de assistência e ensino	Em 2022 foi criado um grupo de trabalho (GT) permanente que identifica e prevê resolubilidade para problemas de infraestrutura que afetam a qualidade das residências.
6	Pesquisa de satisfação	Está prevista a elaboração de um instrumento de pesquisa de satisfação de professores, supervisores, residentes, coordenadores de áreas e tutores com estrutura similar a utilizada na avaliação docente feita pela UFSM. Previsão de implantação: II Semestre 2023

	PESQUISA & INOVAÇÃO	MELHORIAS TÁTICAS E OPERACIONAIS
7	Sistema de Inovação do HUSM	O PDE-HUSM identificou a necessidade de elaboração e implementação de uma política de inovação do HUSM. O Projeto Inova-HUSM já está em fase de geração de avaliação de ideias. Entretanto, com a criação recente da Unidade de Inovação no Setor de Pesquisas, tanto o Chefe do Setor quanto o responsável pela Unidade deverão se incorporar ao Programa e Mentoria em Gestão de Projetos do HUSM que é responsável pelo projeto.
8	Pesquisas Clínicas, Produção Intelectual e	No período foram implantadas pesquisas clínicas associadas a produção intelectual de alta qualidade, com destaque a publicações de artigos científicos em periódicos mundialmente reconhecidos como o Lancet. Estão sendo organizadas estratégias voltadas a ampliação de ensaios clínicos no HUSM para o próximo período.
9	Projeto de Indicadores de Gestão e Assistência Hospitalar	O HUSM é o único hospital credenciado para alta complexidade no interior do Rio Grande do Sul inserido na 4ª Coordenadoria Regional de Saúde que engloba 33 municípios. Para auxiliar na gestão e implantação de estratégias de assistência a GEP implantou em 202 um projeto continuado e comparativo de indicadores de saúde e gestão do HUSM. No próximo quadriênio está prevista a consolidação da estrutura metodológica e de apresentação dos dados.
10	Criação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HUSM	Até o momento, todos os projetos de pesquisa desenvolvidos no HUSM são registrados e aprovados pelo CEP-UFSM. Entretanto, somente docentes podem registral projetos no Portal de Projetos da Universidade limitando assim a ampliação de pesquisas no HUSM. Adicionalmente, a EBSERH criou um portal de registro de pesquisa (REDE PESQUISAS) que representa uma ferramenta facilitadora e impulsionadora de projetos científicos nos HUS. Neste contexto, está prevista a criação do CEP-HUSM até o II Semestre de 2023.

EXTENSÃO		MELHORIAS TÁTICAS E OPERACIONAIS
11	Implantação de programas estratégicos de extensão registrados e coordenados pela GEP	Atualmente, os projetos de extensão são registrados via Portal de Projetos da UFSM. Entretanto, a organização e coordenação destes projetos está limitada aos docentes universitários. Esta limitação impacta fortemente o desenvolvimento de atividades de extensão por outros servidores. Previsão de Implantação: II Semestre de 2022
12	Programa de Extensão Saúde Digital	Em 2022, a GEP elaborou o Programa de Extensão em Saúde Digital que está em fase de implantação e será coordenado pelo e-Saúde. O Programa preve a realização de atividades pilotos em saúde digital que aumentem a qualificação da assistência a saúde a população através da organização de subprojetos que utilizem tecnologias a distância que auxiliem no diagnóstico, rastreamento de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNTs), consultas, orientação de equipes das unidades básicas, entre outras.
13	Projeto Vivências	Na sua primeira fase, até 2022 o Projeto Vivências incluiu 61 subprojetos coordenados por servidores da UFSM e/ou EBSERH. Nesta sua primeira versão o projeto possuía uma dinâmica diferenciada no ingresso de alunos, no qual os oriundos da UFSM podiam participar do Projeto sem limite temporal ou de vagas, enquanto alunos de outras instituições podiam participar apenas no período das férias acadêmicas e em até 20% do total de alunos incluídos em cada subprojeto. A partir de 2022, o Projeto Vivências foi adequado para permitir o ingresso de alunos de outras instituições sem limite temporal ou de cotas.
GESTÃO ADMINISTRATIVA		MELHORIAS TÁTICAS E OPERACIONAIS
14	Mapeamento, padronização, documentação e de processos gerenciais	Manual de procedimentos operacionais em fase de revisão final. Previsão de publicação final: I Semestre de 2022
15	Fluxo administrativo da comunicação UFSM-HUSM	No quadriênio o fluxo de comunicação UFSM-HUSM ainda foi bastante frágil. A partir de 2022 está sendo implantado um projeto de reestruturação e informatização que aumente a eficiência da comunicação entre a GEP-HUSM e a UFSM, com destaque aos departamentos que atuam no Hospital, COREME e COREMU.

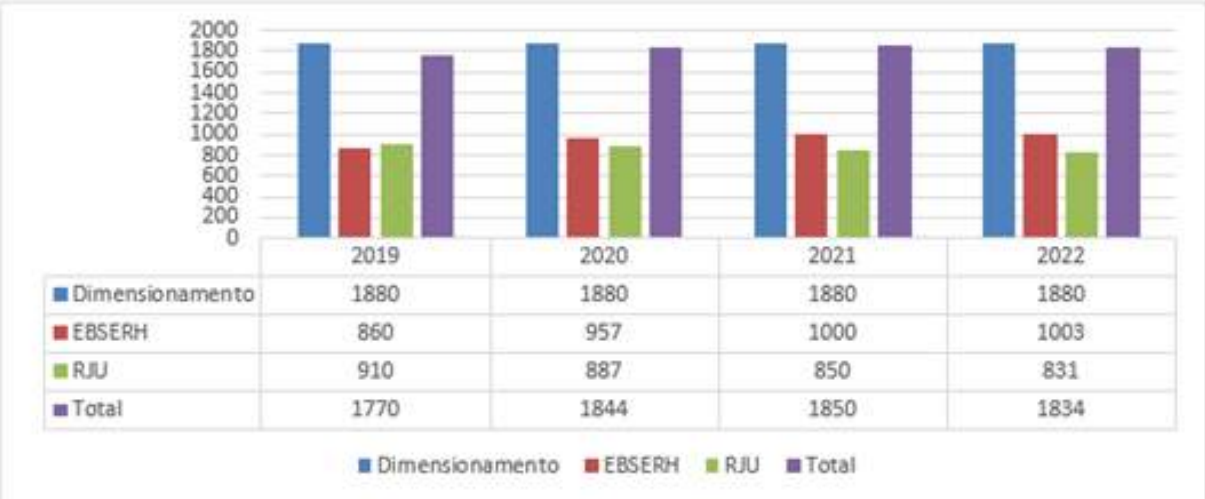
Fonte: GEP - HUSM-UFSM (2022)

Gerência Administrativa

Dimensionamento de Pessoal

O Ofício nº 1286/DEST-MP, de 1º de agosto de 2013, estabeleceu a composição do quadro de pessoal para o HUSM-UFSM. Mediante autorização de reposição de vagas, ocorreu a seguinte oscilação do quadro de pessoal:

Gráfico 1. Oscilações do quadro de pessoal do HUSM



	2019	2020	2021	2022
Dimensionamento	1880	1880	1880	1880
EBSERH	860	957	1000	1003
RJU	910	887	850	831
Total	1770	1844	1850	1834

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP) - HUSM-UFSM (2022)

Folha de pagamento Ebserh

Atualmente, a DivGP processa a folha de pagamento de todos os empregados públicos da Ebserh, além dos servidores cedidos de outros órgãos que exercem cargo de chefia no âmbito do HUSM.

Tabela 2. Folha de pagamento – bruto

Folha de Pagamento - Bruto	2019	2020	2021
	R$ 91.543.880,51	R$ 101.275.253,91	R$ 102.882.583,30

Fonte: DivGP - HUSM-UFSM (2022)

Período de enfrentamento à Covid - 19

Considerando a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde, a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), por meio da Portaria GAB/MS nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, o disposto na Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020 e o Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (Covid-19), a Ebserh publicou Processo Seletivo Emergencial (PSE) Nacional de profissionais para a complementação da força de trabalho nos Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh, visando o atendimento à população no combate à pandemia do Coronavírus (Covid-19).

Foram publicados três Editais PSE, todos com o objetivo a formação de cadastro de profissionais de nível superior e técnico para triagem e atendimento direto ou indireto aos pacientes confirmados ou suspeitos de Coronavírus (Covid-19), conforme descritos no anexo II, mediante contratação temporária pelo período inicial de 06 (seis) meses, podendo ser prorrogado pelo prazo necessário, tendo como prazo máximo 02 (dois) anos.

Durante o período de enfrentamento a pandemia, realizamos um total de 37 convocações de pessoal, a fim de dar apoio às equipes do HUSM.

A contratação de profissionais PSE para reforçar as equipes assistenciais do HUSM, representou a inclusão dos mesmos em todos os sistemas relacionados a administração de pessoal do HUSM-UFSM. Bem como o reflexo financeiro em folha de pagamento, conforme pode ser verificado abaixo.

Programa de capacitações relacionadas a Pandemia Covid-19

No período de pandemia foram estabelecidos dois grandes Projetos: o ***Covid-19*** e o ***Cuidar de quem cuida dos profissionais e do HUSM***, que foram desenvolvidos na modalidade a distância.

As ações do projeto Covid-19 objetivaram atualização semanal dos funcionários sobre o cenário mundial, brasileiro, e municipal sobre a pandemia, bem como o panorama institucional de casos suspeitos/confirmados da Covid-19. Inicialmente, em 2020, foram promovidos encontros presenciais com oferta de várias turmas e com participação de mais de 700 profissionais de saúde entre internos, terceirizados, externos e profissionais da rede. Em razão da Instrução Normativa DGP nº1 de 2020 houve a suspensão dos encontros presenciais em razão do agravamento da pandemia, o que provocou a reorganização do projeto no sentido de promover encontros online, todas as quintas-feiras.

Ações de Saúde e Segurança Ocupacional

Ações que foram importantes no período pandêmico foram as coletas dos testes rápidos Antígeno e os testes RT-PCR, para detecção do SARS-CoV-2, possibilitando o monitoramento dos profissionais, afastando para quarentena os positivados e buscando controlar possíveis focos de infecção.

Tabela 3. Exames e dias de afastamento em função da pandemia de Covid-19

Exames	2020	2021	2022
Coletas PCR	883	1.523	747
Coletas antígeno	91	18	0
Detectados	425	294	419
Não Detectados	549	1.248	328
Dias de afastamento	5.224	7.743	5.174
Saldo de dias	4.884	13.831	2.296

Fonte: DivGP - HUSM-UFSM (2022)

Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar

- Adequações em *layout*, elétrica e de rede em função da cedência, pela UFSM, de salas no prédio 26 E;
- Correção das condições de infraestrutura do CME para a instalação das novas autoclaves;
- Melhorias nos sistemas de vapor e combustível da caldeira.
- Nova área de Manipulação de Quimioterápicos. (SIF)
- Adequação do espaço físico anteriormente ocupado por setores administrativos para abrigar o Serviço de Atendimento Domiciliar SAD-HUSM;
- Obra da Nova Central de Laboratórios;
- Adequação de infraestrutura e suprimentos para atender pandemia;
- Novo sistema de vácuo clínico.
- Instalação do novo grupo gerador;
- Obras da nova Central de UTIs;
- Instalação do sistema hidráulico da Nefrologia;
- Obras de infraestrutura para instalação do novo Angiógrafo e Tomógrafo;
- Reformas das enfermarias.

Setor de Hotelaria Hospitalar

No ano de 2019 atingiu-se o objetivo de elaboração de KIT de enxoval embalados de forma segura e centralização de entrega da roupa privativa na rouparia da lavanderia. Buscou-se distribuir de forma segura o enxoval ao usuário e profissional da assistência, bem como controlar a quantidade de enxoval/dia/paciente possibilitando elaboração de estratégias de economicidade.

Em 2020 atingiu-se o objetivo de identificar a necessidade de colocação de placas de identificação no Subsolo do Hospital e criar mecanismos para controle das cadeiras de rodas do HUSM.

Em 2021, o STHH buscou a meta reduzir consumo de enxoval em 20% e reavaliar quantidades de enxoval limpo entregue; e registrar e manter controle sobre o uso e distribuição de armários guarda pertence, ampliando o registro de entrantes por meio de sistema com leitor de código de barras para todas as portarias. No que se refere a diminuição do consumo do enxoval o objetivo pretendido com essa meta não foi plenamente concluído em decorrência da Pandemia da Covid-19.

Setor de Gestão Orçamentária e Financeira

Em 2019, a criação do I Relatório Conjugado de Acompanhamento do Faturamento Hospitalar e das Despesas e Receitas do HUSM dá início aos primeiros passos em direção ao monitoramento dos valores contratados junto ao SUS.

Em 2020, como segunda etapa e em continuidade à referida boa prática, é desenvolvido o Painel de Metas da Produção Hospitalar do HUSM.

Em 2022, em aprimoramento ao trabalho de acompanhamento dos valores financeiros produzidos pelo HUSM com vistas ao custeio do Hospital, são emitidas análises mensais dos valores produzidos em comparação com a estimativa de receita pactuada no contrato firmado entre o SUS e o HUSM.

Setor de Administração

Com relação ao volume de procedimentos licitatórios realizados, percebe-se uma curva ascendente a partir de 2020, ano em que a pandemia de Covid-19 atingiu o estado brasileiro. Com isso, foi necessária a realização de novos procedimentos de compra para aquisição de insumos necessários ao enfrentamento da emergência em saúde pública, além do que, com os impactos que a pandemia provocou na economia mundial, muitas empresas manifestaram não possuir condições de continuar as contratações firmadas antes deste fato, o que provocou a necessidade de repetição de procedimentos licitatórios que possuíam vigência e saldo.

Esse fato refletiu, igualmente, no volume de itens submetidos à licitação por meio do pregão eletrônico, mantendo praticamente estável em 2021.

Com a reestruturação organizacional dos HUs, as dispensas e inexigibilidades de licitação, que eram conduzidas conjuntamente pela Unidade de Compras e Unidade de Apoio Operacional, passaram à responsabilidade da Unidade de Compras e Licitações. Dessa forma, no ano corrente, foram realizados os seguintes quantitativos de contratações diretas.

Tabela 4. Dispensa e inexigibilidade de licitações em 2022

2022	Nº de processos	Nº de itens	Valor total
Dispensa de licitação	18	59	R$ 347.534,58
Inexigibilidade de licitação	15	83	R$1.391.062,68

Fonte: Gerência Administrativa (GAD) - HUSM-UFSM (2022)

Com referência à Unidade de Contratos, o principal indicador de produção refere-se à elaboração dos referidos instrumentos, cuja apuração correspondente ao período de 2019 a 2022 segue na Tabela 5.

Tabela 5. Dispensa e inexigibilidade de licitações em 2022

	2019	2020	2021	2022
Contratos	59	48	78	99
Aditivos	82	80	87	67
Apostilamentos	69	64	55	44
Anulações	1	0	0	0
Encerramentos	0	0	1	1
Rescisões	0	1	0	0
Total	211	193	221	211

Fonte: GAD - HUSM-UFSM (2022)

A Unidade de Fiscalização Administrativa de Contratos, teve as seguintes autuações de processos administrativos contra empresas, mostrados na Tabela 6.

Tabela 6. Processos administrativos contra empresas abertos até outubro de 2022

	2019	2020	2021	2022
Número de processos	17	21	32	2

Fonte: GAD - HUSM-UFSM (2022)

Até a redefinição do organograma institucional da Ebserh, a Unidade de Apoio Operacional possuía também como atribuição a condução dos procedimentos de contratação direta (Dispensas e Inexigibilidades de Licitação), além dos procedimentos de adesão e compras centralizadas. Entre 2019 e 2021, a Unidade acompanhou o volume de processos abaixo demonstrado. Os dados parciais de 2022 encontram-se na seção da Unidade de Compras e Licitações.

Tabela 7. Processos acompanhados pela Unidade de Compras e Licitações

	2019	2020	2021
Dispensa de Licitação	39 processos	48 processos	53 processos
	R$ 616.308,45	R$ 1.794.658,98	R$ 2.204.800,02
Inexigibilidade de Licitação	17 processos	11 processos	25 processos
	R$ 371.582,53	R$ 410.730,67	R$ 787.219,75
Adesões	03 processos	02 processos	01 processo
Compras centralizadas	-	03 processos	06 processos

Fonte: GAD - HUSM-UFSM (2022)

As aquisições de novos equipamentos impactaram diretamente no aumento do número de exames e procedimentos médicos realizados, bem como promoveram a melhoria das condições de trabalho das equipes especializadas por meio da aquisição de equipamentos novos e mais modernos.
A exemplo disso, com a conclusão das obras da Central de UTIs e a compra de equipamentos, o número de leitos aumentou consideravelmente. Outro benefício para a população foi a instalação do Equipamento de Ressonância Magnética, que permitiu a realização de exames no HUSM e em uma quantidade maior do que a contratada com outro Hospital particular.
Da mesma forma a população foi beneficiada com a liberação de uma demanda represada de exames da área de Hemodinâmica e de Tomografia, com a aquisição de um Sistema de Tomografia e um Sistema de Angiografia de 2021.

Tabela 8. Investimentos no HUSM, por área, em 2019 a 2022

Investimento no HUSM por área, no período de 2019 a 2022.					
	Valor do investimento				
Ano/Área	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**Total/área**
Centro Cirúrgico	375.172,41	2.068.676,51	656.019,73	1.968.882,68	**5.068.751,33**
Diagnósticos por imagem ou especializados	124.910,00	1.083.885,71	3.525.541,76	829.590,00	**5.563.927,47**
Central de UTIs	381.936,74	6.351.321,38	8.836.886,23	876.790,00	**16.446.934,35**
Laboratórios	6.414,95	495.440,00	120.165,55	36.124,20	**658.144,70**
Outras áreas	817.830,88	3.459.686,73	2.311.604,34	1.244.391,80	**7.833.513,75**
Total de Investimentos no período ====>	**1.706.264,98**	**13.459.010,33**	**15.450.217,61**	**4.955.778,68**	**35.571.271,60**

Fonte: GAD - HUSM-UFSM (2022)

Outra área que também recebeu equipamentos novos foi o Centro Cirúrgico, com a aquisição de quatro novos Aparelhos de Anestesia, Focos Cirúrgicos, Mesas Cirúrgicas e Monitores Multiparamétrico, entre outros. Já na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, foram adquiridos novos Computadores Desktop, Switch, Pontos de acesso *WiFi*, *Notebook*, Servidores de Armazenamento e de Rede.

Tabela 9. Investimento no HUSM, por tipo de bens, em 2019 a 2022

Investimento no HUSM por tipo de bens, no período de 2019 a 2022.					
	Valor do investimento				
Ano/Tipo de bens	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**Total/tipo de bem**
Equipamentos Médico-hospitalares	862.925,45	10.928.104,56	12.224.365,65	3.743.381,32	**27.758.776,98**
Equipamentos TI e Comunicação	143.619,00	1.105.040,72	1.239.054,39	161.502,75	**2.649.216,86**
Mobiliário em Geral	188.148,52	379.179,79	1.155.898,35	786.371,27	**2.509.597,93**
Equipamentos para Laboratório	15.000,00	406.091,38	72.100,00	57.500,00	**550.691,38**
Outros bens	496.572,01	640.593,88	758.799,22	207.023,34	**2.102.988,45**
Total de Investimentos no período ====>	**1.706.264,98**	**13.459.010,33**	**15.450.217,61**	**4.955.778,68**	**35.571.271,60**

Fonte: GAD - HUSM-UFSM (2022)

O Setor de Contabilidade tem como sua principal atribuição a execução e conciliação dos registros contábeis, orçamentários e fiscais do Hospital. Nesse contexto, mensalmente, são registradas no Sistema de Administração Financeira – SIAFI, as movimentações dos estoques de todos os almoxarifados do HUSM, bem como da movimentação dos bens permanentes de forma que sejam demonstrados na Contabilidade os valores existentes em poder do HUSM.
A evolução dos estoques a cada encerramento do ano fiscal (31 de dezembro) e, no primeiro semestre do ano de 2022 pode ser visualizada no quadro e na Tabela 10.

Tabela 10. Posição dos estoques, por ano

POSIÇÃO DOS ESTOQUES		
Período	Saldo final do período	
2019	R$	10.620.754,30
2020	R$	13.375.633,59
2021	R$	16.682.562,28
junho/2022	R$	13.412.802,09

Fonte: GAD - HUSM-UFSM (2022)

Nesta demonstração gráfica, referente aos valores existentes em 31 de dezembro de cada ano, se nota a evolução crescente dos estoques, decorrente do aumento do valor dos medicamentos e demais insumos, aliada a necessidade de se ter estoques para atender pelo menos em parte as demandas do mês de janeiro do ano seguinte, uma vez que podem ocorrer atrasos na liberação orçamentaria logo após a virada do ano, o que acarretaria desabastecimento de determinados itens, prejudicando os atendimentos.
Atualmente o HUSM está na fase de identificação e planificação dos Centros de Atividades (Centros de custos), cuja implantação ocorrerá concomitantemente com o módulo de estoques do AGHU. Já foram identificados, planilhados e cadastrados no AGHU, mais de 150 centros de atividades, que serão utilizados para a dispensação de medicamentos e insumos por parte dos almoxarifados e, na mensuração e controle dos custos hospitalares.
A evolução dos estoques a cada encerramento do ano fiscal (31 de dezembro) e, no primeiro semestre do ano de 2022 pode ser visualizada na Tabela 10.

Gerencia de Atenção à Saúde

A Gerência de Atenção à Saúde - GAS é responsável pela gestão dos processos finalísticos e de suporte associados aos macroprocessos relacionados à jornada de assistência à saúde desenvolvidas no Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM.

Atuação na Pandemia de Covid- 19

Diante da situação de crise da Pandemia de Covid-19, foi instituído por meio da Portaria-SEI nº 62, de 20/03/2020, o Comitê de Enfrentamento Institucional do Covid-19 no HUSM – COE, o qual foi responsável pela gestão plena da situação emergencial vivenciada.
Considerando a alta contagiosidade do vírus da Covid-19, e seus principais meios de propagação, o HUSM organizou-se com uma área específica para internação e tratamento dos pacientes suspeitos/confirmados Covid-19, seguindo recomendações do Ministério da Saúde e da OMS, como meio para preservar os demais pacientes hospitalizados e prover assistência adequada e segura aos pacientes com Covid-19.
A finalização da área da nova central de UTIs, em março de 2020, possibilitou uma expansão para 20 leitos de terapia intensiva adulto de Covid-19, no momento em que houve uma expansão da SRAG em decorrência do vírus. Posteriormente, as UTIs neonatal e pediátrica também passaram a ocupar a nova unidade, com a possibilidade de ocupação de mais leitos individuais para isolamentos de doenças respiratórias.

As ações educativas tiveram início no 30/01/2020 abordando o novo coronavírus, uso de EPIs e fluxogramas de triagem, atendimento e coleta de exames, com apoio da equipe do NEPS e do SOST. Nesta primeira etapa, de forma presencial ainda, foram capacitadas 928 (novecentas e vinte e oito) pessoas, sendo 408 (quatrocentas e oito) profissionais que atuam no HUSM entre RJU e Ebserh e 520 (quinhentas e vinte) entre profissionais de empresas terceirizadas, residentes, estudantes e outros participantes externos, em diversos encontros.
O serviço de Disque Covid-19 organizado na instituição serviu não apenas à demanda local por orientação, consultas, afastamento e agendamento de testagem, como também para orientação e encaminhamentos do público de toda cidade de Santa Maria.
Só no 1º ano da pandemia de covid-19 no Brasil foram realizadas 73 atividades de capacitação que abordaram o tema Covid-19, totalizando e 233 horas e 3589 participantes.

Atuação na Implantação do Programa de Qualidade

No HUSM, a implantação do PGQuali iniciou pela instituição da Comissão de Implantação da Programação de Qualidade em 23 de setembro de 2019, através da Portaria 173 e Comissão de Avaliação Interna da Qualidade (CAIQ/HUSM). Como documento norteador, utilizou-se o Manual de Diretrizes e Requisitos do Selo Ebserh de Qualidade e o Guia de Avaliação do Selo Ebserh da Qualidade e, em junho de 2022 foi descrito no Programa de Gestão da Qualidade do HUSM disponibilizado na intranet do hospital.
Em dezembro de 2019 foi realizada a I Avaliação interna da qualidade e em dezembro de 2021 a II Avaliação Interna da Qualidade. Em março de 2020 foram eleitos os 10 requisitos prioritários para elaboração do primeiro Plano de Melhoria da Qualidade (PMQ 2021). Devido a Covid-19, os esforços do então SVSSP foram voltados ao combate à pandemia o que, mesmo com o adiamento da sua avaliação, contribuiu para o resultado do alcance de somente 40% dos requisitos.
Em março de 2022, foram eleitos os 10 requisitos prioritários do ano de 2022 e elaborado o PMQ 2022. A meta é o atingimento de pelo menos 80% dos requisitos do PMQ2022 até outubro de 2022.

Implantação do Programa de Gestão à Vista

O Programa de Gestão à vista do HUSM é norteado pela Norma Técnica nº 09/2018 - Operacionalização do Programa Ebserh de Gestão à Vista – Indicadores de Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente - Atualização da Nota técnica nº 4/2018/SGQ/CGC/DAS -Ebserh.
Em paralelo às atividades de implantação, o programa foi descrito pelo STGQ e econtra-se em validação pelo colegiado do HUSM.
As reuniões de monitoramento são evidenciadas por meio atas no caderno do STGQ e fotos armazenadas no grupo TEAMS específico do painel de Gestão. A exposição de indicadores está sendo registradas em planilha Excel para monitoramento da melhoria sustentada dos indicadores, a partir dos planos de ação elaborados e implementados pelas unidades.

Atuação no Programa Ebserh de Segurança do Paciente

O Programa Ebserh de Segurança do Paciente, representado pelo Núcleo de Segurança do Paciente no HUSM, tem por finalidade a promoção de uma cultura hospitalar voltada para a segurança dos pacientes por meio do planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de processos assistenciais, a fim de garantir a qualidade deles. Para notificação voluntária de queixas técnicas e de incidentes, o HUSM possui o software de gestão de risco e segurança do paciente (VIGIHOSP). Entre 2018 e 2022, o VIGIHOSP recebeu mais de 18 mil notificações.
A partir das notificações, uma equipe de avaliadores faz o acompanhamento e avaliação, emitindo um parecer sobre a investigação e informando o plano de ação.
Destacamos as principais atividades desenvolvidas pelo setor norteadas pelo Plano de Segurança do Paciente, entre 2019 a 2022:

- Programa de Acolhimento aos Estudantes e Novos Empregados do HUSM - Tópicos relacionados a Segurança do Paciente (nº estimado de participantes: 540);
- Educação em Saúde por meio do "Projeto: Paciente e familiar parceiros do cuidado" (nº estimado de participantes: 1000);
- Extensão a comunidade por meio do "Projeto: Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio" (nº estimado de participantes: 2429).

Principais avanços nas Divisões, Setores e Unidades da Gerência de Atenção à Saúde

Unidade do Sistema Cardiovascular

- Implementação de acompanhamento semanal dos pacientes eletivos inseridos na lista de espera para cirurgia cardíaca e marcapasso, bem como dos pacientes internados;
- Criação de ambulatório de cirurgia cardiovascular;
- Criação de novos fluxos para o encaminhamento de pacientes e para a cirurgia cardiovascular;
- Incremento do 4º turno cirúrgico semanal para a especialidade de cirurgia cardiovascular (processo SEI nº 23541.015731/2022-51).

Unidade Neuro-Músculo-Esquelético

- Revisão da lista de espera por cirurgias eletivas da especialidade de traumatologia e ortopedia;
- Contratação de neurocirurgião e neurologista.

Unidade Multiprofissional

- Ampliação dos espaços para atendimento da Equipe Multiprofissional;
- Reorganização das salas da Unidade, centralizando os atendimentos ambulatoriais dos profissionais da multiprofissional no térreo;
- Montagem e organização de salas multiprofissionais nos andares;
- Implantação do Ambulatório Pós-Covid-19, em janeiro de 2021.
- Novos equipamentos de fisioterapia e fonoaudiologia;
- Planos de Capacitações continuados divididos por núcleos profissionais.

Unidade de Saúde a Mulher

- Implementação do projeto *Apice On*;
- Constituição do Comitê de Aleitamento Materno do HUSM;
- Organização da unidade devido a Pandemia de Covid-19, sendo referência para atendimento de gestantes e puérperas com Covid-19 da 4ª CRS;
- 1.849 nascimentos, destes 52% cesarianas e 48% partos vaginais, no período;
- 7.838 consultas de emergência obstétrica, no período;
- 85 internações no CO Covid, no período;

Unidade de Hemato Oncologia

- Retomada da realização de transplantes de medula óssea;
- Contratação de mais dois médicos, sendo um hematologista e um oncologista;
- Projeto aprovado na vigilância sanitária de reforma da nova área de internação da oncologia pediátrica;
- Abertura da farmácia setorial da quimioterapia, promovendo agilidade e rapidez no preparo da quimioterapia.

Unidade de Clínica Médica

- Início das hemodiálises de longa duração com o comodato de 02 novas máquinas;
- Redimensionamento dos leitos para hemato-oncologia;
- Redimensionamento dos leitos da Clínica Médica para a área desocupada pelas UTIs;
- Aquisição da nova câmera conservadora para medicamentos termo sensíveis;

Unidade de Clínica Cirúrgica

- Criação do painel digital informativo para a equipe;
- Organização dos isolamentos Coorte Covid-19;
- Implementação da Unidade de Produção Cirúrgica.

Unidade da Criança e do Adolescente

- Redimensionamento dos leitos da Unidade para ampliação de isolamentos.

Unidade de Ambulatório

- Estruturação do espaço físico para a equipe de gestão da Unidade de Ambulatório;
- Realizado a melhoria da identificação, através da colocação de display nas portas dos consultórios e salas de procedimentos, facilitando assim a visibilidade dos usuários que circulam nos espaços;
- Inclusão da Unidade de Ambulatório nas equipes da Unidade de Produção Cirúrgica e da Unidade de Produção da Saúde da Mulher e da Criança;
- Avanço dos Projetos de Sinalização das Alas I e II, em parceria com o Setor de Comunicação.

Unidade de Saúde Mental

- Implementação do Projeto Terapêutico Singular;
- Programa de Prevenção ao Tabagismo;
- Realocação de um leito de saúde mental no Alojamento Conjunto, para atendimento da puérpera com recém-nascido;
- Definição e obra para adequação de área física para a realização do procedimento Eletroconvulsoterapia - ECT.

Unidade de Atenção Domiciliar e dos Cuidados Paliativos

- Unificação da gestão administrativa, médica e assistencial, logística e de infraestrutura do Serviço de Internação Domiciliar, Clínica da Dor, Cuidados Paliativos e Medicina da Família e da Comunidade, através da implementação da Unidade de Atenção Domiciliar e dos Cuidados Paliativos – UADCP;
- Criação de fluxos de atendimento;
- Aprimoramento da rotina de rounds do Serviço de Atenção Domiciliar com construção de Projeto Terapêutico Singular;
- Realização de Rounds da Geriatria nas unidades de internação com a equipe multiprofissional.

Unidade de Bloco Cirúrgico e Processamento de Material Esterilizado

- Melhora na dinâmica nos processos do Centro de Materiais Esterilizados;
- Melhoria dos processos de agendamento cirúrgico pela Comissão do Bloco Cirúrgico;
- Novo espaço e equipamentos no Centro de Materiais Esterilizados – CME;
- Organização do espaço físico da Comissão do Bloco Cirúrgico.

Unidade de Hemoterapia

- Melhora na dinâmica nos processos da Unidade de Hemoterapia;
- Reforma do espaço físico, contemplando tanto a parte administrativa quanto a parte operacional da Unidade.

Setor de Apoio Diagnóstico

- Implantação da primeira Unidade de Produção do HUSM – Unidade de Produção Procedimentos com Finalidade Diagnóstica.

Unidade de Laboratório e de Análises Clínicas e Anatomia Patológica

- Melhoria organizacional do Serviço de Anatomia Patológica com suporte da Chefia da Unidade e do Setor de Apoio Diagnóstico, quando da mudança do Organograma com a unificação das Unidades.

Unidade de Diagnóstico por Imagem

- Monitoramento dos Indicadores da Unidade de Diagnóstico por Imagem;
- Término da obra e início do funcionamento da Ressonância Nuclear;
- Obra de ambiência, instalação e início de funcionamento da Tomografia Computadorizada no Pronto Socorro;
- Nova ambiência e equipamento de Hemodinâmica.

Unidade de Diagnósticos Especializados

- Com a criação da Unidade de Diagnósticos Especiais iniciou-se um processo de organização de agendas, fluxos e inventário de equipamentos de Endoscopia Digestiva e Respiratória.

Unidade de Farmácia Clínica e Dispensação Farmacêutica

- Término da obra e início do funcionamento da Farmácia junto ao Serviço de Quimioterapia.

Unidade de Urgência e Emergência

- Implantação do Núcleo de Gerenciamento da Demanda Referenciada – NGDR;
- Criação e implementação do NEST (Non Elective Surgery Triage) – sistema informatizado para regulação das cirurgias de emergência;
- Formação e implementação da Equipe de Gestão de Alta (EGA);
- Aquisição, instalação e funcionamento dos aparelhos de Tomografia Computadorizada, de Radiografia (RX) e de Ultrassonografia no Pronto Socorro;
- Capacitação da equipe médica, de enfermagem e fisioterapia em Ventilação Mecânica Avançada, ministrado pela Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein;
- Inserção do Pronto Socorro no PROADI – SUS.

Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal

- Aquisição de novos equipamentos de alto padrão tecnológico;
- Autorização da Justiça Federal e repasse do recurso (R$ 231.600,00) necessário para aquisição de um equipamento de laser para tratamento da retinopatia da prematuridade;
- Implantação na UTI Neonatal de instrumento interno de controle das infecções relacionadas a cateter central;
- Instalação do Plano Terapêutico Singular na UTIPN.

Unidade de Terapia Intensiva Adulto

- Aquisição de modernos equipamentos dentre eles, ventiladores mecânicos fixos e de transporte, monitores multiparâmetros;
- Implantação do Painel de Gestão com os principais Indicadores da Unidade;
- Liberação de visita religiosa em horários flexibilizados conforme solicitação de familiares;
- Implantação de *BUNDLES* de boas práticas relacionadas ao cuidado como prevenção de PAV, infecção de corrente sanguínea e infecção de trato urinário;
- Participação no Projeto do PROADI-SUS, em parceria com o Hospital Moinhos de Vento.

Divisão de Enfermagem

- Instituição da figura do Enfermeiro Referência em todas as Unidades Assistenciais, com especificidades definidas no Regimento do Serviço de Enfermagem do HUSM;
- Organização e instituição da Comissão de Ética em Enfermagem no HUSM;
- Implantação dos Indicadores de Qualidade em parceria com a Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais;
- Implantação e melhorias da SAE em todos os setores;
- Implantação do preenchimento pelo enfermeiro, do checklist de Cirurgia Segura;
- Informatização do relatório de dimensionamento de enfermagem oriundo da SAE com a classificação dos cuidados dos pacientes durante a evolução do paciente pelo enfermeiro;
- Participação Direta no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).

É importante destacar duas conquistas para a Gerência de Atenção à Saúde (GAS) e para o HUSM:

- Inauguração das nova Central de UTIs;
- Inauguração da nova Central de Laboratórios.

CONTRATOS DE OBJETIVOS

2019 a 2022

Principais Itens Executados e Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

A evolução dos indicadores e metas do contrato de objetivos, de 2020 a 2022 encontra-se apresentada nos quadros a seguir. Inicialmente, para o contrato de objetivos de 2020, os indicadores e metas são aqueles que constam no Processo – SEI nº 23477.011668/2019-08 e referidos no Tabela 11.

Tabela 11. Indicadores e metas dos contatos de objetivos para 2020

Indicador	Descrição	Meta 2020
1	Taxa de ocupação hospitalar	96,3%
2	Tempo médio de permanência clínico	9 dias
3	Tempo médio de permanência cirúrgico	6 dias
4	Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos residentes'.	6,64
5	Tempo médio de capacitação por empregado	23h
6	Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio (meta intermediária: 7,1%/mês)	85%

Fonte: Processo – SEI nº 23477.011668/2019-08 - HUSM-UFSM (2022)

De modo geral, o Hospital Universitário de Santa Maria obteve resultados positivos para as metas pactuadas para o ano de 2021. Conforme o Ofício - SEI nº 1028/2021/SPG/CGR/VP-Ebserh, o HUSM apresentou os seguintes resultados para os indicadores (1), (2) e (3), com base nos dados do Ministério da Saúde:

Tabela 12. Resultados dos indicadores para o contato de objetivos para 2020

Indicador	Descrição	Meta 2020
1	Taxa de ocupação hospitalar	78%
2	Tempo médio de permanência clínico	9,14 dias
3	Tempo médio de permanência cirúrgico	6,38 dias

Fonte: Processo – SEI nº 23477.011668/2019-08 - HUSM-UFSM (2022)

É importante destacar dois pontos em relação aos resultados obtidos para o contrato de objetivos em 2021: (a) foi o primeiro ano de formalização do contrato de objetivos; e (b) ocorreu o redirecionamento dos esforços e recursos hospitalares para o enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Em atenção às recomendações do Ministério da Saúde, o HUSM conseguiu dar respostas efetivas para a redução da transmissibilidade do vírus e no atendimento à população. Implementou-se um Plano de Contingência robusto que priorizou os protocolos de segurança e a garantia de estruturas de atendimento para os pacientes infectados.

Tabela 13. Resultados do indicador (4) para o contato de objetivos para 2020

Indicador	Descrição	Meta 2020
4	Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos residentes'.	6,45

Fonte: Pesquisa de Satisfação dos Residentes 2020 – Painel Ebserh - HUSM-UFSM (2022)

O resultado de satisfação dos residentes do HUSM em relação aos quesitos de infraestrutura, conforme o Painel da Pesquisa de Satisfação dos Residentes publicado pela Ebserh Sede, mostrou uma pequena diferença de 0,19 pontos em relação à meta. Embora muito próxima ao valor proposto, este registro ensejou reflexões na Gerência de Ensino e Pesquisa no sentido de conciliar três necessidades: (a) as medidas de combate à pandemia; (b) o encaminhamento das melhorias infraestruturais; e (c) o cumprimento das matrizes de competências dos residentes diante do cenário atípico da emergência pandêmica.

Tabela 14. Resultados dos indicadores (5) e (6) para o contato de objetivos para 2020

Indicador	Descrição	Meta 2020
5	Tempo médio de capacitação por empregado	20h
6	Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio (meta intermediária: 7,1%/mês)	60%

Fonte: HUSM-UFSM (2022)

O valor calculado para o indicador (5), referente ao tempo médio de capacitação por empregado, em que pese a diferença de 3 horas médias para o atingimento da meta, refletiu o competente trabalho de educação continuada que tem sido desenvolvido pelo Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS), hoje Unidade de Desenvolvimento de Pessoal (UDP).

Para o indicador (6), o valor estimado de 60% deveu-se, sobretudo, à curva de aprendizado da ferramenta proposta em face das práticas de controle até então utilizadas no HU. Evidenciou-se, assim, a necessidade de aperfeiçoamento dos processos de planejamento e controle das aplicações.

De modo geral, o Ofício - SEI nº 1028/2021/SPG/CGR/VP-Ebserh realçou a necessidade, não obstante o enfretamento da pandemia, de atentar-se para a melhoria da gestão dos leitos hospitalares, a apuração dos resultados e a busca permanente do alcance das metas previstas no contrato. A resposta da gestão do HUSM foi imediata, no sentido de chamar a atenção dos profissionais do HU para o acompanhamento dos valores

das planilhas do Plano de Aplicação de Recursos e a atenção às orientações emitidas para cada uma das planilhas, conforme Despacho - SEI GAD/HUSM-UFSM (15058863).
Para o contrato de objetivos de 2021, os indicadores e metas são indicados na Tabela 15, a seguir, e encontram-se documentado no Processo – SEI nº 23477.010033/2020-19.

Tabela 15. Indicadores e metas do contato de objetivos para 2021

Indicador	Descrição	Meta 2022
1	Taxa de ocupação hospitalar	96,3%
2	Tempo médio de permanência clínico	9 dias
3	Tempo médio de permanência cirúrgico	6 dias
4	Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade	10
5	Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021	60,0%
6	Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020	10
7	Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário.	353 dias
8	Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos residentes'.	6,64
9	Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio (meta intermediária: 7,1%/mês)	85%
10	Reduzir o volume de impressões, conforme Política – SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-EBSERH	65%
11	Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019) em relação ao total de itens contratados pelo hospital	2,0%
12	Tempo médio de capacitação por empregado	20h

Fonte: Processo – SEI nº 23477.010033/2020-19 - HUSM-UFSM (2022)

Os resultados obtidos para os indicadores do Contrato de Objetivos de 2021 estão indicados na Tabela 16, a seguir.

Tabela 16. Resultados dos indicadores do Contrato de Objetivos para 2021

Indicador	Descrição	Meta 2022
1	Taxa de ocupação hospitalar	91,3%
2	Tempo médio de permanência cirúrgico	5,4 dias
3	Tempo médio de permanência clínico	9 dias
4	Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos residentes'.	6,97
5	% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao gestor do SUS	≥85%
6	Tempo médio de capacitação por empregado	20h
7	Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019) em relação ao total de itens contratados pelo hospital	1,5%
8	% de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital (meta intermediária: 7,1%/mês).	85,0%
9	% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados.	80% a 120%

Fonte: Processo – SEI nº 23477.012771/2021-81 - HUSM-UFSM (2022)

EBSERH

É MEC

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO